Guia Digital

PNLD 2026

Literário - Infantil

Equipe Técnica e Avaliadores

Guia do PNLD Educação Infantil

Relação oficial dos profissionais, comissões técnicas, equipes pedagógicas e avaliadores envolvidos na execução e na avaliação das obras do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Básica – SEB

Diretoria de Apoio à Gestão Educacional – DAGE

Coordenação-Geral de Materiais Didáticos – CGMD

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE

Equipe da CGMD

Aline Cândida Naves

Andressa Meireles de Souza Lira

Bélin Poletto Mezzomo

Elma Pereira da Silva

Gabryelle Santos Amorim da Silva

Isaline Cardoso do Nascimento

Jaqueline dos Santos Melo

Julia Caroline Alexandre da Silva

Nayara Paiva

Verônica Rodrigues Oliveira

Raphaela Rosinha Cantarino

Colaboradores Eventuais

Alexandre Tolentino de Carvalho – Apoio Focal

Ana Francisca de Souza – Apoio Direto

Francisco Halyson Ferreira Gomes – Apoio Direto

Gabriela Martins Mafra – Apoio Focal

Gislene Maria Barral Lima Felipe da Silva – Apoio Direto

Jéssica Mota Pinheiro da Rocha – Apoio Direto

Josélia Fontenele Batista – Apoio Direto

Maria Josiane Ferreira Gomes – Apoio Direto

Marleide Maria Arruda Linhares Isaias – Apoio Direto

Midiã Medeiros Monteiro – Apoio Direto

Roger Moreira de Almeida – Apoio Direto

Ronaldo de Souza Ricardo – Apoio Direto

Rosália Policarpo Fagundes de Carvalho – Apoio Direto

Rosemary Varela de Paiva – Apoio Focal

Rúbia Ribeiro Leão – Apoio Focal

Tatiana Ávila de Oliveira – Apoio Direto

Equipe FNDE

Eliane de Carvalho Silva

Gabriela dos Reis Waine

Cauê Vitor Andre Sousa

Isabella Una Ongaratto Lima

Marcela Henriques Mendes Moreira

Bárbara Miranda Martins

Roberta Fernandes Costa Lima

Keila Dos Santos Silva

Daer José Vieira da Motta

Geová da Conceição Silva

Joana Fusco Lobo

Laísa Gomes de Sousa José

Marcelo Branquinho Lepre

Patrícia Costa Dias

Pedro Soares Dias Pinheiro

Arivaldo Ribeiro dos Passos Filho

Comissões Técnicas da Educação Infantil

Comissão Técnica da Educação Infantil – Categoria 1 Creche

Lucimar Rosa Dias – Doutora em Educação

Patrícia Corsino – Pós-Doutora em Política, Planejamento e Avaliação Educacional

Comissão Técnica da Educação Infantil – Categoria 2 Pré-Escola

Clécio dos Santos Bunzen Junior – Pós-Doutor em Linguística Aplicada

Ordália Alves de Almeida – Pós-Doutora em Sociologia da Infância

Comissão Técnica da Educação Infantil – Categoria 3 Obras de Apoio Pedagógico

Jardilene Gualberto Pereira Fôlha – Doutora em Educação na Amazônia

Sayonara Fernandes da Silva – Doutora em Educação

Coordenação Pedagógica

Coordenação Pedagógica Categoria 1 – Creche

Adriana Bragagnolo – Doutora em Educação

Adriana Cavalcanti dos Santos – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Alice Coutinho da Trindade – Doutora em Educação

Aline Barbosa de Almeida Cechinel – Pós-Doutora em Ensino-Aprendizagem

Angela Maria Parreiras Ramos – Mestra em Educação

Bianca de Oliveira Cardoso – Mestra em Educação

Carla Andréa Lima da Silva – Doutora em Educação

Claudia Leite Brandão – Pós-Doutora em Ensino-Aprendizagem

Cleidiane Colins Gomes – Doutoranda em Educação

Débora Amorim Gomes da Costa Maciel – Doutora em Educação

Edilene Eras – Mestra em Educação e Linguagem

Elizabete Barros de Sousa Lima – Doutora em Literatura

Franciele Ruiz Pasquim – Pós-Doutora em História da Educação

Helen Aparecida Queiroz – Doutora em Educação

Jordanna Castelo Branco – Doutora em Educação

Kenia Adriana de Aquino – Doutora em Educação

Letícia Maria de Souza Pereira – Doutora em Literatura e Cultura

Luana Passos – Doutora em Letras

Luciana Pereira de Sousa – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Ludmila Thomé de Andrade – Pós-Doutora em Educação

Maria de Nazareth Fernandes Martins – Doutora em Educação

Marlina Oliveira – Doutora em Educação

Rafaela Louise Silva Vilela – Doutora em Educação

Ranna Emanuelle Almeida – Mestra em Educação

Rita de Cassia Moser de Oliveira – Pós-Doutora em Educação

Samara da Rosa Costa – Doutoranda em Educação

Sara da Silva Pereira – Doutoranda em Educação

Tatiana Valentin Mina – Doutora em Educação

Vanessa de Abreu Camasmie – Pós-Doutora em Literatura

Coordenação Pedagógica Categoria 2 – Pré-Escola

Adriana Dickel – Pós-Doutora em Educação

Alessandra Cardozo de Freitas – Doutora em Educação

Ana Cláudia e Silva Fidelis – Doutora em Linguística Aplicada

Ana Elvira Luciano Gebara – Doutora em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna

Ana Paula Gaspar Melim – Doutora em Educação

Beatriz Pereira de Almeida – Mestra em Letras

Célia Regina Delacio Fernandes – Pós-Doutora em Literatura

Daniela Maria Segabinazi – Pós-Doutora em Letras

Denise Maria de Carvalho Lopes – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Diego Domingues Peçanha Moreirão – Doutor em Linguística Aplicada

Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira – Doutora em Letras

Fernando Rodrigues de Oliveira – Pós-Doutor em Letras

Hellen Jaqueline Marques – Doutora em Educação Escolar

João Luís Cardoso Tápias Ceccantini – Pós-Doutor em Linguística, Letras e Artes

Juliana de Melo Lima – Doutora em Educação

Leuda Evangelista de Oliveira – Doutora em Educação

Lilian do Rocio Borba – Pós-Doutora em Linguística, Letras e Artes

Luciana Ferreira Leal – Pós-Doutora em Linguística, Letras e Artes

Marcel Alvaro de Amorim – Pós-Doutor em Linguística, Letras e Artes

Maria da Conceição Coelho Ferreira – Doutora em Études Portugaises et Brésiliennes

Marília Forgearini Nunes – Doutora em Educação

Milene Bartolomei Silva – Doutora em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste

Mirian Hisae Yaegashi Zappone – Pós-Doutora em Linguística, Letras e Artes

Natássia Duarte Garcia Leite de Oliveira – Pós-Doutora em Linguística, Letras e Artes

Nayara Piovesan Ribeiro Bartolomei – Doutora em Estudos de Linguagem

Neli Porto Soares Betoni Escobar Naban – Mestra em Linguística

Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig – Doutora em Linguística

Regina Aparecida Marques de Souza – Pós-Doutora em Educação

Sheila Oliveira Lima – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Silvanne Ribeiro Velazquez – Pós-Doutora em Educação

Suelen Regina Patriarcha Graciolli – Doutora em Ensino de Ciências

Telma Borges da Silva – Pós-Doutora em Educação

Coordenação Pedagógica Categoria 3 – Obras de Apoio Pedagógico

Adriana do Carmo Correa Gonçalves – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Adriana Francisca de Medeiros – Pós-Doutora em Educação

Amanda Tolomelli Brescia – Pós-Doutora em Educação

Ana Cristina Correa Fernandes – Doutora em Educação

Ana Cristina Czegelksi Duarte – Doutoranda em Educação nas Ciências

Andréa Carla Pereira Campos Cunha – Doutora em Estudos da Criança

Andreia de Bem Machado – Pós-Doutora em Divulgação Científica

Andrezza Campos Moretti – Doutora em Ciências

Angela Cristina Fortes Iorio – Doutora em Ciências Humanas

Azimavete de Sousa Paiva – Mestra em Psicologia Educacional

Barbara Raquel do Prado Gimenez Correa – Doutora em Ciências da Educação

Benilda Miranda Veloso Silva – Doutora em Educação

Carin Klein – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Carla Manuella de Oliveira Santo – Doutora em Educação

Célia Revilândia Costa Seabra – Doutora em Ciências da Informação

Cristiane Dias Martins da Costa – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Daniela de Jesus Lima – Doutoranda em Educação

Darlize Teixeira de Mello – Doutora em Educação

Débora Cristina de Araújo – Pós-Doutora em Letras

Dilene Katia Costa da Silva – Doutora em Educação em Ciências e Matemática

Edilaine Aparecida Vieira – Doutora em Educação

Eliane Kiss de Souza – Doutora em Educação

Érika Loureiro de Carvalho – Doutoranda em Educação

Everton Ribeiro – Doutor em Educação

Fabiana da Silva Viana – Pós-Doutora em Educação

Flaviana Rodrigues de Oliveira – Doutoranda em Educação

Francy Izanny de Brito Barbosa Martins – Doutora em Ciências da Educação

Gleyds Silva Domingues – Pós-Doutora em Educação

Hector Renan da Silveira Calixto – Doutor em Educação na Amazônia

Idelvandre Vilas Boas de Santana Santos – Mestra em Educação

Klébia Ribeiro da Costa – Doutora em Estudos da Linguagem

Lúcia Tavares dos Santos Serpa – Mestra em Educação

Luciana Aparecida Guimarães de Freitas – Doutora em Estudos da Linguagem

Luzilene Alves da Cruz – Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais

Mara Conceição Vieira de Oliveira – Doutora em Letras

Margarete Ferreira do Vale de Sousa – Doutora em Educação

Margarida Helena Camurça Martins – Doutora em Artes

Maria Christine Berdusco Menezes – Doutora em Educação

Mariana Passos Ramalhete – Pós-Doutora em Linguística, Letras e Artes

Mary Selma Alves Ramos Bulla – Mestranda em Educação, Arte e História da Cultura

Niuana Kullmann – Doutora em Educação

Niuma de Lima Patrocínio – Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

Pedro Cavalcante de Miranda – Mestre em Educação

Raquel Dilly Konrath – Doutora em Processos e Manifestações Culturais

Rita Monica de Andrade Fonseca – Doutoranda em Educação

Samira da Costa Sten – Doutora em Educação

Samira de Moraes Maia Vigano – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Sandra Mara Kindlein Penno – Mestra em Educação

Silvana Muniz Guedes – Mestra em Educação

Silvia Adriana Rodrigues – Doutora em Educação

Suammy Priscila Rodrigues Leite Cordeiro – Pós-Doutora em Educação

Taiane Ferreira Cardoso – Doutora em Ciências da Educação

Taís Wojciechowski Santos – Doutora em Educação

Teresinha de Jesus Araújo Magalhães Nogueira – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Thelma Jeane Nogueira da Silva Santana – Especialista em Psicopedagogia

Vanessa Minuzzi Bidinoto – Pós-Doutora em Educação

Wilna Mello de Souza Campos – Mestra em Educação

Coordenação Adjunta

Coordenação Adjunta Categoria 1 – Creche

Adriana Santos da Mata – Doutora em Educação

Adriano de Castro Pinho – Mestre em Diversidade e Inclusão

Aisha Tuanny Sant´Anna Jureswski – Mestra em Educação

Allan Gomes dos Santos – Pós-Doutor em Educação

Amanda Maria Garcia Holgado de Oliveira – Mestra em Literatura

Amone Inacia Alves – Mestra em Literatura – Doutora em Educação

Ana Carolina Ribeiro Ribeiro – Doutora em Educação

Ana Claudia Campuzano Martinez – Doutora em Educação

Ana Lúcia Repuca Aparício – Doutora em Ciências da Educação

Ana Paula da Silva Rodrigues – Doutora em Educação

Andréia da Silva Pereira – Doutora em Educação

Aurismar Ferreira de Sousa – Mestra em Educação

Beatriz Fabiana Olarieta – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Bianca Regina de Lima Salomão – Mestra em Educação

Carlos Magno Naglis Vieira – Doutor em Educação

Carolina de Paula Teles Duarte – Mestra em Educação

César Donizetti Pereira Leite – Pós-Doutor em Educação

Claudia Pimentel – Pós-Doutora em Educação

Cláudia Virgínia Albuquerque Prazim Brasilino – Doutoranda em Educação

Cleonice Pereira do Nascimento Bittencourt – Doutora em Educação

Cristiene de Souza Leite Galvão – Doutora em Educação e Linguagem

Dania Monteiro Vieira Costa – Doutoranda em Educação

Daniela de Oliveira Guimarães – Doutora em Educação

Daniella Carneiro Libanio de Almada – Pós-Doutora em Letras

Elcimar Simão Martins – Pós-Doutor em Ciências Humanas

Elizabeth da Penha Cardoso – Pós-Doutora em Letras

Elizabeth Orofino Lúcio – Pós-Doutora em Pensamento e Linguagem

Fernanda de Araújo Frambach – Doutora em Educação

Flavia Carolina da Silva – Doutora em Educação

Flávia de Jesus Damião – Doutora em Difusão do Conhecimento

Flavia Martins Malaquias – Doutora em Letras

Flavio Santiago – Pós-Doutor em Educação

Hérica Karina Cavalcanti de Lima – Doutora em Educação

Isabella Zappa de Aguiar – Mestra em Educação

Jamille de Amorim Oliveira – Mestra em Educação, Linguagem e Tecnologias

Lêda Maria da Fonseca – Mestra em Educação

Letícia Santos da Cruz – Doutora em Educação

Lucila Silva de Almeida – Mestranda em Educação: História, Política, Sociedade

Luisa Côrtes Fonseca – Mestra em Educação

Luiz Percival Leme Britto – Doutor em Linguística

Marcela Ferreira Matos – Doutora em Letras

Marcus Vinicius Rodrigues Martins – Doutor em Educação

Margareth Silva de Mattos – Doutora em Estudos de Linguagem

Maria Amélia de Castro Cotta – Pós-Doutora em Educação

Mariana Silva Souza – Doutoranda em Educação

Marly Jean de Araújo Pereira – Mestra em Literatura

Míghian Danae Ferreira Nunes – Doutora em Educação

Nubia de Oliveira Santos – Doutora em Educação

Otavio Henrique Ferreira da Silva – Doutor em Educação

Paola Cometti Forechi Schmittel – Mestra em Educação

Priscila Monteiro Corrêa – Doutora em Educação

Renan Fagundes de Souza – Doutorando em Educação

Rita Marisa Ribes Pereira – Doutora em Educação

Rodrigo Ruan Merat Moreno – Doutorando em Educação

Rosangela Dias Simoes Nunes – Mestra em Educação

Thayla Crisrhana Martins Ventura – Mestra em Literatura

Waldemar dos Santos Cardoso Junior – Doutor em Língua Portuguesa

Zinia Fraga Intra – Doutoranda em Educação

Coordenação Adjunta Categoria 2 – Pré-Escola

Adelma Das Neves Nunes Barros Mendes – Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem

Adriana Demite Stephani – Doutora em Literatura

Alice Aurea Penteado Martha – Pós-Doutora em Letras

Amanda Cristine Corrêa Lopes Bitencourt – Doutora em Educação

Ana Catarina dos Santos Pereira Cabral – Doutora em Educação

Ana Cristina Marinho Lúcio – Pós-Doutora em Letras

Andrea Tereza Brito Ferreira – Pós-Doutora em Educação

Andréia de Oliveira Alencar Iguma – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Candida Maria Santos Daltro Alves – Doutora em Educação

Carmi Ferraz Santos – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Catarina Carneiro Gonçalves – Doutora em Educação

Christian Muleka Mwewa – Pós-Doutor em Ciências Humanas

Cyntia Graziella Guizelim Simões Girotto – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Danielle Crepaldi Carvalho – Pós-Doutora em Música

Danilo Garcia da Silva – Doutor em Educação

Débora Ventura Klayn Nascimento – Pós-Doutora em Linguística, Letras e Artes

Diandra Sousa Santos – Doutora em Literatura e Cultura

Diego Fernandes Coelho Nunes – Pós-Doutor em Educação

Diógenes Buenos Aires de Carvalho – Pós-Doutor em Letras

Estela Natalina Mantovani Bertoletti – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Estevão Marcos Armanda Firmino – Doutor em Educação e Saúde na Infância e Adolescência

Fabiana Bigaton Tonin – Doutora em Educação

Fabiane Verardi – Pós-Doutora em Letras

Flávia Brocchetto Ramos – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Giana Amaral Yamin – Doutora em Educação

Ildo Salvino de Lira – Doutor em Educação

Ivete Lara Camargos Walty – Pós-Doutora em Linguística, Letras e Artes

Juliana Pedroso Bruns – Doutora em Educação

Juliane Francischeti Martins – Doutora em Educação

Kátia Maria Kunntz Beck – Mestra em Educação

Keila Matida de Melo – Doutora em Educação

Leila Britto de Amorim Lima – Doutora em Educação

Luciane Todeschini Ferreira – Doutora em Letras

Luciene Cléa da Silva – Doutora em Educação

Luziette Aparecida da Silva Amarilha – Mestra em Educação

Magda Dezotti – Doutora em Educação

Márcia Tavares Silva – Pós-Doutora em Letras

Márcio Ricardo Coelho Muniz – Pós-Doutor em Letras

Marcos Vinícius Scheffel – Doutorando em Literatura

Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo – Pós-Doutora em Educação

Maria Teresa Barros Falcão Coelho – Doutora em Psicologia Clínica

Mariana Revoredo – Mestra em Educação

Marivaldo Omena Batista – Doutor em Letras

Martha Christina Ferreira Zoni do Nascimento – Doutora em Letras

Mônica de Menezes Santos – Pós-Doutora em Letras

Patrícia Barros Soares Batista – Doutoranda em Educação

Regina Silva Michelli Perim – Pós-Doutora em Letras

Renata da Costa Lima – Doutora em Educação

Rosivaldo Gomes – Pós-Doutor em Linguística, Letras e Artes

Sandra Regina Geiss Lorensini – Doutora em Educação

Severina Erika Morais Silva Guerra – Mestra em Educação

Shirleide Pereira da Silva Cruz – Pós-Doutora em Educação

Silvana Augusta Barbosa Carrijo – Pós-Doutora em Linguística, Letras e Artes

Simone Souza de Assumpção – Pós-Doutora em Letras

Sonia de Fátima Leal de Abreu – Doutora em Letras

Sônia Regina dos Santos Teixeira – Doutora em Psicologia

Suzana Pinto do Espírito Santo – Doutora em Letras

Tatiane Castro dos Santos Oliveira – Pós-Doutora em Educação

Telma Aparecida Teles Martins Silveira – Doutora em Educação

Thais de Souza Schlichting – Pós-Doutora em Letras

Thais Thalyta da Silva – Doutora em Educação

Thiago Alves Valente – Pós-Doutor em Linguística, Letras e Artes

Vivianny Bessão de Assis – Doutora em Educação

Ywanoska Maria Santos da Gama – Doutora em Educação

Zila Letícia Goulart Pereira Rego – Doutora em Linguística e Letras

Coordenação Adjunta Categoria 3 – Obras de Apoio Pedagógico

Abinalio Ubiratan Da Cruz Subrinho – Doutorando em Estudos de Linguagem

Adaci Estevam Ramalho Neto – Doutorando em Ciências da Educação

Adegildo Domingos Santana – Doutor em Educação

Adriana Ramos dos Santos – Doutora em Educação

Adriano de Araújo Santos – Doutor em Educação

Agnaldo Pedro Santos Filho – Doutorando em Língua e Cultura

Alanna Oliveira Pereira Carvalho – Doutora em Educação

Albano de Goes Souza – Pós-Doutor em Ciências Humanas

Aldaci Santos Lopes – Doutoranda em Educação e Contemporaneidade

Aldemir Lima da Silva Junior – Mestre em Educação, Culturas e Identidades

Alessandra Almeida e Silva – Mestra em Educação do Campo

Aline Miranda da Silva – Doutora em Educação em Ciências e Matemáticas

Ana Paula Lima Carvalho de Oliveira – Doutoranda em Educação

Andréia Teixeira Ramos – Pós-Doutora em Educação

Annaly Schewtschik – Mestra em Educação

Antonio Mauricio Medeiros Alves – Doutor em Educação

Antonio Max Ferreira da Costa – Doutor em Educação Profissional

Arycia Giseli de Melo Sousa – Mestra em Educação

Bruno Alves Faria – Especialista em Neurociência e Educação

Carmen Lúcia de Sousa Lima – Doutora em Educação

Claudia Gomes Cruz – Doutoranda em Educação

Daniela Amaral Silva Freitas – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Débora Furtado Barreira – Doutora em Educação

Edith Maria Batista Ferreira – Doutora em Educação

Evelyn da Silva Santos Mataveli – Mestra em Ensino em Ciências e Saúde

Fabiana Oliveira Canavieira – Pós-Doutora em Educação

Geni de Oliveira Lima – Doutoranda em Educação

Gláucia Soares Barbosa – Doutora em Educação

Idalise Bernardo Bagé – Doutora em Educação Matemática

Jivaneide Araújo Silva Costa – Mestra em Educação

José Ricardo Silva – Doutor em Educação

Juliana Ribeiro de Vargas – Pós-Doutora em Educação

Jussara Santos Pimenta – Pós-Doutora em Educação

Karina de Araujo Dias – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Karina Rodrigues de Faria – Doutora em Educação

Karla Alexandra Dantas Freitas Estrela – Doutora em Educação

Kátia Batista de Medeiros – Doutora em Educação

Katia Regina Lopes Costa Freire – Doutora em Educação

Kívia Pereira de Medeiros Faria – Doutora em Educação

Leila Pessôa da Costa – Pós-Doutora em Educação

Leonardo Dias da Fonseca – Doutor em Educação

Livia Sousa da Silva – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Luana Cristina Santos da Silva Bonfim – Mestra em Ensino em Ciências e Saúde

Lucas Pacheco Brum – Doutor em Educação

Lucélia Cardoso Cavalcante – Doutora em Educação Especial

Luciano da Silva Pereira – Doutor em Educação

Marcia Adriana Regis Alves Pinheiro – Mestra em Educação

Maria da Conceição Silva Tertuliano – Mestra em Filosofia

Maria do Perpétuo Socorro de Lima Costa – Pós-Doutora em Educação

Maria Lucia Panossian – Doutora em Educação

Maria Nazaré do Nascimento Guimarães – Doutora em Educação

Mariana Martha de Cerqueira Silva – Pós-Doutora em Psicologia

Michel Binda Beccalli – Doutor em Educação Física

Mônica Maria Gadêlha de Souza Gaspar – Doutora em Educação

Nilcelio Sacramento de Sousa Souza – Doutor em Educação

Nubea Rodrigues Xavier – Doutora em Educação

Osmar Hélio Alves Araújo – Doutor em Educação

Ozirlei Teresa Marcilino – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Patrícia Ignácio – Pós-Doutora em Educação

Paulo Roberto Lima de Souza – Doutor em Educação

Pedro Pereira dos Santos – Mestre em Educação

Priscila Daniele Ladeira – Doutoranda em Educação

Priscila Rezende Moreira – Doutora em Educação

Queila Almeida Vasconcelos – Doutora em Educação

Rafaela Alves Luzia da Silva – Doutoranda em Ensino de Ciências

Rafaella Pereira Chagas – Mestra em Ensino

Raquel Aparecida Soares Reis Franco – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Reinaldo Feio Lima – Pós-Doutor em Educação

Renan Ferreira de Freitas – Doutorando em Educação em Ciências e Matemáticas

Renan Gonçalves Barbosa – Doutorando em Educação

Renata Corrêa Soares – Doutora em Educação

Rivaldo Bevenuto de Oliveira Neto – Doutor em Educação

Roniel Sampaio Silva – Doutorando em Educação

Rosângela Pereira dos Santos – Mestra em Educação

Rúbia Emmel – Doutora em Educação nas Ciências

Rutileia Carvalho Xavier – Mestra em Educação

Salezia Magna de Oliveira Costa – Doutora em Educação

Sâmmya Faria Adona Leite – Doutora em Educação e Novas Tecnologias

Sandra Virgínia Correia de Andrade Santos – Pós-Doutora em Linguística

Sayonara do Espirito Santo Almeida – Doutora em Educação

Sebastiana Nunes da Costa – Mestra em Educação, Culturas e Identidades

Sebastiao Kennedy Silva Soares – Pós-Doutor em Ciências Humanas

Selma Barros Daltro de Castro – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Sheley Cristina Corrêa da Silva – Mestra em Educação

Silvana Paulina de Souza – Pós-Doutora em Educação

Simone Cristina Oliveira da Silva – Mestra em Inovação em Tecnologias Educacionais

Simone Varela – Doutora em Educação

Sirlene Barbosa de Souza – Doutora em Educação

Socorro Aparecida Cabral Pereira – Doutora em Educação

Solidalva de Sousa – Mestra em Educação

Stella Sanches de Oliveira Silva – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Sueleide Castro Fernandes – Doutoranda em Geografia

Suelen Goncalves Queiroz da Paixão – Doutoranda em Difusão do Conhecimento

Suyan Maria Castro Ferreira – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Tamires Souto Silva – Mestra em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação

Tania Aparecida Lopes – Doutora em Educação

Tassia Pinheiro de Sousa Pinho – Doutoranda em Educação

Tatiana Costa Martins – Doutoranda em Educação

Tatiana Polliana Pinto de Lima – Doutora em Educação

Tatiane Domingues Frazão da Silva Carrijo Campos – Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica

Tatiany Michelle Gonçalves da Silva – Doutoranda em Direitos Humanos e Cidadania

Tayane Dias Gomes Pessoa – Doutoranda em Educação

Teina Nascimento Lopes – Pós-Doutora em Educação

Thaise da Silva – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Thalita Maria Cristina Rosa Oliveira – Doutora em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares

Thamara Cardoso Jacob – Mestra em Educação Física

Thiago Camargo Iwamoto – Doutor em Educação Física

Ubiratan Silva Alves – Pós-Doutor em Ciências Humanas

Valéria Fernandes de Abreu – Doutoranda em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares

Vândiner Ribeiro – Doutora em Educação

Vanessa Regina Eleutério Miranda – Doutora em Educação

Waléria Batista da Silva Vaz Mendes – Doutora em Educação

Wanderson Diogo Andrade da Silva – Doutor em Educação

Wender Faleiro da Silva – Pós-Doutor em Ciências Humanas

Avaliadores

Avaliadores Categoria 1 – Creche

Alberto Roiphe Bruno – Pós-Doutor em Linguística, Letras e Artes

Alex Sandro Neris Simões – Graduado em Letras

Aline Lourenço de Aquino Ventapane dos Santos Vieira – Doutoranda em Linguística Aplicada

Aline Roberta Weber Moreira da Silva – Mestra em Educação

Amanda Julieta Souza de Jesus – Doutoranda em Literatura e Cultura

Ana Julia Lucht Rodrigues – Mestra em Educação

Ana Lúcia Soares da Conceição Araújo – Doutora em Difusão do Conhecimento

Ândrea Barbosa de Andrade – Mestranda em Educação

Andrea Procopio Lourenco – Mestra em Educação Profissional e Tecnológica

Anna Rosa Imbassahy Amâncio da Silva – Mestra em Educação

Ariete Brusius – Mestra em Educação

Arilma Maria de Almeida – Mestra em Educação

Bruna Leite Galvão – Mestra em Educação

Bruna Mota Molisani Ferreira – Doutora em Educação

Camila Rodrigues Leite – Doutoranda em Educação

Carla Cristina dos Santos de Jesus – Mestra em Educação e Contemporaneidade

Carmen Pimentel – Pós-Doutora em Educação

Caroline Chaves Marciano – Graduada em Pedagogia

Caroline Trapp de Queiroz – Doutora em Educação

Catia Alire Rodrigues Arend da Silva – Doutora em Educação

Celia Abicalil Belmiro – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Cezar Ricardo de Freitas – Doutor em Educação

Cícero Bôscoly Mangueira de Morais – Mestre em Letras

Cristiane da Silva Oliveira Espindola – Mestra em Educação, Gestão e Difusão em Biociências

Dalva Ramos de Resende Matos – Doutora em Educação

Daniel Cardoso Alves – Doutor em Educação

Daniela Santos Alacrino – Graduada em Letras

Daylane Soares Diniz – Doutoranda em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde

Dayse Rayane e Silva Muniz – Doutora em Literatura

Débora Medeiros de Andrade – Doutora em Humanidades, Direitos e outras Legitimidades

Débora Racy Soares – Pós-Doutora em Linguística, Letras e Artes

Deide Santos Silva – Mestra em Educação

Delma Marcelo dos Santos – Mestranda em Educação

Denia Falcao de Bittencourt – Doutora em Educação

Denise Barreto de Resende – Graduada em Pedagogia

Diamila Medeiros dos Santos – Doutora em Letras

Diego Benjamim Neves – Doutorando em Educação

Douglas Santana Ariston Sacramento – Doutorando em Estudos Étnicos e Africanos

Douglas Soares Freitas – Mestre em Educação

Eduardo da Silva Araujo – Mestre em Educação

Elen Karla Sousa da Silva – Pós-Doutora em Linguística, Letras e Artes

Eliana Maria Sarreta Alves – Doutora em Educação

Elizabeth D'Ângelo Serrra – Graduada em Pedagogia

Elizabeth Vieira Rodrigues de Sousa – Doutora em Educação

Evelin Albert – Doutoranda em Educação

Felipe Gustsack – Doutor em Educação

Fernanda Cardoso de Menezes Bahia – Mestra em Educação

Fernanda Cargnin Gonçalves Daniel – Doutora em Educação

Fernanda de Azevedo Milanez – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Fernando de Oliveira Souza – Doutor em Educação

Flávia Maria de Menezes – Doutora em Educação

Franciele Ferreira França – Pós-Doutora em Educação

Gabriela Gouveia Pinho – Mestra em Educação

Geisa Magela Veloso – Doutora em Educação

Genecir dos Santos Barreto Josviak – Mestranda em Educação

Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Doutora em Educação

Gisele Maria Souza Barachati – Doutora em Letras

Giselle Mendes dos Santos – Doutoranda em Educação

Guilherme Bernardes – Doutor em Letras

Haudrey Fernanda Bronner Foltran Cordeiro – Doutora em Educação

Hildalia Fernandes Cunha Cordeiro – Pós-Doutora em Crítica Cultural

Isabela Costa Dominici – Doutora em Educação

Isadora de Alvarenga Monteiro – Graduada em Letras

Ivana Silva Freitas – Doutora em Literatura e Cultura

Jacimara Vieira dos Santos – Doutora em Letras e Linguística

Jacqueline da Silva Gonçalves – Doutora em Educação, Conhecimento e Inclusão Social

Josiele Salgado Moreira – Especialista em Educação Especial e Inovação Tecnológica

Juardi Agripino Rodrigues – Graduado em Letras

Katherine Cilae Benedict – Doutora em Educação

Katia Luciana Luz Sampaio – Doutoranda em Educação

Kissia Natália Moura Barroso da Silva – Mestranda em Educação

Laura Souza Nogueira – Graduada em Desenho Industrial

Leonor Werneck dos Santos – Pós-Doutora em Linguística, Letras e Artes

Lia Dias de Alencar – Doutoranda em Educação

Lorelay Pereira Brandão – Doutora em Educação

Lucas Souza do Nascimento – Mestrando em Educação

Maglaice Miranda Reis – Mestra em Educação

Maira Gonçalves Lacerda – Pós-Doutora em Linguística, Letras e Artes

Márcia Helena Santos Curado – Mestra em Educação

Mariana Cecília de Mattos Marques Santos – Mestranda em Educação

Mariana Sales de Araújo Carvalho – Doutoranda em Ensino e História das Ciências e da Matemática

Mariane Del Carmen da Costa Diaz – Doutoranda em Educação

Marina Lopes Pedrosa Poladian – Mestra em Educação

Milene Brizeno Chalfum – Mestra em Educação

Monalisa Mancera Viterbo – Mestranda em Educação

Nara Andejara Gomes do Vale – Doutoranda em Literatura

Natalia Zaccaro Pereira de Souza – Mestranda em Educação

Osmando Jesus Brasileiro – Doutor em Letras

Paula Gomes de Oliveira – Pós-Doutora em Educação

Perseu Pereira da Silva – Doutor em Educação

Priscila de Melo Basilio – Doutora em Educação

Queiti Cristina Pereira da Silva – Mestra em Educação

Renata Barroso de Siqueira Frauendorf – Doutora em Educação

Rita de Cássia da Silva – Mestra em Letras

Rosana de Moura de Aguiar – Mestra em Letras

Rosimar Dias Rosa – Especialista em Neuropsicopedagogia e Aprendizagem Cognitiva

Rosita Mattos da Silva – Mestra em Educação

Sandra Medina de Souza – Mestra em Educação

Sarah Rachel Gonczarowska Vellozo – Doutoranda em Educação

Sheila Perina de Souza – Doutora em Educação

Simone Christofoli – Mestra em Gestão e Desenvolvimento da Educação e Formação

Simone Marques da Silva Carvalho – Mestra em Processos Socioeducativos e Práticas Escolares

Simone Pinto da Silva – Mestra em Educação Escolar

Sofia Ferreira Rabelo de Carvalho – Mestranda em Ciências Jurídicas

Tamyris Proença Bonilha Garnica – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Tânia Maria da Silva – Mestra em Educação e Docência

Thaís Angeli – Doutora em Educação Escolar

Vanessa Silva da Silva – Doutoranda em Educação

Vania Marta Espeiorin – Mestra em Educação

Wagner da Conceição Trindade – Doutor em Literatura Comparada

Wesley da Ressurreição Conceição – Mestre em Literatura e Cultura

Wilker Solidade da Silva – Doutor em Educação

Wivian Graciela Meneguetti de Souza – Especialista em Políticas e Educação Democrática

Zâmbia Osório dos Santos – Doutora em Educação

Zulmira Rangel Benfica – Mestra em Educação

Avaliadores Categoria 2 – Pré-Escola

Adail Silva Pereira dos Santos – Doutor em Educação

Adele Guimarães Ubarana Santos – Mestra em Educação

Adriana Alves Leal Maranhão – Mestra em Ciências da Linguagem

Alexandra Santos Pinheiro – Pós-Doutora em Linguística, Letras e Artes

Amanda da Silva Duarte – Doutoranda em Estudos de Linguagens

Amanda Topic Ebizero – Doutora em Educação

Amaya Obata Mouriño de Almeida – Doutora em Letras

Ana Caroline de Almeida – Doutora em Educação

Ana Lucia do Espírito Santo – Especialista em Organização do Trabalho Pedagógico do Professor

Ana Maria Lino – Mestra em Educação

Andressa Ferreira Guimarães Bernal – Graduada em Psicologia

Ângela Maria Alexandre Ramalho – Doutoranda em Educação

Angela Rita Christofolo de Mello – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Bárbara Franceli Oliveira Passos – Mestranda em Educação

Brenda Mirelle Moura de Lima – Mestranda em Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste

Camila Comin Bortolini – Doutora em Educação

Camila Valiengo – Doutora em Música

Carla Cristina de Moraes Gomes – Mestranda em Educação

Carla Martielle Alvicio Nantes Mendes – Especialista em Educação Infantil

Carlos Antônio Fontenele Mourão – Doutor em Educação

Carolina Borges de Almeida – Mestra em Letras

Carolina Maciel de Lima Martinez – Especialista em Educação Infantil

Caroline Valada Becker – Doutora em Letras

Clara Cassiolato Junqueira – Mestra em Psicologia

Cristiane Rodrigues de Abreu – Mestra em Letras

Cynthia Cybelle Rodrigues Fernandes Porto – Doutora em Educação

Danielle Medeiros de Souza – Doutora em Educação

Débora da Rocha Cordeiro Alves – Mestra em Educação Básica

Débora de Barros Silveira – Doutora em Educação

Denise Krahenbuhl Padula Furgeri – Doutora em Educação

Denize Terezinha Teis Adamante – Doutora em Letras

Dilian da Rocha Cordeiro – Doutora em Educação

Dulce Helena Nogueira Santos Galvão – Especialista em Gestão Escolar

Edilma Mendes Rodrigues Gonçalves – Doutora em Educação

Elaine Santana de Oliveira – Mestra em Educação

Elenice Belcholina da Serra – Doutoranda em Educação

Eliane Maria Diniz Campos – Doutora em Letras

Elisabeth Maria de Mello – Mestra em Letras

Elisete de Oliveira e Souza Frigo – Mestra em Educação

Erica Aparecida Garruti – Doutora em Educação

Érica Feijó de Souza Lima – Mestra em Educação

Érica Maria Silva Montenegro de Mélo – Mestra em Ciências da Linguagem

Fabiano Antonio dos Santos – Doutor em Educação

Felipe de Lima Silva – Doutorando em Educação

Felipe de Sousa Chaves – Mestre em Educação

Fernanda Alves de Oliveira – Doutora em Educação

Fernanda Antunes Guimarães Fortini – Mestra em Educação

Flávia Anastácio de Paula – Doutora em Educação

Gabriela Dias Sartori – Doutora em Educação

Gerson Luis Pomari – Pós-Doutor em Letras

Giana da Costa – Especialista em Educação Infantil e Séries Iniciais

Gildene Lima de Souza Fernandes – Doutoranda em Educação

Giselma Maria Alves Gomes da Silva – Especialista em Metodologia de Ensino em Língua Portuguesa, Literatura e Língua Espanhola

Glauber Machado – Doutorando em Educação

Gracielle Boing Lyra – Doutora em Educação

Ione da Silva Cunha Nogueira – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Irando Alves Martins Neto – Doutor em Estudos da Linguagem

Isaque da Silva Moraes – Doutorando em Letras

Ivete Nunes Garcia – Mestra em Educação

Jamile Rossetti de Souza – Doutoranda em Estudos de Linguagens

Jeane Costa Amaral – Doutora em Educação

Jéssica Máximo Garcia – Doutora em Letras

Jhennefer Alves Macedo – Doutora em Letras

Joceuda Gislaine Ferreira da Silva – Graduada em Pedagogia

Juliana Laimer – Mestra em Letras

Juliana Marafon Pereira de Abreu – Doutoranda em Literatura

Karina de Fátima Gomes – Doutora em Letras

Laressa Cintra de Almeida – Mestra em Educação Profissional e Tecnológica

Larissa Santos Cordeiro da Silva – Doutoranda em Educação

Laura Arruda de Oliveira – Graduada em Letras

Laura Simone Marim Puerta – Mestra em Educação

Leda de Cássia Garção Moura – Mestra em Educação

Leila Cristina Borges Schmidt – Doutora em Educação

Leonardo Dias Cruz – Doutor em Linguística Aplicada

Leonardo Italo Pessoa Ferreira Gomes – Mestre em Psicologia

Lílian Carine Madureira Vieira da Silva – Mestra em Educação

Loide Nascimento de Souza – Doutora em Letras

Luciana de Almeida Spindola – Mestra em Biologia Vegetal

Luíza Alexandre Borges – Mestra em Educação

Maiara de Oliveira Nogueira Klava – Mestra em Educação

Márcia Regina do Nascimento Sambugari – Doutora em Educação

Maria da Conceição Lira da Silva – Mestra em Educação

Maria de Fatima da Conceição Dutra – Doutoranda em Educação

Maria Shenia Bezerra da Silva – Mestra em Letras

Marianne da Cruz Moura – Doutora em Educação

Marina Angélica Alencar Morel – Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica

Marli Cristina Tasca Marangoni – Pós-Doutora em Letras

Marly Fatima Guimarães de Barros – Mestranda em Educação

Maxwell Souza dos Santos – Mestrando em Linguística Aplicada

Milena Paula Cabral de Oliveira – Doutora em Educação

Mirtes Ramos dos Santos Melo – Especialista em Ensino de Artes

Naelza de Araújo Wanderley – Pós-Doutora em Linguística, Letras e Artes

Nayanne Nayara Torres da Silva – Doutora em Educação

Patricia Albuquerque de Campos – Mestra em Letras

Patrícia Cardoso Batista – Doutora em Estudos da Linguagem

Patricia Lapot Costa – Mestranda em Educação

Patrícia Pedrosa Botelho – Pós-Doutora em Linguística, Letras e Artes

Paula Correia Franchini Brito – Especialista em Educação Infantil

Pedro Afonso Barth – Doutor em Letras

Priscilla Valença de Andrade Galvão – Graduada em Direito

Rayffi Gumercindo Pereira de Souza – Doutor em Educação

Renata Forti Braga – Mestranda em Ensino de Ciências e Matemática

Renata Maria Barros Lessa de Andrade – Doutora em Educação

Rita de Cássia Silva Dionisio Santos – Pós-Doutora em Letras

Rodrigo Corrêa Martins Silva Machado – Pós-Doutor em Letras

Rosana Ramos – Graduada em Pedagogia

Rosângela Márcia Magalhães – Doutora em Educação

Rosemar Eurico Coenga – Doutor em Literatura

Rosifrance Candeira Machado – Mestra em Cultura e Sociedade

Sammya Santos Araújo – Doutora em Ciências da Linguagem

Sandra Novais Sousa – Doutora em Educação

Sherry Morgana Justino de Almeida – Doutora em Letras

Silvana Alves da Silva Bispo – Doutora em Letras

Silvia de Sousa Azevedo Aragão – Doutora em Educação

Suzana Maria Brito de Medeiros – Mestra em Educação

Tarcísio Luiz Pereira – Pós-Doutor em Educação

Tatiana Bolivar Lebedeff – Pós-Doutora em Linguística

Tatyana Mabel Nobre Barbosa – Doutora em Educação

Thelma Helena Costa Chahini – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Valnikson Viana de Oliveira – Pós-Doutor em Artes

Vanessa Yamaguti Lodetti – Doutoranda em Educação

Viviane Costa Lopes – Especialista em Serviço de Atendimento Educacional em Ambiente Hospitalar

Viviane Drumond – Doutora em Educação

Weila Fernanda Fonseca dos Reis Souza – Especialista em Educação Infantil e Alfabetização

Wilcelene Pessoa dos Anjos Dourado Machado – Mestra em Educação

Winycius Morais dos Santos – Mestrando em Linguística Aplicada

Avaliadores Categoria 3 – Obras de Apoio Pedagógico

Ademárcia Lopes de Oliveira Costa – Doutora em Educação

Adriana Conceição Santos dos Santos – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Adriana da Silva Maria Pereira – Doutoranda em Educação

Adriana de Almeida – Doutora em Educação

Adriana de Oliveira Milagres – Mestra em Educação

Adriana Soares Ralejo – Doutora em Educação

Adriana Ziemer Gallert – Doutora em Educação

Adriane Kis Schultz – Doutoranda em Educação Nas Ciências

Alessandra Giriboni de Oliveira – Doutoranda em Educação

Alessandra Texeira Terto – Mestra em Educação

Aletheia Machado de Oliveira – Doutora em Educação

Aline Aparecida Martini Alves – Doutora em Educação

Amanda Marques de Carvalho Gondim – Doutora em Educação

Ana Carolina de Souza Ostetto – Doutoranda em Linguística

Ana Cláudia de França – Doutoranda em Educação

Ana Cristal Barroso Pereira – Mestranda em Educação

Ana Lucia Serra Costa – Graduada em Pedagogia

Ana Maura Martins Castelli Bulzoni – Doutora em Educação Escolar

Ana Paula De Araújo Barca – Doutora em Educação

Ana Paula de Oliveira Augusto – Mestra em Educação

Ana Paula Pacheco da Silva – Doutoranda em Educação a Distância e E-learning

Ana Paula Pedersoli Pereira – Doutora em Educação

Ana Paula Souza Brito – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Ana Valéria Dias Pereira – Doutora em Educação

Andrea Rodrigues Dalcin – Doutora em Educação

Andréia do Carmo – Doutora em Educação

Andreia Vieira de Mendonça – Doutora em Educação

Andressa Florcena Gama da Costa – Doutora em Educação

Andrezza da Cunha Sindra Ieker Costa – Especialista em Psicopedagogia Institucional

Andrialex William da Silva – Doutor em Educação

Andrio Alves Gatinho – Doutor em Educação e Contemporaneidade

Antonio Torquato da Silva – Doutor em Educação

Ayalla Camila Bezerra dos Santos – Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

Aysllan de Sousa Sobrinho – Doutorando em Educação

Bárbhara Elyzabeth Souza Nascimento – Doutora em Educação

Bernardino Galdino de Sena Neto – Doutor em Educação

Bethânia Cypriano da Silva – Doutoranda em Ciências das Religiões

Blenda Priscila Alencar da Silva – Mestra em Educação

Brisa Maria Santos Marcelino – Mestranda em Educação e Contemporaneidade

Bruna Assem Sasso Dos Santos – Pós-Doutora em Educação

Bruno Inacio da Silva Pires – Pós-Doutor em Educação

Camila Ribeiro do Nascimento – Mestra em Artes

Carla Antunes Pereira – Doutoranda em Educação

Carlos Magno da Mata – Doutorando em Estudos Literários

Carlos Odilon da Costa – Pós-Doutor em Ciências Humanas

Carlos Rey Perez – Doutor em Ciências

Carolina Faria Alvarenga – Doutora em Educação

Carolina Loures da Silva Padilha dos Santos Costa – Especialista em Tecnologia Educacional

Caroline Nelson – Especialista em Gestão Escolar

Caroline Vissotto – Doutoranda em Educação

Catia Cristina Claudiano Trindade – Mestra em Gestão e Avaliação da Educação Pública

Cecília de Campos França – Pós-Doutora em Psicologia

Cecilia Decarli – Pós-Doutora em Educação

Chrisley Soares Felix – Doutora em Estudos e Linguagens- Posling

Christiane Caetano Martins Fernandes – Doutora em Educação

Cinthia Magda Fernandes Ariosi – Doutora em Educação

Cláudia Alencar Lopes – Doutoranda em Educação

Claudia Naomi Sakashita – Doutora em Educação

Claudio Cleverson de Lima – Pós-Doutor em Ciências Sociais Aplicadas

Clebson Gomes da Silva – Doutorando em Educação

Cleidiana Santana Parente – Especialista em Educação, Pobreza e Desigualdade Social

Creuza Martins França – Doutora em Educação

Cristiane de Castro Ramos Abud – Doutora em Educação

Cristina Alves Menezes Rocha – Doutora em Letras e Linguística

Dagma Ferreira Alves – Mestra em Educação Profissional e Tecnológica

Daiana Pilar Andrade de Freitas Silva – Doutora em Educação

Daiane Messias dos Santos – Mestra em Educação e Contemporaneidade

Daliane do Nascimento dos Santos Rodrigues – Doutora em Educação

Dalila Maite Rosa Sena – Doutoranda em Educação Escolar

Daniela Guse – Mestra em Educação Cientifica e Tecnológica

Daniela Ines Baldan da Silva – Doutora em Ensino e História das Ciências e da Matemática

Daniele de Jesus Moreira Costa – Mestra em Gestão de Ensino da Educação Básica

Daniele Simões Borges – Doutora em Educação em Ciências

Danilo Pereira da Rocha – Mestre em Educação

Darlene Camargo Gomes de Queiroz – Doutora em Letras e Ciências Humanas

Débora Teixeira de Mello – Pós-Doutora em Educação

Décio Gatti Júnior – Pós-Doutor em Educação

Denise Bortoletto – Doutora em Educação

Denise Gonçalves da Cruz – Doutora em Educação

Diana Regina Dos Santos Alves – Doutora em Educação

Diovana Paula de Jesus Bertolotti – Doutora em Educação

Edna Araujo dos Santos de Oliveira – Doutora em Educação

Edna Rodrigues Barroso – Doutora em Educação

Elaine Tayse de Sousa – Mestra em Educação

Elderson Melo de Miranda – Pós-Doutor em Educação Física

Eliane Vianey de Carvalho – Doutora em Educação

Elisângela de Fátima Fernandes de Mello – Mestra em Educação

Eloisa Cristina Santos Mendes – Graduada em Pedagogia

Erica Fernanda De Oliveira Menezes – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Erika Natacha Fernandes Andrade – Pós-Doutora em Artes

Estela Aparecida de Souza dos Santos – Doutoranda em Educação

Estela Fidelis Rodrigues – Doutora em Educação

Ezequias Cardozo da Cunha Júnior – Doutorando em Educação

Fabiana Azevedo Lasneau dos Santos – Graduada em Pedagogia

Fabiana de Oliveira Ribeiro – Mestra em Educação

Fabiana Eckhardt – Doutora em Educação

Fabiana Fatima Cherobin – Doutora em Educação

Fabiana Pereira da Silva Davantel – Especialista em Orientação Escolar e Supervisão

Fábio Bezarra de Brito – Doutor em Educação

Fabio dos Santos Campos – Mestrando em Engenharia Ambiental

Fábio Pereira do Vale Machado – Pós-Doutor em Letras

Fabíola Barroso Cabral – Mestra em Educação

Fabricia Pereira de Oliveira Dias – Doutora em Educação

Fabricio Valentim da Silva – Doutor em Ciências da Educação

Fabrini Goularte Motta – Mestra em Educação

Fátima Suely Ribeiro Cunha – Doutora em Educação Cientifica e Tecnológica

Felipe Martins Lopes – Graduado em Pedagogia

Fernanda Cosme da Costa – Doutora em Serviço Social

Fernanda Paixão de Souza Gouveia – Doutora em Políticas Públicas e Formação Humana

Flavia Oliveira Barreto – Doutora em Educação

Francielda Almeida Paulino Avelino – Especialista em Gestão Escolar

Frederico Dourado Rodrigues Morais – Doutor em Educação

Gabriela Piske – Doutora em Educação

Georgete de Moura Barboza – Doutora em Educação

Giovana Maria Carvalho Martins – Doutora em Educação

Giselle de Souza Maria – Mestranda em Educação

Glaucia Xavier dos Santos Vieira – Graduada Em Pedagogia

Gleice Aline Miranda da Paixao – Doutora em Psicologia do Desenvolvimento e Escolar

Gleyston Marssartier Santana Matildes – Mestrando em Educação

Haíla Ivanilda da Silva – Doutoranda em Educação

Helen Vieira de Oliveira – Doutora em Educação

Hellen Cris de Almeida Rodrigues – Doutora em Educação

Heloísa Helena Dias Martins Proença – Doutoranda em Educação

Heloisa Vitória de Castro Paula – Doutora em Geografia

Hudson da Costa Siqueira Bernardo – Mestre em Ensino, Educação Básica e Formação de Professor

Iolanda Mendonça de Santana – Doutoranda em Educação

Isa Maria de Novais Azevedo – Mestra em Ensino

Itamar Soares Oliveira – Doutor em Educação

Iure Alcântara dos Santos Barros – Mestre em Formação de Professores da Educação Básica

Ivan dos Santos Oliveira – Doutor em Educação

Ivana Mendes Mendonça – Mestra em Educação

Ivanildo Gomes dos Santos – Doutor em Educação

Izabel Cristina Martins – Doutora em Educação

Jacqueline de Faria Barros Ramos – Pós-Doutora em Educação

Janaina Gomes Viana de Souza – Doutora em Educação

Janaina Karla Pereira da Silva Rodrigues Firmino – Doutora em Educação

Jaqueline Pasuch – Doutora em Educação

Jefferson Melo da Silva – Doutor em Educação

Jessika Villalon Sousa Cruz – Doutora em Educação na Amazônia

João Rudá Meneses Macedo – Doutor em Educação

Jorge Cardoso Paulino – Doutor em Educação

Josefa Fabnice de Sousa Freitas – Mestra em Educação

Josélia Praxedes da Silva – Doutoranda em Educação

Joselidia de Oliveira Marinho – Mestra em Educação

Josicleia Ramos da Costa Brito – Especialista em Educação Especial Inclusiva com Ênfase nos Transtornos do Espectro Autista

Jovanka Praciano Ideburque Leal – Mestra em Educação

Juliana Aparecida Matias Zechi – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Juliana Santiago Ferreira – Mestra em Educação em Ciências e Matemática

Julio Cezar da Silva Barbosa – Mestre em Educação e Contemporaneidade

Juracy Machado Pacífico – Pós-Doutora em Educação

Juriene Pereira da Silva – Doutora em Educação

Kaline Lígia Estevam de Carvalho Pessoa – Doutora em Ciências da Educação

Karen Cristina Carvalho Correa – Mestra em Letras

Katia Aparecida Seganfredo – Doutora em Educação

Kátia Silva Cunha – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Leandro da Silva Pereira Junior – Mestre em Educação

Letícia de Carvalho Ferreira – Mestra em Educação

Lezi Aparecida da Silva – Doutora em Educação

Liége Freitas Barbosa – Doutora em Educação

Lorena dos Santos Rodrigues – Doutoranda em Administração Pública

Lucivando Ribeiro Martins – Doutorando em Educação

Luís Thiago Freire Dantas – Doutor em Filosofia

Manoilly Dantas de Oliveira – Doutora em Educação

Marcelly de Campos – Graduada em Pedagogia

Marcia da Silva Bittencourt – Graduada em Pedagogia

Márcia Maria Silva Peixoto – Doutoranda em Educação

Marcos Aurélio Alves e Silva – Mestre em Educação em Ciências e Matemática

Maria Adeilza Pinheiro da Silva – Mestra em Artes

Maria Clara Avelino dos Santos – Mestranda em Educação

Maria Cristina das Graças Dutra Mesquita – Doutora em Educação

Maria Laura Pozzobon Spengler – Doutora em Educação

Maristela Bortolon de Matos – Doutora em Educação

Mauricio Macedo Vieira – Pós-Doutor em Educação

Menissa Cicera Fernandes de Oliveira Bessa – Doutora em Educação

Michelle Beltrão Soares Sales – Doutora em Educação

Michelle Coelho Salort – Doutora em Educação Ambiental

Miquelly Pastana Tito Sanches – Mestra em Educação

Mirian de Sousa Paiva Felix – Especialista em Gestão em Supervisão Escolar com Docência Superior

Mirucha Mikelle Nunes de Lima Brandão – Especialista em Alfabetização e Letramento

Olavo Barreto de Souza – Doutor em Letras

Patricia Gonçalves Silva – Graduada em Pedagogia

Pedro Augusto Pereira Gonçalves – Doutor em Filosofia

Pedro Neto Oliveira De Aquino – Mestre em Educação

Rafaela Fonseca de Sousa Ferreira – Graduada em Pedagogia

Raquel Sales Miranda – Doutora em Educação

Renee Coura Ivo Vituri – Doutora em Educação

Ricardo de Souza Januário – Pós-Doutor em Educação

Rodrigo Magno dos Santos Vale – Mestrando em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação

Roní Lopes Nascimento – Mestranda em Letras

Ronilda Rodrigues Couto da Silva – Doutoranda em Educação

Ronilda Rodrigues da Silva Oliveira – Doutora em Educação e Contemporaneidade

Rosilda Maria Alves – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Rosy Karine Pinheiro de Araújo – Mestranda em Educação

Sâmara Carla Lopes Guerra de Araujo – Doutora em Educação

Sandra Cristina Fernandes de França – Especialista em Neuropsicanálise Clínica

Sandra Lima de Vasconcelos Ramos – Doutora em Educação

Sandra Regina Luvisetto do Nascimento – Mestra em Gestão e Práticas Educacionais

Sarah de Lima Mendes – Doutora em Educação

Sebastiana Aparecida Moreira – Doutora em Educação

Sidneya Magaly Gaya – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Silvana Ferreira de Souza – Doutora em Educação

Silvia Assis Oliveira – Mestra em Educação

Simone Aparecida Silva – Mestra em Pedagogia Profissional

Sinara Almeida Da Costa – Doutora em Educação

Sirliane Da Costa Viana – Doutora em Educação em Ciências e Matemática

Sonia Maria de Sousa Fabricio Neiva – Pós-Doutora em Educação

Sueli do Nascimento – Pós-Doutora em Educação

Sumika Soares de Freitas Hernandez Piloto – Pós-Doutora em Educação

Tamiris Souza de Oliveira – Mestra em Educação

Tânia de Paiva Medeiros – Especialista em Educação Infantil

Tânia Maria dos Santos – Mestra em Ensino de Humanidades

Tânia Regina Lobato Dos Santos – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Thiago De Matos Oliveira – Mestre em Educação

Thiago dos Santos Molina – Doutor em Educação

Tiago Rufino Fernandes – Doutor em Educação

Valdir Lamim Guedes Junior – Pós-Doutor em Educação

Vanessa Gabrielle Woicolesco – Doutora em Educação

Vanessa Maria da Silva Clemente – Doutoranda em Ensino

Veraildes Santos Gomes – Doutora em História

Viviane Vieira Alves de Melo – Doutoranda em Educação

Waleska Medeiros de Souza – Mestra em Educação

William Resende de Faria – Mestre em Educação

William Roslindo Paranhos – Doutorando em Educação

Willian Campos Amorim – Doutorando em Educação, Conhecimento e Sociedade

Zilda Glaucia Elias Franco – Pós-Doutora em Ciências Humanas

Avaliadores Categoria 3 – Dicionário de Libras

Andrialex William da Silva (Avaliador) – Doutor em Educação

Tânia de Paiva Medeiros (Avaliador) – Especialista em Educação Infantil

Pedro Cavalcante de Miranda (Coordenador Pedagógico) – Mestre em Educação

Wanderson Diogo Andrade da Silva (Coordenador Adjunto) – Doutor em Educação

Avaliadores da Etapa Recursal

Avaliadores Etapa Recursal Categoria 1

Ana Teresinha Elicker – Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social

Beatriz Pazini Ferreira – Doutora em Letras

Camila Ericka Andrade de Melo – Mestra em Gestão e Práticas Educacionais

Caroline Estevan de Carvalho Pessoa – Doutora em Estudos da Linguagem

Edinéia Alves Cruz – Doutoranda em Linguística

Elenice Maria Larroza Andersen – Doutora em Linguística e Letras

Evanielle Freire Lima – Doutoranda em Linguagem e Ensino

Francisco Judecy Alves da Silva – Mestre em Ciências da Educação

Ingred de Lourdes Pereira – Doutoranda em Letras

Isabela Santos de Almeida – Doutora em Literatura e Cultura

Janaina Silva Alves – Doutora em Letras

Karen Stephanie Melo Henriques – Doutora em Letras

Karla Menezes Lopes Niels – Doutora em Estudos de Literatura

Ligia Karina Martins de Andrade – Doutora em Letras

Lovania Roehrig Teixeira – Pós-Doutora em Linguística, Letras e Artes

Marilene Batista da Cruz Nascimento – Doutora em Educação

Priscila Ferreira de Alécio – Doutoranda em Estudos de Linguagem

Rafael Adelino Fortes – Doutor em Estudos de Linguagem

Raysa Ferreira Soares – Mestra em Literatura

Sérgio Luiz Gusmão Gimenes Romero – Doutor em Letras

Avaliadores Etapa Recursal Categoria 2

Adriana Jesuino Francisco – Doutoranda em Educação

Andreina de Melo Louveira Arteman – Doutora em Educação

Denise Claudete Bezerra de Oliveira – Mestra em Letras

Leidiane Pereira Neiva – Mestra em Letras

Bianca Rodrigues Cabral – Mestra em Literatura

Juliana Di Fiori Pondian – Pós-Doutora em Linguística

Carla Alves da Silva – Mestra em Letras

Claudia Aparecida do Nascimento e Silva – Doutora em Educação

Claudia Gisele Gomes Toledo – Mestra em Letras

Cleide Aparecida Vilarinho Takaasi – Mestra em Letras

Cleide de Araújo Campos – Doutora em Educação

Elisangela Mesquita Silva – Mestra em Letras

Fabiano Tadeu Grazioli – Pós-Doutor em Linguística, Letras e Artes

Francielle de Queiroz Zurdo – Doutora em Educação

Gabriela Azeredo Santos – Mestra em Letras

Aroldo Magno de Oliveira – Doutor em Letras

Suelany Christtinny Ribeiro Mascena – Doutora em Letras

Rayron Lennon Costa Sousa – Doutor em Letras

Maria Luana Caminha Valois – Mestra em Letras

Mariangela Monsores Furtado Capuano – Doutora em Literatura Comparada

Rildo José Cosson Mota – Pós-Doutor em Ciências Humanas

Maria Aparecida Cruz de Oliveira – Doutora em Literatura

Maria Andreia dos Santos Silva Almeida – Mestra em Letras

Marcia de Oliveira Gomes – Doutora em Língua Portuguesa

Marcia Cristina dos Santos – Doutora em Educação

Luiz Henrique Silva de Oliveira – Pós-Doutor em Linguística, Letras e Artes

Fabiana Bianco Scoralick – Mestra em Letras

Waleska Rodrigues de Matos Oliveira Martins – Pós-Doutora em Linguística, Letras e Artes

Maria Nazareth de Lima Arrais – Doutora em Letras

Geam Karlo Gomes – Pós-Doutor em Linguística, Letras e Artes

Avaliadores Etapa Recursal Categoria 3

Aline Choucair Vaz – Pós-Doutora em Educação

Ana Paula da Motta – Doutora em Educação

Ana Gabriela de Souza Seal – Doutora em Ensino de Ciências e Matemática

Erica Maria Laurentino de Queiroz – Mestra em Educação

Ianne Ely Godoi Vieira – Mestra em Educação

Katia Cristina Norões – Doutora em Educação

Letícia Caroline da Silva Streit – Doutoranda em Educação

Tania do Amaral Gomes – Mestra em Educação

Revisores Críticos

Bruno Luis Silva Amorim – Licenciado em Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa

Gerusa Jaske Marayama – Especialista em Língua Portuguesa

Idê Moraes dos Santos – Doutora em Língua Portuguesa

Viviane Silva dos Santos – Mestra em Letras

Sumário

Apresentação
Orientações para a Escolha
Ata para a Escolha
Orientações sobre o PNLD
Orientações pedagógicas
Princípios e Critérios
Código das Obras por Categoria
Componentes Curriculares
- Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
- Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
- Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Apresentação

É com imenso prazer que damos as boas-vindas ao Guia do PNLD Educação Infantil 2026-2029. Este recurso digital foi elaborado para auxiliar professores, coordenadores pedagógicos e gestores escolares na seleção e uso dos livros do programa.

Aqui você encontrará resenhas dos livros aprovados com informações sobre:

- Título da Obra
- Categoria
- Temas
- Gêneros
- Edição
- Resenha da Obra Literária

Os materiais avaliados incluem:

- Livro impresso do estudante
- Livro digital em HTML5, com acessibilidade e interatividade (áudio, contextualização de conceitos e textos alternativos para imagens)

As obras estão organizadas em três categorias para atender crianças de zero a cinco anos e seus professores:

Categoria 1 – Creche (0 a 3 anos)

Tipos de obra:

- Obra Literária
- Obra Informativa

Gêneros – Obras Literárias:

- Narrativas de tradição oral
- Narrativas autorais
- Poemas e jogos de linguagem tradicionais
- Poemas autorais
- Livros de imagem literários

Gêneros – Obras Informativas:

- Livros de primeiros conceitos
- Livros informativos não ficcionais
- Livros de imagem informativos

Categoria 2 – Pré-Escola (4 a 5 anos)

Tipos de obra:

- Obra Literária
- Obra Informativa

Gêneros – Obras Literárias:

- Narrativas de tradição oral
- Narrativas autorais
- Poemas e jogos de linguagem tradicionais
- Poemas autorais
- Livros de imagem literários
- Obras teatrais ou dramáticas
- Tirinhas e histórias em quadrinhos literárias

Gêneros – Obras Informativas:

- Livros informativos não ficcionais
- Livros de imagem informativos

Categoria 3 – Obras de Apoio Pedagógico (para professores)

Tipos de obra:

- Livros impressos de apoio pedagógico para formação continuada e desenvolvimento profissional do docente

Características:

- Caráter dialógico e científico
- Afastam-se de manuais instrucionais ou rígidos
- Estimulam o posicionamento crítico
- Qualificam a práxis pedagógica e a avaliação formativa

Abordagem:

- Articulam diferentes áreas do conhecimento e realidades nacionais

- Respaldam teoricamente as especificidades do trabalho em creches e pré-escolas
- Estão em total consonância com os documentos normativos vigentes

Todo o material selecionado combina:

- **Intencionalidade pedagógica** – respeito à criança como sujeito que aprende brincando e interagindo.
- **Rigor ético** – respeito à laicidade, à democracia, aos direitos humanos; ausência de estereótipos; valorização positiva das mulheres e das minorias sociais.
- **Qualidade gráfico-editorial** – projetos visuais e táteis adaptados à faixa etária, que estimulam a criatividade e a expressão das crianças em diversos campos de experiência.

Neste ano, convidamos vocês a embarcar conosco nessa aventura literária. Explore as páginas dos livros selecionados, mergulhe nas histórias, debata ideias com seus alunos e descubra o imenso tesouro que a literatura tem a oferecer.

Boa escolha!

Orientações para a Escolha

Prazo

O registro da Escolha do PNLD Educação Infantil – 2026-2029 ocorrerá no período de **13/10/2026 a 31/10/2026** no sistema **PNLD GESTÃO**.

Escolha

O PNLD Educação Infantil – 2026-2029 abrange obras destinadas aos alunos da creche e da pré-escola, contemplando livros literários, livros informativos e livros de apoio pedagógico.

A escolha dos livros será realizada por categorias:

- **Categoria 1 – Creche: Obras literárias e Obras informativas**
- **Categoria 2 – Pré-Escola: Obras literárias e Obras informativas**
- **Categoria 3 – Obras de Apoio Pedagógico para professores da Educação Infantil**

Os acervos disponibilizados serão distribuídos às escolas de acordo com o número de alunos, conforme os quadros a seguir:

Categoria 1 – Creche: Obras Literárias e Obras Informativas

Quantidade de Alunos	Quantidade de Acervos
01 a 50 alunos	2 acervos
51 a 100 alunos	3 acervos
101 a 130 alunos	4 acervos
131 a 180 alunos	5 acervos
181 a 200 alunos	7 acervos
201 a 299 alunos	8 acervos
300 a 400 alunos	9 acervos
401 a 501 alunos	10 acervos
502 a 607 alunos	12 acervos
A partir de 608 alunos	14 acervos

Categoria 2 – Pré-Escola: Obras Literárias e Obras Informativas

Quantidade de Alunos	Quantidade de Acervos
01 a 80 alunos	2 acervos
81 a 120 alunos	3 acervos
121 a 130 alunos	4 acervos

131 a 200 alunos	5 acervos
201 a 300 alunos	7 acervos
301 a 364 alunos	8 acervos
365 a 416 alunos	9 acervos
417 a 450 alunos	10 acervos
451 a 500 alunos	11 acervos
501 a 599 alunos	12 acervos
A partir de 600 alunos	14 acervos

* A escolha das categorias 1 e 2 será feita por acervo, sendo permitido escolher o mesmo mais de uma vez. A escola seleciona o conjunto com todos os livros que o compõem, não sendo possível realizar alterações de livros.

Categoria 3 – Obras de Apoio Pedagógico para Docentes

Quantidade de Alunos	Quantidade de Livros por Escola
1 a 30 alunos	10
31 a 90 alunos	20
91 a 120 alunos	30
121 a 249 alunos	40
250 a 300 alunos	60
301 a 400 alunos	80
401 a 495 alunos	100
496 a 600 alunos	120
601 a 808 alunos	160
A partir de 809 alunos	177

* A Categoria 3 conta com 177 títulos de apoio pedagógico para uso dos professores. As escolas devem selecionar, conforme sua faixa de alunado, a quantidade devida, indicando primeira e segunda escolha para cada livro.

Acervos

São destinados às bibliotecas e/ou aos espaços de leitura das escolas. A quantidade de acervos por escola será definida de acordo com a faixa de estudantes atendidos em cada categoria. Os acervos estão organizados em ordem alfabética e são compostos por **46 a 47 obras na categoria 1** e por **50 a 52 obras na categoria 2**. É permitida a repetição de acervos no momento da escolha.

A escolha das obras do PNLD Educação Infantil – 2026-2029 deve ser realizada de forma conjunta pelo corpo docente e pelo(a) dirigente da escola, com base na análise das informações constantes no Guia Digital. É

fundamental considerar a adequação e a pertinência das obras em relação à proposta pedagógica de cada Escola.

Caso a escola opte por não receber os livros do PNLD Educação Infantil – Literário, deverá registrar no Sistema a opção “NÃO DESEJO RECEBER”.

*** As escolas participantes que não acessarem o Sistema ou não concluírem e gravarem a escolha receberão livros conforme previsto no Guia do PNLD Educação Infantil – 2026-2029, de acordo com critérios técnicos definidos pelo FNDE**, que incluem:

- Quotas residuais: estabelecidas para cada fornecedor, considerando o componente curricular, as características das obras e a quantidade da demanda;
- Priorização de materiais: mais distribuídos na respectiva região ou unidade da federação;
- Priorização de localidades: com menor quantitativo de alunos ainda não atendidos.

Guia do PNLD

O Guia do PNLD é o documento oficial que orienta o processo de escolha dos livros pelas escolas. Nele, estão disponíveis as resenhas dos livros e as orientações necessárias para a realização da escolha.

Antes de registrar a escolha, é fundamental que os professores se baseiem nas informações apresentadas no Guia, a fim de selecionar os livros que melhor atendam aos objetivos de ensino definidos pela escola.

Caso o professor deseje analisar o conteúdo completo das obras, é necessário estar cadastrado no **Sistema Gestão Presente** e acessar a plataforma utilizando suas credenciais do **Gov.br**.

O acesso pode ser realizado por meio do link: https://pnlddigital.fnde.gov.br/gestao

Compete às escolas e às redes de ensino garantir a participação democrática dos professores em todo o processo de escolha.

Ata de Escolha

Para garantir a participação dos professores e dar transparência ao processo de escolha, a decisão sobre a indicação dos acervos/livros deve ser formalizada por meio da **Ata de Escolha**.

Neste Guia, disponibilizamos um modelo de ata automatizado para facilitar esse procedimento. O diretor pode optar por utilizar esse modelo ou

adotar uma ata própria.
Em caso de adoção de ata própria, após a realização da reunião com os professores, o(a) diretor(a) deverá preencher a ata, fazer o download do documento, coletar a assinatura dos participantes e inseri-lo no sistema PNLD Gestão. Caso a ata não seja anexada, será obrigatório registrar uma justificativa no sistema.

* Se for utilizado um modelo próprio, todas as páginas da ata devem ser digitalizadas em um **único arquivo**, pois o sistema permite a anexação de apenas um documento.

Caso opte pela ata integrada ao sistema, não é necessário anexar um documento em PDF. Após o registro das informações no sistema, a ata fica salva.

Atenção! O simples preenchimento da ata de escolha no Guia do Livro não significa que a escola concluiu o registro da escolha do PNLD Educação Infantil – Literário. A informação oficial, considerada pelo FNDE, é **exclusivamente aquela registrada no sistema PNLD Gestão**.

Acesso ao Sistema PNLD Gestão

O acesso ao sistema PNLD Gestão é realizado exclusivamente por meio da plataforma **Gov.br**, mediante utilização de CPF e senha pessoal e intransferível do(a) diretor(a) da escola.

Ressalta-se que apenas os(as) diretores(as) estão autorizados a acessar o sistema PNLD Gestão para realizar o registro da escolha das obras.

Para efetuar o acesso, é indispensável que o(a) diretor(a) possua cadastro ativo com o perfil **"Gestor de Unidade de Ensino"**. A Secretaria de Educação é responsável por analisar e aprovar as solicitações de acesso dos diretores.

Consulta de Manuais: Consultar manuais de acesso ao PNLD – FNDE

Problemas de Acesso

Verificamos que, durante o processo de escolha, grande parte das dúvidas e dificuldades apresentadas pelas escolas está relacionada ao cadastro e ao acesso ao sistema.

Considerando que o sistema PNLD Gestão permite a solicitação de cadastro e a atualização de acessos ao longo de todo o ano, **solicitamos, gentilmente, que as escolas realizem testes prévios de acesso**.

Canal de Apoio: Em caso de necessidade de suporte, envie e-mail para livrodidatico@fnde.gov.br

Transparência do Processo de Escolha

A **Ata de Escolha** e o **Comprovante de Escolha**, disponibilizados para impressão pelo sistema, devem ser afixados na escola em local apropriado, visível e de fácil acesso, de modo a garantir transparência e o conhecimento de toda a comunidade escolar.

A Ata de Escolha deve ser devidamente arquivada na unidade escolar para eventuais consultas pelo FNDE ou pelos órgãos de controle.

Professor(a), atenção!

Verifique se a escolha realizada de forma democrática pela equipe docente, registrada em Ata (ou em documento equivalente), corresponde às obras registradas no sistema, com base no Comprovante de Escolha.

Ressalta-se que as obras encaminhadas pelo FNDE à escola são definidas exclusivamente pelos dados registrados no sistema.

Fique atento(a): Caso os documentos não estejam disponíveis, procure a direção da escola e solicite sua divulgação.

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) • Ministério da Educação (MEC)

Ata para a Escolha

Senhor(a) Diretor(a),

A partir do dia **05/10/2026**, estará disponível ata automatizada para registrar a escolha realizada pela escola. Nela, estão disponíveis os acervos distribuídos por categoria, além dos dados da escola e algumas perguntas sobre as características da obra que influenciaram na escolha. Essas perguntas nos ajudam a entender melhor as necessidades das escolas. Você pode optar pela utilização da ata integrada ao sistema PNLD Gestão ou inserir uma ata própria.

Caso opte pela inserção de ata própria, após se reunir com os professores, você deve realizar o preenchimento da ata, baixar o documento, colher a assinatura dos participantes e inserir no sistema PNLD Gestão. Todas as páginas da ata devem ser digitalizadas em um único documento, pois só é possível anexar um arquivo no sistema. Caso não seja inserida a ata, é obrigatório inserir justificativa para sua não inclusão no sistema.

Clique aqui para acessar o PNLD Gestão

Orientações sobre o PNLD

O PNLD é uma política pública executada pelo FNDE e pelo Ministério da Educação destinada a disponibilizar livros didáticos, pedagógicos e literários de forma sistemática, regular e gratuita. O PNLD é um dos maiores programas de distribuição de livros do mundo. Os materiais e livros adquiridos passam por controle de qualidade, realizado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT, para que tenham qualidade e resistência. Isso garante o acesso a materiais de excelente qualidade!

Termo de Adesão

A adesão ao PNLD Educação Infantil é condição essencial para que as redes de ensino possam receber materiais do Programa do Livro. A adesão é realizada pelas Secretarias de Educação no sistema PNLD Gestão. Serão consideradas para esta escolha as adesões realizadas previamente pelas redes.

Ao aderir ao programa, as redes se comprometem a utilizar os livros/materiais encaminhados e a procederem com sua correta conservação, bem como a seguirem a regulamentação vigente, conforme Termo de Adesão disponível no sistema.

Atenção! O gestor deve ter conhecimento e manifestar anuência acerca da **Resolução nº 12/2020**, que dispõe sobre o Programa Nacional do Livro Didático, e da **Resolução nº 11/2023**, que dispõe sobre as normas de conduta no âmbito do programa.

Participantes do PNLD

No PNLD Educação Infantil, serão atendidas as escolas das redes de ensino que tenham realizado a adesão prévia ao programa e que possuam alunado registrado na etapa da educação infantil no **Censo Escolar de 2025**.

As escolas que não cumpram os requisitos acima não receberão os livros encaminhados pelo programa. Caso haja uma aquisição complementar ou nas reposições, há a possibilidade de serem atendidas posteriormente durante o ciclo, desde que estejam incluídas no último censo escolar disponível no momento da aquisição.

Recebendo Livros

Após o registro de Escolha, os dados constantes no sistema são processados para compra dos livros e distribuição às escolas de todo o país. Esses dados estarão disponíveis para consulta pública, a qualquer tempo, e a escola poderá acompanhar, inclusive, as datas de postagem e recebimento das encomendas a ela destinadas.

Canais e Manuais de Acompanhamento:

- **Sistema Distribuição de Livros – SIMAD:** https://www.fnde.gov.br/distribuicaosimadnet/
- **Manual com orientações para acesso ao SIMAD:** Manual de Acesso ao Sistema de Distribuição (PDF)

Normas de Conduta

Para garantir a integridade do processo de Escolha e a autonomia das escolas, foi publicada a **Resolução nº 11, de 16 de agosto de 2023**, que dispõe sobre as normas de conduta no âmbito da execução do PNLD. Essas normas correspondem a uma série de dispositivos que devem ser observados por professores e diretores da educação básica e por todos os interessados em participar do PNLD.

Esses dispositivos visam estabelecer uma postura ética entre os concorrentes, no que tange à produção de livros e materiais didáticos, a fim de garantir lealdade de concorrência em relação às obras inscritas em cada Edital e visam, também, orientar professores, diretores da educação básica e a população em geral sobre as obrigações e orientações de conduta para o MEC, para o FNDE, para as redes de ensino, para as escolas beneficiadas e para os representantes dos materiais inscritos no Programa. Além disso, estabelece normas para a apuração de denúncias e sanções para os casos de descumprimento. O conhecimento sobre as normas de conduta é essencial para o bom funcionamento do programa e para o efetivo controle social.

5.1. Compromissos da escola relativos à moralidade e isonomia no processo de Escolha

De acordo com as normas de conduta do Programa, as escolas devem observar compromissos relativos à moralidade e à isonomia no processo de Escolha.

Deste modo, às escolas é vedado:

- Permitir o acesso de representantes das editoras nas dependências da escola **durante o período especial de Proteção da Escolha**;

- Aceitar, a qualquer tempo, vantagens, presentes ou brindes dos representantes das editoras em razão da Escolha dos materiais do PNLD;
- Disponibilizar, a qualquer tempo, espaço público para a realização de eventos promovidos pelos representantes das editoras;
- Permitir, a qualquer tempo, a participação dos representantes das editoras em eventos promovidos pela escola;
- Solicitar reposição de materiais do PNLD diretamente aos representantes das editoras.

Além disso, as escolas têm a obrigação de:

- Garantir a isonomia no processo de Escolha;
- Garantir a participação do professor na Escolha do material adequado à realidade da escola e dos alunos;
- Informar, em sistema disponibilizado pelo FNDE, sobre visitas de representantes das editoras para divulgação de material do PNLD na escola.

5.2. Compromissos da escola relativos ao registro da Escolha no sistema

Considerando que a direção de escola é responsável pela guarda e sigilo da senha de Escolha, são obrigações da escola:

- Manter sigilo sobre os dados de acesso ao sistema de registro de Escolha dos materiais do PNLD;
- Impedir acesso de representantes das editoras aos dispositivos de realização do registro da Escolha;
- Registrar a Escolha dos livros nos sistemas disponibilizados pelo FNDE de acordo com a Ata de Escolha assinada pelos professores.

5.3. Compromissos da escola relativos à transparência no processo de Escolha

Os compromissos relativos à transparência visam assegurar que a Escolha seja realizada democraticamente a partir de reflexão conjunta do corpo docente de cada escola.

São obrigações das escolas:

- Registrar as obras escolhidas na Ata de Escolha, constante neste Guia;

- Divulgar, em local público, a Ata da Escolha, o Comprovante do Registro da Escolha e o Comprovante de Modelo de Escolha adotado pela rede de ensino obtido no PNLD GESTÃO.

Todos esses compromissos apontam atitudes e ações que os colaboradores da escola precisam assumir para que o PNLD alcance o objetivo de contribuir para a promoção do desenvolvimento da pessoa e do exercício da cidadania, conforme disposto na Constituição Federal.

A íntegra da **Resolução nº 11, de 16 de agosto de 2023**, e os demais instrumentos legais que regulam a execução do PNLD estão disponíveis para consulta em: https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/pnld/legislacao-pnld

Documento digitalizado a partir das diretrizes oficiais do PNLD Educação Infantil (FNDE / MEC).

Orientações pedagógicas

Este Guia orienta sobre as obras selecionadas para o PNLD Educação Infantil (Edital 01/2024–CGPLI), divididas em categorias que apoiam o trabalho pedagógico de zero a cinco anos.

Para o uso direto com as crianças na creche (Categoria 1) e na pré-escola (Categoria 2), são disponibilizados livros impressos literários e informativos que funcionam como materiais de apoio para enriquecer o cotidiano escolar e diversificar as experiências pedagógicas. As obras literárias abrangem narrativas (autorais e de tradição oral), poemas e livros de imagem, enquanto as informativas focam em primeiros conceitos e textos não ficcionais. Além dos impressos, os professores contam com a versão digital em HTML5, que traz recursos de acessibilidade e interatividade, como narração em áudio, contextualização de conceitos e textos alternativos para as imagens.

A Categoria 3 oferece aos professores livros impressos de apoio pedagógico focados na formação continuada e no desenvolvimento profissional. Afastando-se de manuais instrucionais ou rígidos, essas obras possuem caráter dialógico e científico para estimular o posicionamento crítico e qualificar a práxis e a avaliação formativa. O acervo articula diferentes áreas do conhecimento e realidades nacionais para respaldar teoricamente as especificidades do trabalho diário em creches e pré-escolas, em total consonância com os documentos normativos vigentes.

Todo o material selecionado combina intencionalidade pedagógica, rigor ético e qualidade gráfico-editorial adaptada à faixa etária para promover o desenvolvimento integral por meio do brincar e do interagir. Os projetos visuais e táteis estimulam a criatividade e a expressão das crianças em diversos campos de experiência. Além disso, as obras asseguram o respeito à laicidade, à democracia e aos direitos humanos, sendo totalmente livres de estereótipos e comprometidas com a valorização positiva das mulheres e das minorias sociais.

Princípios e Critérios

Critérios de Avaliação

Por meio de pressão social e atuação de entidades de classe e movimentos sociais, a sociedade brasileira obteve importantes conquistas ao longo da história que permitiram o reconhecimento do direito subjetivo da Educação Infantil para os filhos dos trabalhadores e das trabalhadoras. Partiu-se de um paradigma assistencialista, no qual as creches eram consideradas essencialmente como espaço seguro para acolher crianças enquanto as famílias trabalhavam, e direcionou-se, paulatinamente, para a atribuição do status de sujeito de direitos à criança, desde os primeiros anos de vida. Na atualidade, as políticas públicas e os discursos acadêmicos evidenciam o importante papel da Educação Infantil que se constitui como alicerce para o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Ao assegurar o acesso à escola desde os primeiros anos de vida, o Estado e a sociedade reconhecem a escola como tempo e espaço propício para o desenvolvimento integral da infância, estabelecendo as bases para a cidadania plena e a redução de desigualdades históricas.

Ao declarar, na lei máxima do país, a Educação Infantil como dever do Estado, a sociedade atrai para si uma gama de responsabilidades que devem ser observadas e garantidas, por meio das políticas públicas, em busca de converter a Educação Infantil em lugar de desenvolvimento pleno da infância e não somente como mero local de guarda. Dentre essas responsabilidades, inscreve-se a necessidade de oferta de aportes materiais e intelectuais para que os(as) docentes proporcionem às crianças variados tipos de experiências para que possam transitar do núcleo familiar para esferas mais amplas do convívio social.

O PNLD, como política pública, coloca à disposição do(a) Professor(a) que atua na Educação Infantil um conjunto de obras literárias, informativas e de apoio pedagógico que foram validadas por uma robusta e qualificada equipe formada por docentes que atuam nas universidades e instituições da educação básica nas várias regiões do país. Geridos pelo Programa Nacional do Livro Didático, os(as) avaliadores(as) verificaram a obediência aos critérios pedagógicos exigidos para que as obras pudessem ser aprovadas e vir a compor o acervo disponibilizado aos(às) docentes.

Com o propósito de assegurar o rigor necessário para que as obras selecionadas representassem as demandas éticas, humanas e sociais atuais expressas pela sociedade, o processo de avaliação pedagógica englobou uma série de análises que envolveram desde o respeito à observância às regras ortográficas e gramaticais, a coerência e a adequação da abordagem teórico-metodológica, a correção e a atualização de conceitos, informações e procedimentos, bem como a qualidade do texto. Em consonância com o Estado Democrático de Direito, as obras inscritas, para serem aprovadas, precisaram respeitar os preceitos legais apregoados nas diversas legislações, frutos dos clamores populares que evocam o Estado para erradicar os desrespeitos às diferenças sociais, étnicas, etárias e de outras origens, além dos demais documentos legais, que tenham pertinência com a educação e a faixa etária a ser atendida ou que tenham relação com direitos humanos.

A aprovação das obras foi, dessa maneira, condicionada ao atendimento do conjunto de critérios disciplinados no edital de chamamento, sendo constituído por:

- Critérios eliminatórios comuns a todas as obras
- Critérios específicos para a avaliação de Obras Literárias e Obras Informativas (Categoria 1 – Creche e Categoria 2 – Pré-escola)
- Critérios Comuns de Avaliação Pedagógica das Obras Literárias e Obras Informativas
- Critérios avaliativos das Obras Literárias e Obras Informativas
- Critérios de Avaliação Específicos das Obras Literárias
- Critérios de Avaliação Pedagógica específicos às Obras Informativas
- Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico (Categoria 3)

O zelo para que tais critérios sejam respeitados se justifica pela necessidade de oferecer recursos voltados para a educação de crianças em processo de desenvolvimento e que devem ter a oportunidade de transitar pelos variados campos de experiência que a Educação Infantil pode proporcionar, ampliando seu conhecimento de mundo. O PNLD espera que os docentes possam fazer bons usos do material disponibilizado, enriquecendo as vivências a serem experienciadas pelas crianças.

Documentos e Consultas Oficiais:

- Todas as informações referentes ao PNLD Educação Infantil 2026-2029 estão disponibilizadas no Edital.

- Estão disponibilizados também os Pareceres da Avaliação Pedagógica.

Código das Obras por Categoria

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Acervo 1		
Obra	**Editora**	**Código**
A dança das caveiras	Editora CJA Ltda	1026P260101000001
A FESTA DA CORUJA	Editora Madreperola Ltda	1675P260101000001
A gangorra	EDITORA PEQUENA ZAHAR LTDA	0173P260101000001
A MAMÃE ESTÁ CHAMANDO!	A.L.A. ADMINISTRAÇÃO DE BENS E PARTICIPAÇÕES LTDA	1131P260101000001
ABC DOS TRANSPORTES	E & C Educacional Ltda.	1354P260101000001
África-mãe	Logopoiese	1164P260101000001
Ahhh!	Faria e Silva Editora	1422P260101000001
ALFABETOSSAURO	AGENCIA NULO LTDA	1753P260101000001
Amigos	BOX EDITORA LTDA	0400P260101000001
Bate palminha, bate!	ACRE EMPREENDIMENTOS LTDA	0398P260101000001
BENEDITO	EDITORA TODAS AS LETRAS LTDA.	0382P260101000001
Bicharada?	Editora Gaivota Ltda.	0080P260101000001
Bicho Bolota	Jinkings Editores Associados LTDA.	0920P260101000001
CACHINHOS DOURADOS	A Pagina Distribuidora de Livros Ltda	0236P260101000001
Cadê o toucinho que estava aqui?	MRN Editora Ltda.	1033P260101000001
Cem modos	Casa Cultural Editora e Distribuidora de Livros LTDA.	0838P260101000001
COMO IR AO MUNDO DA LUA	TERRAS BONSUCESSO LTDA	1105P260101000001
Cores na Floresta	Caio Vilela Fotografia Ltda	1614P260101000001
DE QUEM É ESSA LÍNGUA?	EDITORA APRENDER LTDA	0727P260101000001
Dino Samuel	14.305.483 MARINA DE ARAUJO BASTOS	1650P260101000001
DO YORUBÁ AO CANTO DA BAHIA	EIROS DO BRASIL LTDA	0365P260101000001

Eca! Que casa esquisita!	QUADRINHAS SERVIÇOS EDITORIAIS E GRÁFICOS LTDA	1824P260101000001
Folhares	EDITORA DO LIVRO TÉCNICO LTDA	0033P260101000001
Imenso	SELO NOVO	1213P260101000001
INCRÍVEL EU	Sinvisa Investimentos Ltda	0152P260101000001
Lá na praia eu vejo	Editora Sei Ltda	0580P260101000001
Mamamóvel	Mutante Editora Ltda	1441P260101000001
Monstropeia	Autêntica Editora Ltda	0744P260101000001
Natureza 1, 2, 3...	Estúdio criadeira ltda	0963P260101000001
NINO	HORIZONTE DO APRENDER EDITORA LTDA	0789P260101000001
No mar tem peixe?	MARIETA EDITORA E GRAFICA LTDA	0425P260101000001
O aniversário do urso	Almedina Brasil Importação, Edição E Comércio de Livros Ltda	1420P260101000001
O GATO E O MINIGATO	Eligis Tecnologia e Inovacao Ltda	0197P260101000001
O gato Viriato: o pato	Editora Formiga Ltda	0146P260101000001
O livro das bolhas de sabão	MVT EDUCACAO LTDA	0391P260101000001
O primeiro dia	Newtec Editores Ltda	1445P260101000001
O que é que tem? Uma aventura do Bebê Fraldinha	Edições Oboé Ltda	1006P260101000001
O que você perdeu, Beto?	VELUF COMERCIO LTDA	1697P260101000001
OS BICHOS E BAIRROS DA CIDADE	COOKIE EDITORIAL LTDA.	1820P260101000001
Os três beijinhos	L L B EDITORA E REPRESENTACOES LTDA	0913P260101000001
PEDRO E SEU CHAPÉU	Rona Editora Ltda	0989P260101000001
Plink! Plank! Plunk!	PALAVRINHAS PROJETOS EDITORIAIS LTDA	0132P260101000001
Primeiro!	O Pirralho Gestão de Direitos Autorais Ltda	1375P260101000001
Que barulho será que ele faz?	Editora da Ponte Soluções em Educação LTDA	1308P260101000001
Rimas maluquinhas de bichos mais maluquinhos ainda 2	Bolacha Maria Editora & Projetos Culturais Ltda ME	0526P260101000001
SE UM GATO FOR...	Gaudí Editorial Ltda	0384P260101000001
Ui, que medo!	08.541.965 ERICK LOPES DE ALMEIDA	0650P260101000001

Acervo 2

Obra	Editora	Código
A fabulosa aventura pela face	EDITORA MAPA LAB LTDA	0946P260101000001
A mordida mais poderosa	Faro Editorial LTDA	1299P260101000001
ABCXYZ	Cameron Editora e Gráfica Ltda	0669P260101000001
Alecrim	VMP REPRESENTACOES E COMERCIO LTDA	0460P260101000001
Antônia quer comer	Pallas Editora e Distribuidora Ltda.	1211P260101000001
Araucária	EGL-EDITORES GRÁFICOS LTDA.	0709P260101000001
Assim ou assado	Starlin Alta Editora e Consultoria Ltda	1414P260101000001
ASSIM OU ASSADO?	EDITORA PIGMENTO LTDA	0369P260101000001
Boa noite, Ovelhinha!	Crismutus Editoração Ltda	1424P260101000001
Bola de pelo	M.B.C.LIVROS E EVENTOS EIRELI	0985P260101000001
Corra para casa, ratinho!	Royal Rest Comércio Ltda	1430P260101000001
Crec	Editora Semente Cultural LTDA	0644P260101000001
Dia de festa no Brasil	24.575.909 ISABELA DE FARIA CUNHA	0660P260101000001
EI, PSIU!	PROJETO PALAVRA EDITORA LTDA	0821P260101000001
Eu sou uma lagartixa!	BRASIL NORDESTE LTDA	1080P260101000001
Falta Alguém?	NOVO SÉCULO COMPANY LTDA	1233P260101000001
FEITO BICHO!	Editora Gaia Ltda	0705P260101000001
Flora, vamos brincar?	Artebr Ltda	1153P260101000001
LISTRINHA, O CACHORRINHO - CONTA!	SERGIO RICARDO ALVES PRODUÇÃO EDITORIAL LTDA	0530P260101000001
MÃOZINHAS	ARUNDU EDITORIAL LTDA	1273P260101000001
Menino, cadê você?	Avalia Qualidade Educacional LTDA.	0029P260101000001
Minhoca não quer pipoca	Edelbra Editora Ltda	0322P260101000001
MUITO BEM MAMÃE PINGUIM	Rovelle Edição e Comercio de Livros Ltda	0555P260101000001
O GUARDA-CHUVA DO GUARDA	Editora Nova Aguilar Ltda	0769P260101000001
O LOBISOMEM QUE QUASE MORREU DE MEDO	Editora Miguilim	1654P260101000001

O SAPO COMILÃO	EDITORA DCL - DIFUSÃO CULTURAL DO LIVRO LTDA	1647P260101000001
O Tatu Bólis	ALOPRADO PRODUÇÕES LTDA	0585P260101000001
O túnel	QUINTETO EDITORIAL LTDA.	0035P260101000001
Parlendas: versinhos de recitar e jogar	CARLOS HENRIQUE DIAS FIALHO	1148P260101000001
Passarinho	JS Sports Trainning Atividades Esportivas Ltda	0613P260101000001
Pato	Gavilan Edições	0041P260101000001
Pocotó, pocotó, pocotó	Kaori Edições Ltda	0031P260101000001
Psiu!	Editora Grande Apolo Ltda	0122P260101000001
Qual é a cor?	Publicações Mercuryo Novo Tempo Ltda	0343P260101000001
QUANDO O BEBÊ DIZ "MÃ MÃ"	Editora Compor Ltda	0609P260101000001
QUANTOS ELEFANTES?	EDITORA BAOBA LTDA	1259P260101000001
Que barulho é esse?	MVC EDITORA LTDA	0054P260101000001
Se eu fosse um... peixe!	M & B Gestão de Direitos Autorais S/S Limitada	1507P260101000001
Tangram	FOLIA DE LETRAS EDITORA E SERVIÇOS EDITORIAIS LTDA	1377P260101000001
Tão perto, tão longe	Antonio Alexandre Faccioli Editorial	0428P260101000001
Tem festa na floresta	EDITORA PIU LTDA	0230P260101000001
Toc, toc, toc: quem está aí?	EDIOURO PUBLICACOES DE LAZER E CULTURA LTDA	0068P260101000001
Um belo ursinho, um baita livro e um bom cobertor	HSF COMERCIAL LTDA	0154P260101000001
Um Dia	Vida Melhor Editora Ltda.	0240P260101000001
Uma fome de elefante	LRV EDITORA LTDA	1406P260101000001
VAMOS BRINCAR DE OI E TCHAU?	EDITORA ILUSTRE PALAVRA LTDA	0768P260101000001
Vamos passear na roça?	TRAVESSURAS EDITORIAIS LTDA	0528P260101000001

Acervo 3

Obra	Editora	Código
3, 2, 1: VAMOS CONTAR!	GESTO POETICO EDITORA LTDA	0787P260101000001
A CASA DO CARACOL	25.461.040 ROSEANE DE FREITAS SILVA BIASON	1510P260101000001
A Fada e o Dinossauro	CRIVO EDITORIAL LTDA	1802P260101000001

A janela	EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA	1070P260101000001
A luz é grande	Altman Participações, Administração e Negócios S.A.	1533P260101000001
A pinta no Pantanal	Editora Iluminuras LTDA	0136P260101000001
A pulga e a daninha	VITRINE EDITORA LTDA	0202P260101000001
A roupa do rei	EDITORA ESPACO GRAFICO LTDA	0570P260101000001
ABECEDÁRIO DOS BICHOS	Editora Pensata Ltda	1326P260101000001
AKILI ESTÁ FELIZ	EDITORA MELHORAMENTOS LTDA	1087P260101000001
Barcos	Fino Traço Editora Ltda.	1072P260101000001
CADÊ? ONDE ESTÁ?	SG-AMARANTE EDITORIAL LTDA	1144P260101000001
Dentro, fora	Atalante Editores Ltda.	0670P260101000001
É hora do banho!	INDIGO DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	0466P260101000001
Epaminondas	LA EDITORA LTDA	1589P260101000001
Era uma vez um gato xadrez...	FERNANDA MARTINS DE SOUZA EMEDIATO PRODUCAO	0392P260101000001
Era uma vez um menino travesso...	SANTILLANA EDUCAÇÃO LTDA	0092P260101000001
FESTA NO JARDIM	CANTIGA DE BRINCAR EDITORA LTDA	0719P260101000001
Foge, tatu!	Signo Editora Ltda	1222P260101000001
Gato escondido com o rabo de fora	Edelbra Indústria de Livros Ltda	0397P260101000001
Infância na aldeia	Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda	0673P260101000001
Lilu e o Asplênio	Paganini Editoração e Serviços Educacionais Ltda	0021P260101000001
Nós duas	Editora Original Ltda.	0587P260101000001
O gato e a menina	AV Edições e Serviços LTDA	0911P260101000001
O livro das bolas	MoMa Produções e Eventos Eireli	1152P260101000001
O menino que dizia não	TRGD EDITORIAL LTDA	1699P260101000001
O pequeno contador de histórias	Editora Dimensão Ltda	0915P260101000001
OS BOCEJOS DO SAPO	PANGOLIM EDITORIAL LTDA	1133P260101000001
OVO, OVO, OVO! QUEM QUISER CONTA DE NOVO!	Empreendimentos Medeiros Ltda	1461P260101000001

PEQUENINA E IMPORTANTE	R3 EDITORA LTDA	1426P260101000001
Quadrinhas: versinhos de declamar	Cbook Produções Didáticas e Literárias Ltda	0011P260101000001
QUAL É A SUA ROUPA?	EDITORA TIMBÓ LTDA	0454P260101000001
QUE SOMBRA ENGRAÇADA!	MEF Editora Ltda.	1535P260101000001
Quem é que está...? Dentro ou fora	Editora BMH LTDA	0628P260101000001
Quer brincar de pique-esconde?	União Brasileira de Educação e Assistência	0538P260101000001
Quero brincar e está chovendo	Fernandes & Warth editora e distribuidora Ltda.	1209P260101000001
Roda, roda	ÁLAMO EDITORIAL LTDA	0402P260101000001
SERÁ?	LUISE BARROS COSTA LIMA	1292P260101000001
Só mais cinco minutos	BRINQUE-BOOK EDITORA DE LIVROS LTDA	0200P260101000001
Sobre lhamas, choclos e montanhas	Editora Piseagrama LTDA	1266P260101000001
SOLFEJOS DE FAYOLA	Editora de Cultura Ltda	1324P260101000001
Tankas à Beira-mar	NOVO SER EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	0320P260101000001
TITO E O RIO	MWC - EDITORA LTDA	0807P260101000001
TITO NO CAMPO	SINFONIA DAS LETRAS EDITORA LTDA	0827P260101000001
TURÍBIO	EDITORA IMAGINAR LTDA	0773P260101000001
Um bolo espacial (muito especial)	Editora Aleph Ltda.	1076P260101000001
Vento no cata-vento	UNIVERSO EDUCAÇÃO LTDA	1679P260101000001

Acervo 4

Obra	Editora	Código
A barata bailarina	EDITORA DO BRASIL S/A	0979P260101000001
A FILA	Ondadomar Serviços Ltda	1651P260101000001
Barulho de cosas e bichos	GRAFICA OCEANO LTDA	0611P260101000001
BEBEL, A GOTINHA QUE CAIU DO CÉU	MELHORAMENTOS MANGUINHOS LTDA	1101P260101000001
BICHOS DO MAR	LITERATURA DE INFANCIA EDITORA LTDA	0801P260101000001
Ciclo da vida	GARCIA E GARCIA PRODUCOES LTDA	1382P260101000001
Clara e os carneirinhos	VOZES DO MUNDO COMUNICAÇÕES LIMITADA	0464P260101000001
Colorindo	EDITORA E GRAFICA INDICO LTDA	0329P260101000001

DIA E NOITE	EDITORA JOAQUIM LTDA.	0316P260101000001
Do meu tamanho!	Editora Pica-Pau Ltda	0274P260101000001
Eu & você	Entrelaços Edição de Livros e Treinamentos Ltda	0468P260101000001
Eu sou eu sei	ALAÚDE EDITORIAL LTDA	1412P260101000001
Eu sou grande	Nanabooks Editora Ltda	0506P260101000001
Lá fora tem	PEN PUBLICACOES LTDA	0336P260101000001
Mergulho	EDITORA JPA LTDA.	0185P260101000001
Monstrológico	EDIÇÕES BESOUROBOX LTDA	1115P260101000001
Música no ar	FOKAEXPRESS ARMAZENAGEM E LOGISTICA LTDA	0269P260101000001
Nino Colorino	Realejo Editora Ltda	0238P260101000001
Nossos dias	Editora DMR LTDA	1399P260101000001
O cágado e o pedacinho de alface	Gilmar Cassol Editora LTDA	1449P260101000001
O CIRCO DAS FORMAS	EDITORA ANZOL LTDA	0289P260101000001
O dia de Maria	Alumbre Produções Didáticas e Literárias Ltda.	0009P260101000001
O espelho	SOCIEDADE LITERÁRIA EDIÇÕES E EMPRENDIMENTOS LTDA.	0168P260101000001
O guardião da floresta	27.196.868 FRANCISCO JOSE FRANCO DOS SANTOS	1138P260101000001
O livro branco	Carochinha Editora Ltda.	0605P260101000001
O mistério da borboletinha	DOCES HISTORIAS LTDA	0263P260101000001
O que passou lá no céu?	Magic Kids Comércio Ltda	0930P260101000001
O urso panda e a formiga: Uma história sem letras	GILCE VELASCO EDITORA	0469P260101000001
Os números na cidade	BAMBOLE EDITORA E LIVRARIA LTDA	0729P260101000001
PASSARINHOS DO BRASIL: POEMAS QUE VOAM	EDITORA PEIRÓPOLIS LTDA.	0685P260101000001
Pequeno Mágico	C. R. L. LINS EDITORA	0939P260101000001
Porquinho, porquinho, porquinho, porquinho, porquinho	SOWILO EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA.	0736P260101000001
QUAL A COR DO ABACATE, BENEDITO?	Editora Vermelho Marinho Usina de Letras Ltda.	1558P260101000001
QUAL É O SABOR DO ARCO-ÍRIS?	CIRANDA DAS PALAVRAS EDITORA	0721P260101000001
Quando eu nasci	Leandro Calbente Camara	0438P260101000001

Quando os tam-tans fazem tum-tum	PETRA EDITORIAL LTDA	0150P260101000001
Que bico eu tenho?	CACTUS EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	0583P260101000001
Sete gatas	Instituto da Evolução Individual Solaris	1216P260101000001
Tangolomango nas nuvens	Editora Reflexão Livraria e Editora EIRELLI	1761P260101000001
Tem bicho na pista!	CASA DE LETRAS EDITORA E GRAFICA LTDA	0231P260101000001
Todo bicho anda?	Shiquita Bacana Editorial Ltda	0294P260101000001
Um dia nublado	L.A.G. NEIRA	1727P260101000001
Um espetáculo grandioso	Pantograf Gráfica e Editora LTDA	1278P260101000001
Uma festa animal	Trisco Comunicação e Serviços Ltda	1247P260101000001
Uma letra muda tudo	EDITORA PRUMO LTDA.	0175P260101000001
Vermelho	Franciosi & Malta	1245P260101000001

Acervo 5

Obra	Editora	Código
A BARATINHA E O CHINELO DE DEDO	LE CHAT DESIGN UNIPESSOAL LTDA	1549P260101000001
A ideia genial da Ursa	Editora Refugio das Letras Ltda	0259P260101000001
Abecedário de memórias	Livros da Matriz Editora e Produções Editoriais Ltda.	1513P260101000001
Agora!	Editora Moderna Ltda	0019P260101000001
As aventuras de Vitório	REPRESENTACÕES PAULISTA LTDA	0110P260101000001
Cadê o livro que estava aqui?	Editora Mediação - Distribuidora e Livraria Ltda.	0534P260101000001
Cadê o lobo?	27.906.674 Flavia Souza Almeida	1060P260101000001
Comer, comer	EDITORA GRAFSET LTDA	0504P260101000001
Daqui, ali	IPSIS GRÁFICA E EDITORA SA	1611P260101000001
DE QUEM É ESSA CAUDA?	TREM DAS PALAVRAS EDITORA LTDA	0764P260101000001
Dois amigos e a liberdade	ENTREPALAVRAS PRODUCAO DE TEXTOS LTDA	1378P260101000001
Enquanto um beija-flor procura uma flor	LEITURINHA S.A.	0003P260101000001

Era uma vez três	El Tigre Studio e Produção de Audio Visuais EIRELI	1685P260101000001
Este sou eu	Caligrama Editorial Ltda.	0116P260101000001
Festa Monstro	SAO FRANCISCO GRAFICA E EDITORA LTDA	1599P260101000001
Filosofemas de bichos	Lucca Cultura Ltda	1086P260101000001
JOSÉ E O PÉ DE TOMATE	AYASOFYA EDITORA E COMÉRCIO DE LIVROS LTDA	1795P260101000001
Max Emiliano	Editora Meu Livro Ltda	0144P260101000001
Meu cachorro faz assim	REPRESENTA LOGISTICA EDITORIAL LTDA	1778P260101000001
Meu dia de sorte	GMT EDITORES LTDA	0375P260101000001
NA TEIA DE UMA ARANHA	EDITORA PROFUNDEZAS LTDA	0778P260101000001
Ninoca Dorminhoca	Solisluna Design e Editora Ltda	1556P260101000001
Nossa Fauna	PIONEIRA EDITORIAL	1523P260101000001
Novinho em Folha	Culturama LTDA.	0017P260101000001
O animal mais feroz	VR EDITORA S.A.	1660P260101000001
O CARACOL VIAJANTE	SARAIVA EDUCAÇÃO S.A.	0134P260101000001
O que disse a Estrelinha	Editora Vestígio Ltda.	1516P260101000001
O sapo e o macaco	Editora Biruta Ltda	0078P260101000001
Ô, vô! Venha ver os ovinhos	A. GERARDI	1735P260101000001
OLÁ, GIRAFA!	Editora Lê Ltda	0616P260101000001
Onde cabe um, cabem dez	AMF EDITORA E DESIGN LTDA	0432P260101000001
Perguntas Perfumadas	G8 REPRESENTACOES E SERVICOS LTDA	1529P260101000001
PLOP PLOP: O CORAÇÃO DA CHUVA	EDITORA RAIZ DA PALAVRA LTDA	0780P260101000001
Purumpumpum Porompompom	Clássica Cultural Comércio de Livros	1239P260101000001
Quanto bumbum!	CAIXOTE EDITORA, COMÉRCIO DE LIVROS E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE LTDA	1603P260101000001
Que bicho vem aí?	EDITORA ESTRELA CULTURAL LTDA	0276P260101000001
Que bichos mais bonitinhos	T&S; TEXTO LTDA	0935P260101000001
Quem será? A página vou virar	PREFÁCIO EDITORA LTDA.	1545P260101000001
Quem sou eu?	NB NOVA BRASILEIRA SERVICOS GRAFICOS LTDA	1494P260101000001

REMELEXO - TODO MUNDO EM MOVIMENTO	Editora e Distribuidora de Livros Suinara Ltda.	1290P260101000001
Rimas inventadas	ANA LUISA VEIRANO ASTIZ	1609P260101000001
RODA, RODA	EDIÇÕES SM LTDA	0005P260101000001
Tá chegando?	PAROLE COMERCIO E REPRESENTAÇÕES DE LIVROS LTDA	0124P260101000001
Todo mundo saiu	BRINQUE BRASIL EDITORIAL LTDA	1597P260101000001
UM VOO PELA IMAGINAÇÃO	CHAVE EDITORIAL COMERCIO E SERVICO DE EDICAO DE LIVROS LTDA	1465P260101000001
UPA! O livro do abraço do Biel	CMQ EDITORA E PRODUÇÕES ARTISTICAS LTDA.	1350P260101000001
Vamos dormir, Nicolas?	FRANZ DEMIAN EDITORA E TECNOLOGIA LTDA	1348P260101000001

Acervo 6

Obra	Editora	Código
A história da Senhorita Pelúcia	AA Studio Artes Gráticas LTDA	1617P260101000001
A jornada da folhinha: em busca do seu próprio destino	Emediato Editores Ltda	0044P260101000001
A Mochila do Bebê	EDITORA PROJETO LTDA	0654P260101000001
A tinta	EDITORA LENDO E APRENDENDO LTDA.	0160P260101000001
A visita do sapo	Gutenberg Distribuidora de Livros Ltda.	1407P260101000001
ADVINHA: QUEM SOU EU?	EDITORA CERQUETO LTDA	1370P260101000001
Ai, tá chegando	MARIA EMILIA PALHA FARIA ***.234.756-**	1733P260101000001
Aqui e aqui	TURMINHA FELIZ EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	0100P260101000001
AS FORMAS DA ÁGUA	EDITORA E LIVRARIA CORREA LTDA	1456P260101000001
Bia e o Elefante	D. Padilha Estúdio Editorial	0487P260101000001
BOA NOITE, PESSOAL	FLORESCER DISTRIBUIDORA E COMÉRCIO DE LIVROS LTDA	0552P260101000001
BOLA, BOLINHA, BOLÃO!	Editora Mundo Jovem 2004 LTDA	0410P260101000001
Cadê meu chinelinho?	ARTE DAS LETRAS GRAFICA E EDITORA LTDA	1749P260101000001

CADÊ O BEBÊ?	JANELA JANELINHA EDITORA LTDA	0795P260101000001
Daniela e o Mangobango	Reticências Produções Literárias e Editoriais Ltda	0013P260101000001
De quem é essa bolinha amarelinha?	ESTUDIO F. DESIGN COMUNICAÇÃO e EDIÇÃO DE LIVROS LTDA.	1559P260101000001
DE QUEM SÃO ESSAS ASAS?	MARÉ DOS LIVROS EDITORA LTDA	0803P260101000001
DE QUEM SÃO ESSAS ORELHAS?	EDITORA FORMACAO EXTRAORDINARIA LTDA	0734P260101000001
DIAS CHUVOSOS DE DRAGÃO	LINHAS E ENTRELINHAS EDITORA LTDA	0799P260101000001
Doçura	TIBI LIVROS LTDA	1547P260101000001
Guido vai ao zoológico	CALLIS EDITORA LTDA.	0969P260101000001
Isto não é uma cenoura	MIOLO MOLE PRODUÇÕES LITERÁRIAS LTDA	0514P260101000001
Meu bichinho	MARINA STUCHI 03970454921	1818P260101000001
Nana Pestana	Editora Leia Mais, saiba Mais Ltda	0252P260101000001
No céu, na terra, no mar	ANTONIO C. S. SCHIMENECK COMERCIO DE LIVROS LTDA	0255P260101000001
O coelho, o escuro e a lata de biscoitos	BICO DE LLACRE EDITORA DE LIVROS LTDA	0181P260101000001
O crocodilo gentil	Editora Via Láctea Ltda.	1443P260101000001
O curioso caso do quintal de Teobaldo	PETALA DE PAPEL EDITORA E COMERCIO LTDA	1257P260101000001
O gato Viriato: um vaso louco	Editora Pixel Ltda	0225P260101000001
O MARCENEIRO	LEXICO POETICO EDITORA LTDA	0797P260101000001
O MENINO URU-EU-WAU-WAU E A SEMENTE	RHJ LIVROS LTDA	1392P260101000001
O que o crocodilo diz?	Frase e Efeito Estudio Editorial LTDA	0027P260101000001
O SUSTO DO PERIQUITO	SARAIVA SOLUÇÕES EDUCACIONAIS S.A.	0062P260101000001
Pequenas Construtoras	Pipoca Doce Casa Editorial Ltda	0877P260101000001
PIUÍ, PIUÍ, LÁ VEM O TREM!	DIRETA EDITORA E COMÉRCIO DE LIVROS LTDA	1808P260101000001
Posso ficar no meio?	EDITORA REVIRAVOLTA LTDA	0166P260101000001

Quando Analu chegou	ZIT GRAFICA E EDITORA LTDA	0412P260101000001
Quem sou eu?	GEODO PRODUCOES LITERARIAS LTDA	1024P260101000001
Raízes	TULIPA EDITORA LTDA	1364P260101000001
Salada de frutas: números e formas	Capitu Editora Ltda.	0118P260101000001
Sono	Nexus Produções Artísticas LTDA	1181P260101000001
TITO E O MAR	SOM DAS LETRAS EDITORA LTDA	0829P260101000001
Todas as Cores do Mercado	Distribuidora Palmares - LTDA	0992P260101000001
Todos os meus sonhos	EDIOURO PUBLICACOES DE PASSATEMPOS E MULTIMIDIA LTDA	0083P260101000001
UPA, UPA, CAVALINHO	EDITORA PARALTAGENS LTDA	0776P260101000001
Vira lagarta, vira!	PROMOBOOK EDITORIAL DE LIVROS E PRODUTOS EDUCATIVOS LTDA	0662P260101000001

Acervo 7

Obra	Editora	Código
A GENTE CUIDA QUANDO...	EDITORA MOITARÁ LTDA	0443P260101000001
A vida secreta das emoções	Editora WMF Martins Fontes Ltda	0445P260101000001
A ZEBRA QUE CORRIA MUITO RÁPIDO	Florescer Livraria e Editora Ltda	0540P260101000001
Ari, o siri	MENEGHETTI'S GRAFICA E EDITORA LTDA	0074P260101000001
BOA NOITE, FILHOTINHO	EXPERIENCIA POETICA DA CRIANCA EDITORA LTDA	0785P260101000001
Bola vermelha	O Jogo de Amarelinha serviços editoriais ltda	1591P260101000001
BOM DIA, FILHOTINHO	ARTE E MANHA EDITORA LTDA	0698P260101000001
CABANA DA SONECA	EDITORA RODOPIO LTDA	0456P260101000001
Cadê	Pia Sociedade Filhas de São paulo	0881P260101000001
Como estou me sentindo?	EDITORA MOSTARDA DO BRASIL LTDA.	1799P260101000001
Conhecendo os Números com os Filhotes	Revistas de Cultura Produções Artísticas LTDA	1116P260101000001

Cores	COMERCIAL LIVRO EM CASA LTDA	0318P260101000001
Cosquinha e Cocada	CASA INVERSO LTDA.	0023P260101000001
CRIANÇA SABE	Editora Letra A Ltda	0924P260101000001
DA MINHA ALTURA	CAMINHANDO JUNTOS EDITORA LTDA	0717P260101000001
DE QUEM SÃO ESSES PÉS?	MUNDO SIGNIFICANTE EDITORA LTDA	0805P260101000001
Eca!	FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS	0922P260101000001
Embananado	Marcel Cleante Representações de Livros	0944P260101000001
Entre os pontos	EDITORA EM PROSA E VERSO LTDA	0517P260101000001
Esconde-bichos	Editora Rakun e Serviços de Texto Ltda.	0558P260101000001
Eu também	UNIVERSAL IMPRESSOS DE SEGURANCA LTDA	1810P260101000001
Eu também!	EDITORA CLARO ENIGMA LTDA	0156P260101000001
Fio	GRAFICA E EDITORA RIO-DG LTDA	1187P260101000001
Gigi e Napoleão	Livraria Cortez LTDA	0572P260101000001
HUMMM	Bom Bini Editora e Assessoria Ltda	0483P260101000001
Lá vem	Studio Plural Editora e Gráfica LTDA	1058P260101000001
Não vou tomar banho hoje!	Richmond Educação LTDA.	0064P260101000001
Neguinha, sim!	EDITORA BONIFÁCIO LTDA	0177P260101000001
O chapéu	Editora Quanto Mais Ltda	0162P260101000001
O gato Viriato: o encontro	Editora Tecnoprint Ltda	0247P260101000001
O JACARÉ E A BOLA	M10 EDITORIAL UNIPESSOAL LTDA	1517P260101000001
O maiô da dona Aranha	Editora Nemo Ltda.	1360P260101000001
O maior queijo do mundo	Duna Dueto Editora Ltda.	0544P260101000001
O MENINO E O MURO	SB SISTEMA DE ENSINO E EDITORA LTDA.	0138P260101000001
O PIOLHO	Distribuidora Loyola de Livros LTDA	0148P260101000001
O que é dinheiro?	FENIX EDITORA LIVRARIA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	1127P260101000001
Olha lá quem vem: poesia para brincar	PROSA NOVA EduCultTech LTDA	0039P260101000001

Onde vivem as plantas	UNIVERSO DOS LIVROS EDITORA LTDA	1011P260101000001
Palmas para o bicho que ele merece!	ARTLIVROS - DISTRIBUIÇÃO EDITORIAL LTDA	0087P260101000001
POPA E PAPO: DIA DE CHUVA	COMBOIO DE CORDA EDITORA LTDA	0076P260101000001
Quadrinha da sabiá	Encontro com o cordel - Arte e Cultura LTDA	0346P260101000001
Quando você sai	JAPORAMA EDITORA E COMUNICACAO S.A.	0130P260101000001
Quebra-cabeça de monstro	AKPALÔ EDITORA LTDA	0291P260101000001
Simão e o Osso	HarperCollins Brasil Holdings Participações Societárias Ltda	0452P260101000001
Soluço	RODRIGUES & RODRIGUES EDITORA LTDA	0679P260101000001
TITO NA AMAZÔNIA	OLEOLE EDITORA LTDA	0812P260101000001
Toc! Toc! Quem é?	MM REIS REPRESENTACOES LTDA	1751P260101000001

Acervo 8

Obra	Editora	Código
A alegria de um cachorro com uma bola na boca	CAPITAL DAS LETRAS DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	0675P260101000001
A árvore e o bicho	Editora Classicos de Ouro Ltda	0104P260101000001
A avó, a neta e a bicicleta	GC Editora LTDA	0046P260101000001
AFETE	EDITORA NOSSOS LIVROS LTDA	1253P260101000001
Akikó	Mazza Edições Ltda	1780P260101000001
ATCHIM! ATCHIM!	M.R. Cornacchia Editora Ltda.	0048P260101000001
Bicho - Bichinho - Bichão	TERCETTO CULTURAL LTDA	0098P260101000001
Cansei de brincar	Pingue-Pongue Edições e Brinquedos Pedagógicos Ltda	1468P260101000001
Carnaval no jardim	Maria Branca Produção Cultural e Artística Ltda	1362P260101000001
CHAPEUZINHO VERMELHO	Livraria e Distribuidora Multicampi Ltda	0371P260101000001
CHOVE LÁ FORA	COMPANHIA DA INFÂNCIA EDITORA LTDA	0723P260101000001
Contrários	CONRAD EDITORA DO BRASIL	0287P260101000001

Crianças escondidas	Galeria Saber e Ler Comercio de Livros Ltda	0741P260101000001
Descobrindo Alimentos	NUBIA SERAFIM	1565P260101000001
E se eu fosse	EBR – Empresa Brasil De Revistas Ltda	0619P260101000001
Festa no Jardim	MINERVA PRODUCAO DE CONTEUDOS E SERVICOS LTDA	0417P260101000001
Filhotes & Filhotas	TEMPO REI EDITORA E PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.	1669P260101000001
Filomena sabe tudo	PALAVRAS PROJETOS EDITORIAIS LTDA	0096P260101000001
Fique bem logo, Gatinho!	Elementar Publicações e Editora Ltda	0681P260101000001
Ilha das memórias	Prosa Viva Editora	0872P260101000001
Lelê é pequenininha	SDS EDITORA DE LIVROS LTDA	0102P260101000001
Longe de casa	EDITORA TIGRITO LTDA	1185P260101000001
Minha casa	Editora Letramento	1477P260101000001
Miúdo	Guia dos Curiosos Comunicações Ltda.	0521P260101000001
O canto do Ali	Editora Circuito LTDA	1122P260101000001
O cocô do urso Clodoaldo	Aletria Editora Ltda	0952P260101000001
O elefante e a porquinha: será que eu divido meu sorvete?	EDITORA FONTANAR LTDA	0094P260101000001
O irmãozinho	Associação Paranaense de Cultura – APC	0536P260101000001
O melhor presente do mundo	JATOBÁ EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA	1633P260101000001
O QUE MAMÃE LEVA NA BOLSA?	Wagner S Gomes Junior	1064P260101000001
O RELÓGIO	EDITORA SCIPIONE S.A.	0377P260101000001
O voo	Heloisa Montenegro de Araujo	1225P260101000001
Os números	EDITORA ROCCO LTDA.	0090P260101000001
PEDRO TEM UM PENICO	Book Editora e Distribuidora de Livros Ltda.	0677P260101000001
Qual bicho é diferente?	EDITORA MORRO BRANCO LTDA.	1418P260101000001
Quando você dorme	BELLATRIX SERVICOS EM TECNOLOGIA LTDA	0108P260101000001
Quem pintou a natureza?	FABIO MENESES SANTOS	1463P260101000001

QUEM QUER DAR UMA MAOZINHA?	UNIVERSO LIVROS EDITORA LTDA	1639P260101000001
Rimas para ninar	Dublinense	1040P260101000001
SER GENTIL É FÁCIL	RISADA DE CRIANÇA EDITORA LTDA	0825P260101000001
Será que todo mundo sente medo?	Livraria La Fontaine Ltda	0756P260101000001
Sonho	Wish Entretenimento Ltda	1625P260101000001
Te amo, Azul	LIVRARIA MARTINS FONTES EDITORA LTDA	1373P260101000001
Trecos ou cacarecos?	VERBA EDITORIAL LTDA	0880P260101000001
Uma raposa: um livro de contar (e de suspense)	EDITORA SCHWARCZ S/A	0114P260101000001
VAI TER CASAMENTO!	JTW CONSULTORIA	1521P260101000001
Viriato e o leão	Editora Biblioteca Diamante Ltda	0266P260101000001

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Acervo 9		
Obra	**Editora**	**Código**
10 GALINHAS	Editora de Cultura Ltda	1646P260102000002
A bailarina (e outras meninas)	SCOPPIO EDITORA LTDA	0218P260102000002
A bolsa mágica de ideias	ESTUDIO F. DESIGN COMUNICAÇÃO e EDIÇÃO DE LIVROS LTDA.	1560P260102000002
A CARTA	EDITORA TODAS AS LETRAS LTDA.	0383P260102000002
A FESTA DA LUA	Gaudí Editorial Ltda	0385P260102000002
A HISTÓRIA DE EDUARDO	21.304.465 ELVIS CESAR ZERMIANI	1743P260102000002
A manta	Editora Meu Livro Ltda	0145P260102000002
A matemática do urso	REPRESENTACÕES PAULISTA LTDA	0111P260102000002
A morte da lagarta	GRAN COMERCIO DE LIVROS E SERVIÇOS LTDA	0127P260102000002
A primavera da lagarta	Salamandra Editorial LTDA.	0086P260102000002
A VACA MACACA	COMPANHIA EDITORA DE PERNAMBUCO	0210P260102000002
ALGUNS MEDOS E SEUS SEGREDOS	Distribuidora Loyola de Livros LTDA	0149P260102000002
Anjo do bosque	Editora Tecnoprint Ltda	0248P260102000002
Arlindo o fantasma rosa-choque	FBF Cultural Ltda	1622P260102000002

AVENTURA ANIMAL	EDITORA DCL - DIFUSÃO CULTURAL DO LIVRO LTDA	1648P260102000002
Banana!	Nanabooks Editora Ltda	0507P260102000002
Banguela	Editora Piseagrama LTDA	1267P260102000002
Ben diferente	Público Editoração Ltda	0567P260102000002
Cadê o fubá?	CASA INVERSO LTDA.	0024P260102000002
CARAMINHOLAS NA CABEÇA	ARTE E MANHA EDITORA LTDA	0699P260102000002
Dina é fera	Mais e Melhores Produções Artísticas LTDA	1197P260102000002
DO OVO AO VOO: A METAMORFOSE DA BORBOLETA-DO-MANACÁ	EDITORA E LIVRARIA CORREA LTDA	1276P260102000002
DO QUE VOCÊ PRECISA PARA SE AQUECER	Cameron Editora e Gráfica Ltda	0700P260102000002
Duda Moleca	Inverso Comunicação e Marketing Ltda.	0026P260102000002
E O VENCEDOR É...	CANTIGA DE BRINCAR EDITORA LTDA	0720P260102000002
ENTRE COBRAS E LAGARTOS	Editora Best Seller Ltda.	0188P260102000002
Fecha a Torneira, Dona Água é Ligeira	Karina Spineli Gera	0510P260102000002
Felipe o cãozinho	BAMBOLE EDITORA E LIVRARIA LTDA	0730P260102000002
FESTA ANIMAL	PETALA DE PAPEL EDITORA E COMERCIO LTDA	1258P260102000002
Incríveis Inventoras e suas Grandes Invenções	Fagulha Comercio de Cursos e Jogos LTDA	1207P260102000002
Manual dos bichos da Caatinga	18.264.981 MANUELA ALVES MAYER	0478P260102000002
MEDO DE QUÊ?	UNIVERSO LIVROS EDITORA LTDA	1640P260102000002
MIAU	AMOK SERVICOS LTDA	0594P260102000002
Minha escola é um livro	IMA EDITORIAL LTDA	0907P260102000002
Misturichos	AMF EDITORA E DESIGN LTDA	0433P260102000002
NA PASSARELA DO MUNDO	CAMINHANDO JUNTOS EDITORA LTDA	0718P260102000002
Nig-Nig	PALAVRAS PROJETOS EDITORIAIS LTDA	0097P260102000002
O Gato e o Gambá	MENEGHETTI'S GRAFICA E EDITORA LTDA	0075P260102000002

O mistério do coelho pensante	EDITORA ROCCO LTDA.	0091P260102000002
O QUE É, O QUE É, QUE TODO MUNDO TEM?	Bom Bini Editora e Assessoria Ltda	0484P260102000002
O rabo da raposa	EDITORA VOLTA-E-MEIA LTDA	0061P260102000002
O SAPO ENJOADO	SOM DAS LETRAS EDITORA LTDA	0830P260102000002
Quadrilha	Cântaros Editora Ltda	1409P260102000002
Qual é o bicho, que bicho que é?	Numa Editora e Produções Artísticas Ltda.	1411P260102000002
Que bicho será que fez o buraco?	Editora Grande Apolo Ltda	0123P260102000002
Spiutnik	AFMB CURSOS E TREINAMENTOS LTDA.	1079P260102000002
Talvez você consiga	EDITORA PEQUENA ZAHAR LTDA	0174P260102000002
Terra do contrário	24.575.909 ISABELA DE FARIA CUNHA	0661P260102000002
UM VESTIDO PARA A LUA	EDITORA FLUXO CRIATIVO LTDA	0732P260102000002
Uma pulga se balança	FENIX TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS LTDA	1220P260102000002
VOCÊ É ESPECIAL	LEXICO POETICO EDITORA LTDA	0798P260102000002
Zuri tem o olhar mais doce do mundo	EDIOURO PUBLICACOES DE PASSATEMPOS E MULTIMIDIA LTDA	0089P260102000002

Acervo 10

Obra	Editora	Código
1	J S PONTES DISTRIBUIDORA DE LIVROS	1744P260102000002
A borboleta Brevida	Editora Biblioteca Diamante Ltda	0267P260102000002
A caminho da escola	Bazar do Tempo Producções e Empreendimentos Culturais Ltda.	1307P260102000002
A FEIRA DAS VITAMINAS	BEATRIZ M S S PRADO LTDA	1230P260102000002
A mãe da mata	27.196.868 FRANCISCO JOSE FRANCO DOS SANTOS	1139P260102000002
A marcha das baleias	CAPITAL DAS LETRAS DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	0676P260102000002
A menina dos cabelos d`água	Exito	0960P260102000002

Abra a caixa	Pingue-Pongue Edições e Brinquedos Pedagógicos Ltda	1469P260102000002
ANA	EDITORA PEIRÓPOLIS LTDA.	0686P260102000002
Antenor e seu trator	Marcel Cleante Representações de Livros	0945P260102000002
Antes de cortar uma árvore	EDITORA PIU LTDA	0335P260102000002
As maravilhas da água	HSF COMERCIAL LTDA	0155P260102000002
BOLA NO PÉ	VARAL EDITORIAL LTDA	1143P260102000002
Chapéu, Chapeuzinho, Chapelão	ÁLAMO EDITORIAL LTDA	0403P260102000002
CISCO	PURO SABER EDITORA LTDA	0824P260102000002
Cocô de passarinho	Editora Moderna Ltda	0020P260102000002
COISAS QUE FAZEMOS MELHOR JUNTOS	EDITORA CERQUETO LTDA	1371P260102000002
COMO É GRANDE UM ELEFANTE!	EDITORA RODOPIO LTDA	0457P260102000002
CORRE, CUTIA!	CONSTELACAO DO SABER EDITORA LTDA	0726P260102000002
CRIS, A CROCODILA TRISTE	EDITORA FORMACAO EXTRAORDINARIA LTDA	0735P260102000002
De passinho em passinho: um livro para dançar e sonhar	EDITORA FONTANAR LTDA	0095P260102000002
Dia de vó	Gavilan Edições	0042P260102000002
Dias de reis	Grua Livros Ltda.	0043P260102000002
Doce vida de abelha	GARCIA E GARCIA PRODUCOES LTDA	1383P260102000002
ERA UMA VEZ UMA LAGARTA...	K. G. Pansa Editorial Ltda	1542P260102000002
Eu e Tu	JATOBÁ EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA	1634P260102000002
Eu sou isso?	Editora Gutenberg Ltda.	1385P260102000002
Igor vai para casa	Chris Ritchie e Fernando C. Olinto Ensino de Idiomas Ltda	1118P260102000002
Não sim talvez	Starlin Alta Editora e Consultoria Ltda	1415P260102000002
Nosso lar	Editora WMF Martins Fontes Ltda	0446P260102000002
O BALANÇO DO SOL	EDITORA PROFUNDEZAS LTDA	0779P260102000002
O botão que não era de abotoar	REPRESENTA LOGISTICA EDITORIAL LTDA	1779P260102000002
O livro dos bichos malucos	COMPANHIA EDITORA NACIONAL	0333P260102000002

O menino disse mar	PALAVRINHAS PROJETOS EDITORIAIS LTDA	0133P260102000002
O mesmo sonho	SANTILLANA EDUCAÇÃO LTDA	0093P260102000002
O mistério do Rino Sério	PIONEIRA EDITORIAL	1524P260102000002
O PRESENTE DO TEMPO	NASCIMENTO DO SABER EDITORA LTDA	0809P260102000002
O que tem aí?	D. Padilha Estúdio Editorial	0488P260102000002
O quintal das irmãs	JAPORAMA EDITORA E COMUNICACAO S.A.	0131P260102000002
Os bichos lá de casa	Editora Dimensão Ltda	0916P260102000002
PARE	Book Editora e Distribuidora de Livros Ltda.	0678P260102000002
Poeira em flor	SERPRA	1602P260102000002
Quantos há? É só contar	IPSIS GRÁFICA E EDITORA SA	1612P260102000002
QUERO MINHA MÃE-ROBÔ?	FLORESCER DISTRIBUIDORA E COMÉRCIO DE LIVROS LTDA	0553P260102000002
Tumbalacatumba: as caveiras saem da tumba	Cbook Produções Didáticas e Literárias Ltda	0012P260102000002
Um + um + um + todos	AV Edições e Serviços LTDA	0912P260102000002
Um amigo para vender a solidão	LEXIKON EDITORA DIGITAL LTDA	1016P260102000002
Um lugar diferente	ANA LUISA VEIRANO ASTIZ	1610P260102000002
VAMOS BRINCAR COM OS BICHOS?	33.836.782 JEAN CARLO BARUSSO	1690P260102000002
Vida em Marte	FIMAC DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	0107P260102000002
Voz dos animais	CARLOS HENRIQUE DIAS FIALHO	1149P260102000002

Acervo 11

Obra	Editora	Código
A estrela no jardim	Editora Aleph Ltda.	1077P260102000002
A jabota poliglota	Jinkings Editores Associados LTDA.	0921P260102000002
A nuvem é a roupa da chuva	Studio Plural Editora e Gráfica LTDA	1758P260102000002
ABC da História: 26 quadrinhas para visitar memórias	METAFIXA PRODUCOES CINEMATOGRAFICAS LTDA	1805P260102000002
Alegrias do quintal	MINERVA PRODUCAO DE CONTEUDOS E SERVICOS LTDA	0418P260102000002

AS BOAS AÇÕES DO SEU SIMÕES	Florescer Livraria e Editora Ltda	0541P260102000002
As lorotas da barata Carlota	ANDORINHAS EDITORIAL LTDA	1141P260102000002
Bicho, bichinho, bichão	Signo Editora Ltda	1223P260102000002
Bicholetra	Editora Távola Infanto Juvenil Ltda	1587P260102000002
Cadê?	Editora Canguru Ltda	0713P260102000002
CONTINENTES	NOVA ERA EDITORA E CONSULTORIA LTDA	0657P260102000002
É mentira da cigarra	LFE EDITORA, CONSULTORIA E NEGOCIOS LTDA	0298P260102000002
Esconde esconde	Berlendis Editores Ltda	1369P260102000002
Esse tal de tempo	FOLIA DE LETRAS EDITORA E SERVIÇOS EDITORIAIS LTDA	0421P260102000002
Esta rua agora é minha	Dias dos Santos Participações LTDA	0927P260102000002
Eu tenho o direito: Uma celebração da Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança	BOX EDITORA LTDA	0401P260102000002
Excursão para a Lua	LRV EDITORA LTDA	1401P260102000002
Fio de rio	Editora DMR LTDA	1400P260102000002
Flamingo Lia não gosta de cor-de-rosa	EGL-EDITORES GRÁFICOS LTDA.	0710P260102000002
Frutos da Imaginação	EDITORA PROJETO LTDA	0655P260102000002
Gildo está fora do ritmo	BRINQUE-BOOK EDITORA DE LIVROS LTDA	0201P260102000002
Heróis	Gulliver Editora Ltda	1032P260102000002
INSETOFONIA	POTENCIALIDADES LUDICAS EDITORA LTDA	0820P260102000002
JÁ PRA CAMA!	MARÉ DOS LIVROS EDITORA LTDA	0804P260102000002
LÁ FORA	EXPERIENCIA POETICA DA CRIANCA EDITORA LTDA	0786P260102000002
Lalau	GEODO PRODUCOES LITERARIAS LTDA	1025P260102000002
Lulu na festa do pijama	Pallas Editora e Distribuidora Ltda.	1212P260102000002
Neste dia lindo	Capitu Editora Ltda.	0119P260102000002
Nina não quer mais cair	Pipoca Doce Casa Editorial Ltda	0878P260102000002

Noite dos bichos em quadrinhos	JS Sports Trainning Atividades Esportivas Ltda	0614P260102000002
O livro das palavras feias	Crismutus Editoração Ltda	1425P260102000002
O menino-leão e outras crianças	Editora FTD S.A.	0002P260102000002
O PAVÃO DO ABRE E FECHA	SARAIVA EDUCAÇÃO S.A.	0135P260102000002
O Sonho da Borboleta	Editora HR Ltda	0053P260102000002
O sonho de Inácio	CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA	0557P260102000002
O tempo de Dindi	LETRA E IMAGEM EDITORA E PRODUÇÕES LTDA	1539P260102000002
O trem das águas	Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda	0674P260102000002
O VOO DE KIA	ALFA LCW MAGAZINE LTDA	1221P260102000002
Pequenas histórias	QUADRINHAS SERVIÇOS EDITORIAIS E GRÁFICOS LTDA	1825P260102000002
Se essa rua fosse minha	Editora Formiga Ltda	0147P260102000002
Se você chorar como uma fonte	Editora Biruta Ltda	0079P260102000002
Será mesmo que é bicho?	Editora Pixel Ltda	0226P260102000002
Sonhozzz	Richmond Educação LTDA.	0065P260102000002
TUDO É MÚSICA	EDITORA MOITARÁ LTDA	0444P260102000002
Um é pouco?	A + Desenho Gráfico e Comunicação Ltda	0740P260102000002
UMA FESTA PARA TODOS	LINGUA DE BRINCAR EDITORA LTDA	0835P260102000002
Vida de borboleta	A A MENEGHETTI SOLUCOES EM ENGENHARIA	0016P260102000002
Você é um monstro?	Vida Melhor Editora Ltda.	0241P260102000002
Você nem imagina...	CONRAD EDITORA DO BRASIL	0288P260102000002
Você tem um segredo?	IBEP SISTEMAS DE ENSINO LTDA.	0328P260102000002

Acervo 12

Obra	Editora	Código
1 2 3... Qual conto da vez?	PREFÁCIO EDITORA LTDA.	1546P260102000002
A festa dos macacos	Encontro com o cordel - Arte e Cultura LTDA	0347P260102000002
A orelha vai à escola todos os dias: provérbios africanos para ler e refletir	FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS	0923P260102000002

A toca do urso	Carochinha Editora Ltda.	0606P260102000002
A vida não me assusta	Darkside Entretenimento Ltda	1732P260102000002
Abecedário de bichos brasileiros	LIVRARIA MARTINS FONTES EDITORA LTDA	1403P260102000002
Alguma Coisa, Algum Dia	Editora Intrinseca LTDA	0542P260102000002
Animais do Brasil	CONEL - COMERCIO NACIONAL E EDITORA DE LIVROS LTDA	1359P260102000002
Arco-íris no quintal de Dona Ana	AA Studio Artes Gráticas LTDA	1618P260102000002
As nuvens do algodoeiro	RODRIGUES & RODRIGUES EDITORA LTDA	0680P260102000002
Assustar!	Cultura Escrita Edição e Educação Ltda	1790P260102000002
CABELO BELO	EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS MARTINS E MARTINS LTDA	1681P260102000002
Celeste	ANTONIO C. S. SCHIMENECK COMERCIO DE LIVROS LTDA	0256P260102000002
Chorar é como chover	TIBI LIVROS LTDA	1548P260102000002
Cigarrita e Formiguita	DRAGON LOGISTICA E DISTRIBUICAO LTDA	1692P260102000002
CUIDE DE MIM	LINHAS E ENTRELINHAS EDITORA LTDA	0800P260102000002
Diga oi ao homem invisível	EDITORA DO BRASIL S/A	0980P260102000002
Dormir pra quê? Eu quero brincar e correr!	Sabiá Consultoria e Comunicação Editorial Ltda	0059P260102000002
Eloísa e os bichos	O Jogo de Amarelinha serviços editoriais ltda	1592P260102000002
Eu vim de lá	Gutenberg Distribuidora de Livros Ltda.	1408P260102000002
Furão	Quase Oito Editora e Livraria Ltda.	1161P260102000002
Gato dente-de-leão	ANIS-ESTRELADO PRODUCOES ARTISTICAS E LITERARIAS LTDA	1151P260102000002
Lipe e Tom mundo afora	EDITORA TIGRITO LTDA	1186P260102000002
Maior museu do mundo!	Editora Pulo do Gato LTDA	1594P260102000002
Marta e o polvo	Franciosi & Malta	1244P260102000002
Menino Estrela	JSN Editora Ltda.	0967P260102000002
MEU GATO APARECEU	EDIÇÕES BESOUROBOX LTDA	1488P260102000002
MEU MELHOR AMIGO	EDITORA ANZOL LTDA	0290P260102000002

Minúscula	BICO DE LLACRE EDITORA DE LIVROS LTDA	0182P260102000002
Miúda	FABIO MENESES SANTOS	1464P260102000002
O dragão Zangado	BRINQUE BRASIL EDITORIAL LTDA	1598P260102000002
O MENINO DOS PÉS DE BARRO	GESTO POETICO EDITORA LTDA	0788P260102000002
O SEGREDO DO MONSTRINHO	Editora Mundo Jovem 2004 LTDA	0411P260102000002
O URSO TÍMIDO	CIRANDA DAS PALAVRAS EDITORA	0722P260102000002
OS AMIGOS DO PEDRINHO	Editora Gaia Ltda	0706P260102000002
Os dengos na moringa de Voinha	SDS EDITORA DE LIVROS LTDA	0103P260102000002
Os monstros mais medrosos do mundo	EDITORA JPA LTDA.	0186P260102000002
Pé quente Pé Frio	El Tigre Studio e Produção de Audio Visuais EIRELI	1686P260102000002
Pintando o sete	Editora Brasil Tropical Eireli	1398P260102000002
Quando a noite chega	M. J. Karas Edições LTDA	0569P260102000002
Semente	L. Paula G. Dias Fotografia-ME	0409P260102000002
SÓ PARA VOCÊ	RISADA DE CRIANÇA EDITORA LTDA	0826P260102000002
Taraxacum	Mazza Edições Ltda	1771P260102000002
Três meninas mundo afora	VMP REPRESENTACOES E COMERCIO LTDA	0461P260102000002
Três Navios	LA EDITORA LTDA	1590P260102000002
Turma da Mônica em O acampamento	PANINI BRASIL LTDA	1683P260102000002
UM ELEFANTE EM NOSSA CIDADE	PANAPANA EDITORA LTDA	0818P260102000002
Vamos logo, Max!	Almedina Brasil Importação, Edição E Comércio de Livros Ltda	1421P260102000002
Vamos passear na floresta?	MVT EDUCACAO LTDA	0419P260102000002
VIDA DE ABELHA	Laranja-Lima Edições	1436P260102000002
VOU A PÉ	Pistache Editorial Ltda EPP	0919P260102000002

Acervo 13

Obra	Editora	Código
A BOLA	SB SISTEMA DE ENSINO E EDITORA LTDA.	0139P260102000002

A coruja Sofia	Editora Leia Mais, saiba Mais Ltda	0253P260102000002
A grande invenção	Empresa Brasileira de Sistemas de Ensino Ltda.	0533P260102000002
ABZ dos limeriques	Edelbra Indústria de Livros Ltda	0345P260102000002
As Madeixas	Culturama LTDA.	0018P260102000002
Asas	MM REIS REPRESENTACOES LTDA	1752P260102000002
Átila, meu herói vira-lata	EDITORA ESPACO GRAFICO LTDA	0571P260102000002
Bem-vinda	Altman Participações, Administração e Negócios S.A.	1534P260102000002
Boa noite, Bo	Todavia Editora S.A.	0766P260102000002
Boa noite, João Tubarão	VOZES DO MUNDO COMUNICAÇÕES LIMITADA	1298P260102000002
Catarina tem uma prima	Editora Gaivota Ltda.	0081P260102000002
COAXANDO NA CHUVA	RHJ LIVROS LTDA	1393P260102000002
De quem será esse pé de araçá?	GILCE VELASCO EDITORA	0470P260102000002
DEDO MINDINHO	A Pagina Distribuidora de Livros Ltda	0237P260102000002
Dia de Lua	Frase e Efeito Estudio Editorial LTDA	0028P260102000002
E se, Porco?	HarperCollins Brasil Holdings Participações Societárias Ltda	0453P260102000002
EU QUERO!	EDITORA APRENDER LTDA	0728P260102000002
Fofa	M.B.C.LIVROS E EVENTOS EIRELI	0986P260102000002
Gigante	Casa Cultural Editora e Distribuidora de Livros LTDA.	0839P260102000002
HAVIA UM MENINO COM UM BURACO NO DENTE	Editora Lê Ltda	0617P260102000002
Hermeto, o camaleão branco e preto	L.A.G. NEIRA	1728P260102000002
Janelas	QUINTETO EDITORIAL LTDA.	0036P260102000002
Jardim de menino poeta	FRANZ DEMIAN EDITORA E TECNOLOGIA LTDA	1349P260102000002
LISTRINHA, O CACHORRINHO - PASSEIOS	SERGIO RICARDO ALVES PRODUÇÃO EDITORIAL LTDA	0531P260102000002
Mar de sonhos	Editora Clássicos para Todos Ltda	0192P260102000002

Maria e João	TRIOLECA CASA EDITORIAL LTDA.	0477P260102000002
MEU IRMÃO ESQUISITO	ABACATTE EDITORIAL LTDA	0389P260102000002
Modos de vida: quilombolas	Leandro Calbente Camara	1300P260102000002
O boi, a vaca e o bolo	Pia Sociedade Filhas de São paulo	0882P260102000002
O caminhão	EDIÇÕES MMM EDITORA E LIVRARIA LTDA	0579P260102000002
O CHAPÉU	EDITORA TIMBÓ LTDA	0455P260102000002
O CHAPÉU DA GIRAFA	JTW CONSULTORIA	1522P260102000002
O cobertor que parava o tempo	CLAVIS 42 ESTUDIO LTDA	1232P260102000002
O ELEFANTE	Editora José Olympio Ltda	0743P260102000002
O menino que passava a limpo	EDITORA LENDO E APRENDENDO LTDA.	0161P260102000002
O PINTINHO FELIZ	OLEOLE EDITORA LTDA	0813P260102000002
O que é quilombo?	DC Editora e Treinamento em Desenvolvimento Pessoal e Profissional LTDA	1125P260102000002
O SEGREDO DA CAIXA AMARELA	PONTES EDITORES LTDA	1312P260102000002
O travesseiro de Lavínia	Caio Vilela Fotografia Ltda	1826P260102000002
Os três porquinhos	Edelbra Editora Ltda	0348P260102000002
Pequeno conto de engolir	ÔZé Editora e Livraria LTDA	0214P260102000002
PERTENCIMENTO	EDITORA NOSSOS LIVROS LTDA	1254P260102000002
Psssssiu... o bebê está dormindo	Atalante Editores Ltda.	0671P260102000002
QUANDO CHOVE DENTRO	EDITORA RAIZ DA PALAVRA LTDA	0781P260102000002
Rastros & Pegadas	TEMPO REI EDITORA E PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.	1673P260102000002
SEI POR OUVIR DIZER	Boa Viagem Distribuidora de Livros Ltda	0067P260102000002
Sonho meu, sonho teu!	LUISE BARROS COSTA LIMA	1293P260102000002
TODOS JUNTOS	LITERATURA DE INFANCIA EDITORA LTDA	0802P260102000002
Transparente	Rota Imaginária Comunicação e Comércio de Livros Ltda.	1067P260102000002
VER O VENTO	PANGOLIM EDITORIAL LTDA	1135P260102000002
Zebra no espelho	Faria e Silva Editora	1423P260102000002

Acervo 14

Obra	Editora	Código
A ÁRVORE DE TAMOROMU	SGE COMERCIO DE MATERIAL DIDATICO LTDA.	0141P260102000002
A detetive canina	EDITORA ARQUEIRO LTDA	1303P260102000002
A MESMA FLORESTA	EDITORA SIBILANTE LTDA	0783P260102000002
A primeira viagem de Pinguim Tombin	CLB Produções Artísticas Ltda	0206P260102000002
Abraçarinho: o pássaro dos abraços	Faro Editorial LTDA	1302P260102000002
Alguém viu o gato Bil?	RAFAEL ILELIS DE B. SILVA EDITORIAL	0073P260102000002
Bichos do meu quintal	A Tenda Literária Eventos Culturais e Participações Ltda	0235P260102000002
CANTIGAS DE INVENTO	EDITORA VERSO E REVERSO LTDA	0784P260102000002
Carona no Caramelo	Entrelaços Edição de Livros e Treinamentos Ltda	0641P260102000002
Começos	TULIPA EDITORA LTDA	0406P260102000002
Comida de verdade, comida de mentira	Logopoiese	1165P260102000002
Conta de novo?	Editora Vermelho Marinho Usina de Letras Ltda.	1554P260102000002
Enquanto não cresço, faço o mundo que eu mereço	LITERÍSSIMA EDITORA LTDA	1085P260102000002
ESTE É O MEU PÉ!	EDIÇÕES SM LTDA	0006P260102000002
Eu, nuvem	JULIANE ENGELHARDT LTDA	1130P260102000002
Felicidade	CASA DE LETRAS EDITORA E GRAFICA LTDA	0232P260102000002
Folhagem	EDITORA DO LIVRO TÉCNICO LTDA	0034P260102000002
Gosto de todas as cores	Lamparina Editora	1162P260102000002
Histórias sobre pequenas grandes coisas	Editora Rakun e Serviços de Texto Ltda.	0559P260102000002
Hoje	Pantograf Gráfica e Editora LTDA	1279P260102000002
Jornada	Verus Editora Ltda	0071P260102000002
Kiano e a cabaça mágica	G8 REPRESENTACOES E SERVICOS LTDA	1530P260102000002
LOBO BREU	TREM DAS PALAVRAS EDITORA LTDA	0765P260102000002
Meu gato mais tonto do mundo	Editora Estação Liberdade Ltda.	0593P260102000002
Modos de Vida: Ribeirinhos	TUPINIQUIM LTDA	1356P260102000002

Muito muito muito mais	Publicações Mercuryo Novo Tempo Ltda	0344P260102000002
Não é fácil ser um coelho	GMT EDITORES LTDA	0376P260102000002
O bicho da casa	BOCIANOSKI COMERCIO DE LIVROS E REVISTAS LTDA	0057P260102000002
O CROCODILO FAMINTO	MUNDO SIGNIFICANTE EDITORA LTDA	0806P260102000002
O GATO MALUQUINHO	Daniela Antonieta Luz Machado	1074P260102000002
O lar é uma janela	Editora Globo S/A	1323P260102000002
O LEÃO FURIOSO	HORIZONTE DO APRENDER EDITORA LTDA	0790P260102000002
O LOBO MEDROSO	SINFONIA DAS LETRAS EDITORA LTDA	0828P260102000002
O Patinho Feio que não era patinho nem feio	PADARIA DE TEXTOS LTDA.	0082P260102000002
O plano	M. Books do Brasil Editora Ltda	1429P260102000002
O que mamãe não sabe...	CAIXOTE EDITORA, COMÉRCIO DE LIVROS E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE LTDA	1604P260102000002
O SONHO DO ELEFANTE	PONTO DO LAPIS EDITORA LTDA	0819P260102000002
Onde é que está?	GC Editora LTDA	0047P260102000002
Para onde vamos quando desaparecemos?	Royal Rest Comércio Ltda	1431P260102000002
Pássaros	MARIA EMILIA PALHA FARIA ***.234.756-**	1734P260102000002
Pluft, o fantasminha: para pequenininhos	PETRA EDITORIAL LTDA	0151P260102000002
Pontinho, Linha e a grande aventura	EDIOURO GRAFICA E EDITORA PARTICIPACOES S.A	0300P260102000002
Pop, o pulguento	Alumbre Produções Didáticas e Literárias Ltda.	0010P260102000002
Por que os gatos são tão folgados?	EDITORA PRUMO LTDA.	0176P260102000002
Quem soltou o Pum?	EDITORA CLARO ENIGMA LTDA	0157P260102000002
Sábado	VR EDITORA S.A.	1661P260102000002
SE...	ABZ EDIÇÕES	0665P260102000002
SÓ O SÁBIO SABIÁ SABIA ONDE O SAPATO SUBIA	Editora Letra A Ltda	0925P260102000002
Tem gato na tuba	SAIRA EDITORIAL LTDA.	1169P260102000002

Um livro	ARTE DAS LETRAS GRAFICA E EDITORA LTDA	1750P260102000002
Vovôs e vovós da floresta	Editora Mediação - Distribuidora e Livraria Ltda.	0535P260102000002

Acervo 15

Obra	Editora	Código
A ARARA E O GUARANÁ	EDITORA ATICA S/A	0303P260102000002
A brincadeira de Nunu	LEITURINHA S.A.	0004P260102000002
A HISTÓRIA DA MINHA CASA	INDAIA EMILIA COMUNICAÇÃO E DESIGN GRAFICO SS LTDA	1159P260102000002
A NOVA BICICLETA	PALAVRA EQUILIBRISTA EDITORA LTDA	0816P260102000002
Altos e Baixos	Casa dos Livros Editora Ltda	0262P260102000002
AVENIDA DOS BAOBÁS	EDITORA VIAJANTE DO TEMPO LTDA	0976P260102000002
Azucrino	Editora Sport Training, Consultoria & Eventos	0633P260102000002
Baleia Keelut	CALLIS EDITORA LTDA.	0970P260102000002
Barraco azul	GRAFICA E EDITORA RIO-DG LTDA	1188P260102000002
Bichinhos perto de mim	Guia dos Curiosos Comunicações Ltda.	0522P260102000002
Caminhos imaginários	SANDRA MENDONCA DE ALENCAR	0472P260102000002
Cocô no zoológico	EDIOURO DUETTO EDITORIAL LTDA	0129P260102000002
Come, come	Kaori Edições Ltda	0032P260102000002
Como eu cheguei aqui?	TURMINHA FELIZ EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	0101P260102000002
Dez pequenas histórias	Editora Circuito LTDA	1123P260102000002
Domingo	ARTLIVROS - DISTRIBUIÇÃO EDITORIAL LTDA	0088P260102000002
Dragões podem voar	Shiquita Bacana Editorial Ltda	0295P260102000002
ERA ISSO, VIROU AQUILO	Editora Madreperola Ltda	1453P260102000002
Estou apaixonada por um super-herói	DIAN & SILVA EMPREENDIMENTOS EDUCACIONAIS E EDITORIAIS LTDA	1250P260102000002
Flora	COLEGIO FORCA MAXIMA DE VILAR DOS TELES LTDA	1520P260102000002
Germes: Do bem, do mal e os que vivem em nós	Mutante Editora Ltda	1442P260102000002

Guilhermina não gosta de "não"!	Editora Refugio das Letras Ltda	0260P260102000002
IORÍ DESCOBRE O SOL, O SOL DESCOBRE IORÍ	MELHORAMENTOS MANGUINHOS LTDA	1102P260102000002
JARDIM ENCANTADO	P S D DE VASCONCELLOS LTDA	0143P260102000002
Kuján e os meninos sabidos	EDITORA SCHWARCZ S/A	0115P260102000002
Limeriques de esconde-esconde	TRIOLET EDITORIAL & PUBLICAÇÕES LTDA.	0480P260102000002
Lugar de morar	Editora Quanto Mais Ltda	0163P260102000002
Meu bairro é assim	Avalia Qualidade Educacional LTDA.	0030P260102000002
Não sei desenhar camelos	Trisco Comunicação e Serviços Ltda	1248P260102000002
O braço mágico	EDITORA ESTRELA CULTURAL LTDA	0277P260102000002
O buraco	S2 BOOKS LTDA	0476P260102000002
O céu é o mar de ponta-cabeça	TRGD EDITORIAL LTDA	1700P260102000002
O dengo	Magic Kids Comércio Ltda	0931P260102000002
O GATO E O NOVELO DE LÃ	RED BALLOON S.A.	0395P260102000002
O menino e o vento	EDITORA GRAFSET LTDA	0505P260102000002
O MENINO QUE UIVA PRA LUA	FAROL LITERÁRIO LTDA	1616P260102000002
O ORANGOTANGO CIUMENTO	MWC - EDITORA LTDA	0808P260102000002
O PASSEIO DA NUVEM	AMANHECER PARA LER EDITORA LTDA	0711P260102000002
O pato da Consuelo	Bolacha Maria Editora & Projetos Culturais Ltda ME	0527P260102000002
O tempo de um abraço	MRN Editora Ltda.	1034P260102000002
Onde dói?	Galeria Saber e Ler Comercio de Livros Ltda	0742P260102000002
Opostos	Plural Indústria Gráfica LTDA.	1756P260102000002
Pão com mortadela	WP2 COMERCIO E SERVICOS EM INFORMATICA LTDA	1831P260102000002
QUER CHÁ?	ACENDEDOR DE PIÃO EDITORA LTDA	0716P260102000002
Redondeza	Estúdio criadeira ltda	1760P260102000002
Será que a Terra sente?	PAROLE COMERCIO E REPRESENTAÇÕES DE LIVROS LTDA	0125P260102000002

Tangolomango dos contos de fadas	Elementar Publicações e Editora Ltda	0682P260102000002
TATARANA E PANAPANÁ	Editora Compor Ltda	0610P260102000002
Vaporzinho	Solisluna Design e Editora Ltda	1557P260102000002
VOCÊ SABE, VOCÊ VIU ?	EDITORA MELHORAMENTOS LTDA	1088P260102000002

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola

Obra	Editora	Código
A APRENDIZAGEM INICIAL DA LÍNGUA ESCRITA COM CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS: MEDIAÇÕES PEDAGÓGICAS	Autêntica Editora Ltda	0749P260103000003
A ARTE DE CANTAR E CONTAR HISTÓRIAS: NARRATIVAS ORAIS E PROCESSOS CRIATIVOS	VITRINE EDITORA LTDA	0204P260103000003
A ARTE DE NARRAR HISTÓRIAS : ORIGENS, INFLUÊNCIAS E PRÁTICA	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Administração Regional no Estado de São Paulo por meio da Editora Senac São Paulo	1722P260103000003
A AVENTURA DO TEATRO E COMO FAZER TEATRINHO DE BONECOS	Editora Classicos de Ouro Ltda	0281P260103000003
A CONDENAÇÃO DE EMÍLIA : O POLITICAMENTE CORRETO NA LITERATURA INFANTIL	Aletria Editora Ltda	0954P260103000003
A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO E DA LINGUAGEM	Editora WMF Martins Fontes Ltda	0448P260103000003
A CRIANÇA EM DESENVOLVIMENTO: O PAPEL DA EDUCAÇÃO INFANTIL	EDITORA DO BRASIL S/A	0981P260103000003
A CRIANÇA NA FASE INICIAL DA ESCRITA	K. G. Pansa Editorial Ltda	1434P260103000003
A DIFERENÇA NA LITERATURA INFANTIL: NARRATIVAS E LEITURAS	Editora Moderna Ltda	0245P260103000003
A EDUCAÇÃO INFANTIL E A PANDEMIA	Editora Biruta Ltda	0304P260103000003
A EDUCAÇÃO NO BRASIL: CONCEPÇÕES E HISTÓRIA	Editora Moderna Ltda	0244P260103000003

A ESCRITA INFANTIL	CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA	0855P260103000003
A FÁBRICA DE CRETINOS DIGITAIS : OS PERIGOS DAS TELAS PARA NOSSAS CRIANÇAS	Editora Vestígio Ltda.	1583P260103000003
A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO EM CASA E NA ESCOLA	Editora Biruta Ltda	0305P260103000003
A IMAGEM NO ENSINO DA ARTE: ANOS 1980 E NOVOS TEMPOS	EDITORA PERSPECTIVA LTDA	1048P260103000003
A IMAGEM NOS LIVROS INFANTIS : CAMINHOS PARA LER O TEXTO VISUAL	Autêntica Editora Ltda	1670P260103000003
A INCRÍVEL AVENTURA DOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA	MARCELO GUIMARAES DA SILVA LIMA ME	1039P260103000003
A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS DIGITAIS NA CULTURA DA INFÂNCIA	PONTES EDITORES LTDA	1313P260103000003
A LITERATURA INFANTIL NA ESCOLA	Gaudí Editorial Ltda	0387P260103000003
A LITERATURA NA LEITURA DA INFÂNCIA	ESTANTE DE LIVROS EDITORA LTDA	0296P260103000003
A PASSAGEM SECRETA	Nanabooks Editora Ltda	0508P260103000003
A PEDAGOGIA DA PAIXÃO DE MADALENA FREIRE: REGISTROS DE ENCONTROS, DIÁLOGOS E PARCERIAS.	Verus Editora Ltda	0639P260103000003
A SUBSTÂNCIA OCULTA DOS CONTOS: AS VOZES E NARRATIVAS QUE NOS CONSTITUEM	Editora Pulo do Gato LTDA	1798P260103000003
A TEMÁTICA DA CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NA LITERATURA PARA CRIANÇAS E JOVENS	CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA	0863P260103000003
A VEZ E A VOZ DAS CRIANÇAS: ESCUTAS ANTROPOLÓGICAS E POÉTICAS DAS INFÂNCIAS	Guia dos Curiosos Comunicações Ltda.	0523P260103000003
ABRINDO AS PORTAS DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: VIVER E APRENDER NOS ESPAÇOS EXTERNOS	OVERVIEW GRAFICA E EDITORA LTDA	1332P260103000003

ACESSIBILIDADE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA	Girassol Brasil Edições Ltda.	1485P260103000003
AFETIVIDADE E LINGUAGENS EXPRESSIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DE HENRI WALLON	Atalante Editores Ltda.	0672P260103000003
AFINAL, O QUE OS BEBÊS FAZEM NO BERCÁRIO? : COMUNICAÇÃO, AUTONOMIA E SABERFAZER DE BEBÊS EM UM CONTEXTO DE VIDA COLETIVA	OVERVIEW GRAFICA E EDITORA LTDA	1339P260103000003
ALFABETIZAÇÃO A QUESTÃO DOS MÉTODOS	EDITORA PINSKY LTDA	1396P260103000003
ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA LEITURA CRÍTICA DA BNCC	Daniella Almeida Barroso 25879106845	0381P260103000003
ALFABETIZAR LETRANDO COM A LITERATURA INFANTIL	CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA	0844P260103000003
ANDAR ENTRE LIVROS - A LEITURA NA ESCOLA	Gaudí Editorial Ltda	0386P260103000003
APRENDENDO COM A CRIANÇA DE ZERO A SEIS ANOS	Pantograf Gráfica e Editora LTDA	1280P260103000003
APRENDER E ENSINAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Terra Sul Editora LTDA	0265P260103000003
ARTE COM BEBÊS	Editora Original Ltda.	0589P260103000003
AS CEM LINGUAGENS DA CRIANÇA: A ABORDAGEM DE REGGIO EMILIA NA EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFANCIA VOL. 1	OVERVIEW GRAFICA E EDITORA LTDA	1336P260103000003
AS CEM LINGUAGENS EM MINI-HISTÓRIAS CONTADAS POR PROFESSORES E CRIANÇAS DE REGGIO EMILIA	OVERVIEW GRAFICA E EDITORA LTDA	1333P260103000003
AS NARRATIVAS DAS CRIANÇAS NA ESCOLA DA INFÂNCIA	PONTES EDITORES LTDA	1314P260103000003
AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Administração Regional no Estado de São Paulo por meio da Editora Senac São Paulo	1705P260103000003

AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA INSTITUCIONAL: TÉCNICAS, DIAGNÓSTICO E PLANOS DE INTERVENÇÃO	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Administração Regional no Estado de São Paulo por meio da Editora Senac São Paulo	1706P260103000003
BARBATUQUES - MÚSICA, JOGOS E BRINCADEIRAS	EDITORA PEIRÓPOLIS LTDA.	0690P260103000003
BIBLIOTECA NA ESCOLA	Editora Pulo do Gato LTDA	1797P260103000003
BIBLIOTECAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O DIREITO À LEITURA NA PRIMEIRA INFÂNCIA	Penninha Edições Ltda	1794P260103000003
BRINCAR E INTERAGIR NOS ESPAÇOS DA ESCOLA INFANTIL	OVERVIEW GRAFICA E EDITORA LTDA	1340P260103000003
BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL - UMA HISTÓRIA QUE SE REPETE	CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA	0845P260103000003
BRINCAR, CONHECER, ENSINAR	CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA	0846P260103000003
BRINQUEDOS DO CHÃO - A NATUREZA, O IMAGINÁRIO E O BRINCAR	EDITORA PEIRÓPOLIS LTDA.	0693P260103000003
CAMINHOS DO APRENDER: LINGUAGEM	Editora Sei Ltda	0582P260103000003
CARDUME: A TRANSFORMAÇÃO COMEÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	EDITORA MAPA LAB LTDA	0949P260103000003
CIÊNCIA, ARTE E JOGO: PROJETOS E ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	EDITORA PEIRÓPOLIS LTDA.	0687P260103000003
COLHERIM - RITMOS BRASILEIROS NA DANÇA PERCUSSIVA DAS COLHERES	EDITORA PEIRÓPOLIS LTDA.	0842P260103000003
COLOCANDO UM NOVO PONTO EM CADA CONTO: POSSIBILIDADES DE INSERÇÃO DO TEATRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	TULIPA EDITORA LTDA	0407P260103000003
COMO E POR QUE LER OS CLÁSSICOS UNIVERSAIS DESDE CEDO	EDITORA SCHWARCZ S/A	0216P260103000003
COMO EDUCAR AS CRIANÇAS NO MUNDO DAS TELAS?	Aletria Editora Ltda	0955P260103000003

CONCEPÇÕES INOVADORAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Administração Regional no Estado de São Paulo por meio da Editora Senac São Paulo	1707P260103000003
CONTAR HISTÓRIAS COM O JOGO TEATRAL	EDITORA PERSPECTIVA LTDA	1046P260103000003
CORPOS, TRAÇOS E ESPAÇOS: ENCONTROS COM A EDUCAÇÃO INFANTIL	Enleio Editora LTDA	1664P260103000003
CRIANÇAS E CULTURAS EM DIÁLOGO: O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Editora Moderna Ltda	0246P260103000003
CRIANÇAS, ESPAÇOS, RELAÇÕES COMO PROJETAR AMBIENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL	OVERVIEW GRAFICA E EDITORA LTDA	1335P260103000003
DE CRIANÇAS A ALUNOS: A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	EDITORA ESTRELA CULTURAL LTDA	0279P260103000003
DEFICIÊNCIAS E DIVERSIDADES: EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O CHÃO DA ESCOLA	CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA	0849P260103000003
DEMOCRATIZAÇÃO DO COLO: EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA PARA E COM BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS	M.R. Cornacchia Editora Ltda.	0223P260103000003
DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	TERRAS BONSUCESSO LTDA	1107P260103000003
DESVENDANDO O BRAILLE: O MUNDO PELA PONTA DOS DEDOS	Ateliê da Escrita Editora LTDA	1177P260103000003
DIÁLOGOS COM REGGIO EMILIA : ESCUTANDO, PESQUISANDO E APRENDENDO	OVERVIEW GRAFICA E EDITORA LTDA	1342P260103000003
DIFERENTES LINGUAGENS NA INFÂNCIA	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Administração Regional no Estado de São Paulo por meio da Editora Senac São Paulo	1711P260103000003

DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: LUTHIERS DO FUTURO	Phorte Editora Ltda	0501P260103000003
DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL : UM CAMINHO PARA A TRANSFORMAÇÃO	OVERVIEW GRAFICA E EDITORA LTDA	1343P260103000003
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PERSPECTIVA DA ECOLOGIA INTEGRAL - COMO EDUCAR NESTE MUNDO EM DESEQUILÍBRIO?	Dias dos Santos Participações LTDA	1563P260103000003
EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE	Editora Bertrand Brasil Ltda	0596P260103000003
EDUCAÇÃO E CULTURAS INFANTIS: CRIANÇAS PEQUENININHAS BRINCANDO NA CRECHE	Editora Autores Associados LTDA	1241P260103000003
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Administração Regional no Estado de São Paulo por meio da Editora Senac São Paulo	1712P260103000003
EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO CONTEXTO ESCOLAR	Caligrama Editorial Ltda.	0313P260103000003
EDUCAÇÃO INFANTIL	CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA	0851P260103000003
EDUCAÇÃO INFANTIL	EDITORA PINSKY LTDA	0977P260103000003
EDUCAÇÃO INFANTIL - A ESCUTA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA	0852P260103000003
EDUCAÇÃO INFANTIL - UM MUNDO DE JANELAS ABERTAS	Edelbra Editora Ltda	0350P260103000003
EDUCAÇÃO INFANTIL: DIÁLOGOS DOCENTES NO COTIDIANO ESCOLAR	Parábola Editorial Ltda	1781P260103000003
EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS EM MOVIMENTO	Falare Editora Tecnologia da Comunicação Comércio de Serviços e Produtos Ltda.	1731P260103000003
EDUCAÇÃO LITERÁRIA PARA CRIANÇAS PLURAIS	FERNANDA MARTINS DE SOUZA EMEDIATO PRODUCAO	0760P260103000003

EDUCAÇÃO MUSICAL NA INFÂNCIA: 7 DIÁLOGOS SOBRE DESAFIOS, PROPOSTAS E PERSPECTIVAS	Fino Traço Editora Ltda.	0996P260103000003
EDUCAÇÃO, CUIDADO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Administração Regional no Estado de São Paulo por meio da Editora Senac São Paulo	1714P260103000003
ENSINO, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DIVERSIDADE	EDITORA ESTRELA CULTURAL LTDA	0278P260103000003
ESPAÇO E TEMPO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	EDITORA PINSKY LTDA	0752P260103000003
ÉTICA: PESQUISA E PRÁTICAS COM CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	M.R. Cornacchia Editora Ltda.	0220P260103000003
EXPRESSÃO E ARTE NA INFÂNCIA	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Administração Regional no Estado de São Paulo por meio da Editora Senac São Paulo	1715P260103000003
FAÇA-OS LER! PARA NÃO CRIAR CRETINOS DIGITAIS	Editora Vestígio Ltda.	1582P260103000003
FIOS LITERÁRIOS	ZIT GRAFICA E EDITORA LTDA	0414P260103000003
FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL	CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA	0856P260103000003
FORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E ARTE: TESSITURAS EM PESQUISA E PRÁTICA DOCENTE	M.R. Cornacchia Editora Ltda.	0222P260103000003
FORMAS DE PENSAR O DESENHO: DESENVOLVIMENTO DO GRAFISMO INFANTIL	Editora Original Ltda.	0590P260103000003
FORTALECER LAÇOS: ESCOLA E FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	PROSA NOVA EduCultTech LTDA	0340P260103000003
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Administração Regional no Estado de São Paulo por meio da Editora Senac São Paulo	1716P260103000003

GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL BRASILEIRA	PROSA NOVA EduCultTech LTDA	0341P260103000003
HISTÓRIAS DE BOCA: O CONTO TRADICIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Editora Rakun e Serviços de Texto Ltda.	0562P260103000003
INCLUSÃO NA SALA DE AULA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - O QUE FAZ A DIFERENÇA?	Edelbra Editora Ltda	0351P260103000003
INFÂNCIA ENTRE EDUCAÇÃO E FILOSOFIA	Dias dos Santos Participações LTDA	1564P260103000003
INFÂNCIA, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS	CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA	0865P260103000003
INFÂNCIAS DO CORPO	Phorte Editora Ltda	0908P260103000003
INFÂNCIAS E SABERES DAS CRIANÇAS: ESCUTAS ANTROPOLÓGICAS	Editora Original Ltda.	0592P260103000003
INFÂNCIAS MUSICAIS: DESENVOLVIMENTO DA MUSICALIDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA	FERNANDA MARTINS DE SOUZA EMEDIATO PRODUCAO	0761P260103000003
INTRODUÇÃO À LITERATURA INFANTIL E JUVENIL ATUAL	Global Editora e Distribuidora Ltda	0363P260103000003
JOGO DE PAPÉIS - UM OLHAR PARA AS BRINCADEIRAS INFANTIS	CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA	0857P260103000003
LEITURA COM BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS: DIÁLOGOS POSSÍVEIS	EDITORA DO BRASIL S/A	0982P260103000003
LEITURAS ELÁSTICAS: O DESAFIO DE FORMAR LEITORES NO NOVO TEMPO	EDITORA MAPA LAB LTDA	0948P260103000003
LER ANTES DE SABER LER: OITO MITOS ESCOLARES SOBRE A LEITURA LITERÁRIA	Guia dos Curiosos Comunicações Ltda.	0525P260103000003
LER E BRINCAR, TECER E CANTAR, LITERATURA, ESCRITA E EDUCAÇÃO.	Editora Pulo do Gato LTDA	1796P260103000003
LER E ESCREVER NA EDUCAÇÃO INFANTIL : DISCUTINDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	Editora Gutenberg Ltda.	1576P260103000003
LETRAMENTO: UM TEMA EM TRÊS GÊNEROS	Editora Gutenberg Ltda.	1577P260103000003

LINGUAGEM MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS NO TERRITÓRIO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS BEM PEQUENAS	Dias dos Santos Participações LTDA	1561P260103000003
LINGUAGEM, ORALIDADE E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Administração Regional no Estado de São Paulo por meio da Editora Senac São Paulo	1720P260103000003
LINGUAGENS E CULTURAS INFANTIS	CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA	0859P260103000003
LITERATURA E LUDICIDADE NA PRÉ-ESCOLA	Ágape Produções Didáticas e Literárias Ltda	0229P260103000003
LITERATURA INFANTIL - VOZ DE CRIANÇA	MIOLO MOLE PRODUÇÕES LITERÁRIAS LTDA	0516P260103000003
LITERATURA INFANTIL, LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Administração Regional no Estado de São Paulo por meio da Editora Senac São Paulo	1721P260103000003
LITERATURA INFANTIL: TEORIA, ANÁLISE, DIDÁTICA	Editora Moderna Ltda	0242P260103000003
LIVROS E JOGOS LÚDICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PONTES PARA EXPERIMENTAR O MUNDO	Estúdio criadeira ltda	0966P260103000003
LIVROS ILUSTRADOS E CULTURAS DAS INFÂNCIAS: ENCONTROS INFINITOS	Estúdio criadeira ltda	0965P260103000003
LIVROS PARA A INFÂNCIA: CRIAÇÃO, EDIÇÃO E LEITURA	EDITORA MOINHOS LTDA	0549P260103000003
MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONSTRUINDO SENTIDOS PARA AS APRENDIZAGENS	EDITORA DO BRASIL S/A	0983P260103000003
MATEMÁTICA PARA CRIANÇAS PEQUENAS	MELHORAMENTOS MANGUINHOS LTDA	1104P260103000003
MATERIAL DOURADO: DESENVOLVIMENTO LÓGICO-MATEMÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Ateliê da Escrita Editora LTDA	1178P260103000003
MEDIAÇÃO DE LEITURA: A LITERATURA EM JOGO	Editora Madreperola Ltda	1833P260103000003

MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	EDITORA PEIRÓPOLIS LTDA.	0688P260103000003
MÚSICA NA SALA DE AULA: PROPOSTAS PRÁTICAS PARA A MUSICALIDADE DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL	Fino Traço Editora Ltda.	0997P260103000003
NARRATIVAS LITERÁRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Global Editora e Distribuidora Ltda	0364P260103000003
NAS ARTE-MANHAS DO IMAGINÁRIO INFANTIL: O LUGAR DA LITERATURA NA SALA DE AULA	EDIOURO PUBLICACOES DE PASSATEMPOS E MULTIMIDIA LTDA	0293P260103000003
“NÓS, PROFESSORAS-MEDI ADORAS”: OS EFEITOS DA PARCERIA ESCOLA-UNIVERSIDADE NA MEDIAÇÃO DA LEITURA LITERÁRIA	Editora Instante LTDA	0837P260103000003
O BOM TRABALHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ENCONTRO ENTRE ÉTICA, ENGAJAMENTO E EXCELÊNCIA.	IPSIS GRÁFICA E EDITORA SA	1613P260103000003
O BRANCO E A VIRADA DA PÁGINA: O SILÊNCIO NO LIVRO-ÁLBUM	Livros da Matriz Editora e Produções Editoriais Ltda.	1509P260103000003
O BRINCAR E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL	Carochinha Editora Ltda.	0607P260103000003
O BRINQUEDO NA LITERATURA INFANTIL: UMA LEITURA PSICANALÍTICA	Editora Biruta Ltda	0306P260103000003
O ENEGRECER PSICOPEDAGÓGICO: UM MERGULHO ANCESTRAL	Editora Vermelho Marinho Usina de Letras Ltda.	1555P260103000003
O ENSINO STEM NA SALA DE AULA DA EDUCAÇÃO INFANTIL	Edelbra Editora Ltda	0349P260103000003
O LIVRO PARA A INFÂNCIA	RODRIGUES & RODRIGUES EDITORA LTDA	1775P260103000003
O PROFESSOR E A DISLEXIA	Pantograf Gráfica e Editora LTDA	1283P260103000003
O PROFESSOR E AS VULNERABILIDADES INFANTIS	Pantograf Gráfica e Editora LTDA	1284P260103000003

O PROFESSOR E O ALUNO COM DEFICIÊNCIA	Pantograf Gráfica e Editora LTDA	1286P260103000003
O REGISTRO E A DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA: ENTRE O REAL E O IDEAL... O POSSÍVEL!	Editora Rakun e Serviços de Texto Ltda.	0561P260103000003
O TRABALHO DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Editora Biruta Ltda	0307P260103000003
O VALOR DO PROFESSOR	Editora Gutenberg Ltda.	1578P260103000003
PARA GOSTAR DE RIR: INTRODUÇÃO AO HUMOR NAS HISTÓRIAS INFANTIS	Signo Editora Ltda	1227P260103000003
PARTIR DA INFÂNCIA: DIÁLOGOS SOBRE EDUCAÇÃO	Distribuidora Record de Serviços de Imprensa S/A	0875P260103000003
PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: SABERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA EDUCATIVA	Editora Best Seller Ltda.	0339P260103000003
PENSAMENTO MATEMÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES PARA EDUCADORES	Publibook Livros e Papéis Ltda.	1439P260103000003
PENSO, LOGO ENSINO	Gutenberg Distribuidora de Livros Ltda.	1572P260103000003
PLATÃO E O DEBATE EDUCATIVO NA GRÉCIA CLÁSSICA	Editora Autores Associados LTDA	1249P260103000003
PONTO DE FUGA: CONVERSAS SOBRE LIVROS	EDITORA CLARO ENIGMA LTDA	0208P260103000003
POR UMA INFÂNCIA SEM RACISMO: PESQUISAS, PRÁTICAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	M.R. Cornacchia Editora Ltda.	0224P260103000003
PRÁTICA DOCENTE: A ABORDAGEM DE REGGIO EMILIA E O TRABALHO COM PROJETOS, PORTFÓLIOS E REDES FORMATIVAS	Guia dos Curiosos Comunicações Ltda.	0524P260103000003
PRÁTICAS DE LEITURA LITERÁRIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA	Editora Pensata Ltda	1328P260103000003
PRÁTICAS INOVADORAS E REFLEXIVAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL	MVC EDITORA LTDA	0331P260103000003

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Editora Moderna Ltda	0243P260103000003
PRIMEIRAS LEITURAS: ARTE E CULTURA NA PRIMEIRA INFÂNCIA	Editora Lê Ltda	0618P260103000003
PROFESSOR LEITOR	ZIT GRAFICA E EDITORA LTDA	0416P260103000003
PROJETOS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	OVERVIEW GRAFICA E EDITORA LTDA	1338P260103000003
PROJETOS PEDAGÓGICOS NO MUNDO	Phorte Editora Ltda	0909P260103000003
QUALIDADE E DIVERSIDADE NOS LIVROS PARA CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	Editora Dimensão Ltda	1228P260103000003
QUALQUER MANEIRA DE ALFABETIZAR VALE A PENA? HISTÓRIAS DE ALFABETIZAÇÃO DE UMA PROFESSORA PESQUISADORA	Gutenberg Distribuidora de Livros Ltda.	1573P260103000003
QUANDO NASCE O LEITOR?: A LITERATURA PARA BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS	Editora Biblioteca Diamante Ltda	0268P260103000003
REFLEXÕES SOBRE LEITURA - PRESSUPOSTOS E PRÁTICAS	Editora Semente Cultural LTDA	0647P260103000003
REGISTROS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA	M.R. Cornacchia Editora Ltda.	0221P260103000003
RODAS EM REDE: OPORTUNIDADES FORMATIVAS NA ESCOLA E FORA DELA	Editora Bertrand Brasil Ltda	0615P260103000003
SAPATO E METRO - CRIANÇAS E MEDIDAS	OVERVIEW GRAFICA E EDITORA LTDA	1330P260103000003
SOB O OLHAR DAS CRIANÇAS: ESPAÇOS E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	M.R. Cornacchia Editora Ltda.	0219P260103000003
TEATRO, INFÂNCIA E ESCOLA: DIÁLOGO NECESSÁRIO	Reticências Produções Literárias e Editoriais Ltda	1190P260103000003
TECENDO O LEITOR	ZIT GRAFICA E EDITORA LTDA	0415P260103000003

TEMPO E ESPAÇO: INTERAÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Administração Regional no Estado de São Paulo por meio da Editora Senac São Paulo	1713P260103000003
TEMPOS DA INFÂNCIA: BRINCAR, SER E FAZER NA EDUCAÇÃO INFANTIL	EDITORA DO BRASIL S/A	0984P260103000003
TERRITÓRIOS DA INVENÇÃO	Artebr Ltda	1154P260103000003
TERRITÓRIOS EM TRANSFORMAÇÃO	Artebr Ltda	1155P260103000003
TEXTOS E PRETEXTOS SOBRE A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS	Aletria Editora Ltda	0956P260103000003
TOPA? – UM EDUCADOR EM BUSCA DO NÃO FEITO: AINDA	EDITORA PEIRÓPOLIS LTDA.	0692P260103000003
UM JOGO CHAMADO MÚSICA: ESCUTA, EXPERIÊNCIA, CRIAÇÃO, EDUCAÇÃO	EDITORA PEIRÓPOLIS LTDA.	0691P260103000003
UM MUNDO ABERTO: CULTURA E PRIMEIRA INFÂNCIA	Instituto Emília - Literatura, Leitura, Arte, Cultura e Educação	1785P260103000003
VENHA CONHECER O MUNDO!: SUBJETIVIDADE E EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Editora Rakun e Serviços de Texto Ltda.	0560P260103000003

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

ECA! QUE CASA ESQUISITA!

Autor
Ana Cristina de Souza Luiz de Melo, Lucas Sartorato Busatto
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
QUADRINHAS SERVIÇOS EDITORIAIS E GRÁFICOS LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Eca! Que casa esquisita!”, escrita por Ana Cristina Melo e ilustrada por Lucas S. Busatto, editada por Quadrinhas Editoriais, apresenta um grupo de baratas muito agitadas que vive em uma casa abandonada. O tema é uma brincadeira com palavras e números, com base em narrativa popular que segue o modelo acumulativo decrescente, conhecido como Tangolomango. No decorrer da narrativa, os personagens passam por muitas aventuras, enquanto o texto usa as rimas e os números para contar a história. O enredo permite que o leitor acompanhe as peripécias vividas pelas baratas. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

OS BICHOS NA CIDADE

Autor

ÁGATHA KRETLI MASCARENHAS, EDUARDO PRAZERES DOS SANTOS

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

COOKIE EDITORIAL LTDA.

Número da edição: 2

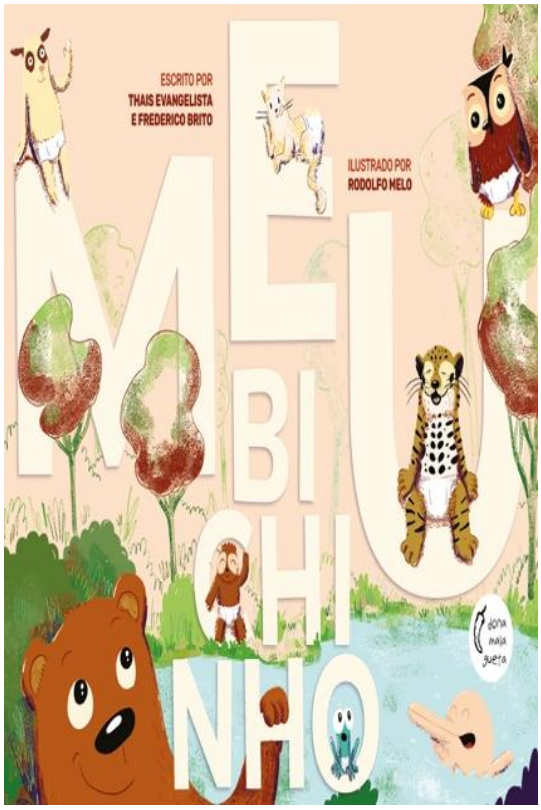
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra “Os bichos na cidade”, escrita por Du Prazeres, ilustrada por Ágatha Kretli, Editora: Cookie Editorial, apresenta a divertida visita de Tati a uma cidade cheia de surpresas, em que diversos animais aparecem em lugares inusitados: uma preguiça faz bolo no centro, uma cobra saboreia gostosuras em frente à prefeitura, um jacaré lê no parque. Por meio de versos rimados e perguntas poéticas, o texto convida à descoberta e à imaginação, enquanto as ilustrações coloridas ampliam o sentido da narrativa. Entre bichos conhecidos e outros pouco familiares, como a irara e o ratão-do-banhado, a história propõe uma brincadeira de linguagem e observação que incentiva a curiosidade e a fruição estética dos bebês e das crianças bem pequenas, articulando ritmo, humor e encantamento visual. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

MEU BICHINHO

Autor

Frederico Martins Brito, Thais Evangelista Fernandes Brito, Rodolfo Nascimento Melo

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

MARINA STUCHI 03970454921

Número da edição: 1

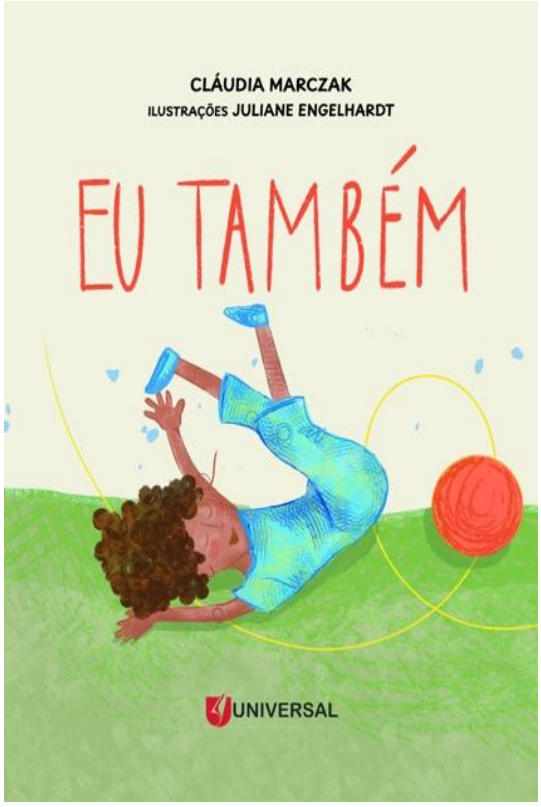
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 15

Resenha Completa

A obra **"**Meu bichinho" escrita por Thais Evangelista e Frederico Brito, ilustrada por Rodolfo Melo, Editora Dona Malagueta Produções, apresenta-se como livro-poema (acalanto) que tematiza rotinas do bebê, como curiosidade, fome, banho, brincadeira noturna e sono, por meio de associações com animais e de jogos sonoros. O texto, em versos curtos e repetitivos, emprega onomatopeias ("BZZZ...", "CHUÁ CHUÁ", "BÉÉÉ", "ZZZ...") que possibilitam a exploração vocal e corporal durante a leitura. As ilustrações articulam-se aos versos na construção de ambiências de noite, água e aconchego, contribuindo para a compreensão das cenas narradas e cantadas no audiolivro (HTML5). A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

EU TAMBÉM

Autor
JULIANE ENGELHARDT SOUTO,
CLÁUDIA MARIA FERNANDES MARCZAK,
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
UNIVERSAL IMPRESSOS DE SEGURANCA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Eu também" escrita por Cláudia Marczak, ilustrada por Juliane Engelhardt e publicada pela editora Universal (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta uma série de animais, tais como borboleta, macaco, coelho, entre outros, desenvolvendo suas ações habituais, como voar, pular e comer. Enquanto o narrador observa e descreve essas atividades, percebe que também as pratica, construindo uma relação de semelhança e afeto com outros seres vivos. "Eu também" permite que a criança apreenda outras formas de vida e entenda as similaridades entre os que habitam o planeta, abrindo-se para uma percepção mais afetiva em relação aos outros e a si mesmo. As ilustrações coloridas e com várias camadas de sentido, possibilitam outras leituras e aberturas interpretativas.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

PIUÍ, PIUÍ, LÁ VEM O TREM!

Autor

LAYLA GABRIELLE CARLOS DE OLIVEIRA, MARIA LUIZA CARLOS BANDEIRA

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

DIRETA EDITORA E COMERCIO DE LIVROS LTDA.

Número da edição: 1

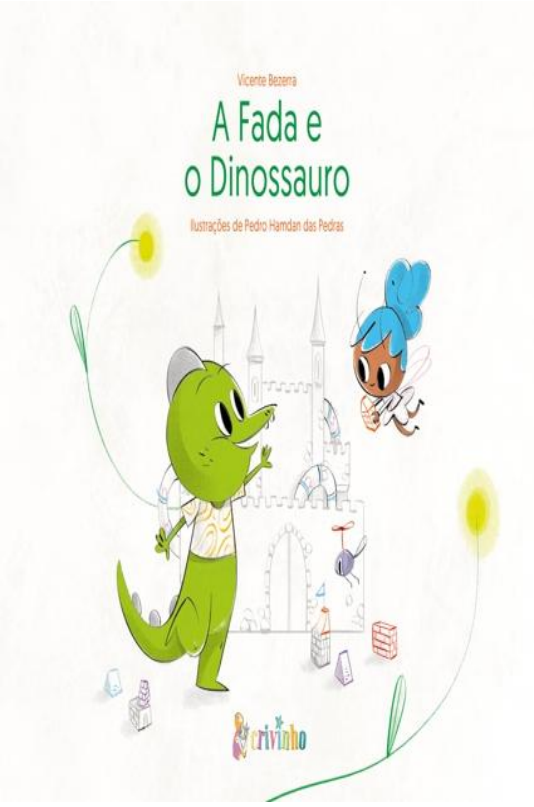
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 40

Resenha Completa

"Piuí, piuí, lá vem o trem!", escrita por Luiza Bandeira, ilustrada por Layla Gabrielle, Editora Direta, é uma obra do gênero de poemas autorais. Apresenta o percurso de um trem de passageiros vermelho e azul, cujas viagens são narradas em versos que acompanham seus trajetos por diferentes estações, as aventuras dos passageiros e as paisagens que surgem ao longo do caminho. A obra traz uma diversidade de pessoas que utilizam esse meio de transporte, representando momentos distintos do cotidiano de suas vidas. As ilustrações dialogam com o texto, mostrando o trem em movimento, as mudanças de cenário e as expressões dos passageiros, oferecendo elementos visuais que ampliam e enriquecem a compreensão do livro. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). i

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A FADA E O DINOSSAURO

Autor

Vicente Amaral Bezerra, Pedro Hamdan das Pedras Saramago, LUCAS MAROCA DE CASTRO

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

CRIVO EDITORIAL LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 42

Resenha Completa

"A Fada e o Dinossauro" de Vicente Bezerra e ilustração de Pedro Hamdan das Pedras, Editora Crivinho, trata da história de um menino e sua irmã que adoram brincar juntos. É uma obra narrativa de caráter fantástico com aspectos de realidade, transitando entre representações do mundo real e a criação de um universo imaginário. O enredo aborda a relação cotidiana entre uma irmã e um irmão, representados ficcionalmente por uma fada e um dinossauro, que, entre afetos e alguns desentendimentos, criam um mundo imaginário em suas brincadeiras. A narrativa revela o apego e o amor entre os irmãos de gêneros diferentes e a inclusão de outros personagens que desejam participar da história com eles. O texto verbal e as ilustrações se complementam, contribuindo para que o narrador, os personagens, o tempo, o espaço e o enredo sejam bem-definidos. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

COMO ESTOU ME SENTINDO?

Autor

Beatriz Novaes de Sousa, Leonardo Ribeiro Malavazzi

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA MOSTARDA DO BRASIL LTDA.

Número da edição: 1

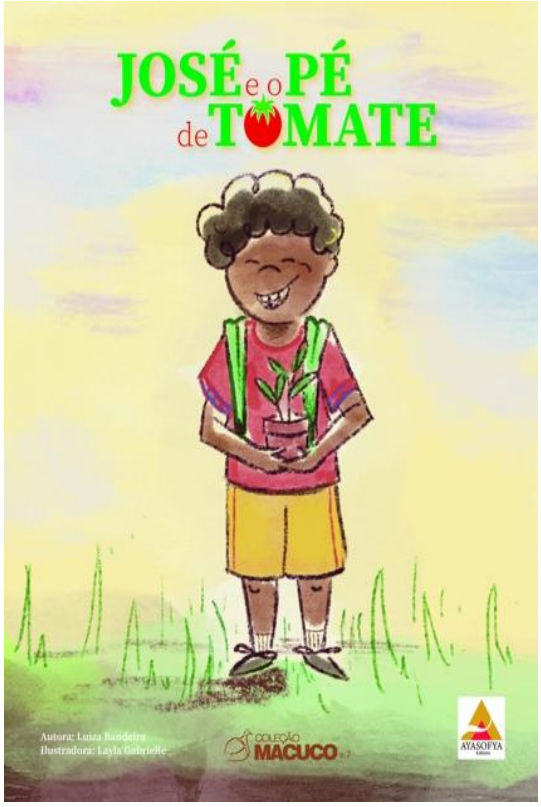
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Como estou me sentindo?”, escrita por Bia Novaes, ilustrada por Leonardo Malavasi, Editora Mostarda, remete às emoções associadas às estações do ano e propõe algo positivo para cada emoção negativa, formando as seguintes antíteses: raiva/calma; insegurança/confiança; saudade/gratidão; tédio/alegria. Os versos possibilitam a reflexão sobre os próprios sentimentos, contribuindo para que os leitores compreendam a natureza e a complexidade de suas emoções. Além disso, a obra proporciona uma experiência literária sensorial, na qual a alternância entre emoções negativas e positivas cria um ritmo que acompanha o fluxo emocional do leitor. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

JOSÉ E O PÉ DE TOMATE

Autor

LAYLA GABRIELLE CARLOS DE OLIVEIRA, MARIA LUIZA CARLOS BANDEIRA

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

AYASOFYA EDITORA E COMÉRCIO DE LIVROS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

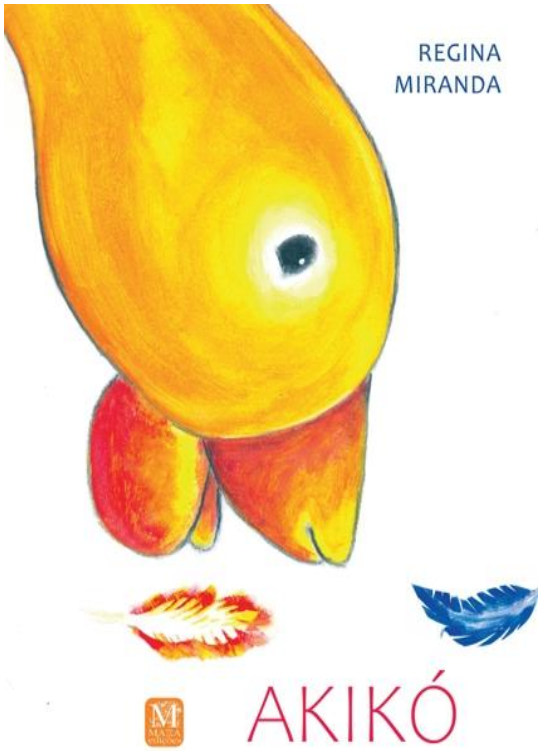
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “José e o Pé de Tomate (2024)”, escrita por Luiza Bandeira e ilustrada por Layla Gabrielle, Editora Ayasofya, apresenta José, uma criança negra que vive a expectativa do primeiro dia de aula. O narrador, em terceira pessoa, revela suas emoções iniciais — o nervosismo, a curiosidade e a animação diante do novo. Aos poucos, José se envolve em atividades diversas: descobre a coletividade nas refeições, constrói amizades e, sobretudo, se encanta com a horta cultivada nos terrenos da escola, responsável por abastecer o refeitório com alimentos frescos. Desse espaço de aprendizado e encantamento, José leva para casa uma muda de tomate, que passa a cultivar com a ajuda da avó. O ciclo se completa com a colheita dos frutos e o jantar em família, simbolizando a articulação entre escola, casa e natureza. As ilustrações de Layla Gabrielle desempenham papel fundamental: com cores vivas e riqueza de detalhes, não apenas acompanham o texto, mas expandem seu universo. Do ponto de vista temático, a obra se destaca por não assumir caráter moralizante ou prescritivo. Valoriza o cotidiano da infância, o ingresso na escola, o afeto intergeracional e o vínculo com a natureza. Por fim,

em termos de acessibilidade, a obra apresenta versão digital em HTML5 com recurso de audiolivro, o que amplia a inclusão, por meio da escuta. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

AKIKÓ

Autor

Thiago Régis da Silva Nunes, Andreza Ferreira Felix, Regina Cássia Duarte Miranda

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

MAZZA EDICOES LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra literária infantil "Akikó", escrita e ilustrada por Regina Miranda, publicada pela editora Mazza (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta a história de um ovo que cai do ninho e é chocado por uma galinha. Os ovos da galinha amarela são os primeiros a eclodir e percebem a presença de um ovo desconhecido ainda em processo de nascimento. Do ovo, nasce uma ave azul em meio a pintinhos amarelos, claramente diferente do grupo. Sem utilizar palavras, a narrativa é construída apenas com ilustrações de traços simples e expressivos, acompanhadas de onomatopeias que acrescentam uma dimensão sonora à leitura. A narrativa visual discute sobre a diferença e aborda a questão do preconceito que se manifesta pela não aceitação do diferente. O enredo apresenta situações que provocam um arco de sentimentos que vai do não pertencimento ao estranhamento e à rejeição, até o acolhimento, possibilitando o contato das crianças com experiências de diversidade no convívio. O desfecho da história mostra a galinha acolhendo os dois pintinhos amarelos e o azul.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

MEU CACHORRO FAZ ASSIM

Autor
ANA PAULA CORRADINI, Ligia Camolesi Guimaraes
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
REPRESENTA LOGISTICA EDITORIAL LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra literária infantil “Meu cachorro faz assim”, escrita por Ana Paula Corradini, ilustrada por Ligia Camolesi e publicada pela editora Cotia (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra pertence ao gênero de narrativas autorais e apresenta como personagem principal um cachorro, cujas ações são narradas por sua tutora. A narradora descreve de forma afetiva o cotidiano do animalzinho de estimação, destacando seus comportamentos, preferências e aventuras em meio à natureza. As ilustrações dialogam diretamente com o texto verbal, trazendo dinamismo e ampliando a experiência leitora. Com traços criativos e expressivos, complementam a narrativa, permitindo que as crianças observem detalhes do universo canino e se envolvam com a história.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

TANGOLOMANGO NAS NUVENS

Autor

Leonardo de Moura Amaral Fanelli, Maria Amália Bava de Camargo

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora Reflexão Livraria e Editora EIRELLI

Número da edição: 1

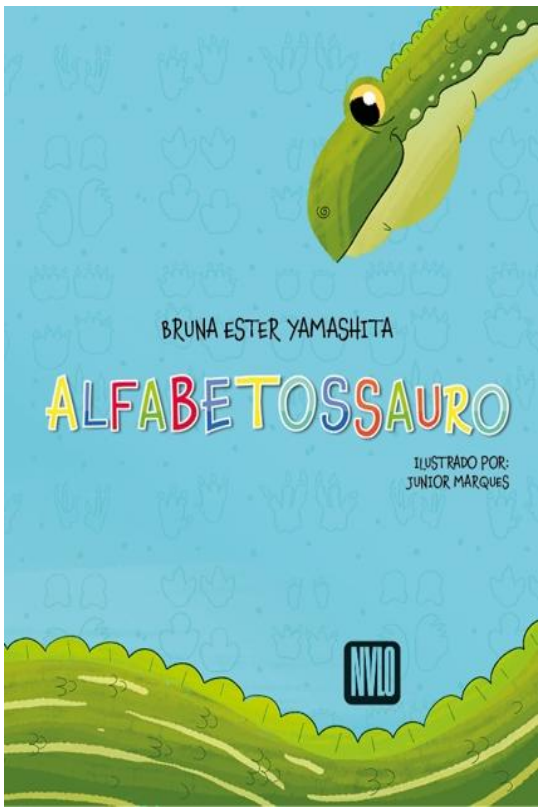
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra, “Tangolomango nas Nuvens”, escrita por Maria Amália Camargo, ilustrada por Léo Fanelli, Editora Reflexão Editorial, caracteriza-se como “Narrativa de tradição oral” e consiste em contar de 12 a 1 em forma de versos rimados, relacionados ao universo das nuvens e dos números. A narrativa é uma brincadeira que acontece no céu com 12 nuvens, que passam por diferentes situações até desaparecem, após receberem um Tangolomango”. O texto combina recursos narrativos, poéticos e visuais para mobilizar a imaginação e favorecer a construção de sentidos pelas crianças. As ilustrações ampliam os significados do texto verbal e convidam à contemplação da natureza, bem como à ressignificação das experiências pessoais. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). **.**

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ALFABETOSSAURO

Autor

Bruna Ester Gomes Yamashita, Valdeci Marques dos Santos Junior

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

AGENCIA NULO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Alfabetossauro”, de Bruna Ester Yamashita, ilustrada por Junior Marques, editora Agência Nulo, é um abecedário poético pensado para a Educação Infantil. Em quadras rimadas, cada letra do alfabeto apresenta uma espécie diferente de dinossauro, unindo a cadência da poesia ao encanto da descoberta científica. O texto se destaca pela musicalidade, que valoriza ritmo e rima, tornando a leitura em voz alta prazerosa e envolvente. A diversidade de espécies representadas não só amplia o repertório cultural das crianças, como também estimula sua imaginação. Ao conjugar poesia, ciência e arte, Alfabetossauro oferece uma experiência multimodal capaz de enriquecer o repertório linguístico, visual e cultural das crianças. É um livro que pode ser explorado tanto para despertar o gosto pela leitura quanto para introduzir, de forma criativa, noções gerais de paleontologia. A obra é literatura infantojuvenil, composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

TOC! TOC! QUEM É?

Autor

Ana Cristina de Souza Luiz de Melo, PAULA EMILIA KRANZ

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

MM REIS

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “Toc! Toc! Quem é?", escrita por Ana Cristina Melo, ilustrada por Paula Kranz, publicada pela editora MM REIS (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta um macaquinho que recebe várias visitas inesperadas de seus amigos do mundo animal. Assim, chegam a sua casa o passarinho azul, a tartaruga verde, a girafa amarela e ainda outros companheiros que promovem uma confusão. Porém, ao final, revela-se que toda aquela movimentação se deu apenas na imaginação do macaquinho que está ansioso com sua festa do pijama que se aproxima. O texto apresenta rimas que exploram a sonoridade das palavras e o protagonista ajuda o leitor/ouvinte a perceber que a imaginação, muitas vezes, pode ser mais assustadora do que a realidade.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

CADÊ MEU CHINELINHO?

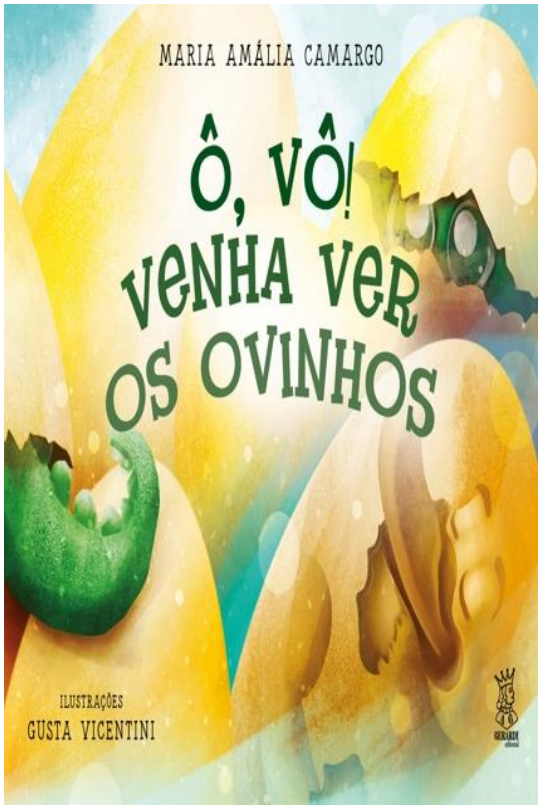
Autor
AMANDA RODRIGUES CESTARO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
ARTE DAS LETRAS GRAFICA E EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Cadê meu chinelinho?", autoria e ilustração de Amanda Cestaro, Editora Arte das Letras, é uma narrativa autoral, curta e lúdica, construída prioritariamente por ilustrações, que acompanham busca do personagem Dedé por seu chinelo desaparecido. Após essa introdução textual e do convite que é feito para procurar o objeto, a história se desenvolve por meio de imagens. O personagem principal percorre diferentes espaços da casa em busca do chinelinho perdido, e essa sequência é conduzida visualmente, cabendo ao leitor interpretar e construir o fio narrativo, a partir das ilustrações. Ao longo das páginas, o chinelo ganha diferentes formas e significados, ora como um peixe, ora uma orelha de coelho, um instrumento musical, uma flor ou até mesmo um skate. Essa sucessão de possibilidades transforma a leitura em uma experiência lúdica e aberta, incentivando o olhar atento, a imaginação e o repertório simbólico das crianças pequenas. As ilustrações digitais, de traço simples, arredondado e cores vibrantes, assumem protagonismo estético, representando cenários domésticos e gestos da protagonista com clareza e expressividade. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso

(LCI) e Livro da Criança Digital.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

Ô, VÔ! VENHA VER OS OVINHOS

Autor

Maria Amalia Bava de Camargo, Luiz Gustavo Uemura Vicentini

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

A. GERARDI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 32

Resenha Completa

Quais animais podem nascer de um ninho com doze ovos? Segundo Maria Amália Camargo, podem nascer diferentes criaturas, sejam espécies vivas ou em extinção. Em “Ô, Vô! Venha ver os ovinhos”, ilustrado por Gusta Vicentini, editora Gerardir Editorial, a autora, Maria Amália Camargo, apresenta um poema de contagem regressiva que, numa sequência rítmica, conta a história de um ninho que tem seus ovos chocados, até restar apenas um. Em estrutura repetitiva aportada em rimas, trocadilhos, e anedotas a obra favorece a aproximação da criança com o gênero poema autoral. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

AI, TÁ CHEGANDO

Autor

Maritza Pérez Pantoja, Maria Emília Palha Faria

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

MARIA EMILIA PALHA FARIA 06723475631

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Ai, tá chegando?”, de Maria Emília Palha Faria, com ilustrações de Mari Pérez Pantoja e publicada pela Editora Francesinha, apresenta uma narrativa do cotidiano infantil, voltada para crianças de 0 a 3 anos. É uma narrativa autoral que narra a personagem Jasmim, uma criança, em uma viagem de carro, marcada pela repetição da pergunta “Tá chegando?”, que organiza o ritmo da narrativa. O texto explora a oralidade infantil, interjeições, onomatopeias e comparações poéticas. As ilustrações dialogam com o texto, expandindo sentidos por meio de cores, formas e composições que ampliam a experiência leitora. A cada pergunta feita por Jasmim apresenta-se uma paisagem e a interpretação do cenário na perspectiva da personagem. A obra também interage com o leitor, convidando-o a identificarem suas próprias emoções. A versão em áudio(HTML5) mantém fidelidade ao livro físico, apresenta entonação narrativa e recursos técnicos que favorecem a escuta. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

UM DIA NUBLADO

Autor
Camila Fillinger Cavallari
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
L.A.G. NEIRA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 24

Resenha Completa

"Um dia nublado" é uma obra de poesia autoral, escrita e ilustrada por Camila Fillinger, publicada pela Neira Editorial. O poema aborda o que acontece em dias nublados, apresentando um texto verbal com rimas e sonoridade, convidando os leitores a perceberem as sutilezas e diferenças de dias nublados e de dias com sol. As ilustrações são feitas com colagem de elementos em feltro sobre papel e representam fielmente o texto verbal, compondo cenários com elementos da natureza. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O MENINO QUE DIZIA NÃO

Autor

Christine Röhrig, Thiago Perotti Iacopi

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

TRGD EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra literária infantil “O menino que dizia não”, escrita por Christine Röhrig, com ilustrações de Thiago Perotti e publicada pela editora TRGD (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta Tião, um menino que responde "não" às situações do cotidiano. Ao ser convidado para brincar por outras crianças e responder seu costumeiro "não", o garoto passa por uma transformação: espirra, e seu “atchim” é entendido como “sim”, permitindo sua entrada no grupo, o que deixa o garoto feliz. O texto se organiza pela repetição da palavra “não”, criando ritmo e cadência ao longo do enredo. Com rimas e sonoridade, a obra apresenta o universo de Tião, identificável também nas imagens facilmente reconhecíveis pelas crianças. O projeto gráfico integra texto verbal e ilustrações, favorecendo a leitura participativa e a construção de sentidos pelo leitor.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O QUE VOCÊ PERDEU, BETO?

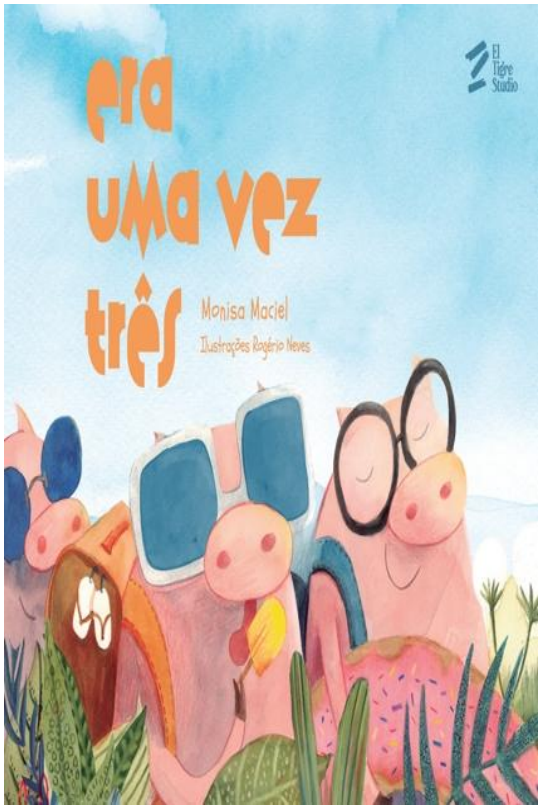
Autor
VANESSA ALEXANDRE DA SILVA PACHECO, ANA CRISTINA DE SOUZA LUIZ DE MELO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
VELUF COMERCIO LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 20

Resenha Completa

"O que você perdeu, Beto?" é uma obra narrativa escrita por Ana Cristina Melo, ilustrada por Vanessa Alexandre, publicada pela Veluf Gráfica e Editora, e tem como enredo a procura do menino Beto por seus pertences perdidos. Narra a história de uma criança sapeca e bagunceira que pede ajuda a sua família para encontrar seus brinquedos espalhados dentro e fora de casa, enquanto sua mãe o procura durante uma brincadeira de se esconder. A narrativa revela a desorganização de Beto e alerta as crianças para que cuidem bem dos seus pertences, sem trazer uma perspectiva moralizante. O texto verbal e as ilustrações se complementam, contribuindo para que o narrador, os personagens, o tempo, o espaço e o enredo sejam bem definidos. Por meio de imagens e palavras coloridas, Beto se diverte entre a angústia de se procurar e a alegria de se esconder. Conforme se apresenta a descrição dos pertences não encontrados por Beto, há uma brincadeira nas ilustrações de camuflar estes objetos perdidos, para instigar o leitor a procurá-los. O desfecho é muito intrigante, pelo fato de que é o próprio Beto que se esconde para ser encontrado. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e

Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

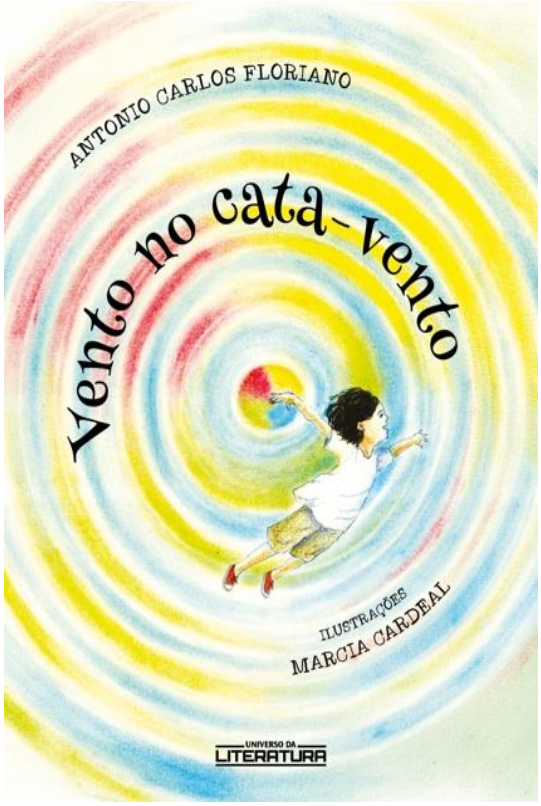
ERA UMA VEZ TRÊS

Autor
MONISA MACIEL PASQUALINI DA SILVA,, ROGÉRIO DE ALCÂNTARA NEVES
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
El Tigre Studio e Produção de Audio Visuais EIRELI
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 23

Resenha Completa

A obra literária infantil "Era uma vez três", escrita por Monisa Maciel, ilustrada por Rogério Neves e publicada pela editora El Tigre Studio (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra retoma personagens clássicos da tradição oral, os Três Porquinhos e o Lobo Mau, em um novo enredo autoral. Os porquinhos, cansados da vida na floresta, decidem viajar à praia, onde reencontram o antigo rival. A narrativa, estruturada em versos rimados, explora recursos sonoros e gráficos, como a ampliação de palavras para marcar entonações e gritos. As ilustrações, em diálogo com o texto, apresentam traços expressivos, cores quentes e cenários litorâneos que ampliam sentidos e instigam a imaginação. O projeto inclui a versão em audiolivro (HTML5), com sonoplastias e música de fundo que ampliam o caráter lúdico da narrativa.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

VENTO NO CATA-VENTO

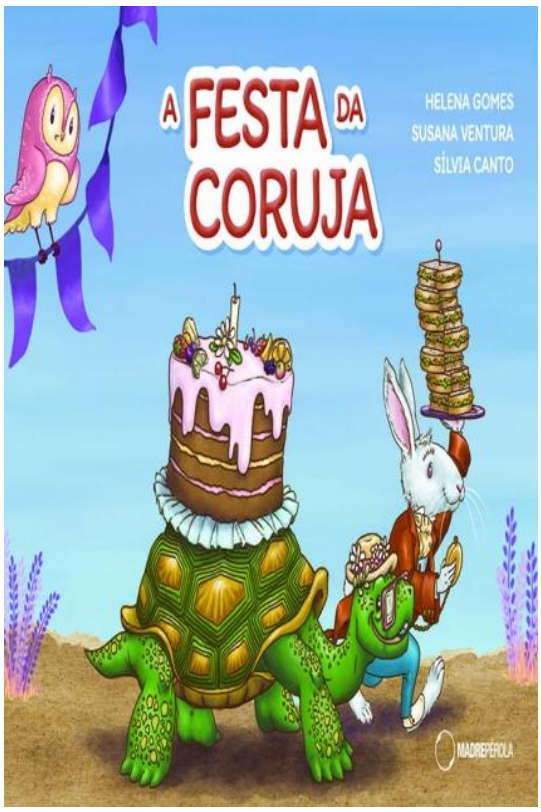
Autor
Marcia Cardeal, Antonio Carlos Floriano
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
UNIVERSO EDUCAÇÃO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 24

Resenha Completa

Vento no cata-vento, de Antonio Carlos Floriano (2024), é uma obra poética que articula palavra e imagem em torno do tema do vento, símbolo do movimento, da passagem do tempo e da inventividade da criança. O texto é composto por versos curtos e repetitivos, que cria ritmo, musicalidade e fluidez, favorecendo a oralidade e a escuta sensível. A tipografia disposta em curvas, arcos e espirais dialoga com as ilustrações de Marcia Cardeal, representando tanto a leveza do voo quanto a contemplação do cotidiano. As ilustrações ampliam os sentidos do texto, explorando movimento, cor e textura para traduzir visualmente a ação do vento e o deslocamento do menino em voo. O projeto gráfico-editorial valoriza o espaço, a disposição dos versos e o diálogo entre texto e imagem, intensificando o efeito de leveza e continuidade. Na versão em audiolivro (HTML5), o poema ganha dimensão sonora com a inclusão de música instrumental suave, sons do vento, de catavento girando e risos de criança, mantendo fidelidade ao texto impresso. Ela ainda amplia a fruição ao trazer, na voz masculina do narrador, um convite inicial para que as crianças respirem, assoprem e soltem a imaginação, gesto que as envolve

corporalmente e intensifica a experiência lúdica e sensorial da leitura.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A FESTA DA CORUJA

Autor

Sílvia do Canto, Susana Ramos Ventura, HELENA MARIA GOMES

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA MADREPEROLA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

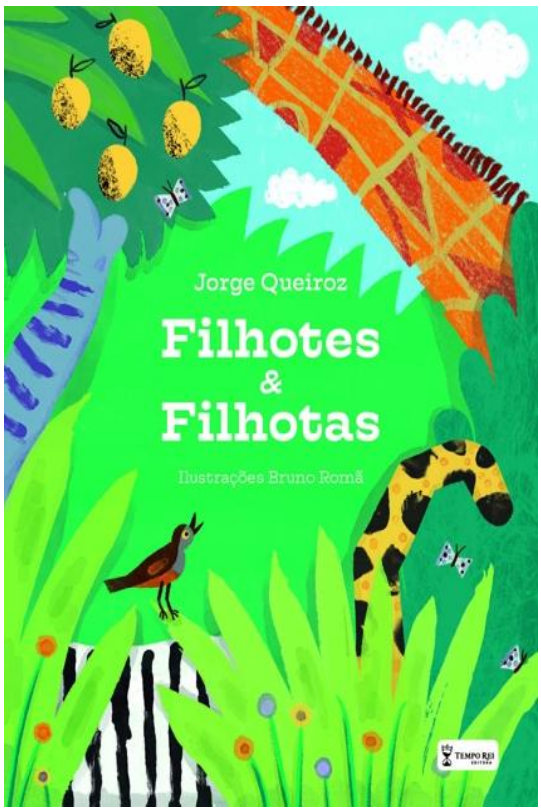
Número de páginas: 36

Resenha Completa

"A festa da Coruja", escrita por Helena Gomes e Susana Ventura e ilustrada por Sílvia Canto, Editora Madrepérola, apresenta uma narrativa autoral que dialoga com personagens oriundos de contos tradicionais, como Chapeuzinho Vermelho, Pinóquio e o Coelho apressado, inseridos em um enredo coletivo que se organiza em torno de uma festa-surpresa. O texto é estruturado em diálogos curtos, de caráter repetitivo e acumulativo, que mantêm o suspense sobre a identidade do aniversariante até o desfecho. As ilustrações exploram cores vibrantes, contrastes e expressões faciais, reforçando emoções como expectativa, surpresa e alegria. O projeto gráfico integra texto e imagem de forma clara, permitindo múltiplas possibilidades de leitura, inclusive autônomas. O livro aborda valores ligados à colaboração e ao pertencimento, evidenciados, por exemplo, na cena em que a corujinha se sente excluída por não ter sido convidada a participar do clímax festivo do "Parabéns pra você". Assim, a obra articula narrativa e recursos visuais de modo a ampliar a experiência estética e a favorecer a interação das crianças com diferentes repertórios culturais. A obra é composta pelo Livro da Criança

Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

FILHOTES & FILHOTAS

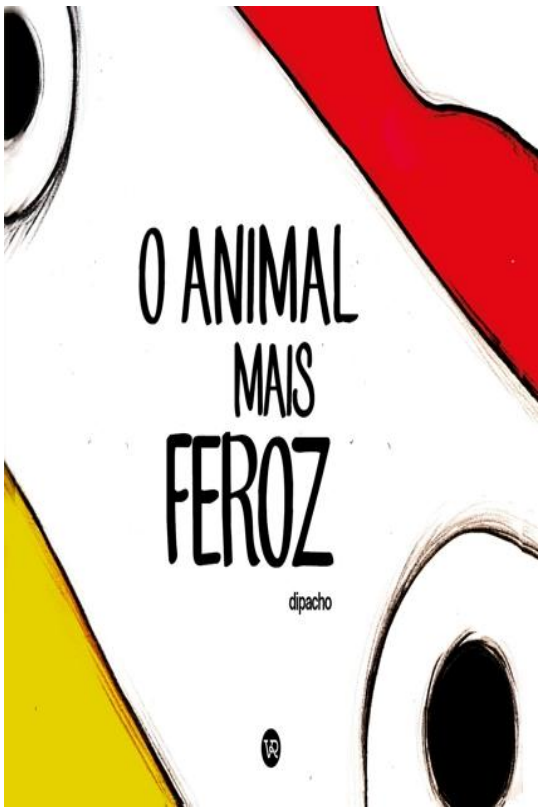
Autor
BRUNO LORENZETT MOCELIN, JORGE LUIZ QUEIROZ
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
TEMPO REI EDITORA E PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil "Filhotes & Filhotas" de Jorge Queiroz, com ilustração de Bruno Romã, publicada pela editora Tempo Rei (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra, do gênero narrativa autoral, apresenta várias charadas: “Que filhote nasce grande?”. Antes da resposta, a criança leitora/ouvinte pode observar as ilustrações a partir das quais usa as pistas evidenciadas anteriormente. A situação em comum entre as cenas vivenciadas pelos animais e pelos humanos é o cuidado de adultos com filhotes. No audiolivro, a narrativa é introduzida e acompanhada por uma música de fundo, sendo esta uma melodia infantil, tocada em piano, com uma sequência simples de notas e possivelmente associada a uma situação lúdica pelo ouvinte. Além disso, é apresentado um trabalho de sonoplastia para imitar os sons dos animais, após a pergunta referente a cada um deles. O audiolivro é narrado por um locutor e a história é apresentada junto aos sons dos personagens animais e do bebê humano. Há uma equivalência entre o LCI e o LCD, no sentido de criar um suspense antes de revelar a resposta do enigma, pois, no LCI, ilustram-se as

partes do animal e, no LCD, reproduzem-se os sons.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O ANIMAL MAIS FEROZ

Autor

Diego Francisco Sánchez Rodríguez, ELTER FABRÍCIO HEREK RIO

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

VERGARA & RIBA EDITORAS LTDA

Número da edição: 1

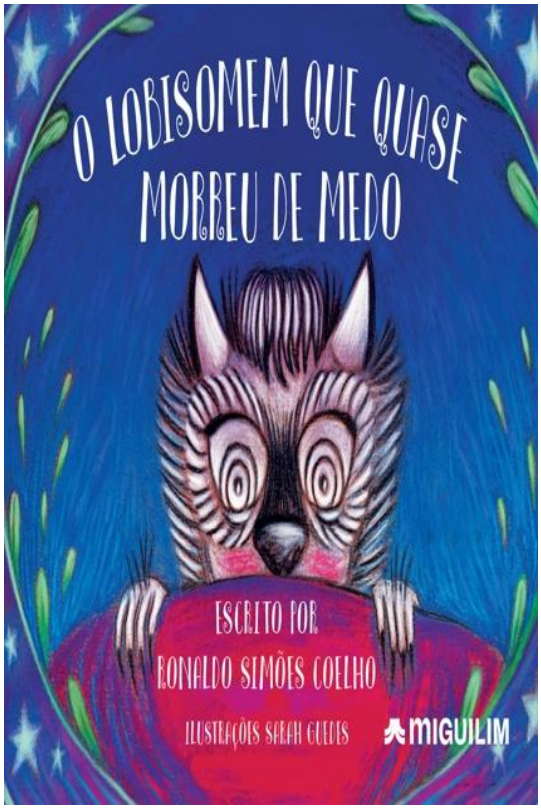
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 38

Resenha Completa

Publicado em 2024 pela VR Editora, “O animal mais feroz”, de Dipacho (Diego Francisco Sánchez Rodríguez), configura-se como narrativa autoral, com ilustrações do próprio autor e tradução de Fabrício Valério. O enredo gira em torno de um diálogo entre a mamãe minhoca e as minhoquinhas sobre quem seria o animal mais feroz. Essa conversa, que se desenvolve como um jogo de perguntas e adivinhações, apresenta elementos de suspense, surpresa e diversão na revelação desse animal feroz. A capa do livro também sugere esse mistério, por meio da ilustração de parte de uma cabeça com grandes olhos, despertando a curiosidade do leitor. A interação entre imagem e leitor, acrescida da construção verbal do enredo, percorre toda a obra, convidando o leitor a imaginar diferentes animais. A obra é literatura infantojuvenil e composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

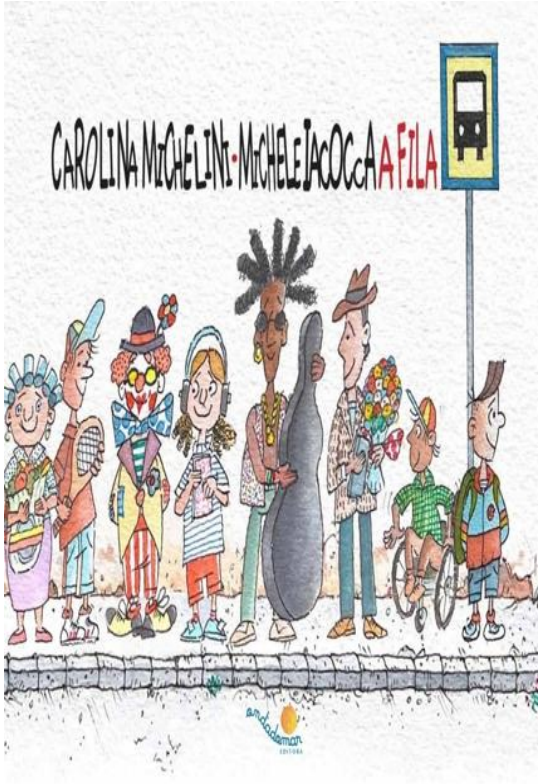
O LOBISOMEM QUE QUASE MORREU DE MEDO

Autor
DANILO SIMÕES COELHO, CAROLINA MARRA SIMÕES COELHO, ELIANA MARIA MARRA, MARCO FLÁVIO SIMÕES COELHO, RONALDO SIMÕES COELHO FILHO,, ANDRÉ MARRA SIMÕES COELHO, BRUNO SIMÕES COELHO, ADRIANO SIMÕES COELHO, Ronaldo Simões Coelho
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA MIGUILIM LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2018
Número de páginas: 21

Resenha Completa

A obra “O lobisomem que quase morreu de medo” escrita por Ronaldo Simões Coelho, ilustrada por Sarah Guedes, Editora Miguilim, é uma narrativa autoral que aborda o medo diante da diferença, subvertendo a lógica tradicional do mito do lobisomem. Ao colocar os lobisomens como protagonistas que temem e duvidam da existência dos seres humanos, o livro inverte o eixo de poder das histórias folclóricas e convida as crianças a refletirem sobre o que é o “outro” e o que desperta o medo. O texto verbal e as ilustrações dialogam de modo coeso, compondo uma narrativa que explora temas caros à infância, como o medo, o humor e a tênue fronteira entre a realidade e a fabulação. As imagens, em tons de azul, roxo e rosa, constroem uma atmosfera noturna que se alinha à temática e reforça o tom lúdico da história. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

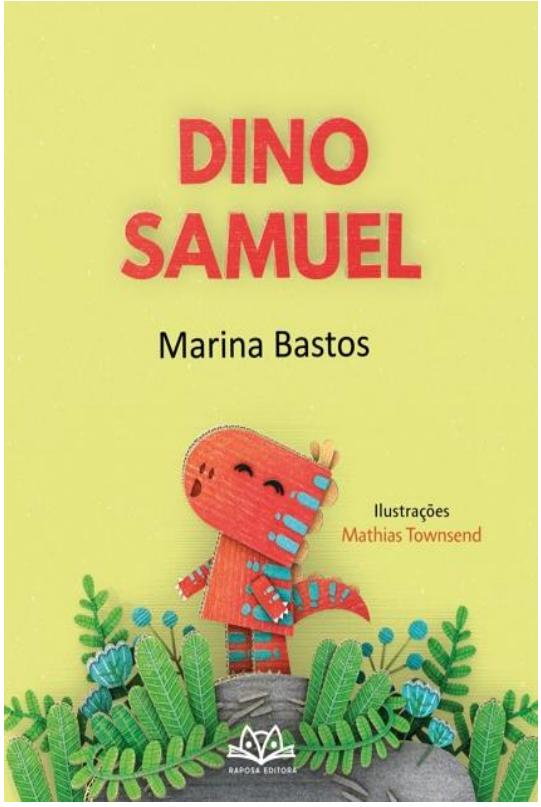
A FILA

Autor
Michele Iaccoca, Carolina Michelini Iacocca
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Ondadomar Serviços Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra “A Fila”, de autoria de Carolina Michelini, com ilustrações de Michele Iacocca e diagramação de Julio César da Silva, publicado pela Editora Onda do Mar, ano de 2024, apresenta uma narrativa simples e envolvente, ambientada em uma fila de ônibus. O texto verbal e as ilustrações dialogam de forma complementar, sendo as imagens fundamentais para a construção do sentido e para a compreensão da história. A narrativa desenvolve-se de modo sequencial, convidando as crianças a acompanharem a movimentação das pessoas que chegam, embarcam e desembarcam, enquanto um menino permanece na fila, aguardando o ônibus. Essa pluralidade visual contribui para ampliar o repertório cultural das crianças e para promover a reflexão sobre a convivência nas interações sociais. A versão HTML5 do livro, apresentada em formato de audiolivro narrativo, mantém fidelidade ao texto original e acrescenta recursos sonoros e lúdicos — como entonações expressivas e trilha musical —, que enriquecem a experiência de leitura. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

DINO SAMUEL - LIVRO IMPRESSO

Autor

Marina de Araujo Bastos, Mathias Dalcol Townsend

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

14.305.483 MARINA DE ARAUJO BASTOS

Número da edição: 2

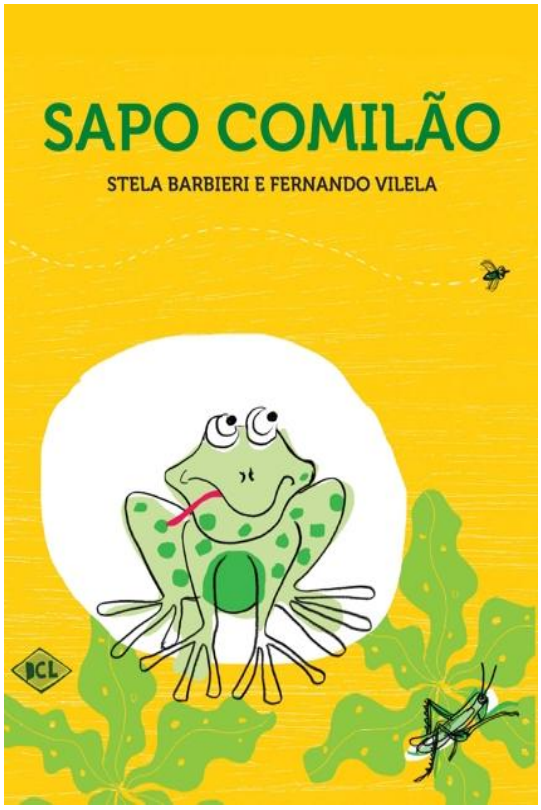
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra “Dino Samuel”, escrita por Marina Bastos e ilustrada por Mathias Townsend, é uma narrativa autoral de característica fantástica, publicada pela Raposa Editora em 2024. Destinado ao público infantil de 0 a 3 anos e 11 meses, o livro de 32 páginas aborda a jornada de crescimento e amadurecimento do protagonista, um dinossauro em busca de sua própria voz e identidade. A história é construída de forma sequencial, repetitiva e gradual, com características de contos acumulativos. Ao longo do percurso, Dino Samuel aprende com diferentes animais, cada um com sua própria forma de se expressar, por meio de onomatopeias distintas. A versão em HTML5 é configurada como um audiolivro descritivo, com recursos de sonoplastia, o que amplia a experiência do leitor. O projeto visual, com ilustrações expressivas, dialoga com a narração, enquanto a mixagem de trilhas e efeitos sonoros contextualizam as imagens, fazendo da obra uma experiência sensorial. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O SAPO COMILÃO

Autor
FERNANDO VILELA DE MOURA SILVA, MARIA STELA FORTES BARBIERI

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
EDITORA DCL - DIFUSAO CULTURAL DO LIVRO EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Sapo Comilão", de Stela Barbieri, ilustrada por Fernando Vilela, publicada pela editora DCL (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é uma narrativa autoral, curta e humorística, marcada pela repetição e pelo ritmo que apresenta um sapo, o personagem principal que se cansa de sua alimentação tradicional e parte em busca de novos alimentos. Mas a experiência com outros alimentos diferentes o leva a valorizar novamente sua alimentação primária. Esse enredo favorece uma leitura criativa, envolvendo os leitores na trajetória do personagem. As ilustrações, em cores fortes e traço expressivo, dialogam diretamente com o texto, reforçando a comicidade das reações do sapo a cada alimento experimentado. O conjunto gráfico-editorial é consistente e mantém a coesão entre texto e imagem. A versão em áudio (HTML5) amplia o acesso à obra, com narração humana e expressiva.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

QUEM QUER DAR UMA MAOZINHA?

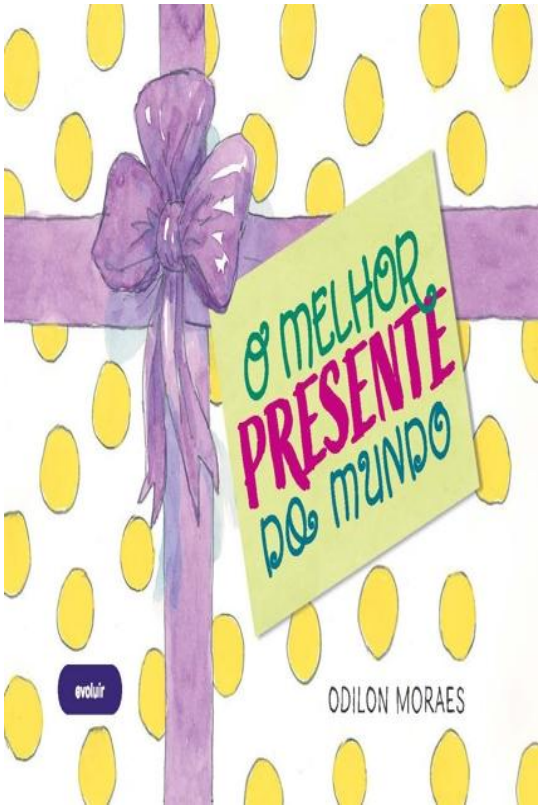
Autor
ALEXANDRE RAMPAZO, SANDRA REGINA MONTEIRO LOPES
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
UNIVERSO LIVROS EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra "Quem quer dar uma mãozinha?", de Sandra Lopes e ilustrações de Alexandre Rampazo, publicada pela Editora Universo, narra os preparativos para a comemoração de cem anos da avó, cuja mobilização de toda família é retratada em tom poético e lúdico. A partir de expressões populares relacionados às "mãos", cada personagem é representado de forma a destacar alguma de suas características: a Tia Matilde, mão aberta, que adora gastar; a Tia Marta, mão de vaca, sempre preocupada em poupar; a Tia Maria, mão cheia na cozinha; a Tia Maroca, mandona, que organiza os trabalhos; e assim por diante. Em clima de festa, o enredo se desenrola por meio de acontecimentos ligados a preparação de uma comemoração, como cozinhar, arrumar a casa, elaborar a decoração e solucionar imprevistos, com ênfase no trabalho coletivo, tendo em vista que todos os membros da família são convocados a ajudar. Todo o convite para as pessoas darem uma “mãozinha”, da organização à realização da festa,é desenvolvido com uma produção textual em verso rimado, com jogos de linguagem que conferem ludicidade e ritmo à história. Na versão HTML a história é narrada com modulações de

vozes, e, o enredo é preenchido com uma sonoplastia variada e adequada para compor a imaginação da cena, durante toda a narração.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

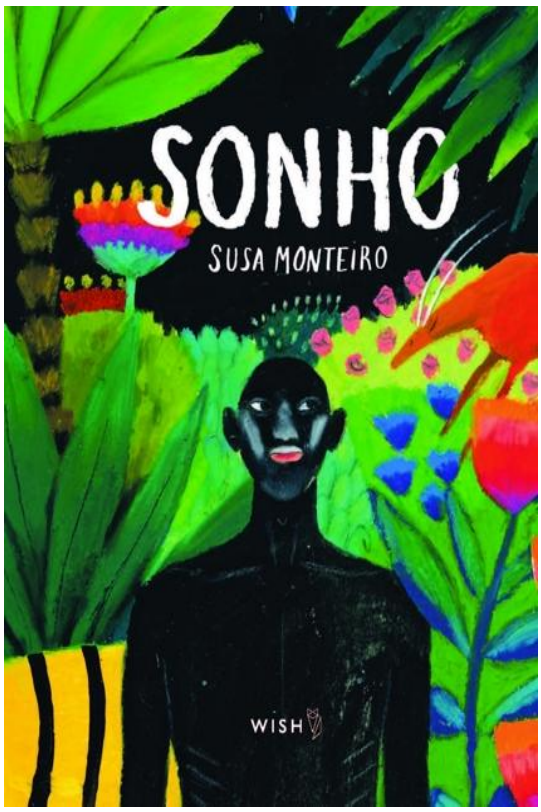
O MELHOR PRESENTE DO MUNDO

Autor
Odilon Alfredo Pires de Almeida Moraes
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
JATOBÁ EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra "O melhor presente do mundo", escrita e ilustrada por Odilon Moraes, Editora Evoluir, literatura infantojuvenil, é uma narrativa autoral que aborda a amizade como elemento central, a partir de um amigo secreto entre animais. O texto favorece a interação das crianças, estruturado por pistas e dicas verbais e imagéticas sobre características dos animais e suas relações com o amigo secreto. O projeto gráfico contempla recursos que permitem a ampliação do repertório imagético, a elaboração de imagens mentais e o estabelecimento de relações para além do conteúdo visual apresentado. A versão em audiolivro (HTML5) presente na obra também pode ampliar a experiência estética da leitura na primeiríssima infância. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

SONHO

Autor
Susana Philipp Baiôa Monteiro
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Wish Entretenimento Ltda
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra "Sonho", escrita por Susa Monteiro, Editora Wish, apresenta o sonho de um homem negro que dorme em cima de uma árvore. No sonho, o homem e um tigre percorrem vários lugares e acabam caindo em meio aos galhos de árvores, em seguida, tomam banho de rio ou lago, flutuam entre árvores, escalam um vulcão, até chegar a uma casa muito especial. As ilustrações trazem elementos da fauna e da flora em cores vibrantes, e causam a sensação de acolhimento e pertencimento, podendo instigar a imaginação das crianças e ajudá-las a oralizar a respeito dos seus próprios sonhos e desejos. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

A HISTÓRIA DA SENHORITA PELÚCIA

Autor

EDUARDO SOUZA PONCE, Helen Beatrix Potter

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

AA Studio Artes Gráticas LTDA

Número da edição: 2

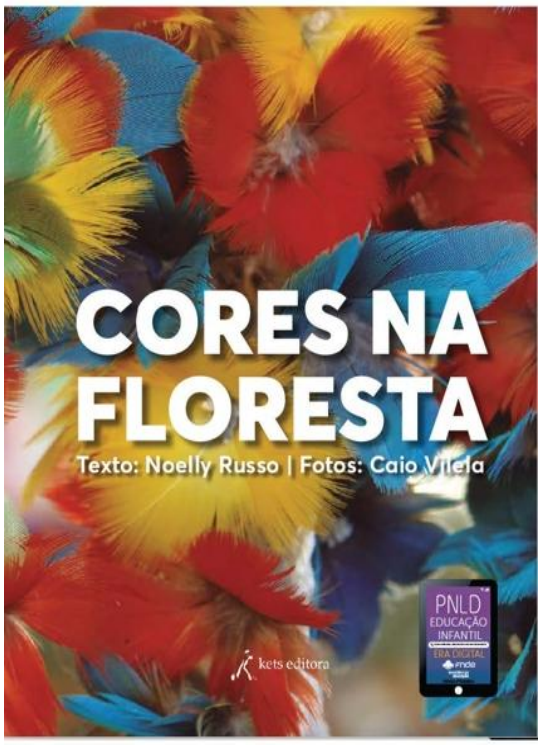
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"A história da Senhorita Pelúcia" é uma narrativa autoral da consagrada escritora e ilustradora Beatrix Potter, publicada em 2024 pela AA Studio e originalmente publicada em 1906. A obra acompanha as brincadeiras, provocações e disputas entre a gatinha Senhorita Pelúcia e um ratinho esperto, apresentando uma sequência de ações que combinam humor, leveza e tensão. Ao longo da história, a gatinha tenta capturar o ratinho, que, por sua vez, demonstra astúcia para escapar de suas investidas. O enredo, simples e envolvente, constrói uma atmosfera lúdica por meio da interação entre texto e imagem, revelando tanto o caráter brincalhão quanto a esperteza dos personagens. As ilustrações de Beatrix Potter complementam a narrativa com delicadeza e expressividade, conferindo à obra um encanto visual característico dos clássicos da literatura infantil. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

CORES NA FLORESTA

Autor

Noelly Russo Ferreira, Caio Ribeiro Vilela

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

CAIO VILELA FOTOGRAFIA LTDA

Número da edição: 1

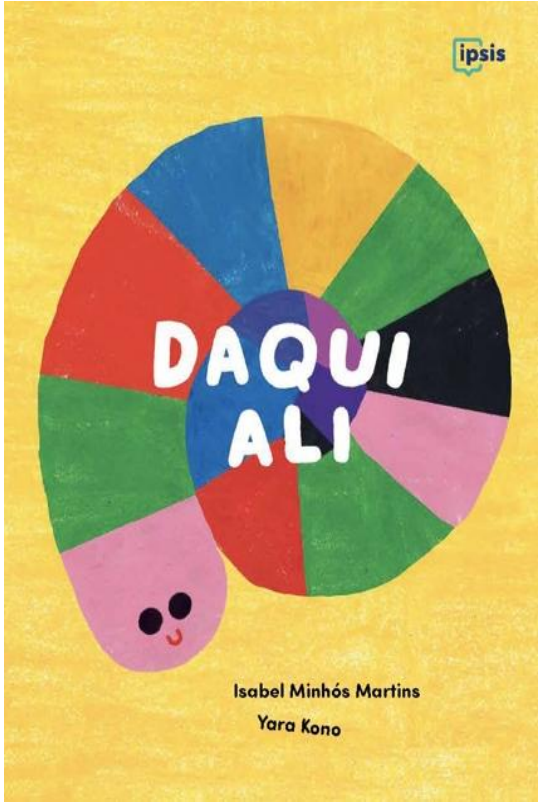
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 16

Resenha Completa

A obra "Cores na Floresta", de Noelly Russo, com fotografias de Caio Vilela, publicada pela Kets Editora em 2024, apresenta textos que exploram diferentes cores em diálogo com elementos da cultura dos povos originários, como colares, adereços, cestos e esteiras. As imagens fotográficas complementam o texto verbal ao destacar detalhes estéticos e reforçar a cor predominante em cada página. O que dá margem para as crianças ampliarem seu repertório cromático — composto por dez cores — e, simultaneamente, seus conhecimentos sobre a cultura e o cotidiano dos povos da floresta. Os artefatos retratados, produzidos artesanalmente com matérias-primas naturais, evidenciam a relação entre natureza, arte e tradição. A narrativa contextualiza de forma pontual os objetos apresentados, ressaltando aspectos visuais e simbólicos que remetem às práticas culturais indígenas. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

DAQUI, ALI

Autor
Isabel Minhós Martins, Yara Kono
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
IPSIS GRÁFICA E EDITORA SA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 42

Resenha Completa

"Daqui ali" é uma obra escrita por Isabel Minhós, ilustrada por Yara Kono e publicada pela editora Ipsis. Trata de uma narrativa autoral cujo tema central são os primeiros passos do bebê, ampliando, de forma metafórica, para o percurso de crescimento das crianças, em direção à independência e à autonomia. Esse momento é retratado com delicadeza e sensibilidade, despertando emoções no leitor e ressaltando a importância dos pequenos gestos no desenvolvimento infantil. As ilustrações funcionam como um convite à leitura e à releitura da história, permitindo ao leitor identificar-se com os gestos, os desejos e as descobertas que motivam o bebê a ir "daqui ali". Em diálogo com o texto verbal, elas evidenciam os passos da criança sob diferentes ângulos, os objetos que desejam alcançar e a presença de outros personagens que as motivem. A versão em audiolivro (HTML5) apresenta trilha sonora e leitura expressivas, ampliando a experiência de fruição. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

RIMAS INVENTADAS

Autor

Roberta Pinheiro Asse

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

ANA LUISA VEIRANO ASTIZ

Número da edição: 2

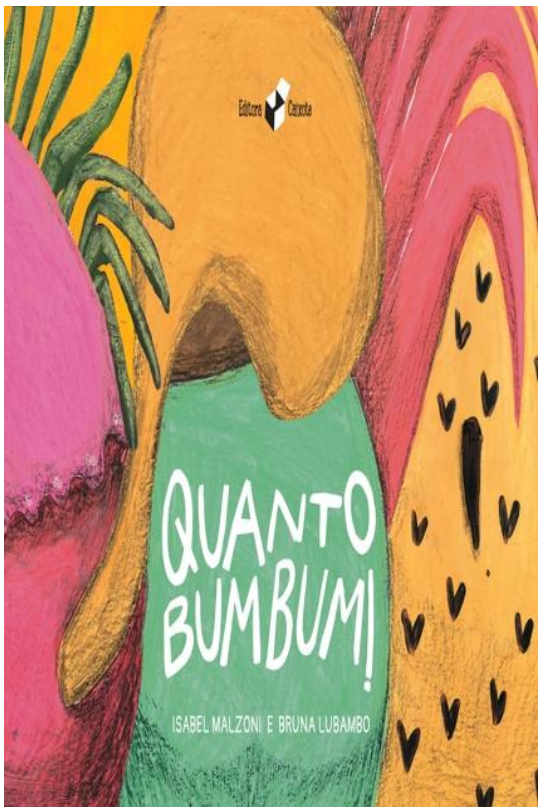
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Rimas Inventadas", escrita e ilustrada por Roberta Asse, Editora Alvas Produções, é uma obra que explora a criação de neologismos, a partir de uma percepção sensível das relações entre palavras, ritmo e imagens. Por meio de sequências rimadas de enunciados, estimula a imaginação, a curiosidade e o jogo criativo com a linguagem. Termos como "coisonate", "molanga" e "parangoló" emergem nesse processo como expressões inventivas que ampliam o universo da criação verbal. A obra apresenta representações tanto de enunciados já existentes, como também de outros elaborados ao longo do processo criativo. Nesse sentido, há um diálogo estabelecido entre palavra e imagem, no qual a linguagem se revela de forma implícita, intuitiva e aberta à invenção. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

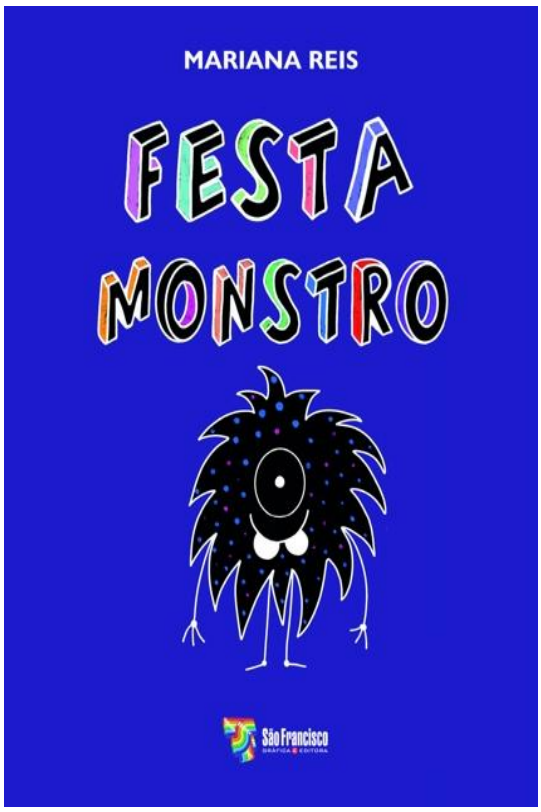
QUANTO BUMBUM!

Autor
Isabel Malzoni Correa da Costa, Bruna Bezerra Lubambo Maia
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
CAIXOTE EDITORA, COMÉRCIO DE LIVROS E DES. DE SOFT. EIRELI
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Quanto Bumbum!", escrito por Isabel Malzoni e por Bruna Lubambo (ilustradora), publicada pela Editora Caixote (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta uma narrativa autoral construída como livro ilustrado. A história é narrada em primeira pessoa por um filhote que, curioso com uma movimentação na casa dos vizinhos, tenta descobrir o que acontece. O enredo se desenvolve à medida que outros animais chegam e bloqueiam sua visão, criando suspense e humor. Texto e imagem dialogam para explorar temas como a curiosidade, a vida em comunidade e a perspectiva infantil.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

FESTA MONSTRO

Autor

Mariana de Franciscis dos Reis Piedade

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

SAO FRANCISCO GRAFICA E EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Festa monstro", escrita e ilustrada por Mariana Reis, publicada pela editora São Francisco (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta a história do dia do aniversário do monstro, reunindo os principais fatos e elementos que compõem essa grande festa. De modo lúdico, a narrativa caracteriza cenas típicas de uma festa de aniversário, apresentando elementos conhecidos pelas crianças. Os personagens e elementos que compõem os cenários e o enredo são atrativos e convidam à imaginação, na medida em que suscitam referências da cultura e do cotidiano das crianças, mesclando o contexto familiar das festas de aniversário com as diferentes formas de representação dos monstros que povoam os imaginários, articulando experiência, cultura, ludicidade e diversidade.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

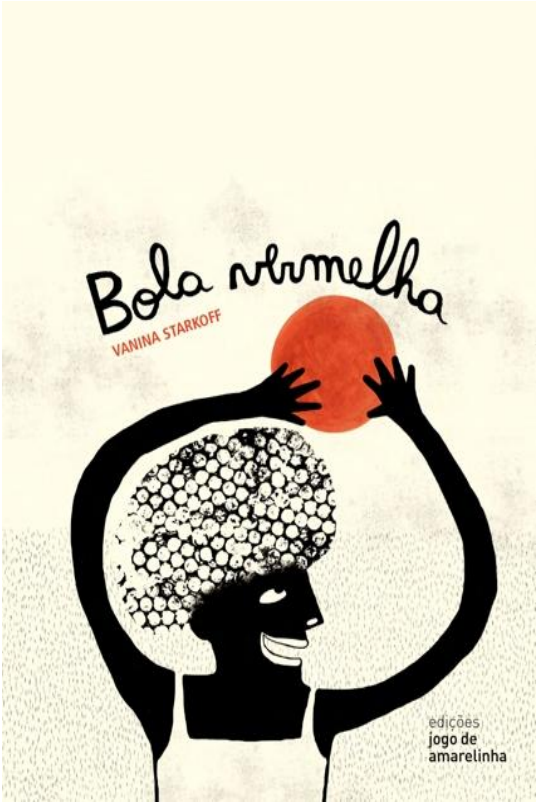
TODO MUNDO SAIU

Autor
IVAN WROBEL, BÁRBARA WROBEL STEINBERG
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
BRINQUE BRASIL EDITORIAL LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Todo mundo saiu”, escrita por Babi Wrobel Steinberg e Ivan Wrobel, ilustrada por Babi Wrobel Steinberg, editora Brinque Brasil, trata da história de uma menina que tem muito medo de ficar sozinha no quarto, à meia-noite, depois que sua família sai. Ela começa a ouvir barulhos se aproximarem cada vez mais perto do seu quarto, até que entra um monstro. A narrativa procura revelar a mudança de opinião sobre o medo, a partir do momento em que o monstro se aproxima dela e se revela um ser limitado, fraco e aparentemente inofensivo. O clímax da obra se dá quando o mistério é revelado quando um monstro entra no quarto da menina. As ilustrações, em diversos momentos, reproduzem basicamente o que a linguagem verbal descreve, evitando uma leitura própria e criativa para além do texto verbal. A obra é literatura infantojuvenil, composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

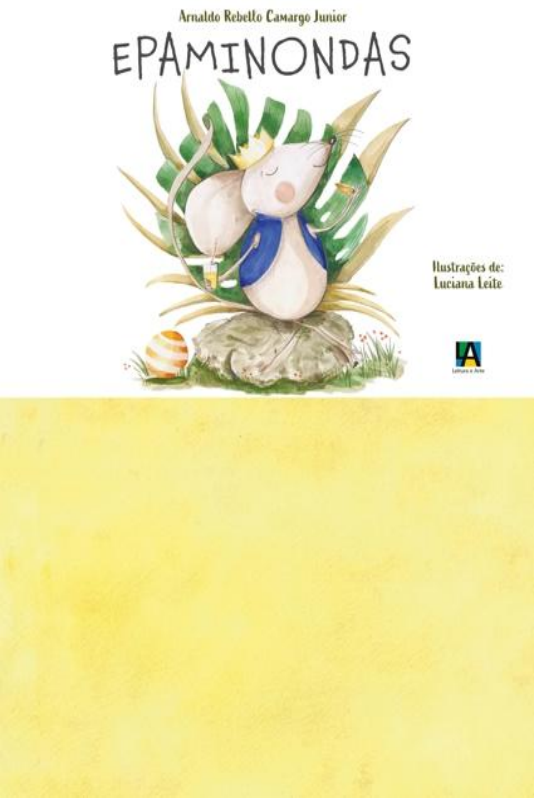
BOLA VERMELHA

Autor
Vanina Soledad Starkoff
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
O JOGO DE AMARELINHA SERVICOS EDITORIAIS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

"Bola Vermelha", de Vanina Starkoff, Editora O Jogo de Amarelinha, é um livro literário de imagens cuja narrativa se apoia em um texto mínimo, composto apenas por interjeições e onomatopeias como "HUM!", "IH...", "OPA...", "OH!", "AH!" e "Ê!!!". As ilustrações, feitas com técnicas mistas e finalizadas digitalmente, sustentam a trama e destacam a bola vermelha como eixo central por meio de uma paleta restrita a preto, branco e vermelho. O percurso do personagem atravessa cenários variados como praia, mar aberto, encontros festivos que não se explicam por palavras, mas abrem espaço para que o leitor imagine caminhos e desfechos. A diagramação e o uso expressivo da tipografia acentuam o ritmo sonoro das interjeições, favorecendo a participação ativa das crianças na construção de sentidos. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

EPAMINONDAS

Autor

Arnaldo Rebello Camargo Junior,
Luciana Maria Mazzieri Leite

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

LA EDITORA LTDA - ME

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 48

Resenha Completa

A obra literária infantil “Epaminondas”, de Arnaldo Rebello Camargo Júnior, com ilustrações de Luciana Leite, publicada pela editora Leitura e Arte (2021), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). É uma narrativa autoral voltada ao público infantil que conta a história de um ratinho que gosta de brincar de ser rei da floresta. Os outros animais, seus “súditos”, entram na brincadeira e compartilham de seu universo imaginário. Contudo, a harmonia se abala quando Epaminondas enfrenta uma grande frustração: na festa da tartaruga Clotilde, seus queijos laranjas preferidos acabam. A partir daí, os amigos tentam confortá-lo e fazê-lo participar novamente da diversão. Com linguagem simples e ilustrações expressivas, a obra aborda de forma lúdica temas como imaginação, amizade, frustração e convivência.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

DESCOBRINDO ALIMENTOS

Autor

Lucas Monteiro Carvalho, Karine Martins Costa

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

NUBIA SERAFIM

Número da edição: 1

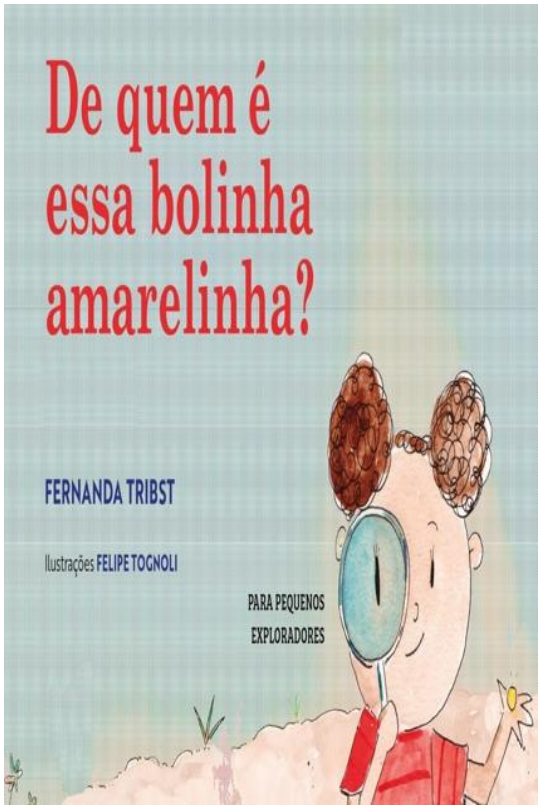
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 20

Resenha Completa

A obra informativa “Descobrindo Alimentos: uma Jornada de Sabores e Texturas”, de autoria de Lucas M. Carvalho, com ilustrações de Karine Martins Costa, publicada pela editora Eras (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta às crianças uma introdução sensorial ao universo da alimentação, descrevendo nomes, cores, aromas, texturas, formas e sabores, que são conceitos básicos relacionados aos alimentos. As ilustrações em tons pastéis dialogam com a narrativa, contribuindo para a apresentação das informações. O texto estimula a percepção sensorial e o contato com diferentes alimentos por meio de linguagem simples.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

1

Autor
Fernanda Tribst Drouianov, Felipe Tognoli dos Santos

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
ESTUDIO F. DESIGN COMUNICAÇÃO e EDIÇÃO DE LIVROS LTDA.

Número da edição: 1

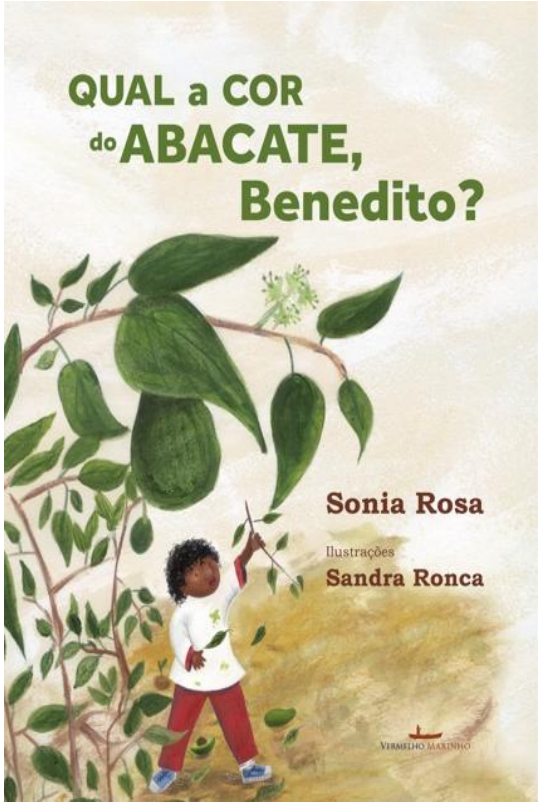
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra “De quem é essa bolinha amarelinha”, escrita por Fernanda Tribst, ilustrada por Felipe Tognoli, Editora Lacre, é uma narrativa autoral destinada a crianças de 0 a 3 anos. A obra apresenta a história de Cláudia, uma menina que observa pequenas bolinhas amarelas encontradas na casa de sua avó. O texto combina ritmo, repetição e rimas, promovendo atenção, participação e exploração na leitura que é adequada para crianças da creche. Em cada comparação com bolas de piscina, futebol, bexiga ou sabão, a narrativa brinca com o olhar científico e poético da infância. Quando a bolinha se rompe e revela uma joaninha, o enredo se transforma em uma celebração da vida e dos ciclos da natureza. A sequência narrativa inclui comparações, questionamentos e observações que acompanham a investigação da personagem, evidenciando atenção, registro e compreensão das mudanças observadas na natureza. As ilustrações ampliam o campo de significações e possibilitam a compreensão de detalhes da história. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

QUAL A COR DO ABACATE, BENEDITO?

Autor

Sandra Ronca Cavalcanti, Sonia Regina Rosa de Oliveira Dias de Jesus, Patrícia Helena Silva Lopes de Melo

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA VERMELHO MARINHO USINA DE LETRAS LTDA

Número da edição: 1

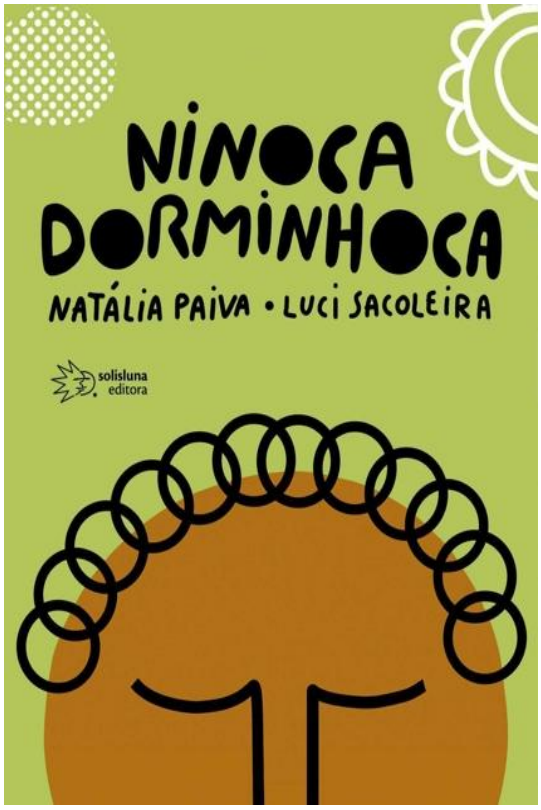
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra literária infantil "Qual a cor do abacate, Benedito?" escrita por Sonia Rosa e ilustrada Sandra Ronca, publicada pela editora Vermelho Marinho (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa aborda experiências e descobertas do menino Benedito, uma criança negra, ao explorar o abacateiro e o abacate. O texto verbal, de toque poético, explora as cores, formas e texturas do fruto, relacionando-os com as vivências do dia a dia de Benedito. As ilustrações, em tons terrosos e verdes e detalhes em vermelho, ampliam os sentidos do texto, oferecendo espaço para que as crianças construam outras leituras da narrativa. A obra celebra as experiências do cotidiano de uma criança em seu quintal, com seus animais, convidando os leitores a descobrirem e a se encantarem com as cores, o sabor e a sonoridade do abacate.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

NINOCA DORMINHOCA - IMPRESSO

Autor
NATÁLIA EUNICE PAIVA MOREIRA,, LUCIENE VIEIRA LOBO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Solisluna Design e Editora Ltda
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra “Ninoca dorminhoca”, escrita por Natália Paiva, ilustrada por Luci Sacoleira, Editora Solisluna, é contada em forma de versos, estrofes rimadas e ilustrações que apresentam os diferentes momentos e circunstâncias da vida de Nina. Nessa história do bebê Nina, que dorme calmamente, mesmo diante de sons dos cotidianos é apresentado vários barulhos que cercam o sono da menina, desde cachorro latindo e gato miando, até seus irmãos gritando pela casa, além de buzinas de carros e bloco de carnaval passando pela rua. A menina não se incomoda, só acordando quando é colocada no berço. Independentemente do que aconteça ao seu redor - festas, ruídos, gritos, risadas, buzinas, música, entre outras situações, Nina segue sempre dormindo, por isso a chamam de “bebê zen”. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

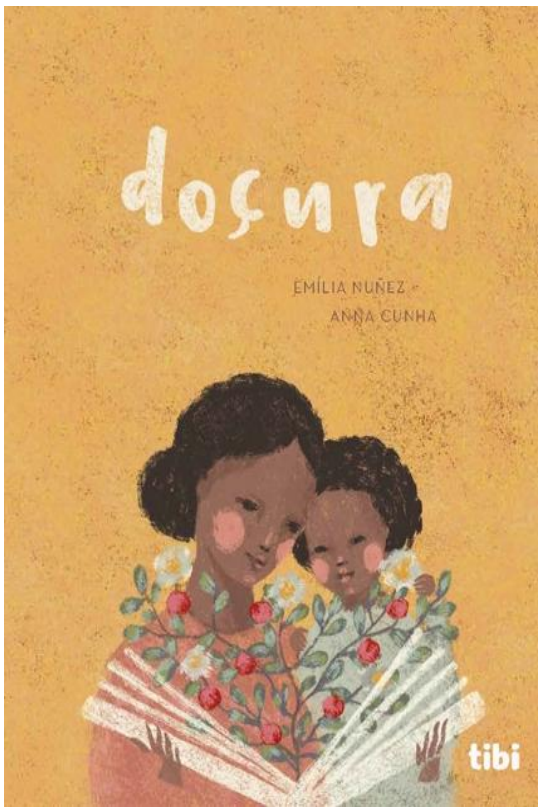
A BARATINHA E O CHINELO DE DEDO

Autor
Fernando Antonio Pires
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
LE CHAT DESIGN UNIPESSOAL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 60

Resenha Completa

A obra literária infantil "Baratinha e o chinelo de dedo", escrita e ilustrada por Fernando A. Pires, publicada pela editora LeChat (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta uma criança que pinta de rosa seu par de chinelos azuis. Em seguida, um elefante surge, cai na tinta e desencadeia situações inesperadas, enquanto aparece uma baratinha que se encanta pelo chinelo pintado. A linguagem visual organiza contrastes entre personagens e ações: a barata demonstra sentimentos, o elefante sente medo e a menina aparece em constante movimento. Medo, humor e surpresas fazem parte da narrativa.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

DOÇURA

Autor
ANNA DA CUNHA TEIXEIRA, EMÍLIA NUEZ DE SANTANA VIEIRA

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
TIBI LIVROS LTDA ME

Número da edição: 2

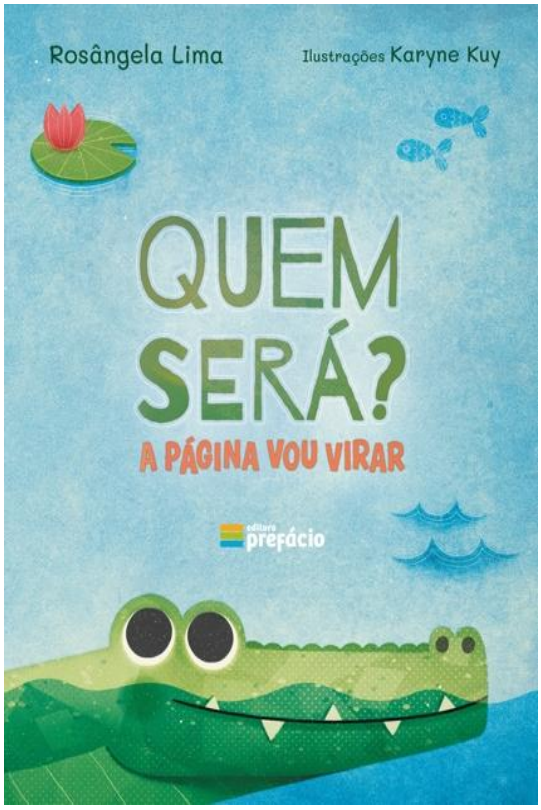
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 40

Resenha Completa

Escrito por Emília Nuñez, ilustrado por Anna Cunha, Editora Tibi, "Doçura" é uma metáfora visual que relaciona a leitura ao ciclo da vida e aos saberes geracionais, representados na relação entre mulheres e crianças. A passagem do tempo, ilustrada pelo cultivo de uma árvore frutífera que é plantada e regada por um longo período, parece sinalizar uma herança simbólica e cultural que realça a importância da mediação como prática que inspira e forma. O enredo imagético abre espaço para que os leitores inventem suas próprias histórias e desfrutem da experiência estética, proporcionada pelo contato com os cenários construídos no texto. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). .

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

QUEM SERÁ? A PÁGINA VOU VIRAR

Autor

Rosângela Carneiro de Lima, Karyne Elise Teixeira de Almeida

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

PREFÁCIO EDITORA LTDA.

Número da edição: 2

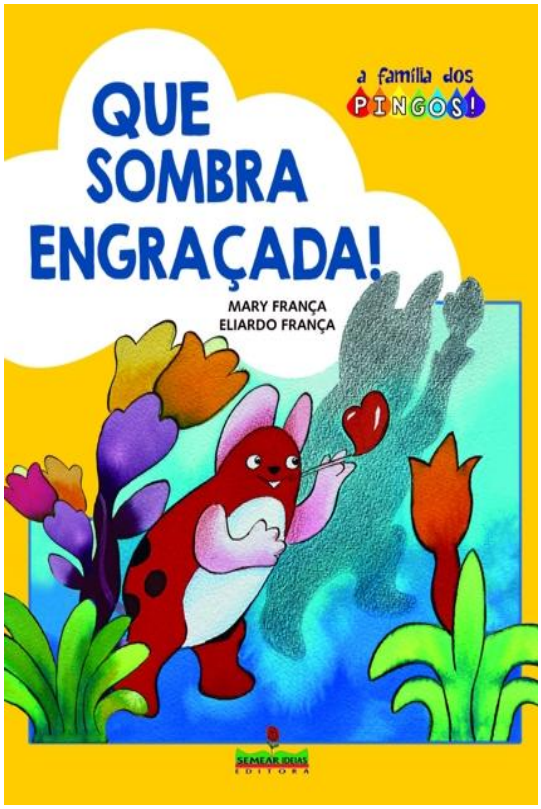
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra literária infantil “Quem será? A página vou virar”, escrita por Rosângela Lima, com ilustração de Karyne Kuy, publicada pela editora Prefácio (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é um poema que apresenta com humor e criatividade onze animais habitantes de diferentes partes do planeta. A obra promove uma articulação entre jogos de linguagem, técnicas de ilustração e recursos gráficos para mobilizar as crianças para desvendar: “Quem será?” Rastros, pegadas e marcas gráficas conduzem a leitura até a revelação do animal em seu habitat. A narrativa apresenta informações, instiga a imaginação destacando o jogo poético, a musicalidade das palavras e a interação criativa entre texto e ilustração. Você sabia que “o camelo blatera no deserto”?

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

QUE SOMBRA ENGRAÇADA!

Autor

Mary Jane Ferreira França, Eliardo Neves França

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

MEF EDITORA LTDA - ME

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 13

Resenha Completa

A obra “Que sombra engraçada!” escrita por Mary França, ilustrada por Eliardo França, Editora Semear Ideias, apresenta a Família dos Pingos, sete personagens que têm as cores do arco-íris, durante a jornada de um dia. Em interação com o ambiente natural, com outros animais e com alguns objetos, os personagens observam suas sombras e traçam considerações sobre elas, desde o nascer do sol até a hora de dormir. Por meio desse universo ficcional, o livro permite que as crianças pequenas percebam as sombras dos personagens. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

A LUZ É GRANDE

Autor
Ana Pessoa, Joana Estrela
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Altman Participações, Administração e Negócios S.A.
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 42

Resenha Completa

"A Luz é Grande" escrita por Ana Pessoa, ilustrada por Joana Estrela, Editora Altman, é um texto poético que busca representar as primeiras frases infantis, em que crianças verbalizam as suas experiências estéticas, inaugurais com a linguagem. As frases, muitas vezes descritivas ou redundantes, utilizam contraste, inversão sintática e minimalismo (simplicidade). As ilustrações dialogam delicadamente com o texto, ampliando sentidos e convidando à imaginação. A simplicidade do traço e o uso do espaço em branco favorecem múltiplas leituras, estimulando o ato de nomear, observar e criar sentidos, a partir da combinação entre palavra e imagem. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

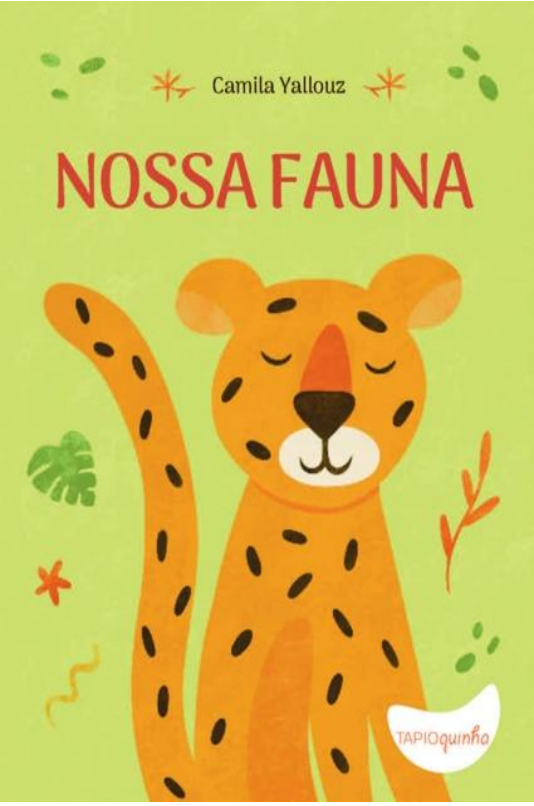
PERGUNTAS PERFUMADAS

Autor
MARCELA FERNANDES DE CARVALHO, EDITH MARIA NEVES LACERDA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
G8 CONSULTORIA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Perguntas Perfumadas”, escrita por Edith Lacerda, ilustrada por Marcela Carvalho, G8 Edições, é um poema narrativo autoral que entrelaça memórias e aromas. Por meio de diálogos entre mãe e filha, o livro apresenta perguntas e respostas que misturam os sentidos e apresentam parte da sinestesia que vivenciam as crianças. As ilustrações em aquarela e grafite, remontam ao universo sensorial. A obra é um convite à ampliação dos sentidos combinando poesia, narrativa e imagens de maneira harmoniosa e lúdica. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

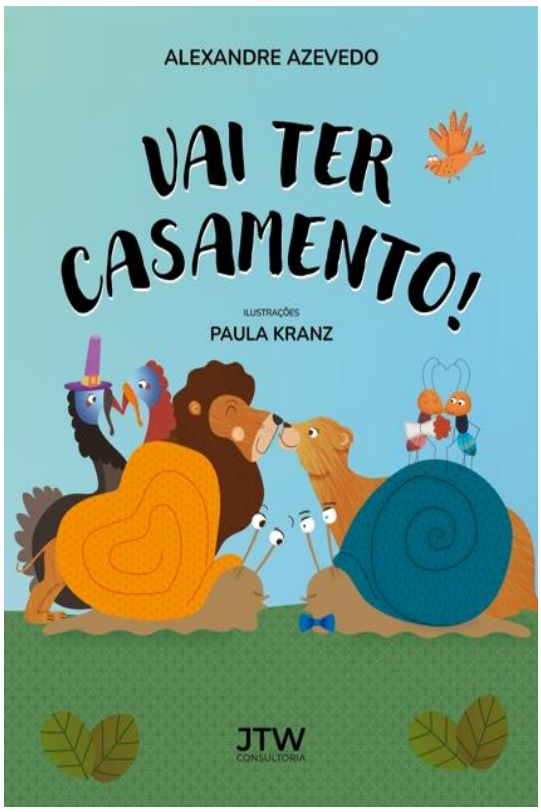
NOSSA FAUNA

Autor
Camila Yallouz
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PIONEIRA EDITORIAL
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra informativa infantil "Nossa Fauna", de Camila Yallouz, publicada pela editora Tapioquinha (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta animais da fauna brasileira, como tamanduá-de-colete, tiê-sangue, lobo-guará, sabiá-laranjeira, capivara, tucano, bicho-preguiça, arara-azul e onça-pintada, por meio de versos curtos que descrevem suas características físicas, comportamentos, hábitos alimentares e habitats naturais. Cada poema é acompanhado de ilustrações figurativas, que evidenciam cores, formas e posturas das espécies, facilitando a identificação e a observação visual. A diagramação, com tipografia legível, espaços brancos e centralização do texto, aliada a recursos paratextuais como capa, dedicatória, ficha catalográfica, biografia da autora e fecho textual, organiza e legitima as informações apresentadas. O conjunto da obra favorece a apropriação de conceitos iniciais sobre a fauna, promove sensibilidade estética e ética em relação à biodiversidade e oferece experiência de leitura múltipla, articulando texto, imagem e ritmo poético adequado à primeira infância.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

VAI TER CASAMENTO!

Autor

ALEXANDRE IRENO DE SOUZA AZEVEDO, PAULA EMILIA KRANZ

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

JTW CONSULTORIA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Vai ter casamento", escrita por Alexandre Azevedo, ilustrada por Paula Kranz, publicada pela JTW Consultoria (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra, de narrativa autoral, é inspirada no ditado popular "sol e chuva... casamento de viúva" e explora fenômenos naturais, como chuva, raio, sol, vento, entre outros, criando "casamentos" e rimando com animais, como saúva, papagaio, caracol, jumento, entre outros, mobilizando o jogo poético, a literalidade e sonoridade. As rimas acontecem em duas frases curtas, chamadas de parelha rimada, de estrutura simples e musical, para criar ritmo e facilitar a memorização. A obra apresenta ilustrações combinadas com o texto, com cores vibrantes e contrastantes, utilizando a técnica de colagem digital, caracterizando os fenômenos naturais e os animais abordados, reforçando o caráter lúdico, criativo e divertido do texto.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O JACARÉ E A BOLA

Autor
Fernando Antonio Pires
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
M10 EDITORIAL EIRELI
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 60

Resenha Completa

Na obra “O Jacaré e a Bola”, escrito e ilustrado por Fernando A. Pires, Editora Set Educacional, a menina de vestido rosa vai passear no jardim zoológico levando sua bola. Quando ela resolve chutar o brinquedo, descobre, da pior forma, a presença de um jacaré que acaba de acordar assustado. Enquanto a bola ricocheteia nos cantos das páginas, a menina tenta agarrá-la com as mãos e o jacaré tenta, também, agarrá-la com a boca. Na tensão entre quem consegue pegar a bola primeiro, menina ou Jacaré, um acontecimento muda completamente o rumo da história e a visão que os personagens têm um(a) do(a) outro(a). Essa narrativa, em forma de imagens feitas digitalmente com aquarela e carvão, surpreende e mostra às crianças a importância de olhar para o mundo e para o outro com atenção, cuidado e empatia. A versão digital em HTML5 apresenta o audiolivro narrativo que une recursos sonoros à narrativa visual. Com narração expressiva e qualidade técnica adequada, garante imersão e acessibilidade, especialmente para crianças da categoria creche. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O QUE DISSE A ESTRELINHA

Autor

Ricardo Santos Gualberto, Sonia Marta Junqueira

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA VESTIGIO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra "O que disse a estrelinha" é uma narrativa autoral, escrita por Sônia Junqueira e ilustrada por Ricardo Gualberto, Editora Vestígio, conta a história da protagonista Estrelinha, fazendo referência a cantiga popular “Brilha, brilha, Estrelinha”. A narrativa mostra os sentimentos das estrelas, em relação à solidão, pois vivendo sozinha no espaço, sem ter nenhum amigo/a para conversar e brincar. A protagonista complementa ainda o estabelecimento de diálogo e protagonismo infantil, quando faz o convite ao/a leitor/a ouvinte para que decidam juntos as ações a serem realizadas. As ilustrações com a presença marcante de elementos do espaço/céu e terra, tais como foguete, disco voador, cometa dentre outros, aguça a curiosidade dos leitores iniciantes, bem como a escolha e a combinação das cores vibrantes tornam a história atrativa e convida o pequeno leitor a percorrer o espaço e seus mistérios. Soma-se a tais elementos, uma linguagem acessível, compatível ao público leitor/ouvinte, com o uso de rimas em alguns trechos da narrativa, tornando-a ritmada e dinâmica. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

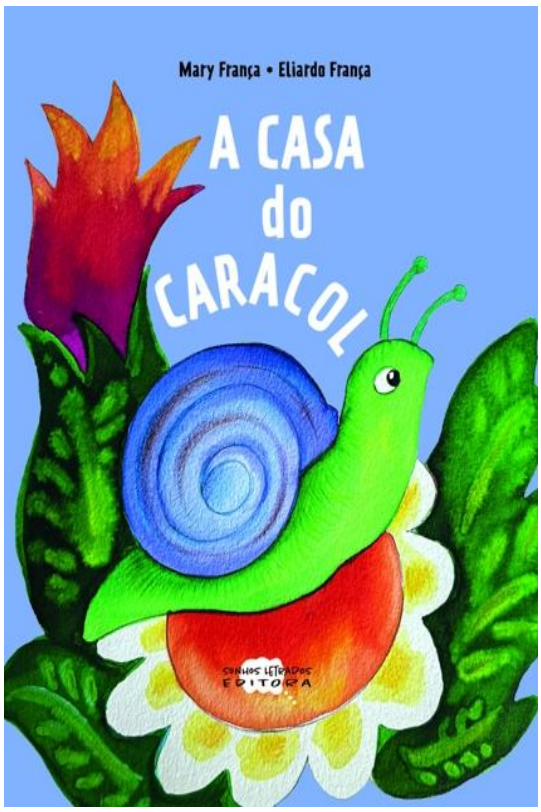
ABECEDÁRIO DE MEMÓRIAS

Autor
Kamila Matsumato
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Livros da Matriz Editora e Produções Editoriais Ltda.
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 68

Resenha Completa

A obra informativa infantil "Abecedário de Memórias", escrita e ilustrada por Kamila Matsumato, publicada pela editora Livros da Matriz (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra convida a criança a uma jornada poética e afetiva por meio da relação entre memória e natureza. A obra apresenta aforismos, tomando por base as letras do alfabeto, que são traduzidos em imagens e sentimentos a partir de imagens de folhas e flores secas coletadas pela autora e seus filhos pequenos. Trata-se de um abecedário que vincula palavras, afeto e botânica, proposta que foge aos abecedários convencionais. Ao final, a obra apresenta um glossário que confere autenticidade científica às ilustrações, detalhando o nome científico, o nome popular e a origem de cada planta, bem como uma curiosidade sobre elas. A obra "Abecedário de Memórias" incentiva o conhecimento sobre as memórias afetivas e a observação da natureza, contribuindo para o desenvolvimento de uma percepção mais profunda sobre as nossas memórias, nossa identidade e sobre a relação com o outro e com o mundo ao nosso redor.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A CASA DO CARACOL

Autor
MARY JANE FERREIRA FRANÇA, ELIARDO NEVES FRANÇA, PATRICIA FERREIRA FRANÇA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
25.461.040 ROSEANE DE FREITAS SILVA BIASON
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 13

Resenha Completa

A obra “A casa do caracol”, escrita por Mary França, ilustrado por Eliardo França e publicada pela Sonhos Letrados Editora, literatura infantojuvenil, apresenta um caracol que chega devagarinho ao topo de uma flor e, de lá, observa o que vários animais fazem. Percebe, então, que não consegue fazer nada daquilo. E agora, o que acontecerá? A história é narrada de forma simples, com personagens que despertam a curiosidade das crianças. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

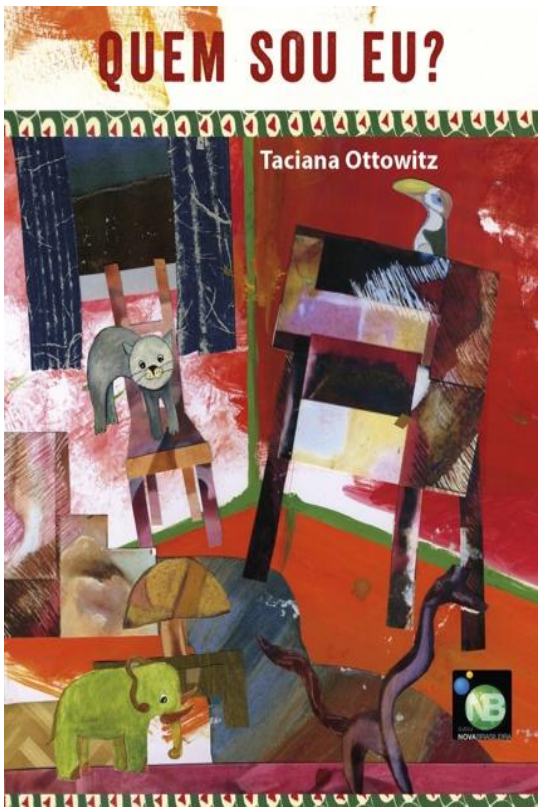
SE EU FOSSE UM... PEIXE!

Autor
SILAS MARTINS JUNQUEIRA, Yuri Vasconcelos de Lima, Americo Gomes de Almeida Filho
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
M & B Gestão de Direitos Autorais S/S Limitada
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

O livro “Se eu fosse um... peixe!”, dos autores Silas Martins Junqueira e Yuri Vasconcelos de Lima e ilustrações de Américo Filho, foi publicado pela MBDA Editora em 2024. A obra propõe às crianças imaginar como seria a vida se fossem peixes, utilizando essa brincadeira de imaginação como forma de apresentar informações sobre esses animais. Para isso, o texto apresenta sucessivamente características típicas dos peixes, como viver na água, ter o corpo coberto por escamas e respirar debaixo d’água, sempre partindo da frase que dá título ao livro. As ilustrações combinam figuras humanas em desenhos digitais com fotografias de várias espécies de peixes e até de alguns insetos, criando um diálogo entre o real e o imaginado. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

QUEM SOU EU?

Autor
TACIANA VALIO OTTOWITZ
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
NB NOVA BRASILEIRA SERVICOS GRAFICOS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra "Quem sou eu?", escrita e ilustrada por Taciana Ottowitz, é uma narrativa autoral publicada pela editora Nova Brasileira. Com texto verbovisual *nonsense* (palavra ou ação sem sentido), convida as crianças, a partir de perguntas, a descobrirem quem é o narrador do enredo. As ilustrações mesclam pintura, colagem, recorte e desenho e apresentam cenários inusitados com objetos em lugares improváveis e animais em espaços impensáveis, propondo intertextualidades com o mundo infantil. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

MINHA CASA

Autor

Vanessa Alexandre da Silva Pacheco

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora Letramento

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra “Minha casa" é uma narrativa escrita e ilustrada por Vanessa Alexandre, publicada pela Editora Letramento em 2024. A protagonista apresenta sua "casa" como um espaço único e especial, que se transforma de acordo com seus sentimentos. Com isso, provoca uma reflexão sobre a visão do corpo como um lar em constante transformação ao experimentar diferentes sentimentos e emoções e que exige cuidados também consigo e com o outro. As ilustrações vibrantes dialogam poeticamente com o texto, ampliando a significação e convidando à imaginação. A narrativa foge de estereótipos, promovendo autoaceitação, respeito e empatia, enquanto enriquece o repertório linguístico das crianças de forma lúdica e sensível. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

CANSEI DE BRINCAR

Autor

Aldrey Barbosa de Queiroz, Marcos Hiroshi Kawahara

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Pingue-Pongue Edições e Brinquedos Pedagógicos Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil “Cansei de brincar", de narrativa autoral, escrita por Pedro Savador, com ilustração de Hiro Kawahara, publicada pela editora Pingue-Pongue Educação (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra compartilha o cotidiano de uma criança que gosta muito de brincar. Num dia cheio de brincadeiras, ela se recorda de momentos afetivos com seus familiares e amigos, lembra como gosta de estar com eles, mas revela a sua insatisfação quando não estão disponíveis para brincar. No conjunto da reflexão, a protagonista demonstra entender que seus familiares também podem se sentir cansados. Com isso, o enredo possibilita discutir a importância do descanso da criança e dos familiares. Ao final da trama, a personagem, assume que mesmo gostando muito de brincar, em alguns momentos, até mesmo ela, chega à exaustão, mas nada que um bom descanso não resolva.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

UM VOO PELA IMAGINAÇÃO

Autor
CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA, ÁGATHA KRETLI MASCARENHAS

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
CHAVE EDITORIAL COMERCIO E SERVICO DE EDICAO DE LIVROS LTDA

Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Um voo pela imaginação”, escrita por Cassia Leslie, ilustrada por Ágatha Kretli, Editora Chave Editorial, apresenta versos curtos que exploram o cotidiano da natureza e o transformam em experiências simbólicas de brincar e sonhar. Pássaros, abelhas, joaninhas e morcegos conduzem a narrativa em ações como voar, brincar, mergulhar e cochilar, compondo um percurso lúdico que aproxima realidade e fantasia. A personagem central, uma criança não nomeada, possibilita a identificação dos leitores e amplia a construção de sentidos. O texto, marcado por frases sintéticas e ritmo leve, favorece a leitura compartilhada. As ilustrações dialogam diretamente com a narrativa, ampliando seu universo simbólico e organizando a sequência por meio da diagramação e da paleta cromática (HTML5). O projeto gráfico integra texto e imagem, reforçando o caráter sensorial da obra e convidando à interação estética e imaginativa das crianças. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

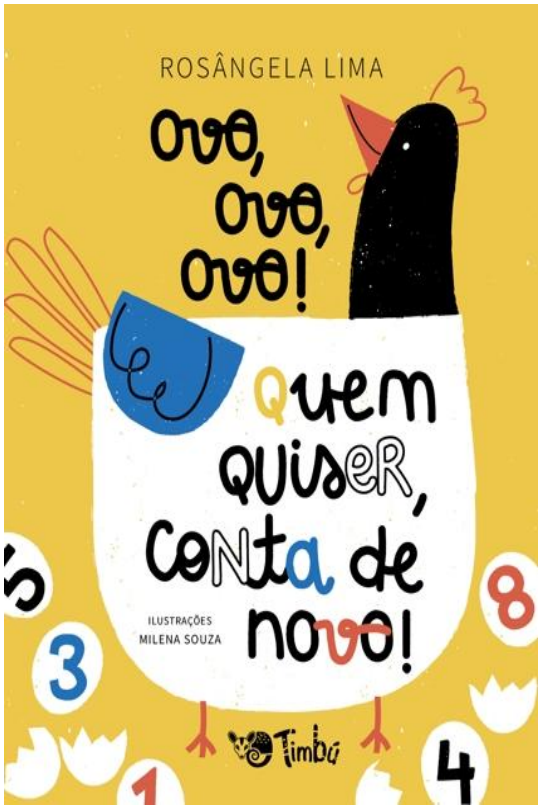
QUEM PINTOU A NATUREZA? - LIVRO IMPRESSO

Autor
Eduardo Morales, Marcos Andre Cerino de Lima
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
FABIO MENEZES SANTOS
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra “Quem pintou a natureza?” escrita por Eduardo Morales, ilustrada por André Cerino, Editora Coral Edições, utiliza uma caixa de lápis de cor como ponto de partida para introduzir o tema no universo infantil. Assim, o livro apresenta o mundo das cores variadas que compõem os diversos seres que habitam o mundo, questionando ao leitor em quais outros lugares essas cores estão presentes. A obra ainda apresenta pintores importantes e convoca os leitores a participarem do gesto de colorir o mundo. As ilustrações são múltiplas e coloridas, complementando os sentidos do texto e abrindo outros significados para os leitores. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

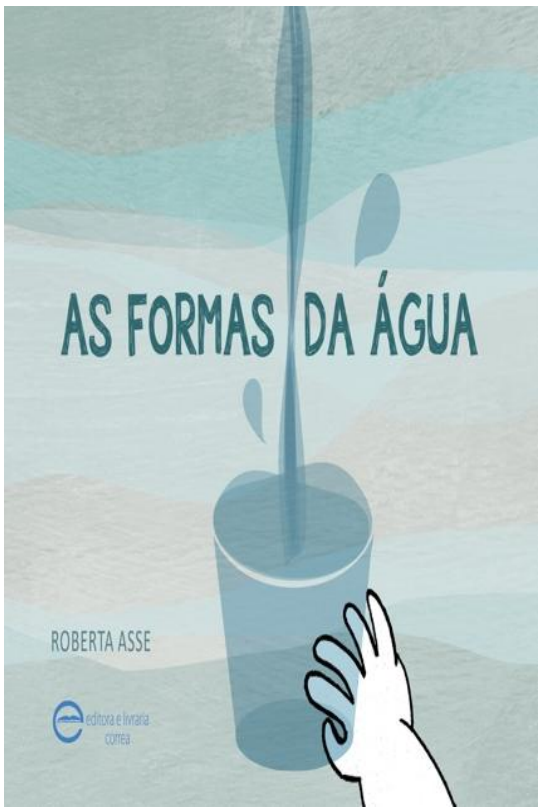
OVO,OVO,OVO! QUEM QUISER CONTA DE NOVO!

Autor
ROSÂNGELA CARNEIRO DE LIMA, MILENA ASSUNÇÃO RODRIGUES DE SOUZA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Empreendimentos Medeiros Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2022
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Ovo, ovo, ovo! Quem quiser, conta de novo!", escrita por Rosângela Lima, com ilustrações de Milena Souza, publicada pela editora Timbú (2022), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Combinando ritmo e humor, a obra apresenta dez parlendas que brincam com a relação entre números e quantidades. O texto verbal é construído a partir de onomatopeias, repetições e rimas, criando uma cadência que convida à participação oral e corporal das crianças. As ilustrações, vibrantes e dinâmicas, são engraçadas e exploram a composição das quantidades numéricas destacadas nas páginas, combinando animais diferentes, mas que apresentam alguma semelhança. Texto verbal e ilustrações se articulam de maneira complementar, estabelecendo um diálogo potente entre palavra e imagem.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

AS FORMAS DA ÁGUA

Autor
Roberta Pinheiro Asse
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA E LIVRARIA CORREA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "As Formas da Água", escrita e ilustrada por Roberta Asse, publicada pela editora Correa (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta as diferentes formas que a água pode assumir, bem como algumas de suas funções que possam ser relevantes para uma criança leitora refletir sobre a presença da água em seu cotidiano. A partir do minimalismo linguístico na composição textual, com a complementaridade equacionada harmonicamente com as ilustrações, a obra possibilita uma reflexão que alcança as relações familiares e o cuidado com o meio ambiente.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O CÁGADO E O PEDACINHO DE ALFACE

Autor

Valentina Coutinho Baldoto Gava Chakr, Andrea Marilia Loyola

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

GILMAR CASSOL ME

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 17

Resenha Completa

"O cágado e o pedacinho de alface" escrita por Valentina Gava Chakr, ilustrada por Andrea Loyola, literatura infantojuvenil, editora Sonhos Letrados, é uma obra narrativa em forma de conto acumulativo que aborda a história de um menino que atrai um cágado com um pedacinho de alface e que, depois do bicho comer um primeiro pedaço da hortaliça. A narrativa retoma o passado, em uma perspectiva de tempo não linear, para contextualizar como o menino chegou ao parque e de onde veio a alface. A história volta ao momento em que a tia saiu de casa, levou o menino para o parque, comprou alface do verdureiro que havia plantado e colhido a tempo e pagou os ingressos do parque para que, finalmente, o menino encontrasse o cágado e pudesse dar a alface. Após esse episódio, a história se encaminha para o desfecho, agora mostrando o que ocorreu para que o cágado não conseguisse o outro pedacinho de alface. O texto verbal e as ilustrações se complementam, contribuindo para que o narrador, os personagens, o tempo, o espaço e o enredo sejam bem definidos. As ilustrações são coloridas, expressam o menino, a alface, o cágado, o parque, a rua com a casa da tia, a feira, a horta, cachorros, gatos e

outros pequenos animais do parque. Os cenários são repletos de detalhes que transcendem o texto verbal de forma lúdica. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O PRIMEIRO DIA - LIVRO DA CRIANÇA - IMPRESSO

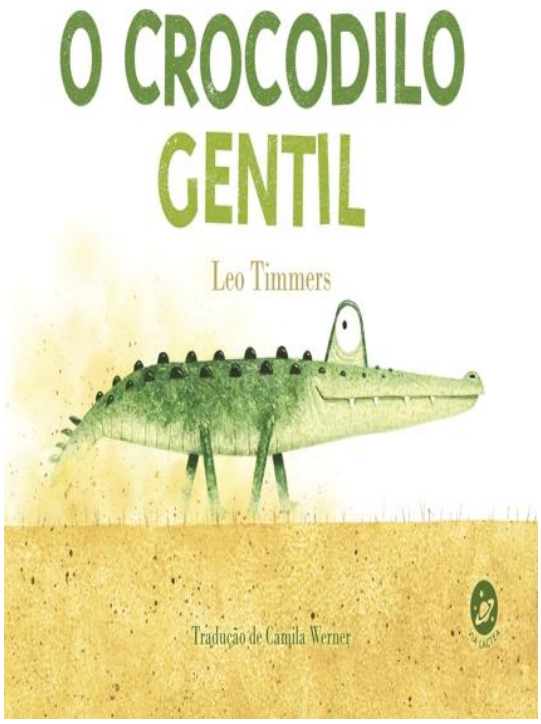
Autor
Henrique Coser Moreira, Kátia Nelsina Pereira Chiaradia
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
NEWTEC EDITORES LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

"*O* primeiro dia" é um livro de imagens literário de autoria de Coser Moreira, com ilustrações do próprio autor e publicado pela editora Newtec. É composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de uma narrativa visual organizada em quadros de diferentes configurações, que tem como protagonista uma menina que, rompendo com sua rotina, sai de casa e se aventura em um passeio ao ar livre, usufruindo do que a natureza oferece. A narrativa é apresentada pelo olhar da criança, permitindo que o leitor experimente um dia de brincadeiras em contato com a natureza. As ilustrações, de traços simples e espontâneos, intensificam a vivacidade da história, enquanto a paleta de cores constante cria uma atmosfera de delicadeza que permeia toda a narrativa. Por meio de imagens carregadas de poesia, o leitor é convidado a acompanhar o passeio de uma criança que observa e brinca com o que encontra em seu caminho. O tema do brincar livre é desenvolvido de maneira criativa, abrindo espaço para a imaginação e o envolvimento do leitor. A versão em audiolivro se caracteriza por um roteiro que narra os acontecimentos retratados visualmente na obra. A

narradora descreve as imagens e acrescenta informações que permitem ao leitor-ouvinte compreender a história.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

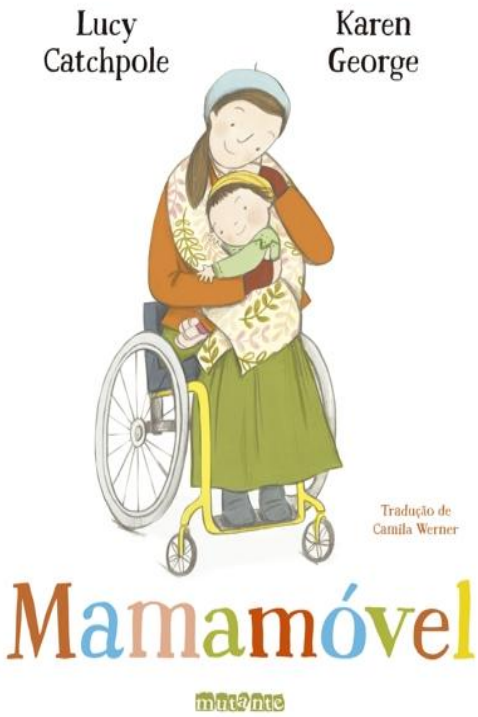
O CROCODILO GENTIL - LIVRO DA CRIANÇA - IMPRESSO

Autor
Leo Timmers, Camila Werner, Kátia Nelsina Pereira Chiaradia
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA VIA LACTEA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra “O crocodilo gentil”, com texto e ilustração de Leo Timmers e tradução de Camila Werner, editora Via Lactea, apresenta um réptil que acolhe com gentiliza outros animais em fuga de seus predadores para protegê-los. Apresentada em forma de livro ilustrado, a obra se vale de uma narrativa do tipo de ações acumulativas, pois a cada cena um novo animal chega para ter a proteção do gentil crocodilo. A obra é ágil, humorada e imprime ritmo e expressividade na fruição da leitura. As ilustrações estão em diálogo com o texto verbal e ampliam as possibilidades de novas leituras na vivência dos leitores. Diante disso, infere-se que a narrativa apresenta animais personificados e eles representam temas que envolvem as possibilidades e limitações de cada um, reforçando a importância da cooperação, da alegria e do acolhimento nas relações de amizade. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

MAMAMÓVEL - LIVRO DA CRIANÇA - IMPRESSO

Autor
Lucy Catchpole, Camila Werner, Karen George, Kátia Nelsina Pereira Chiaradia

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
MUTANTE EDITORA LTDA

Número da edição: 1

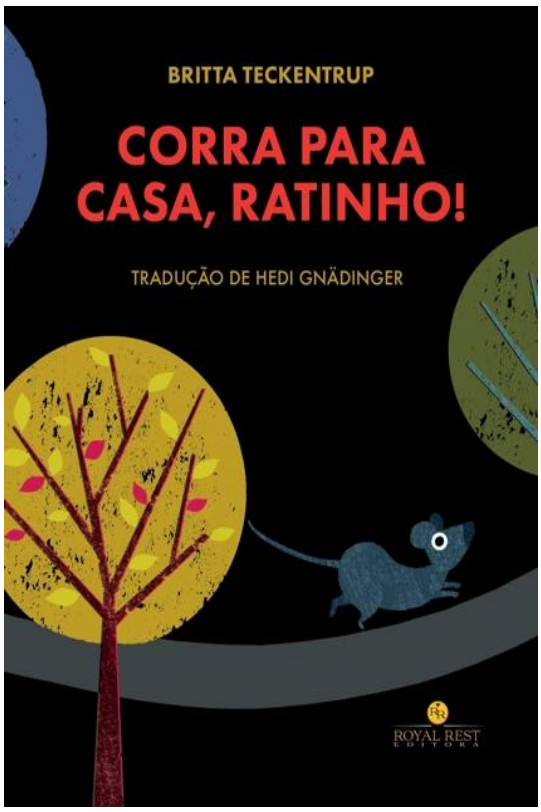
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra "Mamamóvel", escrita por Lucy Catchpole e ilustração de Karen George tem tradução de Camila Werner. Publicada pela Editora Mutante, traz uma narrativa delicada e potente, narrada pelo olhar de uma criança. Nela, a cadeira de rodas da mãe se transforma em *mamamóvel*, um objeto afetivo e brincante, representando não apenas mobilidade, mas também colo, afeto e segurança. O texto verbal e as ilustrações dialogam de forma harmônica ao compor cenas do cotidiano de uma família atípica, apresentada sem estereótipos ou visões capacitistas. Em determinado momento, a ilustração revela que o pai também é PCD, surpreendendo o leitor pela naturalidade com que a família constrói suas rotinas, sem vitimização ou ênfase nas limitações. A obra oferece ilustrações delicadas, com paleta suave e diferentes ângulos que convidam as crianças pequenas a imaginar e criar sentidos. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

CORRA PARA CASA, RATINHO!

Autor

Britta Teckentrup, Hedi Geb. Antunes Anversa Gnädinger

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Royal Rest Comércio Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 23

Resenha Completa

Escrita e ilustrada por Britta Teckentrup, editora Royal Rest, “Corra para casa, ratinho!” é uma obra literária cuja narrativa autoral conta as aventuras de um ratinho que quer ir para casa, porém se encontra perdido durante a noite em uma floresta. Ao longo do percurso, o ratinho encontra alguns perigos, pois se depara com animais selvagens, e, para se manter a salvo, precisa correr incessantemente com o intuito de chegar ao conforto do seu lar e encontrar sua família. O livro apresenta ilustrações que, em complemento ao texto verbal, convidam os/as leitores/as a imaginarem quais são os animais que o ratinho encontra, ao longo do caminho. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

PEQUENINA E IMPORTANTE

Autor

Edna Barbosa de Souza, Luciano Rodrigues

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDNA BARBOSA DE SOUZA EDITORA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra “Pequenina e Importante”, escrita por Edna Barbosa de Souza e ilustrada por Luciano Rodrigues, editora R3, narra a trajetória de uma criança que, ao refletir sobre o seu processo de crescimento, descobre que, mesmo pequena, é importante. A narrativa é escrita em primeira pessoa, utiliza frases curtas, ritmo simples e marcas da oralidade infantil, favorecendo a identificação e ampliando o repertório linguístico das crianças. As ilustrações coloridas dialogam com o texto verbal ao expressar emoções, vínculos familiares e situações escolares, permitindo uma leitura visual autônoma e criativa. O tema estimula a autoestima, respeito às diferenças e convivência social, em consonância com princípios éticos e de inclusão entre as crianças. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

BOA NOITE, OVELHINHA!

Autor

Bine Penz, Brigitte Weninger, Hedi Geb. Antunes Anversa Gnädinger

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Crismutus Editoração Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 15

Resenha Completa

A obra “Boa noite, ovelhinha” de Brigitte Weninger e Bine Penz, editora Nina, narra a rotina de uma pequena ovelha antes de dormir. A história acompanha as atividades cotidianas da personagem como: jantar, arrumar os brinquedos, tomar banho, escovar os dentes, ir ao banheiro e deitar-se. A novidade é que o longo do percurso, o texto propõe perguntas e convida o leitor à participação. As ilustrações detalhadas e coloridas reforçam e ampliam os sentidos da narrativa. A obra cumpre a função de ensinar/exemplificar hábitos de rotina presentes no cotidiano das crianças. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

AHHH!

Autor

Antje Damm, Antje Damm, Isabella Barreto Veras

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Faria e Silva Editora

Número da edição: 2

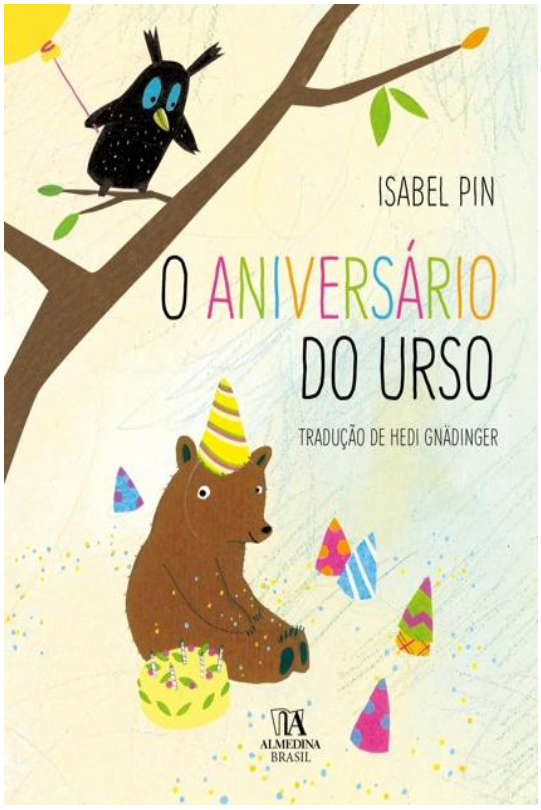
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil "Ahhh!", escrita e ilustrada por Antje Damm, com tradução de Isabela Veras e publicada pela editora Camaleão (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa é desencadeada por um pequeno cachorro que puxa a coleira que sua tutora carrega, ao notar algo. No decorrer das páginas, mais animais e tutores, dentre os quais crianças, idosos, homens e mulheres, acompanham os mais diversos bichos de estimação levados por coleiras e que interagem um com o outro, em situações de medo, surpresa, empatia e dor. As ilustrações, compostas por recursos diversos, como giz de cera, lápis de cor e papelão incitam a curiosidade infantil. As ilustrações são entremeadas de algumas expressões cotidianas pontuais, como "Ai!", "Ufa" e "Xii". O audiolivro mantém o clima lúdico, de espanto e surpresa que a leitura do todo da obra promove. A quarta capa do livro traz informações que são retomadas no HTML5 e avisa que "é um livro para olhar com atenção, adivinhar e se surpreender".

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O ANIVERSÁRIO DO URSO

Autor

Isabel Pin, Hedi Geb. Antunes Anversa Gnädinger

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Almedina Brasil Importação, Edição E Comércio de Livros Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra "O aniversário do urso", escrita e ilustrada por Isabel Pin, editada por Almedina Brasil, é uma narrativa autoral que explora os momentos que antecedem uma festa, abordando a percepção infantil sobre a expectativa em relação à presença dos convidados. O enredo se desenvolve a partir do ponto de vista do urso, que, ao longo da história, reflete sobre cada convidado e imagina possíveis razões para a ausência deles. No desfecho, a perspectiva se inverte: ao chegarem ao local da festa, são os amigos que se perguntam onde está o urso. Finalmente, todos se encontram e celebram juntos, encerrando a narrativa de forma acolhedora e festiva. As ilustrações dialogam com o texto verbal e ampliam o universo de significação do texto. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

QUAL BICHO É DIFERENTE?

Autor

Kathrin Wessel, Sandra Grimm, Hedi Geb. Antunes Anversa Gnädinger, CRISTIANE DE MUTÜS ROCHA

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA MORRO BRANCO LTDA

Número da edição: 1

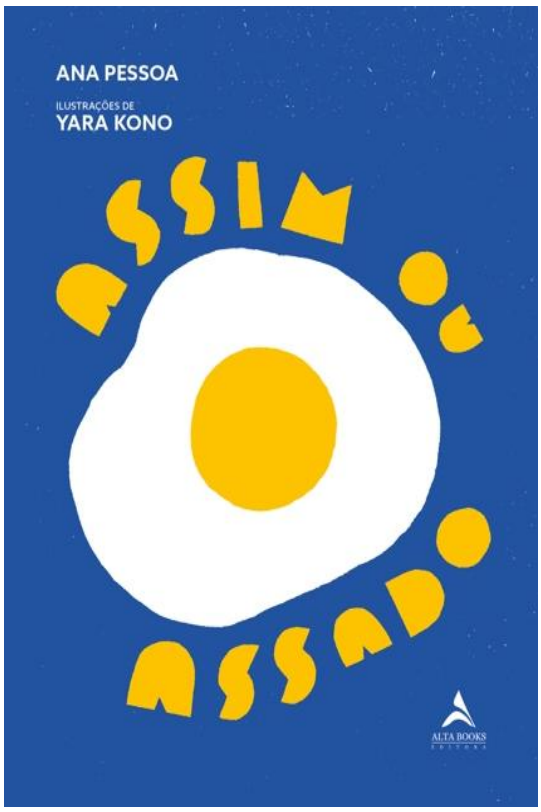
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 15

Resenha Completa

A obra literária infantil "Qual bicho é diferente?" de Kathrin Wessel, com ilustrações de Hedi Gnadinger, publicada pela editora Morro Branco (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). É uma narrativa autoral em formato poético, composta por adivinhas que articulam texto verbal e ilustrações de forma complementar. Em cada página, são apresentados grupos de animais da mesma espécie, convidando a criança a identificar aquele que se diferencia. Os personagens são animais retratados em seus habitats naturais e em ações típicas da espécie, mas também em situações humanizadas. O texto é composto por quadras rimadas, com ritmo e musicalidade que favorecem a oralidade e a fruição estética. A linguagem é adequada à faixa etária da Educação Infantil e a narrativa valoriza, de modo implícito, a diversidade e as diferenças como parte das vivências cotidianas. Em relação a versão em HTML5, apresenta uma narração, com dicção clara, com a presença de música instrumental em plano de fundo e sons emitidos pelos animais caracterizados, complementando o aspecto lúdico do material.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ASSIM OU ASSADO

Autor

Yara Kono, Ana Pessoa

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Starlin Alta Editora e Consultoria Ltda

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 25

Resenha Completa

A obra “Assim ou Assado” escrita por Ana Pessoa, ilustrada por Yara Kono, Editora Alta Books, é um poema autoral de versos livres que convida o leitor a refletir, de forma leve e divertida, sobre as escolhas presentes no cotidiano. O texto trabalha com a associação de palavras e a comparação entre opostos, explicitando alternativas que surgem em diversas situações do dia a dia. A necessidade de tomar decisões é tratada como algo natural e inerente ao ser humano, presente desde a infância. Com rimas, musicalidade e ritmo envolventes, o poema propõe diversos pares de situações que representam diferentes possibilidades de escolha como “sim ou não”, “laranja e limão”, “cão ou gato” e “bota ou sapato” favorecendo uma leitura fluida e prazerosa. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

EU SOU EU SEI

Autor
Madalena Matoso, Ana Pessoa, Cristiane de Mutüs Rocha
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
ALAUDE EDITORIAL LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 25

Resenha Completa

A obra “Eu sou eu sei” é literatura infantojuvenil, poema autoral, escrita por Ana Pessoa, ilustrada por Madalena Matoso, publicada pela editora Tordesilhinhas, em 2024. Composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD), trata-se de um livro poético, com jogo de palavras curtas, explorando rimas, contradições e oposições, combinando o pronome em primeira pessoa "EU" com outro termo que pode ser um verbo, um substantivo, uma onomatopéia ou uma conjunção, indicando uma ação, uma aprendizagem, as descobertas de si mesmo ou as múltiplas formas de experienciar a vida. A obra apresenta uma narrativa autoral poético-visual que propõe um jogo entre linguagem e imagem para expressar o processo de crescimento e descoberta de si. As ilustrações em cores intensas e formas geométricas complementam o texto verbal e constroem significados por meio de contrastes e movimentos. A obra articula o desenvolvimento da linguagem e da identidade, convidando à leitura visual e sonora. A versão em áudio (HTML5) mantém fidelidade ao livro físico, com narração clara e ritmo cadenciado, caracterizando um audiolivro narrativo de boa qualidade sonora

que reforça o aspecto poético da narrativa.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

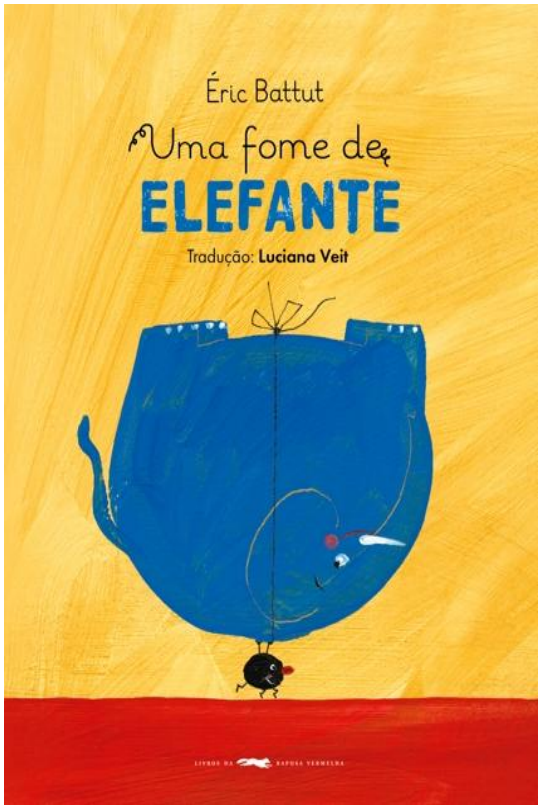
A VISITA DO SAPO

Autor
Sonia Marta Junqueira, Gabriela Said
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
GUTENBERG DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “A Visita do Sapo”, escrita por Sonia Junqueira e ilustrada por Gabriela Said, da editora Yellowfante, publicada em 2024, trata, com leveza e criatividade, de uma ação cotidiana na vida das crianças que é o momento do banho. A partir da cantiga tradicional, "O sapo não lava o pé", apresenta um sapo que lava não somente o pé, mas todo o corpo, e se arruma para visitar alguém que ele ama. No entanto, o sapo não chega ao destino, e as crianças são convidadas a procurá-lo na lagoa, onde outros sapos estão a coaxar. A narrativa é simples, divertida, e as ilustrações são coloridas e alegres. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

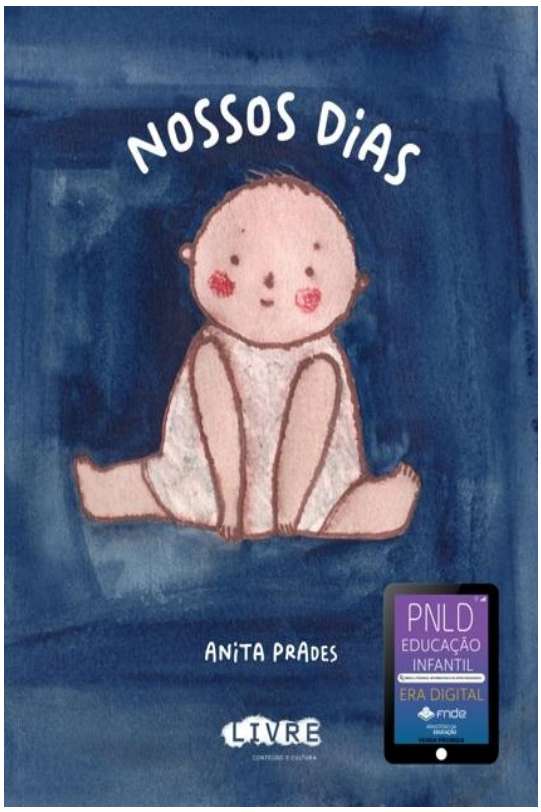
UMA FOME DE ELEFANTE

Autor
Eric Battut, Luciana Veit
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
LRV EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 30

Resenha Completa

A obra “Uma fome de Elefante”, escrita e ilustrada por Éric Battut, Editora Livros da Raposa Vermelha, narra, de maneira divertida, o encontro inusitado entre uma aranha e um elefante. Faminta, a Dona Aranha tece uma teia entre duas árvores na savana e acaba capturando o Senhor Elefante, mas ele só quer saber de diversão. A trama foge do previsível quando o elefante não entende o perigo de virar comida para a Dona Aranha e interpreta cada etapa do preparo do jantar como uma grande brincadeira. É assim que a teia vira balanço e a frigideira, trampolim. Criando um percurso narrativo repleto de humor e surpresas, este livro entrelaça o conflito entre animais de diferentes espécies com a inocência da brincadeira infantil. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

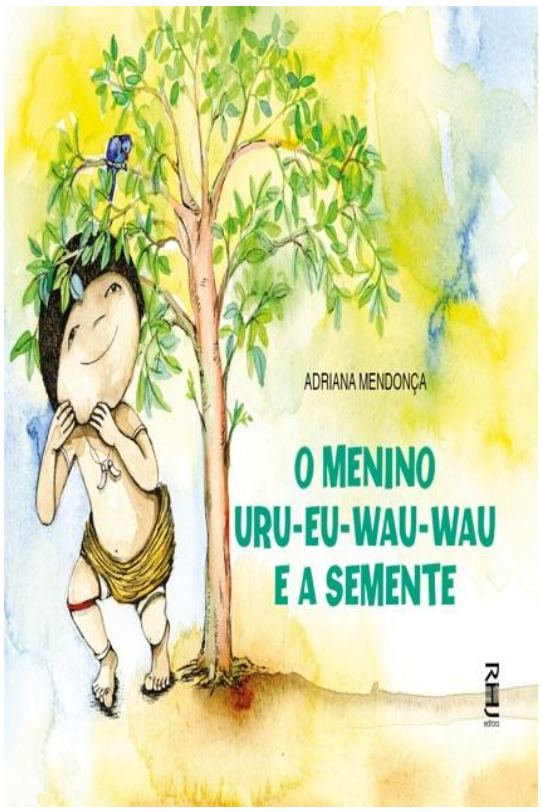
NOSSOS DIAS

Autor
Anita Novaes Prades
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA DMR EIRELI
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra literária infantil "Nossos dias", escrita e ilustrada por Anita Prades, publicada pela Editora Livre (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta uma narrativa conduzida pela voz de uma filha que relembra os momentos vividos com sua mãe, desde o nascimento até a vida adulta. A repetição da expressão “Um dia” marca o ritmo da história e acompanha o passar do tempo, como uma contagem poética das experiências compartilhadas. A cada página, a narradora descreve pequenos gestos de afeto e descobertas, como o primeiro sorriso, os primeiros passos, o dia de ir à escola, até chegar à despedida da mãe e à lembrança dos dias guardados na memória. Ao final, o texto afirma: “Mas aqueles dias que compartilhei com você, esses, eu os carrego para a vida toda”, sintetizando a permanência do amor entre mãe e filha.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

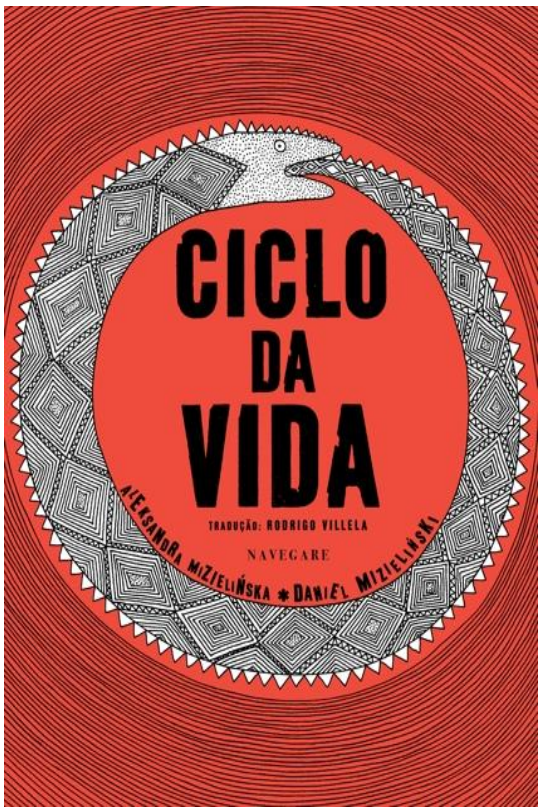
O MENINO URU-EU-WAU-WAU E A SEMENTE

Autor
ADRIANA APARECIDA MENDONÇA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
RHJ LIVROS LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil “O menino Uru-Eu-Wau-Wau e a semente”, de Adriana Mendonça, publicada pela editora RHJ (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta uma criança indígena, da etnia Uru-Eu-Wau-Wau, em sua relação com o ambiente em que vive. Sempre acompanhado de um pássaro azul, o menino interage com a floresta e acompanha o ciclo da natureza, simbolizado pela queda de uma árvore centenária e pelo plantio de uma nova semente. A narrativa visual oferece imagens construídas em aquarela e nanquim. Além disso, propõe uma metáfora para o ciclo vital na expressão “vida que renasce a cada semente”, presente na contracapa do livro. A obra aborda temas ligados à vida, à diversidade e à relação com a natureza.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

CICLO DA VIDA

Autor

Rodrigo Villela, Daniel Mizielinski, Aleksandra Mizielinska

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

GARCIA E GARCIA PRODUCOES LTDA

Número da edição: 1

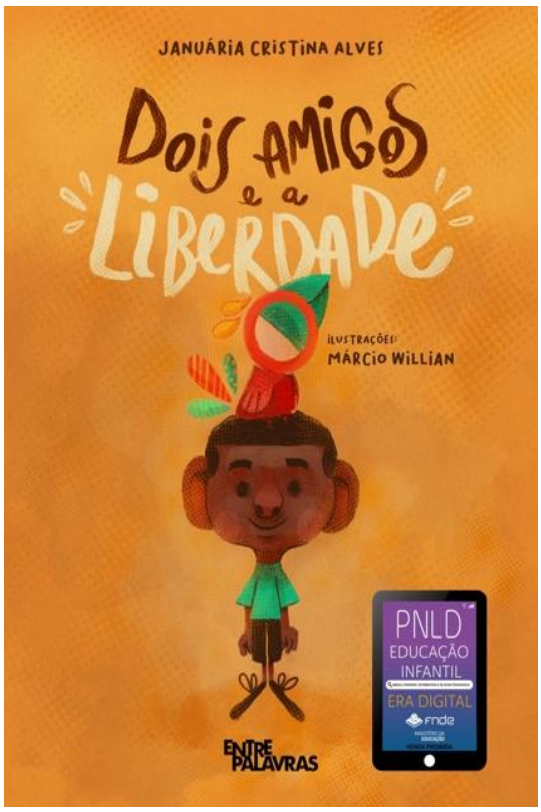
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 66

Resenha Completa

A obra “Ciclo da Vida” escrita por Aleksandra Mizielinska, ilustrada por Daniel Mizielinski, Editora Navegare Arte & Design, apresenta de forma objetiva e científica as relações de interdependência entre os seres vivos, revelando como nascimento, vida, morte e decomposição fazem parte de um processo contínuo. É uma obra informativa não ficcional que apresenta uma cadeia ecológica em sequência cíclica: inicia com “nasceu uma flor” e percorre predação, decomposição e renovação até retornar ao nascimento de uma nova flor. As ilustrações em preto e branco, de caráter gráfico e detalhado, se unem à narrativa permitindo que as crianças se concentrem nos vínculos entre texto e imagem, além de ser uma forma divertida de apresentar a cadeia alimentar. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

DOIS AMIGOS E A LIBERDADE

Autor

Marcio Willian Vilardo de Andrade, Januária Cristina Alves

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

ENTREPALAVRAS PRODUCAO DE TEXTOS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

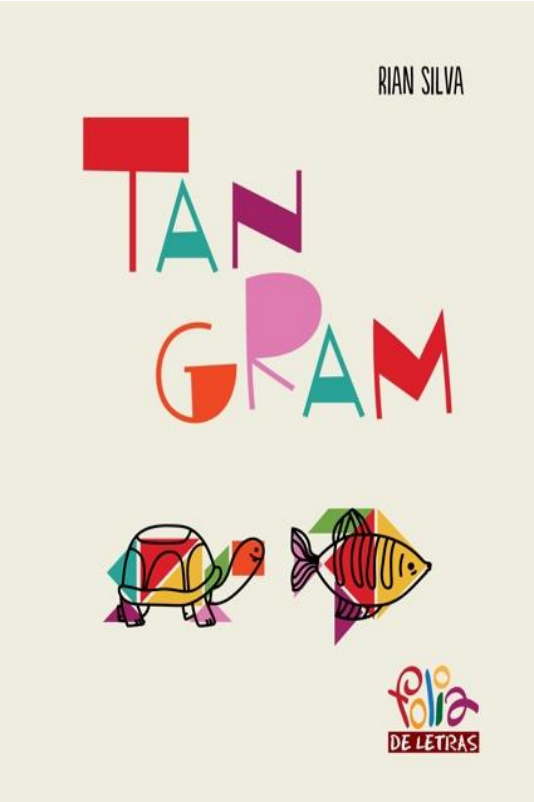
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Dois amigos e a liberdade", escrita por Januária Cristina Alves, ilustrada por Márcio Willian e publicada pela editora Entrepalavras (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa apresenta a construção de laços de amizade e companheirismo, tecida com delicadeza a partir do cuidado, do respeito, da liberdade de escolha de cada um e da ideia de que encontros com as diferenças acontecem cotidianamente, a partir da relação entre o menino Zezinho e o passarinho Leco. A história mostra um menino que encontra um passarinho com uma das asas quebradas e decide cuidar dele. Em virtude de suas particularidades, – o menino com a escola, a família e os amigos do bairro, e o passarinho com a necessidade de voar –, ambos optam pela liberdade e escolhem caminhos diferentes; mesmo assim, a amizade continua. As ilustrações mostram os personagens de diversos pontos de vista, incentivam a imaginação dos leitores e valorizam os temas da amizade e da liberdade, além de evitarem estereótipos. Sem impor comportamentos, o livro convida à reflexão sobre temas como amizade, liberdade e respeito às

diferenças.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

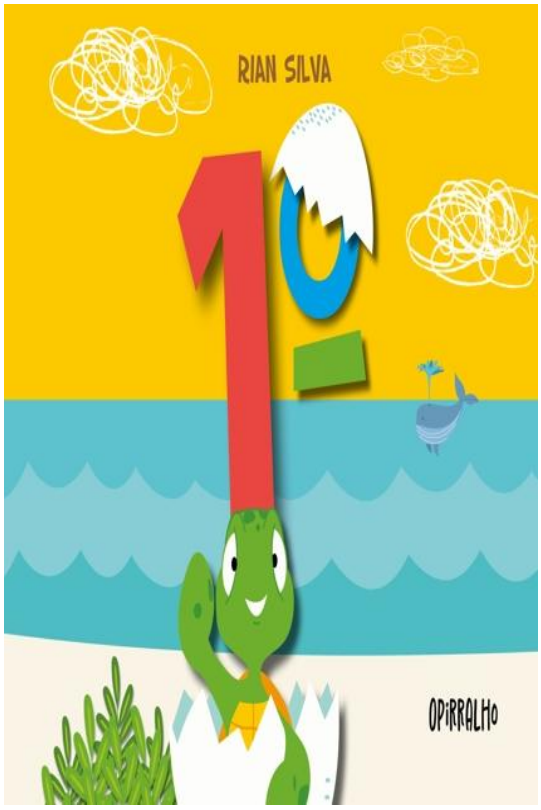
TANGRAM

Autor
Luysiane da Silva Costa
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
FOLIA DE LETRAS EDITORA E SERVICOS EDITORIAIS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Tangram”, escrita por Rian Silva, Editora Folia de Letras. a partir de uma abordagem lúdica, explora as figuras geométricas que compõem o tangram, quebra-cabeça chinês milenar, por meio da montagem e da representação de animais, meios de transporte e fruta. Cada página da obra apresenta uma imagem acompanhada do seu nome e, na página seguinte, a representação dessa imagem com a montagem das figuras geométricas composta no tangram, incentivando as crianças a nomearem as figuras, ampliando seu vocabulário e sua imaginação. O audiolivro (HTML5) incentiva o desenvolvimento da criatividade e do raciocínio ao convidar as crianças a adivinharem as imagens, promovendo o contato com novas palavras e conceitos geométricos. Com ilustrações coloridas e uma proposta interativa, Tangram mostra-se uma obra que pode promover a observação, a imaginação e o prazer pela descoberta. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

PRIMEIRO!

Autor
Luysiane da Silva Costa,
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
O Pirralho Gestão de Direitos Autorais Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

Título da obra: *Primeiro!*
Autor(a): Rian Silva.
Ilustrador(a): Rian Silva. A obra informativa "Primeiro!", escrita e ilustrada por Rian Silva, editora O Pirralho, composta pelo LCI- livro da criança impresso e LCD- livro da criança digital, apresenta os numerais ordinais, do primeiro ao décimo, a partir do nascimento de dez filhotes de tartaruga em uma praia. Por meio de uma construção e composição lúdica e repetitiva da temática e do conteúdo pode estabelecer uma referência rítmica tornando acessível a aprendizagem e os conhecimentos desses primeiros conceitos matemáticos. O diálogo complementar entre o texto verbal curto, as ilustrações coloridas e o projeto gráfico-editorial é capaz de ampliar o repertório das crianças, promovendo uma experiência estética e informativa.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

TE AMO, AZUL

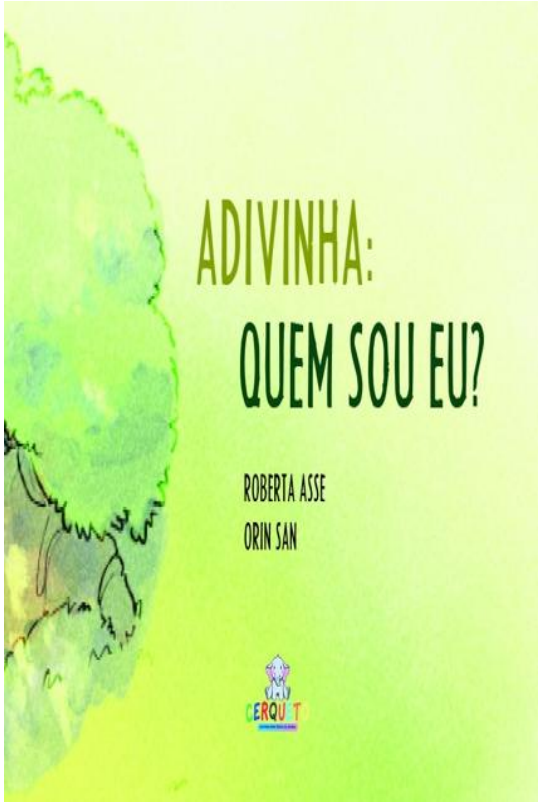
Autor
Stéphane-Yves Barroux, Rafael Macedo Mantovani, Vitor Alves Loscalzo
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
LIVRARIA MARTINS FONTES EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 42

Resenha Completa

O livro “Te amo, Azul” foi inscrito como uma narrativa literária autoral, caracterizando-se como uma obra em que o texto verbal e as ilustrações se complementam, permitindo que as crianças possam refletir sobre situações como poluição dos mares e o modo como o plástico tem sido engolido pelas baleias, prejudicando sua saúde e ameaçando a espécie. De autoria de Barroux, Livraria Martins Fontes, a obra narra a história de Jonas, um garoto faroleiro, que adora o mar em a calmaria. A partir daí, nasce uma relação de amizade, afeto e gratidão do menino, que tem a oportunidade de retribuir-lhe os cuidados. Isso porque, num certo dia, a baleia não aparece e, ao mergulhar nas profundezas do oceano, Jonas encontra a amiga, bastante abatida, no fundo no oceano. Ao penetrar nas entranhas da baleia, Jonas descobre uma montanha de sacos plásticos em seu estômago, recolhe todos eles e restaura o bem-estar da amiga. Para encerrar a narrativa, no dia seguinte, Jonas vai para alto mar para se encontrar com a amiga baleia e, não a encontrando, fica muito preocupado e começa a chamar por ela. De repente, em um salto, a baleia Azul reaparece sobre o pequeno barco do amigo, sendo este o mote

parra encerrar a narrativa, com apelo para que sejam salvas as baleias. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ADVINHA: QUEM SOU EU?

Autor
NATÁLIA MONTEIRO VIEIRA, Vítor Alves Loscalzo, ROBERTA PINHEIRO ASSE, ORIN BONI SANTANA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA CERQUETO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil “Adivinha quem sou eu”, de Roberta Asse, com ilustrações de Orin Boni Santana, publicada pela editora Cerqueto (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Apresenta, em forma de adivinha, uma história que envolve as estações do ano representadas nas transformações que uma árvore passa, além de apresentar as mudanças climáticas pelas quais sofre o planeta Terra. As ilustrações em uma única imagem ocupam duas páginas e mudam de coloração conforme descrição das diferentes estações. Ao final, a obra traz a ilustração do planeta. O enredo possibilita discutir sobre como as mudanças climáticas afetam as estações do ano e causam mudanças no planeta, o que pode ajudar as crianças a pensar em formas de refletir sobre o tema. Portanto, a obra contribui tanto para o desenvolvimento da linguagem quanto para a formação de uma consciência ambiental desde a infância.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

RAÍZES

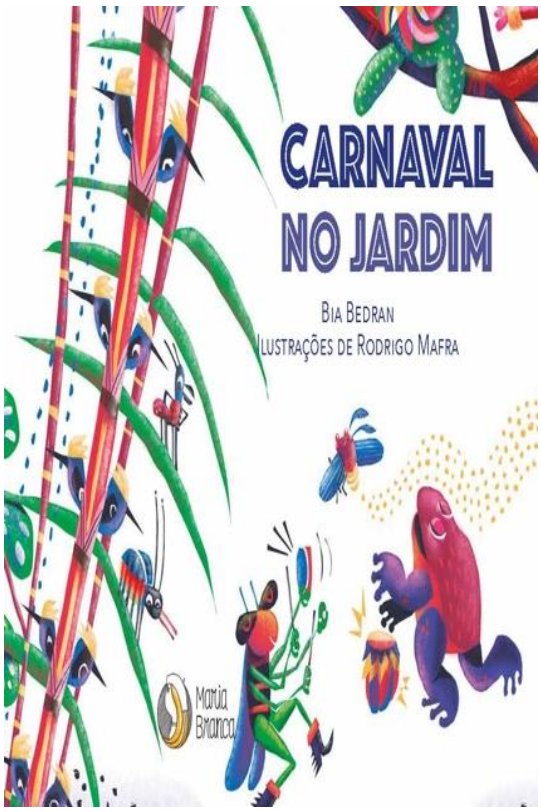
Autor
Luysiane da Silva Costa,
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
TULIPA EDITORA EIRELI
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 20

Resenha Completa

"Raízes", escrita e ilustrada por Rian Silva, publicado pela editora Tulipa, apresenta-se como um livro informativo de primeiros conceitos, com foco na exploração e valorização dos alimentos que crescem debaixo do solo. O texto organiza-se em pares de imagens: primeiro são apresentadas as folhas na superfície, em todos os seus formatos, tamanhos e cores e em seguida, a parte subterrânea é revelada, associando planta e alimento. O projeto integra texto e ilustrações autorais das plantas, favorecendo observações, comparações e analogias. A leitura é um convite para que as crianças conheçam raízes comestíveis. O livro se destaca pela qualidade do texto verbal, que apresenta de forma precisa e acessível os nomes das raízes, e pela estrutura visual, que organiza cada elemento de maneira que estimula a curiosidade e a atenção das crianças. A versão HTML5, em audiolivro narrativo-descritivo, emprega transições sonoras e modulação de voz. Além disso, a abordagem temática é adequada, oferecendo uma experiência educativa, lúdica e inclusiva, sem qualquer inserção de preconceitos, doutrinas ou discursos panfletários. Dessa forma, "Raízes" combina

informação e estética, promovendo o encantamento e o interesse pelo universo das raízes comestíveis. É literatura infantojuvenil, e composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

CARNAVAL NO JARDIM

Autor
Rodrigo Tridapalli Mafra, Beatriz Martini Bedran
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
MARIA BRANCA PRODUÇÃO CULTURAL E ARTISTICA LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil “Carnaval no Jardim", de Bia Bedran, com ilustrações de Rodrigo Mafra, publicada pela editora Maria Branca (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta um poema autoral que transforma o universo da natureza em um animado baile carnavalesco que envolve diferentes espécies de flores e animais, com a participação de fenômenos da natureza. Flores, insetos e fenômenos naturais ganham vida em versos rimados e musicais, que convidam à leitura em voz alta e à imaginação. As ilustrações, de traço estilizado e cores vibrantes, antropomorfizam criativamente os personagens, ampliando os sentidos do texto e reforçando o tom lúdico e festivo. A obra propõe uma experiência estética que une poesia, imagem e música; combina a harmonia da natureza com a celebração carnavalesca em sua pluralidade, como expressão da diversidade cultural.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O MAIÔ DA DONA ARANHA

Autor

Sonia Marta Junqueira, Bruna Martins de Oliveira, Rejane Dias dos Santos

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA NEMO LTDA

Número da edição: 1

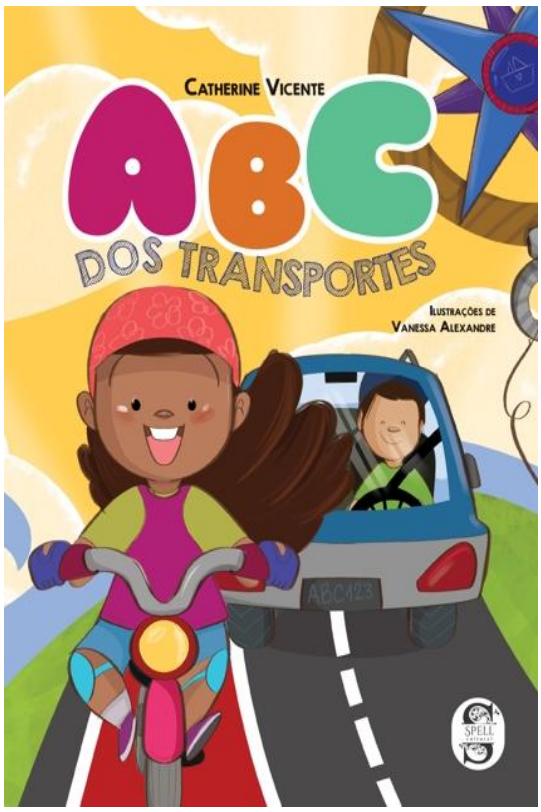
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

“O maiô de Dona Aranha", escrita por Sonia Junqueira, ilustrada por Bruna Martins, Editora Nemo, é uma obra literária infantil que combina narrativa poética e ilustrações vibrantes para contar a história de uma aranha decidida a aproveitar um dia ensolarado — mas não sem antes resolver um problema: tecer o maiô! Esse fato inusitado é narrado com humor e ludicidade. Inspirada na cantiga popular “A Dona Aranha”, a história ganha vida própria quando a protagonista, de óculos redondos e ar divertido, desce da teia para tomar sol e se depara com um dilema: “o que vestir?”. A partir daí, desenvolve-se uma sequência de acontecimentos envolventes, em uma narrativa rimada, rítmica e prazerosa, que convida os/as pequenos/as leitores/as a participarem ativamente do desenrolar da trama, transformando a leitura em brincadeira. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ABC DOS TRANSPORTES

Autor

CATHERINE VICENTE, VANESSA ALEXANDRE DA SILVA PACHECO

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

E & C Educacional Ltda.

Número da edição: 1

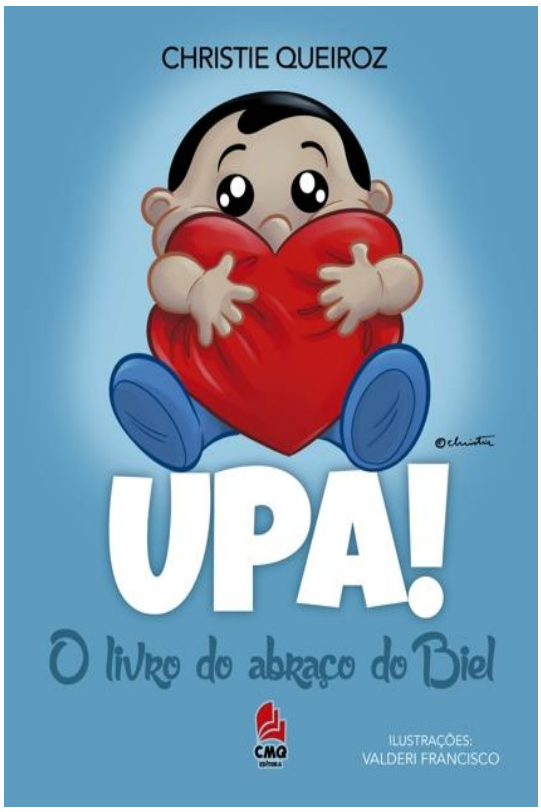
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 18

Resenha Completa

"Abc dos transportes", de autoria de Catherine Vicente e imagens de Vanessa Alexandre, editado pela Spell Cultural, é um poema autoral composto em versos livres. Quais tipos de meios de transportes as pessoas utilizam? Quais são as formas que podemos viajar? Essas são as questões que irão acompanhar e conduzir o leitor/ouvinte. Durante a obra, as crianças são convidadas a conhecer alguns meios de transporte que existem e suas funções, entre eles os aéreos e aquáticos, tais como: avião, balão, trem, ônibus, bicicleta, moto, caminhão, entre outros. As ilustrações primam pelo colorido e por imagens coerentes com a temática abordada. Elas trazem uma diversidade étnico-racial e de gênero de crianças e de contextos sociais/culturais, facilitando o seu entendimento. A partir do enredo, é possível dialogar sobre os diversos meios de transporte e até mesmo aprender as normas de trânsito. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

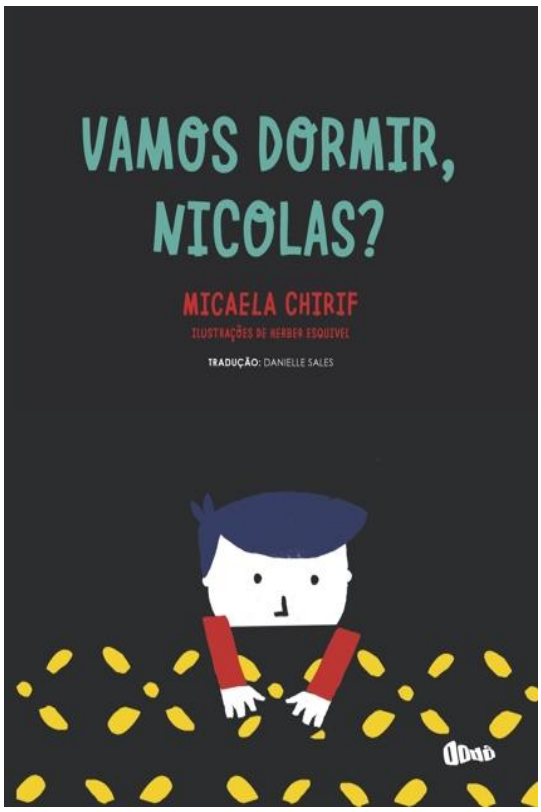
UPA! O LIVRO DO ABRAÇO DO BIEL

Autor
Christie Medeiros de Queiroz, Valderi Francisco da Silva
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
CMQ EDITORA E PRODUÇÕES ARTISTICAS LTDA.
Número da edição: 5
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "UPA! O livro do abraço do Biel", de Christie Queiroz, com ilustrações de Valderi Francisco, publicada pela editora CMQ (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra , cuja narrativa se desenvolve com uso de texto verbal, apoiado nas ilustrações, mostra Biel, um bebê que acorda sozinho no berço, sente medo e chora. Em seguida, sai do berço, lembra dos familiares e os encontra um a um, oferecendo abraços que transformam as cenas em colorido. A palavra “UPA!” aparece como texto verbal recorrente para complementar as ilustrações. As imagens trabalham o contraste entre preto e branco no início e o uso de cores na fase de alegria ao abraçar os familiares. A versão em HTML5 apresenta audiolivro narrativo com voz feminina, trilha sonora de fundo e entonações que acompanham o percurso do personagem, mantendo clareza e adequação à faixa etária da creche.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

VAMOS DORMIR, NICOLAS?

Autor

María Micaela Chirif Camino, Herber Esquivel, Danielle Mendes Sales

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

FRANZ DEMIAN EDITORA E TECNOLOGIA LTDA

Número da edição: 2

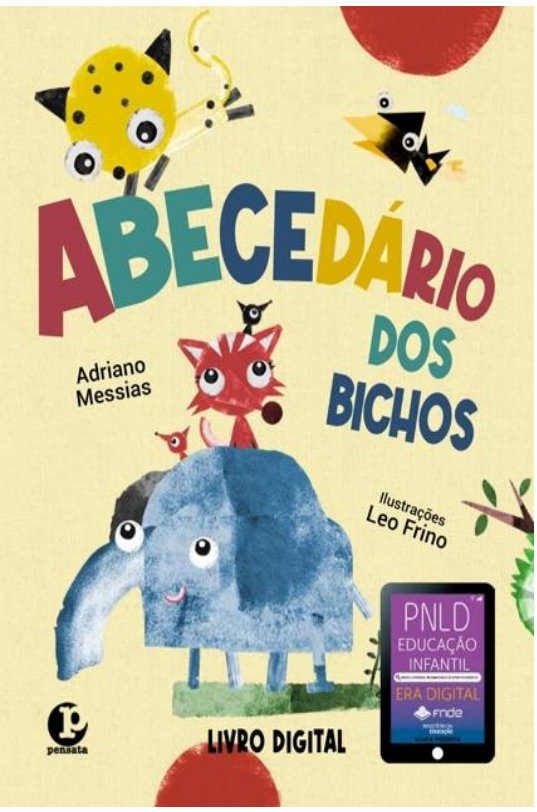
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra "Vamos dormir, Nicolas", escrita por Micaela Chirif, ilustrada por Herber Esquivel, Editora Dôdo Editorial , narra o momento de dormir do menino Nicolas, quando a imaginação ganha ainda mais espaço. O menino está pronto para dormir e ouve um barulho estranho que o leva a pensar que algo muito assustador pode invadir o seu quarto. Quem o ajuda a resolver esse mistério é sua mãe, que lhe faz um convite antes de colocá-lo para dormir novamente. As ilustrações com cores contrastantes, promovem uma imersão na narrativa e o uso de diferentes tipografias para narrar os sons imaginados pelo menino, trazem muitas camadas à experiência de leitura. O medo do escuro, tema comum na infância, é tratado de forma sensível e acolhedora. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ABECEDÁRIO DOS BICHOS

Autor

Adriano Messias de Oliveira, Leonardo Guillermo Frino

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora Pensata Ltda

Número da edição: 1

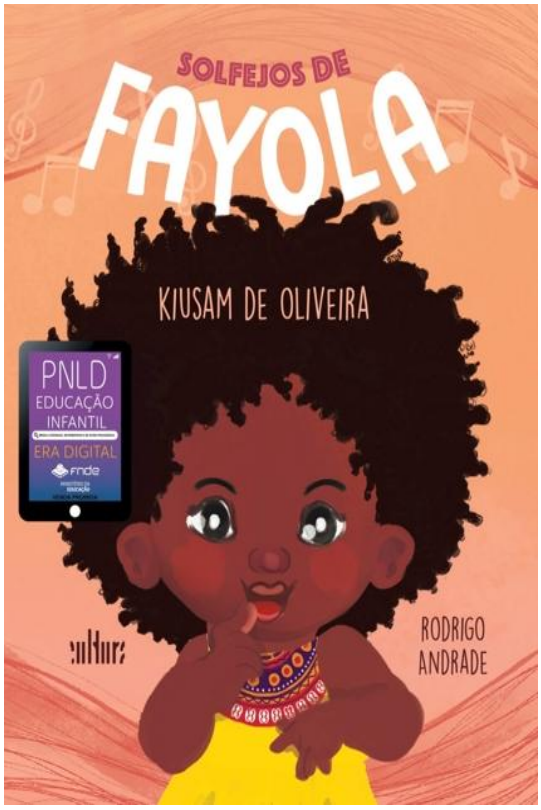
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Abecedário dos bichos” escrita por Adriano Messias, ilustrada por Leo Frino, Editora Pensata Ltda, tem gênero predominante na Literatura Infantojuvenil. É informativa e busca apresentar quatro conceitos: o primeiro são as letras do alfabeto, tanto maiúsculas e minúsculas quanto suas modalidades cursiva e de forma; o segundo é a associação de cada letra do alfabeto a um animal cujo nome se inicie com cada uma delas; o terceiro é apresentar uma ilustração que represente cada um dos animais escolhidos; e, finalmente o quarto conceito, é a apresentação de uma curiosidade a respeito do animal escolhido, podendo ser seu habitat, características ou capacidades físicas, hábitos alimentares e até mesmo origem dos nomes. Ao trabalhar estes quatro aspectos, a obra busca proporcionar às crianças, por meio do trabalho associativo, um auxílio no processo de alfabetização e de construção de conhecimento de mundo. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

SOLFEJOS DE FAYOLA

Autor

Rodrigo Luis de Andrade, Kiusam Regina de Oliveira

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora de Cultura Ltda

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 59

Resenha Completa

A obra literária infantil "Solfejos de Fayola", de Kiusam de Oliveira, com ilustrações de Rodrigo Andrade, publicada pela editora Cultura (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra propõe diversas adivinhas que se estruturam a partir do som dos instrumentos a serem apresentados. O poema é estruturado de forma ritmada, elencando aos poucos os diferentes instrumentos musicais que fazem parte da música brasileira e que descendem da cultura africana, valorizando a cultura afro-brasileira, amparada pela Lei nº 10.639/2003. A poesia embala a personagem Fayola em seu discurso, uma criança que propõe solfejos, ou seja, produzir com sons de seu próprio corpo – aparelho fonador – sons que são transcritos graficamente como onomatopeias, para apresentar o som de alguns instrumentos nem tão conhecidos. A obra é um poema que ensina aos pequenos a beleza e a importância de valorizarmos a cultura africana, presente na construção cultural do Brasil.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

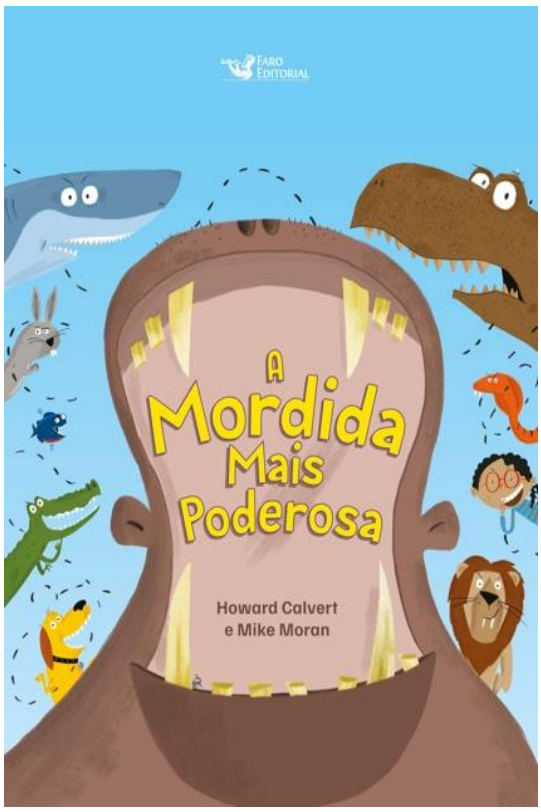
QUE BARULHO SERÁ QUE ELE FAZ?

Autor
BRUNA ASSIS BRASIL ALVES, Bibiana Silveira Da Pieve
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA DA PONTE SOLUCOES EM EDUCACAO - EIRELI
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Que barulho será que ele faz?” escrita por Bíbi da Pieve, ilustrada por Bruna Assis Brasil, editora Expõe, de forma lúdica e interativa, diversos animais característicos da vida na fazenda, a partir da indagação “Que barulho será que ele faz?”. Assim, o gato, o cavalo, o galo, o cachorro, a vaca, o bode e o porco são apresentados a partir dos sons que emitem e de comportamentos instigantes. Cada página provoca a adivinhação, promovendo a participação na leitura. O texto é rimado e as ilustrações expressivas e repletas de nuances complementam a narrativa, despertando a invenção de outros enredos. O enredo possibilita discutir a diversidade, convidando o leitor a entrar na brincadeira sonora da “Festa da Natureza”. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

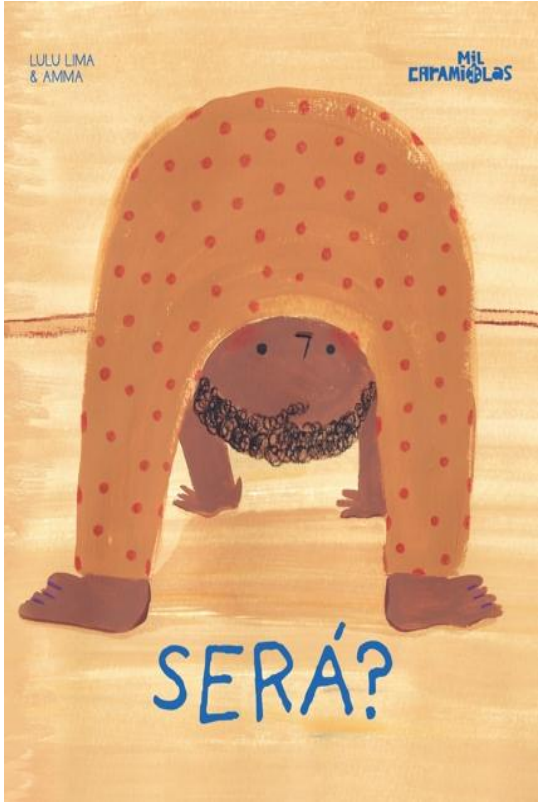
A MORDIDA MAIS PODEROSA

Autor
Howard Calvert, Mike Moran
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
FARO EDITORIAL EIRELI
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “A mordida mais poderosa”, escrita por Howard Calvert, com ilustração de Mike Moran, tradução de Luisa Camacho e publicada pela editora Faro (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta, com humor e ritmo, uma disputa iniciada por uma menina para descobrir quem tem a mordida mais forte. Diferentes animais se revezam para provar à criança quem merece ser o escolhido. Um personagem entra na disputa para resolver o impasse com convicção, porém, os outros animais colocam em dúvida a potência deste concorrente. As imagens agregam elementos ao tom cômico e competitivo da história. A narrativa é encadeada por falas e onomatopeias que favorecem conversas sobre comparação, força e estratégia, aproxima-se das experiências do cotidiano infantil e convida a pensar sobre as diferentes habilidades apresentadas para resolver o conflito.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

SERÁ?

Autor

Luise Barros Costa Lima, Mariamma Fonseca Santana

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

LUISE BARROS COSTA LIMA

Número da edição: 2

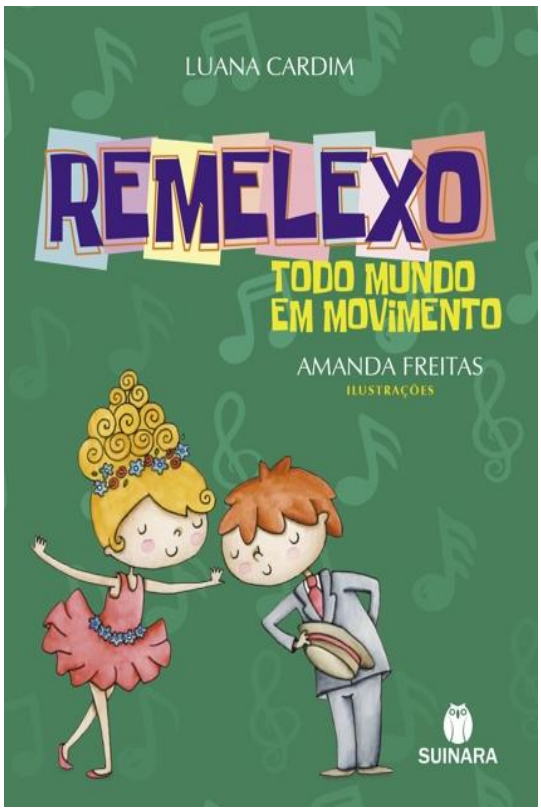
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Será?", de Lulu Lima, com ilustrações de Amma, publicada pela editora Mil Caramiolas (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é uma narrativa autoral e o personagem principal é um bebê. O texto verbal é construído em forma de perguntas e respostas cadenciadas, partindo de objetos comuns do ambiente doméstico: cortina, colher, vassoura, chuveiro, sofá, lençol e livro, para atribuir-lhes uma função prática e literal, mas também uma função imaginativa, de faz-de-conta. O enredo brinca com as funções que cada objeto pode ter, e sugere que tudo vai depender da imaginação da criança. Com o acompanhamento das ilustrações, a obra permite a criança participar ativamente da narrativa, na medida em que ela, ao ler a imagem, poderá responder às hipóteses levantadas ao longo da obra.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

REMELEXO - TODO MUNDO EM MOVIMENTO

Autor

LUANA CARDOSO CARDIM, AMANDA SILVA FREITAS

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora e Distribuidora de Livros Suinara Ltda.

Número da edição: 2

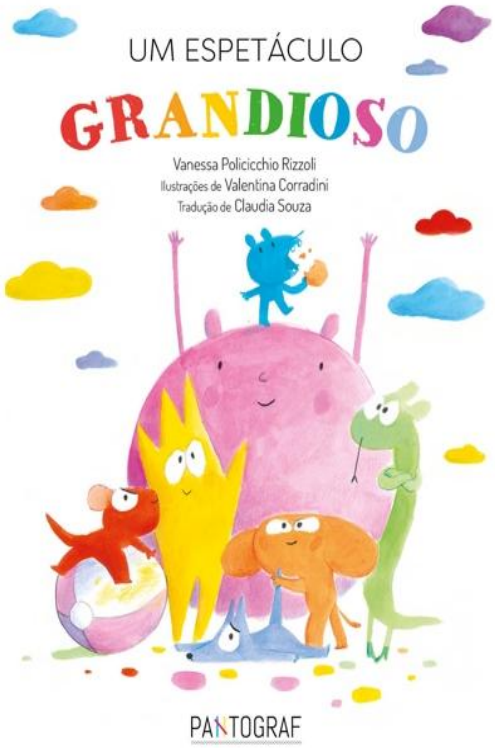
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra “Remelexo, todo mundo em movimento”, escrita por Luana Cardim, ilustrada por Amanda Freitas, Editora Suinara, conta sobre movimentar o corpo por meio da dança. A personagem mostra como as pessoas da família podem aprender a dançar de forma espontânea e divertida. Propõe como tema a expressão corporal e convida à reflexão sobre coletividade e interação, a partir das diferenças entre cada membro. O texto combina ritmo musical, rimas e exibe ilustrações que acompanham o movimento das personagens, que aparecem sucessivamente e entram na dança. A criança pode se imaginar parte integrante da narrativa e pensar sobre sua corporalidade e suas formas singulares de expressão. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

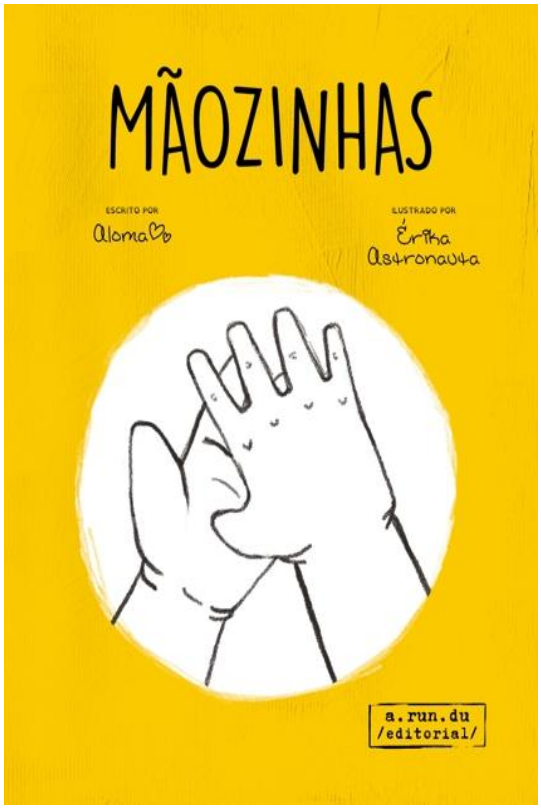
UM ESPETÁCULO GRANDIOSO

Autor
Vanessa Policicchio, Valentina Corradini, Claudia Maria de Morais Souza
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PANTOGRAF GRAFICA E EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 43

Resenha Completa

A obra "Um Espetáculo Grandioso", escrita por Vanessa Policicchio Rizzoli, ilustrada por Valentina Corradine, publicada pela Editora Pantograf, apresenta como tema a confusão e a competição entre as cores do arco-íris. A história tem como personagens principais as sete cores, que, com formas e tamanhos diferentes, competem entre si. Dessa forma, inicia-se uma enorme e confusa competição que, ao final, culmina com todas as cores juntas criando um espetáculo grandioso. A obra apresenta, de forma curiosa e divertida, a interação entre os personagens e contribui para a reflexão sobre o respeito às individualidades e à diversidade. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

MÃOZINHAS

Autor

ALOMA FERNANDES DE CARVALHO, Érika Regina Ariente

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

ARUNDU EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

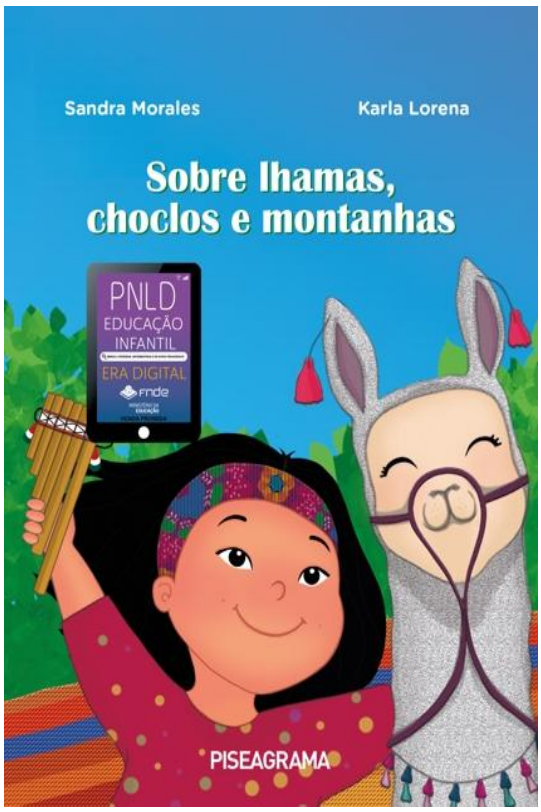
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra informativa infantil "Mãozinhas", escrita por Aloma, com ilustração de Érika Astronauta, publicada pela editora Arundu (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra explora as possibilidades de movimento das mãos pelos bebês, mostrando como gestos simples do cotidiano podem se transformar em brincadeiras e descobertas. O texto escrito possui ritmicidade e dialoga com gestos familiares às crianças no encontro das mãos, proporcionando uma experiência lúdica e próxima das brincadeiras infantis. As ilustrações, elaboradas com traços lineares contrastados pelo fundo amarelo, acompanham e ampliam a narrativa ao representar mãos que brincam consigo mesmas e com o ambiente. A obra ainda convida as crianças a interagirem diretamente com o livro, sobrepondo suas próprias mãos nas páginas, o que intensifica a experiência estética e sensorial. Ademais, a obra apresenta paratexto voltados a exploração da leitura, como a seção “Aqui tem um bebê leitor!”, que sugere modos de realizar uma leitura dinâmica, envolvente e participativa.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

SOBRE LHAMAS, CHOCLOS E MONTANHAS

Autor

Karla Lorena Cuajera Alcon, Sandra Paola Morales Mercado

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA PISEAGRAMA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 20

Resenha Completa

A obra “Sobre lhamas, choclos e montanhas”, escrita por Sandra Morales, ilustrado por Karla Lorena, editada por Piseagrama, apresenta-se como um livro de primeiros conceitos que aborda as vivências de uma menina brasileira, filha de imigrantes peruanos. A partir de suas memórias e relatos familiares, a narrativa introduz elementos da cultura andina, mencionando aspectos como o comportamento das lhamas, o consumo do "choclo" (milho típico da região) e as montanhas que caracterizam a geografia do Peru. Esses conteúdos são apresentados sob a perspectiva afetiva da protagonista, que estabelece relações entre suas origens familiares e sua experiência cotidiana no Brasil. A obra valoriza a pluralidade cultural e destaca a identidade latino-americana como componente importante da constituição da personagem e de seu sentimento de pertencimento. Dessa forma, oferece às crianças um contato inicial cultural e simbólico do Peru, explorados a partir de um olhar familiar e próximo à infância. A versão em audiolivro (HTML5) é predominantemente narrativa e contempla a maior parte do texto verbal, com narração audível e divisão dos áudios por página. A obra é composta pelo Livro da Criança

Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

QUANTOS ELEFANTES?

Autor

SIMONE ALVES PEDERSEN, RENAM PENANTE DOS SANTOS

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA BAOBA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra informativa infantil “Quantos elefantes?”, de Simone Pedersen, com ilustração de Renam Penante, publicada pela Editora Baobá (2021), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Pertencente ao gênero de Livro de Primeiros Conceitos, a publicação tem como proposta apresentar a sequência numérica de 1 a 10, utilizando uma narrativa com dez elefantes como personagens. Para facilitar o entendimento, a linguagem visual é composta por ilustrações coloridas e dispostas em páginas duplas. Além disso, a obra conta com uma versão em HTML5 que apresenta recursos sonoros, como áudio com a narração da história, entonações específicas, músicas e sons de animais.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

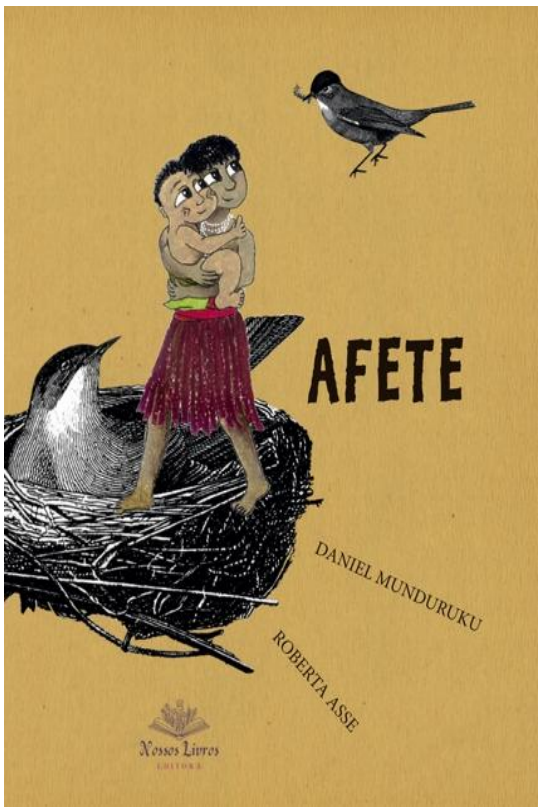
O CURIOSO CASO DO QUINTAL DE TEOBALDO

Autor
VANESSA ALEXANDRE DA SILVA PACHECO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PETALA DE PAPEL EDITORA E COMERCIO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 42

Resenha Completa

"O curioso caso do quintal de Teobaldo" é uma obra literária de narrativa autoral, escrita e ilustrada por Vanessa Alexandre e publicada pela Editora Pétala de Papel, em 2024. Teobaldo é um coelho limpo e organizado que, um dia, descobre um enorme buraco em seu quintal. Sem conseguir resolver o problema sozinho, é ajudado pela amiga toupeira, que mobiliza outros animais para a missão de tapar o buraco. O trabalho conjunto resulta na criação de algo novo que beneficia a todos. As ilustrações apresentam uma proposta estética rica em detalhes e técnicas, com cores vibrantes, sombras e texturas que se unem ao universo de significação do livro. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

AFETE

Autor

Marina Prado Sander Smit, Daniel Monteiro Costa, Roberta Pinheiro Asse, Vitor Alves Loscalzo, Natália Monteiro Vieira

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA NOSSOS LIVROS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Afete”, de autoria de Daniel Munduruku, ilustrada por Roberta Asse, Editora Nossos Livros, é um abraço ao mundo natural e aos seres que o habitam. É convite deste livro ilustrado que transita entre os campos da literatura infantil e a indígena. A obra é um sentir a terra, o vento, a água e os animais, e compartilhar o afeto que tudo isso traz à vida coletiva no Planeta Terra. No exemplo dos povos originários, todas as crianças são convocadas a participar desta narrativa que inspira brincadeiras, encontros e gestos de carinho. No campo da literatura infantil, é uma obra singular. As imagens dialogam e ampliam o texto escrito. As ilustrações têm detalhes que enriquecem e técnicas em contrapontos a serem contempladas. A obra oferece a possibilidade de ampliação do repertório verbal e visual, pelas indagações lançadas aos leitores e ouvintes. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

UMA FESTA ANIMAL - LIVRO IMPRESSO

Autor

Heitor Siqueira Santos Neto, Telma Guimaraes Mendes de Castro Andrade

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Trisco Comunicação e Serviços Ltda

Número da edição: 1

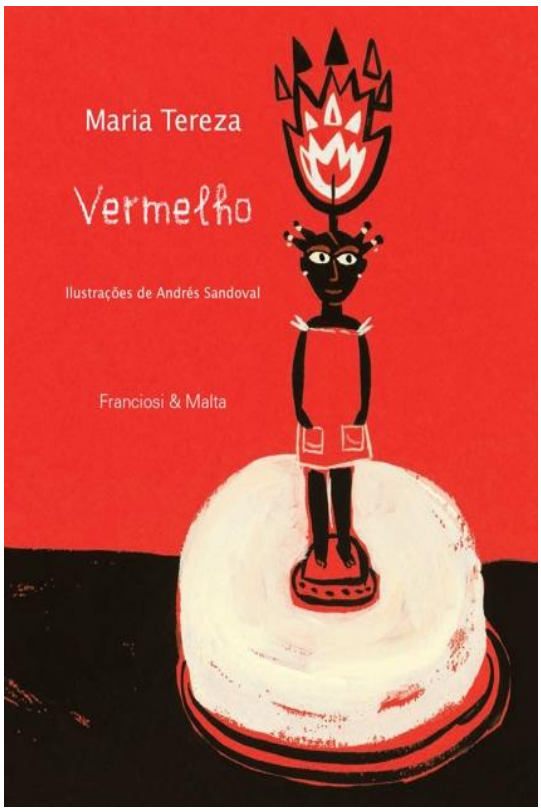
Ano da edição: 2023

Número de páginas: 19

Resenha Completa

"Uma festa animal", de Telma Guimarães, com ilustrações de Heitor Neto, Editora Tristo, é uma narrativa autoral lúdica e envolvente que convida a criança a participar de um universo imaginativo, repleto de humor e criatividade. A história acompanha a preparação e realização da festa do cachorro, em que todos os animais, independentemente de suas características físicas, encontram formas de participar. A obra explora a diversidade, diferenças físicas e comportamentais, construindo empatia e sentido de pertencimento. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

VERMELHO

Autor

José Luis de Jesus, Andrés Alejandro Sandoval Rodrígues, Maria Tereza Moreira de Jesus

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Franciosi & Malta

Número da edição: 1

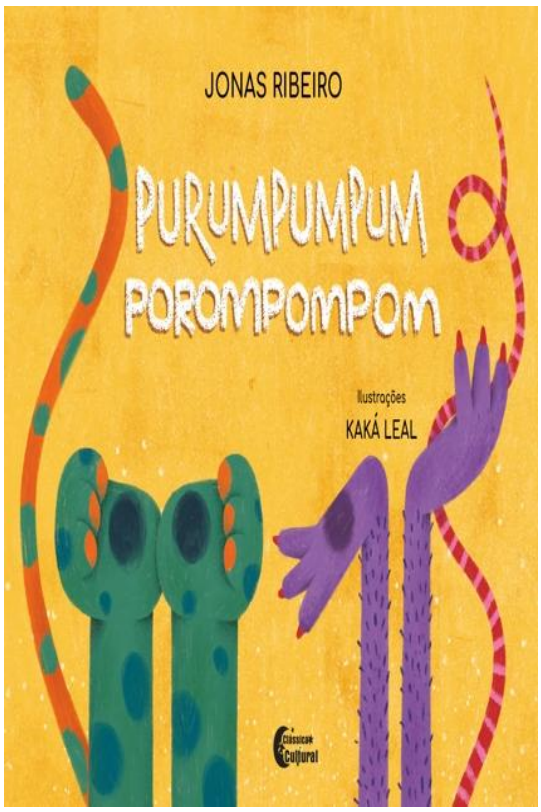
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Vermelho”, escrita por Maria Tereza e ilustrada por Andrés Sandoval, publicada pela editora Franciosi & Malta, apresenta uma narrativa autoral sobre o percurso exploratório de uma garotinha às vésperas de seu aniversário. A protagonista brinca fazendo muitos bolos de terra em seu quintal e deseja um bolo vermelho em seu aniversário, mas é surpreendida com outro presente simbólico. O texto é construído com frases curtas, ritmo pausado e organização estética. O vocabulário é acessível e adequado ao público infantil. As ilustrações dialogam com o texto e acompanham a voz da narradora com sensibilidade, destacando o vermelho como eixo simbólico e estético, criando cenas marcadas por contrastes, proporções inusitadas e atmosferas que ampliam o sentido do texto. A obra também apresenta versão em audiolivro (HTML5) de caráter narrativo com passagens descritivas. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

PURUMPUMPUM POROMPOMPOM - LIVRO IMPRESSO

Autor
Jonas Ribeiro Goncalves da Silva, Karinne Calado Teixeira Leal
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Clássica Cultural Comércio de Livros
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 19

Resenha Completa

"Purumpumpum Porompompom" é uma obra de autoria de Jonas Ribeiro e com ilustrações de Kaká Leal, editora Clássica Cultural. Ao longo da narrativa, nota-se a vivência de dois amigos que compartilham a sua rotina com muito humor e diversão. Os dois amigos sabem aproveitar o dia: pulam, brincam, devoram seus lanches e, exautos, dormem roncando para recomeçar tudo outra vez no dia seguinte. Em "Purumpumpum Porompompom", texto e ilustrações trazem alegria e humor em uma história de amizade e convivência, que evoca a rotina infantil em uma narrativa plena de afeto, cores, sons e movimentos. Destaca-se que a qualidade do texto literário é trabalhada mediante o uso criativo das onomatopeias, em que as repetições, a musicalidade e o movimento promovem um contato com a oralidade e a imaginação das crianças. Além disso, o material audiovisual, que acompanha a obra, está em conformidade e em diálogo com o texto verbal, em que há a preservação da cadência e da musicalidade da obra. Trata-se de uma obra que carrega tensão literária, visto que há um trabalho com a linguagem que evoca a fruição do leitor. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso

(LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

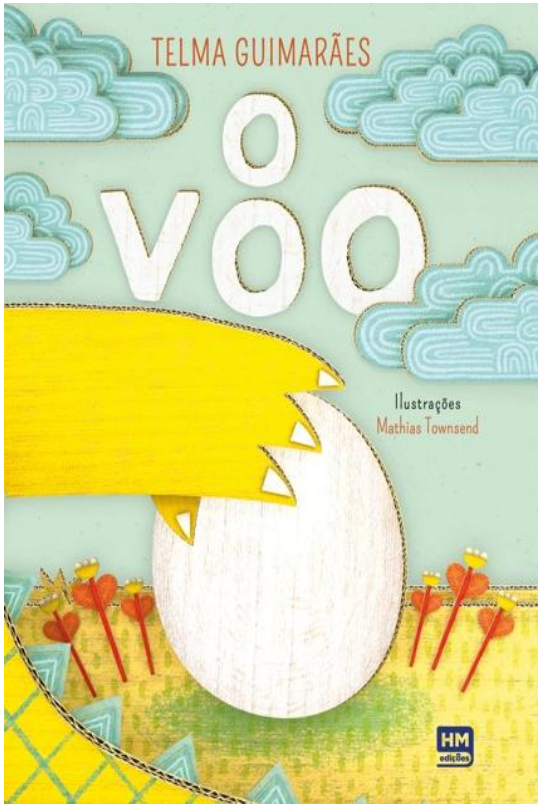
FALTA ALGUÉM?

Autor
Leonardo Guillhermo Frino, Adriano Messias de Oliveira
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
NOVO SECULO EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 20

Resenha Completa

A obra literária infantil "Falta Alguém?", de Adriano Messias, ilustrada por Leo Frino e publicada pela Editora NS Kids (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta brincadeiras e situações cotidianas de crianças bem pequenas e de bebês, tais como fazer carinho no animal de estimação, jogar bola, desenhar, tomar sorvete de leite. Uma personagem chama a outra, pois não pode faltar ninguém nessa brincadeira. O texto apresenta rimas e ilustrações que podem contribuir com o processo lúdico da leitura e a socialização das crianças. A obra revela que há possibilidades de brincar sozinho ou em companhia de um amigo, ampliando o universo imaginativo das crianças.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O VOO - LIVRO IMPRESSO

Autor

Mathias Dalcol Townsend, Telma Guimaraes Mendes de Castro Andrade

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Heloisa Montenegro de Araujo

Número da edição: 1

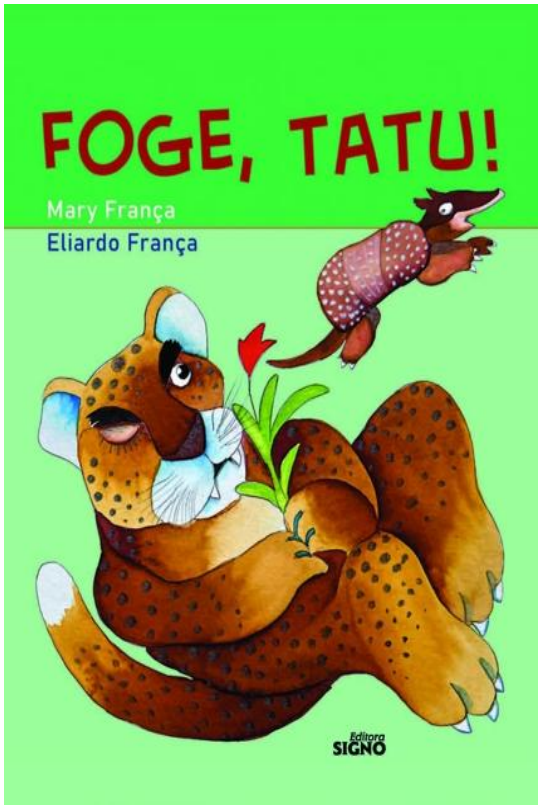
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra “O voo”, autoria de Telma Guimarães e ilustrada por Mathias Townsend, editada pela HM Edições, narra a história de um filhote que, ainda no ovo, sonha em ganhar asas e voar com os pássaros no céu. Ele não sabe como são as asas, mas sente que as terá. Lá dentro, a imaginação é sua maior companheira: ele imagina cores, lugares que nunca viu, amigos que irá fazer, e sonha com grandes aventuras. Ao nascer, no entanto, ele passa por uma descoberta inusitada e percebe que não é uma ave, mas sim um jacaré. O que acontece, então, com o seu sonho de voar? Acolhido pela mãe, ele descobre que nadar pode ser tão maravilhoso quanto voar e que um rio, assim como o céu, é um ótimo lugar para explorar o mundo. Nas entrelinhas da narrativa breve, há uma reflexão filosófica: seja flanando em céu azul, seja mergulhando em boa água, a vida será um chamado constante. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). .

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

FOGE, TATU!

Autor

Mary Jane Ferreira França, Eliardo neves França

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

SIGNO EDITORA LTDA

Número da edição: 1

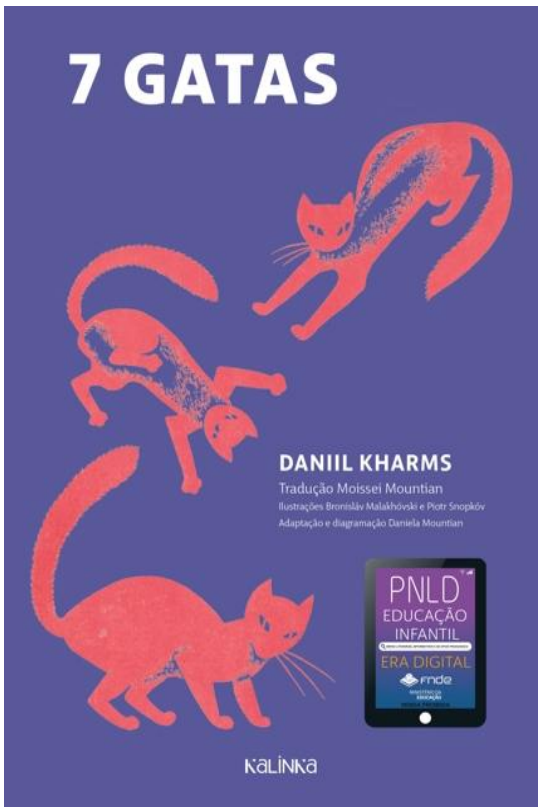
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Foge, tatu!", escrita por Mary França, ilustrada por Eliardo França e publicada pela Editora Signo em 2024, integra o gênero Narrativas de Tradição Oral e apresenta a história de uma onça que tenta capturar um tatu, resultando em uma sequência de acontecimentos marcados pela oralidade e pelo humor. O texto organiza-se em frases curtas, diálogos diretos e repetições que favorecem a leitura em voz alta e a participação das crianças. As ilustrações acompanham o ritmo narrativo, utilizando cores, gestos e composições que reforçam as ações e emoções dos personagens. A versão em audiolivro (HTML5) narrativo mantém fidelidade ao texto e à estrutura da obra impressa, com entonações diferenciadas e qualidade sonora, compondo um projeto que valoriza a experiência estética e a escuta literária na Educação Infantil. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

SETE GATAS

Autor

Daniela Mountian, Moissei Mountian, Daniil Kharms, Piotr Snopkov, Bronisláv Malakhóvski

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

INSTITUTO DA EVOLUCAO INDIVIDUAL SOLARIS LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 52

Resenha Completa

A obra “7 gatas”, escrita por Daniil Kharms, com ilustrações de Bronisláv Malakhóvski e Piotr Snopkóv, traduzida do russo por Moissei Mountian e adaptada por Daniela Mountian, publicada pela Editora Kalinka, combina humor, ritmo e simplicidade. Narrado em primeira pessoa por um vigia que precisa colocar as gatas em caixas, mas as felinas acabam confundindo-o por tantas movimentações. Para tentar resolver, ele pede ajuda aos leitores. Há na narrativa marcas da oralidade e movimentações no texto escrito e nas imagens. As ilustrações, de traço limpo e cores chapadas reforçam o tom leve e direto, destacando as personagens em composições simples e simétricas. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

IMENSO

Autor
Maria Lucia Magalhães dos Reis Piedade
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
SELO NOVO
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 52

Resenha Completa

O que é imensidão? A obra “Imenso”, escrita e ilustrada por Lucia Reis, editora Selo Novo, literatura infantojuvenil, narra a história de Imenso, um passarinho rosa que, ao contrário do que seu nome sugere, é fisicamente bem pequeno. O enredo se desenvolve a partir das muitas experiências e sentimentos vividos pelo pássaro ao longo das suas jornadas de voos mundo afora. A obra faz um jogo semântico, mostrando que, apesar do seu tamanho, o fato de o passarinho ser chamado de Imenso faz todo sentido, quando suas vivências são levadas em consideração. O ponto forte da obra é justamente esse, pois de maneira lúdica, possibilita que as crianças reflitam sobre uma situação, por meio de diferentes pontos de vista. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

ANTÔNIA QUER COMER

Autor

Sonia Regina Rosa de Oliveira Dias de Jesus, Luisa Helena Arriaga Vicente

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

PALLAS EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

O livro “Antônia quer comer”, de Sonia Rosa, com ilustrações de Luna Vicente e publicado pela editora Pallas, narra a hora da refeição de uma menina que repete insistentemente que tem fome, enquanto a mãe, em tom lúdico, transforma o momento em jogo ao sugerir diferentes alimentos. As ilustrações, construídas em massinha de modelar, enriquecem a narrativa ao explorar cores, texturas e formas ligadas ao universo da alimentação e ao cotidiano familiar. O conjunto é complementado pelo audiolivro (HTML5), que, além de narrar a trama, introduz a história com um breve convite às crianças para embarcarem na experiência. A frase “Antônia quer comer!” repete-se como refrão, sustentando a cadência textual, incentivando a oralidade e convidando as crianças à interação. As imagens apresentam cores vivas e expressivas, que, em diálogo com o texto verbal, transformam o momento da refeição em experiência de afeto, brincadeira e socialização. A obra não traz preconceitos, estereótipos ou viés doutrinário. “Antônia quer comer” é, portanto, uma obra literária de qualidade, plenamente adequada à Educação Infantil. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da

Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

QUERO BRINCAR E ESTÁ CHOVENDO

Autor
Janaina Muhringer Tokitaka
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
FERNANDES & WARTH EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

O livro “Quero brincar e está chovendo”, de autoria de Janaina Tokitaka, publicado como uma narrativa autoral, editora Pallas Mini, e caracterizado como uma obra em que o texto verbal e as ilustrações se complementam, permitindo que as crianças possam refletir sobre situações cotidianas vivenciadas por crianças em seu universo lúdico. Em coerência com o título proposto, a obra trata do desejo de brincar em um dia chuvoso. Protagonizada por uma criança negra, a narrativa possibilita vivenciar outros modos de ser e estar no mundo e, ainda assim, poder inventar formas de brincar e ser feliz. A proposta visual revela faces da realidade que pode ser vivenciada também por crianças em vulnerabilidade social e, ao mesmo tempo, toma o brincar como algo inerente à infância e a todas as crianças. Com projeto gráfico bem-cuidado, construído com aquarelas suaves e imagens delicadas, a autora produz a integração de cores, traços e formas, que dialogam com o texto verbal e ampliam significações e vivências no mundo do outro. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

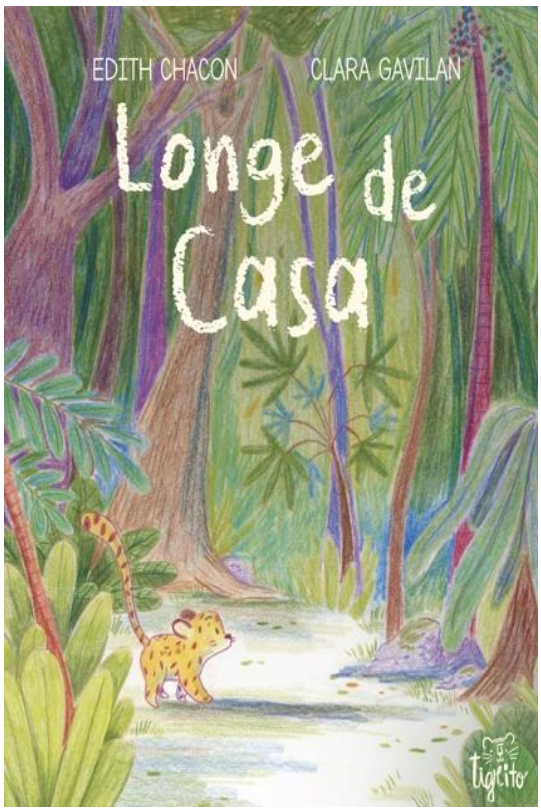
FIO

Autor
ELISA BONDIM ADDOR, MARCELA FERNANDES DE CARVALHO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
GRAFICA E EDITORA RIO-DG LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

Fio (2024) é um livro de poemas autorais escrito por Elisa Addor e ilustrado por Marcela Carvalho, editora Rio DG. O poema versa sobre uma mãe e seu filho, que é representado por um fio a quem ela deseja bênçãos para que ele possa “ganhar o mundo” com amor e esperança. No decorrer do poema, a relação entre ambos se intensifica; enquanto a criança cresce, a proteção materna continua guiando seus passos. Traz as relações entre a mãe, o filho e o planeta de forma poética com o mundo ao seu redor. Enquanto o texto escrito salienta o elo inquebrantável entre mulher e criança, o bordado faz o mesmo por se tratar de um único fio ininterrupto que liga da primeira à última página da história. O audiolivro (HTML5) é narrativo e é composto por uma voz narrativa feminina que recita o poema enquanto uma música suave toca ao fundo, tornando o poema uma narrativa possível para ninar os pequenos da creche. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

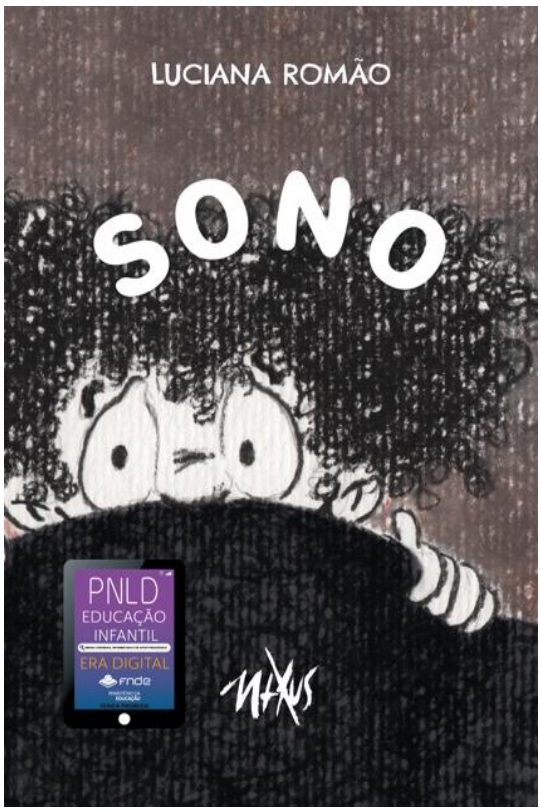
LONGE DE CASA

Autor
MARIA CLARA LOESCH GAVILAN, EDITH CHACON THEODORO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA TIGRITO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 29

Resenha Completa

A obra “Longe de casa”, escrita por Edith Chacon, ilustrada por Clara Gavilan, Editora Tigrito, é uma narrativa por imagem que une encanto estético, interatividade e aprendizagem. Apresenta ao leitor/ouvinte uma pequena história que se passa na bioversidade da Floresta Amazônica e tem como personagem principal um filhote de onça que, ao se distrair, se perde da família e vivencia diferentes situações ao longa da jornada de descobertas, perigos e amadurecimento, em que o filhote interage, cria laços com diferentes animais que se tornam seus amigos e o conduzem para a família. Há páginas que, em duplas, constituem uma imagem ampla ilustrada, com muitos detalhes. O audiolivro (HTML5) descreve a obra em sua totalidade, incluindo a descrição da capa e sonoplastia equivalente ao contexto e com presença de efeitos sonoros, fundo musical suave e lúdico. O enredo possibilita discutir a importância da identidade individual, da amizade, da convivência com as diferenças, a preservação da natureza, o cuidado com os outros e à necessidade de conservação da biodiversidade. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

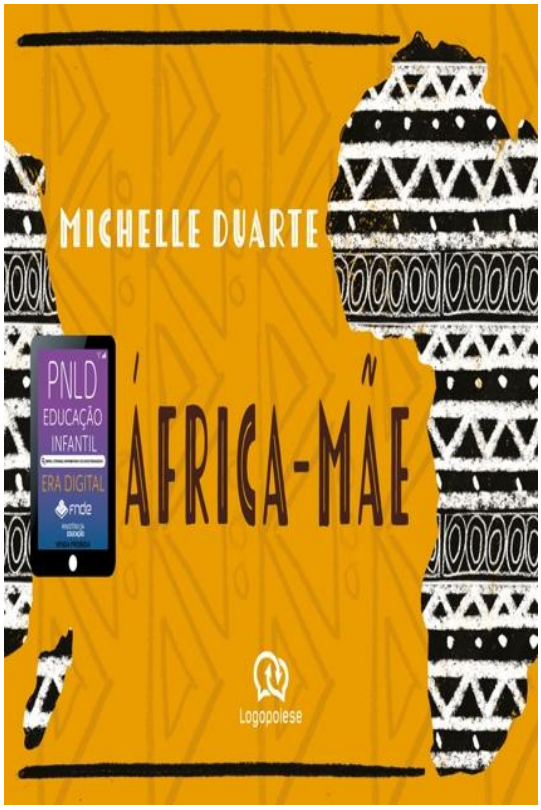
SONO

Autor
Luciana Romão da Silva
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
NEXUS PRODUCOES ARTISTICAS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária “Sono”, escrita e ilustrada por Luciana Romão, editora Nexus, é uma narrativa que acompanha a aventura de uma menina que, ao ser colocada na cama pela mãe, não quer dormir e parece temer o escuro e os mistérios que o acompanham. Quando a luz se apaga, ela imagina e sabe, que algo a espreita no escuro. A temática da obra se relaciona diretamente com a experiência recorrente nas infâncias de resistir ao sono e temer o escuro - com suas sombras e contornos que remontam as criaturas indefinidas e assustadoras. Ao acompanhar a menina durante uma noite, enfrentando seu processo de sentir medo, as crianças podem refletir sobre si, suas experiências e seus próprios medos. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ÁFRICA-MÃE

Autor

Michelle Costa Duarte

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Logopoiese Serviços Editoriais e Educacionais LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 68

Resenha Completa

A "África-mãe" é uma obra informativa, classificada como livro de primeiros conceitos, escrita e ilustrada por Michelle Duarte e publicado pela Editora Logopoiese, com 64 páginas, e tem como proposta apresentar a diversidade histórica, artística, geográfica, científica e cultural dos 54 países do continente africano. Cada página destaca curiosidades sobre brincadeiras, danças, animais e expressões culturais, revelando a pluralidade e as particularidades de cada povo e ampliando o repertório cultural e imagético das crianças. O texto verbal estabelece um diálogo direto com as ilustrações, que apresentam cores intensas, composições harmônicas e estilo próprio, contribuindo para desmistificar a ideia de que a África é um país. A obra reforça o conceito de continente, explicando sua extensão e diversidade, e evidencia as riquezas naturais e culturais de cada nação africana. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

FLORA, VAMOS BRINCAR?

Autor

Fernando Vilela de Moura Silva, Maria Stela Fortes Barbieri, Yuri Candido da Silva de Franco

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Artebr Ltda

Número da edição: 1

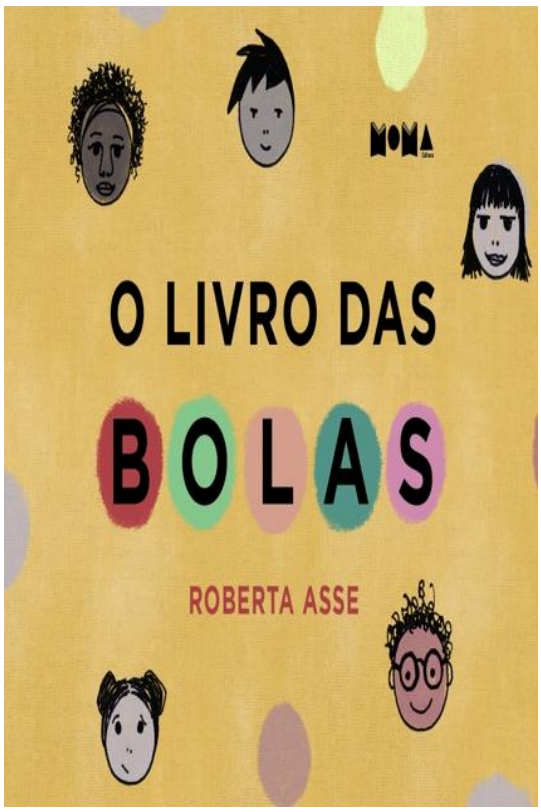
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Flora, vamos brincar?” escrita por Stela Barbieri e Fernando Vilela, ilustrada por Fernando Vilela e publicada pela Editora Binah, retrata o dia em que Flora vai visitar seus amados padrinhos. Durante a narrativa, somos introduzidos a muitas das brincadeiras que a protagonista aproveita com os adultos, desde brincar de pião e esconde-esconde até cantar e dançar as cantigas de roda. Há ainda desenhos sobre o fundo de cores fortes (rosa, amarelo e verde), de animais bem brasileiros que interagem com o conteúdo apresentado, exclusivamente de brincadeiras desenvolvidas. O livro retrata de forma delicada e lúdica, por meio de recursos poéticos, com canções, dizeres e rimas, um dia desta criança pequena, acompanhada de seus padrinhos, e todo o universo de brincadeiras que fazem parte da rotina infantil. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O LIVRO DAS BOLAS

Autor
Roberta Pinheiro Asse
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
MoMa Produções e Eventos Eireli
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra informativa infantil "O livro das bolas", escrita e ilustrada por Roberta Asse e publicada pela editora MoMa (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra propõe a explicar como a circularidade se manifesta em diferentes aspectos da vida cotidiana, na natureza, nos objetos e nas manifestações culturais. Por meio de frases curtas e imagens lúdicas, a obra destaca a diversidade de situações em que a bola e o círculo se fazem presentes na natureza e nas coisas feitas pelo homem. Trata-se de um convite à observação e descoberta.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

PARLENDAS: VERSINHOS DE RECITAR E JOGAR

Autor

Francisca De Paula Belmino Rodrigues Da Silva, Paula Emilia Kranz

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

CARLOS HENRIQUE DIAS FIALHO

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Parlendas: versinhos de recitar e jogar”, escrita por Paula Belmiro, ilustrada por Paula Kranz, editora Jovens Escribas, apresenta uma seleção de parlendas tradicionais da cultura popular brasileira, oferecendo às crianças um encontro com a cadência, a sonoridade e a ludicidade desses versos que atravessam gerações. O livro recupera o caráter brincante das parlendas, que combinam ritmo e repetição, convidando o leitor a recitar, decorar e transformar as palavras em jogo. Ao reunir e atualizar esse repertório da tradição oral, a obra reafirma a importância de manter viva a memória cultural, possibilitando que as crianças de hoje tenham acesso a um patrimônio simbólico que promove vínculos, coletividade e encantamento com a linguagem. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

CADÊ? ONDE ESTÁ?

Autor
ALOMA FERNANDES DE CARVALHO
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
SG-AMARANTE EDITORIAL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra “Cadê? Onde está?”, Escrita e ilustrada por Aloma, Editora S-G Amarante, é uma obra informativa de primeiros conceitos, destinada a bebês e crianças bem pequenas, com temática que envolve a nomeação e o reconhecimento de partes do corpo humano, como nariz, boca, olhos, orelhas, dentes, cabelo e mãos. Estruturado por meio de frases curtas e interrogativas, o texto verbal estabelece diálogo com as fotografias que compõem a narrativa visual, incentivando a observação atenta, a interação e a exploração por parte das crianças. A dinâmica proposta remete às brincadeiras tradicionais do tipo “cadê? achou!”, o que pode contribuir para um envolvimento lúdico, favorecendo tanto a construção de primeiros conceitos, quanto a ampliação do vocabulário inicial. As imagens apresentam crianças de diferentes idades, sexos e etnia/raças, embora haja predominância de fenótipos brancos, o que pode limitar parcialmente a amplitude das representações. Ainda assim, o conjunto imagético oferece elementos que auxiliam no reconhecimento das partes do corpo, apoiando a relação entre o texto e o contexto visual, aspecto essencial para esta faixa etária. A obra é composta pelo Livro da Criança

Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O GUARDIÃO DA FLORESTA

Autor

Francisco Jos Franco dos Santos

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

27.196.868 FRANCISCO JOSE FRANCO DOS SANTOS

Número da edição: 1

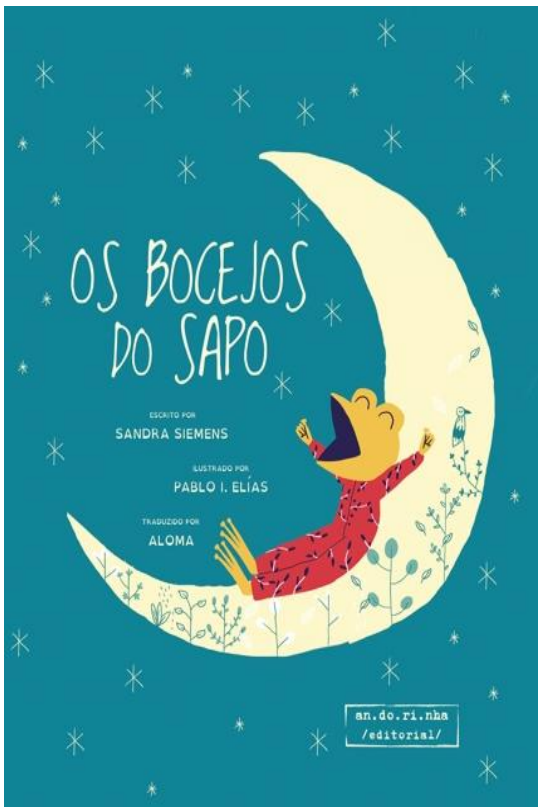
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra “O guardião da floresta” escrita e ilustrada por Chico Santos, Editora Chico Santos, narra a história de um dia do Guardião e dos animais que habitam uma determinada floresta. Essa narrativa conta o trabalho do guardião (limpar e proteger a floresta), retrata a natureza e os animais da floresta (tais como: o bicho preguiça, a capivara, o bem-te-vi, a joaninha, dentre outros), além disso, também demonstra a tristeza e a preocupação perante o desmatamento e a necessidade do replantio. Por fim, o enredo trata de uma lenda de comunidades ribeirinhas, a lenda do Guardião da floresta, essa obra possibilita debater temáticas sobre preservação das florestas, desmatamento e conscientização socioambiental. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

OS BOCEJOS DO SAPO

Autor

SANDRA SIEMENS, PABLO IGNACIO ELÍAS, ALOMA FERNANDES DE CARVALHO

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

PANGOLIM EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

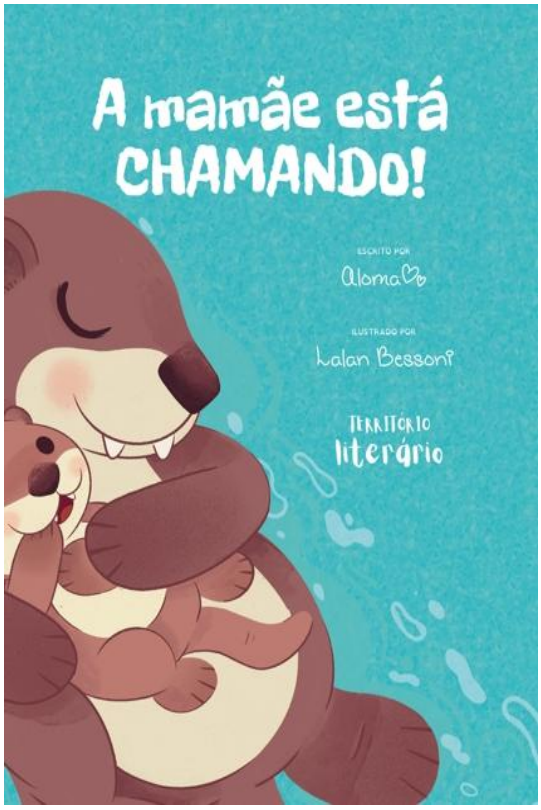
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra "Os bocejos do sapo" escrita por Sandra Siemens, ilustrada por Pablo I. Elias, Editora Andorinha Editorial, traz a narrativa de um sapo que deseja dormir, mas todas as vezes que boceja algo inesperado acaba saindo de sua boca, tal como: um dragão, um lobo e um urso, todos em formato de nuvem. A personagem principal passa por momentos de aflição até que consegue finalmente dormir. Aspectos da história se desenrolam para chegar a este momento que termina com uma linda lua. Predominantemente narrativo, o texto tem potencial de estimular a imaginação e a criatividade das crianças quando vislumbra, em formato de nuvem, animais que a princípio poderiam despertar medo, ingrediente presente em muitas narrativas destinadas a essa fase da infância. As ilustrações complementam a narrativa e temática com tons claros e muda conforme a trama, assim, tornando mais envolvente a história em sua totalidade O enredo possibilita discutir questões sobre medos e a importância do sono. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A MAMÃE ESTÁ CHAMANDO!

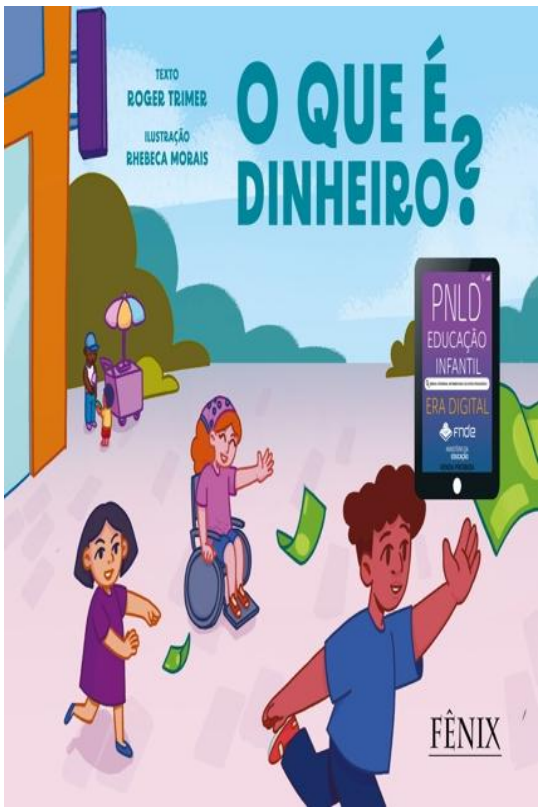
Autor
ALOMA FERNANDES DE CARVALHO, Douglas Wilson Bessoni de Melo
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
A.L.A. ADMINISTRAÇÃO DE BENS E PARTICIPAÇÕES LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra “A mamãe está chamando!”, escrita por Aloma, ilustrado por Lalan Bessoni, editora Território Literário, apresenta diferentes espécies da fauna brasileira, como a onça, o tucano, o jacaré e a arara, entre outros animais, destacando suas vocalizações em situações de cuidado e atenção. A narrativa se estrutura na repetição do chamado entre a mamãe e o filhote e no uso de onomatopeias, recurso que favorece a oralidade e estimula a interação com crianças pequenas. O texto e as imagens se complementam para evidenciar comportamentos afetivos e sociais dos animais, e a inversão proposta pela inserção de um bebê humano que chama pela mamãe cria uma aproximação sensível entre o universo animal e o humano. As ilustrações, ricas em cores e em detalhes dos cenários naturais, organizam uma sequência de eventos que facilita a compreensão da narrativa, introduzindo noções iniciais de ecologia e sensibilização ambiental de forma convidativa. Pelo jogo do chamado da mamãe e da resposta dos filhotes, o livro mobiliza afetividade, ritmo e imaginação, tornando-se especialmente adequado ao público da primeira infância. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da

Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O QUE É DINHEIRO?

Autor

Rhebeca Rayanne Silva de Morais, Roger Trimer

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

FENIX LIVRARIA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS - EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “O que é dinheiro?”, escrita por Roger Trimer, ilustrada por Rhebeca Morais, Editora Fênix, pertence ao gênero informativo não ficcional e aborda o tema do dinheiro, presente no cotidiano. O autor apresenta o que é, para que serve e como surgiu o dinheiro, explicando de maneira elaborada os processos de troca, o valor dos bens e o papel do dinheiro na sociedade. Também aborda a relação entre educação, conhecimento e trabalho como aspectos que influenciam a organização social e econômica. As ilustrações dialogam com o texto e contribuem para a compreensão dos conceitos apresentados. A articulação entre texto e imagem favorece a leitura e auxilia na interpretação das ideias centrais. A obra trata de noções de valor e de convivência social, propondo reflexões sobre o uso do dinheiro e sua função nas relações humanas. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O CANTO DO ALI

Autor

Rodrigo José Aly Cecilio, João Luís Anzanello Carrascoza

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA CIRCUITO LTDA

Número da edição: 1

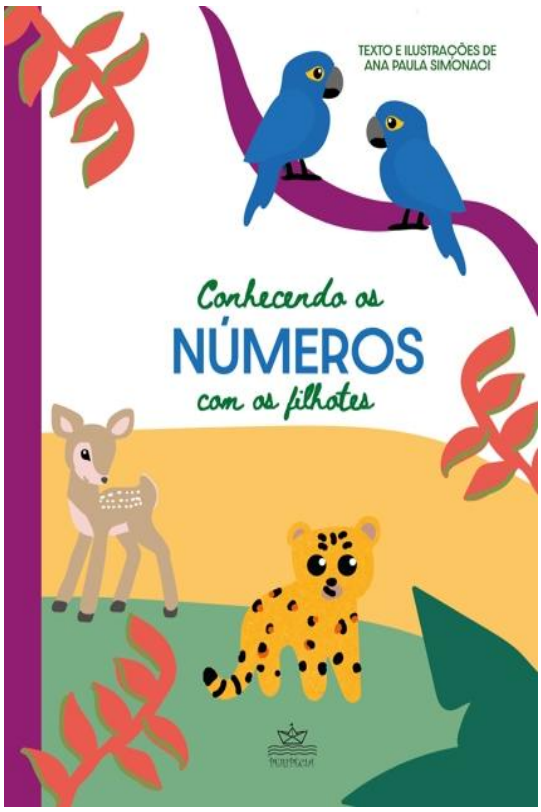
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra “O canto do Ali” escrita por João Anzanello Carrascoza, ilustrado por Rodrigo Visca, editora Circuito, é um poema autoral, escrito em versos livres, que propõe a expansão do olhar em busca de objetos, animais e paisagens do cotidiano. Assim, em um jogo de deslocamento, é possível se aproximar e se distanciar de ambientes como o quarto e a casa, e é convidado a atravessar janelas e a desbravar horizontes. As percepções de movimento, perspectivas espaciais e diferentes nuances de distância tornam-se uma brincadeira poética, a partir de versos e ilustrações inventivas que ampliam o olhar e potencializam a experiência literária. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

CONHECENDO OS NÚMEROS COM OS FILHOTES

Autor
Ana Paula Simonaci Valentim, Ana Paula Simonaci Valentim
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
REVISTAS DE CULTURA PRODUCOES ARTISTICAS EIRELI
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra informativa infantil, de Primeiros conceitos, "Conhecendo os números", escrita e ilustrada por Ana Paula Simonaci, publicada pela editora Peripécia (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta os números no contexto da natureza, por meio de filhotes de diferentes espécies, ressaltando a biodiversidade brasileira e demonstram as quantidades de filhotes, detalhes de suas características físicas, como também demonstram as paisagens naturais nas quais os animais residem. Assim, a experiência de leitura da obra poderá possibilitar conhecimento numérico, bem como a aproximação com informações relevantes sobre a natureza. O livro estabelece uma relação entre a contagem e a natureza, associando cada numeral a diferentes espécies da fauna brasileira, de modo a integrar o aprendizado matemático inicial ao reconhecimento da biodiversidade nacional.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

MONSTROLÓGICO

Autor
Paula Taitelbaum
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDICOES BESOUROBOX LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 24

Resenha Completa

"Monstrológicos", ilustrada e redigida por Paula Taitelbaum, publicada em 2024 pela editora Besourobox é uma obra composta por poemas autorais, que exploram a ludicidade da linguagem e a integração entre texto e imagem. As ilustrações apresentam criaturas do imaginário formadas por figuras geométricas e cores contrastantes. O texto traz a descrição destas criaturas a partir de rimas, ritmo e neologismos. O conjunto promove brincadeiras com palavras e formas, estimulando a imaginação, com texto verbal minimalista que cria nomes inventivos e descrições breves, carregadas de humor e fantasia. O livro promove a fruição estética, contribuindo para a ampliação do repertório das crianças pequenas. A versão em áudio (HTML5) mantém a coerência estética da obra, com narração clara, pausada e expressiva, adequada à faixa etária da creche. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

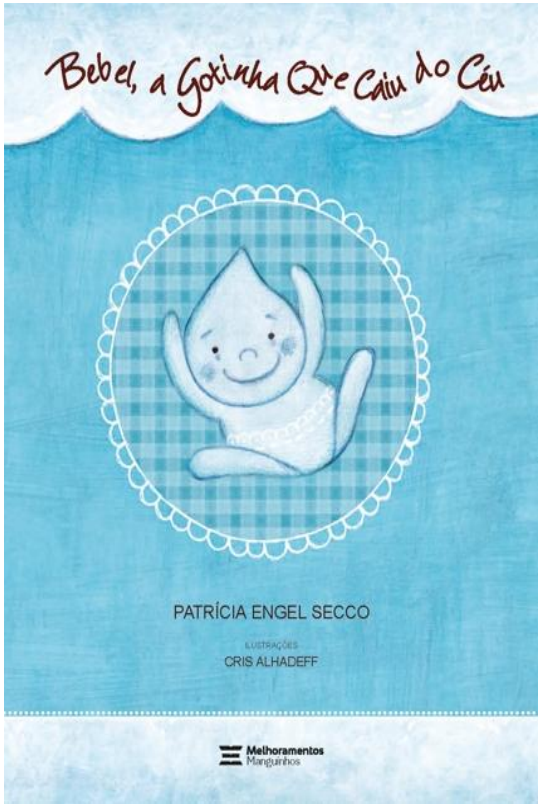
COMO IR AO MUNDO DA LUA

Autor
ZIRALDO ALVES PINTO, MÁRCIA MARTINS ALVES PINTO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
TERRAS BONSUCESSO LTDA.
Número da edição: 3
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 26

Resenha Completa

"Como ir ao mundo da lua" é uma narrativa infantojuvenil, escrita e ilustrada por Ziraldo Alves Pinto, editora Terras Bonsucesso. A história convida o leitor a embarcar em uma viagem poética e imaginária, pelas fases da Lua e por diferentes meios de transporte. A obra explora formas de perceber o mundo estimulando a imaginação da criança em busca de seu objetivo: chegar à Lua. Com o simpático bichinho da maçã como personagem central, a história apresenta uma sequência de tentativas criativas, em estrutura dialógica entre narrador e leitor. A linguagem simples, lúdica e ritmada se aproxima da oralidade, favorecendo a leitura infantil. As ilustrações dialogam com o texto, enriquecendo a narrativa e permitindo múltiplas interpretações visuais. A versão em audiolivro (HTML5) acrescenta recursos lúdicos e sonoros que intensificam a experiência, celebrando a curiosidade e a fantasia. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

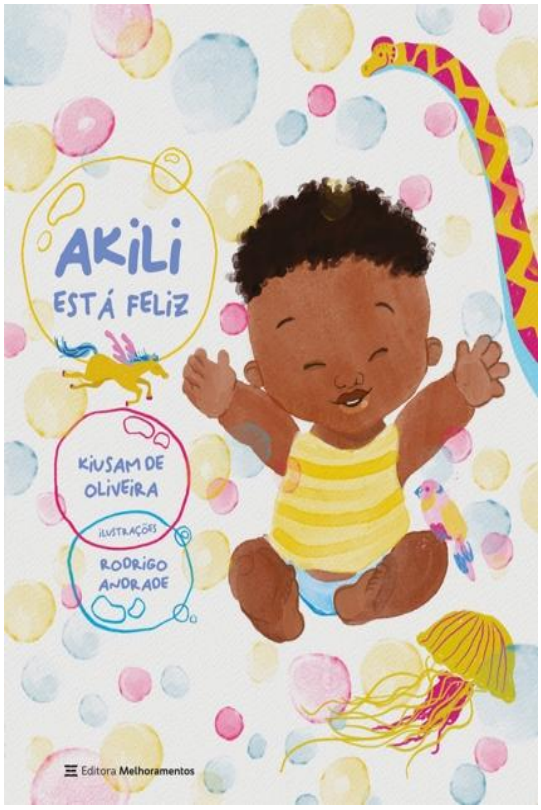
BEBEL, A GOTINHA QUE CAIU DO CÉU

Autor
PATRICIA SICILIAN DA CRUZ ENGEL SECCO, CRISTINA DA VEIGA SOARES ALHADEFF
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
MELHORAMENTOS MANGUINHOS LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil “Bebel, a gotinha que caiu do céu", escrita por Patrícia Engel Secco, ilustrada por Cris Alhadeff, publicada pela Editora Melhoramentos Manguinhos (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).Trata-se de uma narrativa autoral, na qual é apresentada a trajetória de uma gotinha chamada Bebel durante o ciclo da água. A história é contada de forma sequencial, integrando texto e imagem, o que permite acompanhar Bebel em sua jornada por diferentes ambientes. A inventividade se expressa na personificação da gotinha, abrindo espaço para que a criança estabeleça relações entre as etapas do ciclo da água e suas próprias vivências. As ilustrações ampliam o repertório imagético por meio de um tratamento estético que dialoga com o texto verbal, permitindo uma leitura independente e criativa. A versão em audiolivro apresenta ambientação sonora. Por fim, a obra contribui para a ampliação do repertório linguístico, visual e imaginativo das crianças e está adequada à faixa etária indicada.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

AKILI ESTÁ FELIZ

Autor
KIUSAM REGINA DE OLIVEIRA, RODRIGO LUIS DE ANDRADE
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA MELHORAMENTOS LTDA.
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 26

Resenha Completa

Na obra "Akili está feliz" de autoria de Kiusam de Oliveira e ilustração de Rodrigo Andrade, editada pela Editora Melhoramentos, tem como protagonista uma criança que explora situações e interações do seu cotidiano, descobrindo o que gosta e o que o faz sentir-se feliz. A narrativa combina texto verbal e ilustrações que ampliam os sentidos da história e exploram, poeticamente, o tema da felicidade. A obra convida o leitor a refletir sobre emoções, relações e imaginação, bem como vínculos afetivos nas relações entre crianças e adultos. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

FILOSOFEMAS DE BICHOS

Autor

Adriano Messias de Oliveira, Leonardo Guillermo Frino, FREDERICO LUIS MOREIRA

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Lucca Cultura Ltda

Número da edição: 1

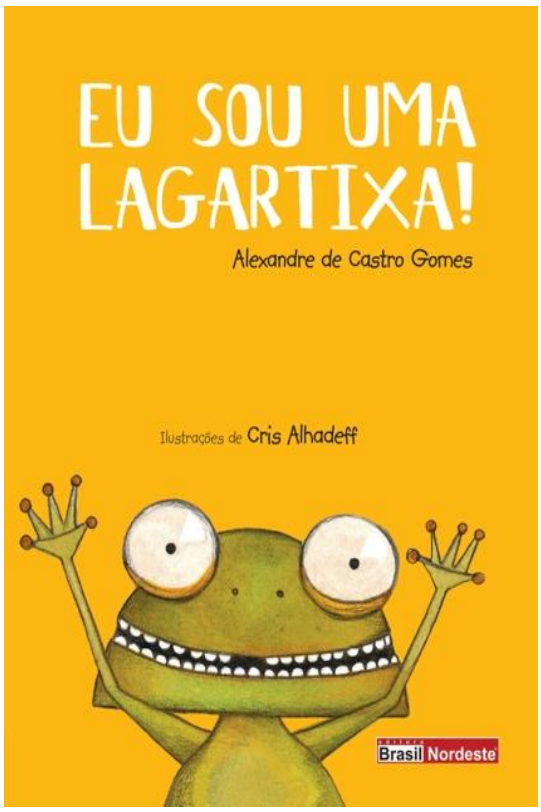
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 18

Resenha Completa

A obra "Filosofemas de bichos", escrita por Adriano Messias, ilustrada por Leo Frino, Editora Lucca, é um poema autoral, conta com ilustrações em plena sintonia com os filosofemas, textos de teor filosófico, curtos, adequados ao público ao qual se destina e apresenta, ainda, uma escolha harmoniosa e atrativa de cores, pertinentes aos *habitat* dos doze bichos, os personagens presentes na narrativa. São eles: um caracol, uma abelha, um esquilo, dois sapos, um beija flor, duas borboletas, uma formiga, um cachorro, uma baleia e um badejo. A história consiste no compartilhamento de ações realizadas por esses animais, bem como das suas respectivas características, ainda que em alguns casos, as ações sejam antropomorfizadas. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

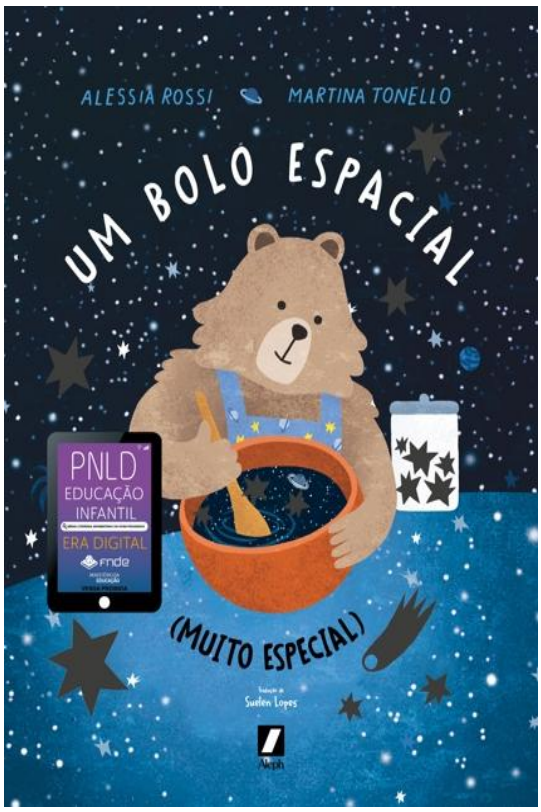
EU SOU UMA LAGARTIXA!

Autor
ALEXANDRE DE CASTRO GOMES, CRISTINA DA VEIGA SOARES ALHADEFF
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
BRASIL NORDESTE LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Eu sou uma lagartixa!", escrita por Alexandre de Castro, com ilustrações de Cris Alhadeff, publicada pela editora Brasil Nordeste (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta uma situação inusitada de uma lagartixa que não consegue subir paredes. Dita em primeira pessoa, a história começa com o personagem tentando compreender o que está acontecendo e buscar soluções para o problema. O desfecho é o ponto alto do livro – surpreendente e bem-humorado. À medida que avança na leitura, a criança é surpreendida ao descobrir que a lagartixa é um menino negro em seu mundo imaginário. Com frases curtas, narrativa circular e ilustrações dinâmicas, a obra evidencia elementos das culturas infantis e convida as crianças a continuar a brincadeira.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

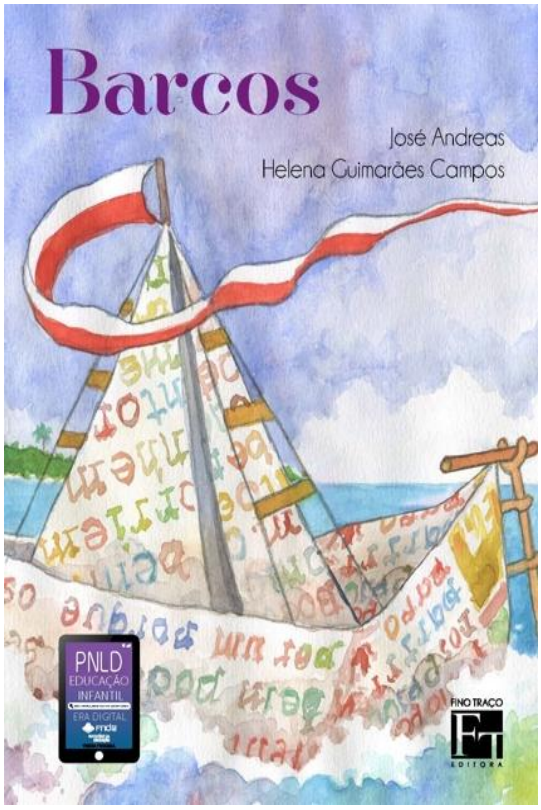
UM BOLO ESPACIAL (MUITO ESPECIAL)

Autor
Alessia Rossi, Martina Tonello, Suelen Lopes de Oliveira
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA ALEPH LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 50

Resenha Completa

"Um bolo espacial (muito especial)", escrito por Alessia Rossi, traduzido por Suelen Lopes e publicada pela Aleph, é uma narrativa lúdica e envolvente que acompanha Tim, um urso apaixonado pelo espaço, em sua aventura de preparar um bolo especial para o melhor amigo, Sacha. A história combina elementos de fantasia e imaginação, explorando a amizade inesperada entre um urso e uma minhoca, detalhe que só se revela pela ilustração. As ilustrações dialogam de forma significativa com o texto, ampliando o universo narrativo e permitindo leituras criativas além das palavras. O livro também se mantém coerente com princípios de diversidade e inclusão. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

BARCOS

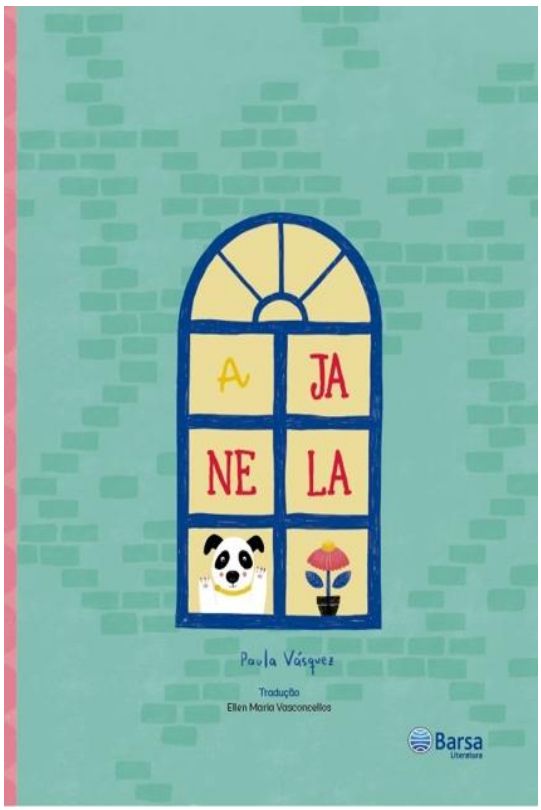
Autor
José Andrea de Almeida, José Andrea de Almeida, Helena Guimarães Campos
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
FINO TRAÇO EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 30

Resenha Completa

A obra “Barcos”, escrita por Helena Guimarães Campos e José Andreas, ilustrada por José Andreas, editora Fino Traço, traz, por meio da narrativa visual, a história de um passeio em família contada pelas ilustrações feitas no estilo da aquarela. O menino, o pai e mãe vão para A Casa da Cultura ver uma exposição sobre barcos. Todos os personagens do LCI (Livro da Criança Impresso) são negros, com referências que fogem a estereótipos, garantindo representatividade no âmbito da literatura infantil. A história se passa em dois ambientes: o real, no museu e nos seus arredores; e o ficcional, na imaginação do menino. Inspirado pelos quadros de embarcações visto na galeria, o. menino, protagonista da história, cria uma trama paralela à realidade enquanto seus pais conversam com o pintor dos quadros. Ao final, retorna ao mundo real, quando a mãe recolhe o barco e a família segue junta, encerrando a aventura e o passeio na exposição de arte. A versão em áudio (HTML) conceitua para o ouvinte o que é um livro de imagens e explica que cada detalhe das ilustrações contará o enredo da história. Portanto, as imagens deixam indícios que facilitam o reconhecimento dos nexos entre as partes da

história e a tornam cognoscível para criança. A obra é um conto infantojuvenil, composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A JANELA

Autor

Paula Andrea Vásquez González, Ellen Maria Martins Vasconcellos

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

"A Janela", escrito e ilustrado por Paula Vásquez, traduzido por Ellen Maria Vasconcellos, editora Planeta do Brasil, é um livro em que texto e imagens se articulam de forma complementar. A narrativa se inicia com a abertura de uma janela, por onde sai um cachorro, o que desencadeia uma sequência de acontecimentos. O enredo se desenvolve com a aparição de diferentes seres da natureza, relacionando-se entre si e em grupos específicos. Cada página do livro apresenta um novo elemento natural: flor, abelha, enxame, árvore, rio, entre outros. Enquanto o texto verbal segue uma progressão encadeada, repetitiva e cadenciada, as ilustrações revelam a trajetória de um cachorro que percorre esses cenários até voltar para casa. Essa combinação cria uma leitura em camadas, em que a simplicidade do texto se expande na riqueza das imagens, convidando o leitor a interpretar o conjunto e acompanhar a história de modo ativo. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O QUE MAMÃE LEVA NA BOLSA?

Autor

VANIA MANSO DE MIRANDA E CASTRO PROSDOCIMI, LUIZA NATHALIA DE CARVALHO, DANIELA YOUNG EUN CHUN

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Wagner Sacchetto Gomes Junior - EPP

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

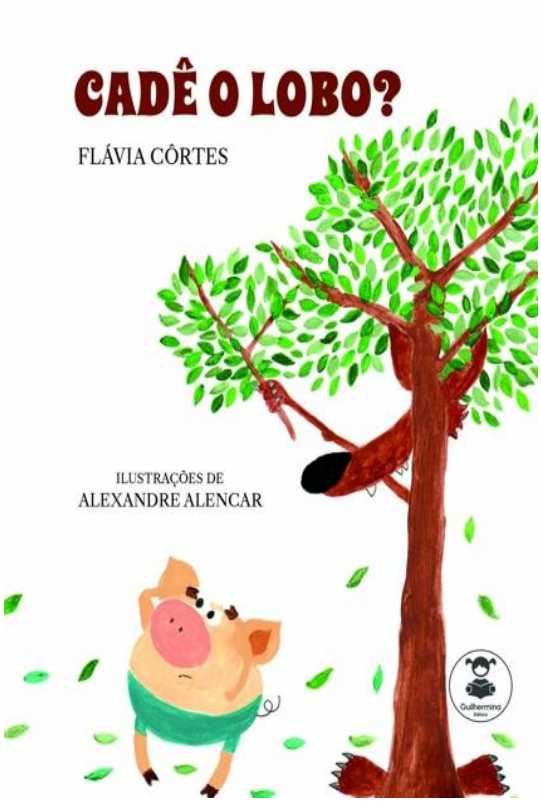
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra, “O que mamãe leva na bolsa?”, escrita por Vania Manso de Miranda e Castro Prosdocimi e Luiza Nathalia de Carvalho, ilustrada por Dani Chun, Editora VW, é um livro de primeiros conceitos que tem como tema central a apresentação de um marsupial, no caso o gambá, com foco nas características e especificidades do gambá, abordando seus diferentes nomes populares, hábitos alimentares e importância ecológica para o equilíbrio da natureza. A narrativa é conduzida pela voz do próprio gambá, recurso que confere dinamismo e proximidade com o leitor infantil, ao mesmo tempo em que desmistifica visões equivocadas sobre o animal e estabelece comparações entre ele e outros seres, ressaltando semelhanças e diferenças. As ilustrações são de alta qualidade estética, dialogando diretamente com o texto verbal e ampliando seu sentido. Há colagens fotográficas que garantem fidelidade científica às características do animal, e ilustrações lúdicas, como uma cena em que o gambá tenta se proteger do cheiro da jeritataca com um guarda-chuva, criando uma atmosfera divertida e imaginativa. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital

(LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

CADÊ O LOBO?

Autor
ALEXANDRE BANTIM DE ALENCAR, FLÁVIA CÔRTES DE ALENCAR

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
27.906.674 Flavia Souza Almeida

Número da edição: 2

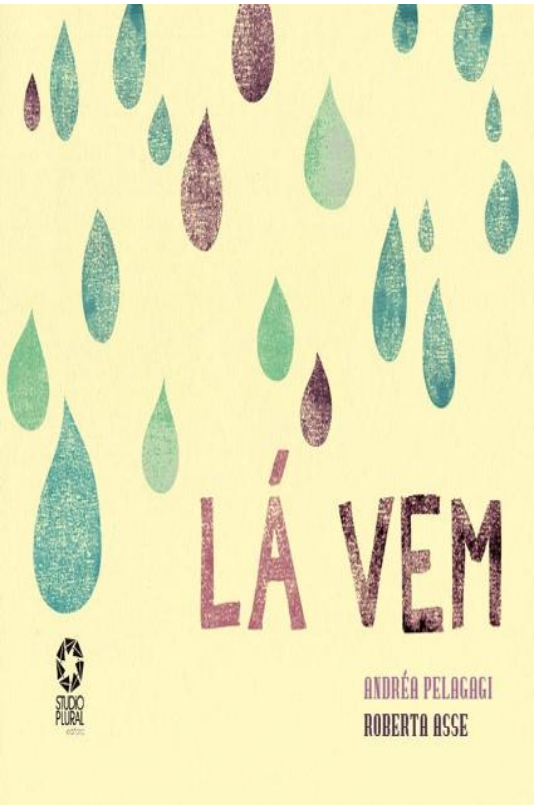
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra literária infantil “Cadê o Lobo?”, de Flávia Côrtes, ilustrada por Alexandre Alencar, publicada pela editora Guilhermina (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta a história de cinco porquinhos que decidem passear pelo bosque à espera do lobo. A narrativa faz uma releitura do conto clássico do repertório infantil, "Os Três Porquinhos", e adiciona a cantiga popular “Vamos passear na floresta”. Nessa brincadeira, inicia-se um jogo de perguntas e respostas entre os personagens e, a cada momento, cria-se um misto de expectativa, tensão, suspense e humor, culminando em um desfecho surpreendente em que tudo termina em brincadeira.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

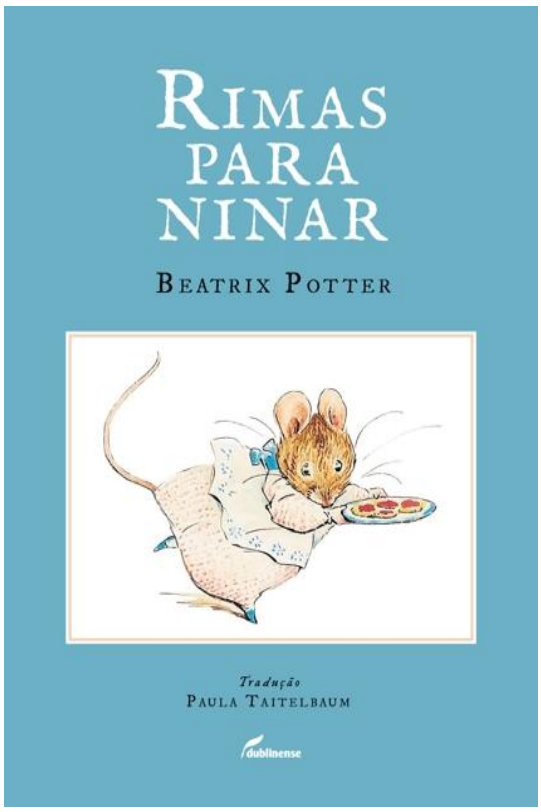
LÁ VEM

Autor
Andréa de Alvarenga Pelagagi, Roberta Asse
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Studio Plural Editora e Gráfica LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 33

Resenha Completa

A obra “Lá vem”, escrita por Andréa Palagagi e ilustrada por Roberto Asse, Editora Studio Plural, se caracteriza como livro ilustrado, em que a linguagem verbal e imagética convidam a criança para um passeio pela natureza, por meio da interlocução com as crianças: Será que vem sol? Será que vem chuva? A narrativa se constrói em um convite à curiosidade uma vez que faz questionar: "Lá vem o que? As ilustrações da obra também conduzem as crianças à observação do céu e da natureza, por meio do sapinho que olha para cima e para os lados. A obra traz saberes ancestrais sobre a chuva, sobre o sol, e sobre como os animais reagem às mudanças climáticas, o que se apresenta ao leitor quando a imagem mostra vaquinhas no pasto e andorinhas voando no céu, para definir se fará sol ou chuva. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

RIMAS PARA NINAR

Autor

Beatrix Potter, Paula Taitelbaum

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA DUBLINENSE LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Rimas para ninar”, escrita e ilustrada por Beatrix Potter, Editora Dublinense, reúne pequenos poemas imaginários e divertidos, combinando fábula com poesia. Os personagens, animais humanizados, são retratados em um ambiente rural realizando atividades domésticas e cotidianas. O texto brinca com a sonoridade, trazendo ritmo, rimas e onomatopeias, em poemas curtos e ilustrados. As ilustrações alternam a representação realista dos elementos naturais e a fantasia da humanização dos bichos, trazendo um toque de humor à obra. Com estilo naturalista e realista, a obra retrata cenários campestres da Inglaterra vitoriana, na virada do século XIX para o século XX. Dessa forma, cria um universo que transita entre o real e o imaginário, articulando elementos de cenas do cotidiano e retratando o familiar. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?

Autor

Marcos Roberto do Nascimento, Roberto Luiz Marques

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

MRN Editora Ltda.

Número da edição: 2

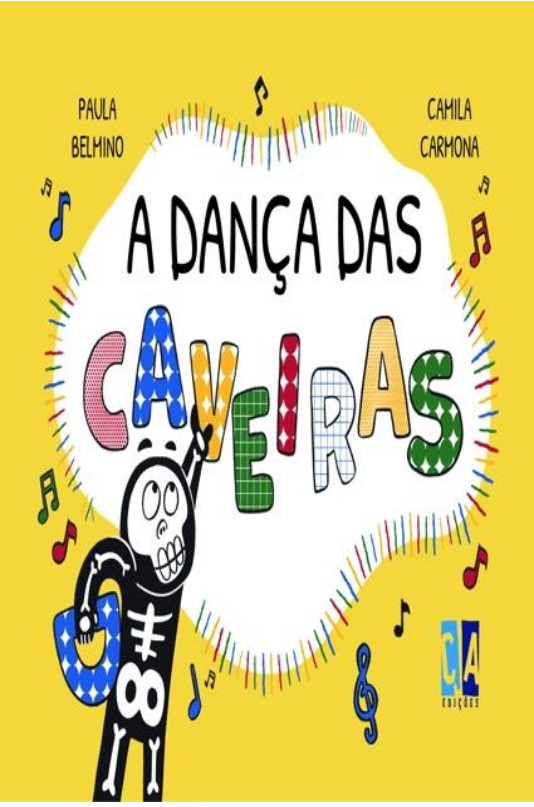
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil "Cadê o toucinho que estava aqui?", de Marcos Nascimento, com ilustrações de Roberto Marques, publicada pela editora MRN (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra traz uma história que recupera a conhecida parlenda que lhe serve de título, trazendo outras parlendas, músicas e brincadeiras da tradição popular. A partir da parlenda, várias ações se desenvolvem de forma encadeada, com muitos personagens entrando e saindo de cena. A cultura brasileira é o tema central do livro. Um gato rouba o toucinho da Filó, assusta o sabiá na gaiola, termina no sítio do Seu Lobato e convida outras personagens do folclore brasileiro para participar da história. Quando o gato some, é a vez do boi da cara preta e da galinha assumirem o protagonismo. Com trechos das culturas orais e uma narrativa original combinada às ilustrações estilizadas e com cores contrastantes a obra é um convite às brincadeiras infantis.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A DANÇA DAS CAVEIRAS

Autor

Francisca de Paula Belmino Rodrigues da Silva, Camila Ferreira Carmona

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora CJA Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra literária infantil "Dança das caveiras", poema escrito por Paula Belmino, com ilustrações de Camila Carmona, publicada pela editora CJA (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é inspirada na música infantil "Tungalacatunga" e apresenta as estripulias de dez caveiras que saem de suas tumbas para se divertir em uma brincadeira de dança das cadeiras. Em referência clara à estrutura da música original, os versos rimados do poema enumeram as personagens e apresentam suas ações na brincadeira. O poema trabalha os numerais ordinais e a descrição das situações vividas pelas caveiras. As ilustrações articulam-se ao texto verbal, evidenciam o movimento das cenas e contribuem para a organização visual da sequência narrativa. A obra faz uma troca de letras que remete à fantasia e à realidade.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

QUEM SOU EU?

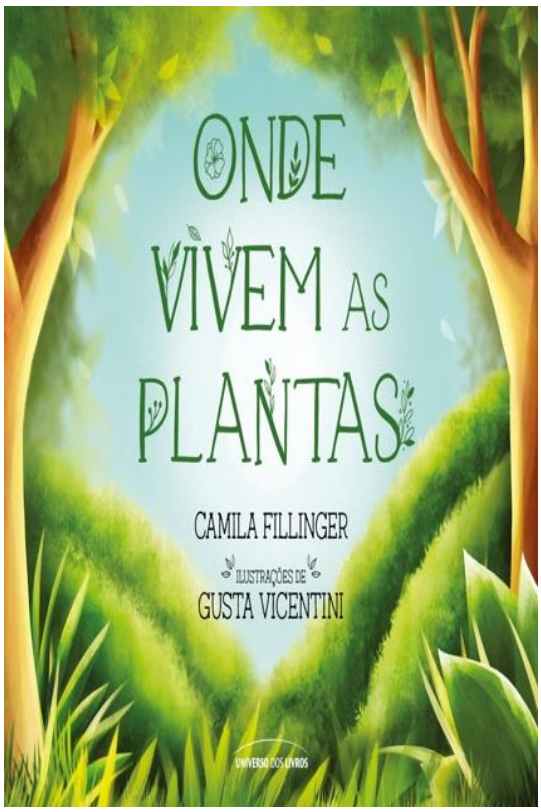
Autor
Vera Lúcia Rauta, Juliane Engelhardt Souto
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
GEODO PRODUCOES LITERARIAS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Quem sou eu? (2024)” é um livro de poemas autorais, escrito por Vera Lúcia Rauta, com ilustrações de Juliane Engelhardt, publicado pela Editora OPET (Natal, RN). Com 24 páginas, a obra apresenta, na forma de adivinhas, versos que descrevem as características de um palhaço, convidando as crianças a desvendar, como detetives, a identidade de um dos personagens mais aplaudidos do circo. A obra promove um diálogo entre texto e imagem, ampliando as possibilidades de compreensão e estimulando a criatividade e a imaginação das crianças. A linguagem é adequada à faixa etária (0 a 3 anos e 11 meses), e explora de forma lúdica a tessitura fonética da língua, por meio de rimas, aliterações, assonâncias, incentivando a percepção sonora e o prazer estético. O projeto gráfico utiliza cores contrastantes e formas reconhecíveis, promovendo curiosidade e envolvimento visual, enquanto a versão em audiolivro descritivo em HTML5 (6:34) acrescenta efeitos sonoros - risadas, música de fundo, sons de trajes e instrumentos circenses - que ampliam a experiência sensorial, mantendo a fidelidade à obra e favorecendo a acessibilidade. A obra é composta pelo Livro da Criança

Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ONDE VIVEM AS PLANTAS

Autor

Camila Fillinger Cavallari, Luiz Gustavo Uemura Vicentini

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

UNIVERSO DOS LIVROS EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Onde Vivem as Plantas" é uma obra informativa, escrita por Camila Fillinger, com ilustrações de Gusta Vicentini e publicada pela Editora Universo dos Livros (2024). A obra, composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD), explora os diversos ambientes onde as plantas podem ser encontradas. A obra combina texto e imagem destinada à primeira infância (público de 0 a 3 anos). Sua estrutura verbal se baseia em uma sequência descritiva, utilizando recursos como o paralelismo e a enumeração, com um vocabulário denotativo para apresentar as informações sobre as plantas, com noções iniciais de botânica, ecologia e biodiversidade. As imagens, por sua vez, cumprem uma função primariamente referencial e mimética, ilustrando o texto sem aprofundar aspectos de autonomia narrativa. Na versão em HTML5, a presença de sonoplastia amplia a experiência leitora.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

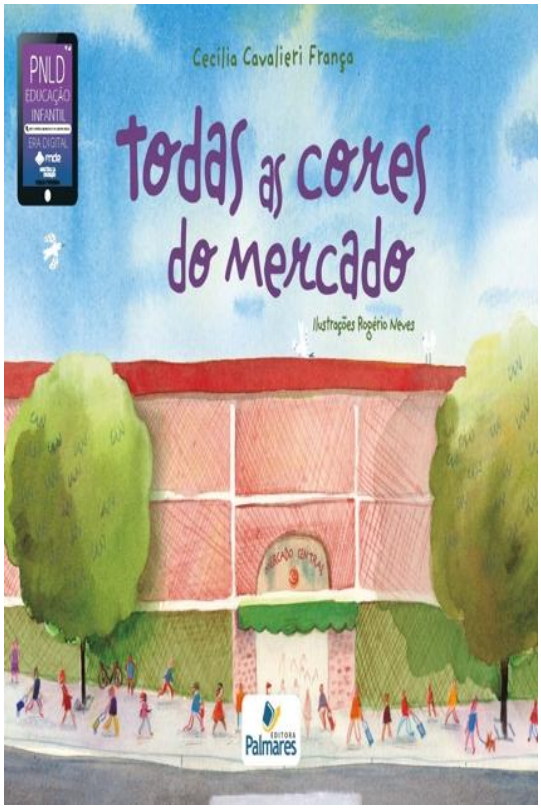
O QUE É QUE TEM? UMA AVENTURA DO BEBÊ FRALDINHA

Autor
FLÁVIA CARVALHO MUNIZ, LARISSA RIBEIRO DE ALMEIDA SALES
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Edições Oboé Ltda
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 38

Resenha Completa

"O que é que tem? – Uma aventura do bebê fraldinha", escrita por Flávia Muniz e ilustrada por Larissa Ribeiro, publicada em 2024 pela Edições Eboé, é uma obra de literatura infantojuvenil voltada para a primeira infância. A narrativa acompanha as vivências de uma criança que engatinha pela casa, explorando cômodos, móveis e objetos cotidianos. Estruturada em formato poético, com rimas simples e padrão de perguntas e respostas, a obra orienta a leitura e oferece lacunas para que a criança complete a história a partir de suas próprias percepções. As ilustrações, produzidas em colagem digital, se integram ao texto, apresentando cores, texturas e planos que simulam a perspectiva de uma criança em movimento. O projeto gráfico inclui diagramação e mancha textual que permitem diferentes possibilidades de leitura e ampliação da percepção visual. Com 35 páginas, a obra combina texto verbal e elementos visuais, estimulando a imaginação e o repertório infantil, colocando a criança como protagonista da narrativa. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

TODAS AS CORES DO MERCADO

Autor

Maria Cecília Cavalieri Franca, Rogério de Alcântara Neves

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Distribuidora Palmares - LTDA

Número da edição: 1

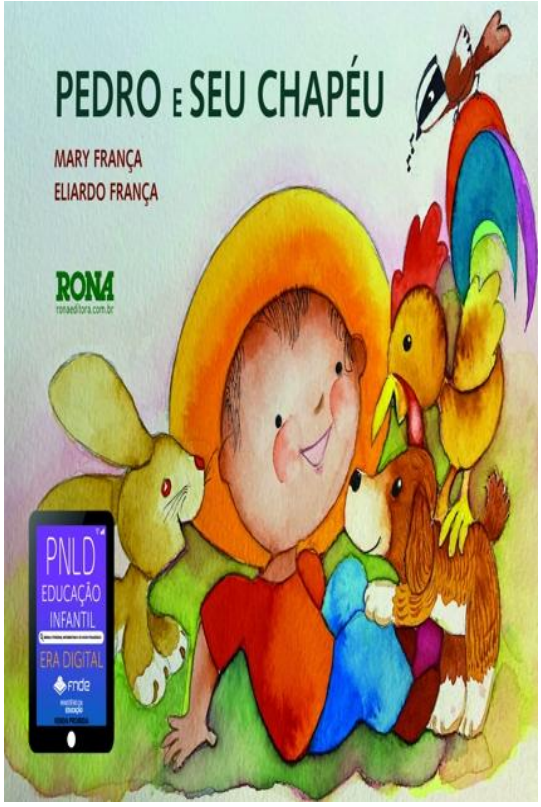
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil "Todas as cores do mercado", de Cecília Cavalieri França, com ilustrações de Rogério Neves, publicada pela editora Palmares (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta um menino e sua mãe durante o passeio ao mercado. Fascinado pelo espaço, o menino se afasta da mãe e mergulha numa fantasia visual representada por um aquário repleto de peixes coloridos. As variações de planos, cores e detalhes recriam com vigor o ambiente de um mercado popular e convidam à leitura visual exploratória. Ao valorizar a diversidade social e cultural, sem recorrer a estereótipos, a obra amplia o repertório simbólico das crianças. Trata-se de um livro de imagens acompanhado de versão em áudio (HTML5) que propicia uma experiência estética multissensorial, acessível e significativa para crianças da creche. Na versão impressa, a ausência de texto verbal confere às ilustrações a função narrativa, estimulando as crianças a observarem, imaginarem e criarem seus próprios enredos.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

PEDRO E SEU CHAPÉU

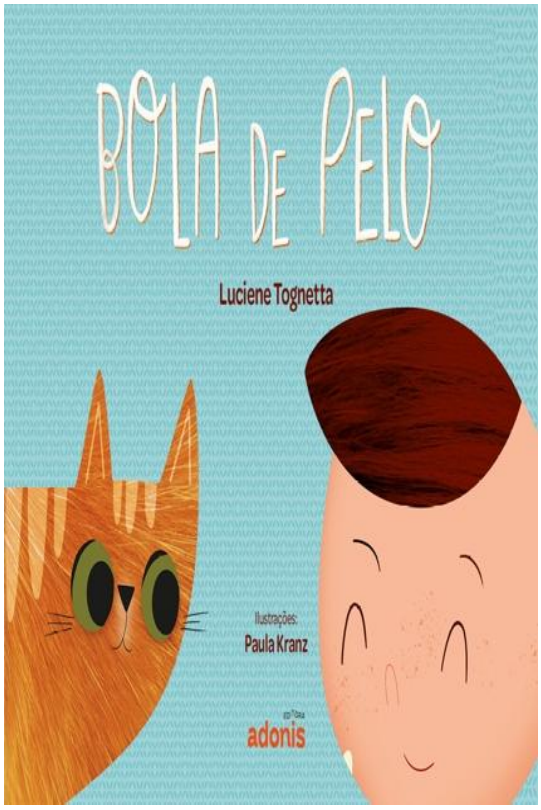
Autor
Mary Jane Ferreira França, Eliardo Neves França
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
RONA EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Pedro e seu chapéu", de Mary França, com ilustrações de Eliardo França, publicada pela Rona Editora (2021), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa curta, de estrutura repetitiva e circular, é direcionada especialmente para crianças em idade de creche. O enredo apresenta Pedro, um menino que vive em uma fazenda no interior e que carrega consigo um grande chapéu. Ao longo de seu percurso, ele é seguido por animais que desejam usar o chapéu. Entretanto, Pedro os recusa, justificando que o objeto não cabe em suas cabeças. Esse recurso narrativo gera expectativa e humor, até que, de forma surpreendente, o protagonista retira de dentro de seu chapéu três outros chapéus, entregando-os aos bichos e instaurando um clima de festa e alegria, todos agora com seus respectivos chapéus. O texto se ancora em elementos da oralidade e da cultura popular infantil, fazendo uso de repetições. As ilustrações apresentam cores vivas, traços expressivos e cenas que acompanham fielmente o texto. O projeto gráfico, com fundo branco e equilíbrio entre texto e imagem, valoriza a clareza visual e a experiência

estética infantil. A versão digital da obra, o audiolivro, amplia a acessibilidade, permitindo que a história seja também escutada.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

BOLA DE PELO

Autor

LUCIENE REGINA PAULINO TOGNETTA, Paula Emília Kranz

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

M.B.C.LIVROS E EVENTOS EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil "Bola de Pelo", de Luciene Tognetta, com ilustração de Paula Kranz, publicada pela editora Adonis (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta a amizade de um menino e de um gato que têm o mesmo nome, Ademir. A obra explora as semelhanças entre eles, que fazem muitas confusões juntos, e também as diferenças, já que a bola de pelo que cada um deles tem no estômago se manifesta de modo distinto. Por meio de um texto que explora as sonoridades da língua e de ilustrações coloridas e divertidas, a obra convida a criança a pensar e nomear sentimentos e situações difíceis que todos enfrentam.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

A BARATA BAILARINA

Autor

Rosangela Maria de Queiroz Bezerra

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA DO BRASIL SA

Número da edição: 2

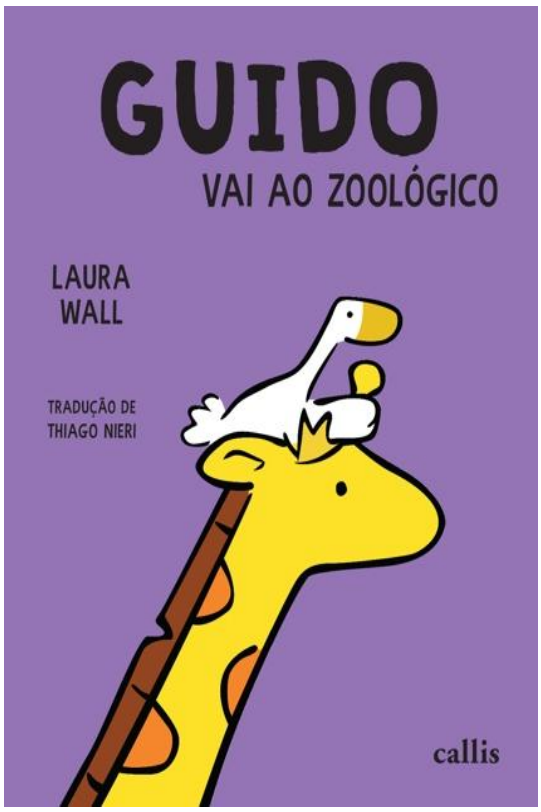
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária "A barata bailarina", escrita e ilustrada por Rosinha, publicada pela Editora do Brasil (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é inspirada na cantiga popular "A barata diz que tem" e que coloca a baratinha como mentirosa. Neste livro, releitura da canção tradicional, descobrimos que, na verdade, a barata é uma sonhadora, e o seu maior desejo é se tornar uma bailarina. Com ilustrações que contrastam o rosa e o azul e apresentam as imagens em diferentes ângulos (ora do ponto de vista da barata, ora das bailarinas), o livro nos guia pela saga da baratinha até o dia mais importante de sua vida, aquele em que ela se tornará uma bailarina, enquanto a observamos entre saias de filó, collants e meias cor-de-rosa. As ilustrações e o texto escrito se complementam, fazendo com que a história seja lúdica e desperte a imaginação.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

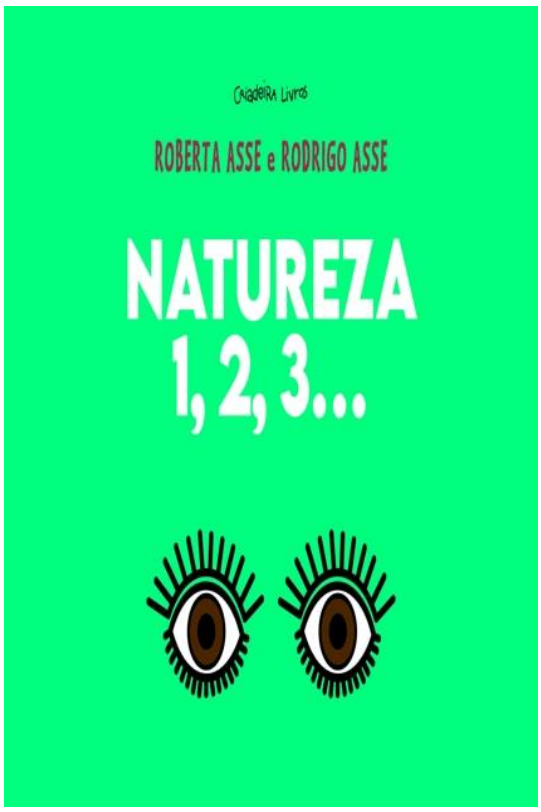
GUIDO VAI AO ZOOLÓGICO

Autor
Thiago Nieri, Laura Wall
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
CALLIS EDITORA LTDA.
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 27

Resenha Completa

A obra literária infantil "Guido vai ao zoológico", de autoria e ilustração da Laura Wall e tradução do Thiago Nieri, publicada pela editora Callis (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra narra a amizade entre a menina Sofia e Guido, um ganso. A narrativa se desenvolve quando Sofia, preocupada com a solidão de seu amigo, decide levá-lo ao zoológico em busca de novos companheiros. Durante a visita, eles interagem com diferentes animais, como girafa, jacaré, flamingos e outros gansos, em uma jornada que aborda os laços de amizade e a convivência na infância. O texto verbal apresenta uma linguagem simples e busca diálogo com ilustrações coloridas que trazem em foco os personagens e suas ações. Assim, a história mostra que grandes amigos, como Sofia e Guido, têm muitas coisas em comum, mas também diferenças.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

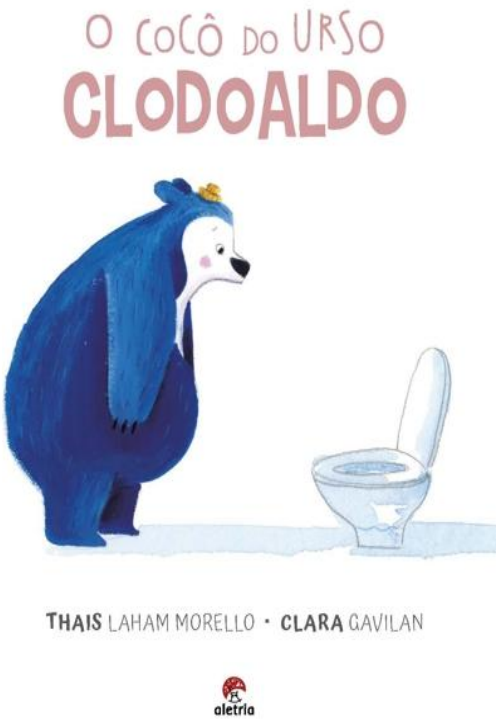
NATUREZA 1, 2, 3...

Autor
Roberta Pinheiro Asse, Rodrigo Pinheiro Asse
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
ESTUDIO CRIADEIRA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra informativa infantil "Natureza 1, 2, 3...", escrita e ilustrada por Roberta Asse e Rodrigo Asse, publicada pela editora Criadeira Livros (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de uma obra de primeiros conceitos que tem como eixo central a articulação entre a natureza e o numeramento de um a dez. A proposta pedagógica fundamenta-se na associação de cada algarismo a elementos da natureza, como animais, frutas e fenômenos naturais, permitindo as crianças observarem e reconhecerem quantidades de forma concreta e contextualizada. Apresenta linguagem clara e acessível ao público infantil de zero a três anos, as ilustrações, produzidas em estilo digital, apresentam traços limpos e cores uniformes, contribuindo para a clareza visual e reforçando a relação entre o número apresentado e a quantidade representada.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O COCÔ DO URSO CLODOALDO

Autor
Thais Laham Morello, Maria Clara Loesch Gavilan
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
ALETRIA EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 52

Resenha Completa

A obra “O cocô do Clodoaldo”, escrita por Thais Lahan Morello, ilustrada por Clara Galvilan, Editora Aletria, apresenta Clodoaldo muito chateado, porque não consegue fazer cocô direito. Decidido a resolver seu problema, ele sai em busca da ajuda de seus amigos. Ao longo dessa narrativa divertida, em que texto e ilustrações se complementam de forma harmoniosa, o personagem se depara com situações engraçadas e inesperadas — mas será que, no final, ele vai conseguir dar um jeito na situação? A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

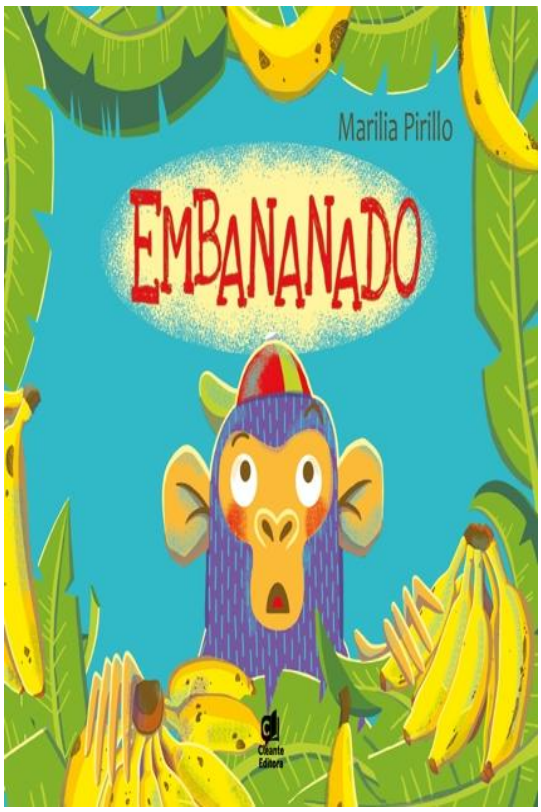
A FABULOSA AVENTURA PELA FACE

Autor
ANGELO BARTOLOMEU CARVALHO MUNDY, FLORA POPPOVIC, Andre Farkas
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
MORALES PERLINGEIRO EDITORA E ASSESSORIA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra literária infantil "Uma fabulosa aventura pela face", de Angelo Mundy e Flora Poppovic, ilustrada por Deco Farkas e publicada pela editora Mapa Lab (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de uma narrativa autoral, que explora, sob o ponto de vista fisiológico quanto poético, as diferentes partes do rosto humano – boca, olhos, ouvidos e nariz. As imagens, criadas com a técnica de recorte em papel, posteriormente digitalizadas, refletem a diversidade étnico-racial e ampliam as possibilidades de identificação dos leitores. Do ponto de vista discursivo, a obra recorre à personificação, metáforas e rimas, apresentando uma abordagem descritiva que valoriza tanto o conhecimento sobre o corpo humano quanto a formação sensível das crianças leitoras. O texto literário busca estimular a imaginação e o interesse infantil, explorando recursos criativos de linguagem para mediar o aprendizado sobre os sentidos e as características faciais. Há também uma versão em HTML5 (audiolivro narrativo), com sonoplastia, efeitos sonoros e música instrumental, promovendo uma imersão artística e sensorial singular para as crianças.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

EMBANANADO - LIVRO IMPRESSO

Autor

Marilia Pirillo

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Marcel Cleante Representações de Livros

Número da edição: 1

Ano da edição: 2023

Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra "Embananado", escrita e ilustrada por Marilia Pirillo, Editora Cleante, é uma narrativa rimada e bem-humorada que explora, em versos curtos e ritmados, a relação entre mãe e filho durante a hora da refeição. Com leveza e musicalidade, o livro valoriza a importância da alimentação saudável, especialmente da banana, ao apresentar suas variedades e formas de preparo de maneira lúdica. Repleto de expressões populares brasileiras, como “estar com a macaca”, “balacobaco” e “pentear macaco”, a obra promove o repertório cultural nacional ao mesmo tempo, em que diverte e convida à reflexão sobre hábitos alimentares. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

PEQUENO MÁGICO

Autor

Chiara Valentina Segré, Claudia Maria de Morais Souza, Chiara Bucceri Sirena

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

C. R. L. LINS EDITORA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 38

Resenha Completa

A obra “Pequeno Mágico”, escrita por Chiara Segré, ilustrada por Chiara Buccheri, Editora Mundo Leitura, apresenta narrativa em primeira pessoa, em que uma criança descreve suas vivências cotidianas, como experiências mágicas. O texto é composto por frases curtas e ritmo marcado, em articulação com ilustrações coloridas que evidenciam as ações narradas. A organização da narrativa dá centralidade à voz infantil, que transforma conquistas do desenvolvimento, como equilibrar-se ou explorar objetos, em feitos extraordinários. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

QUE BICHOS MAIS BONITINHOS!

Autor

Sonia Marta Junqueira, Maria Ângela Haddad Villas

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

T&S; TEXTO LTDA

Número da edição: 2

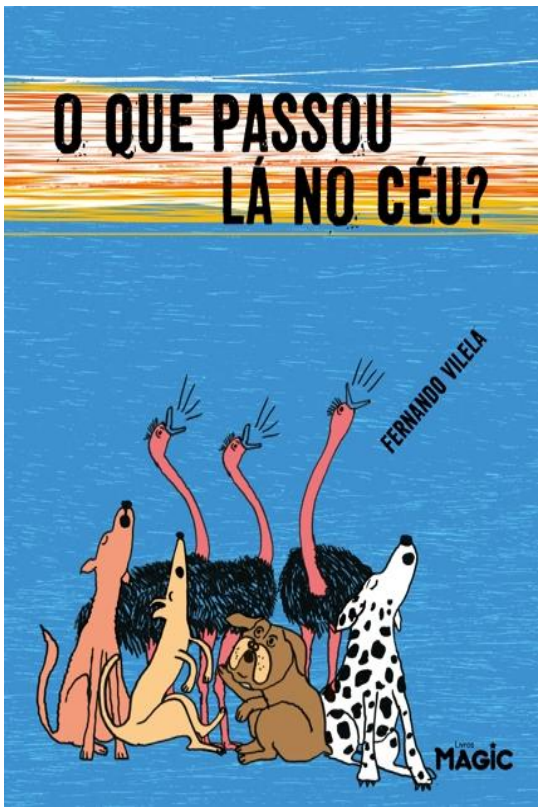
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Que bichos mais bonitinhos!", de Sonia Junqueira, com ilustrações de Mariângela Haddad, publicada pela editora Morangotango (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). É uma narrativa autoral adequada para a primeira infância (0 a 3 anos e 11 meses). A organização de texto é simples, repetitiva e previsível, com frases curtas e diretas, associando de modo coeso cada animal a uma cor inusitada. Essa estrutura favorece a compreensão, a memorização e a participação ativa das crianças. O universo imaginário de bichos coloridos rompe o estereótipo da realidade, gerando um constante efeito surpresa que estimula a curiosidade das crianças. As ilustrações são cartunescas e vibrantes, dialogando com a proposta lúdica do texto. O audiolivro descritivo (HTML5) complementa a obra com eficácia para a faixa etária, utilizando uma narração humana (feminina e masculina), reforçando o ritmo poético da narrativa e contribuindo para a experiência sensorial e a compreensão do público-alvo.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O QUE PASSOU LÁ NO CÉU? - LIVRO IMPRESSO

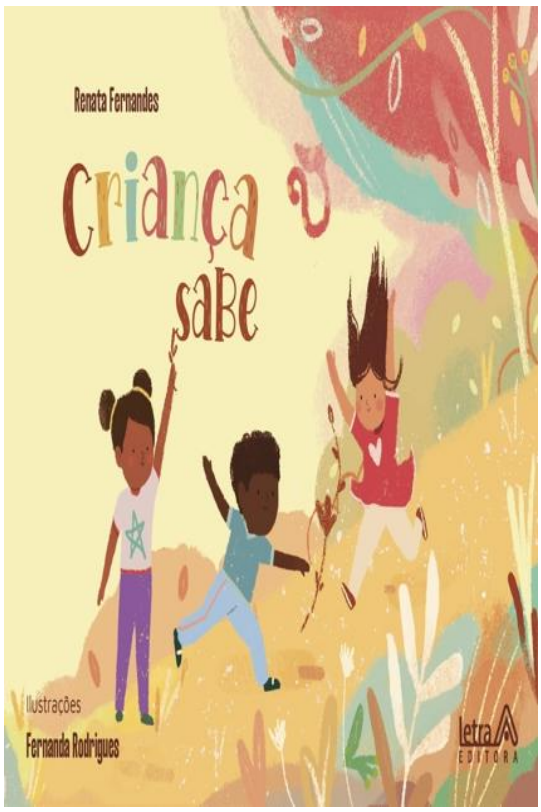
Autor
Fernando Vilela de Moura Silva
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Magic Kids Comércio Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2023
Número de páginas: 19

Resenha Completa

"O que será que passou lá no céu?". Obra escrita e ilustrada por Fernando Vilela, Editora Magic Kids, que parte de uma pergunta lançada por uma curiosa coruja que mobiliza diferentes animais a criar as mais divertidas hipóteses para explicar um clarão que aparece no céu. “O que passou lá no céu?”, de Fernando Vilela, é uma narrativa cômica e vibrante que convida o leitor, por meio de hipóteses divertidas criadas pelas mais diversas espécies de animais, a desvendar um clarão misterioso que atravessa o céu (e a própria obra). Além da narrativa envolvente, a obra se destaca pelo projeto visual elaborado pelo próprio autor, que também atua como ilustrador. Vilela utiliza variadas técnicas artísticas, como a xilogravura, o nanquim, o hidrocor e a aplicação digital, combinando texturas, contrastes e cores vibrantes. O uso de uma paleta cromática contrastante, que ora privilegia cores intensas para os animais, ora ressalta o fundo texturizado do céu, contribui para destacar personagens e cenários, mantendo a atenção do leitor e estimulando sua sensibilidade estética. Esses elementos tornam a obra visualmente marcante e coerente com o gênero literário infantil, no qual a integração entre texto e

imagem é fundamental. Por fim, destaca-se a versão em áudio (HTML5), que amplia o acesso à obra e enriquece a experiência narrativa. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

CRIANÇA SABE

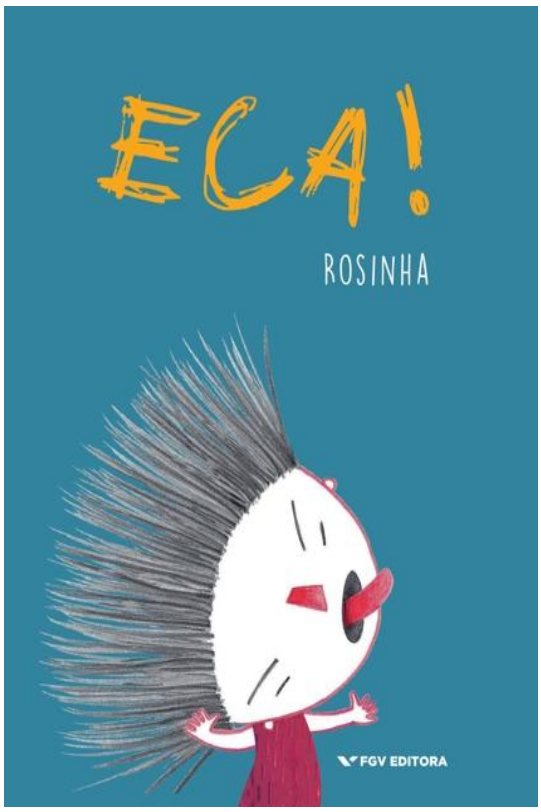
Autor
Renata Fernandes Moraes, Fernanda Gonçalves Rodrigues
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Editora Letra A Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 15

Resenha Completa

A obra literária de Renata Fernandes, com ilustrações de Fernanda Rodrigues, Editora Letra A, apresenta uma narrativa autoral sensível, em que texto e imagem se entrelaçam de maneira estética e complementar. A obra "Criança sabe" configura-se como uma narrativa autoral inserida no campo lúdico da infância, voltada à exploração do conhecimento infantil de maneira criativa e aberta. Em cada página, é apresentada uma ação que relaciona o saber da criança a noções de grandeza, e a características específicas de diferentes animais, tais como agilidade ou velocidade. Ao combinar ludicidade, curiosidade e aprendizagem simbólica, a obra "Criança sabe" valoriza a participação ativa na narrativa, estimulando tanto o aspecto estético quanto a construção de sentido na leitura. O projeto gráfico-editorial valoriza o espaço da página e a integração entre palavras e imagens, ampliando a dimensão estética da obra. Na versão em HTML5 a narração é clara e expressiva, com qualidade sonora e efeitos discretos que respeitam o ritmo da história. Trata-se, dessa forma, de uma produção literária consistente, que amplia o repertório estético e cultural das crianças, promovendo a valorização da

diversidade e o estímulo à imaginação. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

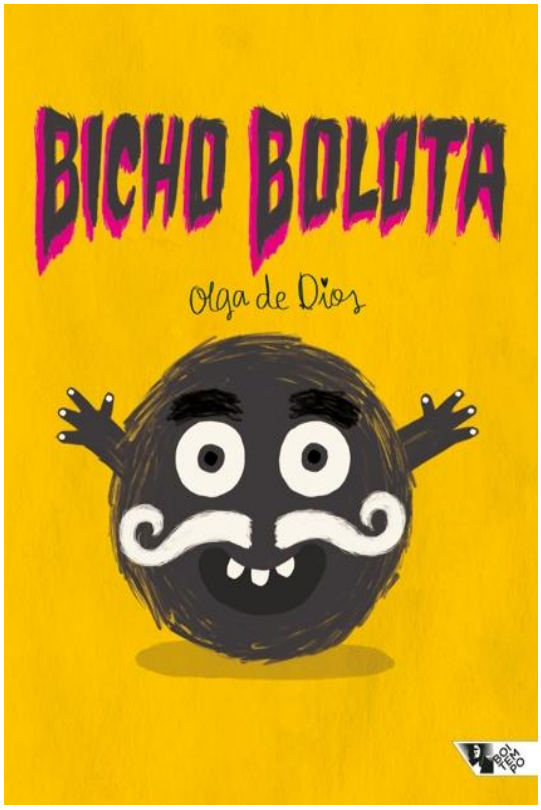
ECA!

Autor
Rosângela Maria de Queiroz Bezerra
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
FUNDACAO GETULIO VARGAS
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Eca! Que casa esquisita!”, escrita por Ana Cristina Melo e ilustrada por Lucas S. Busatto, editada por Quadrinhas Editoriais, apresenta um grupo de baratas muito agitadas que vive em uma casa abandonada. O tema é uma brincadeira com palavras e números, com base em narrativa popular que segue o modelo acumulativo decrescente, conhecido como Tangolomango. No decorrer da narrativa, os personagens passam por muitas aventuras, enquanto o texto usa as rimas e os números para contar a história. O enredo permite que o leitor acompanhe as peripécias vividas pelas baratas. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

BICHO BOLOTA

Autor

Olga de Díos, Mnica Stahel Monteiro da Silva

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

JINKINGS EDITORES ASSOCIADOS LTDA

Número da edição: 1

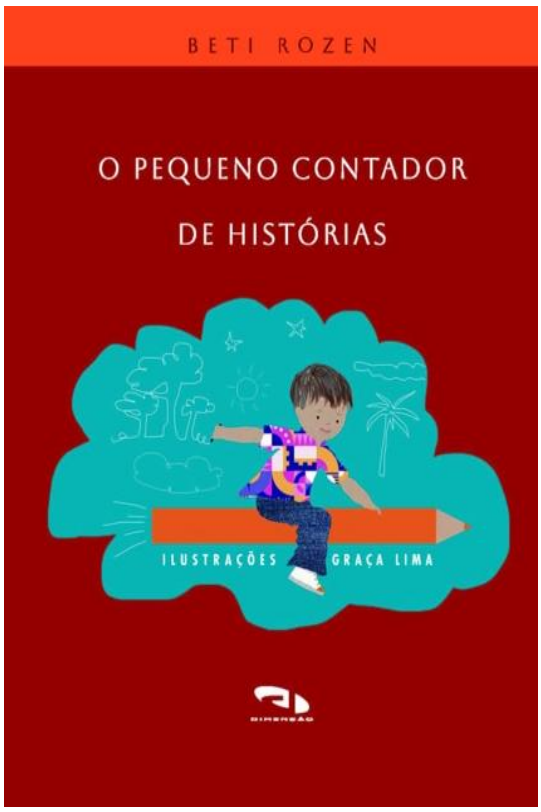
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 42

Resenha Completa

Escrita e ilustrada por Olga de Dios, traduzida por Monica Stahel, Editora Boitempo, “Bicho Bolota” é uma narrativa autoral que apresenta a história de Bicho, um ser diferente de todos os outros. Com humor, a narrativa trata sobre as diferenças presentes no mundo e a importância de se reconhecer. As ilustrações provocam efeitos estéticos pelo uso das cores e traços que compõem os desenhos, compondo uma narrativa de encontros e descobertas. Trata-se de uma obra que convida o leitor a refletir sobre como nos constituímos na alteridade, reconhecendo as diferenças e singularidades de cada um. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O PEQUENO CONTADOR DE HISTÓRIAS

Autor

Maria da Graça Muniz Lima, Beti Rozencwajg

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora Dimensão Eireli

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "O Pequeno Contador de Histórias", de Deti Rozen, com ilustrações de Grala Lima, publicada pela editora Dimensão (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra aborda a importância da preservação e proteção da floresta. A história tem como personagens principais Luís, uma criança que ama se expressar através dos desenhos, e Picuí, um homem indígena que protege as florestas dos invasores. A narrativa mostra os esforços dos dois personagens para expulsarem os homens que estão derrubando as árvores de dentro da mata. Essa obra possibilita discutir com as crianças sobre assuntos atuais como desmatamento e preservação do meio ambiente e de áreas ambientais protegidas por lei.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

OS TRÊS BEIJINHOS

Autor
Cláudia Maria de Morais Souza, Paola Formica
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
L L B EDITORA E REPRESENTACOES LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A narrativa autoral, intitulada "Os três beijnhos", escrita por Claudia Souza e ilustrada por Paola Formica, publicada pela editora Griô (2024), narra o dilema da separação da criança que vai para a escola (creche), de seu responsável, no caso, o papai rinoceronte, Papai Rino, que deixa o Pequeno Rino na creche. Para confortar o filho de sua angústia, o pai propõe resolver o conflito oferecendo-lhe três beijinhos. Ao situar o enredo entre pai e filho, dois personagens masculinos, esta narrativa descontrói a ideia de que o trabalho de cuidado e afeto é exclusiva e obrigatoriamente inerente à mãe. O Papai Rino demonstra afetividade e carinho com os sentimentos do filho. O livro apresenta texto verbal delicado e é ilustrado por imagens igualmente suaves, ambas traduzindo a situação superada pela criança representada de forma muito gentil e empática. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O GATO E A MENINA

Autor

Sonia Marta Junqueira, Maria Ângela Haddad Villas

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

AV. EDICOES E SERVICOS EIRELI

Número da edição: 3

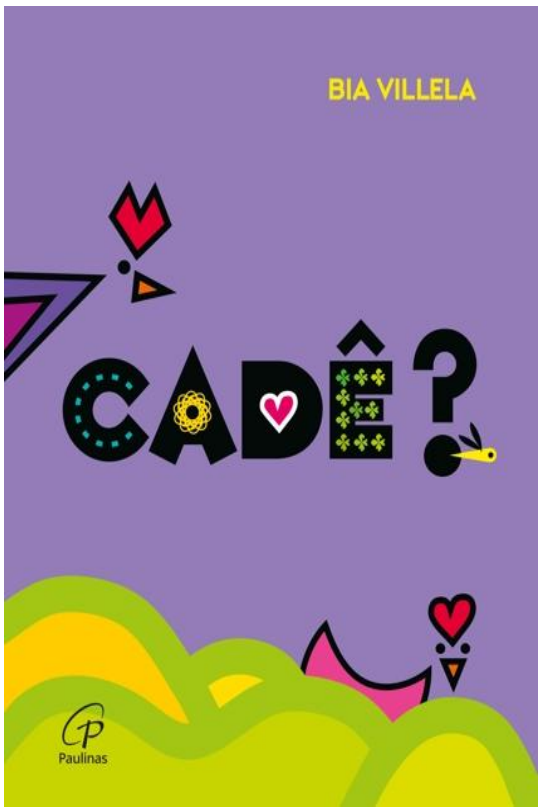
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "O gato e a menina" de Sonia Junqueira, com ilustrações Mariângela Haddad, publicada pela Editora Badabum (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de um livro de imagem, que permite múltiplas interpretações e experiências de leitura. A narrativa acompanha a busca e as confusões de um gato preto em relação à sua dona, uma menina asiática que está lendo no parque. Ao longo da história, o gato interage com outros sujeitos e animais, compondo a faceta aventureira da trama. Essa interação demonstra, de forma lúdica, a necessidade de cuidar de animais domésticos com respeito e carinho. As ilustrações têm traço expressivo, uso de cores fortes e capacidade de traduzir emoções em gestos e expressões. Na versão digital em HTML5, o audiolivro descreve as imagens e permite que crianças acompanhem a narrativa de forma agradável e lúdica.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

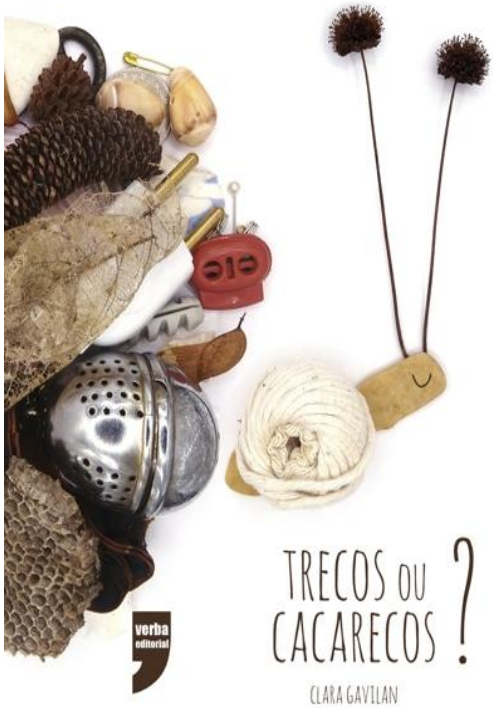
CADÊ?

Autor
BEATRIZ VILLELA MARTINS DE SOUZA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PIA SOCIEDADE FILHAS DE SAO PAULO
Número da edição: 2
Ano da edição: 2019
Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra literária infantil "Cadê", publicada pela editora Paulinas, 2019, escrita e ilustrada por Bia Villela, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Nessa obra, a autora reelabora uma parlenda tradicional brasileira em uma narrativa breve e interativa. Apresenta os personagens em um jogo de investigação, no qual a cada página surge um enigma a ser descoberto. A presença dos animais aproxima a narrativa dos interesses infantis, ao mesmo tempo em que amplia o repertório cultural das crianças. As ilustrações são minimalistas e instigantes. O texto, marcado pelo ritmo e pela sonoridade, convida à participação ativa na leitura, provocando a curiosidade, a formulação de hipóteses e a construção de relações. Assim, a obra estabelece um diálogo significativo entre literatura, oralidade e cultura, mobilizando o caráter formativo das experiências literárias desde a primeiríssima infância.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

TRECOS OU CACARECOS?

Autor
Maria Clara Loesch Gavilan
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
VERBA EDITORIAL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 60

Resenha Completa

A obra “Trecos ou cacarecos?”, de autoria e ilustração de Clara Gavilan, editado pela Verba Editorial, convida as crianças a observarem o mundo cotidiano com novas perspectivas, podendo transformar objetos simples em imagens e seres com capacidade para surpreender. Por meio de um texto informativo, poético e imagético, a obra propõe uma brincadeira visual de adivinhação em que pedras, azulejos, botões, conchas, folhas e outros materiais, da natureza ou não, combinam-se para formar animais, pessoas e outros seres curiosos. As ilustrações dialogam com o texto, podendo estimular o desenvolvimento da imaginação, a percepção estética, a capacidade inventiva e de associação das crianças. A obra favorece o envolvimento com a arte. O audiolivro (HTML5), por sua vez, construído a partir de uma narração, com entonação que demonstra expressividade e ritmo, mostra-se adequado à faixa etária da creche. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

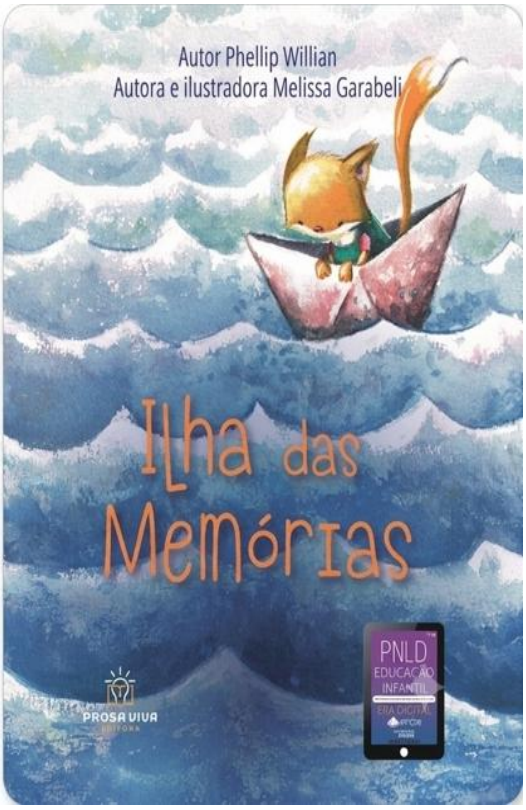
PEQUENAS CONSTRUTORAS

Autor
Iris Stern, Michelle Cândido da Silva
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Pipoca Doce Casa Editorial Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 52

Resenha Completa

A obra “Pequenas construtoras”, escrita por Iris Stern, ilustrado por Michelle Cândido, Editora Pipoca Doce Casa Editorial, apresenta ao leitor o modo de vida de abelhas, vespas e formigas, destacando o trabalho coletivo que realizam em suas construções e a importância desses insetos na natureza. O texto, composto por frases curtas, é ideal para crianças pequenas, pois traz informações científicas em linguagem simples e clara. As ilustrações coloridas ampliam a compreensão, mostrando colmeias, vespeiros e formigueiros em diferentes momentos e os cuidados que as crianças devem ter diante desses espaços e insetos. A narrativa traz os próprios insetos como protagonistas, aproximando ciência e imaginação. O enredo possibilita discutir temas como cooperação, trabalho coletivo, defesa do território e respeito ao meio ambiente, incentivando a curiosidade e a conscientização desde a Educação Infantil. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ILHA DAS MEMÓRIAS

Autor

Phellip William de Paula Gruber, Melissa Ansbach Garabeli

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Prosa Viva Editora

Número da edição: 1

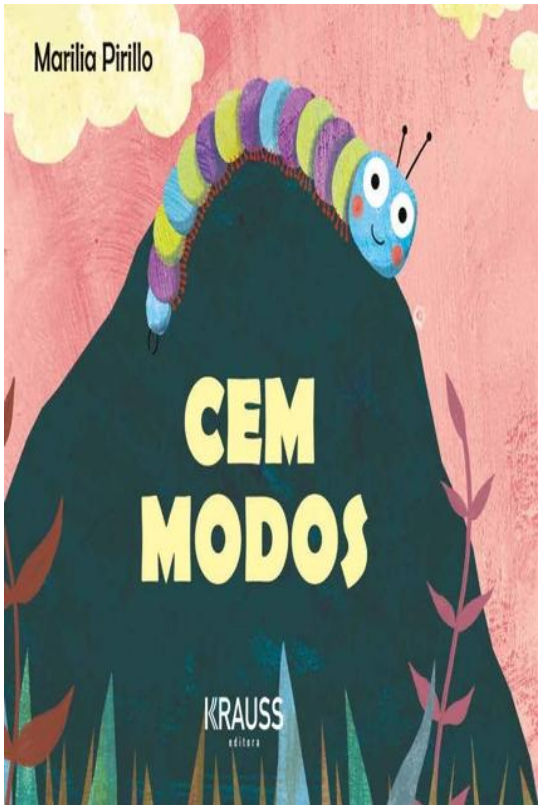
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 21

Resenha Completa

A obra literária infantil "Ilha das memórias", escrita por Phellip Willian, com ilustração de Melissa Garabeli, publicada pela editora Prosa Viva (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de um poema autoral composto de versos livres, contendo estrofes curtas e um paratexto na contracapa. Conta a história de Zoé, uma raposa que chega sozinha a uma ilha desconhecida em busca de memórias valiosas. Ao explorar cada canto do lugar, cada vivência se transforma em uma nova lembrança. Com isso, vai marcando a trama da vida que se constitui no decorrer do tempo da história. Com tom metafórico e poético, a narrativa convida a criança a refletir sobre o valor das experiências ao longo da vida. As ilustrações revelam que, ao final da jornada, a mochila de Zoé, inicialmente pequena e vazia, está cheia, sugerindo que viver experiências distintas enriquece e amplia o acervo das memórias que levamos conosco. A leitura da obra por crianças pequenas se beneficia da presença do mediador.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

CEM MODOS

Autor
Marilia Pirillo
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
KRAUSS & FREITAS PAPELARIA LTDA ME
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Cem modos”, escrita e ilustrada por Marilia Pirillo, editada por Krauss Editora, é uma narrativa autoral que trata de uma centopeia e do seu dilema entre sua vaidade por sapatos e a preferência por ir à praia e andar descalça. O texto verbal, poético e conotativo, é adequado à Educação Infantil por sua linguagem e pelos jogos de palavras, ao mesmo tempo que desafia o leitor com lacunas a serem preenchidas. As ilustrações são detalhadas e de qualidade estética, dialogando de forma coerente com o texto. A versão em HTML5 é considerada adequada à categoria, pois seus acréscimos (sonoplastia e música instrumental) ampliam a experiência lúdica e sensorial do leitor-ouvinte. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

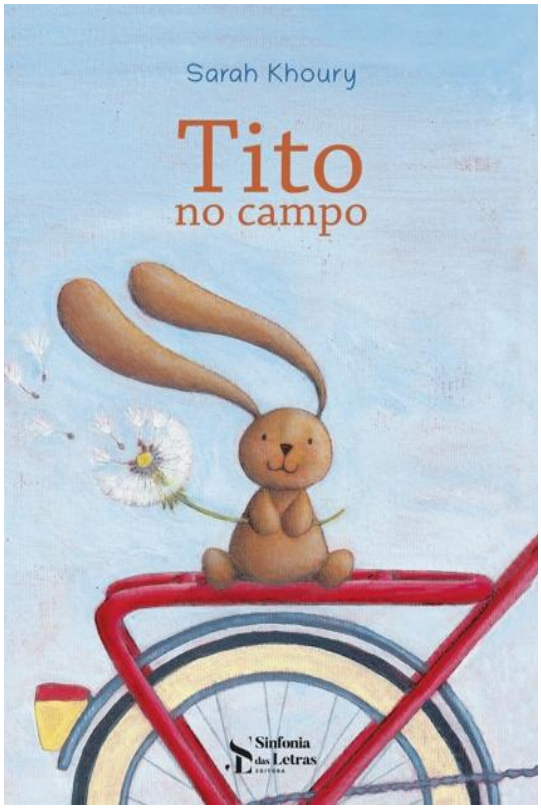
TITO E O MAR

Autor
SARAH KHOURY, JANETTE TAVANO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
SOM DAS LETRAS EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 21

Resenha Completa

A obra literária infantil “Tito e o mar", de Sarah Khoury, com tradução de Janete Tavano e publicação da editora Som das Letras (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Do gênero narrativa autoral, a obra combina delicadeza e profundidade poética. O protagonista, Tito, um urselho, metade urso e metade coelho, narra em primeira pessoa sua relação afetiva e curiosa com o mar. O texto, composto por frases curtas e ritmadas, recorre a paralelismos e metáforas que conferem leveza e abertura interpretativa, convidando as crianças a imaginarem e construírem sentidos próprios. As ilustrações dialogam intimamente com a narrativa verbal, utilizando cores suaves, enquadramentos amplos e detalhes que expandem o conteúdo simbólico e emocional do texto. A disposição em páginas duplas e a seção final intitulada “Com a participação especial”, que apresenta os personagens, completam um projeto gráfico-editorial coeso e sensível, que favorece diferentes modos de leitura e amplia a experiência estética da obra.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

TITO NO CAMPO

Autor
JANETTE TAVANO, SARAH KHOURY
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
SINFONIA DAS LETRAS EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 21

Resenha Completa

A obra “Tito no campo”, de Sarah Khoury, Editora Sinfonia das Letras, é uma narrativa autoral em livro com ilustrações. O protagonista é Tito, um urselho (personagem meio urso, meio coelho) que leva o leitor a um passeio pelo campo, vivenciando seus elementos e ambientes. O texto verbal, construído por frases curtas e simples, tem tom poético e contemplativo. Os personagens, animais de várias espécies, espelham tarefas, comportamentos e relações que têm lugar na sociedade, enfatizando as ideias de companheirismo, cooperação, partilha e respeito. Com ilustrações de cores suaves e traços delicados que dialogam com os enunciados, bem como ampliam o enredo, a obra oferece uma experiência de leitura delicada e cheia de simbolismo. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

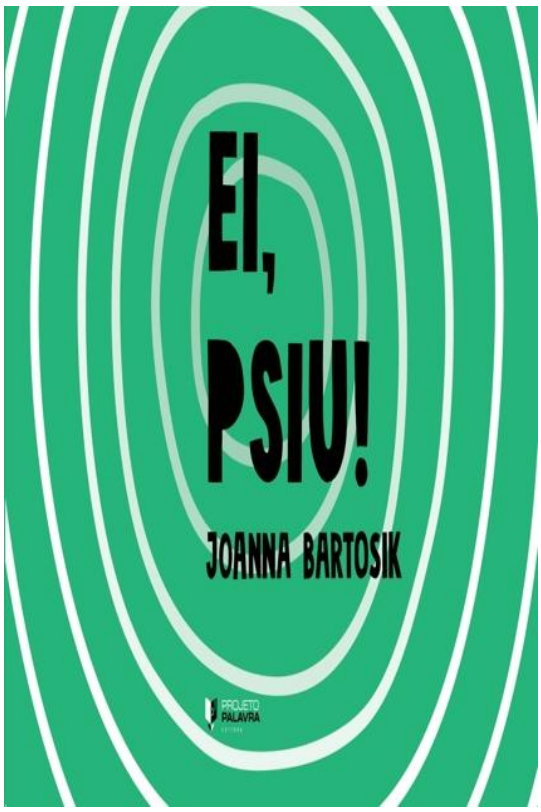
SER GENTIL É FÁCIL

Autor
FRANCESCA PIRRONE, JANETTE TAVANO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
RISADA DE CRIANÇA EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 55

Resenha Completa

A obra literária infantil “Ser gentil é fácil”, escrita e ilustrada por Francesca Pirrone, com tradução de Janette Tavano, publicada pela editora Risada de Criança Editora (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em coerência com o título proposto, a obra tematiza a gentileza. Protagonizada por personagens não humanos – porquinho, coelhinho, ratinho, passarinho, entre outros – a narrativa contribui para que as crianças se identifiquem com situações e sentimentos interpessoais, bem como atitudes no cuidado do meio ambiente. A delicadeza presente na construção do texto verbal e a proposta visual conferem à narrativa a capacidade de engajar o público infantil. Seu projeto gráfico, construído pela integração de cores, traços e formas simples, dialoga com o texto verbal que se apresenta em fontes pequenas, cedendo espaço para as ilustrações que podem ser lidas de forma independente pelas crianças. Por abordar diversas situações cotidianas em que a gentileza é vivenciada, a obra pode ser lida a partir de qualquer uma delas e, ainda assim, permitir que as crianças produzam significações e se envolvam com os personagens.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

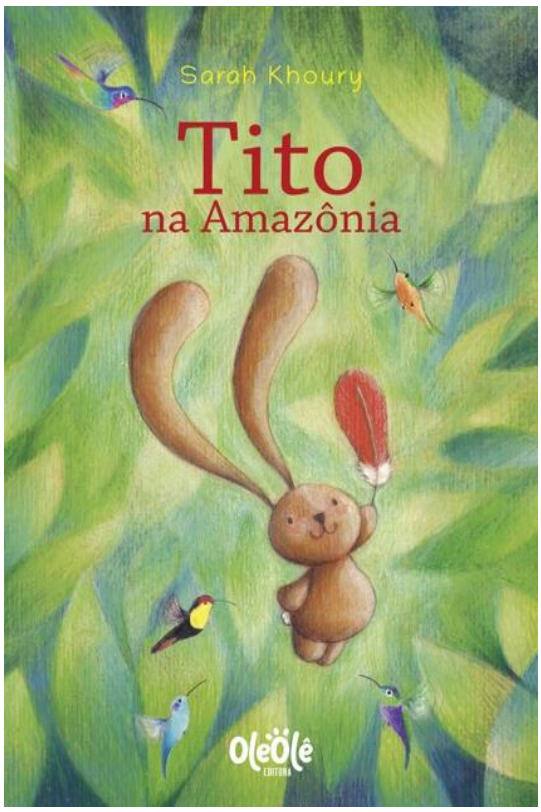
EI, PSIU!

Autor
JOANNA BARTOSIK, CAROLINE RITA DOS SANTOS
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PROJETO PALAVRA EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 17

Resenha Completa

A obra informativa infantil "Ei, psiu!", de Joanna Bartosik, traduzida por Caroline Santos e publicada pela editora Projeto Palavra (2024), composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD), é um livro de primeiros conceitos. A obra apresenta páginas duplas em que cada uma delas apresenta ilustrações de personagens ou fenômenos acompanhados de seus respectivos sons. Essa característica central da obra utiliza a figura de linguagem da onomatopeia, que é o uso de palavras que imitam sons. Por meio das ilustrações, a obra exemplifica a onomatopeia ao associar uma imagem a seu som. Na versão em audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) da obra a leitura das onomatopeias acontece de forma contextualizada por conta de acréscimo de detalhes sobre o texto verbal e visual.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

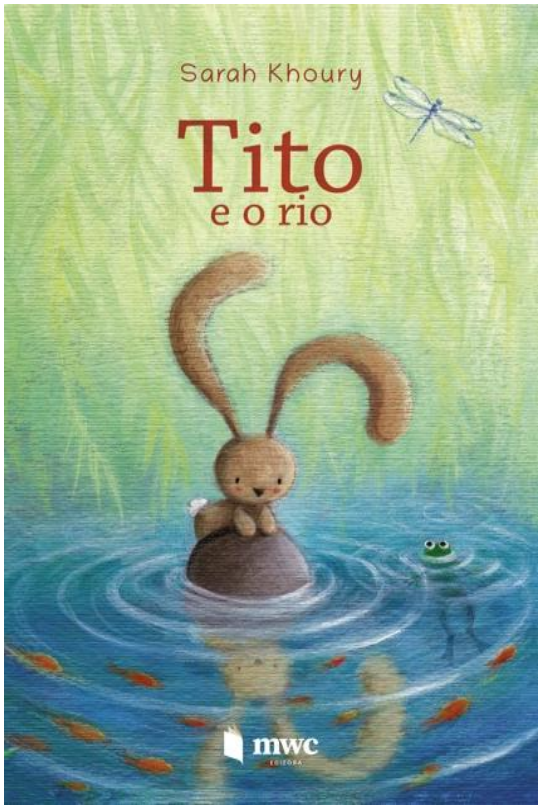
TITO NA AMAZÔNIA

Autor
SARAH KHOURY, JANETTE TAVANO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
OLEOLE EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 21

Resenha Completa

"Tito na Amazônia" é uma obra narrativa autoral escrita e ilustrada por Sarah Khoury e traduzida por Janette Tavano, pulicada pela editora Oleolê. Trata-se de um livro ilustrado que conta uma viagem de Tito um boneco-bicho (meio urso, meio coelho) urselho. Tito encontra uma pena misteriosa que o faz voar para um mundo novo - a floresta Amazônica. Ao aterrissar com a pena vermelha neste ambiente desconhecido para ele, Tito fica encantado com as características da fauna e da flora que compõem o bioma da região. As ilustrações, em diálogo com o texto, lançam o leitor ao universo de sentimentos e aventuras experimentados por Tito ao conhecer a biodiversidade da Amazônia. Acompanha também um audiolivro (HTML5) em que a história é narrada em curta duração de 2 minutos. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

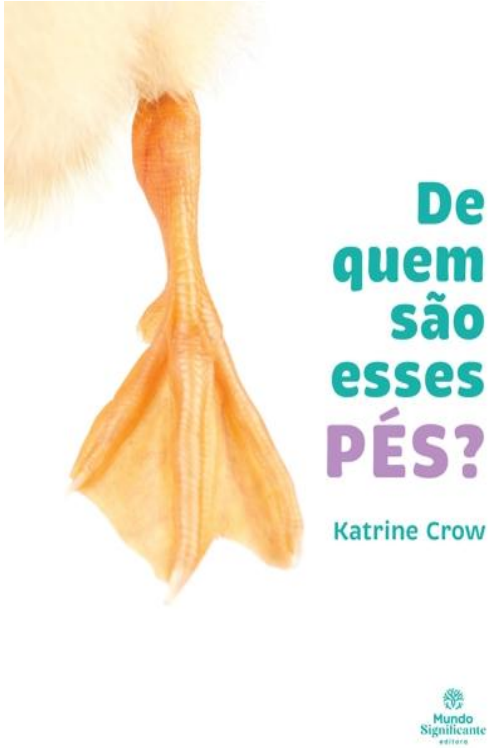
TITO E O RIO

Autor
SARAH KHOURY, JANETTE TAVANO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
MWC - EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 21

Resenha Completa

A obra literária infantil "Tito e o Rio", escrita e ilustrada por Sarah Khoury e publicada pela editora MWC (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra narra a jornada de Tito, um urselho, mistura de urso e coelho, que percorre o rio em busca de uma fita perdida. A narrativa, em primeira pessoa, combina ficção e referências ao ambiente natural, apresentando espécies animais e a dinâmica das águas até o encontro com o mar. O projeto gráfico valoriza a integração entre texto e imagem, com ilustrações em página dupla que exploram cores e texturas, reforçando a progressão narrativa e construindo o cenário. A versão em audiolivro amplia a experiência ao utilizar voz humana expressiva e efeitos sonoros como água e animais, criando atmosfera imersiva. A narração também acrescenta detalhes que enriquecem a compreensão do personagem e da obra da autora. No conjunto, a obra valoriza a imaginação, a oralidade e o contato com a natureza, oferecendo às crianças da creche uma experiência estética significativa em diferentes suportes: livro impresso e audiolivro.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

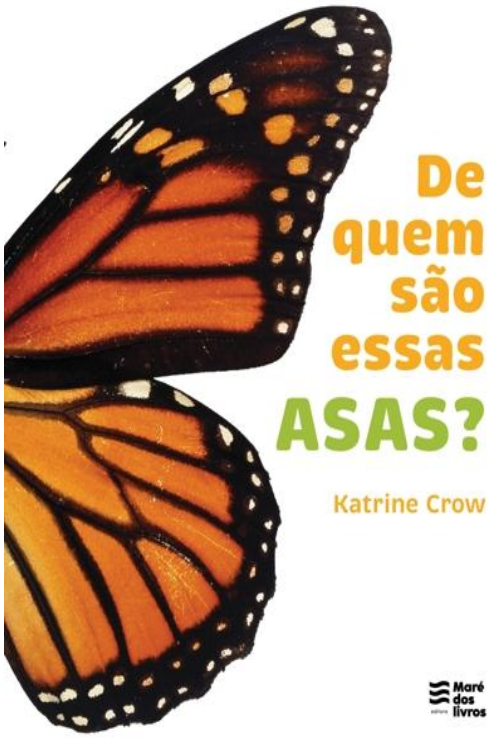
DE QUEM SÃO ESSES PÉS?

Autor
KATRINE CROW, ANA CAROLINA BOMFIM POMPEU DE CAMPOS
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
MUNDO SIGNIFICANTE EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 17

Resenha Completa

A obra informativa infantil “De quem são esses pés?”, escrita por Katrine Crow, traduzida por Carol Campos e publicada pela Editora Mundo Significante (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra pertence ao gênero de primeiros conceitos, voltada ao público infantil, especialmente às crianças de zero a três anos. Partindo da pergunta que dá título ao livro, o texto propõe uma exploração lúdica e científica das patas e pés de diferentes animais, aproximando a curiosidade natural da infância do conhecimento sobre o mundo animal. A narrativa se organiza de forma interativa e sequencial, alternando texto verbal, com frases curtas e objetivas; e imagens, com fotografia completa do animal. A articulação entre esses elementos garante coesão, clareza e um acabamento estético atraente, promovendo uma leitura prazerosa e informativa. A versão digital (HTML5), apresenta narração, sons característicos dos animais e trilha instrumental, o que intensifica o aspecto sensorial e interativo da leitura.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

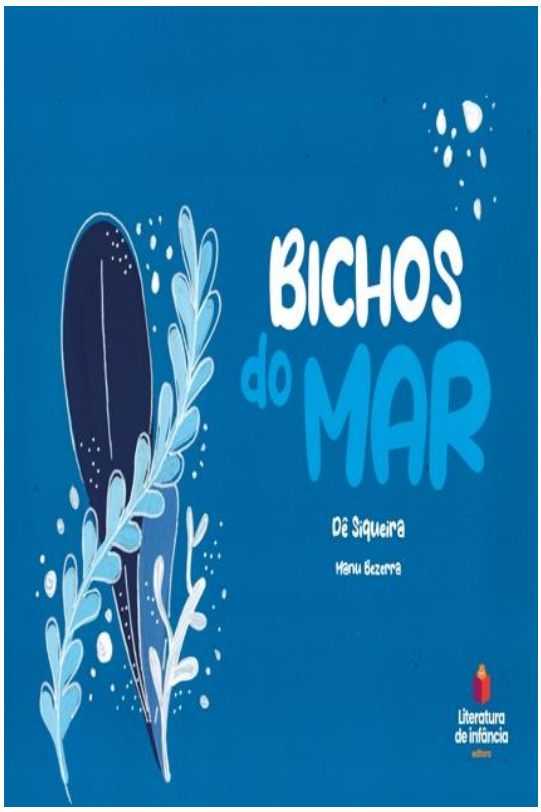
DE QUEM SÃO ESSAS ASAS?

Autor
KATRINE CROW, ANA CAROLINA BOMFIM POMPEU DE CAMPOS
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
MARÉ DOS LIVROS EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 17

Resenha Completa

A obra "De quem são essas asas" escrita e ilustrada por Katrine Crow, Editora Maré dos Livros, discorre sobre a descoberta e a identificação de animais, a partir de imagens de suas asas. Trata-se de uma obra informativa de Primeiros Conceitos, destinada à creche. O livro é construído no formato de perguntas e respostas, o que torna a leitura interativa, incentivando a criança a refletir, levantar hipóteses e antecipar ideias, antes de encontrar a solução nas páginas seguintes. Os textos são curtos e têm o objetivo de ampliar o conhecimento sobre a natureza, por meio da compreensão das características dos animais apresentados. Os pares de asas desses animais são revelados por fotografias coloridas e detalhadas, aproximando a criança da informação. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

BICHOS DO MAR

Autor
ANA DENISE DE PÁDUA SIQUEIRA MARINO, MANUELA BESERRA DE SOUZA

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
LITERATURA DE INFANCIA EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra literária infantil "Bichos do Mar", publicada pela editora Literatura de Infância (2024), escrita por Dê Siqueira e ilustrada por Manu Bezerra é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é um poema narrativo autoral sobre os convidados que chegam para a festa de aniversário do camarão no fundo do mar. Os convidados são animais marinhos de variadas espécies, com diferentes características e modos de ser, cuja relação entre eles é marcada por diversão e amizade, o que reforça a importância da igualdade na diversidade. Palavras e imagens dialogam entre si no espaço das páginas duplas onde se inscrevem as estrofes do poema, com versos que apresentam rimas, ritmo e musicalidade, elementos que dão ludicidade e podem despertar o interesse das crianças de 0 a 3 anos de idade.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

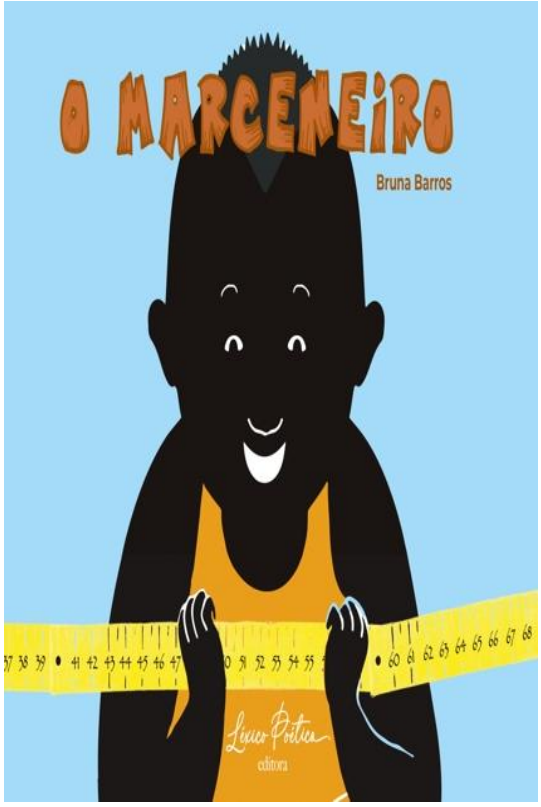
DIAS CHUVOSOS DE DRAGÃO

Autor
JULIE VÖLK, FERNANDA RIOS DE MELO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
LINHAS E ENTRELINHAS EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

"Dias Chuvosos de Dragão", escrito e ilustrado por Julie Völk, Editora Linhas e Entrelinhas Editora, narra a aventura de uma garota com Fred, seu amigo dragão. Companheiros de aventuras, a dupla entra no universo do fantástico e convida à contemplação e ao devaneio. Em uma atmosfera poética e sensível, há uma mistura entre realidade e fantasia, abordando a imaginação em diálogo com o cotidiano, em que a amizade entre uma pessoa e uma criatura mitológica ocasiona experiências inusitadas, como voar pelo céu. Fred constrói situações de humor e surpresa, resultando em um texto aberto, poético e visualmente expressivo. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

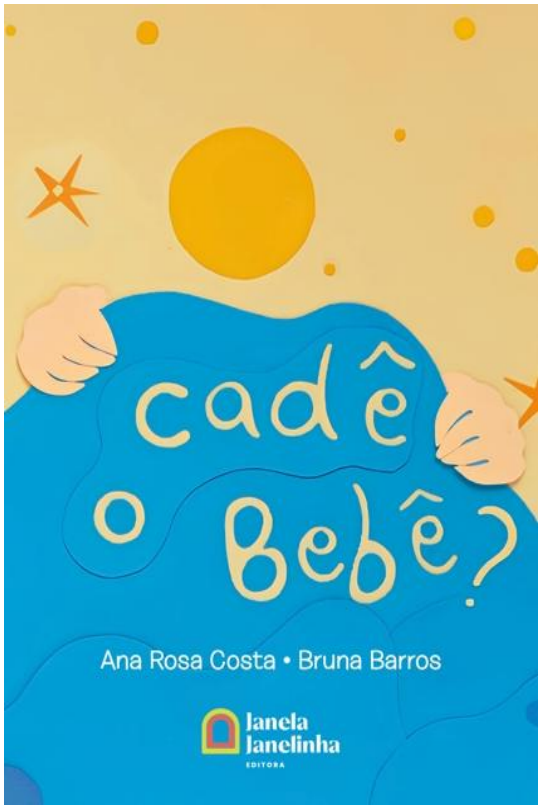
O MARCENEIRO

Autor
BRUNA TORRES BARROS
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
LEXICO POETICO EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 27

Resenha Completa

A obra literária infantil “O Marceneiro” é um livro de imagem com narrativa ficcional de autoria e ilustração de Bruna Barros, publicada pela editora Léxico Poético (2024), e composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Nesta obra, a trama se passa numa oficina de marcenaria e destaca a relação entre pai e filho, estabelecida pela imaginação e brincadeira. O menino se entretém com seu celular, enquanto o pai está ao lado, trabalhando num projeto em sua bancada, até que, em dado momento, o menino repara no metro articulado: um objeto cumprido, conectado por pequenas partes que se movem e criam formas. A entrega do menino é tanta que envolve seu pai nessa viagem a esse mundo de fantasia, fortalecendo os vínculos e a relação de afeto entre ambos. A versão HTML5 apresenta boa qualidade sonora e em consonância com o livro físico. O audiolivro é narrado em terceira pessoa, com apenas uma voz feminina, acompanhada por um sutil fundo musical e alguns efeitos sonoros, que reforçam o tom leve e delicado da obra.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

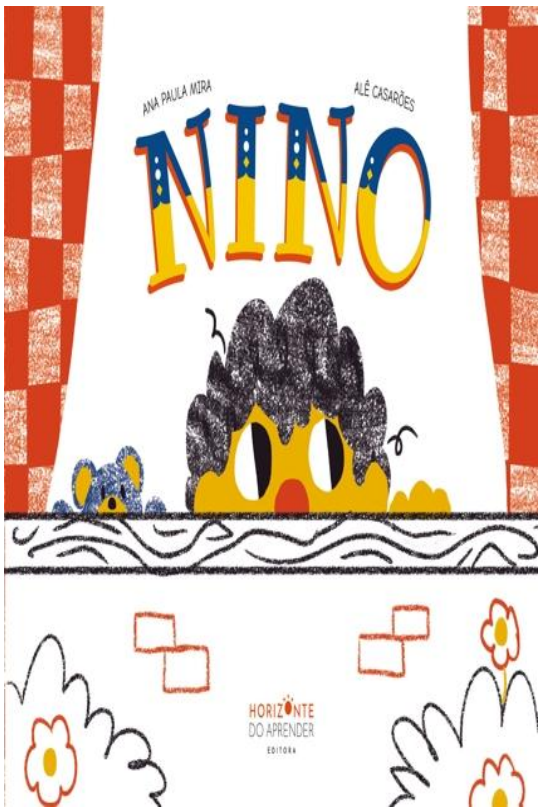
CADÊ O BEBÊ?

Autor
BRUNA TORRES BARROS, ANA ROSA APARECIDA ARAUJO DA COSTA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
JANELA JANELINHA EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 25

Resenha Completa

"Cadê o bebê?", escrita por Ana Rosa Costa, ilustrada por Bruna Barros e publicada pela editora Janela Janelinha, é uma narrativa acumulativa voltada à primeiríssima infância, que acompanha a rotina do bebê na hora de dormir. A cada página, novos elementos são apresentados, como o pijama, a cama, a manta, a naninha e a canção de ninar. A obra brinca com a paisagem linguística dos bebês, ao tornar objetos e práticas do dia a dia reconhecíveis e representadas pela linguagem. O texto verbal apresenta cadência poética, favorecendo a leitura e a participação dos bebês e das crianças bem pequenas. As ilustrações dialogam com o texto verbal e exploram cores, contrastes e perspectivas. A obra evoca o cuidado e a afetividade no cotidiano com bebês. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

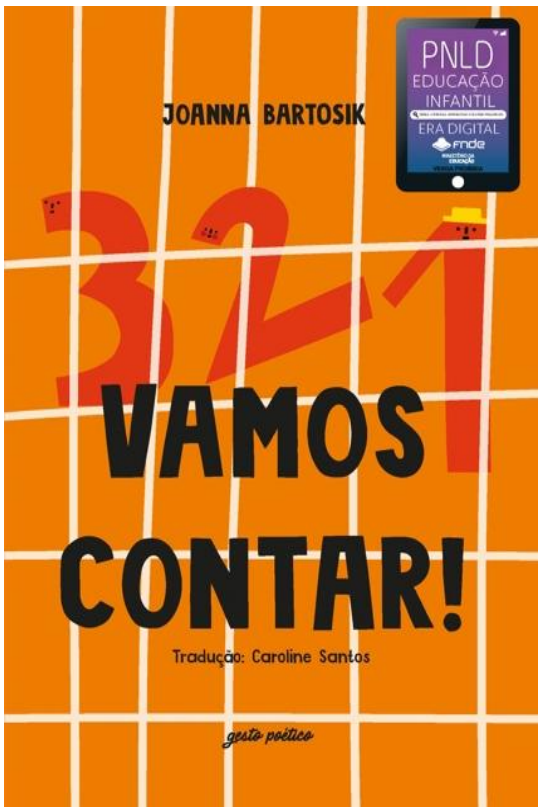
NINO

Autor
ANA PAULA MIRA ALVES, ANA LETICIA MIRANDA FIUZA KRIEL CASARÕES
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
HORIZONTE DO APRENDER EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 17

Resenha Completa

A obra literária infantil "Nino", escrita por Ana Paula Mira, com ilustrações de Alê Casarões, publicada pela editora Horizonte do Aprender (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de uma obra de narrativa autoral, e narra as experiências de Nino que, após ver o circo passar por sua janela, decide recriar os gestos circenses em casa. As rimas presentes no texto verbal conferem sonoridade e ritmo. As ilustrações, em tons de amarelo, vermelho, azul, branco e preto, mesclam texturas. A obra apresenta referências dessa expressão artística e popular e convida as crianças a experimentarem, a seu modo, as performances dos diferentes personagens que surgem no picadeiro.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

3, 2, 1: VAMOS CONTAR!

Autor
JOANNA BARTOSIK, CAROLINE RITA DOS SANTOS

Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
GESTO POETICO EDITORA LTDA

Número da edição: 1

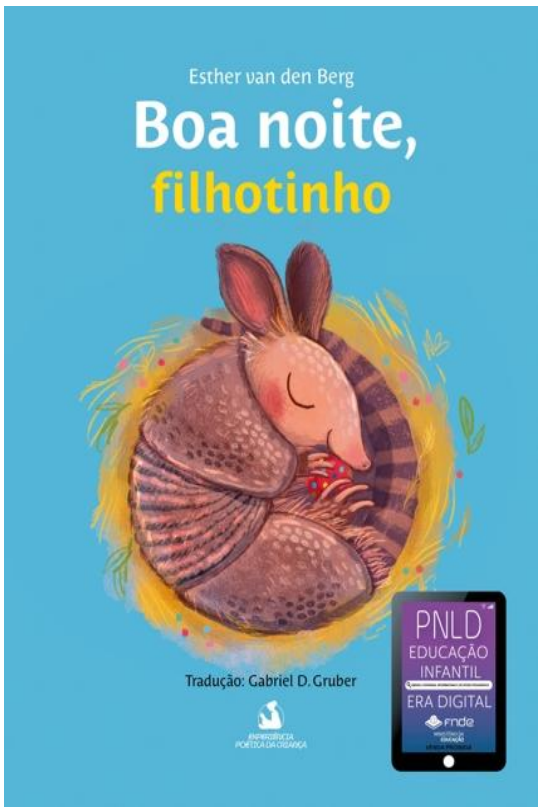
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra "3,2,1:Vamos contar!" é um livro de Primeiros Conceitos, escrito e ilustrado por Joanna Bartosik, Editora Gesto Poético. A obra apresenta, de forma lúdica e criativa, os números e sua representação numérica, por meio de algarismos em situações do cotidiano. As ilustrações mostram os numerais em diferentes contextos sociais, desempenhando diferentes funções, possibilitando que as crianças estabeleçam relações com situações da vida cotidiana. São empregadas cores variadas e imagens criativas, que conferem dinamismo e atraem a atenção, incentivando crianças a observarem com atenção e se envolverem em situações de contagem. A obra promove a interação entre adultos e crianças, incitando reflexões sobre números, quantidades e sequências. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

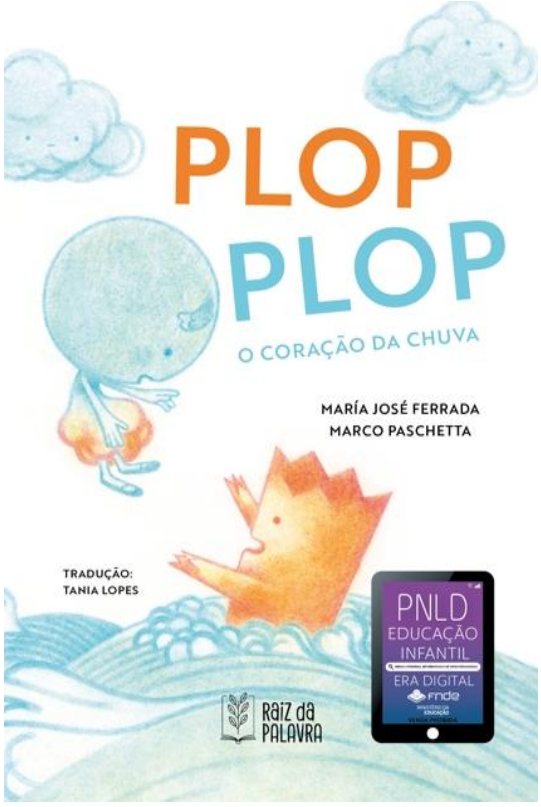
BOA NOITE, FILHOTINHO

Autor
GABRIEL DINIZ GRUBER DE OLIVEIRA, ESTHER VAN DEN BERG
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EXPERIENCIA POETICA DA CRIANCA EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 17

Resenha Completa

A obra literária infantil "Boa noite, filhotinho", escrita e ilustrada por Esther van den Berg, publicada pela editora Experiência Poética da Criança (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta a história de animais filhotinhos e uma criança em atividades diversas, sobretudo em ações de brincar, até o momento em que se cansam e dormem. A estrutura do texto se propõe por uma repetição da descrição idêntica para todos os personagens escolhidos. A obra também apresenta proposta interativa, sugerindo realizar uma ação que ajude os personagens a relaxarem. As ilustrações dialogam com o texto verbal, apresentando cores diversificadas, conectando o público infantil com a natureza, com os animais exóticos ou domésticos, tematizando um importante momento da rotina da vida da pequena infância.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

PLOP PLOP: O CORAÇÃO DA CHUVA

Autor
MARÍA JOSÉ FERRADA, MARCO PASCHETTA, TANIA MARA ANTONIETTI LOPES

Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
EDITORA RAIZ DA PALAVRA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra “Plop Plop: o coração da chuva”, escrita por Maria José Ferrada com ilustrações de Marco Paschetta, publicada pela Editora Raiz da Palavra, apresenta conteúdos sobre o ciclo da água, tendo como personagem central uma gotinha que apresenta o processo de formação da chuva. As informações científicas são construídas de forma informativa e poética, descrevendo a trajetória de ida e volta dessa gotinha, do fundo do mar, lago ou rio até o céu, passando pelas etapas de evaporação, condensação e precipitação. As ilustrações em diálogo complementam o texto verbal, em paleta de azuis e laranjas. Ao longo da narrativa, as crianças vão descobrindo sobre a temática natural do ciclo da água, além de refletir sobre amizade e sonhos. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

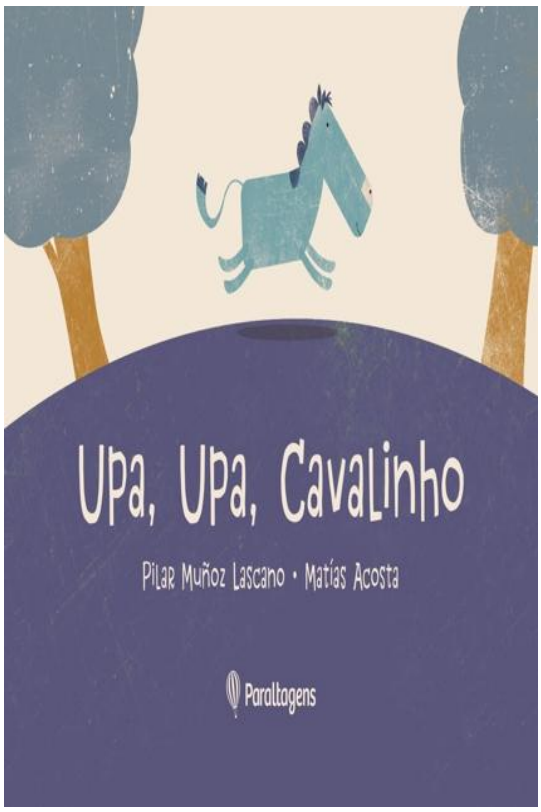
NA TEIA DE UMA ARANHA

Autor
MATÍAS ACOSTA, PILAR MUÑOZ LASCANO, SANDRA MARTINS CORREIA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA PROFUNDEZAS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra “Na teia de uma aranha”, escrita por Pilar Muñoz Lascano, ilustrada por Matías Acosta, traduzida por Sandra Martins Correia e publicada pela Editora Profundezas, recomendado para a faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses. Na versão HTML5, o audiolivro é fiel ao conteúdo do texto, apresentando narração clara e música instrumental ao fundo, o que amplia a experiência sensorial das crianças. Trata-se de uma narrativa acumulativa e regressiva rimada, em que tucano, macaco, leão, crocodilo e elefante entram e saem sucessivamente da teia de uma aranha, formando o núcleo da história. As ilustrações são expressivas, ricas em detalhes e dialogam harmonicamente com o texto, enriquecendo o universo de significação da obra e adequado ao público infantil. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

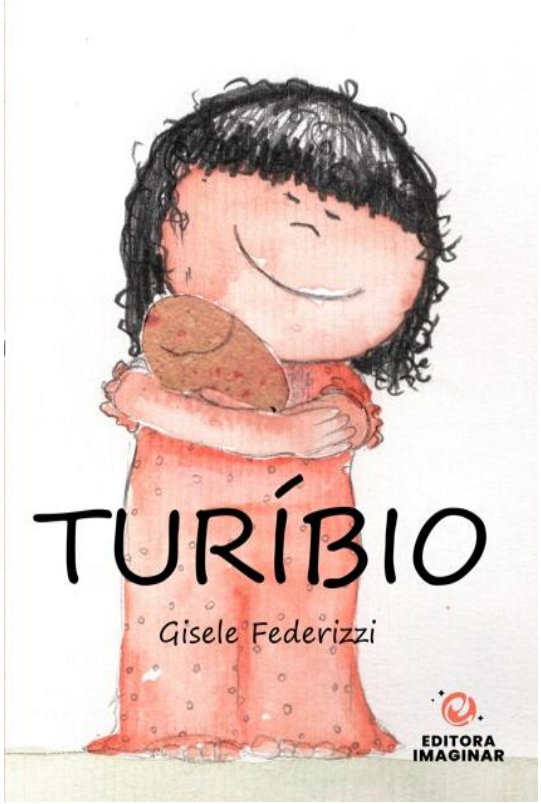
UPA, UPA, CAVALINHO

Autor
MATÍAS ACOSTA, PILAR MUÑOZ LASCANO, SANDRA MARTINS CORREIA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA PARALTAGENS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra “Upa, upa, cavalinho”, de Pilar Muñoz Lascano, Editora Paraltagens, é composta por poemas e jogos de linguagem tradicionais, como o brinco. A originalidade do livro reside em transformar situações cotidianas, como a brincadeira com um cavalinho de pau, em experiências lúdicas, poéticas e musicais. O texto verbal apresenta sonoridade, rimas e ritmo em seus poemas. Na obra, acompanhamos um cavalinho que percorre diferentes lugares e encontra diversos animais. O desfecho revela que toda a aventura se passava na imaginação de uma menina que brincava em seu cavalinho de pau, cercada pelos mesmos elementos vistos no percurso do animal. A versão em áudio da obra amplia as possibilidades de fruição ao incorporar sons, entonações e recursos que enriquecem a experiência literária. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

TURÍBIO

Autor
GISELE LINK FEDERIZZI BARCELLOS DE OLIVEIRA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA IMAGINAR LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 19

Resenha Completa

"Turíbio", escrito e ilustrado por Gisele Federizzi, publicado pela Editora Imaginar, é uma narrativa autoral ilustrada pela própria autora. A história acompanha Nina, uma menina curiosa que transforma uma pedra em seu amigo Turíbio, desafiando o olhar racional da mãe. Com linguagem coloquial, humor e ritmo oral, o texto evidencia o poder criador das infâncias e o valor do afeto nas pequenas experiências do cotidiano. As cenas familiares: a refeição, o banho e a hora de dormir são recriadas com lirismo e imaginação. Composto por diálogos curtos, repetições e rimas, o texto favorece a oralidade, enquanto as ilustrações em aquarela e lápis 6B ampliam significados e contrastes. Livre de moralizações, a obra celebra o faz de conta e a liberdade imaginativa das crianças. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O GUARDA-CHUVA DO GUARDA

Autor

Richard Angelo Alves, Jefferson Luis Alves, BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS, Claudia Scatamacchia

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA NOVA AGUILAR LTDA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "O guarda-chuva do guarda", escrita por Bartolomeu Campos de Queirós, com ilustrações de Cláudia Scatamacchia, publicada pela editora Nova Aguilar, (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta versos de 12 poemas e brinca com vários recursos linguísticos, como a polissemia de vocábulos de nossa língua, seus significantes homófonos que são conjugados, declinados e ressignificados abundantemente, além da aliteração, de modo que se produzem rimas sobre os mais diversos temas, desde o guarda-chuva que o guarda usa para guardar as crianças, até a aranha que ganha um "erre" e agora arranha. Nessas generosas poesias lúdicas, são possibilitadas conversas com as crianças sobre os recursos linguísticos e poéticos existentes na língua portuguesa, dialogadas formas que se dobram à construção de versos poéticos.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

VAMOS BRINCAR DE OI E TCHAU?

Autor
LUZ SANTA MARÍA, COTA OLEA, TANIA MARA ANTONIETTI LOPES
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA ILUSTRE PALAVRA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 21

Resenha Completa

A obra “Vamos brincar de oi e tchau?” escrita por Luz Santa Maria e Cota Olea, traduzido por Tania Lopes, editora Ilustre Palavra, apresenta uma narrativa em que uma criança vivencia diferentes situações de cumprimento e despedida e o “oi” e o “tchau” despertam percepções e sentimentos distintos. Com linguagem simples e próxima do cotidiano infantil, o texto aborda experiências comuns da infância e evidencia como gestos cotidianos carregam significados diversos, relacionados à presença, à ausência e às formas de se relacionar com o outro. Trata-se de uma obra coerente com o universo das crianças pequenas, que apresenta situações cotidianas de interação e comunicação, próprias do início das relações sociais. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

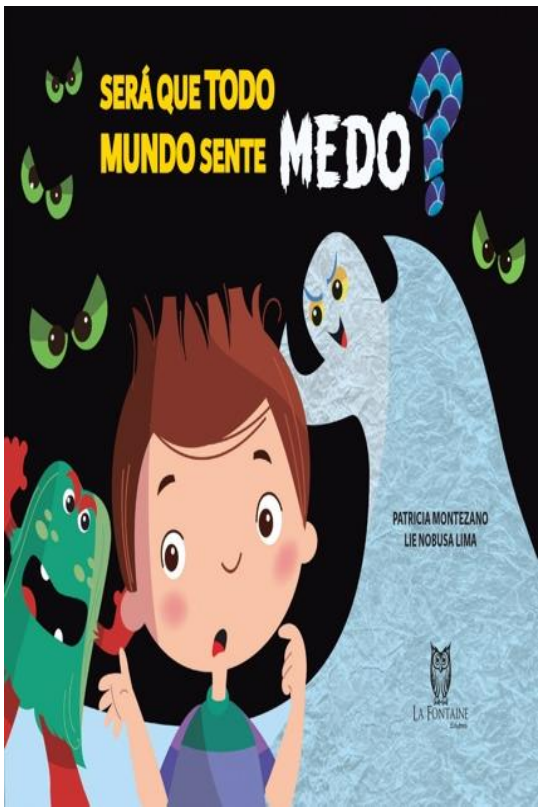
DE QUEM É ESSA CAUDA?

Autor
ANA CAROLINA BOMFIM POMPEU DE CAMPOS, KATRINE CROW
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
TREM DAS PALAVRAS EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 17

Resenha Completa

"De quem é essa cauda?" é uma obra informativa categorizada como Primeiros Conceitos, escrita por Katrine Crow e traduzida por Carol Campos, editora Trem das Palavras. A obra convida as crianças a descobrirem a que animais pertencem as diferentes caudas apresentadas ao longo do livro. Por meio de perguntas e respostas simples, acompanhadas de fotografias coloridas, o livro apresenta diferentes tipos de caudas: listrada, com escama, achatada, molhada e colorida, despertando a curiosidade, incentivando a observação atenta, promovendo, por meio da leitura, a observação e reconhecimento de padrões de algumas espécies de animais. A estrutura repetitiva e rítmica favorece a participação das crianças, permitindo que antecipem respostas e construam vínculos afetivos com a leitura. Sem recorrer a estereótipos ou preconceitos, a narrativa valoriza a diversidade da natureza e amplia o repertório infantil de forma inclusiva e prazerosa. Durante a experiência de leitura, o jogo entre texto visual e texto verbal produz a sensação de descoberta ao virar cada página. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

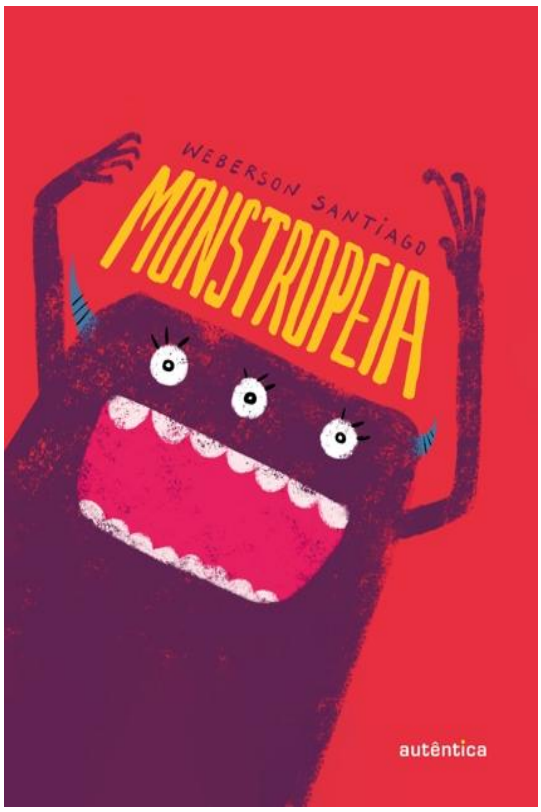
SERÁ QUE TODO MUNDO SENTE MEDO?

Autor
LIE APARECIDA NOBUSA MORAIS DE LIMA, PATRICIA CHRISTINA MONTEZANO
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
LIVRARIA LA FONTAINE LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra informativa infantil “Será que todo mundo sente medo?”, de Patricia Montezano, com ilustrações de Lie Nobusa Lima, publicada pela editora La Fontaine (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra aborda o medo de maneira sensível, reconhecendo-o como uma emoção universal, vivenciada tanto por crianças quanto por adultos. Também promove uma reflexão acolhedora, explorando situações cotidianas e experiências simbólicas, estimulando estratégias de enfrentamento dessa emoção. Destaca-se a representação de uma criança cadeirante, reforçando o caráter inclusivo e respeitoso da obra, alinhado a práticas pedagógicas de valorização das diferenças. O texto, claro e conciso, é adequado à faixa etária da Educação Infantil; já as ilustrações, de cores vivas e expressões delicadas, apresentam visibilidade a diferentes cenários e personagens. A organização gráfica em páginas curtas e rítmicas dinamiza a leitura, convidando à participação ativa das crianças.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

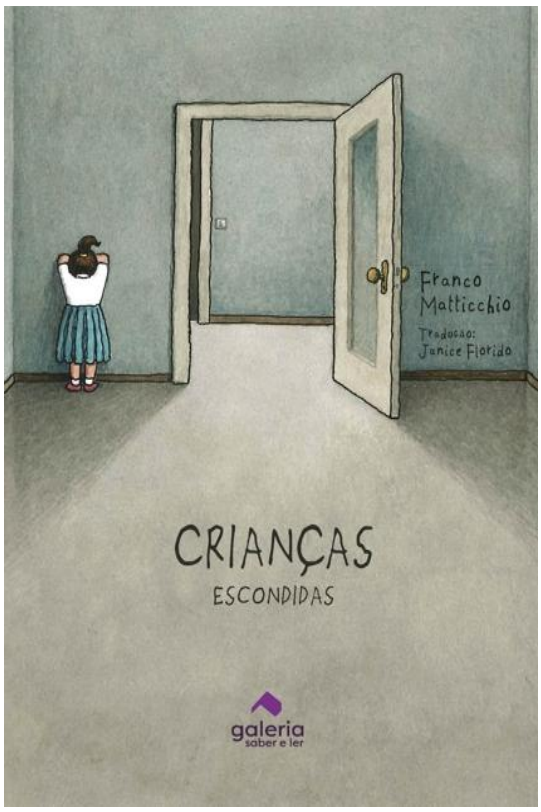
MONSTROPEIA

Autor
Weberson Rodrigues Santiago
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
AUTENTICA EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “Monstropeia”, escrita e ilustrada por Weberson Santiago, publicada pela editora Autêntica (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de uma narrativa autoral estruturada como um abecedário. Em consonância com o título, a obra se constrói pela apresentação de monstros simpáticos, coloridos, divertidos, às vezes atrapalhados e inseguros, e nada assustadores. Apresentados em ordem alfabética, de A a Z, os monstrinhos foram nominados pela utilização de interjeições e palavras em inglês, que se constituem em recursos onomatopaicos e representam seus sons. Os personagens-monstros representam comportamentos, gestos, atos e sentimentos tipicamente humanos, que se fazem presentes no universo infantil. A partir de seu projeto literário construído pela integração de sons, cores, traços e formas, a obra permite imaginar e brincar, produzir a adesão das crianças e contribuir para superar medos e o organizar o mundo. O livro pode ser lido a partir de qualquer situação proposta pelas ilustrações, não sendo necessário seguir a sequência alfabética proposta pelo autor.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

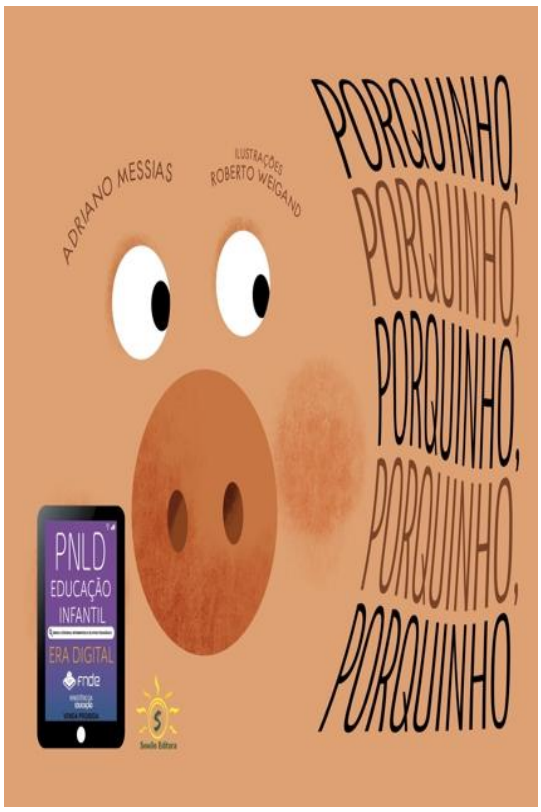
CRIANÇAS ESCONDIDAS

Autor
Franco Matticchio, Janice Maria Florido de Cordeiro
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
GALERIA SABER E LER - COMERCIO DE LIVROS LTDA - EPP
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 56

Resenha Completa

"Crianças escondidas" escrito por Franco Matticchio, traduzido por Janice Florido, Editora Galeria Saber e Ler, é um livro ilustrado e interativo que retrata a brincadeira de crianças de se esconder. Apresenta a estrutura regular de ler-se à página da esquerda um ou mais nomes que supomos serem de crianças buscadas pelo leitor. As ilustrações na página da direita tornam-se então um espaço de adivinhação, convidando os leitores a encontrar as crianças camufladas, muito bem-escondidas ou mesmo invisíveis (em alguns casos supõe-se que lá estão) em esconderijos. Armário de roupas, praia, parque, cortina de teatro, galhos de árvores, portas, entre outros, escondem crianças. Não há respostas prontas: o autor abre espaços de indeterminação que estimulam a criatividade, a reflexão e o olhar crítico. "*Crianças escondidas"* se consolida como um livro potente para a formação de leitores críticos, curiosos, sensíveis e criativos. Além disso, valoriza a diversidade cultural e humana, sem reproduzir estereótipos ou preconceitos. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

PORQUINHO, PORQUINHO, PORQUINHO, PORQUINHO, PORQUINHO

Autor
Roberto Weigand, ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
SOWILO EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra “Porquinho, porquinho, porquinho, porquinho, porquinho” escrita por Adriano Messias, ilustrada por Roberto Weigand, Editora Sowilo, apresenta aos leitores um grupo de porquinhos que vive de forma muito semelhante aos humanos, indo ao mercado, calçando sapatos e tomando mamadeira, mas eles se deparam com um adversário disposto a atrapalhar suas brincadeiras: o lobo mau. Com frases curtas e descritivas, o texto pontua ações do dia a dia dos cinco porquinhos. As ilustrações representam de forma criativa esses personagens, como se fosse uma brincadeira com "dedoches", e permitem que o leitor perceba outras formas de contar as histórias, isto é, usando as próprias mãos. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

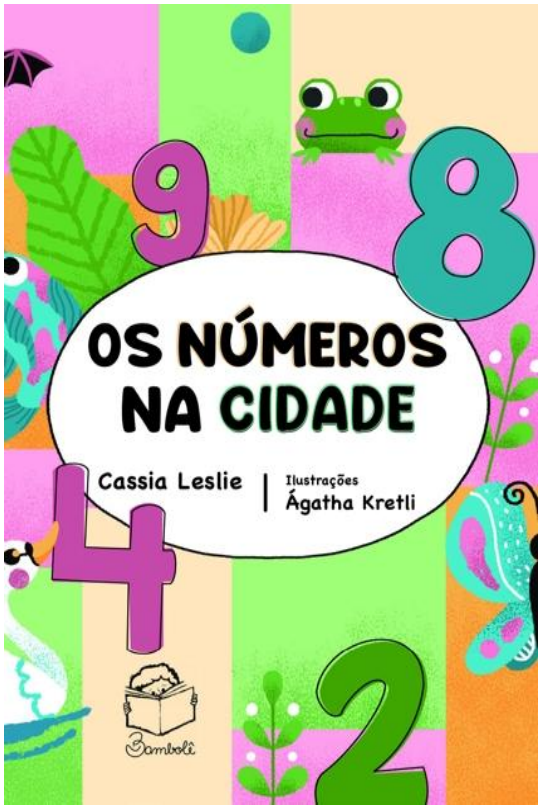
DE QUEM SÃO ESSAS ORELHAS?

Autor
KATRINE CROW, ANA CAROLINA BOMFIM POMPEU DE CAMPOS
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA FORMACAO EXTRAORDINARIA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 17

Resenha Completa

A obra infantil "De quem são essas orelhas?", de Katrine Crow e traduzida por Carol Campos, publicada pela Editora Formação Extraordinária (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de uma obra informativa de primeiros conceitos que combina texto e imagens fotográficas para apresentar diversos animais, iniciando com a provocativa pergunta: "de quem são estas orelhas?". A obra começa destacando apenas os olhos e as orelhas dos animais, acompanhados de descrições como "brancas e pretas", "peludas", "compridas", "escondidas" e "pontudas", que ajudam a identificar os donos das orelhas. Em seguida, a imagem completa do animal é revelada, proporcionando uma experiência interativa aos leitores.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

OS NÚMEROS NA CIDADE

Autor

Ágatha Kretli Mascarenhas, CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

BAMBOLE EDITORA E LIVRARIA LTDA

Número da edição: 2

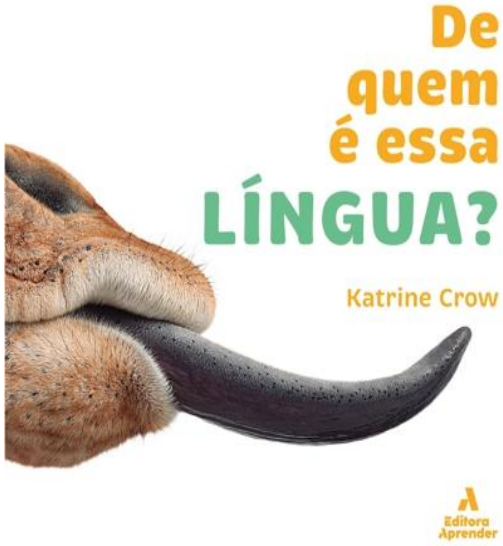
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Os Números na Cidade", escrita por Cassia Leslie, ilustrada por Ágatha Kretli e publicada pela editora Bambolê (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra convida as crianças a explorar o mundo de forma lúdica e sensorial. A narrativa acompanha a menina Júlia em seu passeio por um parque recém-inaugurado, onde encontra diferentes animais e observa suas características, comportamentos e interações com o ambiente. O texto apresenta os numerais de 1 a 10, de acordo com a quantidade de bichos encontrados por Júlia ao longo do passeio, e se destaca pela clareza e concisão, com frases curtas que valorizam a musicalidade da leitura. As ilustrações dialogam com o texto verbal e auxiliam na identificação das quantidades e dos elementos observados por Júlia.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

DE QUEM É ESSA LÍNGUA?

Autor
KATRINE CROW, ANA CAROLINA BOMFIM POMPEU DE CAMPOS
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA APRENDER LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 17

Resenha Completa

A obra infantil “De quem é essa língua?”, escrita por Katrine Crow, traduzida por Carol Campos e publicada pela Editora Aprender (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Pertencente ao gênero informativo, voltado à apresentação de primeiros conceitos, a obra oferece às crianças a oportunidade de ampliar o repertório sobre o mundo animal, explorando as particularidades das línguas de diferentes espécies. Cada língua é apresentada como elemento próprio, com características curiosas que despertam a curiosidade e o interesse das crianças. A estrutura do livro baseia-se em um jogo de perguntas e respostas, promovendo uma leitura interativa. A cada página, as crianças são convidadas a descobrirem a quem pertence determinada língua, sendo a resposta revelada apenas na sequência. As fotografias, de alta qualidade estética, destacam detalhes como a textura da pele, das escamas ou dos pelos dos animais em seus habitats naturais. Esse conjunto visual, aliado à proposta textual amplia o repertório estético e informativo das crianças.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

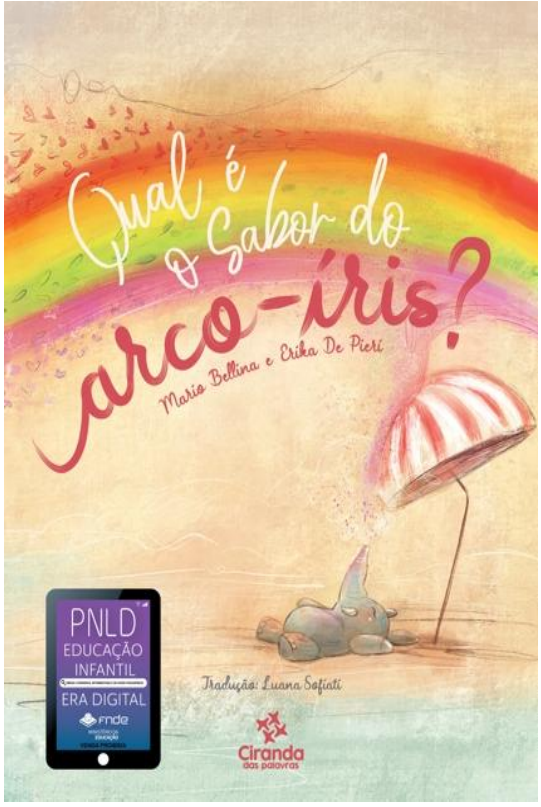
CHOVE LÁ FORA

Autor
PHELLIP WILLIAM DE PAULA GRUBER, THIAGO STANCIK
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
COMPANHIA DA INFÂNCIA EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 24

Resenha Completa

A obra “Chove lá fora”, publicada pela Companhia de Infância, escrita por Phellip Willian e ilustrada por Thiago Stancik, apresenta a delicada jornada de um gato preto em busca de abrigo durante uma tempestade. Ao longo do percurso, o animal vive pequenas aventuras e atrapalhadas até encontrar um abrigo, acolhido por uma menina, que o leva para casa. O desfecho simboliza o encontro entre solidão e acolhimento, mostrando que, mais do que um lugar, o personagem precisava de alguém. O texto é composto por frases curtas e ritmo poético, com uma musicalidade que aproxima a narrativa do gênero lírico, tornando-a acessível e sensível para o público infantil. As ilustrações complementam o texto com sutileza e sensibilidade, contribuindo para a construção de sentidos e para a expressão dos estados emocionais do personagem. A versão digital, em HTML5, com audiodescrição e trilha sonora composta por sons de chuva e música instrumental suave, cria uma experiência sensorial coerente com o tom poético do livro. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

QUAL É O SABOR DO ARCO-ÍRIS?

Autor
ERIKA DE PIERI, MARIO BELLINA, LUANA FERNANDES SOFIATI
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
CIRANDA DAS PALAVRAS EDITORA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil “Qual é o sabor do arco-íris?", de Mario Bellina, com ilustração de Erika De Pieri, tradução de Luana Sofiatie e publicada pela editora Ciranda das Palavras (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra caracteriza-se como uma narrativa autoral que convida as crianças, a partir das dúvidas de um elefantinho muito sensível, a um olhar atento sobre a vida e os sentimentos. A narrativa combina texto poético e imagens simbólicas para mobilizar a imaginação e favorecer a construção de sentidos próprios pelas crianças. As ilustrações propositivas e criativas podem levar a experiência da leitura para além da palavra escrita. A ausência de respostas prontas incentiva a participação ativa e favorece uma leitura estética em que o jogo entre palavra e imagem se torna espaço de invenção e sensibilidade.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

FESTA NO JARDIM

Autor
ANA DENISE DE PÁDUA SIQUEIRA MARINO, MANUELA BESERRA DE SOUZA

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
CANTIGA DE BRINCAR EDITORA LTDA

Número da edição: 2

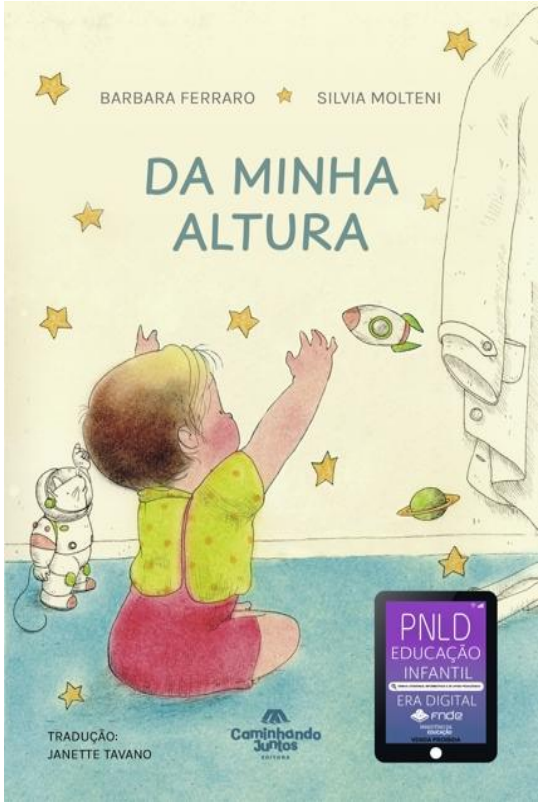
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 18

Resenha Completa

A obra literária infantil "Festa no Jardim", de Dê Siqueira, com ilustrações de Manu Bezerra, publicada pela editora Cantiga de Brincar (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de um poema autoral, em versos livres rimados que transforma o aniversário da flor Jasmin em uma festa divertida no jardim. O texto propicia humor e musicalidade, com trocadilhos e rimas, e permite inferir referências culturais conhecidas, uma vez que retoma personagens presentes na fábula “A cigarra e a formiga” e na canção popular “O Cravo e a Rosa”. As ilustrações, feitas com recortes de papel, em cores fortes e tintas sobre fundo branco, complementam o texto e ampliam a interpretação trazendo texturas e movimento. O projeto gráfico, com versos curtos bem distribuídos na página, reforça o ritmo da narrativa e facilita a leitura em voz alta. A versão em áudio HTLM5 acrescenta narração e entonação das rimas, possibilitando fruição também pela escuta.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

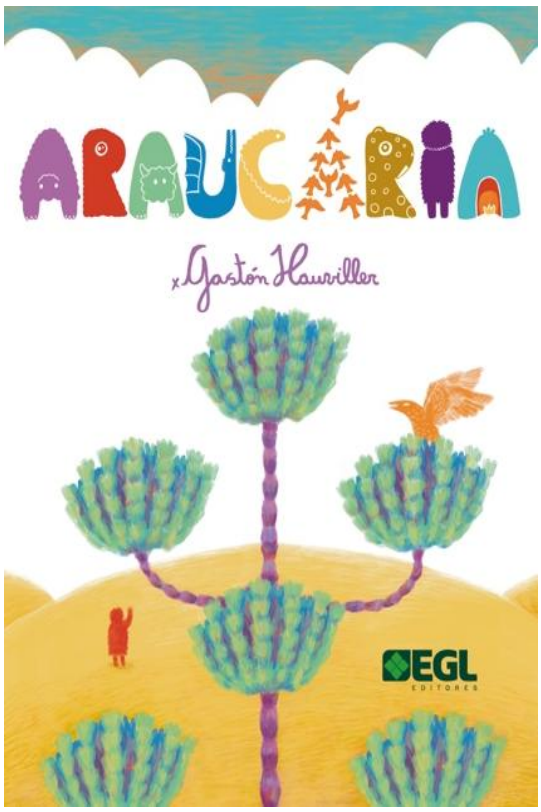
DA MINHA ALTURA

Autor
JANETTE TAVANO, BARBARA FERRARO, SILVIA MOLTENI
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
CAMINHANDO JUNTOS EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 18

Resenha Completa

A obra literária infantil "Da minha altura!", escrita por Barbara Ferraro, ilustrada por Silvia Molteni, trauzida por Janette Tavano e publicada pela editora Caminhando Juntos (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra narra o cotidiano de um bebê, sua curiosidade e sua capacidade de imaginação a partir de objetos comuns do dia a dia. O título é uma referência à perspectiva da altura do bebê e os objetos da casa que estão ao seu alcance e os que não estão, mas nem por isso, o bebê deixa de alcançá-los. O texto verbal e as ilustrações dialogam e se complementam, ampliando os sentidos da narrativa e da experiência estética nos cenários por onde o enredo se move. A narrativa se constrói num jogo lúdico de pequenas frases que apresentam os objetos ao alcance do personagem principal. A versão HTML5 apresenta boa qualidade sonora e adequação à categoria para a qual foi inscrita e em consonância com o livro físico.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

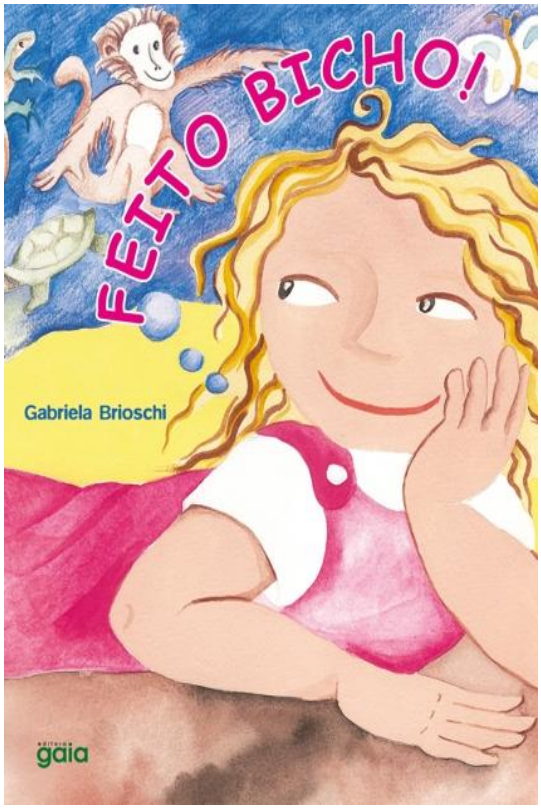
ARAUCÁRIA

Autor
Gaston Hauviller, Gastón Hauviller
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EGL-EDITORES GRÁFICOS LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “Araucária", escrita e ilustrada por Gastón Hauviller, publicada pela editora EGL (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta uma narrativa predominantemente imagética, explorando a história das araucárias, seus habitantes e o mundo natural a partir de um percurso visual e narrativo que se desenvolve gradualmente: de uma pequena árvore, passa para um galho, depois para uma árvore maior e, finalmente, para uma floresta de araucárias. As ilustrações apresentam cores vivas e texturas; os animais se assemelham a letras, e há possibilidade de contagem de pessoas, animais e galhos. A obra apresenta um campo visual que se aproxima e se expande, alterando a posição do leitor, as perspectivas e os pontos de vista. Araucária propõe uma experiência lúdica que mobiliza a imaginação e favorece a construção e reconstrução de sentidos pelos leitores.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

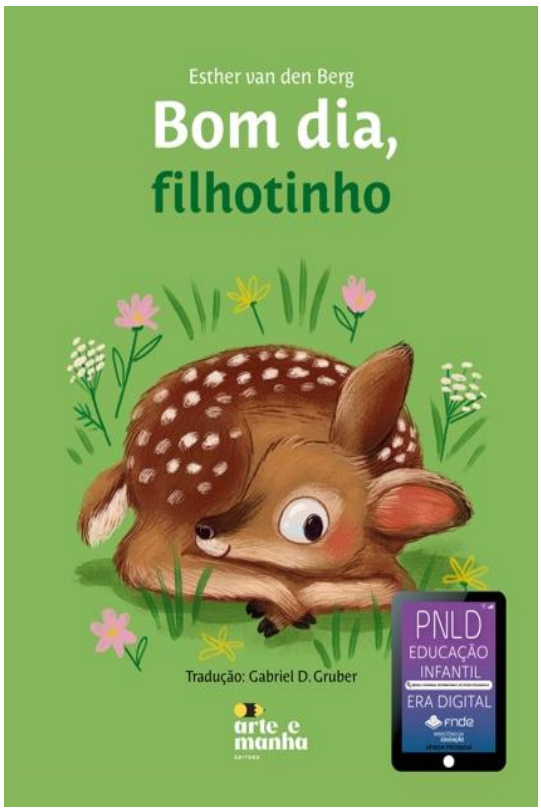
FEITO BICHO!

Autor
GABRIELA BRIOSCHI
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA GAIA LTDA
Número da edição: 3
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Feito bicho!", escrita e ilustrada por Gabriela Brioschi e publicada pela editora Gaia (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa se constrói sem texto verbal, apenas pelas ilustrações que aproximam o cotidiano infantil ao universo animal por meio de comparações visuais. A obra apresenta uma menina loira de cabelos cacheados em situações cotidianas, sempre em paralelo a um animal que realiza ação semelhante. As imagens são dispostas em duplas: à esquerda, o animal; à direita, a protagonista, estabelecendo um jogo comparativo entre comportamentos humanos e animais. As cores vibrantes e o estilo aquarelado conferem leveza às cenas e possibilitam múltiplas interpretações. Na versão digital (HTML5), as imagens ganham movimento e interatividade, com botões de navegação, áudio descritivo e música alegre de fundo, reforçando o caráter lúdico.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

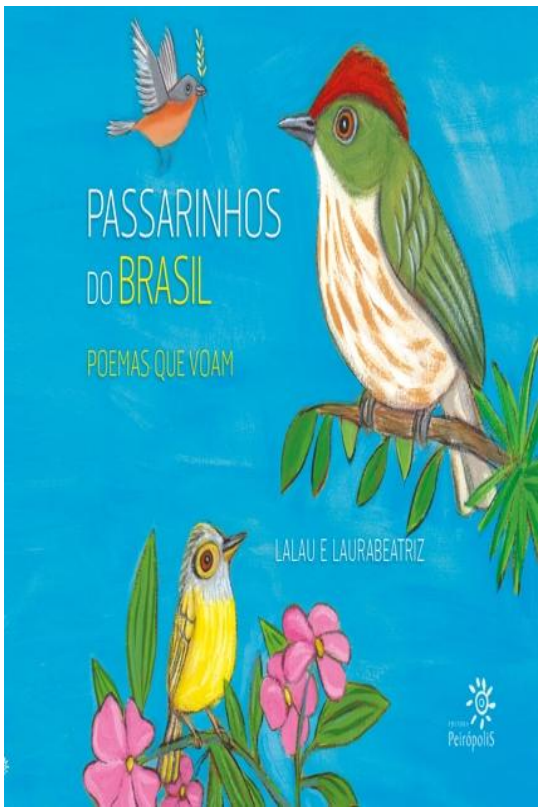
BOM DIA, FILHOTINHO

Autor
GABRIEL DINIZ GRUBER DE OLIVEIRA, ESTHER VAN DEN BERG
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
ARTE E MANHA EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 17

Resenha Completa

"Bom dia, filhotinho", é uma narrativa autoral, classificada como pequena história, escrita por Esther Van Ben Berg, com tradução de Gabriel D Gruber, e publicada pela Editora Arte e Manha. É um livro com estrutura repetitiva, que associa as ilustrações aos textos curtos e convida as crianças ao reconhecimento de atividades diárias como o acordar, a partir do universo de diferentes animais em uma floresta. A experiência estética e ampliação do repertório imagético infantil estão limitados pela compreensão imediata da história, sem variações expressivas. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

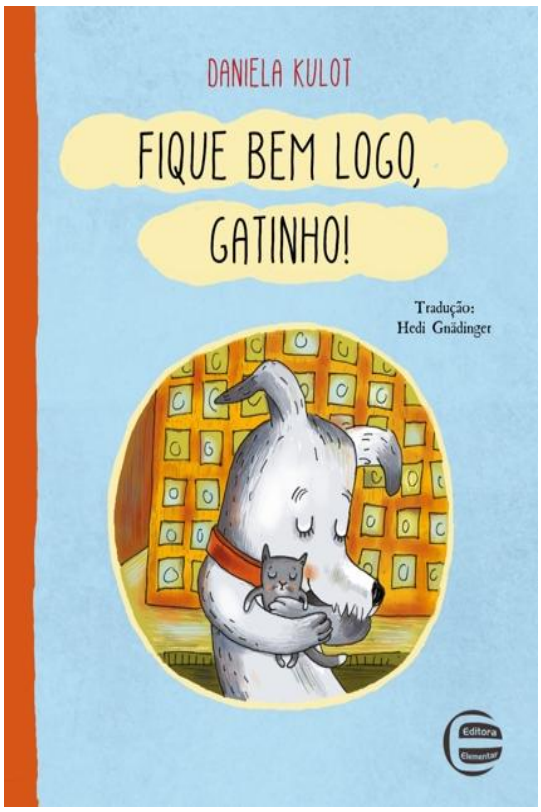
PASSARINHOS DO BRASIL: POEMAS QUE VOAM

Autor
Lázaro Simões Neto, Laura Beatriz Oliveira Leite de Almeida
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA PEIROPOLIS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 50

Resenha Completa

"Passarinhos do Brasil: poemas que voam" é uma obra de poemas autorais, escrita por Lalau e ilustrada por Laurabeatriz, Editora Peirópolis. O livro apresenta um inventário dos pássaros característicos de cada um dos diferentes biomas brasileiros, destacados em suas especificidades geográficas e culturais. Os poemas trazem rimas que articulam os nomes, territórios e características de cada pássaro a um vocabulário rico que estimula a ampliação de repertório linguístico. As ilustrações são compostas de pinturas que se valem de diversos traços e técnicas a fim de caracterizar não só os pássaros do Brasil, como também os territórios de que são parte. Ao término do livro, há duas seções informativas que apresentam os biomas e os nomes científicos dos passarinhos apresentados nos poemas da obra. O livro é composto pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

FIQUE BEM LOGO, GATINHO!

Autor
Hedi Gnädinger, Daniela Kulot
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
ELEMENTAR PUBLICACOES E EDITORA LTDA-ME
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra Literária "Fique bem logo, gatinho!", escrita e ilustrada por Daniela Kulot e publicada pela Editora Elementar (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Classificada como narrativa autoral, a história gira em torno de três personagens: um gatinho doente e carente, o cãozinho Lalo e um ratinho. O enredo tem como cenário principal a casa do gatinho que recebe o cuidado dos amigos. O conflito central aborda justamente a importância do acolhimento e da atenção nos momentos de fragilidade. O texto, construído em rimas simples e bem estruturadas, favorece a musicalidade e a ampliação do repertório linguístico infantil. Já as ilustrações assumem papel central, representando cenários e personagens em diferentes ângulos e movimentos. O projeto gráfico-editorial mantém a regularidade entre texto e imagem, resultando em uma obra visualmente harmoniosa. A versão em audiolivro oferece leitura expressiva do texto, descrição de cenas, sons e músicas, garantindo qualidade sonora e mantendo a correspondência com o livro físico. Esse recurso amplia a experiência estética e interativa, tornando a obra ainda mais acessível e

envolvente.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

SOLUÇO

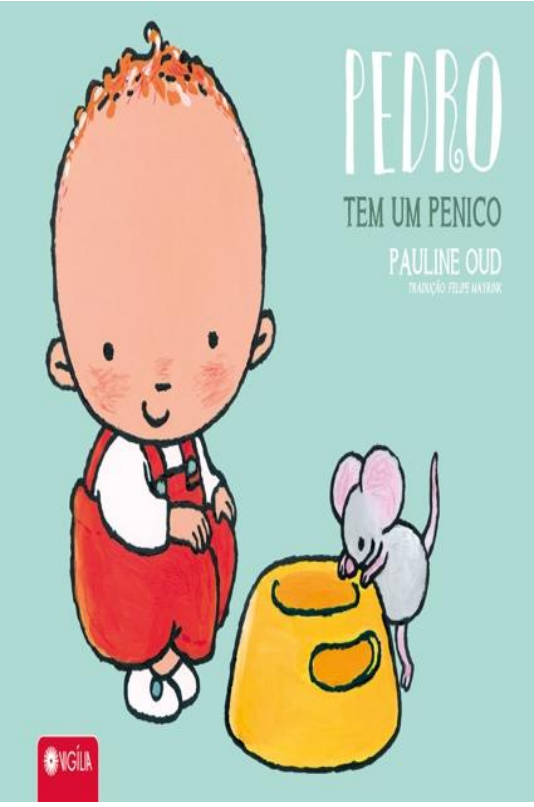
Autor
Maria Clara Loesch Gavilan
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
RODRIGUES & RODRIGUES EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2019
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Soluço", de autoria e ilustrações de Clara Gavilan, publicada pela editora Quatro Cantos (2019), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é um livro de imagem que transforma um acontecimento cotidiano, o soluço, em eixo narrativo e estético, explorando a interação entre texto mínimo e imagem expressiva. A narrativa visual, sem texto verbal, apoia-se em ilustrações que exploram expressões, gestos e planos variados e em onomatopeias grafadas em preto que, ao variar em tamanho, traço e posição, marcam ritmo e intensidade, com força sonora e visual. Essa economia verbal abre espaço para que a criança atue como coautora, interpretando gestos, expressões e silêncios, além de experimentar ritmos e entonações ao ler ou ouvir a história. As ilustrações, constituem o núcleo narrativo com seus traços simples, cores suaves e um estilo cartunesco que conferem expressividade a Lu (hipopótamo) e Bilu (pássaro). A versão em audiolivro (HTML5) amplia a acessibilidade e recria a atmosfera lúdica por meio da variação expressiva dos soluços e da inserção de pequenas falas que não constam na versão impressa, mas enriquecem a

narrativa.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

PEDRO TEM UM PENICO

Autor

PAULINE OUD, FELIPE RIBEIRAL MAYRINK

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

BOOK EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra literária infantil "Pedro tem um penico", escrita e ilustrada por Pauline Oud e traduzida por Felipe Mayrink, publicada pela editora Vigília (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A história apresenta uma criança que dialoga com diferentes animais, oferecendo-lhes seu penico, até descobrir que ela mesma pode utilizá-lo. A temática central, o processo de desfralde, é introduzida e sustentada no enredo de forma provocativa e instigante. A obra apresenta a estrutura de conto acumulativo e utiliza pistas verbais e imagéticas que podem favorecer a participação ativa da criança na leitura da história. A linguagem e as ilustrações são adequadas à primeira infância. A versão em audiolivro complementa a experiência, adicionando sons e vozes à narrativa.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

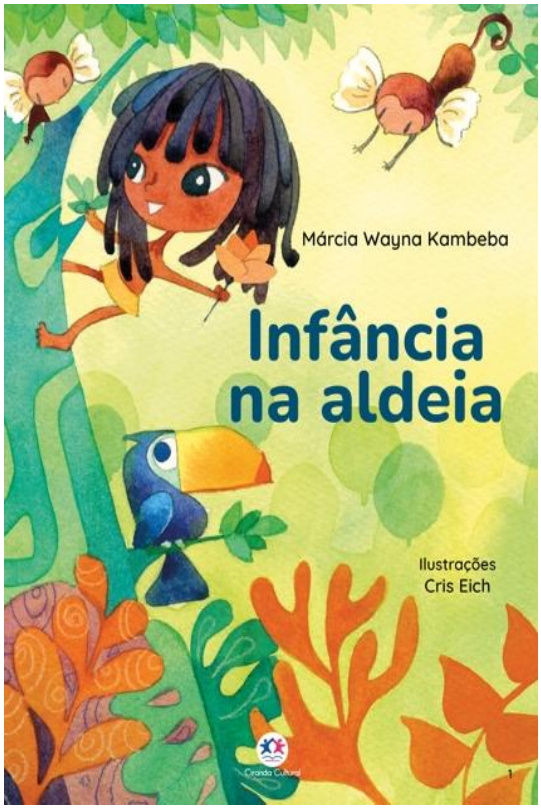
A ALEGRIA DE UM CACHORRO COM UMA BOLA NA BOCA

Autor
Hyewon Yum, Bruce Handy, Alice Carvalho Cumplido de Sant'Anna, ANA MARIA FERNANDES DE MORAIS
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
CAPITAL DAS LETRAS DISTRIBUIDORA DE LIVROS
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 62

Resenha Completa

A obra literária infantil "A alegria de um cachorro com uma bola na boca", de Bruce Handy, com ilustração de Hyewon Yum, publicada pela editora Capital das Letras (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra utiliza uma linguagem poética e acessível para refletir sobre as emoções presentes no cotidiano. O enredo contrapõe momentos de alegria e descoberta com situações de desconforto e superação, ressaltando o valor dos encontros, das pequenas vitórias e do ato de compartilhar. Cada página é um convite a olhar com mais cuidado para o que sentimos e para o que oferecemos ao outro, porque, às vezes, a verdadeira alegria está apenas em dividir a nossa bola com alguém.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

INFÂNCIA NA ALDEIA - LIVRO IMPRESSO

Autor

Marcia Vieira da Silva, Maria Cristina Pires de Carvalho

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda

Número da edição: 1

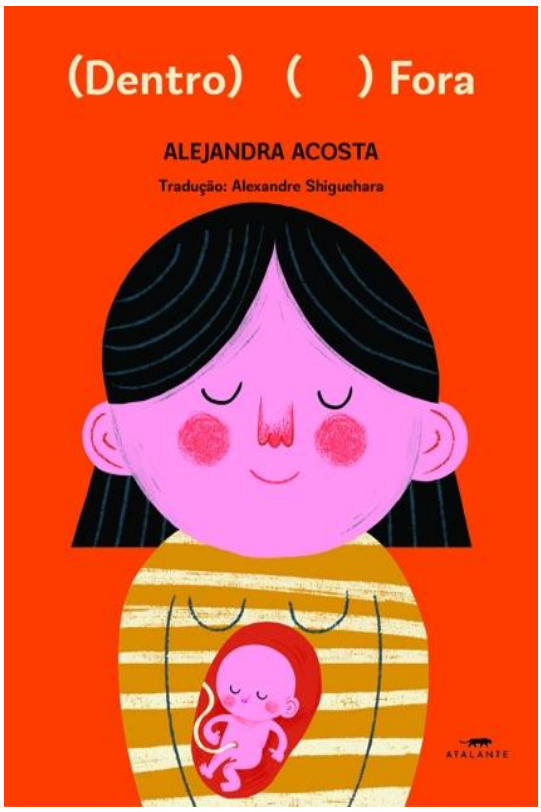
Ano da edição: 2023

Número de páginas: 19

Resenha Completa

"Infância na Aldeia" é uma narrativa em versos rimados, escrita por Márcia Wayna Kambeba (do povo Tikuna), ilustrada por Cris Eich, Editora Ciranda Cultural, trata do acompanhamento do crescimento de uma Cunhã (jovem indígena). Protagonizada por uma menina, a obra retrata o cotidiano na aldeia e explora em palavras e ilustrações ricas e detalhadas, a riqueza da fauna e da flora da floresta, com imagens que apresentam grafismo indígenas e enaltecem a cultura de um povo. A narrativa revela com sensibilidade a cultura indígena e mostra a importância da ancestralidade, da vivência comunitária, da relação harmoniosa entre humanos e natureza e o respeito aos povos originários. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

DENTRO, FORA

Autor

Alejandra Acosta, Márcia Regina Takeuchi, Alexandre Koji Shiguehara

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Atalante Editores Ltda.

Número da edição: 1

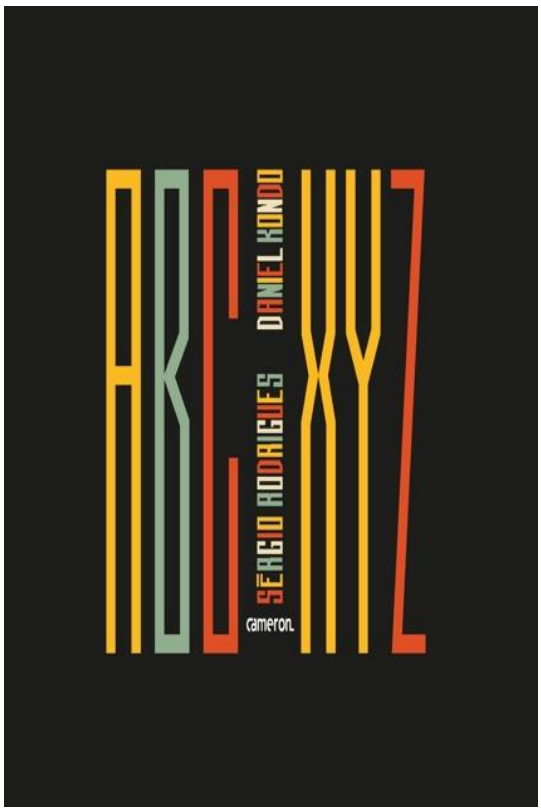
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra informativa infantil "(Dentro) Fora ( )", escrita e ilustrada por Ajejandra Acosta, com tradução de Alexandre Shiquehara, publicada pela editora Atalante (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta uma narrativa poética que mostra as noções espaciais de "dentro" e "fora" a partir de contraposições construídas a partir de fenômenos da natureza, como a gestação de um pintinho dentro ovo enquanto a galinha toma conta do lado de fora e a gestação de um menino dentro da barriga enquanto a mamãe, aqui fora, espera o seu nascimento. As diversas contraposições são desenvolvidas em pares de páginas, nas quais as imagens expõem fenômenos da natureza, como a noite que chega, o inverno que passa devagar, a flor que guarda o néctar, entre outras. A obra, pode motivar a curiosidade, a criatividade e a imaginação das crianças, levando-as a refletirem sobre ciclos da vida, cuidado e transformação. Com estética delicada e linguagem simples, a obra é capaz de ampliar o repertório vivencial das crianças e a construção de vínculos afetivos com os elementos e acontecimentos do mundo ao redor.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ABCXYZ

Autor
SÉRGIO FERREIRA RODRIGUES PEREIRA, DANIEL TOYOITI KONDO

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
CAMERON EDITORA E GRAFICA LTDA.

Número da edição: 1

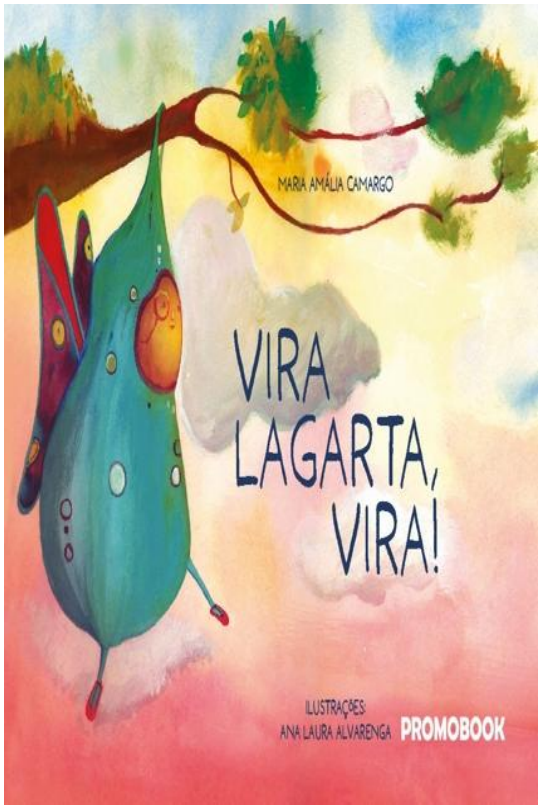
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 66

Resenha Completa

A obra literária infantil "ABCXYZ", de Sérgio Rodrigues, com ilustração de Daniel Kondo e publicada pela editora Cameron (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra transforma o alfabeto em uma experiência poética e visual que estimula a percepção, a imaginação, a curiosidade e a brincadeira com a linguagem lúdica, transformando cada letra em um espaço de criatividade e experimentação estética, propondo poemas visuais nos quais texto verbal e ilustrações se fundem para construir sentidos múltiplos, oferecendo uma experiência de leitura interativa.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

VIRA LAGARTA, VIRA!

Autor
MARIA AMÁLIA BAVA DE CAMARGO, ANA LAURA ALVARENGA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PROMOBOOK EDITORIAL DE LIVROS E PRODUTOS EDUCATIVOS EIRELI
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Vira lagarta, vira!", escrita por Maria Amália Camargo, ilustrada por Ana Laura Alvarenga e publicada pela editora Promobook (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de um poema autoral que narra em versos o processo de transformação de uma lagarta em borboleta. A história não segue um teor científico e linear. Os versos abordam esse processo de metamorfose com metáforas e rimas, comparando a forma da lagarta a objetos, e acionando pequenas ações que fazem parte do universo infantil: brincar, esconder-se, desenhar, dormir e festejar. A obra conta com ilustrações que materializam os versos, dando vida ao poema e tornando a narrativa poética ainda mais lúdica.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

DIA DE FESTA NO BRASIL

Autor

Reberson de Souza Alexandre, Isabela de Faria Cunha

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

24.575.909 ISABELA DE FARIA CUNHA

Número da edição: 1

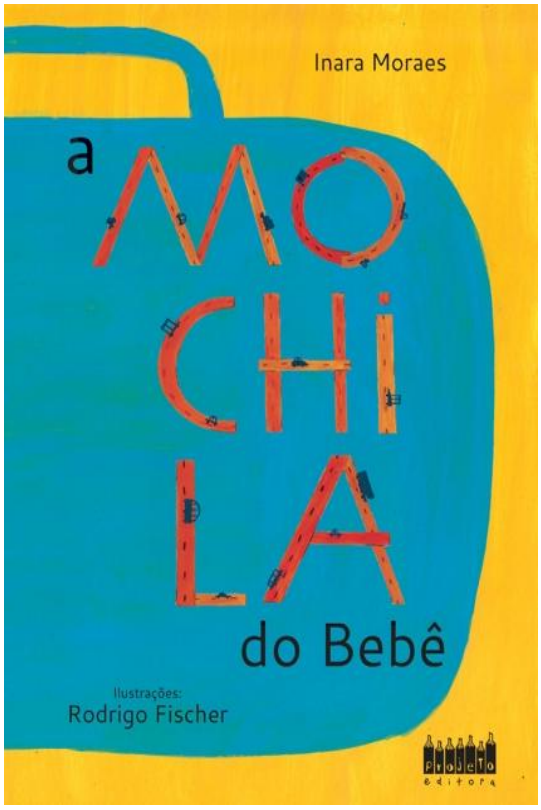
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 13

Resenha Completa

A obra “Dia de festa no Brasil”, escrita por Isabela Cunha, ilustrada por Reberson Alexandre, Editora Festejo Editorial, reúne textos rimados e informativos sobre cinco celebrações populares — Carnaval, São João, Bumba Meu Boi, Reis Magos e Lavagem do Bonfim —, apresentadas por meio de breves cenas com diferentes personagens. A obra apresenta ritmo e musicalidade, o texto tem caráter descritivo e não literário, aproximando-se do informativo cultural. As ilustrações dialogam com o texto e evocam a estética dos cordéis, com traços que lembram a xilogravura popular. A versão digital acrescenta trilha sonora temática. A obra valoriza a diversidade cultural brasileira e favorece o reconhecimento das tradições regionais, ainda que apresente limites literários para a categoria de narrativa autoral à qual foi inscrita. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A MOCHILA DO BEBÊ

Autor
RODRIGO LUIZ CASTELO BRANCO FISCHER VIEIRA, INARA MORAES DOS SANTOS

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
EDITORA PROJETO EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "A Mochila do Bebê, de Inara Moraes, com ilustrações de Rodrigo Fischer, publicada pela Editora Projeto (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta uma narrativa curta que retrata o cotidiano de um bebê e sua família. Com textos curtos, a narrativa apresenta o bebê Téo em seus deslocamentos diários entre casa e creche, além de apresentar elementos abstratos, como sentimentos e emoções, como a saudade, por exemplo. A mochila, que dá título à obra, é a linha condutora do enredo, reunindo objetos concretos e elementos afetivos ou simbólicos. O texto verbal, breve e ritmado, estabelece diálogo direto com as imagens, ampliando significação ao retratar expressões, cenários e detalhes da rotina. As ilustrações são de traços delicados, cores expressivas e cenários que fortalecem a atmosfera afetiva, permitindo à criança projetar suas próprias experiências e vivências. O projeto gráfico mantém boa legibilidade e equilíbrio entre texto e imagem. Na versão em HTML5 (audiolivro narrativo), o áudio apresenta narração pouco expressiva, com indícios de robotização, com entonação pouco adequada às

diferentes passagens. No entanto, a qualidade sonora é clara, sem ruídos, com mixagem equilibrada.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

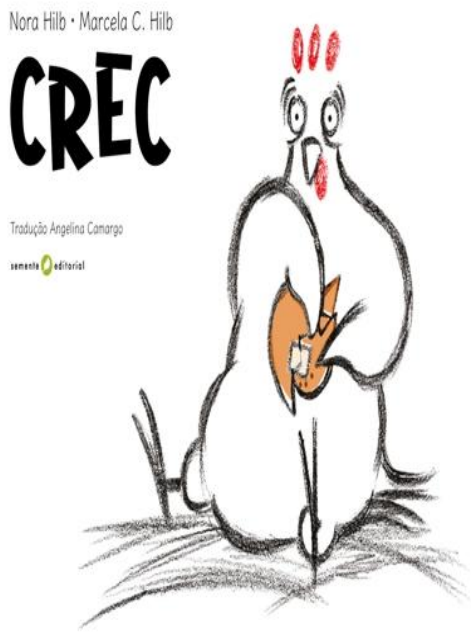
UI, QUE MEDO!

Autor
MAURÍCIO VENEZA DA SILVA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
08.541.965 ERICK LOPES DE ALMEIDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra “Ui, que medo!”, escrita e ilustrada por Maurício Veneza, Editora Publicadeira, aborda o medo de forma lúdica e criativa, sem texto verbal. A narrativa visual apresenta uma sequência em que personagens fantásticos — bruxa, lobisomem, múmia e monstro lagarto — fogem assustados de sombras misteriosas, até que o ciclo se rompe e o leitor é surpreendido por um final bem-humorado. Com ilustrações expressivas e divertidas, uso de sombras e ambientação noturna, a obra trata o medo como experiência comum e compartilhada, promovendo reflexão, imaginação e humor. O livro convida à leitura ativa e respeita a inteligência emocional da infância, sem conduzir comportamentos, ampliando repertórios estéticos e simbólicos. Em coerência com o título proposto, o livro tematiza o medo que é inerente a todas as pessoas. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

CREC

Autor
Nora Hilb, Marcela Cabeza Hilb, Nora Hilb, Larissa Kouzmin Korovaeff, Larissa Kouzmin Korovaeff

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
EDITORA SEMENTE CULTURAL LTDA

Número da edição: 1

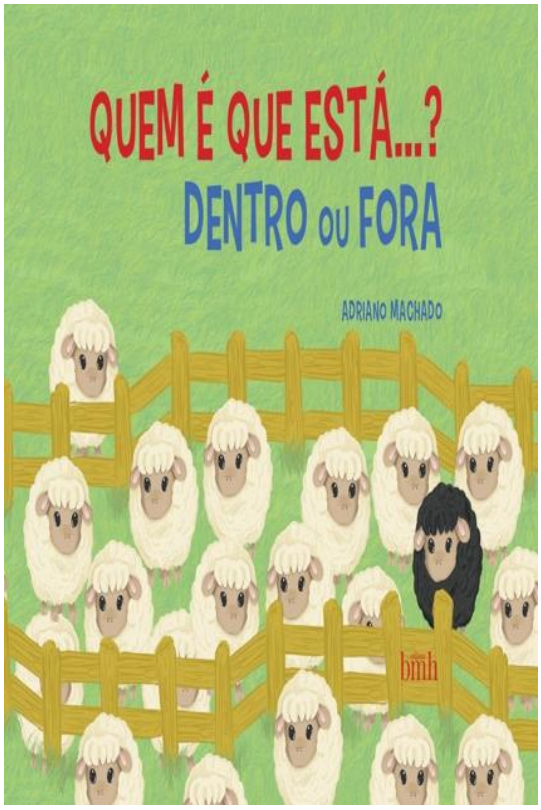
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra literária infantil "Crec", escrita por Marcela C. Hilb, ilustrada por Nora Hilb, com tradução de Angelina Camargo e publicada pela editora Semente (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta, de forma poética e delicada, a rotina de uma galinha com um ovo e com outras galinhas amigas. Em um dado momento, o ovo se quebra e nasce um pintinho, inaugurando uma nova rotina na vida da mãe. A chegada do filhotinho, contudo, não impede que a galinha mantenha a sua rotina junto às suas amigas. O texto curto, rítmico e repetitivo dialoga com ilustrações expressivas e cheias de humor, convidando as crianças a anteciparem acontecimentos, brincarem com a sonoridade e criarem interpretações próprias.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

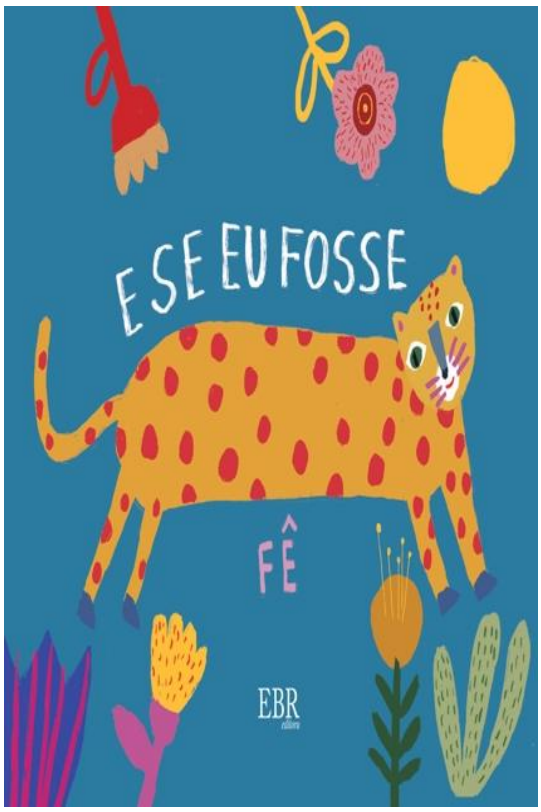
QUEM É QUE ESTÁ...? DENTRO OU FORA

Autor
ADRIANO SILVA MACHADO SANTOS
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA BMH EIRELI
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Quem é que está...? Dentro ou fora”, escrita e ilustrada por Adriano Machado, editora BMH, apresenta narrativa visual interativa, voltada à Educação Infantil. O livro convida as crianças a observar diferentes animais da fazenda, localizados em cenas coletivas, e a responder perguntas que instigam a percepção de contrastes, posições e ações, como “quem está dentro ou fora”, “quem está pronto para a festa” ou “quem desistiu do passeio”. As ilustrações, de caráter lúdico, articulam texto e imagem em propostas de localização e comparação, estimulando atenção, memória e ampliação do vocabulário, ao mesmo tempo em que aproximam os leitores do universo dos animais e do convívio social. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

E SE EU FOSSE

Autor
SERGIO FERNANDO LUIZ
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EBR – Empresa Brasil De Revistas Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

"E se eu fosse", é uma obra literária escrita e ilustrada por Fê, editora EBR, que explora, em tom poético e lúdico, a imaginação a partir de hipóteses que colocam a narradora, uma onça-pintada, em diferentes papéis de animais. A narrativa é estruturada em enunciados curtos e repetitivos, o que cria ritmo cadenciado, favorece a oralidade e estimula a participação da criança na leitura. A partir da fórmula "e se eu fosse...?", apresentam-se várias hipóteses sobre os animais que a onça poderia vir a ser, desdobradas em respostas que correspondem às ações como, nadar, pular, voar, rastejar, etc. No desfecho, a onça retorna a sua forma real, destacando a imaginação como força criadora. O projeto gráfico privilegia a ocupação plena da página dupla, enquanto o uso de letras em caixa alta reforça o impacto visual e sonoro das ações narradas. Inclui ainda a quarta capa com texto-convite e o retrato do autor caracterizado como onça. A versão em audiolivro (HTML5) é narrada por voz humana, respeita a integridade do texto impresso e acrescenta expressividade por meio de recursos sonoros, tornando a versão digital uma experiência estética que reforça a ludicidade e o caráter performático do texto, aproximando a narrativa

das crianças pequenas. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

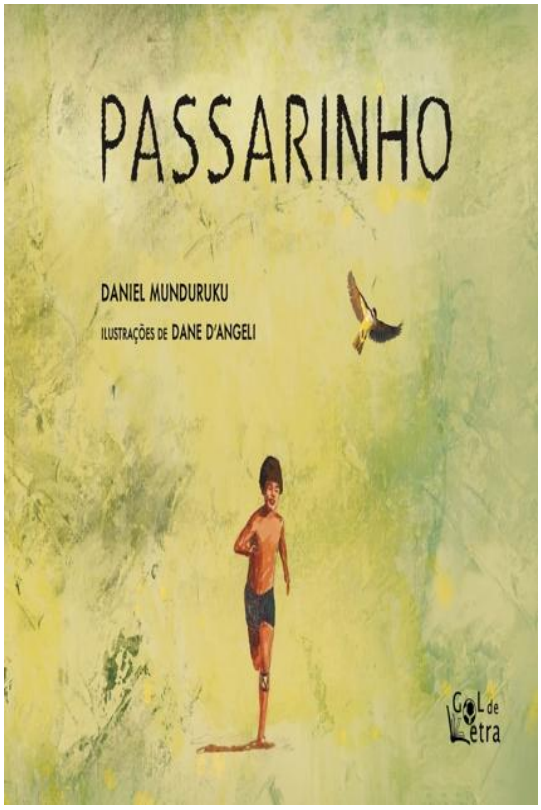
OLÁ, GIRAFA!

Autor
MAURÍCIO VENEZA DA SILVA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA LE LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 32

Resenha Completa

"Olá, Girafa!" é uma narrativa autoral escrita e ilustrada por Mauricio Veneza, Editora Lê, que acompanha um patinho curioso em sua busca por conhecer uma girafa pela primeira vez. Sem nunca ter visto uma, ele se apoia nas descrições fornecidas pelos animais que encontra pelo caminho. A cada encontro, o patinho acredita ter encontrado a girafa, mas descobre seu engano: confunde o cisne pelo pescoço comprido, a garça pelas pernas longas, a joaninha pelas manchas pretas no corpo e até a lagarta pelo hábito de comer folhas no alto das árvores. Apesar de seus esforços, o patinho se frustra e decide desistir da busca. Contudo, no final da história, ele passa justamente por debaixo de uma girafa sem percebê-la, enquanto afirma que esse animal "nem existe de verdade". O desfecho surpreendente, marcado pela ironia entre texto e imagem, provoca humor e abre espaço para múltiplas interpretações, tornando a obra envolvente e instigante para o leitor infantil. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

PASSARINHO

Autor
Daniel Monteiro Costa, Daniel Angeli da Costa
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
JS Sports Trainning Atividades Esportivas Ltda
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra intitulada "Passarinho", do autor Daniel Munduruku, é ilustrada por Dane D'Angeli, publicada pela editora Gol de Letra em 2024, e classificada como poema autoral. A obra inspira delicada beleza que narra o crescimento e o voo de um pássaro como metáfora para o crescimento e fortalecimento da identidade indígena. Neste sentido, trata-se de um poema autoral metafórico que explora a relação entre a natureza e o ser humano, centrando-se no personagem indígena e no pássaro, símbolos de liberdade e conexão com o ambiente natural. O texto, de ritmo cadenciado e vocabulário simples, oferece uma experiência literária aberta, permitindo que as crianças leiam tanto a aventura do pássaro quanto o chamado à liberdade e ao pertencimento cultural. As ilustrações dialogam com a natureza e com grafismos inspirados em tradições indígenas, sem recorrer a estereótipos, ampliando o repertório imagético. Elas ainda dialogam de forma dinâmica com o enredo, permitindo múltiplas possibilidades de leitura e interpretação, tanto do texto verbal quanto dos elementos visuais. Ao longo da história, o personagem é inserido em situações que evidenciam seu amadurecimento, seu afeto familiar e a

experiência de liberdade, frequentemente associada aos voos dos pássaros. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

BARULHOS DE COISAS E BICHOS

Autor

Angela Leite de Castilho Souza, Joo Pedro Mariz da Veiga

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

GRAFICA OCEANO LTDA

Número da edição: 1

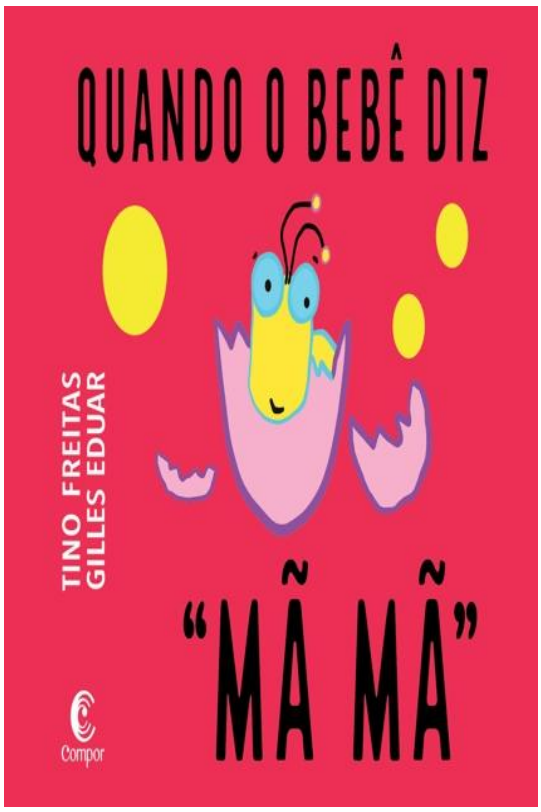
Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra informativa infantil "Barulhos de Coisas e Bichos", escrita por Angela Leite de Souza, ilustrada por JP Veiga, publicada pela gráfica Oceano (2021), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra traz como personagem um rato e informa sobre a diversidade de sons presentes no cotidiano e na natureza, estabelecendo a relação entre objetos, animais e os barulhos que produzem. A narrativa apresenta uma sequência de situações em que cada página associa um som específico a um elemento do ambiente ou a um animal, descrevendo diferentes barulhos e incentivando as crianças a reconhecê-los e reproduzi-los, criando uma interação com o conteúdo e estimulando a observação do mundo ao redor. As onomatopeias se fazem presentes para representar cada barulho, permitindo que as crianças acompanhem os eventos de forma linear e compreendam a relação entre causa e efeito em cada situação apresentada. Além disso, a obra convida a participar ativamente, oferecendo oportunidades de interação, explorando o universo sonoro de maneira estruturada e acessível para crianças da faixa etária da creche.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

QUANDO O BEBÊ DIZ "MÃ MÃ"

Autor

Florentino Alves de Freitas, GILLES EDOUARD SERRIGNY

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA COMPOR LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 44

Resenha Completa

De autoria de Tino Freitas, com ilustrações de Gilles Eduar, Editora Compor, “Quando o bebê diz Mã Mã” parte dos balbucios da primeira infância, para construir uma narrativa leve e musical. Cada som emitido pelo bebê convoca a presença de alguém querido, a vovó, o papai, a irmã, a titia, o vovô, até o cachorro que reage de maneira singular e afetuosa, que encontra seu desfecho quando a mãe acolhe e todos celebram juntos. O texto, rimado e cheio de repetições e onomatopeias, se aproxima do ritmo da oralidade, convidando à leitura em voz alta e à participação das crianças. As ilustrações, em cores vibrantes e cenas bem-humoradas, acrescentam camadas à narrativa, reforçando o tom de brincadeira e imaginação. Trata-se de um livro que favorece momentos de leitura compartilhada, em que musicalidade, humor e afeto se entrelaçam e abrem espaço para a invenção das crianças. É Literatura infantojuvenil, composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O LIVRO BRANCO

Autor
Walker Books Limited, Silvia Borando, Lorenzo Clerici, Elisabetta Pica, Fernando Nuno, Diego Salerno Rodrigues

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
CAROCHINHA EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 52

Resenha Completa

A obra infantil "O livro branco", de Silvia Borando, Lorenzo Clerici e Elisabetta Pica, com tradução de Diego Salerno Rodrigues, publicado pela editora Carochinha (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é uma narrativa visual cujo tema central é a imaginação. Como em um arco-íris, sete cores dão origem a sete animais que brotam da imaginação de um menino e ganham vida: pássaros que saem voando, peixes que pulam para o mar, um elefante grande demais que aperta o menino no espaço limitado da página e até um estegossauro terrível que surge para assustá-lo. Os traços das ilustrações apresentam uma aparência simples e espontânea, semelhante aos desenhos feitos por uma criança, o que reforça a ideia de que as imagens poderiam, de fato, ter surgido da imaginação infantil. As páginas duplas são organizadas de modo a deixar espaço para que o leitor participe da brincadeira de imaginar, antes que a próxima virada de página revele o que acontecerá. A versão em audiolivro interpreta as ilustrações por meio de uma leitura expressiva.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

NÓS DUAS

Autor
Clarice Carvalho Alphen, Maria Cristina Pires de Carvalho, Leonardo Enrico Schimmelpfeng

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
EDITORA ORIGINAL LTDA

Número da edição: 2

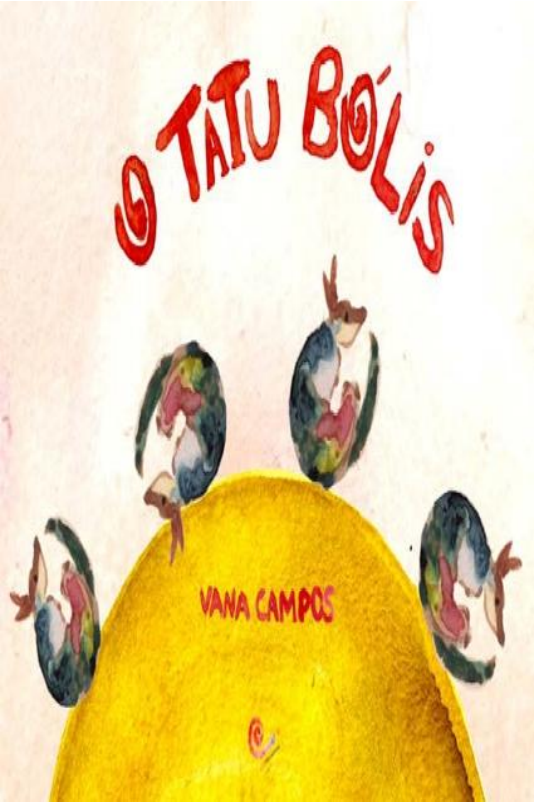
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

"Nós Duas", de Clarice Alphen, ilustrada por Cris Eich, Editora Panda Books, é uma narrativa autoral em prosa de tom poético sobre o vínculo entre avó e neta. Dividida em duas partes, apresenta, primeiro, as memórias da narradora quando era cuidada pela avó e, depois, a inversão de papéis, em que a neta adulta passa a cuidar da matriarca. As ilustrações em aquarela, de traços leves e tons predominantemente azuis, ampliam os gestos cotidianos e afetuosos, como o banho, o pentear dos cabelos e o momento de dormir. A versão em audiolivro (HTML5) acrescenta diálogos e efeitos sonoros que intensificam a fruição lúdica, mantendo fidelidade à narrativa original. A obra aborda a infância e o envelhecimento marcado pelo cuidado intergeracional, ressaltando o afeto como elo entre gerações. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

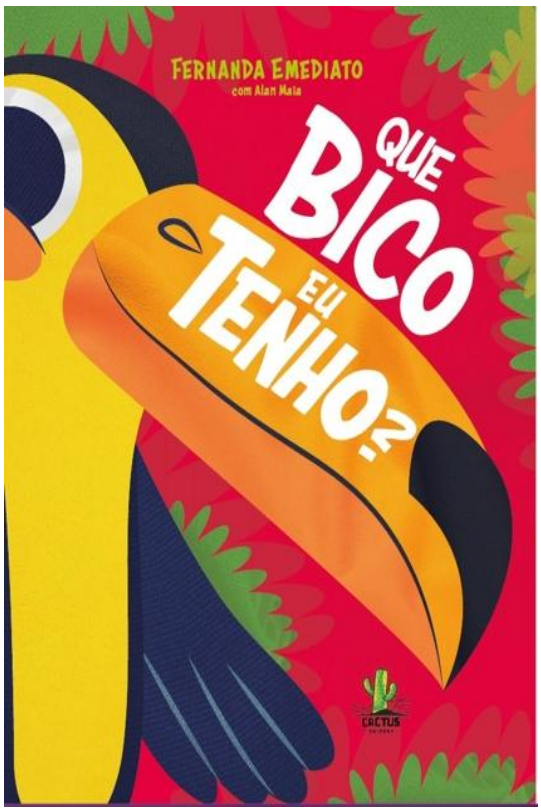
O TATU BÓLIS

Autor
Vanessa Campos Rocha
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
ALOPRADO PRODUÇÕES LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 19

Resenha Completa

O livro “O Tatu Bólis”, escrito e ilustrado por Vana Campos e publicado pela Aloprado Produções em 2024, é uma obra de narrativa autoral , adequada para a primeira infância (0 a 3 anos e 11 meses). A obra narra o cotidiano do tatu-bola Bólis, que manifesta e reage a diversas emoções – medo, alegria, cansaço, incômodo – utilizando seu corpo de forma metafórica: ele se fecha em bola (se enrola, se esconde, rola) diante de estímulos negativos e se abre (fica esticado, brinca, semeia amor) diante de sentimentos positivos. O texto explora a sonoridade e as rimas ("embolar" com "bola", "flor" com "amor") de forma criativa, o que enriquece o repertório linguístico das crianças. O tema é tratado de forma aberta, deixando pontos de indeterminação que convidam a criança a refletir sobre suas próprias emoções e as reações do outro, sem conduzir o comportamento. Há, também, uma versão em audiolivro descritivo (HTML5), com narração humana suave, música incidental e sonoplastia, proporcionando excelente convite à fruição estética e ao autoconhecimento na primeira infância. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

QUE BICO EU TENHO? - IMPRESSO

Autor

Fernanda Martins de Souza Emediato, Alan Cesar Sales Maia

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

CACTUS EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA

Número da edição: 2

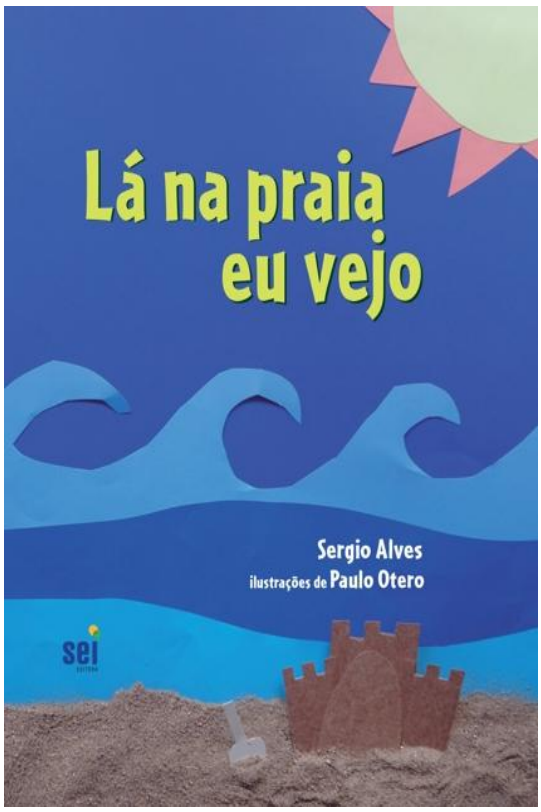
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 18

Resenha Completa

A obra infantil “Que bico eu tenho?”, de Fernanda Emediato, com ilustrações de Alan Maia e publicada pela editora Cactus (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Insere-se no gênero informativo de primeiros conceitos, abordando a diversidade dos bicos das aves e suas formas, funções e adaptações. O texto verbal apresenta construções breves e claras que descrevem as espécies de maneira objetiva e favorecem a ampliação do vocabulário científico das crianças. As ilustrações apresentam cores vibrantes e traços expressivos, exercendo papel explicativo e complementar ao destacar as características de cada ave. A linguagem simples e acessível prioriza as informações sobre o mundo natural. A obra, portanto, alinha clareza informativa, qualidade estética e intencionalidade pedagógica, introduzindo conceitos básicos e curiosidades sobre as aves, seus bicos e sua alimentação.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

LÁ NA PRAIA EU VEJO

Autor

Paulo Guimares Otero, Sergio Ricardo Alves

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora Sei Ltda

Número da edição: 1

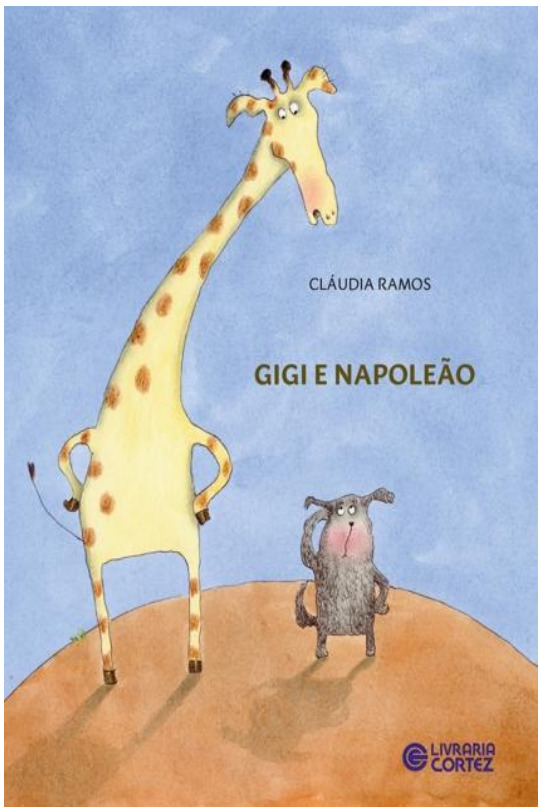
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Lá na praia eu vejo", de Sergio Alves, com ilustrações de Paulo Otero e publicada pela Editora SEI (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta-se como uma narrativa autoral voltada à Educação Infantil. O texto organiza-se pela repetição do enunciado “Lá na praia eu vejo...”, criando ritmo e favorecendo a participação das crianças na leitura. A narrativa aborda a experiência sensorial e imaginativa na praia, articulando observação e fantasia. As ilustrações, produzidas a partir de montagens em papel, mantêm correspondência temática com o texto, reforçando o vínculo entre palavra e imagem. O conjunto evidencia uma proposta literária que valoriza a exploração poética do cotidiano, a oralidade e o diálogo entre linguagem verbal, visual e sonora, contemplando ainda a versão em audiolivro narrativo, que reproduz integralmente o texto e apresenta entonação expressiva e boa qualidade sonora.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

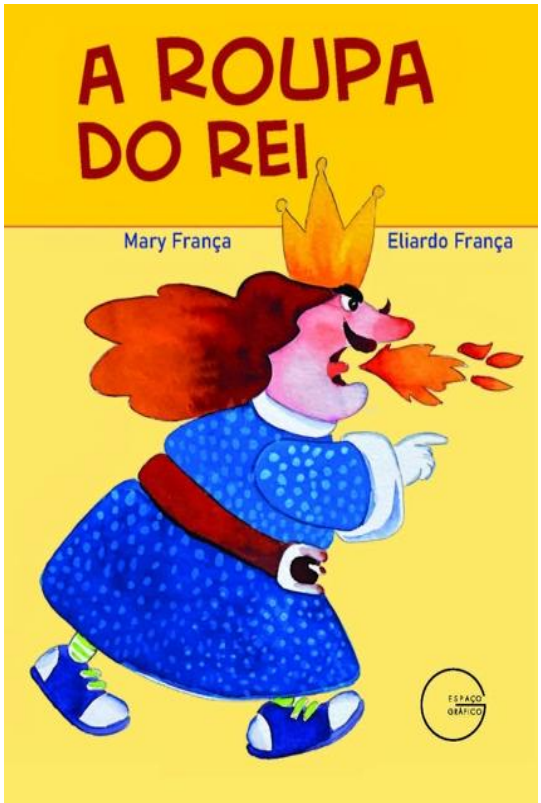
GIGI E NAPOLEÃO

Autor
Claudia Ferreira de Ramos
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Livraria Cortez LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Gigi e Napoleão", escrita e ilustrada por Cláudia Ramos, publicada pela editora Livraria Cortez (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é uma narrativa autoral que acompanha dois amigos, uma girafa e um cão, que são muito observadores e gostam de andar pela natureza. Porém, ao percorrerem diferentes ambientes percebem transformações preocupantes ocasionadas pela ação humana. A obra, estruturada em versos rimados e acompanhada de ilustrações expressivas que dialogam harmonicamente com o texto, convida a criança a acompanhar os personagens na exploração de distintos espaços ambientais, e nessa jornada propõe uma reflexão sensível e necessária acerca da importância do cuidado com o planeta.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A ROUPA DO REI

Autor

Mary Jane Ferreira França, Eliardo Neves França

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA ESPACO GRAFICO LTDA

Número da edição: 1

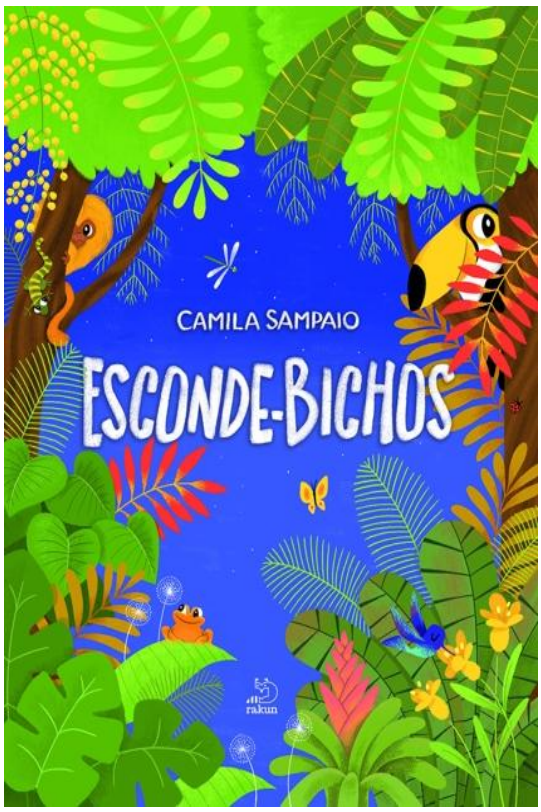
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 20

Resenha Completa

A obra literária infantil "A roupa do rei", escrita por Mary França, com ilustrações de Eliardo França, publicada pela editora Espaço Gráfico (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é caracterizada como narrativa de tradição oral, estrutura-se a partir de um conhecido trava-línguas – “O rato roeu a roupa do rei de Roma”. É um breve conto que envolve cinco personagens: o rei, o rato, o pato, o tatu e o gato, que se relacionam mutuamente na trama. Ao descobrir sua roupa roída, o rei ordena que capturem o rato, dando início a uma perseguição que envolve todos os outros personagens. Os nomes parecidos dos personagens contribuem para o ritmo sonoro da linguagem e, junto ao traço expressivo da ilustração, vão dando pistas visuais sobre o paradeiro do rato. O desfecho traz uma revelação surpreendente e bem-humorada.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ESCONDE-BICHOS

Autor

Camila Sampaio Torres, Leonardo Enrico Schimmelpfeng

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA RAKUN E SERVICOS DE TEXTO LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra informativa infantil “Esconde-bichos”, escrita e ilustrada por Camila Sampaio, publicada pela editora Rakun (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta animais da fauna brasileira por meio do “esconde esconde”, em que diversos animais estão escondidos em seu habitat. O beija-flor é o responsável por sobrevoar a floresta convidando e guiando as crianças leitoras/ouvintes a descobrir qual é o animal escondido e conhecer seu habitat. De maneira leve, poética e lúdica as crianças também têm a oportunidade de conhecer, um pouco mais, sobre os animais da fauna brasileira e suas características. Há também a oportunidade de conscientizar-se sobre a importância da preservação, à medida em que é informado sobre o risco de extinção de alguns animais.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

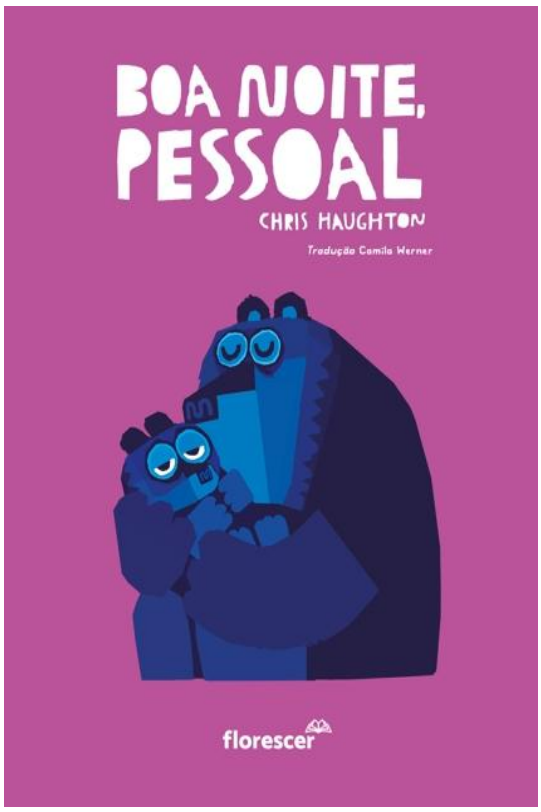
MUITO BEM MAMÃE PINGUIM

Autor
CHRIS HAUGHTON, Camila Werner
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
ROVELLE EDICAO E COMERCIO DE LIVROS LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra "Muito bem, mamãe pinguim", escrita e ilustrada por Chris Haughton, traduzida por Camila Werner, editora Rovelle, é uma narrativa de tradição oral, que trata de temas relacionados ao vínculo familiar, como a responsabilidade e a confiança entre mãe, pai e filho. A história é delicada e fala sobre amor, cuidado e reencontro. Por meio de frases curtas e ritmo poético, o livro apresenta a jornada de uma mãe pinguim que sai para buscar alimento, enquanto o pai protege o filhote até o retorno dela. As frases curtas são apresentadas de forma intercaladas por expressões interrogativas e exclamativas, o texto verbal ganha ritmo e aproxima-se da linguagem falada, o que favorece a identificação e o envolvimento do leitor infantil. A trama gira em torno da saída da mamãe pinguim para buscar alimento, o que provoca uma inquietação no filhote, que passa a questionar o pai sobre o paradeiro da mãe. Ao longo da narrativa, a mamãe pinguim enfrenta desafios e momentos de tensão. A obra é literatura infantojuvenil, composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

BOA NOITE PESSOAL

Autor
CHRIS HAUGHTON, CAMILA WERNER
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
FLORESCER DISTRIBUIDORA E COMÉRCIO DE LIVROS LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Boa noite, pessoal", escrita e ilustrada por **Chris Haughton, publicada pela editora Florescer (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra** apresenta uma narrativa ambientada no início de noite, quando os animais de uma floresta sentem sono e se preparam para adormecer, mas a protagonista, uma pequena ursa, resiste ao sono e tenta convencer outros animais a brincarem com ela, ao invés de irem dormir. Com frases repetitivas, ritmo poético e onomatopeias, o texto cria musicalidade ao narrar os acontecimentos da noite. As ilustrações expressivas dialogam com o enredo, ampliando a atmosfera de aconchego. A narrativa favorece a identificação das crianças com o momento de dormir, estimulando imaginação, sensibilidade e apreciação estética. O audiolivro é narrativo, acrescentando elementos sonoros adequados à categoria creche, favorecendo a escuta e a imaginação das crianças pequenas.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O MAIOR QUEIJO DO MUNDO

Autor

Eliana Sanches Hernandes Martins, Adilson Farias

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

DUNA DUETO EDITORA LTDA.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"O maior queijo do mundo", escrito por Eliana Martins, com ilustrações de Adilson Farias, Editora Duna Dueto, é um livro de imagens literárias que convida a uma leitura aberta e interativa. O enredo apresenta um ratinho que confunde a Lua com um queijo gigante e, movido pelo desejo de alcançá-la, realiza sucessivas tentativas engenhosas. O ponto de virada da história ocorre quando o rato descobre a imagem Lua em um livro, percebendo que se trata de um astro. A partir dali, o animal passa a se aproximar da Lua, por meio do livro em uma referência sobre a construção do conhecimento. A narrativa é conduzida por imagens em sequência, ilustrações em aquarela que lembram um *storyboard (esboços, imagens organizadas)*. A variação de enquadramentos, luz e cor cria ritmo, humor e tensão, favorecendo a interpretação interativa com o leitor. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

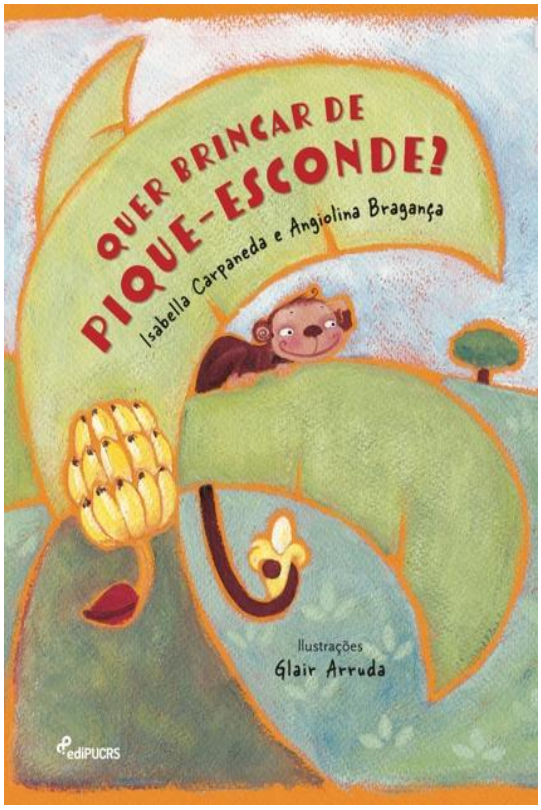
A ZEBRA QUE CORRIA MUITO RÁPIDO

Autor
JENNI DESMOND, Camila Werner
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
FLORESCER LIVRARIA E EDITORA LTDA ME
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

"A zebra que corria muito rápido", escrita e ilustrada por Jenni Desmond e publicada pela Editora Florescer, é uma narrativa autoral que dialoga com a tradição oral por meio de ritmo, repetições e diálogos curtos, favorecendo leitura em voz alta e escuta coletiva. O enredo apresenta a amizade entre zebra, elefante e pássaro, rompida quando a zebra corre rápido demais e deixa os amigos para trás. A solidão é transformada pela chegada da girafa, que amplia o grupo e possibilita a reconciliação. As ilustrações, em traços suaves e cores predominantes azul e bege, intensificam atmosferas de alegria, tristeza e suspense, como na tempestade em tons escuros e linhas diagonais. A versão em audiolivro HTML5 acrescenta entonações diferenciadas e efeitos sonoros (pássaros, corrida, trovão), recriando sonoramente a expressividade do texto. A obra valoriza amizade, respeito e inclusão sem viés moralizante, ampliando referências estéticas e garantindo experiência lúdica e aberta à imaginação. Aobra é composta pelo LCI- livro da criança impresso e LCD- livro da criança digital.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

QUER BRINCAR DE PIQUE-ESCONDE?

Autor
Angiolina Domanico Bragança, Isabella Pessoa de Melo Carpaneda, Glair Alonso Arruda

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

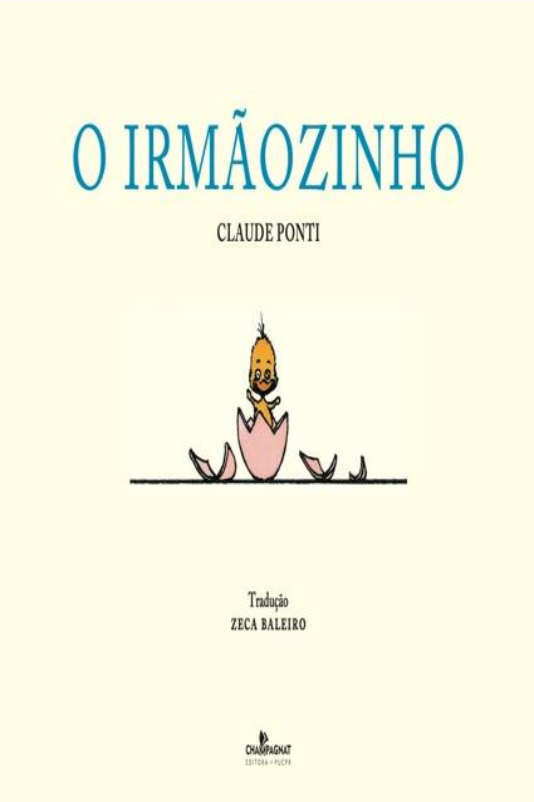
Editora
UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA

Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “Quer brincar de pique-esconde?" escrita por **Isabella Carpaneda e Angiolina Bragança, ilustrada por Glair Arruda, publicada pela editora EdiPUCRS (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). O título** é o convite que a narrativa poética faz para que as crianças participem da história. Na obra, o macaco convida crianças e outros animais a participarem da brincadeira de pique-esconde. Na trama, cada animal tenta se esconder do macaco de uma maneira singular, mas sempre acabam deixando uma pista do esconderijo. A exceção fica por parte de um bichinho que, com sua sagacidade, consegue se camuflar. A obra combina recursos poéticos e narrativos, e tem como pontos positivos a fluidez e a possibilidade de participação ativa da criança por meio da leitura das imagens para ajudar a encontrar o animal.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O IRMÃOZINHO

Autor
Claude Ponti, José de Ribamar Coelho Santos
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA - APC
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "O Irmãozinho", escrita e ilustrada por Claude Ponti, com tradução de Zeca Baleiro, publicada pela editora Champagnat (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra conta a história de dois pintinhos, Trampolina e Fubazim, que ganham um novo irmãozinho chamado Tom e desenvolvem com ele uma relação fraternal afetuosa. Os irmãos mais velhos amam tanto Tom que lhe dão todos os seus brinquedos, deixando-o "afogado" em presentes. Ao longo da narrativa, a criança é convidada a acompanhar uma história sobre vivências e amor entre irmãos. Ao percorrer o enredo, depara-se com uma trama simples, que se afasta dos clichês tradicionalmente associados à rivalidade e ao ciúme entre irmãos.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

CADÊ O LIVRO QUE ESTAVA AQUI?

Autor

Telma Guimarães Mendes de Castro Andrade, Jana Glatt Rozenbaum

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA MEDIACAO-DISTRIBUIDORA E LIVRARIA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 52

Resenha Completa

Cadê o livro que estava aqui?", escrito por Telma Guimarães, ilustrado por Jana Glatt, editado pela Mediação, é um livro literário de poemas que faz uso da parlenda tradicional e se destaca pela união entre um texto lúdico e ilustrações vibrantes, criando uma experiência literária estética. A narrativa, construída sobre a estrutura do jogo tradicional de acumulação e perguntas, gira em torno de uma busca divertida: a procura por um livro desaparecido que desencadeia uma sequência de perseguições entre animais e uma família, finalmente, leva a um menino que realiza a leitura do próprio livro. As ilustrações, com sua paleta de cores vibrantes e traços expressivos e não convencionais, complementam o texto e expandem o universo da narrativa. A previsibilidade rítmica convida as crianças a participar ativamente da "brincadeira" narrativa. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

LISTRINHA, O CACHORRINHO - CONTA! -- LIVRO DA CRIANÇA - IMPRESSO

Autor
Beatriz Villela Martins de Souza
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
SERGIO RICARDO ALVES PRODUCAO EDITORIAL - EIRELI
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Listrinha, o cachorrinho - Conta!", escrito e ilustrado por Bia Villela, Editora Caraminhoca, é um livro narrativo em que o cachorro, personagem principal, interage com elementos e animais em diferentes cenários. Sob a cadência de perguntas rimadas, as crianças são convidadas a contar de forma progressiva, junto com Listrinha, o que estimula uma participação ativa para identificar os elementos. As respostas podem vir a ser confirmadas pelas crianças na interação com as ilustrações, que funcionam como chave para a compreensão. O texto é simples e direto, um convite ao jogo de contar e interagir de forma lúdica e desafiadora. São imagens gráficas, geométricas e coloridas, passíveis de serem identificadas e interpretadas pelas crianças. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

VAMOS PASSEAR NA ROÇA? - LIVRO DA CRIANÇA IMPRESSO

Autor
ANA RAQUEL MÁXIMO, ANA RAQUEL MÁXIMO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
TRAVESSURAS EDITORIAIS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil “Vamos passear na roça?”, de autoria e ilustração de Ana Raquel, publicada pela editora Travessuras (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de uma narrativa poética que convida a criança a explorar a vida no campo. Conduzido pelo olhar de João, narrador-personagem que se apresenta, mas não aparece fisicamente, o texto em versos curtos e rimados percorre a calmaria do ambiente rural, registrando frutas, flores, hortas, árvores, pássaros e animais. As ilustrações valorizam a natureza e reforçam o ritmo cadenciado dos versos, criando um percurso sensível e lúdico. O protagonismo recai sobre os elementos do campo, que se apresentam como fonte de alimento, beleza e bem-estar. Na versão em HTML5, o audiolivro preserva a integralidade da narrativa, com narração entusiasmada em voz feminina e trilha musical de fundo, que modulam os versos de acordo com rimas e conteúdos. Adequada à categoria creche, a obra favorece a fruição poética e a interação das crianças com modos de vida do interior, ampliando seu repertório imagético e cultural.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

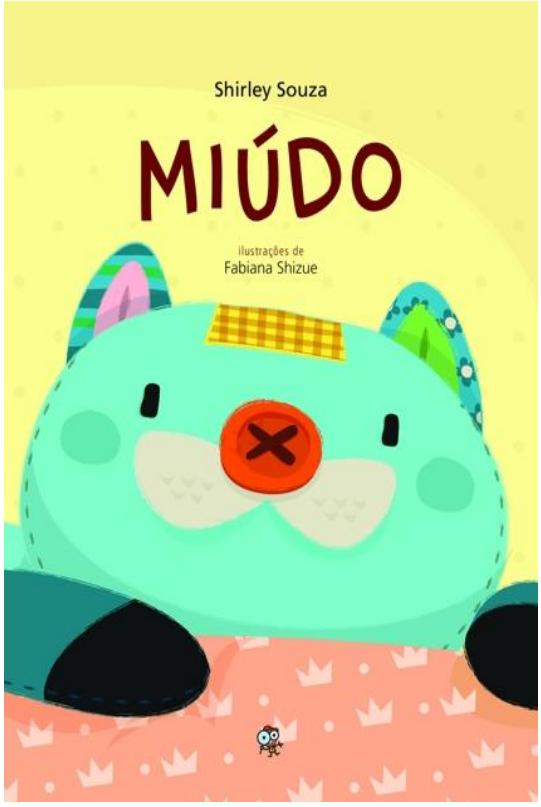
RIMAS MALUQUINHAS DE BICHOS MAIS MALUQUINHOS AINDA 2

Autor
Cassia Leslie Garcia de Souza, Augusto Cesar Rocha Guilherme
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Bolacha Maria Editora & Projetos Culturais Ltda ME
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra literária infantil "Rimas maluquinhas de bichos mais maluquinhos ainda 2", escrita por Cassia Leslie e ilustrada por Guto Rocha, publicada pela Bolacha Maria Editora (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra organiza-se no gênero poemas autorais e apresenta situações inusitadas envolvendo animais em contextos não convencionais. Os textos verbais utilizam rimas, repetições e jogos sonoros que aproximam a leitura da oralidade infantil e favorecem a participação ativa das crianças. As ilustrações dialogam diretamente com os poemas, trazendo cores intensas e traços expressivos que ampliam o sentido do texto escrito e oferecem uma narrativa visual autônoma. A abordagem temática se apoia no humor e no nonsense, abrindo espaço para a imaginação e para diferentes interpretações. A obra conta ainda com versão em audiolivro narrativo, que mantém fidelidade ao texto impresso, com narração expressiva e adequada ao público infantil.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

MIÚDO

Autor

Shirley Aparecida de Souza, Leonardo Enrico Schimmelpfeng, Fabiana Shizue Yamada

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

GUIA DOS CURIOSOS COMUNICACOES LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

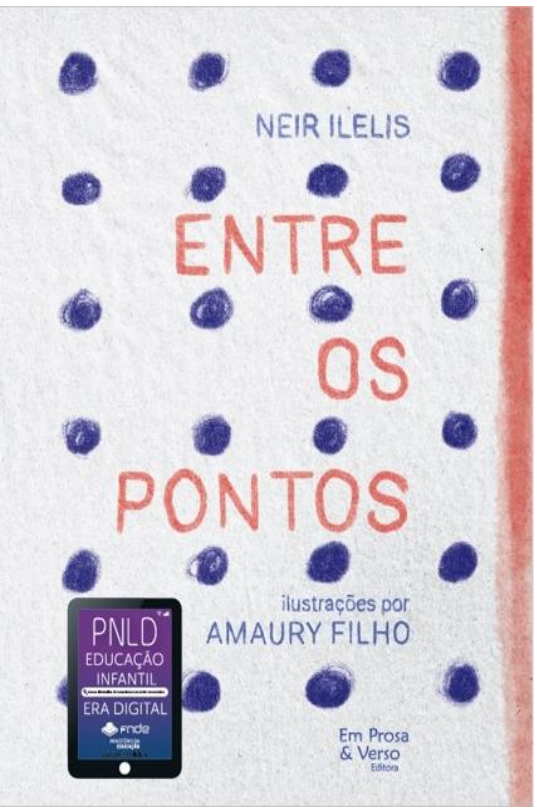
Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra “Miúdo” escrita por Shirley Souza, ilustrada por Fabiana Shizue, editora Guia dos Curiosos, é uma narrativa autoral que combina poesia e delicadeza visual para contar a história de um gato muito especial: feito de pano e botão, com corpo azul estampado e nariz de botão laranja. Nas páginas, o leitor acompanha seu dilema identitário — será que gosta do nome que recebeu? Será que gostaria de ser outro animal, maior, grandalhão, talvez um elefante, dragão ou até um dinossauro. As ilustrações de Fabiana Shizue dialogam intensamente com o texto, ampliando sentidos e emoções: cenários variam entre planos abertos e enquadramentos intimistas, reforçando os estados de espírito do personagem, enquanto detalhes visuais dão vida ao universo poético. A versão em HTML5 de audiolivro narrativo expande a experiência estética com entonações expressivas, trilhas musicais e efeitos sonoros — miados, risos, sons de animais — que intensificam a ludicidade e aproximam ainda mais o leitor/ouvinte da atmosfera criada pela obra. Poética, visual e sonora, “Miúdo” oferece uma experiência literária completa, sensível e envolvente para a infância. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso

(LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ENTRE OS PONTOS

Autor
Neir Ilelis da Silva, Amaury Alves Réa Filho
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA EM PROSA E VERSO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 25

Resenha Completa

"Entre os pontos" é uma obra escrita por Neir Ilelis, ilustrada por Amaury Filho e publicada pela editora Em Prosa & Verso, em 2024. Trata-se de uma narrativa autoral em que o ponto, unidade mais simples da geometria, é um personagem solitário que se une a outros pontos, forma uma reta e se amplia em figuras geométricas, como o triângulo, o quadrado e o círculo. O texto, em diálogo com as ilustrações, valoriza a simplicidade das formas geométricas, apresentando-as sem recorrer a referências estéticas padronizadas e convidando o leitor a imaginar e observar como essas formas estão presentes no mundo ao seu redor. A partir da noção de que a conexão entre pontos é essencial para a criação de figuras geométricas, a obra também propõe uma reflexão mais ampla sobre o poder criativo da imaginação, das conexões e da coletividade. Assim, *Entre os pontos* oferece múltiplas possibilidades de leitura. As ilustrações, que lembram traços feitos à caneta de ponta grossa, dialogam com o texto verbal e, pelo seu caráter simplificado e objetivo, aproximam-se ainda mais dos leitores. A versão em audiolivro se caracteriza pela audiodescrição completa, trazendo marcadores de mudança de página e

efeitos sonoros baseados nos movimentos realizados pelos personagens. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

ISTO NÃO É UMA CENOURA

Autor
Luana de Carvalho Vignon Guimarães, Antonio Carlos Tironi Galhardo
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
MIOLO MOLE PRODUÇÕES LITERÁRIAS LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária "Isto não é uma cenoura", de Luana Vignon, com ilustrações de Caco Galhardo, publicada pela editora Miolo Mole (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra transporta a criança para um jogo entre o que um objeto parece ser e o que ele realmente é. No livro, texto e ilustrações exploram, por meio de vários tipos de imagens semelhantes à forma de cenouras, as correspondências entre esse vegetal e outros objetos e seres do mundo que são muito diferentes entre si, tais como dinossauros, foguetes, pessoas, submarinos, dentre vários outros. A obra convida o leitor a olhar o mundo e a perceber como as formas podem se transformar, construindo outras significações.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

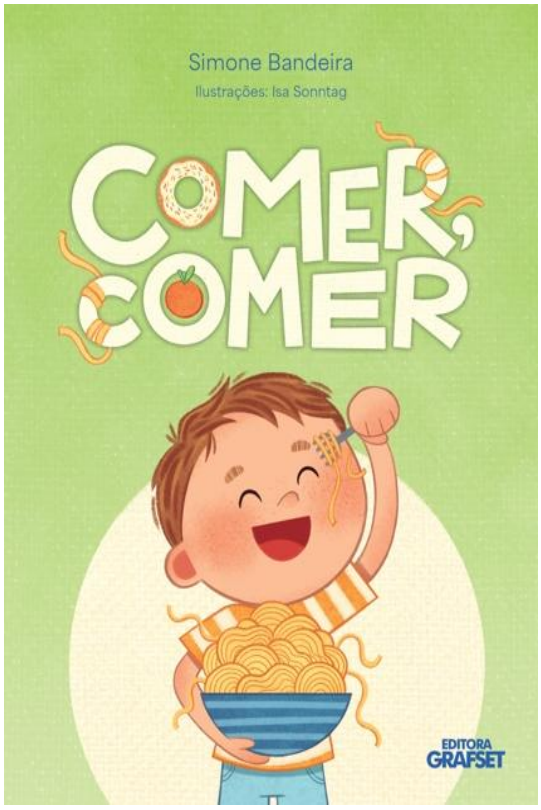
EU SOU GRANDE

Autor
Maria Clara Loesch Gavilan
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
SABER E LER EDITORA LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra literária infantil “Eu sou grande”, escrita e ilustrada por Clara Gavilan, publicada pela editora Nanabooks (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra, de narrativa autoral, tematiza a construção da autonomia da criança para realizar tarefas cotidianas e fazê-las sozinha. Protagonizada pela personagem coelha e o seu pai coelho, representando atos e sentimentos tipicamente humanos, a narrativa permite que as crianças pequenas se identifiquem com a protagonista. A partir de seu projeto gráfico, construído pela integração de cores, traços e formas, as ilustrações em policromia dialogam com o texto verbal, que se apresenta em fontes grandes e em caixa alta. Por abordar situações cotidianas, a obra pode ser lida pela criança a partir das ilustrações, não sendo necessário seguir a sequência proposta pela autora, permitindo que as crianças produzam sentidos e se envolvam com a narrativa.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

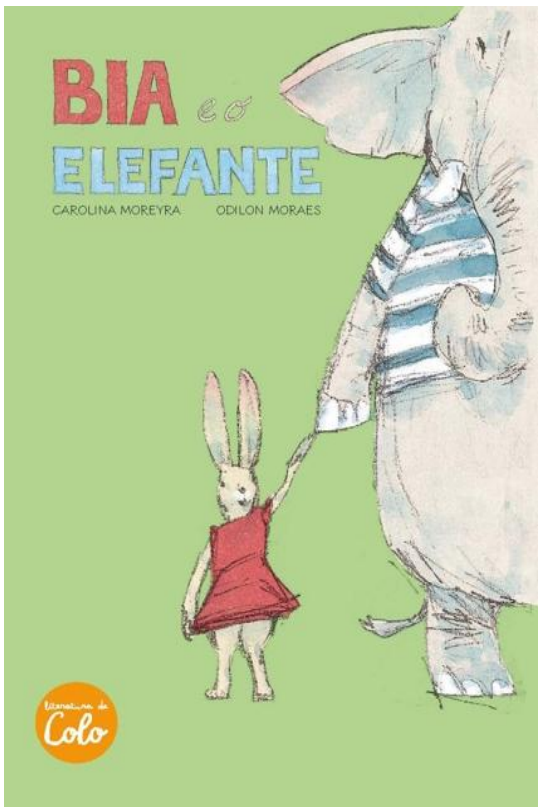
COMER, COMER

Autor
Simone da Conceição Costa Bandeira, Isabel Schmidt Sonntag
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA GRAFSET LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2023
Número de páginas: 20

Resenha Completa

A obra “Comer, Comer”, de Simone Bandeira, com ilustrações de Isa Sonntag e publicada pela Editora Grafset, em 2023, apresenta-se no gênero poema autoral destinado a bebês. O texto organiza-se em versos curtos, com rimas simples que associam personagens familiares a diferentes alimentos, explorando ritmo e sonoridade. A estrutura é enumerativa, marcada pela repetição que favorece a leitura em voz alta. As ilustrações, compostas por traços claros e cores vivas, acompanham cada estrofe, estabelecendo correspondência direta entre texto e imagem, com representações que incluem diversidade de tons de pele e a presença de uma personagem cadeirante. O projeto gráfico-editorial distribui texto e imagem em páginas amplas, garantindo legibilidade e linearidade. O tema da alimentação é abordado de forma lúdica, com foco em preferências pessoais, e a obra inclui versão em audiolivro narrativo (HTML5), que mantém fidelidade ao livro físico e apresenta qualidade sonora adequada. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

BIA E O ELEFANTE

Autor

Carolina Moreyra Afonso, Odilon Alfredo Pires de Almeida Moraes

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

D. Padilha Estúdio Editorial

Número da edição: 1

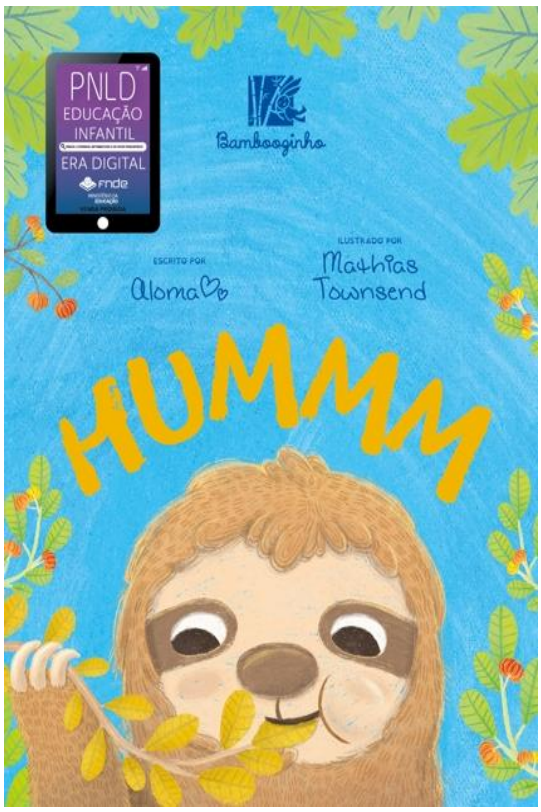
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 17

Resenha Completa

A obra "Bia e o elefante", de Carolina Moreyra, com ilustrações de Odilon Moraes, editado pela Literatura de Colo Editora, é um livro ilustrado voltado às crianças pequenas, que narra, de forma simples, a relação entre dois personagens Bia, uma coelha ativa e curiosa, e o Elefante, tranquilo e calmo. Todo enredo da história gira em torno da amizade entre os dois personagens que tem características, preferências e opiniões bem diferentes, mas um respeita o ritmo e tempo do outro, mantendo a amizade, o respeito e a possibilidade de sonharem juntos. As ilustrações com traçados leves e amplos, a narração e o discurso direto com frases curtas da personagem principal Bia, complementam a leitura do texto literário. Além do livro impresso, a obra possui a versão audiolivro (HTML5), que encanta pela qualidade estética e técnica utilizada. Seja na versão impressa ou em audiolivro, Bia e o elefante, é uma obra que estimula a imaginação, a sensibilidade e leitura criativa das crianças. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

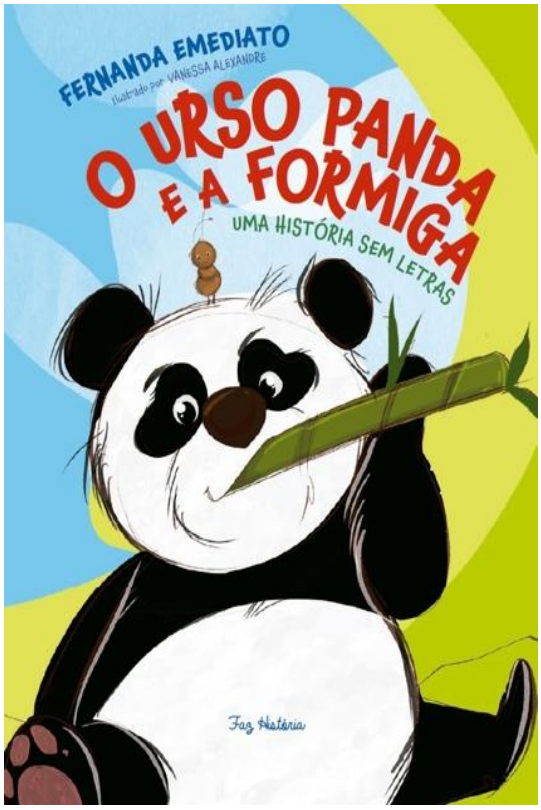
HUMMM

Autor
ALOMA FERNANDES DE CARVALHO, MATHIAS DALCOL TOWNSEND
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
BOM BINI EDITORA E ASSESSORIA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil “Hummm”, de Aloma, com ilustrações de Mathias Townsend, publicada pela editora Bamboozinho (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra explora, de forma lúdica e sensível, a descoberta de si, do outro e da natureza. A narrativa apresenta filhotes da fauna brasileira em seus momentos de refeição e utiliza recursos expressivos, como a onomatopeia “Hummm”, para reforçar o prazer sensorial e a musicalidade da leitura. Ao abordar a diversidade alimentar dos animais, o livro estabelece pontes simbólicas com a experiência dos bebês, possibilitando o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre espécies. A obra “Hummm” não apenas aguça a curiosidade sobre o mundo natural, mas também promove a apreciação da convivência. Assim, contribui para a formação de vínculos afetivos e para a construção de uma relação prazerosa com a literatura desde a primeira infância.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

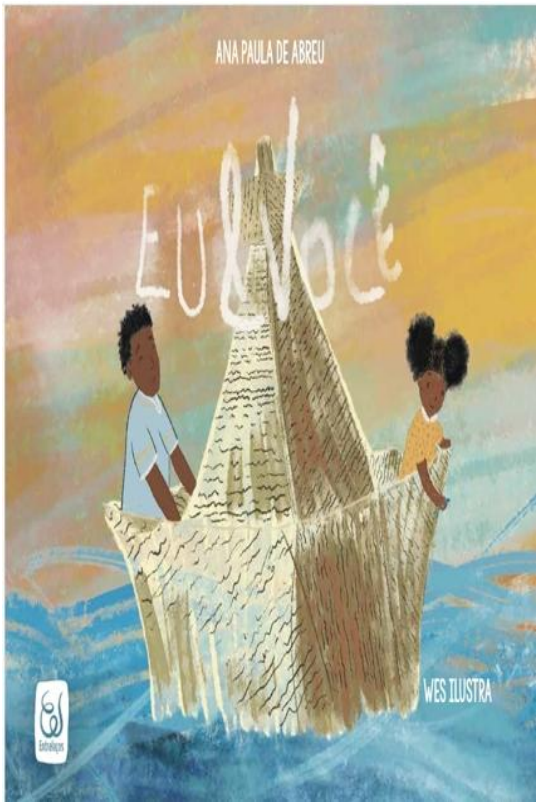
O URSO PANDA E A FORMIGA: UMA HISTÓRIA SEM LETRAS - IMPRESSO

Autor
Fernanda Martins de Souza Emediato, VANESSA ALEXANDRE DA SILVA PACHECO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
GILCE VELASCO EDITORA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 18

Resenha Completa

A obra literária infantil "O urso panda e a formiga: uma história sem letras", escrita por Fernanda Emediato, com ilustrações de Vanessa Alexandre e publicada pela editora Faz História (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é composta por imagens que ocupam as páginas duplas e inteiras. A narrativa, integralmente construída por meio de ilustrações, conta uma história que se passa numa floresta de bambuzal. Lá, um urso panda grande e faminto e uma formiga pequena e destemida se encontram e iniciam uma disputa por um pedaço de bambu que é desejado pelos protagonistas. A organização visual das páginas orienta a progressão narrativa e convida a criança à construção de sentidos.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

EU & VOCÊ - IMPRESSO

Autor
Ana Paula de Abreu Espindola Soares Batista, Weslley Santos Vieira
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Entrelaços Edição de Livros e Treinamentos Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 22

Resenha Completa

A obra literária infantil "Eu e você", escrita por Ana Paula de Abreu, ilustrada por Wess Illustra, publicada pela editora Entrelaços (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra com narrativa autoral apresenta a história de um pai que acompanha o crescimento da filha desde a barriga da mãe até os momentos de descoberta e exploração do mundo, com muito afeto e parceria. Com texto poético e frases curtas, a obra valoriza o vínculo afetivo e a presença cotidiana, articulando palavra e imagem de forma sensível. As ilustrações exploram cenários variados e cores que acompanham o ritmo emocional da narrativa. Indicada para o público infantil, a obra favorece a escuta e a imaginação dos pequenos leitores.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

É HORA DO BANHO!

Autor

CRISTINA MARIA DO AMARAL MARQUES FERREIRA, SAMUEL RIBEIRO DE ANDRADE

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

INDIGO DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra "É hora do banho!", escrito por Cristina Ferreira e ilustrado por Sami Ribeiro, Editora Indigo Educação, apresenta uma narrativa do cotidiano infantil, voltada para crianças de 0 a 3 anos. Trata-se de narrativa autoral. As ilustrações são apropriadas a comunidade a que se destinam, complementando o texto escrito. A história tem temática em torno da hora do banho como um momento de prazer, com muitas possibilidades lúdicas. Tendo como cenário a banheira, durante a hora do banho, a trama se dá em torno da dinâmica de um banho lúdico e prazeroso. Durante a narrativa, há quadros com os momentos do banho, como pura diversão. A obra interage com o leitor e o ouvinte, convidando-os a identificarem suas próprias emoções. O projeto gráfico inclui capa, ficha catalográfica, dedicatória e contracapa. Há versão em HTML5 de audiolivro com narração e efeitos sonoros em consonância com o livro. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

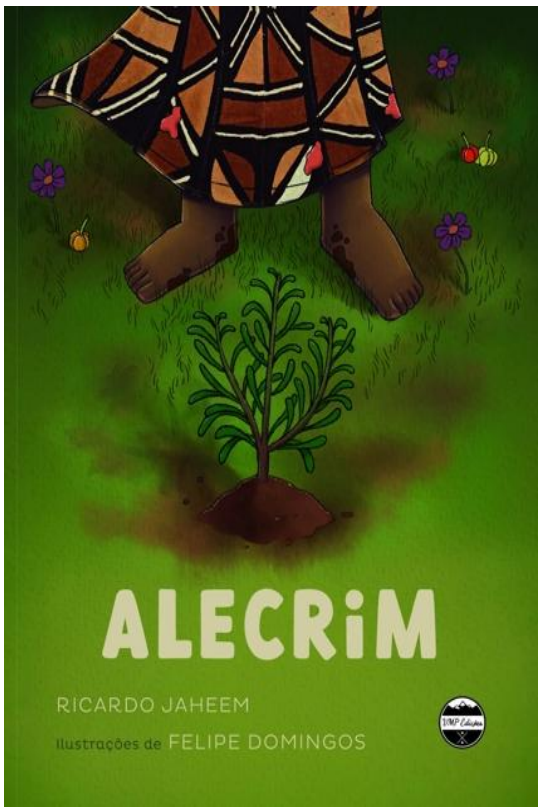
CLARA E OS CARNEIRINHOS - IMPRESSO

Autor
Fernanda Martins de Souza Emediato, Camila Martins Yallouz
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
VOZES DO MUNDO COMUNICAÇÕES LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 22

Resenha Completa

A obra “Clara e os carneirinhos”, escrita por Fernanda Emediato, ilustrada por Camila Yallouz e publicado pela editora Vozes do Mundo, narra a história da protagonista Clara e seus sonhos, que dão asas a sua imaginação e potencializam as experiências vividas em seu dia a dia. O texto tem uma estrutura em versos e estrofes que se baseiam nos sete dias da semana, em alternância com versos que se repetem contando sequencialmente os carneiros, quando a noite chega, resgatando uma brincadeira popular ancestral e muito comum em várias culturas. A ilustração tem estilo próprio, fazendo uso de uma paleta de cores diversificada. Apresenta página a página, as ações diurnas da protagonista Clara, que inspiram e complementam algumas características dos carneirinhos na sequência da história, numa composição visual que relaciona texto e imagem. A versão audiolivro narrativo e descritivo HTML5 apresenta recursos sonoros, como fundo musical e entonações de voz com ritmo adequado para crianças pequenas. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ALECRIM

Autor
RICARDO LUIZ DA SILVA FERNANDES, FELIPE DOMINGOS SILVA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
VMP REPRESENTACOES E COMERCIO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Alecrim" de Ricardo Jarrem, com ilustrações de Felipe Domingos, publicada pela editora VMP Edições (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de um livro de imagens que constrói uma narrativa poética e simbólica. A protagonista é uma menina negra que recebe de um ancestral uma muda de alecrim. A partir daí, o leitor acompanha todas as etapas do plantio e do cuidado com a planta, atravessando momentos de alegria e de desafio, como o ataque de formigas, até chegar à celebração final, em que a menina e o ancião festejam o crescimento da planta e reforçam os laços de afeto, memória e continuidade. As ilustrações são detalhadas e expressivas, com cores terrosas e vibrantes que evocam a natureza e imprimem ritmo e movimento à narrativa. O projeto gráfico explora o espaço em branco como pausa contemplativa, permitindo que cada leitor imagine, interprete e recrie a história a cada leitura. A versão em áudio amplia a acessibilidade ao traduzir em palavras o que está nas imagens e as ilustrações ganham vida com os efeitos sonoros e qualidade na entonação, enriquecendo a obra em sua

totalidade.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

CABANA DA SONECA

Autor
FRÉDÉRIC STEHR, ANA CLAUDIA FERRARI
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA RODOPIO LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Cabana da Soneca", escrita e ilustrada por Frédéric Stehr, traduzida por Ana Claudia Ferrari e publicada pela editora Rodopio (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é uma narrativa autoral que apresenta a rotina do sono em uma creche, cujos personagens são pássaros filhotes. A história destaca a construção coletiva de uma cabana e as interações entre os personagens, em um enredo marcado pelo humor, criatividade e cooperação. Um dos filhotes, o pássaro Leo, não está com sono e convida um colega para montar uma cabana. Aos poucos, todos os personagens despertam e entram na brincadeira, até que seus responsáveis cheguem para buscá-los. As ilustrações acrescentam elementos à narrativa, possibilitando aos leitores acompanharem a história contada também pelas imagens.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

QUAL É A SUA ROUPA?

Autor
MARIA STELA FORTES BARBIERI, FERNANDO VILELA DE MOURA SILVA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA TIMBO LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Qual é a sua roupa?", de autoria de Stela Barbieri, com ilustrações de Fernando Vilela, publicada pela editora Timbó (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra, de narrativa autoral, apresenta personagens de humanos, animais e seres simbólicos retratados com base em suas formas de vestir, inseridos em contextos culturais, territoriais e ambientais diversos. Há um ritmo construído por meio da repetição frasal e da alternância entre personagens e ambientes, o que permite que as crianças façam antecipações e reconheçam que existe uma lógica interna da obra. As ilustrações combinam colagem, desenho e cor de forma inventiva. Ao apresentar diferentes modos de se vestir, a narrativa introduz o corpo como território de identidade e expressão cultural.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

SIMÃO E O OSSO

Autor

Paula de Carvalho Fernandes, Corey Tabor

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

HARPERCOLLINS BRASIL HOLDINGS PARTICIPACOES SOCIETARIAS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra “Simão e o osso”, escrita por Corey Tabor, traduzida por Paula Di Carvalho e publicada pela Harper Collins Brasil, narra a história de Simão, um cãozinho astuto que encontra o tesouro perfeito: um osso suculento à beira de um lago. A tranquilidade, porém, termina quando ele se depara com um cachorro com um osso ainda melhor. Começa, então, uma disputa entre os dois cães, repleta de desafios, momentos cômicos e reviravoltas. Esse é o enredo de “Simão e o osso”, uma obra divertida sobre rivalidade e amizade, inspirada na fábula "O cão e a carne", de Esopo. A narrativa descreve as estratégias de Simão para conseguir o que tanto deseja. Texto e imagem se articulam na obra para construir uma narrativa marcada pelo humor, pela ludicidade e pelo jogo de espelhos entre realidade e ilusão. Quem será que vai ficar com o melhor osso? O que Simão não sabe é que o outro cachorro é o seu reflexo na água do lago! A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

A VIDA SECRETA DAS EMOÇÕES

Autor

Aleksandra Zajac, Tina Oziewicz, LUIZ HENRIQUE BUDANT

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA WMF MARTINS FONTES LTDA.

Número da edição: 3

Ano da edição: 2024

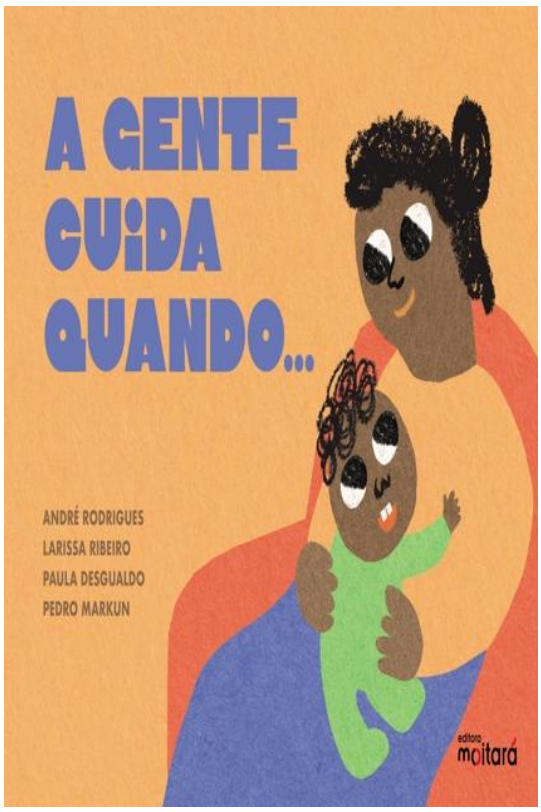
Número de páginas: 74

Resenha Completa

A obra “A vida secreta das emoções” foi escrita por Tina Oziewicz, ilustrada por Aleksandra Zajac, traduzida por Luiz Henrique Budant e publicada no Brasil pela WMF Martins Fontes, em 2024. Trata-se de uma narrativa autoral, em que cada emoção é retratada como um ser vivo que habita dentro de cada um de nós. Assim, o texto não apenas sensibiliza o leitor, mas também propõe um debate sobre um aspecto essencial do desenvolvimento cognitivo da criança: a capacidade de reconhecer, nomear e compreender o que sente — o que confere à obra um teor pedagógico significativo. As ilustrações são fundamentais para o impacto da obra, uma vez que os seres representados são híbridos e abstratos — nem humanos, nem animais — com traços arredondados e expressivos, livres de estereótipos de gênero, raça ou deficiência. Outro mérito é a diversidade de formatos: versão impressa, digital e em audiolivro (HTML5). A edição digital traz recursos de acessibilidade, como alto contraste, ampliação de fonte e descrições alternativas. O audiolivro, interpretado de forma expressiva, acrescenta detalhes sensoriais e perguntas interativas, tornando a experiência mais

lúdica. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A GENTE CUIDA QUANDO...

Autor

ANDRÉ PEREIRA KIBRIT RODRIGUES, LARISSA RIBEIRO DE ALMEIDA SALES, PEDRO COBBETT STAEL MARKUN, PAULA SEMERDJIAN DESGUALDO

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA MOITARA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “A gente cuida quando...", escrita e ilustrada por André Rodrigues, Larissa Ribeiro, Paula Desgualdo e Pedro Markun, publicada pela editora Moitará (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta-se como um poema autoral de caráter lírico e social, que aborda o tema do cuidado de maneira sensível e inclusiva. O enunciado inicial – A gente cuida quando... – funciona como eixo estruturante e convite à participação criativa. As ilustrações, vibrantes e expressivas, ampliam os significados do texto verbal e tensionam estereótipos de gênero, raça, idade e deficiência. Ao valorizar o trabalho de cuidar, muitas vezes invisibilizado, o poema propõe uma reflexão poética sobre o respeito, a solidariedade e a importância das pequenas ações cotidianas. Assim, a obra combina delicadeza estética e potência formativa, oferecendo às crianças uma experiência de leitura que é, ao mesmo tempo, sensível, inclusiva e transformadora.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

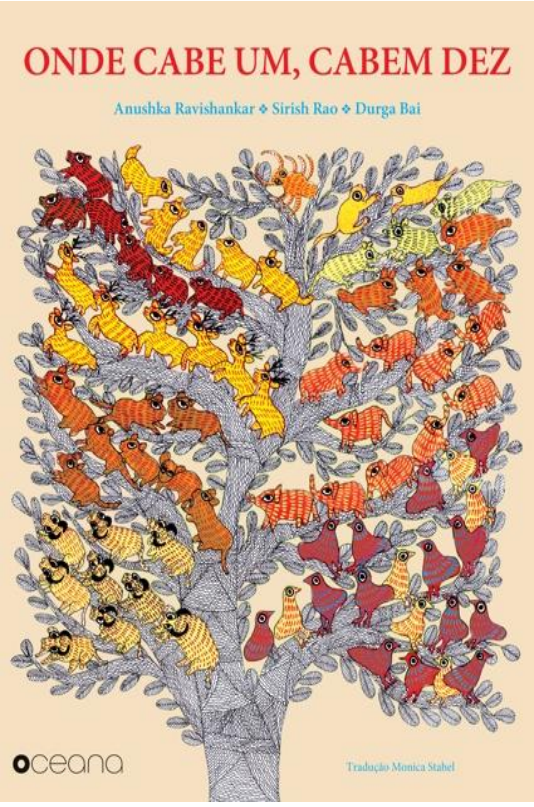
QUANDO EU NASCI

Autor
Isabel Minhos Martins, Madalena Matoso
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Leandro Calbente Camara
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Quando eu nasci", de Isabel Minhós Martins, com ilustrações de Madalena Matoso, publicada pela editora Leandro Camara (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta uma narrativa autoral com um narrador personagem em primeira pessoa, que compartilha suas primeiras descobertas e aprendizagens desde o nascimento, demonstrando seu encantamento diante das cores, cheiros e sentimentos que compõem a vida. O texto e as ilustrações convidam à reflexão sobre o ato de conhecer, explorar e sentir os ambientes e pessoas. As ilustrações são de cores intensas e contrastes marcados ampliando o sentido do texto, favorecendo a leitura visual e o desenvolvimento da sensibilidade estética. O projeto gráfico propõe uma relação simbólica entre o preto e o colorido, representando o processo de descoberta e o despertar dos sentidos. A versão em áudio acompanha o texto integral com narração clara e de boa qualidade sonora, possibilitando múltiplas formas de fruição da narrativa.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ONDE CABE UM, CABEM DEZ

Autor

MONICA STAHEL MONTEIRO DA SILVA, Sirish Rao, Anushka Ravishankar, Durga Bai

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

AMF EDITORA E DESIGN LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 50

Resenha Completa

"Onde cabe um, cabem dez", escrita por Anushka Ravishankar e Sirish Rao, ilustrada por Durga Ba, Editora Oceana, é uma narrativa acumulativa em que diferentes animais sobem em uma árvore, compondo um enredo lúdico e ritmado. A história, narrada em terceira pessoa, parte de uma formiga e se amplia até a chegada de dez elefantes, explorando repetições, adjetivos e humor como recursos de oralidade. As ilustrações, realizadas na técnica indiana Gonde, alternam cores vibrantes para personagens e cenários, em contraste com a árvore fixa em preto e branco, ampliando o repertório imagético das crianças e rompendo com padrões normativos. A diagramação alterna páginas de texto e imagem, criando cadência própria à leitura. A versão em audiolivro (HTML5) reforça o caráter acumulativo por meio de trilha sonora, efeitos lúdicos e entonações expressivas. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

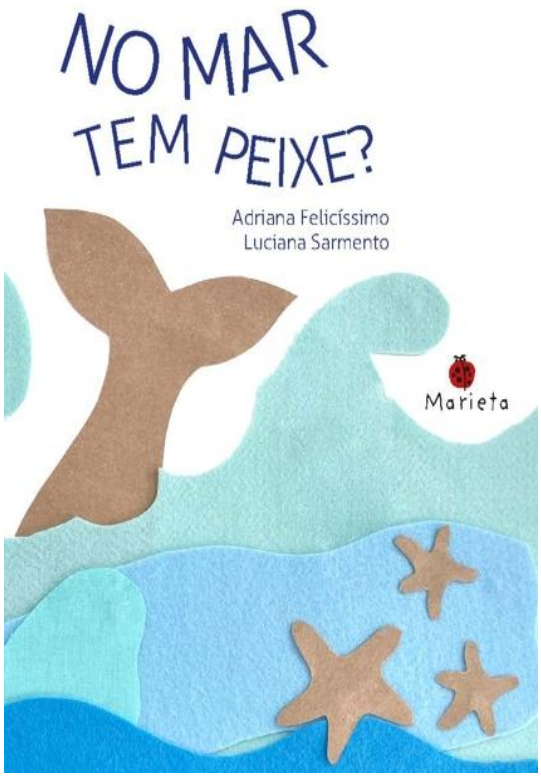
TÃO PERTO, TÃO LONGE

Autor
TAINAN ROCHA DE LIMA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Antonio Alexandre Faccioli Editorial
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

O livro “Tão perto, tão longe”, de Tainan Rocha, Editora Faccioli Editorial, é uma narrativa visual de caráter literário que apresenta o cotidiano de um pai e sua filha, permeado pela ausência da mãe. Sem o uso de texto verbal, a história se constrói apenas pelas imagens, convidando as crianças a criarem sentidos e a participarem ativamente do processo de leitura. A composição estética marcada por cores, texturas, enquadramentos e símbolos, expressa emoções como saudade, ternura e vínculo afetivo de modo delicado e acessível. O projeto editorial inclui versão em HTML5, com audiolivro descritivo que traduz as cenas em palavras, ampliando a acessibilidade e a fruição estética. Estruturado em sequência linear, do espaço doméstico à caminhada ao entardecer, o livro tematiza a memória e o afeto, transformando a experiência cotidiana em poesia visual e promovendo uma leitura sensível, aberta e partilhada. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

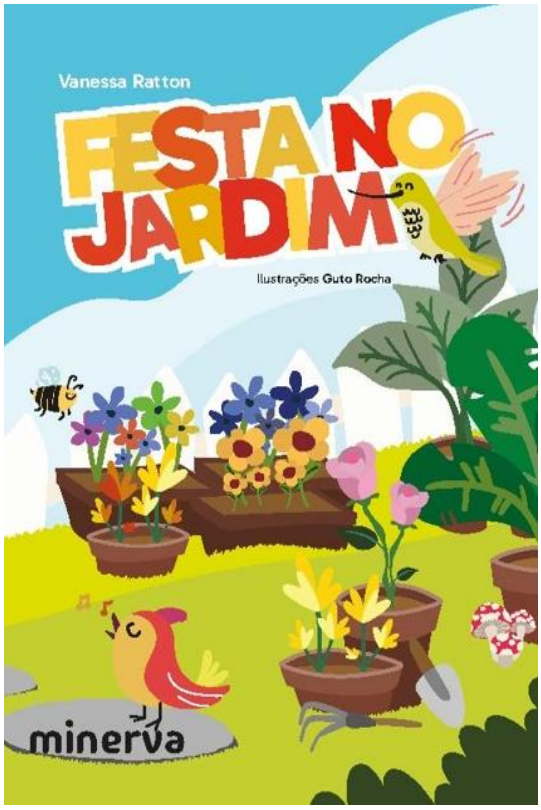
NO MAR TEM PEIXE?

Autor
Luciana Elena Sarmento, Adriana Felicissimo Santos
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
HEDRA EDUCACAO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil "No mar tem peixe?", escrita por Adriana Felicíssimo e Luciana Sarmento, ilustrada por Luciana Sarmento e publicada pela editora Marieta (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra combina um texto poético com uma cantiga popular, ambos centrados na temática do mar. Com uma linguagem simples, a narrativa utiliza repetições que funcionam como refrão, favorecendo a memorização. A partir do trecho da cantiga “Marinheiro só” e de algumas perguntas, a obra desperta a curiosidade do leitor sobre como o marinheiro aprendeu a nadar. As ilustrações se destacam pelo uso de recortes e dobraduras de papéis e tecidos de diferentes cores. Já a versão em áudio narrativo, que conta com trilha sonora e efeitos de sonoplastia, é apresentada em parte por narração e em parte por canto de Luciana Sarmento, ilustradora e também uma das autoras da obra.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

FESTA NO JARDIM

Autor

Vanessa Campos Ratton Ferreira, Augusto Cesar Rocha Guilherme

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

MINERVA PRODUCAO DE CONTEUDOS E SERVICOS LTDA

Número da edição: 1

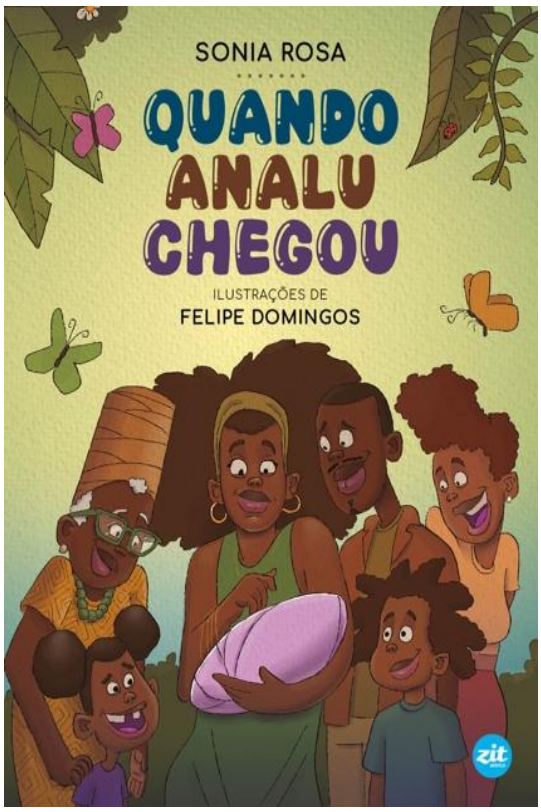
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Festa no jardim", de Vanessa Ratton, com ilustrações de Guto Rocha, publicada pela editora Minerva (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta uma série de poemas que apresentam ao leitor a diversidade de seres vivos que compõem um jardim, tais como animais, insetos e flores. Os poemas, com descrições desses múltiplos seres, utilizam a rima para envolver e convidar as crianças a perceberem a riqueza de detalhes que um pequeno espaço pode ter. As ilustrações coloridas e minuciosas ajudam nesta viagem e fazem com que o universo do jardim ganhe ainda mais vida e luminosidade.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

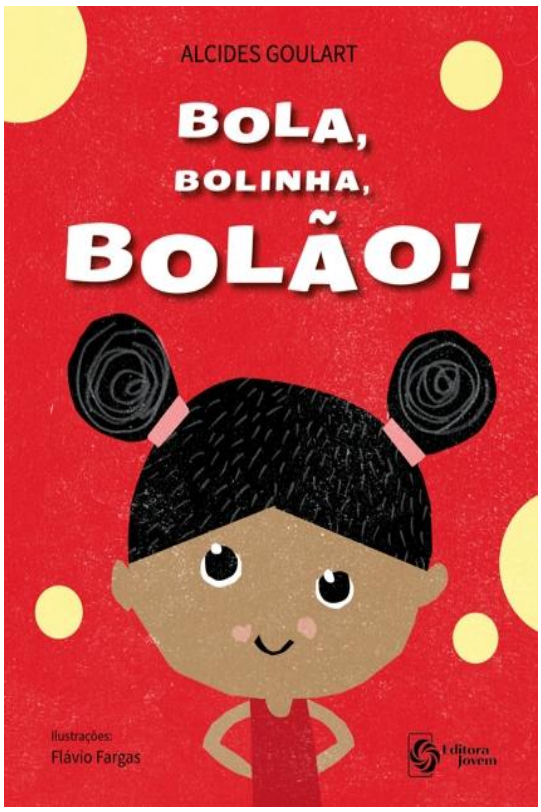
QUANDO ANALU CHEGOU

Autor
SONIA REGINA ROSA DE OLIVEIRA DIAS DE JESUS, FELIPE DOMINGOS SILVA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
ZIT GRAFICA E EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Quando Analu Chegou" escrito por Sonia Rosa, ilustrado por Felipe Domingos, Editora Zit Gráfica, é um texto poético que acompanha a celebração do nascimento de Analu, por sua família e por variados seres da natureza. A chegada da criança movimenta o sol, a lua, o mar e vários animais do ar, do mar e da floresta, que anunciam ao mundo, com alegria, a presença da menina. As ilustrações ampliam os sentidos e criam um ambiente lúdico e convidativo ao mergulho no universo de imaginações. A experiência com a obra valoriza o afeto, o pertencimento, a acolhida e as diversas formas de manifestação da alegria. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

BOLA, BOLINHA, BOLÃO!

Autor

ALCIDES JOAO AMADO GOULART, FLAVIO JOSE VARGAS PINHEIRO

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora Mundo Jovem 2004 LTDA

Número da edição: 2

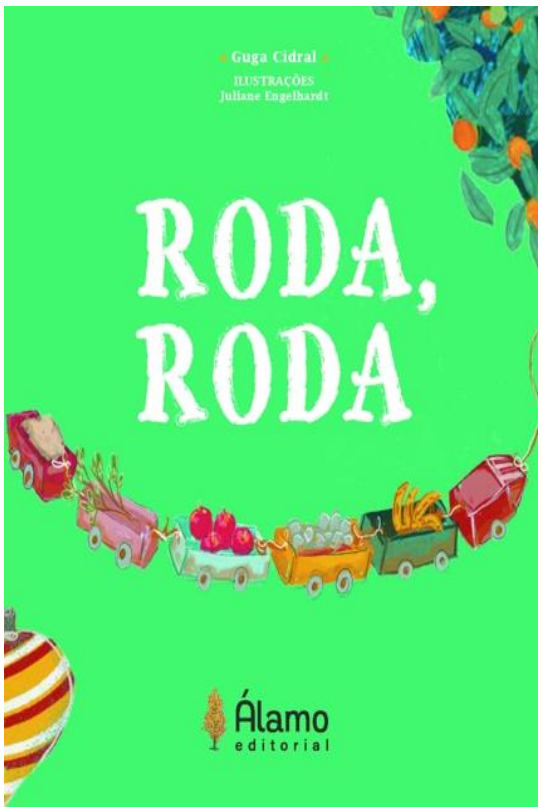
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Bola, bolinha, bolão!”, escrita por Alcides Goulart, ilustrada por Flávio Fargas, foi publicada pela Editora Jovem no ano de 2024. A obra é recomendada para a faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses. Além da obra impressa, há uma versão em HTML5 com sonoplastia e efeitos sonoros (audiolivro narrativo e audiolivro descritivo). Do gênero narrativa autoral, o enredo apresenta a história de Bia, que ao ter sua brincadeira de bola interrompida por um imprevisto, descobre com a família novas formas de diversão, ao criar bolas de sabão. A obra ressalta, de modo lúdico e envolvente, o valor da criatividade, da flexibilidade e do apoio familiar para superar desafios, fortalecendo laços e criando memórias afetivas. Com texto verbal e ilustrações digitais e mistas, está disponível em versão impressa e digital, ideal para atividades educativas e leituras compartilhadas. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

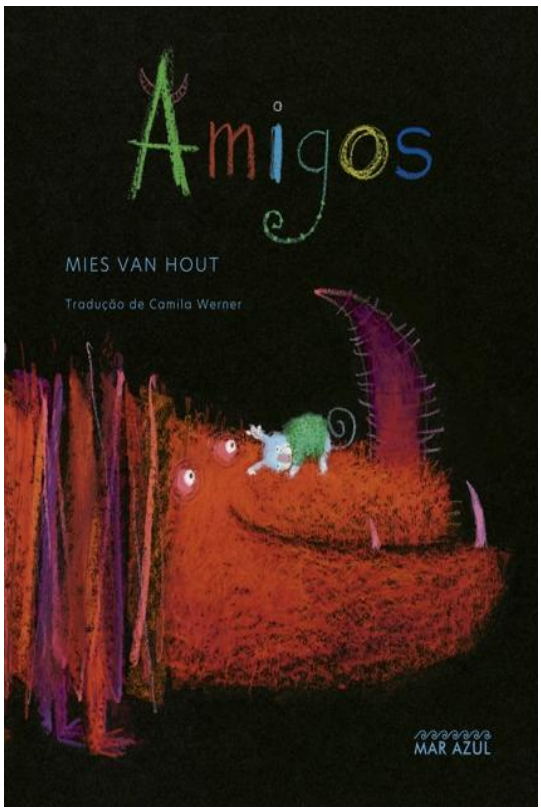
RODA, RODA

Autor
AUGUSTO CESAR CIDRAL BOSLOOPER, JULIANE ENGELHARDT SOUTO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
ÁLAMO EDITORIAL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Roda Roda”, escrita por Guga Cidral e ilustrada por Juliane Engelhardt, editora Álamo Editorial, é um poema autoral de versos livres que resgata brincadeiras e brinquedos de infância comuns em diferentes regiões do Brasil. Pião, bola, bodoque, trem são compartilhados por Betina e João, que exploram o quintal da casa da avó e seu pomar. Betina dança como bailarina, João gira seu pião, enquanto o trem de madeira conduz as personagens por caminhos imaginários. O poema é encadeado de forma a levar uma viagem ao universo fantasioso das crianças. As ilustrações acompanham a narrativa de forma harmoniosa. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

AMIGOS - LIVRO DA CRIANÇA - IMPRESSO

Autor

Mies van Hout, Camila Werner, Kátia Nelsina Pereira Chiaradia

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

BOX EDITORA LTDA

Número da edição: 1

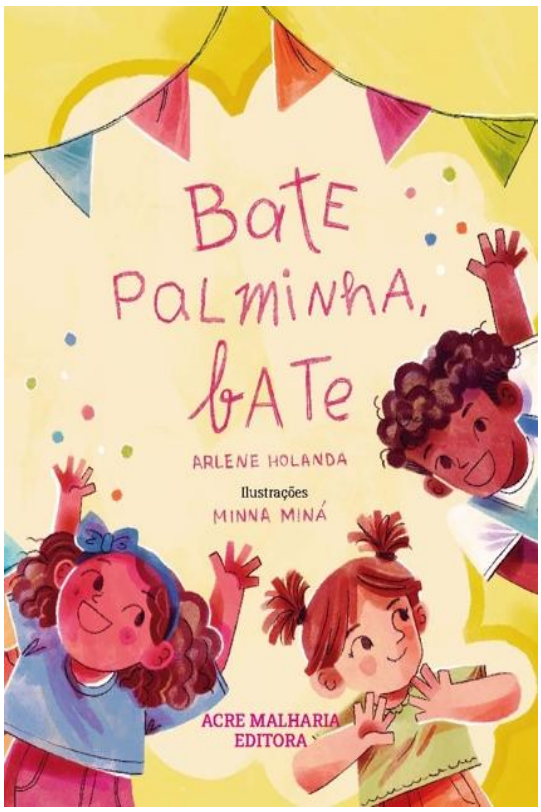
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Amigos!", escrita e ilustrada por Mies Van Hout, com tradução de Camila Werner, publicada pela editora Mar Azul, (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de uma narrativa autoral que explora a dinâmica da amizade e das emoções. Com um texto curto em diálogo com as imagens, a obra apresenta uma narrativa centrada nas relações. Os personagens são monstros coloridos e bastante expressivos, desenhados em giz pastel sobre um fundo preto. Ao longo da obra, os personagens brincam, brigam, choram, se reconciliam, evidenciando o ciclo da amizade. A partir da relação entre texto e imagem, a obra convida a criança a preencher as lacunas e a interpretar as ações e os sentimentos, construindo o sentido da obra.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

BATE PALMINHA, BATE!

Autor
Minna Miná Rolim, ARLENE DE HOLANDA NUNES MAIA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
ACRE EMPREENDIMENTOS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Bate palminha, bate", escrita por Arlene Holanda e ilustrada por Minna Miná, da Acre Malharia Editora, é uma obra que combina poesia e jogos de linguagem tradicionais, a partir da cantiga tradicional homônima. A obra explora o ritmo, a repetição e a musicalidade das palavras, convidando os pequenos leitores a bater palmas, pés e acompanhar gestos. As ilustrações complementam o texto de maneira criativa, mostrando diferentes famílias, personagens de variadas idades, cores de pele e texturas de cabelo. O audiolivro alterna trechos cantados e recitados, com efeitos sonoros diversos. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

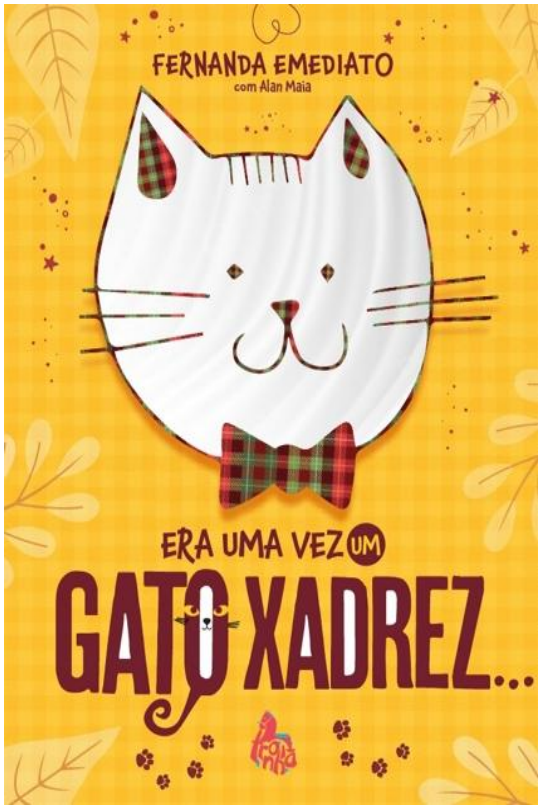
GATO ESCONDIDO COM O RABO DE FORA

Autor
Rosângela Carneiro de Lima, Rafa Antón Lorenzo
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDELBRA GRAFICA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Gato Escondido com Rabo de Fora" é uma obra da escritora pernambucana Rosângela Lima, com ilustrações de Rafa Antónda, da editora Edelbra, O livro apresenta poemas autorais e lúdicos que exploram o universo dos animais. Dessa forma, o leitor passa a interagir com animais que se escondem, mas que deixam pistas de sua presença, como o gato que se esconde, mas deixa seu rabo à mostra, o leão, com fome sai do esconderijo, o elefante que pegou catapora ou o tamanduá que deixou a língua de fora. Cada página revela um novo bicho e uma nova situação com rimas que podem despertar o interesse das crianças. As ilustrações são coloridas e apresentam um trabalho que mimetizam desenhos a lápis de cor, o que denota a sensação do movimento do ilustrador. É recomendada para bebês e crianças pequenas como forma de apresentar o mundo dos poemas. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ERA UMA VEZ UM GATO XADREZ...

Autor

Fernanda Martins de Souza Emediato, Alan Cesar Sales Maia

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

FERNANDA MARTINS DE SOUZA EMEDIATO PRODUCAO

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 18

Resenha Completa

A obra literária infantil "Era uma vez um Gato Xadrez", escrita por Fernanda Emediato, com ilustração de Alan Maia, publicada pela editora Troinha (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Escrita em versos rimados, a obra apresenta as peripécias de um gato em busca de um novo visual. Com o objetivo de mudar a cor de seu pelo branco, o felino se envolve em muitas trapalhadas dentro de uma loja de tintas. Com isso, vai ganhando muitas cores diferentes, imagina-se em outros espaços e avalia cada nova possibilidade de cor. As ilustrações acompanham as transformações do personagem e dialogam com o tom lúdico da narrativa.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

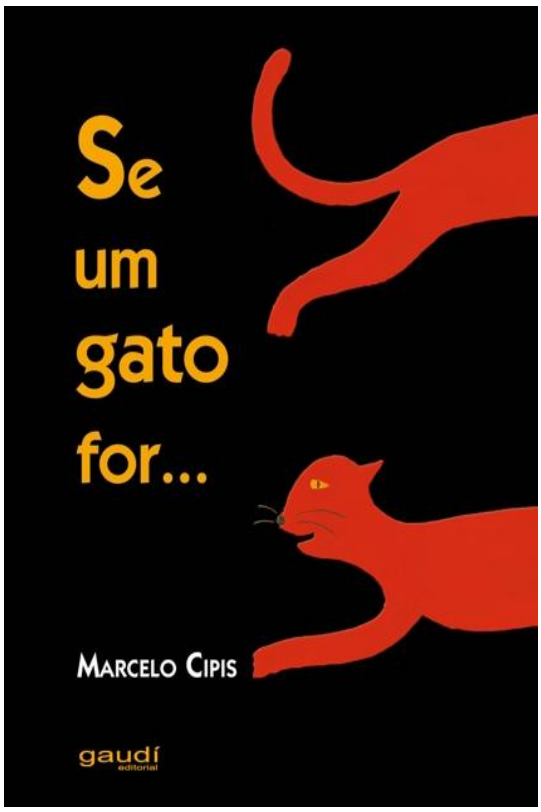
O LIVRO DAS BOLHAS DE SABÃO

Autor
Florentino Alves de Freitas
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
MOVIMENTA EDITORA S.A.
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 50

Resenha Completa

"O Livro das Bolhas de Sabão", escrito e ilustrado por Tino Freitas, Editora MVT, é um livro-brinquedo ou livro-jogo que convida as crianças a interagirem e a brincarem com a obra. A narrativa traz orientações com literariedade de como fazer bolhas de sabão. As ilustrações complementam o texto escrito, deixando espaço para a criatividade. A certa altura da narrativa, bolhas de sabão dão lugar a borboletas e, novamente, as crianças são convidadas a movimentar o livro como se fossem as asas dessas borboletas. A narrativa busca envolver as crianças de diversas maneiras, para além da leitura do texto em si. Todo o corpo é convidado a interagir com a obra, de maneira lúdica e imaginativa. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

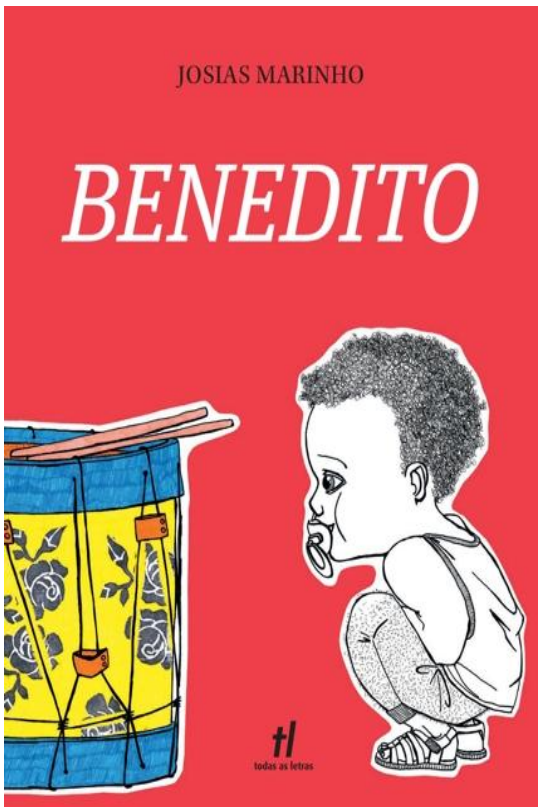
SE UM GATO FOR...

Autor
Marcelo Cipis
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
GAUDI EDITORIAL LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “Se um gato for...”, escrita e ilustrada por Marcelo Cipis, publicada pela editora Gaudí (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta um gato que se transforma em diferentes materiais, formas e significados ao se deparar com variadas situações. Embora traga ilustrações que, por vezes, reproduzem o texto verbal, o livro propõe um jogo de linguagem e imagem que explora combinações inesperadas com humor e criatividade.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

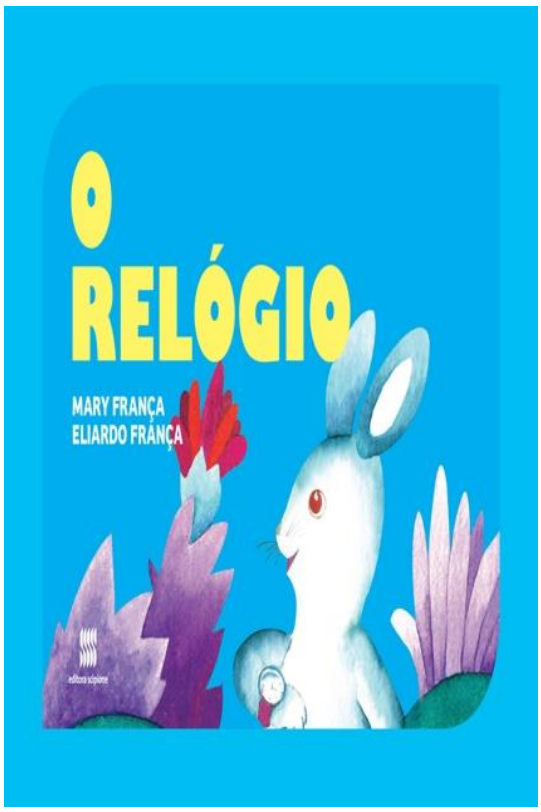
BENEDITO

Autor
JOSIAS MARINHO, LAURA VECCHIOLI DO PRADO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA TODAS AS LETRAS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra “Benedito”, escrita e ilustrada por Josias Marinho, Editora Todas as Letras, caracteriza-se como um “livro de imagem literário”, produzido e ilustrado por meio da aproximação simbólica e sensível de uma criança, que faz o uso de chupeta, e se vê em frente a um tambor e suas banquetas, elementos da tradição afro-brasileira, como o congado. A narrativa visual se constrói como um convite à curiosidade, à observação, ao diálogo, e favorece interações coletivas que podem ampliar experiências de vida e repertórios culturais. As ilustrações, as cores e a vestimenta são autênticas ao congado, e refletem a cultura representada, sem simplificações e esteriotipias. A obra enfatiza a importância da ancestralidade na vida desde a infância, o que enriquece a convivência social e cultural das crianças com as pessoas adultas. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O RELÓGIO

Autor

ELIARDO NEVES FRANÇA, MARY JANE FERREIRA FRANÇA, LAURA VECCHIOLI DO PRADO

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA SCIPIONE S.A.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 20

Resenha Completa

A obra “O relógio”, escrita por Mary França, ilustrada por Eliardo França, Editora Scipione, narra a história de um coelho que ganha de presente um relógio. Ao longo do dia, o coelho encontra diferentes animais que perguntam: que horas são? Para cada um deles, uma resposta animada que faz referência ao cotidiano. A diversão termina quando a mãe do coelho anuncia que é hora do banho! O humor e a repetição são elementos centrais do texto verbal. As ilustrações delicadas, em lápis e aquarela, acompanham a narrativa e ampliam a experiência de leitura das crianças pequenas. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

MEU DIA DE SORTE

Autor

SHEILA LOUZADA DE SENA, KEIKO KASZA

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

GMT EDITORES LTDA

Número da edição: 1

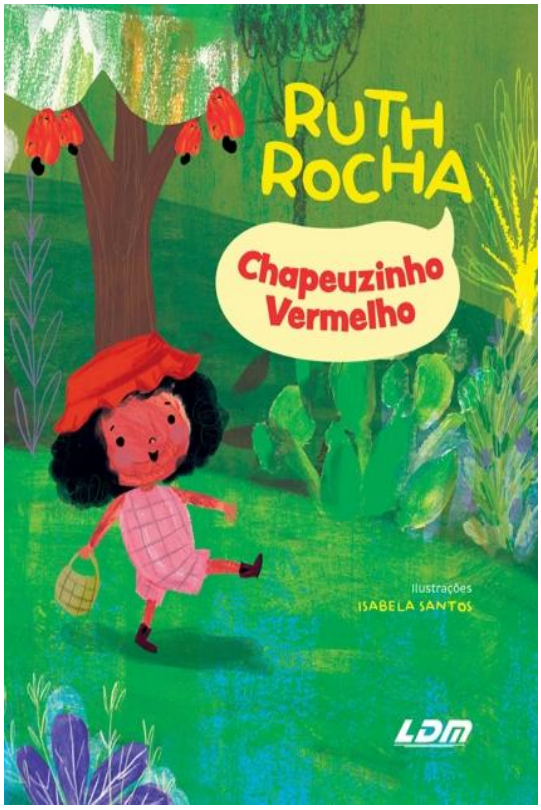
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Meu dia de sorte", escrita e ilustrada por Keiko Kasza, com tradução de Sheila Louzada, publicada pela editora Sextante (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). O enredo da obra trata das relações de esperteza e perspicácia entre os dois principais personagens, a raposa e um porquinho. Caracterizada como uma obra autoral, apresenta ilustrações com cores e expressões harmoniosas. A diagramação da mancha textual tem expressivo resultado estético oferecendo destaque para as imagens e texto verbal. No formato HTML, a voz do narrador conduz a história com qualidade, clareza de som e fidelidade ao texto, abrindo espaço para marcar o discurso dos personagens.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

CHAPEUZINHO VERMELHO

Autor

Isabela Santos Ferreira da Silva, Ruth Machado Louzada Rocha

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

LIVRARIA E DISTRIBUIDORA MULTICAMPI LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Chapeuzinho Vermelho", um reconto do conto clássico infantil escrito por Ruth Rocha, com ilustrações de Isabela Santos e publicada pela Livraria e Distribuidora Multicampi (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Na obra, a criança é convidada a acompanhar uma menina em uma missão de levar uma cesta com guloseimas para a avó. A narrativa de tradição oral é recontada em versos com rimas e ilustrações que apresentam o tradicional conto com criatividade e tropicalidade. As ilustrações dialogam de forma fluida com o texto verbal e demarcam um regionalismo por trazer elementos sul-americanos para a história de origem europeia. Nela são apresentados cenários e personagens com características tropicais, as personagens são negras (Chapeuzinho, a mãe e a avó) e negros (os três caçadores) e na composição do cenário vê-se uma vegetação tropical. A versão HTML5 é narrativa e descritiva, oferece uma versão em libras, além de recurso de animação em todas as páginas.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

ASSIM OU ASSADO?

Autor

Alcy Linares Deamo, LAURA VECCHIOLI DO PRADO

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA PIGMENTO LTDA

Número da edição: 1

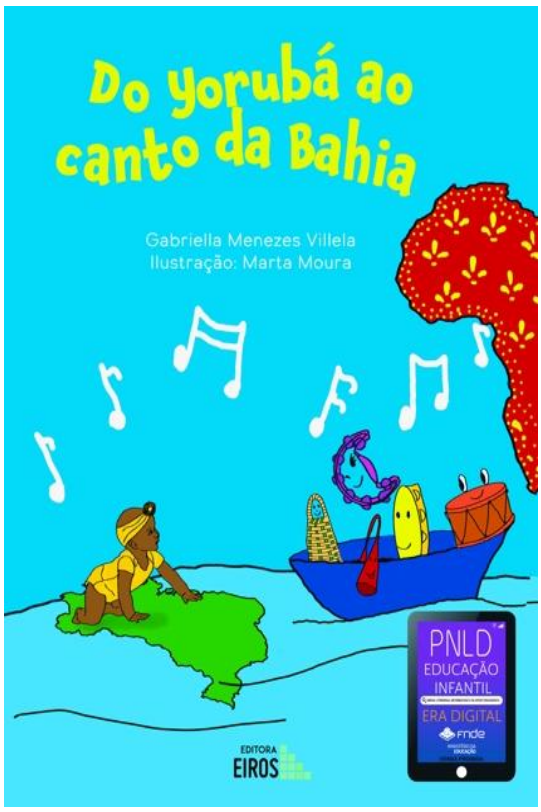
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra informativa infantil "Assim ou Assado?", de autoria e ilustração de Alcy, publicada pela Editora Pigmento, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra, de imagens, tem como propósito apresentar ilustrações para que a criança tenha a dimensão de conceitos contrários, como “grande” e “pequeno” ou “leve” e “pesado”. Para ampliar o entendimento, a linguagem visual é composta por ilustrações coloridas, dispostas em páginas simples e duplas. Além disso, a versão da obra em HTML5 apresenta um áudio descritivo no qual a voz da narradora acompanha as páginas do livro com entonações específicas, músicas e sons de animais, entre outros elementos sonoros.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

DO YORUBÁ AO CANTO DA BAHIA

Autor
GABRIELLA MENEZES VILLELA, ANA MARTA DIAS DE MOURA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EIROS DO BRASIL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Do yorubá ao canto da Bahia", de Gabriella Menezes Villela, com ilustração de Marta Moura e publicada pela Editora Eiros do Brasil (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra, escrita em forma de poema, apresenta versos livres, com repetições e rimas específicas, utilizando jogos sonoros para criar ritmo e musicalidade. A composição poética convida a pensar as relações entre Brasil e África a partir de instrumentos oriundos de diferentes países do continente (caxixi, reco-reco, malacacheta, pandeiro, meia-lua/pandeirola, agogô) e que se relacionam com a história e cultura brasileiras. A ilustração é expressiva, se vale de cores fortes, contornos bem marcados e possui estilo próprio, com arte que ocupa ambas as páginas, criando painéis que dialogam com o texto verbal e ampliam seus sentidos por meio da composição visual.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

QUADRINHA DA SABIÁ

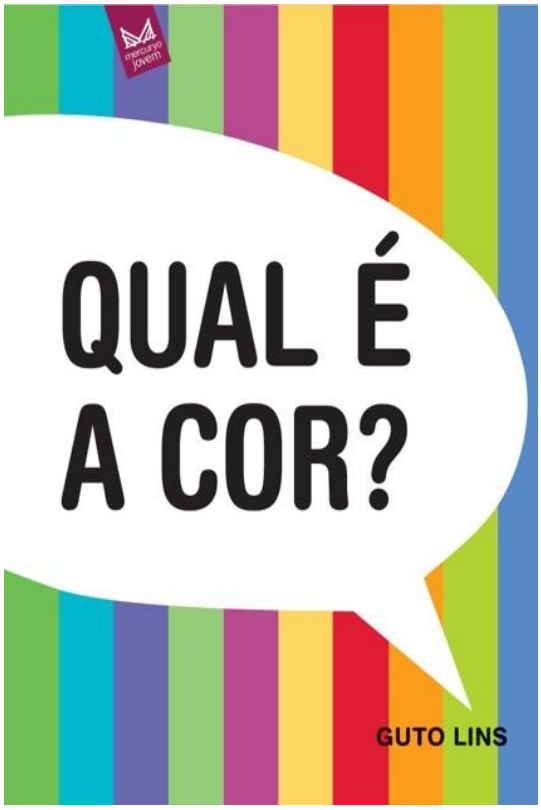
Autor
Roberta Pinheiro Asse, Marina Prado Sander Smit
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Encontro com o cordel - Arte e Cultura LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

"A Quadrinha da Sabiá" da Editora Encontro com o Cordel, escrita por Roberta Asse e ilustrada por Marina Smit, apresenta duas versões de uma brincadeira ritmada presente em diferentes regiões brasileiras. Com texto verbal breve e rimado, revela personagens que dialogam sobre a chuva que vem com as sabiás protagonistas. A trama se desenvolve em dois cenários distintos - na mata e na praia -, onde as gotas d'água vão surgindo de forma gradual e crescente convidando o(a) leitor(a) a explorar também a possibilidade de brincar com a quantidade de pingos que surge a cada página, sem preocupação com o didatismo, mas como um jogo de adivinhação com o que se revela. A linguagem é coerente com a faixa etária das crianças de creche. Em relação à versão HTML5, a obra encontra-se adequada à categoria para a qual foi inscrita, tendo elementos acrescidos em relação à obra em PDF, com a presença de sonoplastia no decorrer do áudio, com os sons de pássaros, efeitos sonoros de água de chuva, de mar e na apresentação da obra, música instrumental no plano de fundo, tornando um material lúdico e ampliando a experiência do leitor/ouvinte. A obra é composta pelo Livro da

Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

QUAL É A COR?- IMPRESSO

Autor
José Augusto Brandão Estellita Lins
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PUBLICACOES MERCURYO NOVO TEMPO LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 18

Resenha Completa

A obra literária infantil "Qual é a cor?", escrita e ilustrada por Guto Lins e publicada pela editora Mercuryo (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). O autor brinca com diferentes textos da tradição popular, como as adivinhas, trava-línguas, parlendas e expressões populares que fazem referência às cores, propondo um jogo de perguntas que estimula a reflexão da criança e amplia seu repertório cultural. Nesses textos, em que são evocadas jogos de linguagem tradicionais e expressões populares, as cores não aparecem apenas em seu sentido literal, mas também metafórico e participam da história, convidando a criança a brincar com as palavras e incentivando-o a perceber que as cores carregam sentidos culturais, e não apenas visuais, ampliando a perspectiva de abordagem dessa temática. As ilustrações se caracterizam por desenhos sobrepostos a listras verticais em diferentes cores e tons. A versão em audiolivro narrativo é fiel ao texto verbal, sendo acrescida trilha sonora.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

LÁ FORA TEM

Autor

Paula Taitelbaum, Mariana Campos Demuth, Fernanda Mentz Scherer

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

PEN PUBLICACOES EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 24

Resenha Completa

"Lá fora tem" escrito por Paula Taitelbaum, ilustrado por Mariana Demuth, Editora Pen Publicações, é um poema escrito em versos curtos e rimados, é um convite às crianças para ver, ouvir e experimentar sensações e criarem brincadeiras em dias de sol, de chuva e de neve. Para escutar o trovão, perceber o arco-íris e o nevoeiro, olhar a garoa e a chegada da noite. A obra, apoiada em uma atmosfera lúdica e de encantamento, cria diferentes contextos que oportunizam o entendimento de meninas e meninos a respeito dos variados fenômenos climáticos e seus impactos no ambiente, além de estimular o universo de faz de conta. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

COLORINDO

Autor
Luysiane da Silva Costa, Luysiane da Silva Costa
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA INDICO LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária “Colorindo”, escrita e ilustrada por Luyse, publicada pela Editora Índico (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Pertencente ao gênero de primeiros conceitos, a obra tem como tema as cores: primárias, secundárias e neutras. As ilustrações convidam a criança a observar como as misturas acontecem, não por explicações didáticas, mas por uma brincadeira de descoberta. Ao longo das páginas, a linguagem visual e a verbal se misturam para colorir a narrativa, com a repetição de ilustrações que são gradualmente preenchidas à medida que as cores são apresentadas visualmente e com a escrita de seus nomes. Além da versão impressa, o livro também possui um audiolivro em HTML5, que é narrativo e descritivo, incluindo música instrumental, narração e efeitos sonoros.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

MINHOCA NÃO QUER PIPOCA

Autor

Alessandra Pontes Roscoe, Anabella López

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDELBRA EDITORA LTDA

Número da edição: 2

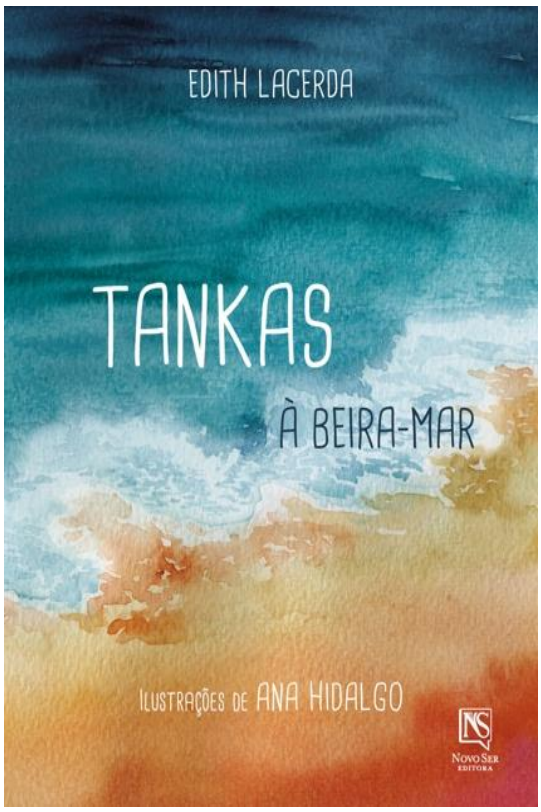
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Minhoca não quer pipoca", de Alessandra Roscoe, com ilustrações de Anabella López, Editora Edelbra, é uma obra poética construída em versos rimados que brincam com sonoridades, comparações e repetições. A protagonista, a minhoca Maroca, é caracterizada por aquilo que não gosta ou não possui revelando um jeito autêntico de existir. Ela é apresentada em versos curtos e musicais que produzem uma cadência divertida. As ilustrações, elaboradas com colagem, tintas acrílicas e lápis de cor, reforçam o caráter inventivo do texto e ampliam os sentidos sobre o um percurso visual, da personagem, da oca à toca. As cores vibrantes, as formas arredondadas e a exploração de texturas dialogam com o ritmo poético, expandindo a leitura. O tema é tratado de modo lúdico, sem caráter moralizante ou prescritivo, privilegiando o jogo poético e a fruição estética. A versão em HTML5 (audiolivro) acrescenta uma camada significativa de fruição estética, mantendo fidelidade ao texto escrito e enriquecendo-o com recursos sonoros planejados. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

TANKAS À BEIRA-MAR

Autor
ANA VERONICA SANTISTEBAN HIDALGO, EDITH MARIA NEVES LACERDA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
NOVO SER EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 52

Resenha Completa

A obra literária infantil "Tankas à beira-mar", de Edith Lacerda, com ilustrações de Ana Hidalgo e publicada pela Novo Ser Editora (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra reúne poemas no formato japonês do tanka, recriados em diálogo com o contexto brasileiro, evocando a atmosfera lúdica e contemplativa da beira-mar, além de explorar a relação da infância com o mar e a praia por meio de imagens que remetem à natureza, ao brincar e às sensações do corpo. Versos breves sugerem o movimento das ondas, o voo das gaivotas, os castelos de areia e as cores do horizonte, em harmonia com as aquarelas das ilustrações. Cada poema, independente em sua estrutura, valoriza ritmo, musicalidade e contemplação, oferecendo às crianças da Educação Infantil múltiplas formas de fruição e encontro com a poesia.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

CORES

Autor

Arianna Candell, Francesc Rovira i Jarque, Maria Cristina Gonçales Pacheco Barrionuevo, CELIA DE ASSIS

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

COMERCIAL LIVRO EM CASA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Cores” escrita por Arianna Candell e ilustrações de Francesc Rovira, traduzida por Maria Cristina G. Pacheco, publicada pela Editora Livro em Casa se caracteriza com uma obra informativa. O texto apresenta conceitos introdutórios sobre a diversidade de cores presentes no mundo natural e social, a partir de elementos do cotidiano e contexto das crianças, como frutas, paisagens e estações do ano. O diálogo entre texto verbal e ilustrações coloridas podem favorecer a observação e a ampliação do repertório sociocultural das crianças, especialmente no campo das artes plásticas, promovendo o conhecimento de forma atrativa, lúdica e criativa. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

DIA E NOITE

Autor
LAURA VECCHIOLI DO PRADO, ELIARDO NEVES FRANÇA, MARY JANE FERREIRA FRANÇA

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
EDITORA JOAQUIM LTDA

Número da edição: 1

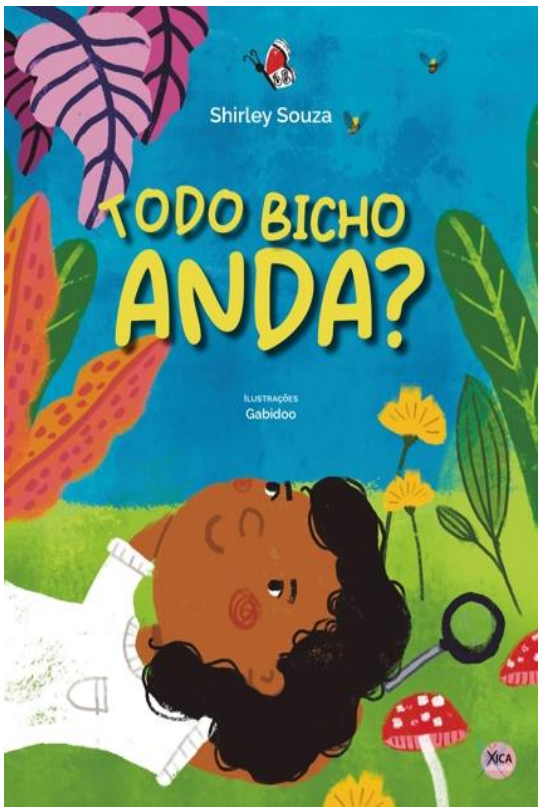
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 20

Resenha Completa

A obra “Dia e Noite” de Mary e Eliardo França, Editora Joaquim, é um livro que apresenta projeto gráfico funcional com fontes grandes em caixa alta, diagramação e ilustração amplas que exploram contraste entre o dia com tons quentes e a noite com tons frios, o que reforça o seu tema central (“NÃO SEI SE GOSTO MAIS DO DIA. NÃO SEI SE GOSTO MAIS DA NOITE”). As imagens combinam realidade e fantasia, como na cena em que a menina monta em seu cavalo de pau, ou o cavalo alado. A narrativa simples e neutra não impõe moral ou estereótipos, convidando a criança pequena a refletir sobre o que também gosta mais: se o dia ou a noite. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

TODO BICHO ANDA?

Autor

Shirley Aparecida de Souza, Gabriela Said Cruz, Leonardo Enrico Schimmelpfeng

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Shiquita Bacana Editorial Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra informativa “Todo bicho anda?”, de Shirley Souza, com ilustração de Gabidoo, publicada pela editora Xica (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa apresenta uma temática que pode surpreender e aguçar a curiosidade das crianças. Por meio de rimas e ilustração autoral, a obra dialoga com os interesses infantis, além de ampliar os conhecimentos científicos com a intenção de apresentar membros inferiores e superiores e as distintas formas de locomoção de diversos animais.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

QUEBRA-CABEÇA DE MONSTRO

Autor

Telma Guimarães Mendes de Castro Andrade, Priscila de Paula Dias

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

AKPALO EDITORA LTDA.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra "Quebra-cabeça de monstro" escrita por Telma Guimarães, ilustrada por PriWi, Editora Akpalô, é uma narrativa autoral que, de forma lúdica, narra a montagem de um monstro que se pretende aterrorizante, e que é feito a partir da junção de partes de corpos de vários animais, como um quebra-cabeça. O humor da história reside na tentativa de um coelho tentar ceder alguma parte do seu corpo para essa montagem, o que é negado pelo seu aspecto físico ser considerado fofo. A obra acompanha ilustrações que dão vida à narrativa. Com linguagem simples, a obra possibilita a criança a refletir sobre o que torna algo assustador ou não e a ampliar seu universo de significação, ao ter contato com novas palavras e nomes de animais não tão comuns. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

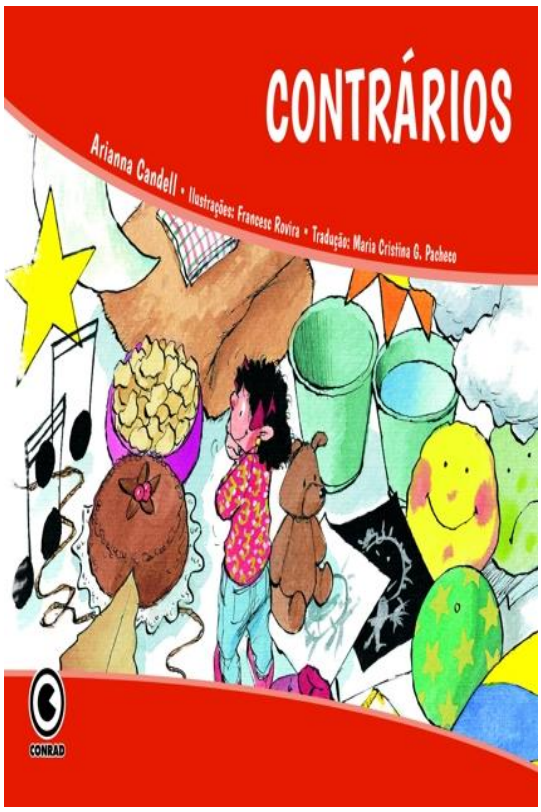
O CIRCO DAS FORMAS

Autor
STELLA ELIA MARTINS SANTIAGO, WEBERSON RODRIGUES SANTIAGO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA ANZOL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "O circo das formas", de Stella Elia, com ilustrações de Weberson Santiago, publicada pela editora Anzol (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de uma narrativa autoral sobre a mágica do circo que chega na cidade com o seu espetáculo. Explorando as diferentes formas geométricas e cores em suas ilustrações, a obra retrata personagens do picadeiro. Cada um deles compõe a magia do circo de modo lúdico ao brincar com a linguagem através do texto verbal e das ilustrações. As imagens compõem um jogo de ângulos, cores e formas que capturam a atenção. O audiolivro descritivo também é carregado de ludicidade e composto por efeitos sonoros que expandem a experiência da contação, com ênfase na sonoplastia inerente ao universo circense, o que enriquece a experiência de escuta dos pequenos leitores.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

CONTRÁRIOS

Autor

Arianna Candell, Francesc Rovira i Jarque, Maria Cristina Gonçales Pacheco Barrionuevo

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

CONRAD EDITORA DO BRASIL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra informativa “Contrários”, escrita por Arianna Candell, ilustrada por Francesc Rovira e traduzida por Maria Cristina G. Pacheco, Editora Conrad, é composta por 13 pares de termos antônimos que possibilitam a construção e a ampliação do repertório vivencial e cultural das crianças. Por meio de informações, descrições, explicações e exemplos de elementos contrários e opostos, presentes no mundo natural e no cotidiano. A construção e o desenvolvimento do texto apresentam um diálogo complementar entre a Linguagem visual e a linguagem verbal. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

QUE BICHO VEM AÍ?

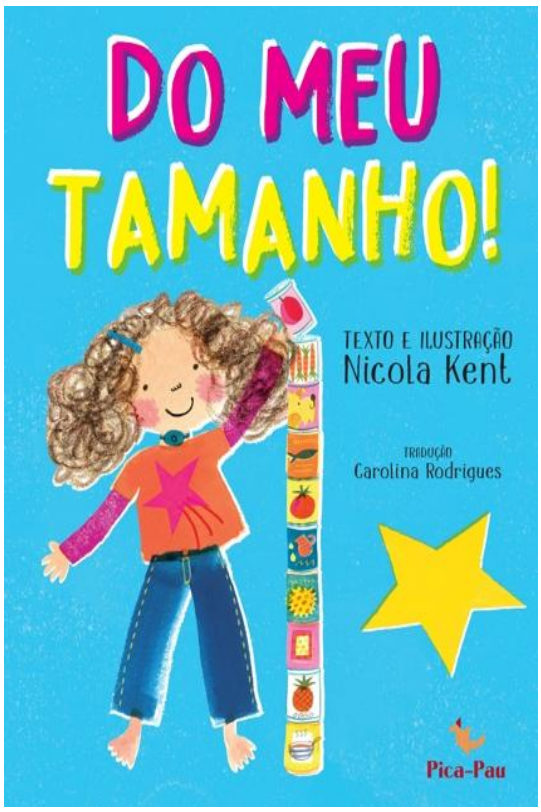
Autor
KATIA CANTON MONTEIRO
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA ESTRELA CULTURAL LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Que bicho vem aí?”, escrita e ilustrada por Katia Canton e publicada pela Estrela Cultural, integra o gênero de literatura infantil ilustrada, classificada como livro de primeiros conceitos. A estrutura narrativa organiza-se a partir da repetição da pergunta “Que bicho vem aí?”, mecanismo que propicia a identificação de diferentes animais mediante pistas visuais e textuais. O texto combina informações objetivas sobre hábitos e características dos animais com enunciados curtos e precisos, articulados às ilustrações que complementam e ampliam o sentido verbal, favorecendo a mediação do conhecimento. Na versão em áudio HTML5, a leitura integral do conteúdo mantém coerência com os elementos visuais, promovendo fruição auditiva e compreensão simultânea entre texto e imagem. A apresentação dos animais, como joaninha, coelho, porco, cachorro, tartaruga, peixe, tucano, borboleta, gato e macaco, realiza-se de forma progressiva, inicialmente com ilustrações parciais, seguidas da revelação integral com nome e informações descritivas, o que fortalece a percepção visual, a antecipação e a construção de conceitos. A obra alia linguagem verbal e imagens expressivas, estimulando

o reconhecimento, a observação crítica e a descoberta do mundo natural, ao mesmo tempo em que proporciona experiências multimodais de leitura e apreciação estética para as crianças. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

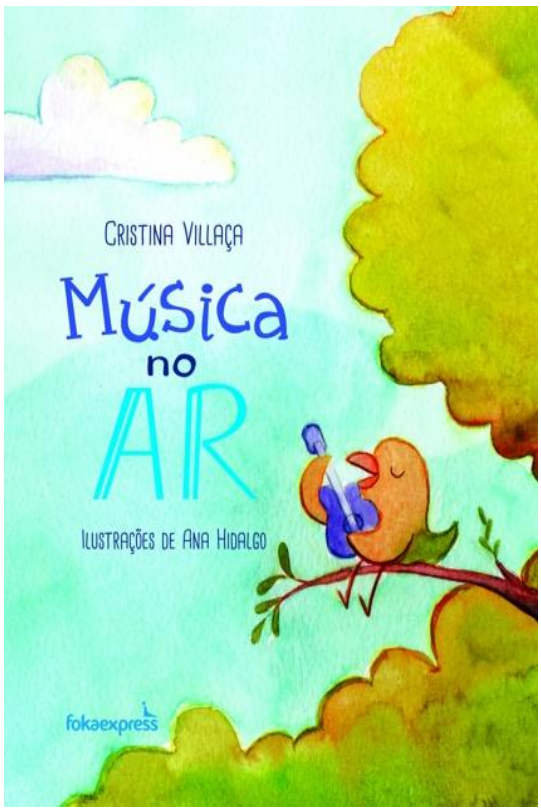
DO MEU TAMANHO!

Autor
Nicola Kent, Carolina Rodrigues Vieira Souza
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Editora Pica-Pau Ltda
Número da edição: 3
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Do seu tamanho!”, escrita e ilustrada por Nicola Kent, Editora Pica-Pau, apresenta informações sobre o corpo humano de forma lúdica e acessível às crianças. A narrativa é construída em primeira pessoa, como se uma criança contasse curiosidades sobre seu próprio corpo, comparando altura, peso, quantidade de água e força a elementos do cotidiano, como latinhas empilhadas, brinquedos, animais, objetos, energia e natureza. Cada comparação é feita por um personagem diferente, ampliando a diversidade e os olhares sobre o tema. As ilustrações, simples e coloridas, lembram o traço infantil e contribuem para aproximar o leitor da experiência. Além de introduzir conceitos científicos, a obra possibilita estabelecer relações com unidades de medida da matemática e refletir sobre a diversidade dos corpos. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

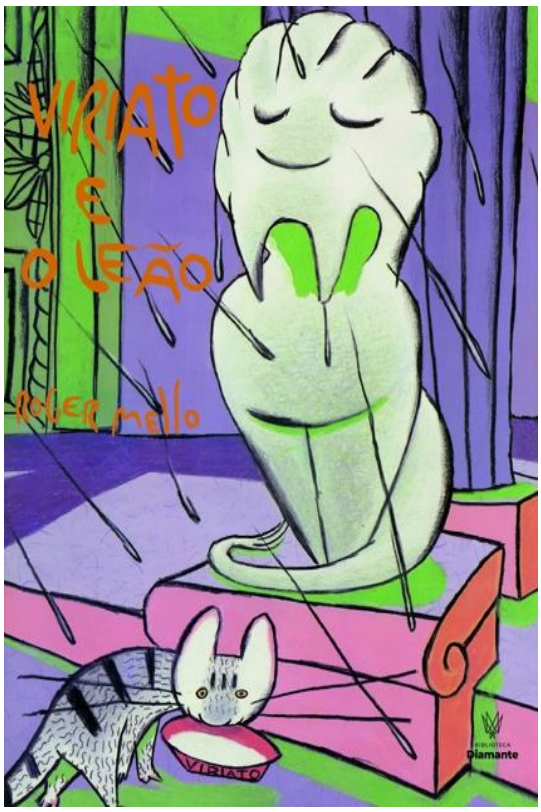
MÚSICA NO AR

Autor
MARIA CRISTINA CONDURU VILLAÇA, ANA VERONICA SANTISTEBAN HIDALGO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
FOKAEXPRESS ARMAZENAGEM E LOGISTICA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 32

Resenha Completa

Feche os olhos e escute os sons ao seu redor: o barulho da chuva no telhado, o canto dos animais, a batida na porta... Esse é o convite feito pelas autoras de “Música no ar”, escrito por Cristina Villaça, ilustrado por Ana Hidalgo, editora FokaExpress, é um poema repleto de onomatopeias, rimas e repetições, pensado para ler, ouvir e brincar com as crianças. Composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD), predomínio do gênero literatura infantil, a proposta das autoras é sorrir por meio dos ritmos, as palavras, as melodias nos fazem sorrir, dançar e cantar junto. nos faz sentir o prazer de estar no mundo Poder ilustrar este livro me fez refletir o quanto o som faz parte da vida. Melodias podem vir de lugares inusitados, e espero que você possa encontrar novos ritmos e sons por onde andar.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

VIRIATO E O LEÃO

Autor

José Roger Soares de Mello

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora Biblioteca Diamante Ltda

Número da edição: 3

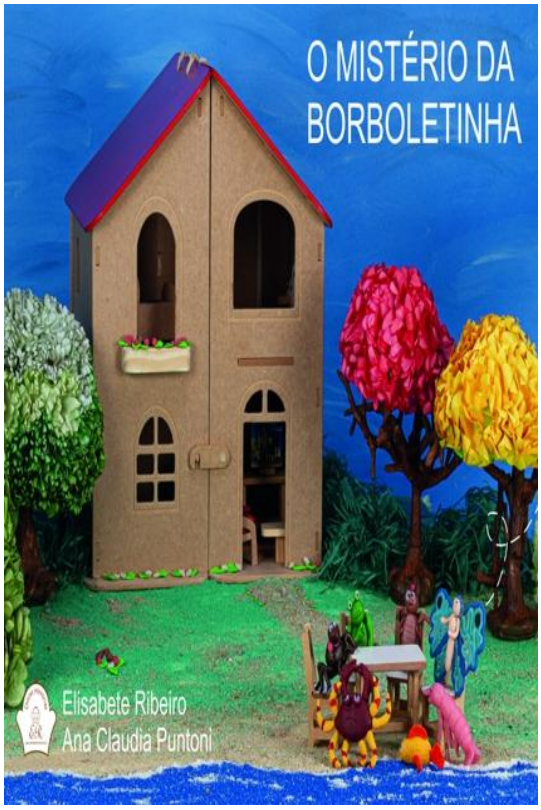
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 26

Resenha Completa

"Viriato e o leão", de autoria de Roger Mello, publicado pela Editora Biblioteca Diamante, é um livro de imagens que conta a história de um gato chamado Viriato. Ele que tenta fugir de dois cães à noite e se refugia na sombra de uma estátua que se revela um leão que ganha vida. Juntos, eles exploram os prédios, assistindo à passagem da noite e ao amanhecer. A obra é adequada para crianças da Educação Infantil e desafia o leitor a preencher lacunas deixadas no texto. Na versão em HTML5, há elementos adicionais como sonoplastia com sons de objetos e música de fundo, enriquecendo a experiência do áudio. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O MISTÉRIO DA BORBOLETINHA

Autor

Elisabete Ribeiro, Ana Claudia Puntoni

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Doces Histórias Ltda - ME

Número da edição: 1

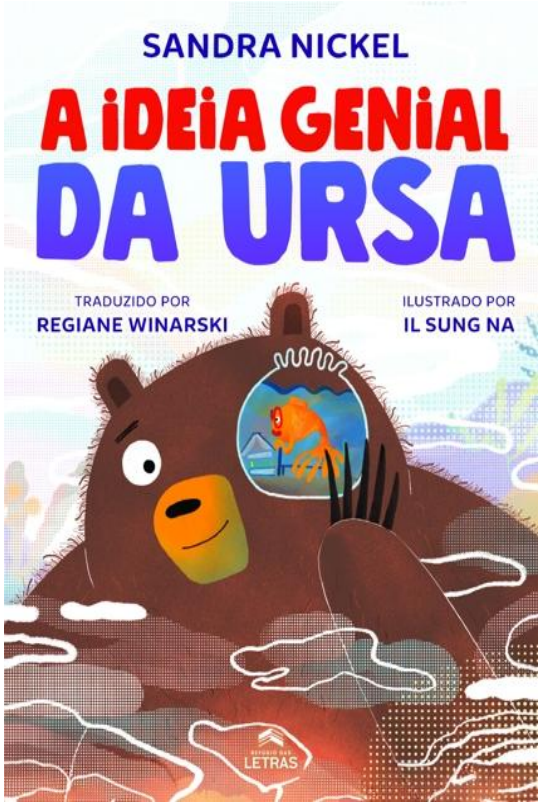
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “O mistério da borboletinha”, autoria e ilustração de Elisabete Ribeiro e fotografia de Ana Claudia Puntoni, Editora Doces Histórias, apresenta uma narrativa autoral curta em que a borboleta, inspirada na cantiga popular “Borboletinha”, inicia uma curiosa busca pelo significado da palavra “Poti”. Nessa trajetória, dialoga com outras canções do repertório infantil brasileiro: "O sapo não lava o pé", "Dona Aranha", "A barata diz que tem" e "Caranguejo peixe é", compondo um enredo que integra música, oralidade e brincadeira. O livro convida as crianças à fruição sonora, ao canto e à descoberta lúdica da linguagem. As ilustrações coloridas acompanham o enredo e favorecem a compreensão e o prazer estético da leitura. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A IDEIA GENIAL DA URSA

Autor

Il Sung Na, Sandra Nickel, Regiane Winarski

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora Refugio das Letras Ltda

Número da edição: 3

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 38

Resenha Completa

"A ideia genial da Ursa" é uma narrativa autoral escrita por Sandra Nickel, ilustrada por Il Sung Na, editora Refúgio das Letras, que compartilha a história de amizade inusitada entre uma Ursa e uma Peixe, sobre as aventuras que vivem ao longo da semana. Trata-se de uma história de amizade e, portanto, de bem querer e cuidado uma com a outra, em que o incentivo e o apoio são presenças marcantes na trama, como se espera de uma relação entre amigos. Para além de apresentar muitas brincadeiras, o enredo possibilita discussões como autocobrança, medo e o poder da criatividade e da amizade. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

NO CÉU, NA TERRA, NO MAR

Autor
Cassia Leslie Garcia de Souza, Catherine Engelman de León, Gisele Link Federizzi Barcellos Oliveira

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

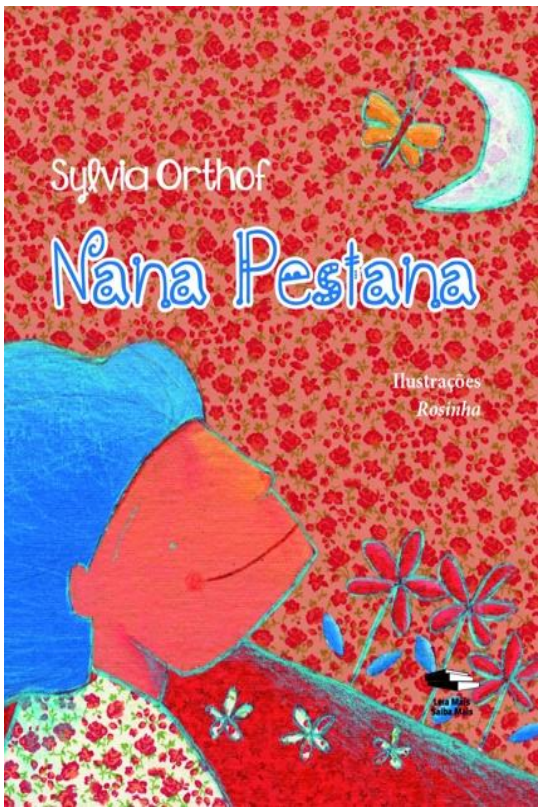
Editora
ANTONIO C. S. SCHIMENECK COMERCIO DE LIVROS LTDA

Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

"No céu, na terra, no mar" escrito por Cassia Leslie, com ilustração de Catherine de León e Gisele Frederizz, Editora Ama Livros, é um poema autoral que convida as crianças a explorarem as semelhanças e diferenças presentes no céu, na terra e no mar, através de relações que se pode estabelecer com as formas geométricas, como um balão flutuando no céu e uma água-viva nadando no mar. A linguagem verbal e a imagética se unem para demonstrar que há beleza em todo lugar. As ilustrações fazem as relações das formas geométricas, a partir de referências à contos clássicos do universo infantil, como Chapeuzinho Vermelho, Branca de Neve e Sete Anões, João e o Pé de Feijão. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

NANA PESTANA

Autor

Geraldo Orthof Pereira Lima, Sylvia Orthof Gostkorzewicz, Pedro Sávio Orthof Pereira Lima, Claudia Orthof Pereira Lima, Rosângela Maria de Queiroz Bezerra

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora Leia Mais, saiba Mais Ltda

Número da edição: 22

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra “Nana Pestana”, escrita por Sylvia Orthof, ilustrada por Rosinha, Editora Leia Mais, Saiba Mais, é uma poesia de ninar que traz como tema o sono. A narrativa poética apresenta o sonho da menina Nana Pestana que, ao adormecer, encontra personagens e elementos mágicos como ovelhas, corujas, sereias, a Fada Morgana e a Dona Varredeira. A obra, composta por versos, rimas e ricas metáforas, explora a temática dos sonhos. As ilustrações remetem a um contexto onírico, elaboradas em delicado contraste de cores, sobre estampas florais, que permitem ao pequeno leitor ampliar a leitura do texto verbal. A obra é literatura infantojuvenil, composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O GATO VIRIATO: O ENCONTRO

Autor
José Roger Soares de Mello
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Editora Tecnoprint Ltda
Número da edição: 4
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra "O gato Viriato: o encontro", escrita e ilustrada por Roger Mello, Editora Tecnoprint, narra, por meio de imagens, a história de um gato que colhe uma flor, mas logo é surpreendido por um animal que a leva para outro lugar. A partir de então, Viriato é conduzido por uma corrida para recuperar sua flor, deparando-se com diferentes situações e personagens até o encontro final com uma gata, a qual ele se junta. As ilustrações com cores vivas e imagens expressivas, exploram os diferentes espaços da página, conferindo ritmo e movimento à narrativa: a obra equilibra humor, tensão e ternura, culminando em um momento de acolhimento e afeto, quando Viriato finalmente encontra a gata que supostamente esperava desde o início da narrativa. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

UM DIA

Autor
Irena Euzébio Guedes de Freitas, JANAÍNA SALGUEIRO DE ARAUJO DOS SANTOS

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
VIDA MELHOR EDITORA LTDA

Número da edição: 1

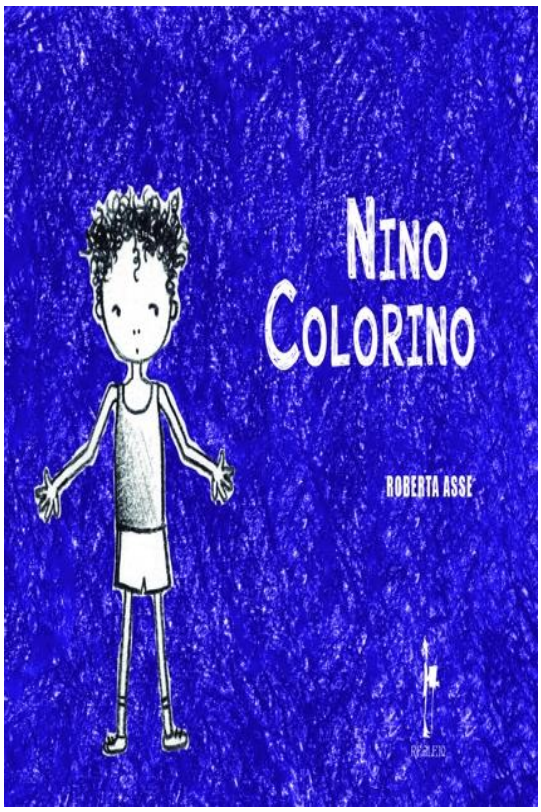
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra literária infantil "Um dia", escrita e ilustrada por Irena Freitas, publicada pela editora Vida Melhor (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é uma narrativa autoral que explora em seu enredo o que acontece desde o amanhecer ao anoitecer, a partir das percepções de uma personagem-narradora. Protagonizada por uma menina, a obra retrata o cotidiano num contexto urbano e explora as palavras por meio de imagens. Apresenta uma linguagem metafórica e a riqueza da paisagem da cidade permeada por elementos da natureza. A narrativa, leve e visualmente vibrante, revela por meio de pequenos detalhes do cotidiano, uma poética da infância pautada na curiosidade, no olhar atento e na contemplação.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

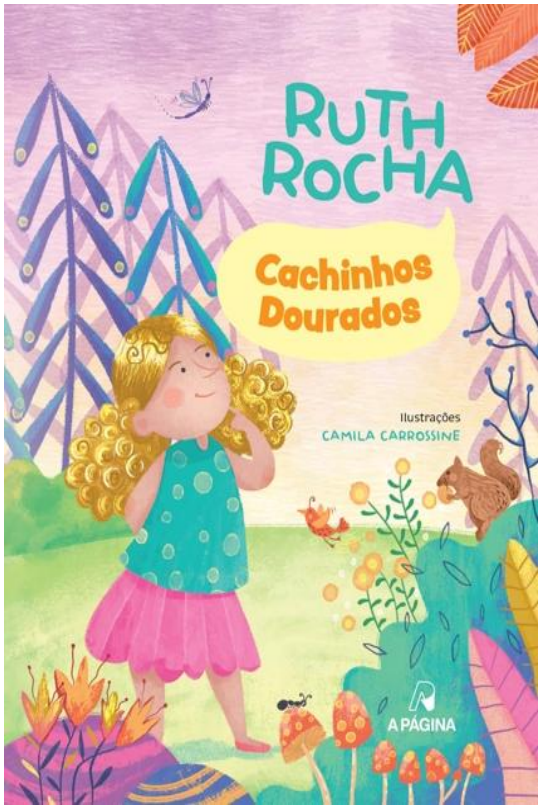
NINO COLORINO

Autor
Roberta Pinheiro Asse
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Realejo Editora Ltda
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Nino Clorino", escrita e ilustrada por Roberta Asse e publicada pela editora Realejo (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta uma narradora-criança que observa o amigo Nino e propõe um jogo de ler as emoções “por dentro” a partir do “jeito por fora”. Com texto enxuto e longa sequência imagética sem palavras, a obra desloca o foco da nomeação direta para a experiência estética ao convidar as crianças a observarem, inferirem e conversarem sobre sentimentos. A narrativa é conduzida por um bloco de ilustrações que se apresenta em gestos e cores, ampliando o repertório imagético ao criar metáforas cromáticas dos afetos e ao oferecer possibilidades de mediação para ampliar as interpretações pessoais. A obra culmina numa pergunta que reabre sentidos e provoca indagações.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

CACHINHOS DOURADOS

Autor

Ruth Machado Louzada Rocha, Camila Carrossine Monteoliva Carvalho

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

A PAGINA DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 2

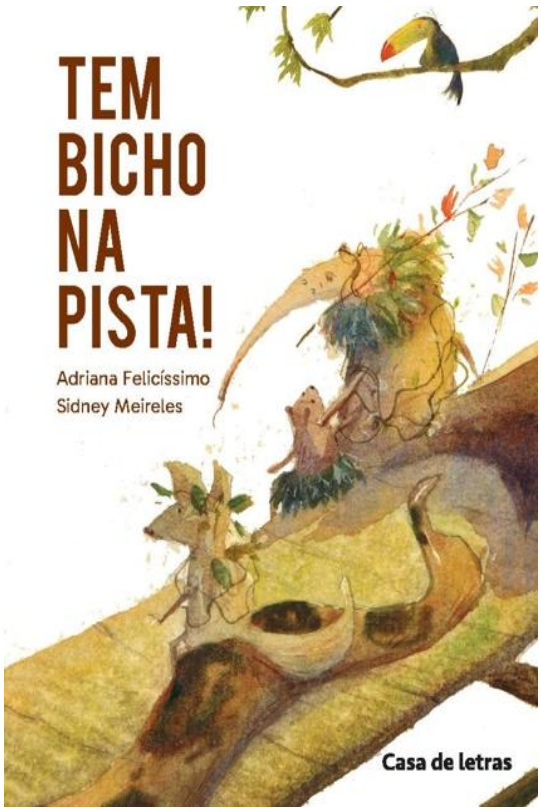
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “Cachinhos Dourados”, de Ruth Rocha, com ilustrações de Camila Carrossine, publicada pela editora A Página (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). É uma narrativa de tradição oral que reconta em versos a história de uma menina loirinha que, ao passear pela floresta, encontra uma linda casinha. Curiosa, ela resolve entrar e começa a explorar todo o lugar, a começar por comer três pratos de sopa preparados para o jantar. Até que os donos da casa retornam de um passeio e descobrem que alguém havia entrado ali. Ao encontrar tudo fora do lugar, os três ursos, assustados, resolvem descobrir quem é o invasor. A família de ursos e o leitor, então, se deparam com uma menina levada fugindo amedrontada pela floresta.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

TEM BICHO NA PISTA!

Autor

Adriana Felicissimo Santos, Sidney Siqueira Meireles

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

CASA DE LETRAS E GRÁFICA LTDA

Número da edição: 1

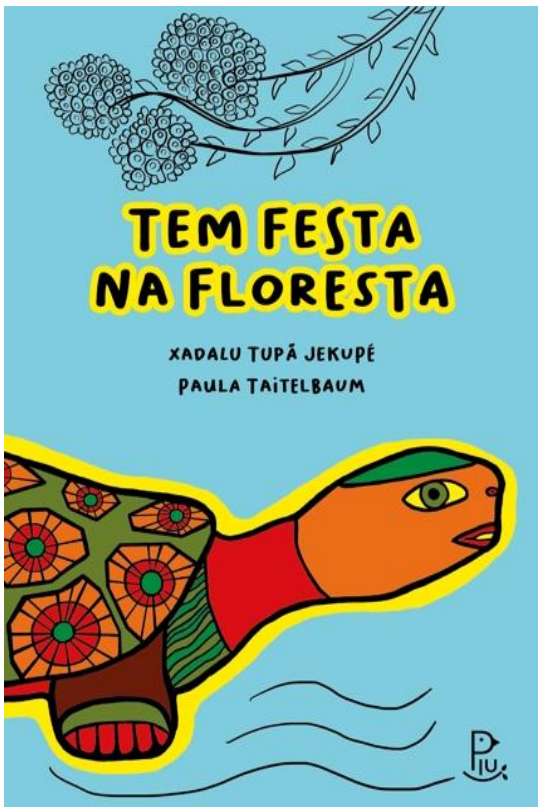
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Tem bicho na pista", de Adriana Felicíssimo, com ilustração de Sidney Meireles, publicada pela editora Casa de Letras (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta, de maneira poética e crítica, a luta de um grupo de animais pela conscientização sobre a importância de proteger suas vidas nas estradas brasileiras que cortam florestas e reservas naturais. O poema também fala sobre a convivência saudável entre natureza e urbanização. A narrativa apresenta os animais se organizando coletivamente para enfrentar o desafio constante da travessia da pista. As ilustrações em aquarela, nas cores em tons marrom e verde, criam uma sensação de leveza que podem expandir os sentidos do texto verbal, em um convite poético à observação e à exploração da obra.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

TEM FESTA NA FLORESTA

Autor

Paula Taitelbaum, Dione Martins da Luz

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA PIU LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Tem festa na floresta", escrita por Paula Taitelbaum, ilustrada pelo artista indígena contemporâneo Xadalu Tupã Jekupé e publicada pela Editora Piu (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de uma narrativa autoral que aborda reflexões relevantes acerca da multiplicidade que nos constitui e da singularidade de cada indivíduo. O livro também apresenta questões de identidade e de valorização dos povos originários, fortalecendo a presença da diversidade cultural na literatura infantil. A narrativa apresenta os animais que se dirigem a uma festa na floresta, todos nomeados primeiramente em língua guarani, recurso que enriquece o vocabulário do leitor. A obra valoriza a cultura dos povos originários tanto pela linguagem verbal quanto pela linguagem visual. Destaca-se, nesse sentido, as ilustrações cuja originalidade ressalta a estética indígena ao mesmo tempo em que desafia padrões visuais convencionais, contribuindo para ampliar as referências estéticas e culturais das crianças e incentivar novos olhares e formas de apreciação.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

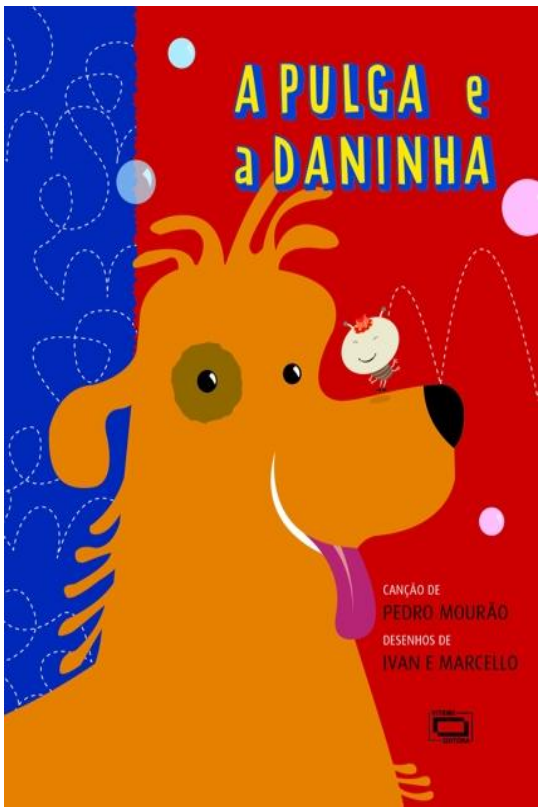
O GATO VIRIATO: UM VASO LOUCO

Autor
José Roger Soares de Mello
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Editora Pixel Ltda
Número da edição: 5
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra "O gato Viriato: um vaso louco", escrita e ilustrada por Roger Mello, Pixel Editora, é um livro de imagem com narrativa poética e ficcional. A trama é anunciada a partir do título - o gato Viriato, e da personagem com a qual ele contracena - o vaso louco. Na relação de Viriato com um vaso de antúrio, um objeto inanimado em que reside a planta, é construído o enredo e a aventura desta história. A partir de algo comum e corriqueiro, a trama da história ultrapassa o óbvio e cria um mundo particular em que situações absurdas são possíveis. De dentro do vaso louco de antúrio, surgem desde uma tromba de elefante, com a qual o gato Viriato tenta se entender, até outros espantos a serem vistos ao longo das páginas. A visão imaginativa do gato em relação ao vaso assemelha-se à curiosidade e imaginação das crianças da Educação Infantil, instigando-as ainda mais a pensar sobre as possibilidades dessa relação. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A PULGA E A DANINHA

Autor

Ivan Baptista de Araújo, Marcello Barreto de Araujo, Pedro Alves Mourão

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

VITRINE EDITORA LTDA

Número da edição: 5

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 26

Resenha Completa

"A Pulga e a Daninha" é uma obra de narrativa autoral que adapta a canção homônima de Pedro Mourão. Escrita por Pedro Mourão e ilustrada por Ivan Zigg e Marcello Araujo e publicada pela Editora Vitrine. De enredo breve e envolvente, a história acompanha a convivência divertida entre a cachorrinha Daninha e a pulga que habita seu pelo. As personagens parecem viver em universos paralelos, mas interligados, nos quais os acontecimentos afetam cada uma de maneira distinta: o que para Daninha se traduz em castigo, para a Pulga pode significar motivo de festa. Por meio de humor leve e cotidiano, a narrativa abre espaço para a criatividade, aproximando-se do universo infantil com ludicidade e sensibilidade. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

SÓ MAIS CINCO MINUTOS

Autor
Marta Altés, Gilda Taves Radler de Aquino
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
BRINQUE-BOOK EDITORA DE LIVROS LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 38

Resenha Completa

A obra literária infantil "Só mais cinco minutinhos", publicada pela editora Brinque-Book (2024), escrita e ilustrada por Marta Altés e com tradução de Gilda de Aquino, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra conta a história de uma família de raposas formada pelo pai e por dois filhotes. Ao narrar o cotidiano da família, o filhote mais velho expressa sua percepção sobre a passagem do tempo, bastante diferente da percepção do seu pai. Enquanto o tempo parece sempre insuficiente para o pai dar conta de todos os seus compromissos, para as raposinhas o que realmente importa são os momentos compartilhados. Com um enredo que valoriza o olhar infantil sobre a passagem do tempo, a obra destaca a importância das relações familiares, da empatia e do afeto.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O GATO E O MINIGATO

Autor

JANAINA MUHRINGER TOKITAKA, LAURA VECCHIOLI DO PRADO, RENATA JESSICA GALDINO

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Eligis Tecnologia e Inovacao Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"O gato e o minigato" é uma obra literária escrita e ilustrada por Janaina Tokitaka, publicada pela editora Eligis, em 2024. A história acompanha um gato que vive como único animal da casa até a chegada de outro gatinho. Inicialmente, o gato narrador se mostra resistente ao novo integrante da família, até que a convivência culmina na construção de uma relação de acolhimento e amor. A narrativa apresenta um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal. A obra dispõe de uma versão em audiolivro (HTML5), contendo tanto a narração expressiva do texto escrito quanto a descrição das ilustrações. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

MERGULHO

Autor
Luciano Tasso Filho
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA JPA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 50

Resenha Completa

Em o “Mergulho”, livro de imagem, escrito e ilustrado por Luciano Tasso, editora JPA, trata da aventura de um menino e seu avô, ao longo de um dia no mar. Enquanto esperam para recolher a rede de pesca, uma gaivota, atraída pelos peixes, faz barulho e confusão, em seguida o menino cai no mar. Ele se entrega à experiência, aproveitando o mergulho para conhecer o mundo de seres conhecidos e misteriosos do fundo do mar. Pelas imagens, ricas e poéticas, percebe-se a saída da praia para a pescaria, o mar calmo e infinito, a jogada da rede de pesca, o companheirismo de avô e neto e o mergulho do menino, que cai do barco assustado com a gaivota. No fundo do mar, ele se vê no meio de um cardume de peixes coloridos, nada perto de uma baleia, encanta-se com a água viva e as estrelas marinhas, admira-se com um peixe das profundezas do mar. Sem texto verbal e rico em cenários e em caracterizações, o livro intitulado “Mergulho” favorece a participação e criação do leitor, posto que promove uma experiência estética e imaginativa para todas as idades. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

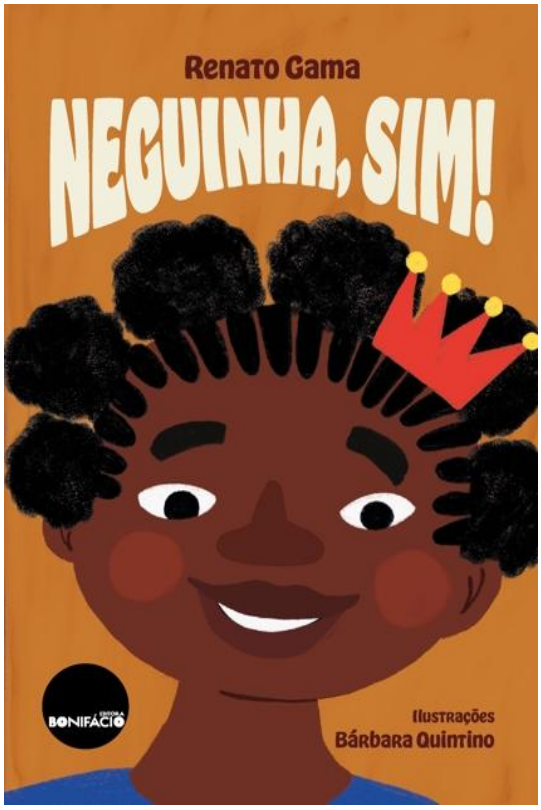
O COELHO, O ESCURO E A LATA DE BISCOITOS

Autor
Nicola O'Byrne, Gilda Taves Radler de Aquino
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
BICO DE LLACRE EDITORA DE LIVROS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "O coelho, o escuro e a lata de biscoitos", escrita e Ilustrada por Nicola O'Byrne, publicada pela editora Bico de Llacre (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra mostra as peripécias de um coelho que, por gostar de brincar, decide não dormir. Para prolongar a duração da luz do dia, o coelho decide esconder o escuro em uma lata de biscoito. Essa ação desencadeia efeitos no ambiente, nos animais noturnos e no bem-estar do próprio coelho. O texto possui linguagem acessível, estruturado em frases curtas e diálogos diretos. As ilustrações apresentam traços delicados e cores contrastes que reforçam o tema da luz e da escuridão, ampliando o sentido simbólico da história. A linguagem é cativante e fluida, faz desta obra, uma leitura recomendada para bebês e crianças pequenas da Educação Infantil. A versão HTML narra o conteúdo acima citado, utilizando modulações das vozes dos personagens, recursos sonoros que tornam a escuta do audiolivro envolvente.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

NEGUINHA, SIM!

Autor

Renato Rodrigues, Bárbara Rejeane Guilherme Pereira

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA BONIFACIO LTDA

Número da edição: 1

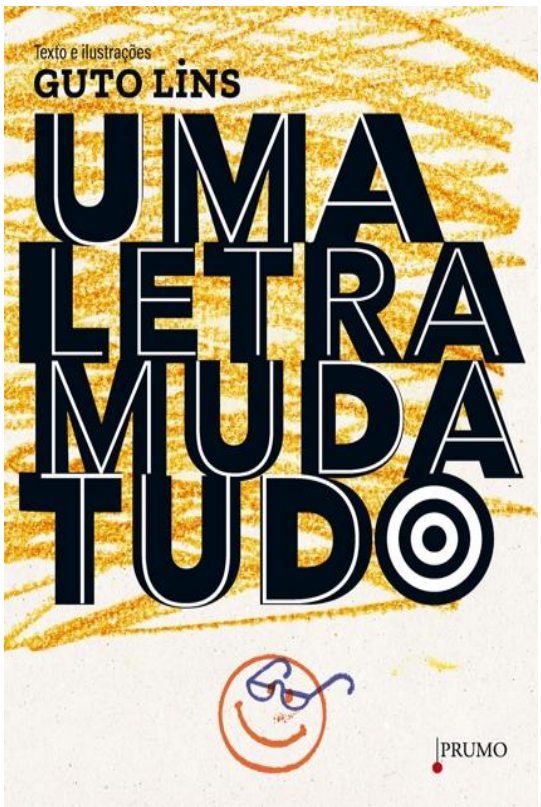
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Neguinha, Sim!", de Renato Gama, com ilustrações de Bárbara Quintino, publicada pela editora Bonifácio (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é um poema autoral que celebra a identidade e a beleza negra de forma afirmativa, transformando características físicas em orgulho. A obra utiliza linguagem poética e ilustrações de qualidade que dialogam de maneira coerente e sem estereótipos, sendo uma ferramenta para ampliar o repertório das crianças. Sua versão digital em HTML5, com recursos de sonoplastia lúdica, garante acessibilidade e adequação para a educação infantil, em especial a categoria creche.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

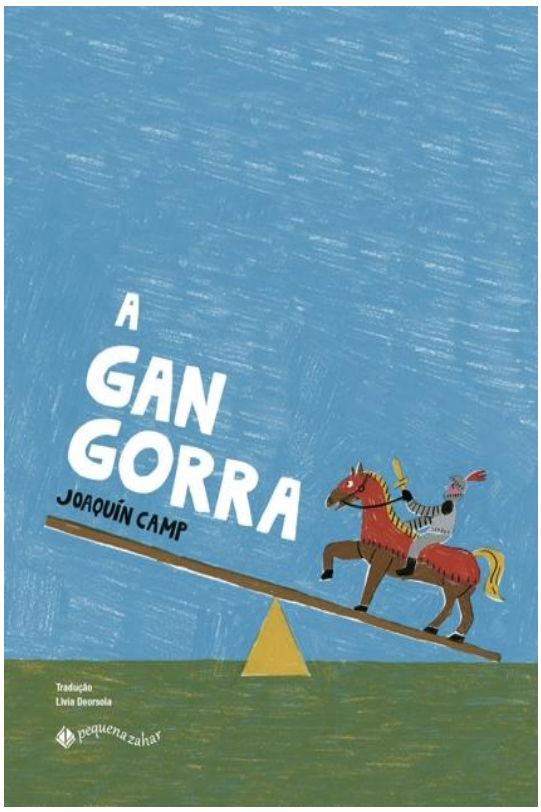
UMA LETRA MUDA TUDO

Autor
José Augusto Brandão Estellita Lins
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA PRUMO LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

"Uma letra muda tudo", escrita e ilustrado por Guto Lins, editora Prumo, é uma obra que se apresenta como uma coletânea de pequenos textos construídos a partir de uma brincadeira com a troca de letras de algumas palavras. A obra, destaca como uma troca simples, pode alterar profundamente os sentidos e significados. Com um olhar cômico, busca explorar as possibilidades semânticas geradas pelas sutis mudanças ortográficas. As ilustrações construídas a partir da mistura de diferentes técnicas e estilos, dialoga com a diversidade de letras que servem de suporte para o texto. As imagens representam e ampliam os sentidos da brincadeira envolvendo o leitor em uma análise visual e poética. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A GANGORRA

Autor

Joaquín Campllonch, Livia Deorsola Nogueira Pinto

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA PEQUENA ZAHAR LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

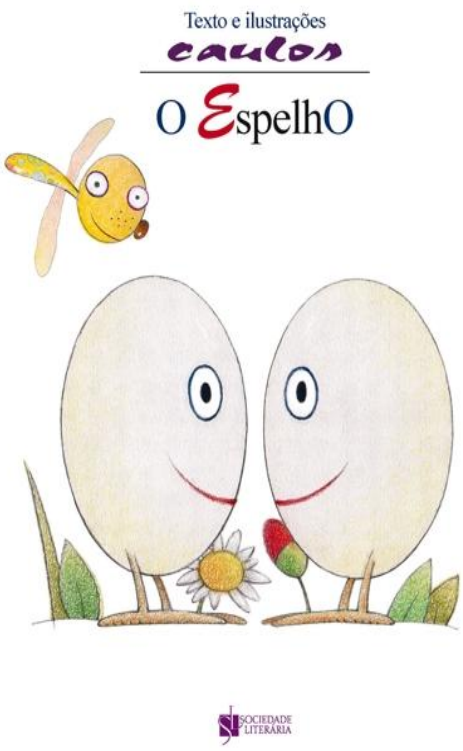
Número de páginas: 38

Resenha Completa

"A gangorra" é uma obra escrita e ilustrada por Joaquín Camp, traduzida do espanhol por Livia Deorsola e publicada pela editora Pequena Zahar. Trata-se de uma narrativa autoral que, mais do que abordar a simples oscilação de uma gangorra, por meio dos personagens que sobem de um lado ou de outro no brinquedo, apresenta as alternâncias de alto e baixo, a partir de critérios definidos pelas diferentes habilidades dos personagens e pelas reações que provocam. A narrativa reúne personagens do mundo real e do imaginário, que se juntam a um menino fantasiado de cavaleiro para brincar na gangorra. Nesse contexto, além do movimento de sobe e desce, entra em cena também a potência da imaginação. E, quando o enredo parece terminar, um acontecimento inesperado ocorre, permitindo que o leitor prolongue a brincadeira. As ilustrações, com traços que remetem ao lápis de cor, estabelecem um diálogo constante com o texto verbal ao longo de toda a obra e apresentam a gangorra em páginas duplas, inclinando-se para diferentes lados do brinquedo, de acordo com os personagens que a utilizam e com as ações que realizam. A obra é literatura Infantojuvenil, composta pelo Livro da

Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O ESPELHO

Autor
Luiz Carlos Coutinho
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
SOCIEDADE LITERARIA EDICOES E EMPREENDIMENTOS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 42

Resenha Completa

"O espelho", obra escrita e ilustrada por Caulos, Editora Sociedade Literária, é uma narrativa autoral que apresenta o diálogo entre dois ovos, acompanhados por dois insetos que testemunham as reflexões dos animais em formação. Os dois personagens principais percebem que são muito parecidos, compartilham dúvidas, incertezas e medo do desconhecido, até que decidem sair para conhecer o mundo exterior. Quando as cascas eclodem, nascem duas aves diferentes, mas que se identificam afetivamente. O texto cria uma metáfora sobre a origem da vida, o encontro com o outro, a diversidade e a construção de identidade com o acolhimento às diferenças. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

POSSO FICAR NO MEIO?

Autor

Julia Teixeira Bussius, Susanne Strasser

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA REVIRAVOLTA LTDA.

Número da edição: 1

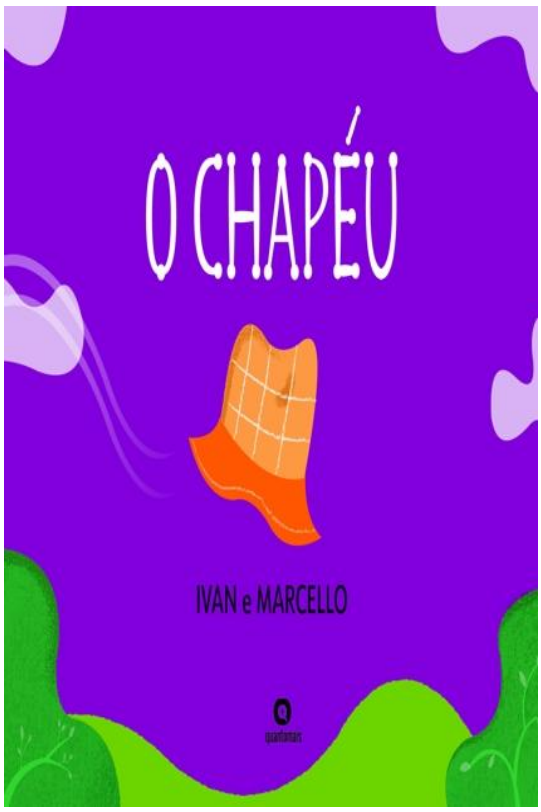
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra, “Posso ficar no meio?”, escrita e ilustrada por Susanne Strasser, traduzida por Julia Bussius, editora Reviravolta, é uma narrativa autoral verbo-visual, que se desenvolve em um único cenário, um sofá numa sala de estar, onde uma criança convida seu amigo hamster para ler um livro. Esse, por sua vez chama outros amigos – a zebra, o gato, o leão, a cegonha, o peixe e o rinoceronte –, até que todos, reunidos, procuram se acomodar no sofá da melhor forma possível. Quando tudo parece bem para darem início à leitura, algo surpreendente acontece e o grupo precisa encontrar uma solução criativa para que todos possam desfrutar desse momento. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O CHAPÉU

Autor

Ivan Baptista de Araújo, Marcello Barreto de Araujo

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora Quanto Mais Ltda

Número da edição: 3

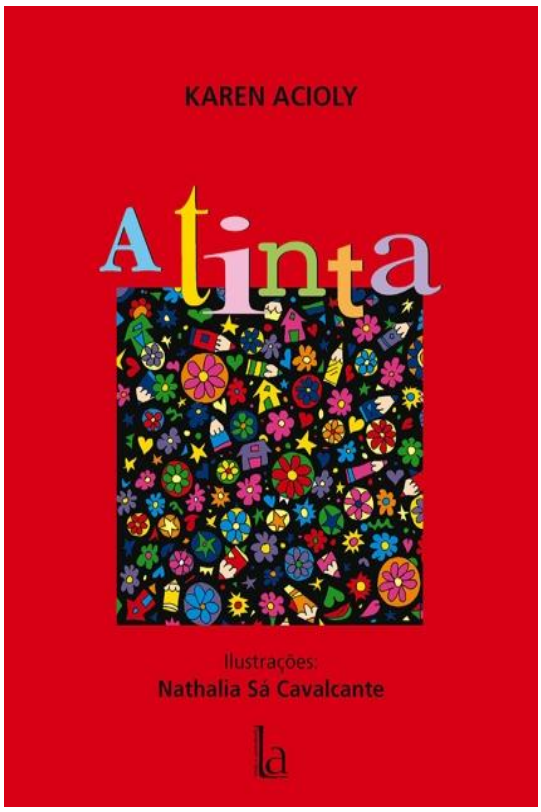
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra “O Chapéu”, dos autores e ilustradores Ivan Zigg e Marcello Araújo, publicada pela editora “Quanto Mais”, é uma conversa entre o menino e seu chapéu que voa com o vento. O chapéu é um personagem com voz que aproveita o vento e sai em aventuras, por diversos espaços e situações da vida. Enquanto isso, o menino, dono do chapéu, corre atrás dele na esperança de recuperá-lo. O texto escrito é simples, leve, criativo e poético, com rimas que envolvem as crianças no ritmo e na musicalidade. As ilustrações complementam o texto de maneira lúdica e divertida. A obra é literatura infantojuvenil, composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A TINTA

Autor

Karen de Azevedo Acioli, Nathalia Sá Cavalcante

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA LENDO E APRENDENDO LTDA

Número da edição: 1

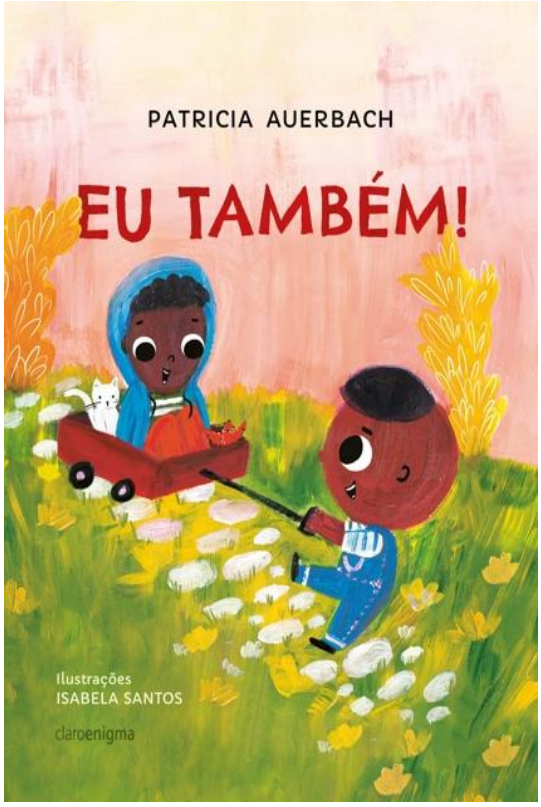
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “A tinta” é de autoria de Karen Acioly e ilustração de Nathalia Sá Cavalcante. A referida obra foi publicada em 2024 pela Editora Lendo e Aprendendo. Diante disso, pontua-se que a obra foi categorizada como narrativa autoral, a qual propõe um jogo de palavras, trocadilhos, partindo da palavra tinta. Assim, o texto é construído com ritmo e musicalidade, ao brincar com a grafia e o som das palavras, tais como pinta, pinto, ponto e tinta. A brincadeira com o som é provocativa e promove um efeito divertido na fruição do texto. Ressalta-se que as ilustrações foram trabalhadas em cima de uma técnica gestual e as cores de preenchimento da forma e dos planos de fundo são quentes e vibrantes. A cada página se nota novos arranjos e novas conotações do texto e das ilustrações. O audiolivro está em diálogo com o material impresso e alterna entre narração e descrição das imagens. Portanto, tanto a autora quanto a ilustradora brincam com as possibilidades de criação e de imaginação ao propor uma obra lúdica, contudo, não deixam de apresentar, também, um olhar didático sobre a experiência de pintar. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

EU TAMBÉM!

Autor

Isabela Santos Ferreira da Silva, Patricia Bastos Auerbach

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA CLARO ENIGMA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 42

Resenha Completa

O livro "Eu também!", escrito por Patrícia Auerbach, ilustrado por Isabela Santos, editora Claro Enigma, apresenta uma narrativa do cotidiano infantil, voltada para crianças pequenas de 0 a 3 anos. A obra é uma narrativa autoral e as ilustrações são apropriadas à comunidade escolar a que se destina. A obra é composta pelo LCI- livro da criança impresso e LCD- livro da criança digital. A história se desenvolve em torno de dois personagens, Tuca e o Lipe, irmãos muito apegados, de gostos e sentimentos parecidos. A obra interage com o leitor e o ouvinte, convidando-os a identificarem suas próprias emoções. O projeto gráfico-editorial articula capa, contracapa, mancha textual e imagens de forma integrada, oferecendo múltiplas possibilidades de leitura. A obra também apresenta versão em audiolivro, de caráter narrativo e descritivo, que mantém correspondência com o livro físico, acrescentando descrições e efeitos sonoros que enriquecem a compreensão da narrativa.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

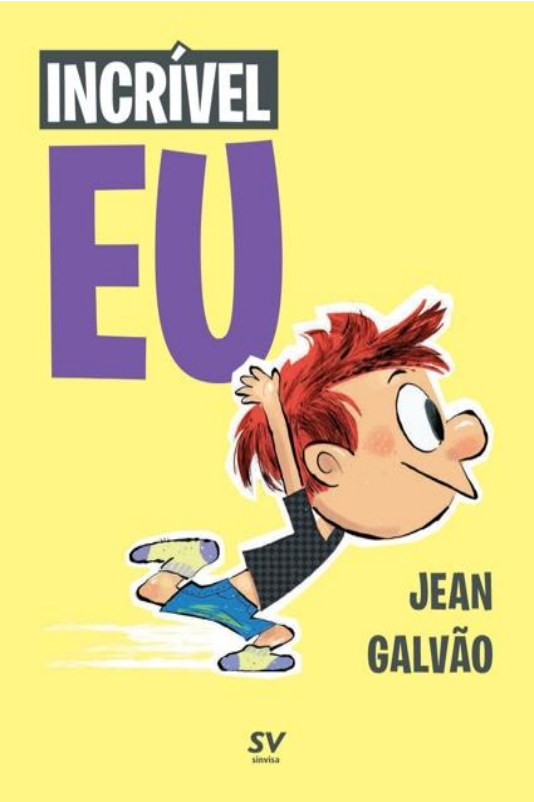
UM BELO URSINHO, UM BAITA LIVRO E UM BOM COBERTOR

Autor
Lou Peacock, Ged Adamson, Nathália Cristina Dimambro Capuchinho
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
HSF COMERCIAL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

O livro “Um belo ursinho, um baita livro e um bom cobertor” é uma narrativa autoral, foi escrito por Lou Peacock e ilustrado por Ged Adamson, traduzido por Nathália Dimambro, publicado pela editora Logos. Nessa pequena história, dez coelhinhos tentam colocar um bebê para dormir, mas, para isso, precisam encontrar um ursinho, um livro e um cobertor. Em meio à busca pelos objetos, os coelhinhos se atrapalham, um deles sempre procura pegar o ursinho para si mesmo, e os personagens se misturam a objetos diversos, como se convidasse o leitor a procurar junto os objetos para acalmar o bebê. As ilustrações são coloridas e divertidas, trazendo movimento à história e chamando a atenção do leitor, inclusive no inusitado *plot twist* (surpresa) do final. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

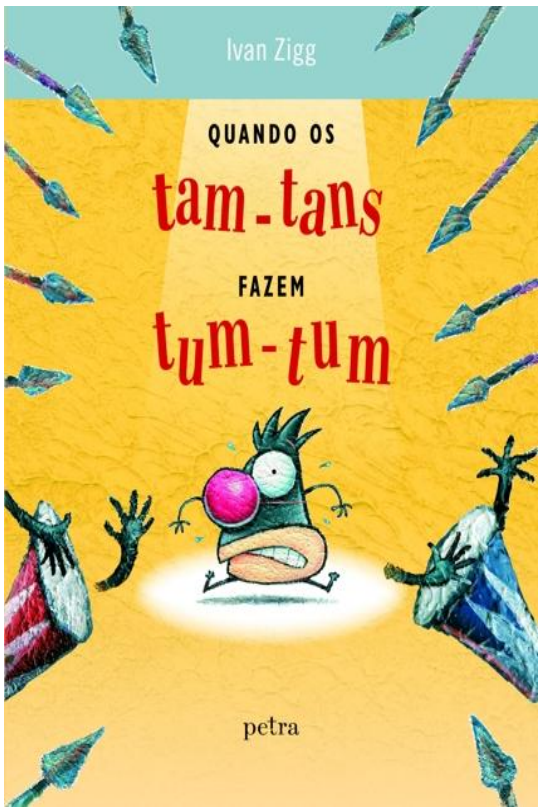
INCRÍVEL EU

Autor
JEAN GALVÃO, LAURA VECCHIOLI DO PRADO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Sinvisa Investimentos Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Incrível eu” escrita e ilustrada por Jean Galvão, Editora Sinviza, tematiza sobre os superpoderes individuais, no caso em questão as principais características físicas de cada personagem, referenciando e estimulando a imaginação sobre o cotidiano e o imaginário infantil, tais como brincadeiras, comidas, contos infantis etc. A obra tem como gênero o poema autoral, no qual descreve a característica especial de cada personagem por meio de metáforas e rimas. Em "Incrível eu", há dez personagens crianças, sendo cinco meninos e cinco meninas, com pertencimentos étnico-raciais diversos, em atividades lúdicas, como por exemplo: andar de skate, brincar com dobraduras e cortes em papel, correr atrás de borboletas e fadas do dente, dar estrelinhas, dentre outras ações próprias da infância. Sendo assim, o livro reforça que cada característica individual é incrível, estimulando as crianças a pensarem sobre o seu superpoder, trazendo possibilidade de iniciar conversas sobre aceitação, respeito às diferenças e amor-próprio. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

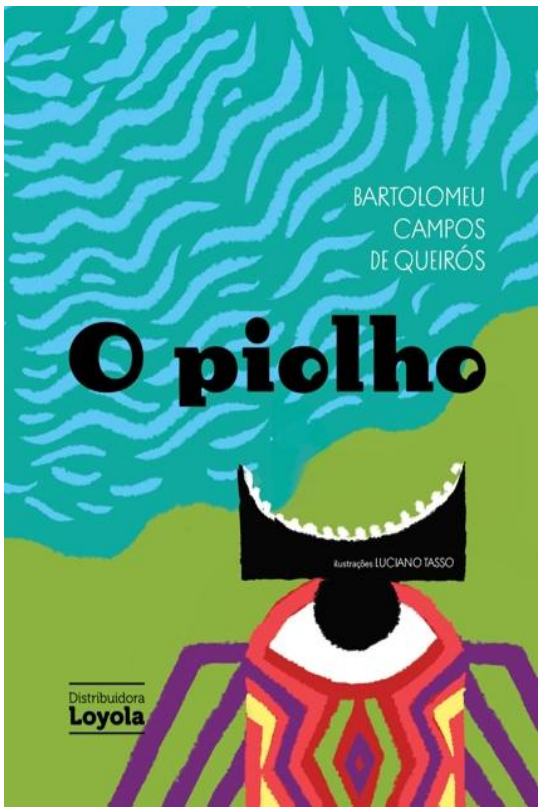
QUANDO OS TAM-TANS FAZEM TUM-TUM

Autor
Ivan Baptista de Araújo
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PETRA EDITORIAL LTDA
Número da edição: 3
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

“Quando os Tam-Tans Fazem Tum-Tum", escrito e ilustrado por Ivan Zigg, Editora Petra Editorial, é um convite ao leitor para acompanhar as travessuras poéticas de um palhaço brincante e suas experiências de encontro com pessoas e criaturas fantásticas. Com humor e lirismo, a obra, formada apenas por imagens, transforma cores e explora o movimento, o ritmo e a repetição como forma narrativa. Ela representa encontros que podem gerar, em um momento, tédio ou estranhamento, mas que logo se transformam em brincadeira e partilha, construindo sentido pela ação e pela reação do brincante. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O PIOLHO

Autor
Luciano Tasso Filho, Jefferson Luiz Alves, Richard Angelo Alves, Bartolomeu Campos de Queirós, Claudia Scatamacchia

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
Distribuidora Loyola de Livros LTDA

Número da edição: 3

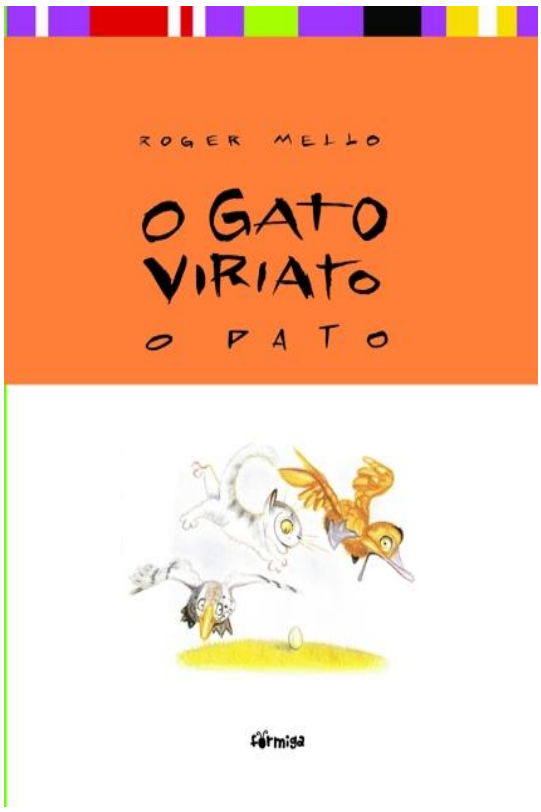
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

O que acontece quando o piolho decide se abrigar na cabeça do repolho? A obra literária infantil "O Piolho", de Bartolomeu Campos de Queirós, com ilustrações de Luciano Tasso, publicada pela Distribuidora Loyola (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta um poema autoral em versos curtos e explora o jogo sonoro entre as palavras "piolho" e "repolho", produzindo um ritmo marcado, próxima de parlendas ou trava línguas. Texto e imagem constroem situações em que inseto e vegetal interagem, alternando falas e ações como sentir frio, fazer cócegas, rir, vigiar e observar um ao outro. As ilustrações destacam as cenas dos versos e dão ao piolho e ao repolho expressões humanas, inserindo elementos que reforçam os trocadilhos como olhos grandes, gestos e detalhes de humor visual. A obra combina palavra rimada e imagem caricatural para criar um enredo que se apoia na oralidade, no jogo linguístico e no diálogo entre texto e ilustração, permitindo múltiplas leituras e interpretações por parte das crianças, brincando com os efeitos de sentido.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

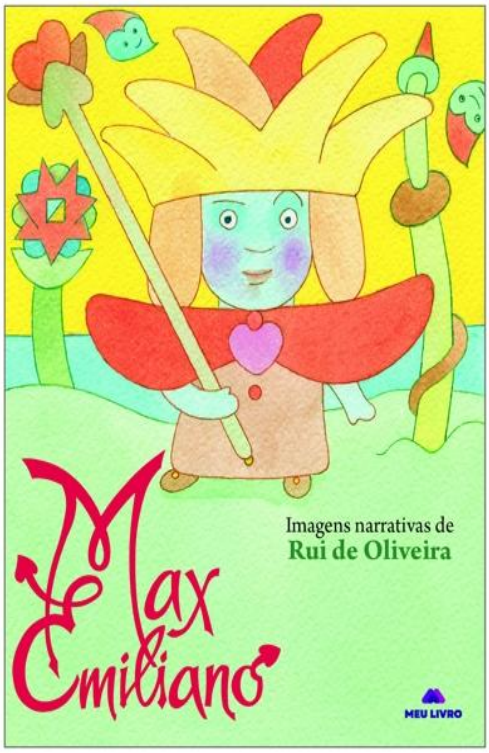
O GATO VIRIATO: O PATO

Autor
José Roger Soares de Mello
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Editora Formiga Ltda
Número da edição: 3
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra "O gato Viriato o pato", de autoria e ilustrações de Roger Mello, Editora Formiga, literatura infantojuvenil, trata de uma narrativa sobre amizade que acontece em um contexto inesperado entre um gato e um pato. A história comunica uma mensagem de superação, pois o patinho aprende a voar com a ajuda do gato que cuida do amigo desde o nascimento e o incentiva a desenvolver essa habilidade. Um traço importante dessa história é que o patinho é abandonado pela pata justamente porque o gato Viriato assusta as mesmas, que estavam descansando tranquilamente, antes dele aparecer no Livro da Criança Impresso (LCI, p. 6-7). Por fim, à medida que o leitor/ouvinte avança, uma nova página da história surge dando novas possibilidades de interpretações e dúvidas sobre o que acontece e pode acontecer. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

MAX EMILIANO

Autor
Rui Gonçalves de Oliveira
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Editora Meu Livro Ltda
Número da edição: 3
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra “Max Emiliano”, de autoria e ilustração de Rui de Oliveira, Editora Meu Livro, é um livro de imagem literário com uma narrativa exclusivamente visual. Max Emiliano é um imperador de rosto azulado que parte de sua casa, localizada em cima do mar e sustentada por um cogumelo, rumo a uma aventura em outro planeta - ou seria em outra realidade? Este é apenas um enredo possível, tendo em vista que a visualidade possibilita pluralidades interpretativas enquanto exercício de imaginação e sensibilidade estética. Sendo um livro de imagem, a obra apresenta diferentes elementos, personagens e contextos, a partir de pistas visuais que são sempre reveladas na página ou sequência seguinte, o que convida a imaginação e o olhar atento às leituras diversas. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O MENINO E O MURO

Autor

LAURA VECCHIOLI DO PRADO, SONIA MARTA JUNQUEIRA, MICHELE IACOCCA

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

SB SISTEMA DE ENSINO E EDITORA LTDA.

Número da edição: 1

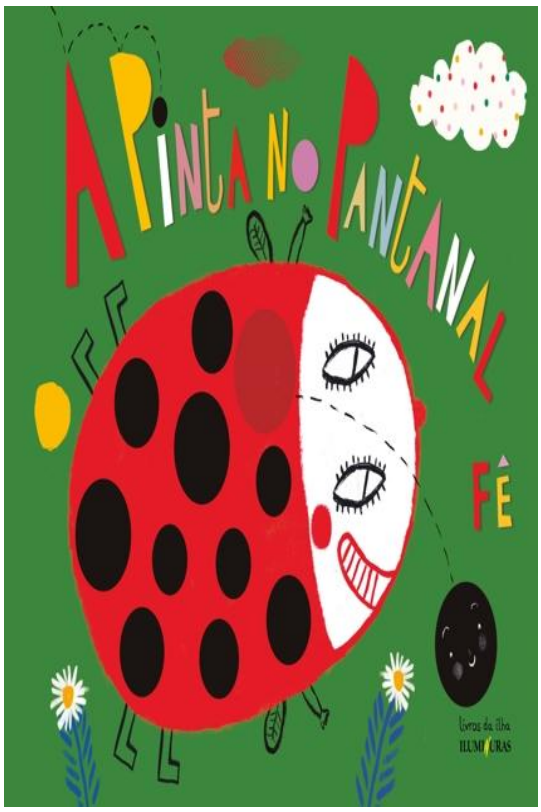
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “O menino e o muro”, escrita por Sônia Junqueira, ilustrada por Michele Lacocca, Editora SB, trata de uma criança que está incomodada com o muro cinzento e triste, em torno da sua casa. O texto se apresenta em forma de rimas, com o uso do tempo linear, cujo espaço é exclusivamente a parte de uma área externa que compreende o muro e o portão. A história gira em torno deste menino que tem a ideia de colorir todas as paredes com elementos que o deixam feliz. A partir de então, ele faz ilustrações em blocos, desenhando animais no muro: o macaco e a girafa em companhia do leão; o jacaré, o peixe e o hipopótamo, estes últimos dividem o rio sem conflito. O texto verbal e as ilustrações se complementam, contribuindo para que o narrador, os personagens, o tempo, o espaço e o enredo sejam bem-definidos. Entre imagens multicoloridas de personagens e cenários, além dos laços que os unem, o livro conecta o público infantil com a natureza e com os animais exóticos e domésticos de forma divertida e lúdica. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A PINTA NO PANTANAL

Autor

Sergio Fernando Luiz, Eder Cardoso da Silva, Eder Cardoso da Silva

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA ILUMINURAS LTDA

Número da edição: 1

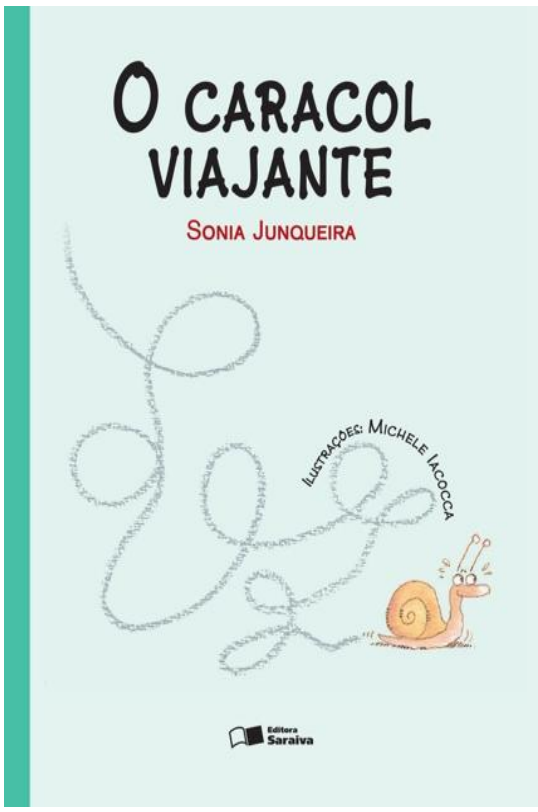
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “A Pinta do Pantanal” escrita e ilustrada por Fê, editora Livro da Ilha/Iluminuras, por meio de imagens, conta a história de uma pequena pinta que pula do corpo de uma joaninha e parte em uma aventura pelo Pantanal. Na sua caminhada, encontra diferentes espécies da fauna brasileira em seus habitats. As expressões faciais da protagonista e dos animais que encontra, contribuem para o leitor inferir sobre os diversos sentimentos que brotam desses encontros. Há animais como a ariranha, a piranha, a onça-pintada, o jacaré e a arara-azul. que são ilustrados em páginas duplas de forma lúdica e criativa, em interação com a pinta da joaninha. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O CARACOL VIAJANTE

Autor

SONIA MARTA JUNQUEIRA, MICHELE IACOCCA, LAURA VECCHIOLI DO PRADO

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

SARAIVA EDUCACAO S.A.

Número da edição: 1

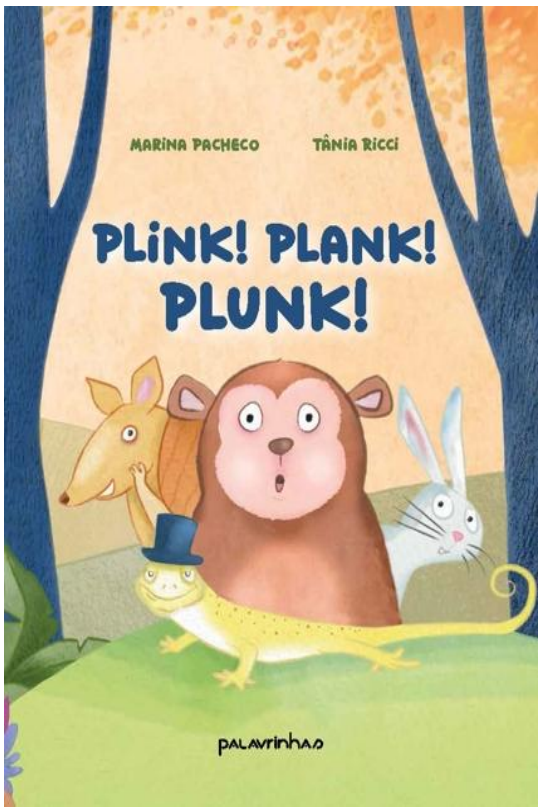
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “O caracol viajante”, escrita por Sonia Junqueira, ilustrada por Michele Iacocca, editada pela Editora Saraiva, apresenta a jornada de Rodolfo, um caracol que viaja lentamente, levando sua casa nas costas. Com linguagem poética e frases curtas, a narrativa valoriza o tempo da contemplação e a relação com a natureza. Rodolfo observa paisagens, faz amizades com bichinhos e enfrenta obstáculos com paciência. As ilustrações acompanham o texto com delicadeza e expressividade, ampliando o universo simbólico da obra. A simplicidade da linguagem e a harmonia entre texto e imagem tornam a leitura acessível às crianças. A versão em audiolivro (HTML5), traz narração e descrição das cenas complementando a experiência literária. A obra é literatura infantojuvenil, composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

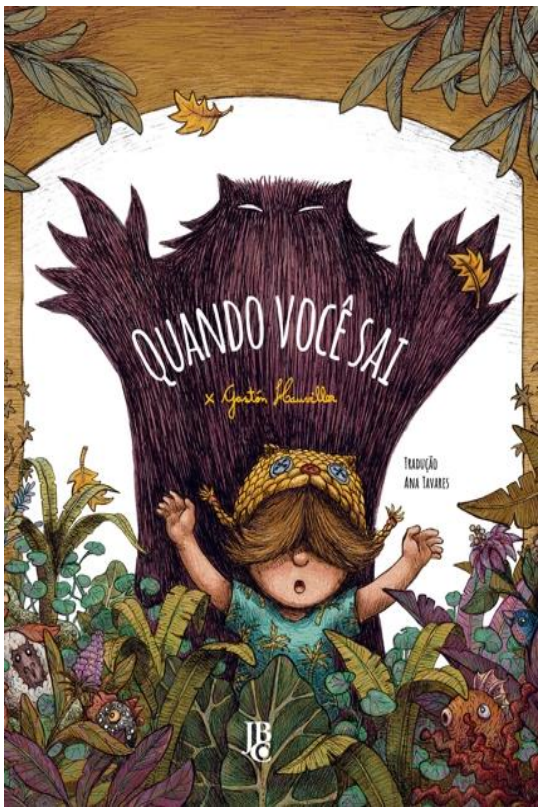
PLINK! PLANK! PLUNK!

Autor
Marina Nathalie Pacheco Paradella, Tânia Cristina Ricci
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PALAVRINHAS PROJETOS EDITORIAIS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra "Plink! Plank! Plunk!", escrita por Marina Pacheco, ilustrada por Tânia Ricci, editora Palavrinhas Projeto Editorial, é uma narrativa autoral, classificada como pequena história. O enredo se desenvolve em torno de três sons misteriosos dos irmãos – Plink, Plank e Plunk – que ecoam pela floresta e despertam a curiosidade dos animais envolvidos em uma festa. Plink canta, Plank pula e Plunk dança. Cada personagem da floresta passa a levantar hipóteses para tentar explicar de onde viriam aqueles barulhos, abrindo espaço para diversas possibilidades, e assim a narrativa avança entre conjecturas, perguntas e suposições. A história mantém o mistério até o fim, envolvendo o leitor no jogo de imaginação e de investigação, sem revelar quem ou o que são afinal Plink, Plank e Plunk. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

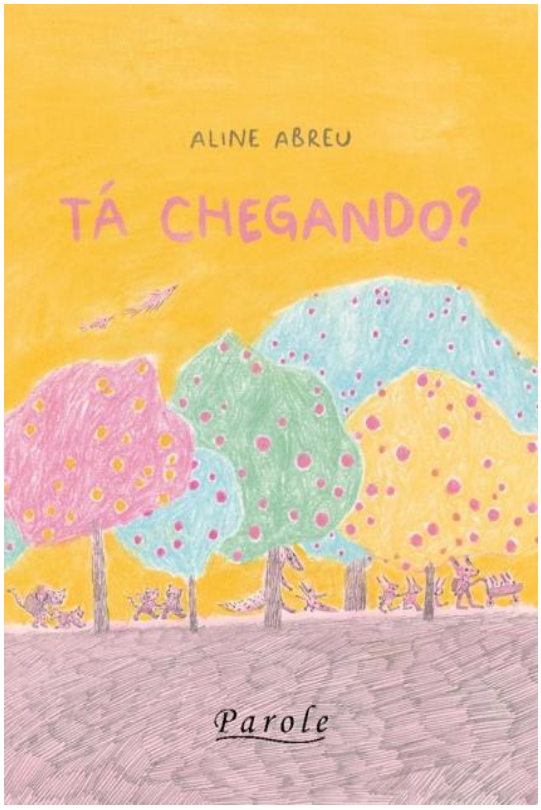
QUANDO VOCÊ SAI

Autor
Gastón Hauviller, Ana Paula Tavares Pereira
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
JAPORAMA EDITORA E COMUNICACAO S.A.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 46

Resenha Completa

"Quando você sai" é uma obra de narrativa autoral, escrita e ilustrada por Gastón Hauviller e traduzida por Ana Tavares, Editora JBC. A obra parte de uma problemática familiar à experiência infantil: o que acontece com a criança quando a mãe sai de casa? Num jogo de palavras em que texto verbal se contrapõe à narrativa construída pelas imagens, a obra expõe a complexidade do vínculo materno-filial, perante a separação momentânea da mãe e o filho. O complexo mundo que se abre perante essa circunstância é explorado a partir do contraste entre os recursos narrativos e imagéticos. A ilustração conta com desenhos que empregam técnicas artísticas variadas, texturas e movimentos, e que criam transições, efeitos de sentido e continuidade entre as cenas apresentadas no livro. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

TÁ CHEGANDO?

Autor
Aline Senra Vasconcelos de Abreu
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PAROLE COMERCIO E REPRESENTAÇÕES DE LIVROS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Tá Chegando?”, autoria e ilustração de Aline Abreu, editado pela Parole, apresenta uma narrativa autoral sobre a ida de diferentes animais adultos e filhotes a um passeio no parque, em um encontro entre amigos. O livro explora a percepção infantil de que, quanto mais desejado é o destino, mais distante ele parece. O enredo apresenta personagens animais da fauna brasileira que assumem comportamentos humanos, como pedalar, cuidar de filhos ou pegar ônibus, ao se deslocarem para o passeio. A qualidade das ilustrações amplia o repertório imagético do leitor, ao romper estereótipos, trazendo diversidade de papéis familiares e representações inusitadas. A versão em audiolivro amplia as possibilidades de fruição, ao incorporar sons, vozes e recursos multimodais à narrativa. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

PSIU!

Autor

Marcello Barreto de Araujo, Ivan Baptista de Araújo

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora Grande Apolo Ltda

Número da edição: 6

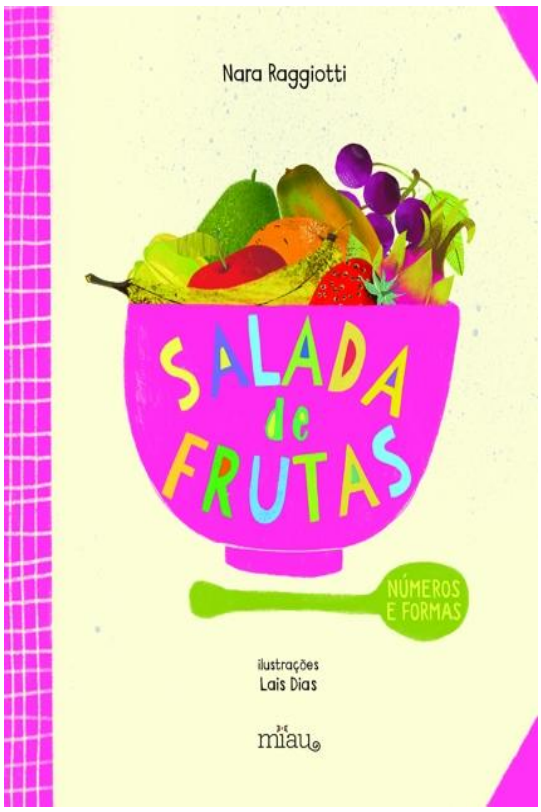
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra “Psiu!” é informativa não ficcional, escrita e ilustrada por Ivan Zigg e Marcello Araujo, Editora Grande Apolo, apresenta de forma poética e lúdica informações sobre o ciclo de vida de uma árvore, desde o plantio da semente até a formação do arvoredo. Com texto curto e rimado, a obra pode incentivar a curiosidade e o conhecimento por meio de explicações, apresentando conceitos relacionados à natureza, ao cuidado com o meio ambiente e à importância da preservação. O texto acrescenta expressividade aos elementos naturais, como o sereno, criando um cenário que tem capacidade para envolver as crianças. Além de potencial para aproximar as crianças do conhecimento científico de modo acessível, ampliação da sensibilidade estética, estimulando a imaginação e a consciência ambiental. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

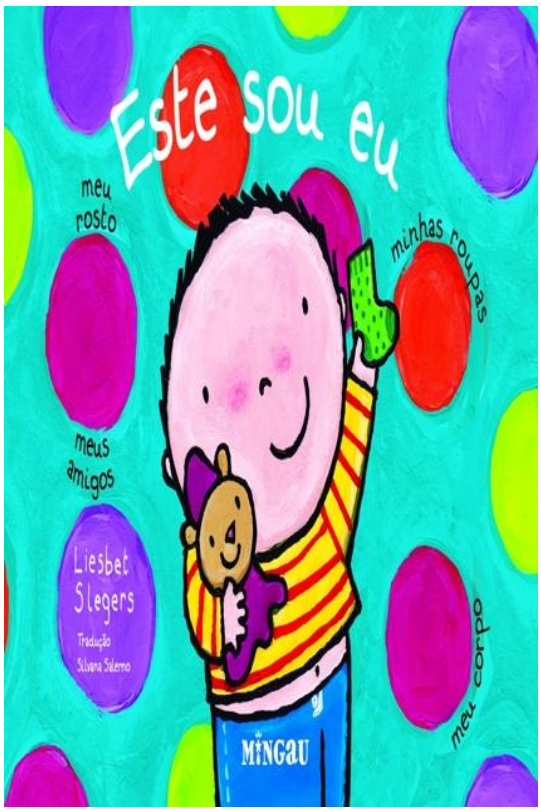
SALADA DE FRUTAS: NÚMEROS E FORMAS

Autor
Nara Raggiotti, Lais Dias
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Capitu Editora Ltda.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Salada de Frutas", de Nara Raggiotti, com ilustrações de Lais Dias, publicado pela Miau em 2024, é um livro informativo para a Educação Infantil que propõe, de forma lúdica, a associação entre frutas, formas geométricas e números, a percepção de cores, formas, conceitos matemáticos iniciais e o reconhecimento de vocabulário. As ilustrações, de traço expressivo e vibrante, ocupam posição central e dialogam com o texto, construindo um percurso verbo-visual que amplia a compreensão. O projeto gráfico é limpo e organizado, com equilíbrio entre mancha textual e áreas de respiro, garantindo legibilidade. Adequada para crianças desta etapa, a obra pode ser explorada em práticas de leitura compartilhada e em atividades que integrem alimentação saudável, formas geométricas e contagem, cumprindo com qualidade sua função informativa e estética para a etapa. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ESTE SOU EU

Autor

Liesbet Slegers, Silvana Salerno, Clavis BVBA.

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

CALIGRAMA EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

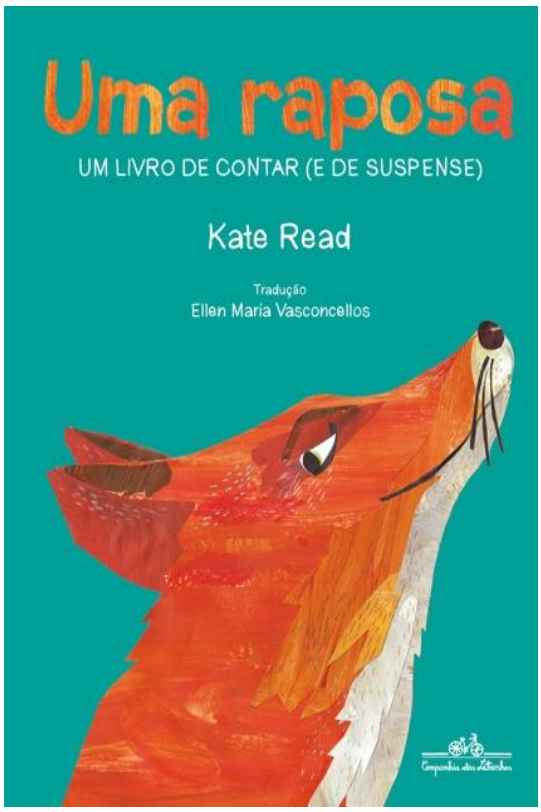
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 68

Resenha Completa

A obra infantil "Este sou eu," escrita e ilustrada por Liesbet Slegers, traduzida por Silvana Salerno e publicada pela Editora Mingau (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Pertencente ao gênero informativo de primeiros conceitos, a obra tem como temática a percepção de um menino em seu processo de autodescoberta. Para isto, a obra explora quatro momentos: "meu rosto," "meu corpo," "minhas roupas," e "meus amigos". A obra utiliza ilustrações coloridas para incentivar a percepção de identidade. Além da versão impressa, há uma edição em HTML5 que funciona como um audiolivro narrativo, com a voz do narrador em harmonia com o texto literário.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

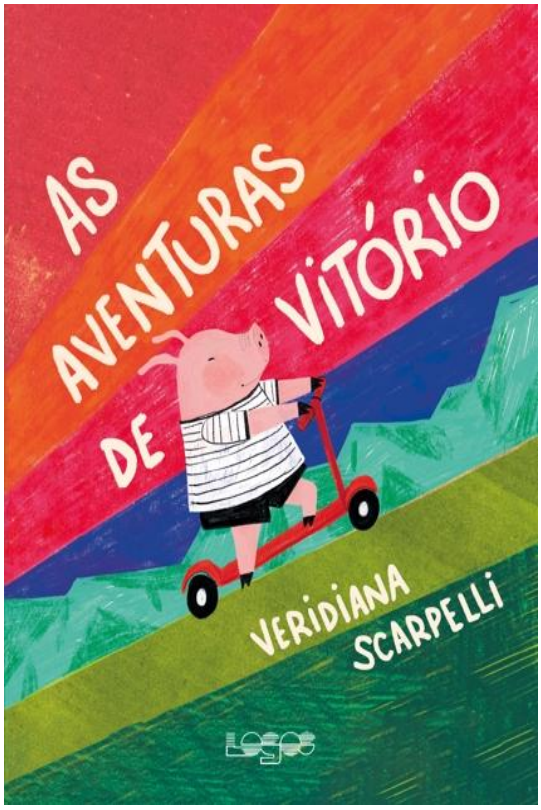
UMA RAPOSA: UM LIVRO DE CONTAR (E DE SUSPENSE)

Autor
Kate Read, Ellen Maria Martins de Vasconcellos
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA SCHWARCZ S.A.
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 38

Resenha Completa

Escrita e ilustrada por Kate Read, traduzida por Ellen Maria Vasconcellos, Editora Companhia das Letrinhas, “Uma raposa: um livro de contar (e de suspense)” é uma obra informativa, classificada como livro de Primeiros Conceitos, um numerário para aprender a contar. Por meio de uma narrativa lúdica e de ilustrações coloridas, as crianças vão se familiarizando com os números, enquanto conhecem a jornada de uma raposa esfomeada que, com dois olhos atentos, avista três galinhas gorduchas em um galinheiro. A narrativa envolve as crianças e as convida a acompanhar a sequência numérica de um a dez. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

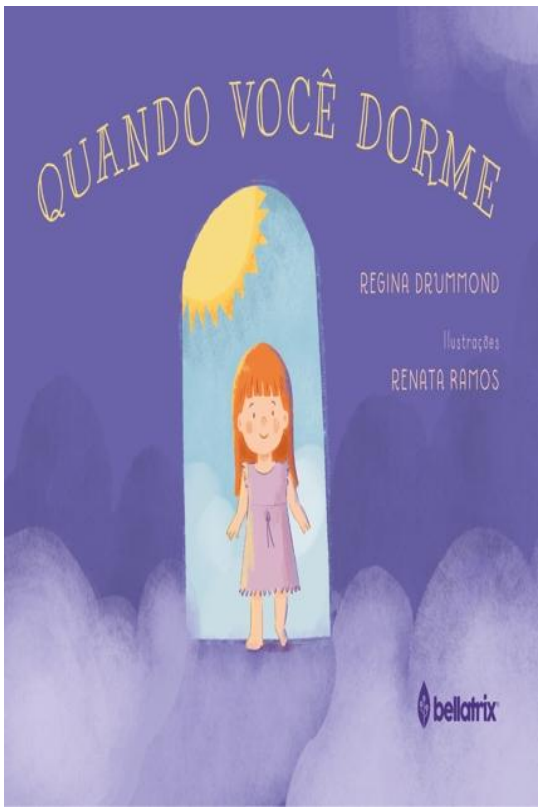
AS AVENTURAS DE VITÓRIO

Autor
Veridiana de Abreu Scarpelli
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
REPRESENTACOES PAULISTA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 74

Resenha Completa

"As Aventuras de Vitório", escrita e ilustrada por Veridiana Scarpelli e publicada pela Editora Logos, é uma obra de imagem literária que apresenta as peripécias de um simpático porquinho em três momentos: *"O sonho"*, *"A viagem"* e *"O sorvete"*. Com apenas essas palavras isoladas como marcações, a narrativa se desenvolve quase inteiramente pelas ilustrações, que exibem Vitório em aventuras oníricas e inusitadas — ora como super-herói voador, ora como peixe ou "porcoelho" numa festa à fantasia, depois explorando o espaço sideral de foguete, até descansar com um picolé ao lado de um pinguim. Na versão em audiolivro narrativo e descritivo (HTML5), a obra ganha novos contornos com vozes, efeitos sonoros e trilhas musicais que traduzem as ilustrações em linguagem oral e ampliam o alcance da experiência, garantindo acessibilidade. Sem lições de moral ou direcionamento didático, a obra celebra a imaginação e a fantasia como eixos centrais, estimulando as crianças a aventurar-se junto com Vitório, em mundos improváveis e surpreendentes. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

QUANDO VOCÊ DORME

Autor
REGINA ZELIA SAVERNINI DRUMOND, RENATA ELIAS RAMOS

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
BELLATRIX SERVICOS EM TECNOLOGIA LTDA

Número da edição: 1

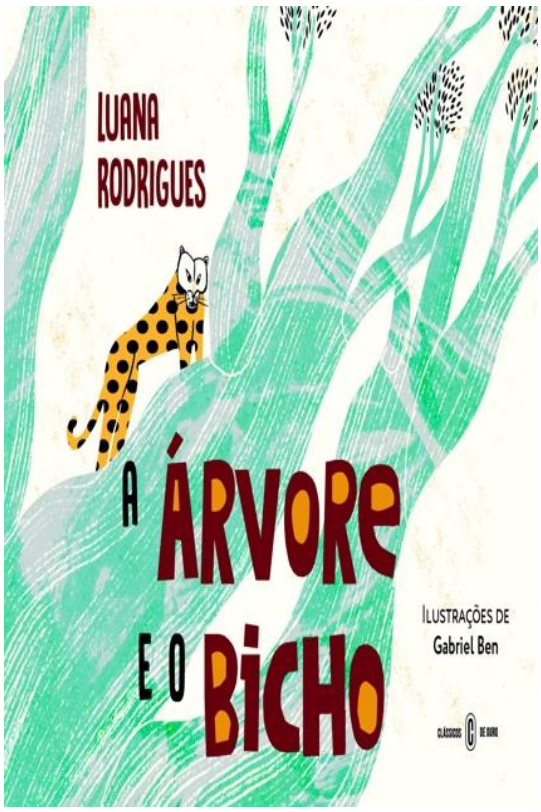
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 20

Resenha Completa

O que acontece enquanto você dorme? O livro “Quando Você Dorme”, escrito por Regina Drummond, ilustrado por Renata Ramos, Editora Bellatrix, apresenta um poema delicado e rimado, criado para embalar o momento de dormir. A cada página, os versos convidam o leitor a imaginar passeios pela noite, viagens às nuvens, ao Sol e à Lua, sempre acompanhadas por ilustrações poéticas e cheias de fantasia. Texto e imagem se complementam para transportar a criança ao universo dos sonhos, tornando a leitura uma experiência acolhedora, mágica e ideal para a hora de descansar. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A ÁRVORE E O BICHO

Autor

Gabriel Benedito da Silva, Luana Rodrigues de Oliveira dos Santos

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora Classicos de Ouro Ltda

Número da edição: 3

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra "A árvore e o bicho", escrita por Luana Rodrigues, ilustrada por Gabriel Ben, Editora Clássicos de Ouro, relata a relação de amizade entre dois personagens essencialmente diferentes. De um lado, a árvore, com sua imobilidade em razão das raízes profundas, tão profundas quanto à tristeza que sentia pela solidão que a assolava. De outro, o bicho, conhecido por sua velocidade e movimentação, mas que também sofria da solidão, que gerava uma grande tristeza. O encontro desses seres tão diferentes era improvável, mas se mostrou especial e, assim, uma forte amizade se desenvolveu. O enredo da narrativa permite a reflexão acerca da amizade e sobre como as diferenças podem estabelecer afetos, a partir da tolerância e do respeito às individualidades. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

LELÊ É PEQUENININHA

Autor

Rafaela de Andrade Deiab, Tieza Tissi Barbosa, Letícia Luiz Moreno de Souza

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

SDS EDITORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 1

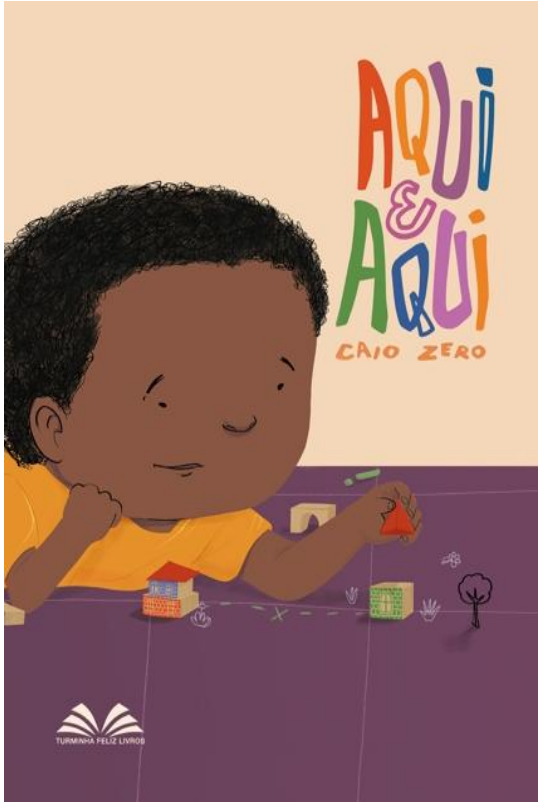
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Lelê é pequenininha” escrita por Georgina da Costa Martins e Rosana da Câmara Teixeira, ilustrada por Camila Carrossine, Editora Escarlate, é uma narrativa que apresenta o cotidiano de Helena, chamada de Lelê, que observa o mundo a partir de sua perspectiva infantil. Ao longo da história, ela descreve seu tamanho em comparação com pessoas, animais e lugares, revelando percepções próprias sobre família, amigos, escola e cidade. As situações retratam momentos como passeios pela praça, visitas à feiras e brincadeiras com colegas, destacando experiências que exploram vínculos afetivos e descobertas da infância. A obra é literatura infantojuvenil, composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

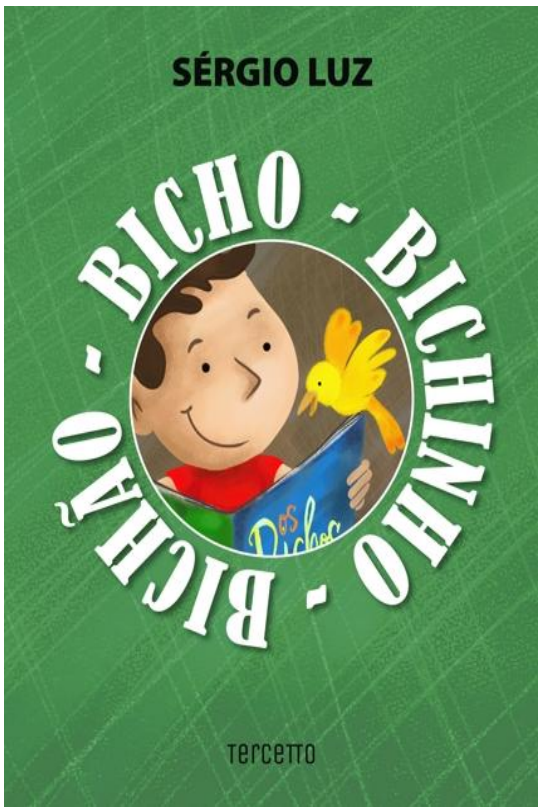
AQUI E AQUI

Autor
Caio César Coutinho Gonçalves da Silva
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
TURMINHA FELIZ EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 66

Resenha Completa

A obra literária infantil "Aqui e Aqui" escrita e ilustrada por Caio Zero, publicada pela editora Turminha Feliz (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra narra a história de um menino curioso que, ao acordar, percebe que algo mudou: ele dormiu em um lugar e, de uma maneira inexplicável, acordou em outro. Como aquilo pode ter acontecido? Terá ele sido carregado por extraterrestres durante a noite, atravessado um portal ou cruzado o bairro em um episódio de sonambulismo? Entre o real e o imaginário, o cotidiano e o fantástico, o protagonista embarca em uma investigação para compreender o que aconteceu enquanto ele dormia. A narrativa transforma a rotina de dormir e acordar em uma aventura de imaginação e descoberta, em que o familiar se torna extraordinário.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

BICHO, BICHINHO, BICHÃO

Autor
SÉRGIO LUZ DE SOUZA LIMA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
TERCETTO CULTURAL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 17

Resenha Completa

"Bicho, Bichinho, Bichão", escrito e ilustrado por Sérgio Luz, Editora Tercetto, é um livro de imagens que apresenta a relação de um garoto com bichos de vários tamanhos, em trilhas fantasiosas e lúdicas que surgem à medida que ele lê. O menino adentra sua imaginação e cria cenários povoados por leão, peixes, macaco, girafa, elefante, formiga e pássaros, que passam a interagir com ele, compondo um ecossistema de interações brincantes e harmônicas. Nesse universo imaginativo, o enredo abre possibilidades de reflexão sobre a relação com os animais, o meio ambiente, a percepção de si e do outro. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

FILOMENA SABE TUDO

Autor
Graziela Bozano Hetzel, Ana Terra Pakulski
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PALAVRAS PROJETOS EDITORIAIS LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Filomena sabe tudo", escrita por Graziela Bozano Hetzel, ilustrada por Ana Thomas Terra e publicada pela editora Palavras (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta uma narrativa autoral, cujos personagens são animais. A história, por meio de frases curtas e de modo inventivo, estrutura-se a partir de perguntas dirigidas à protagonista Filomena, a fim de testar seus conhecimentos. Embora responda satisfatoriamente e de forma bem-humorada à maioria delas, chega o momento em que Filomena não consegue oferecer uma resposta, evidenciando que seu saber não é absoluto. O ponto-chave da trama reside na repetição da expressão "Filomena sabe tudo!" após cada resposta da personagem. As ilustrações complementam o enredo, criando uma narrativa imagética paralela ao texto verbal, com a adição de cenas inesperadas à história.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O ELEFANTE E A PORQUINHA: SERÁ QUE EU DIVIDO MEU SORVETE?

Autor
Mo Willems, Liciane Guimarães Corrêa
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA FONTANAR LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 66

Resenha Completa

A obra literária infantil "O Elefante e a Porquinha: Será que eu divido meu sorvete?", de autoria e ilustração de Mo Willems, traduzida por Liciane Corrêa e publicada pela Editora Fontanar (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta uma narrativa curta protagonizada por animais antropomorfizados em situação cotidiana. O texto, composto por frases breves, repetições e interjeições, adquire ritmo oral e lúdico. O passar do tempo estrutura a trama: enquanto o Elefante hesita sobre compartilhar o sorvete, este vai derretendo, imprimindo tensão narrativa. As ilustrações coloridas e expressivas ampliam emoções e interações entre os personagens, ressaltando a temática da amizade, da empatia e da partilha. Na versão HTML5, a obra ganha novos recursos. Além da narração, há um convite para as crianças ouvirem a história, uma orientação sobre a respiração, descrições complementares e sons de violão, de um galo e de música instrumental de fundo.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

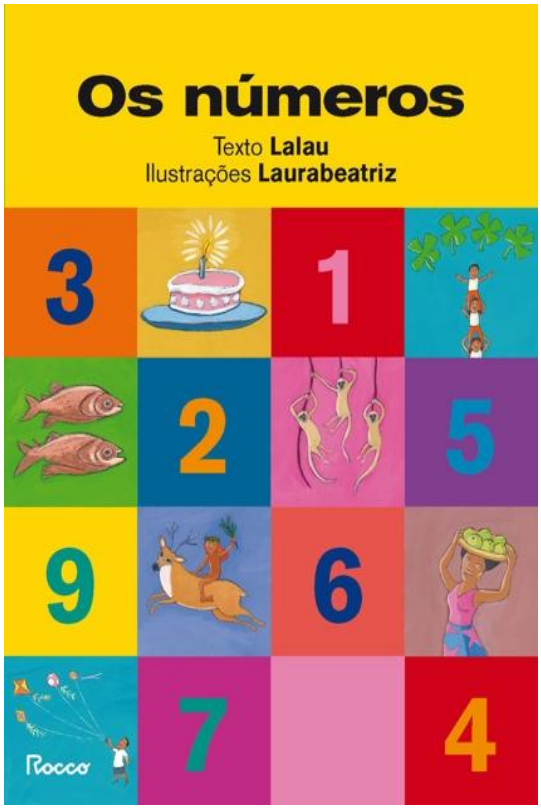
ERA UMA VEZ UM MENINO TRAVESSO...

Autor
BEATRIZ VILLELA MARTINS DE SOUZA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
SANTILLANA EDUCAÇÃO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Era uma vez um menino travesso...", escrita, ilustrada por Bia Villela, publicada pela editora Santillana Educação (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de uma narrativa autoral, cujo enredo aborda as brincadeiras e travessuras de um menino no dia da festa de seu aniversário. O texto verbal aparece em poucas ocasiões, funcionando mais como complemento às ilustrações. Essa característica cria lacunas interpretativas, convidando as crianças as preencherem com sua imaginação. Do ponto de vista estético, as ilustrações com traços simples, cores intensas e uso recorrente de formas geométricas, podem estimular a percepção sensível e criar uma experiência estética rica. A linguagem verbal, por sua vez, é simples e direta. A versão digital em HTML5, conta com a narração em áudio e audiodescrição, além de efeitos sonoros que enriquecem a experiência.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

OS NÚMEROS

Autor

Lázaro Simões Neto, Laura Beatriz de Oliveira Leite Almeida, Thereza de Oliveira Leite de Almeida

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA ROCCO LTDA

Número da edição: 1

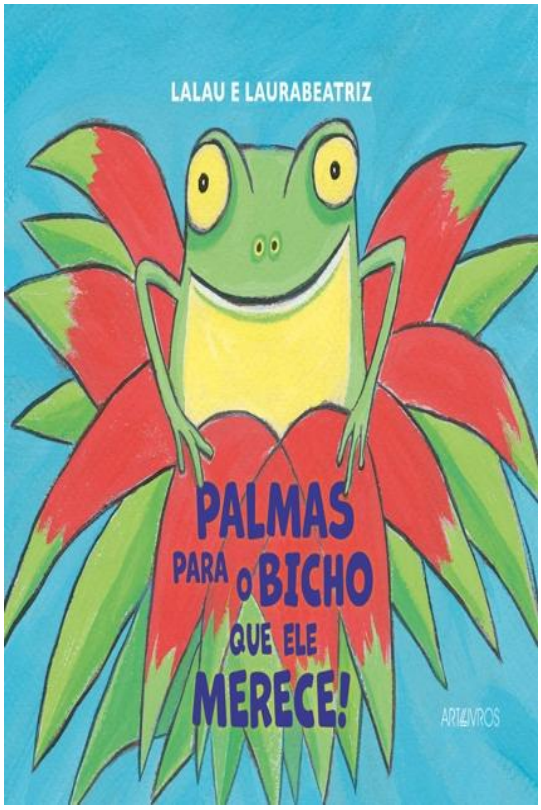
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 30

Resenha Completa

A obra “Qual o valor de um número?” escrita por Lalau, ilustrada por Laura Beatriz, Editora Rocco, é um livro de poemas autorais que uni os primeiros conceitos da matemática com o universo literário e artístico. Seus versos contam, quantitativamente, diversos elementos presentes na cultura brasileira, como três xinxins de galinha, cinco rendas de mulher rendeira, seis mamulengos do Sergipe. Para cada número, de um a dez, é tecido um poema que conta em rimas a quantidade de objetos, brinquedos, artes, animais, lugares e alimentos que fazem parte do folclore e tradições das regiões do Brasil, propiciando o contato das crianças com um repertório vasto de imagens, palavras e numerais. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

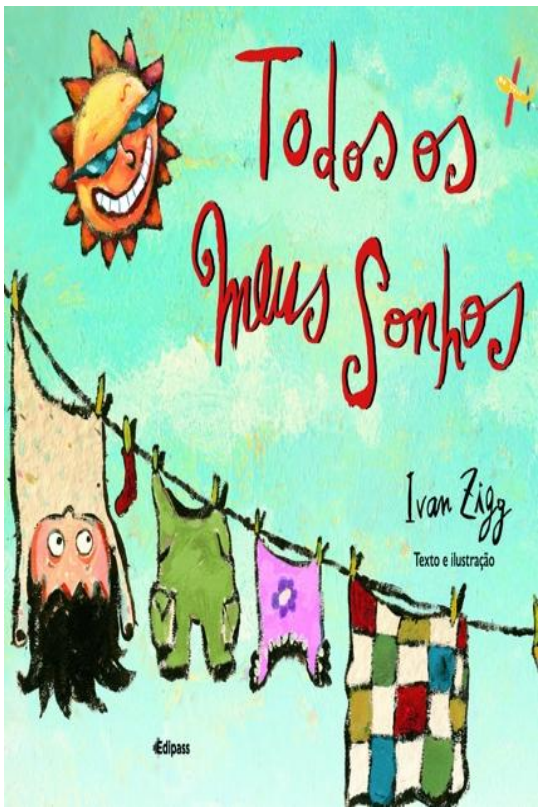
PALMAS PARA O BICHO QUE ELE MERECE!

Autor
Laura Beatriz de Oliveira Leite de Almeida, Lázaro Simões Neto
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
ARTLIVROS DISTRIBUIÇÃO EDITORIAL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

"Palmas para o bicho que ele merece!", escrita por Lalau, ilustrada por Laurabeatriz, editada pela Artlivros, é uma obra de poemas autorais apresentados em forma de adivinhas e propõem a identificação de diferentes animais, a partir de pistas relacionadas às partes do corpo e ao habitat de cada espécie. É considerada como um gênero híbrido, pois se sustenta como obra literária, ainda que tenha informações. A cada poema e conjunto de imagens, o leitor é convidado a interagir, na adivinhação e por meio de palmas festejam a revelação de cada animal. A cadência rimada e ritmada do texto, a repetição da mesma estrutura com variações e o convite à participação que envolve a resposta corporal, torna a obra especialmente adequada para os bebês e crianças da creche. As ilustrações apresentam diferentes regiões do país, favorecendo o reconhecimento da diversidade territorial e ambiental do Brasil. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

TODOS OS MEUS SONHOS

Autor
Ivan Baptista de Araújo
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDIOURO PUBLICACOES DE PASSATEMPOS E MULTIMIDIA LTDA
Número da edição: 5
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra “Todos os meus sonhos”, escrita e ilustrada por Ivan Zigg, Editora Edipass trata de um poema autoral com alguns versos em repetição, mostrando todos os sonhos de um menino sorridente e aventureiro: desde sonhos literais, como pesadelos em uma noite assustadora, até desejos variados, como ser Super-Homem, surfar, ir a um parque de diversões etc. Destaca-se, nas imagens, a criatividade do menino e a presença frequente de amigos nas aventuras, como o cachorro ou outras crianças. A repetição do trecho “Todos os meus sonhos” cabem, em alguns versos, traz ritmo ao poema. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

BICHARADA?

Autor

Edith Chacon Theodoro, BARBARA REJEANE GUILHERME PEREIRA

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA GAIVOTA LTDA

Número da edição: 2

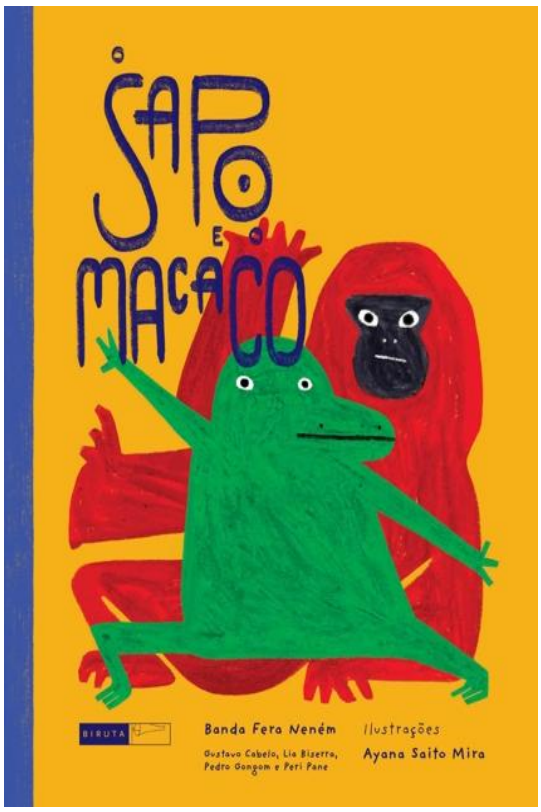
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra literária infantil "Bicharada?", de Edith Chacon, ilustrada por Bárbara Quintino e publicada pela Editora Gaivota (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta uma narrativa poética, em forma de adivinhas, que brinca com as semelhanças e diferenças entre os animais. A cada página, o texto propõe uma relação inesperada entre características físicas, estimulando a observação e a imaginação das crianças. As ilustrações coloridas, expressivas e detalhadas dialogam com o texto, ampliando sentidos e promovendo o jogo entre realidade e fantasia. Com linguagem rimada e ritmo envolvente, a obra favorece a fruição estética e o encantamento pela leitura literária na Educação Infantil.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O SAPO E O MACACO

Autor

GUSTAVO RAMUS DE AQUINO, MARCOS EDUARDO DAVILA, LIA ELAZARI BISERRA, PEDRO HENRIQUE GARBELLOTTO MANESCO, Ayana Saito Mira de Carvalho

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA BIRUTA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra literária infantil "O sapo e o macaco", de Banda Fera Neném, com ilustrações de Ayana Saito Mira, publicada pela editora Biruta (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra conta, de forma poética e musicalizada, a história de dois personagens que vivem em mundos diferentes: o macaco, que mora no alto das árvores e nunca conheceu um lago, e o sapo, que vive no brejo e nunca subiu em um galho. Ambos sentem curiosidade e desejo de experimentar o universo do outro – o macaco sonha em nadar e o sapo deseja ver o mundo de cima. A alegria desse encontro é tão intensa que eles decidem trocar de lugar, numa inversão divertida e inesperada.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

POPA E PAPO: DIA DE CHUVA

Autor
DIEGO FRANCISCO SANCHEZ RODRIGUEZ, DANIELA GUTFREUND
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
COMBOIO DE CORDA EDITORA LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “Popa e Papo: dia de chuva", escrita e ilustrada por Dipacho, com tradução de Dani GutFreund e publicada pela editora Comboio de Corda (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta a história de dois papagaios que compartilham diferentes pontos de vista sobre a chuva: Popa, o filhote que adora a chuva, e Papo, o mais velho que a detesta. Juntos, eles experimentam um dia em que sentimentos e opiniões opostos se encontram, e desse encontro nasce uma aventura repleta de empatia e solidariedade. Com uma linguagem simples e ilustrações expressivas, a obra envolve a criança em uma experiência estética em que palavra e imagem se complementam na construção de um enredo surpreendente. A narrativa busca promover a imaginação e a reflexão sobre as diferenças, apresentando um olhar sensível para a convivência e a partilha.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

ARI, O SIRI

Autor
ANDREA VIVIANA TAUBMAN, VERIDIANA PEGORARO CAMELO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
MENEGHETTI'S GRAFICA E EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Ari, o siri” do gênero poema autoral, escrita por Andrea Viviana Taubman, ilustrada por Veridiana Camelo e publicada pela Zit Editora, aborda o crescimento de um siri que vive entre o mangue e o mar, explorando seu habitat natural em busca de alimento e diversão. Ari é curioso e está sempre em movimento, nadando nas águas salgadas, caminhando e observando tudo ao seu redor. O crescimento, a mudança física e o deslocamento espacial são assuntos que se encontram no universo infantil e essas referências podem fazer as crianças se reconhecerem na história. A obra convida o leitor/ouvinte a conhecer melhor a vida nos manguezais, destacando a importância da preservação desse ecossistema e dos seres que nele habitam. O enredo possibilita discutir com as crianças temas como o respeito à natureza, a diversidade dos animais e o equilíbrio ambiental, além de despertar a curiosidade e o encantamento pelo mundo natural por meio de suas ilustrações e linguagem acessível. Traz versão em áudio (HTML) e está de acordo com o livro físico ao narrar a história do poema. Na declamação, há um fundo musical que parece ser violão e assobios. Além disso, há sonoplastia de

pássaros, sons de água e com boa qualidade sonora. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

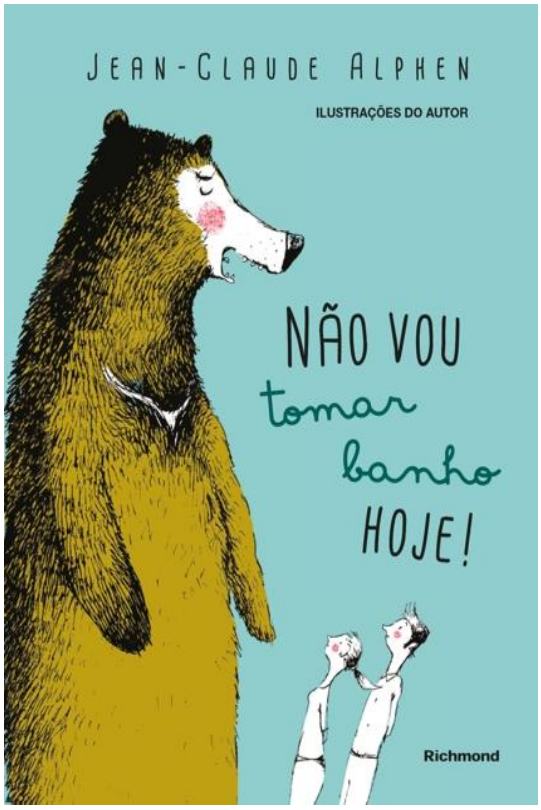
TOC, TOC, TOC: QUEM ESTÁ AÍ?

Autor
Maria da Graça Muniz Lima
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDIOURO PUBLICACOES DE LAZER E CULTURA LTDA
Número da edição: 3
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 26

Resenha Completa

"Toc, toc, toc: Quem está aí?", obra escrita e ilustrada por Graça Lima, Editora Ediouro Publicações de Lazer e Cultura, é uma narrativa que transforma uma situação cotidiana - o ato de alguém bater à porta - em uma brincadeira que desperta o interesse do leitor em saber: "quem será que vai entrar?". O leitor acompanha o suspense, a curiosidade e as expectativas de um menino que não sabe quem está do outro lado da porta. E a cada página surgem novos personagens do convívio do protagonista, que são apresentados em versos rimados e ilustrações que enaltecem a beleza e a cultura negra com sensibilidade, movimento e afeto. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

NÃO VOU TOMAR BANHO HOJE!

Autor
JEAN CLAUDE RAMOS ALPHEN
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
RICHMOND EDUCACAO LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil "Não vou tomar banho hoje!", escrita e ilustrada por Jean-Claude Alphen, publicada pela editora Richmond Educação (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra narra o desejo de um menino de escapar da rotina cotidiana, imaginando como seria a vida se ele fosse um urso. O texto verbal apresenta uma sucessão de ações inusitadas que levam o menino a perceber que fazer tudo o que se quer nem sempre é tão bom quanto parece. As ilustrações em traçado preto, com pequenos detalhes em cor, acrescentam novos elementos ao texto verbal e enriquecem o processo de significação da obra, convidando as crianças a pensarem sobre o cotidiano de forma aberta e sensível.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O SUSTO DO PERIQUITO

Autor
EVA FURNANI, SONIA MARTA JUNQUEIRA, LAURA VECCHIOLI DO PRADO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
SARAIVA SOLUÇÕES EDUCACIONAIS S.A.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “O susto do periquito” escrita por Sonia Junqueira, ilustrada por Eva Furnari, Editora Saraiva, é uma narrativa autoral que apresenta com humor e mistério uma pequena história que tem como personagem o periquito Quito. No enredo, ele passeia pela mata procurando algo para comer e encontra “lascas de queijo, uns farelos de quindim, pedacinhos de quiabo e meio quilo de quirera. ” (p. 4). Após a refeição, quer tirar um cochilo, porém não consegue, pois, “Uma coisa bateu bem no bico dele.” (p. 9). As ilustrações coloridas em fundo verde parecem ter sido feitas em aquarela, com traços bem-marcados. Nos paratextos, estão as apresentações da autora e ilustradora (p. 24). As posições do texto nas páginas são variadas, com letras grandes e em caixa alta na cor branca e bem legíveis. A versão HTML exibe o audiolivro dividido em seis partes: Capa; Ficha catalográfica; O susto do periquito; Sobre autora e ilustradora; Contracapa e Crédito da versão em áudio. Além disso, discutir o valor da diversidade e das características individuais, mostrando como cada ser tem seu jeito único de viver e interagir com o mundo, possibilitando diferentes interpretações, significados e

simbolizações. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

QUE BARULHO É ESSE?

Autor

Simone da Conceição Costa Bandeira, Thais Augusta Castro Claudino

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

MVC EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Que barulho é esse?”, escrita por Simone Bandeira, ilustrado por Thaís Castro, Editora MVC, apresenta uma narrativa que se estrutura a partir das experiências cotidianas de uma criança, com destaque para as descobertas sonoras que marcam sua relação com o mundo. A obra conduz o leitor por uma sequência de sons que variam em intensidade, desde os mais sutis, como o da chuva, até os mais fortes, como o barulho do trem, possibilitando uma leitura que envolve tanto a dimensão sensorial quanto afetiva. Essas descobertas não se limitam à percepção auditiva, mas articulam-se às vivências da criança em interação com o pai, ressaltando a importância da presença paterna como mediadora de aprendizagens e experiências. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

ATCHIM! ATCHIM!

Autor
MARIA LEONOR PIO BORGES DE TOLEDO, MARIA FERNANDA REZENDE NUNES, MARIA NAZARETH DE SOUZA SALUTTO DE MATTOS, SONIA KRAMER, ALEXANDRA COELHO PENA, SILVIA NÉLI FALCÃO BARBOSA, RAFAELA FERNANDES TRUGILHO, GABRIELA BARRETO DA SILVA SCRAMINGNON, AMANDA IZAIAS DA SILVA, ANELISE MONTEIRO DO NASCIMENTO, LIANA GARCIA CASTRO, MARINA PEREIRA DE CASTRO E SOUZA, MARTA NIDIA VARELLA GOMES MAIA, PEDRO LONTRA COSTA DE FIGUEIREDO, JOÃO PROTETI, MARIA ISABEL VAZ GUIMARÃES
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
MR CORNACCHIA LIVRARIA E EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra literária infantil "Atchim! Atchim!", escrita por João Proteti, com ilustrações de Meri e publicada pela editora Papirus, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra aborda, com toques de humor, uma sucessão de espirros envolvendo diferentes personagens de uma cidade imaginária. O texto verbal, construído com frases curtas, traz rimas e jogos sonoros que conferem ritmo e cadência à leitura. As ilustrações, em fundo branco, despontam por traços simples e um jogo de cores. Texto e imagem dialogam, provocando efeitos estéticos que permitem múltiplas leituras. Trata-se de uma obra que convida as crianças a se divertirem com situações irreverentes e inusitadas e a pensarem que a vida pode ser mais engraçada e divertida com algumas pequenas e grandes confusões.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

A AVÓ, A NETA E A BICICLETA

Autor
JOÃO PROTETI, KAREN ELIS TESSITORE CORNACCHIA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
GC EDITORA EIRELI
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

"A avó, a neta e a bicicleta", de João Proteti, com ilustrações de Karen Elis, Editora Guaxinim, é uma obra literária autoral que entrelaça poesia, afeto e cotidiano, em uma narrativa voltada às crianças pequenas. O enredo acompanha o passeio de bicicleta entre avó e neta pela cidade, no qual surgem personagens, situações e espaços urbanos que se abrem ao lúdico, à imaginação e à criação de memórias entre gerações. O texto apresenta ritmo cadenciado, construído em frases curtas e expressivas, com tom poético que valoriza a oralidade e a sonoridade. Repetições, pausas, rimas e jogos de palavras intensificam a experiência estética, favorecendo tanto a leitura compartilhada quanto a escuta da versão em audiolivro narrativo (HTML5), cuja entonação expressiva, pausas bem-marcadas e qualidade sonora o tornam inclusivo para crianças com deficiência visual, sem perder a fidelidade ao texto. A variedade de cores, ângulos e planos estimula a observação atenta e a imaginação da criança. A figura da avó aparece ativa e presente, rompendo visões reducionistas da velhice, enquanto a neta surge curiosa e autônoma, evidenciando vínculos de afeto e cuidado entre gerações. A obra é composta

pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

A JORNADA DA FOLHINHA: EM BUSCA DO SEU PRÓPRIO DESTINO - IMPRESSO

Autor
Fernanda Martins de Souza Emediato, Alan Cesar Sales Maia
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EMEDIATO EDITORES LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 18

Resenha Completa

A obra literária infantil "A jornada da folhinha: em busca do seu próprio destino", escrita por Fernanda Emediato, com ilustrações de Alan Maia, publicada pela editora Jardim dos Livros (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta uma folha de árvore desde o momento em que ela se solta do galho e começa a ser levada pelo vento por diferentes pontos da cidade à medida que se modifica e fica amarela, até o momento em que finalmente cai no chão. A partir de então, a folha entra em processo de decomposição e, com isso, se transforma em adubo, passando a prover nutrientes ao solo para que novas plantas também possam surgir. A obra demonstra o processo natural do ciclo da vida ao mesmo tempo em que serve de metáfora para as transformações pelas quais todos os seres passam, bem como chama a atenção para como mesmo os menores elementos da natureza têm papel essencial no equilíbrio do ecossistema.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

PATO

Autor

Josiane Mayr Bibas, Denise Alves Teixeira

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Maria Clara Loesch Gavilan 11115439766

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Pato” escrita por Jô Bibas, ilustrado por Denise Teixeira, Gavilan Edições, conta a história de um pato que nasceu em meio a um grupo de galinhas e, por isso, não se reconhecia como pato e sofria por ser diferente. O enredo, inspirado no conto do Patinho Feio, mostra o personagem observando que seus pés não eram iguais aos das galinhas e, sem saber que era um pato, sentia-se deslocado. Até que, em uma situação de perigo, apenas ele tinha as condições necessárias para salvar suas companheiras. A narrativa é apresentada em frases curtas, que se articulam às ilustrações em traços finos, coloridas em tons terrosos, detalhando ambientes e tempos da história. O audiolivro (HTML5) acrescenta narração, descrição e efeitos sonoros que ampliam a experiência da leitura. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

OLHA LÁ QUEM VEM: POESIA PARA BRINCAR

Autor

Alvaro Posselt

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

PROSA NOVA EDITORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 1

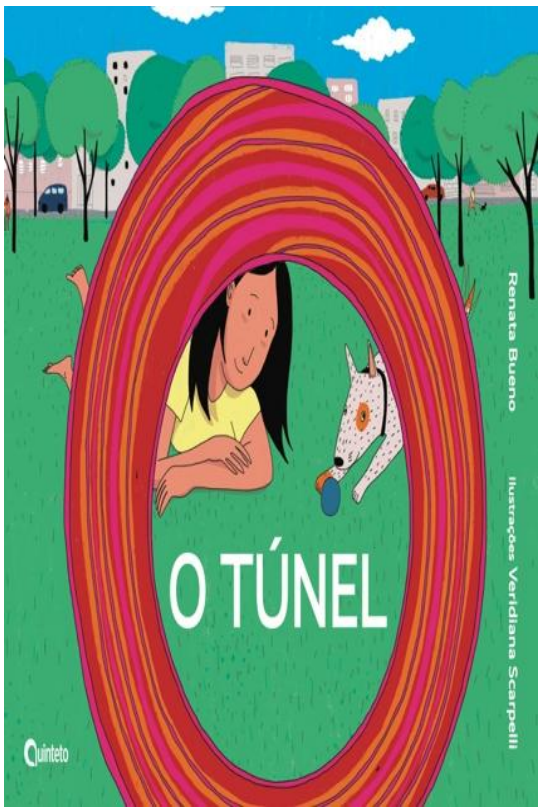
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 23

Resenha Completa

A obra literária infantil "Olha lá quem vem: poesia para brincar", escrita por Alvaro Posselt e ilustrada por Priscieh Corrêa, publicada pela editora Prosa Nova (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de uma obra literária, de poesias autorais, com ilustrações. Os poemas são curtos, compostos por estrofes de três versos, no estilo haicai, com uma rima por verso, trazendo melodia e musicalidade, propiciando à criança o acesso à literalidade. O texto não possui sequência temporal, versa sobre situações cotidianas do mundo infantil, envolvendo brincadeiras, animais e elementos da natureza, proporcionando uma contextualização cultural e possibilitando o desenvolvimento da criatividade e curiosidade. O áudio complementa a obra, com uma leitura narrativa, dicção clara, alternando voz masculina e feminina, som instrumental em plano de fundo e sonoplastias típicas dos animais caracterizados, complementando o aspecto lúdico do material.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O TÚNEL

Autor

Veridiana de Abreu Scarpelli, Renata de Carvalho Pinto Bueno

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

QUINTETO EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

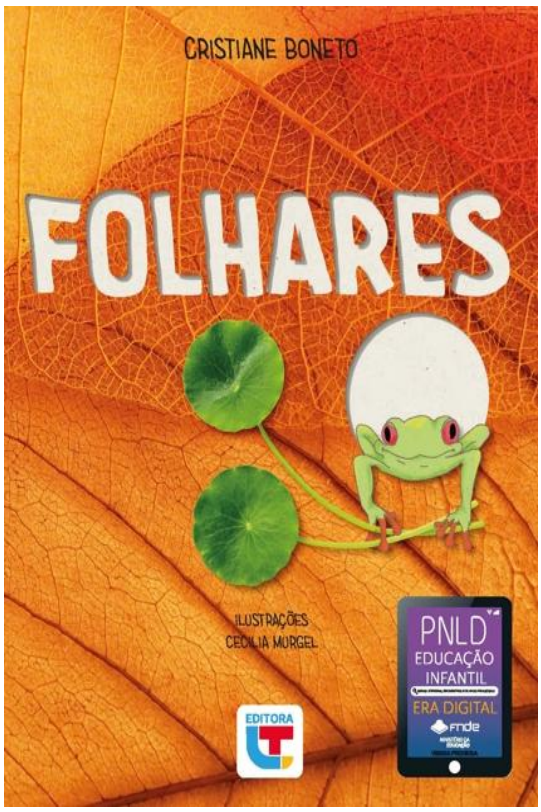
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 43

Resenha Completa

A obra literária infantil "O Túnel", de Renata Bueno, com ilustrações de Veridiana Scarpelli, publicada pela editora Quinteto (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta duas crianças que brincam em um parque, com um túnel de pano. Uma narrativa que convida a brincar com os personagens, explorando com curiosidade o espaço e o que elas conseguem ver em cada cena, variando distância, ponto de vista e escala. Além disso, há outros pontos de vista explorados, como o do pássaro ou do inseto. O texto, as imagens e o projeto gráfico dialogam para a construção de uma narrativa brincante que nos mobiliza à reflexão e à percepção do espaço ao redor. As ilustrações trazem riqueza de detalhes nos objetos de referência e nas diferentes perspectivas a partir da brincadeira no parque.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

FOLHARES

Autor

Cristiane Boneto de Almeida, Maria Cecília de Oliveira Lima Murgel

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA DO LIVRO TECNICO LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 76

Resenha Completa

A obra informativa infantil "Folhares", de Cristiane Boneto, com ilustrações de Cecília Murgel, publicada pela editora LT (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta a diversidade de folhas, suas formas, cores, tamanhos, bordas, texturas e funções na natureza, além da relação dessas características com os seres vivos que delas dependem. O personagem Hyli, uma curiosa perereca da Mata Atlântica, é quem convida as crianças a explorarem o fascinante mundo das folhas e a se encantarem com a natureza ao redor. A narrativa descreve, de forma objetiva, desde o nascimento das folhas e dos animais até os detalhes científicos sobre fotossíntese, pigmentos e indumentos, tornando o conteúdo acessível para crianças de diferentes idades; organiza os temas por categorias, a saber, morfológicas, forma, borda, textura, e processos, fotossíntese, sazonalidade, incluindo interações com a fauna como a camuflagem. A obra informa e inspira, promovendo uma experiência de leitura que une literatura, ciência e arte, ideal para crianças da Educação Infantil e para todos que desejam se aproximar da natureza com olhos atentos e

curiosos.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

POCOTÓ, POCOTÓ, POCOTÓ

Autor

Gabriela Mirza, Carolina Monterrubio, Márcia Regina Takeuchi

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Kaori Edições Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

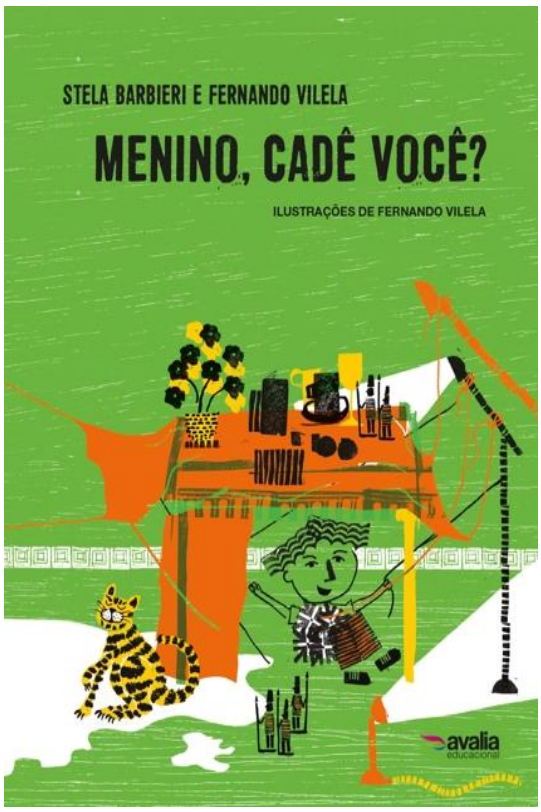
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Pocotó, Pocotó, Pocotó”, escrita por Gabriela Mirza, ilustrada por Carolina Monterrubio, Editora Kaori, apresenta narrativa poética em versos rimados e repetições sonoras que evocam o ritmo do trote e do galope – da brincadeira “upa, cavalinho!”. O texto acompanha Elisa em uma brincadeira de upa cavalinho/cavalo de pau, na qual, movida pela imaginação, transita por lugares reais e imaginários, construindo situações abertas que estimulam a criatividade e o brincar. As ilustrações, coloridas e expressivas, dialogam em complementaridade com o texto, reforçando a sensação de movimento e ludicidade e ampliando as possibilidades de leitura da obra. O texto em versos permite que as crianças explorem sonoridades, gestos e jogos de linguagem, promovendo fruição estética, participação criativa e conformidade com práticas culturais da infância. A narrativa evidencia como uma brincadeira simples pode potencializar a imaginação e expandir horizontes das crianças. A versão audiolivro narrativo (HTML5) incorpora recursos lúdicos, apresentando o texto/poema em forma de canção e acompanhada por violão. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital

(LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

MENINO, CADÊ VOCÊ?

Autor
MARIA STELA FORTES BARBIERI, FERNANDO VILELA DE MOURA SILVA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
AVALIA QUALIDADE EDUCACIONAL LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Menino, cadê você?”, de Stela Barbieri e Fernando Vilela, editora Avalia Qualidade Educacional, apresenta o universo lúdico e criativo da infância pelos cenários e situações imaginárias criadas pela personagem. Em uma brincadeira de esconde e acha com a mãe, a criança transforma ambientes e elementos da casa de acordo com sua imaginação. Com texto verbal simples e que remete à oralidade do diálogo entre mãe e filho, a narrativa é complementada pelas ilustrações em páginas duplas, que ora revelam cenas fantásticas, ora desvendam brincadeiras. Diante disso, infere-se que a narrativa apresenta componente textual objetivo, explora sonoridade com uso da entonação que é expressa pelo trabalho com a tipografia. Os elementos imagéticos alternam entre diálogo com o texto e leitura própria, com técnicas que remetem às xilogravuras. Desse modo, em forma de livro ilustrado, “Menino, cadê você?” celebra a inventividade das crianças e dos adultos que não deixam ir embora a criança que já foram um dia. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

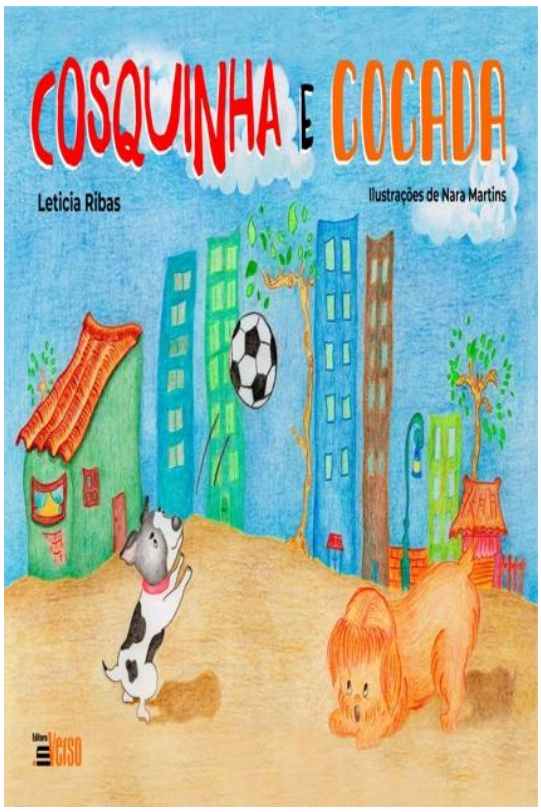
O QUE O CROCODILO DIZ?

Autor
Eva Montanari, Daniela Padilha, Eva Montanari
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
FRASE E EFEITO ESTUDIO EDITORIAL LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 21

Resenha Completa

"O que o crocodilo diz?", de Eva Montanari, traduzido por Daniela Padilha, Editora Jujuba, é uma obra que explora a rotina de um pequeno crocodilo e de sua mãe, a partir das sonoridades do cotidiano. Ela apresenta um filhote de crocodilo em sua chegada à escola, a despedida da mãe, suas descobertas e o reencontro afetivo ao final do dia. A narrativa é construída sobre onomatopeias, que estruturam o ritmo narrativo, repetições e recursos gráficos que conferem ritmo e musicalidade ao texto, transformando-o em experiência estética e imersiva. O tema central é apresentado de maneira inventiva, ressignificando situações que podem ser comuns ao cotidiano das crianças, como acordar, alimentar-se, brincar e despedir-se, em jogo poético que convida o leitor-ouvinte a participar ativamente da leitura. A versão em audiolivro (HTML5) respeita a integridade do texto original e acrescenta expressividade com entonações de vozes, narração, efeitos sonoros e descrições das ilustrações, tornando a versão acessível. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

COSQUINHA E COCADA

Autor

Nara Martins, Leticia Ceschin Ribas Sant Ana

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

CASA INVERSO LTDA.

Número da edição: 2

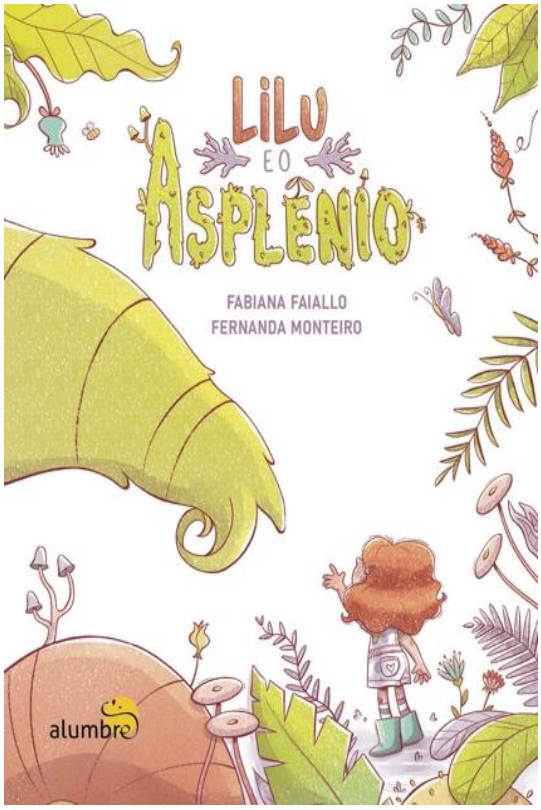
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Cosquinha e Cocada", escrita por Letícia Ribas, com ilustrações de Nara Martins, publicada pela editora Inverso (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é uma narrativa autoral que aborda a amizade e as rotinas das crianças pequenas. Os personagens são dois cachorros que realizam ações comuns como jantar, tomar banho e escovar os dentes. A obra apresenta uma estrutura de repetição que narra a rotina da noite de Cosquinha e, em seguida mostra a mesma ação sendo realizada por Cocada, de forma diferente. A diferença, entretanto, só é vista a partir da imagem, convidando a criança a construir relações entre texto e ilustração. A opção por este tipo de narrativa possibilita construir hipóteses sobre a página a seguir, criando uma espécie de jogo. Na versão audiolivro (HTML5) há a referência fiel ao texto, com o acréscimo de elementos como barulho do chuveiro, latido, música instrumental ao fundo, que proporcionam uma experiência leitora.

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

LILU E O ASPLÊNIO

Autor

Fernanda dos Santos Monteiro, Fabiana Faiallo Alamino

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Paganini Editoração e Serviços Educacionais Ltda

Número da edição: 1

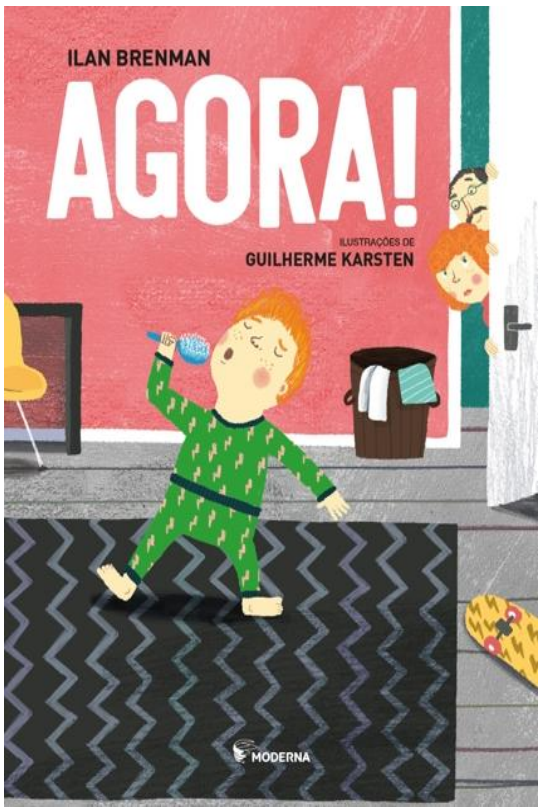
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 52

Resenha Completa

Lilu e o Asplênio" é um livro literário de imagens escrito e ilustrado por Fabiana Faiallo e Fernanda Monteiro, Editora Alumbre. A obra narra a relação entre Lilu, uma menina, e Asplênio, uma criatura vegetal. Por meio de metáforas visuais, a obra apresenta um "dia difícil" vivido por Lilu, que se surpreende com um vaso de planta colocado à sua frente, reage e, acidentalmente, o quebra. A partir desse episódio, Lilu e Asplênio compartilham experiências que permitem explorar sentimentos, autoconhecimento e cuidado com a natureza. O projeto visual utiliza traços orgânicos e paleta harmônica de verdes e tons quentes, promovendo leitura poética e sensível. A versão HTML5 amplia a acessibilidade para crianças com e sem deficiência visual, oferecendo suporte pedagógico eficaz para educadores e mediadores de leitura. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

AGORA!

Autor
ILAN BRENMAN, GUILHERME FREDERICO KARSTEN
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Editora Moderna Ltda
Número da edição: 3
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra “Agora!”, escrita por Ilan Brenman, ilustrada por Guilherme Karsten, editado pela Editora Moderna, é uma narrativa autoral inspirada pela indagação da filha do autor, sobre o que faziam as crianças da China, num momento em que a menina e o pai passeavam. Seus personagens são crianças participando de situações comuns dos cotidianos infantis em diversos países. Brincando, dormindo ou comendo, estudando ou cantando, a curiosa narrativa é um convite à reflexão do espaço-tempo "Agora", contribuindo para possíveis deslocamentos acerca de visões mais corriqueiras de tempo, como, por exemplo, o tempo cronológico. A obra, com características de livro ilustrado, dialoga com uma ilustração fluida e expressiva integrada ao texto verbal, o que a torna compatível com a faixa etária de crianças de 0 a 3 anos. As técnicas de ilustrações usadas dialogam com o tema de forma harmoniosa e criativa. Na versão HTML5, apresenta boa qualidade sonora, adequada à categoria ao qual foi inscrita e em consonância com o livro físico. O audiolivro narrativo e descritivo, apresenta-se em voz masculina, com características humanas e com pequenos efeitos sonoros em

algumas situações. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

NOVINHO EM FOLHA - LIVRO DA CRIANÇA - IMPRESSO

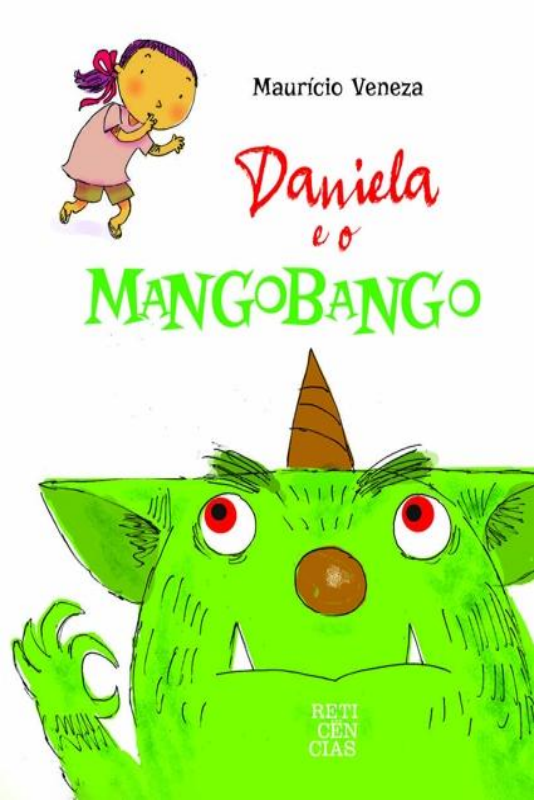
Autor
Guilherme Kroll Domingues, Carlo Giovani Ribas Rossato, Camile Falcetta Mendrot
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Culturama Editora e Distribuidora LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Novinho em folha”, escrito por Guilherme Kroll e ilustrado por Carlo Giovani, editado por Culturama em 2024, consiste em uma narrativa autoral que explora a inventividade e curiosidade infantil. A trama é conduzida a partir de duas crianças – uma menina e um menino – que juntos buscam solucionar um problema: a roda de um carrinho quebrado. A obra aborda um movimento típico da infância que consiste no levantamento de hipóteses a partir das experimentações. A procura de um novo objeto, que possa substituir a roda quebrada, desenrola-se de maneira lúdica, pois há a cada tentativa uma surpresa. Após inúmeras tentativas com objetos diversos, a saber: cubo (quadrado) peça de quebra cabeça (triângulo), livro (retângulo) e a pipa (losango), a tampinha de uma garrafa se transforma na solução. O texto apresenta ritmo e sonoridade ao utilizar a rima como jogo de linguagem e se encontra apropriado à faixa etária da creche. As ilustrações, compostas em maior parte por colagens, exploram texturas, cores e formas geométricas. O projeto gráfico visa, além do valor estético, mediar a leitura exercendo diálogo com o texto. Infere-se, ainda, que a versão HTML5 consiste em um audiolivro

narrativo apresentado de forma envolvente e convidativa. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). .

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

DANIELA E O MANGOBANGO

Autor
Maurício Veneza da Silva
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
RETICENCIAS PRODUCOES LITERARIAS E EDITORIAIS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra “Daniela e o Mangobango” é uma obra literária de narrativa autoral, escrita e ilustrada por Maurício Veneza, publicada pela editora Reticências. Trata-se de um livro com ilustrações e texto verbal, combinados e complementares. O texto é organizado em frases curtas e diretas, com poucos enunciados em cada página. A narrativa conta a história de Daniela e Mangobango, uma criatura fantástica, pelo verde, com olhos vermelhos, chifre e orelhas pontudas. Em tom de suspense, o autor inicia uma perseguição de Mangobango à Daniela, levando o leitor a imaginar o que poderia acontecer. As frases curtas e repetitivas, em diálogo com ilustrações expressivas, constroem ritmo e envolvimento ao texto. Literatura infantojuvenil, a obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

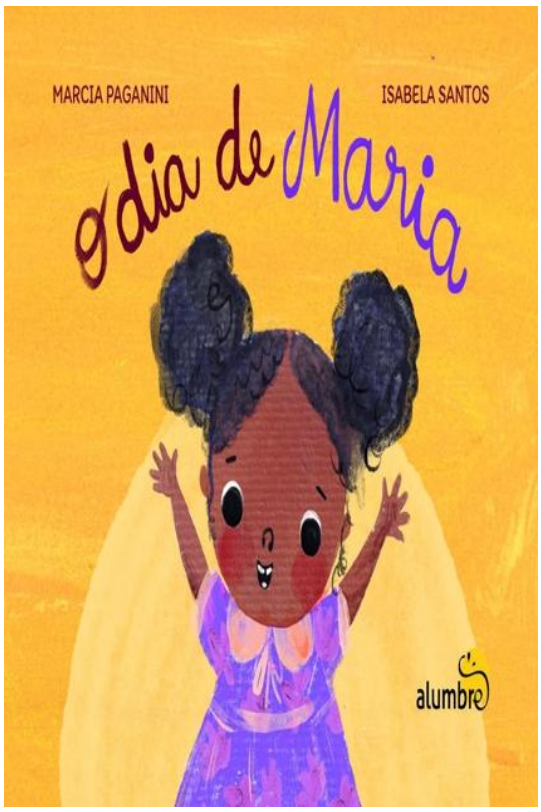
QUADRINHAS: VERSINHOS DE DECLAMAR

Autor
FRANCISCA DE PAULA BELMINO RODRIGUES DA SILVA, Paula Emilia Kranz
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Cbook Produções Didáticas e Literárias Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

"Quadrinhas: versinhos de declamar", escrita por Paula Belmiro, ilustrada por Paula Kranz, Editora CBook, reúne 24 quadras, textos poéticos de origem popular estruturados em quatro versos. Os temas abordados são variados, mas diretamente ligados ao cotidiano, como brincadeiras infantis, amizade, amor e natureza, evocando a infância e as tradições culturais. As quadras apresentam rimas e cadência que favorecem a leitura. Além disso, a obra pode possibilitar o desenvolvimento da sensibilidade estética, da ludicidade e da imaginação dos leitores, configurando-se como uma via de aproximação entre a infância, a tradição oral e a cultura popular. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O DIA DE MARIA

Autor
Marcia Aparecida Paganini Cavéquia, Isabela Santos Ferreira da Silva

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
Rosa de Saron Produções Didáticas e Literárias Ltda

Número da edição: 1

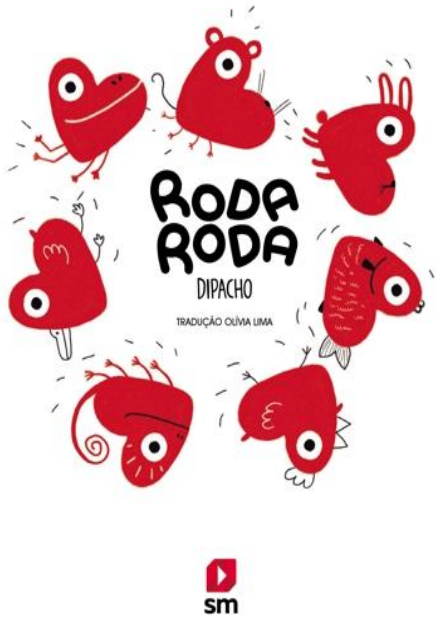
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra "O dia de Maria", escrita por Marcia Paganini, ilustrada por Isabela Santos e publicada pela Alumbre, é dedicada às mães solo e às mulheres que cuidam. A história retrata o cotidiano de uma família negra composta por uma criança, sua mãe solo e sua avó. A narrativa acompanha a rotina de Maria, desde o despertar até a hora de dormir, passando por diferentes momentos do dia: o café da manhã, a ida à escola, as brincadeiras, as atividades escolares, a volta para casa com a avó, a expectativa de reencontrar a mãe que está no trabalho, a leitura de histórias e, por fim, o momento de dormir. As ilustrações, inspiradas em referências africanas e latino-americanas, utilizam técnicas como tinta acrílica, aquarela, lápis de cor e finalização digital A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

RODA, RODA

Autor
DIEGO FRANCISCO SANCHEZ RODRIGUEZ, OLÍVIA VIEIRA DA SILVA VILLA DE LIMA

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
EDIÇÕES SM LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Roda Roda" é um poema autoral escrito e ilustrado pelo escritor colombiano Dipacho, Editora SM, Tradução de Olívia Lima. O poema tem a ação de rodar como tema poético e, ao longo dos versos, vai citando nomes de animais, a maioria deles terminados em "-ão". A obra acompanha ilustrações que exibem os animais citados nos versos, mas esses animais são representados com corpo em formato de coração. O poema tem como ponto positivo a musicalidade, o ritmo e o uso de anáforas. As ilustrações, criadas pelo próprio autor, complementam a leitura ao materializar as transformações do coração em animais como rato, galinha, pato, camaleão, salmão. A obra é composta pelo Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

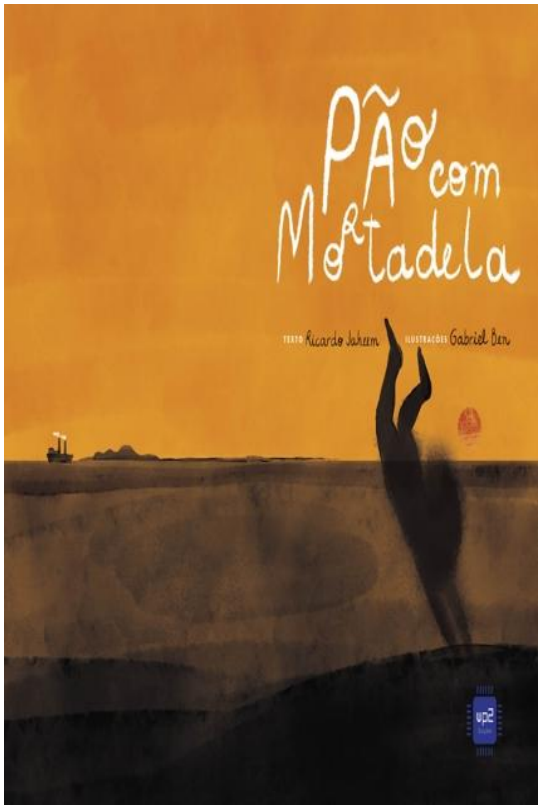
ENQUANTO UM BEIJA-FLOR PROCURA UMA FLOR

Autor
Lázaro Simões Neto, Laura Beatriz de Oliveira Leite Almeida
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
LEITURINHA S.A.
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Enquanto um beija-flor procura uma flor", escrita por Lalau, com ilustração de Laura Beatriz, publicada pela editora Leiturinha (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra narra a busca de um beija-flor por uma flor. Durante sua trajetória, o personagem conduz a criança por uma narrativa que apresenta momentos da vida de três animais: a cutia, o bugio e a onça-parda. De forma criativa, o enredo apresenta ilustrações que se expandem para além das páginas e apresenta informações sobre o mundo natural que compõe a nossa existência.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

PÃO COM MORTADELA

Autor

GABRIEL BENEDITO DA SILVA, RICARDO LUIZ DA SILVA FERNANDES

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

WP2 COMERCIO E SERVICOS EM INFORMATICA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Pão com mortadela", escrita por Ricardo Jaheem, ilustrada por Gabriel Ben e publicada pela WP2 Edições em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto breve, poético e em primeira pessoa, acompanha um dia de praia vivido por uma criança e seu avô, Vô Dido. Enquanto o avô espera o medo do mar passar, abre a esteira de palha, prende o cabelo da criança, canta músicas de saudades e compartilha o lanche: pão com mortadela, suco de caju e bolo de fubá. Aos poucos, o abraço, a lembrança de "muitos dos nossos" e as canções de alegria transformam o medo em coragem, e a criança passa a mergulhar. As ilustrações ampliam esse percurso com cenas de praia, imagens aproximadas das personagens e contrastes entre laranja, azul, preto e branco, acompanhando a relação de afeto entre as personagens até o sorriso final de Vô Dido.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

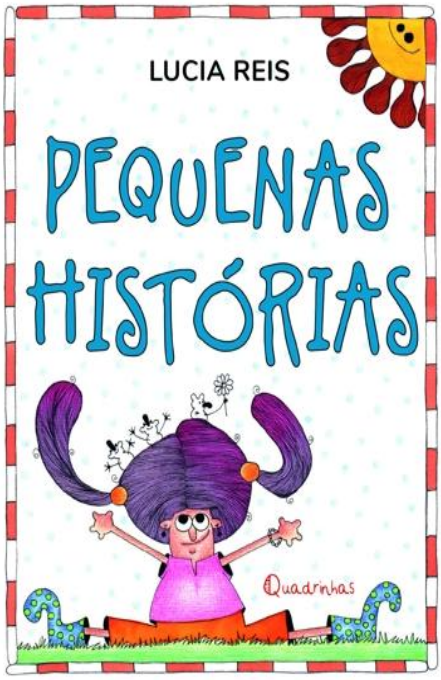
O TRAVESSEIRO DE LAVÍNIA

Autor
Eduardo Souza Ponce, Felipe Ribeiro Campos
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
CAIO VILELA FOTOGRAFIA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil "O travesseiro de Lavínia", escrita por Eduardo Ponce, com ilustrações de Felipe Campos, publicada pela editora Kets (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra presenta uma narrativa autoral sensível e adequada à faixa etária da Educação Infantil. O enredo gira em torno de uma menina pequena que sente medo do escuro e encontra conforto emocional a partir de uma sugestão do tio: guardar boas lembranças em seu travesseiro. Assim, com o apoio da família e a construção simbólica desse objeto, Lavínia aprende a enfrentar seus medos e amadurece emocionalmente. Escrita numa linguagem adequada ao público infantil, a narrativa contempla experiências significativas da infância, como a chegada de um animal de estimação, a comemoração do aniversário e a construção de amizades. As ilustrações, por sua vez, revelam sintonia com o enredo, criando atmosferas que transitam entre sonho, mistério e fantasia, em diálogo com o universo imaginativo da infância.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

PEQUENAS HISTÓRIAS

Autor
Maria Lucia Manhaes dos Reis Piedade
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
QUADRINHAS SERVIÇOS EDITORIAIS E GRÁFICOS LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Pequenas Histórias", escrita e ilustrada por Lucia Reis, publicada pela editora Quadrinhas (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra reúne treze quadrinhas de cinco versos rimados, que apresentam humanos, cães e gatos como personagens e tratam de temas como amizade, medo, solidão e tédio, com linguagem acessível às crianças. Com ludicidade e leveza, valoriza a experiência estética, estimula a imaginação e convida a criança a construir sentidos para além da literalidade. As ilustrações, em sua maioria em preto e branco, recebem toques de cor em algumas páginas e dialogam de forma criativa com o texto, ampliando significados e favorecendo a fruição literária infantil.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

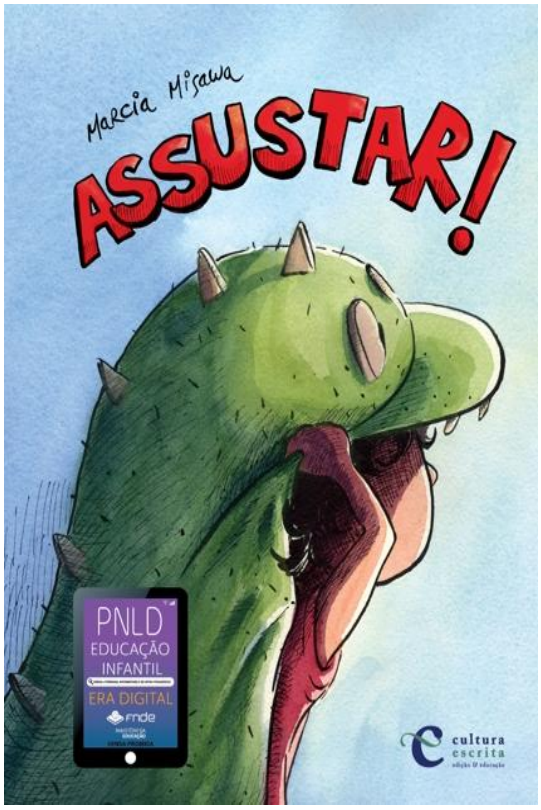
ABC DA HISTÓRIA: 26 QUADRINHAS PARA VISITAR MEMÓRIAS

Autor
Jorge Álvarez Company, Bruna Ester Gomes Yamashita
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
METAFIXA PRODUCOES CINEMATOGRAFICAS LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "ABC da História: 26 quadrinhas para visitar memórias", escrita por Bruna Ester Yamashita, ilustrada por Pitu Álvarez e publicada pela Metafixa Produções em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto poético organizado de A a Z, a obra apresenta diferentes fontes da história, materiais e imateriais, por meio de quadrinhas que articulam memória, experiências cotidianas e afetos. Cada letra destaca um elemento ou prática social, como álbuns, cartas, fotografias, imóveis, símbolos e websites, aproximando a reflexão histórica de objetos, registros, pessoas e costumes. As ilustrações ampliam os sentidos do texto ao dialogar com as lembranças evocadas em cada página e contribuem para a organização visual da obra, que articula alfabetização, memória e noções de História.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ASSUSTAR!

Autor
Marcia Misawa Marcondes
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Cultura Escrita Edição e Educação Ltda ME
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil "Assustar!", escrita e ilustrada por Marcia Misawa e publicada pela Cultura Escrita em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa breve de estrutura cumulativa e repetitiva, Bóris veste uma fantasia de dinossauro e sai para assustar o rato, o gato, o cachorro, o lobo e até o caçador. A cada nova cena, o susto é associado a outro animal ou personagem que costuma amedrontar o anterior, até que o menino decide se aproximar do leão. O desfecho rompe essa sequência quando o leão foge diante de um dinossauro de verdade, que assusta Bóris, mas logo se mostra disposto a brincar. As ilustrações ampliam o humor da obra com onomatopeias, expressões das personagens e a retomada final da brincadeira.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O BOTÃO QUE NÃO ERA DE ABOTOAR

Autor

CRISTINA DA VEIGA SOARES ALHADEFF, MARIA INÁCIA DE ALVARENGA COUTINHO DA SILVA

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

REPRESENTA LOGISTICA EDITORIAL LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

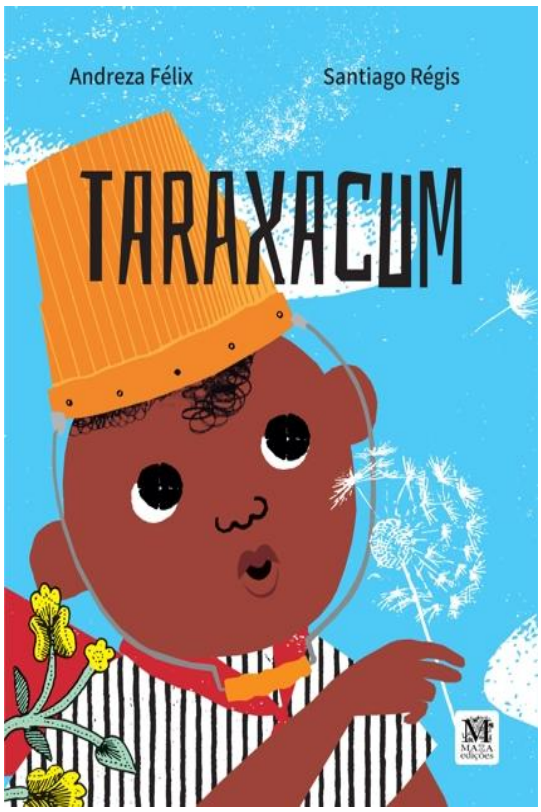
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil "O botão que não era de abotoar", 2ª edição, publicada pela Editora Representa, 2024, escrita por Inácia Alvarenga e ilustrada por Cris Alhadeff, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 38 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da narrativa poética e tematiza a descoberta da própria identidade. Assim, a narrativa gira em torno da trajetória de Botonildo, um botão que vive em uma caixa de costura ao lado de muitos outros botões de diversos formatos. Sempre que a caixa se abre, um deles é escolhido, mas Botonildo permanece esquecido e se perguntando o motivo de nunca ser selecionado. O enredo ganha novo rumo quando Botonildo é retirado da caixa e descobre que tem outro propósito. Essa revelação conduz a criança a refletir sobre a pergunta provocativa que atravessa a obra: afinal, "Botonildo era botão de quê?". Além disso, as ilustrações, coloridas, dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta) e criam um jogo visual que reforça a multiplicidade de sentidos e as perspectivas sugeridas pela obra. Já a escrita, marcada por lirismo, promove

uma experiência estética e estabelece diálogo direto com o universo infantil.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

TARAXACUM

Autor

Thiago Régis da Silva Nunes, Andreza Ferreira Felix

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

MAZZA EDICOES LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

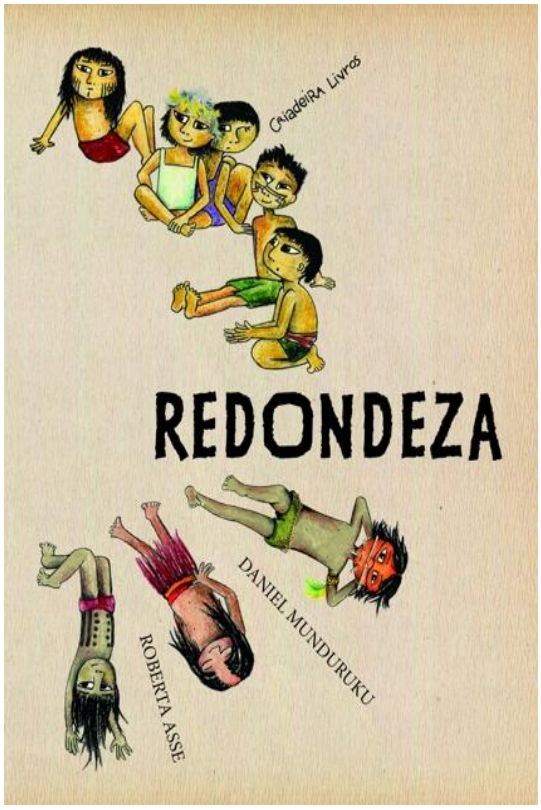
Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil “Taraxacum”, escrita por Andreza Félix, ilustrada por Santiago Régis e publicada pela Mazza Edições em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Organizada como narrativa ilustrada, apresenta Marcelo, um menino que encontra no quintal uma semente voadora de dente-de-leão e passa a se interessar pelo nome da planta: Taraxacum. A partir da explicação da mãe e da história contada antes de dormir, a narrativa desloca-se para o sonho de Marcelo, no qual a semente ganha voz e relata sua viagem pelo mundo. O texto verbal utiliza frases curtas, repetições e descrições sensoriais para acompanhar o movimento da semente pelo vento, passando por quintais, estradas, casas, montanhas, rios, mercado, igreja, cenas de trabalho artesanal e o Rio Jequitinhonha. As ilustrações ampliam esse percurso ao representar paisagens urbanas e naturais, mudanças de escala, deslocamentos aéreos, elementos da flora, espaços de convivência e atividades humanas. No desfecho, Marcelo acorda pensando no mar e imaginando as histórias que o Taraxacum contará quando voltar de lá, mantendo aberta a continuidade da

viagem e da imaginação.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

REDONDEZA

Autor

Roberta Pinheiro Asse, DANIEL MONTEIRO COSTA

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

ESTUDIO CRIADEIRA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Redondeza", escrita por Daniel Munduruku, ilustrada por Roberta Asse e publicada pela Criadeira Livros em 2020, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa poética, a obra apresenta a voz de uma criança indígena que convida o leitor a conhecer seu lugar, descrevendo o rio, os peixes, a floresta, os animais, a alimentação, a rede, as histórias contadas pela avó e as brincadeiras com os amigos. O texto constrói sentidos de pertencimento a partir da relação entre infância, natureza, família e comunidade. As ilustrações ampliam essa construção ao explorar, no traço e na composição, a ideia de circularidade sugerida pelo título e pelo projeto gráfico da obra.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

A NUVEM É A ROUPA DA CHUVA

Autor

Leonardo de Moura Amaral Fanelli, Maria Amália Bava de Camargo

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Studio Plural Editora e Gráfica LTDA

Número da edição: 1

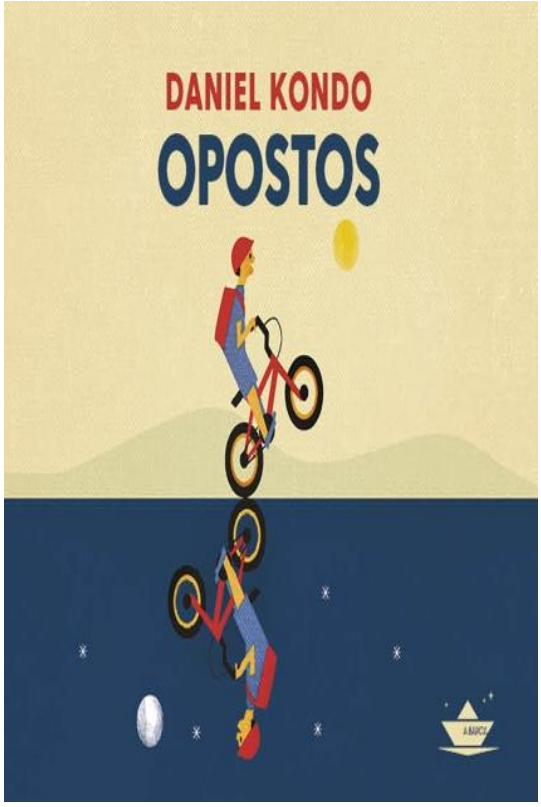
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 30

Resenha Completa

A obra literária infantil "A nuvem é a roupa da chuva", escrita por Maria Amália Camargo, ilustrada por Léo Fanelli e publicada pela Studio Plural Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em versos rimados, a obra personifica a chuva ao mostrar que ela escolhe nuvens de cores diferentes conforme seu humor e suas emoções. Assim, rabugice, preguiça, tristeza, vergonha, bom humor e radiância aparecem associados a nuvens cinza, rosa, azul-turquesa, vermelha, prateada e brilhante, em um jogo poético entre céu, cor e sentimento. As ilustrações ampliam os sentidos do texto ao explorar expressões faciais, cenas breves e variações cromáticas que acompanham cada estado da chuva. No desfecho, quando está sensível, a chuva prefere ficar invisível.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

OPOSTOS

Autor

Daniel Toyoiti Kondo

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Plural Indústria Gráfica LTDA.

Número da edição: 1

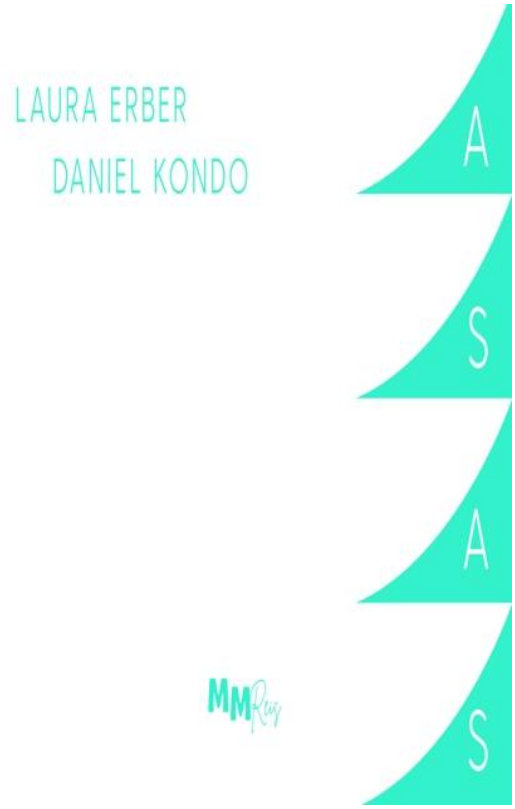
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 49

Resenha Completa

A obra informativa infantil "Opostos", escrita e ilustrada por Daniel Kondo, publicada pela editora Plural Indústria Gráfica (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta, de forma estética e lúdica, o conceito de “opostos” descrevendo, por meio de ilustrações, relações de oposição entre dimensões presentes no mundo natural, social e cultural. A história tem como personagem um ciclista que conduz a criança por toda a narrativa, pedalando por diferentes cenários e situações, através dos quais vai apresentando uma série de pares de opostos. O projeto gráfico, em páginas duplas, traz imagens coerentes com a temáticas proposta, favorecendo, por meio da ludicidade, a interpretação, a observação e a construção de múltiplos significados pelo leitor.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ASAS

Autor
DANIEL TOYOITI KONDO, LAURA RABELO ERBER
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
MM REIS
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 52

Resenha Completa

A obra literária infantil "Asas", escrita por Laura Erber, ilustrada por Daniel Kondo e publicada pela MM Reis em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Nesse poema ilustrado, a ideia de voo é ampliada por meio de seres, objetos e situações que deslocam o sentido literal das asas, como o vento, a aranha, a joaninha, o avião, a xícara, os peixes, a lagarta e o envelope. Em linguagem poética, a obra articula imaginação, movimento e comparação para mostrar que voar pode estar ligado a modos diversos de existir, de sonhar e de se deslocar pelo mundo. As ilustrações e a disposição gráfica do texto ampliam esses sentidos ao explorar leveza, ritmo e humor. No fechamento, a obra introduz uma dimensão metalinguística ao associar o livro ao impulso de voar e à experiência da leitura.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

UM LIVRO

Autor

Azul Lopez, Livia Deorsola Nogueira Pinto

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

ARTE DAS LETRAS GRAFICA E EDITORA LTDA

Número da edição: 2

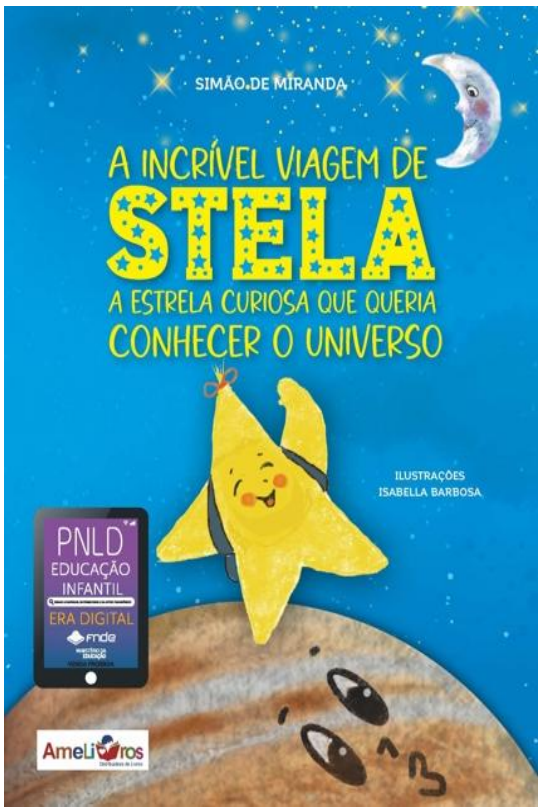
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil "Um Livro", escrita e ilustrada por Azul Lopes, com tradução de Lívia Deorsola, publicada pela editora Artes das letras (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta uma narrativa autoral lúdica que, ao definir o objeto livro, de forma subjetiva e metafórica, tanto no plano verbal quanto no imagético, convida a criança leitora a um jogo de esconde-esconde que se efetiva no plano imagético. Sua narrativa verbal apresenta frases curtas e poéticas que suscitam a imaginação das crianças e suas reflexões sobre as diferentes emoções e sensações que leituras diversas podem provocar. As ilustrações colaboram de forma coerente com o texto verbal e dispostas em cenas asseguram a interação na leitura. O tema central, apresentado de forma criativa, recai sobre a definição do que é um livro e quais são seus efeitos na leitura. A brincadeira de procurar oito personagens escondidos nas ilustrações do livro físico é retomada na versão em HTML, com o apoio de oito sons escondidos que ampliam a experiência de leitura das crianças.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A INCRÍVEL VIAGEM DE STELA

Autor

Isabella Maria Silva Barbosa, SIMÃO FRANCISCO DE MIRANDA, JOSÉ ALVES PINTO, SIMÃO FRANCISCO DE MIRANDA

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

J S PONTES DISTRIBUIDORA DE LIVROS

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "A incrível viagem de Stela: a estrela curiosa que queria conhecer o universo", escrita por Simão de Miranda, ilustrada por Isabella Barbosa e publicada pela Colli Books em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa em versos, Stela, uma estrela curiosa, parte da Via-Láctea para conhecer o universo e percorre o Sistema Solar, passando por Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno. Ao longo da viagem, o texto incorpora informações sobre cor, temperatura, composição e outras características de alguns planetas, enquanto as ilustrações apresentam corpos celestes humanizados em cenas coloridas. Depois da aventura, Stela sente saudades de casa, retorna à família e reafirma o valor do lugar de onde partiu.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

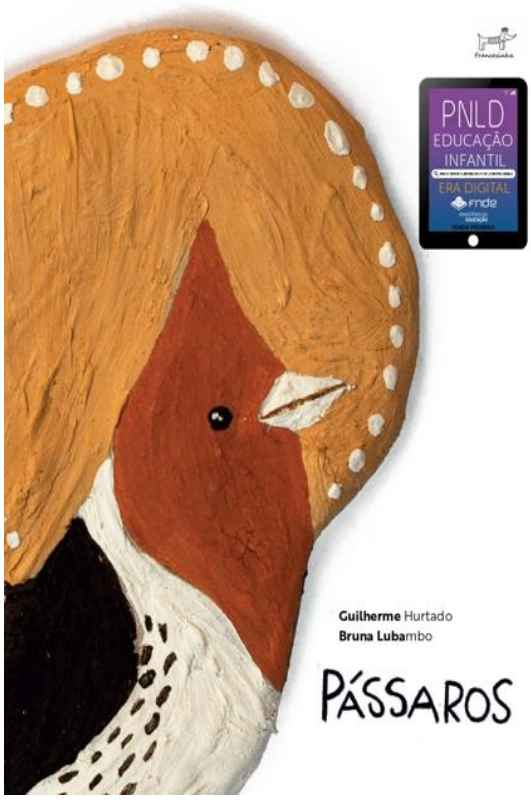
A HISTÓRIA DE EDUARDO

Autor
FELIPE TOGNOLI DOS SANTOS, DELAIR BORGES ZERMIANI
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
21.304.465 ELVIS CESAR ZERMIANI
Número da edição: 2
Ano da edição: 2025
Número de páginas: 24

Resenha Completa

A obra literária infantil "A história de Eduardo (Eduardo entrou pelo cano!)", escrita por Dellair Borges, ilustrada por Felipe Tognoli e publicada pela Gato Literário Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em versos rimados, a narrativa apresenta um filhote de gato que vivia na rua e fica preso em um cano ao perseguir um passarinho. Ao ouvirem seus miados, um casal que já tinha seis gatos o procura, consegue resgatá-lo e passa a cuidar dele com água, comida, abrigo e carinho. Depois de acolhido, o gato recebe o nome de Eduardo e passa a viver com os outros gatos da casa. As ilustrações acompanham o enredo com formas simples, fundos coloridos, e o texto aparece em caixa alta. A obra também informa, em paratexto, que a história é real.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

PÁSSAROS

Autor

Guilherme Dávila Hurtado, Bruna Bezerra Lubambo Maia

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

MARIA EMILIA PALHA FARIA 06723475631

Número da edição: 1

Ano da edição: 2022

Número de páginas: 38

Resenha Completa

A obra literária infantil "Pássaros", escrita por Guilherme Hurtado, ilustrada por Bruna Lubambo e publicada pela Francesinha Editora em 2022, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em versos breves, apresenta diferentes aves, como sabiá, joão-de-barro, quebra-nozes, japu e bem-te-vi, associando a cada uma ações, estados ou desejos singulares. As ilustrações, produzidas com modelagem em argila, dialogam com o texto ao destacar formas, texturas e cores em composições sintéticas. No desfecho, a sequência se desloca para a rolinha sem asas que deseja ser poeta e escreve poemas dos quais brotam sementes, ampliando os sentidos do universo poético da obra.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

A VIDA NÃO ME ASSUSTA

Autor

Jean-Michel Basquiat, Marguerite Ann Johnson, Anabela Paiva, RAQUEL ARANTES TOLEDO CAREGARO

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Darkside Entretenimento Ltda

Número da edição: 2

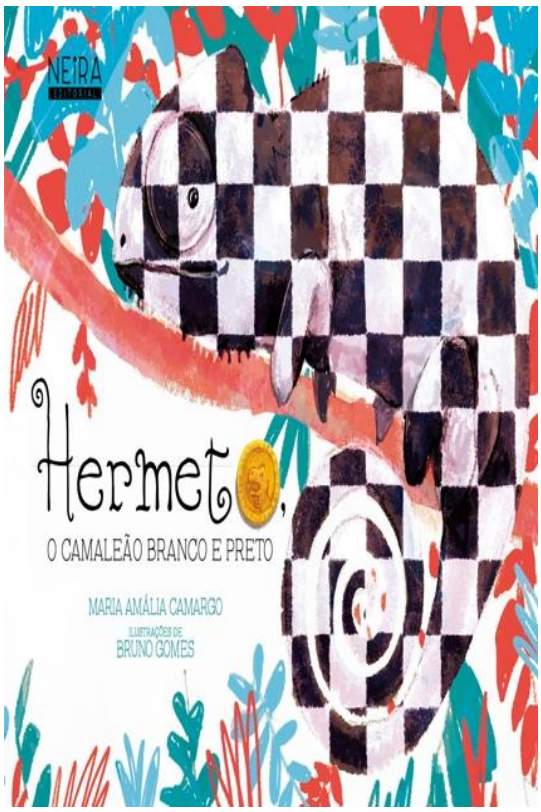
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 48

Resenha Completa

A obra literária infantil "A Vida Não Me Assusta", de Maya Angelou, com ilustrações de Jean-Michel Basquiat, publicada pela editora DarkSide Books (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra combina Literatura e Arte Visual para abordar o medo de forma poética e simbólica. Com versos curtos, ritmo marcado e a repetição da frase “a vida não me assusta”, o texto explora situações assustadoras comuns e imaginárias, sempre reafirmando a coragem e a resistência frente a situações desconfortáveis. As ilustrações intensas dialogam com o poema sem o espelharem, ampliando seu impacto estético. A obra valoriza a diversidade, incentiva a reflexão e se alinha à BNCC ao promover expressão, imaginação e escuta. Mais do que Literatura Infantil, é um convite à criação, à reflexão dos sentimentos humanos e à superação de medos e desconfortos próprios ao ser humano.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

HERMETO, O CAMALEÃO BRANCO E PRETO

Autor

Bruno Barbosa Gomes, Maria Amalia Bava de Camargo

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

L.A.G. NEIRA

Número da edição: 1

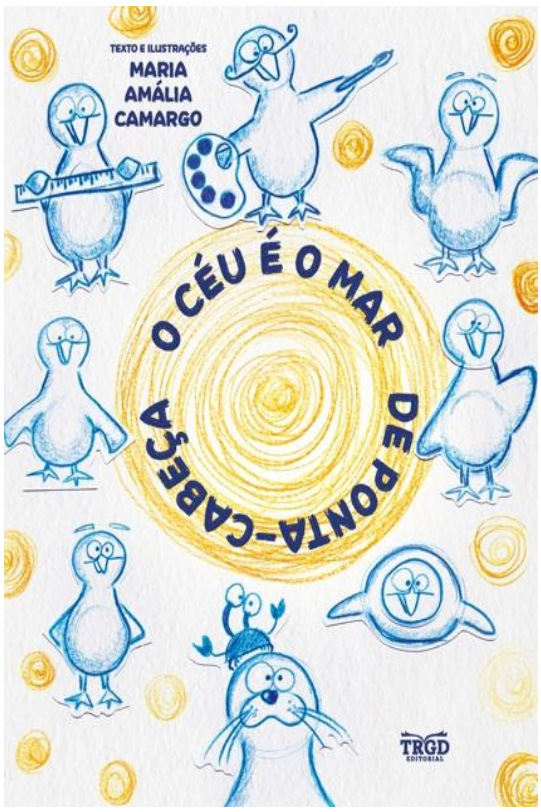
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra literária infantil "Hermeto, o camaleão branco e preto", escrita por Maria Amália Camargo, com ilustrações de Bruno Gomes, publicada pela editora Neira, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é uma narrativa autoral que conta sobre a busca do camaleão Hermeto por descobrir a si mesmo, vivenciando um processo de autoconhecimento, o qual pode surpreender a criança e conduzi-la para dentro da história, pois todos, para além da faixa etária, passam por essa – talvez eterna – busca por entender quem se é. A história de Hermeto é sustentada pelas palavras e pelas coloridas ilustrações que as acompanham e ampliam seus sentidos, traduzindo em imagens os complexos sentimentos e desejos expressos na história.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O CÉU É O MAR DE PONTA-CABEÇA

Autor
Maria Amalia Bava de Camargo
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
TRGD EDITORIAL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra literária infantil "O céu é o mar de ponta-cabeça", escrita e ilustrada por Maria Amália Camargo e publicada pela TRGD Editorial em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa poética, a obra acompanha um pinguim pintor que tenta distinguir céu e mar, inicialmente da mesma cor, por meio de sucessivas experimentações com linha, tinta, areia, borracha, água, giz e luz. Ao longo desse percurso, o personagem faz surgir elementos como horizonte, nuvem, chuva, vento, arco-íris, pôr do sol e lua, articulando imaginação e observação da natureza. Os jogos de linguagem e a disposição dos versos contribuem para o ritmo do texto, enquanto as ilustrações ampliam os sentidos da narrativa ao explorar cores, traços e transformações visuais.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

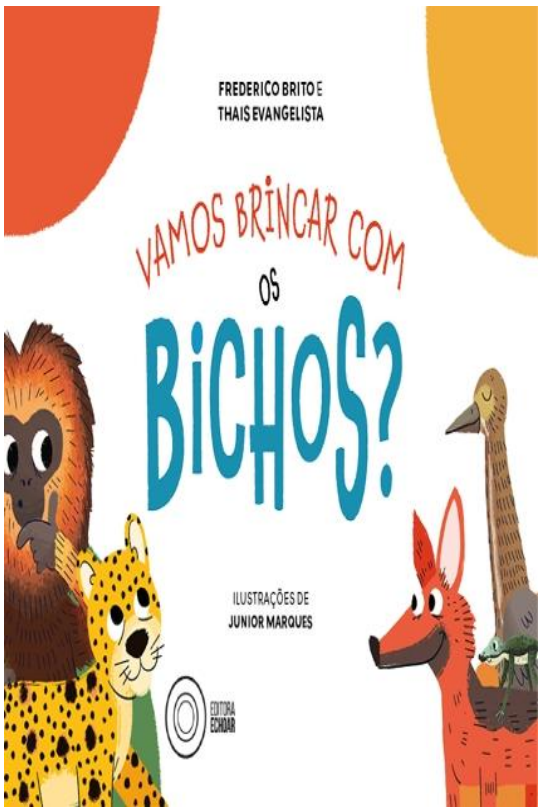
CIGARRITA E FORMIGUITA

Autor
Christine Röhrig, Thiago Perotti Iacopi
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
DRAGON LOGISTICA E DISTRIBUICAO EIRELI
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “Cigarrita e Formiguita”, de Christine Röhrig, com ilustrações de Thiago Perotti, publicada pela editora Dragon Editorial (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra propõe uma releitura da clássica fábula "A Cigarra e a Formiga", na qual as respectivas filhas reproduzem as ações maternas diante da chegada do inverno. Cigarrita passa o verão cantando, sem preocupar-se com a chegada da estação de escassez, enquanto Formiguita trabalha arduamente para armazenar comida. Quando o inverno chega, Cigarrita sente fome e pede ajuda a Formiguita, que a repreende por sua despreocupação. Cigarrita, por sua vez, apresenta a Formiguita outro modo de ver sua cantoria, atribuindo-lhe novo sentido. Com linguagem simples, a narrativa apresenta as crianças uma trama que articula trabalho e arte como formas complementares de viver. As ilustrações representam o texto escrito e são bem coloridas. A versão digital em HTML5 oferece um audiolivro narrativo de qualidade, com ambientações sonoras que enriquecem a experiência sensorial da leitura.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

VAMOS BRINCAR COM OS BICHOS?

Autor

Frederico Martins Brito, Thais Evangelista Fernandes Brito, Valdeci Marques dos Santos Junior

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

33.836.782 JEAN CARLO BARUSSO

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 21

Resenha Completa

A obra literária infantil "Vamos brincar com os bichos?", de Thais Evangelista e Frederico Brito, com ilustrações de Junior Marques, publicada pela editora Echoar (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de uma obra poética que celebra as brincadeiras das infâncias em tom lúdico e imaginativo. Os personagens, bichos da fauna brasileira, protagonizam tais brincadeiras e interações que aproximam a leitura do universo infantil. A articulação entre texto verbal e visual enriquece a experiência estética, ampliando referências socioculturais. A obra promove um diálogo que potencializa o brincar como linguagem central das infâncias e como dimensão significativa nas experiências das crianças com a leitura.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

PÉ QUENTE PÉ FRIO

Autor
MARIAMMA FONSECA SANTANA, GLAUCIONE CAETANO DE LAET BICALHO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
El Tigre Studio e Produção de Audio Visuais EIRELI
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil "Pé quente, pé frio", escrita por Gau de Laet, ilustrada por Amma e publicada pela El Tigre Studio em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa poética, acompanha dois pés personificados que vivem o mesmo dia de modos contrastantes: Pé Quente desperta disposto, aprecia o caminho e a chuva, enquanto Pé Frio acorda atrasado, machuca o dedinho e atravessa o percurso com mais desconforto. Ao longo da obra, as diferenças entre os dois se articulam a situações do cotidiano, até o momento em que um ajuda o outro e ambos experimentam, por um instante, a sensação do companheiro. As ilustrações e a disposição gráfica das palavras ampliam o ritmo, o humor e os contrastes da narrativa.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

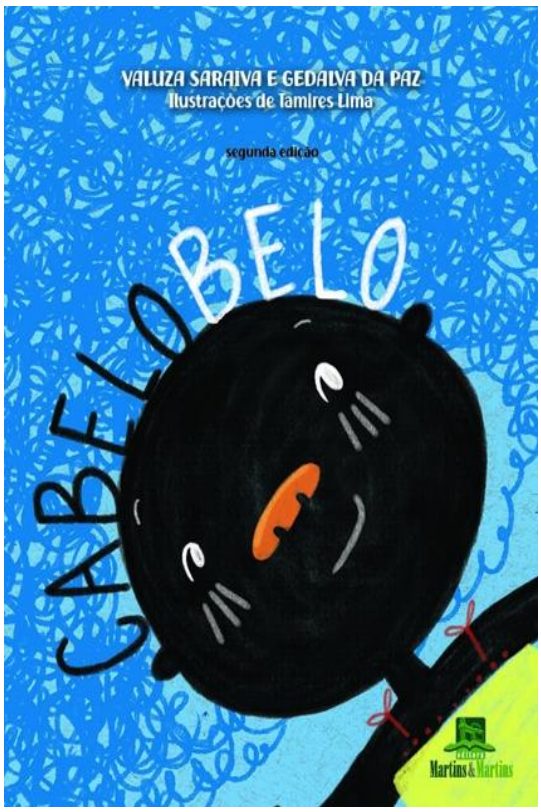
TURMA DA MÔNICA EM O ACAMPAMENTO

Autor
Mauricio Araujo de Sousa
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PANINI BRASIL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra literária infantil "Turma da Mônica em: O Acampamento", escrita e ilustrada por Maurício de Sousa (Estúdios Maurício de Sousa), publicada pela editora Panini (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A história em quadrinhos narra as divertidas aventuras dos principais personagens da Turma da Mônica em uma tentativa de acampar, repleta de imprevistos e situações cômicas. Destaca-se pelo uso expressivo da linguagem não verbal, articulada a elementos gráficos característicos do gênero, oferecendo à criança a oportunidade de construir sentidos e aprofundar a compreensão da narrativa visual. A partir de situações do cotidiano infantil, são abordados temas como medo, amizade, autonomia e frustração. O enredo diverte, instiga a imaginação e possibilita tanto a construção quanto a quebra de expectativas.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

CABELO BELO

Autor
GEDALVA NERES DA PAZ, TAMIRES MARIA LIMA GONÇALVES SANTOS, VALUZA MARIA SARAIVA, JULIANA MAGNO DE SOUZA LÔBO

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS MARTINS E MARTINS LTDA

Número da edição: 2

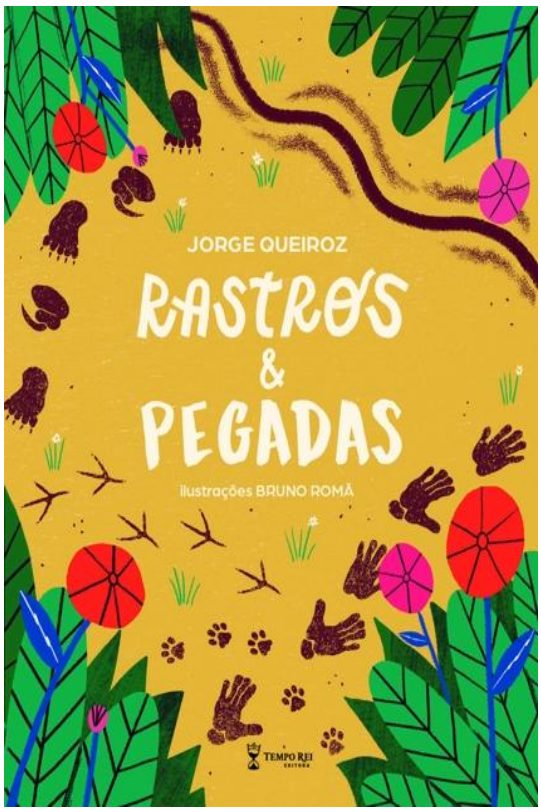
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Cabelo belo", escrita por Valuza Saraiva e Gedalva da Paz, ilustrada por Tamires Lima e publicada pela Martins & Martins em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). O poema é construído por repetições, rimas e jogos com a palavra "cabelo". Ao longo dos versos, o texto enumera cabelos encaracolados, crespos, lisos, black, com dreads, cocar, turbante, tingidos, grisalhos, hidratados, ralos, assumidos e redescobertos, articulando texturas, penteados, adereços, modos de cuidado e referências culturais e ancestrais. As ilustrações, com fundos coloridos e texturizados, acompanham essa variação e ampliam o caráter lúdico da obra. No desfecho, o poema associa o cabelo à família e à ancestralidade e o afirma como belo do jeito que for.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

RASTROS & PEGADAS

Autor
JORGE LUIZ QUEIROZ, BRUNO LORENZETT MOCELIN

Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
TEMPO REI EDITORA E PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.

Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra informativa infantil "Rastros & Pegadas", escrita por Jorge Queiroz, ilustrada por Bruno Romã e publicada pela Tempo Rei Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em estrutura de adivinhação, apresenta rastros, pegadas e outras características de dez animais e do ser humano, explorando modos de locomoção, traços físicos e hábitos. A organização recorrente das páginas integra texto e imagem por meio de perguntas, pistas rimadas e ilustrações, favorecendo a observação e a identificação desses seres e ampliando informações sobre o mundo animal.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

SÁBADO

Autor

Oge Mora, Stephanie Caroline da Silveira Borges

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

VERGARA & RIBA EDITORAS LTDA

Número da edição: 1

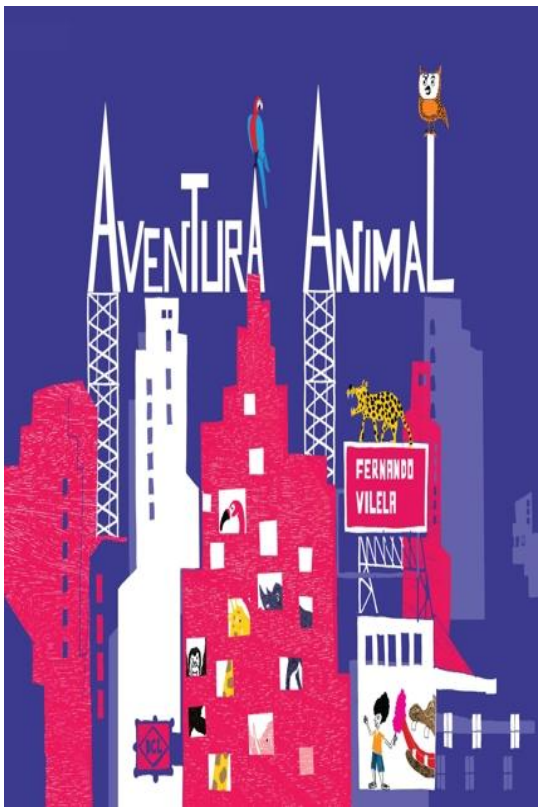
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil "Sábado", escrita e ilustrada por Oge Mora, traduzida por Stephanie Borges e publicada pela VR Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa acompanha Ava e sua mãe em seu dia preferido da semana, quando podem aproveitar juntas o tempo que não têm nos outros dias. Ao longo do sábado, a contação de histórias na biblioteca é cancelada, os penteados feitos no salão são arruinados, o parque está tumultuado e as duas perdem o espetáculo de marionetes porque os ingressos ficaram em cima da mesa. No desfecho, Ava consola a mãe, e as duas transformam a frustração em convivência ao inventarem uma nova atividade em casa. As ilustrações em colagem dialogam com o texto e acompanham os deslocamentos pela cidade, a rotina da família e o vínculo entre mãe e filha.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

AVENTURA ANIMAL

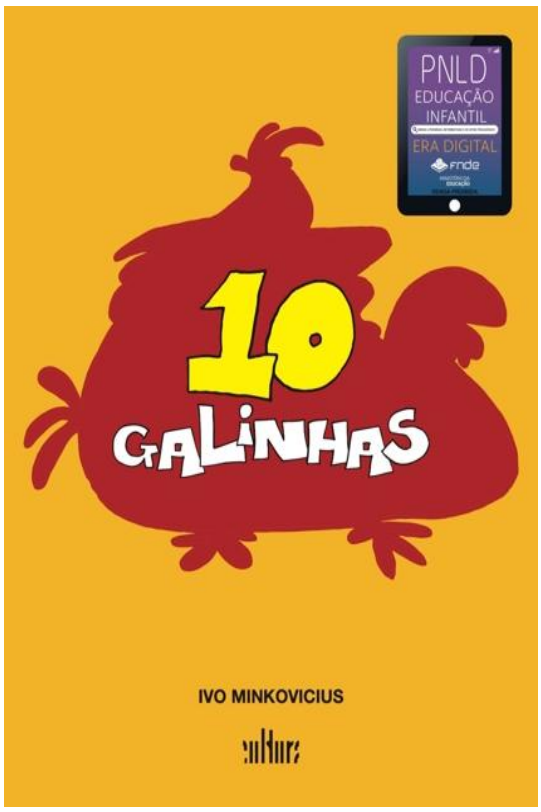
Autor
FERNANDO VILELA DE MOURA SILVA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA DCL - DIFUSAO CULTURAL DO LIVRO EIRELI
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “Aventura animal”, 1ª edição, da Editora DCL, 2024, escrita e ilustrada por Fernando Vilela, inclui o Livro da Criança Impresso (LCI), 32 pp., e o Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da narrativa acumulativa e tematiza a descoberta, o espaço urbano e a diversidade animal. Nesse sentido, a história gira em torno das aventuras de animais de diferentes habitats que saem da floresta e partem em direção ao centro urbano, onde aparecem em vários lugares. A partir desse momento, eles criam situações inusitadas que intensificam o caos urbano. Nesse contexto, a obra incentiva a criança a interagir com a história, estimulando-a a encontrar os bichos que, em um primeiro momento, não aparecem de forma explícita nas imagens. A criança pode ainda construir suas interpretações acerca das aventuras vivenciadas a partir das ilustrações, que ampliam os sentidos da linguagem verbal (escrita em caixa alta). Além disso, o texto, estruturado em versos que rimam, é caracterizado pela inserção de novos personagens ou elementos que se somam aos anteriores. Nesse viés, repete-se uma estrutura que gera ritmo

e previsibilidade, o que estimula a memorização da criança.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

10 GALINHAS

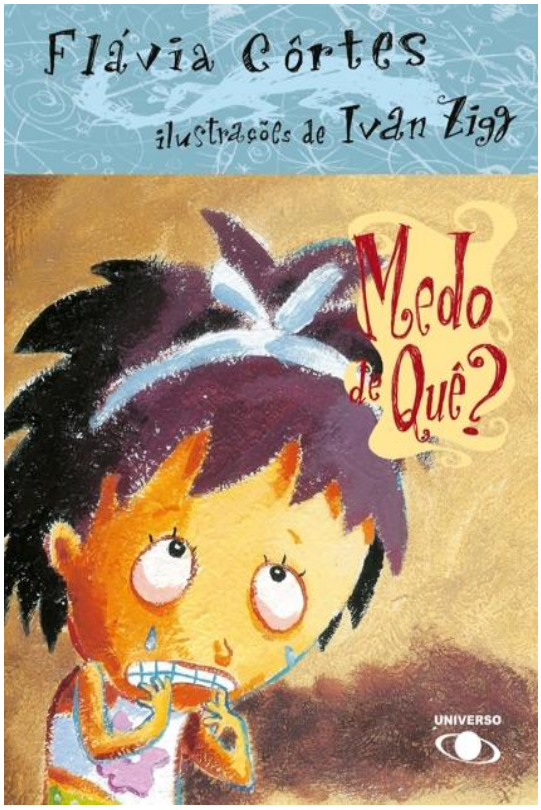
Autor
Ivo Minkovicius
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Editora de Cultura Ltda
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra literária infantil "10 galinhas", 2ª edição, publicada pela Editora Cultura, 2024, escrita e ilustrada por Ivo Minkovicius, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 32 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da poesia - estruturada como lenga-lenga - e tematiza a fantasia, a transformação e o humor, o *nonsense* e o universo numérico. Assim, a narrativa apresenta um poema autoral que explora aspectos da personalidade de 10 galinhas que, ao comerem milho, desencadeiam uma série de acontecimentos incomuns, como virar um mosquito; e comuns, como aproveitar o silêncio e distrair-se. Isso estimula a criatividade e o pensamento da criança. Além disso, as ilustrações, coloridas, dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta), ao representarem as ações que acontecem no enredo. Essas imagens não apenas ilustram a obra, mas materializam também o *nonsense* das rimas (como a galinha virando mosquito ou estrela de cinema), o que se torna essencial para a construção do humor e do sentido da obra. A partir dos episódios vivenciados pelas protagonistas e da construção de rimas,

surgem repetições numéricas cardinais e ordinais.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

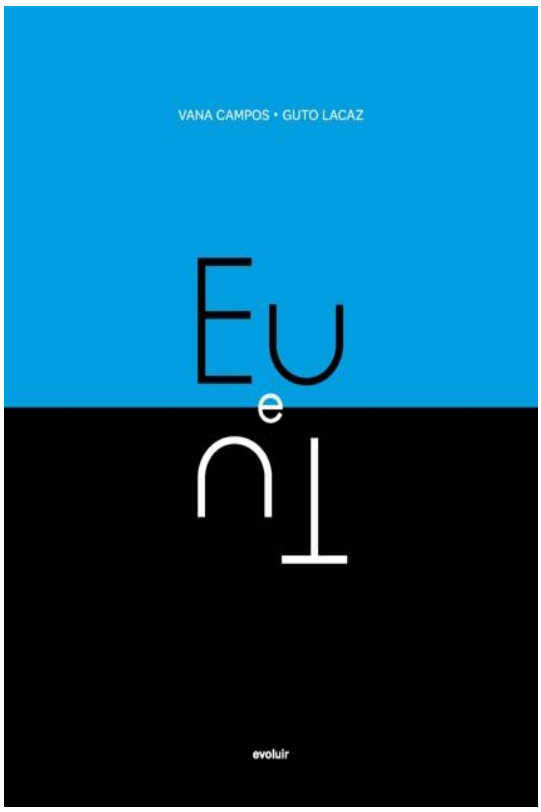
MEDO DE QUÊ?

Autor
Flávia Côrtes de Alencar, IVAN BAPTISTA DE ARAUJO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
UNIVERSO LIVROS EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Medo de quê?", escrita por Flávia Côrtes, ilustrada por Ivan Zigg e publicada pela Universo Livros Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa se desenvolve a partir do diálogo entre uma menina e uma vozinha misteriosa que surge no seu quarto e a leva a pensar sobre os medos que sente, como lagartixa, escuro, bicho-papão, trovão e injeção. Organizado por perguntas sucessivas, o texto explora a repetição como recurso de progressão narrativa, até que a personagem perceba de outro modo aquilo que a assusta. As ilustrações acompanham e ampliam os sentidos do texto ao dar forma visual aos medos da menina e ao movimento de transformação vivido por ela ao final da obra.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

EU E TU

Autor

Carlos Augusto Martins Lacaz, Vanessa Campos Rocha

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

JATOBÁ EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA

Número da edição: 2

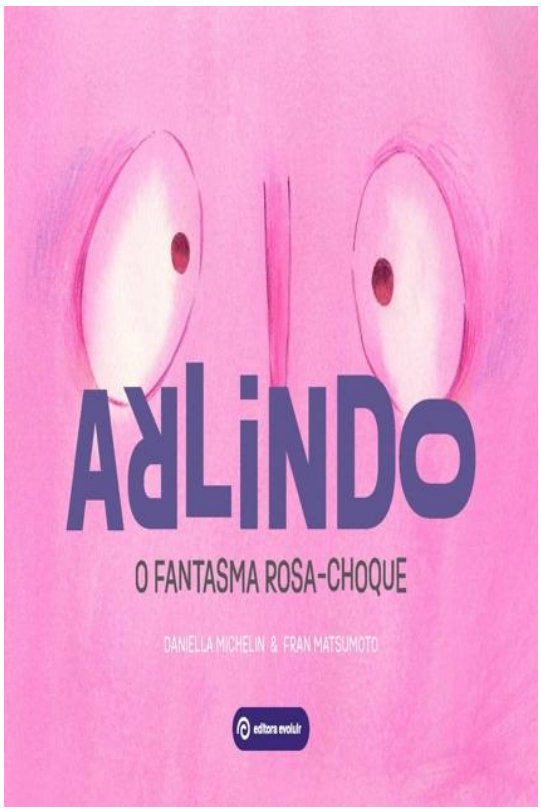
Ano da edição: 2023

Número de páginas: 64

Resenha Completa

A obra literária infantil "Eu e tu", escrita por Vana Campos, com imagens de Guto Lacaz e publicada pela Evoluir em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto poético e visual, a obra parte de um mundo centrado no "eu" e mostra como dessa relação nasce o "nós". Ao longo do livro, amizade, brincadeira, semelhança e afeto convivem com diferenças de desejo, estados de espírito e conflitos, até que a narrativa desloca o ponto de vista e imagina a mesma história pelo olhar do outro. Com frases breves, repetições e imagens que acompanham esse movimento, a obra constrói sentidos sobre convivência, alteridade e reconhecimento do outro e da diferença.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ARLINDO O FANTASMA ROSA-CHOQUE

Autor

Francine Matsumoto Dutra, DANIELLA MICHELIN

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

FBF Cultural Ltda

Número da edição: 1

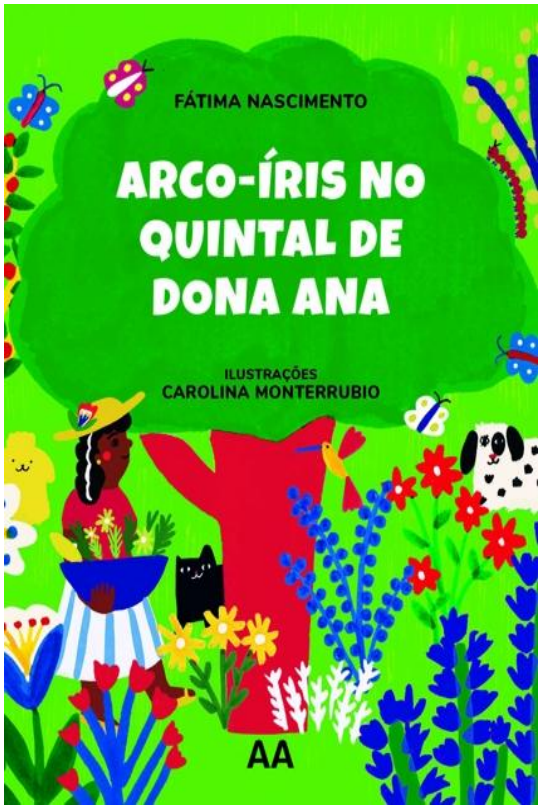
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil "Arlindo, o fantasma rosa-choque", escrita por Daniella Michelin, ilustrada por Fran Matsumoto e publicada pela Editora Evoluir em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em versos rimados, a narrativa apresenta um fantasma rosa-choque que, por ter uma cor diferente da dos outros, é alvo de risos e rejeição dos outros fantasmas. Depois de ser mandado embora, Arlindo flutua por muitos lugares, sem conseguir assustar ninguém, até encontrar uma menina triste. Ao inventar uma palhaçada para fazê-la rir, percebe que seu dom não é causar medo, mas provocar riso e aliviar a dor da menina. As ilustrações ampliam essa construção ao destacar o contraste entre o protagonista e os demais fantasmas, além de acompanhar a passagem do estranhamento inicial à descoberta de um lugar de pertencimento. No desfecho, Arlindo encontra seu canto em um teatro antigo, onde passa a ser conhecido por suas histórias e aventuras.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ARCO-ÍRIS NO QUINTAL DE DONA ANA

Autor

Fátima Nascimento, Carolina Rodríguez Monterrubio

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

AA Studio Artes Gráticas LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Arco-íris no Quintal de Dona Ana", publicada pela AA Studio em 2024, escrita por Fátima Nascimento e ilustrada por Carolina Monterrubio, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Nessa obra, Dona Ana, uma mulher preta, cuida de um quintal com ervas, frutas e bichos que a visitam diariamente. Nesse espaço, uma “coisa” que muda de cor desperta curiosidade e mistério, até ser identificada como um pequeno camaleão, cuja presença se relaciona ao título da obra. A narrativa articula texto verbal e visual ao explorar o cotidiano da personagem, os elementos da natureza e a observação do entorno, em diálogo com ilustrações que ampliam cores, o movimento e a atmosfera do quintal.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O MENINO QUE UIVA PRA LUA

Autor

Felipe Tognoli dos Santos, SHEILA VICTOR KITAMURA

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

FAROL LITERARIO LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "O menino que uiva pra Lua", escrita por Sheila Victor Kitamura, ilustrada por Felipe Tognoli e publicada pela Farol Literário em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto breve e poético, a narrativa parte da ideia de que cada pessoa faz algo diferente e, entre esses jeitos de ser, focaliza um menino que corre, se anima e uiva pra Lua em diferentes momentos do dia. Ao longo da obra, o narrador passa do estranhamento à compreensão desse gesto, entendendo que ele ajuda a personagem a organizar pensamentos, ideias e sentimentos. As ilustrações em aquarela e a disposição gráfica do texto acompanham esse movimento e ampliam os sentidos ligados à singularidade, à convivência e ao reconhecimento de si.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

QUANTOS HÁ? É SÓ CONTAR

Autor

José Adson Vasconcelos, Catarina Bessell de Jorge

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

IPSIS GRÁFICA E EDITORA SA

Número da edição: 2

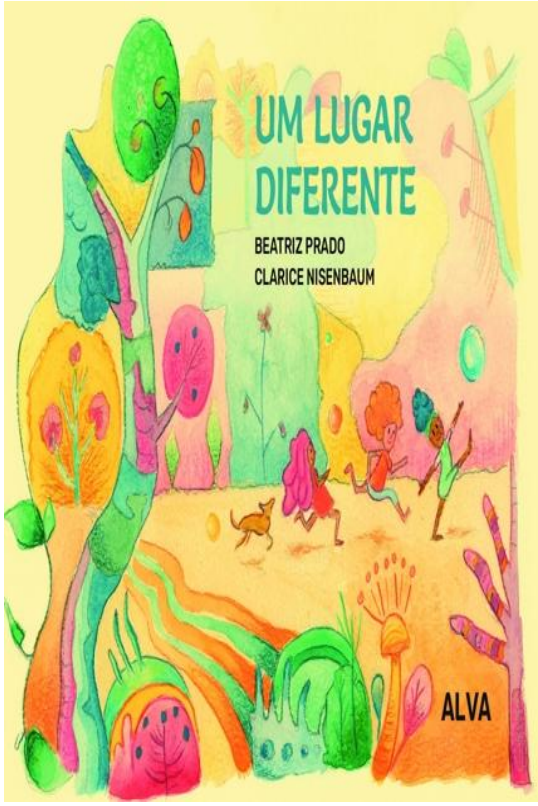
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Quantos Há? É Só Contar!", escrita por Adson Vasconcelos, com ilustrações de Catarina Vasconcelos, publicada pela editora Ipsis (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é um poema autoral, com versos que tratam dos números de 0 a 10. O título já funciona como convite, indicando que a proposta é levar as crianças a associarem os numerais à quantidade de animais. A narrativa se inicia com o numeral 0, e a cada nova página, aumenta em uma unidade até chegar ao número 10. Este poema pretende, por meio de versos rimados, apresentar a sequência dos números de 0 a 10 e o trabalho com noções matemáticas.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

UM LUGAR DIFERENTE

Autor

Beatriz Maria Senra Silva Prado, Clarice Nisenbaum

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

ANA LUISA VEIRANO ASTIZ

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra literária infantil “Um lugar diferente”, de Beatriz Prado (2024), com ilustrações de Clarice Nisenbaum, publicada pela editora Alva Produções (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra, uma narrativa autoral, apresenta a história contada por uma criança após ouvir seu avô contar sobre um lugar onde todos viviam de forma idêntica e monótona. Certo dia, alguém decide agir diferente, gerando sussurros que viram ventania e causam um caos transformador. Após a tempestade, cada pessoa passa a viver à sua maneira, tornando o lugar mais colorido e vivo. Essa transformação é evidenciada pelo colorido das imagens que se alterna demonstrando a mudança de perspectiva das pessoas.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O QUE MAMÃE NÃO SABE...

Autor

Yuri Candido da Silva de Franco, Rodrigo Andrade

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

CAIXOTE EDITORA, COMÉRCIO DE LIVROS E DES. DE SOFT. EIRELI

Número da edição: 2

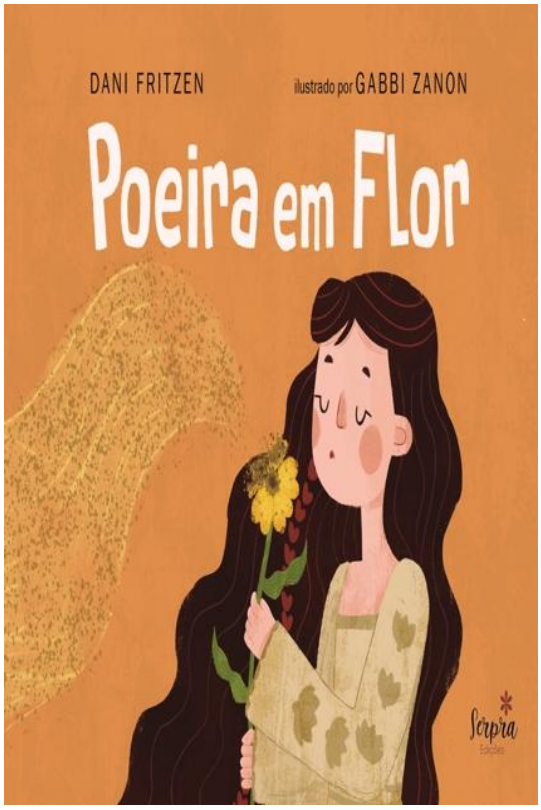
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 52

Resenha Completa

A obra literária infantil "O que mamãe não sabe...", escrita e ilustrada por Rodrigo Andrade e publicada pela Editora Caixote em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Na narrativa, Bento recebe, em casa, a visita de amigos que evocam diferentes universos do imaginário e da tradição literária enquanto sua mãe sai para trabalhar. Com texto sintético e ilustrações que exploram a recorrência do sofá, a predominância do azul e a entrada sucessiva de personagens, a obra articula imaginação, repertório de leitura e intertextualidade. A presença de uma criança negra como protagonista integra esse universo ficcional, e o desfecho amplia os sentidos da narrativa ao mostrar que alguns desses "amigos" também fazem parte das memórias da mãe.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

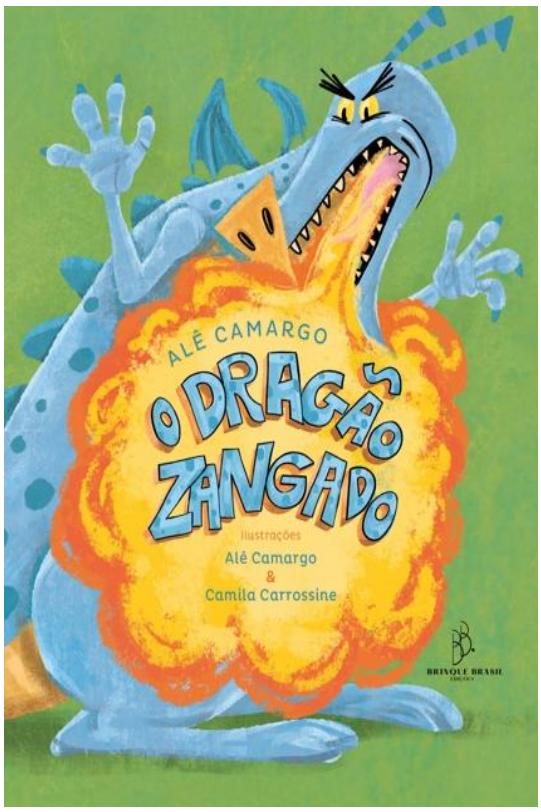
POEIRA EM FLOR

Autor
DANIELLE DE OLIVEIRA FRITZEN, GABRIELLE ZANON DA SILVA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
SERPRA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Poeira em flor", publicada pela Serpra Edições em 2024, escrita por Dani Fritzen e ilustrada por Gabbi Zanon, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Nessa obra, um poema narrativo em versos rimados acompanha Iara Clara em um cenário de seca no sertão. Incomodada com a aridez do lugar, a personagem passa a plantar flores e a persistir no cultivo, mesmo diante da demora do brotar. O texto verbal explora rimas, repetições e imagens poéticas para construir essa trajetória. As ilustrações ampliam a narrativa ao marcar visualmente a secura da paisagem, a passagem do tempo e a transformação do espaço acompanhada pela personagem.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O DRAGÃO ZANGADO

Autor

CAMILA CARROSSINE MONTEOLIVA CARVALHO, ALEXANDRE NICOLETTI CAMARGO

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

BRINQUE BRASIL EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra literária infantil "O dragão zangado", escrita por Alê Camargo, ilustrada por Alê Camargo e Camila Carrossine e publicada pela Brinque Brasil Edições em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa enquadrada por uma história contada de pai para filha, apresenta um dragão azul de barriga laranja que vive zangado, solta fogo pela boca e assusta os animais da floresta. Com a ajuda da onça, que decide conversar com ele, o dragão revela que sua zanga está ligada à fome e à comida que sempre acaba queimada. A solução encontrada transforma milho em pipoca e reconfigura a relação entre as personagens, articulando humor, amizade e escuta. As ilustrações, marcadas por expressões exageradas e contrastes de cor, ampliam a comicidade e o movimento da narrativa.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

MAIOR MUSEU DO MUNDO!

Autor
CAIO CESAR COUTINHO GONCALVES DA SILVA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA PULO DO GATO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 60

Resenha Completa

A obra literária infantil "Maior museu do mundo!", escrita e ilustrada por Caio Zero e publicada pela Editora Pulo do Gato em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em livro de imagens, acompanha a visita de um menino negro ao museu com sua turma escolar e destaca seu olhar diante das obras expostas. A narrativa visual articula enquadramentos abertos, aproximações e detalhes para mostrar como a experiência no espaço expositivo se relaciona a referências e afetos que ultrapassam o museu. No material final, a obra também apresenta referências artísticas que inspiraram o autor, ampliando o diálogo entre memória, repertório visual e experiência cotidiana.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

ELOÍSA E OS BICHOS

Autor

Jairo Buitrago, Rafael Yockteng, Marcia das Dores Leite

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

O JOGO DE AMARELINHA SERVICOS EDITORIAIS LTDA

Número da edição: 1

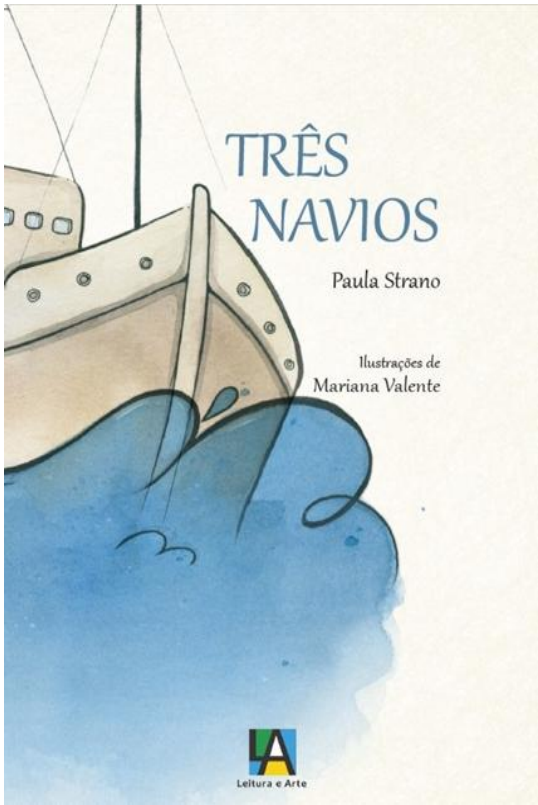
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra literária infantil "Eloísa e os bichos", escrita por Jairo Buitrago, ilustrada por Rafael Yockteng, traduzida por Márcia Leite e publicada pela Edições Jogo de Amarelinha em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa breve, acompanha Eloísa e o pai depois de sua chegada a uma cidade desconhecida, enquanto ele procura trabalho e ela enfrenta o estranhamento da nova escola e da nova rotina. As ilustrações ampliam esse deslocamento ao representar como bichos as pessoas e os espaços ao redor da menina, articulando visualmente medo, solidão e adaptação. Ao longo do livro, Eloísa passa a conhecer a cidade e a sentir-se em casa, sem esquecer aquilo que deixou para trás.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

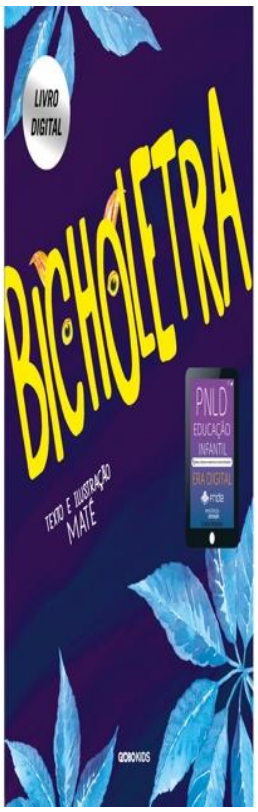
TRÊS NAVIOS

Autor
PAULA CARRASCOSA VON GLEHN STRANO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
LA EDITORA LTDA - ME
Número da edição: 2
Ano da edição: 2018
Número de páginas: 37

Resenha Completa

A obra literária infantil "Três navios", escrita por Paula Strano, ilustrada por Mariana Valente e publicada pela Leitura e Arte em 2018, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa breve, Laurinha ouve da avó, da tia-avó e do tio-avô versões diferentes da viagem da família de Portugal ao Brasil: um grande navio, um submarino e um navio de guerra. Ao mostrar que todos vieram juntos e cada um guarda a mesma história à sua maneira, a obra articula memória familiar e imaginação. O texto verbal, construído em diálogos curtos, é acompanhado por ilustrações em tons suaves que apresentam as diferentes embarcações, a fotografia da chegada ao porto de Santos e, ao final, a menina escrevendo em um caderno.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

BICHOLETRA

Autor

Pierre Silvain Marton Barbosa, Marie Therese Kowalczyk

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA TAVOLA INFANTO JUVENIL LTDA.

Número da edição: 1

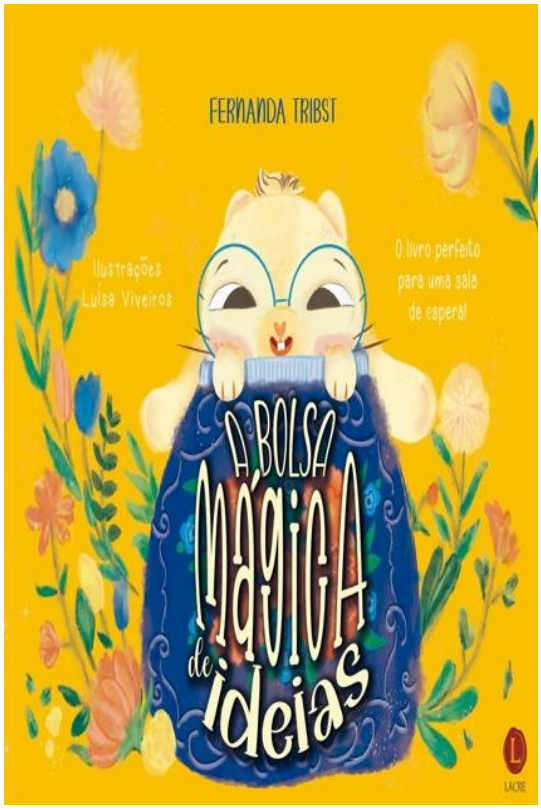
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Bicholetra", escrita e ilustrada por Maté e publicada pela Editora Globo Kids em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em forma de abecedário poético, a obra apresenta, de A a Z, 26 animais em versos curtos e rimados. Em cada página, as letras do nome do animal compõem sua imagem, articulando linguagem verbal, forma gráfica e ilustração em um jogo verbal-visual. A obra explora rimas, sonoridades e associações entre letras e figuras, enquanto o desfecho convida a criança a continuar a brincadeira de "bicholetrar".

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A BOLSA MÁGICA DE IDEIAS

Autor

Fernanda Tribst Drouianov, Luísa Rodrigues Viveiros de Oliveira

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

ESTUDIO F. DESIGN COMUNICAÇÃO e EDIÇÃO DE LIVROS LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 38

Resenha Completa

A obra literária infantil "A bolsa mágica de ideias", escrita por Fernanda Tribst, ilustrada por Luísa Viveiros e publicada pela Editora Lacre em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa acompanha Bento Coelho, coelhinho impaciente que tem dificuldade de esperar enquanto a mãe, Berenice, resolve tarefas do cotidiano. Em diferentes situações, como a ida ao mercado, ao marceneiro, ao correio e ao médico, a bolsa da mãe oferece materiais, objetos e estímulos que transformam a espera em desenho, dobradura, lanche e brincadeira. As ilustrações ampliam esse percurso ao acompanhar o movimento entre tédio, curiosidade e invenção. No desfecho, Bento descobre que também carrega dentro de si uma "bolsa mágica de ideias", capaz de tornar a espera mais criativa. Ao final, a obra apresenta uma atividade de recorte e montagem de um relógio, em diálogo com o tema do tempo.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

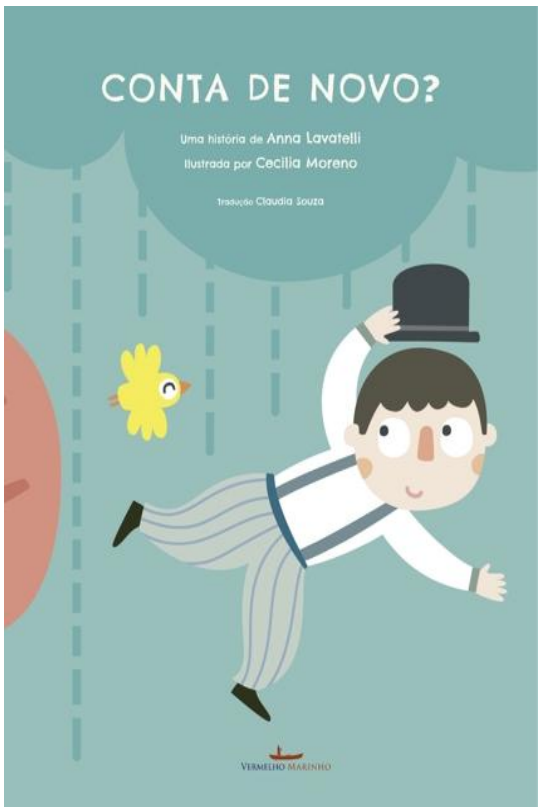
VAPORZINHO - IMPRESSO

Autor
ENÉAS GUERRA SAMPAIO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Solisluna Design e Editora Ltda
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 23

Resenha Completa

A obra literária infantil "Vaporzinho", escrita e ilustrada por Enéas Guerra, publicada pela editora Solisluna (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é uma narrativa autoral em versos rimados que acompanha as aventuras de um pequeno navio a vapor cuja função é transportar pessoas e mercadorias. Serviram de inspiração para a obra as embarcações da antiga Companhia de Navegação Baiana, que singravam as águas da Baía de Todos os Santos, empresa localizada no estado da Bahia. A obra é narrada pela própria embarcação, que segue seu caminho explorando diferentes paisagens até o destino final de sua viagem. A narrativa, que conta com um bom entrosamento entre texto verbal e as ilustrações, convida os leitores a refletirem sobre o imaginário popular, bem como sobre as diferenças culturais que envolvem a memória de variados lugares.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

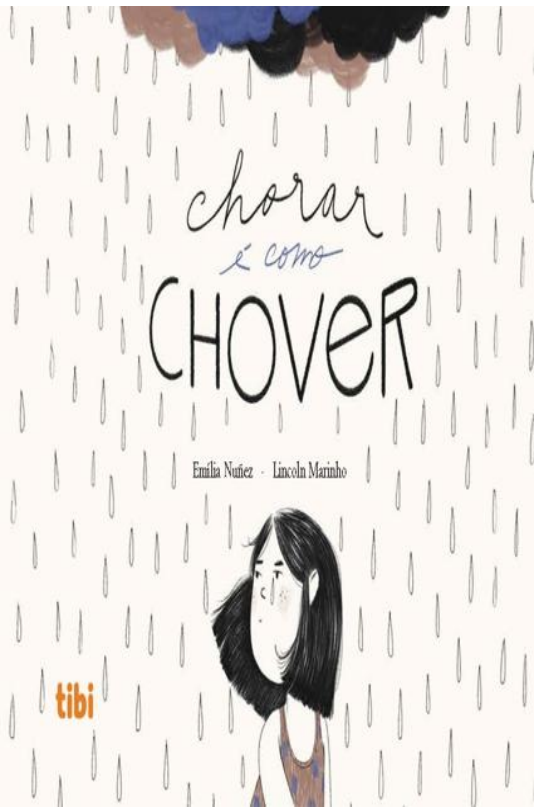
CONTA DE NOVO?

Autor
CLAUDIA MARIA DE MORAIS SOUZA, Anna Lavatelli, Cecilia Moreno Mohedano
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA VERMELHO MARINHO USINA DE LETRAS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 22

Resenha Completa

A obra literária infantil "Conta de novo?", escrita por Anna Lavatelli, ilustrada por Cecilia Moreno, traduzida por Claudia Souza e publicada pela Editora Vermelho Marinho em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto rimado, a narrativa acompanha um pai que, ao voltar apressado para casa depois do trabalho, enfrenta trânsito, vento, chuva e enchente para encontrar a filha. No percurso, as situações se tornam progressivamente mais insólitas, e a aventura vivida pelo personagem transforma-se na própria história que ele conta à menina ao final, em um desfecho circular. As ilustrações, com formas simples, cores planas e sugestão de movimento, ampliam os sentidos da narrativa ao acompanhar os deslocamentos do pai e reforçar o ritmo visual da obra.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

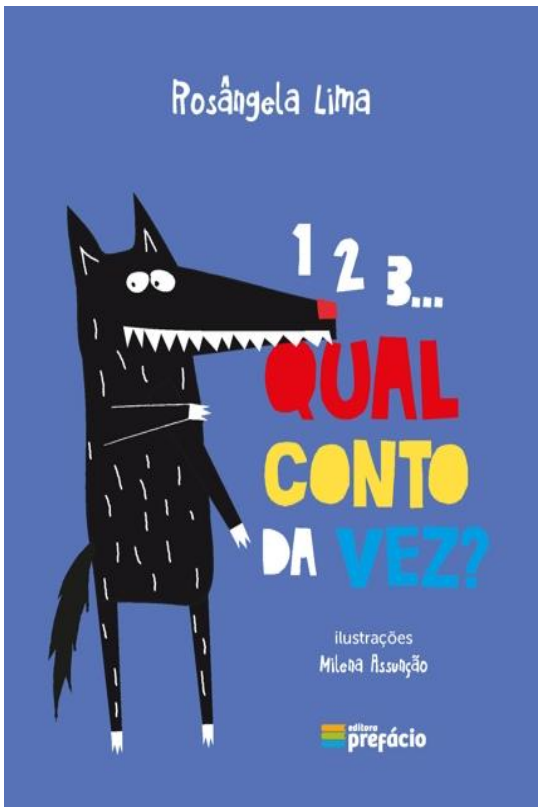
CHORAR É COMO CHOVER

Autor
EMÍLIA NUEZ DE SANTANA VIEIRA, LINCOLN MARINHO SANTOS
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
TIBI LIVROS LTDA ME
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 48

Resenha Completa

A obra literária infantil "Chorar é como chover", escrita por Emília Nuñez, ilustrada por Lincoln Marinho e publicada pela Tibi em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa acompanha uma menina que encontra um peixe em uma poça à beira-mar, leva-o para casa e o coloca em um aquário. A leitura de um livro sobre o mar desencadeia uma reflexão sobre liberdade e culmina na devolução do peixe ao mar. Em articulação com a chuva que se anuncia e depois cai, esse gesto aproxima o choro de um processo de alívio e elaboração das emoções. Com texto **verbal breve, repetição e metáforas acessíveis, a obra constrói sentidos em estreita relação com as imagens, que conduzem grande parte da narrativa e acompanham os deslocamentos, a solidão, a tempestade e a liberação** final.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

1 2 3... QUAL CONTO DA VEZ?

Autor

Rosângela Carneiro de Lima, Milena Assunção Rodrigues de Souza

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

PREFÁCIO EDITORA LTDA.

Número da edição: 2

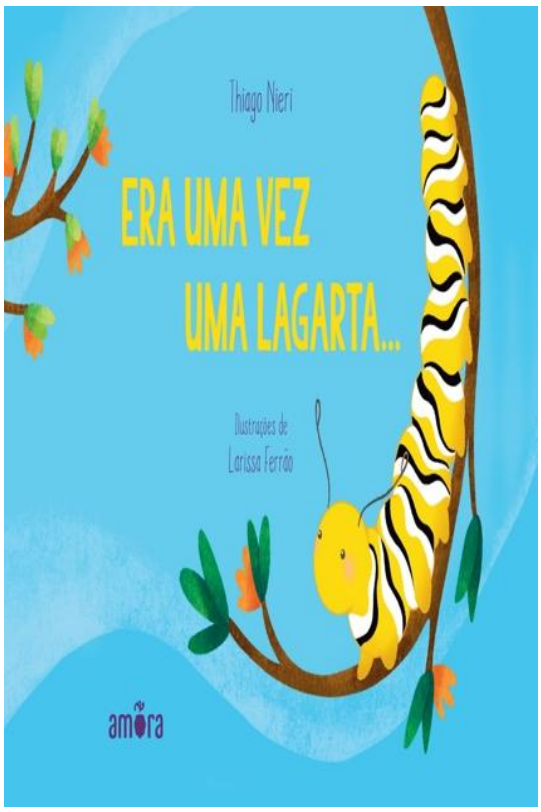
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra literária infantil "1 2 3... qual conto da vez?", escrita por Rosângela Lima, ilustrada por Milena Assunção e publicada pela Prefácio em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Organizada em dez desafios de contagem, a obra retoma a brincadeira do "tá quente, tá frio" e, em versos rimados, conduz a criança à identificação de contos e personagens do repertório infantil, como Saci, João e Maria, os Três Porquinhos, Dona Baratinha, A festa no céu e Cinderela. O texto verbal apresenta perguntas, pistas e rimas, enquanto as ilustrações mostram objetos, silhuetas, detalhes das personagens e cenas parciais que são reveladas nas páginas seguintes, articulando leitura, observação e contagem.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ERA UMA VEZ UMA LAGARTA...

Autor

Thiago Nieri, LARISSA FLORENCIA BERGMANN FERRÃO

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

K. G. Pansa Editorial Ltda

Número da edição: 1

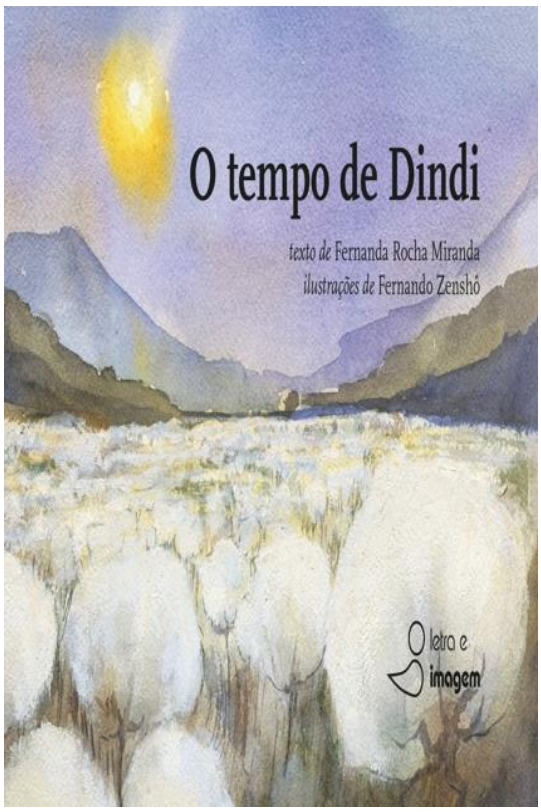
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 15

Resenha Completa

A obra literária infantil "Era uma vez uma lagarta...", escrita por Thiago Nieri, ilustrada por Larissa Ferrão e publicada pela Amora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa breve, acompanha uma lagarta de barriguinha esfomeada que percorre o jardim em busca de alimento, escala galhos, come folhas de diferentes cores e depois descansa enrolada em uma grande folha. O texto verbal, formado por frases curtas e repetições, articula-se às ilustrações coloridas e às variações na diagramação para acompanhar o movimento da personagem e a transformação final, quando ela passa a ter quatro asas com as cores do arco-íris. As formas arredondadas e a paleta viva reforçam a fluidez visual da narrativa, e o desfecho acrescenta humor ao mostrar que, mesmo após a metamorfose, o apetite continua o mesmo.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O TEMPO DE DINDI

Autor

Fernanda Rocha Miranda, Fernando Dauzacker Figueiredo

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

LETRA E IMAGEM EDITORA E PRODUCOES LTDA.

Número da edição: 2

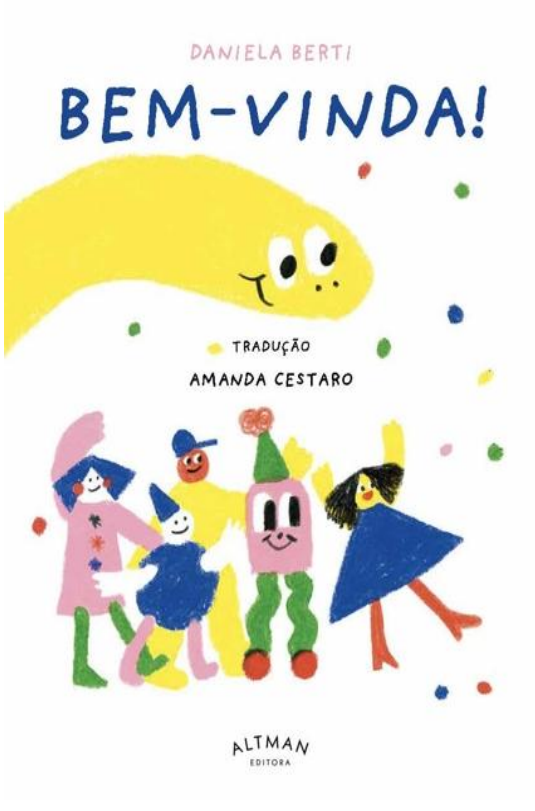
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 58

Resenha Completa

A obra literária infantil "O tempo de Dindi", escrita por Fernanda Rocha Miranda, ilustrada por Fernando Zenshô e publicada pela Letra e Imagem Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa acompanha Dindi, semente de algodão ansiosa por crescer, em um percurso de transformações que a leva da germinação ao arbusto, da colheita ao fio, do tecido à camisa. Em linguagem poética, a obra articula tempo, espera, mudança e renovação, tema reforçado pelos conselhos de Nhoca e pela presença da Esperança. As ilustrações em aquarela ampliam os sentidos do texto ao acompanhar as variações de luz, paisagem e passagem das estações, até o desfecho em que Dindi retorna ao ciclo da vida e se abre para um novo começo.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

BEM-VINDA

Autor

Amanda Rodrigues Cestaro, DANIELA BERTI

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Altman Participações, Administração e Negócios S.A.

Número da edição: 2

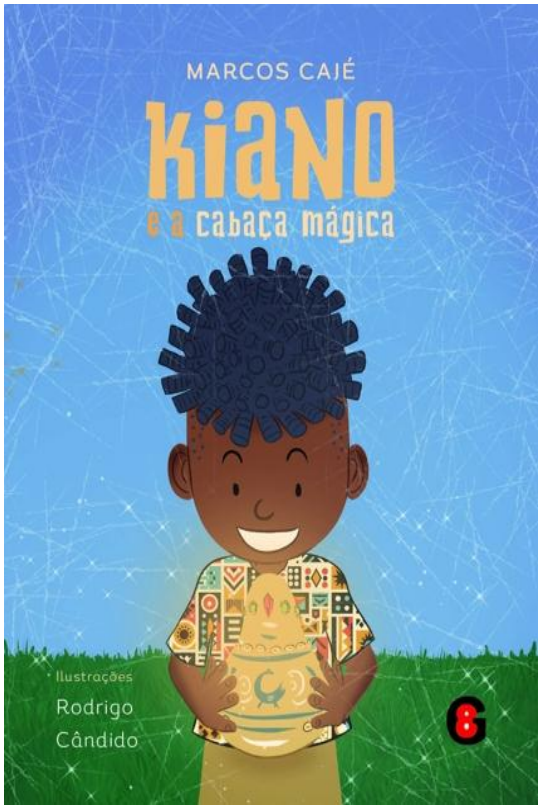
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra literária infantil "Bem-vinda", escrita e ilustrada por Daniela Berti, publicada pela editora Altaman (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A trama é desencadeada pela chegada de uma nova personagem, desconhecida até as cenas finais, e pelos preparativos que um grupo de amigos realiza para a sua recepção. Por meio de uma linguagem visual e verbal que se aproxima da criança, é possível vivenciar toda a expectativa envolta nesse preparo e a satisfação que a sua chegada propicia. A narrativa dialoga com o universo das infâncias, fomenta a criatividade e auxilia na criação de universos imaginários. Possibilita, ainda, a discussão sobre laços de amizade, solidariedade e coletividade com as crianças.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

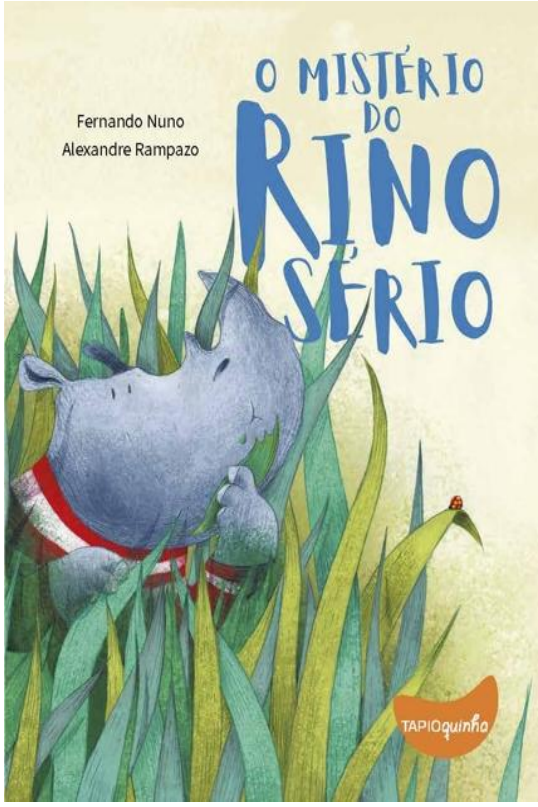
KIANO E A CABAÇA MÁGICA

Autor
RODRIGO CÂNDIDO DOS SANTOS, ANTONIO MARCOS DOS SANTOS CAJÉ
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
G8 CONSULTORIA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra literária infantil "Kiano e a cabaça mágica", escrita por Marcos Cajé, ilustrada por Rodrigo Cândido e publicada pela G8 Edições em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa acompanha Kiano, que escuta um chamado, encontra uma cabaça colorida e, ao abri-la, é levado a um mundo encantado. Guiado por aves mágicas, ele encontra Mali, sua ancestral, que lhe apresenta parte de seus ascendentes e reafirma a existência de sua força ancestral e da realeza africana. O texto, marcado por diálogos e repetições, aproxima-se da oralidade, enquanto as ilustrações articulam tons de azul, rosa, verde e terra, além de estampas geométricas e figuras ligadas ao imaginário africano. No desfecho, Kiano retorna ao convívio com o pai e afirma a continuidade de sua realeza africana.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O MISTÉRIO DO RINO SÉRIO

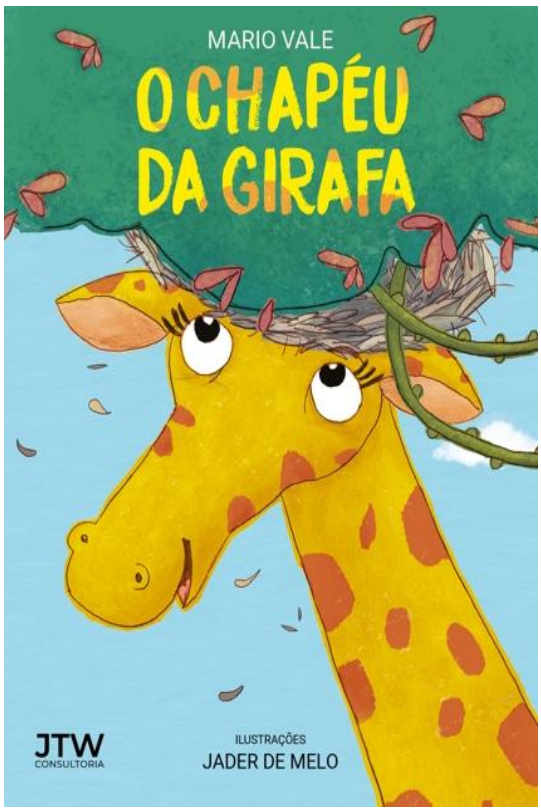
Autor
Alexandre Rampazo, Fernando Nuno Rodrigues
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PIONEIRA EDITORIAL
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra literária infantil "O mistério do rino sério", 1ª edição, publicada pela Editora Tapioquinha, 2024, escrita por Fernando Nuno e ilustrada por Alexandre Rampazo, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 36 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da narrativa poética que tematiza as relações de afeto, os sentimentos e os maus-tratos aos animais. Nesse sentido, a história gira em torno de Zionte, um rinoceronte diferente dos demais por ser sempre sério e misterioso. Desde filhote, sua postura intriga os outros animais, que não compreendem a razão de seu silêncio e de sua falta de riso. A narrativa, assim, em versos rimados, acompanha episódios em que Zionte se mantém reservado frente às situações cômicas, até que um dia sua vida muda com a chegada de caçadores. Além disso, o texto combina cadência poética, repetições e jogos de palavras. Já as ilustrações acompanham o percurso do protagonista e compõem uma narrativa verbo-visual, o que possibilita o protagonismo infantil. A obra ainda oferece momentos para o(a) professor(a) trabalhar o senso crítico das crianças diante

de situações de maus-tratos aos animais. Isso também permite o desenvolvimento do conceito de cidadania perante o dever de se protegerem os animais, o que fortalece o repertório sociocultural da criança.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O CHAPÉU DA GIRAFA

Autor
MARIO RICARDO REIS DO VALE, JADER DE MELO OLIVEIRA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
JTW CONSULTORIA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 30

Resenha Completa

A obra literária infantil "O chapéu da girafa", escrita por Mario Vale, ilustrada por Jader de Melo e publicada pela JTW Consultoria em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa acompanha uma girafa que passeia pela mata enquanto um casal de pássaros constrói, sem que ela perceba, um ninho em sua cabeça. Ao vê-lo refletido na água, a personagem entende o ninho como um chapéu e decide usá-lo para ir à festa de aniversário do amigo sapo. As ilustrações apresentam os animais, a preparação para a festa e a movimentação do ninho sobre a cabeça da girafa, ampliando o humor da situação. Durante a comemoração, os aplausos assustam os pássaros e os filhotes nascem no ninho. Ao final, o casal acompanha a girafa e permanece ali até que todos aprendam a voar.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

FLORA

Autor
ALLAN SIEBER, JOSÉ EDUARDO DE SOUZA LIMA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
COLEGIO FORCA MAXIMA DE VILAR DOS TELES LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Flora", escrita por Eduardo Souza Lima, ilustrada por Allan Sieber e publicada pela Força Máxima de Vilar dos Teles em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto rimado e bem-humorado, a narrativa acompanha Claraminhola, menina que ganha uma pintinha chamada Flora e imagina um modo de ensiná-la a voar. Depois de bater asas mundo afora, Flora retorna para contar o que viu e relatar encontros com diferentes raças de galinhas, como a araucana, a caipira do pescoço pelado, a polonesa, a de Pequim e a d'angola. As ilustrações, com traços soltos e cores vivas, ampliam o tom lúdico da obra, que ao final acrescenta curiosidades sobre as galinhas citadas.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

MEU GATO APARECEU

Autor

Marco Antonio Cena Lopes, Eliandro Rocha de Souza

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDICOES BESOUROBOX LTDA

Número da edição: 1

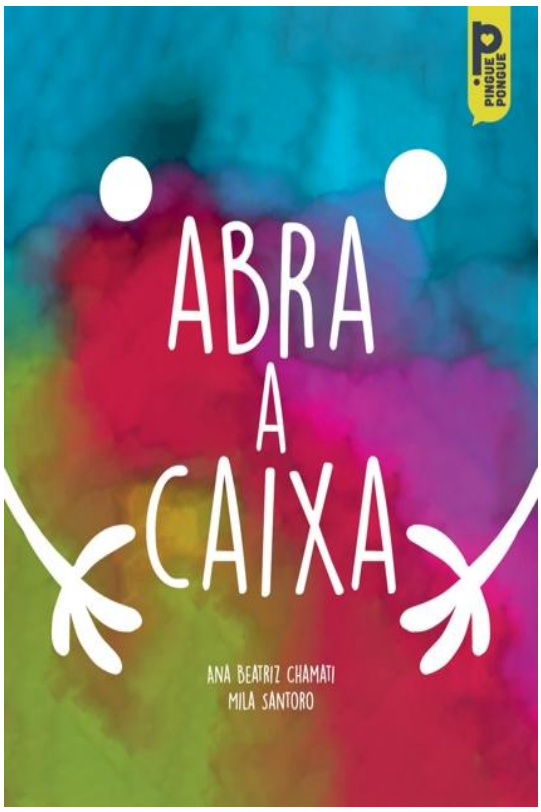
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 48

Resenha Completa

A obra literária infantil "Meu gato apareceu", escrita por Eliandro Rocha, ilustrada por Marco Cena e publicada pela BesouroBox em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa breve e rimada, a obra apresenta uma busca por um gato amado por meio de uma contagem regressiva de dez a um, em que diferentes gatos, identificados por cores e características, ouvem um chamado até o reencontro final. O texto verbal, marcado por repetições, ritmo e rimas, articula-se às ilustrações, que ampliam os sentidos da narrativa com pistas visuais, contrastes de expressão e variações cromáticas. No conjunto, a obra explora de forma integrada contagem, observação e jogo verbal.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

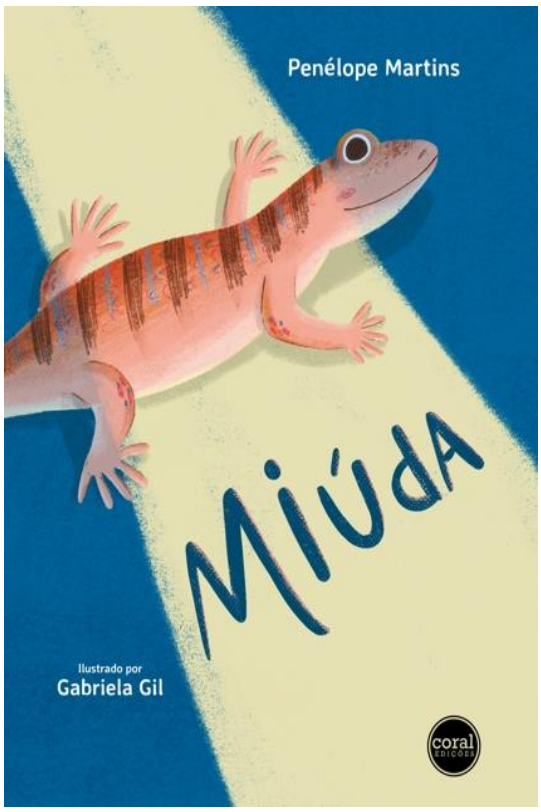
ABRA A CAIXA

Autor
ANA BEATRIZ DORNELLAS TABBAL CHAMATI, MILA SANTORO BONAVENTURE
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Pingue-Pongue Edições e Brinquedos Pedagógicos Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil "Abra a caixa", escrita por Ana Beatriz Chamati, ilustrada por Mila Santoro e publicada pela Pingue Pongue Educação em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto breve, com diálogos e perguntas, acompanha uma caixa que parte para descobrir o que guarda dentro de si. No percurso, encontra outras caixas e, em meio a brincadeiras, mergulhos, cores, massinha, mistura, choro e segredos, vai aprendendo um pouco mais sobre si. As ilustrações, marcadas por formas simples, cores vivas e mudanças de composição, ampliam as situações vividas pela personagem. No desfecho, ao entrar em uma caixa enorme e escura, ela se acalma, percebe o "abra aqui" e finalmente se abre, descobrindo que há muitas coisas dentro dela.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

MIÚDA - LIVRO IMPRESSO

Autor

Penelope Alessandra Martins, Gabriela de Oliveira Gil

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

FABIO MENEZES SANTOS

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil "Miúda", escrita por Penélope Martins, ilustrada por Gabriela Gil e publicada pela Coral Edições em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa conduzida pela menina narradora, apresenta a chegada de Miúda, uma osga, à casa da família em uma noite de muito calor. Enquanto os pais, assustados, a confundem com criaturas ameaçadoras, a menina explica que se trata de um animal ágil, capaz de andar pelas paredes, soltar parte do rabo em situações de perigo, botar ovos e alimentar-se de pequenos animais, como aranhas, escorpiões, moscas e mosquitos. As ilustrações ampliam os sentidos do texto ao explorar contrastes de cor, expressões exageradas e composições que reforçam o humor e a passagem do medo à curiosidade.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

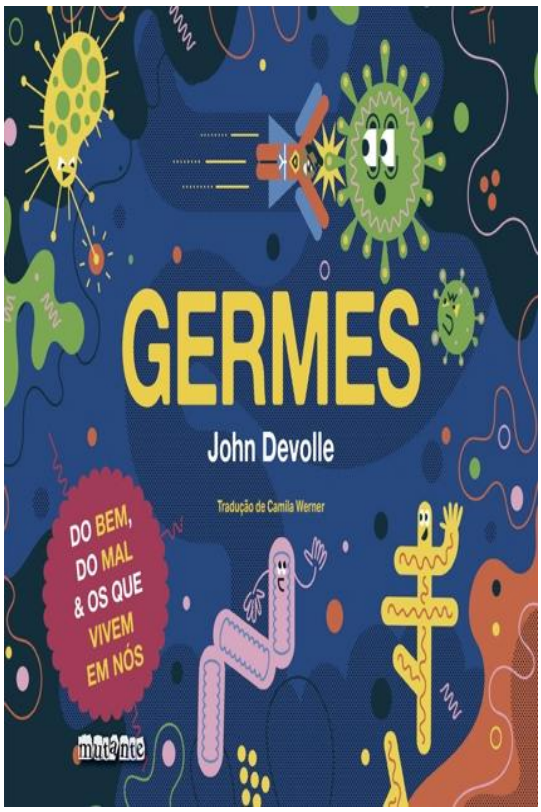
ERA ISSO, VIROU AQUILO

Autor
ROBERTA PINHEIRO ASSE
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA MADREPEROLA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil "Era isso, virou aquilo", escrita e ilustrada por Roberta Asse, publicada pela editora Madrepérola (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é um livro ilustrado que celebra a capacidade da "criançada aventureira" de lidar com o inesperado. Apresenta uma estrutura de quadros repetitivos para transformar expectativas ("Era para ser...") em descobertas criativas e lúdicas, incentivando a reflexão. O texto verbal, de linguagem acessível à Educação Infantil, estabelece um diálogo exitoso com ilustrações inventivas e cores vibrantes, o que amplia a polissemia e o universo de significação. O projeto gráfico é funcional, convidando a múltiplas leituras. A versão audiolivro complementa a experiência estética com efeitos sonoros imersivos.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

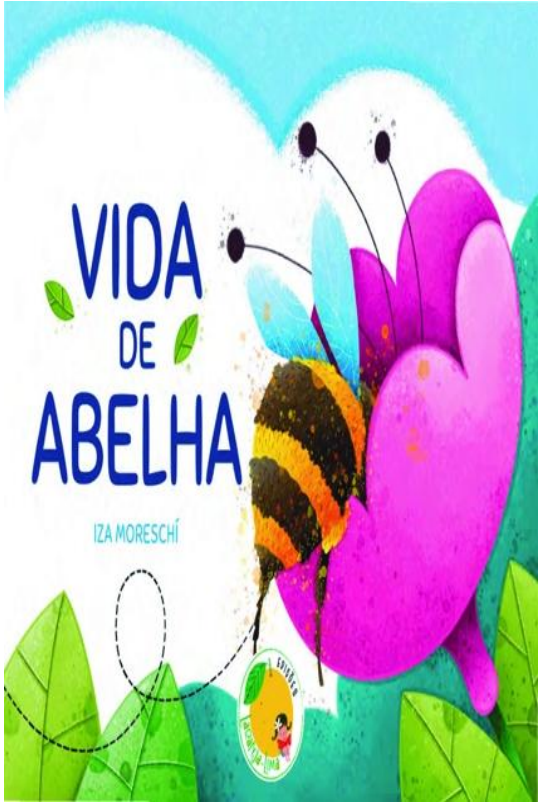
GERMES: DO BEM, DO MAL E OS QUE VIVEM EM NÓS - LIVRO DA CRIANÇA - IMPRESSO

Autor
Camila Werner, Kátia Nelsina Pereira Chiaradia, John Devolle
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
MUTANTE EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra informativa infantil “Germes: do bem, do mal e os que vivem em nós”, escrita e ilustrada por John Devolle, traduzida por Camila Werner e publicada pela Mutante em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em linguagem acessível e bem-humorada, apresenta informações sobre diferentes germes, como vírus, bactérias, fungos e protozoários, explicando como eles circulam, entram no corpo humano e podem afetar a saúde. A obra também mostra que nem todos os germes fazem mal: alguns são importantes para a produção de alimentos, como iogurte, queijo e pão, e outros vivem no organismo, auxiliando processos como a digestão. As ilustrações coloridas, construídas com formas geométricas, letras em destaque e cenas do cotidiano, ampliam a compreensão do conteúdo e articulam informação científica e projeto visual.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

VIDA DE ABELHA LIVRO DA CRIANÇA IMPRESSO

Autor
IZABEL CRISTINA PEREZ MORESCHI
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Laranja-Lima Edições
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 23

Resenha Completa

A obra informativa infantil "Vida de abelha", de Iza Moreschí, publicada pela Laranja-Lima Edições em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Organizada em seções temáticas, apresenta características do corpo das abelhas, tipos com e sem ferrão, como jataí, uruçu-nordestina e arapuã, organização da colmeia, castas e funções, fases do desenvolvimento, produção de própolis e importância da polinização para a produção de alimentos e para o equilíbrio do ecossistema. Com fotografias, diagramas, perguntas ao leitor e recursos gráficos inspirados nas formas dos favos, a obra articula informação científica e linguagem acessível. Ao final, também destaca fatores que contribuem para a diminuição do número de abelhas e reforça a necessidade de cuidado com esses insetos.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

PARA ONDE VAMOS QUANDO DESAPARECEMOS?

Autor
Madalena Matoso, Isabel Minhós Martins
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Royal Rest Comércio Ltda
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 27

Resenha Completa

A obra literária infantil "Para onde vamos quando desaparecemos?", publicada pela Editora Royal Rest, 2024, escrita por Isabel Minhós Martins e ilustrada por Madalena Matoso, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 48 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil - Pré-escola, a obra, pertencente ao gênero poético, aborda sobre a finitude e a continuidade da vida, por meio da analogia ao desaparecimento e à transformação de elementos do cotidiano e da natureza, como meias que somem, poças que se transformam em nuvens ou neve que derrete. Assim, com metáforas e perguntas filosóficas, o texto se constrói. Já as ilustrações – coloridas e com traçados que se associam a formas geométricas – dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta), pois reforçam o assunto tratado. Um exemplo disso é o desenho de um caminho que perpassa todo o texto. Além do mais, a cada duas páginas, o(a) professor(a) encontra indagações diversas que podem despertar a curiosidade da criança, como "Quanto pesa a Lua?". Logo, forma e conteúdo ampliam as possibilidades interpretativas da criança e estimulam o

desenvolvimento da imaginação.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O PLANO

Autor

Eva Mastrogiulio, Rafael Gomes Surgek, Ethel Batista

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

M. Books do Brasil Editora Ltda

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 27

Resenha Completa

A obra literária infantil "O plano", 2ª edição, publicada pela Editora M.Books, 2024, escrita por Ethel Batista, ilustrada por Eva Mastrogiulio e traduzida por Rafael Surgek, inclui o Livro da Criança Impresso (LCI), 47 pp., e o Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero do conto e tematiza a igualdade de gênero e a importância da colaboração. Nesse sentido, a história é uma releitura da obra "Os três porquinhos" e, nessa nova versão, três porquinhas, inteligentes e conscientes da tradição que as antecede, entendem que chegou o momento de sair de casa. Então, elas unem esforços para elaborar um plano estratégico: construir três casas igualmente resistentes e enfrentar o lobo juntas. Quando o lobo surge, certo de que o enredo lhe será favorável, descobre que as regras mudaram. Assim, a obra destaca-se pela intertextualidade com o conto clássico e permite à criança reconhecer e questionar a narrativa original. Além disso, as ilustrações, coloridas, dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta). Nesse contexto, esta utiliza uma estética que remete ao planejamento e à execução de ideias, enquanto

aquelas promovem a leitura visual pela criança. As imagens ainda usam elementos que reforçam o conceito de estratégia. O(a) professor(a), então, consegue trabalhar a fruição estética da criança.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

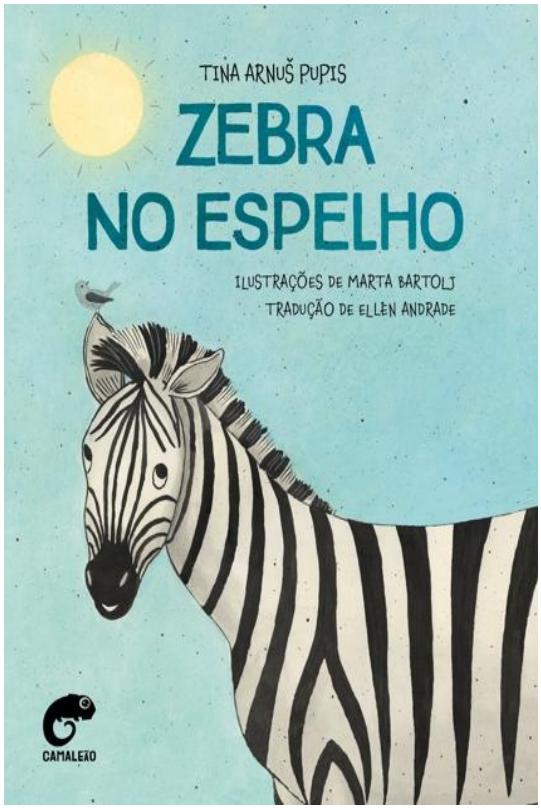
O LIVRO DAS PALAVRAS FEIAS

Autor
JOSÉ CARLOS LOLLO, BLANDINA DE ALMEIDA PRADO FRANCO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Crismutus Editoração Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 27

Resenha Completa

A obra literária infantil “O livro das palavras feias”, escrita por Blandina Franco, ilustrada por José Carlos Lollo e publicada pela Nina em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em construção predominantemente visual, acompanha um menino que caminha, observa o voo de um pequeno pássaro, tropeça numa pedra e passa a reagir com diferentes estados de humor, expressos por palavras inventadas como "cascovaco", "springulato dum sacatuba", "lunequento" e "bistrunfo". As ilustrações em páginas duplas, com traço simples e poucos elementos, articulam gesto, expressão facial e deslocamento do personagem para construir os sentidos dessas palavras no contexto das cenas. Ao final, a obra amplia essa brincadeira verbal ao propor uma reflexão sobre o que torna uma palavra feia ou bonita e sobre a relação entre palavra e sentimento.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ZEBRA NO ESPELHO

Autor

Ellen Andrade Mendes, Marta Bartolj, Tina Arnus Pupis

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Faria e Silva Editora

Número da edição: 2

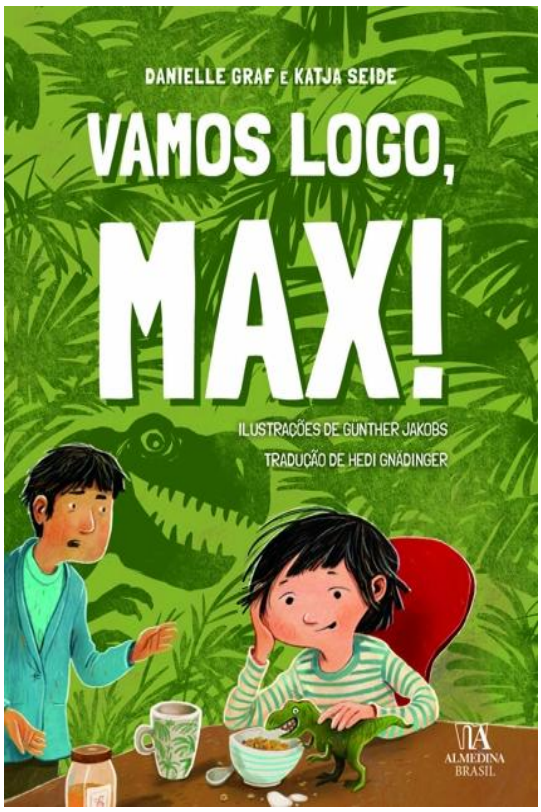
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 23

Resenha Completa

A obra literária infantil "Zebra no espelho", escrita por Tina Arnuš Pupis, ilustrada por Marta Bartolj, traduzida por Ellen Andrade e publicada pela Camaleão em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa apresenta uma zebra que, ao observar seu reflexo no espelho d'água, entristece-se com suas características como as orelhas, a crina, a cauda e as listras do próprio corpo. Esse sentimento se transforma quando a personagem passa a perceber sua aparência de outro modo e reconhece a singularidade de seus traços. As ilustrações acompanham esse deslocamento ao construir, entre o início e o desfecho, um jogo de espelhamento que reorganiza visualmente a imagem da zebra e amplia os sentidos da obra em torno da autoimagem e da aceitação de si.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

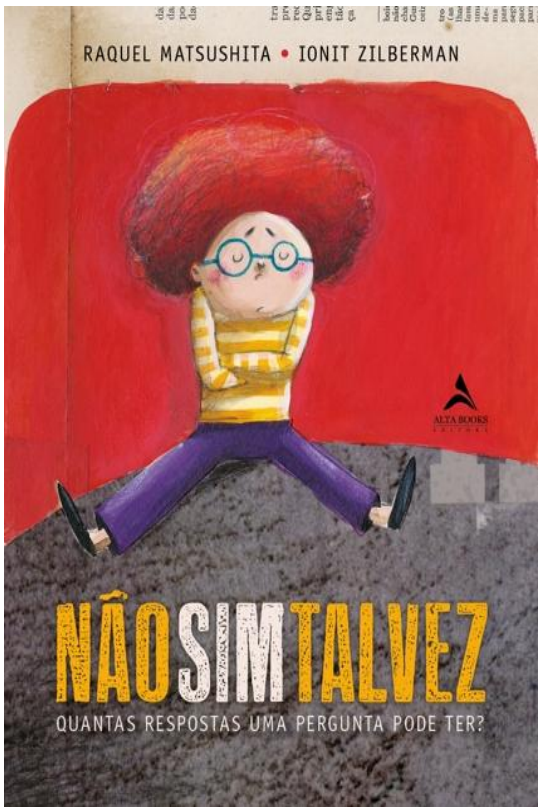
VAMOS LOGO, MAX!

Autor
Hedi Geb. Antunes Anversa Gnädinger, Danielle Graf, Günther Jakobs, Katja Seide
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Almedina Brasil Importação, Edição E Comércio de Livros Ltda
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 15

Resenha Completa

A obra literária infantil "Vamos logo, Max!", escrita por Danielle Graf e Katja Seide, traduzida por Hedi Gnadinger, com ilustrações de Gunther Jakobs, publicada pela editora Almedina Brasil, (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra trata, de modo lúdico, a rotina de Max e sua família, desde o acordar até o momento de sair de casa. Por meio de sua imaginação fértil e, às vezes, até exagerada, Max vê nas ações do cotidiano e nos objetos possibilidades de brincadeiras e diversão, o que o faz demorar para cumprir suas tarefas, como se trocar ou tomar o café da manhã, e faz com que o pai fique o tempo todo apressando e lembrando o garoto sobre o que precisa ser feito.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

NÃO SIM TALVEZ

Autor

Raquel Matsushita Gonçalves, Ionit Zilberman Mitnik

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Starlin Alta Editora e Consultoria Ltda

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil "Não Sim Talvez: quantas respostas uma pergunta pode ter?", publicada pela Alta Books em 2024, escrita por Raquel Matsushita e ilustrada por Ionit Zilberman, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Nessa obra, um menino que gosta de fazer perguntas se incomoda ao receber respostas diferentes para uma mesma questão. Em diálogo com a mãe e a irmã, ele confronta explicações distintas, embaralha sentidos e, aos poucos, passa a admitir que uma pergunta pode ter mais de uma resposta. A narrativa articula texto verbal e visual ao explorar curiosidade, linguagem e diferentes modos de compreender o mundo. As ilustrações, compostas por desenhos e colagens, ampliam o jogo entre imaginação, realidade e múltiplas perspectivas presentes no enredo.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

QUAL É O BICHO, QUE BICHO QUE É?

Autor

Diana Novello Gerbelli, Diana Novello Gerbelli, Diana Novello Gerbelli

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Numa Editora e Produções Artísticas Ltda.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra literária infantil "Qual é o bicho que bicho que é?", escrita e ilustrada por Diana Gerbelli e publicada pela Numa Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em uma sequência de poemas curtos organizados como adivinhas, a obra apresenta animais por meio de pistas ligadas a características físicas e comportamentais. A repetição da pergunta que dá título ao livro estrutura a leitura e convida a criança a descobrir, ao longo das páginas, o bicho descrito em cada texto. As ilustrações articulam-se aos versos ao mostrar fragmentos, formas e cenas que revelam progressivamente os animais, ampliando os sentidos do texto verbal. Ao final, a obra reforça a participação da criança ao perguntar qual é o seu bicho preferido.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

QUADRILHA

Autor
Irena Euzebio Guedes de Freitas
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
CANTAROS EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 24

Resenha Completa

A obra literária infantil "Quadrilha", escrita e ilustrada por Irena Freitas e publicada pelas Edições Barbatana em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto rimado, recria a quadrilha junina por meio de chamadas, trocas de pares e situações bem-humoradas que acompanham o movimento da festa, como a falsa chuva, a confusão entre cobra e cabra, o cortejo, o túnel, o matrimônio e o buquê que cai na fogueira. As ilustrações, marcadas por cores intensas, formas simples e personagens humanos e animais, ampliam os sentidos da narrativa ao enfatizar a comicidade, a música e a energia do festejo.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

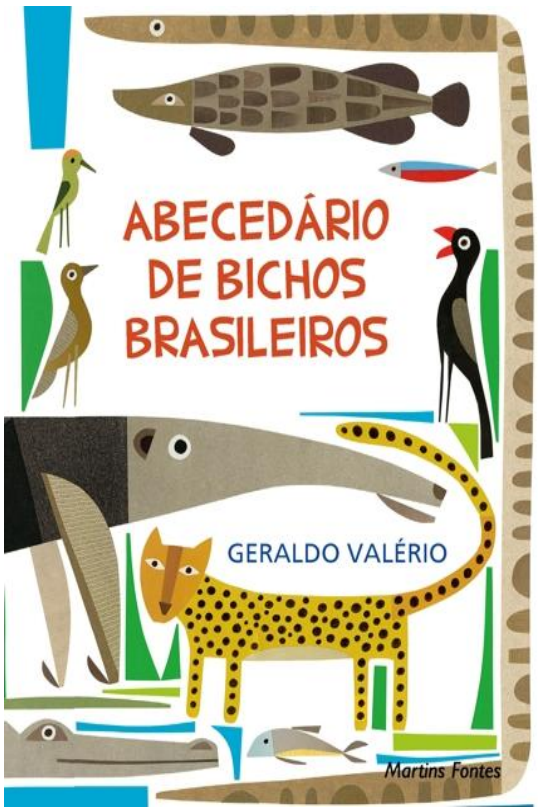
EU VIM DE LÁ

Autor
Nikole Cândida Lima
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
GUTENBERG DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Eu vim de lá", escrita e ilustrada por Nikole Cândida, publicada pela editora Yellowfante (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra convida a criança a pensar sobre uma questão: o que faz alguém pertencer a um lugar? Narrada em primeira pessoa, a narrativa traz lembranças carregadas de afeto de uma garotinha que está na casa dos avós – um lugar "longe, longe" em uma área rural. Mergulhado em elementos da memória da infância (a lenha para o fogão, a pesca no rio, o café, a cerca), o enredo conduz a criança leitora a pensar sobre os laços que nos unem a lugares, mesmo que não tenhamos nascido "lá". As ilustrações dialogam harmoniosamente com o texto, utilizando cores, composições e detalhes que ampliam a atmosfera afetiva e curiosa dessa menina.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ABECEDÁRIO DE BICHOS BRASILEIROS

Autor

Geraldo Valério, Fernanda Aguiar Faustino, Humberto Conzo Junior, Fabiana Werneck Barcinski

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

LIVRARIA MARTINS FONTES EDITORA LTDA

Número da edição: 1

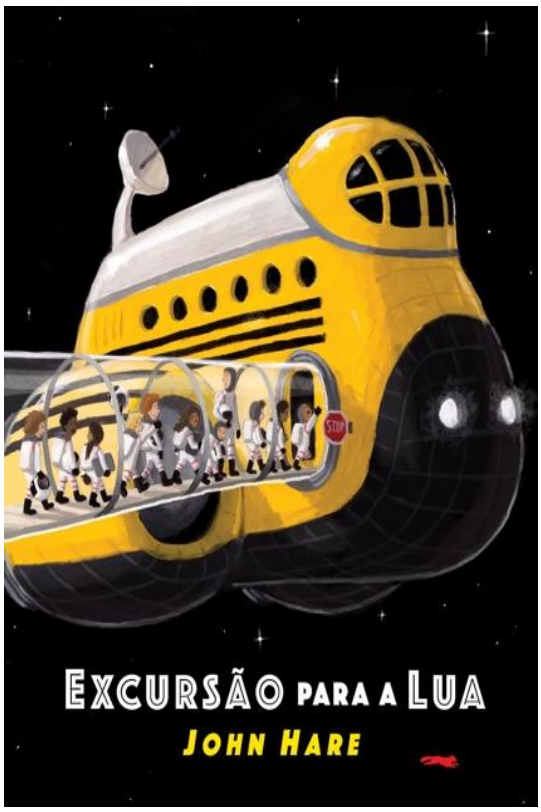
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 58

Resenha Completa

A obra informativa infantil "Abecedário de bichos brasileiros", de Geraldo Valério, com consultoria científica e textos de Humberto Conzo Junior, publicada pela Livraria Martins Fontes em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Organizada como abecedário, apresenta animais da fauna brasileira a partir das letras iniciais de seus nomes, com informações breves sobre características físicas, hábitos, alimentação, ambiente em que vivem e, em alguns casos, risco de extinção. As ilustrações em colagem sobre papel ampliam os sentidos do texto ao destacar formas, cores e traços dos bichos, articulando linguagem visual e informação científica.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

EXCURSÃO PARA A LUA

Autor
John Hare
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
LRV EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil "Excursão para a lua", de John Hare, traduzida por Luciana Veit e publicada pela Livros da Raposa Vermelha em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em livro de imagens, acompanha uma turma em excursão escolar à Lua, destacando uma criança que permanece desenhando a paisagem, adormece e só depois percebe que o grupo já partiu. Sozinha, a personagem retoma o desenho até notar a presença de seres lunares que, após a aproximação inicial, passam a compartilhar essa atividade. O contraste entre a paisagem em tons de cinza e preto e as cores pontuais do ônibus, dos materiais e dos desenhos reforça momentos centrais da narrativa. No desfecho, o retorno da excursão articula surpresa, acolhimento e troca em torno da experiência vivida.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

FIO DE RIO

Autor
Anita Novaes Prades
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA DMR EIRELI
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “Fio de rio”, 1ª edição, publicada pela Editora Livre Conteúdo, 2024, escrita e ilustrada por Anita Prades, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 31 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da narrativa poética e tematiza a valorização da água, a esperança e como a falta das chuvas causa impactos negativos ao ambiente. Assim, o enredo gira em torno da curiosidade da protagonista, que observa fendas e rachaduras no asfalto, à medida que caminha pela cidade. Por meio de um olhar atencioso, dessa forma, ela vê a natureza ressurgindo da calçada. Nesse sentido, o enredo se constrói por meio das ilustrações, em que se utilizam as cores predominantes, azul e cinza, a fim de marcar o contraste entre o rio e a cidade, respectivamente. Essas imagens ainda dialogam com a linguagem verbal (escrita em letra de imprensa minúscula), o que amplia o sentido da história. Isso também oferece possibilidades de releitura visual nessa faixa etária. Portanto, por meio da imaginação e do contato com a tão esperada “chuva” que cai na cidade cinzenta, a obra permite à criança novas

possibilidades de reflexões acerca das pautas ambientais.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

PINTANDO O SETE

Autor

Talita Nozomi Kusunoki, Arlene de Holanda Nunes Maia

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora Brasil Tropical Eireli

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Pintando o sete", escrita por Arlene Holanda, ilustrada por Talita Nozomi e publicada pela Editora Brasil Tropical em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em frases breves, organizadas em primeira pessoa, a narrativa acompanha uma criança que toma ao pé da letra a expressão “pintar o sete” dita pela avó e passa a enumerar tudo o que pinta com sua imaginação: castelo amarelo, árvore rosa, flor verde, montanha azul, trem laranja, familiares, animais e cenas do cotidiano. O texto articula humor e invenção ao insistir que a personagem pinta muitas coisas, mas não "esse tal de sete". As ilustrações, em páginas duplas e composições coloridas, ampliam a liberdade criativa da narrativa e exploram visualmente as escolhas inesperadas de cor.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

COAXANDO NA CHUVA

Autor
ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA, ANTONIO ELDER GALVAO DE CARVALHO LIMA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
RHJ LIVROS LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 30

Resenha Completa

A obra literária infantil "Coaxando na chuva", escrita por Adriano Messias, ilustrada por Elder Galvão e publicada pela RHJ em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Organizada como poema narrativo em versos rimados, acompanha um sapo que, incomodado com a chuva, quer ficar quieto no cogumelo, enquanto uma cobrinha, munida de touca, sombrinha e anéis de bambu, insiste em se aproximar e propõe casamento. A narrativa explora, em linguagem breve e sonora, a convivência entre personagens diferentes, articulando rimas, ritmo e comparações poéticas. As ilustrações em colagem digital, com cores, texturas e contrastes, ampliam as situações narradas e compõem o ambiente de chuva, cogumelos, vegetação e demais animais. No desfecho, após a aproximação entre os personagens e o casamento, sapo e cobra aparecem como casal, retomando a associação entre cogumelo, castelo e realeza presente desde o início.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

EU SOU ISSO?

Autor

Vivina de Assis Viana Mansur, Cassia Dias Roriz

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA GUTENBERG LTDA

Número da edição: 2

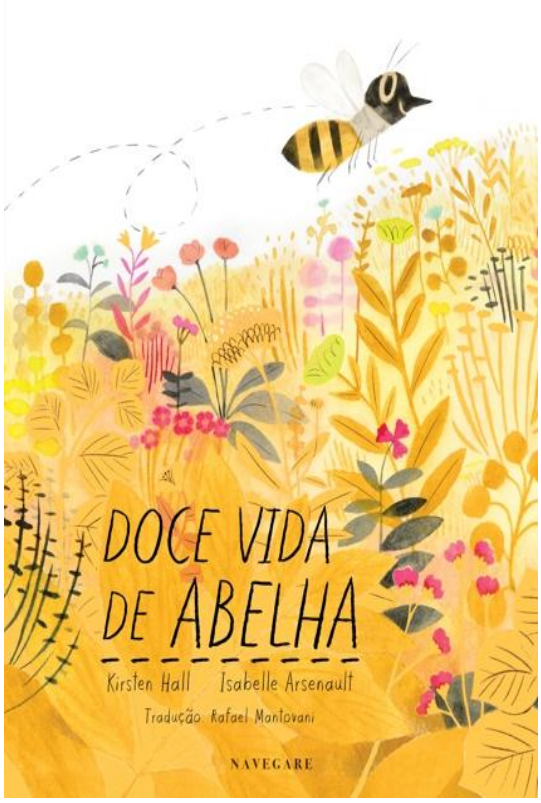
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 29

Resenha Completa

A obra literária infantil "Eu sou isso?", escrita por Vivina de Assis Viana, ilustrada por Cássia Roriz e publicada pela Gutenberg em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Na narrativa, Bernardo recebe da professora a tarefa de pesquisar sobre o corpo humano e, com a ajuda da mãe, recorta e cola imagens para montar o seu trabalho. Ao repetir os nomes das partes do corpo durante a pesquisa e, depois, no banho, o menino desloca a atividade escolar para uma descoberta sobre si mesmo. As ilustrações em colagem, com recortes, cores intensas e texturas, ampliam os sentidos da obra ao aproximar a construção visual da narrativa do processo de pesquisa realizado pelo personagem.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

DOCE VIDA DE ABELHA

Autor
Kirsten Hall, Isabelle Arsenault, Rafael Macedo Mantovani

Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
GARCIA E GARCIA PRODUCOES LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra informativa infantil "Doce vida de abelhas", de Kirsten Hall, com ilustrações de Isabelle Arsenault, traduzida por Rafael Mantovani e publicada pela editora Navegare (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra versa sobre o cotidiano das abelhas, sua organização e suas atividades, mesclando os estilos narrativo, poético e descritivo, com forte presença de recursos imagéticos. A coleta dos alimentos, a dança que informa a sua localização, a transformação do néctar em mel, a chegada do frio e os sinais da primavera, provocando a retomada do ciclo de trabalho, são alguns dos tópicos tematizados. Isso ocorre em tom lúdico, por meio de rimas, interjeições e onomatopeias, da organização sintática do texto verbal e do uso de recursos gráficos, como balões de fala e fontes em diferentes tamanhos. Em várias passagens, a criança tem a possibilidade de acessar, autonomamente, conteúdos por meio da leitura das imagens, as quais incitam a imaginação e ampliam o seu repertório estético e científico.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

COISAS QUE FAZEMOS MELHOR JUNTOS

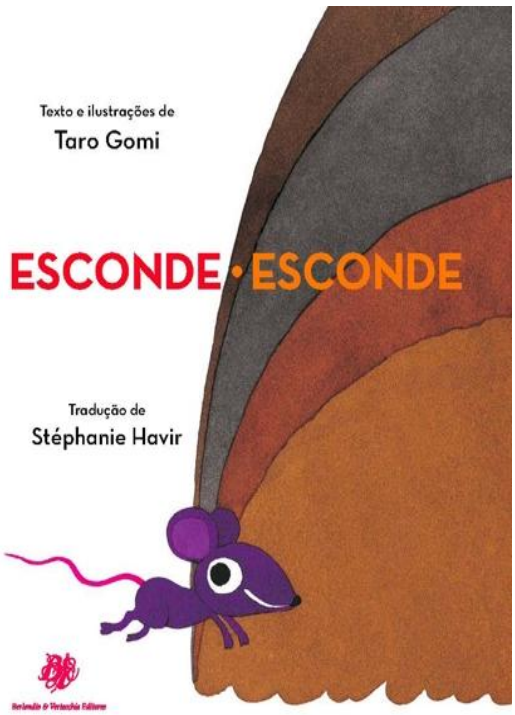
Autor
ROBERTA PINHEIRO ASSE
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA CERQUETO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Coisas que fazemos melhor juntos", 1ª edição, publicada pela Editora Cerqueto, 2024, escrita e ilustrada por Roberta Asse, inclui o Livro da Criança Impresso (LCI), 32 pp., e o Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da narrativa enumerativa e tematiza a cooperação, a empatia e o pertencimento. Nesse sentido, a obra foca no compartilhamento de experiências cotidianas entre pais e filhos — relação representada por adultos e crianças, bem como por animais e seus filhotes —, como tomar um picolé, cuidar de um machucado ou montar barracas. A obra, assim, enfatiza que essas situações se tornam mais especiais quando vividas com afeto e cooperação. Nesse contexto, as ilustrações, coloridas, dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta). Esta, com frases simples, enumera ações afetivas, enquanto aquelas ilustram as cenas. Além disso, as imagens permitem a leitura visual e contribuem para o desenvolvimento da criatividade e da imaginação, pois as crianças podem ser estimuladas a criar e ilustrar suas próprias listas de afazeres. Portanto, a obra traz a importância das relações

interpessoais para a construção da felicidade e do sentido de comunidade.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ESCONDE ESCONDE

Autor
Stéphanie Havir de Almeida, Taro Gomi
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
BERLENDIS EDITORES LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 38

Resenha Completa

A obra literária infantil "Esconde-esconde", com texto e ilustrações de Taro Gomi, traduzida por Stéphanie Havir e publicada pela Berlendis & Vertecchia em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Organizada como narrativa ilustrada, parte da brincadeira de dois ratinhos e se desenvolve por meio de uma sequência acumulativa de esconderijos. À medida que a brincadeira avança por um monte de feno, uma árvore, uma pedra e uma montanha, as imagens revelam que esses esconderijos aparentes correspondem a outros participantes, como raposa, hipopótamo, elefante e gigante, também envolvidos no jogo. O texto verbal, breve e repetitivo, utiliza diálogos, perguntas e a recorrência de expressões como "Achei!" e "Me acharam!", acompanhando o ritmo da brincadeira e favorecendo a antecipação das descobertas. As ilustrações, com formas amplas, cores chapadas e composições progressivas, sustentam os efeitos de surpresa ao transformar cenários aparentes em corpos de personagens. No desfecho, os participantes são encontrados em sequência, e a brincadeira recomeça quando um dos ratinhos assume a vez de se

esconder.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

ANIMAIS DO BRASIL

Autor

Marcia Riederer, Carlos Alberto Dias Meira, Iriam Gomes Starling

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

CONEL - COMERCIO NACIONAL E EDITORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 1

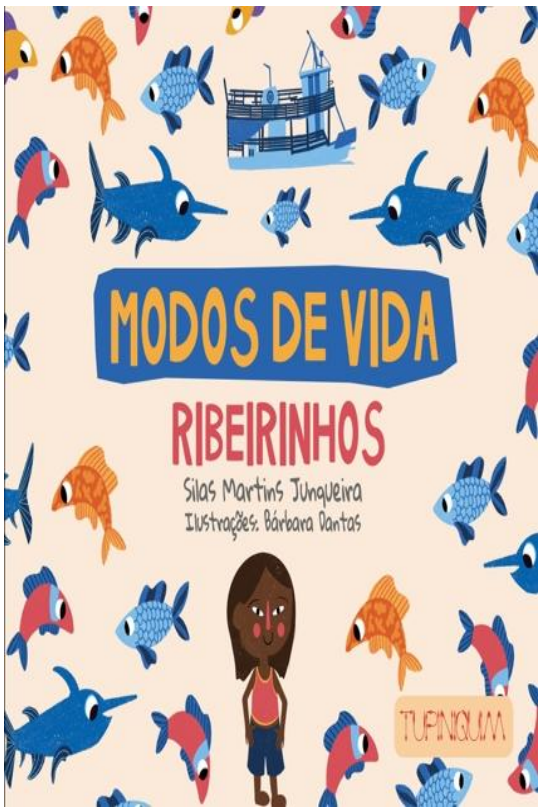
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra informativa infantil "Animais do Brasil", escrita por Marcia Riederer, ilustrada por Carlos Meira e publicada pela Editora Cuca Fresca em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Organizada em dez ambientes brasileiros – ambiente marinho, caatinga, campos, cerrado, floresta amazônica, manguezal, mata atlântica, mata de araucária, pantanal e restinga, praia e costão –, a obra apresenta diferentes espécies da fauna do país e descreve características corporais, hábitos alimentares, formas de proteção e cuidados com os filhotes. A apresentação inicial com o mapa do Brasil situa os ambientes abordados, e os textos breves, articulados às ilustrações, favorecem a identificação dos animais e de seus habitats. O conjunto introduz noções sobre biomas, ecossistemas e diversidade animal no território brasileiro.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

MODOS DE VIDA: RIBEIRINHOS

Autor
SILAS MARTINS JUNQUEIRA, Barbara Dantas Faria de Brito e Cunha Gonzaga
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
TUPINIQUIM LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 52

Resenha Completa

A obra informativa infantil "Modos de vida: ribeirinhos", escrita por Silas Martins Junqueira, ilustrada por Bárbara Dantas e publicada pela Tupiniquim em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Organizada em perguntas e respostas, a obra apresenta as comunidades ribeirinhas como parte dos povos da floresta e aborda quem são, onde vivem, como são suas casas, de que atividades vivem, como se adaptam às cheias dos rios, como as crianças se divertem e por que os rios são centrais em seus modos de vida. Com linguagem acessível, o livro articula informações sobre moradia, pesca, agricultura, criação de animais, deslocamento e cuidado com a natureza. As imagens combinam fotografias e ilustrações, ampliando a compreensão do conteúdo e a organização visual da obra.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

JARDIM DE MENINO POETA

Autor

Maria Valéria Vasconcelos Rezende, Maurício Veneza da Silva

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

FRANZ DEMIAN EDITORA E TECNOLOGIA LTDA

Número da edição: 3

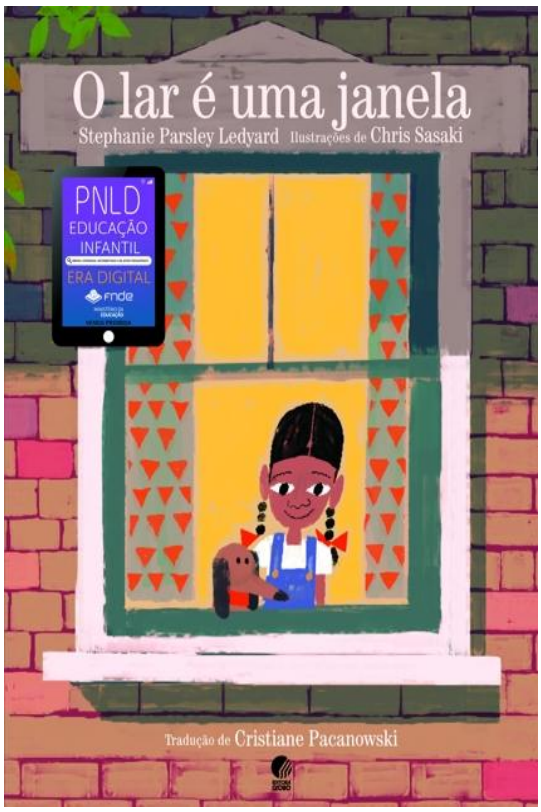
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Jardim de menino poeta", publicada pela Dodô Editorial em 2024, escrita por Maria Valéria Rezende e ilustrada por Maurício Veneza, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Nessa obra, pequenos poemas autorais, inspirados na composição dos haikais de origem japonesa, voltam-se à observação da natureza e de momentos do cotidiano. Os versos tratam da interação com animais, do contato com formas e fenômenos da natureza e da contemplação de paisagens, em diálogo com ilustrações realizadas por meio de colagens coloridas. Ao articular linguagem verbal e visual, a obra aborda experiências cotidianas e elementos do mundo natural em perspectiva poética, favorecendo a ampliação do repertório linguístico e imaginativo da criança.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O LAR É UMA JANELA

Autor

Stephanie Parsley Ledyard, Chris Sasaki, Cristiane Bastos Pacanowski

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA GLOBO S/A

Número da edição: 2

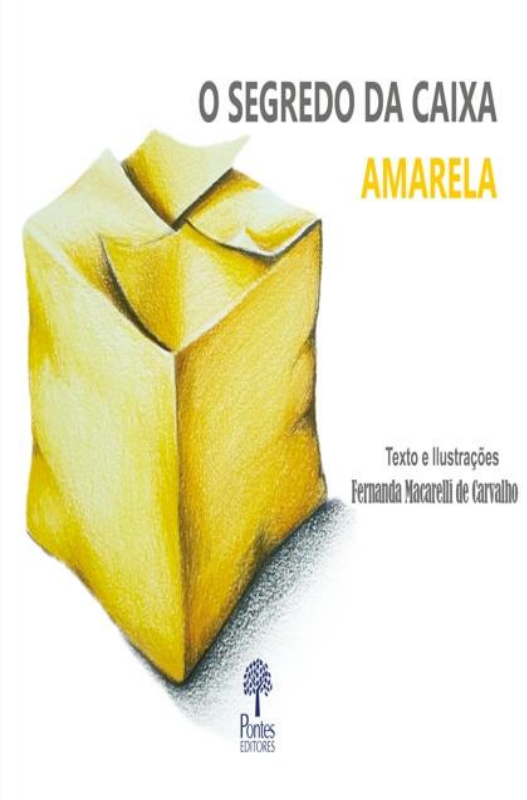
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil "O lar é uma janela", escrita por Stephanie Parsley Ledyard, ilustrada por Chris Sasaki, traduzida por Cristiane Pacanowski e publicada pela Editora Globo em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto breve, poético e reiterativo, organiza sucessivas definições de lar a partir de objetos, gestos e cenas do cotidiano, como janela, porta, tapete, abraço, mesa, louça, banho, cobertor, leitura e beijo depois de pegar no sono. Acompanhando uma menina em seu convívio com a casa e com as pessoas ao seu redor, a obra passa, depois, a sugerir uma mudança: o silêncio do início de uma jornada, a lembrança do quarto antigo, a falta do que ficou para trás, a incerteza e, por fim, a chegada a um novo lugar. As ilustrações ampliam esse percurso ao apresentar ambientes internos, fachadas, janelas, momentos de reunião e a nova casa, articulando permanência e mudança na construção do sentido de lar.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O SEGREDO DA CAIXA AMARELA

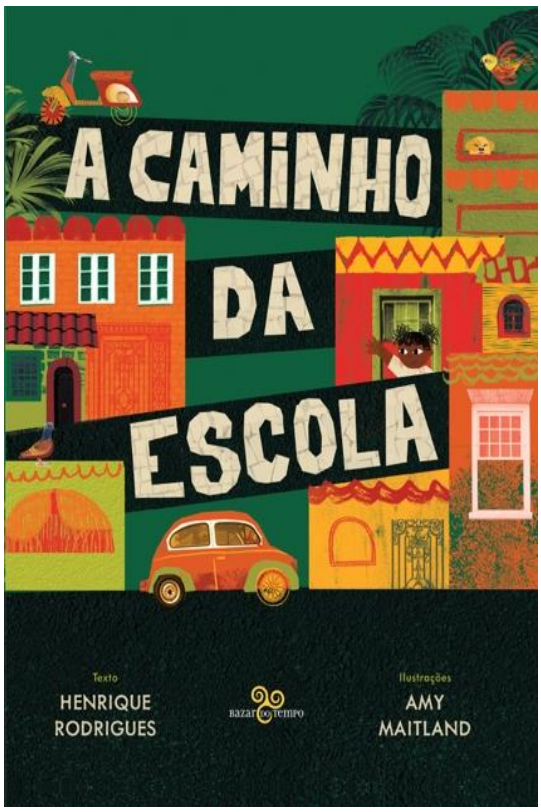
Autor
FERNANDA MACARELLI DE CARVALHO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PONTES EDITORES LTDA
57888919000180
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 14

Resenha Completa

A obra literária infantil “O segredo da caixa amarela”, 1ª edição, publicada pela Editora Pontes, 2024, escrita e ilustrada por Fernanda Macarelli de Carvalho, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 21 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero conto de adivinhação e apresenta a temática superação do medo e da imaginação. Nesse sentido, a obra explora a multiplicidade de perspectivas a partir de uma mesma situação: descobrir o que há dentro da intrigante caixa amarela. A narrativa cria um espaço convidativo à criança para desvendar o "mistério", o que estimula a curiosidade infantil. A interação da criança ocorre a partir das indagações realizadas ao longo da narrativa ("Seria um elefante?" "Uma formiga?" "Quem sabe uma cigarra?"), o que torna a leitura dinâmica. Essas interrogações transformam a leitura em uma experiência interativa e plena de humor. Além disso, as ilustrações, coloridas, dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta) e oferecem pistas visuais que incentivam a inferência e o raciocínio. Isso amplia o sentido do texto e oferece possibilidades de releitura visual

nessa faixa etária. Portanto, a obra estimula a criança a desvendar um mistério, o que desenvolve a criatividade e a capacidade de pensar.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A CAMINHO DA ESCOLA

Autor

Henrique Rodrigues Pinto, AMY NAGASAWA MAITLAND

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Bazar do Tempo Produc¸o~es e Empreendimentos Culturais Ltda.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

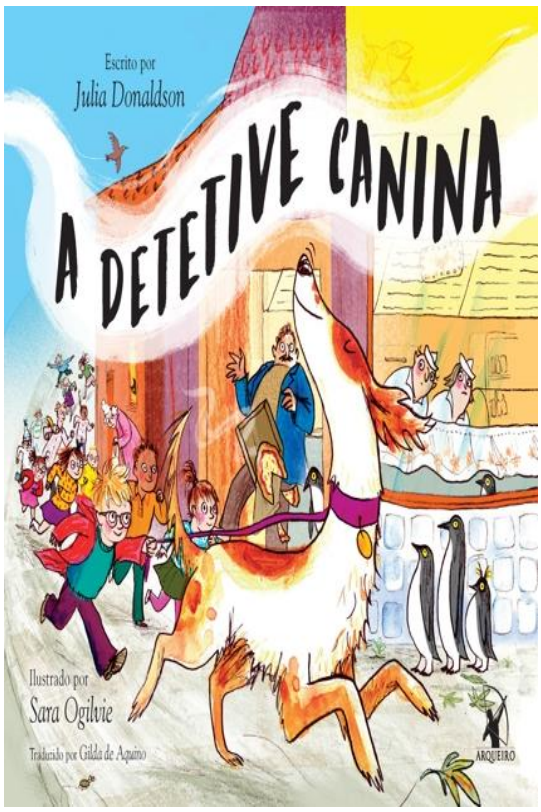
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “A caminho da escola”, 1ª edição, da Editora Bazar do Tempo, 2024, escrita por Henrique Rodrigues e ilustrada por Amy Maitland, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 32 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da narrativa que tematiza a descoberta e as relações socioemocionais. Nesse sentido, a história da obra gira em torno de Alice, uma menina que, a caminho da escola, percebe, com sensibilidade, o mundo ao redor. No trajeto, ela nota que o dia começa cedo para muitas pessoas, mas cada uma delas vivencia a própria rotina. Ao retornar para casa, observa que algumas pessoas já não estão mais onde estavam, enquanto outras permanecem imersas em seus próprios afazeres. Assim, a narrativa estimula a capacidade de a criança se conectar de maneira única ao mundo. além disso, as ilustrações dialogam com a linguagem verbal, pois representam os caminhos pelos quais Alice passa e as pessoas que encontra durante o percurso. Isso possibilita que o(a) professor(a) desenvolva as habilidades sociais e emocionais da criança, além do respeito à diversidade étnico-racial,

pois a protagonista da obra convive, na escola, com colegas de outras etnias, o que fortalece o repertório sociocultural da criança. As imagens ainda desenvolvem a imaginação e a criatividade, pois favorecem o protagonismo infantil, uma vez que a criança associa a narrativa às próprias vivências.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A DETETIVE CANINA

Autor
GILDA TAVES RADLER DE AQUINO, JULIA DONALDSON, SARA OGILVIE
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA ARQUEIRO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "A detetive canina", escrita por Julia Donaldson, ilustrada por Sara Ogilvie, traduzida por Gilda de Aquino e publicada pela Arqueiro em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto rimado, a narrativa apresenta Bela, cadela de faro aguçado que resolve pequenos mistérios do cotidiano e acompanha Conrado em sua ida semanal à escola para ouvir as crianças lendo. Quando os livros da sala desaparecem, a personagem segue pistas pelo caminho até encontrar Tomás com os exemplares. O desfecho desloca a investigação para a valorização da leitura ao mostrar que, em vez de roubar livros, Tomás pode tornar-se sócio da biblioteca e levá-los emprestados. As ilustrações acompanham o movimento da busca e ampliam o humor e a vivacidade da narrativa.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

ABRAÇARINHO, O PÁSSARO DOS ABRAÇOS

Autor

Ged Adamson, Luisa Facincani Camacho, Ged Adamson, Luisa Facincani Camacho, Ged Adamson

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

FARO EDITORIAL EIRELI

Número da edição: 2

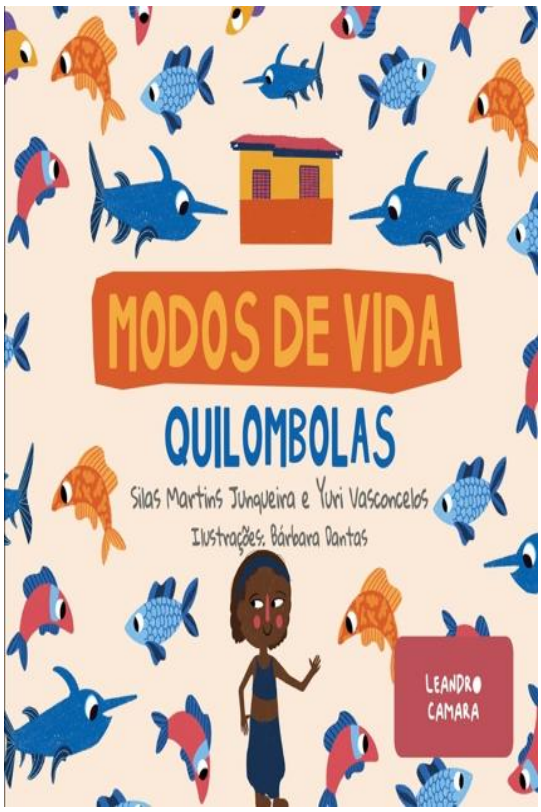
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra literária infantil "Abraçarinho: o pássaro dos abraços", escrita e ilustrada por Ged Adamson, traduzida por Luisa Camacho e publicada pela Faro Editorial em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa acompanha Bernardo, pássaro cujas asas muito longas o impedem, a princípio, de voar como os demais. Sozinho e envergonhado de sua diferença, ele tenta escondê-las até o momento em que encontra um orangotango triste e percebe que suas asas servem para abraçar. A partir daí, passa a acolher outros animais, escuta seus problemas e ressignifica aquilo que antes o fazia sofrer. No desfecho, as asas se fortalecem, Bernardo consegue voar e conclui que a vida é mais do que voar, porque os abraços também lhe trouxeram amizade.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

MODOS DE VIDA: QUILOMBOLAS

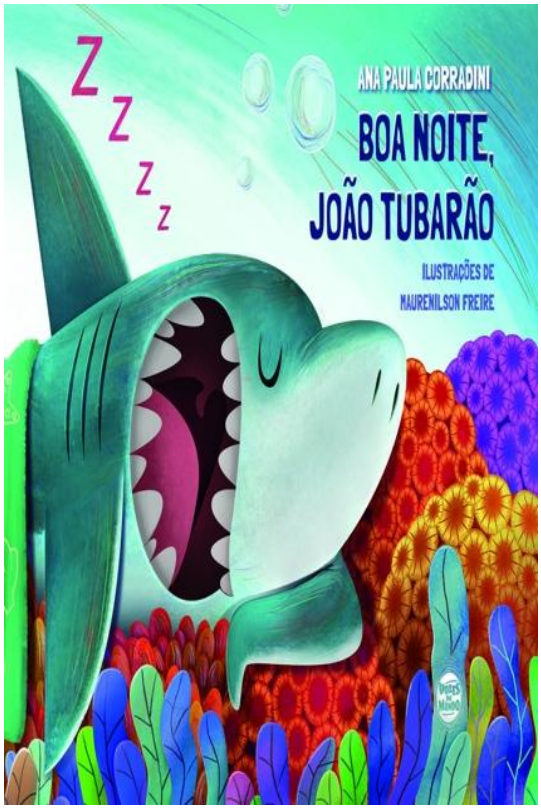
Autor
SILAS MARTINS JUNQUEIRA, Yuri Vasconcelos de Lima, SILAS MARTINS JUNQUEIRA, Yuri Vasconcelos de Lima, Barbara Faria de Brito e Cunha Gonzaga
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Leandro Calbente Camara
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 52

Resenha Completa

A obra informativa infantil “Modos de vida: quilombolas”, 1ª edição, da Editora Leandro Camara, 2024, escrita por Silas Martins Junqueira e Yuri Vasconcelos e ilustrada por Bárbara Dantas, inclui o Livro da Criança Impresso (LCI), 48 pp., e o Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da literatura informativa e tematiza a identidade, a resistência e o patrimônio quilombola. Nesse sentido, a obra foca no modo de vida das comunidades quilombolas, de forma acessível às crianças. Aborda ainda conceitos, formas de organização social, de subsistência, orientações sobre o respeito às comunidades quilombolas - às suas tradições e à sua cultura - e ao meio ambiente. Nesse contexto, as ilustrações, coloridas, mostram cenas do cotidiano dessas comunidades e servem de extensão para a linguagem verbal (escrita em caixa alta). As imagens, dessa forma, detalham visualmente os elementos informados, o que facilita a compreensão da criança acerca de conceitos abstratos. Além disso, elas permitem a leitura visual e contribuem para fortalecer a autoestima e o respeito pela herança afro-brasileira. Portanto,

a obra favorece o repertório sociocultural da criança e promove o reconhecimento da diversidade do país.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

BOA NOITE, JOÃO TUBARÃO

Autor
ANA PAULA CORRADINI, MAURENILSON DA SILVA FREIRE
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
VOZES DO MUNDO COMUNICAÇÕES LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil "Boa noite, João tubarão", escrita por Ana Paula Corradini, ilustrada por Maurenilson Freire e publicada pela Vozes do Mundo em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa breve e bem-humorada, acompanha João Tubarão em uma sequência de tentativas para adormecer no ambiente submarino, sempre interrompidas por situações imprevistas. O texto explora repetições, onomatopeias, diálogos e jogos de linguagem que reforçam sua musicalidade, enquanto as ilustrações ampliam o tom cômico da narrativa e a composição do cenário marinho. No desfecho, é o acolhimento da mãe que permite ao protagonista finalmente dormir.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

SONHO MEU, SONHO TEU!

Autor

Luise Barros Costa Lima, Tamilis Oliveira Nascimento

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

LUISE BARROS COSTA LIMA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

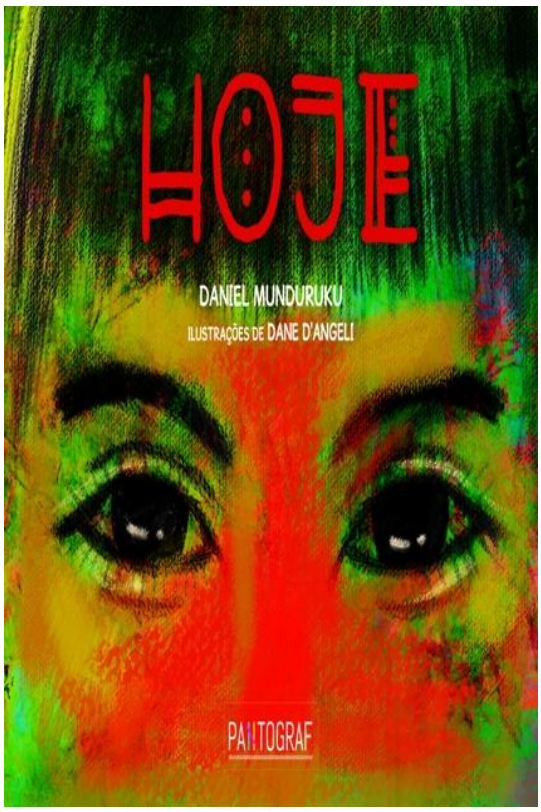
Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil “Sonho meu, sonho teu!”, publicada pela Editora Mil Caramiolas, 2024, escrita por Lulu Lima e ilustrada por Tamilis Oliveira, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 32 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil - Pré-escola (4 a 5 anos), a obra se classifica como poema narrativo, cujo tema brincadeiras de infância entre irmão e irmã e entre menino e menina é encontrado nela. A criança, assim, se depara com a história de dois irmãos, Sara e Pedro, que compartilham uma noite no mundo dos sonhos. Tudo começa quando Pedro, com medo dos trovões e da chuva, pede para dormir na cama de Sara. Dormindo, eles compartilham o mesmo sonho, em que não há atividades específicas de menino nem de menina, como o fato de Pedro fazer bolo para comer, e Sara lutar caratê, além de se divertirem e explorarem juntos as possibilidades das brincadeiras. Dessa forma, a obra possibilita que o(a) professor(a) trabalhe a questão de que brincadeiras não devem ser categorizadas. Logo, a criança pode escolher brincar com as atividades de que goste. Além disso, a aventura dos irmãos é contada em versos rimados, os

quais desenvolvem o interesse pela leitura, e com o auxílio das ilustrações, criadas predominantemente com cores suaves, como azul claro, amarelo, rosa e verde. Essas imagens dialogam com a linguagem verbal, escrita em caixa alta, pois ilustram as cenas da narrativa, compostas a cada duas páginas. Portanto, a obra contribui para expandir a visão de mundo da criança, mediante a aquisição de repertório sociocultural.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

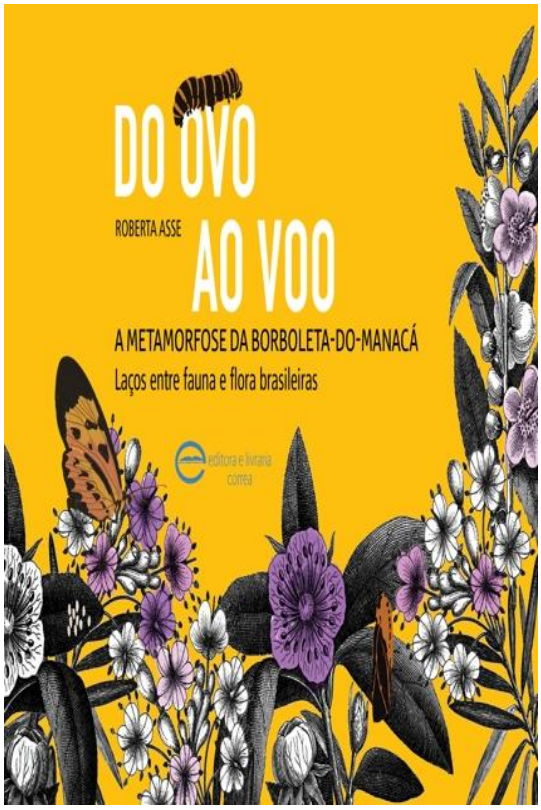
HOJE

Autor
DANIEL MONTEIRO COSTA, DANIEL ANGELI DA COSTA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PANTOGRAF GRAFICA E EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “Hoje”, escrita por Daniel Munduruku, com ilustrações de Dane D'Angeli, publicada pela editora Pantograf (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta as experiências de um menino indígena, em situações de interação e diálogo com a natureza, com os outros e consigo mesmo, criando conexões positivas e significativas. A narrativa com imagens ricas em cores e detalhes explora as sensações, ações e experiências da infância, incentivando a curiosidade e a percepção do mundo ao redor. Assim, a obra “Hoje” traz a perspectiva munduruku do tempo e da infância que promove o momento presente, a imaginação e a reflexão sobre ser criança indígena e que dialoga com todas as crianças.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

DO OVO AO VOO: A METAMORFOSE DA BORB OLETA-DO-MANACÁ

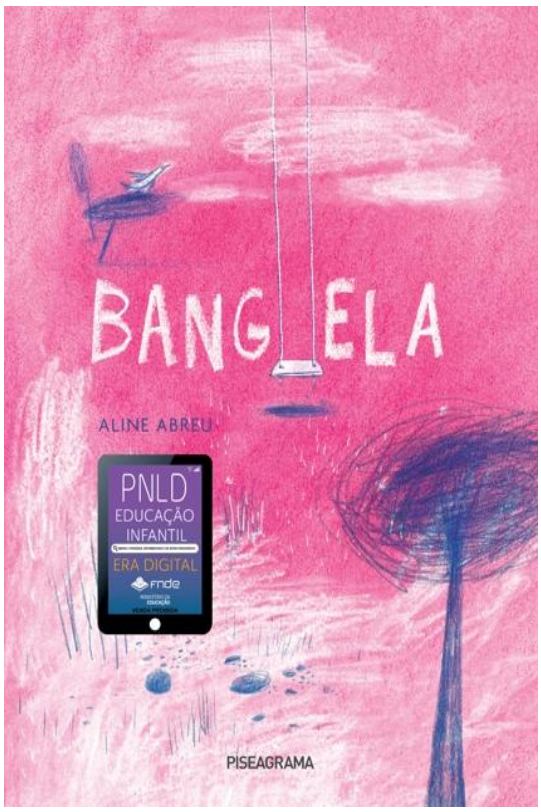
Autor
Roberta Pinheiro Asse
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA E LIVRARIA CORREA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra informativa infantil "Do ovo ao voo: a metamorfose da borboleta-do-manacá", 1ª edição, publicada pela Editora Correa, 2024, escrita e ilustrada por Roberta Asse, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 40 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da literatura informativa e tematiza a metamorfose, a diversidade e os ciclos da vida. Nesse sentido, no texto, descreve-se o ciclo de vida da borboleta que vive próxima ao manacá – árvore que produz flores que mudam de cor. Entre o verde das folhas e o colorido das flores do manacá-da-serra, a obra aborda as características da borboleta e da árvore, de forma objetiva e descritiva. Nesse contexto, para acompanhar a metamorfose da borboleta, as ilustrações dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta). Dessa forma, enquanto esta detalha as etapas da vida da borboleta e das flores do manacá-da-serra, aquelas ilustram, por meio de fotografias, o ciclo de vida de cada espécie. Assim, as crianças aprofundam os conhecimentos acerca da diversidade da fauna e da flora brasileiras. Portanto, a obra associa a teoria à

vida real que acontece nos jardins.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

BANGUELA

Autor

Aline Senra Vasconcelos de Abreu

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA PISEAGRAMA LTDA

Número da edição: 1

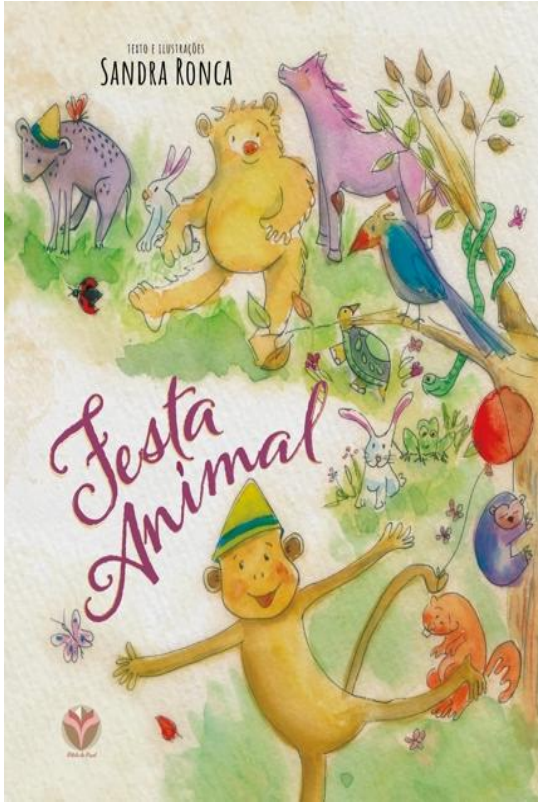
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “Banguela”, escrita e ilustrada por Aline Abreu, publicada pela Editora Piseagrama (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta como tema central a queda do dente de leite, um acontecimento significativo no cotidiano das crianças. O enredo acompanha a expectativa do protagonista diante desse processo, que se constrói em diálogo com as experiências de outras crianças e também de diferentes gerações, revelando modos de pertencimento. As ilustrações articulam-se ao texto, tendo o balanço como metáfora que sustenta a narrativa e conduz a leitura. A obra combina texto verbal e visual, criando uma unidade estética que aproxima o leitor do universo infantil e possibilita experiências de leitura compartilhada em contextos educativos.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

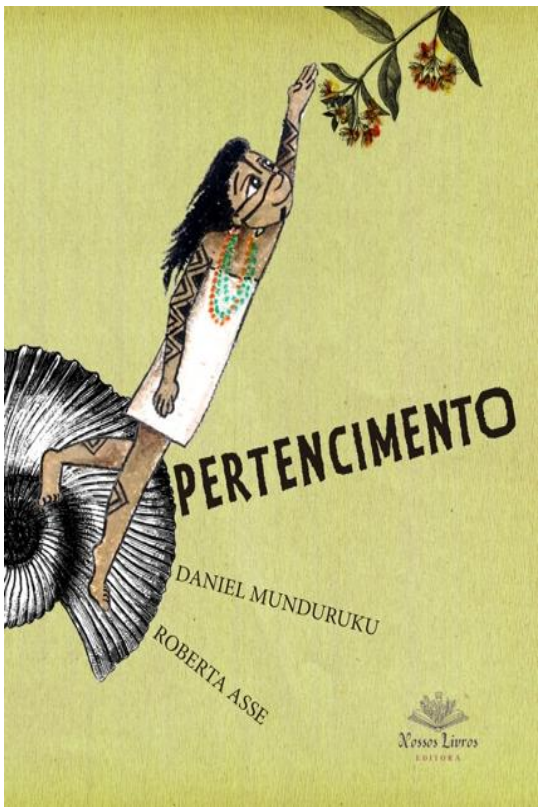
FESTA ANIMAL

Autor
ALAN CESAR SALES MAIA, SANDRA RONCA CAVALCANTI
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PETALA DE PAPEL EDITORA E COMERCIO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil "Festa Animal", escrita e ilustrada por Sandra Ronca, publicada pela editora Pétala de Papel (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de uma narrativa autoral rimada que conta a história de uma organização colaborativa de uma festa de aniversário para o Dromedário e o Tucano, na toca do Leão. Cada animal assume uma função, desde a decoração até o preparo da comida. Todos são convidados, até mesmo o Tatu, que não sabe o que fazer, e o atrapalhado Tarzan. Com linguagem adequada à Educação Infantil, o texto aborda a coletividade de forma lúdica em um texto rimado e ritmado. As ilustrações em aquarela dialogam com o texto, ampliando a experiência leitora por meio de situações visuais criativas e inusitadas.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

PERTENCIMENTO

Autor

Daniel Monteiro Costa, Roberta Pinheiro Asse, Marina Prado Sander Smit

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA NOSSOS LIVROS LTDA

Número da edição: 1

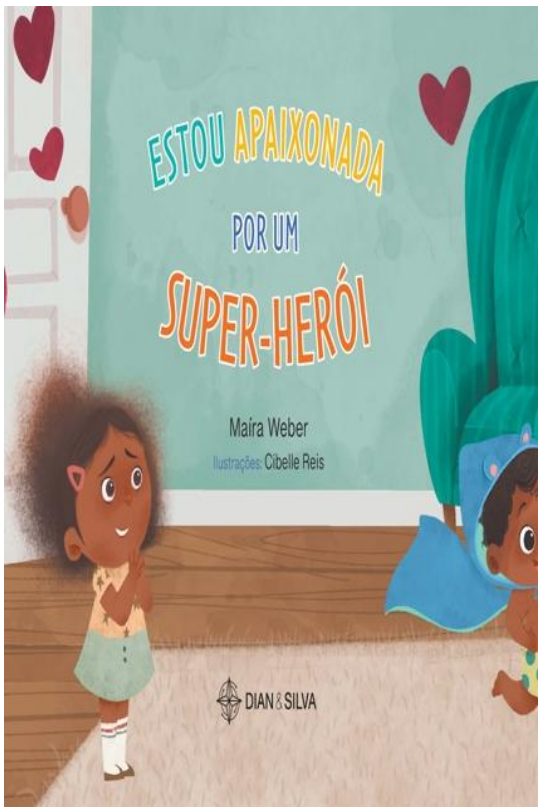
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Pertencimento", escrita por Daniel Munduruku, com ilustrações de Roberta Asse, publicada pela editora Nossos Livros (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra nos convida a embarcar em uma jornada que celebra a vida em harmonia com a natureza e com o outro. Cada página é um convite à escuta da terra, da água, dos animais e da ancestralidade que pulsa em cada ser. As ilustrações dialogam com delicadeza e força com o texto, criando um universo visual vibrante para revelar o ritmo cíclico da vida. Juntas, palavra e imagem, constroem uma leitura sensorial e simbólica, na qual tudo está conectado e depende de tudo, como ensina a cosmovisão indígena. A obra desperta nas crianças o encantamento pela diversidade, o respeito pela natureza e o orgulho de fazer parte de um todo maior. Uma leitura que expande o olhar à escuta sensível do mundo.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ESTOU APAIXONADA POR UM SUPER-HERÓI

Autor

Maíra Amélia Leite Weber, Cibelle Pereira Reis

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

DIAN & SILVA EMPREENDIMENTOS EDUCACIONAIS E EDITORIAIS LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra literária infantil "Estou apaixonada por um super-herói", escrita por Maíra Weber, ilustrada por Cibelle Reis e publicada pela Dian & Silva em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Organizada como narrativa ilustrada breve, apresenta uma menina que descreve o irmão a partir do imaginário dos super-heróis. O texto verbal utiliza frases curtas, perguntas, repetições e comparações para associar ações do bebê a poderes como força, velocidade, supervoz, capacidade de derrotar inimigos, derrubar objetos sem encostar e manter uma identidade secreta. A narrativa é conduzida pelo olhar da irmã, que interpreta situações do cotidiano doméstico como aventuras fantásticas, articulando brincadeira, imaginação e vínculo fraterno. As ilustrações, com cores suaves, personagens expressivos, brinquedos e ambientes da casa, ampliam visualmente essa aproximação entre rotina familiar e fantasia. No desfecho, a menina afirma que o maior poder do irmão é saber dar um superabraço, retomando o afeto entre os dois.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

NÃO SEI DESENHAR CAMELOS - LIVRO IMPRESSO

Autor
Florentino Alves de Freitas
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Trisco Comunicação e Serviços Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2023
Número de páginas: 27

Resenha Completa

A obra literária infantil "Não sei desenhar camelos", escrita e ilustrada por Tino Freitas e publicada pela Trisco em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em primeira pessoa, a obra parte da afirmação de que o enunciador não sabe desenhar camelos e, a partir dela, constrói um jogo de transformações em que traços simples vão se transformando em diferentes animais, como formiga argentina, lagarta, borboleta, elefante, cegonha, coruja, joaninha, peixe, minhoca, caracol, macaco e tamanduá. Com enunciados curtos, humor e repetições, o texto verbal se articula às ilustrações em páginas duplas, marcadas por linhas pretas grossas sobre fundo claro, que evidenciam o processo de construção das imagens. No conjunto, a obra explora imaginação, experimentação gráfica e relação entre desenho e linguagem.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

MARTA E O POLVO

Autor

Germano Zullo, Albertine Zullo, Alberto Alexandre Martins

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Franciosi & Malta

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Marta e o polvo", escrita por Germano Zullo, ilustrada por Albertine, traduzida por Alexandre Cataldi e publicada pela Franciosi & Malta em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Organizada como narrativa ilustrada, acompanha Marta, a vaca cor de laranja do senhor Pinchô, que se pergunta o que existe debaixo dos oceanos e escolhe um minissubmarino na loja de Jojô para explorar o fundo do mar. Durante a viagem, ela tenta se aproximar de sardinhas, atuns, um velho cachalote e tubarões, mas todos fogem assustados com sua presença. Triste por causar medo nos habitantes do mar, Marta encontra Julian, o polvo gigante, que explica que os animais não estão acostumados a ver um animal com chifres pontudos. As ilustrações, com cenas amplas, cores suaves e traços expressivos, representam a vaca no submarino, os animais marinhos e os deslocamentos pelo ambiente aquático, articulando humor e estranhamento. No desfecho, Julian apresenta a Marta as maravilhas do fundo do oceano, e os novos amigos combinam um encontro na praia, ampliando a troca entre o mundo terrestre e o marinho.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O COBERTOR QUE PARAVA O TEMPO

Autor
Marcos Hiroshi Kawahara
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
CLAVIS 42 ESTUDIO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "O cobertor que parava o tempo", escrita e ilustrada por Hiro Kawahara e publicada pela Editora Lunablù em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa acompanha Saturno, um menino que sente não ter tempo para brincar, desenhar, ler histórias em quadrinhos ou descansar, enquanto sua mãe vive sobrecarregada pelo trabalho. Quando encontra um cobertor velho coberto de estrelas, ele descobre que, debaixo dele, o tempo quase não passa. A partir dessa experiência, Saturno consegue estudar, dormir e brincar com mais calma e decide compartilhar o cobertor com a mãe, que também passa a descansar e a trabalhar sem pressa. Ao longo do tempo, porém, o tecido se desgasta, restando apenas um pequeno pedaço guardado como lembrança. As ilustrações ampliam os sentidos do texto ao explorar relógios, contrastes entre pressa e pausa e a luminosidade do cobertor, articulando imaginação, descanso e convivência familiar.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

A FEIRA DAS VITAMINAS

Autor

BIBIANA SILVEIRA DA PIEVE, JULIANA BASILE DIAS

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

BEATRIZ M S S PRADO LTDA

Número da edição: 1

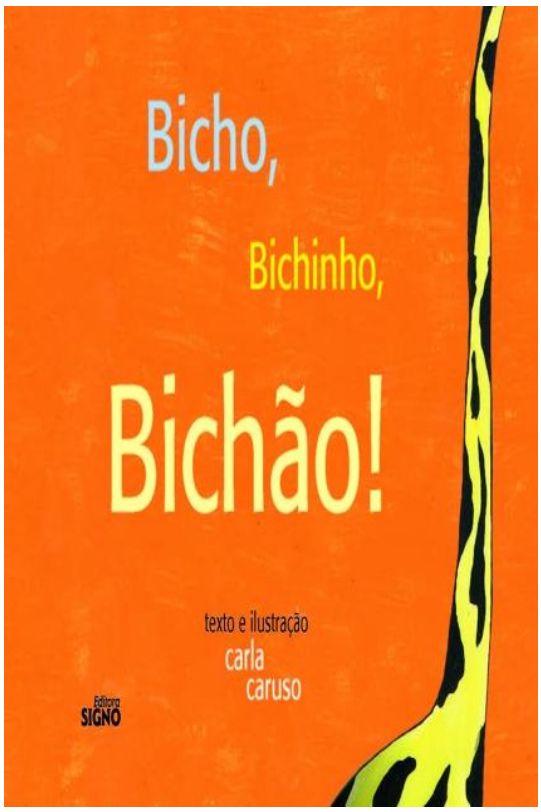
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 58

Resenha Completa

A obra informativa infantil "A feira das vitaminas", escrita por Bíbi Da Pieve, ilustrada por Juliana Basile e publicada pela Barco Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em versos rimados que retomam a linguagem da feira livre, a obra apresenta adivinhas sobre alimentos como mamão, feijão, laranja, agrião, manga, banana, tomate, abacaxi e cenoura. Após cada desafio, o livro informa nutrientes e benefícios desses alimentos para o corpo, articulando ludicidade e conteúdo informativo. As ilustrações ampliam o clima da feira e acompanham a diversidade de frutas, grãos, folhas, frutos e raízes, enquanto a galeria final expande o repertório visual da criança com outros alimentos. Na versão digital, a narração que acompanha a obra é interpretada por Fafá Conta.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

BICHO, BICHINHO, BICHÃO

Autor
Carla Caruso, Carla Caruso
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
SIGNO EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Bicho, Bichinho, Bichão!", escrita e ilustrada por Carla Caruso e publicada pela Signo em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Reunindo poemas curtos sobre bichos, a obra explora rimas, repetições, jogos sonoros e diferentes disposições das palavras na página. Em poemas sobre caramujos, borboletas, passarinhos, cobra, vaga-lume e coruja, entre outros, texto verbal e imagens se articulam para sugerir movimento, forma, cor e comparação. As ilustrações e a organização visual dos versos variam de poema para poema e participam da construção de sentidos, reforçando o caráter lúdico da leitura.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O VOO DE KIA

Autor
LILIANE BARBOSA MESQUITA DE OLIVEIRA, CAMILO MARTINS HENRIQUE DA COSTA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
ALFA LCW MAGAZINE LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "O voo de Kia", escrita por Liliane Barbosa Mesquita de Oliveira, ilustrada por Camilo Martins e publicada pela Alfa Magazine em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Organizada como narrativa poética, acompanha Kia, uma ave que vivia em seu ninho, voando pelo mar azul, até precisar fugir quando homens chegam para destruir aquele lugar e prender pássaros em gaiolas. A personagem migra em busca de refúgio, embora não queira deixar seu espaço de origem, e enfrenta uma longa jornada marcada por tempestades, ondas agitadas, ventos fortes, frio, medo e distância. O texto verbal utiliza frases breves, repetições e alongamentos gráficos de palavras como "longa" e "longe", reforçando o percurso e a duração do deslocamento. As ilustrações, com cores contrastantes, texturas e composições que sugerem movimento, representam o ninho, o mar, a fuga, a escuridão, os ventos e o novo lugar encontrado por Kia. No desfecho, os pássaros do novo território percebem seu canto, seus costumes e seu colorido diferentes; Kia tece novas histórias, continua sentindo saudade do que ficou longe e reconhece que seu

ninho permanece por perto.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

UMA PULGA SE BALANÇA

Autor

Samuel Ribeiro de Andrade, Rosangela Carneiro de Lima

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

FENIX TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS LTDA

Número da edição: 1

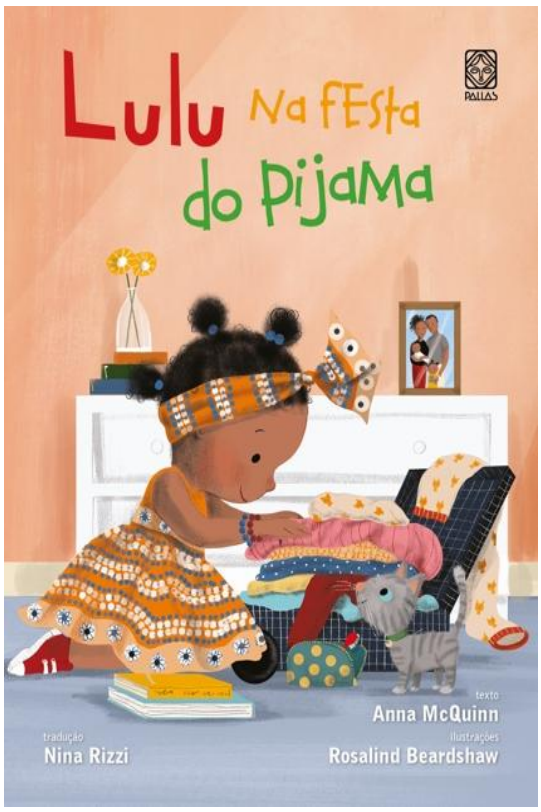
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra literária infantil "Uma pulga se balança", escrita por Rosângela Lima, ilustrada por Sami Ribeiro e publicada pela Fênix Editorial em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em versos marcados por rimas, repetições e sonoridade, a obra apresenta uma sequência progressiva que vai de uma pulga a dez gatinhos no balanço, sempre seguida por páginas em que crianças, em número correspondente, retomam esse movimento em cenas de brincadeira, festa, pintura, canto e giro. A estrutura cumulativa organiza a contagem de um a dez e aproxima animais e crianças por semelhanças de ação e diversão. As ilustrações acompanham essa progressão numérica e ampliam o caráter lúdico da obra.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

LULU NA FESTA DO PIJAMA

Autor

Rosalind Beardshaw, Anna McQuinn, Ellen Cristina Nascimento Lopes

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

PALLAS EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA

Número da edição: 2

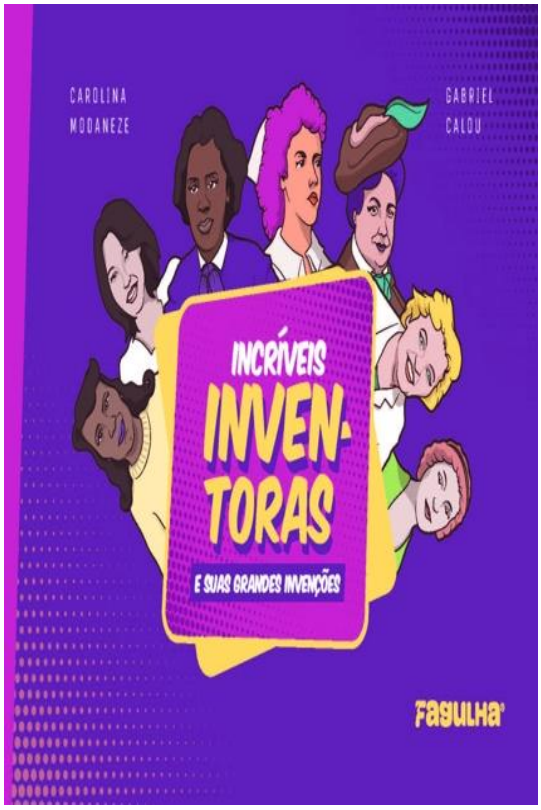
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra literária infantil "Lulu na festa do pijama", de Anna McQuinn, com ilustrações de Rosalind Beardshaw e tradução de Nina Rizzi, publicada pela editora Pallas (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Como seu título indica, a obra narra a história da personagem Lulu em sua primeira festa do pijama na casa da prima Tina. Suas ilustrações, em cores vibrantes e traços definidos, acompanham as ações descritas no texto, reforçando os sentimentos das personagens, como alegria, expectativa e aconchego. O enredo explora, de forma acessível, temas como amizade, convivência familiar e novas experiências, permitindo que as crianças se identifiquem com a protagonista. Embora mantenha uma estrutura previsível e linear, a obra pode favorecer a aproximação lúdica com o universo infantil, podendo estimular conversas sobre amizade, confiança e autonomia.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

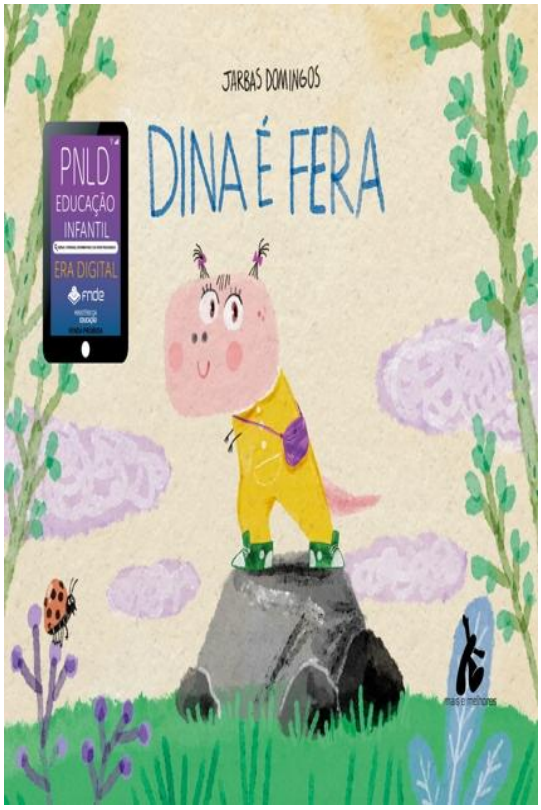
INCRÍVEIS INVENTORAS E SUAS GRANDES INVENÇÕES

Autor
Ana Carolina Vieira Modaneze, Gabriel Martins Lopes Calou
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Fagulha Comercio de Cursos e Jogos LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra informativa infantil "Incríveis inventoras e suas grandes invenções", escrita por Carolina Modaneze, ilustrada por Gabriel Calou e publicada pela Fagulha em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Organizada em seções dedicadas a sete inventoras, a obra apresenta a cama de gabinete dobrável, o orelhão, a seringa, o circuito fechado de televisão, o limpador de para-brisa, os painéis solares e o longa-metragem de animação. Em cada bloco, o texto introduz a invenção com perguntas e exemplos do cotidiano, informa data, contexto e características do invento e, em seguida, sintetiza aspectos da trajetória da inventora correspondente. As ilustrações acompanham o caráter explicativo da obra, e o fechamento convida a criança a imaginar novas invenções e realizar experimentos.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

DINA É FERA

Autor
Jarbas Domingos de Lira Junior
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
MAIS E MELHORES - PRODUCOES ARTISTICAS LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 52

Resenha Completa

A obra literária infantil "Dina é fera", escrita e ilustrada por Jarbas Domingos e publicada pela Mais e Melhores em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto rimado, a narrativa acompanha Dina no convívio escolar com colegas dinossauros que se destacam em diferentes atividades, como futebol, natação, música, dança e pintura. Ao tentar imitá-los, a personagem se depara com limites e frustrações, até que, diante do problema da chave caída no bueiro, descobre que suas mãos pequenas permitem resolver a situação. As ilustrações coloridas acompanham essas tentativas e o desfecho, articulando humor e movimento ao texto verbal. Ao final, a obra destaca a persistência e a importância de não desistir diante dos próprios limites.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

BARRACO AZUL

Autor

LETÍCIA VIEIRA LIMA CAVALCANTE, SUÉLEN CRISTINA DE BRITO

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

GRAFICA E EDITORA RIO-DG LTDA

Número da edição: 1

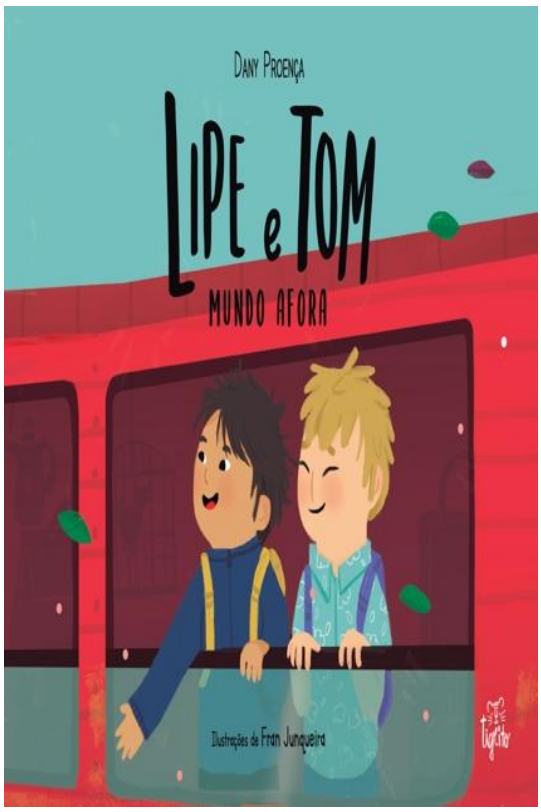
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra literária infantil "Barraco azul", escrita por Suélen Brito, ilustrada por Letícia Vieira e publicada pela RIO-DG em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto breve e poético, apresenta um barraco azul, da cor do céu e do mar, onde mora uma menina que sonha ir ao centro da cidade para ver além das barreiras. O barraco fica em uma ilha invisível, que muitos não conseguem ver porque precisam enxergá-la com o coração. Quando, em um dia de sol forte de verão, a luz acaba novamente na hora de dormir, os moradores saem para a rua: os adultos se sentam na calçada e contam histórias, enquanto as crianças, com latas vazias, arame e prego, criam lanternas para a festa das luzes nos becos. As ilustrações, marcadas pela predominância do azul e por composições gráficas em formas planas, acompanham a narrativa e ampliam a representação da rua, do barraco, das estrelas e das lanternas, até a luz voltar e todos entrarem em seus barracos para dormir.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

LIPE E TOM MUNDO AFORA

Autor
FRANCIANE DAMA JUNQUEIRA, DANYELLA NEVES E SILVA PROENÇA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA TIGRITO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 23

Resenha Completa

A obra literária infantil "Lipe e Tom mundo afora", escrita por Dany Proença, ilustrada por Fran Junqueira e publicada pela Editora Tigrito em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto breve e poético, a narrativa acompanha dois amigos que, entre viagens e mudanças, aprendem a lidar com despedidas, saudade e encontros em diferentes lugares do mundo. Ao longo da obra, Lipe e Tom descobrem que o coração guarda as pessoas que não cabem na mala e se torna a maior bagagem do viajante. As ilustrações coloridas ampliam esse percurso ao articular cenários, culturas e afetos, e o desfecho sintetiza a experiência dos personagens ao mostrar que eles se reconhecem como parte do mundo todo, porque carregam o mundo dentro de si.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

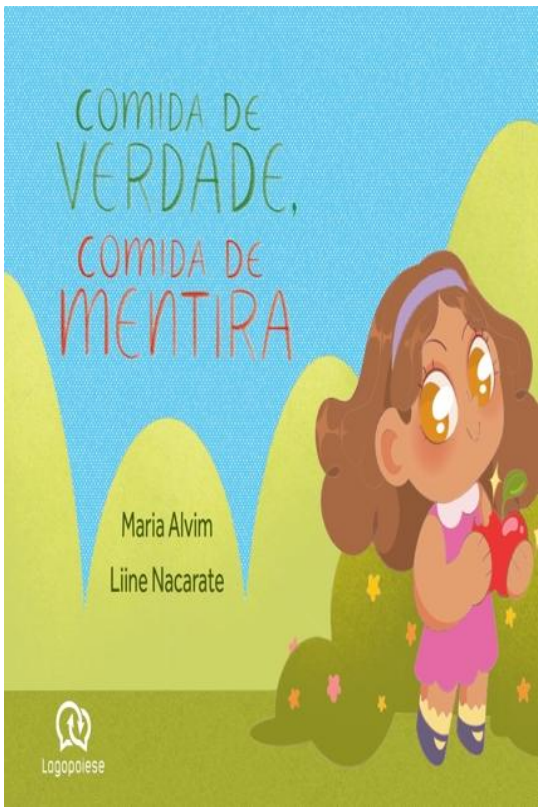
TEM GATO NA TUBA

Autor
Odilon Alfredo Pires de Almeida Moraes
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
SAIRA EDITORIAL LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 52

Resenha Completa

A obra literária infantil "Tem gato na tuba" inspirada na canção de João de Barro e Alberto Ribeiro (1947), com ilustrações de Odilon Moraes, publicada pela Saíra Editorial (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta um poema-canção que traz um convite à imaginação da criança – o que um gato poderia fazer escondido em uma tuba? Os versos e ilustrações descrevem as peripécias deste gato e o inesperado e divertido desfecho em que a melodia de uma banda é modificada pelos “miados” do animal. O texto verbo-visual é enriquecido com rimas, ritmo e onomatopeias. As páginas duplas possibilitam uma imersão na obra. A obra, ilustrada em preto e branco, apresenta versos com rimas finais, com ritmo marcado, de fácil memorização para as crianças.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

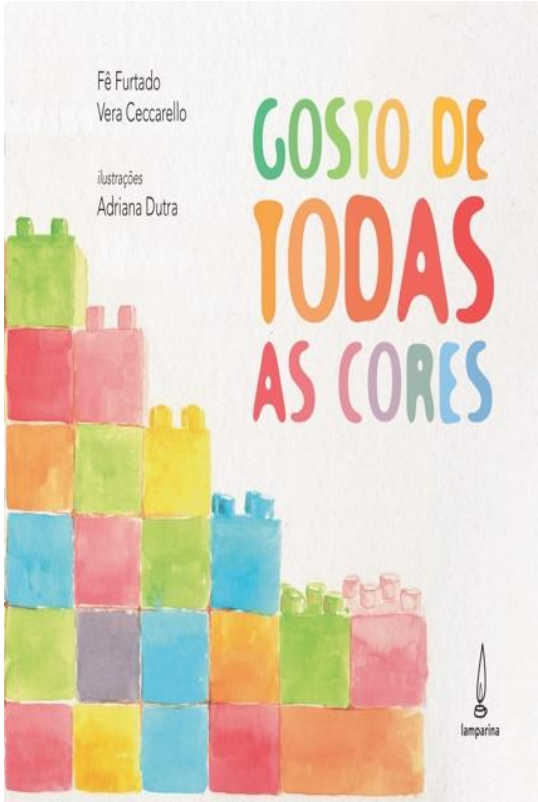
COMIDA DE VERDADE, COMIDA DE MENTIRA

Autor
Mariline Nacarate Alves, Maria Alvim Leite
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Logopoiese Serviços Editoriais e Educacionais LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra informativa infantil “Comida de verdade, comida de mentira”, escrita por Maria Alvim, ilustrada por Liine Nacarate e publicada pela Saíra Editorial em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Ao longo do livro, distingue alimentos in natura, ingredientes culinários, processados e ultraprocessados, por meio de explicações breves e de comparações entre alimentos do cotidiano, como milho e salgadinho, banana e bala, leite e bebida achocolatada, destacando a diferença entre "comida de verdade" e "comida de mentira". As ilustrações, em paleta suave e cenários variados, acompanham a progressão do tema e contribuem para a organização visual das informações. Ao final, a obra também aborda o apelo da propaganda e apresenta orientações relacionadas aos hábitos alimentares.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

GOSTO DE TODAS AS CORES

Autor
Vera Helena Picolo Ceccarello, Fernanda Furtado Camargo, Adriana Ceccarello Dutra Avesani

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
LAMPARINA EDITORA LTDA

Número da edição: 2

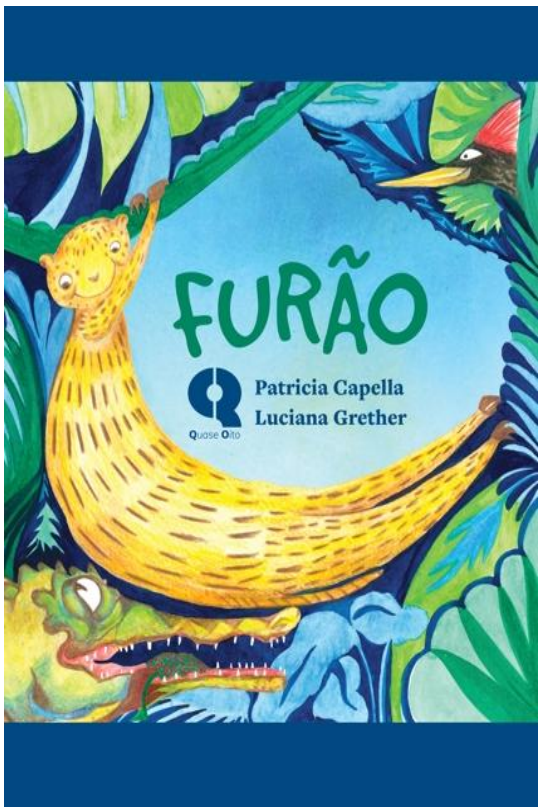
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Gosto de Todas as Cores”, de Fê Furtado e Vera Ceccarello, com ilustrações de Adriana Dutra, publicada pela editora Lamparina (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra, cujo gênero é uma narrativa autoral, aborda a temática da identidade de gênero, tomando como eixo do enredo as experiências lúdicas vividas na infância. Para isso, apresenta Dani, uma criança que, pelos textos e ilustrações, pode ser um menino ou uma menina. Tomando as próprias experiências infantis como questões problema, Dani convida as crianças a pensarem sobre os estereótipos sociais que demarcam formas de ser e brincar desde a infância, provocando as crianças a enfrentarem as demarcações de gênero que implicam, diretamente, nas culturas infantis.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

FURÃO

Autor

Patricia Bittencourt Couto Capella, Yuri Candido da Silva de Franco, Luciana Grether de Mello Carvalho

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Quase Oito Editora e Livraria Ltda.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra literária infantil “Furão”, 2ª edição, publicada pela Editora Quase Oito, 2024, escrita por Patricia Capella e ilustrada por Luciana Grether, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 21 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra é uma narrativa autoral que tematiza o ambiente do Pantanal e a união entre três personagens – um furão, um pica-pau e um jacaré. A narrativa, assim, gira em torno das travessuras do furão, que provoca os jacarés da lagoa, em especial o velho Romualdo. A relação muda quando o lar desses animais, o Pantanal, começa a desaparecer, forçando-os a se unir em busca de sobrevivência. Além disso, as ilustrações, coloridas, dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta). Isso porque, à medida que a destruição é narrada no texto, o bioma é progressivamente "apagado" das ilustrações, materializando a devastação do Pantanal. Nesse contexto, a união entre o animais para se salvarem perpassa todo o enredo. Dessa forma, o(a) professor(a) consegue trabalhar o senso crítico das crianças a respeito das ações do homem em relação ao meio ambiente. Portanto, a obra é um convite

para que as crianças se sensibilizem com a situação do meio ambiente.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

A HISTÓRIA DA MINHA CASA

Autor

Sibélia Schuler Zanon, Paloma de Farias Portela Seehagen

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

INDAIA EMILIA COMUNICAÇÃO E DESIGN GRAFICO SS LTDA

Número da edição: 1

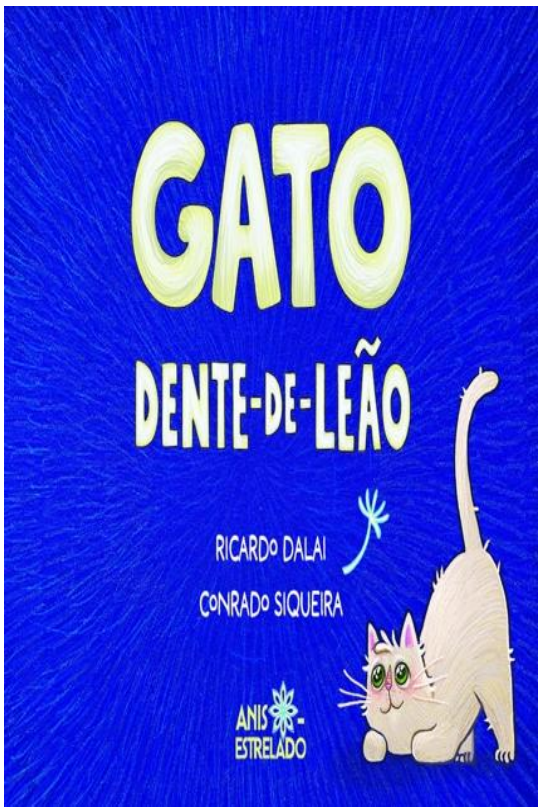
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil "A história da minha casa", escrita por Sibélia Zanon e ilustrada por Paloma Portela, publicada pela editora Alecrim (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra insere-se na categoria narrativa autoral. O texto em primeira pessoa apresenta um esquilo que relata suas mudanças de moradia, do caquizeiro ao abacateiro, situando-se na fauna e flora brasileiras. Frases curtas e metáforas aproximam a experiência do animal à humana; as ilustrações dialogam com o texto verbal ao mostrar cenas em que o esquilo está entre folhas e galhos, ampliando a narrativa e sem a presença de estereótipos. A obra organiza-se em páginas de texto e imagens integradas, mantendo unidade temática e coerência entre linguagem e visualidade, possibilitando abordagem estética e interativa em contextos educativos.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

GATO DENTE-DE-LEÃO

Autor

Ricardo Augusto de Lima, Conrado Gandolfo Davanzo Jardim Siqueira

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

ANIS-ESTRELADO PRODUCOES ARTISTICAS E LITERARIAS LTDA

Número da edição: 1

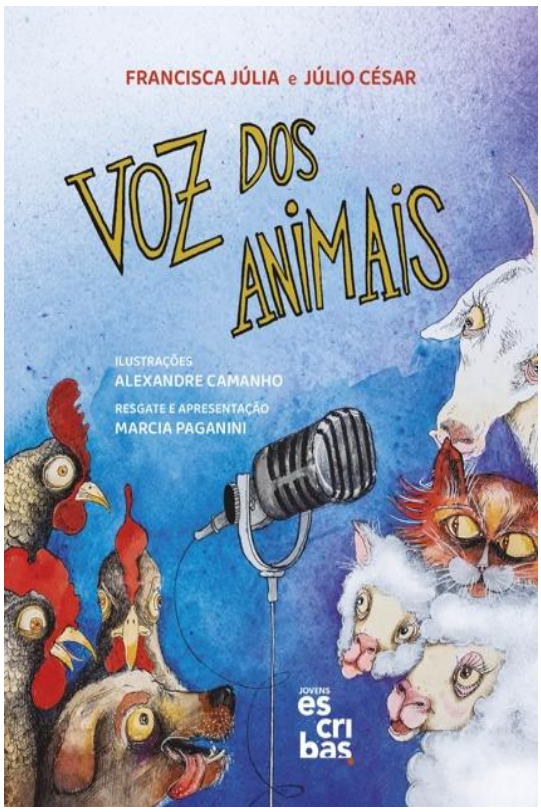
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Gato Dente-de-leão", de Ricardo Dalai, com ilustrações de Conrado Siqueira, publicada pela editora Anis-Estrelado (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). É uma obra de poesia autoral e apresenta um poema visual no qual o texto escrito ocupa as páginas do livro de maneira lúdica e dinâmica, trazendo já nas palavras impressas muito da peraltice do gato Dente-de-leão, personagem central do poema. As ilustrações, por sua vez, ampliam os sentidos trazidos pelo texto verbal, ao mostrarem os espaços por onde transita o gato e os rastros que por lá deixa. Trata-se de uma oportunidade de brincar com as palavras e com as imagens que, juntas, mostram um pouco da vida de um felino travesso, que pula, mia e nunca sai do tom.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

VOZ DOS ANIMAIS

Autor

Francisca Júlia da Silva, Marcia Aparecida Paganini Cavéquia, Júlio César da Silva, Alexandre Camanho

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

CARLOS HENRIQUE DIAS FIALHO

Número da edição: 1

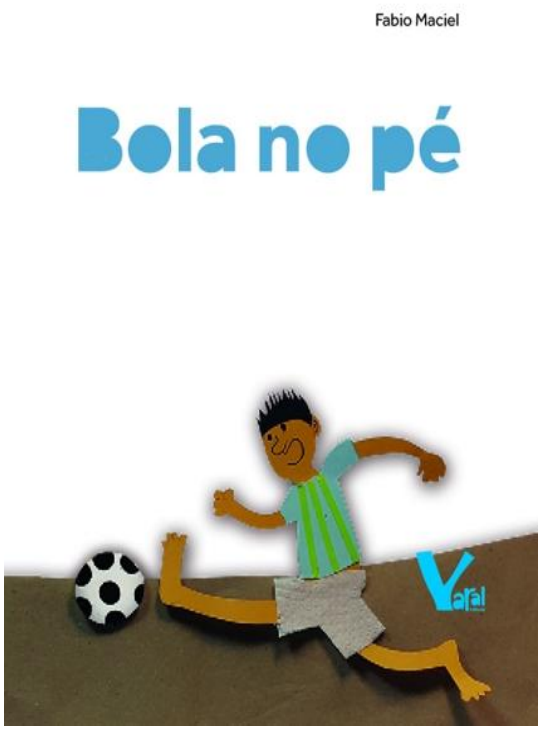
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra literária infantil "A voz dos animais", escrita por Francisca Júlia e Júlio César, ilustrada por Alexandre Camanho e publicada pela Jovens Escribas em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em versos rimados, apresenta diferentes animais em seus afazeres e nomeia as vozes de cada um deles por meio de uma estrutura de pergunta e resposta. As ilustrações ampliam os sentidos do texto ao representar os bichos em ação e explorar graficamente suas vocalizações, articulando humor, movimento e sonoridade. No desfecho, a obra desloca esse jogo para as vozes humanas, expandindo a leitura para além da nomeação dos sons dos animais.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

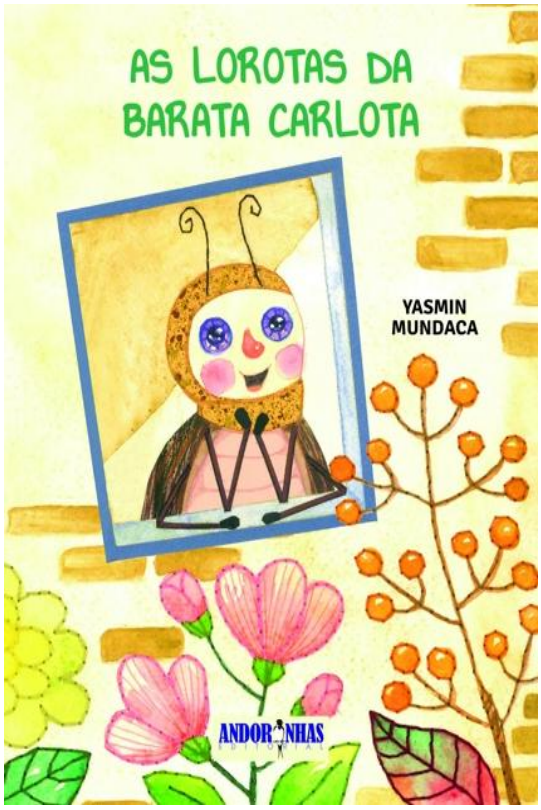
BOLA NO PÉ

Autor
Natália Monteiro Vieira, Fabio Osmar de Oliveira Maciel
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
VARAL EDITORIAL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil "Bola no pé", escrita e ilustrada por Fabio Maciel e publicada pela Varal Editorial em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa acompanha um grupo de crianças que se mobiliza para organizar um jogo de futebol na rua, chamando colegas com diferentes habilidades e formas de participação, inclusive Abel, que acompanha a brincadeira filmando tudo. Em diálogos curtos e bem-humorados, a obra desloca o foco do desempenho esportivo para a convivência, a amizade e a inclusão no brincar coletivo. As ilustrações, produzidas com colagens de papéis reaproveitados, ampliam os sentidos do texto ao criar movimento, texturas e ambientação visual para o universo do futebol de rua.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

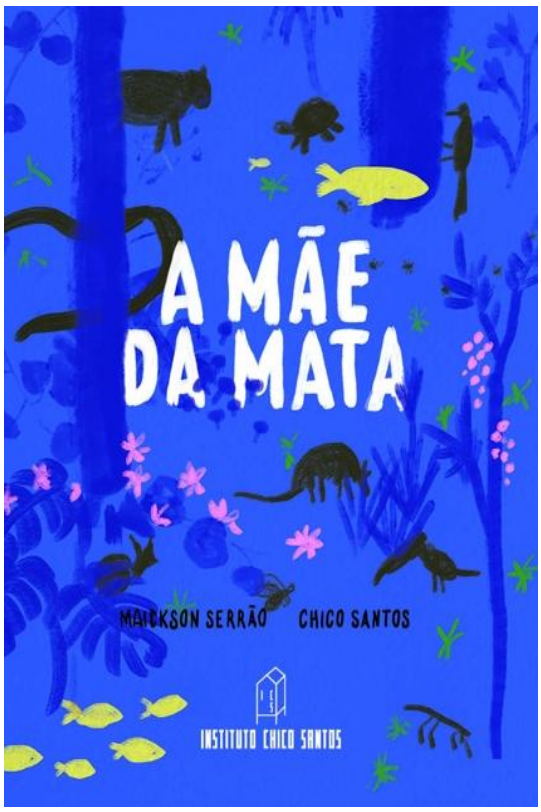
AS LOROTAS DA BARATA CARLOTA

Autor
Jasmim Del Carmem Hernandez Mundaca
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
ANDORINHAS EDITORIAL EIRELI
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “As Lorotas da Barata Carlota", escrita e ilustrada por Yasmin Mundaca e publicada pela Andorinhas Editorial (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra, de narrativa autoral, estabelece um diálogo com a famosa cantiga popular infantil "A Barata Diz Que Tem". Nesta versão, a criança é apresentada à motivação da barata para falar sobre o que ela possui. O enredo se desenvolve em torno dos temas da imaginação e da busca por afeto. A singularidade do livro se manifesta na musicalidade de suas sextilhas rimadas e na estética artesanal das ilustrações em colagem e bordado.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A MÃE DA MATA

Autor

Maickson dos Santos Serrão, Francisco Jos Franco dos Santos

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

27.196.868 FRANCISCO JOSE FRANCO DOS SANTOS

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil "A mãe da mata", escrita por Maickson Serrão, ilustrada por Chico Santos e publicada pela Editora ICS em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto breve e repetitivo, a obra parte da ideia de que todos os seres da mata têm mãe e amplia essa pergunta até a floresta inteira, perguntando quem cuida dela. A resposta apresentada é a Curupira, figura encantada ligada às narrativas amazônicas, descrita como invisível para os povos da floresta e capaz de se transformar. As ilustrações em aquarela, com cores intensas e formas sintéticas, ampliam os sentidos do texto ao destacar animais, árvores, rio e a presença misteriosa da mãe da mata.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

VER O VENTO

Autor
JESSICA FRANCO SPILLA COSTA, Izabella Cordeiro Pinto da Silva, ALOMA FERNANDES DE CARVALHO

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
PANGOLIM EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Ver o vento", escrita por Aloma e Jessica Spilla, ilustrada por Izabella Cordeiro e publicada pela Andorinha Editorial em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Na narrativa, uma criança procura entender onde está o vento e passa a observá-lo por meio de seus efeitos sobre nuvens, pássaros, balão, árvores, papéis e cabelos em movimento. Com texto breve, repetitivo e próximo da oralidade, a obra acompanha essa busca até o momento em que a mãe mostra que o vento pode ser percebido nos rastros que deixa no ar. As ilustrações ampliam os sentidos do texto ao construir visualmente esse movimento, e a seção final informativa acrescenta explicações sobre o vento e sua importância na natureza.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

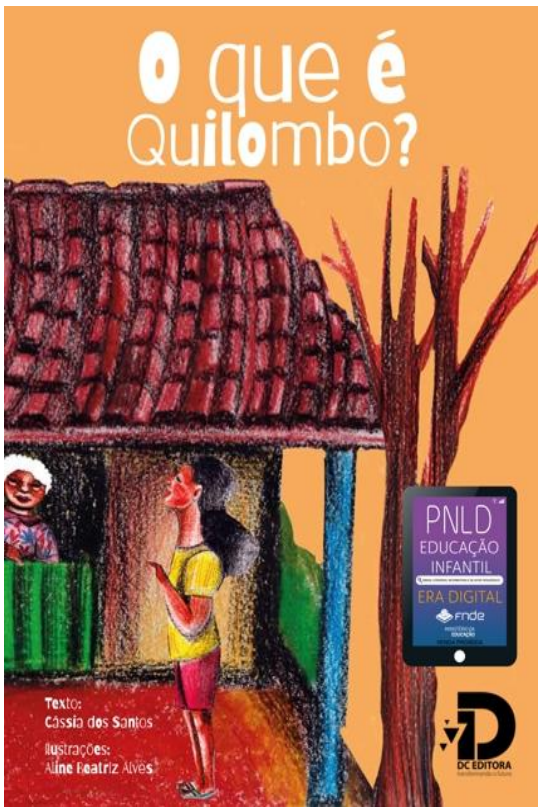
EU, NUVEM

Autor
Juliane Engelhardt Souto
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
JULIANE ENGELHARDT SOUTO 00607537906
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “Eu, nuvem”, escrita e ilustrada por Juliane Engelhardt, publicada pela editora Casa Passarinho (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra narra o prazer de uma menina chamada Olívia em observar as nuvens (nuvens agitadas, coloridas, macias, escuras...), associando-as a determinados sentimentos (impaciência, tristeza, felicidade, preocupação, irritação, medo, inspiração e gratidão). O enredo possibilita uma reflexão sobre o autoconhecimento e promove a ampliação das experiências e sensações através das conexões entre os mundos natural e social. A leitura da obra traz a oportunidade de cultivar a experiência da infância por meio do desenvolvimento da sensibilidade na contemplação da natureza e na percepção das formas de lidar com as emoções e com a autodescoberta.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O QUE É QUILOMBO?

Autor

Aline Beatriz Oliveira Alves de Souza, Cássia dos Santos

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

DC Editora e Treinamento em Desenvolvimento Pessoal e Profissional LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra informativa infantil "O que é quilombo?", escrita por Cássia dos Santos, ilustrada por Aline Beatriz Alves e publicada pela DC Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em linguagem acessível, apresenta o que são quilombos a partir do contexto da escravidão no Brasil, da fuga de pessoas escravizadas e da formação dessas comunidades como espaços de liberdade, preservação cultural e resistência. O livro também mostra que muitos quilombos existem até hoje, inclusive em áreas urbanas, e aborda modos de vida, tradições, saberes e relações com a natureza nas comunidades quilombolas. As ilustrações em cores intensas ampliam os sentidos do texto ao destacar pessoas, territórios e práticas culturais ligadas à história e à diversidade dessas comunidades.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

DEZ PEQUENAS HISTÓRIAS

Autor

Rodrigo José Aly Cecilio, João Luís Anzanello Carrascoza

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA CIRCUITO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Dez pequenas histórias", escrita por João Anzanello Carrascoza, ilustrada por Rodrigo Visca e publicada pela Editora Circuito em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Reúne textos breves, de linguagem condensada e próxima da poesia, que abordam cenas do cotidiano infantil por meio de imagens ligadas à leitura, à brincadeira, à aventura, à espera, ao mar e à imaginação. As ilustrações ampliam esse percurso com formas coloridas e composições abertas, em diálogo com a brevidade verbal da obra.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

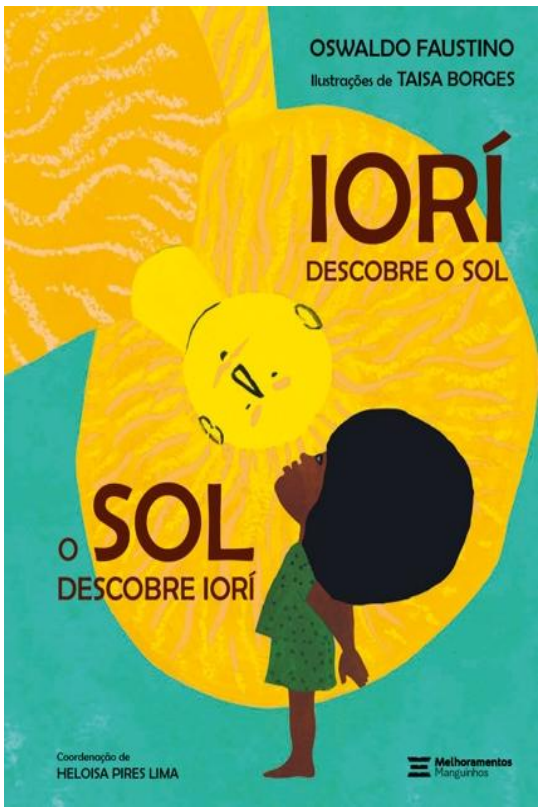
IGOR VAI PARA CASA

Autor
Christianne Ritchie, Laura Trochmann
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Chris Ritchie e Fernando C. Olinto Ensino de Idiomas Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Igor vai para casa", escrita por Chris Ritchie, ilustrada por Laura Trochmann e publicada pela editora Livro que marca em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto breve, em primeira pessoa, a narrativa acompanha Igor na chegada ao novo lar, onde, ao lado do pai e da mãe, explora corredores, portas, cômodos, objetos e alimentos. A cada descoberta, o personagem aponta, observa e escuta a nomeação do que vê, até chegar ao próprio quarto e, ao final, deitar-se entre os pais. As ilustrações digitais, com formas arredondadas, cores suaves e onomatopeias integradas às cenas, ampliam os sentidos da obra ao acompanhar a exploração da casa e a construção de vínculos de afeto e pertencimento.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

IORÍ DESCOBRE O SOL, O SOL DESCOBRE IORÍ

Autor
OSWALDO ANTONIO FAUSTINO, HELOÍSA PIRES LIMA, TAÍSA DE AZEVEDO BORGES
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
MELHORAMENTOS MANGUINHOS LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Iorí descobre o sol: o sol descobre Iorí", escrita por Oswaldo Faustino, ilustrada por Taisa Borges e publicada pela Melhoramentos Manguinhos em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em linguagem poética, a narrativa acompanha Iorí, menina que, sem conseguir dormir, percebe sombras e escuta sons da noite, aos quais tenta atribuir sentido enquanto enfrenta o medo do escuro. Onomatopeias, repetições e perguntas organizam o ritmo do texto e acompanham a progressão da narrativa até que o canto do galo anuncia a chegada do sol. As ilustrações ampliam os sentidos da obra ao explorar os contrastes entre os tons escuros da noite e a luminosidade do amanhecer, evidenciando a passagem do temor ao acolhimento do dia.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

VOCÊ SABE, VOCÊ VIU ?

Autor
MARIA TEREZA BOM-FIM PEREIRA, MARIA CRISTINA PIRES DE CARVALHO

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
EDITORA MELHORAMENTOS LTDA.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil "Você sabe, você viu?", de Bella Aurora, com ilustrações de Cris Eich, publicada pela editora Melhoramentos (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é um poema sobre uma vaca que sumiu para se casar. Com versos livres, rimados e cheios de jogos de linguagem inspirados em ditos e cantigas populares, a história convida a criança a imaginar o destino da personagem. A narrativa explora a tradição oral brasileira, com referências a festas populares do Norte. O livro não apresenta um final pronto, incentivando as crianças a pensarem no desfecho e até a escreverem um bilhete para desvendar o mistério. O texto é acompanhando por ilustrações que repetem aspectos da narrativa verbal, mas também que a extrapola, ampliando as possibilidades de sua significação.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

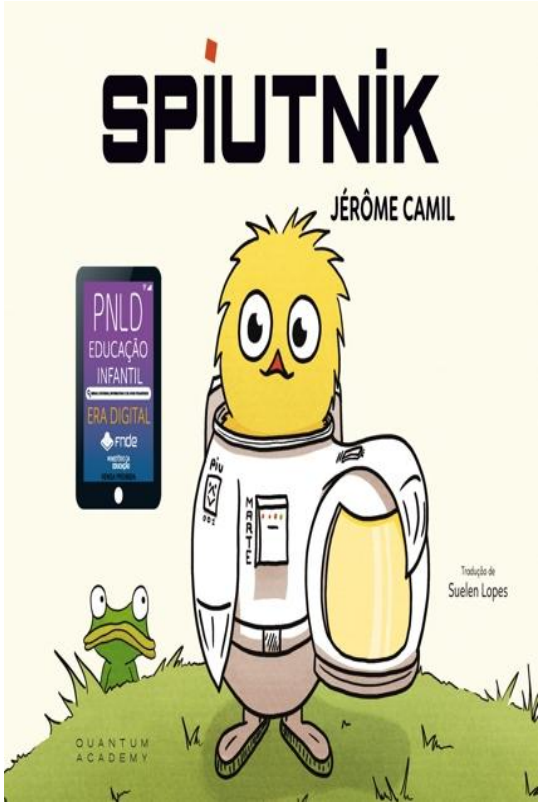
ENQUANTO NÃO CRESÇO, FAÇO O MUNDO QUE EU MEREÇO

Autor
Cláudia Helena Santos Rezende, Raphael Carvalho da Fonseca Nigro
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Páginas Editora Ltda
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 21

Resenha Completa

A obra literária infantil "Enquanto não cresço, faço o mundo que eu mereço", escrita por Cláudia Rezende, ilustrada por Raphael Nigro e publicada pela Literíssima em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa breve organizada pela repetição da estrutura "Se eu fosse...", Benjamin imagina o que faria se fosse uma bola, um pássaro, uma formiga, uma gaveta, um livro, uma mochila, uma letrinha, um mágico e, por fim, se fosse quem fez o mundo. O texto verbal apresenta frases curtas e ritmo reiterativo, enquanto as ilustrações acompanham cada formulação e, em várias passagens, antecipam visualmente o elemento que aparece na sequência. A disposição regular do texto nas páginas e o uso de fundos coloridos, objetos isolados e cenas com o protagonista sustentam a progressão da leitura. Ao final, a obra amplia esse movimento imaginativo ao dirigir ao leitor a pergunta "E se você fosse...?".

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

SPIUTNIK

Autor

Jérôme Camil, Suelen Lopes de Oliveira

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

AFMB CURSOS E TREINAMENTOS LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra literária infantil “Spiutnik”, escrita e ilustrada Jérôme Camil, com tradução de Suelen Lopes, publicada pela editora Quantum Academy (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de uma obra de narrativa autoral cujo protagonista, Piupiuzito, tem um sonho aparentemente inalcançável: viajar para Marte e fazer novos amigos. Mesmo sendo uma missão impossível, o pintinho ousa ir além dos limites do galinheiro. Incentivado pelos ratos Fuxico e Mexerico (ainda que estes apresentem atitudes um tanto ambíguas), Piupiuzito fará de tudo para concretizar seu sonho e chegar a Marte. A obra conta com ilustrações que colocam em contraste as perspectivas da Terra e do espaço, ampliando o texto verbal. O enredo da obra convida a criança a acompanhar a jornada do protagonista e refletir sobre questões como limites, perseverança, confiança e sonhos.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

A ESTRELA NO JARDIM

Autor

Tiago de Melo Andrade, Rodrigo Kühn Chedid

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA ALEPH LTDA

Número da edição: 1

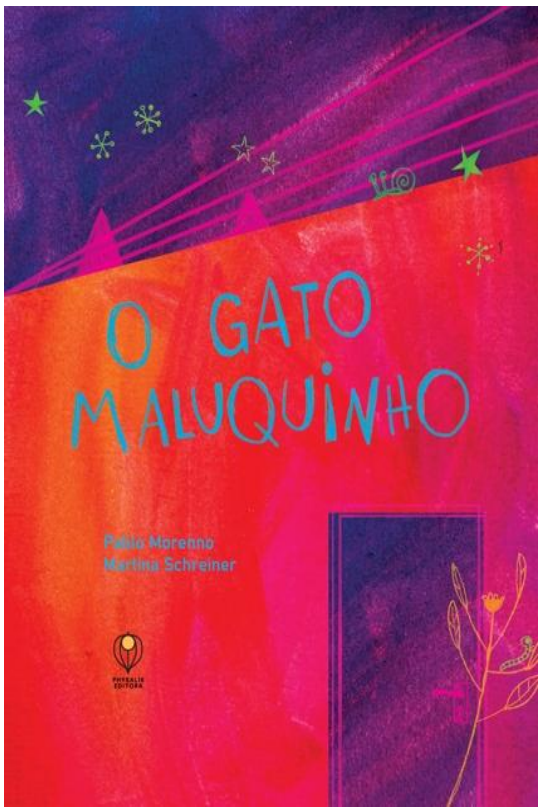
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra "A Estrela no Jardim", de Tiago de Melo Andrade, com ilustrações de Rodrigo Chedid, publicada pela editora Aleph (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta Gabi, uma menina curiosa, e sua amiga robô Terezinha. Juntas, elas ouvem algo cair no jardim e acreditam ser uma estrela cadente. Ao investigar, descobrem um disco voador com extraterrestres engraçados, vestidos com saias de filó e com botas coloridas. Aceitando o convite do viajante das galáxias, embarcam em uma aventura poética e musical pelo espaço sideral “enquanto o seu astronauta não vem”. Ao combinar cantigas populares brasileiras, humor e fantasia, a obra celebra a imaginação e o encanto da infância, convidando a criança a sonhar e a criar novos mundos.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O GATO MALUQUINHO

Autor

José Antônio Machado, Martina Schreiner

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Daniela Antonieta Luz Machado
95725440044

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra literária infantil "O gato maluquinho", publicada pela Physalis Editora em 2024, escrita por Pablo Morenno e ilustrada por Martina Schreiner, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Nessa obra, um poema narrativo em versos rimados acompanha um gato que inventa asas de palavras, convive com diferentes animais e vive situações marcadas pela imaginação. Em 14 estrofes breves e repetitivas, o texto verbal apresenta cenas que remetem ao universo dos livros, da poesia e da tradição oral, como o saci-pererê e o lobo mau. As ilustrações ampliam os sentidos da narrativa ao explorar cores, movimentos e elementos da natureza em composições que dialogam com o percurso do personagem e com as situações apresentadas em cada página.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

TRANSPARENTE

Autor

Andréa de Alvarenga Pelagagi, Gustavo Pinheiro Rinaldi

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

ROTA IMAGINARIA COMUNICACAO E COMERCIO DE LIVROS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 49

Resenha Completa

A obra literária infantil “Transparente”, de Andréa Pelagagi, com ilustrações de Gustavo Rinaldi, publicada pela editora Rota Imaginária (2021), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra tematiza em sua narrativa autoral a experiência da protagonista Ella que, ao observar um adulto chorando, reflete sobre diferentes formas de expressão. A narrativa aborda, por meio da prosa poética, temas, como empatia, contemplação, percepção e diversidade de emoções humanas. Sua linguagem poética, por explorar a percepção sensorial, pode estimular a imaginação e a reflexão da criança leitora. Suas ilustrações, em diálogo com o texto verbal, ampliam-no e fomentam a fruição estética da obra. A prosa poética incentiva a apreciação estética e a participação imaginativa da criança.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

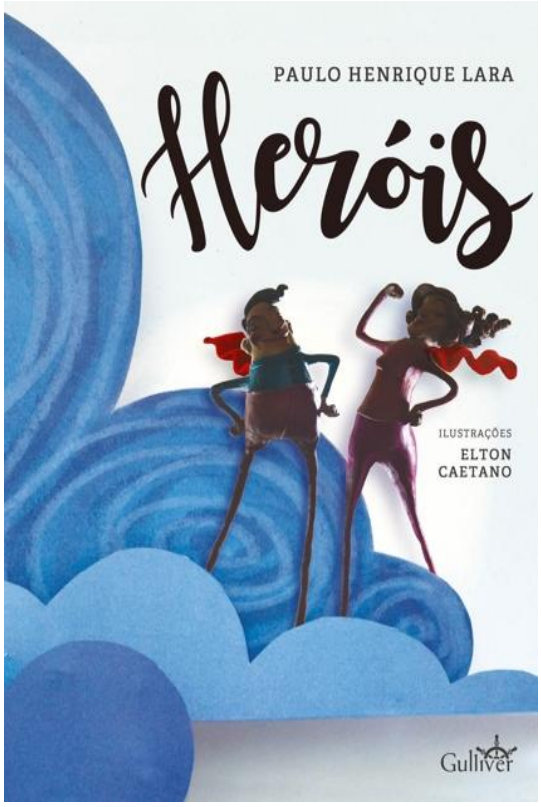
O TEMPO DE UM ABRAÇO

Autor
JAMES ANDREW CUNHA GILBERT, Marcos Roberto do Nascimento
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
MRN Editora Ltda.
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 27

Resenha Completa

A obra literária infantil "O tempo de um abraço", escrita por Marcos Nascimento, ilustrada por Endriu e publicada pela MRN Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto poético, a obra explora os sentidos afetivos do abraço ao associá-lo a diferentes vínculos, situações e durações. Ao longo do livro, o abraço aparece ligado a experiências como chegada, encontro, reencontro, amor de mãe, orgulho de pai, aconchego de amigo, ternura de bicho e despedida, além de ser medido por tempos que escapam ao relógio, como o virar da página, uma lágrima, uma sessão de cinema, um grito de gol e o pouso de uma abelha. As ilustrações em dupla página ampliam os sentidos do texto ao construir visualmente acolhimento, movimento e emoção.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

HERÓIS

Autor

Paulo Henrique Lara, Elton Caetano Amaral, Elton Caetano Amaral

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Gulliver Editora Ltda

Número da edição: 2

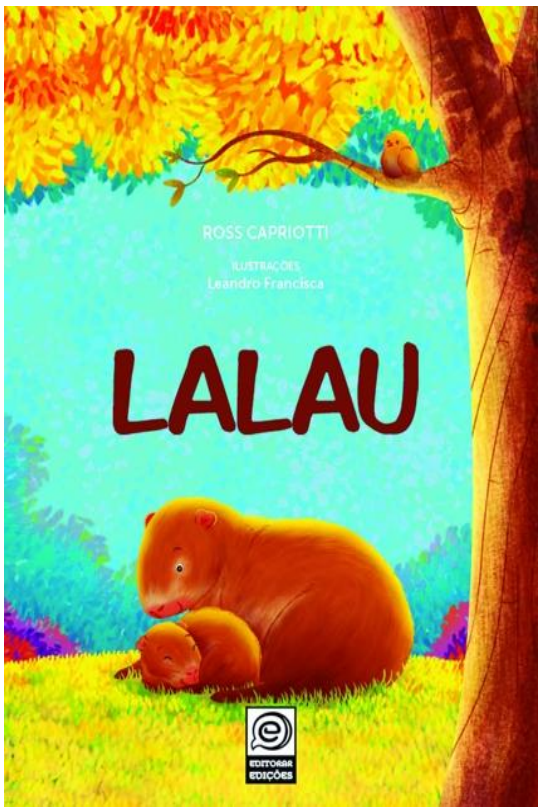
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Heróis", de Paulo Henrique Lara, com ilustrações de Elton Caetano, publicada pela editora Gulliver (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra ressignifica o conceito de heroísmo no imaginário infantil, destacando heróis do cotidiano, como professores, familiares, profissionais de saúde, amigos, artistas, sapateiros, padeiros, engenheiros, cozinheiros, astronautas, entre outros. Esses personagens ganham destaque por gestos de coragem, cuidado e solidariedade, rompendo com o estereótipo do herói tradicional. Com linguagem poética e acessível, o texto estimula a imaginação e os valores humanos. As ilustrações dialogam com o verbal, ampliando sentidos. O projeto gráfico reforça a valorização dos heróis anônimos, promovendo uma leitura sensível e provocadora.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

LALAU

Autor

Ross Mary Capriotti Strano Vieira, Leandro Francisca

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

GEODO PRODUCOES LITERARIAS LTDA

Número da edição: 1

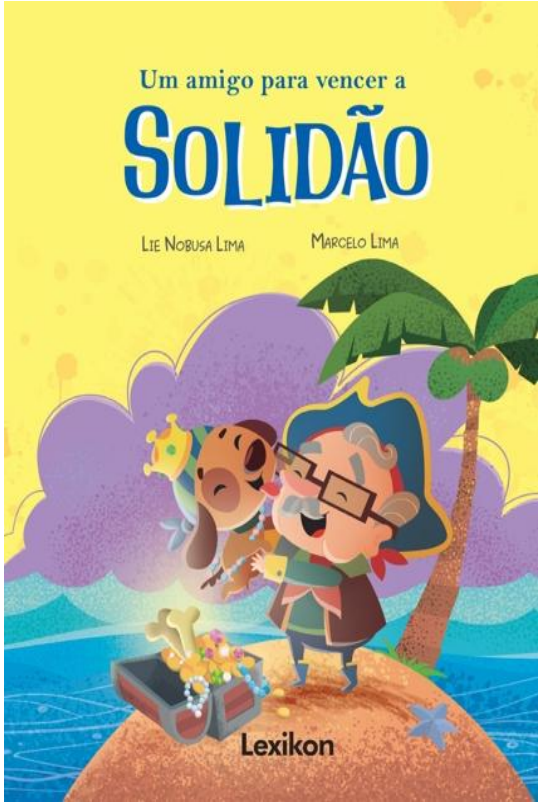
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra literária infantil "Lalau", escrita por Ross Capriotti, ilustrada por Leandro Francisca e publicada pela Editorar Edições em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa acompanha uma pequena cutia muito curiosa, que dirige à mãe perguntas sobre elementos da natureza, como as árvores, a chuva e o sol, e, depois, sobre características de outros animais que encontra na floresta, como o mico-estrela, a iguana, o jabuti e a arara. A repetição das perguntas de Lalau e da resposta da mãe organiza o ritmo do texto e conduz ao desfecho, em que a personagem passa a reconhecer com alegria sua própria identidade. As ilustrações ampliam os sentidos da obra ao apresentar a floresta e os animais em cenas coloridas que acompanham as descobertas da personagem.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

UM AMIGO PARA VENCER A SOLIDÃO

Autor
MARCELO MORAIS DE LIMA, LIE APARECIDA NOBUSA MORAIS DE LIMA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
LEXIKON EDITORA DIGITAL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Um amigo para vencer a solidão", 1ª edição, publicada pela Editora Lexikon, 2024, escrita e ilustrada por Lie Nobusa Lima e Marcelo Lima, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 23 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero conto e tematiza o respeito, a amizade, a superação da solidão e o cuidado. A história, nesse viés, gira em torno do encontro entre um homem idoso e um cachorro de rua. A amizade entre os dois é construída por meio da vivência de muitas aventuras, desafios e algumas mudanças na rotina que levam a superação da solidão e vários aprendizados. As ilustrações, coloridas, dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta), pois, além de representarem a história contada, permitem o protagonismo infantil. Nesse sentido, a criança pode descrever as imagens e relacioná-las às próprias vivências, enquanto o(a) professor(a) trabalha a narrativa visual a partir dessas experiências com os animais de estimação. Ademais, a obra possibilita o ensinamento sobre a capacidade humana de cuidar e de se deixar cuidar. Portanto, a narrativa se torna um

recurso que permite tanto o desenvolvimento socioemocional quanto o cultural.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

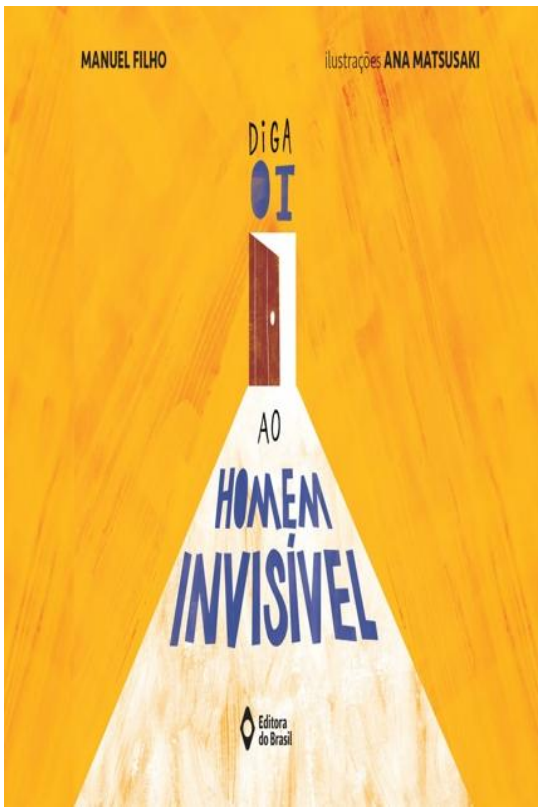
FOFA

Autor
Anderson Gomes, Romont Willy Barbosa da Silva
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
M.B.C.LIVROS E EVENTOS EIRELI
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil "Fofa", escrita por Anderson Novello, ilustrada por Romont Willy e publicada pela Adonis em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa breve, construída por frases curtas e por um jogo entre texto e imagem, apresenta situações do cotidiano que, a princípio, parecem se referir a uma cachorrinha, até revelar que a narradora é Fofa, uma toalhinha, e que Tina, a cachorrinha, é sua melhor amiga. As ilustrações sustentam esse deslocamento de sentidos ao associar as ações descritas à cadela, enquanto o desfecho reorganiza a leitura e explicita o jogo verbal e visual que estrutura a obra.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

DIGA OI AO HOMEM INVISÍVEL

Autor

Manuel Messias da Silva Filho, Ana Carolina Matsusaki

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA DO BRASIL SA

Número da edição: 2

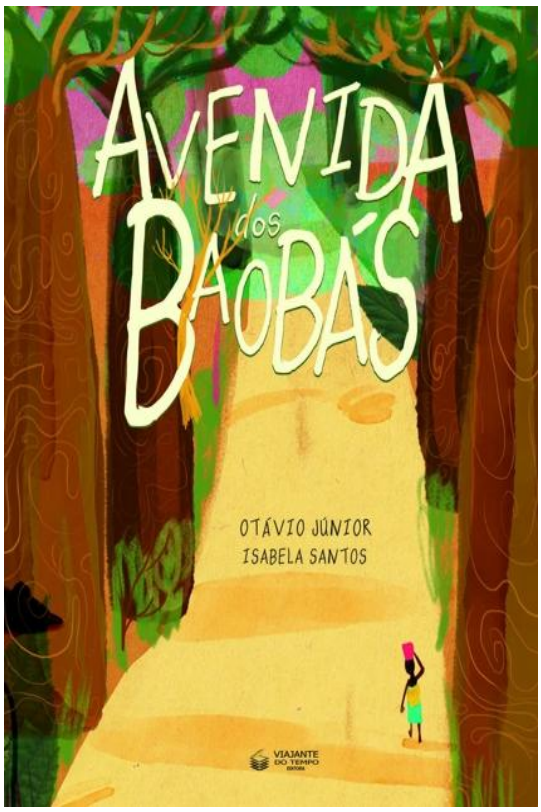
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil "Diga oi ao homem invisível", 2ª edição, publicada pela Editora do Brasil, 2024, escrita por Manuel Filho e ilustrada por Ana Matsusaki, inclui o Livro da Criança Impresso (LCI), 24 pp., e o Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra (que se aproxima do conceito de livro-brinquedo) pertence ao gênero do conto e tematiza a amizade, a diversidade e a superação da solidão. Nesse sentido, a história gira em torno do personagem principal – o homem invisível – a partir de ações como cumprimentar, assoprar, silenciar e escrever um bilhete. Essa tentativa de interação com o personagem principal é alimentada pelo imaginário presente no cotidiano infantil – como ter um amigo invisível e, juntos, realizarem diversas ações que imaginam. Estas ocorrem em cenas que remetem ao universo da infância, como nadar, dormir e se molhar na chuva. Além disso, as ilustrações, coloridas, dão pistas para a criança identificar o protagonista. Essas imagens ainda representam a linguagem verbal (escrita em letra de imprensa minúscula), promovem a leitura visual pela criança e estimulam a criatividade.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

AVENIDA DOS BAOBÁS

Autor

Otávio Cesar Santiago de Souza Junior, Isabela Santos Ferreira da Silva

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA VIAJANTE DO TEMPO LTDA.

Número da edição: 1

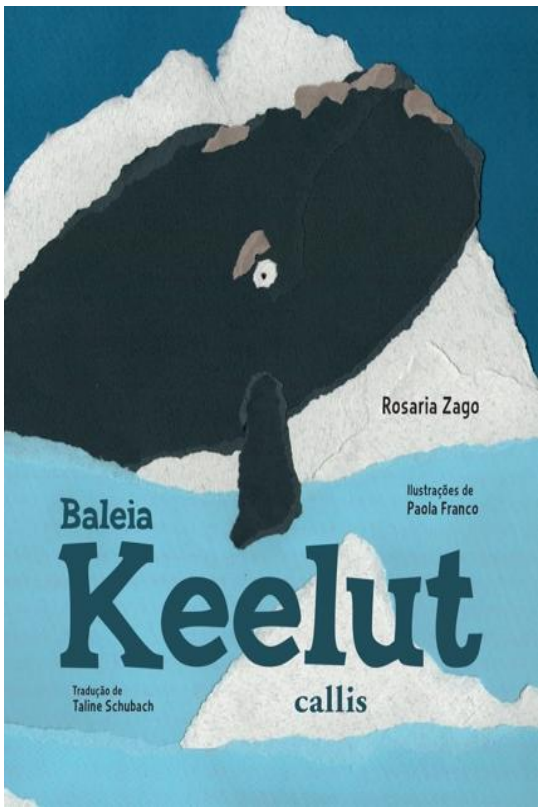
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Avenida dos Baobás", escrita por Otávio Júnior, ilustrada por Isabela Santos e publicada pela Viajante do Tempo em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em versos breves, a obra percorre a Avenida dos Baobás, em Madagascar, articulando paisagem, memória, lendas e crenças em torno dessas árvores monumentais. O texto associa caminhar, observar e lembrar, aproximando o presente das histórias de quem passou por esse espaço e das que ainda serão contadas. As ilustrações ampliam os sentidos da obra ao explorar cores vibrantes, texturas, contrastes de escala e a disposição gráfica dos versos, destacando a imponência dos baobás e a relação entre natureza, crença e memória.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

BALEIA KEELUT

Autor

Rosaria Zago, Paola Franco, Taline Pacheco Schubach

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

CALLIS EDITORA LTDA.

Número da edição: 2

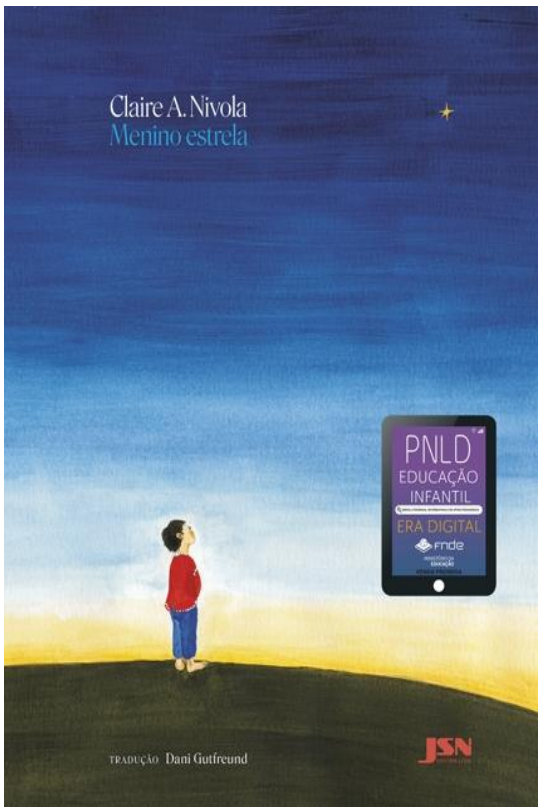
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil "Baleia Keelut", escrita por Rosaria Zago, ilustrada por Paola Franco, traduzida por Taline Schubach e publicada pela Callis em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa acompanha Keelut, baleia que vive nas águas do Polo Norte, até que seu cotidiano é interrompido pela chegada de um navio quebra-gelo e de um baleeiro, de onde parte o arpão que a fere gravemente. Salva por Anouk, um inuit que cuida de sua recuperação, a personagem se fortalece e decide deixar aquele lugar, onde a caça às baleias ainda era permitida. As ilustrações em recorte e colagem ampliam os sentidos da narrativa ao construir a paisagem gelada, a travessia oceânica e a dimensão afetiva da relação entre Keelut e Anouk.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

MENINO ESTRELA

Autor

Claire A. Nivola, Claire A. Nivola, DANIELA GUTFREUND

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

JSN Editora Ltda.

Número da edição: 1

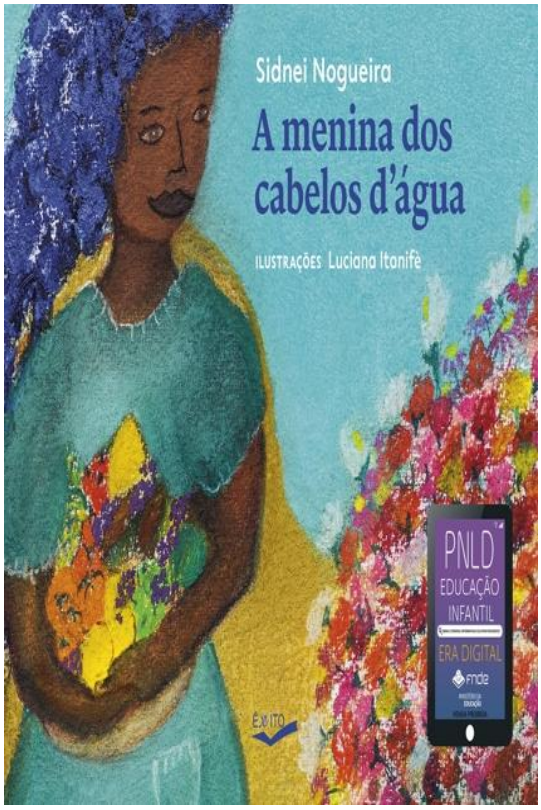
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 58

Resenha Completa

A obra literária infantil "Menino estrela", escrita por Claire A. Nivola, traduzida por Dani Gutfreund e publicada pela JSN Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa apresenta, em texto poético, um ser estelar que observa a Terra e deseja conhecê-la. Os mais velhos então lhe explicam que, para viver essa experiência, será preciso nascer como criança humana e aprender, pouco a pouco, a usar o corpo, mover-se, falar, cuidar de si, conhecer outros seres, sentir prazer, medo, alegria, tristeza e viver a passagem do tempo. As ilustrações ampliam os sentidos do texto ao articular amplos espaços em branco, cenas delicadas e paisagens terrestres, acompanhando a travessia entre o espaço e a vida humana. No desfecho, a obra reafirma, em tom contemplativo, a intensidade dessa experiência de existir.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A MENINA DOS CABELOS D´ÁGUA

Autor

Sidnei Barreto Nogueira, Luciana Sapia Franco

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Exito

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 58

Resenha Completa

A obra literária infantil "A menina dos cabelos d'água", escrita por Sidnei Nogueira, ilustrada por Luciana Itanifè e publicada pela Êxito em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa acompanha Omilayó, menina negra cujos cabelos feitos de água a afastam das outras crianças e a fazem viver situações de solidão e constrangimento. Ao ouvir da tia Teresa a história de sua tataravó, rainha de cabelos d'água associada a Iemanjá, a personagem passa a compreender sua ancestralidade e a olhar de outro modo para si mesma. Quando a vila fica sem abastecimento, Omilayó usa a água dos próprios cabelos para ajudar os moradores, e o desfecho articula reconhecimento, pertencimento e valorização de sua história. As ilustrações ampliam esse percurso ao relacionar corpo, água, memória e comunidade.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

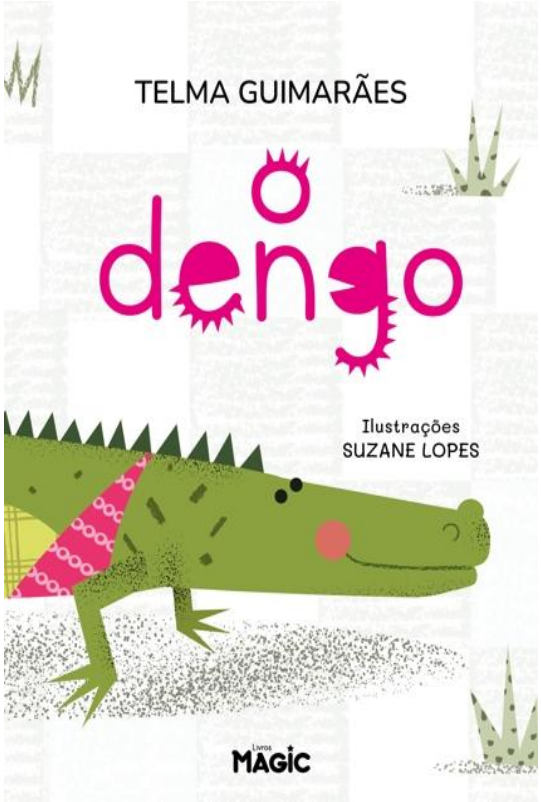
ANTENOR E SEU TRATOR - LIVRO IMPRESSO

Autor
Jonas Ribeiro Goncalves da Silva, Jonas Ribeiro Gonçalves da Silva, Elton Caetano Amaral
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Marcel Cleante Representações de Livros
Número da edição: 1
Ano da edição: 2023
Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil "Antenor e seu trator", escrita por Jonas Ribeiro, ilustrada por Elton Caetano e publicada pela Cleante Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa breve, acompanha Antenor, que leva seu trator de madeira ao quintal e transforma os sapatos e tênis deixados ao sol em uma grande construção, com cidade, ponte, túneis, estradas e montanhas. Organizada em frases curtas e ilustrações amplas, a obra explora a imaginação infantil na reinvenção de objetos do cotidiano. No desfecho, a mãe recolhe os calçados, a cidade desaparece e uma nova brincadeira se anuncia quando Antenor imagina, nas colchas estendidas no varal, uma misteriosa caverna.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O DENGO - LIVRO IMPRESSO

Autor

Suzane dos Santos Lopes, Telma Guimaraes Mendes de Castro Andrade

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Magic Kids Comércio Ltda

Número da edição: 1

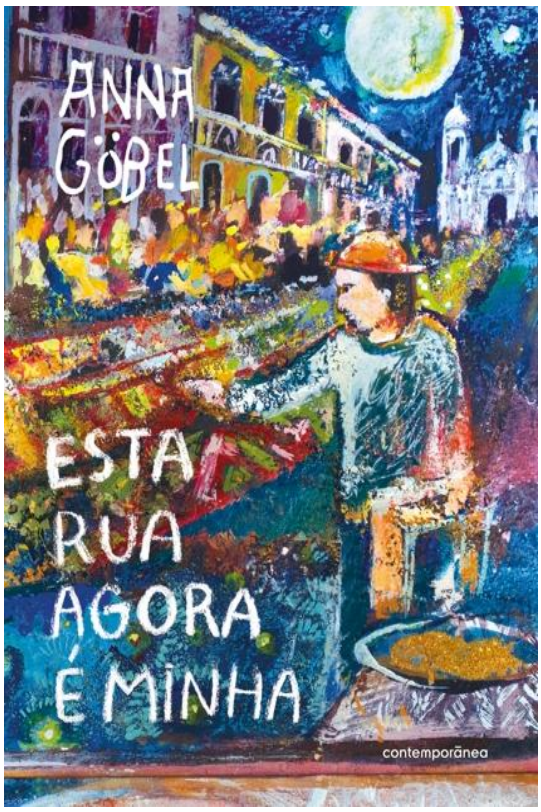
Ano da edição: 2023

Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil "O dengo", escrita por Telma Guimarães, ilustrada por Suzane Lopes e publicada pela Magic Kids em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Na narrativa, um jacaré faminto percorre a lagoa em busca de alimento e encontra diferentes personagens, que se apresentam por apelidos e expressões de carinho, como "flor", "amor da vida", "docinho", "lindeza", "tetéu" e "grude". Sem reconhecer nesses nomes algo que possa comer, ele segue adiante até se ver diante de uma onça e escapar ao dizer que é "o Dengo". Organizada pela repetição dos encontros e das respostas, a obra explora humor e inversão de papéis. As ilustrações, com figuras estilizadas, cores contrastantes e texturas, acompanham o percurso do jacaré pela lagoa e ampliam os sentidos da narrativa ao reforçar o movimento e o contraste entre os personagens.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ESTA RUA AGORA É MINHA

Autor
Anna Maria Göbel
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
DIAS DOS SANTOS PARTICIPACOES EIRELI
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “Esta rua agora é minha”, escrita e ilustrada por Anna Göbel, publicada pela editora Contemporânea (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de uma obra de narrativa de tradição oral que dialoga com a cantiga popular “Se essa rua fosse minha”. O texto verbal recupera a melodia conhecida, enquanto as ilustrações remetem aos tapetes de serragem, manifestação cultural brasileira associada à Semana Santa, em especial da cidade de Ouro Preto. A obra permite duas leituras: a primeira destaca o desejo de embelezar a rua para alguém especial; a segunda sugere que toda rua pertence simbolicamente a quem nela circula, reforçando valores de coletividade e pertencimento.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

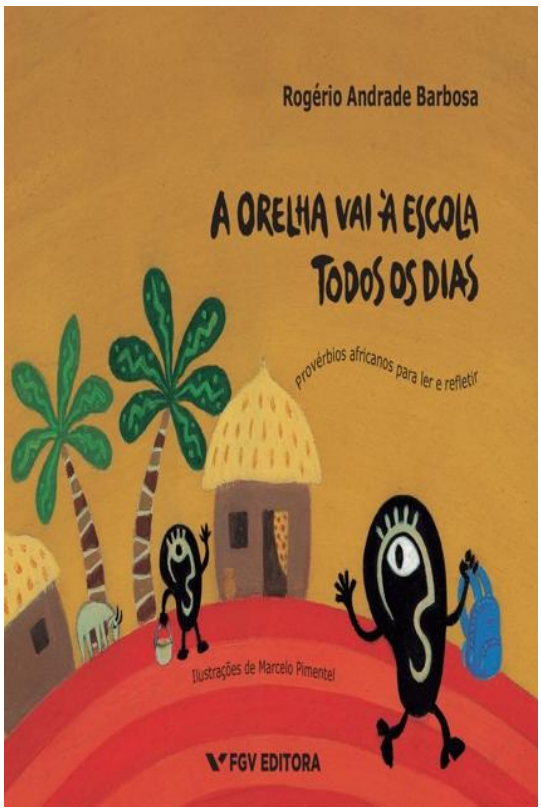
SÓ O SÁBIO SABIÁ SABIA ONDE O SAPATO SUBIA

Autor
Renata Fernandes Moraes, Heitor Siqueira Santos Neto
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Editora Letra A Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2019
Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil "Só o Sábio Sabiá Sabia Onde o Sapato Subia", de Renata Fernandes, com ilustrações de Heitor Neto, publicada pela editora Letra (2019), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é uma narrativa em versos que utiliza trava-línguas, aliterações e rimas para explorar a musicalidade da língua. Conta a história de um sapato em busca de coragem e felicidade, abordando temas como autoconhecimento e descoberta. A linguagem poética e acessível estimula a oralidade e a criatividade das crianças. As ilustrações dialogam com o texto de forma sensível e imaginativa, ampliando seus sentidos e convidando as crianças para uma leitura lúdica e envolvente.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

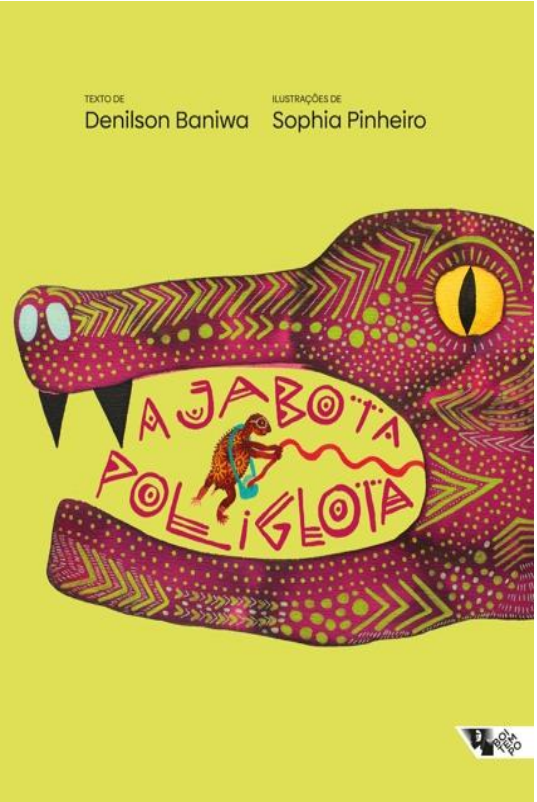
A ORELHA VAI À ESCOLA TODOS OS DIAS: PROVÉRBIOS AFRICANOS PARA LER E REFLETIR

Autor
Rogerio Andrade Barbosa, Marcelo de Oliveira Pimentel
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
FUNDACAO GETULIO VARGAS
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "A orelha vai à escola todos os dias: provérbios africanos para ler e refletir", escrita por Rogério Andrade Barbosa, ilustrada por Marcelo Pimentel e publicada pela FGV Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Organiza uma seleção de provérbios de diferentes países africanos, apresentados em enunciados breves e acompanhados da indicação de sua origem. A nota inicial do autor situa os provérbios no contexto da tradição oral africana, e as páginas seguintes articulam texto e imagem em composições com pessoas, animais, árvores, paisagens e padrões gráficos. As ilustrações, em cores intensas, ampliam os sentidos dos provérbios e contribuem para a leitura de temas como experiência, aprendizagem, prudência, convivência e sabedoria.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A JABOTA POLIGLOTA

Autor

Denilson de Oliveira Monteiro, Sophia Ferreira Pinheiro

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

JINKINGS EDITORES ASSOCIADOS LTDA

Número da edição: 1

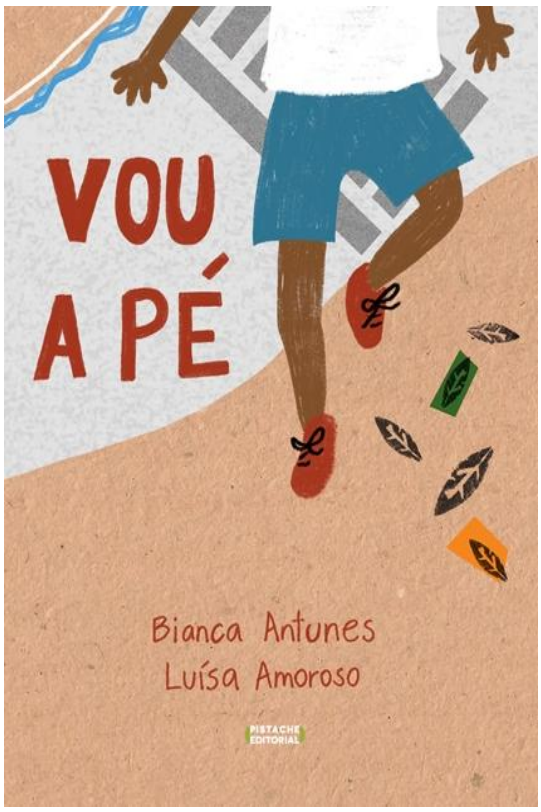
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "A jabota poliglota", escrita por Denilson Baniwa, ilustrada por Sophia Pinheiro e publicada pela Boitempo em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa em versos, apresenta uma jabota que escapa do jacaré e da onça ao falar as línguas desses animais e transformar a força em disputa entre eles. A obra articula inteligência, oralidade e diversidade linguística, ao mesmo tempo que aproxima a criança de referências indígenas presentes no texto e no projeto visual. As ilustrações exploram grafismos, cores intensas e pigmentos naturais, ampliando a relação entre personagens, floresta e visualidade indígena. A edição também inclui trecho em português e nheengatu e textos complementares que ampliam a leitura da obra.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

VOU A PÉ

Autor

Bianca Antunes, Luísa Amoroso, Bianca Antunes

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Pistache Editorial Ltda

Número da edição: 2

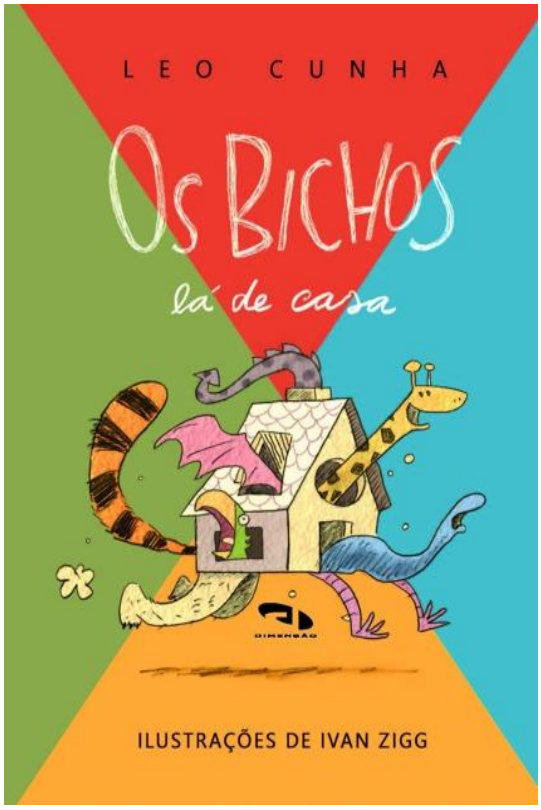
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 29

Resenha Completa

A obra literária infantil "Vou a pé", escrita por Bianca Antunes e Luísa Amoroso, ilustrada por Luísa Amoroso e publicada pela Pistache Editorial em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Organizada como narrativa ilustrada em primeira pessoa, acompanha Sossô, uma criança que percorre a cidade a pé até a escola e observa o caminho a partir de brincadeiras, descobertas e situações imaginadas. Durante o trajeto, poças e enxurradas tornam-se mares ou lugares para mergulhar, sementes são percebidas como bolinhas mágicas, pessoas apressadas atravessam a cidade, cachorros parecem levar pessoas para passear, e o chão pode virar lava. O texto verbal, breve e fragmentado, acompanha a percepção da personagem diante dos espaços urbanos, alternando observação do cotidiano e faz de conta. As ilustrações, com cores vivas, traços livres, texturas e composições que combinam desenho e colagem, representam ruas, calçadas, árvores, veículos, animais e pessoas, ampliando visualmente as experiências do deslocamento. No desfecho, Sossô chega à escola e encontra Léo, que observa a flor levada pela criança.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

OS BICHOS LÁ DE CASA

Autor

Leonardo Antunes Cunha, Ivan Baptista de Araújo

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora Dimensão Eireli

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Os bichos lá de casa", escrita por Leo Cunha, ilustrada por Ivan Zigg e publicada pela Dimensão em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa começa quando a professora pergunta à turma quem tem um bichinho em casa, e as crianças passam a apresentar animais cada vez mais improváveis, aos quais atribuem ações inusitadas, como pular corda, jogar bola, andar de skate, brincar de pique-esconde, plantar bananeira, achar um pedaço de estrela e passear na lua. O texto explora o humor e a fantasia na sucessão dessas falas, enquanto as ilustrações ampliam o caráter inventivo dos relatos. Ao final, a professora tem um grande pesadelo com os bichos imaginados pela turma, mas a meninada dorme muito bem.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

UM + UM + UM + TODOS

Autor
Anna Maria Göbel
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
AV. EDICOES E SERVICOS EIRELI
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra literária infantil "Um + um + um + todos", escrita e ilustrada por Anna Göbel, em 2ª edição da Editora Badabum, publicada em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD) e recria, em imagens, o conto popular acumulativo "A história da beterraba". A narrativa tem início quando um pássaro deixa cair uma semente, que um homem planta e acompanha até o momento da colheita, quando percebe que não consegue arrancar sozinho o que cresceu. Em sequência acumulativa, novos personagens passam a ajudá-lo, e a ação coletiva conduz à resolução do problema. Organizada em quadros sucessivos, a obra explora repetição, movimento e passagem do tempo, articulando projeto editorial e texto visual para construir sentidos em torno da cooperação.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

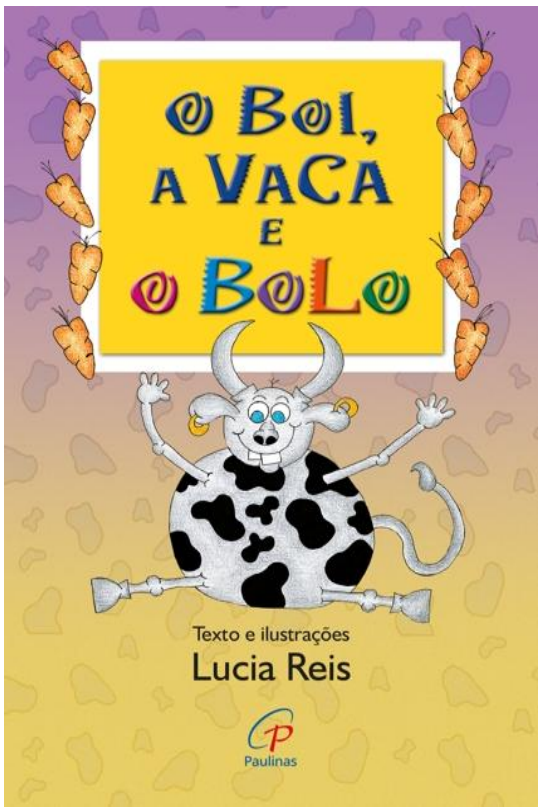
MINHA ESCOLA É UM LIVRO

Autor
CAMILO MARTINS HENRIQUE DA COSTA, CINTIA CECILIA BARRETO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
INQUILINOS PRODUCAO CULTURAL E COMERCIO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “Minha escola é um livro”, escrita por Cintia Barreto, ilustrada por Camilo Martins e publicada pela editora Livros de Criação em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto poético que retoma ao longo do livro o verso "Minha escola é um livro", a voz enunciadora associa escola, leitura e imaginação ao percorrer, em primeira pessoa, referências ao "era uma vez", aos três porquinhos, ao folclore brasileiro, à fauna, à flora, aos povos indígenas, ao rio, ao mar e à convivência entre gente parecida e gente diferente. As ilustrações acompanham esse movimento com a imagem de uma criança atravessando páginas, paisagens e seres imaginários, ampliando visualmente a ideia da escola como espaço de leitura, memória, descoberta e criação.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

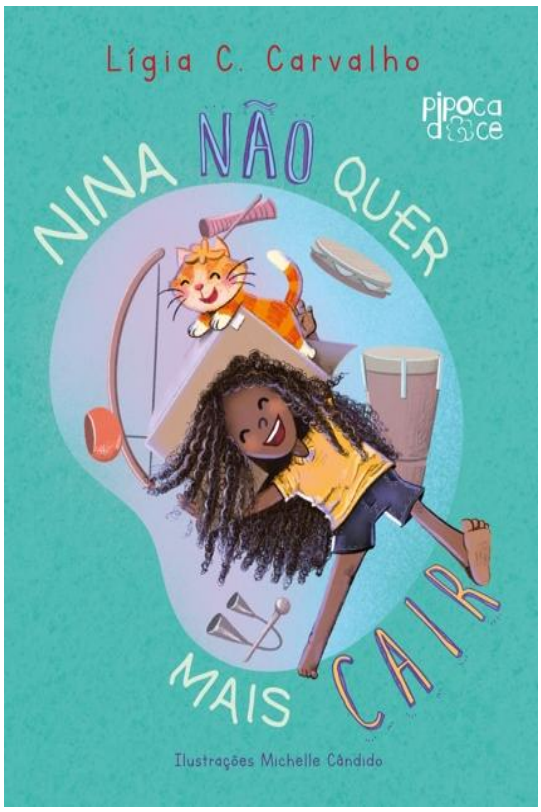
O BOI, A VACA E O BOLO

Autor
MARIA LUCIA M. DOS REIS PIEDADE
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PIA SOCIEDADE FILHAS DE SAO PAULO
Número da edição: 4
Ano da edição: 2012
Número de páginas: 18

Resenha Completa

A obra literária infantil "O boi, a vaca e o bolo", 4ª edição, publicada pela Editora Paulinas, 2012, escrita e ilustrada por Lucia Reis, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 15 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a narrativa, pertencente ao gênero parlenda, com estrutura de lenga-lenga, aborda os temas da distração, da vaidade e da mudança de expectativas. Nesse sentido, na obra, o boi sai para buscar farinha para fazer um bolo, mas se distrai com objetos inesperados encontrados pelo caminho. Logo, por meio de uma narrativa acumulativa, o(a) professor(a) consegue explorar o ritmo, a repetição e o nonsense, a fim de estimular a oralidade e a criatividade da criança, além de introduzi-la à cultura popular. Ademais, as ilustrações, coloridas e figurativas, dialogam com a linguagem verbal, o que reforça o humor e o caráter lúdico da história. Portanto, a obra combina ritmo verbal, humor visual e interações entre o personagem e diversos objetos e acessórios, o que proporciona uma experiência de leitura divertida e acessível aos leitores da Educação Infantil.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

NINA NÃO QUER MAIS CAIR

Autor

Ligia Caetano Carvalho, Michelle Cândido da Silva

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Pipoca Doce Casa Editorial Ltda

Número da edição: 1

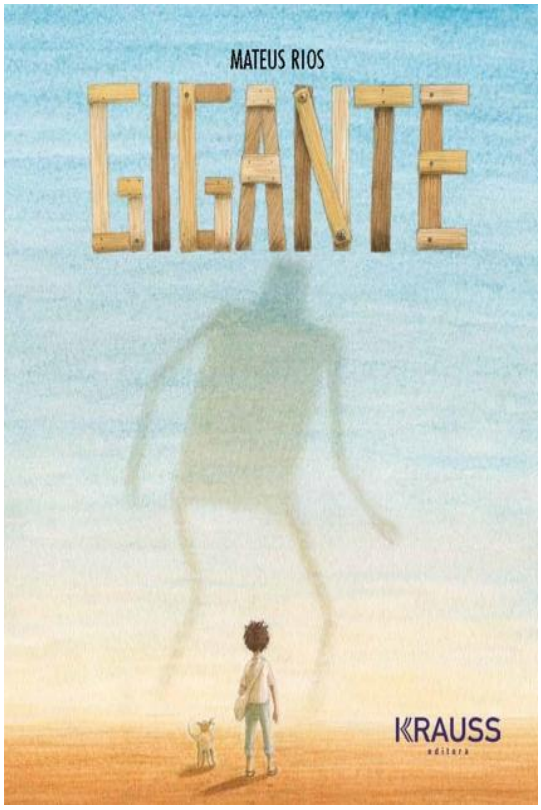
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Nina não quer mais cair", de Lígia C. Carvalho, com ilustrações de Michelle Cândido, publicada pela editora Pipoca Doce (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta a trajetória de uma menina negra, Nina, que, em suas brincadeiras, enfrenta quedas sucessivas até ressignificar o “cair” na roda de capoeira. Narrado pelo gato Donato, o texto utiliza repetições, onomatopeias e ritmo oral, favorecendo a musicalidade da leitura. As ilustrações coloridas ampliam a narrativa, explorando movimento, humor e expressividade. O enredo articula cotidiano infantil, fantasia e cultura afro-brasileira, valorizando a coletividade e a ludicidade. A obra convida a criança a imaginar, interpretar e reconhecer-se nas experiências de superação, ampliando seu repertório cultural e estético.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

GIGANTE

Autor

Mateus Rios Pereira Gomes

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

KRAUSS & FREITAS PAPELARIA LTDA ME

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra literária infantil "Gigante", escrita e ilustrada por Mateus Rios, publicada pela editora Krauss (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de uma narrativa ficcional em estilo fantástico, formatada como livro ilustrado. O texto narra uma jornada de descoberta e transformação de atitudes e pensamentos. A narrativa apresenta um gigante que esconde um segredo, mas que, ao receber os cuidados de um menino, descobre novos sentimentos. Unindo um texto aberto e com múltiplas simbologias a ilustrações criativas que agregam à obra outros sentidos para além do texto verbal, o enredo possibilita discutir questões sobre empatia, ética, solidariedade e cuidado.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

UMA FESTA PARA TODOS

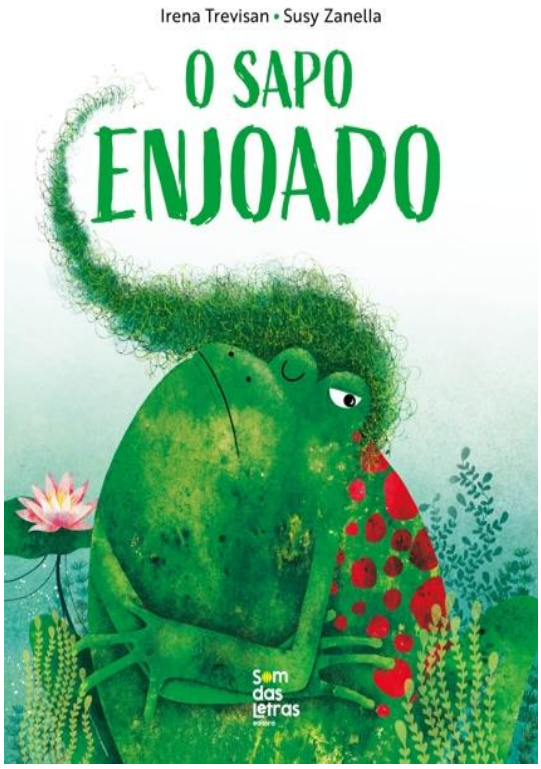
Autor
FRANCESCA PIRRONE, JANETTE TAVANO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
LINGUA DE BRINCAR EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil "Uma festa para todos", 1ª edição, publicada pela Editora Língua de Brincar, 2024, escrita e ilustrada por Francesca Pirrone e traduzida por Janette Tavano, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 28 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero do conto e tematiza a solidariedade, a amizade e a empatia. A história, nesse sentido, gira em torno de Porquinho, que organiza uma festa para comemorar com seus amigos. Animado, ele prepara comidas saborosas e arruma tudo com cuidado. Durante a comemoração, porém, o protagonista percebe que os convidados comeram tudo e fica triste. Ao notarem isso, seus amigos se unem para recomeçar a festa. Nesse contexto, as ilustrações, construídas por um traço expressivo, detalham os elementos da festa – como as tigelas, os pratos e as espigas de milho – e contribuem para a contextualização da trama. Isso permite a leitura visual pelas crianças, uma vez que muitas partes da história são contadas por imagens. Nestas, o objeto que está em evidência na cena ganha destaque, com cores em tons pastéis. Já a linguagem verbal (escrita em

letra de imprensa minúscula), acessível ao universo infantil, é constituída por frases concisas, o que favorece a atenção nessa faixa etária.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O SAPO ENJOADO

Autor
JANETTE TAVANO, IRENA TREVISAN, SUZY ZANELLA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
SOM DAS LETRAS EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 21

Resenha Completa

A obra literária infantil “O sapo enjoado”, de Irena Trevisan, com ilustrações de Susy Zanella e tradução de Janette Tavano, publicada pela editora Som das Letras Editora (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Como seu título indica, a obra apresenta a história de um sapo vaidoso e exigente, que despreza tudo e todos ao seu redor. No decorrer da história, este protagonista é surpreendido pelo comportamento de uma cobra d’água, que se recusa a devorá-lo, pois alega sentir repulsa de sapos. A narrativa, por meio do recurso à ironia, à linguagem informal, ao diálogo com as fábulas e ao mito de Narciso, produz efeito de humor na exploração de temas, como vaidade, descontentamento e aceitação das diferenças. Suas ilustrações, em cores vivas e expressivas, dialogam com o enredo e ampliam seu efeito de comicidade. Seu enredo possibilita discutir a construção identitária que se firma no convívio com o outro.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O LOBO MEDROSO

Autor
SUSY ZANELLA, GIULIA PESAVENTO, JANETTE TAVANO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
SINFONIA DAS LETRAS EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "O lobo medroso", de Giulia Pesavento, com tradução de Janette Tavano, ilustrada por Susi Zanela e publicada pela editora Sinfonia das Letras (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é uma narrativa autoral que aborda de forma lúdica e poética os sentimentos universais da infância, especialmente o medo e sua superação. O protagonista, um pequeno lobinho, experimenta medos intensos, do escuro, de barulhos altos, das sombras e até de sua própria toca, que se manifestam fisicamente em seu corpo, com o estômago revirando, o nariz coçando e as orelhas tremendo. O enredo se desenvolve de forma coerente e progressiva, levando os personagens e, por consequência, as crianças, a vivenciarem a transformação do medo em coragem. O desfecho reforça valores como solidariedade, superação e autoconfiança.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

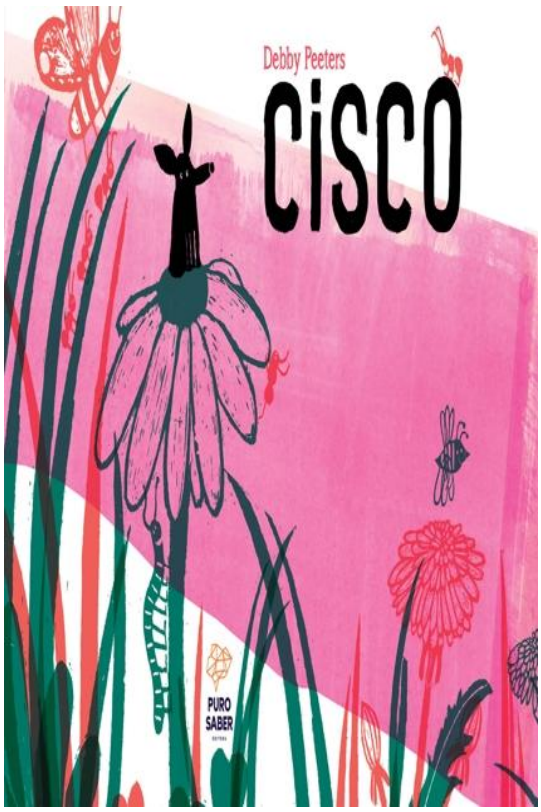
SÓ PARA VOCÊ

Autor
JANETTE TAVANO, FRANCESCA PIRRONE
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
RISADA DE CRIANÇA EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra literária infantil "Só para você", escrita e ilustrada por Francesca Pirrone, com tradução de Janette Tavano e publicada pela editora Risada de Criança Editora (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta uma narrativa ficcional que aborda temas como a generosidade, a amizade e o cuidado recíproco. A história se passa no inverno quando o protagonista Porquinho encontra novelos de lã de diversas cores e resolve tricotar um suéter bem quentinho. Mas ele lembrou que seus amigos também poderiam se proteger do frio tecendo seus próprios agasalhos, então Porquinho presenteia cada um dos amigos com novelos de lã até que o inesperado acontece e um gesto coletivo proporciona alegria e diversão para todos. O conto é conduzido por imagens expressivas, articuladas com frases curtas, de ritmo cadenciado e estilo coloquial, que remetem à oralidade.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

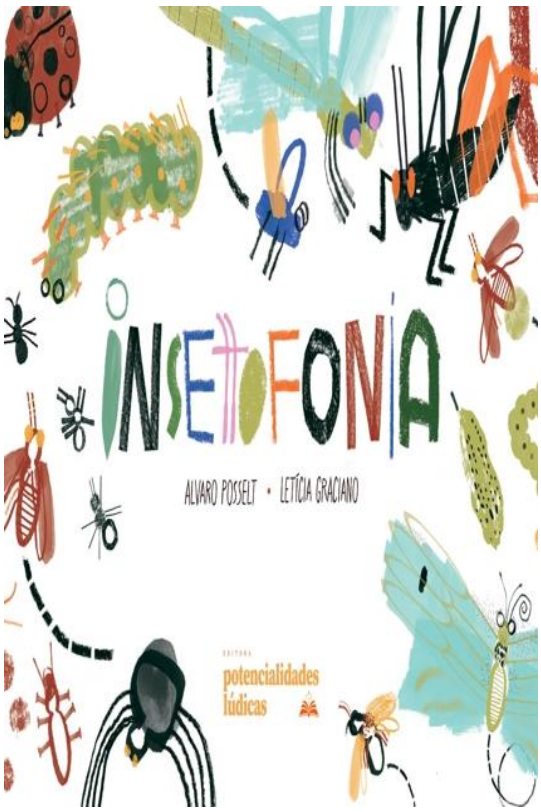
CISCO

Autor
FERNANDA MARQUES GRANATO, DEBBY PEETERS
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PURO SABER EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil “Cisco”, 1ª edição, da Editora Puro Saber, 2024, escrita e ilustrada por Debby Peeters e traduzida por Fernanda Marques Granato, inclui o Livro da Criança Impresso (LCI), 28 pp., e o Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero do conto e tematiza a emoção, a alteridade e a busca por atenção. Nesse sentido, a história gira em torno de um cachorro bem pequeno que, para ser notado, cria um plano: sair mordendo todos que se aproximam dele. Contudo, o plano não funciona, logo o protagonista desiste dessa ação. Porém, a partir desse momento, uma criança o encontra e decide levá-lo para casa, onde o cão recebe muita atenção. Nesse contexto, as ilustrações, coloridas, dialogam com a linguagem verbal (escrita em letra de imprensa minúscula), pois representam as cenas. Além disso, essas imagens permitem a leitura visual pela criança e contribuem para o desenvolvimento da criatividade e da imaginação.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

INSETOFONIA

Autor
ALVARO MARIEL POSSELT, LETÍCIA GRACIANO NUNES
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
POTENCIALIDADES LUDICAS EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 33

Resenha Completa

A obra literária infantil “Insetofonia”, escrita por Alvaro Posselt, ilustrada por Letícia Graciano e publicada pela Potencialidades Lúdicas Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Organizada em haicais, a obra reúne poemas breves em três versos que registram pequenos instantes do cotidiano envolvendo insetos e outros seres miúdos, como formigas, abelha, grilo, pernilongo, joaninha, borboleta, aranha e caramujo. Os textos exploram sons, movimentos, pausas e cenas observadas em muros, jardins, quartos, móveis, rio e espaços ao ar livre. As ilustrações acompanham esses poemas ao ampliar visualmente os ambientes e destacar os detalhes de cada cena, compondo uma leitura marcada pela brevidade, pela observação e pela imaginação.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O SONHO DO ELEFANTE

Autor
SARAH KHOURY, LUANA FERNANDES SOFIATI
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PONTO DO LAPIS EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 23

Resenha Completa

A obra literária infantil “O sonho do elefante”, escrita e ilustrada por Sarah Khoury, com tradução de Luana Sofiati e publicada pela editora Ponto do Lápis (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é uma narrativa autoral que conta a história de uma menina que sonha com um elefante e, neste sonho, o animal manifesta um desejo improvável: voar. A obra tematiza o sonho em dois sentidos: como experiência que ocorre durante o período de sono e como a representação de um desejo. A narrativa é tecida com sensibilidade e delicadeza, tanto no texto verbal quando nas ilustrações. De modo poético, a trama se desenvolve revelando o protagonismo e a inventividade da criança diante da possibilidade de desejar algo e encontrar meios de alcançar a realização do sonho.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

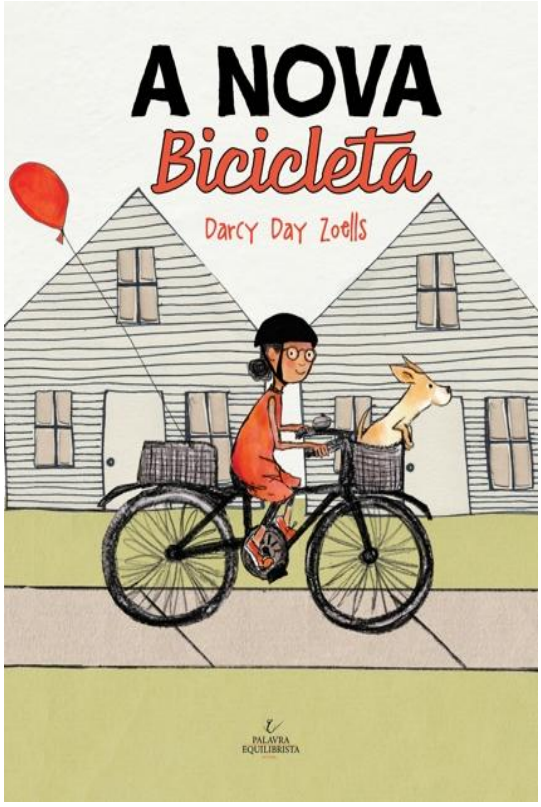
UM ELEFANTE EM NOSSA CIDADE

Autor
FRIEDERIKE DAMMERMANN, FERNANDA MARQUES GRANATO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PANAPANA EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil "Um elefante em nossa cidade", escrita e ilustrada por Friederike Dammermann, com tradução de Fernanda Marques, publicada pela editora Panapaná (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta uma narrativa curta ambientada em contexto urbano. O inusitado surgimento de um elefante desperta especulações, enquanto o garoto Ben aguarda tranquilamente sua amiga Emma para tomar sorvete de framboesa. O final aberto convida à interação das crianças e suscita reflexões sobre identidade, diversidade e respeito. As ilustrações expressivas complementam o texto, e o audiolivro destaca-se pela qualidade sonora e pelos efeitos lúdicos de vozes, música e sonoplastia.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A NOVA BICICLETA

Autor
DARCY DAY ZOELLS, FERNANDA MARQUES GRANATO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PALAVRA EQUILIBRISTA EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil "A nova bicicleta", escrita e ilustrada por Darcy Day Zoells, traduzida por Fernanda Marques Granato e publicada pela Palavra Equilibrista Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Na narrativa, Mari experimenta as possibilidades abertas por sua bicicleta nova, que lhe permite carregar coisas, seguir caminhos, conhecer novos amigos, explorar lugares e fazer descobertas. Com texto breve, a obra articula cotidiano e imaginação, e as ilustrações acompanham esse movimento, ampliando visualmente os percursos da protagonista e construindo paisagens e encontros marcados pela imaginação. No desfecho, a obra destaca que, entre tantas possibilidades, a mais importante é a bicicleta poder levá-la de volta para casa.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O PINTINHO FELIZ

Autor
IRENA TREVISAN, SUZY ZANELLA, JANETTE TAVANO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
OLEOLE EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 21

Resenha Completa

A obra literária infantil "O pintinho feliz", escrita por Irena Trevisan, ilustrada por Susy Zanella, traduzida por Janette Tavano e publicada pela OleOlê Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa acompanha o primeiro dia de vida de um pintinho, que observa com estranhamento o mundo ao redor até encontrar uma lagarta, com quem passa a descobrir formas, cores, pequenos seres e diferentes experiências do ambiente. Ao longo desse percurso, o pintinho pergunta o que é uma mamãe e segue em busca de seu próprio caminho. As ilustrações acompanham essa exploração do espaço e das emoções, até o reencontro com a mãe, que desloca o sentimento de incerteza e dá novo sentido à felicidade vivida pela personagem.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O PRESENTE DO TEMPO

Autor
VANESSA ALEXANDRE DA SILVA PACHECO, LUANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DOS SANTOS, 975.976.359-15, JOSÉ FERNANDO TAVARES

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
NASCIMENTO DO SABER EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 25

Resenha Completa

A obra literária infantil "O presente do tempo", escrita por Luana Rodrigues, ilustrada por Vanessa Alexandre e publicada pela Nascimento do Saber Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa acompanha Kwame no dia de seu aniversário, entre preparativos, afeto familiar e a expectativa pelo momento de fazer um pedido. Ao revelar à amiga Ayana que deseja um irmão, o menino antecipa o movimento que o desfecho retoma em retrospecto, quando a história passa a ser contada a Abayomi. As ilustrações acompanham o cotidiano da família e a celebração, e a obra articula sentidos ligados ao tempo, aos vínculos fraternos e familiares e à filosofia Ubuntu, explicada no material final.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O ORANGOTANGO CIUMENTO

Autor
JANETTE TAVANO, IRENA TREVISAN, SUZY ZANELLA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
MWC - EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 21

Resenha Completa

A obra literária infantil "O orangotango ciumento", escrita por Irena Trevisan, ilustrada por Susy Zanella, traduzida por Janette Tavano e publicada pela MWC Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa apresenta um orangotango mal-humorado e possessivo, que vive isolado em sua árvore e protege com zelo vários saquinhos coloridos pendurados nos galhos. A chegada de um bebê orangotango rompe esse isolamento e desencadeia um conflito em torno desses pertences, até que se revela que os saquinhos guardam recordações especiais. As ilustrações destacam gestos, expressões e a atmosfera da floresta, acompanhando a transformação do protagonista. No desfecho, a partilha de uma lembrança desloca o ciúme e articula sentidos ligados à memória, ao afeto e à amizade.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

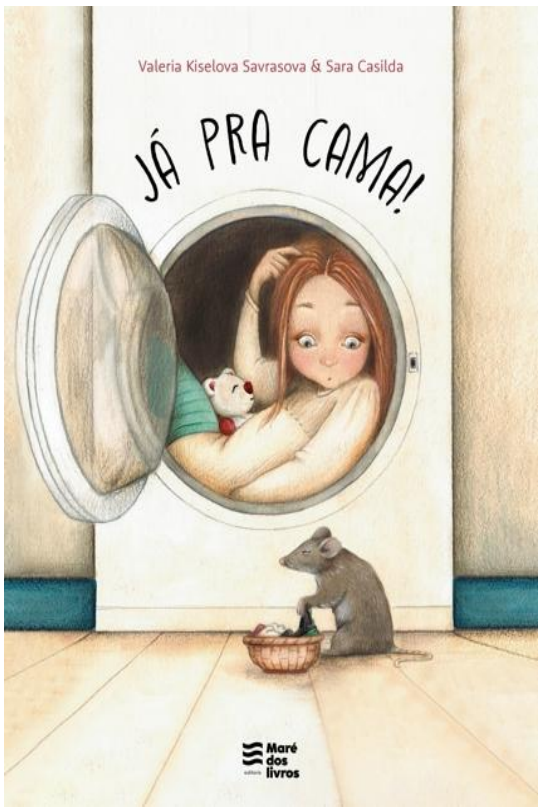
O CROCODILO FAMINTO

Autor
AURÉLIA HIGUET, FERNANDA MARQUES GRANATO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
MUNDO SIGNIFICANTE EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 18

Resenha Completa

A obra literária infantil "O crocodilo faminto", escrita e ilustrada por Aurélia Higuet, traduzida por Fernanda Marques Granato e publicada pela Mundo Significante Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Na narrativa, um crocodilo que adora comer procura algo para saciar a fome e, ao longo do percurso, encontra diferentes animais cujas características os tornam escolhas inviáveis. A repetição dessa estrutura sustenta o suspense até a aparição de um garotinho, momento em que a obra intensifica a expectativa do leitor para, em seguida, produzir humor com a revelação de que o crocodilo deseja, na verdade, uma maçã vermelha. As ilustrações em páginas duplas, os contrastes de cor e o destaque tipográfico de palavras-chave ampliam os sentidos do texto e contribuem para a construção visual da surpresa.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

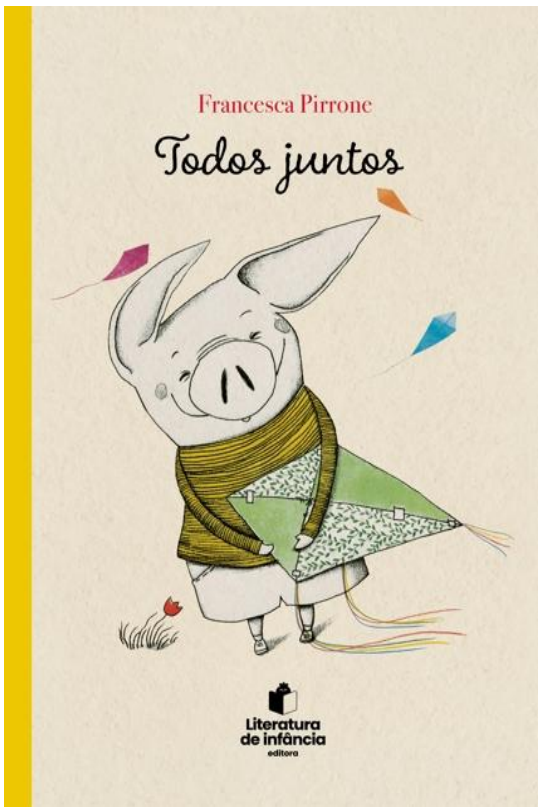
JÁ PRA CAMA!

Autor
VALERIA KISELOVA SAVRASOVA, SARA CASILDA, DANIELLE MENDES SALES
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
MARÉ DOS LIVROS EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil "Já pra cama!", escrita por Valeria Kiselova Savrasova, ilustrada por Sara Casilda, traduzida por Danielle Mendes Sales e publicada pela Maré dos Livros Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em tom bem-humorado, a narrativa acompanha Ana, que resiste a ir para a cama e percorre diferentes espaços da casa em busca de outro lugar para dormir, encontrando, nesse trajeto, figuras e situações inusitadas que articulam cotidiano e fantasia. A repetição das falas entre a menina e seus pais organiza o ritmo da obra, enquanto as ilustrações ampliam a imaginação da personagem e o contraste entre o ambiente doméstico e os seres que surgem em cada cena. Ao final, a narrativa desloca a recusa inicial de Ana e a conduz ao reconhecimento da própria cama como espaço de repouso.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

TODOS JUNTOS

Autor
JANETTE TAVANO, FRANCESCA PIRRONE
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
LITERATURA DE INFANCIA EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil "Todos juntos", escrita e ilustrada por Francesca Pirrone, traduzida por Janette Tavano e publicada pela Literatura de Infância Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa acompanha Porquinho e Coelho, amigos que constroem suas próprias pipas e empinam pipas juntos todos os dias. Quando Gato, Ratinho e Tartaruga chegam com modelos novos e propõem uma competição, a brincadeira se transforma em disputa, até que o vento forte embaraça os fios e derruba as pipas dos novatos. Porquinho então propõe ajudar a consertá-las e retomar a brincadeira sem competição. Com texto verbal simples e ilustrações delicadas, a obra articula amizade, partilha, cooperação e aprendizagem no convívio em grupo.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

CUIDE DE MIM

Autor
FRANCESCA PIRRONE, JANETTE TAVANO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
LINHAS E ENTRELINHAS EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil "Cuide de mim", escrita e ilustrada por Francesca Pirrone, traduzida por Janette Tavano e publicada pela Linhas e Entrelinhas Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa acompanha Porquinho, que encontra um bebê porco-espinho sozinho na floresta, leva-o para casa e aprende a cuidar dele com orientação do veterinário. A rotina de alimentar o filhote a cada três horas torna o cuidado exaustivo, até que os amigos de Porquinho decidem ajudá-lo. As ilustrações, de traço delicado e cenas com poucos elementos, ampliam os sentidos da obra ao destacar os gestos de acolhimento, o ambiente doméstico e a passagem do tempo. No desfecho, já crescido, o porco-espinho volta a visitar Porquinho, reforçando os sentidos de afeto, reciprocidade e amizade.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

VOCÊ É ESPECIAL

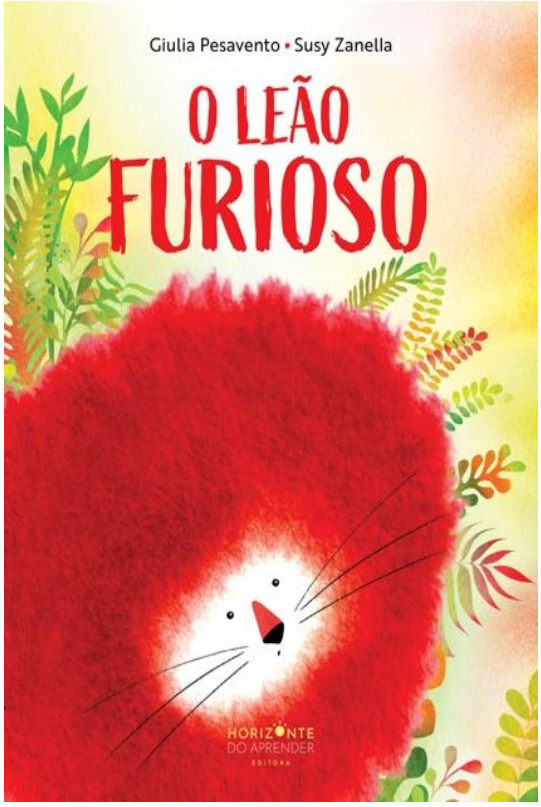
Autor
SAM LOMAN, SURIA SCAPIM VAZ DE OLIVEIRA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
LEXICO POETICO EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil “Você é especial”, 1ª edição, publicada pela Editora Léxico Poética, 2024, escrita e ilustrada por Sam Loman e traduzida por Suria Scapin, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 28 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero conto e tematiza a autoaceitação, a identidade e a diversidade. A narrativa, nesse viés, gira em torno da história da gatinha Kiki, que deseja ser diferente. Para isso, busca, nos amigos animais, a validação de suas mudanças, ao colorir e desenhar o próprio corpo. Sem obter a atenção esperada, encontra, no irmão Caco, a alegria da brincadeira e, no acolhimento da Mamãe, a confirmação de que já é especial. Nesse contexto, as ilustrações, coloridas, dialogam com a linguagem verbal (escrita em letra de imprensa minúscula), porque, em cada cena da história, predomina uma cor, a utilizada pela personagem ao colorir uma parte do próprio corpo. As imagens ainda permitem o protagonismo infantil, pois há a possibilidade de leitura visual realizada pela criança. O(a) professor(a), desse modo, consegue promover o respeito pelas diferenças, pois a narrativa visual funciona como uma metáfora

para a construção da identidade. Assim, o professor consegue trabalhar tanto o desenvolvimento socioemocional quanto o cultural da criança.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

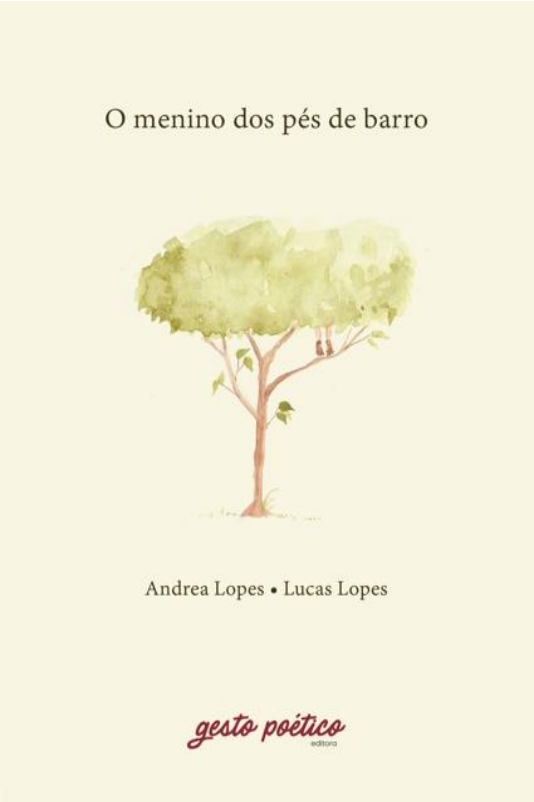
O LEÃO FURIOSO

Autor
GIULIA PESAVENTO, SUSY ZANELLA, JANETTE TAVANO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
HORIZONTE DO APRENDER EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "O leão furioso", escrita por Giulia Pesavento, ilustrada por Susy Zanella, traduzida por Janette Tavano e publicada pela Horizonte do Aprender Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em livro ilustrado, a narrativa apresenta Leão, que vive zangado e, ao se irritar com uma pedrinha, solta um rugido tão forte que desperta Fúria, figura que dormia dentro de sua barriga. Assustado ao ver diante de si uma cópia de si mesmo, com a juba toda desgrenhada, ele tenta fugir, mas depois se aproxima, brinca, corre, dá cambalhotas e mergulha na lagoa com ela. Ao final, Fúria volta para a barriga de Leão, e ele compreende que ela faz parte dele. As ilustrações ampliam esse percurso ao contrastar a forma regular de Leão com o traço mais agitado de Fúria.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O MENINO DOS PÉS DE BARRO

Autor
ANDREA DOS SANTOS LOPES, LUCAS DIEGO REIS LOPES
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
GESTO POETICO EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra literária infantil *"O menino dos pés de barro", escrita por Andrea Lopes, ilustrada por Lucas Lopes e publicada pela Gesto Poético Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD).* Em linguagem poética e em trechos breves, acompanha Tico, menino que inventa brincadeiras com folhas, galhos, barro, água, baldes e o pozinho vermelho do urucum, tendo a árvore Folhuda e o quintal como espaço de criação. Com o tempo, ele se afasta desse universo, passa a desejar e acumular objetos, perde espaço dentro de casa e se entristece. Ao perceber o excesso e voltar a olhar para a árvore pela janela, retoma o quintal e decide voltar a ser o menino dos pés de barro, comandante de sua imaginação. As ilustrações em tons suaves acompanham essa passagem da invenção ao acúmulo e, depois, ao reencontro com a natureza e a brincadeira.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

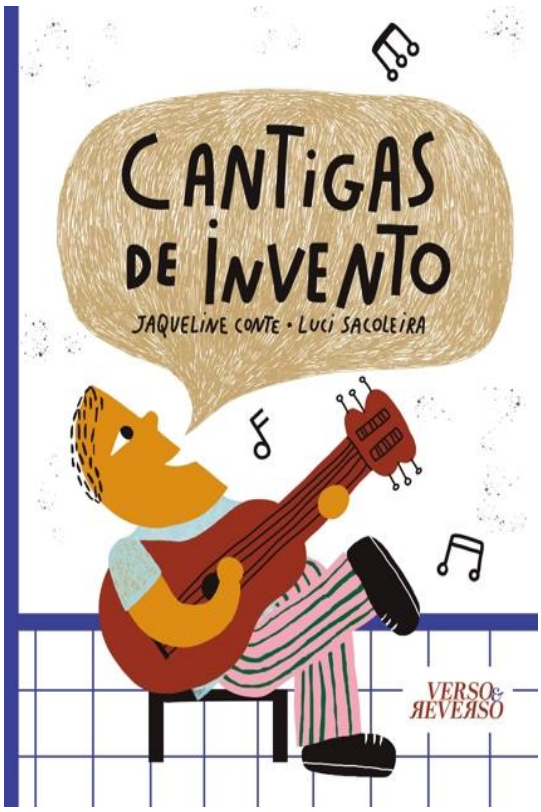
LÁ FORA

Autor
BRUNA TORRES BARROS
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EXPERIENCIA POETICA DA CRIANCA EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 30

Resenha Completa

A obra literária infantil "Lá fora", escrita e ilustrada por Bruna Barros e publicada pela Experiência Poética da Criança Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em livro de imagens com um texto verbal breve, acompanha um menino que sai sozinho para comprar dois pães e transforma esse percurso em uma aventura. Ao longo do caminho, a narrativa explora o ponto de vista da criança por meio de figuras ampliadas, cortes, enquadramentos e contrastes visuais que tornam a rua um espaço de tensão e descoberta. O desfecho articula coragem e autonomia quando o menino chega à padaria, pede dois pães, recebe o troco e volta para anunciar o cumprimento da missão.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

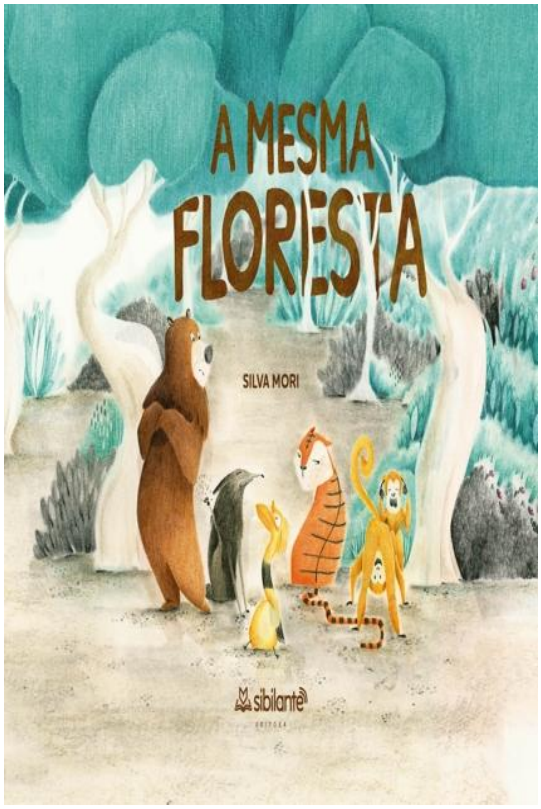
CANTIGAS DE INVENTO

Autor
JAQUELINE CONTE, LUCIENE VIEIRA LOBO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA VERSO E REVERSO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 31

Resenha Completa

A obra literária infantil "Cantigas de invento", escrita por Jaqueline Conte, ilustrada por Luci Sacoleira e publicada pela Editora Verso e Reverso em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em versos curtos, rimados e marcados por repetições, a obra reinventa cantigas populares conhecidas por meio de deslocamentos de sentido, humor e situações inusitadas. Cada composição reelabora elementos da tradição oral sem abandonar sua musicalidade, articulando brincadeira verbal e ritmo. As ilustrações acompanham esse movimento ao ampliar personagens, cenas e ações sugeridas pelos versos. No desfecho, o livro retoma a ideia da roda e convida a cantar e inventar uma nova cantiga.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

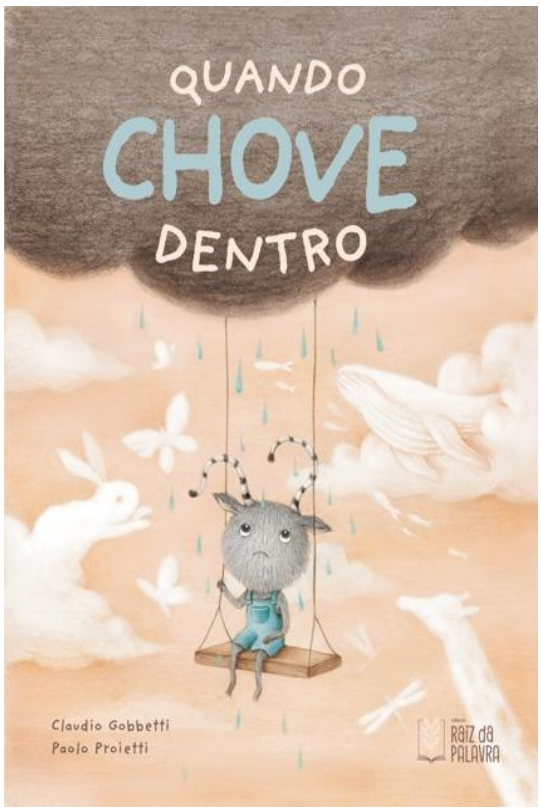
A MESMA FLORESTA

Autor
JANETTE TAVANO, SILVA MORI
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA SIBILANTE LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil “A mesma floresta”, escrita e ilustrada por Silva Mori, traduzida por Janette Tavano e publicada pela Editora Sibilante em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em livro de imagens, apresenta uma selva asiática povoada por diferentes animais, acompanhados em movimentos, encontros e reações construídos por enquadramentos variados e sem apoio de texto verbal narrativo. Ao longo da obra, a sucessão das cenas favorece a formulação de hipóteses sobre as relações entre esses seres e o espaço que compartilham. No desfecho, a floresta se articula ao universo da brincadeira infantil e da escola, ressignificando a narrativa visual. Ao final, a obra também acrescenta uma seção informativa sobre os animais representados.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

QUANDO CHOVE DENTRO

Autor
CLAUDIO GOBBETTI, LUANA FERNANDES SOFIATI, PAOLO PROIETTI
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA RAIZ DA PALAVRA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 23

Resenha Completa

A obra literária infantil “Quando chove dentro”, escrita por Claudio Gobbetti, ilustrada por Paolo Proietti, traduzida por Luana Sofiati e publicada pela Editora Raiz da Palavra em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em prosa poética, a narrativa acompanha Teo, que deseja um amigo, vive com ele momentos de brincadeira e imaginação e, após sua partida, passa a ser seguido por uma nuvem de chuva que traduz visual e verbalmente seu estado emocional. Quando encontra alguém com quem brincar novamente, reaprende, pouco a pouco, a correr, a se divertir e a olhar para cima, e a chuva começa a se dissipar, embora às vezes volte a cair. As ilustrações dialogam com o texto verbal e ampliam a construção de sentidos ao representar a passagem da solidão para a retomada do vínculo afetivo. A obra aborda amizade, partida e elaboração das emoções por meio de uma narrativa em que texto e imagem se articulam de forma expressiva.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

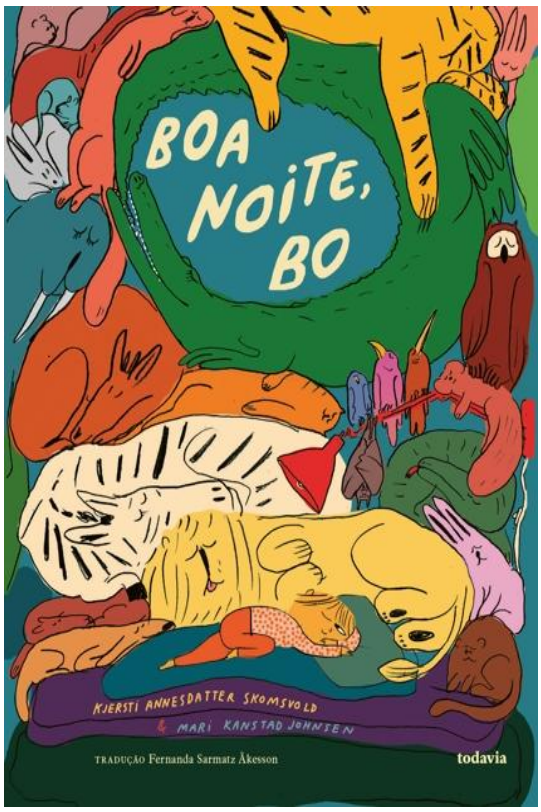
O BALANÇO DO SOL

Autor
SOFIA MAIA DE CARVALHO MARIUTTI, SIGRID EYB-GREEN
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA PROFUNDEZAS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil "O balanço do sol", 1ª edição, publicada pela Editora Profundezas, 2024, escrita e ilustrada por Sigrid Eyb-Green e traduzida por Sofia Mariutti, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 28 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero do poema e tematiza a passagem do tempo e o ciclo da vida. Assim, ocorre a personificação dos pontos cardeais e das estações do ano, a fim de criar movimento ao texto e indicar as transformações na natureza, por meio de metáforas sobre o tempo e a passagem das estações. Isso estimula a imaginação e a criatividade da criança. Além disso, as ilustrações, coloridas, dialogam com a linguagem verbal (escrita em letras de imprensa minúsculas) e oferecem possibilidades de releitura visual nessa faixa etária. Ademais, a estrutura do texto, em versos que rimam, oferece mecanismos para o(a) professor(a) explorar a fruição estética da criança, o que favorece o repertório cultural.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

BOA NOITE, BO

Autor

Kjersti Annesdatter Skomsvold, Mari Kanstad Johnsen, Kjersti Annesdatter Skomsvold, Mari Kanstad Johnsen, Fernanda Sarmatz Åkesson

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

TODAVIA EDITORA S.A.

Número da edição: 3

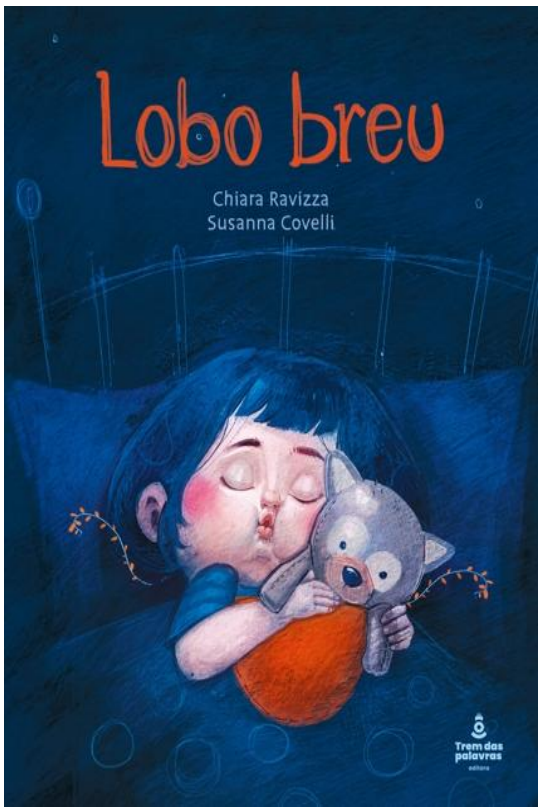
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 74

Resenha Completa

A obra literária infantil "Boa noite, Bo", escrita por Kjersti Annesdatter Skomsvold, ilustrada por Mari Kanstad Johnsen, traduzida por Fernanda Sarmatz Åkesson e publicada pela Todavia em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Na narrativa, Bo resiste ao momento de dormir e passa a se imaginar como diferentes animais, enquanto sua mãe acolhe essas invenções e as incorpora à rotina noturna com explicações sobre como esses bichos dormem. O texto verbal articula diálogos e comparações com animais, enquanto as ilustrações ampliam os sentidos da narrativa ao fundir o ambiente doméstico às cenas imaginadas por Bo. No conjunto, a obra destaca a imaginação infantil, o vínculo entre adulto e criança e o acolhimento na hora de dormir.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

LOBO BREU

Autor

CHIARA RAVIZZA, SUSANNA COVELLI, MICHAELLA PIVETTI

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

TREM DAS PALAVRAS EDITORA LTDA

Número da edição: 1

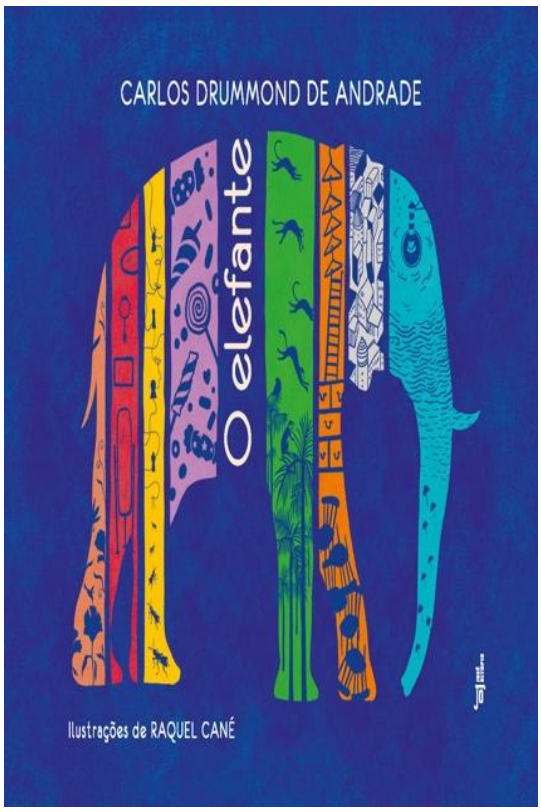
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 20

Resenha Completa

A obra literária infantil "Lobo breu", escrita por Chiara Ravizza, ilustrada por Susanna Covelli, traduzida por Michaella Pivetti e publicada pela Trem das Palavras Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em primeira pessoa, a narrativa acompanha uma menina paralisada pelo escuro de seu quarto e pelos sons da noite, que imagina figuras e ruídos até projetar no breu a imagem de um lobo. Com texto de caráter poético, a obra explora onomatopeias, repetições e disposição visual das palavras para construir a experiência do medo. As ilustrações, marcadas pela ambientação noturna, pelos traços sinuosos e pelos contrastes de cor, ampliam os sentidos do texto ao acompanhar a passagem da ameaça à identificação com o lobinho, também amedrontado. No conjunto, a obra articula medo, imaginação e acolhimento das emoções.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O ELEFANTE

Autor

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, LUIS MAURÍCIO GRAÑA DRUMMOND, PEDRO AUGUSTO GRAÑA DRUMMOND, LAURA RAQUEL CANÉ

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA JOSE OLYMPIO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "O elefante", escrita por Carlos Drummond de Andrade, ilustrada por Raquel Cané e publicada pela José Olympio em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em poema em versos, o eu lírico fabrica um elefante com seus poucos recursos: madeira tirada de velhos móveis, algodão, paina, doçura e cola, além de tromba, presas e olhos como partes significativas de sua composição. Depois de pronto, **esse elefante sai à procura de amigos em um mundo que "já não crê nos bichos e duvida das coisas", atravessa a cidade sem ser acolhido e retorna fatigado, até se desmanchar. O desfecho, encerrado em "Amanhã recomeço", retoma o gesto de criação. As ilustrações recriam o elefante em diferentes composições, cores e texturas, ampliando visualmente as imagens poéticas do texto.**

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

ONDE DÓI?

Autor
Ninette Sarnes, Hedi Gnädinger
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
GALERIA SABER E LER - COMERCIO DE LIVROS LTDA - EPP
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra literária infantil "Onde dói?", escrita e ilustrada por Ninette Sarnes, traduzida por Hedi Gnädinger e publicada pela Galeria Saber e Ler em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em estrutura repetitiva, a narrativa acompanha os atendimentos da doutora Galinha a diferentes pacientes, como Raposo, Urso, Girafa e Ouriço, cada um com uma queixa de saúde tratada em chave bem-humorada. A pergunta que dá título ao livro organiza os diálogos e conduz diagnósticos e soluções para pequenos problemas cotidianos. As ilustrações ampliam os sentidos do texto ao mostrar cenas retrospectivas dos acidentes, exames, radiografias e instrumentos do consultório, contribuindo para a construção visual do humor.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

UM É POUCO?

Autor

Carmen Lucia da Silva Campos, Leonardo Enrico Schimmelpfeng, Tatiana Paiva Onça

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

A + Desenho Gráfico e Comunicação Ltda

Número da edição: 2

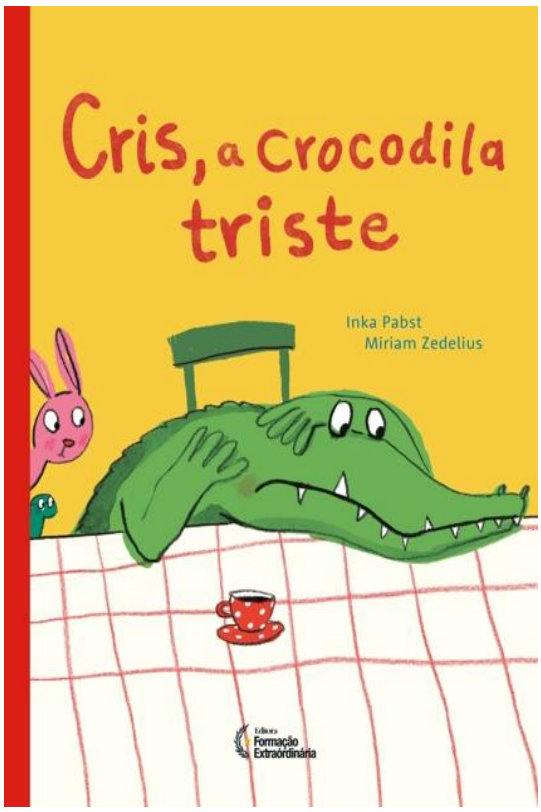
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Um é pouco?", de Carmen Lucia Campos, com ilustrações de Tatiana Paiva, publicada pela editora Arvoredo (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é um poema autoral que desconstrói e reinventa o ditado popular “Um é pouco, dois é bom, três é demais!”, explorando de forma poética e imagética situações do cotidiano e emoções da infância. A obra valoriza a ludicidade e convida a criança a refletir sobre experiências comuns do dia a dia, questionando sentidos pré-estabelecidos. Dessa forma, os versos do poema brincam com o conceito de temporalidade a partir de diferentes situações cotidianas e propõe refletir sobre o que é pouco, bom ou demais. Já as ilustrações, por meio de colagens e texturas, ampliam as possibilidades de leitura do poema. Trata-se, enfim, de uma obra lúdica que permite um trabalho interessante com a linguagem junto a crianças da pré-escola.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

CRIS, A CROCODILA TRISTE

Autor

FERNANDA RIOS DE MELO, INKA PABST, MIRIAM ZEDELIUS

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA FORMACAO EXTRAORDINARIA LTDA

Número da edição: 1

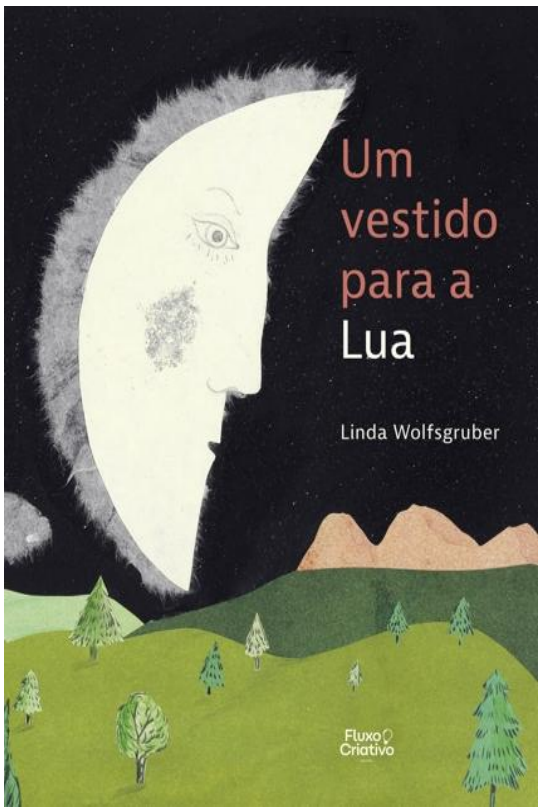
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 21

Resenha Completa

A obra literária infantil "Cris, a crocodila triste", escrita por Inka Pabst, ilustrada por Miriam Zedelius, traduzida por Fernanda Rios e publicada pela Editora Formação Extraordinária em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Cris é uma crocodila cuja aparência amedrontadora faz com que todos se afastem dela poucos segundos após sua chegada. Na tentativa de ser aceita, a personagem procura agir de modos diferentes e desempenhar diversas tarefas, mas continua sozinha. As ilustrações ampliam o contraste entre o aspecto ameaçador de Cris e sua sensibilidade, enquanto a repetição da contagem marca o ritmo da narrativa. O encontro com um javali desloca esse olhar ao reconhecer a singularidade da personagem, articulando sentidos ligados à alteridade, ao acolhimento e à aceitação.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

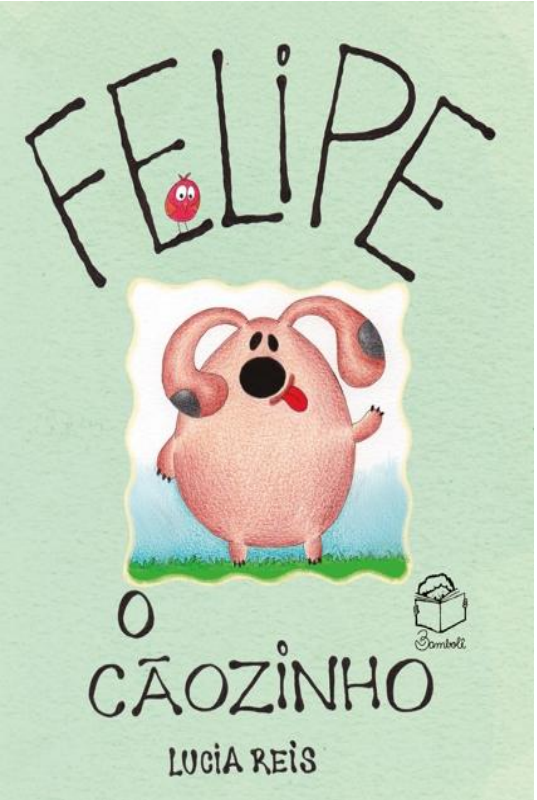
UM VESTIDO PARA A LUA

Autor
LINDA WOLFSGRUBER, HEDI GNÄDINGER
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA FLUXO CRIATIVO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária “Um vestido para a Lua”, da Editora Fluxo Criativo, 2024, escrita e ilustrada por Linda Wolfsgruber e traduzida por Hedi Gnädinger, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 28 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil - Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero do conto e tematiza a autoestima, o pertencimento e a fantasia. A história gira em torno do trabalho de um costureiro que está empenhado em produzir um vestido para a Lua, mas percebe que a roupa nunca se ajusta perfeitamente ao corpo dela. Depois de muitas tentativas, ele descobre que o brilho da Lua é a sua própria veste, e não um erro de medida. As ilustrações, dessa forma, exploram variados recursos visuais que dialogam com a linguagem verbal (escrita em letra de imprensa minúscula), como as páginas da representação da Lua estarem sempre em tons escuros com pontos claros, para evidenciar a noite, momento em que a Lua pode ser vista.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

FELIPE, O CÃOZINHO

Autor

Maria Lucia Manhães dos Reis Piedade

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

BAMBOLE EDITORA E LIVRARIA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

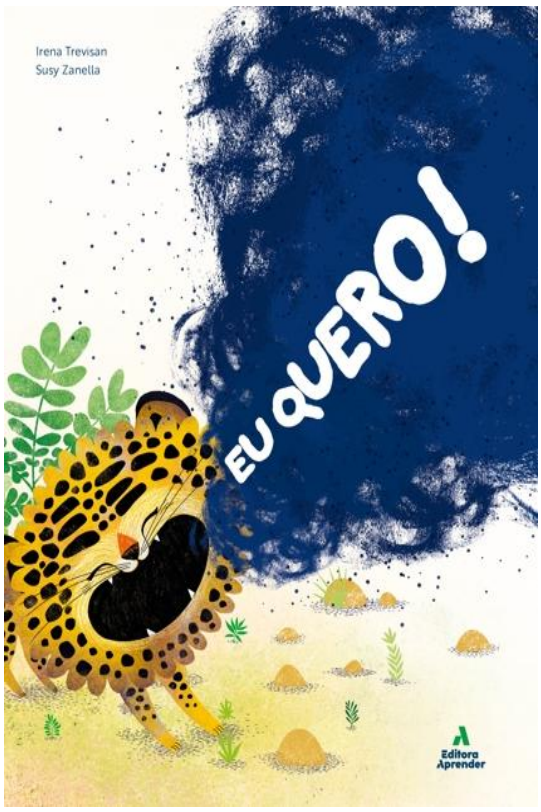
Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra literária infantil “Felipe, o cãozinho”, 2ª edição, publicada pela Editora Bambolê, 2024, escrita e ilustrada por Lucia Reis, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 46 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero conto e poesia e tematiza a liberdade, a amizade, a curiosidade e o desejo de se conhecer o que está além do familiar. A história, nesse viés, gira em torno da trajetória de um cachorrinho que vive feliz e protegido dentro de casa e de onde observa o mundo pela janela. Em seu cotidiano tranquilo, Felipe parece satisfeito com a segurança e o conforto do lar, até que, em um determinado dia, é tomado por uma súbita vontade de explorar o que há além da janela. A partir desse momento, o cãozinho embarca em uma série de descobertas e aventuras. Experimenta o mundo e faz novos amigos ao longo do caminho. Além disso, as ilustrações, coloridas, dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta), pois, além de representarem a história contada, permitem o protagonismo infantil. Assim, a criança pode descrever as imagens e associar as situações às próprias vivências. O(a) professor(a), nesse sentido,

consegue desenvolver a imaginação e a criatividade nessa faixa etária.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

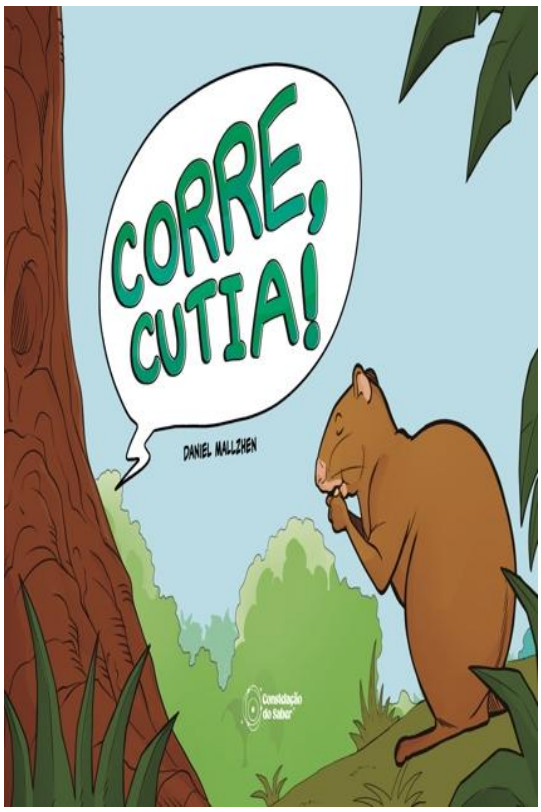
EU QUERO!

Autor
MICHAELLA PIVETTI, IRENA TREVISAN, SUSY ZANELLA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA APRENDER LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 21

Resenha Completa

A obra literária infantil “Eu quero!”, escrita por Irena Trevisan, ilustrada por Susy Zanella, traduzida por Michaella Pivetti e publicada pela Editora Aprender em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em monólogo construído por frases e versos curtos, a narrativa acompanha um filhote de felino que afirma, com insistência, seus desejos de brincar, explorar, criar, gritar, subir, ver o escuro e fazer tudo do seu jeito. As ilustrações ampliam esse movimento ao acompanhar visualmente as vontades da personagem e seus momentos de medo, imaginação e experimentação. No desfecho, a obra desloca a afirmação da autonomia para a importância de contar o que viveu, estar com quem lhe quer bem e fazer escolhas sem deixar de ouvir o outro.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

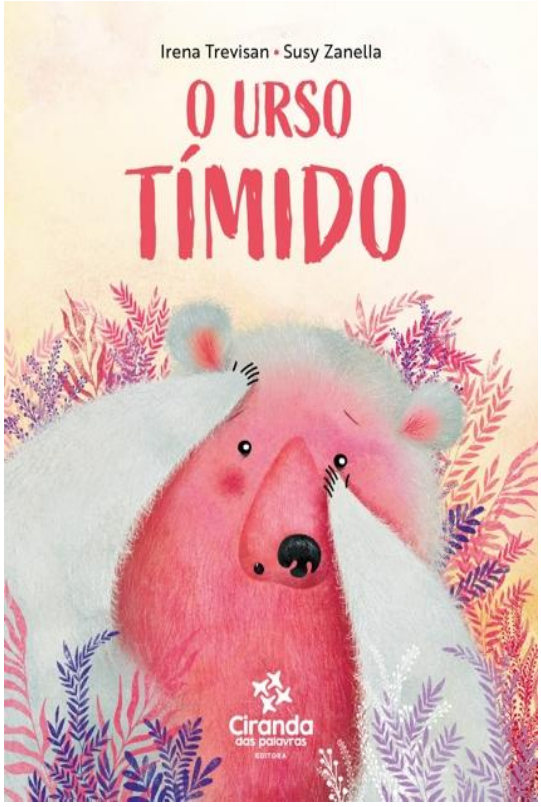
CORRE, CUTIA!

Autor
DANIEL MARCOS BARBOSA BATISTA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
CONSTELACAO DO SABER EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil "Corre, cutia!", escrita e ilustrada por Daniel Mallzhen e publicada pela Constelação do Saber Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Inspirada na parlenda tradicional de mesmo nome, a obra a recria em história em quadrinhos ao transformar seus versos em uma sequência visual que acompanha a correria de uma cutia entre a casa da tia, a casa da avó e o encontro final com a "moça bonita do meu coração". Os quadros, balões e onomatopeias constroem um ritmo acelerado, enquanto a repetição dos versos organiza a progressão narrativa e sustenta o humor. Ao articular oralidade popular e linguagem dos quadrinhos, a obra explora movimento, expectativa e surpresa na construção de sentidos.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O URSO TÍMIDO

Autor
JANETTE TAVANO, IRENA TREVISAN, SUSY ZANELLA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
CIRANDA DAS PALAVRAS EDITORA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 21

Resenha Completa

A obra literária infantil "O urso tímido", de Irena Trevisan, com ilustrações de Suzy Zanella, publicada pela editora Ciranda das Palavras (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é uma narrativa autoral cuja história está centralizada em Urso, um animal que tem vergonha de ficar próximo de seus pares e sai em busca de explicações para o que significa timidez. O texto verbal é marcadamente metafórico, apresentando a timidez às crianças sem recorrer a definições unívocas. As ilustrações ampliam a leitura, destacando o tom rosado do universo de Urso, sendo a cor rosa importante porque é ela que indica a timidez do animal. O enredo possibilita refletir, dentre muitas temáticas, sobre o sentimento de inadequação face aos pares e sobre a validade de todas as emoções.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

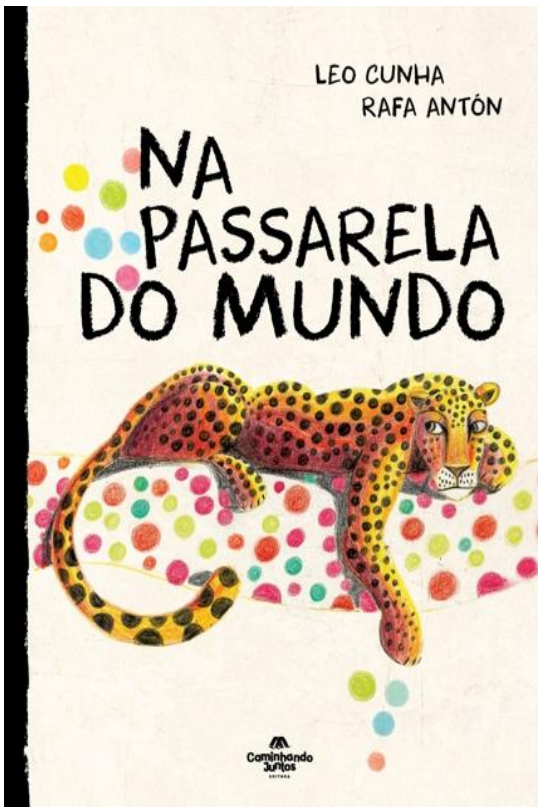
E O VENCEDOR É...

Autor
FRANCESCA PIRRONE, JANETTE TAVANO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
CANTIGA DE BRINCAR EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil "E o vencedor é...", escrita e ilustrada por Francesca Pirrone, traduzida por Janette Tavano e publicada pela Cantiga de Brincar Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em uma tarde tranquila, enquanto seus amigos se ocupam com diferentes atividades, Porquinho pinta um quadro para participar de um concurso. Um acidente rasga a tela e provoca sua frustração, mas Ratinho, Coelho, Gato, Tartaruga e Passarinho se mobilizam para reconstruí-la coletivamente com fita adesiva, tinta, papel, cola e glitter. O desfecho desloca o foco da competição para a amizade, quando Porquinho, mesmo sem ter seu quadro escolhido, reconhece nos amigos o verdadeiro prêmio. Com traço delicado, amplos espaços em branco e pequenas manchas de cor, as ilustrações ampliam os sentidos da narrativa e acompanham a passagem da perda à cooperação.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

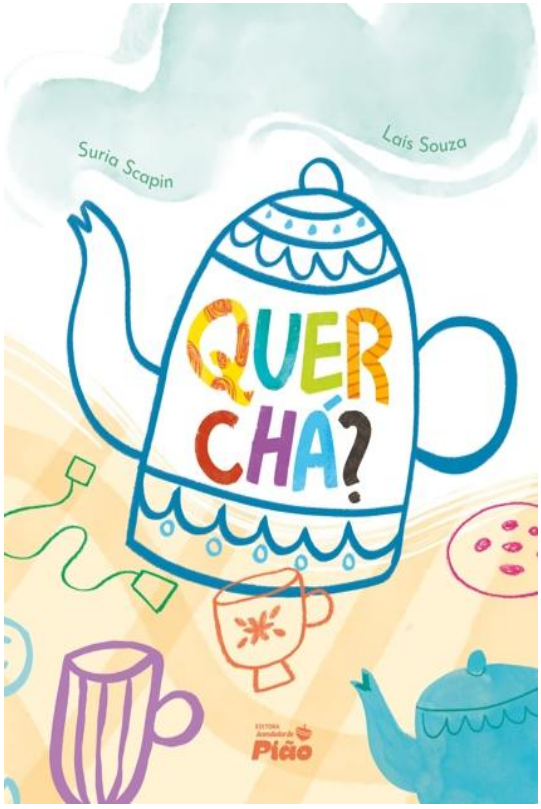
NA PASSARELA DO MUNDO

Autor
LEONARDO ANTUNES CUNHA, RAFAEL ANTÓN LORENZO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
CAMINHANDO JUNTOS EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 37

Resenha Completa

A obra literária infantil “Na passarela do mundo”, escrita por Leo Cunha, ilustrada por Rafa Antón e publicada pela Caminhando Juntos Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em poemas curtos de quatro versos, a obra apresenta um desfile de quatorze animais, articulando humor, jogos de palavras e referências ao universo da moda para destacar formas, cores, texturas e modos de vida desses bichos. As ilustrações em dupla página ampliam os sentidos do texto ao explorar estampas, tecidos e composições visuais que aproximam observação da natureza e invenção poética. O conjunto favorece a aproximação da criança com a diversidade animal por meio de uma construção verbal e visual integrada.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

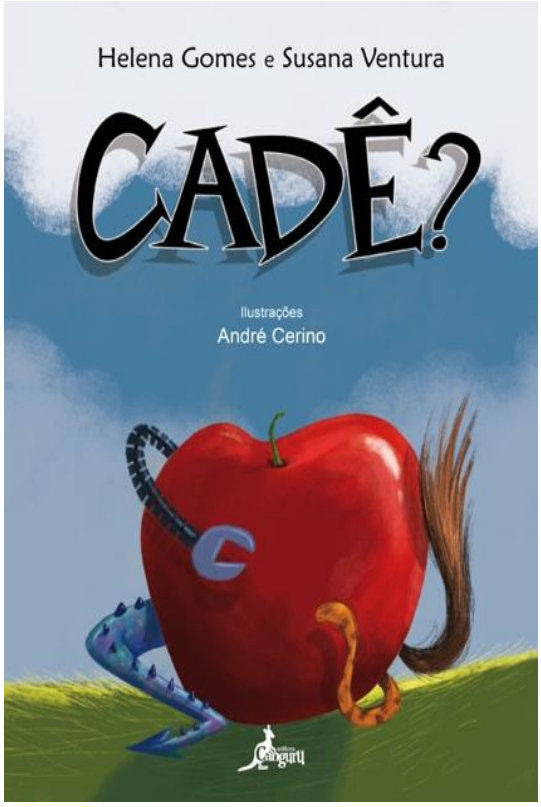
QUER CHÁ?

Autor
SURIA SCAPIM VAZ DE OLIVEIRA, LAÍS SOUZA DE PAULA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
ACENDEDOR DE PIÃO EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 21

Resenha Completa

A obra literária infantil “Quer chá?”, de Suria Scapin, com ilustrações de Laís Souza, publicada pela editora Acendedor de Pião (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é uma narrativa autoral que apresenta uma menina corajosa e criativa que ajuda seus amigos a enfrentarem seus medos como, por exemplo, a girafa que teme altura, o esqueleto que teme o escuro, o hipopótamo que teme tempestades e a pata que teme atravessar a lagoa. Para cada um, a menina primeiro oferece um chá diferente e depois propõe estratégias criativas de superação do medo. As ilustrações apoiam e ampliam os sentidos auxiliando a criança a ler.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

CADÊ?

Autor

Helena Maria Gomes, Susana Ramos Ventura, Marcos André Cerino de Lima

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA CANGURU LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil “Cadê?”, 1ª edição, publicada pela Editora Canguru, 2024, escrita por Helena Gomes e Susana Ventura e ilustrada por André Cerino, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 31 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero do conto e tematiza a descoberta, a natureza e os ciclos da vida. A narrativa, estruturada em perguntas e respostas e marcada pela repetição da expressão “Cadê?” - que mantém intertextualidade com a parlenda “Cadê o toucinho que estava aqui?” -, incentiva a criança a procurar pistas e a compreender para onde vão as coisas e os seres. Nesse contexto, as ilustrações, coloridas, dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta), pois nesta há a pergunta sobre o paradeiro do elemento que sumiu, e naquelas aparece parte do elemento desaparecido. Isso incentiva o raciocínio lógico (a criança faz inferências para ligar os pontos lógicos entre as páginas) e a leitura visual. Além disso, a linguagem verbal, estruturada em rimas, desenvolve a fruição da leitura. As imagens, como lobo e menina vestida com capuz vermelho e cachorro,

mantêm ainda a intertextualidade com os clássicos infantis “Chapeuzinho vermelho” e “O gato de botas”.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O PASSEIO DA NUVEM

Autor
NICHOLAS PENHA DE BARROS, GABRIELA DE OLIVEIRA GIL
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
AMANHECER PARA LER EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra literária infantil "O passeio da nuvem", escrita por Nicholas Penha de Barros, ilustrada por Gabriela Gil e publicada pela Amanhecer para Ler Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Organizada como narrativa poética em versos rimados, acompanha uma nuvem que acorda agitada, sai de trás da colina e inicia um passeio para explorar o mundo. Durante o percurso, ela encontra o rouxinol, observa o pato no riacho, passa pela floresta e vê a movimentação dos animais. Ao adentrar a cidade, depara-se com fábricas, carros e poluição, ficando grande, pesada, cinza e rabugenta. O texto verbal personifica a nuvem e articula deslocamento, mudança de estado e expressão de emoções por meio de versos breves e ritmados. As ilustrações usam cores suaves e cenas amplas para representar a colina, o rio, a mata, os animais, a cidade acinzentada, o alto-mar e o retorno ao lugar inicial. No desfecho, depois de chover, chorar e trovejar até se sentir tranquila, a nuvem volta a ficar leve e retorna para trás da colina, onde dorme.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

FLAMINGO LIA NÃO GOSTA DE COR-DE-ROSA

Autor

Marlien Crooijmans, Marlien Crooijmans, Marlien Crooijmans, Ana Ribeiro Mortara

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EGL-EDITORES GRÁFICOS LTDA.

Número da edição: 1

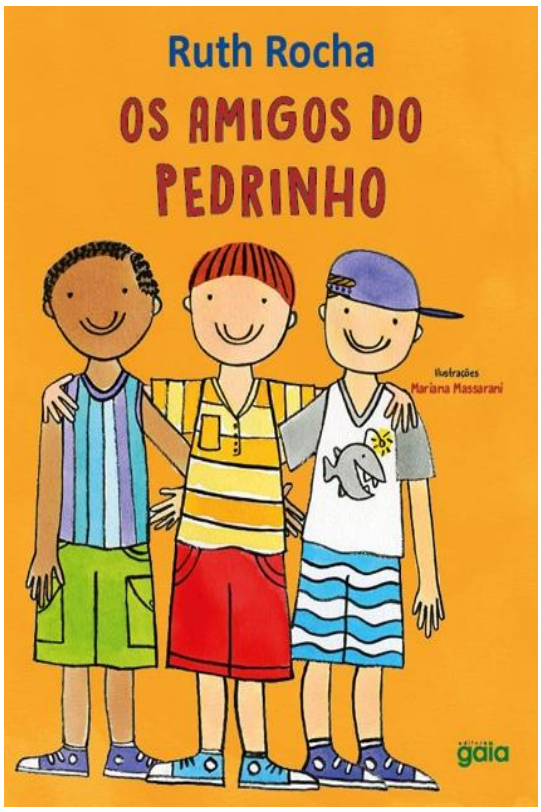
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Flamingo Lia não gosta de cor-de-rosa", escrita e ilustrada por Marlien Crooijmans, com tradução de Ana Mortara e publicada pela EGL Editores em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Na narrativa, Lia deseja ter penas cor-de-rosa, mas recusa comer o camarão, alimento indicado pela mãe como responsável por essa coloração. A partir dessa recusa, a obra desenvolve, em tom bem-humorado, uma sequência de tentativas da protagonista de mudar de cor, seja por meio de diferentes alimentos, seja por soluções improvisadas, como tinta e penas coladas ao corpo. A repetição das falas entre mãe e filha organiza o ritmo do texto, enquanto as ilustrações destacam visualmente as transformações de Lia e ampliam o humor da narrativa. Ao final, depois de experimentar o camarão e ficar cor-de-rosa, a personagem relativiza seu desejo inicial ao admitir que, em alguns dias, também gosta de estar "como um arco-íris", ampliando os sentidos da obra para a experimentação, a aceitação e a diversidade.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

OS AMIGOS DO PEDRINHO

Autor

Mariana Medeiros Massarani, Ruth Machado Louzada Rocha

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA GAIA LTDA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Os amigos do Pedrinho", escrita por Ruth Rocha, ilustrada por Mariana Massarani e publicada pela Editora Gaia em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Organizada como narrativa em prosa, acompanha Pedro e Fernando, amigos que moram na mesma rua, estudam na mesma classe e costumam ir juntos para a escola. A chegada de Lucas altera essa convivência, pois Fernando se aproxima do novo colega, e Pedro passa a se sentir deixado de lado. Após conversar com Miguel, Pedro convida outras crianças para jogar futebol no recreio, incluindo crianças que antes não eram chamadas para o jogo, e a partida reúne meninos e meninas. As ilustrações, feitas com nanquim preto e aquarela líquida, apresentam traços simples, cores vivas e cenas do cotidiano escolar e da rua, acompanhando visualmente os deslocamentos, brincadeiras e interações do grupo. No desfecho, o campeonato organizado pelas crianças termina empatado, a turma permanece unida, e Pedro, Fernando e Lucas ficam cada vez mais amigos.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

DO QUE VOCÊ PRECISA PARA SE AQUECER

Autor
RENATA PETTENGILL, Pam Smy, Daniel Egnéus, Richard Jones, NEIL GAIMAN, Yuliya Gwilym, Benji Davies, Nadine Kaadan, Petr Horácek, Beth Suzanna, Maria-Alice Harel, Chris Riddell, Bagram Ibatoulline, Majid Adin

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
CAMERON EDITORA E GRAFICA LTDA.

Número da edição: 1

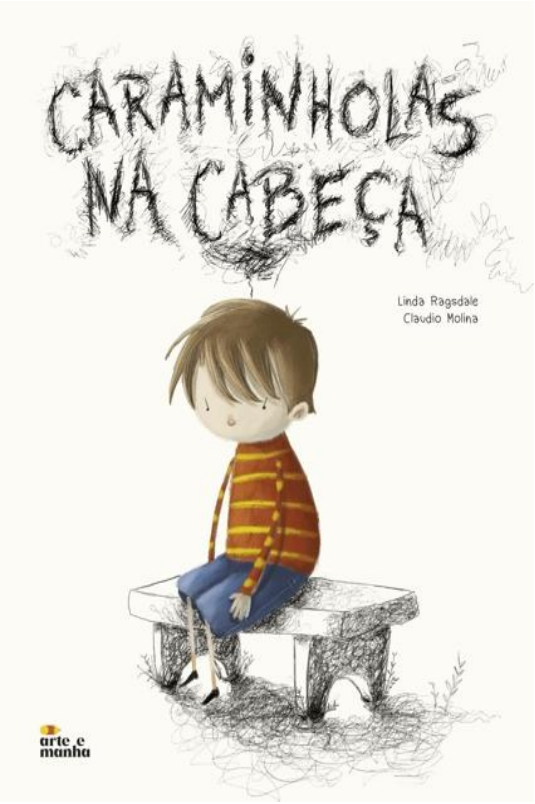
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Do que você precisa para se aquecer", de Neil Gaiman, com tradução de Renata Pettengill, ilustrações de Yuliya Gwilym e outros artistas e publicada pela Cameron em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto poético, reúne imagens, memórias e sensações ligadas ao calor do corpo, da casa, da família e do acolhimento. Ao longo do poema, essas lembranças se articulam à experiência do deslocamento e à condição de pessoas refugiadas, tema explicitado no prefácio e na seção final dedicada à Agência da ONU para Refugiados. As ilustrações, produzidas por diferentes artistas, ampliam os sentidos do texto ao construir visualmente cenas de abrigo, deslocamento, travessia, perda, proteção e pertencimento.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

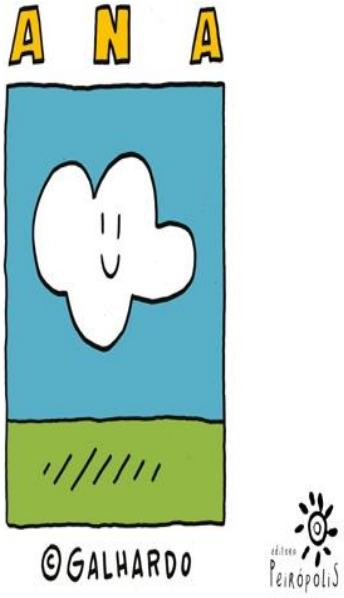
CARAMINHOLAS NA CABEÇA

Autor
LINDA RAGSDALE, CLAUDIO MOLINA, KAREN LEMES SOARES SANTOS
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
ARTE E MANHA EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 23

Resenha Completa

A obra literária infantil "Caraminholas na cabeça", publicada pela Arte e Manha Editora em 2024, escrita por Linda Ragsdale, ilustrada por Claudio Molina e traduzida por Karen Lemes, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Nesse livro de imagem, um menino é acompanhado em um dia marcado por fios e rabiscos que visualizam pensamentos e sentimentos. A narrativa se constrói pela relação do protagonista com esses emaranhados, que o acompanham na casa, na rua e na escola. Ao perceber que outras crianças também lidam com os próprios fios, ele passa a reorganizá-los com a ajuda da avó. As ilustrações exploram escala, movimento e formas para representar embaraço, transformação e diferentes modos de lidar com o que afeta o personagem.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ANA

Autor
ANTONIO CARLOS TIRONI GALHARDO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA PEIROPOLIS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra literária infantil "Ana", escrita e ilustrada por Caco Galhardo e publicada pela Peirópolis em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em história em quadrinhos, acompanha o surgimento de Ana, que se reconhece como nuvem e passa a observar a si mesma e às outras nuvens. Ao longo da narrativa, a personagem encontra formas diferentes de existir, mistura-se a outras, transforma-se e experimenta o momento em que fica carregada até se desfazer em chuva. Com quadros sequenciais, diálogos breves e desenho de linhas simples, a obra articula humor, imaginação e elementos do ciclo da água, aproximando transformação e autoconhecimento.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

TANGOLOMANGO DOS CONTOS DE FADAS

Autor

Jefferson Pereira Galdino, Hozana Cristina Costa de Sousa

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

ELEMENTAR PUBLICACOES E EDITORA LTDA-ME

Número da edição: 1

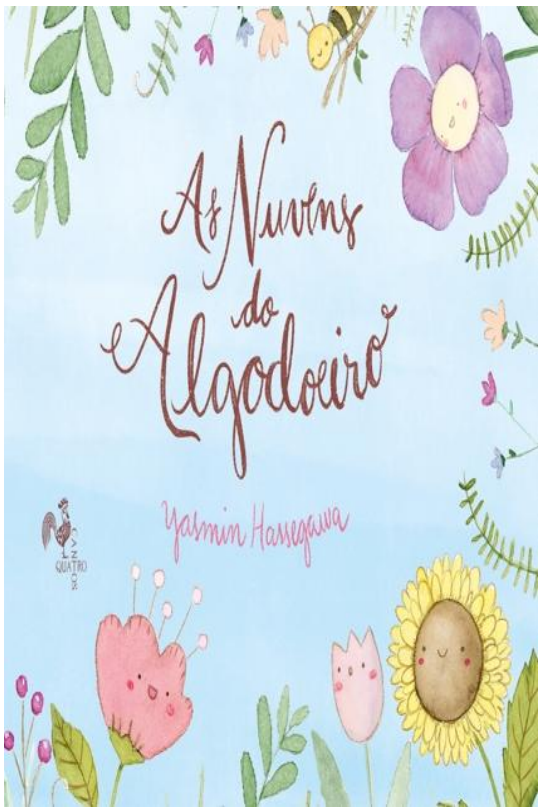
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Tangolomango dos contos de fadas", escrita por Hozana Costa, ilustrada por Jefferson Galdino e publicada pela Editora Elementar em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em versos rimados e em estrutura regressiva inspirada na brincadeira tradicional do tangolomango, a obra articula jogos de linguagem e intertextualidade ao evocar personagens e situações de doze contos conhecidos, como A Bela Adormecida, Rapunzel, Branca de Neve, João e Maria, Alice no País das Maravilhas, A Bela e a Fera, Cinderela e Peter Pan. À medida que os versos avançam, os contos vão desaparecendo, até que, no desfecho, a obra convoca uma criança a recomeçar as histórias. As ilustrações em dupla página ampliam os sentidos do texto ao destacar personagens, cenários e elementos reconhecíveis do universo dos contos de fadas.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

AS NUVENS DO ALGODOEIRO

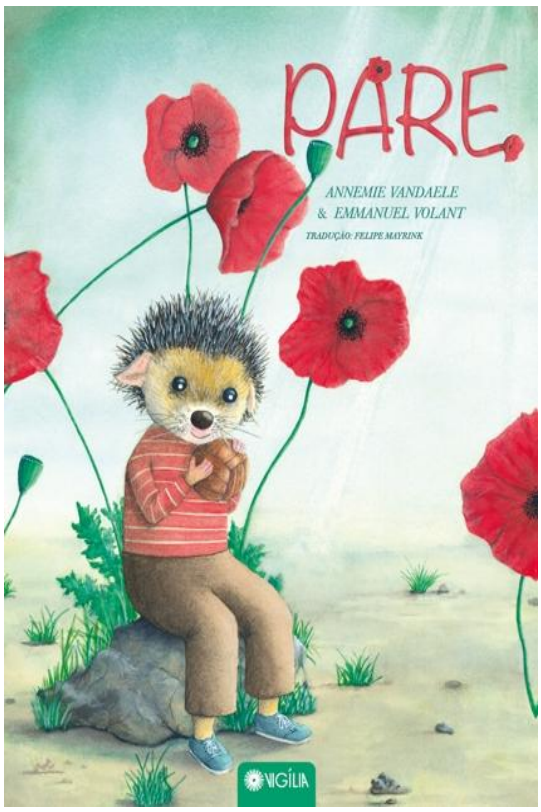
Autor
Yasmin Hassegawa Teixeira Barreto
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
RODRIGUES & RODRIGUES EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2023
Número de páginas: 60

Resenha Completa

A obra literária infantil "As nuvens do algodoeiro", 1ª edição, publicada pela Editora Quatro Cantos, 2024, escrita e ilustrada por Yasmin Hassegawa, inclui o Livro da Criança Impresso (LCI), 56 pp., e o Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da narrativa visual e tematiza a criatividade, a imaginação e os ciclos da natureza. Nesse sentido, o enredo da obra gira em torno da exploração visual dos ciclos da natureza e da conexão entre elementos orgânicos e o céu. A sequência das ilustrações, coloridas, sugere, nesse contexto, a passagem do tempo e as transformações naturais, como a transição entre o dia e a noite, a alternância entre sol e chuva, e o processo biológico de transformação de uma flor em algodão. Além disso, ao relacionar o algodão maduro às nuvens, o texto destaca a poesia que emerge da semelhança entre a flora e o clima. Ademais, as imagens estimulam a criança a levantar hipóteses sobre o que está acontecendo em cada cena da história. Ampliam-se, assim, as referências imagéticas e o universo de significação da obra. Portanto, a composição da obra incentiva a leitura e desenvolve a

criatividade da criança.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

PARE

Autor
ANNEMIE VANDAELE, EMMANUEL VOLANT, FELIPE RIBEIRAL MAYRINK

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
BOOK EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 2

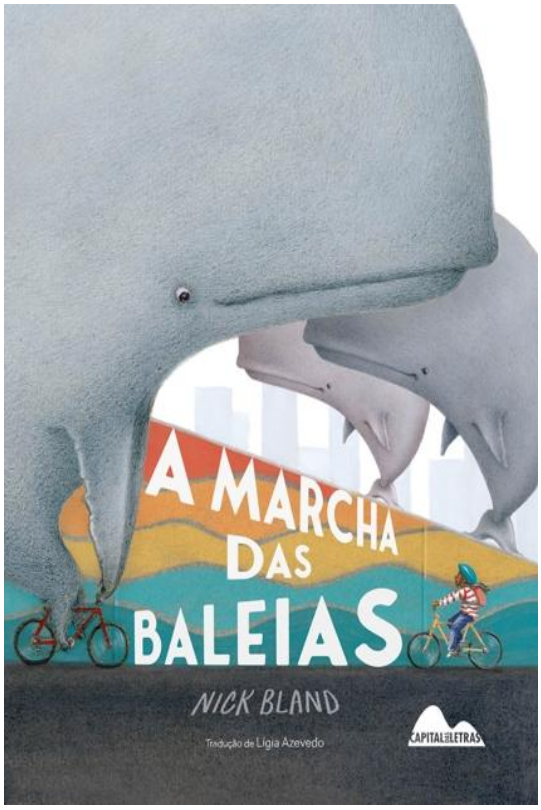
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Pare", escrita por Annemie Vandaele, ilustrada por Emmanuel Volant, traduzida por Felipe Mayrink e publicada pela Vigília em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Na narrativa, o Ouriço encontra o Coelho, o Texugo e o Esquilo, que passam a brincar com sua bola até que o pedido para parar não é respeitado. O conflito se intensifica quando a bola fica presa em uma árvore e o Ouriço revela que ela foi um presente de sua avó, de quem sente saudade. Com texto verbal marcado por diálogos breves e ilustrações que acompanham expressões, gestos e mudanças de clima emocional, a obra articula amizade, limites, escuta e reconciliação.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

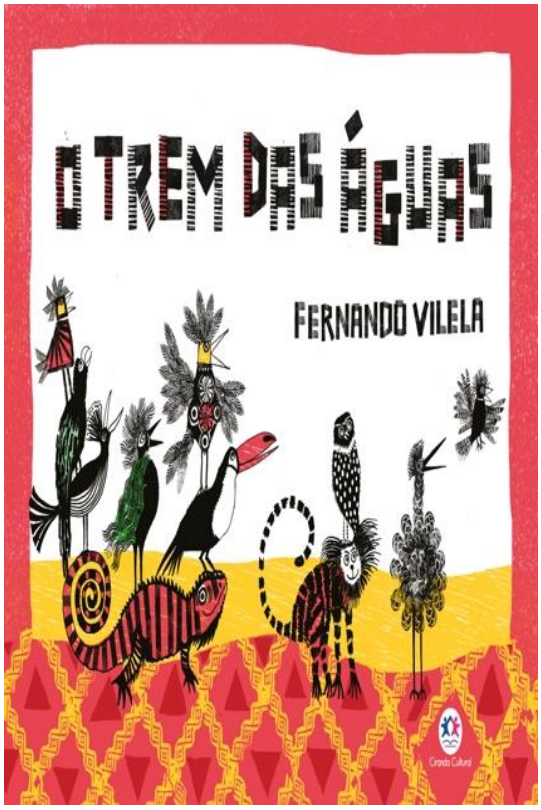
A MARCHA DAS BALEIAS

Autor
Lígia Fernandes de Azevedo, Nick Bland, Lígia Fernandes de Azevedo, Nick Bland, Dalton Barone, Giulia Locatelli e Silva, Adilson José Miguel
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
CAPITAL DAS LETRAS DISTRIBUIDORA DE LIVROS
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 38

Resenha Completa

A obra literária infantil "A marcha das baleias", escrita e ilustrada por Nick Bland, traduzida por Lígia Azevedo e publicada pela Capital das Letras em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto rimado, a narrativa apresenta baleias que saem do mar e ocupam a cidade, construindo situações que articulam fantasia, humor e crítica ambiental. Enquanto parte da população acolhe ou aproveita a presença desses animais, outra se incomoda com os impactos de sua permanência no espaço urbano. O conflito se desloca quando Frida decide dialogar com as baleias e revela que a poluição do mar motiva a chegada desses animais à cidade. As ilustrações ampliam os sentidos da narrativa ao explorar o contraste de escala entre as baleias e o cenário urbano, acrescentando detalhes que articulam comicidade e denúncia.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O TREM DAS ÁGUAS - LIVRO IMPRESSO

Autor

Fernando Vilela de Moura Silva

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2023

Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil "O trem das águas", escrita e ilustrada por Fernando Vilela e publicada pela Ciranda Cultural em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em linguagem poética, a narrativa apresenta Gilda, uma sucuri gigante que vive na floresta amazônica e, ao anoitecer, percorre o rio em seu passeio. Temida em um primeiro momento pelos bichos da mata, ela passa a levar diversos animais em suas costas quando todos percebem que segue para nadar. Vista pelos pescadores que vêm de fora como o "trem das águas com cabeça de fogo", a personagem articula medo e encantamento, em diálogo com lendas amazônicas e com a tradição oral. As ilustrações em dupla página, com cores contrastantes e técnicas variadas, ampliam os sentidos do texto e reforçam a ambientação da obra.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

PSSSSSIU... O BEBÊ ESTÁ DORMINDO

Autor

Nair Elisabeth da Silva Teixeira, Marcelo Lapuente Mahl

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Atalante Editores Ltda.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

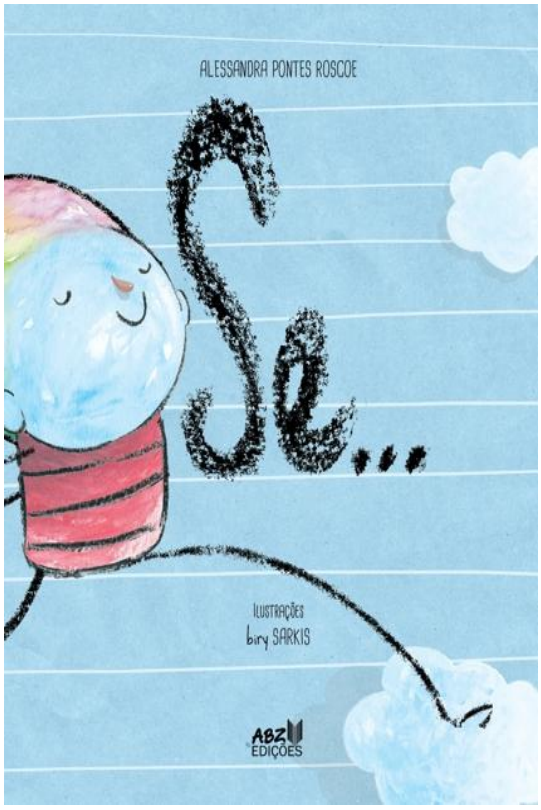
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil “Psssssiu... o bebê está dormindo?”, 1ª edição, publicada pela Editora Atalante, 2024, escrita por Marcelo Lapuente Mahl e ilustrada por Elisabeth Teixeira, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 42 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da narrativa infantil em versos e tematiza o cuidado coletivo, a convivência familiar e o afeto entre as gerações. Nesse sentido, a obra gira em torno da rotina de uma família empenhada em manter o silêncio na casa enquanto o bebê dorme. O enredo se constrói com frases curtas e repetição sonora que representa as ações dos personagens. Além disso, as ilustrações, coloridas, dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta) e revelam expressões e gestos ao longo da narrativa, o que amplia o sentido da história. Isso também oferece possibilidades de releitura visual nessa faixa etária. Ademais, a estrutura do texto, em versos que rimam, oferece mecanismos para o(a) professor(a) explorar a fruição estética da criança, o que favorece o repertório cultural. Portanto, a obra proporciona a essa faixa etária experiências de

escuta e identificação com situações do cotidiano.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

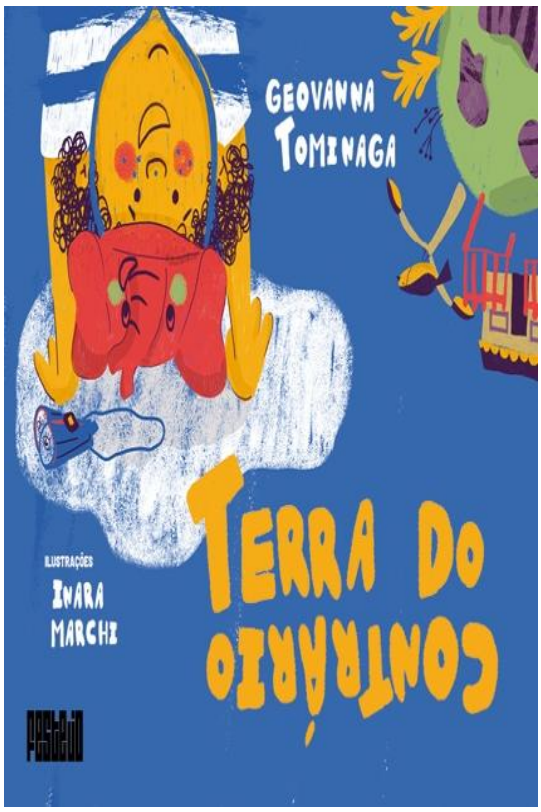
SE...

Autor
ALESSANDRA PONTES ROSCOE, ADRIANO RODRIGUES SARKIS
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
ABZ EDIÇÕES
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Se...", de Alessandra Pontes Roscoe, com ilustrações de Biry Sarkis, publicada pela editora ABZ Edições (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). É uma obra cujo foco reside em um eu-lírico que se propõe a criar um mundo diferente, imaginando-se inventor de máquinas que podem alterar a realidade. O texto verbal apresenta jogos de linguagem como rimas, metáforas e antíteses. Há mobilização de sentidos conotativos. As ilustrações ampliam os significados projetados pelo texto verbal. São coloridas e inventivas, criando um universo lúdico que respeita a faixa etária, ao mesmo tempo em que desafia a imaginação infantil.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

TERRA DO CONTRÁRIO

Autor

Inara Marchi da Silva, Geovanna de Oliveira Tominaga

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

24.575.909 ISABELA DE FARIA CUNHA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária infantil "Terra do Contrário", de Geovanna Tominaga, com ilustrações de Inara Marchi, publicada pela editora Festejo Editorial (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de uma obra narrativa que retrata o cotidiano de Caio, uma criança alegre e aventureira que gosta de explorar o parque ao lado da sua casa. Todas as manhãs, acompanhado de seu avô, brinca de observar o mundo de cabeça para baixo. Após um encontro com Bela, que se dispõe a vivenciar a brincadeira de ver o mundo ao contrário, as demais crianças do parque se aproximam dos novos amigos e descobrem que o diferente também é divertido. Essa narrativa inventiva articula situações cotidianas, como brincar no parque e observar a natureza, a uma dimensão inventiva no qual o céu se torna chão e os objetos aparecem invertidos.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

CONTINENTES

Autor

Cíntia Regina Alves Pereira, Marcela de Menezes Barros Farias, GABRIELA ROMEU, ANITA NOVAES PRADES

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

NOVA ERA EDITORA E CONSULTORIA

Número da edição: 1

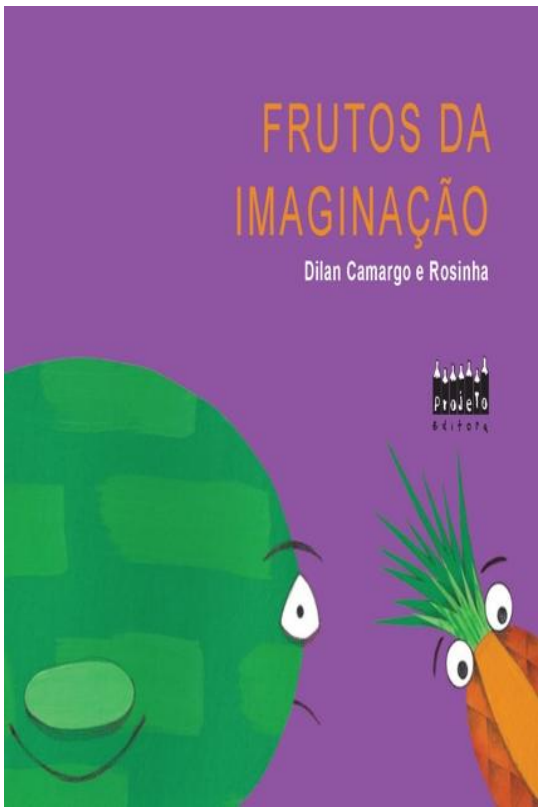
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 58

Resenha Completa

A obra literária infantil "Continentes", escrita por Gabriela Romeu, ilustrada por Anita Prades e publicada pela Editora Acalanto em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em linguagem poética, acompanha os percursos de uma menina por paisagens e territórios que se constroem entre observação, brincadeira e imaginação. Ao longo da narrativa, objetos, animais, relevos, rastros e achados do caminho ganham novos usos e sentidos, compondo uma cartografia afetiva em que rio, cordilheira, deserto, lagoa, fronteira e continente assumem dimensão metafórica. As ilustrações ampliam o texto verbal ao criar relações visuais entre seres, formas e espaços, articulando realidade e fantasia na experiência exploratória da protagonista.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

FRUTOS DA IMAGINAÇÃO

Autor

DILAN DEIBAL DORNELLAS CAMARGO, ROSANGELA MARIA DE QUEIROZ BEZERRA

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA PROJETO EIRELI

Número da edição: 1

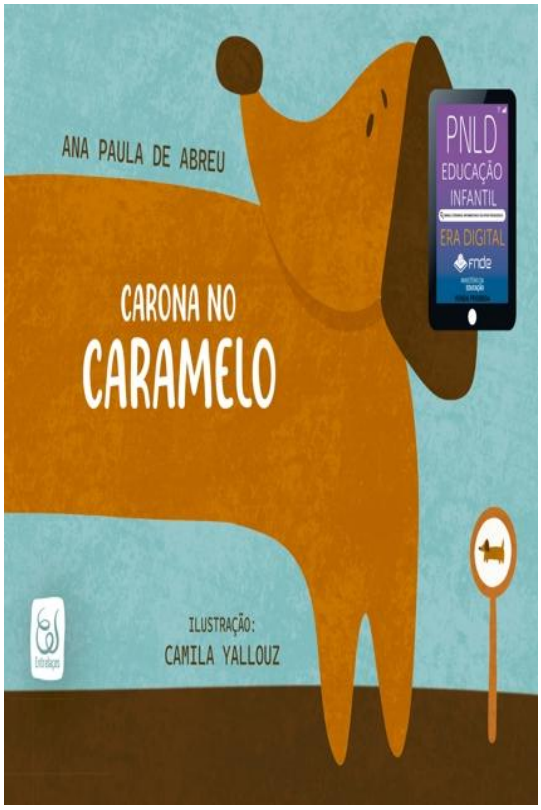
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 52

Resenha Completa

A obra literária infantil "Frutos da imaginação", escrita por Dilan Camargo, ilustrada por Rosinha e publicada pela Editora Projeto em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em poemas breves, organizados por rimas e trocadilhos, apresenta frutas personificadas em situações inusitadas, como o figo que coça o umbigo, o melão que toca violão, a melancia que toma banho de mel na bacia e a banana que faz xixi na cama. As ilustrações ampliam esse jogo verbal ao atribuir corpo, movimento e expressões às frutas, reforçando o humor e a invenção de cada composição. No desfecho, a pergunta "Serão frutos da imaginação?" retoma o caráter lúdico da obra.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

CARONA NO CARAMELO

Autor

Ana Paula de Abreu Espindola Soares Batista, Camila Martins Yallouz

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Entrelaços Edição de Livros e Treinamentos Ltda

Número da edição: 1

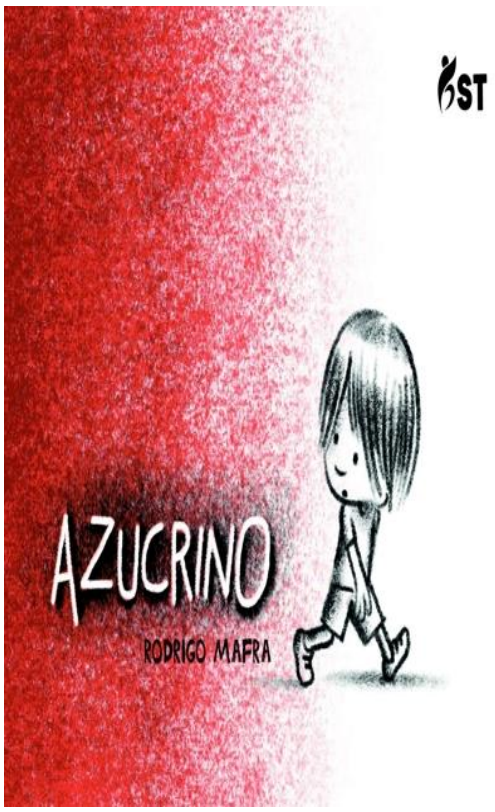
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 33

Resenha Completa

A obra literária infantil "Carona no Caramelo", escrita por Ana Paula de Abreu, ilustrada por Camila Yallouz e publicada pela Entrelaços Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa rimada, a obra acompanha o passeio de um cachorro chamado Caramelo, que passa a receber, em sequência numérica de um a dez, a companhia de pulgas envolvidas em situações bem-humoradas. O texto explora repetições, perguntas, interjeições e variações na disposição gráfica das palavras, imprimindo ritmo à leitura. As ilustrações dialogam com o texto ao explorar planos, escalas e detalhes do corpo do cachorro na composição das cenas, ampliando o humor da narrativa. O desfecho, com o banho e a fila das pulgas para retornar ao passeio, reforça a organização lúdica da obra e sua articulação entre linguagem verbal, visualidade e jogo com a contagem.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

AZUCRINO

Autor
Rodrigo Tridapalli Mafra
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Editora Sport Training, Consultoria & Eventos
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil "Azucrino", 2ª edição, publicada pela Editora Sport Training, 2024, escrita e ilustrada por Rodrigo Mafra, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 40 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da narrativa visual e tematiza a imaginação, a criatividade e a superação. Nesse sentido, a obra gira em torno da história de um menino que lida com a culpa por haver escondido uma caixinha da irmã mais velha. Tal culpa é figurada em forma de um peixe vermelho, que persegue a criança ao longo do enredo. Por se tratar, nesse contexto, de uma obra de imagem, somente no início da narrativa há a linguagem verbal, marcada por frases curtas que servem de contextualização para o que se segue. Já as ilustrações - com figuração em estilo grafite - representam o enredo e narram a rotina do protagonista, sempre perseguido pelo sentimento de culpa (materializado em forma da imagem de um peixe vermelho). Assim, a obra desenvolve o protagonismo infantil, pois a criança faz a leitura visual da história, desde o momento em que o menino esconde a caixa até a resolução do conflito da

história.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

HAVIA UM MENINO COM UM BURACO NO DENTE

Autor
FLORENTINO ALVES DE FREITAS, MARIA LENICE GOMES DA SILVA, MARIANA MEDEIROS MASSARANI

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
EDITORA LE LTDA

Número da edição: 1

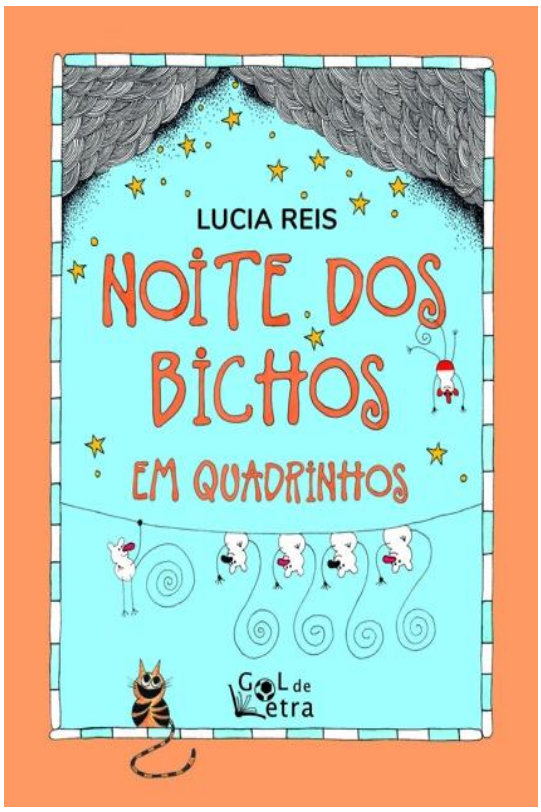
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 56

Resenha Completa

A obra literária infantil "Havia um menino com um buraco no dente", publicada pela Editora Lê em 2024, escrita por Lenice Gomes e Tino Freitas e ilustrada por Mariana Massarani, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Nessa obra, a ida de um menino ao dentista desencadeia uma sequência de versos e imagens construída a partir do que pode existir dentro de um buraco no dente. Em estrutura encadeada e repetitiva, cada página apresenta um novo elemento, que conduz a outros personagens, objetos e situações. Ao articular jogos de linguagem, ilustrações e referências a contos populares, a obra explora a imaginação, o encadeamento narrativo e a relação entre diferentes universos ficcionais.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

NOITE DOS BICHOS EM QUADRINHOS

Autor
Maria Lucia Manhães dos Reis Piedade
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
JS Sports Trainning Atividades Esportivas Ltda
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Noite dos bichos em quadrinhos", escrita e ilustrada por Lucia Reis e publicada pela Editora Gol de Letra em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra reúne 13 histórias em quadrinhos curtas, ambientadas sempre no período noturno, que se desenvolvem predominantemente por meio de imagens e apresentam apenas os títulos em linguagem verbal. Protagonizadas por diferentes animais e, em uma das histórias, por um menino, as narrativas exploram afeto, medo, coragem, tédio, diferença e outras experiências do imaginário infantil. Produzidas com lápis de cor, aquarela e nanquim, as ilustrações articulam o predomínio do preto e branco a intervenções pontuais de cor, compondo uma visualidade poética e contemplativa.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

TATARANA E PANAPANÁ

Autor
ADRIANO RODRIGUES SARKIS
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA COMPOR LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 48

Resenha Completa

A obra literária infantil “Tatarana e Panapaná”, escrita e ilustrada por Biry Sarkis, publicada pela Compor em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto breve, ritmado e repetitivo, articulado a ilustrações coloridas, acompanha o nascimento de Tatarana, seu crescimento, a fome constante, a troca de pele, a proteção por meio dos pelos que queimam e a rejeição que sofre por ser vista como feia e perigosa. Depois do sono e da metamorfose, Tatarana acorda Panapaná, borboleta de asas coloridas que passa a ser admirada. A obra explora, assim, a transformação da lagarta em borboleta, o contraste entre diferentes percepções da mesma criatura e a continuidade do ciclo da vida, ao encerrar com a postura de ovos e a indicação de que a história recomeça.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

A TOCA DO URSO

Autor
Walker Books Limited, Nicola Grossi, Naiara Raggiotti
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
CAROCHINHA EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 52

Resenha Completa

A obra literária infantil "A toca do urso", escrita por Nicola Grossi, traduzida por Naiara Raggiotti e publicada pela Editora Carochinha em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD), sem indicação de autoria das ilustrações. Em estrutura acumulativa, a narrativa acompanha um urso perdido que procura sua toca e, no percurso, cai em diferentes buracos, encontrando uma raposa, um sapo e uma formiga, aos quais se soma um elefante. O texto breve, marcado por repetições e onomatopeias, articula-se a um projeto gráfico que explora formas, cores, variações de escala e amplos espaços em branco. Ao final, o grupo encontra a toca do urso, e o desfecho bem-humorado destaca a cooperação entre os personagens.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

MIAU

Autor
JOANA ESTRELA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
AMOK SERVICOS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 62

Resenha Completa

A obra literária infantil "Miau!", escrita e ilustrada por Joana Estrela, publicada pela editora Amok (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra acompanha o cotidiano de um gato e de sua tutora, revelando, as particularidades da convivência entre humanos e felinos. Com poucas palavras e ilustrações expressivas, o livro explora gestos e situações cotidianas que colocam em cena a independência do animal e suas relações afetivas, deslocando o olhar da criança para o ponto de vista felino. As ilustrações conduzem a leitura, permitindo que as crianças interpretem e complementem o sentido da história a partir de suas próprias experiências com os animais.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

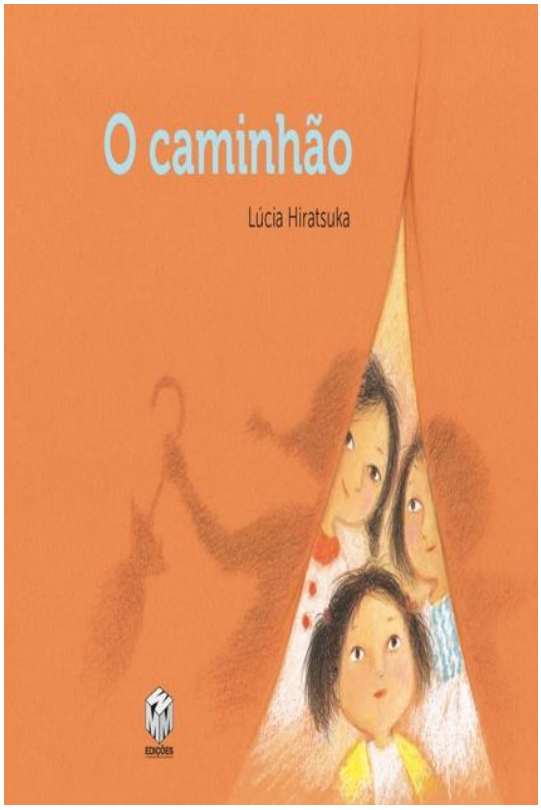
MEU GATO MAIS TONTO DO MUNDO

Autor
Gilles Bachelet, Bernardo Alencar Bojadsen
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA ESTACAO LIBERDADE LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil “Meu gato mais tonto do mundo”, escrita e ilustrada por Gilles Bachelet, traduzida por Bernardo Bojadsen e publicada pela Estação Liberdade em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa breve e bem-humorada, um narrador descreve hábitos cotidianos de seu suposto gato, enquanto as ilustrações mostram, em seu lugar, um elefante. É desse contraste entre o que o texto afirma e o que a imagem apresenta que a obra constrói humor, ironia e estranhamento. Ao longo do livro, o animal aparece dormindo, comendo, usando a caixa de areia, caindo, posando para retratos e até motivando uma carta ao Museu de História Natural, o que amplia o jogo absurdo da narrativa. Os recursos verbo-visuais articulam, assim, diferentes camadas de leitura.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O CAMINHÃO

Autor
Lúcia Kioko Hiratuka
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDICOES MMM EDITORA E LIVRARIA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil "O caminhão", escrita e ilustrada por Lúcia Hiratsuka e publicada pelas Edições MMM em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Na narrativa, Marina, suas irmãs, os pais e os avós aguardam a chegada de um caminhão, enquanto contam os dias, observam o tempo e imaginam os caminhos por onde ele passa. A expectativa cresce com a aproximação da chuva e com o risco de lama na estrada, até que o veículo finalmente chega, carregado de caminhos, histórias e outros lugares. Com linguagem poética e ilustrações de traços delicados, em composição marcada por amplos espaços e tonalidades terrosas, a obra articula espera, deslocamento e imaginação.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

ÁTILA, MEU HERÓI VIRA-LATA

Autor

Branca Maria de Paula, Lucas Ferreira França

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA ESPACO GRAFICO LTDA

Número da edição: 1

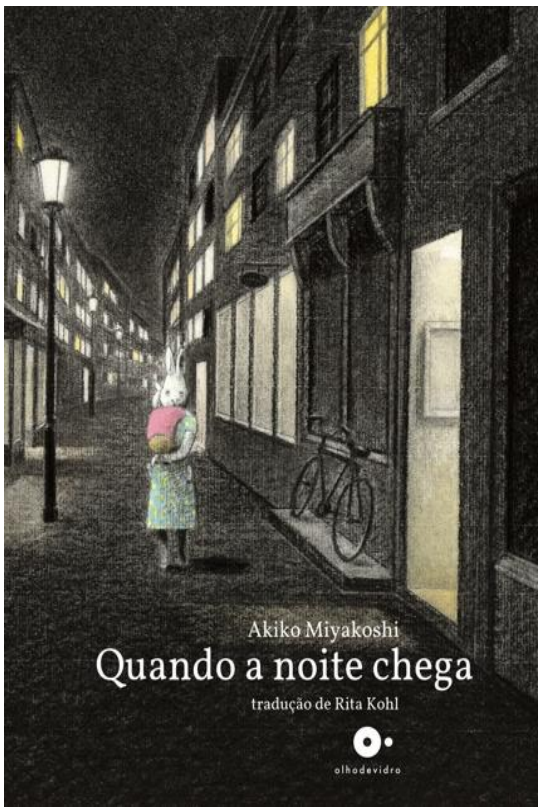
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Átila, meu herói vira-lata", 1ª edição, publicada pela Editora Espaço Gráfico, 2024, escrita por Branca Maria de Paula e ilustrada por Lucas França, inclui o Livro da Criança Impresso (LCI), 24 pp., e o Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero do conto e tematiza a amizade, a lealdade e a valorização dos animais. Nesse sentido, a história gira em torno de uma menina que relata as aventuras e as travessuras de seu cão Átila. No início, o animal é descrito como alegre, esperto, comilão, amigo e valente. Contudo, à medida que a história avança, o foco recai nas confusões em que ele se envolve: correr atrás de galinhas, brigar na rua com outros cães, entre outras situações. Além disso, as ilustrações, coloridas, não só representam a linguagem verbal (escrita em letra de imprensa minúscula) como também estimulam a leitura visual. Assim, a obra possibilita que a criança narre suas vivências relacionadas ao convívio com seu animal de estimação.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

QUANDO A NOITE CHEGA

Autor

Akiko Miyakoshi, Rita Deheinzelin Kohl de Oliveira

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

M. J. KARAS EDICOES EIRELI

Número da edição: 1

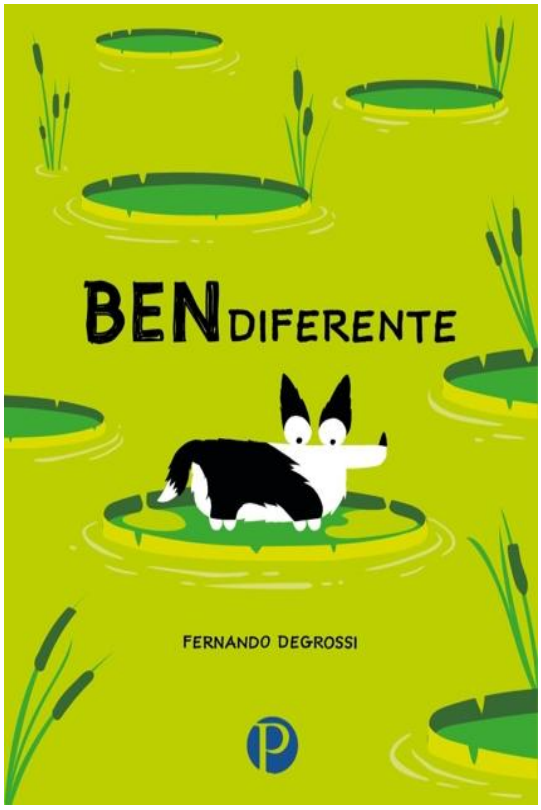
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil "Quando a noite chega", escrita e ilustrada por Akiko Miyakoshi, traduzida por Rita Kohl e publicada pela Olho de Vidro em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa breve e contemplativa, acompanha o olhar de uma criança coelho no caminho de volta para casa, enquanto observa as luzes da cidade, as janelas iluminadas e cenas da vida noturna, até o encontro com o pai e os preparativos para dormir. As ilustrações em tons escuros, contrastadas pela luz amarelada dos interiores, constroem uma atmosfera intimista e exploram visualmente a transição entre a rua, os espaços domésticos e o recolhimento noturno.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

BEN DIFERENTE

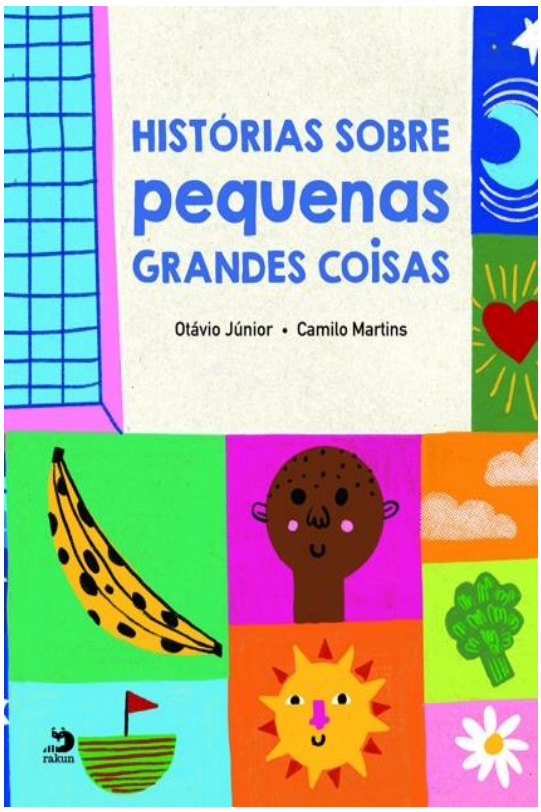
Autor
Fernando Cerri Degrossi
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PUBLICO EDITORACAO LTDA - EPP
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil “Ben diferente”, 1ª edição, publicada pela Editora Publico, 2024, escrita e ilustrada por Fernando Degrossi, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 40 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a narrativa, pertencente ao gênero conto, aborda o tema de que a diferença entre as pessoas gera um elo importante de aprendizado mútuo. A história, nesse sentido, é sobre a amizade entre o cachorro Ben e o sapo Bono, que passam a observar as suas singularidades e a ressaltar os aspectos positivos e negativos de suas características. A partir disso, a narrativa enaltece a empatia e a solidariedade como caminhos para o entendimento mútuo. Além do mais, as ilustrações compõem uma cena a cada duas páginas e dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta). Logo, a criança consegue tanto acompanhar a história contada como ler por meio das imagens, que são coloridas e estão em harmonia com as cores do cachorro (preto e branco) e do sapo (verde). Ademais, o(a) professor(a) pode desenvolver o repertório sociocultural das crianças, pois a narrativa promove relações intertextuais com

a cantiga tradicional e o conto de fadas clássico, atribuindo-lhes novos significados. Portanto, a obra propicia discussões sobre amizade, autoaceitação e empatia entre as crianças.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

HISTÓRIAS SOBRE PEQUENAS GRANDES COISAS

Autor

Otávio César Santiago de Souza Júnior, Camilo Martins Henrique da Costa, Leonardo Enrico Schimmelpfeng

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA RAKUN E SERVICOS DE TEXTO LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra literária infantil "Histórias sobre pequenas grandes coisas", escrita por Otávio Júnior, ilustrada por Camilo Martins e publicada pela Rakun em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto poético, a obra apresenta comparações entre o pequeno e o grande a partir de elementos do cotidiano e do corpo, como olhos, nariz, boca, mãos, pés, uma gota d'água, uma lágrima, uma semente, um livro, uma palavra, um barco, a lua, o sol e o coração. Essas imagens mostram como coisas miúdas podem conter grandeza, imaginação, afeto e transformação. As ilustrações ampliam esse percurso com cenas coloridas e formas simplificadas, acompanhando o movimento entre elementos do cotidiano e imaginação. No fechamento, a obra aproxima essa ideia do amor, ao mostrar que um coração pequeno pode se tornar gigante.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

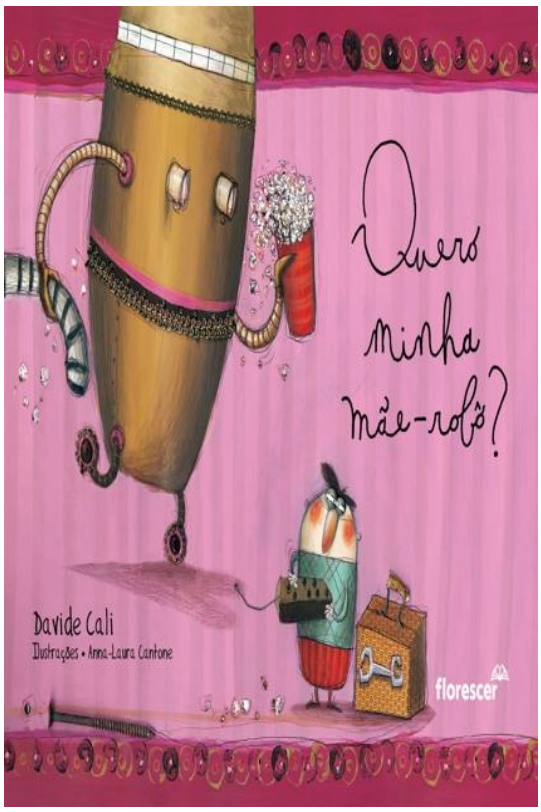
O SONHO DE INÁCIO

Autor
Rossana Ramos, Priscila Sanson Martins
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil “O sonho de Inácio”, escrita por Rossana Ramos, ilustrada por Priscila Sanson e publicada pela Cortez Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em livro de imagens, acompanha Inácio, menino que circula com seu carrinho recolhendo objetos e se detém diante da vitrine de uma loja de brinquedos, onde observa um avião exposto. A partir desse desejo, a narrativa mostra o recolhimento, a seleção e a transformação de objetos reaproveitados até a construção de seu próprio avião. As imagens articulam consumo, imaginação e invenção ao destacar o contraste entre a vitrine e o espaço doméstico, bem como a autonomia criativa da personagem, que retorna à loja com o brinquedo que fez.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

QUERO MINHA MÃE ROBÔ?

Autor
DAVID CALI, ANNA-LAURA CANTONE, MARÍLIA GARCIA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
FLORESCER DISTRIBUIDORA E COMÉRCIO DE LIVROS LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “Quero minha mãe-robô?”, escrita por Davide Cali, ilustrada por Anna Laura Cantone, traduzida por Marília Garcia e publicada pela Florescer em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Na narrativa, um menino que passa boa parte do tempo sozinho enquanto a mãe trabalha imagina construir uma mãe-robô capaz de atender a suas vontades, protegê-lo, fazer suas tarefas e não impor regras. A invenção, porém, revela um limite decisivo: não é quente, macia, perfumada nem abraça como a mãe de verdade. Ao perceber isso, ele desmonta a máquina e transforma seus materiais em um cachorro-robô. As ilustrações ampliam os sentidos do texto ao explorar humor, exagero e o contraste entre a eficiência mecânica da invenção e a dimensão afetiva do cuidado.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

ALGUMA COISA, ALGUM DIA

Autor

Amanda Gorman, Christian Robinson, Fabiano Rezende Júnior

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA INTRINSECA LTDA.

Número da edição: 2

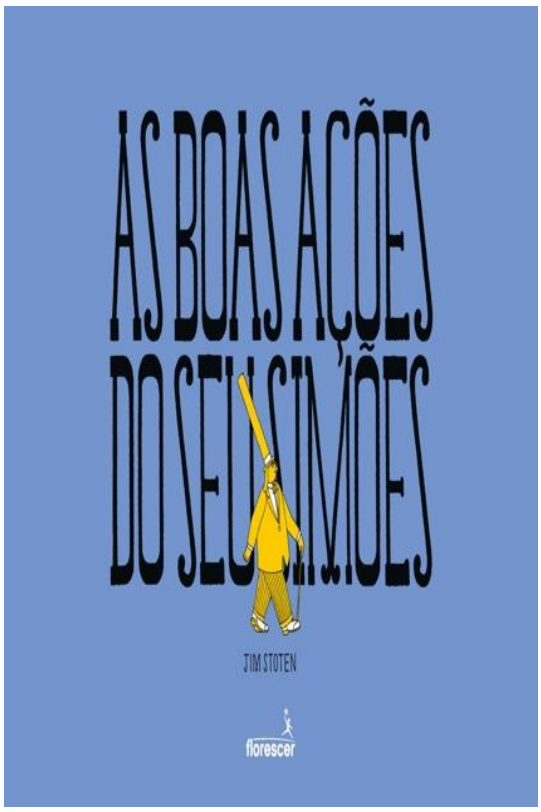
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil "Alguma coisa, algum dia", de Amanda Gorman, com ilustrações de Christian Robinson, tradução de Jim Anotsu e publicada pela Intrínseca em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Nesse poema ilustrado, a percepção de um problema ligado ao descarte e ao cuidado com o meio ambiente dá lugar a pequenos gestos de ação que, compartilhados, ampliam a esperança e a possibilidade de transformação. Em versos curtos, o texto articula tristeza, medo, persistência e ação coletiva, até construir a ideia de que mudanças importantes podem nascer de iniciativas cotidianas realizadas em conjunto. As ilustrações em colagem acompanham esse movimento ao mostrar resíduos, brotos e crianças em interação, reforçando visualmente os sentidos de cuidado, cooperação e mudança.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

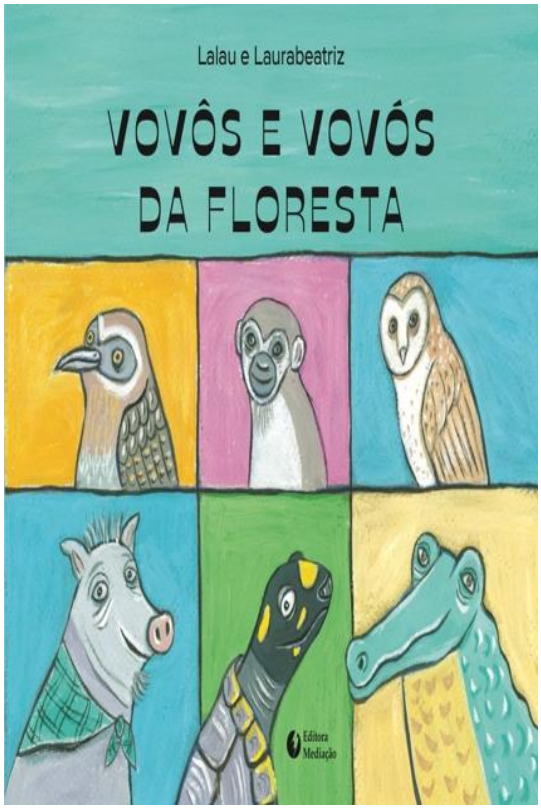
AS BOAS AÇÕES DO SEU SIMÕES

Autor
JIM STOTEN, CAROLINE CHANG
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
FLORESCER LIVRARIA E EDITORA LTDA ME
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 52

Resenha Completa

A obra literária infantil "As boas ações do seu Simões", escrita e ilustrada por Jim Stoten, traduzida por Caroline Chang e publicada pela Florescer em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa verbal e visual, acompanha o passeio de Seu Simões, que encontra diferentes personagens e os ajuda a procurar elementos perdidos em espaços como parque, jardim, biblioteca, piscina, bosque, feira, rio, cidade e parque de diversões. O texto verbal apresenta, em sequência, cada pedido de ajuda, enquanto as ilustrações amplas e detalhadas convidam a localizar pipa, gatinhos, ratinhos, peixinhos, flechas, abacaxis, flores, meias, balões e, ao final, pacotes de presente. As imagens coloridas, povoadas por personagens com traços de animais, organizam a proposta interativa da obra e conduzem ao desfecho, em que as personagens se reúnem em uma festa para agradecer a Seu Simões.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

VOVÔS E VOVÓS DA FLORESTA

Autor

Lázaro Simões Neto, Laura Beatriz de Oliveira Leite de Almeida

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA MEDIACAO-DISTRIBUIDORA E LIVRARIA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Vovôs e Vovós da Floresta", escrita por Lalau, com ilustrações de Laurabeatriz, publicada pela editora Mediação (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de um livro de poemas que apresenta animais da fauna brasileira na condição de personagens idosos, os quais enfrentam diferentes dificuldades próprias dessa fase de vida, como a diminuição da visão e a perda de memória. Em cada situação, contudo, tem sempre amigos com disposição para ajudar com respeito e cuidado, evidenciando solidariedade, colaboração e respeito às diferenças. Os poemas exploram rimas próprias de quadrinhas com diálogos que dão abertura para se imaginar a continuidade da amizade.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

A GRANDE INVENÇÃO

Autor

Vanessa de Moraes Barbara, Rafael Ramalho

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EMPRESA BRASILEIRA DE SISTEMAS DE ENSINO LTDA

Número da edição: 1

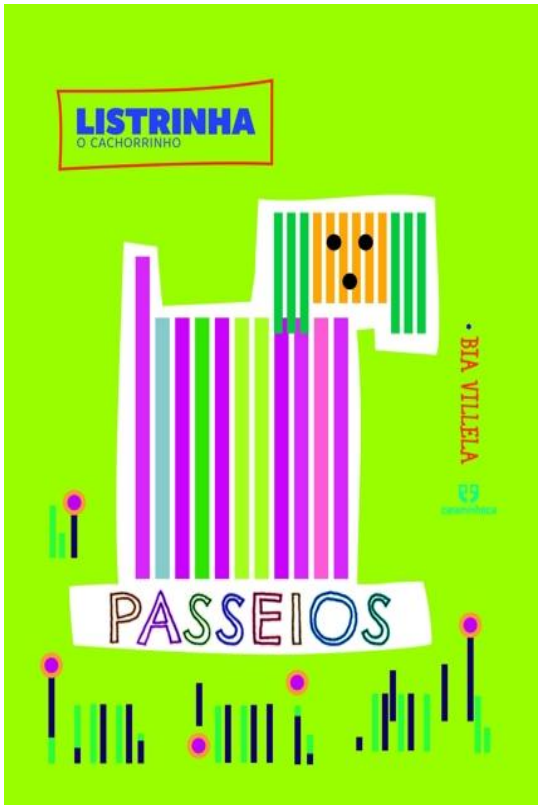
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil "A grande invenção", escrita por Vanessa Barbara, ilustrada por Rafael Ramalho e publicada pela BR Educação em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em frases breves e estrutura repetitiva, a obra apresenta meninas que imaginam futuros ofícios, desejos e criações, combinando escolhas cotidianas e propostas fantásticas, como ser médica de bichos, provadora de colchões ou pedicure de centopeia. Na parte final, o texto passa à primeira pessoa de uma inventora, que descreve objetos inusitados, como o guarda-chuva de tijolos e a pantufa musical, ampliando o jogo imaginativo. As ilustrações digitais, com formas arredondadas e cores vibrantes, dão corpo a esse universo e reforçam a articulação entre imaginação, brincadeira e invenção de futuros na infância.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

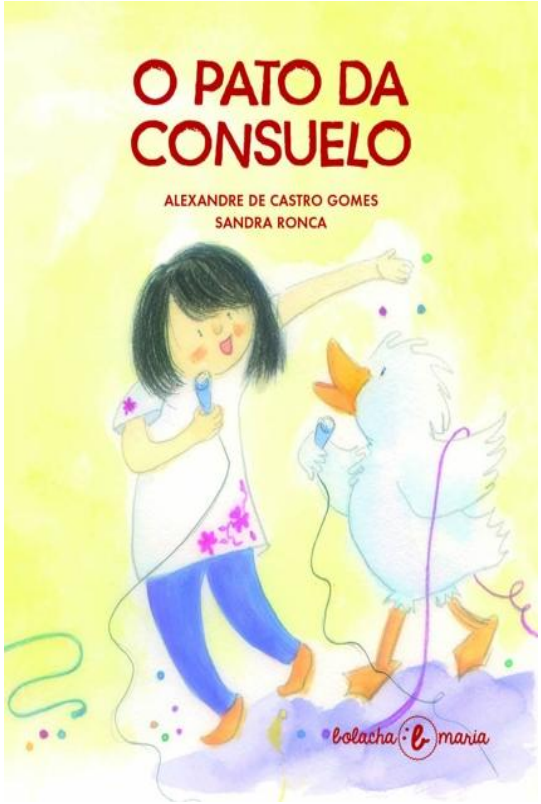
LISTRINHA, O CACHORRINHO - PASSEIOS -- LIVRO DA CRIANÇA - IMPRESSO

Autor
Beatriz Villela Martins de Souza
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
SERGIO RICARDO ALVES PRODUCAO EDITORIAL - EIRELI
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “Listrinha, o cachorrinho – Passeios”, escrita e ilustrada por Bia Villela, publicada pela editora Caraminhoca (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra narra a trajetória de Listrinha, um cachorro diferente que, apesar de suas tentativas iniciais, não conseguia aproximar-se dos outros animais. Essa situação se transforma quando ele emite um latido peculiar, capaz de despertar a curiosidade dos demais e motivá-los a procurá-lo. O som, inicialmente marcado pelo estranhamento, converte-se em elemento lúdico de interação, pois os animais passam a brincar e a se divertir ao tentar reproduzi-lo. Assim, a narrativa propõe à criança leitora uma reflexão sobre a diversidade não como motivo de afastamento, mas como potência de aproximação, de alegria compartilhada e de convivência.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O PATO DA CONSUELO

Autor

Alexandre de Castro Gomes, Sandra Ronca Cavalcanti

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Bolacha Maria Editora & Projetos Culturais Ltda ME

Número da edição: 2

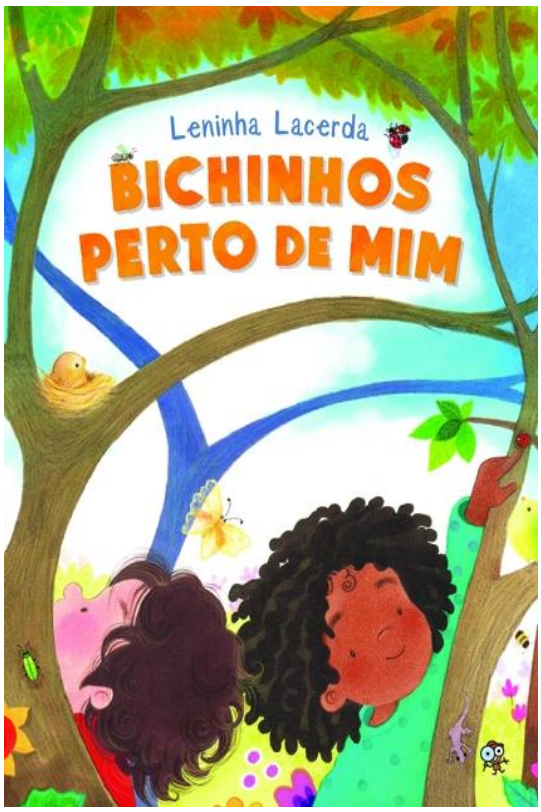
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "O pato da Consuelo", 2ª edição, publicada pela Editora Bolacha Maria, 2024, escrita por Alexandre de Castro Gomes e ilustrada por Sandra Ronca, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 32 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da narrativa autoral e tematiza o desejo e a criatividade infantil. Nesse sentido, a obra gira em torno da história de Consuelo, uma menina apaixonada por patos. Assim, após a negativa dos pais diante do pedido de tutelar um pato de estimação, Consuelo encontra formas inventivas de transformar o impossível em possível. Logo, a menina desenvolve, com objetos à sua volta, o seu próprio pato-robô. Sob esse viés, as ilustrações, coloridas, dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta), pois as imagens representam as situações narradas e permitem a releitura visual pela criança. Além disso, os momentos vivenciados pela protagonista oferecem mecanismos para o(a) professor(a) trabalhar o protagonismo infantil e a reciclagem de objetos nessa faixa etária. Portanto, a obra estimula a criatividade e amplia o repertório cultural da criança.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

BICHINHOS PERTO DE MIM

Autor

Claudia Helena Lacerda Cernohorsky, Leonardo Enrico Schimmelpfeng

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

GUIA DOS CURIOSOS COMUNICACOES LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Bichinhos Perto de Mim", escrita e ilustrada por Leninha Lacerda, publicada pela editora Guia dos Curiosos (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra convida as crianças a mergulhar no universo dos pequenos habitantes do jardim. No enredo, os animais despertam a curiosidade dos personagens e, consequentemente, dos leitores, que acompanham suas descobertas repletas de interações. O texto em versos rimados favorece a leitura e amplia a fruição. As ilustrações, ao destacar expressões faciais e gestos infantis, aproximam a criança leitora da experiência de observar de perto o mundo natural. A obra também reforça valores como a responsabilidade, o cuidado e o respeito pela natureza, além de incentivar a valorização das pequenas descobertas no olhar infantil.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

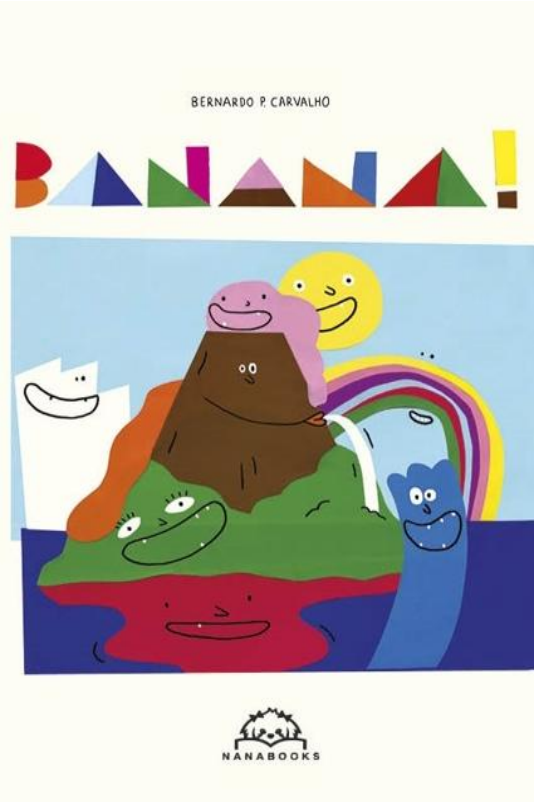
FECHA A TORNEIRA, DONA ÁGUA É LIGEIRA

Autor
Karina Spinelli Gera
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Karina Spineli Gera
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Fecha a torneira, dona água é ligeira", escrita e ilustrada por Karina Gera e publicada pela Artiloka em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa rimada, apresenta uma torneira cuja missão é abrir e fechar rapidinho para deixar sair só um fiozinho de água, até ser surpreendida por um vazamento no banheiro. A partir desse acontecimento, a personagem passa a investigar a origem do problema, segue o rastro da água e descobre um furo na tubulação. As ilustrações, em cores vivas, acompanham o texto verbal e reforçam a movimentação da água, a expressividade das personagens e o clima de investigação. No conjunto, a obra articula humor e educação ambiental ao destacar o cuidado com a água potável e a importância de evitar desperdícios.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

BANANA!

Autor

Bernardo P. Carvalho, Janice Maria Florido de Cordeiro

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

SABER E LER EDITORA LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra literária infantil "Banana!", escrita e ilustrada por Bernardo P. Carvalho, com adaptação de Janice Florido, publicada pela Nanabooks em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Na narrativa, elementos da natureza, como Sol, Nuvem, Mar, Vento, Iceberg, Floresta e Vulcão, ganham voz e interagem em situações bem-humoradas. Quando o Vulcão passa mal e vomita lava, os demais personagens procuram ajudá-lo, até que o episódio se transforma em uma cena coletiva diante dos turistas que registram o momento em uma selfie. Com texto breve e ilustrações de formas simplificadas, cores chapadas e forte expressividade, a obra articula humor, cuidado e cooperação, aproximando fenômenos naturais de experiências reconhecíveis do cotidiano infantil.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O MENINO E O VENTO

Autor

Emmanuelle Ferreira Coutinho, Juliane Engelhardt Souto

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA GRAFSET LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “O Menino e o Vento”, escrita por Manu Coutinho, ilustrada por Juliane Engelhardt e publicada pela Editora Grafset em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em frases breves e repetitivas, acompanha as brincadeiras de um menino com o vento, apresentado como seu amigo. A narrativa mostra essa interação em ações cotidianas e lúdicas: o vento devolve a bola, empurra o balanço, toca música para o menino dançar, seca as gotinhas d'água de seu corpo, assanha seus cabelos, ajuda os barquinhos de papel a navegar, empina a pipa, encontra o menino atrás dos lençóis no varal, gira o cata-vento e embala a rede. As ilustrações ampliam o movimento do vento e a leveza da brincadeira, reforçando a relação entre infância, imaginação e natureza.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

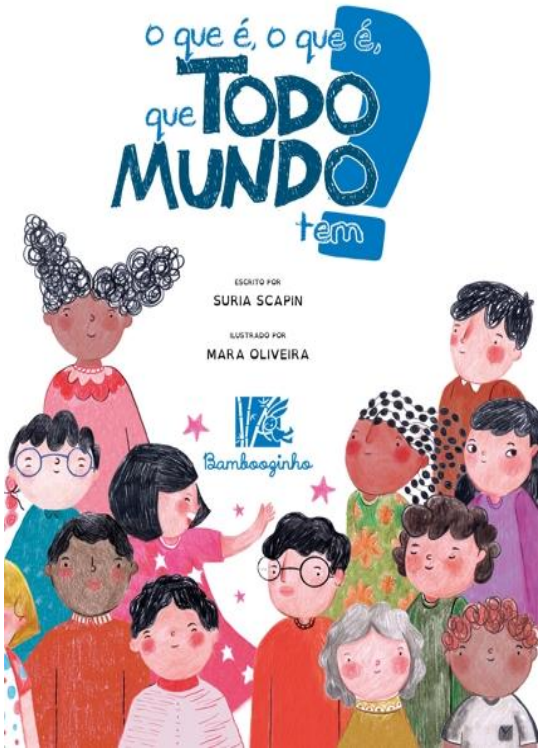
O QUE TEM AÍ?

Autor
Rosangela Maria de Queiroz Bezerra
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
D. Padilha Estúdio Editorial
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 27

Resenha Completa

A obra literária infantil "O que tem aí?", escrita e ilustrada por Rosinha, publicada pela editora Literatura de Colo (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). O enredo organiza-se a partir de uma sequência poética que articula texto verbal e imagem em diálogo direto. O livro apresenta uma estrutura acumulativa e circular, marcada pelo refrão “O que tem aí?”, que conduz a criança leitora por uma série de cenas nas quais animais de diferentes cores realizam ações inusitadas. O texto é composto por versos curtos e rimados, que exploram o ritmo, a sonoridade e o jogo de repetições, aproximando-se da tradição oral das cantigas e parlendas. As ilustrações coloridas dialogam com o texto, estimulando a contagem, a observação e o prazer estético, em uma proposta lúdica adequada à Educação Infantil.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O QUE É, O QUE É, QUE TODO MUNDO TEM?

Autor

SURIA SCAPIM VAZ DE OLIVEIRA, MARA PRISCILLA PEREIRA DE OLIVEIRA

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

BOM BINI EDITORA E ASSESSORIA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

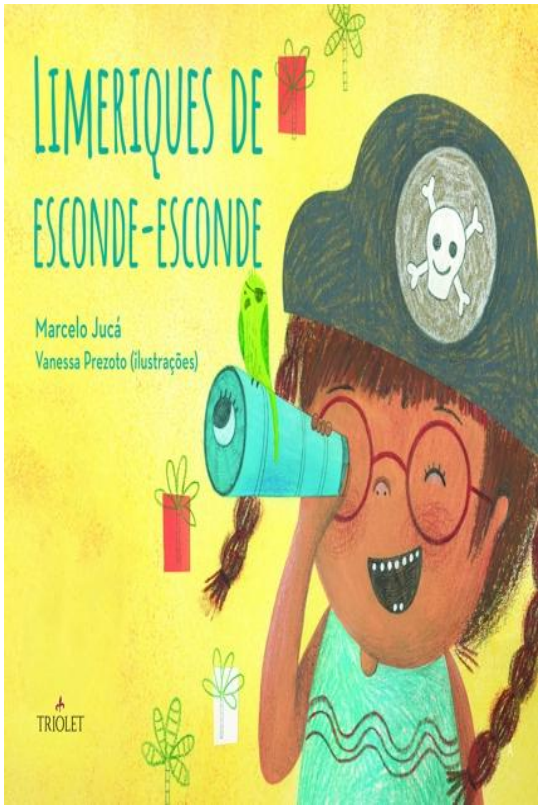
Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra literária infantil “O que é, o que é, que todo mundo tem?”, 1ª edição, publicada pela Editora Bamboozinho, 2024, escrita por Suria Scapin e ilustrada por Mara Oliveira, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 24 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da narrativa poética e tematiza a identidade e o autoconhecimento. Nesse sentido, por meio da pergunta "O que é que todo mundo tem?", explora-se a importância do nome de cada pessoa, por intermédio de questões como: de que forma esse nome a acompanha, diferencia-a e faz parte de sua história. Nesse contexto, as ilustrações, coloridas, representam a linguagem verbal (escrita em caixa alta), bem como contextualizam várias crianças de etnias diferentes em situações descontraídas e de lazer. Dessa forma, é possível a leitura visual pelas crianças, o que desenvolve a imaginação e a criatividade. Além disso, a linguagem verbal é estruturada em versos que apresentam rimas. Portanto, a obra leva a criança a refletir sobre quem é, de onde vem e o que a torna especial, além de possibilitar a compreensão da diversidade acerca dos

nomes.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

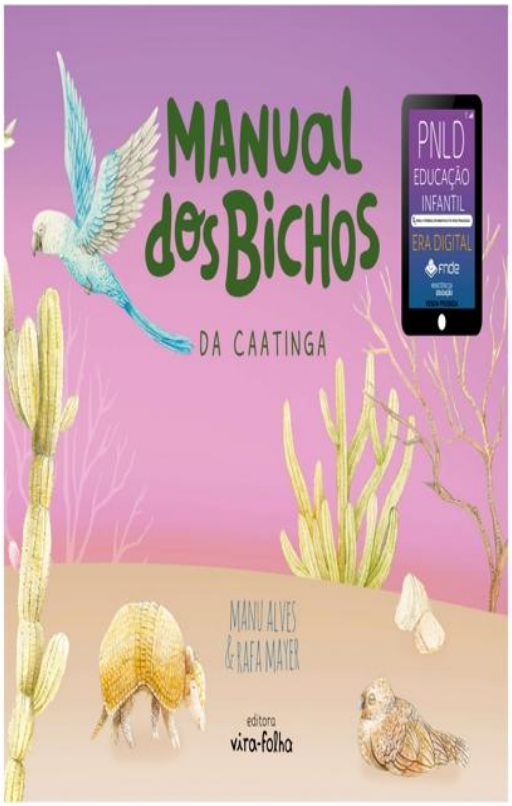
LIMERIQUES DE ESCONDE-ESCONDE

Autor
MARCELO HISPAGNOL MARINHO JUCÁ, VANESSA PREZOTO DE MORAES
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
TRIOLET EDITORIAL & PUBLICACOES - EIRELI
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Limeriques de esconde-esconde", escrita por Marcelo Jucá, ilustrada por Vanessa Prezoto e publicada pela Triolet Editorial & Publicações, em 1ª edição de 2021, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em um conjunto de limeriques de viés humorístico, a obra articula rimas, charadas e pistas visuais em torno de um jogo de esconde-esconde conduzido por uma menina-pirata. Ao longo das páginas, texto verbal e ilustrações constroem situações de ocultação e descoberta que mobilizam observação, imaginação e leitura de detalhes. As imagens ampliam os sentidos dos poemas ao apresentar objetos, personagens e cenários que desafiam a localizar quem ou o que está escondido a cada nova sequência.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

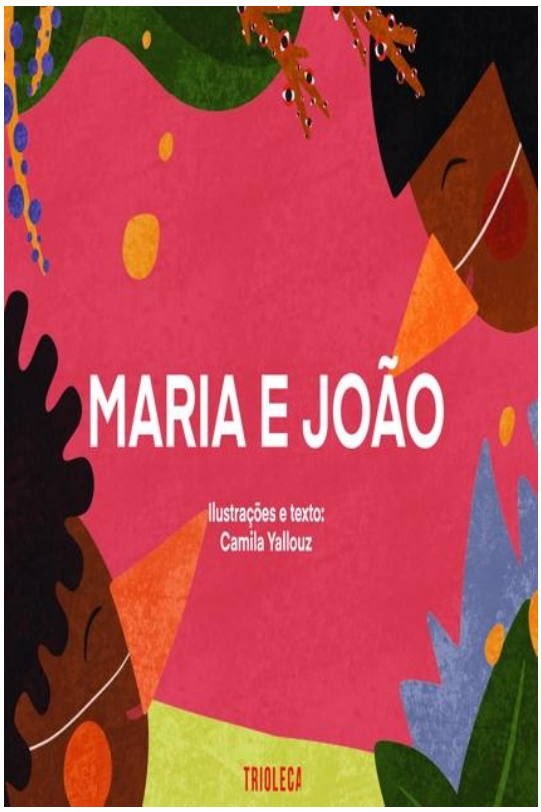
MANUAL DOS BICHOS DA CAATINGA

Autor
Manuela Alves Mayer, Rafael Dias Mayer
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
18.264.981 MANUELA ALVES MAYER
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra informativa infantil “Manual dos bichos da caatinga”, de Manu Alves, com ilustrações de Rafa Mayer, publicada pela editora Guaraná (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é um convite para descobrir e aprender sobre a biodiversidade da caatinga. Organizada no formato de manual, apresenta informações técnicas e científicas sobre a fauna e flora da Caatinga. Para isso, aborda nome científico e popular de vinte e sete animais que vivem neste bioma e características e curiosidades sobre cada um deles. As ilustrações são desenhos feitos com lápis de cor que podem ampliar as referências estéticas, estimulando a vivência de processos criativos. Possui clareza da linguagem, precisão conceitual e adequação terminológica, além de buscar oferecer maneiras diversas de explicar o mundo natural.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

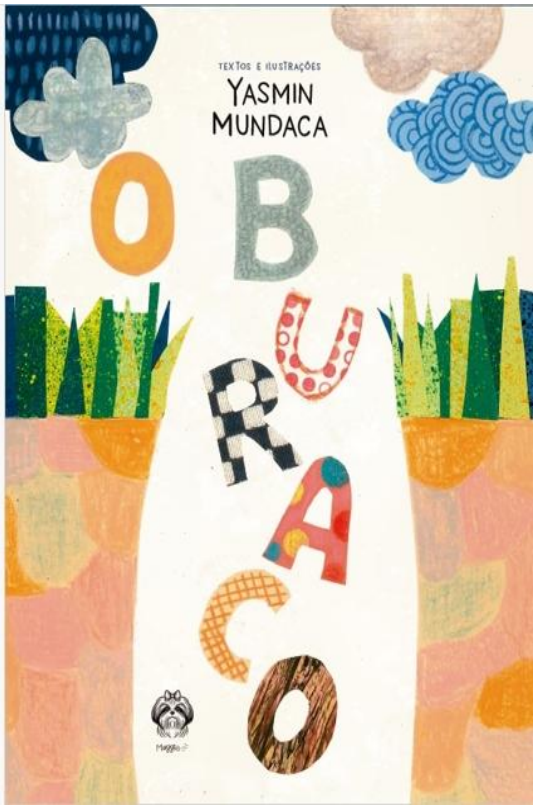
MARIA E JOÃO

Autor
Camila Martins Yallouz
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
TRIOLECA CASA EDITORIAL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra literária infantil “Maria e João”, escrita e ilustrada por Camila Yallouz e publicada pela Trioleca Casa Editorial em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Organizada como poema em versos breves, apresenta aves brasileiras cujos nomes populares incluem Maria ou João, articulando musicalidade, informação e imagens coloridas. O texto parte de "um passarinho chamado João" e de "uma passarinha chamada Maria" para mencionar espécies de pássaros como joão-grilo, maria-bonita, joão-de-barro, maria-cavaleira, joão-liso, maria-faceira, joão-baiano, maria-do-nordeste, joão-corta-pau e maria-do-madeira, associando-as a cantos, cores, características, hábitos e lugares onde vivem. As ilustrações, compostas por formas simplificadas, cores contrastantes, texturas e elementos de vegetação, representam crianças, aves e paisagens em cenas integradas ao percurso do poema. No fechamento, os passarinhos, "cantando, voando, pousando", transformam-se em poesia, retomando a relação entre nomeação, observação da natureza e linguagem poética.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O BURACO - IMPRESSO

Autor
Jasmin Del Carmen Hernandez Mundaca
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
S2 BOOKS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 51

Resenha Completa

A obra literária infantil "O buraco", escrita e ilustrada por Yasmin Mundaca e publicada pela Maggie Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em estrutura acumulativa, a narrativa apresenta uma sequência de animais que, distraídos, caem dentro em um buraco, até que a minhoca entra nele sem dificuldade, tenta ajudar o grupo e, depois, o Pato intervém, produzindo um desfecho que articula humor e ciclo de vida. As ilustrações e a disposição gráfica do texto ampliam os sentidos da narrativa, explorando repetição, movimento e variações tipográficas. Ao final, a obra acrescenta uma seção informativa sobre cadeia alimentar, o que reforça a articulação entre ficção, observação da natureza e projeto editorial.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

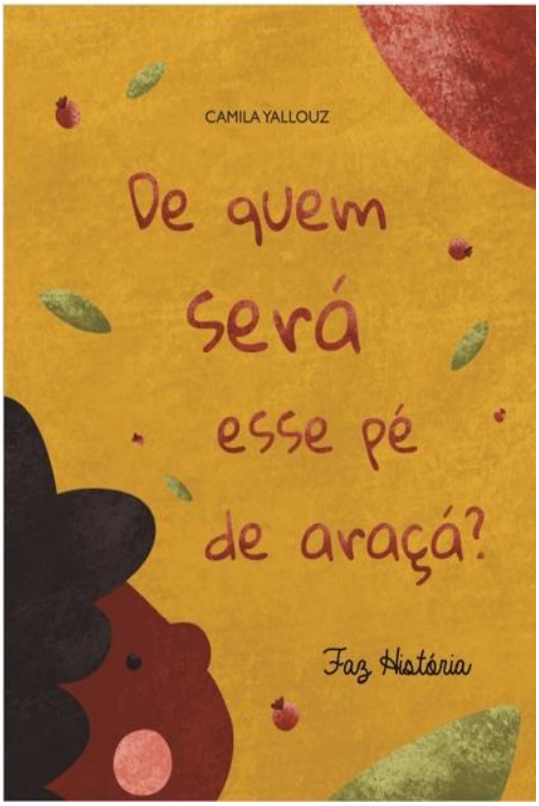
CAMINHOS IMAGINÁRIOS

Autor
GIOVANNA FAVETTA ORTEGA TRISTÃO, SANDRO DOS SANTOS MENEGHETTI
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
SANDRA MENDONCA DE ALENCAR TANNURI COSTA 00546163793
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Caminhos imaginários", escrita e ilustrada por Giovanna Favetta e publicada pela Sandra Edições em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em frases curtas articuladas a imagens coloridas, a obra apresenta um percurso pela cidade em que os sonhos transbordam pelas frestas e transformam a paisagem urbana por associações poéticas e visuais. Nesse caminho, nuvens se abrigam entre janelas, pássaros gigantes dançam entre as estrelas, notas musicais seguem pelas calçadas, sardinhas ocupam os corredores do trem, baleias saltam sobre os carros e um gigante aparece entre casas amontoadas. Ao final, ao chegar em casa, a personagem descobre que tudo era poesia. As ilustrações ampliam esse percurso ao fundir elementos naturais, urbanos e imaginários em composições de formas simplificadas e cores intensas.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

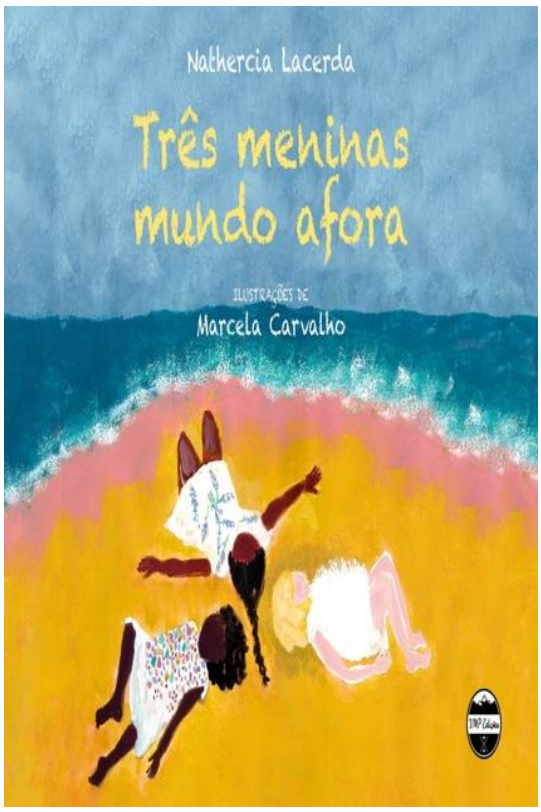
DE QUEM SERÁ ESSE PÉ DE ARAÇÁ? - IMPRESSO

Autor
Camila Martins Yallouz
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
GILCE VELASCO EDITORA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 22

Resenha Completa

A obra literária infantil “De quem será esse pé de araçá?”, escrita e ilustrada por Camila Yallouz e publicada pela editora Faz História em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em versos rimados e perguntas sucessivas, a obra organiza-se como um jogo de adivinhação em torno de um pé de araçá no quintal da casa onde a criança passa a morar. Ao relacionar a árvore a pessoas, animais e outros elementos do entorno, o texto constrói sentidos sobre pertencimento, convivência e cuidado com a natureza. As ilustrações articulam-se ao texto verbal na composição de personagens, bichos e cenários, ampliando a progressão poética. No desfecho, a pergunta inicial se desloca para uma ideia de apreço compartilhado, ao sugerir que o pé de araçá pode ser de todo mundo que com ele se relaciona.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

TRÊS MENINAS MUNDO AFORA

Autor
NATHERCIA MARIA NEVES LACERDA, MARCELA FERNANDES DE CARVALHO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
VMP REPRESENTACOES E COMERCIO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Três meninas mundo afora", escrita por Nathercia Lacerda, ilustrada por Marcela Carvalho e publicada pela VMP Edições, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto poético, a narrativa acompanha três meninas situadas em diferentes regiões do mundo que, movidas por desejos de encontros e interrogações sobre o planeta, partem em viagens oceânicas, reconhecem-se em suas infâncias, percorrem uma ilha, partilham brincadeiras e longas conversas e imaginam um movimento inverso do planeta, aproximando terras antes separadas. As ilustrações, em manchas de cor e paisagens amplas, articulam mar, ilha, corpos e mapas, ampliando os sentidos dessa travessia até o desfecho em festejo de encontros, cantos e danças.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

COMO É GRANDE UM ELEFANTE!

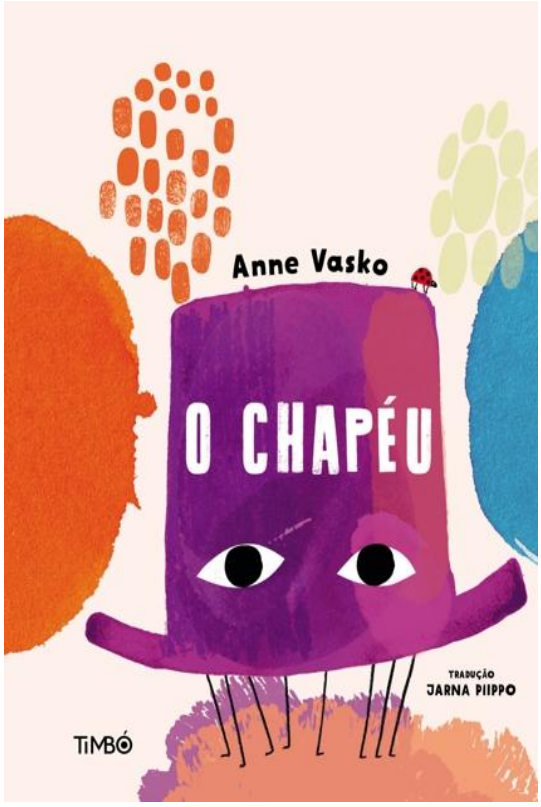
Autor
ROSSANA BOSSÙ, OLÍVIA VIEIRA DA SILVA VILLA DE LIMA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA RODOPIO LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Como é grande um elefante!", publicada pela Editora Rodopio, 2024, escrita e ilustrada por Rossana Bossù e traduzida por Olívia Lima, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 23 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil - Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da narrativa de comparação e tematiza as comparações de grandeza, as proporções relativas e a escala animal. Nesse sentido, a obra apresenta a figura de um elefante como referencial de algo muito grande. Na sequência, constrói-se uma escala de tamanho a partir da comparação entre os animais para mostrar proporções, como explicar que são necessários 7 ursos-polares para igualar ao tamanho de 1 elefante; ou 4 leões para igualar ao tamanho de 1 urso-polar. A obra, nesse contexto, é constituída por frases curtas descritivas (escritas em caixa alta) e por números. Estes indicam a quantidade de animais necessária para compor outro, numa sequência crescente, do menor para o maior número. Além disso, as ilustrações, que se destacam pela técnica expressiva de cores, dialogam com a linguagem verbal, pois representam o animal descrito, o qual, em alguns

momentos, ocupa duas páginas. Assim, o(a) professor(a) consegue estimular a imaginação e a criatividade nessa faixa etária.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O CHAPÉU

Autor
ANNE VASKO, JARNA PIIPPO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA TIMBO LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil "O chapéu", escrita e ilustrada por Anne Vasko, traduzida por Jarna Piippo e publicada pela Editora Timbó em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto breve, a narrativa apresenta o surgimento inesperado de um chapéu no jardim, que passa a ser observado por aranha, formiga, lagarta e outras pequenas criaturas, cada qual atribuindo ao objeto usos e sentidos distintos. O chapéu se transforma em abrigo, esconderijo, alimento, proteção e apoio, até que a convivência em torno dele desloca a ideia de posse e evidencia a possibilidade de partilha. As ilustrações ampliam os sentidos da obra ao explorar cores intensas, formas amplas e variações de escala, articulando estranhamento, humor e vida em comunidade.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

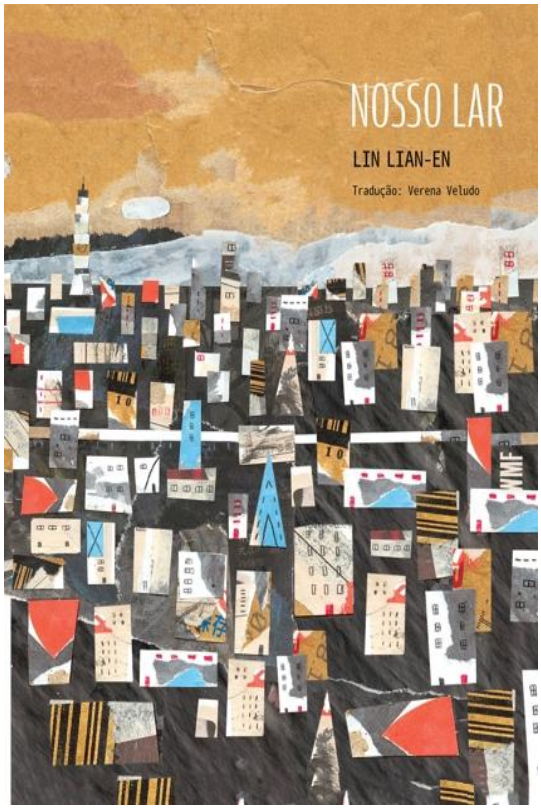
E SE, PORCO?

Autor
Paula de Carvalho Fernandes, Linzie Hunter
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
HARPERCOLLINS BRASIL HOLDINGS PARTICIPACOES SOCIETARIAS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil "E se, porco?", escrita e ilustrada por Linzie Hunter, com tradução de Paula Di Carvalho, publicada pela Harper Collins (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de uma narrativa autoral, ilustrada, esteticamente bem construída em relação a texto verbo-visual, temática e projeto gráfico-editorial Aborda, com delicadeza e humor, temas como ansiedade, medo, diversidade, acolhimento e amizade. Porco, o protagonista, expressa dúvidas sobre si e o mundo, por meio de questionamentos que revelam conflitos internos, encontrando apoio nos amigos. A obra, próxima ao universo infantil, intensifica emoções e cria suspense, possibilitando leitura participativa e experiência estética à criança.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

NOSSO LAR

Autor
LIN LIAN-EN, VERENA VELUDO PAPACIDERO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA WMF MARTINS FONTES LTDA.
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra literária infantil "Nosso lar", escrita e ilustrada por Lin Lian-En, traduzida por Verena Veludo e publicada pela Editora WMF Martins Fontes em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto breve, a narrativa acompanha deslocamentos cotidianos de saída, percurso e retorno, marcados pelo uso da primeira pessoa do singular e do plural. As ilustrações em colagem mostram ruas, viadutos, cidade, mar, campos, mercado e outros cenários atravessados por um adulto e uma criança em um caminhão azul, enquanto um pequeno pássaro vermelho segue esse trajeto. Ao longo do caminho, surgem cenas de trabalho, vento, ondas, colheita e circulação por diferentes paisagens. No desfecho, a obra retoma a ideia de que, independentemente do destino, o percurso se encerra com a volta ao lugar de onde se partiu: o nosso lar.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

TUDO É MÚSICA

Autor
PARK MI-RAN, LUIS CARLOS BARROSO DE SOUSA GIRÃO, YUN JUNG IM PARK

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
EDITORA MOITARA LTDA

Número da edição: 1

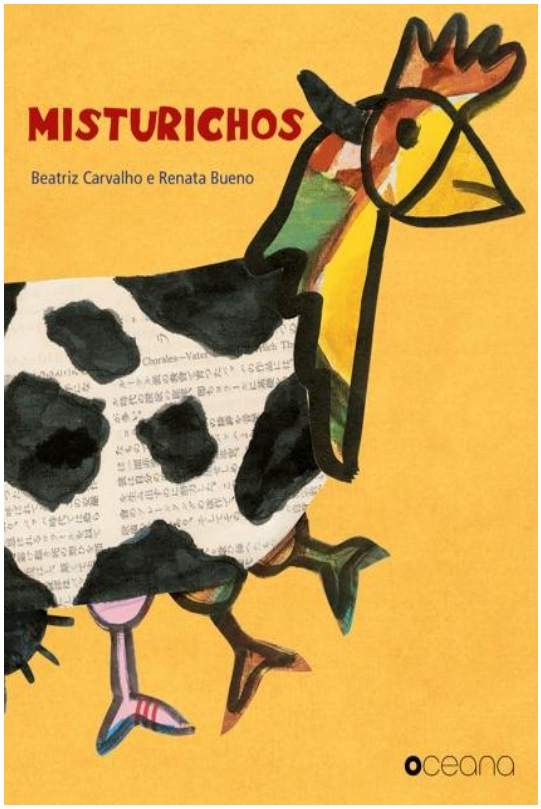
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil "Tudo é Música", escrita e ilustrada por Mi-ran, com tradução de Luis Girão e Yun Jung Im, publicada pela Editora Moitará (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de uma obra sensível e poética que convida as crianças a descobrirem os sons do cotidiano como música para os ouvidos. A narrativa acompanha uma menina atenta ao mundo ao seu redor, onde buzinas, chuva e risos viram notas musicais. Com linguagem acessível e criativa, o livro estimula a imaginação, sem recorrer a estereótipos. As ilustrações são propositivas e dialogam com o texto escrito, expandindo os sentidos da criança leitora ao incitá-la a interpretar sons corriqueiros com beleza e originalidade. A obra favorece uma leitura rica, inclusiva e inspiradora ao valorizar a escuta e a sensibilidade infantil.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

MISTURICHOS

Autor

Renata Bueno, Beatriz Carvalho

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

AMF EDITORA E DESIGN LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil “Misturichos”, publicada pela Editora Oceana em 2024, de Beatriz Carvalho e Renata Bueno, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Nessa obra, recortes e colagens combinam partes de desenhos de diferentes animais para criar figuras híbridas, como a tucananta, o rinostruz e a vacalinha. Em páginas duplas, pequenos textos rimados apresentam nomes, características e hábitos desses bichos inventados, explorando associações entre imagem e palavra. Ao final, a obra explicita seu processo de criação e amplia a proposta ao sugerir novas combinações entre animais e novas possibilidades de nomeação.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

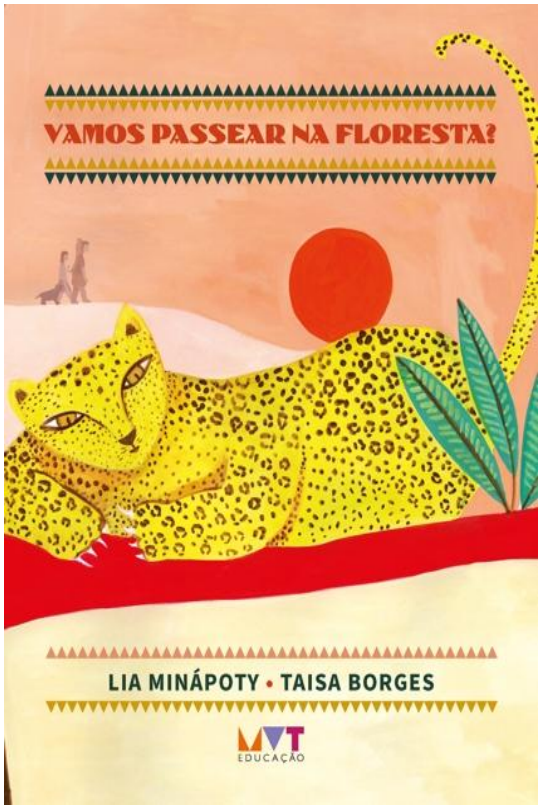
ESSE TAL DE TEMPO

Autor
CARITA FERRARI NEGROMONTE, Cristiane Souza Gonçalves
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
FOLIA DE LETRAS EDITORA E SERVICOS EDITORIAIS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “Esse tal de tempo”, escrita por Cárita Ferrari Negromonte, ilustrada por Cris Souza e publicada pela Folia de Letras em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto poético, a narrativa acompanha duas crianças em um dia de almoço na casa da avó, quando mãe, pai, avó, tia e avô mencionam o tempo em diferentes situações do cotidiano. A partir dessas falas, as personagens passam a imaginar esse "tal de tempo" como se fosse uma presença concreta. Interjeições, repetições, perguntas e pequenas metáforas aproximam o texto da oralidade infantil, enquanto as ilustrações, com traços soltos e aparência de desenhos de criança, ampliam o jogo imaginativo. No desfecho, a fala do avô desloca essa percepção ao apresentar uma reflexão sobre a passagem do tempo.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

VAMOS PASSEAR NA FLORESTA?

Autor

Lia Reis Freitas, Taisa de Azevedo Borges

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

MOVIMENTA EDITORA S.A.

Número da edição: 2

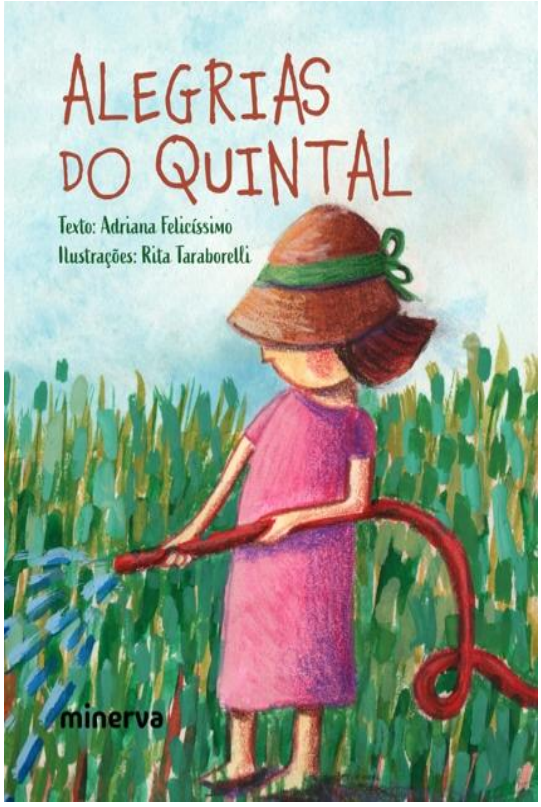
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Vamos passear na floresta?", escrita por Lia Minápoty, ilustrada por Taisa Borges e publicada pela MVT Educação em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Inspirada na brincadeira popular "Vamos passear no bosque", recria essa cantiga em português e em língua maraguá, substituindo o lobo pela onça e situando a narrativa no contexto amazônico. Em estrutura repetitiva de pergunta e resposta, a obra apresenta a dona onça em diferentes ações cotidianas até o momento em que ela se declara pronta. As ilustrações destacam elementos da fauna e da flora, e o livro acrescenta textos complementares sobre a língua maraguá, a diversidade das línguas indígenas no Brasil e um glossário.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ALEGRIAS DO QUINTAL

Autor

Adriana Felicissimo Santos, Rita Barisson Taraborelli

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

MINERVA PRODUCAO DE CONTEUDOS E SERVICOS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil "Alegrias do quintal", escrita por Adriana Felicíssimo, ilustrada por Rita Taraborelli e publicada pela Minerva em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em linguagem breve e poética, a obra evoca cenas e experiências do cotidiano infantil ligadas ao quintal, como andar descalça na terra, observar passarinhos, desmontar pregadores de roupa, tomar banho em bacia de alumínio, pular poças d'água, fazer rabiola de pipa e espiar a casa do vizinho no muro. As ilustrações acompanham e ampliam esses momentos ao construir visualmente um espaço de brincadeira, exploração e contato com a natureza. No desfecho, ao perguntar "E você, como é o seu quintal?", a obra aproxima as memórias apresentadas da experiência de cada leitor.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O SEGREDO DO MONSTRINHO

Autor

ALCIDES JOAO AMADO GOULART, MAURICIO VENEZA DA SILVA

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora Mundo Jovem 2004 LTDA

Número da edição: 2

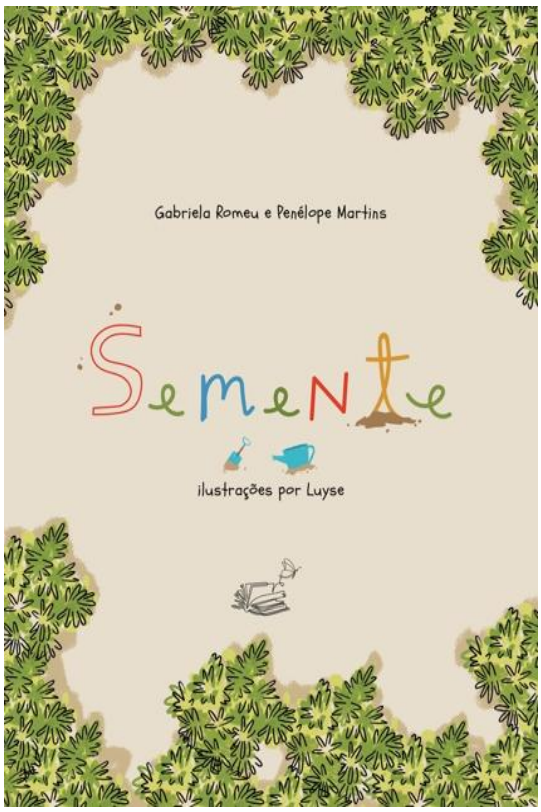
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “O segredo do monstrinho”, de Alcides Goulart, com ilustrações de Maurício Veneza, publicada pela Editora Jovem (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é uma narrativa conduzida em primeira pessoa que aborda, de forma simbólica e acessível, temas como autoaceitação e a busca da felicidade. O texto apresenta o personagem Manito, um monstrinho que vem de um mundo distante onde todos aprendem a fazer caretas assustadoras, mas ele, diferente dos outros, não gosta de assustar ninguém. As ilustrações ampliam o texto escrito com imagens de monstros, humanos e caretas. Na versão HTML5 a narração utiliza diferentes entonações de voz para distinguir o narrador e o personagem, com vários efeitos sonoros que constroem a ambientação da narrativa.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

SEMENTE

Autor

Gabriela Romeu, Penelope Alessandra Martins, Luysiane da Silva Costa

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

L. Paula G. Dias Fotografia-ME

Número da edição: 1

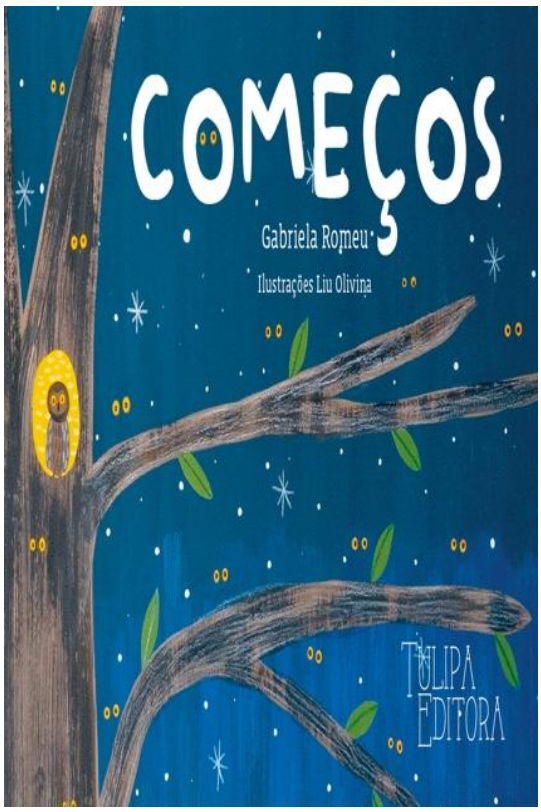
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Semente", escrita por Gabriela Romeu e Penélope Martins, com ilustrações de Luyse Costa, publicada pela editora Borboleta, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é uma narrativa poética em versos que acompanha o percurso de uma semente no coração da floresta. O texto verbal explora a ancestralidade, as vozes das “árvores-avós” e o processo de germinação, marcado por imagens da natureza como o silêncio da terra, a chuva, os passarinhos, os animais e os ciclos de transformação. Os versos são recheados de metáforas e outras figuras de linguagem que provocam os sentidos e a criatividade. O texto visual apresenta ilustrações que dialogam com essa atmosfera, construindo cenas que representam tanto a memória das florestas quanto a diversidade de seres que as habitam.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

COMEÇOS

Autor

Gabriela Romeu, Liliane Oliveira Freitas

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

TULIPA EDITORA EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 60

Resenha Completa

A obra literária infantil "Começos", escrita por Gabriela Romeu, com ilustrações de Liu Olivina e publicada pela Tulipa Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em poema autoral organizado em versos breves, a obra explora diferentes ideias de começo e origem, associando linguagem, natureza, tempo e experiências cotidianas. As ilustrações dialogam diretamente com os textos ao explorar cores, formas e composições que ampliam os sentidos do poema. O projeto gráfico valoriza a disposição dos versos e a integração entre palavra e imagem, reforçando o ritmo e a construção poética da obra.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

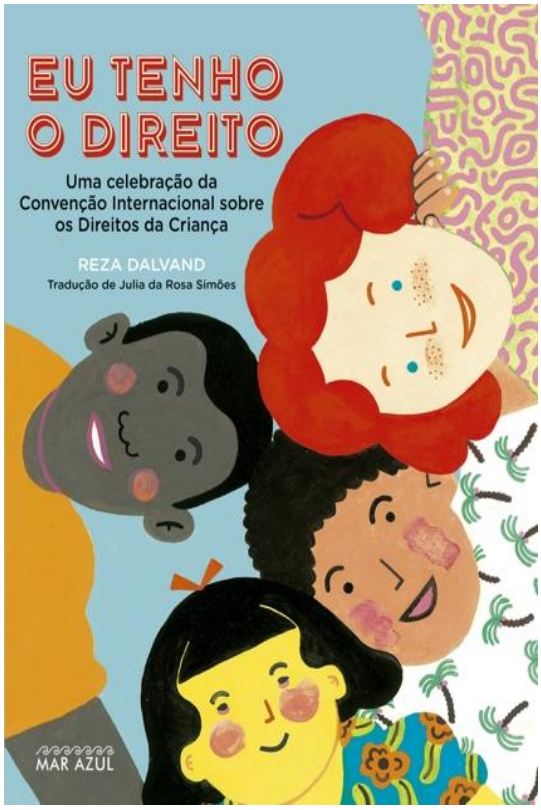
CHAPÉU, CHAPEUZINHO, CHAPELÃO

Autor
AUGUSTO CESAR CIDRAL BOSLOOPER, JULIANE ENGELHARDT SOUTO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
ÁLAMO EDITORIAL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Chapéu, Chapeuzinho e Chapelão", de Guga Cidral, com ilustrações de Juliane Engelhardt, publicada pela editora álamo (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa apresenta como protagonistas uma mãe, filha e avó (Chapéu, Chapeuzinho e Chapelão) em suas jornadas pela floresta. A mãe e a filha caminham, enquanto a avó segue de carroça. Ao longo do percurso, encontram diversos elementos da natureza além de casinhas de três porquinhos, em uma jornada visualmente rica. Ao chegarem à casa da avó, ouvem uivos de lobinhos e veem a vida noturna. O desfecho é uma cena de alegria familiar: o galo canta, a avó prepara pão e macarrão, e todos se reúnem à mesa. A narrativa é criativa, com ilustrações que enriquecem o enredo.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

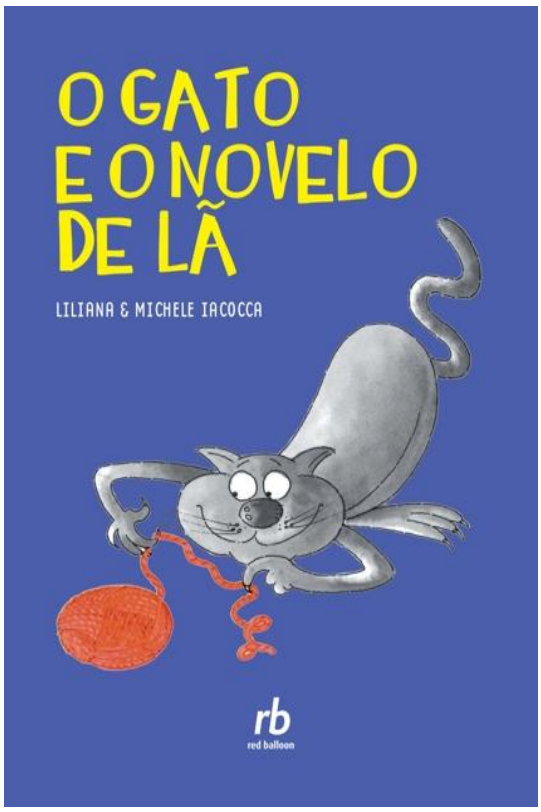
EU TENHO O DIREITO: UMA CELEBRAÇÃO DA CONVENÇÃO INTERNACIONAL SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA - LIVRO DA CRIANÇA - IMPRESSO

Autor
Julia da Rosa Simões, Julia da Rosa Simes, Reza Dalvand, Kátia Nelsina Pereira Chiaradia
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
BOX EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra informativa infantil “Eu tenho o direito: uma celebração da Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança”, 1ª edição, publicada pela Editora Mar Azul, 2024, escrita e ilustrada por Reza Dalvand, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 35 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da literatura informativa e tematiza os Direitos Humanos e a Cidadania Infantil. Assim, o texto, inspirado na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança (1989), ratificado por 195 países, tem o objetivo de traduzir conceitos jurídicos e sociais para uma linguagem mais acessível à criança. As ilustrações, coloridas, dialogam com a linguagem verbal (escrita em letra de imprensa minúscula), pois as imagens representam e reforçam os Direitos Humanos que são retratados em cada página. Nesse sentido, amplia-se o sentido do texto e se oferecem possibilidades de releitura visual à criança. Portanto, a obra ensina a criança a reconhecer o seu próprio valor e o valor do outro, a fim de promover uma cultura de paz e justiça desde a Pré-escola.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O GATO E O NOVELO DE LÃ

Autor
MICHELE IACOCCA, LILIANA IACOCCA, LAURA VECCHIOLI DO PRADO, MICHELE IACOCCA

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
RED BALLOON S.A.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 20

Resenha Completa

A obra literária infantil "O gato e o novelo de lã", escrita por Liliana Iacocca, ilustrada por Michele Iacocca e publicada pela Red Balloon em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Na narrativa, um gato cinzento encontra um novelo de lã vermelha e, ao interagir com ele, passa por uma sequência de pensamentos e emoções, que vão da ideia de sorte e da alegria à confusão, ao medo e, ao final, à felicidade. Enquanto puxa o fio e tenta lidar com o novelo, o personagem acaba cada vez mais enredado nele, até a chegada da dona, que reconhece a situação e o acolhe. O texto organiza esse percurso por meio da repetição das reações do gato, e as ilustrações ampliam os sentidos da narrativa ao explorar o contraste entre o corpo cinzento do animal e o fio vermelho que progressivamente o envolve.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

MEU IRMÃO ESQUISITO

Autor
MARIA CLARA LOESCH GAVILAN, LUÍS AUGUSTO CAMPELLO DILL
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
ABACATTE EDITORIAL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Meu Irmão Esquisito", de Luís Dill, com ilustrações de Clara Gavilan, publicada pela editora Abacatte (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de uma narrativa autoral que explora as diferenças entre dois irmãos. É apresentada a perspectiva de um narrador, que não é humano e só se revela no final, sobre as peculiaridades do irmão humano considerado "esquisito". A narrativa é repleta de humor, paradoxos e contrastes, destacando as diferenças físicas e comportamentais entre os irmãos, mas também enfatizando o vínculo especial que os une. As ilustrações complementam o texto com traços expressivos e cores vibrantes, criando uma experiência visual peculiar. Além da ludicidade, a obra transmite mensagens importantes sobre aceitação, amizade e respeito, mostrando que, mesmo com suas particularidades, o irmão "esquisito" é o melhor amigo do narrador. Com linguagem acessível e diagramação criativa, o livro convida a criança para a diversidade e para o enxergar a vida de forma diferente.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

A FESTA DA LUA

Autor

Simone Bragança Rodrigues Matias, ANA MARIA MACHADO

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

GAUDI EDITORIAL LTDA

Número da edição: 2

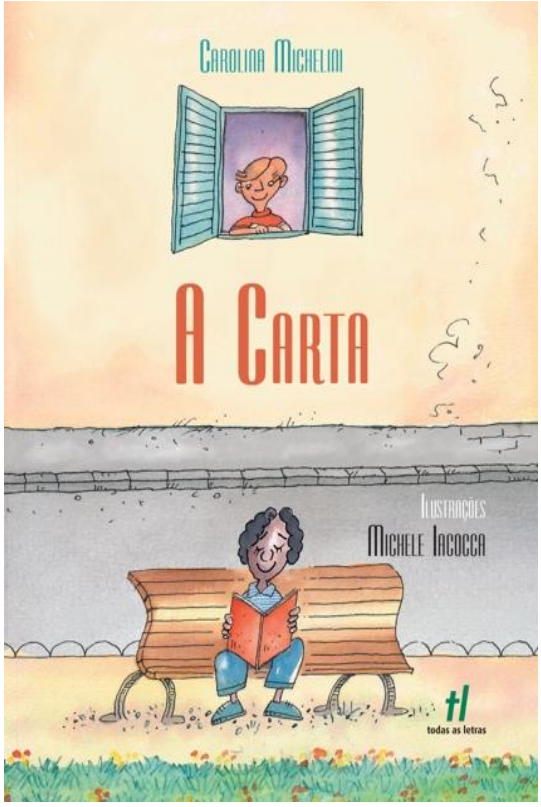
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "A festa da lua", escrita por Ana Maria Machado, ilustrada por Simone Matias e publicada pela Gaudí Editorial em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa acompanha Caê, um menino que observa com atenção animais, sons, cheiros, o vento, o mar, as estrelas e, mais recentemente, a Lua. Intrigado com as mudanças de sua aparência no céu, faz perguntas aos pais e passa a acompanhar, com eles, a lua cheia, a minguante, a nova e a crescente. Quando entende que ela voltará a ficar redonda, propõe uma festa para celebrar esse retorno. As ilustrações apresentam cenas de contemplação da paisagem, do céu e da noite, em diálogo com o texto verbal. No desfecho, a família permanece de pijama na varanda, entre almofadas e travesseiros, cantando músicas sobre a Lua em uma festa de luar que pode acontecer todo mês.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A CARTA

Autor

CAROLINA MICHELINI IACOCCA, MICHELE IACOCCA, LAURA VECCHIOLI DO PRADO

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA TODAS AS LETRAS LTDA

Número da edição: 1

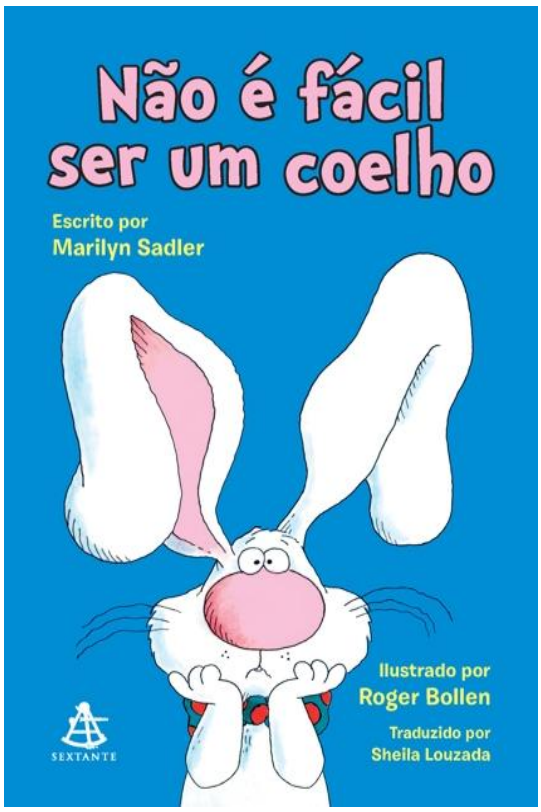
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "A carta", escrita por Carolina Michelini, ilustrada por Michele Iacocca e publicada pela Todas as Letras em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em livro de imagens, acompanha um menino que observa da janela o banco da praça em frente de casa e, ao ver uma menina sentada para ler, escreve uma mensagem e a lança em forma de aviãozinho de papel. Como ela vai embora antes de recebê-la, a carta passa por diferentes leitores, e a narrativa se constrói pelas reações que esse gesto desperta, sem revelar o conteúdo da mensagem. As ilustrações organizam, em sequência, mudanças de gesto, aproximações e vínculos em torno do banco da praça, articulando sentidos ligados à comunicação, ao afeto e à convivência.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

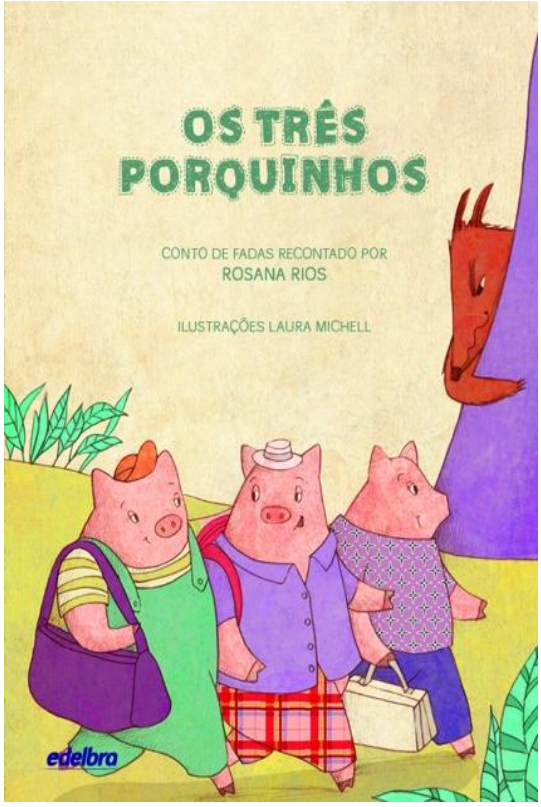
NÃO É FÁCIL SER UM COELHO

Autor
SHEILA LOUZADA DE SENA, MARILYN SADLER, ROGER BOLLEN
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
GMT EDITORES LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra literária infantil "Não é fácil ser um coelho", escrita por Marilyn Sadler, ilustrada por Roger Bollen, traduzida por Sheila Louzada e publicada pela Sextante em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa acompanha Joca Pipoca, coelho insatisfeito com a própria vida, que deixa a família e passa a tentar viver entre ursos, pássaros, castores, porcos, alces, gambás e cangambás. Em cada experiência, descobre uma dificuldade diferente: a hibernação dos ursos, a tentativa frustrada de voar com os pássaros, o trabalho constante dos castores, a lama dos porcos, o bramido dos alces e o hábito dos gambás de ficarem pendurados de cabeça para baixo. Organizada pela repetição dessas tentativas, a narrativa conduz Joca de volta à casa, onde ele passa a valorizar a própria família, as cenouras e até suas orelhas. As ilustrações acompanham esse movimento e ampliam o humor da obra.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

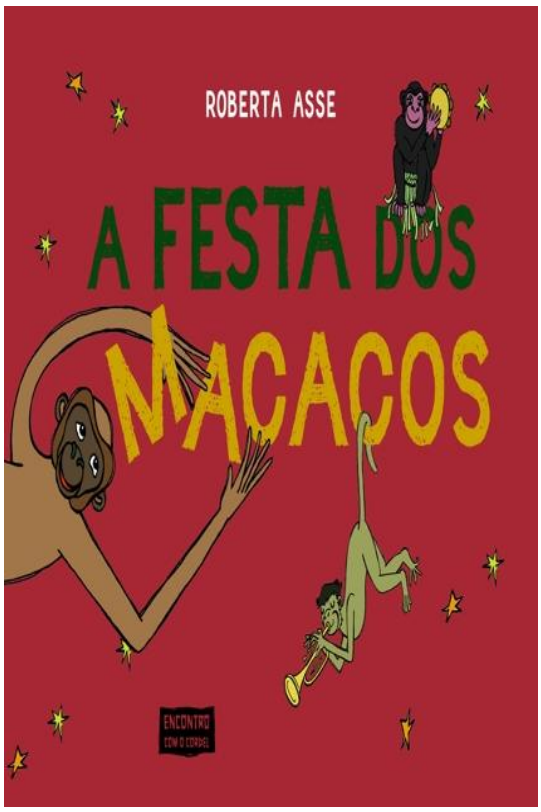
OS TRÊS PORQUINHOS

Autor
Rosana Fernandes Calixto Rios, Laura Michell
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDELBRA EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Os três porquinhos", conto de fadas recontado por Rosana Rios, com ilustrações de Laura Michell, publicado pela Edelbra em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa apresenta três porquinhos que saem da casa da mãe e constroem moradias com palha, madeira e tijolos, materiais obtidos no caminho. A chegada de um lobo faminto desencadeia a repetição de tentativas de invasão e destruição das casas, até o confronto com a moradia mais resistente. As ilustrações complementam o texto verbal ao acompanhar as ações das personagens e a progressão do conflito, incluindo a tentativa final do lobo de entrar pela chaminé. No conjunto, a obra articula elementos do conto clássico e temas como autonomia, escolhas e consequências.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A FESTA DOS MACACOS

Autor

Roberta Pinheiro Asse

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Encontro com o cordel - Arte e Cultura LTDA

Número da edição: 2

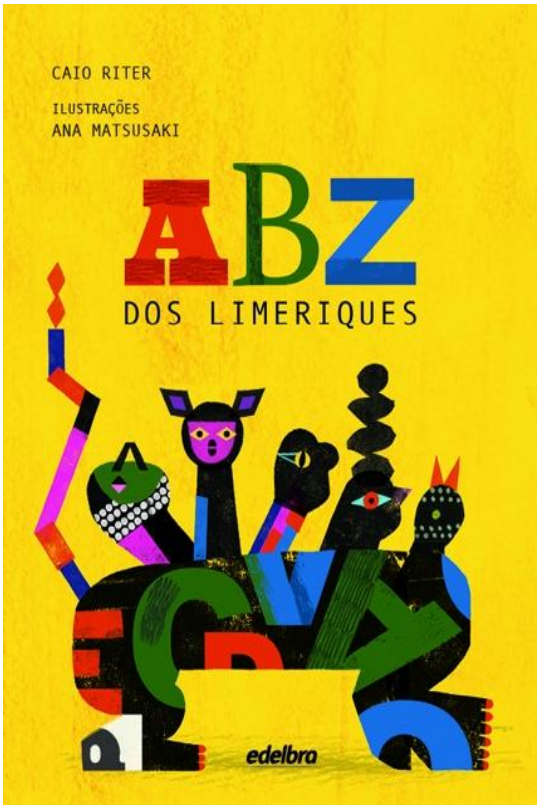
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "A festa dos macacos", escrita e ilustrada por Roberta Asse e publicada por Encontro com o cordel – Arte e Cultura em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em versos rimados, a obra apresenta sucessivamente diferentes macacos que chegam a uma festa com adereços, instrumentos e movimentos variados, como o muriqui, o bugio, a chimpanzé, o macaco-prego, a macaca-barriguda, o guigó, o macaco-da-noite, o bigodeiro, o mico-leão-dourado e o sagui. A repetição da estrutura verbal e a entrada progressiva dos personagens organizam o ritmo da leitura, enquanto as ilustrações em dupla página destacam gestos, adornos e expressões, ampliando o clima de música, brincadeira e movimento. O conjunto articula ludicidade, sonoridade e diversidade animal em uma composição verbal e visual integrada.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ABZ DOS LIMERIQUES

Autor

José Carlos Dussarat Riter, Ana Carolina Matsusaki

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDELBRA GRAFICA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "ABZ dos Limeriques", escrita por Caio Riter, ilustrada por Ana Matsusaki e publicada pela Edelbra em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Organizada em sequência alfabética, reúne limeriques que apresentam personagens e situações marcadas por humor, absurdo, ritmo e jogo verbal. A própria obra informa que esse gênero poético é composto por cinco versos, com rimas entre o primeiro, o segundo e o quinto versos e entre o terceiro e o quarto. As ilustrações e o projeto gráfico ampliam os sentidos do texto ao explorar letras, formas e cores na composição visual das páginas, reforçando o caráter lúdico da obra.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

MUITO MUITO MUITO MAIS - IMPRESSO

Autor
José Augusto Brandão Estellita Lins
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PUBLICACOES MERCURYO NOVO TEMPO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 18

Resenha Completa

A obra literária infantil “Muito muito muito mais”, 1ª edição, publicada pela Editora Mercuryo, 2024, escrita e ilustrada por Guto Lins, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 31 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero poema acumulativo e tematiza a matemática lúdica e a imaginação. Nesse sentido, a obra, inspirada na cantiga popular “Um elefante incomoda muita gente”, incentiva a criança a participar do jogo de contagem e substituição. Além disso, as ilustrações, coloridas, dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta), pois, enquanto no texto se repete o refrão rítmico (“incomodam, incomodam, incomodam muito mais”), as imagens representam os elementos que se acumulam e são substituídos. Nesse contexto, amplia-se o sentido do texto e abrem-se possibilidades de releitura visual pela criança. Ademais, a linguagem verbal, estruturada em rimas, aliterações e repetições vocabulares, permite ao(à) professor(a) desenvolver a fruição da leitura nessa faixa etária.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

ANTES DE CORTAR UMA ÁRVORE

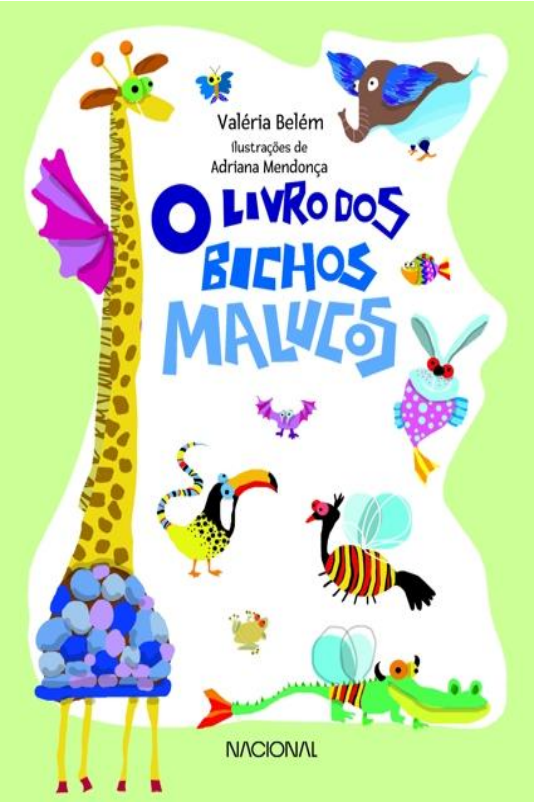
Autor
Arianna Papini, Prisca Rita Agustoni de Almeida Pereira
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA PIU LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Antes de cortar uma árvore", 1ª edição, publicada pela Editora Piu, 2024, escrita e ilustrada por Arianna Papini e traduzida por Prisca Agustoni, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 32 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da narrativa poética em prol do meio ambiente e tematiza a reflexão sobre as relações entre os seres vivos e a natureza. Assim, a obra apresenta um manifesto poético contra a destruição da natureza, em que se resgatam memórias de infância que despertam a sensibilidade e o encantamento pelo mundo ao redor, pois as árvores são refúgios silenciosos, guardiãs de lembranças e símbolo do futuro do planeta. Para estabelecer essa conexão, as ilustrações dialogam com a linguagem verbal (escrita em letra de imprensa minúscula), o que amplia o sentido do texto e oferece possibilidades de releitura visual pela criança. Além disso, a linguagem verbal, por meio de metáforas, permite sensibilizar, nessa faixa etária, quanto à importância do meio ambiente para a vida no planeta. Portanto, a obra possibilita o desenvolvimento do senso crítico, da empatia e

da ética ambiental.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O LIVRO DOS BICHOS MALUCOS

Autor

Valéria Barros Belém Raggi, Adriana Aparecida Mendonça

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "O livro dos bichos malucos", escrita por Valéria Belém, ilustrada por Adriana Mendonça e publicada pela Companhia Editora Nacional em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa acompanha Breno, menino que desenha em qualquer papel e que, durante a aula, resolve desenhar passarinhos nas unhas, vendo-os ganhar vida e voar pela sala. Depois disso, passa a criar bichos que não existem, com combinações inusitadas, como asas de morcego com corpo de jabuti e pernas de girafa. Quando as crianças começam a pedir animais malucos para levar para casa, surge o problema: depois de certo tempo, os bichos querem descansar em folhas de papel e ficam grudados nelas. Então, Breno propõe reunir todos os desenhos em um livro, dando origem a "O Livro dos Bichos Malucos". As ilustrações ampliam o caráter inventivo da narrativa ao dar forma visual aos bichos híbridos criados por Breno.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

VOCÊ TEM UM SEGREDO?

Autor

Jennifer Moore-Mallinos, Marta Fàbrega, Maria Cristina Gonçales Pacheco Barrionuevo

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

IBEP SISTEMAS DE ENSINO

Número da edição: 1

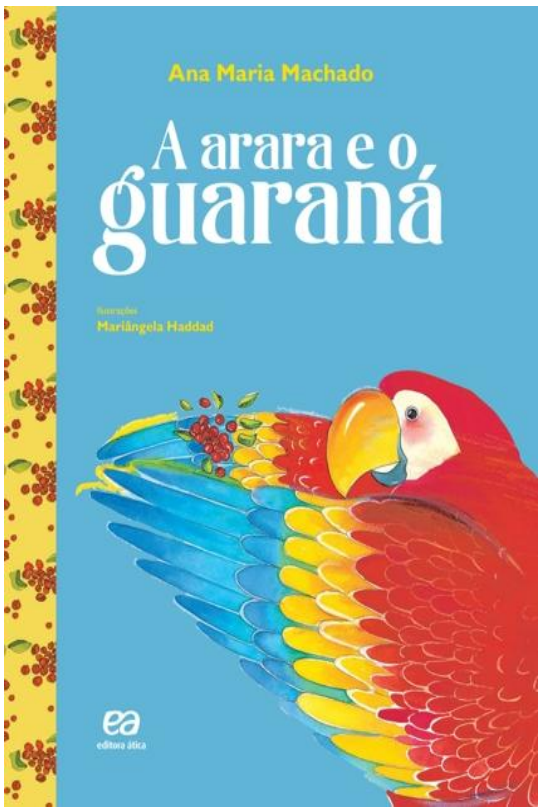
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra informativa infantil "Você tem um segredo", escrita por Jennifer Moore-Mallinos, com tradução de Maria Cristina G. Pacheco, ilustrações de Marta Fàbrega e publicada pela editora IBEP Sistemas de Ensino (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra convida a criança leitora a refletir sobre os diferentes tipos de segredos – os bons e os ruins – que podemos ou precisamos guardar. A narrativa apresenta várias situações do cotidiano infantil, nas quais a criança pode ficar diante desses tipos de segredos, e sugere possibilidades de ação frente a cada uma delas, encorajando as crianças, no caso de “segredos ruins”, a compartilhá-los com um adulto de sua confiança. A obra promove um vínculo direto com a realidade do público infantil, ao abordar temas complexos, como o abuso infantil, de forma acessível, cuidadosa e sensível.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A ARARA E O GUARANÁ

Autor

MARIA ÂNGELA HADADD VILLAS, ANA MARIA MARTINS MACHADO, LAURA VECCHIOLI DO PRADO

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA ATICA S.A.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "A arara e o guaraná", escrita por Ana Maria Machado, ilustrada por Mariângela Haddad e publicada pela Editora Ática em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa enquadrada, acompanha o momento em que um papagaio conta à arara a história de uma ave que, por querer guardar todo o guaraná só para si, esconde os frutos pela mata e acaba favorecendo, sem perceber, o surgimento de novas plantas. O texto articula humor, oralidade e referências à fauna brasileira, enquanto o desfecho aproxima essa ficção da explicação sobre a gralha-azul e o pinhão. As ilustrações acompanham a vivacidade das personagens e da paisagem, ampliando os sentidos da narrativa.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

PONTINHO, LINHA E A GRANDE AVENTURA

Autor

Eliana Alves dos Santos Cruz, Estevão da Matta Ribeiro

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDIOURO GRAFICA E EDITORA PARTICIPACOES S.A

Número da edição: 3

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil "Pontinho, Linha e a Grande Aventura", escrita por Eliana Alves Cruz, ilustrada por Estevão Ribeiro e publicada pela Edipar em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em versos rimados, a narrativa acompanha Pontinho, que vive sozinho até ser convidado por Linha a criar formas, histórias e caminhos pelo mundo. Ao longo dessa aventura, descobre tamanhos, cores e elementos do cotidiano, mas também enfrenta o medo diante da imensidão do que encontra. As ilustrações dialogam com o desenho infantil e acompanham esse percurso de descoberta, em que Pontinho conhece bichos, encontra um menino e perde o medo de brincar no mundo, articulando sentidos ligados à amizade, ao acolhimento e à superação da solidão.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

É MENTIRA DA CIGARRA-IMPRESSO

Autor

José Walter Moreira dos Santos, Thiago dos Santos Laurentino

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

LFE EDITORA, CONSULTORIA E NEGOCIOS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 18

Resenha Completa

A obra literária infantil “É mentira da cigarra”, 1ª edição, publicada pela Editora Geraçãozinha, 2024, escrita por Walther Moreira Santos e ilustrada por Walther Moreira Santos e Thiago Laurentino, inclui o Livro da Criança Impresso (LCI), 31 pp., e o Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da narrativa poética e tematiza a sinceridade e as consequências sociais da mentira. Nesse sentido, a história foca na Cigarra, que se destaca por narrar mentiras inusitadas (como ter um computador novo), de forma exagerada e cômica. A narrativa mantém relação intertextual com o universo das cantigas de roda, com a música "A barata diz que tem". Além disso, a obra é constituída por fotografias de insetos reais, design gráfico e ilustrações. Estas reforçam o aspecto poético e criam uma experiência de leitura na qual a criança pode relacionar situações, tipicamente humanas, ao universo dos insetos. Já a linguagem verbal (escrita em caixa alta) permite ao(à) professor(a) ampliar o repertório linguístico das crianças. Ademais, a estrutura do texto, em versos que rimam, oferece mecanismos para se explorar a fruição estética.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

DRAGÕES PODEM VOAR

Autor

Shirley Aparecida de Souza, Leonardo Enrico Schimmelpfeng, Kátia Numakura

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Shiquita Bacana Editorial Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra literária infantil "Dragões podem voar", escrita por Shirley Souza, ilustrada por Kátia Numakura e publicada pela Xica Editorial em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em peça teatral organizada em quatro cenas, a obra acompanha Karina, uma galinha que deseja voar e passa a construir, com a ajuda de Duda, uma borboleta que tem apenas uma asa, de Pedro, um sapo-ferreiro que quer pular até a lua, e de Gustavo, uma aranha macho, uma invenção para realizar esse sonho. O texto articula falas, rubricas, cantigas e intervenções do narrador, explorando imaginação, cooperação e persistência. As ilustrações, com cores vivas e composição que remete ao espaço cênico, ampliam os sentidos da obra ao dialogar com o caráter teatral do texto e acompanhar o movimento dos personagens até o desfecho, em que o voo coletivo se concretiza.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

MEU MELHOR AMIGO

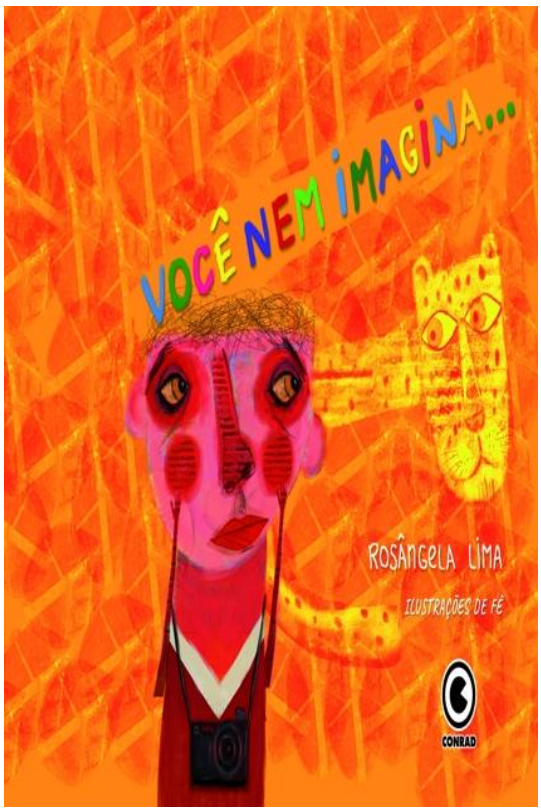
Autor
OLÍVIA VIEIRA DA SILVA VILLA DE LIMA, MIGUEL ÁNGEL TANCO CARRASCO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA ANZOL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil "Meu melhor amigo", 1ª edição, publicada pela Editora Anzol, 2024, escrita e ilustrada por Miguel Tanco e traduzida por Olívia Lima, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 39 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra é uma narrativa descritiva que tematiza as relações de amizade e cumplicidade entre crianças e cães. Nesse sentido, a obra traz o cotidiano compartilhado entre os animais de estimação e seus tutores. Nesse contexto, nas pequenas ações, revela-se o valor da presença, do cuidado e da reciprocidade. Além disso, as ilustrações, coloridas, compõem uma cena a cada duas páginas e dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta). Isso permite o protagonismo infantil, pois a criança pode descrever as imagens e associar as situações às próprias vivências. Desse modo, o(a) professor(a) consegue estimular a criatividade e a compreensão emocional das crianças. A obra permite ainda explorar tanto os aspectos positivos que um bicho de estimação pode proporcionar a seu tutor quanto a questão da responsabilidade que se deve ter para cuidar de um animal, o que fortalece o

repertório cultural da criança.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

VOCÊ NEM IMAGINA...

Autor

Rosângela Carneiro de Lima, Sergio Fernando Luiz

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

CONRAD EDITORA DO BRASIL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Você nem imagina...", escrita por Rosângela Lima, ilustrada por Sergio Fernando Luiz (Fê) e publicada pela Conrad Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Organizada em poemas curtos e rimados, a obra apresenta animais em situações inesperadas e bem-humoradas, como a zebra que muda o visual, o leão que pinta a juba, o gambá que comenta sua fama de mau cheiro, a onça-pintada que se camufla no mato e o castor que decide virar cantor. As ilustrações dialogam com os poemas ao explorar cores intensas, texturas e figuras que ampliam o caráter lúdico e as surpresas de cada composição.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O BRAÇO MÁGICO

Autor
ROSEANA MURRAY, FERNANDO DAUZACKER FIGUEIREDO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA ESTRELA CULTURAL LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "O braço mágico", escrita por Roseana Murray, ilustrada por Fernando Zenshô e publicada pela Estrela Cultural em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa breve e poética, apresenta uma avó que, após perder um braço em um acidente, passa a percebê-lo como invisível e mágico. Esse braço alcança pessoas tristes, faz carinho no rosto e nos cabelos delas e leva os netos Luís e Gabi a experiências imaginárias, como um piquenique em uma nuvem e uma brincadeira com tapete voador. A narrativa também mostra o cuidado dos netos com a avó e a criação de uma segunda data de nascimento, ligada ao surgimento do braço mágico. No desfecho, a avó sonha ganhar um braço biônico azul, que faria nascer a avó de três braços. As ilustrações em aquarela acompanham a atmosfera imaginativa da obra e representam cenas de afeto e invenção.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

A BORBOLETA BREVIDA

Autor

Beatriz Martini Bedran, Cristina Carvalho

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora Biblioteca Diamante Ltda

Número da edição: 3

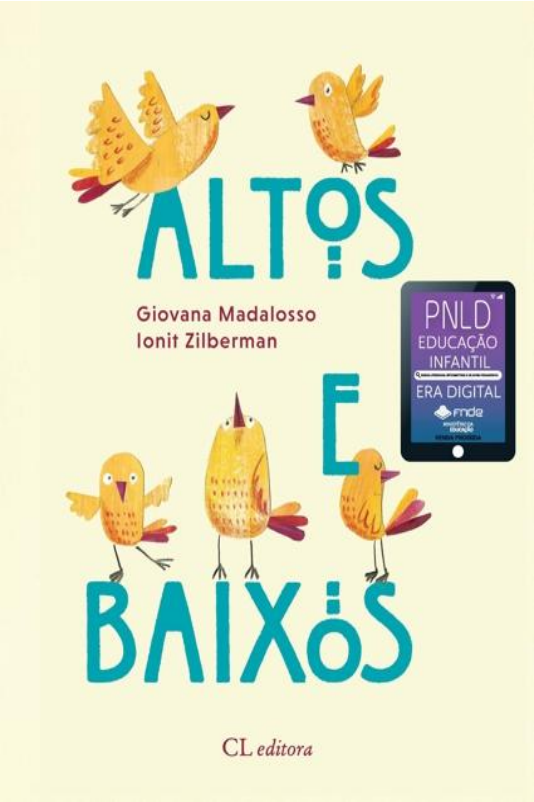
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "A Borboleta Brevida", escrita por Bia Bedran, ilustrada por Cris Eich e publicada pela Biblioteca Diamante em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto ritmado e musical, organizado por refrãos e diálogos breves, a narrativa acompanha Brevida em seus voos pelo jardim, onde encontra flores, passarinhos, urubus, papagaio, coruja e outros moradores do jardim. Enquanto esses personagens demonstram curiosidade sobre quanto tempo vive uma borboleta, Brevida prefere atravessar a manhã vivendo com alegria e intensidade. As ilustrações em aquarela acompanham esse movimento leve e colorido, e o desfecho reúne as vozes do jardim em um grande coro, seguido da partitura da canção "Brevida".

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ALTOS E BAIXOS

Autor

Ionit Zilberman Mitnik, Giovana Sznelwar Madalosso

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

CASA DOS LIVROS EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Altos e Baixos", escrita por Giovana Madalosso, ilustrada por Ionit Zilberman e publicada pela Casa dos Livros em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Na narrativa, um passarinho imagina como seria viver experiências de diferentes animais e, a cada comparação, contrapõe vantagens e dificuldades presentes em cada situação. Em texto breve, organizado por perguntas e contrapontos, a obra explora esses contrastes até retomar a ideia de voo e sugerir que todos têm seus altos e baixos. As ilustrações, construídas com recortes e sobreposição de formas, ampliam os sentidos da narrativa ao explorar visualmente contrastes de escala, posição e movimento.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

GUILHERMINA NÃO GOSTA DE "NÃO"!

Autor

Estevão da Matta Ribeiro

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora Refugio das Letras Ltda

Número da edição: 3

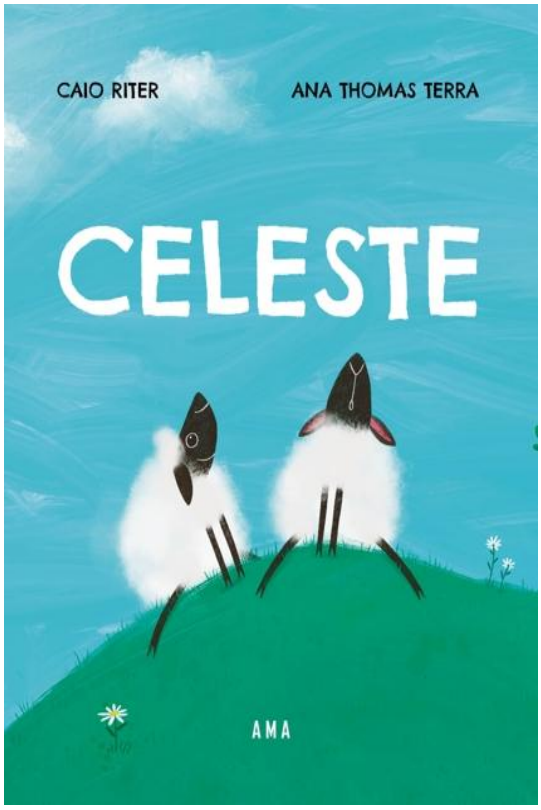
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 38

Resenha Completa

A obra literária infantil "Guilhermina não gosta de 'não'!", escrita e ilustrada por Estevão Ribeiro e publicada pela Refúgio das Letras em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em versos rimados, a narrativa apresenta Guilhermina, menina autista que reage com beliscões e gritos e se desregula em situações de frustração, especialmente quando ouve "não". Ao mesmo tempo, mostra aspectos de seu cotidiano, como a dificuldade inicial de fala, o uso progressivo da palavra, seu próprio tempo de aprender, sua sensibilidade e os gostos que a cercam. O texto também destaca o cuidado recebido do pai, da mãe, da avó, do vizinho e da comunidade, compondo uma obra que apresenta a personagem para além do diagnóstico e enfatiza suas singularidades nas relações que estabelece. As ilustrações, com traços simples e cores vivas, representam situações do cotidiano da personagem, suas reações e os vínculos de cuidado presentes em sua rotina.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

CELESTE

Autor
José Carlos Dussarrat Riter, Ana Terra Pakulski
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
ANTONIO C. S. SCHIMENECK COMERCIO DE LIVROS LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Celeste", escrita por Caio Riter e ilustrada por Ana Thomas Terra, publicada pela editora Ama Livros (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra narra a história de uma ovelhinha que sonha em se tornar bailarina e, com o apoio da lua Luana e de suas amigas, realiza esse desejo por meio da imaginação. A narrativa, de linguagem poética e acessível, estimula a fantasia e a expressão de sentimentos, enquanto as ilustrações delicadas estabelecem diálogo com o texto, representando figuras formadas pelas nuvens no céu e ampliando as possibilidades de leitura e interpretação. Ao valorizar a imaginação, a amizade e a confiança nos próprios sonhos, a obra proporciona uma experiência estética, lúdica e significativa.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

A CORUJA SOFIA

Autor

Maria Clara Jacob Machado, Maria Clara Machado Mourthé, Maria Clara Machado Mourthé, Marcus Ferry de Moraes

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora Leia Mais, saiba Mais Ltda

Número da edição: 3

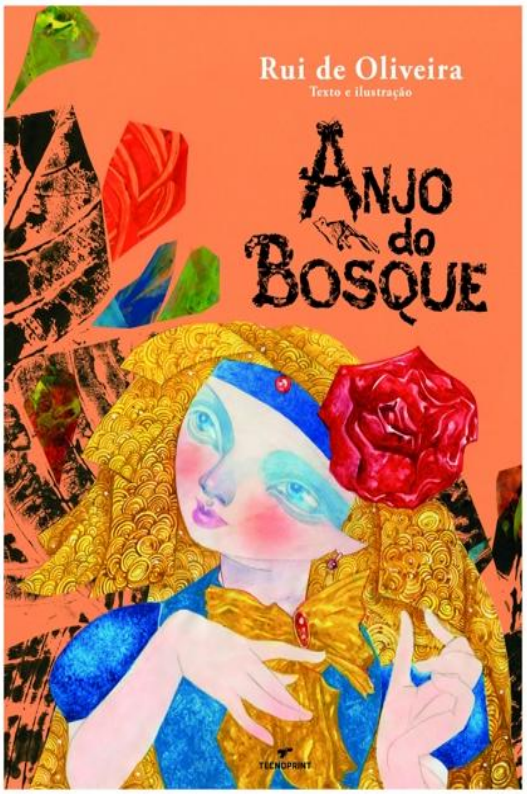
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra literária infantil “A Coruja Sofia”, escrita por Maria Clara Machado, adaptada por Cacá Mourthé, ilustrada por Marcus Moraes e publicada pela Editora Leia Mais, Saiba Mais em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto dramático organizado em cenas, a obra apresenta Sofia, coruja sábia e respeitada na floresta, capturada por homens gananciosos que pretendem explorar sua sabedoria na cidade. A tentativa de afastá-la de seu território mobiliza Teca, Leco, o guarda-florestal e os animais da mata, articulando humor, aventura e crítica à exploração interesseira do saber e da natureza. Com falas, canções, repetições e indicações cênicas, a peça aproxima oralidade e encenação. As ilustrações ampliam a expressividade do texto ao acompanhar a oposição entre floresta e cidade e a ação coletiva em torno do resgate de Sofia.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

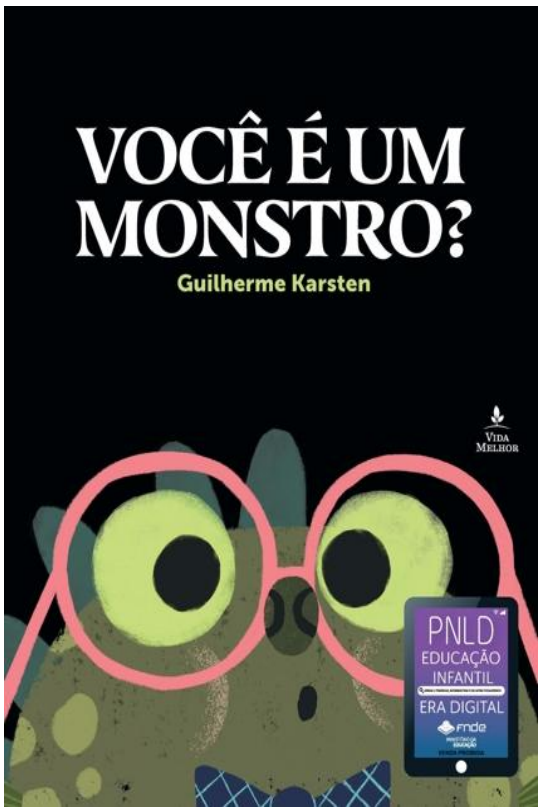
ANJO DO BOSQUE

Autor
Rui Gonçalves de Oliveira
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Editora Tecnoprint Ltda
Número da edição: 3
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra literária infantil "Anjo do Bosque", escrita e ilustrada por Rui de Oliveira e publicada pela Tecnoprint em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em diálogo com a cantiga tradicional "Se essa rua fosse minha", reelabora seus versos em narrativa visual e poética centrada na figura do anjo do bosque e no motivo do coração roubado. As ilustrações, construídas com frotagens, monotipias e colagens, articulam fragmentação, cor e atmosfera onírica, ampliando os sentidos da canção. A obra aproxima oralidade, música e imagem ao reelaborar uma memória da cultura popular brasileira.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

VOCÊ É UM MONSTRO?

Autor

Guilherme Frederico Karsten, JANAÍNA SALGUEIRO DE ARAUJO DOS SANTOS

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

VIDA MELHOR EDITORA LTDA

Número da edição: 1

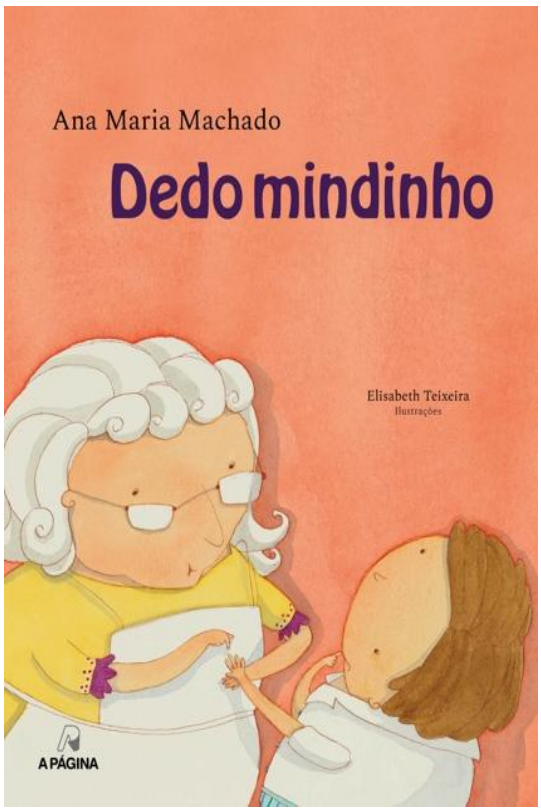
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil "Você é um monstro?", escrita e ilustrada por Guilherme Karsten e publicada pela Vida Melhor Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em diálogo direto com a criança, a narrativa apresenta um monstro que procura outro ser assustador para fazer bagunças e passa a interpelar o leitor, convidando-o a imaginar-se como monstro por meio de perguntas, sons, gestos e movimentos. O texto explora variações tipográficas, onomatopeias e mudanças de ritmo que ampliam a expressividade da leitura. As ilustrações articulam-se a esse jogo interativo ao acompanhar as reações do personagem e sustentar a inversão final, quando o monstro, antes bravateiro, se assusta diante da resposta do leitor e revela sua fragilidade em tom bem-humorado.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

DEDO MINDINHO

Autor

Ana Maria Machado, Ana Maria Machado, Nair Elisabeth da Silva Teixeira

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

A PAGINA DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 4

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra literária infantil "Dedo mindinho", escrita por Ana Maria Machado, ilustrada por Elisabeth Teixeira e publicada pela A Página Distribuidora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa breve ambientada numa fazenda, acompanha Vítor, neto de uma avó que faz doces e esconde no telhado o tabuleiro com rodelas de abacaxi postas para secar. O menino descobre o esconderijo, come o doce e, para explicar seu desaparecimento, inventa uma história que encadeia o gato Mimi, o mato, o fogo, a água, o boi, o milho, a galinha e o ovo. As ilustrações acompanham a ambientação rural e retomam visualmente esses elementos da invenção do menino. No desfecho, a avó entra na brincadeira e, por meio da parlenda que dá título à obra, revela que compreendeu a travessura de Vítor, transformando a narrativa em jogo verbal e convite à brincadeira.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

BICHOS DO MEU QUINTAL

Autor

Susana Ramos Ventura, Christine Conceição Ferreira Dias, Bernardita María Fernandez Uhart

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

A Tenda Literária Eventos Culturais e Participações Ltda

Número da edição: 2

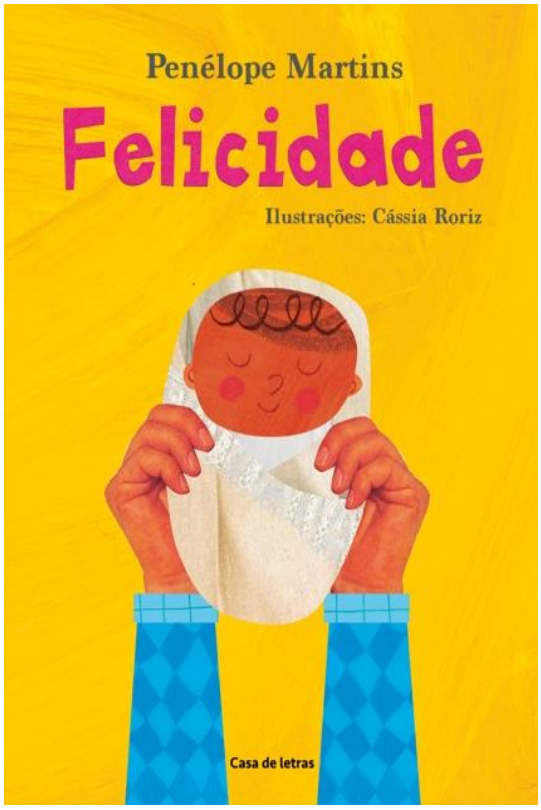
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Bichos do Meu Quintal", de Susana Ventura e Christine Dias, com ilustrações de Bernardita Uhart, publicada pela editora A Tenda Literária (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é um poema autoral em que o eu lírico, um menino curioso, convida a criança leitora a explorar seu quintal e a descobrir os bichos que o habitam. A obra mistura versos poéticos com dados informativos específicos sobre cada animal, tematizando a curiosidade infantil e a descoberta da natureza. Trata-se de um livro que articula poesia e informação, apresentando características, hábitos e curiosidades sobre diferentes espécies. As imagens dialogam com os versos e com os elementos informativos, ampliando as possibilidades de observação e construção de sentidos.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

FELICIDADE

Autor

Cassia Dias Roriz, Penelope Alessandra Martins

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

CASA DE LETRAS E GRÁFICA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Felicidade", escrita por Penélope Martins, ilustrada por Cássia Roriz e publicada pela Casa de Letras em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Na narrativa, a chegada de uma recém-nascida chamada Felicidade mobiliza a família, que procura decidir onde acomodá-la e como acolhê-la à medida que ela cresce. O texto articula situações do cotidiano familiar a uma construção simbólica em torno do cuidado, do afeto e da convivência. As ilustrações em colagem, com cores vibrantes, texturas e recortes, ampliam os sentidos da obra ao acompanhar os gestos dos personagens e transformar a preparação do espaço de Felicidade em uma construção de acolhimento, memória e partilha.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

SERÁ MESMO QUE É BICHO?

Autor
Angelo Barbosa Monteiro Machado, Paulo Augusto Ribeiro Machado, Lúcia Ribeiro Machado Haertel, Flávia Ribeiro Machado, Eduardo Ribeiro Machado, Jose Roger Soares de Mello

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
Editora Pixel Ltda

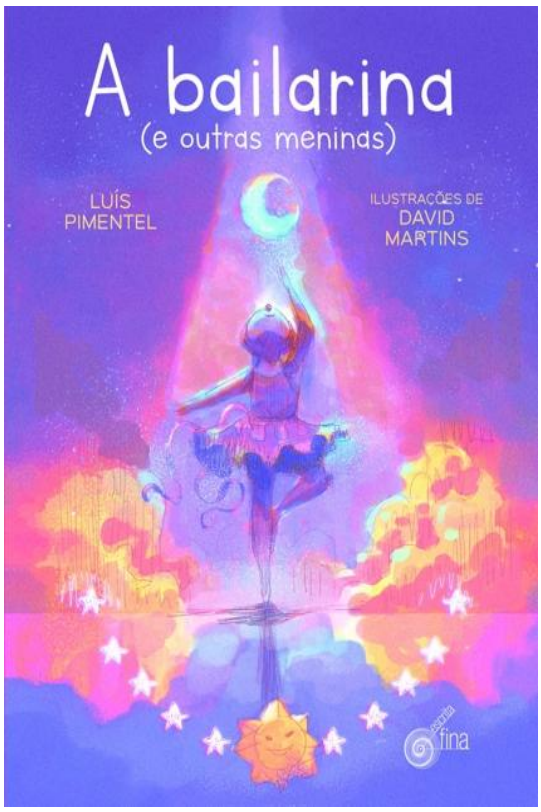
Número da edição: 5
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra literária infantil “Será mesmo que é bicho?”, 5ª edição, publicada pela Editora Pixel, 2024, escrita por Angelo Machado e ilustrada por Roger Mello, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 24 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da narrativa em versos e tematiza a investigação diante do desconhecido, o estranhamento e o método científico na infância. Sob essa ótica, o enredo do texto gira em torno de um grupo de animais da floresta que encontra um ser desconhecido debaixo de uma árvore. Intrigados, começam a observar suas características: não tem penas nem bico; possui dentes, pele sem pelos e pés diferentes; não apresenta asas nem rabo. Cada animal levanta suas próprias hipóteses, na tentativa de identificar que tipo de “bicho” é. Depois de muitas observações e experimentações, a libélula conclui que não se trata de um animal, mas sim de um filhote de gente — um menino. Nesse contexto, por meio de versos rimados e linguagem poética, o texto valoriza a curiosidade e o olhar investigativo das crianças. Aproxima-se também o ato de ler, do prazer de observar e descobrir o mundo. Além disso,

as ilustrações, coloridas, estabelecem um diálogo direto com a linguagem verbal — escrita em letras de imprensa minúsculas — e ganham ainda mais destaque graças ao fundo branco das páginas. Nesse sentido, a obra oferece possibilidades de releitura visual nessa faixa etária, bem como mantém o caráter lúdico do texto. Portanto, a obra propicia a reflexão sobre a diferença e o encontro com o outro.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

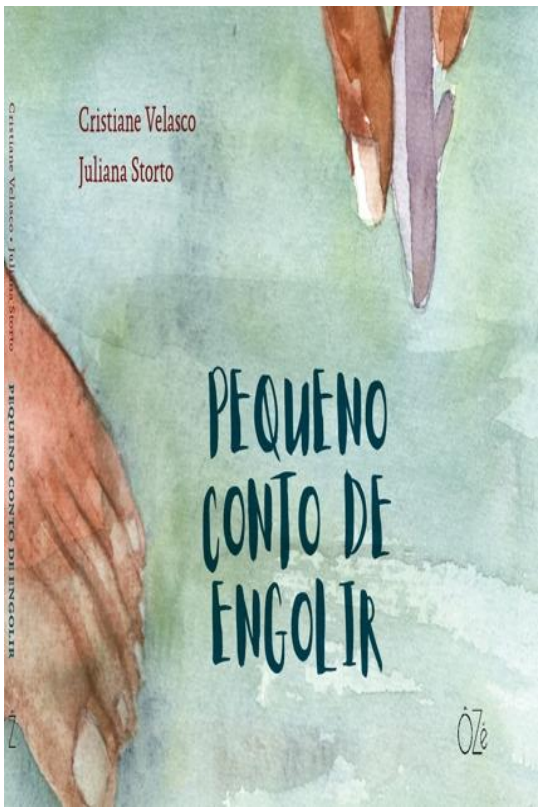
A BAILARINA (E OUTRAS MENINAS)

Autor
LUÍS CUNHA PIMENTEL, DAVID DA SILVA MARTINS
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
SCOPPIO EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 48

Resenha Completa

A obra literária infantil "A bailarina (e outras meninas)", escrita por Luís Pimentel, ilustrada por David Martins e publicada pela Escrita Fina em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Organizada em poemas breves, a obra apresenta diferentes meninas em situações ligadas à dança, ao canto, à imaginação, ao cuidado, ao esporte, ao cotidiano e a referências culturais, presentes em poemas como "A bailarina", "Aeromenina", "Sereia", "Atleta", "Menina Marta" e o poema "Outras meninas", dedicado a Maria Clara Machado. Os poemas exploram rimas, ritmo e imagens poéticas para compor retratos variados do universo das meninas, enquanto as ilustrações ampliam essa construção ao representar meninas em diferentes cenários, tons de pele e experiências. O conjunto articula fantasia, cotidiano e diversidade cultural, com referências da cultura brasileira, como a menção a Iemanjá no poema "Baianinha".

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

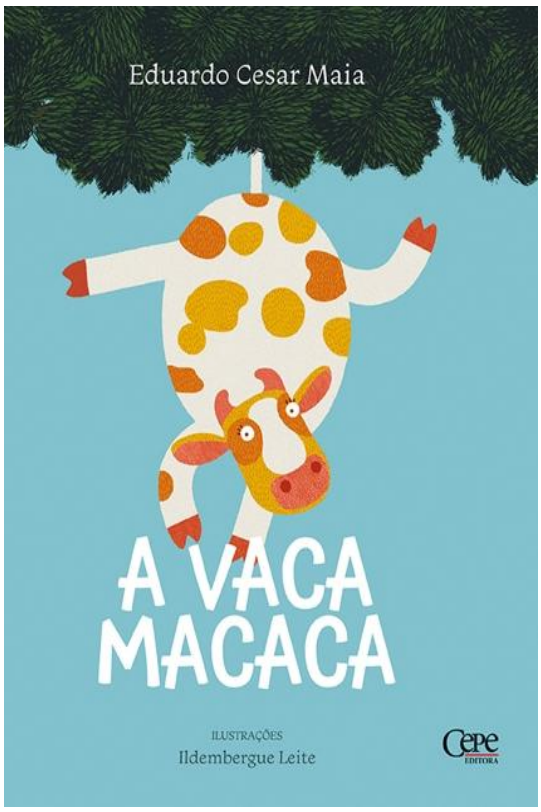
PEQUENO CONTO DE ENGOLIR

Autor
Cristiana Del Nero Velasco, Juliana Nogueira Storto
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
OZE EDITORA E LIVRARIA LTDA.
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 41

Resenha Completa

A obra literária infantil "Pequeno conto de engolir", escrita por Cristiane Velasco, ilustrada por Juliana Storto e publicada pela ÔZé Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa circular e acumulativa, acompanha uma criança que brinca em uma poça de chuva e, de repente, é engolida, dando início a um encadeamento em que a lagoa, o rio, a onda do mar, o tubarão, a baleia, o gigante, o vulcão e a própria noite passam a engolir uns aos outros. O desfecho desloca esse percurso quando, da barriga da noite, surge a Senhora dos Sonhos, que faz chover de volta todos os elementos até a criança retornar à poça d'água. As ilustrações em aquarela acompanham esse movimento entre pequeno e imenso, articulando água, horizonte e imaginação.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A VACA MACACA

Autor
EDUARDO CÉSAR MAIA FERREIRA FILHO,, ILDEMBERGUE LEITE DE SOUZA, EDUARDO CÉSAR MAIA FERREIRA FILHO,, ILDEMBERGUE LEITE DE SOUZA, ILDEMBERGUE LEITE DE SOUZA

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
COMPANHIA EDITORA DE PERNAMBUCO

Número da edição: 1

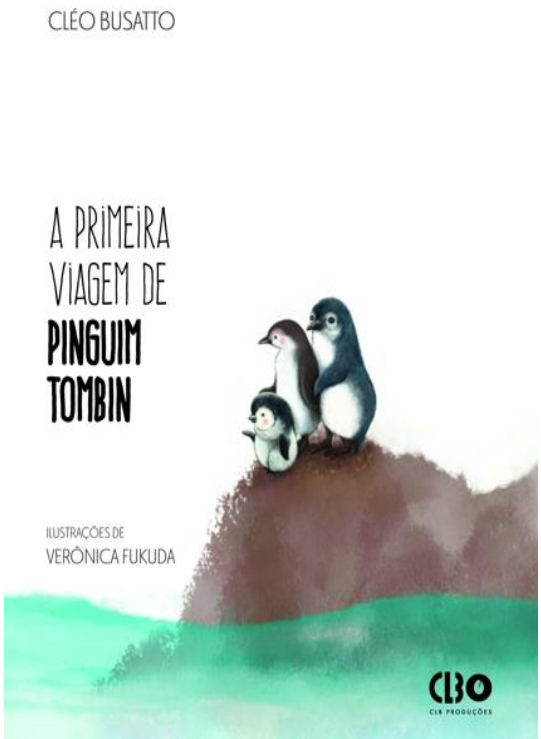
Ano da edição: 2022

Número de páginas: 38

Resenha Completa

A obra literária infantil "A vaca macaca", escrita por Eduardo Cesar Maia, ilustrada por Ildembergue Leite e publicada pela Cepe em 2022, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa acompanha Tetê, vaquinha de pintas amarelas que se sente deslocada no cercado onde vive e se desinteressa da rotina do pasto, voltando sua atenção para o lado de fora da cerca. Ao observar os macacos brincando entre os galhos, tenta imitar seus movimentos, torna-se alvo de riso e se entristece. Então, o macaco Baldo atravessa a cerca, desenha no chão uma sequência de quadrados em forma de árvore e a convida para brincar. O texto verbal e as ilustrações mostram a aproximação entre os dois personagens e associam essa brincadeira, nomeada em homenagem a Tetê, ao jogo da amarelinha.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A PRIMEIRA VIAGEM DE PINGUIM TOMBIN

Autor

Cleomari Busatto, Verônica Ferreira Fukuda Ribeiro

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

C.L.B. PRODUCOES ARTISTICAS LTDA

Número da edição: 1

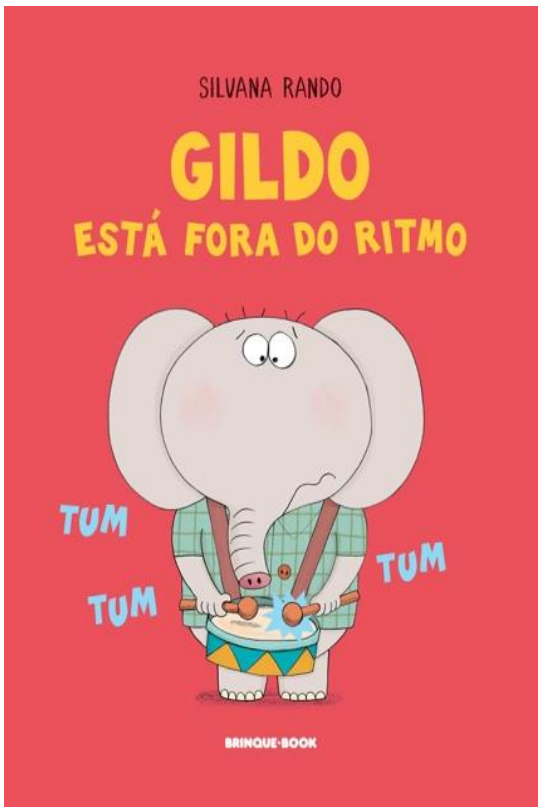
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra literária infantil “A primeira viagem de Pinguim Tombin”, escrita por Cléo Busatto, ilustrada por Verônica Fukuda e publicada pela CLB Produções em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa acompanha um filhote de pinguim que, após a fuga provocada pela chegada de estranhos animais à praia onde vive com a família, se separa da mãe e passa a procurá-la ao lado do pai. Nesse percurso, Tombin vivencia medo, saudade, tristeza e esperança até o reencontro. Com linguagem breve, repetições e paralelismos, o texto constrói um ritmo marcado pela ausência e pela espera, enquanto as ilustrações ampliam os sentidos da narrativa ao explorar a vastidão da paisagem, a delicadeza dos traços e a dimensão emocional da busca familiar.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

GILDO ESTÁ FORA DO RITMO

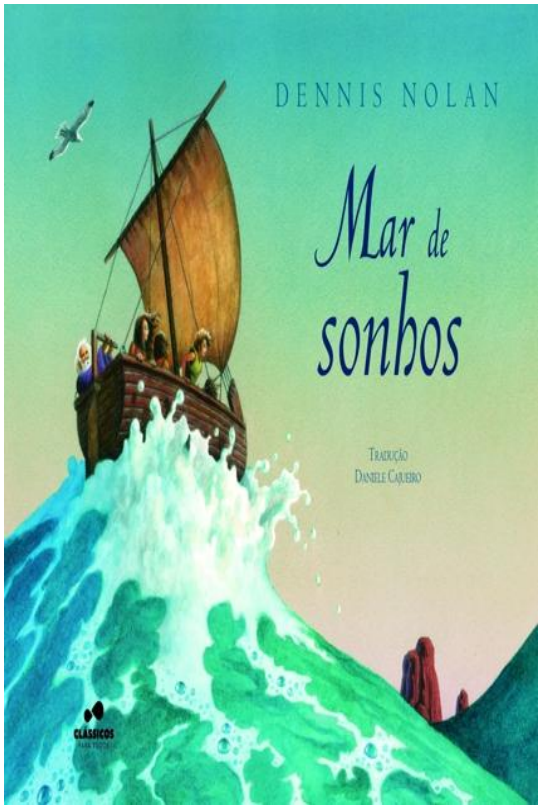
Autor
Silvana Albertini Rando Raymundo
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
BRINQUE-BOOK EDITORA DE LIVROS LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Gildo está fora do ritmo", 2ª edição, publicada pela Editora Brinque-Book, 2024, escrita e ilustrada por Silvana Rando, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 30 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero do conto e tematiza a escuta coletiva, o autocontrole, a cooperação em grupo e a musicalidade. Nesse sentido, a narrativa gira em torno do dia atribulado de um elefante que chega atrasado ao ensaio da banda escolar. Diante disso, a obra apresenta situações cotidianas e evidencia como Gildo reencontra o equilíbrio por meio da respiração e da música em grupo. Isso permite que o(a) professor(a) trabalhe a importância da rotina e da responsabilidade, bem como a do ritmo nessa faixa etária, pois Gildo lida com sons, batidas e coordenação necessária para tocar um instrumento musical com os colegas. Além disso, as ilustrações, coloridas, dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta), ao representar as ações que ocorrem ao longo do enredo. Isso oferece possibilidades de releitura visual pela criança. A partir dos episódios vivenciados pelo

protagonista, o(a) professor(a) favorece o repertório cultural da criança.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

MAR DE SONHOS

Autor

Dennis Nolan, Daniele Cajueiro Marcelino

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora Clássicos para Todos Ltda

Número da edição: 5

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil "Mar de sonhos", escrita e ilustrada por Dennis Nolan, traduzida por Daniele Cajueiro e publicada pela Clássicos para Todos em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Livro de imagens, acompanha uma menina que constrói um castelo de areia à beira-mar. Depois que ela deixa a praia, ao anoitecer, a maré avança sobre o castelo, e a sequência visual passa a acompanhar uma pequena embarcação com personagens em miniatura. Sem texto verbal, as ilustrações apresentam ondas, fundo marinho, peixes, cavalos-marinhos, sereias, rochedos, conchas, estrelas-do-mar e a presença recorrente de uma gaivota, articulando fantasia e realidade. No desfecho, a narrativa retorna à praia, retoma a menina e o castelo e encerra com nova cena noturna, mantendo a ambiguidade entre imaginação, sonho e acontecimento.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

ENTRE COBRAS E LAGARTOS

Autor
ROGER MELLO, ZIRALDO ALVES PINTO, JOSÉ AUGUSTO BRANDÃO ESTELLITA LINS, MÁRCIA MARTINS ALVES PINTO

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
EDITORA BEST SELLER LTDA

Número da edição: 1

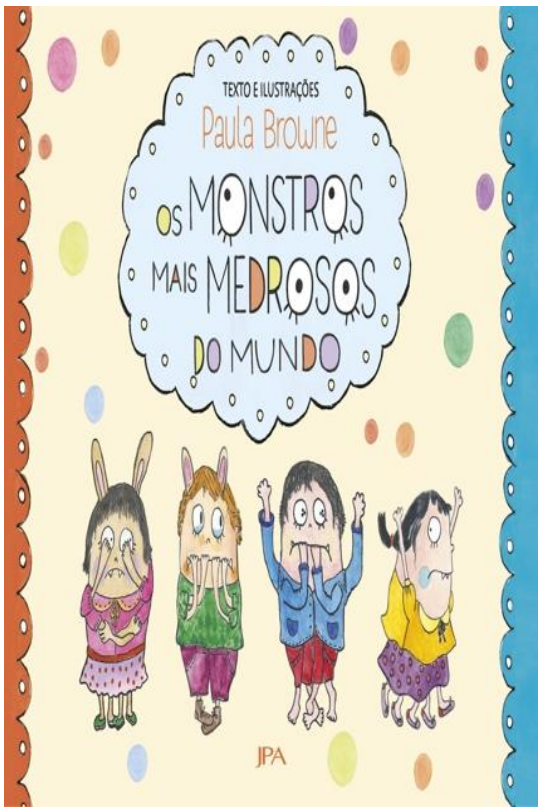
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra literária infantil "Entre cobras e lagartos", escrita por Guto Lins, com ilustrações de Ziraldo e publicada pela BestSeller em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em narrativa poética, a obra apresenta uma cobra marcada pela solidão e pela fama de assustar os outros animais, ao mesmo tempo que recupera, com humor e alusões, episódios ligados à sua presença em diferentes tradições culturais, como o paraíso, a Grécia antiga, a Índia e outras imagens associadas a serpentes e seres aparentados. O texto também destaca o projeto editorial ao articular essas passagens a ilustrações de Ziraldo produzidas em diferentes épocas. No desfecho, a cobra encontra um jacaré, e dessa aproximação surge a sugestão do nascimento de um dragão.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

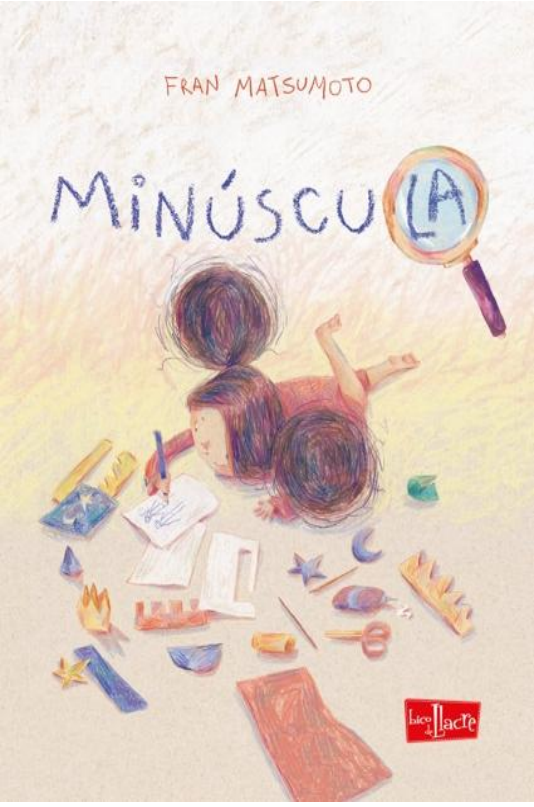
OS MONSTROS MAIS MEDROSOS DO MUNDO

Autor
Paula Browne Coelho
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA JPA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil "Os monstros mais medrosos do mundo", publicada pela Editora JPA, em 2024, escrita e ilustrada por Paula Browne, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Nessa obra, o monstrinho Ugo Pedregulho vive situações em que o desconhecido desperta medo, com a chegada da irmã, a mudança de cidade e o ingresso na escola. Ao perceber que os monstros de sua cidade têm medo de monstros, ele cria um álbum de apresentação, proposta que mobiliza os colegas e modifica a convivência na escola. A narrativa articula texto verbal e visual em cenas do cotidiano, páginas de apresentação dos personagens e poemas do protagonista, abordando medo, diferenças e conhecimento do outro nos contextos escolar e familiar. As ilustrações, em dialogo com o texto, ampliam a compreensão da história e favorecem o trabalho do(a) professor(a) com temas ligados ao convívio, à apresentação de si e ao reconhecimento do outro.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

MINÚSCULA

Autor
Francine Matsumoto Dutra
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
BICO DE LLACRE EDITORA DE LIVROS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 58

Resenha Completa

A obra literária infantil "Minúscula", escrita e ilustrada por Fran Matsumoto e publicada pela Bico de Llacre em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa apresenta, em primeira pessoa, uma menina que espera a chegada da irmã imaginando uma companheira de brincadeiras, desenhos e histórias. Quando a bebê nasce muito pequena, a narradora passa a vê-la como minúscula demais para participar dessas atividades e chega a pedir aos pais que a troquem por alguém do seu tamanho. O texto verbal breve, articulado a ilustrações em traço de lápis e aspecto de rabisco, amplia o estranhamento da protagonista e a distância entre a irmã imaginada e a irmã real. Ao ser chamada para ajudar a cuidar da bebê, a menina passa a brincar com ela, desenhar e contar histórias, até perceber que aquela irmã minúscula também pode ser fofa, fofinha e fofucha.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

POR QUE OS GATOS SÃO TÃO FOLGADOS?

Autor

Fábio Sombra da Silva

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA PRUMO LTDA.

Número da edição: 1

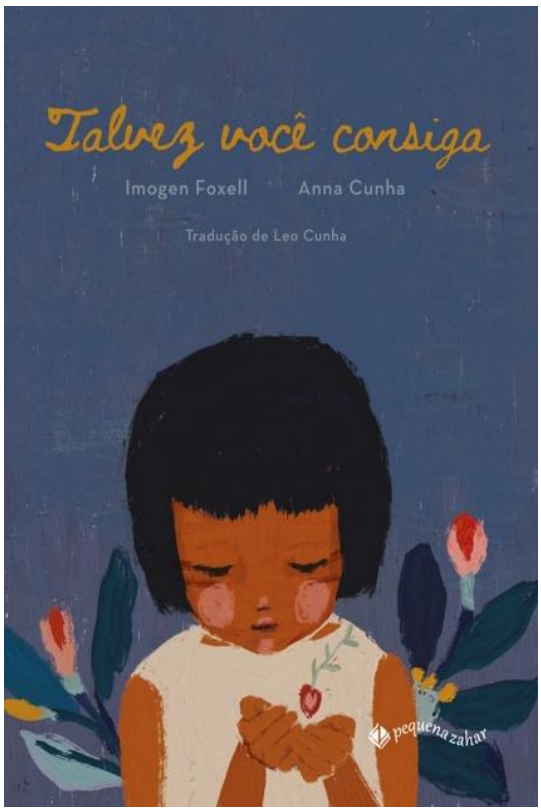
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Por que os gatos são tão folgados?", escrita e ilustrada por Fábio Sombra e publicada pela Editora Prumo em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em versos de cordel, com rimas, repetições e traços de oralidade, a narrativa acompanha um gato que decide tornar-se mascote daquele que julga ser o mais poderoso, passando por leão, elefante, caçador, mulher e rato. A estrutura acumulativa organiza esse encadeamento de forças até o momento em que o próprio gato se declara superior e canta sua condição de "mestre". As ilustrações dialogam com o tom cômico e caricatural do texto. No desfecho, porém, a entrada de um cão desfaz essa certeza e recoloca o bichano em fuga, reforçando o humor da narrativa.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

TALVEZ VOCÊ CONSIGA

Autor

Imogen Foxell, Anna Cunha Teixeira, Leonardo Antunes Cunha

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA PEQUENA ZAHAR LTDA

Número da edição: 2

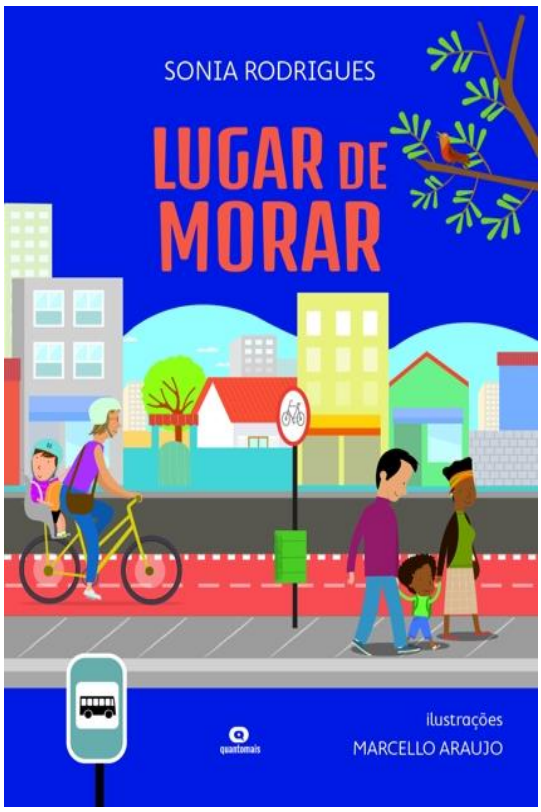
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Talvez você consiga", de Imogen Foxell, com ilustrações de Anna Cunha e tradução de Leo Cunha, publicada pela Editora Pequena Zahar, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é um poema narrativo que conta a história de uma garota indígena que, ao plantar uma semente em ambiente inóspito, transforma não só o cenário ao seu redor como a vida de toda a sua comunidade. Em linguagem simples e acessível à criança, versos curtos e com rimas que destacam a musicalidade do poema, a obra permite reflexões sobre o poder e importância da escolha e é um convite à ação mesmo diante de cenários adversos. Com ilustrações de página inteira, coloridas e com técnica de pintura sobre papel e traçados que lembram as pinceladas do pincel na tela, o projeto de ilustração e gráfico-editorial são esteticamente atraentes ao público pretendido.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

LUGAR DE MORAR

Autor

Sonia Maria Santos Rodrigues, Marcello Barreto de Araujo

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora Quanto Mais Ltda

Número da edição: 3

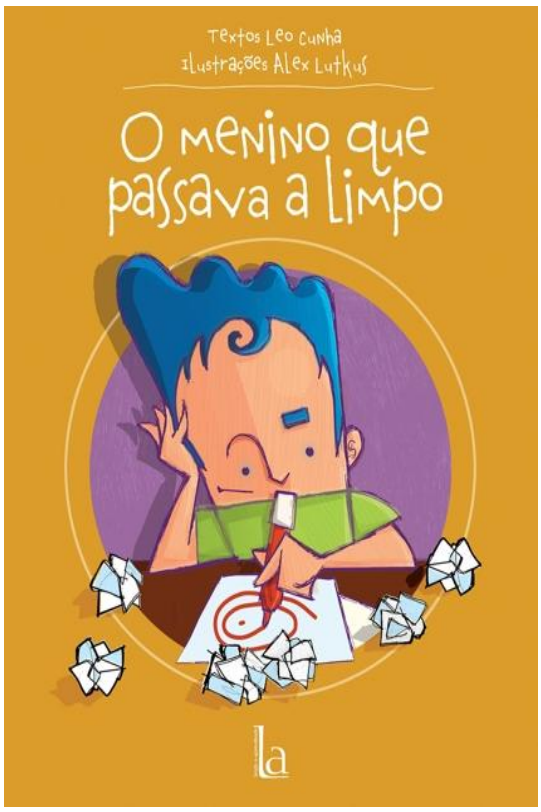
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra informativa infantil "Lugar de morar", escrita por Sonia Rodrigues, ilustrada por Marcello Araujo e publicada pela Quanto Mais em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A partir dos percursos de Noah e Raul até a creche, a obra apresenta, em linguagem simples, noções de bairro, avenida, rua, vila, prédio, casa e parque, comparando diferentes formas de morar e de circular pela cidade. O texto verbal alterna explicações diretas com exemplos ligados às duas crianças, como o trajeto de metrô de Noah, o deslocamento de bicicleta de Raul com a avó e as diferenças entre a vila onde um mora e o prédio onde o outro vive. As ilustrações ampliam essas informações ao representar os espaços urbanos, os meios de transporte e os locais de convivência. Ao final, o parque aparece como espaço de encontro entre crianças de diferentes lugares, e a obra convida o leitor a observar o bairro onde mora.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O MENINO QUE PASSAVA A LIMPO

Autor

Alexandre José Lutkus, Leonardo Antunes Cunha

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA LENDO E APRENDENDO LTDA

Número da edição: 1

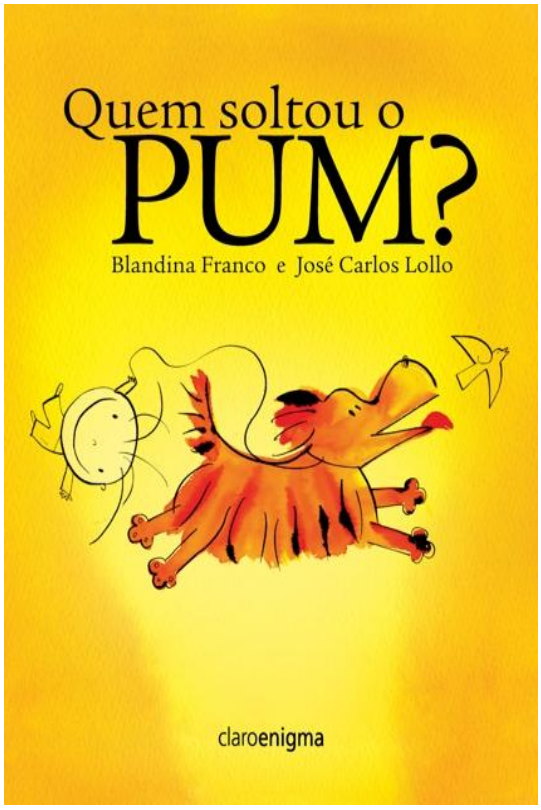
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil “O menino que passava a limpo”, de Leo Cunha, com ilustrações de Alex Lutkus, publicada pela editora Lendo e Aprendendo (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra conta a história de Miguel, um garoto criativo que escreve poemas e faz desenhos “incompletos”, e que embarca em uma aventura por um mundo diferente. A narrativa, permeada pela presença de criaturas inventadas, dialoga com o universo imaginativo das crianças e com o próprio ato de escrever, apagar, recriar e transformar. O enredo explora de maneira lúdica temas como criatividade, autoria, organização e reparação, utilizando a metáfora do “passar a limpo”, como um processo de amadurecimento e descoberta.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

QUEM SOLTOU O PUM?

Autor

Blandina de Almeida Prado Franco, José Carlos Lollo

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA CLARO ENIGMA LTDA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2024

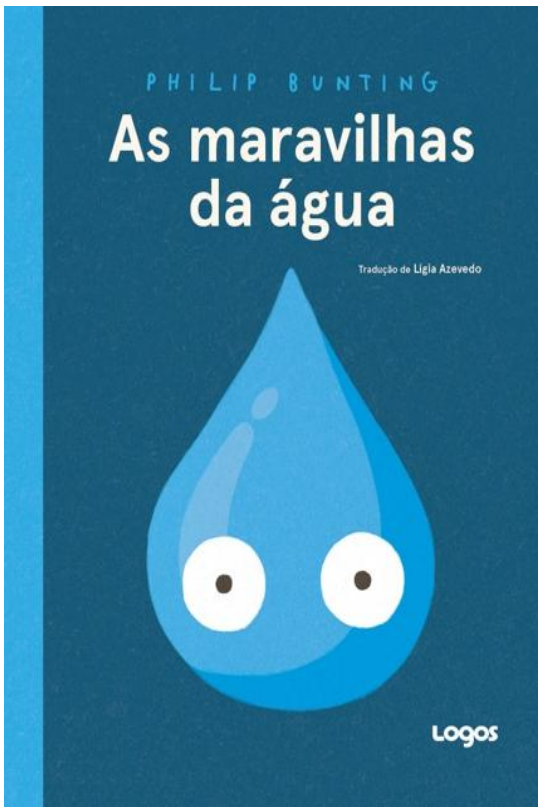
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil “Quem soltou o Pum?”, 3ª edição, publicada pela Editora Claro Enigma, 2024, escrita por Blandina Franco e ilustrada por José Carlos Lollo, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 32 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil - Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero do conto e tematiza amizade, regras de convivência, relações familiares e justiça. Nesse sentido, a obra gira em torno da relação entre um garoto e seu cachorro de estimação, cujo nome peculiar, Pum, dá origem a uma série de mal-entendidos e situações cômicas. O enredo se desenvolve, nesse contexto, a partir do carinho do menino pelo animal, que é seu melhor amigo, e do prazer que sente em deixá-lo livre. Além disso, a narrativa em primeira pessoa traz o jogo do duplo sentido entre o nome do cachorro, Pum, e a palavra homônima relacionada a flatulências. Logo, ao explorar o aspecto polissêmico, geram-se situações cômicas em que o protagonista é repreendido por "soltar o Pum". O texto ainda, devido a essa construção sintática, provoca o riso, porque trata de tema que faz parte do cotidiano da criança. Além disso, nas ilustrações,

apenas o rosto do menino e o cachorro são coloridos, respectivamente com as cores branca e laranja, o que destaca os protagonistas e suas aventuras. Essas imagens dialogam com a linguagem verbal (escrita em letra de imprensa minúscula) e permitem a ressignificação da obra, o que amplia a leitura de mundo e a imaginação da criança.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

AS MARAVILHAS DA ÁGUA

Autor

Philip Bunting, Lígia Fernandes de Azevedo

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

HSF COMERCIAL LTDA

Número da edição: 1

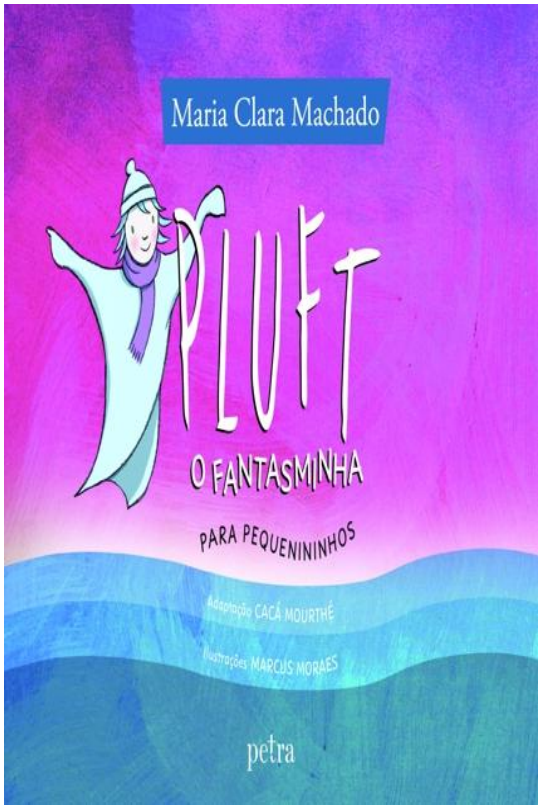
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 38

Resenha Completa

A obra informativa infantil “As maravilhas da água”, escrita e ilustrada por Philip Bunting, com tradução de Lígia Azevedo, publicada pela editora Logos (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra aborda variadas informações e curiosidades sobre a água, trazendo explicações técnicas e científicas sobre sua importância, demonstrando que todos os seres vivos estão conectados pela água e que, por isso, é importante que cada um faça a sua parte, para preservação do meio ambiente. Para isso, oferece maneiras diversas de explicar o mundo natural, com dados numéricos, esquemas, gráfico, com ilustrações detalhadas que podem ampliar as referências estéticas das crianças.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

PLUFT, O FANTASMINHA: PARA PEQUENININHOS

Autor
Maria Clara Jacob Machado, Maria Clara Machado Mourthé, Marcus Ferry de Moraes, Maria Clara Machado Mourthé

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
PETRA EDITORIAL LTDA

Número da edição: 3

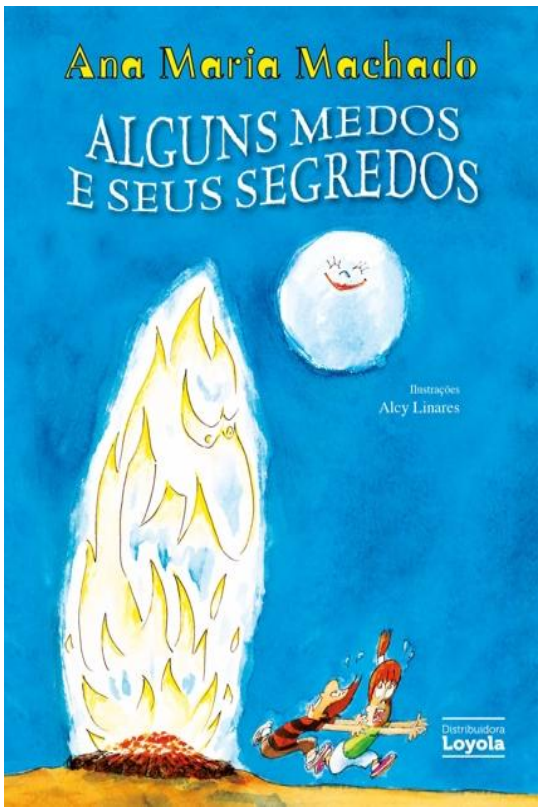
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra literária infantil "Pluft, o fantasminha: para pequenininhos", escrita por Maria Clara Machado, adaptada por Cacá Mourthé, ilustrada por Marcus Moraes e publicada pela Petra Editorial em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em versão em conto da peça infantil, a narrativa é conduzida por Pluft, fantasma que mora com a mãe e o tio Gerúndio no sótão de uma casa na praia e tem medo de gente. O conflito se estabelece quando o pirata Perna de Pau rapta Maribel para encontrar um tesouro e a leva até a casa dos fantasmas. A aproximação entre Pluft e a menina, seguida da ação dos fantasmas e dos amigos de Maribel, desloca o medo do protagonista e conduz ao desfecho em que coragem, humor e amizade se articulam. As ilustrações ampliam os sentidos do texto ao construir a ambientação da praia, do sótão e das cenas de aventura.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ALGUNS MEDOS E SEUS SEGREDOS

Autor

Ana Maria Machado, Alcy Linares Deamo

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Distribuidora Loyola de Livros LTDA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil “Alguns medos e seus segredos”, escrita por Ana Maria Machado, ilustrada por Alcy Linares e publicada pela Distribuidora Loyola em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Reúne as histórias “Mãe com medo de lagartixa”, “Com licença, seu bicho-papão” e “O lobo mau e o valente caçador”. Nas três narrativas, o medo aparece em situações diferentes: no susto da mãe diante da lagartixa, nos medos que ganham forma diante das crianças e no encontro entre um menino e um lobinho que se assustam um com o outro. Assim, a obra mostra que adultos, crianças e até personagens tradicionalmente associadas a ameaças também podem sentir medo. As ilustrações, com traços próximos do cartum e cores suaves, acompanham o humor e a expressividade das cenas e ampliam visualmente a presença desses medos.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

SE ESSA RUA FOSSE MINHA

Autor

Fátima Miguez Martins, Marco Antônio Martins, Thais Quintella de Linhares

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora Formiga Ltda

Número da edição: 3

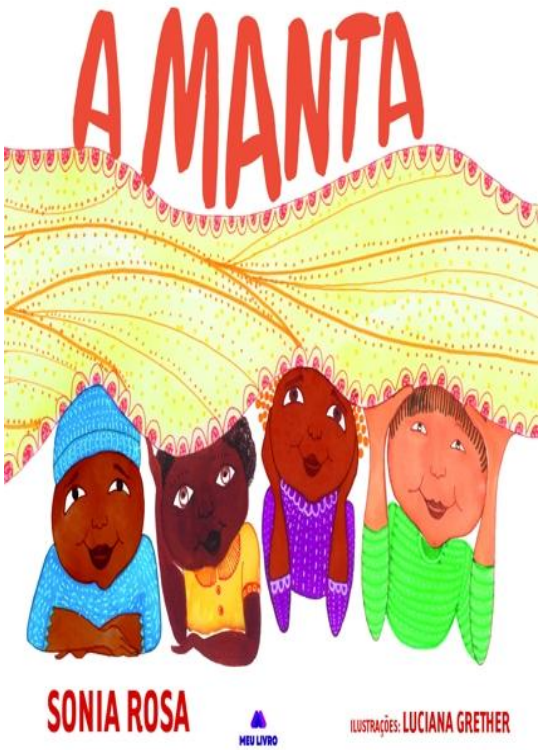
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil “Se essa rua fosse minha”, escrita por Fátima Miguez, ilustrada por Thais Linhares e publicada pela Editora Formiga em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Reúne poemas que retomam cantigas de roda e brincadeiras tradicionais da infância, alternando versos autorais e trechos de canções conhecidas, como "Sambalelê", "Escravos de Jó", "O cravo e a rosa", "Pai Francisco" e "Mestre André". Ao longo do livro, rua e praça aparecem como espaços do brincar, da roda e da memória, enquanto a casa surge no contraponto à tecnologia que "roubou a imaginação". As ilustrações coloridas acompanham a cadência dos poemas e apresentam crianças em roda, dança, movimento e cenas do universo infantil, reforçando o convite à ciranda e ao brincar coletivo.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

A MANTA

Autor

Sonia Regina Rosa de Oliveira Dias de Jesus, Luciana Grether de Mello Carvalho

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora Meu Livro Ltda

Número da edição: 5

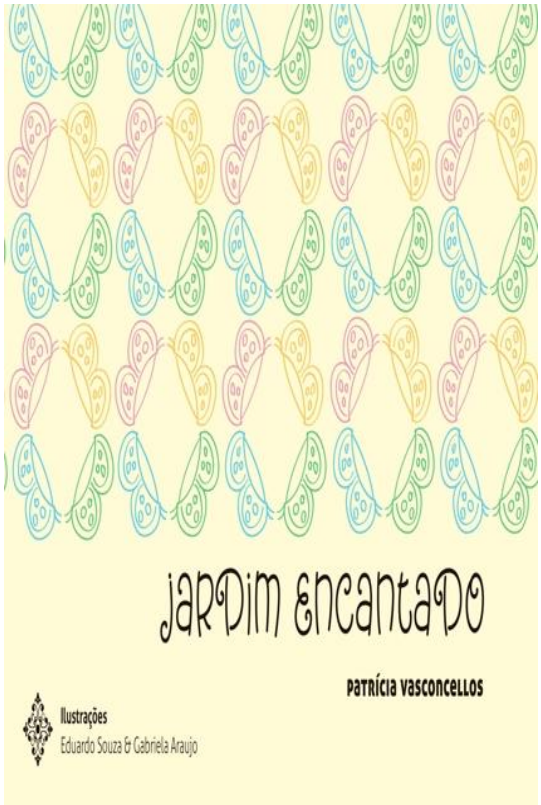
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil “A manta”, escrita por Sonia Rosa, ilustrada por Luciana Grether e publicada pela Editora Meu Livro em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Narrada em primeira pessoa pela própria manta, a obra apresenta o objeto confeccionado por uma avó para receber Vitor e, depois, reutilizado para envolver e embalar outros bebês de famílias próximas, como Igor e Clarisse, até retornar ao seu primeiro menino, agora prestes a se tornar pai. O texto acompanha esse percurso por meio de uma voz afetiva que registra lembranças, deslocamentos e novos nascimentos, construindo uma narrativa sobre vínculos familiares, cuidado e continuidade entre gerações. As ilustrações ampliam esses sentidos ao representar a manta em diferentes ambientes e situações, destacando seu movimento entre casas, maternidades e crianças. Ao final, a obra explicita a retomada do ciclo ao anunciar que a história vai começar de novo.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

JARDIM ENCANTADO

Autor
Patrícia Souza Dória de Vasconcellos, Eduardo Antonio Barbosa de Moura Souza, GABRIELA ARAUJO FERRAZ OLIVEIRA, Patrícia Souza Dória de Vasconcellos, Eduardo Antonio Barbosa de Moura Souza, GABRIELA ARAUJO FERRAZ OLIVEIRA

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
P S D DE VASCONCELLOS

Número da edição: 3

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Jardim encantado", escrita por Patrícia Vasconcellos, ilustrada por Eduardo Souza e Gabriela Araujo e publicada pela Pó de Estrelas em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa acompanha Maricota brincando no jardim com suas bonecas, até que, depois de ouvir o mar e as palhas do coqueiro, ela se sente sonolenta e passa a vivenciar um percurso fantástico. Três borboletas azuis mudam de cor ao tocar as flores e, ao chegarem ao pé de jabuticaba, transformam-se em fadas; em seguida, formigas viram gnomos, grilos se tornam duendes e uma maria-farinha se torna bruxa. As ilustrações acompanham essa passagem do cotidiano ao imaginário e ampliam a atmosfera de encantamento. No desfecho, a obra mantém em aberto se a experiência vivida por Maricota pertence ao sonho, à imaginação ou à realidade.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

A ÁRVORE DE TAMOROMU

Autor
ANA LUÍSA DE MATTOS MASSET LACOMBE, FERNANDO VILELA DE MOURA SOUZA, LAURA VECCHIOLI DO PRADO

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

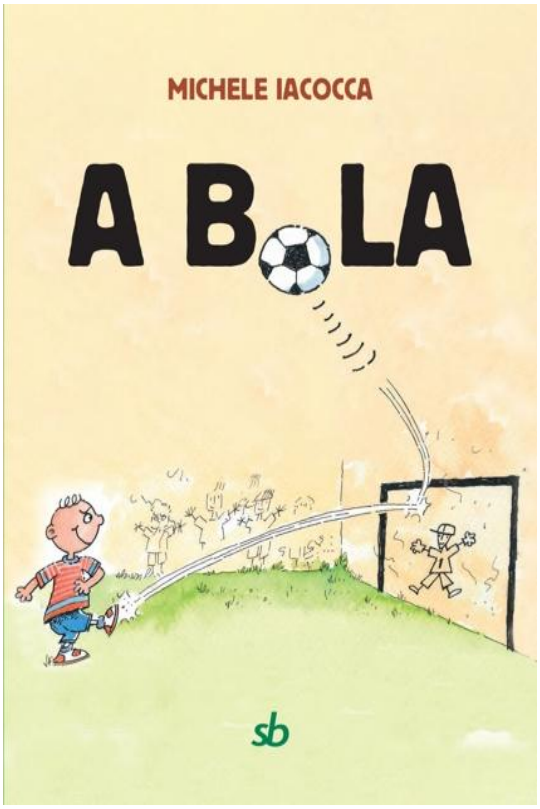
Editora
SGE COMERCIO DE MATERIAL DIDATICO LTDA

Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “A árvore de Tamoromu”, de Ana Luísa Lacombe, com ilustração de Fernando Vilela, publicada pela editora SGE (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é um convite ao conhecimento da cultura do povo Wapichana. Uma cutia é adotada pelos curumins da aldeia e descobre, em suas andanças pela floresta, uma árvore capaz de produzir diferentes tipos de frutos, fazendo dela sua fonte diária de alimentação. Sem compreender os motivos pelos quais a cutia vivia sempre de barriga cheia, os curumins resolvem segui-la para descobrir o seu segredo. Ao saber do grande mistério, o povo da aldeia derruba a árvore e retira dela todos os frutos. Diante disso, o deus Tominikare toma uma decisão sobre a pressa dos membros da aldeia em querer usufruir da fartura da árvore sem medir consequências. A conclusão da história traz um final surpreendente para ajudar a pensar sobre a necessidade de o homem viver em harmonia com a natureza.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

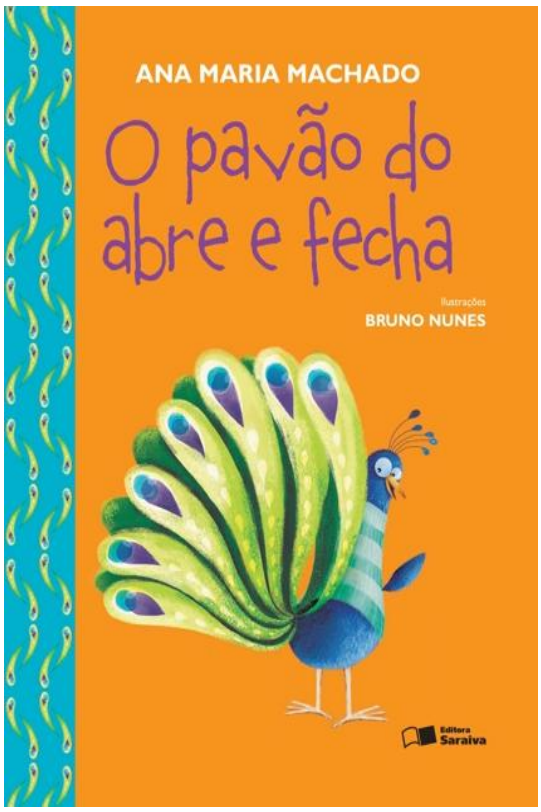
A BOLA

Autor
MICHELE IACOCCA, LAURA VECCHIOLI DO PRADO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
SB SISTEMA DE ENSINO E EDITORA LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "A bola", publicada pela SB em 2024, escrita e ilustrada por Michele Iacocca, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Nesse livro de imagens, a história de um menino que ganha uma bola, brinca sozinho e a perde durante o jogo é construída exclusivamente por meio de ilustrações. Em sua busca, ele percorre diferentes espaços, interage com pessoas do entorno e passa do isolamento inicial à aproximação com outras crianças. A narrativa visual utiliza variações de enquadramento, expressões e cenários urbanos para acompanhar os deslocamentos do personagem e construir sentidos em torno da perda, da procura e da entrada no jogo coletivo.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O PAVÃO DO ABRE E FECHA

Autor

LAURA VECCHIOLI DO PRADO, ANA MARIA MARTINS MACHADO, BRUNO NUNES COELHO

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

SARAIVA EDUCACAO S.A.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "O pavão do abre e fecha", escrita por Ana Maria Machado, ilustrada por Bruno Nunes e publicada pela Editora Saraiva em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto rimado, a narrativa acompanha um pavão que oscila entre orgulho e vergonha conforme a opinião dos outros sobre sua aparência, abrindo e fechando a cauda a cada elogio ou crítica. O convite para uma festa e os encontros com diferentes aves intensificam essa insegurança até o momento em que um casal de urubus desloca sua visão sobre bonito e feio, destacando que isso depende do ponto de vista. As ilustrações ampliam os sentidos do texto ao acompanhar visualmente as mudanças de humor do personagem e o movimento repetido de sua cauda.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

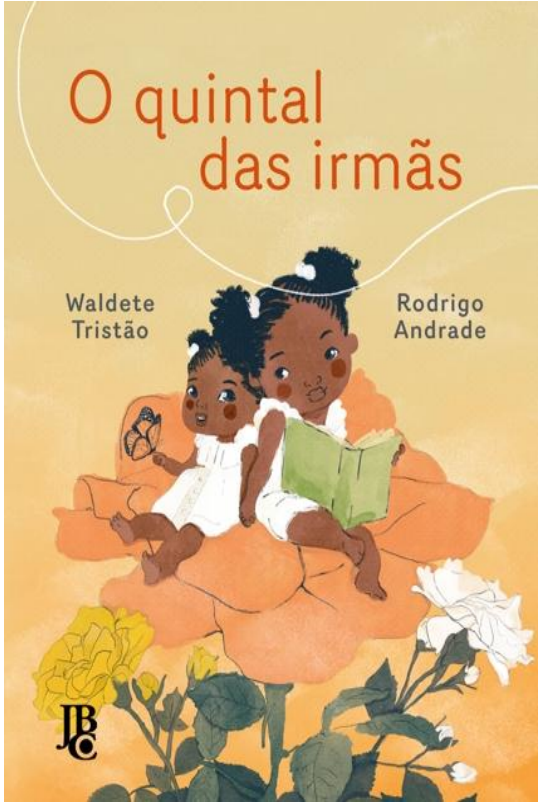
O MENINO DISSE MAR

Autor
Bia Yumi Watanabe, Rogerio Eduardo Alves
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PALAVRINHAS PROJETOS EDITORIAIS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "O menino disse mar", escrita por Rogerio Alves, ilustrada por Bia Watanabe e publicada pela Palavrinhas Projetos Editoriais em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em poema narrativo, um menino responde "mar" quando lhe perguntam qual é a maior palavra que já viu nos livros. Diante do riso dos outros, o texto sustenta que ele tem razão ao perguntar como três letras podem carregar tanta imensidão. As ilustrações ampliam essa ideia ao apresentar ondas, praia e paisagens subaquáticas com peixes, águas-vivas, baleia, polvo e vegetação marinha, compondo um mergulho imaginativo no sentido da palavra. Assim, a obra articula texto verbal e visual para afirmar a vastidão poética contida na palavra "mar".

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O QUINTAL DAS IRMÃS

Autor

Waldete Tristão Farias Oliveira, Rodrigo Luis de Andrade

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

JAPORAMA EDITORA E COMUNICACAO S.A.

Número da edição: 1

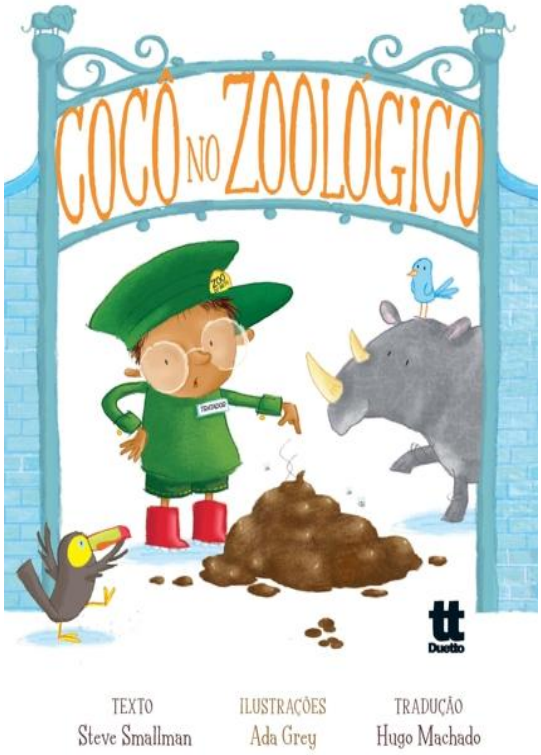
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil “O quintal das irmãs”, escrita por Waldete Tristão, com ilustrações de Rodrigo Andrade, publicada pela editora JBC (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A história narra as aventuras de duas irmãs, meninas negras, no seu quintal. O quintal das irmãs é descrito como o lugar que guarda intimidades, memórias, brincadeiras e segredos. Ali elas fazem o exercício de imaginação, ora acompanhadas pelo pai, ora pela mãe, que é descrita como uma mulher que usa um turbante colorido em sua cabeça. Existe um jogo simbólico a partir do momento em que as meninas saem de carro para brincar no quintal. À medida que as aventuras vão sendo narradas, outros personagens aparecem para as brincadeiras. Há também referência à ancestralidade e ao cultivo da memória, feito a partir da referência dos umbigos das meninas guardados em vidrinhos e que, ao final, são plantados pela mãe. O texto é completado por ilustrações que vão se desenrolando a partir de um fio branco que percorre toda a obra. O fio branco é o elemento de continuidade entre o texto verbal e o imagético.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

COCÔ NO ZOOLÓGICO

Autor

Steve Smallman, Ada Grey, Hugo Langone Machado

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDIOURO DUETTO EDITORIAL LTDA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Cocô no zoológico", escrita por Steve Smallman, ilustrada por Ada Grey, traduzida por Hugo Machado e publicada pela Duetto em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto rimado, acompanha Beto, tratador de um zoológico, que não gosta da tarefa de recolher o cocô dos animais. Quando uma iguana gulosa foge do cercado, come diferentes alimentos e vaga-lumes luminosos, produz um cocô brilhante que desperta a atenção de Heitor Glup, colecionador de excrementos extravagantes, e desencadeia um desfecho humorístico. As ilustrações ampliam a comicidade da narrativa ao explorar a movimentação das personagens, a variedade dos animais e as dimensões exageradas do cocô, articulando ludicidade e humor em torno de um tema tabu.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

A MORTE DA LAGARTA

Autor
André Pereira Kibrit Rodrigues, Larissa Ribeiro de Almeida Sales, Paula Semerdjian Desgualdo, Pedro Cobbett Stael Markun

Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora
GRAN COMERCIO DE LIVROS E SERVIÇOS LTDA

Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra literária infantil "A morte da lagarta", escrita e ilustrada por André Rodrigues, Larissa Ribeiro, Paula Desgualdo e Pedro Markun, publicada pela editora Vivalivro (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra trata da temática da morte e do luto. A história começa quando uma menina, ao andar pelo parque, encontra uma lagarta morta e passa a acompanhar o cortejo fúnebre feito pelas formigas. A partir dessa cena, a criança leitora acompanha o diálogo sobre "o que acontece quando a gente morre", sob o ponto de vista dos insetos. Também acompanha os sentimentos deles em relação à morte da amiga querida e de como conseguem superá-la. O livro tem inspiração na obra consagrada de Eric Carle, "Uma lagarta muito comilona" (Callis, 2011).

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

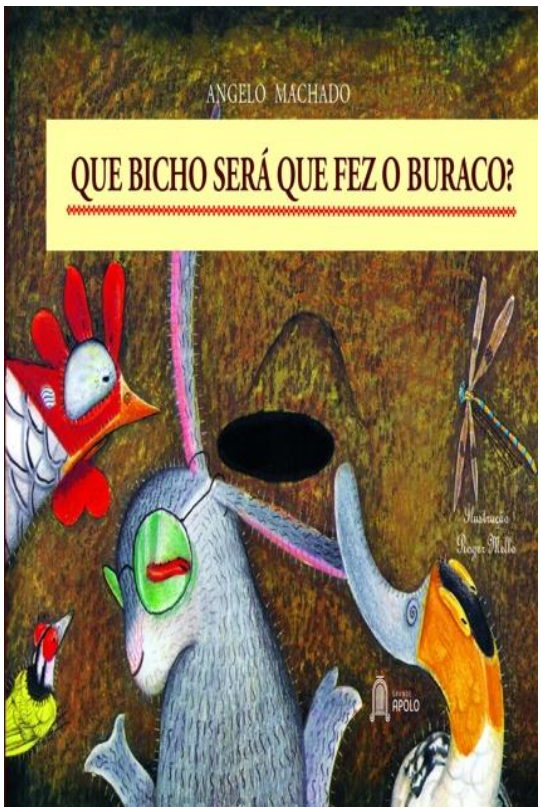
SERÁ QUE A TERRA SENTE?

Autor
Julia Teixeira Bussius, Marc Majewski
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PAROLE COMERCIO E REPRESENTAÇÕES DE LIVROS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil "Será que a Terra sente?", escrita e ilustrada por Marc Majewski, com tradução de Julia Bussius, publicada pela editora Parole (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa personifica a Terra para promover a reflexão sobre os possíveis sentimentos do planeta. A partir de perguntas simples a que se seguem pinturas ilustrativas, o livro convida as crianças a refletir sobre o que o planeta gostaria que os humanos soubessem a seu respeito. Uma narração em terceira pessoa faz as perguntas e as ilustrações se mostram como respostas. A Terra é personificada, mas ela não é uma personagem que fala sobre si, e sim, de quem se fala. A obra traz uma versão em audiolivro em que a voz narradora pergunta e, em seguida, descreve as ilustrações como respostas. No final, a criança é conclamada a opinar sobre a questão discutida.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

QUE BICHO SERÁ QUE FEZ O BURACO?

Autor

Flávia Ribeiro Machado, José Roger Soares de Mello, Paulo Augusto Ribeiro Machado, Angelo Barbosa Monteiro Machado, Eduardo Ribeiro Machado, Lúcia Ribeiro Machado Haertel

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora Grande Apolo Ltda

Número da edição: 4

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra literária infantil "Que bicho será que fez o buraco?", escrita por Angelo Machado, ilustrada por Roger Mello e publicada pela Grande Apolo em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto breve que alterna versos rimados e diálogos, acompanha a descoberta de um buraco por uma libélula, que chama outros animais para descobrir quem o fez. O galo, o pato, o passarinho e o coelho tentam descobrir quem fez o buraco, propõem maneiras de investigar e, depois, passam a cavar juntos, ampliando cada vez mais a abertura. As ilustrações destacam o buraco, a terra revolvida e as expressões de curiosidade, medo e animação dos bichos. No desfecho, um tatu com tatuzinhos sai do buracão, e os animais fazem outro buraco igualzinho para ele.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

NESTE DIA LINDO

Autor

Richard Jackson, Suzy Lee, Simon , Schuster, INC, Naiara Raggiotti

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Capitu Editora Ltda.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil "Neste dia lindo", escrita por Richard Jackson, ilustrada por Suzy Lee, traduzida por Naiara Raggiotti e publicada pela Miau em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto breve e rimado, a narrativa acompanha três crianças e um cachorro em um dia chuvoso, quando a música e a brincadeira impulsionam a passagem do espaço da casa para o ambiente externo. As ilustrações ampliam os sentidos do texto ao construir o movimento das personagens, a transformação da paisagem e o contraste entre os tons escuros e a abertura luminosa do dia. As páginas duplas reforçam essa progressão visual e articulam interior e exterior, corpo e natureza em uma composição verbo-visual integrada.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

KUJÁN E OS MENINOS SABIDOS

Autor

Ailton Alves Lacerda Krenak, Maria Rita Valadão Carelli

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA SCHWARCZ S.A.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil "Kuján e os meninos sabidos", 2ª edição, publicada pela Editora Companhia das Letrinhas, 2024, escrita por Ailton Krenak e Rita Carelli e ilustrada por Rita Carelli, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 39 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a narrativa, pertencente ao gênero conto, aborda o tema das crenças e dos valores dos povos indígenas. Assim, a criança acompanha uma história muito antiga, contada pelo povo indígena Krenak, em que o criador resolve voltar à terra para ver como estão as suas criaturas. Em forma de um Kuján – um tamanduá – sua identidade passa despercebida pelos adultos da aldeia, exceto por dois meninos, que resolvem ajudá-lo a não virar um assado na festa. Ao interagir com o avô, os meninos se divertem e aprendem, ouvindo as histórias contadas por ele. O enredo, dessa forma, possibilita a discussão da cultura de outros povos e a valorização da curiosidade das crianças. Além disso, as ilustrações (marcadas pelas cores branca, preta e cinza) dialogam com a linguagem verbal (escrita em letra de imprensa minúscula), pois, além de representarem a história contada,

permitem o protagonismo infantil. Portanto, a obra estimula o respeito à Terra e a defesa dos direitos dos povos indígenas.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

A MATEMÁTICA DO URSO

Autor

José Carlos Lollo, Blandina de Almeida Prado Franco

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

REPRESENTACOES PAULISTA LTDA

Número da edição: 1

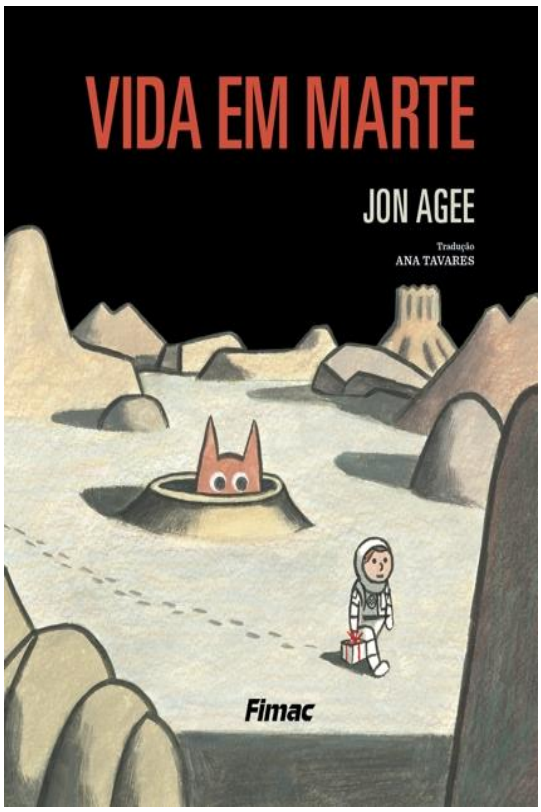
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 58

Resenha Completa

A obra literária infantil “A matemática do urso”, 1ª edição, publicada pela Editora Logos, 2024, escrita por Blandina Franco e ilustrada por José Carlos Lollo, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 55 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a narrativa, pertencente aos gêneros poema e conto, aborda o tema da esperteza e da ideia de proporção e adição. Para isso, a criança acompanha a história de um urso que está a caminho de casa e leva uma melancia para o jantar. Entretanto, o protagonista não imagina que vai se deparar com outros animais que estão dispostos a usar a esperteza para conquistar um saboroso jantar. Assim, toda vez que aparece um animal diferente na história, este propõe uma troca entre o alimento que carrega e o do urso. Além disso, o enredo, estruturado em rimas, permite a ampliação do repertório linguístico da criança. Ademais, as imagens, coloridas, dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta), por apresentarem o tamanho e a quantidade dos elementos que o urso troca, bem como ilustram os animais. Isso contribui para a ampliação do repertório sociocultural das crianças.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

VIDA EM MARTE

Autor

Ana Paula Tavares Pereira, Jon Agee

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

FIMAC DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 38

Resenha Completa

A obra literária infantil "Vida em Marte", escrita e ilustrada por Jon Agee, traduzida por Ana Tavares e publicada pela Fimac em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Na narrativa, um astronauta chega a Marte em busca de sinais de vida e leva uma caixa de cupcakes de chocolate para presentear possíveis habitantes do planeta. Embora o texto verbal acompanhe sua frustração diante da aparente ausência de vida, as ilustrações mostram, desde o início, um habitante marciano que o segue sem ser notado. Esse contraste entre o que a personagem percebe e o que o leitor vê organiza a obra e sustenta seu humor. Ao final, a descoberta de um ser vivo e a surpresa com a caixa vazia reforçam o jogo de inferências construído entre texto verbal e imagem.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

OS DENGOS NA MORINGA DE VOINHA

Autor

Ana Fátima Cruz dos Santos, Fernanda Gonçalves Rodrigues

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

SDS EDITORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Os dengos na moringa de Voinha", escrita por Ana Fátima, ilustrada por Fernanda Rodrigues e publicada pela Escarlate em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Ao olhar para a moringa de Voinha, a menina narradora revisita cenas do cotidiano de sua família e de uma infância marcada por afeto, tradição e ancestralidade. A moringa conduz uma viagem afetiva pela cultura afro-brasileira ao evocar lembranças como o cafuné nos cabelos crespos da menina, o cheiro do feijão cozido à lenha, o caruru, o som da cuíca, a dança e os dengos familiares. As ilustrações ampliam esses sentidos com gestos, cenários e cores expressivas, reforçando os vínculos afetivos que atravessam a obra.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

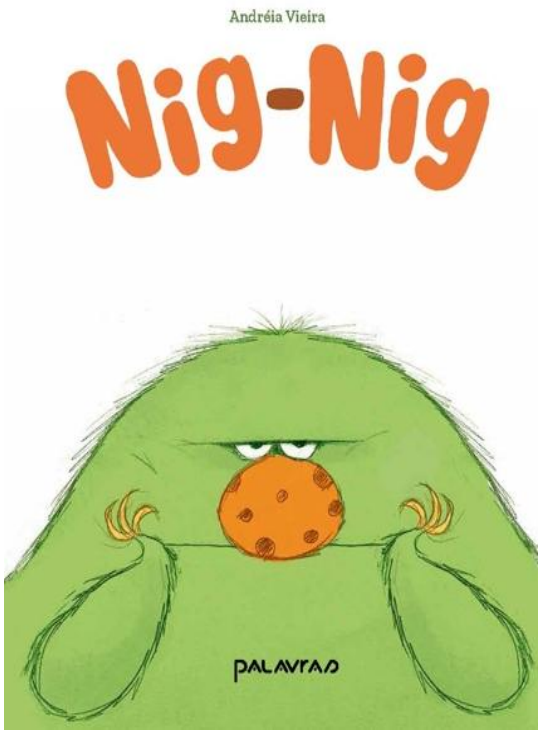
COMO EU CHEGUEI AQUI?

Autor
Philip Bunting, Gilda Taves Radler de Aquino
Categoria da Obra
Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
TURMINHA FELIZ EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 38

Resenha Completa

A obra informativa infantil "Como eu cheguei aqui?", escrita e ilustrada por Philip Bunting, traduzida por Gilda de Aquino e publicada pela Turminha Feliz em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em linguagem acessível e bem-humorada, a obra apresenta um percurso cronológico que parte do Big Bang e aborda a formação do universo, do sistema solar, da Terra, da vida e da espécie humana, até chegar ao nascimento do leitor. O texto articula explicações científicas, comentários humorísticos e interlocução direta com a criança, acompanhando a temporalidade dos acontecimentos de modo linear. As ilustrações ampliam a compreensão dos conteúdos ao dialogar com o texto e organizar visualmente essa trajetória.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

NIG-NIG

Autor
Andréia Vieira
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
PALAVRAS PROJETOS EDITORIAIS LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 60

Resenha Completa

A obra literária infantil "Nig-Nig", escrita e ilustrada por Andréia Vieira e publicada pela Palavras Projetos Editoriais em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Ambientada no planeta Adultim-Mininim, a narrativa acompanha Nig-Nig, um mininim tímido que passa a ouvir, em sua cabeça, minhocas falantes ligadas às zombarias dos colegas e aos pensamentos negativos que o deixam triste e aborrecido. Ao atravessar a ponte para Adultim, ele descobre que os adultins também escondem suas próprias minhocas. Depois, ao encontrar uma mininim que convive com grilos na cabeça, Nig-Nig ouve que falar sobre o que sente faz essas vozes diminuírem e percebe que há diferentes formas de lidar com elas. As ilustrações acompanham esse percurso com traços em grafite e cores em pintura digital.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

DE PASSINHO EM PASSINHO: UM LIVRO PARA DANÇAR E SONHAR

Autor
Otávio Cesar Santiago De Souza Júnior, Bruna Bezerra Lubambo Maia
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA FONTANAR LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária “De passinho em passinho: um livro para dançar e sonhar”, publicada pela Editora Fontanar, 2024, escrita por Otávio Júnior e ilustrada por Bruna Lubambo, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 30 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil - Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero do poema, cujo tema é a valorização cultural. Nesse sentido, por meio de pequenos versos por página, o eu lírico descreve alguns passos de dança, com diferentes movimentos. Essa coreografia compõe uma cena a cada duas páginas. Além disso, as ilustrações, com predominância das cores verde e rosa, dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta), pois esta detalha a coreografia, enquanto aquelas ilustram o corpo em movimento (ora de um menino ora de uma menina). Dessa forma, essas imagens permitem a ampliação da criatividade, a promoção do ritmo e o desenvolvimento de repertórios socioculturais da criança, uma vez que as personagens aparecem dançando e se encontram em comunidades cariocas. A obra, então, valoriza a diversidade cultural.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O MESMO SONHO

Autor
ANA MARIA MARTINS MACHADO, NAIR ELISABETH DA SILVA TEIXEIRA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
SANTILLANA EDUCAÇÃO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "O mesmo sonho", escrita por Ana Maria Machado, ilustrada por Elisabeth Teixeira e publicada por Santillana Educação em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto poético, a narrativa acompanha Zeca, menino curioso sobre os sonhos, que procura entender por que cada pessoa sonha de um jeito. Ao ouvir os relatos dos amigos, o personagem percebe que, embora diferentes, os sonhos podem se misturar pela escuta, pela imaginação e pela conversa. As ilustrações coloridas, em tons suaves, ampliam os sentidos do texto ao articular cenas do cotidiano e imagens do universo onírico. No desfecho, a obra convida a criança a juntar seus sonhos aos de Zeca e de seus amigos, valorizando imaginação, partilha e convivência com as diferenças.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O MISTÉRIO DO COELHO PENSANTE

Autor

Clarice Lispector, Paulo Gurgel Valente, Kammal Jamil Chaves João

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA ROCCO LTDA

Número da edição: 1

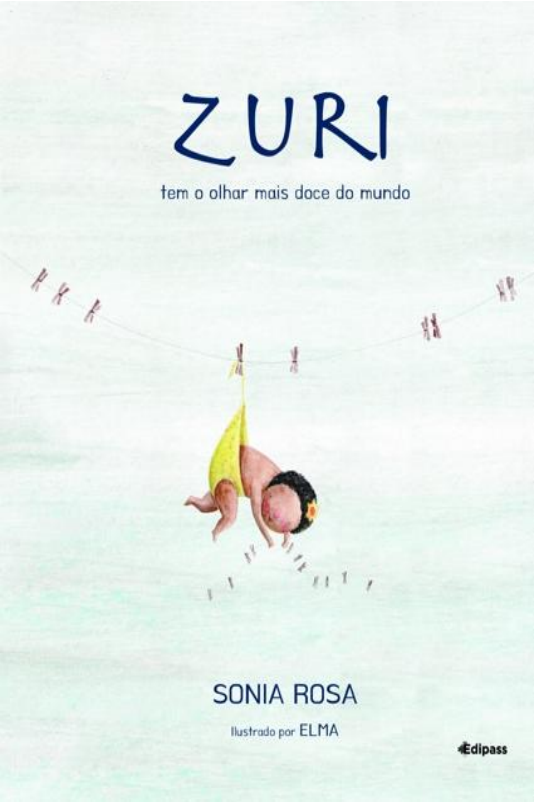
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra literária infantil "O mistério do coelho pensante", escrita por Clarice Lispector, ilustrada por Kammal João e publicada pela Editora Rocco em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em tom de conversa, a narrativa acompanha Joãozinho, um coelho branco que pensa com o nariz e passa a fugir da casinhola sempre que falta comida, até descobrir um jeito de escapar que ninguém consegue explicar. Mesmo depois de ter o prato sempre cheio, ele continua fugindo por gosto e pelo prazer de olhar as coisas do mundo. Ao longo do texto, a obra articula mistério, humor e reflexão sobre a natureza do coelho e a da criança, mantendo aberto o enigma de suas fugas e convidando o leitor a tentar decifrá-lo.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

ZURI TEM O OLHAR MAIS DOCE DO MUNDO

Autor

Sonia Regina de Oliveira Dias de Jesus, Elma Maria Neves Fonseca da Silva

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDIOURO PUBLICACOES DE PASSATEMPOS E MULTIMIDIA LTDA

Número da edição: 3

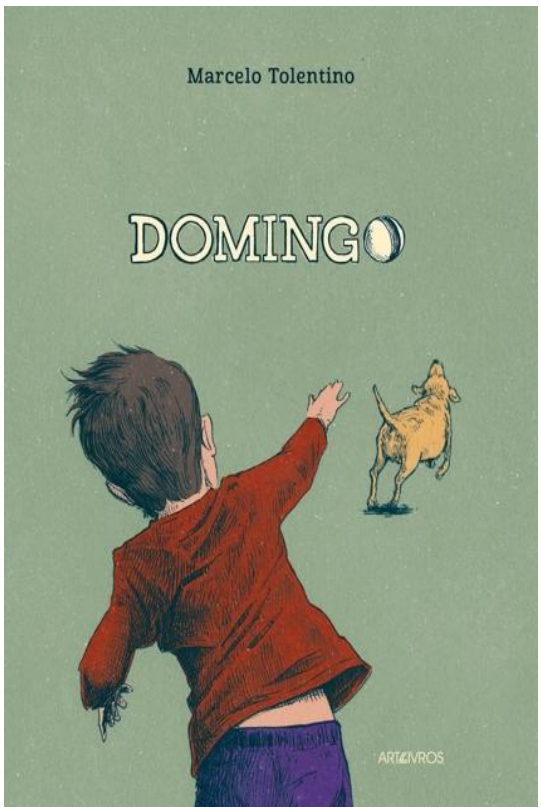
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "Zuri tem o olhar mais doce do mundo", escrita por Sonia Rosa, ilustrada por Elma e publicada pela Edipass em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto breve e ritmado, organizado por repetições e pelo refrão que dá título ao livro, a narrativa acompanha cenas do cotidiano de Zuri com a mãe, o pai, a avó, a vizinhança, a praia e o parque. As ilustrações, em tons suaves e amplo uso do branco, dialogam com esse movimento afetivo e acompanham a presença da bebê em diferentes espaços de convivência. A obra articula infância, afeto familiar e comunitário e o protagonismo de uma criança negra em situações cotidianas.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

DOMINGO

Autor
Marcelo Mathias Tolentino da Silva
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
ARTLIVROS DISTRIBUIÇÃO EDITORIAL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 58

Resenha Completa

A obra literária infantil "Domingo", escrita e ilustrada por Marcelo Tolentino, publicada pela Artlivros (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Na obra é apresentado um domingo da família de Martim. Esse curioso e aventureiro menino, junto ao cachorro Fubá, vivem aventuras fantásticas ao redor do mundo sem sair da casa dos avós. Misturando elementos reais e imaginados, a obra instiga no leitor a curiosidade, ampliando a criatividade e o universo de possibilidades de realizar sonhos por meio do brincar e da imaginação. As ilustrações e o projeto gráfico complementam e ampliam o texto verbal, de maneira a expandir as possibilidades de interpretação por parte das crianças e demais leitores.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

A PRIMAVERA DA LAGARTA

Autor

Ruth Machado Louzada Rocha, MADALENA ELEK MACHADO

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

SALAMANDRA EDITORIAL LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "A primavera da lagarta", escrita por Ruth Rocha, ilustrada por Madalena Elek e publicada pela Salamandra Editorial em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto rimado e bem-humorado, a narrativa apresenta uma lagarta rejeitada pelos bichos da floresta, que a julgam "comilona", "preguiçosa" e "feia" e decidem caçá-la. A chegada da primavera, porém, desloca esse julgamento ao revelar sua transformação em borboleta. As ilustrações ampliam os sentidos da narrativa ao acompanhar o movimento dos personagens e a mudança da paisagem, e o desfecho articula reflexão sobre transformação, convivência com o outro e respeito às diferenças. Ao final, a obra acrescenta uma seção informativa sobre a formação da borboleta, ampliando o diálogo entre narrativa e observação da natureza.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

O PATINHO FEIO QUE NÃO ERA PATINHO NEM FEIO

Autor

José Roberto Torero Fernandes Junior, Marcus Aurelius Pimenta, Marilia Pirillo

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

PADARIA DE TEXTOS LTDA.

Número da edição: 3

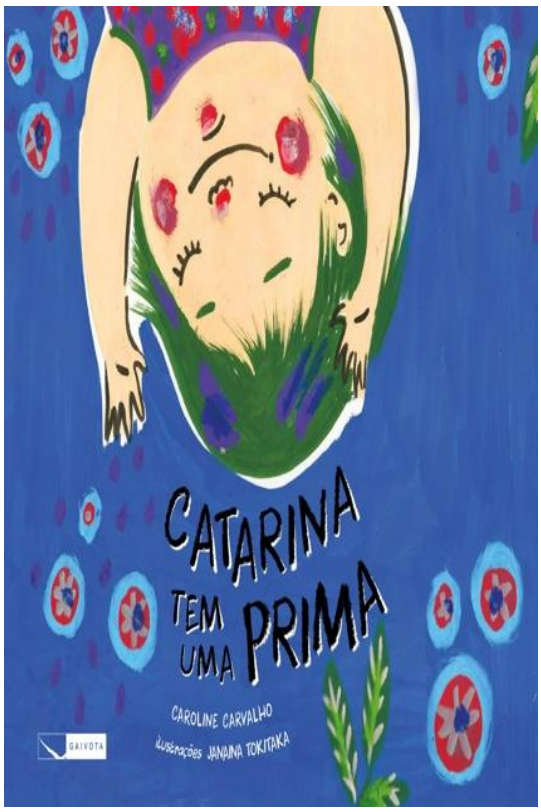
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil "O patinho feio que não era patinho nem feio", escrita por José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta, ilustrada por Marilia Pirillo e publicada pela Padaria de Livros em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em releitura interativa do conto "O patinho feio", a narrativa acompanha um filhote hostilizado pelos irmãos, que parte, cresce e retorna ao lugar de origem. A partir desse ponto, o livro se desdobra em 12 finais possíveis, definidos pelas escolhas de percurso do leitor, com desfechos marcados por humor, paródia e jogos de linguagem. As ilustrações acompanham essas variações narrativas e ampliam os sentidos da obra ao explorar os diferentes destinos imaginados para a personagem.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

CATARINA TEM UMA PRIMA

Autor
CAROLINE CARVALHO, Janaina Muhringer Tokitaka
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA GAIVOTA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “Catarina tem uma prima”, 1ª ed., publicada pela Editora Gaivota, 2024, escrita por Caroline Carvalho e ilustrada por Janaina Tokitaka, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 32 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil - Pré-escola (4 a 5 anos), a obra se classifica como uma narrativa autoral que aborda os laços familiares e a construção de vínculos de convivência e afeto, a fim de celebrar o acolhimento, a descoberta e as relações de cuidado. Nesse sentido, a criança se depara com a história de Catarina. Esta se sente confusa e curiosa com o nascimento de uma prima. Além disso, a protagonista observa o comportamento dos adultos e percebe que crescer é também aprender a dividir as descobertas da infância. Ao longo da narrativa, o(a) professor(a) encontra meios para despertar a leitura de mundo nessa faixa etária. Já as ilustrações, coloridas, dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta), pois representam, a cada duas páginas, uma nova cena da história. Dessa forma, o(a) professor(a) desenvolve a imaginação e a criatividade da criança, além de estimular, nessa faixa etária, o interesse pela leitura.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

SE VOCÊ CHORAR COMO UMA FONTE

Autor
Noemi Vola, Carolina Bonel Maluf
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDITORA BIRUTA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 52

Resenha Completa

A obra literária infantil “Se você chorar como uma fonte”, 2ª edição, publicada pela Editora Biruta, 2024, escrita e ilustrada por Noemi Vola e traduzida por Lina Bonel, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 48 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da narrativa e tematiza a aceitação e a ressignificação das emoções. Nesse sentido, o narrador inicia a história indagando à protagonista (um minhocão): "Se você chorar como uma fonte... o que se pode fazer com tantas lágrimas?". A partir desse momento, listam-se possibilidades para o uso desse "excesso de água". Além disso, por meio de diálogos estabelecidos entre um narrador externo e a protagonista, o enredo se desenvolve. Além do mais, as ilustrações, coloridas, dialogam com a linguagem verbal (escrita em letra de forma minúscula). Esta é estruturada em frases curtas que exploram os jogos de linguagem. As imagens, que remetem aos desenhos infantis, incorporam as falas das personagens, as onomatopeias, os balões de pensamento e as referências numéricas. Com isso, o(a) professor(a) consegue expandir a experiência

leitora, os sentidos do texto, além de desenvolver a imaginação e a criatividade nessa faixa etária, já que as vivências pelas quais a minhoca passa são também do mundo infantil. Tudo isso favorece o repertório cultural da criança.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

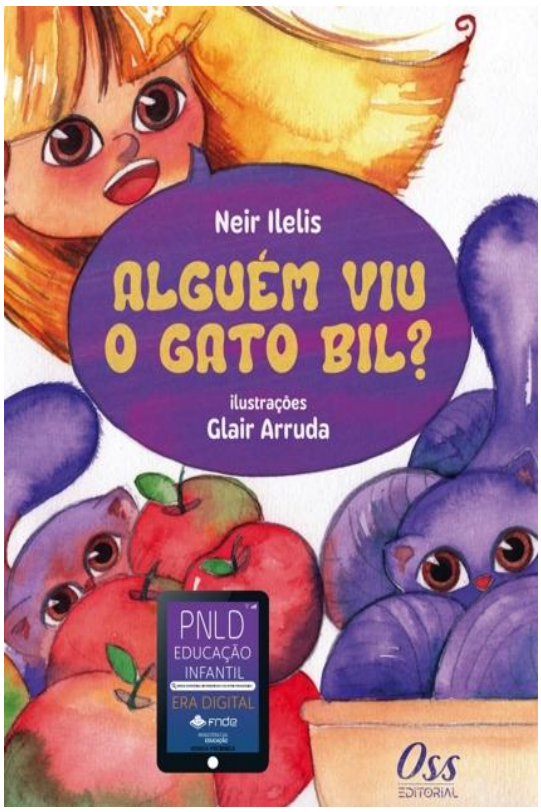
O GATO E O GAMBÁ

Autor
MARIA DA GRAÇA MUNIZ LIMA, GUSTAVO LIMA SILVEIRA
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
MENEGHETTI'S GRAFICA E EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "O Gato e o Gambá", escrita por Gustavo Silveira, ilustrada por Graça Lima e publicada pela Zit Editora em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto breve, organizado por rimas, perguntas e jogos de palavras, a narrativa apresenta a tensão entre um gato e um gambá, explorando o contraste entre seus hábitos e deslocamentos até o momento em que o gambá segue seu rumo e o gato fica tranquilo. As ilustrações ampliam o humor e o movimento da obra, articulando expressões, ações e uma paleta intensa de cores. Ao final, o livro acrescenta uma dedicatória em versos, um glossário e um texto informativo sobre o gambá.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

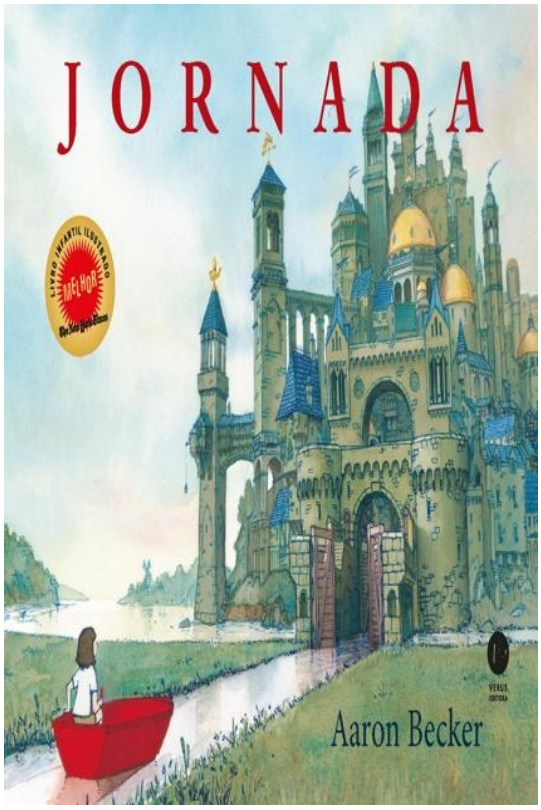
ALGUÉM VIU O GATO BIL?

Autor
Neir Ilelis da Silva, Glair Arruda
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
RAFAEL ILELIS DE B. SILVA EDITORIAL
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 33

Resenha Completa

A obra literária infantil “Alguém viu o gato Bil?”, de Neir Ilelis, com ilustrações de Glair Arruda, publicada pela Oss Editorial (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta de forma sensível e lúdica a relação afetuosa entre a menina Lívia e seu gatinho Bil, um felino travesso e encantador, que mudava de cor sem motivo aparente, como um camaleão. Para Lívia, Bil era um gato mágico, e sua ausência sempre lhe causava tristeza quando o bichinho se escondia. Certo dia, porém, Bil desaparece de verdade, deixando a família preocupada e Lívia em prantos. O livro convida a criança leitora a acompanhar essa busca com curiosidade e ternura, abordando temas como a diferença, a amizade e o vínculo afetivo entre a criança e seu animal de estimação.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

JORNADA

Autor
NINFA DE FREITAS PARREIRAS, AARON BECKER
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
VERUS EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra literária infantil "Jornada", criada e ilustrada por Aaron Becker e publicada pela Verus em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em livro de imagens, a narrativa acompanha uma menina que, sem conseguir envolver os familiares em suas brincadeiras, usa uma caneta vermelha para desenhar uma porta e atravessar um mundo fantástico. Ao longo do percurso, cria um bote, um balão e um tapete voador, percorre rios, uma cidade suspensa e o céu, é perseguida por guardas de um imperador, liberta um pássaro aprisionado e segue com ele até encontrar o caminho de volta. Sem texto verbal na narrativa, as ilustrações exploram o contraste entre tons neutros do cotidiano e as cores intensas dos elementos mágicos, que conduzem a leitura da narrativa. No retorno, a menina encontra um menino com uma caneta roxa, e a cena final sugere novas aventuras compartilhadas.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

SEI POR OUVIR DIZER

Autor

Richard Angelo Alves, Jefferson Luiz Alves, Bartolomeu Campos de Queirós, Vivian Mara Suppa

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

BOA VIAGEM DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 4

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil "Sei por ouvir dizer", escrita por Bartolomeu Campos de Queirós, ilustrada por Suppa e publicada pela Boa Viagem em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa, em primeira pessoa, organiza-se pela recorrência do número três e pela lógica do ouvir dizer. O narrador reconstrói, entre dúvida, boato e imaginação, a figura de uma senhora cercada por versões: ela teria três idades, três datas de nascimento, três nomes e três pares de óculos, um para ver o perto, outro para ver o longe e o terceiro para procurar os dois. Sem chegar a conhecê-la, o menino entra em sua casa, encontra os óculos e passa a experimentar diferentes modos de perceber o mundo, em passagens que articulam fantasia, memória e realidade. As ilustrações, em cores intensas e figuras estilizadas, dialogam com o caráter inventivo da narrativa. Ao final, o narrador conclui que todos nascem com três pares de óculos e que o difícil é saber usá-los.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

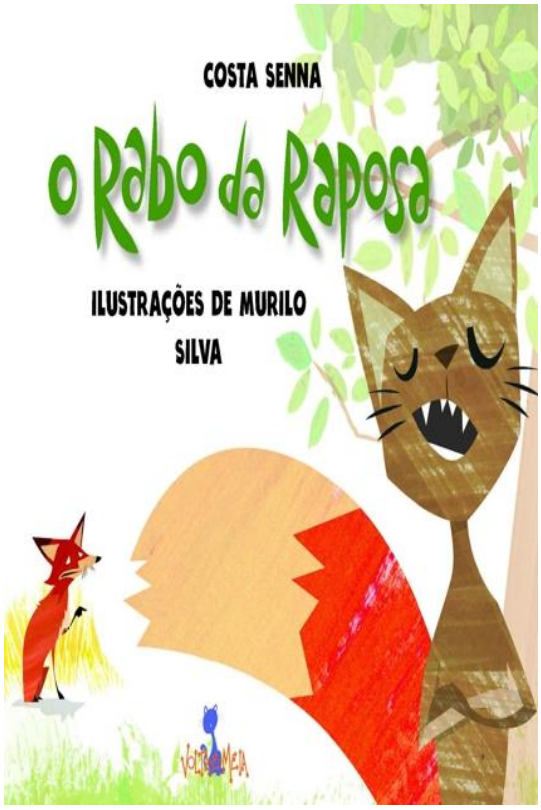
SONHOZZZ

Autor
DANIEL TOYOITI KONDO, SILVANA TAVANO
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
RICHMOND EDUCACAO LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 52

Resenha Completa

A obra literária infantil “Sonhozzz”, 1ª edição, publicada pela Editora Richmond Educação, 2024, escrita por Silvana Tavano e Daniel Kondo e ilustrada por Daniel Kondo, inclui o Livro da Criança Impresso (LCI), 48 pp., e o Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da narrativa autoral e tematiza a imaginação. Nesse sentido, a história gira em torno do limite entre estar acordado e cair no sono. Assim, o narrador conversa, ao longo da narrativa, como se estivesse falando diretamente com a criança sobre o processo de adormecer. Ele também a incentiva a criança a adivinhar o enredo do sonho por meio de hipóteses, por exemplo, de o sonho ser sonho-bicicleta, que dispara e dá tontura, ou o sonho-voador, que faz flutuar por cima do mar. Além disso, o texto utiliza a onomatopeia do título, "zzz", para guiar a criança para um estado de relaxamento. Nesse contexto, as ilustrações, coloridas, dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta). Além disso, a disposição das palavras na página cria o sentido da história, o que permite ao(à) professor(a) trabalhar a fruição estética da criança.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O RABO DA RAPOSA

Autor

Francisco Hélio da Costa, Paulo Murilo Gomes da Silva

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA VOLTA-E-MEIA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra literária infantil “O rabo da raposa”, escrita por Costa Senna, ilustrada por Murilo Silva e publicada pela Editora Volta e Meia em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em conto acumulativo de tradição popular, a narrativa apresenta uma raposa acostumada a vencer apostas e a zombar dos derrotados, até ser desafiada pelo gato e perder o próprio rabo. A partir daí, a obra organiza uma sequência encadeada de pedidos e condições que a personagem precisa cumprir para tentar recuperá-lo, explorando repetição, ritmo e humor. As ilustrações, com figuras estilizadas, cores chapadas e sugestão de movimento, acompanham o percurso da raposa e ampliam os sentidos da narrativa ao reforçar a sucessão das ações e o contraste entre os personagens.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

DORMIR PRA QUÊ? EU QUERO BRINCAR E CORRER!

Autor

Leonardo Enrico Schimmelpfeng, Maria de Fátima de Souza Mesquita, Juliana Eigner

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Sabiá Consultoria e Comunicação Editorial Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra literária infantil "Dormir pra quê? Eu quero brincar e correr!", escrita por Fátima Mesquita, ilustrada por Juliana Eigner e publicada pelo Estúdio Sabiá em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em linguagem acessível, apresenta informações sobre a importância do sono para o funcionamento do corpo humano, articulando situações do cotidiano infantil a explicações sobre descanso, rotina, relógio biológico e sinais que orientam os momentos de dormir e acordar. A obra também mostra o que acontece no corpo durante o sono e inclui gráficos com a quantidade de horas recomendadas para diferentes faixas etárias, do bebê à velhice. As ilustrações, as variações tipográficas e os recursos visuais ampliam a compreensão do conteúdo e contribuem para a organização do projeto editorial.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

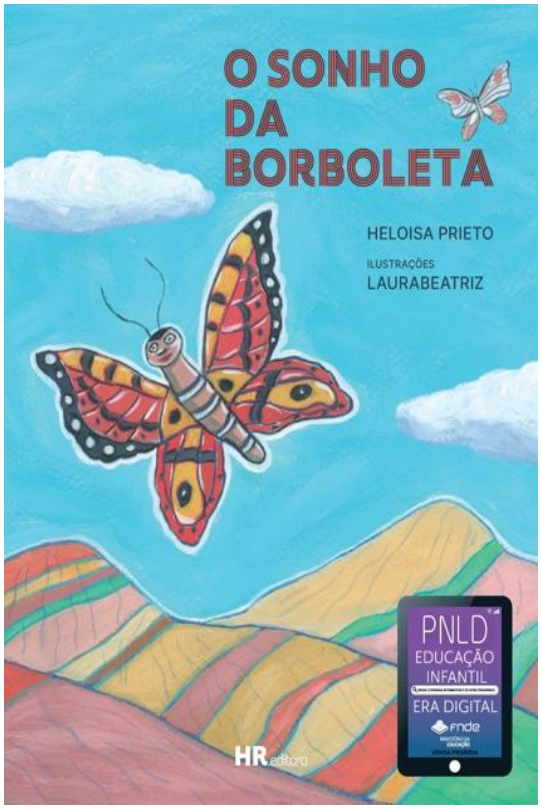
O BICHO DA CASA

Autor
SILVIO JOSE DA COSTA, REBECA PRADO SANTOS
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
BOCIANOSKI COMERCIO VAREJISTA DE REVISTAS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "O bicho da casa", escrita por Silvio Costta, ilustrada por Rebeca Prado e publicada por Bocianoski em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto rimado e em primeira pessoa, a obra acompanha uma criança que transforma objetos e espaços da casa em brincadeiras de faz de conta, assumindo características de diferentes bichos, como caracol, tubarão, tartaruga, tatu-bola, cobra, foca, elefante, macaco, canguru, borboleta, passarinho, urso, bicho-preguiça e lagartixa. As ilustrações ampliam os sentidos do texto ao visualizar essas metamorfoses e ao converter cama, colchão, almofadas, cobertores e mesa em cenários de invenção. No desfecho, a abertura de um livro prolonga a fantasia e leva os bichos para o universo dos sonhos da criança.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O SONHO DA BORBOLETA

Autor

Laura Beatriz Oliveira Leite de Almeida, Heloisa Braz de Oliveira Prieto

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA HR LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "O sonho da borboleta", escrita por Heloisa Prieto, ilustrada por Laurabeatriz e publicada pela Editora HR em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em linguagem poética, a narrativa acompanha Vivian, uma menina fascinada por borboletas, que observa um casulo no jardim dos avós, adormece enquanto espera sua transformação e sonha que voa como uma borboleta. Ao despertar, escuta do avô uma antiga história chinesa sobre Chuang-Tzu, que aproxima sonho e realidade e desloca a reflexão da personagem para a dúvida sobre sua identidade. As ilustrações, com pinceladas aparentes, cores suaves e imagens do jardim, das flores e das borboletas, ampliam os sentidos da obra ao articular cotidiano, imaginação e metamorfose.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

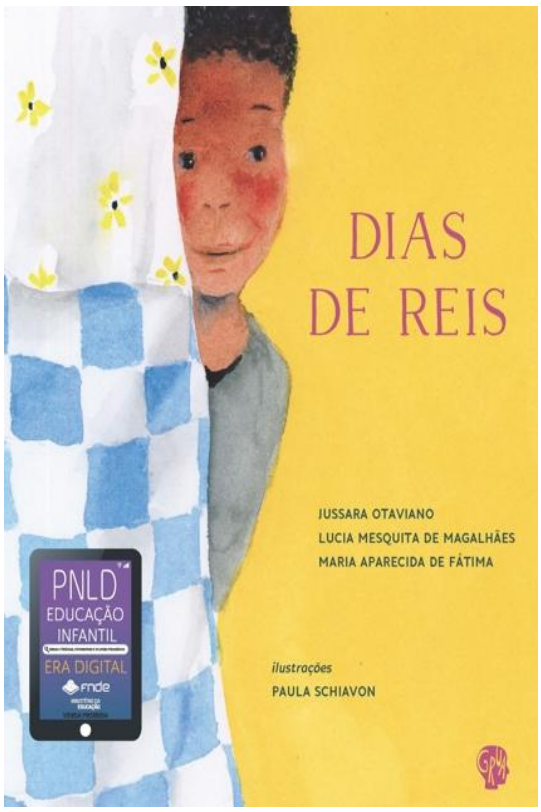
ONDE É QUE ESTÁ?

Autor
João Proteti
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
GC EDITORA EIRELI
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil "Onde é que está?", escrita e ilustrada por João Proteti, publicada pela Guaxinim em 2021, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Reúne catorze poemas ilustrados que apresentam animais em cenas inusitadas e convidam o leitor a encontrá-los nas imagens. Em versos marcados por rimas, repetições e jogos sonoros, surgem, entre outros, a joaninha que abre uma sombrinha, a galinha-d'angola que perde as bolas de uma asa, o pica-pau que bate e rebate num galho da mata, a cigarra que cicia sem parar e o periquito escondido no centro da cidade. As ilustrações ampliam a brincadeira de procura ao dispersar animais e detalhes em cenários como jardim, fundo do mar, mata, cidade e quintal, articulando leitura verbal e visual.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

DIAS DE REIS

Autor

Lucia do Amaral Mesquita de Magalhães, Maria Aparecida de Fátima, Jussara Otaviano, Paula Danilewicz Schiavon

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

GRUA LIVROS LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2023

Número de páginas: 31

Resenha Completa

A obra literária infantil "Dias de Reis", escrita por Jussara Otaviano, Lucia Mesquita de Magalhães e Maria Aparecida de Fátima, ilustrada por Paula Schiavon e publicada pela Grua em 2023, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A narrativa acompanha Rodrigo durante as férias na casa da avó, quando a calmaria dos dias comuns dá lugar aos preparativos para a saída da Folia de Reis. Ao longo do livro, o menino observa a organização da casa, os instrumentos enfeitados, a bandeira pronta, a chegada dos músicos e cantadores para a reza, o pedido da bandeira, a entrada do Bastião e o cortejo que passa de casa em casa. As ilustrações com manchas de cor e traços delicados ampliam o olhar de Rodrigo sobre a paisagem, a casa da avó, os foliões e as figuras mascaradas, que despertam sua curiosidade. No desfecho, o menino conversa com o bandeireiro e descobre que a companhia só voltará depois do outro Natal. A obra traz ainda definições de personagens e funções da Folia de Reis, além de texto explicativo sobre essa tradição.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

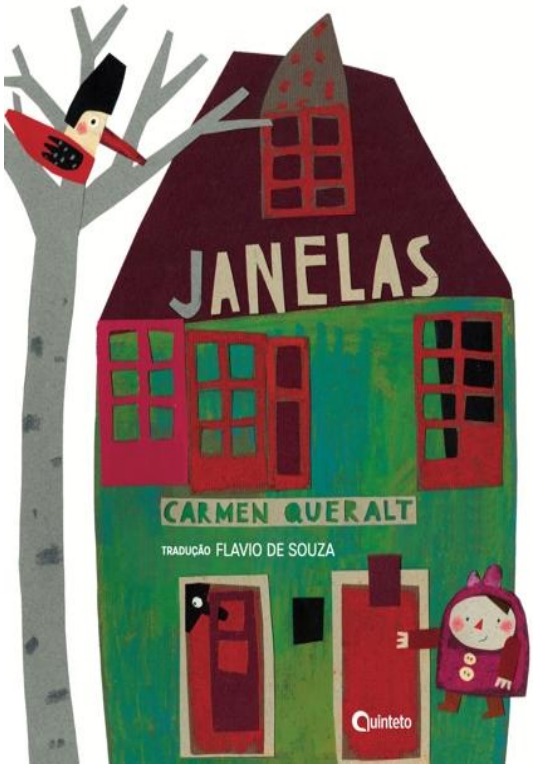
DIA DE VÓ

Autor
Maria Clara Loesch Gavilan
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Maria Clara Loesch Gavilan 11115439766
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 48

Resenha Completa

A obra literária infantil "Dia de Vó" escrita e ilustrada por Clara Gavilan, publicada pela editora Gavilan Edições (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Na obra, acompanhamos a rotina de uma avó amorosa que, em um domingo, recebe seus cinco netos. Cada chegada marca o ritmo da narrativa e dá origem a diferentes atividades compartilhadas. O enredo, de caráter cotidiano, ganha densidade literária pela forma como o texto verbal e as ilustrações se articulam para criar emoção. O texto verbal é breve e descritivo, com frases curtas que convidam à inferência para que a criança complete lacunas de sentido. As ilustrações, coloridas e expressivas, adicionam camadas de complexidade à leitura. As temáticas centrais da obra são o amor familiar, o vínculo entre gerações e a celebração do cotidiano como espaço de afeto. Com esse arranjo, a obra oferece uma experiência literária sensível, esteticamente elaborada e capaz de dialogar com o repertório afetivo e cultural das crianças.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

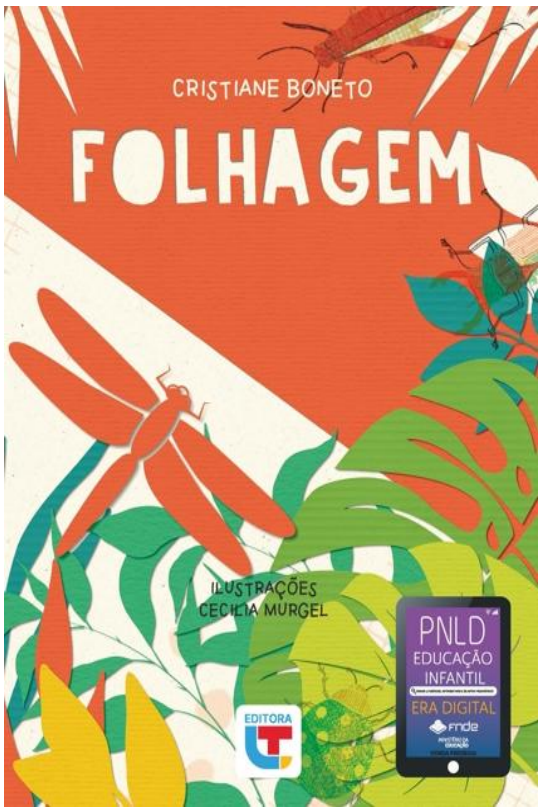
JANELAS

Autor
Carmen Queralt, Flavio de Souza
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
QUINTETO EDITORIAL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil "Janelas", 1ª edição, publicada pela Editora Quinteto, 2024, escrita e ilustrada por Carmen Queralt e traduzida por Flavio de Souza, inclui o Livro da Criança Impresso (LCI), 39 pp., e o Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da narrativa poética e tematiza a perspectiva, a imaginação e a descoberta. Nesse sentido, na obra, narra-se a vida a partir das janelas, por meio das quais se podem enxergar pessoas, pássaros, histórias e até um delicioso bolo com café. As janelas simbolizam, nesse contexto, o limite entre o espaço interno (o eu, a casa) e o externo (o outro, o mundo). Assim, em cada janela, múltiplas possibilidades de estranhamento ou identificação deixam pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. Sob essa ótica, estas são levadas a refletir a partir de suas próprias "janelas". Além disso, a obra é constituída por ilustrações, coloridas, que dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta). Essas imagens são produzidas por meio da técnica de colagem, o que amplia as referências imagéticas e o universo de significação da obra.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

FOLHAGEM

Autor

Cristiane Boneto de Almeida, Maria Cecília de Oliveira Lima Murgel

Categoria da Obra

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

EDITORA DO LIVRO TECNICO LTDA.

Número da edição: 1

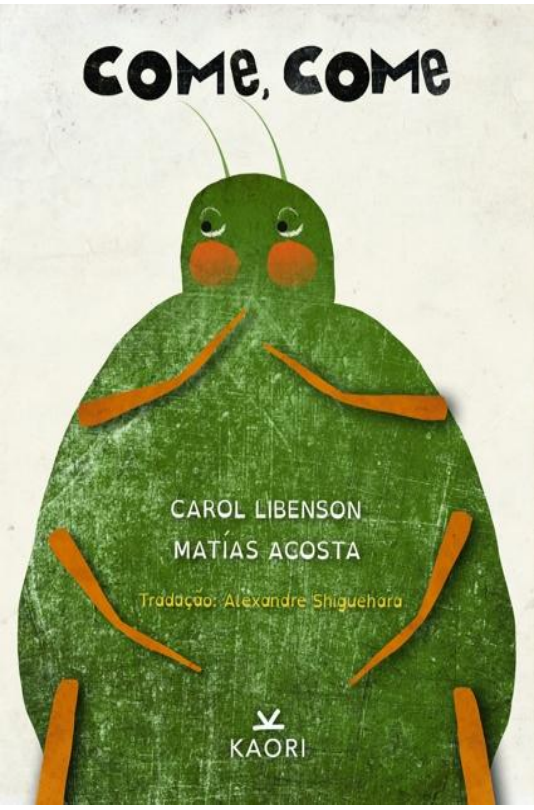
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 84

Resenha Completa

A obra informativa infantil "Folhagem", escrita por Cristiane Boneto, ilustrada por Cecília Murgel e publicada pela Editora LT em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Organiza, em linguagem acessível e com perguntas dirigidas ao leitor, informações sobre diversidade, constituição e funções das folhas. Ao longo das páginas, apresenta tamanhos, formas, cores, bordas, texturas, nervações, tipos de composição e partes como limbo, pecíolo, estípula e bainha, além de explicar processos como fotossíntese, respiração e transpiração e mostrar folhas modificadas para reprodução, dispersão, reserva, proteção, armadilhas, flutuação e fixação. A obra articula fotografias, desenhos, esquemas e legendas e inclui propostas de exploração artística com folhas secas, como contornos, impressões e modelagem.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

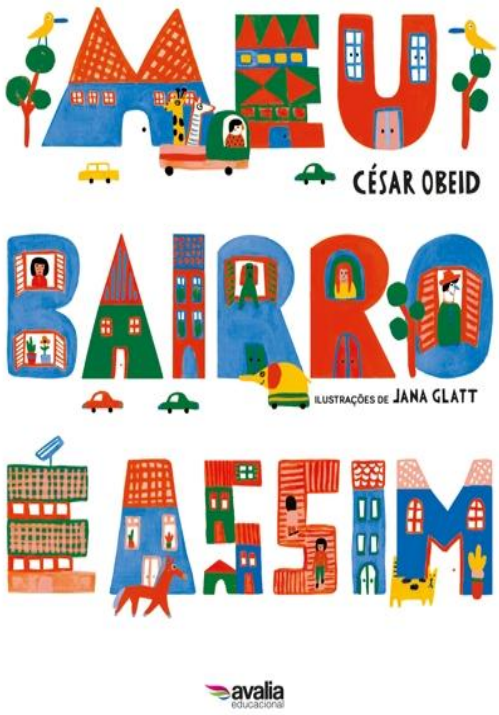
COME, COME

Autor
Carol Libenson, Matías Acosta, Alexandre Koji Shiguehara
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Kaori Edições Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil “Come, come”, de Carol Libenson, com ilustrações de Matías Acosta, publicada pela editora Kaori (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta às crianças o conceito de “ciclo da cadeia alimentar” e evidencia como os animais se relacionam com a alimentação, a sobrevivência e o movimento contínuo dessa engrenagem vital na natureza. A narrativa tem como protagonistas o pulgão, a joaninha, o sapo, a cobra, a onça-parda, as aves planadoras e os micróbios, que seguem sua trajetória alimentar de acordo com o fluxo natural do ciclo. Estruturada em uma sequência de encontros, a história mostra, de forma ritmada e com um sutil toque de humor, como cada animal se alimenta do outro, criando um efeito repetitivo que diverte e, ao mesmo tempo, provoca reflexão sobre a vida, a pluralidade das espécies e o equilíbrio ecológico.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

MEU BAIRRO É ASSIM

Autor
CÉSAR TADEU OBEID, JANA GLATT ROZENBAUM
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
AVALIA QUALIDADE EDUCACIONAL LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil “Meu bairro é assim”, 1ª edição, publicada pela Editora Avalia Qualidade Educacional, 2024, escrita por César Obeid e ilustrada por Jana Glatt, inclui o Livro da Criança Impresso (LCI), 24 pp., e o Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da poesia de cordel e tematiza o pertencimento, a comunidade e o espaço urbano. Nesse sentido, a obra apresenta as diversas características dos bairros: limpos ou sujos, coloridos, alegres, grandes ou pequenos, de periferia, de cidade grande, modernos ou antigos. Em termos discursivos, a obra valoriza o lugar onde a criança mora, a fim de que ela reflita sobre tudo o que pode existir entre o próprio bairro e os de outros lugares. Nessa perspectiva, as ilustrações, coloridas, dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta), pois tanto representam as situações descritas na obra como permitem que as crianças criem suas próprias histórias. Já a linguagem verbal, estruturada em versos que rimam, é lúdica e musical, pensada para ser lida em voz alta, o que favorece a memorização e o engajamento das crianças. Portanto, a obra

permite que se entenda o bairro como um organismo vivo.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

DIA DE LUA

Autor

Paulo Renato Miranda Moriconi

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

FRASE E EFEITO ESTUDIO EDITORIAL LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 23

Resenha Completa

A obra literária infantil “Dia de Lua”, escrita e ilustrada por Renato Moriconi, publicada pela Jujuba em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto breve e poético, articulado a imagens sintéticas, acompanha a Lua durante o dia, quando sua forma crescente passa a compor diferentes cenas: rede entre coqueiros, vela de barco, arco em tarde chuvosa, proteção para mergulhador, chifre de rinoceronte para a zebra e de elefante para foto, rabo de trem, bumerangue, paraquedas e vaso de flores. Ao perceber que ninguém lhe dava atenção durante o dia, a Lua fica cheia, esconde o Sol e passa a chamar a atenção de todos. A obra explora, assim, as possibilidades visuais de sua forma e constrói uma narrativa lúdica com poucos elementos gráficos e verbais.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

DUDA MOLECA

Autor

Claudia Cerutti Pereira Salazar, Amy Nagasawa Maitland

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Inverso Comunicação e Marketing Ltda.

Número da edição: 3

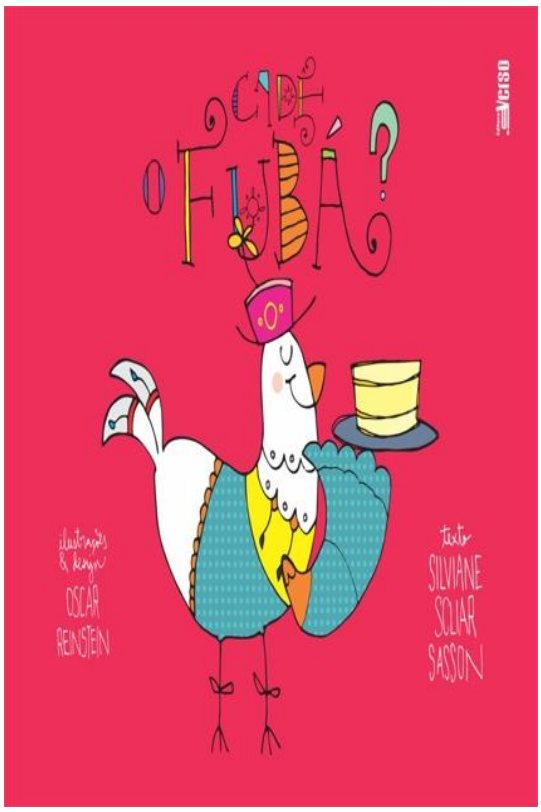
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra "Duda Moleca", escrita por Cláudia Cerutti e ilustrada por Amy Maitland, publicada em 2024 pela editora InVerso (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Trata-se de uma narrativa autoral em versos rimados que retrata a infância como tempo de alegria, imaginação e liberdade. A protagonista, uma menina negra, vivencia diversas brincadeiras que afirmam sua autonomia e a ideia de que brincar não tem gênero, ampliando as possibilidades de identificação das crianças. O texto poético, ritmado e acessível, aproxima-se da oralidade infantil e favorece a participação ativa do leitor. As ilustrações coloridas dialogam com o texto e reforçam o universo lúdico, ainda que apresentem discretas limitações estéticas na representação de feições. Com olhar inclusivo e contemporâneo, a obra valoriza a diversidade, promove respeito às culturas infantis e pode se constituir em recurso potente para a prática docente na Educação Infantil.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

CADÊ O FUBÁ?

Autor

Oscar Reinstein, Silviane Scliar Sasson

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

CASA INVERSO LTDA.

Número da edição: 5

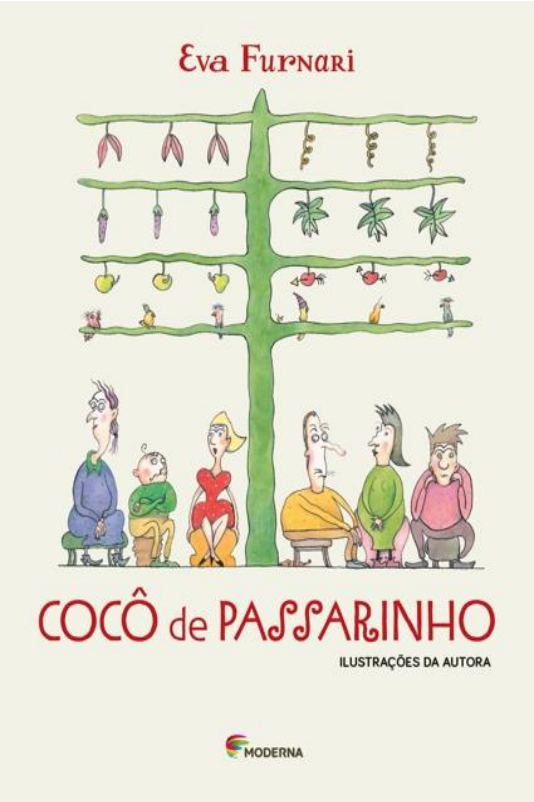
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 23

Resenha Completa

A obra literária infantil “Cadê o fubá?”, 5ª edição, publicada pela Editora InVerso, 2024, escrita por Silviane Scliar Sasson e ilustrada por Oscar Reinstein, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 40 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da narrativa poética e tematiza a amizade, a hospitalidade e a resolução de problemas. Nesse sentido, o enredo da obra gira em torno do desaparecimento do fubá que a galinha Josefina usará para fazer um bolo para o chá com as amigas. Após procurá-lo em vão, ela descobre que o pintinho, seu filho, havia comido toda a farinha escondido. As ilustrações, nesse contexto, dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta), o que permite a leitura visual pelas crianças. As imagens, desse modo, contribuem também para o desenvolvimento da criatividade e da imaginação. Além disso, ao longo da obra, a repetição do nome “Josefina” e as rimas entre os versos ampliam o repertório linguístico e incentivam o interesse pela leitura.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

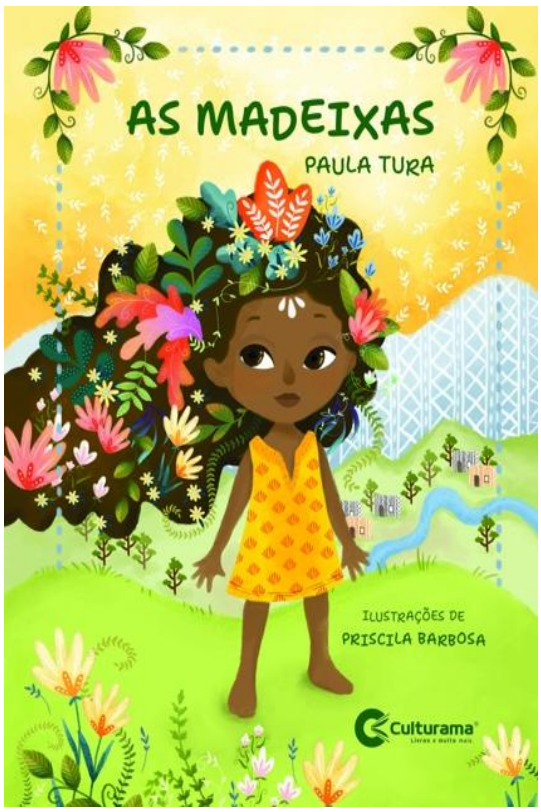
COCÔ DE PASSARINHO

Autor
Eva Furnari
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Editora Moderna Ltda
Número da edição: 3
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária infantil “Cocô de Passarinho”, escrita e ilustrada por Eva Furnari, publicada pela editora Moderna (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta a rotina de uma cidade pequena, com apenas seis habitantes que viviam sempre da mesma maneira. O problema enfrentado por todos era o incômodo causado pelos passarinhos que faziam cocô em suas cabeças. Certo dia, os moradores decidiram encontrar uma solução, que acabou transformando suas vidas e trazendo a presença exuberante da natureza ao cotidiano. O texto apresenta diálogos que favorecem a participação da criança e é acompanhado de ilustrações em aquarela, com traços expressivos e tons suaves. Na versão em HTML5, a obra conta com audiolivro narrativo e descritivo, com vozes diversas, descrição das imagens e música de fundo.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

AS MADEIXAS - LIVRO DA CRIANÇA

Autor

Paula Ferreira Tura, Priscila Aline Candido Barbosa

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Culturama Editora e Distribuidora LTDA

Número da edição: 1

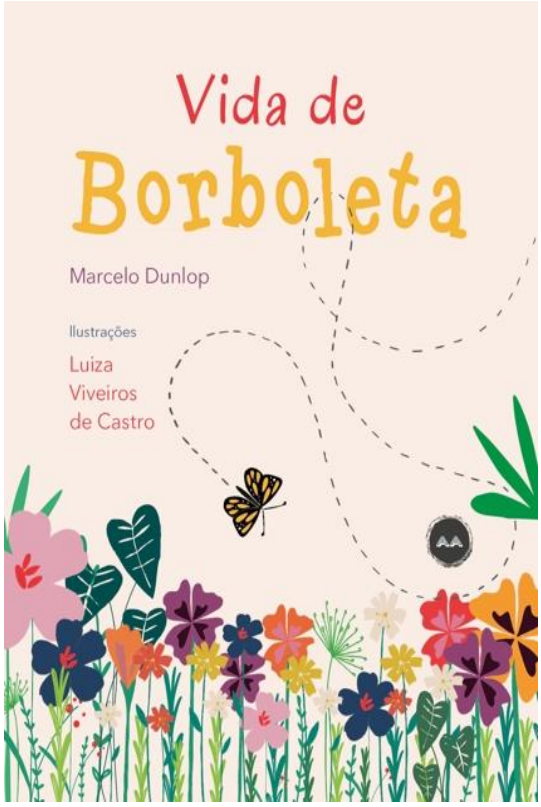
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil “As madeixas”, de Paula Tura, com ilustrações de Priscila Barbosa, publicada pela editora Culturama (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra apresenta a história de uma menina negra, cujos cabelos ganham vida e se tornam símbolo de imaginação e liberdade. Suas ilustrações em cores vibrantes dialogam com o texto verbal e destacam as performances das madeixas da protagonista. A linguagem, pelo recurso à poeticidade, manifesta no plano sonoro e semântico, pode despertar a curiosidade das crianças e desautomatizar suas percepções acerca do uso da língua. Pelo tema da individuação, presente nos planos verbal e imagético, evidencia-se a representação positiva da protagonista, assegurando a diversidade na leitura.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

VIDA DE BORBOLETA

Autor

MARCELO BARBOSA DUNLOP, LUIZA VIVEIROS DE CASTRO COUTINHO

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

A A MENEGHETTI SOLUCOES EM ENGENHARIA

Número da edição: 2

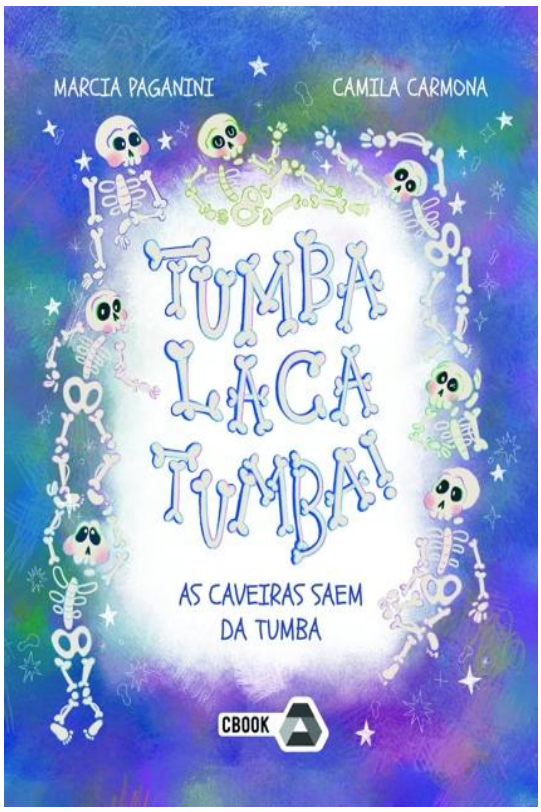
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Vida de Borboleta", de Marcelo Dunlop, com ilustrações de Luiza Viveiros de Castro, publicada pela editora AAMeneghetti (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). É uma obra de narrativa autoral que narra a história de uma menina chamada Maria que observa uma borboleta em seu quintal e inicia uma conversa reflexiva com seu pai sobre vida, felicidade e o poder da palavra escrita. A narrativa é leve, sensível e poética, repleta de diálogos afetuosos e humorados. As ilustrações complementam o texto com delicadeza, criando um universo visual que convida a criança leitora a mergulhar na história. "Vida de Borboleta" deixa-nos uma mensagem duradoura sobre a importância de observar, questionar e valorizar os momentos da vida.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

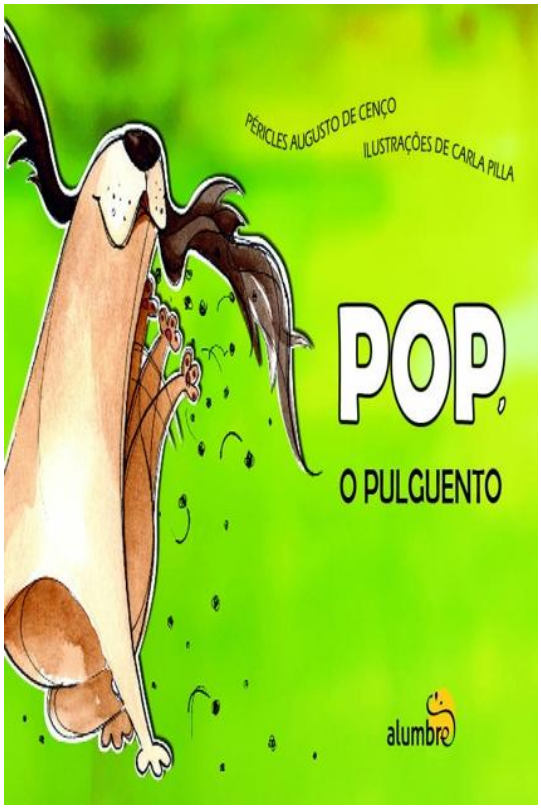
TUMBALACATUMBA: AS CAVEIRAS SAEM DA TUMBA

Autor
MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVÉQUIA, Camila Ferreira Carmona
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
Cbook Produções Didáticas e Literárias Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra literária infantil "Tumbalacatumba: as caveiras saem da tumba", escrita por Marcia Paganini, ilustrada por Camila Carmona e publicada pela Cbook em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra reelabora uma cantiga tradicional em versos curtos e refrão recorrente, organizando sua composição em torno da marcação das horas e das ações inusitadas realizadas pelas caveiras. O texto explora ritmo, contagem, repetição e humor, enquanto as ilustrações digitais, com cores intensas, texturas e tipografia integrada às cenas, transformam o cemitério em um espaço de brincadeira e imaginação.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

POP, O PULGUENTO

Autor

Péricles Augusto de Cenço, Carla Pilla de Almada

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Rosa de Saron Produções Didáticas e Literárias Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 58

Resenha Completa

A obra literária infantil “Pop, o Pulguento”, de Péricles Augusto de Cenço, com ilustrações de Carla Pilla, publicada pela editora Alumbre (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra conta a trajetória de um cão travesso que costuma brincar sozinho. Por ser pulguento, ele é rejeitado pelos outros cães. Certo dia, Pop conhece Peladinho, um cão que também vive solitário. Sem se importar com as pulgas de Pop, eles viram grandes amigos. A partir desse encontro, Pop e Peladinho iniciam uma jornada de amizade que culmina na formação de uma turma unida e diversa.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)

Titulo

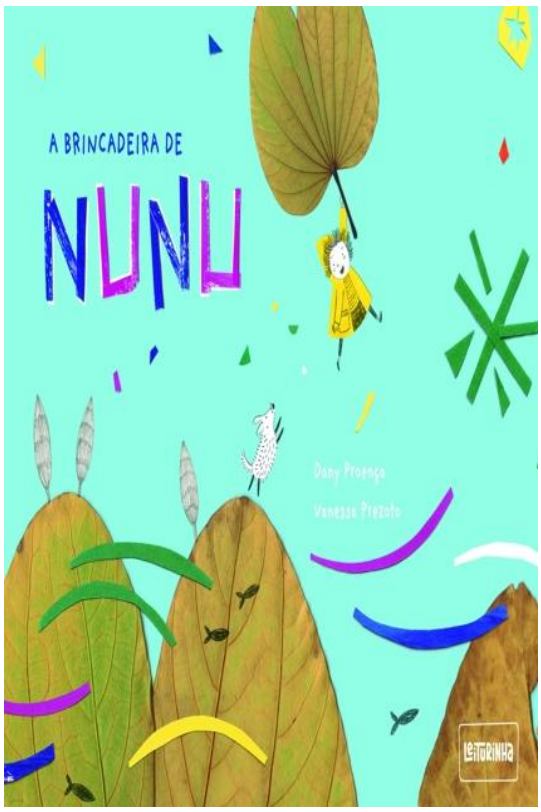
ESTE É O MEU PÉ!

Autor
MARCELO HISPAGNOL MARINHO JUCÁ, ERIKA REGINA ARIENTE
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
EDIÇÕES SM LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária infantil "Este é o meu pé!", de Marcelo Jucá, com ilustrações de Erika Astronauta, publicada pela editora SM (2024), é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). A obra é uma narrativa autoral estruturada por meio de diálogos e apresenta ao leitor curiosidades e descobertas de uma criança frente à diversidade. A interação entre a protagonista negra, seu pai e animais de brinquedo numa praia possibilita discutir diferenças de variada natureza, pois a obra aborda o tema da heterogeneidade das identidades a partir da comparação entre os pés e as patas de um dado grupo de personagens, envolvendo tamanho, cor e número de dedos, que ganham vida pela criança por meio do faz-de-conta e da imaginação.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

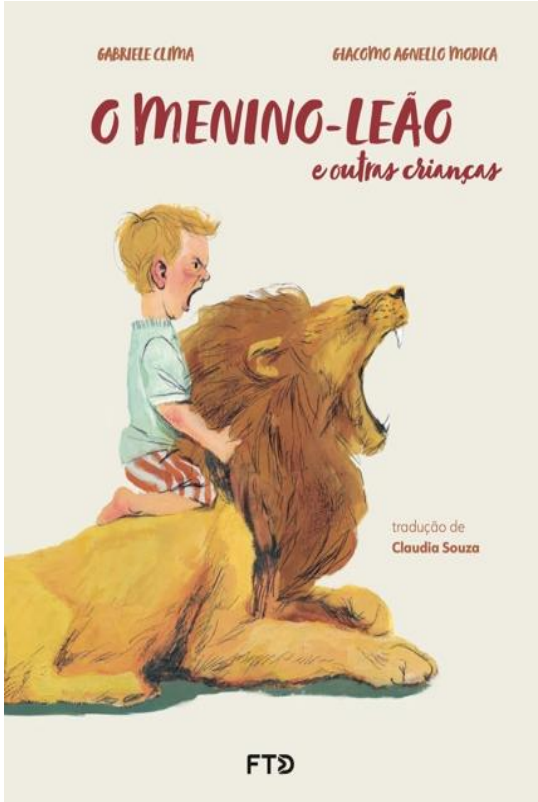
A BRINCADEIRA DE NUNU

Autor
Vanessa Prezoto de Moraes, Danyella Neves e Silva Proença
Categoria da Obra
Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)
Editora
LEITURINHA S.A.
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra literária infantil "A brincadeira de Nunu", 2ª edição, publicada pela Editora Leiturinha, 2024, escrita por Dany Proença e ilustrada por Vanessa Prezoto, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI), 29 pp., e Livro da Criança Digital (LCD). Destinada às crianças da Educação Infantil – Pré-escola (4 a 5 anos), a obra pertence ao gênero da narrativa poética e tematiza a imaginação. Nesse sentido, o enredo gira em torno de Nunu, uma criança curiosa e inventiva, que passa a observar o cotidiano e a encontrar valor e novas possibilidades em objetos simples e descartados, como folhas, botões, pétalas e papéis coloridos. As ilustrações, nesse contexto, são produzidas por meio da técnica da colagem, em que se reúnem objetos comuns ao desenho realizado com lápis preto e pinceladas livres de tinta. Além disso, as imagens dialogam com a linguagem verbal (escrita em caixa alta), o que permite a leitura visual das crianças e contribui para o desenvolvimento da criatividade e da imaginação. Ademais, ao longo da obra, as rimas entre as palavras ampliam o repertório linguístico e incentivam o interesse pela leitura.

Categoria 2: Pré-Escola (Obras Literárias e Obras Informativas)



Titulo

O MENINO-LEÃO E OUTRAS CRIANÇAS

Autor

Gabriele Clima, Giacomo Agnello Modica, Claudia Maria de Morais Souza

Categoria da Obra

Categoria 1: Creche (Obras Literárias e Obras Informativas)

Editora

Editora FTD S.A.

Número da edição: 1

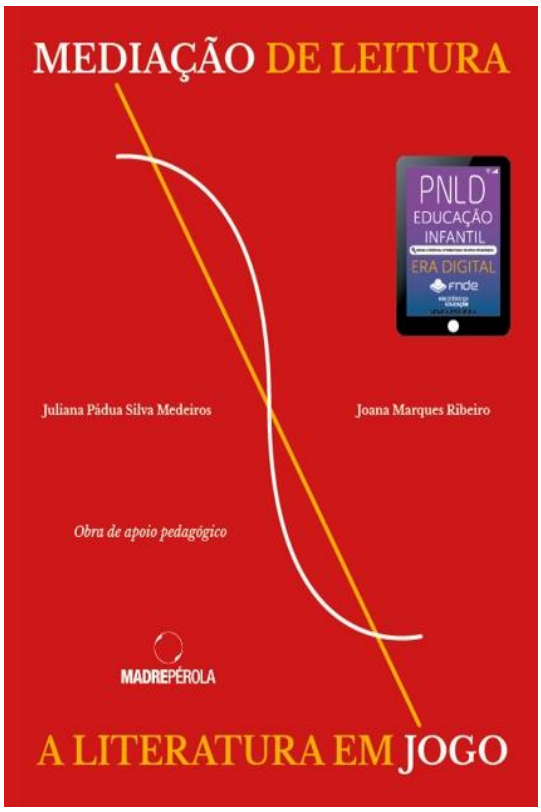
Ano da edição: 2024

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra literária infantil "O menino-leão e outras crianças", escrita por Gabriele Clima, ilustrada por Giacomo Agnello Modica, traduzida por Claudia Souza e publicada pela FTD em 2024, é composta por Livro da Criança Impresso (LCI) e Livro da Criança Digital (LCD). Em texto breve, repetitivo e metafórico, apresenta diferentes crianças associadas a animais ou figuras, como menino-gato, menina-peixe, menino-mosquito, menina-lebre, menino-tartaruga, menino-leão, menina-macaco, menino-borboleta, menina-lagartixa, menino-toupeira, menina-pelúcia, menino-enguia, menino-porco-espinho e menina-touro. Cada sequência caracteriza modos de ser, ritmos, sensibilidades e formas de relação dessas crianças com o mundo e se encerra com orientações finais voltadas ao acolhimento, à paciência, à escuta, ao apoio, à liberdade ou ao respeito ao tempo de cada uma. As ilustrações ampliam essas associações entre criança e animal ou figura e reforçam, com cenas em aberturas sucessivas, os traços apresentados no texto verbal.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

MEDIAÇÃO DE LEITURA: A LITERATURA EM JOGO

Autor
Juliana Pádua Silva Medeiros, Joana Marques Ribeiro
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA MADREPEROLA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 76

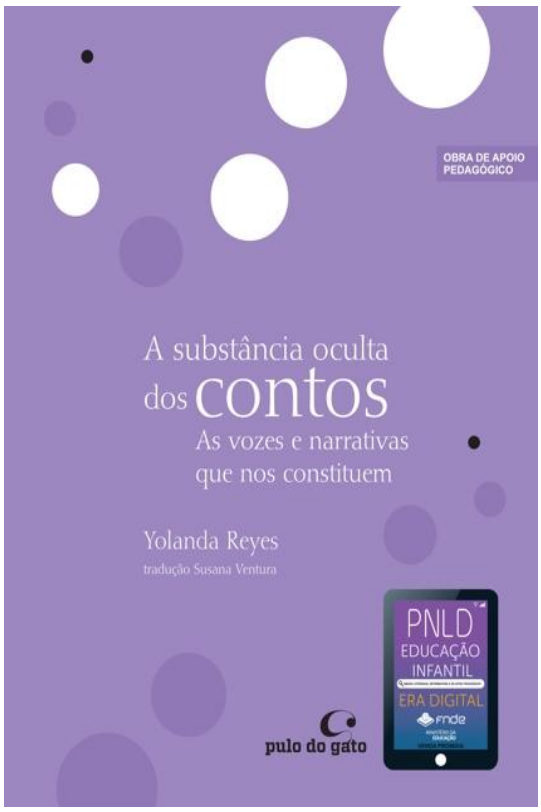
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Mediação de leitura: a literatura em jogo”, 1ª edição, escrita por Juliana Pádua Silva Medeiros e Joana Marques Ribeiro, foi publicada pela Editora Madrepérola em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 145 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra se organiza em três capítulos fundamentais, acrescidos de uma apresentação, uma introdução, as denominadas “Inconclusões finais”, além das referências bibliográficas e de uma bibliografia complementar. Além disso, ela se fundamenta em 167 notas de rodapé que garantem o suporte acadêmico às discussões. Na seção “Apresentação”, introduzem-se os objetivos centrais e se destaca a relevância estratégica da formação de leitores literários na contemporaneidade. O sumário apresenta a divisão detalhada de capítulos e seções, o que facilita o manuseio e a navegação pelo conteúdo teórico-prático. No primeiro capítulo, denominado “Os jogos da e na literatura em estado de infância”, analisam-se as brincadeiras literárias e as metodologias de aplicação pedagógica. O segundo capítulo, “As mediações de leitura enquanto jogos lúdicos”, examina

o papel do(a) professor(a) como mediador(a) e o que há de propriamente lúdico nesse processo. Por fim, o terceiro capítulo, “As situações de apr(e)ndizagens e suas jogadas”, descreve as estratégias práticas que podem ser efetivadas no ambiente escolar. As autoras admitem a existência de uma lacuna na produção acadêmica sobre a formação docente voltada para metodologias de leitura literária. Diante disso, propõem-se a minimizar tal defasagem ao oferecer o jogo como uma abordagem inovadora, pautada em suas experiências acadêmicas e práticas educativas. Discutem-se, assim, reflexões sobre a educação literária na fase inicial do ensino regular, de modo que a obra se configure como um convite para a experimentação de novas possibilidades mediadoras. Ao longo da OAP, sugere-se que a leitura literária se viva como uma experiência lúdica, na qual o(a) professor(a) e a criança atuam como jogadores ativos. Essa perspectiva transforma a leitura em uma atividade interativa, na qual os significados dos textos se descobrem e se constroem de maneira coletiva. Além do mais, a obra evidencia que, no jogo literário, a criança não se posiciona como receptora passiva, mas sim como participante engajada, enquanto o(a) docente, no papel de mediador(a), guia e incentiva essa exploração criativa. Por adotarem uma linguagem democrática, as autoras empregam no texto distintas formas de expressão e efeitos de sentido, tais como o humor e a ironia, em vez de se limitarem a meras descrições técnicas. Compreende-se que tais variações estilísticas não configuram falhas, mas escolhas editoriais deliberadas, uma vez que o próprio suporte textual se aborda como um jogo. A estrutura visual da obra corrobora essa proposta, uma vez que o “Sumário” se apresenta em formato de jogo da velha. A lógica convencional de leitura — da esquerda para a direita e de cima para baixo — se subverte em diversos momentos. A OAP exibe ainda uma abordagem inovadora ao oferecer um vasto repertório de referências que abrangem estudos clássicos e contemporâneos no campo da literatura e da educação. Tais fontes são citadas em notas de rodapé e reiteradas nas referências finais, o que garante a fundamentação teórica. Ademais, além de se discutirem conceitos e informações relevantes, a obra se constitui em formato de jogo, o que exige do(a) professor(a) uma postura investigativa. Essa característica possibilita uma articulação aprofundada entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem da Educação Infantil. Nesse viés, a proposta pode ser aplicada integralmente em sala de aula, pois se figura como um exemplo para o trabalho a ser efetivado na área de linguagens e suas representações. Somado a isso, a obra promove a criatividade, a ludicidade e a imaginação, bem como incentiva o rompimento com estruturas

rígidas de escrita. Para o planejamento e o cotidiano do(a) docente, a OAP estimula a organização de aulas que contribuam para a formação intelectual das crianças, ao explicar como as práticas de sala de aula se tornam significativas sem que se recorra a modelos prontos ou manuais didáticos engessados. Dialoga também com o corpo docente sobre o uso pedagógico de histórias e vivências lúdicas, o que reitera que ser professor(a) se fundamenta na pertinência social e histórica desse papel. Ademais, a Obra de Apoio ao Professor (OAP) revela que o uso de materiais concretos e recursos gráficos funciona como um elemento mediador na determinação de relações espaciais. Demonstra-se que o processo de raciocínio espacial se torna concreto por meio de observações e respostas das próprias crianças. Assim, a obra fornece recursos que permitem ao(à) educador(a) desenvolver um trabalho que valorize o corpo e a linguagem como instrumentos de leitura do mundo. Consolida-se, desse modo, a importância da fundamentação teórica nas atividades diárias da Pré-escola. A articulação teórico-metodológica guarda estreita relação com os documentos orientadores da Educação Infantil, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao considerar os direitos de aprendizagem, os eixos estruturantes, os objetivos de desenvolvimento e os campos de experiências. Em suma, a obra examina escolhas estratégicas e oferece exemplos claros de como a teoria se articula à prática docente.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

A SUBSTÂNCIA OCULTA DOS CONTOS: AS VOZES E NARRATIVAS QUE NOS CONSTITUEM

Autor
Yolanda Reyes, Susana Ventura
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA PULO DO GATO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 132

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "A substância oculta dos contos: as vozes e narrativas que nos constituem", 1ª edição, escrita por Yolanda Reyes e traduzida por Susana Ventura, foi publicada pela Editora Pulo do Gato em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 128 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Nesse sentido, por meio da ficção, a autora busca realizar narrativas que desenvolvem a imaginação e a reflexão do(a) professor(a), sobre temas que envolvem o desenvolvimento e a aprendizagem de crianças, tendo a literatura como fio condutor. Trata-se de uma obra de caráter teórico-metodológico que apresenta reflexões sobre o desenvolvimento de análises de obras literárias, com ênfase na leitura dialógica e na construção coletiva de significados em diferentes contextos, especialmente na interação das crianças com suas famílias. Para fundamentar sua abordagem pedagógica, a autora relaciona narrativas de sua trajetória pessoal e da relação com seu filho a elementos da ficção. Ao utilizar a fenomenologia da leitura e relacioná-la a estudos da percepção e da crítica literária — apoiando-se em referenciais teóricos

estrangeiros e brasileiros —, a obra promove uma análise do cotidiano como produção de sentidos na relação entre estudantes, professores(as) e familiares. A obra expõe seu enfoque metodológico para a construção de narrativas que estimulem o pensamento crítico, a imaginação e o desenvolvimento do hábito da leitura. Ademais, considerando as diferentes fases da vida das crianças, a autora traça um percurso na escrita que permite ao(à) professor(a) compreender o processo lento e gradual da aprendizagem que envolve desde a fase dos bebês até a adolescência. Já do ponto de vista pedagógico, a obra se destaca pelo incentivo às expressões e às imagens que demonstram entendimento sobre as obras lidas. Ademais, a OAP está estruturada em: onze capítulos; a seção "Sobre a autora", que apresenta a biografia de Yolanda Reyes, sua formação em Ciências da Educação e seu papel fundamental na promoção da leitura na Colômbia e na América Latina; e as "Referências bibliográficas", as quais reúnem as teorias citadas por Reyes, incluindo desde clássicos como Bram Stoker e Virginia Woolf até mestres da ilustração contemporânea como Maurice Sendak e Shaun Tan. Nesse contexto, o Capítulo 1, "Era uma vez uma casa onde moravam as histórias (por Volnei Canônica), apresenta um panorama geral da obra e as motivações da autora para a escrita, a qual tem, na sua trajetória de vida, nas relações familiares, as experiências do Instituto Espantapájaros como elementos que compõem as reflexões presentes na obra. Relata também aspectos importantes da OAP, demonstrando, por meio de ficção e da realidade, como a autora percebia as questões educativas com o filho e no Instituto Espantapájaros, este último sendo a inspiração para a criação no Brasil do Instituto de Leitura Quindim. O Capítulo 2, "Preâmbulo", evidencia as primeiras reflexões de Reyes, pautadas na evolução do desenvolvimento humano, indicando os diferentes aspectos característicos de cada fase da vida das crianças até a leitura. Em certa medida, sua escrita é um convite ao(à) professor(a). O Capítulo 3, "A substância oculta dos contos", dá início à narrativa de Reyes, que se divide em quatro itens: "O fio da memória"; "O lugar da liberdade"; "Casas de palavras"; e "O que a literatura pode ensinar". O capítulo 4, "Dar às crianças o que ler....", aciona diferentes obras literárias que fizeram parte da infância de Reyes, relacionando-as ao desenvolvimento da leitura e da escrita, tais como: "Cachinhos Dourados"; "João e Maria"; e "A bela adormecida". Essas obras buscam instigar os(as) professores(as) a pensá-las sob uma perspectiva crítica e atual. O Capítulo 5, "Deixar que os filhos adolescentes leiam", traz uma reflexão necessária sobre a transição da infância para a juventude. Reyes discute como o papel dos pais e

professores(as) muda, e como a literatura pode ser um espaço de rebeldia, descoberta e refúgio para o adolescente. O Capítulo 6, “Que todos os sotaques cheguem às crianças”, com base na trajetória de vida da autora e sob o prisma da literatura, reflete sobre as diferenças geográficas, históricas e culturais de diferentes países, demonstrando como a língua se constitui como um instrumento que ultrapassa barreiras da comunicação e do conhecimento. O Capítulo 7, “Escrever os buracos negros”, reflete sobre como a literatura aborda temas difíceis (medo, morte, ausência). Os "buracos negros" são as lacunas da existência que só a ficção consegue preencher ou ajudar a suportar. No Capítulo 8, “Coda: uma garota que foi... e que ainda é”, na mistura entre as memórias, imagens e processos vividos durante a infância, a autora constrói uma narrativa literária que mistura sonhos, criação e ilusão. O Capítulo 9, “A luz da escuridão”, explora o papel das histórias na superação de momentos difíceis. A literatura aparece como um guia que ajuda a criança a atravessar seus próprios medos. No Capítulo 10 “Mar de dúvidas: os livros sem idade”, Reyes questiona as classificações etárias rígidas no mercado editorial. Ela defende que a "grande literatura" é aquela que toca leitores de todas as idades, independentemente de rótulos. Por último, o Capítulo 11, “O reino dos símbolos”, traz uma análise sobre a linguagem metafórica e iconográfica. A autora discute como as imagens e os símbolos dos contos de fadas e das obras ilustradas estruturam o pensamento simbólico da criança. Além disso, a OAP apresenta reflexões teórico-metodológicas sobre a realização de atividades de leitura literária no ambiente escolar, nas famílias e no Instituto Espantapájaros, com vistas ao desenvolvimento do pensamento crítico das crianças. Discute-se ainda o papel da leitura de obras literárias e, sobretudo, os processos de leituras, como estratégias para a compreensão, a análise e a interpretação de elementos que compõem a proposição criativa da literatura infantil. Um dos principais elementos que perpassa a proposta de trabalho, intitulada de “A substância oculta dos Contos”, está no papel ativo dos(as) professores(as) e da família, tanto na leitura, quanto nas percepções dos sentidos elaborados pelas crianças. Na OAP o conteúdo é sempre articulado com a leitura e o cotidiano, o que compõe a arquitetura da aprendizagem, sempre ancorada no desenvolvimento da imaginação e do respeito, a fim de que haja um ambiente propício para a construção coletiva de significados sobre os textos lidos. Em termos de proposta da obra, a autora não aceita os clássicos da literatura (como contos de fadas ou obras famosas) de forma passiva. Ela confronta esses livros para mostrar que a maneira como eles são ensinados e lidos nas escolas precisa mudar. A obra também sintetiza a

relação entre teoria e prática ao demonstrar como a experiência pessoal da autora e a análise da literatura podem subsidiar a ação pedagógica. Por isso, a obra é um convite para que o(a) professor(a) perceba a "relação inesquecível que se estabelece entre as pessoas – principalmente entre as crianças e os adultos - durante o ato da leitura. Ela nos conduz a valorizar a literatura não para "sublinhar ideias principais", mas para construir sentido e integrar a experiência humana (p.28). O triângulo "criança, livro e adultos" é apresentado como a solução de qualquer projeto de leitura, ressaltando o papel do mediador em propiciar encontros significativos. Contudo, apesar de destacar a importância do ato de ler, evidenciando seu potencial para embasar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades vividas por crianças, a obra apresenta limitações quanto às estratégias pedagógicas, aos elementos voltados à formação de professores(as) da Educação Infantil e aos exemplos centrados na realidade colombiana, o que se distancia da realidade brasileira. A obra, voltada a professores(as), tem o objetivo de fundamentar o trabalho literário em sala de aula com crianças que dominam ou não as práticas da leitura. Somado a isso, ela oferece um repertório de perguntas que auxiliam os(as) professores(as) a repensar diferentes abordagens que privilegiam a operacionalização da leitura literária, com foco no desenvolvimento de sentidos. Na sequência, o delineamento pedagógico da obra fundamenta-se na própria dimensão das práticas educativas que envolvem crianças para a promoção do conhecimento de si e do mundo. Por conseguinte, a imersão delas em diferentes linguagens propostas pelas obras literárias, na pluralidade de sentidos. Em termos de vinculação da obra com o trabalho pedagógico na Educação Infantil, compreende-se que ela se destina à reflexão docente voltada ao desenvolvimento de práticas educativas com foco na leitura de textos literários com crianças. A experiência pessoal da autora, expressa com sensibilidade ao longo do texto, é um convite para que o(a) professor(a) perceba o poder transformador da literatura e a importância de fomentar uma relação afetiva e significativa entre crianças, livros e adultos.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

BIBLIOTECA NA ESCOLA

Autor
SILVIA CASTRILLON, CLEIDE APARECIDA FERNANDES, Fabiola Ribeiro Farias, DANIELA CHAVES CORREA DE FIGUEIREDO,, Raquel Fernandes Lopes, Jessica Mariana Andrade Tolentino
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA PULO DO GATO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 124

Resenha Completa

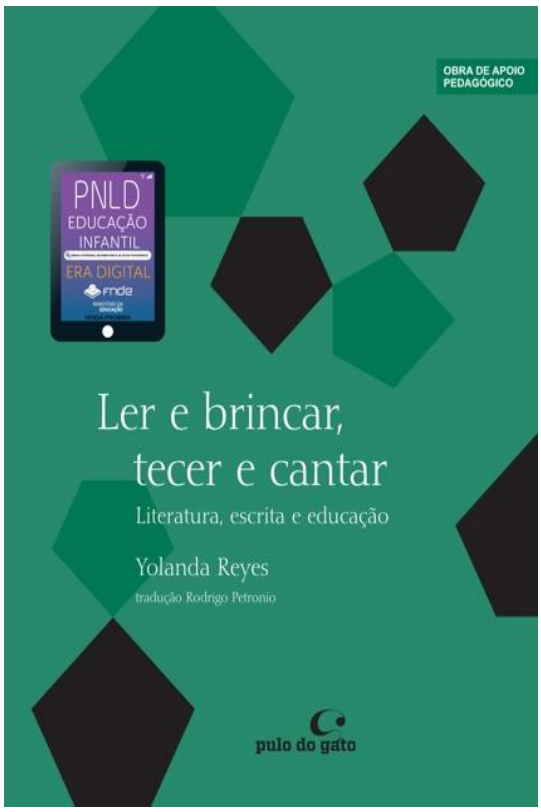
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Biblioteca na escola”, 1ª edição, escrita por Silvia Castrillón e traduzida por Cleide Fernandes, Daniela Figueiredo, Fabíola Farias, Jéssica Tolentino e Raquel Fernandes Lopes, foi publicada pela Editora Pulo do Gato em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 120 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Silvia Castrillón, de origem colombiana, possui formação em Biblioteconomia com especialização em Educação, e as suas publicações são referência para quem trabalha com o tema da biblioteca escolar no Brasil. A OAP apresenta oito textos, cuja intenção é discutir a importância da oralidade, da leitura e da escrita em sociedades democráticas e das bibliotecas escolares como espaços privilegiados para acesso à cultura letrada e à construção da cidadania. Nesse intuito, a obra se organiza a partir de subtemas que permitem um aprofundamento e a análise dos desafios enfrentados pelas bibliotecas escolares, como pode ser observado já no título de seus capítulos: “A biblioteca escolar no coração do trabalho educativo”, por Fabíola Farias

(prefácio); “A biblioteca na escola: espaço de proteção da leitura”; “Biblioteca na escola: um modelo legitimista ou uma proposta transformadora?”; “A necessidade da leitura”; “Biblioteca, escola e leitura”; “Da mediação da leitura ou de como ‘ir além'”; “Ler e conversar”; “A difícil arte de ler e ser e o direito de ser e ler”, por Luiz Percival Leme Britto (posfácio). Em seguida, são apresentadas as referências bibliográficas, a biografia da autora, a dedicatória e os agradecimentos. Vale informar que, dos seis textos de autoria de Silvia Castrillón, cinco são resultados de conferências e palestras realizadas em eventos de relevância na área, como a Festa Literária Internacional de Paraty (Brasil) e o Congresso Internacional de Livros e Leitura (Quito). Em relação às referências bibliográficas, nota-se a menção a autores nacionais e internacionais do campo da Educação e que também fundamentam as pesquisas e os estudos em Educação Infantil. Outra característica da OAP diz respeito ao destaque dos principais conceitos debatidos, fato que possibilita que o(a) professor(a) perceba a mobilização deles na obra. No que se refere a tais defesas, já em seu prefácio, a OAP denuncia que as discussões do campo da Educação aparecem de forma ainda incipiente na formação de bibliotecários e bibliotecárias, o que dificulta o surgimento de práticas educativas que pensem a biblioteca como “instrumento de formação cultural e de educação para o desenvolvimento humano”. No primeiro capítulo, por sua vez, aborda-se a evolução histórica do conceito de biblioteca na escola e demonstra-se a descontinuidade de políticas a ela voltadas e as pressões do mercado editorial pela produção e adoção de livros didáticos. No segundo capítulo, a autora afirma que há uma estagnação no que se refere à concepção de biblioteca na escola, pois essa ainda é vista como espaço complementar às práticas de sala de aula e local para fazer consultas e, apenas em ocasiões especiais, promover a leitura. No terceiro capítulo, por outro lado, ela se dedica à reflexão sobre a necessidade de a escola, também por meio de ações na biblioteca, garantir às crianças acesso à literatura, o que contribui para experiências de reflexão, diálogo e pensamento. Avançando nessa discussão, no capítulo quatro, discorre-se sobre o fato de a biblioteca ser um “sistema” capaz de viabilizar o uso permanente e oportuno dos livros, de modo que possibilite às crianças descobrirem o valor dos textos escritos e seus diferentes usos. No capítulo cinco, por sua vez, a autora se dedica ao tema da mediação da leitura e sua relação com a cultura escrita e alerta o(a) professor(a) para a necessidade de essa ação provocar nas crianças novas necessidades, por meio da conexão entre suas visões de mundo e os universos simbólicos que as mobilizam. Por fim, no sexto capítulo, a autora fala

da relação entre ler e conversar, e a possibilidade que tais experiências permitem às crianças de ampliarem sua compreensão sobre o mundo e si mesmas. Todas essas defesas são endossadas no posfácio da obra cuja conclusão é a de que a literatura e a arte são “gesto humano necessário”. Assim, a obra convoca o(a) professor(a) a um olhar para a biblioteca como espaço de indagação e de acesso à cultura escrita. Para isso, utiliza como referência diferentes autores e analisa a relação entre diferentes concepções de educação e biblioteca na escola. A obra contribui ainda para as discussões do campo da Educação Infantil e para o trabalho que ocorre no cotidiano das escolas, pois traz um tema ainda pouco debatido nesse campo e alinha-se às proposições defendidas atualmente a respeito das práticas de leitura e escrita a serem desenvolvidas junto às crianças. Logo, embora não se dedique de forma explícita às discussões realizadas na Educação Infantil, a OAP traz reflexões e argumentos que se aproximam das defesas desse campo e das orientações legais vigentes. No que se refere à leitura e ao estudo da obra, contudo, é necessário considerar que os textos de Silvia Castrillón foram originalmente escritos para exposições orais e, embora apresentem uma escrita poética e uma articulação coerente entre diferentes autores, não trazem a indicação de página em algumas das citações diretas. Outro ponto de atenção é que a obra trata do tema da biblioteca na escola e, em torno dele, desenvolve uma compreensão mais ampliada de leitura e escrita, de literatura, de criança e seu direito à cultura escrita, de mediação de leitura, de diálogo e conversa, temas também presentes no campo da Educação Infantil. A OAP também cita Cecília Bajour e enfatiza a necessidade de uma ação coletiva para a construção e a ocupação da biblioteca. Todavia, outros temas relevantes para o campo da Educação Infantil são apenas tangenciados ou não são mencionados, como é o caso das discussões em torno do brincar, dos campos de experiência, do conceito de infâncias, do currículo, do planejamento e da avaliação. Da mesma forma, ao assumir como foco a biblioteca na escola, a obra não traz de forma explícita referência às fases de desenvolvimento ou às especificidades da Creche e da Pré-escola. Nesse sentido, o(a) professor(a), junto aos seus pares e mobilizado(a) pelas provocações da autora, deverá fazer a transposição necessária para o cotidiano das escolas. Verifica-se, parcialmente, na obra, a presença de temáticas relacionadas a diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras. Por fim, destaca-se que as reflexões presentes na OAP apresentam uma abordagem humanista e crítica, o que oportuniza aos(às) professores(as) uma imersão no tema da biblioteca na escola; tema pouco contemplado no campo da

Educação Infantil. Assim, lança aos(às) educadores(as) o convite de se pensar de forma mais ampliada as práticas de leitura e de escrita e o papel transformador que as bibliotecas escolares podem assumir, quando miradas como espaços de encontro, conversa, imaginação, descoberta, fruição e construção de outras narrativas; o que rompe, portanto, com modelos legitimistas e mecânicos. Portanto, a OAP pode instrumentalizar o(a) professor(a), seja em situações de sala de aula, seja na ampliação da percepção das próprias famílias a respeito das experiências das crianças em torno da leitura e da escrita.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

LER E BRINCAR, TECER E CANTAR, LITERATURA, ESCRITA E EDUCAÇÃO.

Autor

Rodrigo Petronio Ribeiro, YOLANDA REYES VILLAMIZAR

Categoria da Obra

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Editora

EDITORA PULO DO GATO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2023

Número de páginas: 84

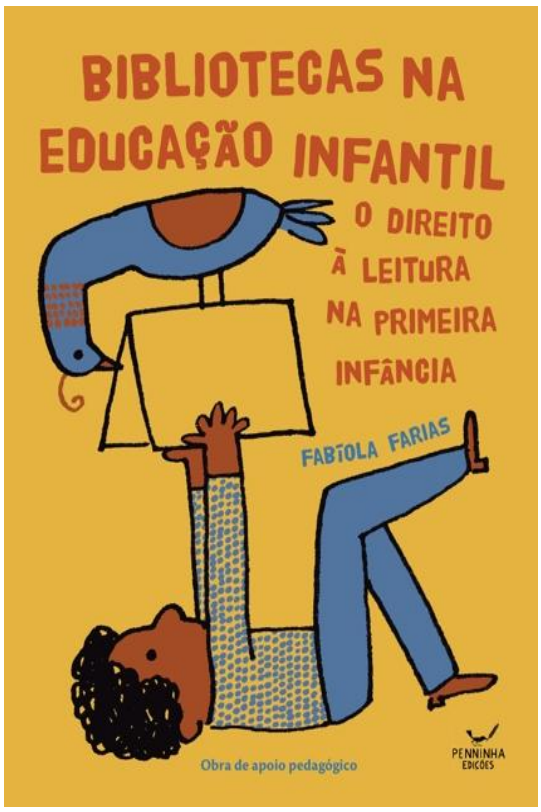
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Ler e brincar, tecer e cantar – literatura, escrita e educação", 1ª edição, escrita por Yolanda Reyes e traduzida por Rodrigo Petronio, foi publicada pela Editora Pulo do Gato em 2012. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 81 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Publicada originalmente em 2007 e apresentada ao público brasileiro em 2012, a obra oferece um panorama global que articula o papel fundamental da instituição escolar e dos(as) professores(as) na constituição de crianças leitoras, bem como prioriza a subjetividade e a expressão estética no cotidiano escolar, além de destacar o ato de brincar e o exercício de ler como pilares indispensáveis da criação escrita. A temática central da obra está relacionada aos múltiplos caminhos da linguagem no cotidiano das instituições de ensino, de modo que adota uma abordagem que prioriza a subjetividade, a imaginação e a expressão estética em oposição direta ao pragmatismo técnico e utilitarista do acúmulo de conteúdos. Na sequência, a linguagem utilizada pela autora caracteriza-se pela clareza, enquanto o estilo expositivo e reflexivo organiza a

arquitetura geral da obra de forma a integrar a fundamentação teórica a relatos de experiências práticas vivenciadas ao longo de sua trajetória como mediadora e diretora do Instituto Espantapájaros. A OAP se estrutura em unidades e seções que facilitam o estudo sistemático por parte do corpo docente. Somado a isso, a obra se inicia com uma apresentação assinada por Marisa Lajolo, intitulada "A literatura no reino da linguagem", que contextualiza a pesquisa literária da autora. A primeira parte, denominada "Literatura e educação", investiga o lugar da arte literária no ensino e as fronteiras incertas do que se denomina literatura juvenil. Reyes analisa como o ato de ler se inter-relaciona com a experiência subjetiva, com base em reflexões sobre o código comum da língua e as "zonas de penumbra" que cada sujeito constrói a partir de seus próprios segredos e histórias. Na segunda parte, "Escrita e educação", o texto destaca a relação entre o exercício de ler e o ato de brincar como pilares da criação escrita. No capítulo que dá nome à OAP, a autora relata apontamentos colhidos em oficinas de criação literária. Já no ensaio final, a obra descreve a experiência de escrever para jovens na Colômbia. A abordagem destaca que a literatura atua como um sistema simbólico que auxilia no processamento de experiências traumáticas. Para demonstrar isso, a obra traz exemplos de articulação prática, como o uso de livros para mediar o diálogo com crianças que sofreram perdas familiares ou recrutamento ilegal. A obra explica ainda que o acesso à cultura e à leitura é um recurso para a interpretação de emoções e para a construção de projetos de vida. Além disso, a OAP articula a fundamentação teórico-metodológica aos documentos orientadores, visto que a visão de Reyes dialoga diretamente com as normativas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Assim, a perspectiva da autora se ampara na defesa do direito à literatura como uma experiência estética que amplia a visão de mundo e o sentimento da criança diante da existência, o que converge para o campo de experiência "escuta, fala, pensamento e imaginação". O texto ressalta que o(a) professor(a) deve atuar como um(a) mediador(a) capaz de criar condições para o diálogo. Ademais, a obra oferece subsídios para a prática pedagógica, especialmente ao resgatar a literatura como matéria-prima da invenção humana. No que tange aos direitos de aprendizagem e eixos estruturantes, a obra analisa se a prática pedagógica respeita as necessidades de brincar, expressar-se e conhecer-se. Yolanda Reyes assegura que a alfabetização emocional e o capital simbólico são ferramentas essenciais para que a criança aprenda a lidar com a dor e com a alteridade. A obra dialoga ainda com o corpo docente sobre o uso pedagógico do material, pois explica como ele apoia as aprendizagens e a organização do

trabalho com crianças. Oferece também instrumentos para que os(as) professores(as) planejem intervenções que promovam conversas sobre a vida. Nesse prisma, a obra sugere que a escola assuma a tarefa de "desensinar" estereótipos, para permitir que a criança sinta o texto a partir de sua própria realidade social e cultural. Além disso, as práticas para o planejamento e para o cotidiano docente são apresentadas como uma necessidade de renovação do compromisso ético com a linguagem. A obra ainda convida o(a) professor(a) a transformar a sala de aula em um espaço de "recreio" para a imaginação. Portanto, trata-se de uma obra que pode subsidiar processos formativos coletivos e momentos de planejamento pedagógico nas escolas brasileiras. Ao unir fundamentos teóricos, relatos sensíveis e proposições metodológicas, a OAP garante que a literatura ocupe um lugar central e transformador na educação integral, pois assegura que cada criança desvende os segredos da palavra e da própria vida por meio da arte.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

BIBLIOTECAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O DIREITO À LEITURA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Autor
Fabíola Ribeiro Farias
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
PENNINHA EDICOES LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 76

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Bibliotecas na educação infantil: o direito à leitura na primeira infância", 1ª edição, escrita por Fabíola Farias, foi publicada pela Penninha Edições em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 71 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra apresenta uma abordagem teórico-metodológica que articula a prática pedagógica, as experiências de leitura e os marcos legais vigentes, tais como a Constituição Federal (1988), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e as legislações sobre diversidade étnico-racial e inclusão. A obra tem como objetivo a promoção de reflexões sobre o direito à leitura e a função social das bibliotecas, visto que considera o contexto brasileiro de desigualdade social e o acesso limitado das crianças aos livros. O texto se caracteriza por uma linguagem acessível e próxima de o(a) leitor(a), o que favorece a compreensão por parte de o(a) professor(a) e dos membros da Comunidade Escolar. A obra enfatiza as bibliotecas públicas e escolares como espaços de formação integral, desenvolvimento da

autonomia e do pensamento crítico das crianças, ao passo que articula conceitos teóricos com orientações que subsidiam a atuação de o(a) docente. A organização do conteúdo ocorre de forma progressiva, pois se inicia pela contextualização da Educação Infantil e das políticas educacionais no Brasil. No primeiro capítulo, intitulado “Notas sobre a leitura na primeira infância no Brasil”, apresenta-se um panorama das políticas para a Primeira Infância, no qual a educação se destaca como formação humana e se discutem as disputas sociais sobre o papel da escola, com ênfase na necessidade de valorização do desenvolvimento integral. No segundo capítulo, “As razões para a leitura na primeira infância”, introduzem-se as categorias de deslocamento e suspensão do tempo, que se mostram fundamentais para a contação de histórias, além de se ressaltar a importância da escuta e do envolvimento infantil com os livros desde os primeiros anos de vida. O terceiro capítulo, “Bibliotecas na educação infantil: para quê?”, caracteriza as bibliotecas como espaços de mobilização da comunidade escolar e de acesso ao conhecimento, às narrativas literárias e às artes, logo promove o desenvolvimento individual e coletivo. O quarto capítulo, “Como escolher livros para os bebês e as crianças pequenas?”, oferece orientações sobre a composição de acervos, pois leva em conta o perfil das crianças, a diversidade cultural, étnico-racial, estética e a acessibilidade, o que estimula a prática de o(a) docente de maneira reflexiva. No quinto capítulo, “Ler com os bebês e as crianças pequenas, na biblioteca e em casa”, aborda-se a leitura coletiva e compartilhada, a ampliação dos espaços de leitura e o envolvimento das famílias, de modo que a leitura se reforça como experiência interativa e formativa. O sexto capítulo, “Mediações: um convite para conhecer”, detalha o papel da mediação, a qual abrange a organização do espaço, a exposição dos livros, a composição do acervo, o mobiliário e a oferta de serviços, o que evidencia que cada aspecto da biblioteca contribui para a mediação da leitura. Por fim, o sétimo capítulo, “Uma biblioteca aberta e partilhada”, reforça a ideia da biblioteca como espaço de direito e partilha de um bem comum, visto que a constância no uso de seus serviços se destaca como forma de aprendizagem social e cultural. Além disso, a obra evidencia uma concepção de educação que valoriza a diversidade de infâncias e o desenvolvimento integral, de maneira que a leitura e a escrita se consideram experiências significativas de construção de conhecimento. Ademais, problematizam-se conceitos fundamentais da Educação Infantil, os quais se integram aos eixos estruturantes da prática pedagógica em diálogo com dispositivos legais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A obra apresenta também

contribuições relevantes para a formação do(a) docente. Destaca-se nela a integração entre teoria e prática por meio de sugestões de mediação, seleção de acervos e estratégias de envolvimento da Comunidade Escolar, o que estimula a reflexão de o(a) docente. A inclusão e a pluralidade se evidenciam por acervos representativos e pela atenção às especificidades culturais. Questões contemporâneas, como os movimentos conservadores e o ensino domiciliar, são abordadas sem que se imponha um caráter prescritivo, o que incentiva o(a) docente a refletir sobre sua intencionalidade pedagógica. A obra mantém a coerência conceitual ao articular a prática pedagógica com os fundamentos legais e as diretrizes curriculares, fato que fortalece o uso contextualizado da biblioteca. Embora não se apresentem instrumentos formais de avaliação do desenvolvimento infantil, a obra fornece subsídios para a observação e a mediação pedagógica. Assim, a OAP contribui para a construção de práticas educativas inclusivas e significativas, pois possui potencial para aplicação no cotidiano escolar, já que oferece orientações para o planejamento de leitura e mediação em bibliotecas e espaços domésticos. Além do mais, a obra proporciona estratégias de envolvimento da comunidade e das famílias, o que fortalece os vínculos e as práticas colaborativas; contribui para a ampliação do repertório linguístico e imagético das crianças; e estimula a imaginação e a participação na cultura escrita. As propostas da obra favorecem práticas democráticas, que respeitam a diversidade cultural e de habilidades, em prol do desenvolvimento integral. Ao integrar a teoria e a prática, a obra fortalece o pensamento crítico de o(a) docente e possibilita a formação de leitores autônomos e participativos. Nesse sentido, a OAP se constitui como um recurso pedagógico consistente, que é capaz de articular fundamentos teóricos e possibilidades concretas de aplicação em contextos diversos da educação infantil.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

UM MUNDO ABERTO : CULTURA E PRIMEIRA INFÂNCIA

Autor
Cícero Alberto de Andrade Oliveira, María Emilia López
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Instituto Emília - Literatura, Leitura, Arte, Cultura e Educação
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 52

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Um mundo aberto: cultura e primeira infância", 2ª edição, escrita por María Emilia López e traduzida por Cícero Oliveira, foi publicada pela Editora Instituto Emília em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 48 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra constitui-se como uma contribuição significativa à formação de professores(as) da Educação Infantil, ao propor uma reflexão densa e humanizada sobre o cotidiano das instituições educativas, a partir de uma abordagem estética, ética e cultural. A autora, reconhecida pesquisadora e referência na área da primeira infância, constrói uma narrativa que entrelaça teoria, prática e políticas públicas, com a intenção de instigar educadores(as) a revisitarem o sentido da infância e do educar em uma perspectiva relacional e sensível. A obra está estruturada em apresentação, introdução e três partes principais, seguidas de notas e referências bibliográficas. Nesse viés, as partes principais se intitulam "Reflexões sobre o conceito de cultura e sua dimensão política"; "A arte na primeira infância: o valor das experiências

precoces"; e "Arte e comunidade". O texto articula fundamentos teóricos com experiências do cotidiano, para promover o diálogo entre arte, cultura e educação, por meio de uma escrita reflexiva, que valoriza o sensível e o poético como elementos constitutivos da ação educativa, sem renunciar ao rigor conceitual. Na primeira parte, a autora convida o(a) professor(a) a compreender a Educação Infantil como espaço de produção cultural e questiona práticas que reduzem a criança à passividade e propõe uma pedagogia que a reconheça como sujeito de direitos, de imaginação e de linguagem. López aborda a cultura do cuidado como uma forma de escuta e atenção. Essa cultura se reflete sobre as transformações sociais e familiares que impactam a infância contemporânea. Ao discutir as novas configurações familiares e os desafios do tempo presente, enfatiza que o papel do(a) educador(a) é o de mediador(a) cultural, capaz de criar condições para que as crianças se expressem e se apropriem do mundo. Essa abordagem aproxima-se das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs), especialmente ao valorizar a diversidade cultural e o direito ao brincar. A segunda parte é o núcleo mais estético da obra. Nela, a autora propõe uma imersão nas linguagens artísticas como caminho para o desenvolvimento integral das crianças. Defende que a arte não deve ser tratada como atividade suplementar, mas como forma de pensamento e expressão que mobiliza o corpo, o gesto, o som, a palavra e o olhar. Ao explorar o cotidiano das instituições, López destaca que tudo o que o mundo oferece é oportunidade de exploração e criação para a criança, o que revela como o ambiente pode se tornar um laboratório de experiências sensoriais e simbólicas. A autora ainda enfatiza que a sensibilidade estética deve ser nutrida desde cedo, uma vez que a imaginação é o solo sobre o qual se constrói a subjetividade. A terceira parte amplia o olhar para as relações entre escola, família e território. López sustenta que a infância não se desenvolve de forma isolada, mas em um entrelaçamento contínuo entre espaços de convivência, afetividade e pertencimento. Defende que as instituições de Educação Infantil devem se configurar como centros de vida cultural, capazes de articular experiências estéticas, sociais e comunitárias. Nesse sentido, propõe a construção de políticas públicas que valorizem o diálogo entre os diferentes atores da primeira infância, promovendo o encontro entre escola e comunidade. A autora convoca educadores(as) e gestores(as) a repensarem o papel social da escola como espaço de produção e circulação de cultura, em sintonia com a legislação vigente. De modo geral, a obra reflete sobre os objetivos e direitos de aprendizagem na Educação Infantil, explora a cultura do

cuidado, as novas formas de família, a criança midiático-tecnológica e a arte como linguagem fundante da infância. Por meio de uma escrita sensível, estabelece um diálogo entre as políticas públicas e as práticas pedagógicas, defendendo que educar é também um ato cultural, ético e estético. No diálogo com professores(as) e formadores(as), a obra estimula a reflexão crítica sobre as metodologias e práticas cotidianas, além de incentivar o(a) docente a reconhecer a potência educativa das experiências simples, a escutar o tempo e o ritmo das crianças, e a considerar a arte e a imaginação como dimensões estruturantes da aprendizagem. Ao propor o conceito de “didática da ternura”, López sugere uma pedagogia que se faz no encontro e que reconhece a infância como território de invenção. A obra ainda contribui para a consolidação de uma perspectiva educativa que reafirma a criança como protagonista do seu processo de desenvolvimento e aprendizagens. Em síntese, trata-se de uma obra de apoio pedagógico que inspira, desafia e humaniza o fazer educativo. Suas reflexões reafirmam a escola como espaço de cultura, arte e convivência democrática.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

EDUCAÇÃO INFANTIL: DIÁLOGOS DOCENTES NO COTIDIANO ESCOLAR

Autor
Maiquel Röhrig, Cristina Bohn Citolin, Edson Carpes Camargo, Graziele Silveira dos Santos
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
PARABOLA EDITORIAL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 116

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) "Educação infantil: diálogos docentes no cotidiano escolar", 1ª edição, escrita por Cristina Bohn Citolin, Edson Carpes Camargo, Graziele Silveira dos Santos e Maiquel Röhrig, foi publicada pela Editora Parábola em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 112 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Nesse sentido, a obra visa promover a reflexão crítica e humanizada sobre as práticas pedagógicas e os planejamentos da Educação Infantil, propondo elementos teóricos e metodológicos a partir do cotidiano escolar. Para isso, a proposta da obra se materializa, com uma linguagem acessível, em um diálogo ficcional entre duas professoras da Pré-escola, recurso estilístico que convida o(a) professor(a) a acompanhar a construção de um ano letivo. Esse diálogo se expande para outros sujeitos da comunidade escolar — coordenadora pedagógica, famílias e crianças —, o que permite uma abordagem abrangente das práticas da Educação Infantil. Apesar de ficcional, essa estratégia é inspirada em situações reais, o que torna as reflexões pedagógicas próximas do cotidiano escolar. Sob essa ótica, a OAP

está estruturada de forma cronológica, conforme o percurso de um ano letivo, em “Nota do editor” – contextualiza a importância da obra na coleção da Editora Parábola, destacando o formato de "diálogo" como uma ferramenta de formação; “Apresentação” – introduz a proposta, explicando que se trata de uma partilha de experiências e reflexões sobre o "chão da escola"; e em doze capítulos. Nesse contexto, o Capítulo 1, “As crianças e o conceito plural de infância” – discute a infância não como uma etapa única e linear, mas como um conceito plural que deve respeitar as diferentes realidades sociais, culturais e históricas de cada criança. O Capítulo 2, “A sala de referência” – reflete sobre o espaço físico da sala de aula como um ambiente que deve ser acolhedor e "educador", servindo de base segura para as explorações das crianças. O Capítulo 3, “O planejamento das sessões investigativas” – aborda o planejamento como uma ação intencional, mas aberta ao imprevisto e à curiosidade infantil, focando em como estruturar momentos de investigação. O Capítulo 4, “Documentação pedagógica” – trata do registro como forma de tornar visível o pensamento das crianças. Não é apenas burocracia, mas uma ferramenta de avaliação e reflexão sobre a prática. O Capítulo 5, “O tempo da criança” – questiona a pressa do mundo adulto e defende o respeito ao tempo próprio da criança (o tempo do brincar, do observar e do descobrir) sem a rigidez do relógio industrial. O Capítulo 6, “Aproveitar a curiosidade das crianças” – explora como o(a) professor(a) pode usar o interesse espontâneo das crianças como motor para o desenvolvimento de projetos e aprendizagens significativas. O Capítulo 7, “Sessão investigativa dirigida” – diferencia os momentos de livre exploração daqueles em que o(a) professor(a) propõe uma direção específica para aprofundar um conhecimento ou linguagem. O Capítulo 8, “Educar é um trabalho coletivo” – ressalta que a responsabilidade educativa não é apenas do(a) professor(a) regente, mas de toda a comunidade escolar, incluindo famílias e demais profissionais. O Capítulo 9, “O joão-de-barro que era pombo-correio” – utiliza uma metáfora narrativa (ou relato de caso) para ilustrar como a imaginação infantil ressignifica o mundo e como o(a) professor(a) deve mediar essas criações. O Capítulo 10, “Mostra da cultura infantil” – propõe formas de expor e valorizar as produções das crianças para a comunidade, tratando-as como manifestações culturais autênticas. O Capítulo 11, “Visita ao primeiro ano” – aborda a transição da Pré-escola para o Ensino Fundamental, focando no acolhimento e na continuidade dos processos pedagógicos para evitar rupturas bruscas. Por último, o Capítulo 12, “Festa!” – discute a celebração no ambiente escolar como um momento de integração, alegria e construção de memórias afetivas,

fugindo de formatos puramente comerciais. Somado a isso, a OAP ainda traz seções como “Para não concluir” – considerações finais que reforçam que o diálogo docente é inacabado e deve continuar no cotidiano de cada leitor; “A literatura citada” e “Referências” – listagem das fontes teóricas e documentos normativos (como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), que dão suporte aos diálogos. Ademais, ao longo do texto, conceitos fundamentais da Educação Infantil são articulados com autores da área e com os principais documentos normativos, especialmente a BNCC e as DCNEI. Nessa perspectiva, são destacados direitos de aprendizagem como conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. A OAP também trabalha a noção de “infâncias plurais”, afastando-se de concepções adultocêntricas e reconhecendo a criança como sujeito ativo, produtor de cultura e cidadão. A obra ainda integra os pilares da BNCC (2017) e das DCNEI (2009) ao longo de seus diálogos. Quanto aos Eixos Estruturantes (Interações e Brincadeiras), o Capítulo 7, "Sessão investigativa dirigida", por exemplo, demonstra como o professor pode mediar as interações das crianças com materiais diversos, enquanto o Capítulo 9, "O joão-de-barro que era pombo-correio", celebra a brincadeira e o faz-de-conta como formas legítimas de construção de conhecimento. Além disso, a obra é um manifesto em defesa dos seis direitos. O direito de participar e explorar é enfatizado na organização da "sala de referência" (Capítulo 2) e o direito de expressar-se é o foco central do capítulo sobre "Documentação pedagógica" (Capítulo 4). No que tange aos Objetivos de Aprendizagem e Campos de Experiências, a obra materializa esses campos em situações reais. O campo "O eu, o outro e o nós" é trabalhado no capítulo 8, "Educar é um trabalho coletivo", e "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" é explorado detalhadamente no capítulo 5, "O tempo da criança". Com relação às práticas e aprendizagens, a OAP oferece suporte ao corpo docente ao desconstruir a ideia de "transmissão de conhecimento" e focar na mediação, visto que o texto ensina o(a) professor(a) a identificar as "cem linguagens" (conceito fundamental de Loris Malaguzzi) da criança, transformando observações simples em pontos de partida para o ensino. Ela também incentiva o(a) professor(a) a não dar respostas prontas, mas a criar "sessões investigativas" nas quais a criança constrói suas próprias hipóteses, bem como reforça que a aprendizagem ocorre no coletivo, dessa forma apoia práticas que privilegiam pequenos grupos e o convívio entre crianças de diferentes idades. O uso pedagógico desta obra impõe mudanças estruturais no planejamento docente, que passa a ser flexível e adaptável aos interesses

que surgem no cotidiano, além de possibilitar que o(a) professor(a) planeje o contexto (os materiais, o tempo, o espaço), e não apenas a atividade. Por conseguinte, a OAP defende a continuidade das experiências, permitindo que a criança finalize suas investigações no seu próprio ritmo, e o trabalho coletivo, no qual há a necessidade de os(as) professores(as) dialogarem entre si, transformando a escola em uma comunidade de aprendizagem para adultos e crianças. Na sequência, evidencia-se que a obra apresenta alguns aspectos positivos, como: a valorização do protagonismo infantil, pois coloca a criança como centro do processo educativo, defendendo o respeito ao seu tempo, à sua curiosidade e ao seu direito de investigar o mundo; o formato de "diálogo" entre os autores humaniza o texto técnico; o foco na Documentação Pedagógica, o que eleva o registro e a documentação a um patamar de ferramenta de inteligência pedagógica, ajudando o(a) professor(a) a tornar visível aquilo que as crianças pensam e aprendem, indo além da avaliação burocrática; e a articulação teoria-prática, com um encadeamento fluido entre conceitos de autores de referência (como os das diretrizes nacionais e da pedagogia da escuta) e exemplos cotidianos, como a organização da "sala de referência" ou o planejamento de sessões investigativas. Em contrapartida, a OAP apresenta limitações, tais como: falta de diferenciação por faixas etárias específicas, uma vez que a obra nem sempre detalha as especificidades de manejo entre os bebês (Creche) e as crianças maiores (Pré-escola), o que pode dificultar a aplicação direta em contextos muito específicos; a exigência de formação prévia pressupõe um(a) professor(a) disposto à autoformação e à reflexão coletiva; e dependência de recursos e espaço, haja vista a ênfase na "sala de referência" e em "sessões investigativas" pressupõe um ambiente minimamente estruturado e materiais diversificados. Em síntese, trata-se de uma obra que valoriza a docência e o trabalho coletivo na Educação Infantil, oferecendo ao(à) professor(a) um material que equilibra fundamentação teórica, experiências práticas e inspiração metodológica.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

O LIVRO PARA A INFÂNCIA

Autor
Cristiane Rogerio Carvalho
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
RODRIGUES & RODRIGUES EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 180

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “O livro para a infância: caminhos que se entrelaçam", 1ª edição, escrita por Cristiane Rogerio, foi publicada pela Editora Quatro Cantos em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 176 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A autora discute o modo pelo qual coletivos diversos entrelaçam os saberes acadêmicos e os saberes da experiência em situações de estudo do livro para a infância. A narrativa percorre o curso de pós-graduação intitulado “O Livro para a Infância: processos contemporâneos de criação, circulação e mediação”, projeto que nasceu, cresceu e reside n’A Casa Tombada — Centro de Estudo e Pesquisa em Arte, Cultura e Educação. O percurso abrange tanto a modalidade presencial, no bairro de Perdizes, em São Paulo, quanto a versão on-line, denominada “A Casa Nuvem”. Cristiane Rogerio apresenta fragmentos de existência que compõem o cotidiano de aulas, fotografias, registros variados, escritas de estudantes e elaborações acerca da invenção de uma metodologia. Mediante esse entrelaçamento de fragmentos, a obra questiona ideias preconcebidas em torno do universo

literário e sua relação com as artes visuais e as infâncias. Todo o conteúdo se desenvolve sob a perspectiva da criança e do artesanal, em conjunto com um olhar para os acontecimentos históricos, o que respeita as diretrizes contemporâneas para a formação de professores(as) e seus desdobramentos éticos e estéticos. A arquitetura geral da obra se organiza em introdução, três capítulos e considerações finais. O texto possui caráter narrativo e exibe uma escrita poética que exige do(a) professor(a) uma postura atenta e sensível. Embora a linguagem soe apelativa em certos momentos, tal escolha reforça a ênfase nos conceitos-chave da obra. A introdução se divide em duas partes distintas. Na primeira, a autora questiona seus interlocutores iniciais e relata sua própria história ao responder à indagação: "Mas contar o quê?". A obra narra a trajetória de invenção e desenvolvimento de um curso de pós-graduação fundado em 2016, cujo percurso de oito turmas inspira reflexões e pesquisas sobre as relações entre a formação docente e o ensino de literatura para a infância no Brasil. Adicionalmente, o texto demonstra que estudar enquanto se cria um curso equivale a criar um curso enquanto se estuda um tema. Na segunda parte da introdução, Cristiane Rogerio oferece exemplos dessa convivência coletiva de aprendizagem. Ela propõe, na seção sobre como narrar, a exibição de trechos de aulas, fotos e reflexões na condição de pesquisadora do tema. A obra apresenta com precisão um exercício de cuidado que torna o livro uma proposta autoral no curso, a chamada "resenha-afetiva". Nessa tarefa individual, o(a) estudante escolhe um livro para a infância e escreve sobre ele. No primeiro capítulo, intitulado "As linhas entre o limite e o infinito", o texto evidencia que registros em cadernos e fotografias de aulas constituem fontes legítimas para a produção de conhecimento. Entre um desvio e outro, a autora constrói um mundo paralelo descrito por sua linguagem poética, o qual conduz o(a) professor(a) a novas descobertas. Conforme a perspectiva adotada, a literatura infantil atua como meio de provocação para pessoas de todas as idades, pois permite que os sentidos se manifestem. No segundo capítulo, "O próprio curso como articulador de futuros e mediador de vínculos", revelam-se as trocas e os trabalhos discentes, como as resenhas-afetivas e os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs). O relato demonstra que essas práticas ultrapassam o direito à reflexão e à escrita de si. As resenhas-afetivas funcionam como potentes mediadoras de conhecimento e questionamentos, porque expõem a leitura de mundo vinculada à leitura daquela obra específica. Já no terceiro capítulo, "Disposição para visão sistêmica e para o trançar", a obra narra a proposta de colocar, lado a lado, o(a) educador(a), o(a) artista do livro, os intermediários e

os especialistas. Essa relação configura o desafio do projeto. A obra aborda questões que envolvem os processos contemporâneos de estudo sobre a literatura infantil — o aprender em coletivo e a experiência como fundamento de pesquisa. O coletivo oportuniza a ampliação da visão específica sobre as obras e conduz a outras dimensões de estudo, tais como os critérios de votação de livros. Além disso, a obra expõe o alargamento do escopo de atuação dos jurados, visto que o princípio orientador convida pessoas de atuações e regiões diversas do Brasil. Nas "Considerações não finais — achados ou a alegria de descobrir o livro para a infância no coletivo como potência para a pesquisa", a OAP evidencia a necessidade de problematização contínua. Livros racistas ainda encontram publicação, direitos autorais sofrem violações e acervos com traços de censura ainda permanecem em circulação. Como saída, a obra propõe que não se conceda espaço a opiniões frágeis e que se coloque em evidência o que precedeu, o que atravessou e o que escapou ao olhar atento. A principal contribuição da OAP reside na apresentação do processo de formação docente a partir da construção do livro para crianças. A composição destaca imagens significativas que provocam no(a) leitor(a) o exercício contínuo de interpretações variadas. Por fim, a obra convida o(a) docente a refletir sobre sua própria história, constituição profissional e identidade como leitor(a) e produtor(a) de escritas. A OAP serve, desse modo, de suporte pedagógico para bibliotecários(as), escritores(as), ilustradores(as), editores(as), designers e demais interessados no universo do livro. Em tempos de revisão das políticas públicas de formação de professores(as) para a Educação Infantil, este trabalho inspira práticas que valorizam a produção autoral de crianças e docentes. A articulação teórico-metodológica dialoga diretamente com os documentos orientadores da área, pois a obra considera os direitos de aprendizagem, os eixos estruturantes e os campos de experiências que fundamentam o cotidiano escolar. Assim, o planejamento e o dia a dia pedagógico recebem subsídios que apoiam a organização do trabalho com as crianças de forma humanizada e reflexiva.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS EM MOVIMENTO

Autor
Silvia Regina Pereira Araujo, Jacqueline Chiarello Daraia
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Falare Editora Tecnologia da Comunicação Comércio de Serviços e Produtos Ltda.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 124

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Educação Infantil: experiências em movimento", 1ª edição, escrita por Jacqueline Chiarello Daraia e Silvia Regina Pereira Araujo, foi publicada pela Falare Editora Tecnologia da Comunicação em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 120 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra tem como um de seus objetivos tecer reflexões sobre a prática pedagógica do(a) professor(a) na Educação Infantil, sob o suporte da abordagem desenvolvida na cidade de Reggio Emilia, na Itália, sob a liderança de Loris Malaguzzi, que se estabelece como o grande articulador dessa perspectiva educacional. O texto se caracteriza por uma linguagem clara e acessível, a qual permite que o(a) docente compreenda conceitos complexos sem que se perca a profundidade teórica necessária ao exercício da profissão. A narrativa dialoga de forma direta com professores(as), fato que favorece a reflexão acerca das ideias apresentadas e fortalece o vínculo entre a teoria e o cotidiano escolar. Complementarmente, a obra é enriquecida por imagens, as quais se articulam de forma significativa com o conteúdo textual e funcionam

como elementos de apoio para a compreensão e para a exemplificação das experiências pedagógicas que se propõem. Essa integração entre texto e imagem reforça a dimensão visual e sensorial da aprendizagem, além de estimular a observação, a interpretação e o engajamento crítico do(a) professor(a) leitor(a). Mais do que um modelo estático, a experiência educativa italiana é apresentada como uma inspiração para que, no Brasil, os(as) docentes proponham práticas pedagógicas significativas a partir das vivências e experiências das crianças. As autoras iniciam a exposição ao situar a pluralidade cultural que marca as escolas brasileiras e destacam que esse aspecto deve se configurar como o ponto de partida para a estruturação de uma Educação Infantil com identidade própria. Em sequência, discutem-se concepções fundamentais sobre criança, infância e tempo, ao defenderem a criança como sujeito histórico e de direitos, em estrita consonância com os documentos normativos que orientam a etapa no país. Um ponto de destaque reside na problematização dos marcos do desenvolvimento infantil, ao oferecer subsídios teóricos e práticos para que o(a) professor(a) compreenda de modo mais amplo os processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças em diferentes fases. A obra também apresenta os principais teóricos que influenciam a pedagogia de Reggio Emilia, ao estabelecer pontes entre esse referencial e a realidade nacional. No campo da diversidade, as autoras dialogam tanto com a proposta italiana quanto com documentos oficiais do Brasil e enfatizam a importância de reconhecer e valorizar as diferenças que compõem o grupo. Além disso, a obra dedica atenção às crianças com transtorno do neurodesenvolvimento, ao articular reflexões sobre inclusão e equidade a partir da perspectiva reggiana e das orientações acumuladas no campo da educação inclusiva no país. A obra aborda ainda a importância de estreitar os vínculos de envolvimento da família com a escola e apresenta sugestões para que o(a) docente favoreça essa aproximação. Defende-se que as práticas se estruturem em torno das interações e da brincadeira, e propõem-se ideias que possam inspirar o trabalho pedagógico tanto na Creche quanto na Pré-escola. Ressalta-se, contudo, que a intenção não é a oferta de prescrições, mas sim de inspirações que considerem o contexto em que cada professor(a) se insere e o que o grupo de crianças deseja descobrir, explorar e viver. Assim, a obra não se apresenta como um manual instrutivo, mas como uma fonte de possibilidades. Além disso, evidencia-se a relevância de que o(a) professor(a) realize registros e observações sistemáticas, para que estes reverberem no processo avaliativo sem que se perca o olhar individual e as subjetividades de cada criança. Além do mais, as experiências

apresentadas contribuem para a compreensão do currículo, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais, ao considerarem os saberes e experiências das crianças em conjunto com o patrimônio cultural acumulado pela humanidade, articulados pelas múltiplas linguagens que as crianças utilizam para expressar e compreender o mundo. A obra traz também indicações de leituras, filmes e outros recursos destinados a professores(as) e crianças, o que amplia as referências culturais e pedagógicas disponíveis. Embora apresente uma consistente defesa das pedagogias da participação e das legislações nacionais que embasam a Educação Infantil, em certos trechos da obra ainda aparecem terminologias como “aluno” ou “sala de aula”, termos que podem induzir a interpretações distintas das intencionalidades defendidas. Historicamente, no Brasil, a Educação Infantil foi marcada por práticas centradas em datas comemorativas ou em temáticas previamente definidas, realidade que ainda se repete em diversos municípios. Nesse cenário, a relevância da obra se evidencia ao defender um currículo que parte dos saberes e curiosidades das crianças, ao reconhecê-las como autoras e protagonistas do processo educativo. Ao propor esse deslocamento de perspectiva, a obra contribui para o rompimento de práticas engessadas e convida o(a) professor(a) a refletir sobre a construção de uma pedagogia mais viva. Assim, a obra não se limita a apresentar fundamentos teóricos, mas oferece ao(à) professor(a) caminhos para repensar sua prática de forma crítica e criativa. Ao articular os marcos do desenvolvimento, os referenciais de Reggio Emilia e os documentos brasileiros, possibilita-se que o(a) docente reconheça as crianças como protagonistas e organize situações pedagógicas que valorizem suas culturas. Dessa forma, a obra se configura com um recurso para o entrelaçamento entre teoria e prática no cotidiano, o que contribui para o fortalecimento de uma pedagogia da escuta e da valorização da diversidade. Ao colocar em movimento os saberes e as curiosidades das crianças, a obra propõe que o aprendizado seja dinâmico e em constante transformação. Outrossim, ela inspira o(a) professor(a) a construir situações pedagógicas nas quais cada criança é protagonista de suas descobertas, o que torna o processo educativo uma experiência contínua e contextualizada. É necessário que o(a) docente se perceba como um pesquisador constante das infâncias, ao utilizar a documentação pedagógica como ferramenta de visibilidade para os processos investigativos das crianças. A obra sublinha que a organização do espaço educacional atua como um terceiro educador, ao exigir um planejamento intencional que convide à exploração. Portanto, a prática docente ganha novos contornos quando se fundamenta na escuta atenta, o

que permite que o currículo seja tecido de forma emergente e sensível. Mediante essa nova postura, o(a) professor(a) valida as cem linguagens da criança, ao assegurar que o ambiente escolar seja um local de pleno exercício da cidadania e da criatividade, onde o aprendizado não ocorre de forma linear, mas em redes de significados. Assim, a OAP convida a uma jornada de desaprendizagem de práticas meramente instrutivas para a adoção de uma postura de acolhimento e coprotagonismo com os bebês e as crianças em seus percursos de vida.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

A ARTE DE NARRAR HISTÓRIAS : ORIGENS, INFLUÊNCIAS E PRÁTICA

Autor
Elaine Cristina Gomes,
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Administração Regional no Estado de São Paulo por meio da Editora Senac São Paulo
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 82

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “A arte de narrar histórias: origens, influências e prática”, 1ª edição, escrita por Elaine Gomes, foi publicada pela Editora Senac São Paulo em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 76 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra examina o surgimento e o desenvolvimento da arte narrativa ao longo do tempo, visto que enfatiza o papel do narrador como o sujeito que reinterpreta uma criação para apresentá-la ao público. O propósito do estudo reside em colaborar para que narradores, comunicadores e o(a) docente estabeleçam uma conexão profunda com as crianças mediante o uso de variados recursos expressivos. A autora, cuja formação abrange as artes visuais e o mestrado em literatura e crítica literária, transpõe para as páginas sua ampla vivência como docente e narradora. Além disso, a abordagem teórico-metodológica integra os conhecimentos acadêmicos às experiências práticas, pois explora as origens da narração e a relevância da performance. O texto se divide em duas partes fundamentais: "Origens e influências da narração de histórias" e "A narração de histórias na prática". A

linguagem selecionada mostra-se acessível e intercala discussões teóricas com anedotas e exemplos, de modo que confere à produção um estilo reflexivo. A estrutura conduz a Comunidade Escolar por um percurso que se inicia na fundamentação teórica e termina em sugestões aplicáveis ao cotidiano. Na primeira seção, analisa-se o papel do narrador na tradição oral, a inter-relação entre oralidade e escrita, além da leitura e interpretação de textos. A autora argumenta sobre a necessidade de se estimular a curiosidade e a imaginação de quem ouve, já que o narrador sugere as passagens em vez de as entregar prontas. Abordam-se na obra as transformações da comunicação humana, desde a oralidade primária até a contemporaneidade. Outrossim, o debate sobre a performance diferencia a narração da encenação teatral, porquanto foca na presença física do narrador e na potência do texto literário. Na segunda parte, detalham-se os aspectos operacionais da atividade, com seções sobre cantigas e danças circulares que favorecem a aproximação entre o público e a história. A obra oferece orientações sobre a escolha do repertório e o trabalho com as narrativas sob os conceitos de invenção, herança e difusão. A seção dedicada ao público ressalta que cada ouvinte atua como coautor da trama, uma vez que utiliza seu próprio repertório de experiências. Exemplos de contos tradicionais, como "A formiga e a neve", "Alice no país das maravilhas em cordel", "A festa no céu" e "A madrasta", ilustram as adaptações literárias e as possibilidades de envolvimento narrativo. O ambiente de narração recebe atenção especial como elemento crucial, de maneira que se sugere a criação de espaços acolhedores e inspiradores, os quais se distanciam dos cenários teatrais convencionais. Por fim, a obra se encerra com uma bibliografia extensa. Além do mais, demonstra uma consistência teórico-metodológica que a caracteriza como recurso para o desenvolvimento profissional de quem exerce o magistério na Educação Infantil. A discussão sobre a arte de narrar se alinha aos objetivos de aprendizagem da Educação Infantil, os quais priorizam o desenvolvimento integral da criança. Ao promover a imaginação, a apreciação estética e o pensamento crítico, a obra contribui para os direitos de aprendizagem e os campos de experiências propostos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI). Valoriza ainda a escuta sensível e a expressão infantil, que são elementos fundamentais para uma pedagogia relacional e dialógica. A OAP também oferece subsídios para que o(a) docente compreenda como a literatura e as linguagens artísticas ampliam o repertório cultural tanto das crianças quanto dos adultos, pois estimulam a produção e a criação autoral. A diferenciação entre o texto literário e outros gêneros

discursivos é explorada, o que reforça o papel transformador da literatura para a infância. Embora a obra não faça referências diretas a todos os documentos mandatórios, ela se harmoniza com os princípios da legislação educacional brasileira que visam à formação de indivíduos críticos. A ênfase na valorização da experiência individual, na diversidade cultural e na participação ativa corrobora os preceitos de uma educação democrática e inclusiva. Sob essa ótica, a obra preenche lacunas relativas à formação de narradores ao oferecer sugestões para contar histórias de forma significativa. Apresentam-se ainda aspectos metodológicos que favorecem o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas no ambiente escolar. A proposta de se transformar o(a) docente em um "mestre emancipador", que valoriza a inteligência e a participação dos discentes, constitui um ponto relevante. As estratégias práticas, como a divisão de histórias em cenas e o uso de recursos visuais, oferecem mecanismos para engajar as crianças no processo de leitura, pois promovem o desenvolvimento das inteligências motora, visual e emocional. A OAP incentiva a Comunidade Escolar a resgatar a tradição oral e a valorizar o encontro e a escuta na rotina educativa, em contraposição à aceleração da sociedade contemporânea. Igualmente, propicia ao(à) docente a percepção da narração como ferramenta democrática que permite a cada criança recriar a narrativa conforme sua bagagem cultural. Ao focar na interação e na brincadeira como eixos estruturantes do currículo, a obra oferece suporte para a transposição da teoria para a prática. A obra também discorre acerca da relação entre a linguagem oral e a memória de um povo, especialmente no que se refere aos sujeitos mais experientes da comunidade, pois traz elementos da cultura africana para fundamentar a discussão. Destaca-se, por conseguinte, a relevância de figuras centrais para a preservação e a socialização de memórias e manutenção das tradições da cultura oral, com destaque para as cirandas. Na sequência, a obra se consolida como um guia teórico e prático para o(a) professor(a) que busca qualificar sua atuação por meio da oralidade e da literatura. Isso porque o(a) docente encontra diretrizes que respeitam a autonomia da criança e incentivam a construção coletiva do saber. Em suma, A OAP propõe uma revisão das práticas de leitura nas instituições de ensino, visto que coloca a arte da palavra no centro do processo educativo e humano. A sistematização das ideias permite que o(a) profissional da educação acesse um conteúdo fundamentado, o qual respeita as especificidades da Primeira Infância e as diretrizes pedagógicas vigentes no país.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

LITERATURA INFANTIL, LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

Autor
Heloisa Gonçalves Jordão
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Administração Regional no Estado de São Paulo por meio da Editora Senac São Paulo
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 196

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) “Literatura infantil, leitura e produção de texto”, 1ª edição, escrita por Heloisa Jordão e publicada pela Editora Senac em 2024, é composta pelo Livro Impresso do Professor (LIP), 192 pp. A obra destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola e tem como objetivo fornecer subsídios para a compreensão das práticas de letramento, com base na contextualização histórica da relação entre literatura, escola e práticas de leitura e escrita. A autora, que é doutoranda e mestre em Educação, com experiência na formação de professores(as) de língua portuguesa, aborda diversos temas relevantes para a prática docente, como gêneros textuais E multiletramentos (multimodalidade e multiculturalidade). A obra se configura como um material de apoio pedagógico que subsidia teórica e metodologicamente o(a) professor(a) e apresenta algumas possibilidades de trabalho com a Educação Infantil. Fundamentada na perspectiva sócio-histórica, a obra traça um panorama da evolução da linguagem e da literatura, da tradição oral à era digital, articulando esses processos com as práticas de letramento e o contexto escolar. A autora discute como a

linguagem, a leitura e a escrita são "frutos da interação social e de processos históricos". A obra também valoriza a diversidade cultural e a multimodalidade, ao promover a pedagogia dos multiletramentos, o que rompe com a tradição escolar e as práticas de letramento disciplinadoras. Dessa forma, a autora defende a inclusão de literaturas historicamente marginalizadas, como a afro-brasileira e a indígena, e argumenta que essa abordagem é essencial para desconstruir preconceitos e formar sujeitos críticos. Essa perspectiva está em consonância com a Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas, e a Lei nº 11.645/2008, que ampliou a Lei 10.639/2003, incluindo a história e cultura indígena como tema obrigatório no currículo escolar. A obra estrutura-se, assim, em 16 capítulos, em que se encontram seções de aprofundamento e exemplificação, além de referências bibliográficas. A obra inclui seções como "Para pensar" e "Na prática", que, embora sugiram atividades e reflexões, são apresentadas para instigar o professor a realizar essas práticas em sua sala de aula. Ademais, o sumário é detalhado, o que permite ao(à) professor(a) navegar facilmente pelos diferentes capítulos e tópicos, além de a obra utilizar elementos visuais como tabelas, gráficos e figuras para ilustrar conceitos e dados, como o "Mapa dos multiletramentos" e a "Grade de análise para avaliação formativa", que são ferramentas para a prática pedagógica. A presença de referências bibliográficas ao final de cada capítulo também reforça a ideia de que a obra é um recurso de estudo para o(a) professor(a) sobre as temáticas abordadas. Essa organização formal e os critérios metodológicos adotados visam fornecer um arcabouço teórico para que o(a) professor(a) possa planejar e refletir sobre suas práticas pedagógicas. Para isso, a obra fundamenta-se a partir das ideias dos autores clássicos e contemporâneos como Mikhail Bakhtin, John Dewey e Roxane Rojo. Ao longo da obra, são apresentadas também propostas metodológicas para a sala de aula, como a pedagogia por projetos e as sequências didáticas. A OAP estabelece uma correlação significativa entre o conteúdo proposto e os documentos oficiais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e a legislação sobre a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Ela está alinhada aos princípios de uma educação democrática e inclusiva, a qual valoriza a diversidade cultural e o desenvolvimento humano integral. Na obra, ressalta-se ainda a importância de se trabalhar com multiletramentos e a pedagogia por projetos, abordagens que recontextualizam os saberes e os aproximam da realidade das crianças. Entre os pontos positivos da obra, destaca-se a sua consistência teórica e metodológica, que se apoia em uma

vasta bibliografia de autores clássicos e contemporâneos. Além disso, ela oferece propostas práticas e executáveis, como as sequências didáticas, que podem ser utilizadas como ferramentas para o ensino de gêneros textuais. Nesse contexto, a obra é também um convite à reflexão sobre a prática docente, pois incentiva o(a) professor(a) a analisar sua atuação e a interagir com as crianças e a Comunidade-escolar. Defende a pedagogia dos multiletramentos, que, em sua vertente teórica, não converge totalmente da abordagem das DCNEIs e do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) e da Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), mas pode ser um desafio para a formação continuada dos(as) professores(as). Nesse sentido, para a obra ser plenamente aproveitada na Educação Infantil, exige-se das redes e dos sistemas de ensino, bem como dos(as) professores(as), a articulação necessária entre os princípios da obra e as diretrizes específicas da primeira etapa da educação básica, a fim de adaptar os conceitos e as metodologias propostas para a realidade de bebês e crianças da Creche e da Pré-escola, sem a antecipação de conteúdo do processo de alfabetização, conforme preconizam as DCNEI. Em contrapartida, a obra de Heloisa Jordão constitui-se um recurso teórico para o(a) professor(a) do Ensino Fundamental, pois oferece uma base sólida para a compreensão das práticas da pedagogia dos multiletramentos e do trabalho com a leitura e produção de textos no contexto escolar. Assim, em sala de aula, a OAP oferece uma abordagem didática e metodológica alinhada às normas educacionais vigentes para o trabalho com o Ensino Fundamental. A obra favorece as aprendizagens e o aperfeiçoamento do(a) professor(a) ao dispor de uma visão de ensino centrada no texto como unidade fundamental de trabalho. Essa abordagem permite que o(a) professor(a) organize o ensino da língua de maneira contextualizada, relacionando-o às situações reais de produção e circulação de textos. A obra explora conceitos como multiletramentos e gêneros textuais, que são importantes para a formação de cidadãos críticos na era digital. Ao fornecer uma base teórica sólida, a obra capacita o(a) professor(a) a selecionar textos de diversas naturezas — do cânone literário a manifestações da cultura digital e de tradições orais — de forma a ampliar o repertório das crianças e desconstruir preconceitos. As consequências práticas para o trabalho docente são significativas, haja vista a obra oferecer o procedimento de sequência didática como uma ferramenta metodológica concreta para o ensino de gêneros textuais. Isso permite ao(à) professor(a) organizar atividades de maneira progressiva, partindo de uma situação comunicativa real para desenvolver as capacidades linguísticas das crianças. No entanto,

adaptar essa abordagem para os preceitos da Educação Infantil é um desafio que deve ser levado em consideração, tendo em vista que o foco principal da obra é o trabalho com o Ensino Fundamental.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

LINGUAGEM, ORALIDADE E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
Katia Keiko Matunaga, Roselene Crepaldi
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Administração Regional no Estado de São Paulo por meio da Editora Senac São Paulo
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 92

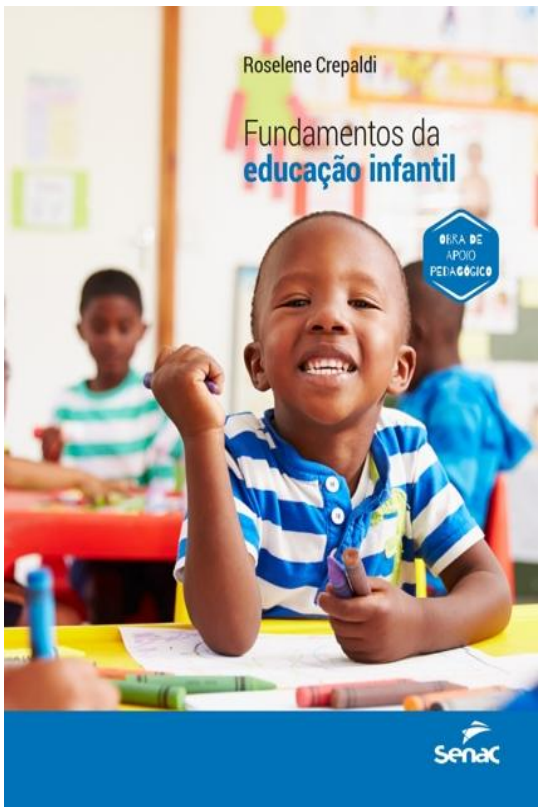
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Linguagem, oralidade e escrita na educação infantil", 1ª edição, escrita por Katia Keiko Matunaga e Roselene Crepaldi, foi publicada pela Editora Senac São Paulo em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 88 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra estrutura-se como um suporte pedagógico que se divide em oito capítulos, os quais articulam fundamentos teóricos e orientações práticas para a mediação da linguagem na Educação Infantil. Com o objetivo de aprofundar essa discussão, as autoras utilizam referenciais da abordagem construtivista, perspectiva que compreende a criança como sujeito ativo na construção do conhecimento e o(a) professor(a) como mediador(a) desse processo. Além disso, estabelecem um diálogo com autores da psicologia do desenvolvimento, da sociolinguística e da pedagogia contemporânea, por esse motivo oferecem um panorama dos processos de aquisição da linguagem. As referências teóricas abrangem Vygotsky, Piaget, Wallon e Bruner, cujas contribuições permitem a relação entre linguagem, pensamento e

desenvolvimento. Tal abordagem ressalta a criança como sujeito de direitos e protagonista de sua aprendizagem, apta à construção de sentidos por meio das linguagens oral, escrita, simbólica e artística. A OAP se inicia com a exposição das bases teóricas que sustentam a proposta. Nessa parte, exploram-se as perspectivas de Vygotsky, Piaget, Wallon e Bruner sobre o vínculo entre linguagem e pensamento; a teoria do discurso de Bakhtin, que define a linguagem como ato social e dialógico; e a abordagem de Reggio Emilia, a qual amplia a noção de comunicação para além da oralidade e da escrita, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs). O segundo capítulo detalha a noção de linguagem como prática dialógica, porquanto traz os conceitos de heteroglossia, polifonia e ideologia linguística. O terceiro aborda as "cem linguagens" de Loris Malaguzzi e a perspectiva de Reggio Emilia, de modo que enfatiza o espaço como terceiro educador e a relevância da documentação pedagógica. No quarto capítulo, pormenoriza-se o processo de aquisição da linguagem oral e escrita, com a descrição das fases pré-verbal e simbólica, além das hipóteses psicogênicas da escrita: pré-silábica, silábica, silábico-alfabética e alfabética. O quinto capítulo apresenta variáveis pedagógicas para a organização da rotina (tempo, espaço, materiais e relações) e propõe modalidades didáticas, a exemplo de atividades permanentes, sequências, episódios ocasionais e projetos. O sexto capítulo estabelece critérios de um ambiente alfabetizador, contrapõe a leitura literária à leitura utilitária e indica estratégias de mediação e fruição literária. Já o sétimo capítulo sugere situações de escrita coletiva (regras, listas, convites e histórias) e de produção individual, além de exercícios de linguagem oral em contextos sociais significativos. O oitavo capítulo reflete sobre a tradição oral como prática cultural e educativa na Educação Infantil, visto que destaca a oralidade como constitutiva da linguagem e da identidade das crianças, bem como instrumento de transmissão de saberes ancestrais. Nesse ponto, a obra valoriza narrativas de matriz africana e indígena, o que resulta no reconhecimento da diversidade de repertórios presentes na Comunidade Escolar. Além do mais, a progressão dos capítulos auxilia a compreensão dos conceitos e sua aplicação no cotidiano escolar. A obra ainda ressalta a valorização da escuta ativa e da documentação pedagógica como ferramentas de acompanhamento da aprendizagem e a ênfase no papel docente de mediação; evidencia a distinção entre leitura literária e leitura utilitária, o que favorece a ampliação do repertório infantil, por considerar os diferentes usos sociais da linguagem; e considera a inclusão da tradição oral como prática educativa que expande as

possibilidades de trabalho com narrativas e permite o reconhecimento de saberes culturais da comunidade. A obra também mantém alinhamento à Base Nacional Comum Curricular, pois respeita os campos de experiências e os direitos de aprendizagem das crianças. Nesse sentido, orienta o(a) professor(a) para o planejamento de práticas de oralidade, leitura e escrita em situações de uso social, como rodas de conversa, leitores e escritores em ação, produção de murais de nomes e calendários de classe. Ademais, a OAP propõe sequências didáticas em pequenos grupos, ação que estimula o diálogo, a fruição literária e a construção coletiva de textos, com destaque para a documentação pedagógica em quadros e portfólios — recurso que auxilia a avaliação formativa e a adaptação das intervenções. Sugere também a organização de ambientes, como bibliotecas, ateliês de linguagem e espaços de contação de histórias, além de incentivar o envolvimento da Comunidade Escolar em saraus de poesia e encontros de valorização de saberes ancestrais, com foco na inclusão. Assim, direitos de aprendizagem e desenvolvimento — como o de expressar, participar e explorar — encontram-se em ambientes que instigam a curiosidade e a pesquisa, condição que possibilita que a criança seja protagonista ativa, capaz de construir hipóteses e fazer escolhas. Dessa forma, a obra evidencia que as práticas de linguagem são transversais e estruturantes no currículo, visto que se articulam diretamente aos campos de experiências da BNCC, especialmente a escuta, a fala, o pensamento e a imaginação. Portanto, a OAP oferece ao(à) professor(a) fundamentação teórica que incentiva a reflexão crítica e mediada da prática docente. Por fim, convida o(a) educador(a) para a análise das produções das crianças com o objetivo de compreender seus processos de pensamento e planejar intervenções adequadas, visto que isso respeita ritmos individuais de aprendizagem e favorece uma prática inclusiva e equitativa.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
Roselene Crepaldi
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Administração Regional no Estado de São Paulo por meio da Editora Senac São Paulo
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 98

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Fundamentos da educação infantil", 1ª edição, escrita por Roselene Crepaldi, foi publicada pela Editora Senac em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 92 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. O texto tem como foco central discutir os fundamentos históricos, teóricos, metodológicos e legais que embasam a Educação Infantil no Brasil, além de oferecer um panorama que alia rigor conceitual e acessibilidade de linguagem. Desse modo, a abordagem da autora é interacionista, histórico-cultural e crítica, fundamentada nas principais teorias do desenvolvimento infantil (Piaget, Vygotsky, Wallon, Montessori, Froebel, Malaguzzi) e em marcos legais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Por meio de uma linguagem objetiva, a autora facilita a utilização da obra por educadores(as) em formação inicial e continuada, a partir de um estilo que adota uma postura reflexiva e que instiga a análise crítica e a autonomia

docente. Para melhor análise, a OAP está organizada em oito capítulos, precedidos por apresentação e sumário e com referências bibliográficas ao fim de cada capítulo. Logo, o Capítulo 1, “A infância como construção social”, aborda as origens históricas e a concepção contemporânea de criança como sujeito de direitos. O segundo capítulo, “Especificidades do tempo e espaço”, analisa a legislação educacional vigente e como a organização física (espaço) e cronológica (tempo) impacta tanto o desenvolvimento das crianças quanto a formação dos(as) educadores(as). O terceiro, “Teorias psicogenéticas e aprendizagem”, explora os fundamentos da psicologia do desenvolvimento, focando em como as crianças aprendem. Revisa teorias essenciais para entender a construção do conhecimento na primeira infância. O quarto, “Especificidades da BNCC na educação infantil”, detalha a implementação da Base Nacional Comum Curricular, com foco nos campos de experiência: corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; e escuta, fala, pensamento e imaginação. O quinto, “Educação infantil plural e inclusiva”, defende a educação como um direito universal. Trata ainda da educação especial e inclusiva, oferecendo subsídios para o convívio com a diversidade e o combate ao preconceito no ambiente escolar. O sexto, “Formação continuada de professores”, traça um histórico da formação docente no Brasil, com ênfase nos marcos da LDB nº 9.394/1996 e nos desafios éticos e profissionais da formação permanente na atualidade. O sétimo, “Papel da família, escola e Estado”, investiga as responsabilidades compartilhadas na garantia dos direitos da criança. Analisa como a articulação entre esses três pilares é vital para o sucesso do processo educativo. Por fim, o oitavo, “Desafios e possibilidades na educação infantil”, foca na relação entre a escola e a comunidade externa. Apresenta a instituição escolar como parte fundamental da rede de proteção social e integral da infância. Na sequência, há a seção “Considerações finais”, que traz a síntese dos argumentos apresentados; e a seção “Referências”, na qual o(a) professor(a) encontrará listagem bibliográfica para aprofundamento técnico. Vale ressaltar que, do ponto de vista avaliativo, a obra apresenta coerência com os documentos oficiais e os critérios da ficha do PNLD, pois dialoga com a BNCC, as DCNEIs, a LDB e o ECA, consolidando a articulação entre teoria e prática. Fundamenta-se em autores clássicos e contemporâneos, o que valoriza a pluralidade de perspectivas. A OAP também valoriza a diversidade, a inclusão e a equidade como princípios pedagógicos, bem como foca na formação docente e na atuação educativa. Em contrapartida, a obra apresenta pouca exploração de exemplos concretos de fazer pedagógico, especialmente no

campo da inclusão de crianças com deficiência e em contextos de vulnerabilidade social. Muito embora cumpra amplamente os critérios normativos e teóricos, carece de maior investimento no aspecto gráfico e na contextualização das propostas pedagógicas. Apesar disso, na prática educativa, a obra se constitui como instrumento de formação e reflexão, uma vez que possibilita a articulação teórico-prática, por oferecer fundamentos que ajudam o(a) professor(a) a refletir criticamente sobre sua prática. Serve de inspiração para a ação pedagógica, porque, ainda que não forneça roteiros prontos, a obra propõe caminhos reflexivos e formativos que podem ser adaptados a diferentes realidades escolares. Fortalece a identidade docente, valoriza a formação continuada, o pensamento crítico e a corresponsabilidade social, o que contribui para a profissionalização do(a) educador(a). Ademais, a abordagem metodológica adotada é interacionista e socioconstrutivista e está alinhada à pedagogia da escuta, à valorização do brincar e à construção ativa do conhecimento pela criança. A autora propõe também espaços de escuta, acolhimento e ludicidade; organização de tempos e espaços flexíveis, que respeitam os ritmos infantis; e valorização da experiência como eixo de aprendizagem. Nesse aspecto, os princípios metodológicos estão alinhados à proposta da BNCC e ao Referencial Pedagógico da Educação Infantil, haja vista que mantém coerência com metodologias que reconhecem a criança como sujeito histórico, social e cultural. A obra também insere o(a) professor(a) como sujeito ativo do processo pedagógico, que reflete sobre sua formação inicial e continuada, bem como contempla a evolução das políticas de formação docente e a valorização do saber experiencial e das práticas colaborativas. Além disso, a OAP ressalta a corresponsabilidade entre escola, comunidade e Estado na formação crítica do(a) professor(a). Paralelamente, amplia a compreensão da docência como *práxis* e promove a articulação entre saberes teóricos e saberes da experiência, o que fortalece a perspectiva de profissionalização docente, além de adotar uma postura inclusiva, que reconhece a diversidade de sujeitos, culturas, corpos e saberes. Portanto, a obra se apresenta como material formativo, com utilidade para o desenvolvimento profissional dos(as) educadores(as) e para o fortalecimento de uma Educação Infantil inclusiva, plural e de qualidade.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

EXPRESSÃO E ARTE NA INFÂNCIA

Autor
Kelly Cristine Sabino
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Administração Regional no Estado de São Paulo por meio da Editora Senac São Paulo
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 92

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Expressão e arte na infância", 1ª edição, escrita por Kelly Cristine Sabino, foi publicada pela Editora Senac São Paulo em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 88 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra se estrutura em oito capítulos que articulam fundamentos teóricos, orientações metodológicas e propostas práticas voltadas ao trabalho com as linguagens artísticas. Além disso, a concepção de educação considerada na obra reconhece a criança como sujeito de direitos, produtora de cultura e protagonista de seu processo de aprendizagem. Por conseguinte, a arte é compreendida como linguagem constitutiva do desenvolvimento humano, a qual integra dimensões cognitivas, afetivas, motoras e sociais, em consonância com os princípios e os direitos de aprendizagem previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs). Ademais, a organização da obra evidencia uma progressão que parte de conceitos gerais sobre arte e infância até propostas específicas para diferentes linguagens artísticas. No primeiro

capítulo, a autora discute definições e concepções de arte e estabelece relações com a sensibilidade e a experiência estética na infância. Nesse sentido, questiona visões reducionistas antes associadas a práticas escolares mecânicas, tais como “colorir desenhos prontos” ou produzir lembrancinhas, visto que propõe a arte como espaço de invenção, liberdade, sensibilidade e criatividade. O segundo capítulo se dedica ao fazer artístico de bebês e crianças, de modo que destaca a exploração sensorial, o movimento e o registro como instrumentos pedagógicos. A autora defende ainda que o contato com tintas, massas, texturas e sons constitui uma forma inaugural de pensamento estético. Sob esse prisma, a obra apresenta sugestões de atividades multietárias que valorizam a interação entre diferentes idades e reforça a importância do registro docente para a compreensão da evolução da sensibilidade e da imaginação infantil. No terceiro capítulo, o tema central reside no desenho infantil, no qual a autora descreve fases do grafismo e propõe atividades que respeitam as singularidades de cada criança, ao passo que incentiva a diversificação de materiais (jornais, kraft, chão de giz, tecidos, instrumentos) que exigem diferentes relações espaciais. O desenho, assim, é concebido como linguagem aberta e criativa para que se amplie o repertório expressivo. O quarto capítulo apresenta a metodologia de projetos em arte, organizada em etapas de proposição, pesquisa, execução e apreciação, sob a inspiração da cultura popular brasileira, a qual se revela como fonte rica para experiências estéticas. O quinto capítulo amplia a noção de ateliê e do uso criativo de materiais artísticos e não artísticos, pois defende a experimentação e a pesquisa conjunta com as crianças como caminho para a expansão de repertórios sem que se limite a criatividade. O sexto capítulo problematiza a leitura de imagens e propõe uma abordagem crítica que supere o formalismo, além de valorizar a interpretação da criança tanto quanto a do(a) professor(a). Já os dois últimos capítulos se concentram nas modalidades artísticas previstas no currículo: artes visuais e música (capítulo sete), dança e teatro (capítulo oito), com a apresentação de propostas que articulam expressão, fruição e apreciação, sem que a ludicidade seja perdida de vista. Além do mais, a análise da obra evidencia que a aprendizagem é concebida como processo ativo, situado e relacional, no qual a criança constrói significados a partir da interação com o outro, com os materiais e com o espaço. Já a mediação docente é apresentada como ação intencional que envolve planejamento, observação, registro e reflexão contínua. Nesse contexto, a documentação pedagógica assume papel de avaliação formativa e de visibilidade das aprendizagens, o que permite o acompanhamento de

percursos individuais e coletivos. Sob a perspectiva da educação inclusiva, a obra orienta práticas que favorecem a participação de todas as crianças, independentemente de condições físicas, sensoriais, cognitivas ou socioemocionais. A diversidade de materiais, a flexibilidade das propostas e a valorização das múltiplas formas de expressão criam oportunidades para o engajamento de cada criança conforme as suas potencialidades. Na sequência, conceitos como expressão, criação, fruição e apreciação recebem tratamento consistente, fundamentados em autores como Dondis, Lowenfeld, Parsons, Pillar e Piorski. No que tange à articulação entre teoria e prática, esta torna-se fortalecida mediante a apresentação de exemplos concretos de atividades, os quais demonstram como os conceitos podem ser aplicados no cotidiano escolar. Entre as principais contribuições, destacam-se a valorização da cultura local e popular como inspiração para projetos artísticos, a integração das linguagens artísticas previstas no currículo e a ênfase na documentação pedagógica como ferramenta de reflexão e planejamento. Como ponto a ser ampliado, observa-se a necessidade de uma discussão mais profunda sobre o uso de tecnologias digitais na mediação de experiências artísticas, sobretudo no campo da acessibilidade e da ampliação de repertórios visuais e sonoros. Por outro lado, para o contexto da sala de aula, a obra oferece ao(à) professor(a) um conjunto consistente de orientações para que as experiências artísticas integrem-se à rotina escolar de forma planejada e intencional, a saber: a) a criação de ateliês, o uso de materiais variados e a proposição de projetos coletivos favorecem a participação de todas as crianças e estimulam a construção de significados por intermédio da interação e da experimentação; b) a mediação docente, pautada na observação e no registro, fortalece a avaliação formativa e possibilita intervenções alinhadas às necessidades individuais e coletivas; c) as propostas contribuem para a criação de ambientes acessíveis, nos quais a organização do espaço, a escolha dos materiais e a condução das atividades consideram barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais. Além disso, a valorização da cultura local e das referências trazidas pelas crianças e suas famílias fortalece identidades e promove o sentimento de pertencimento à Comunidade Escolar. A OAP configura-se, portanto, como instrumento de apoio para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas, criativas e contextualizadas, nas quais a arte ocupa lugar central como experiência formadora e emancipadora. Ao articular fundamentos teóricos, metodologias e exemplos práticos, a obra oferece subsídios para que o(a) professor(a) planeje, execute e avalie propostas que respeitem a diversidade, promovam a

participação e ampliem o repertório cultural das crianças na Educação Infantil. Por fim, a obra distingue-se por integrar teoria, prática e sensibilidade, de modo que reafirma a arte como dimensão constitutiva da infância, inseparável do cuidado, do brincar e do aprender. A obra propõe, nesse viés, caminhos para que educadores(as) construam, junto às crianças, uma pedagogia da arte aberta, investigativa e crítica. Trata-se de uma obra essencial para professores(as) da infância, coordenadores(as) pedagógicos(as) e todos(as) aqueles(as) que acreditam na escola como espaço de imaginação, liberdade e invenção.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

EDUCAÇÃO, CUIDADO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS

Autor
Leila Oliveira Costa
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Administração Regional no Estado de São Paulo por meio da Editora Senac São Paulo
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 100

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Educação, cuidado e desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos", 1ª edição, escrita por Leila Oliveira Costa, foi publicada pela Editora Senac São Paulo em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 96 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Com o objetivo de apresentar estudos e reflexões sobre a educação de bebês em instituições, a obra se organiza em oito capítulos. A metodologia desenvolve-se em torno do tema central, isto é, da educação, do cuidado e do desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos. Trata-se de uma obra que se propõe a refletir sobre a relação entre cuidar e educar nas práticas institucionais e, sobretudo, busca apresentar como os bebês se desenvolvem sob a luz de estudos teóricos clássicos e da abordagem Pikler. Nesse sentido, o texto permite a compreensão da construção do vínculo que viabiliza a comunicação entre o bebê e seu(sua) cuidador(a), além de pensar possibilidades para um trabalho pautado na ludicidade e no respeito aos direitos infantis. Cada um dos oito capítulos recebe a atenção da autora para notas como "Na prática", "Para

saber mais", "Importante" e "Para pensar", as quais possibilitam detalhamentos sobre autores(as) citados(as) e outras informações julgadas necessárias. No capítulo 1, intitulado "O cuidar e o educar", a autora introduz a discussão sobre a indissociabilidade entre educação e cuidado e destaca como as concepções teóricas acerca do desenvolvimento infantil podem influenciar, positiva ou negativamente, as práticas cotidianas. O capítulo 2, "As interações do bebê e da criança pequena com a realidade", enfatiza a centralidade do vínculo na apropriação do mundo pelos bebês. Costa ressalta que a comunicação entre o bebê e o(a) cuidador(a) ocorre sob a mediação do vínculo e que, em instituições, esse processo deve ser intencional para que a criança não sofra interrupções em suas possibilidades de expressão. No capítulo 3, "Psicomotricidade infantil", a autora apresenta a visão integradora de Henri Wallon sobre o movimento e problematiza práticas institucionalizadas que desconsideram a autonomia da criança. Além disso, introduz a abordagem de Emmi Pikler, a qual valoriza o direito infantil ao movimento livre e ao desenvolvimento respeitoso de suas potencialidades. O capítulo 4, "A construção da linguagem", aborda o desenvolvimento da linguagem a partir da psicologia e apresenta as fases de aquisição da língua portuguesa e de sinais. A autora questiona práticas como o oralismo e a bimodalidade e convida à reflexão sobre formas inclusivas de favorecer a comunicação. No capítulo 5, "A organização do espaço e do tempo nas creches e pré-escolas", a obra reforça a importância das interações para o desenvolvimento. Ela destaca como as concepções institucionais sobre as capacidades dos bebês influenciam a organização do espaço, desde a disposição do mobiliário até o modo de acomodar brinquedos, de modo que aborda ainda dimensões como cuidado, brincadeira, motricidade e produção cultural. O capítulo 6, "Os espaços lúdicos e o desenvolvimento infantil", retoma a relevância do brincar e cita Kálló e Balog (2013) ao afirmar que a ausência de autonomia lúdica gera dependência excessiva em relação ao adulto. A autora relaciona a motricidade livre às diferentes categorias do brincar e concebe os bebês como pequenos investigadores do mundo. No capítulo 7, "A estimulação precoce", a discussão amplia-se para os conceitos de desenvolvimento e suas diferenças, pois analisa a constituição histórica dessa prática em diferentes sociedades. O texto apresenta a evolução do pensamento sobre a estimulação precoce, desde as práticas psicomotoras até os documentos oficiais voltados ao atendimento de crianças com deficiência, o que reflete sobre as transformações ocorridas ao longo do tempo. Por fim, o capítulo 8, "Métodos alternativos: a shantala", introduz a técnica indiana de massagem e discute sua

aplicação, seus efeitos orgânicos e o papel do toque na relação entre o(a) cuidador(a) e o bebê. Na obra, a tríade composta por corpo, movimento e ambiente recebe ênfase como fundamento essencial para a construção da inteligência dos bebês, uma vez que se destaca a necessidade de práticas que garantam a esses sujeitos o máximo domínio sobre o próprio corpo. Nesse contexto, ocorre um diálogo com a categorização do brincar proposta por Éva Kálló e Györgyi Balog, colaboradoras de Emmi Pikler no Instituto Pikler-Lóczy, que se articula à noção de motricidade livre. Nessa articulação, evidencia-se que o movimento representa uma condição indispensável para que os bebês possam brincar de forma cada vez mais elaborada e autônoma. Outro ponto relevante se refere à estimulação precoce, analisada a partir de sua reorganização no contexto das políticas públicas e dos avanços nos debates sobre a inclusão. A obra apresenta um panorama histórico e reflexivo sobre como essa prática se transformou, de modo que aponta seus limites e suas possibilidades. Além disso, ao longo de todos os capítulos, reafirma-se uma concepção de infância que reconhece os bebês como sujeitos capazes de tomar iniciativas, seja nas ações de cuidado, no brincar, no processo de comunicação primária ou na descoberta do movimento. Nesse sentido, a OAP contribui significativamente para o campo da Educação Infantil ao confirmar que todos os bebês, sem exceção, são ativos em suas aprendizagens e desenvolvimentos, desde que inseridos em práticas institucionais que respeitem seus direitos e potencialidades. Em toda a extensão da obra, há exemplos de experiências e provocações reflexivas para que se repense o fazer cotidiano junto aos bebês. A organização dos subtítulos “Na prática” e “Para saber mais” em todos os capítulos contribui para que se torne possível articular teoria, pesquisa e reflexão crítica. Nesse movimento, a obra oferece subsídios para que professores(as) da Educação Infantil, em especial das creches, ampliem seu olhar sobre o desenvolvimento integral da criança e a reconheçam como sujeito de direitos desde o início da vida.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

TEMPO E ESPAÇO: INTERAÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
Andrea Costa Garcia
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Administração Regional no Estado de São Paulo por meio da Editora Senac São Paulo
Número da edição: 1
Ano da edição: 2020
Número de páginas: 102

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) "Tempo e espaço: interações na Educação Infantil", 1ª edição, escrita por Andréa Costa Garcia, foi publicada pela Editora Senac São Paulo em 2020. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 96 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Nesse sentido, o objetivo da obra é fornecer referenciais teóricos e práticos aos(à) professores(as) para a constituição de um currículo para a infância com base na organização qualificada do cotidiano escolar. Nesse contexto, a obra foca na organização dos ambientes (espaço) e das rotinas (tempo) como elementos centrais do currículo na Educação Infantil. Logo, a OAP discute como esses dois pilares moldam as interações, as descobertas e o bem-estar das crianças, defendendo que o espaço e o tempo não são neutros, mas educadores por si mesmos. Dessa forma, a linguagem utilizada na obra é acessível e reflexiva. Prioriza a centralidade da criança e a mediação docente como eixo da intervenção, destacando procedimentos de observação, organização de tempo e espaço, trabalho com projetos e avaliação formativa. Para isso, cada capítulo se inicia com uma breve

apresentação do tema a ser abordado. Na sequência, há seções editoriais complementares — quadros de síntese, sugestões de leitura, exemplos práticos e questões para problematização que favorecem a leitura crítica e a transposição didática. Além disso, cada capítulo apresenta considerações finais e referências. Adicionalmente, fotos e ilustrações acompanham a estrutura dos capítulos. Desse modo, a obra está organizada em oito capítulos que abordam temas fundamentais do trabalho docente na Educação Infantil, em diálogo com diferentes referenciais teóricos: a teoria psicogenética de Jean Piaget, a teoria histórico-cultural de Vygotsky e uma perspectiva interacionista que aproxima ambos. Também são mobilizados autores nacionais e estrangeiros do campo da infância e da Educação Infantil. Assim, o Capítulo 1, "O planejamento na educação infantil", destaca a importância do planejamento didático no desenvolvimento de ações pedagógicas direcionadas a bebês e crianças pequenas, articulando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI). Enfatiza também a prática inclusiva, sobretudo das crianças com deficiência. Contudo, não aborda outros aspectos de inclusão, como diversidade étnico-racial, povos originários, quilombolas e desigualdades sociais. Já o Capítulo 2, "A organização do espaço físico", contrapõe concepções tradicionais e interacionistas sobre o espaço escolar, bem como discute suas implicações pedagógicas. Esse capítulo se encerra com orientações sobre acessibilidade de espaços e de materiais direcionadas à inclusão das crianças com deficiência. O capítulo 3, "Os processos de adaptação", reflete sobre a entrada de bebês e crianças na vida escolar, ressaltando o zelo necessário para que a adaptação ocorra como processo de aprendizagem, além de destacar o acolhimento e a parceria com as famílias. O capítulo 4, "As relações entre a família e a instituição educativa", defende a relação saudável entre comunidade escolar e família como condição para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. Ele retoma também a perspectiva interacionista para compreender os conflitos infantis como parte dos processos de socialização. O capítulo 5, "A interação entre as crianças", evidencia a interação entre pares como fator de desenvolvimento. Valoriza a mediação dos adultos, mas também reconhece o papel das próprias crianças na construção de aprendizagens. O capítulo 6, "O trabalho com projetos", trata dos projetos como estratégia metodológica coerente com o desenvolvimento infantil, ressaltando orientação de etapas e a participação ativa das crianças em todo o processo. O capítulo 7, "A noção de tempo e espaço", aborda a construção das noções de tempo e espaço pelas crianças pequenas,

articulando fundamentos teóricos a orientações didático-metodológicas direcionadas ao planejamento docente. Por último, o capítulo 8, “A avaliação: para quem e como?”, discute concepções de avaliação na Educação Infantil e como identificar nuances da aprendizagem e do desenvolvimento de bebês e crianças, destacando a escuta sensível, a observação e a reflexão do(a) professor(a) como instrumentos da avaliação formativa. Ademais, a OAP se relaciona aos eixos estruturantes da Educação Infantil, enfatizando os direitos de aprendizagem como conviver, brincar, explorar, expressar-se, conhecer-se e participar. Ela valoriza também a atuação reflexiva, investigativa e sensível do(a) professor(a), ressaltando a intencionalidade pedagógica e a organização de ambientes de aprendizagem, além de reconhecer a individualidade de cada criança, valorizando interações como fatores potencializadores de aprendizagem. Outro ponto positivo da obra é a articulação entre teoria e prática, pois os conceitos apresentados são sempre acompanhados de situações cotidianas, o que favorece a transposição didática. Nesse prisma, ela também estabelece conexões importantes com documentos oficiais como Constituição Federal (1988), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI). Em contrapartida, não apresenta referência sistemática à BNCC (2017), o que limita sua atualização normativa. Ademais, faltam referências explícitas às legislações que asseguram a diversidade étnico-racial e cultural, como a Lei 10.639/03 e a Lei 11.645/08, bem como ao Atendimento Educacional Especializado (AEE). Na prática cotidiana, a obra pode embasar o planejamento pedagógico, a organização dos espaços e o desenvolvimento de projetos, sem impor roteiros rígidos. Suas seções de apoio favorecem a reflexão coletiva, a problematização da prática e a adaptação das propostas às singularidades de cada turma. Entretanto, para uso efetivo, recomenda-se que o(a) professor(a) complemente o material com documentos normativos, como a BNCC (2017), com legislações específicas sobre diversidade étnico-racial, povos originários e quilombolas e orientações sobre o AEE. Sugere-se ainda que as equipes pedagógicas promovam formação continuada para aprofundar as concepções teóricas da obra, padronizar procedimentos de avaliação e construir instrumentos locais de acompanhamento por faixa etária. A obra pode integrar processos de formação e planejamento coletivo, fortalecendo práticas pedagógicas contextualizadas, reflexivas e inclusivas.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Autor
Cleber Nelson de Oliveira Silva
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Administração Regional no Estado de São Paulo por meio da Editora Senac São Paulo
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 220

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Educação inclusiva", 1ª edição, escrita por Cleber Nelson de Oliveira Silva, foi publicada pela Editora Senac São Paulo em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 216 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra propõe uma análise crítica e abrangente sobre o cenário educacional brasileiro, no qual a inclusão se estabelece como princípio fundamental para a construção de uma escola pautada no respeito à diversidade e na promoção dos direitos humanos. O autor, mestre em Educação pela Universidade de São Paulo (USP), alia a sua trajetória acadêmica à experiência prática acumulada na função de diretor de escola da rede municipal paulistana. Tal perspectiva dual — que une a densidade teórica à vivência cotidiana na gestão — confere legitimidade à análise e torna a OAP indispensável para profissionais da educação, pesquisadores, gestores e estudantes de licenciatura. Sob essa ótica, o autor parte da premissa de que a instituição escolar deve reconhecer, acolher e valorizar as diferenças humanas em suas múltiplas dimensões, sejam elas culturais, étnico-raciais, sociais,

religiosas, de gênero, deficiência ou orientação sexual. Ao longo da obra, apresenta-se não apenas um diagnóstico das dificuldades históricas que marcam a educação nacional, mas também aponta caminhos concretos para a estruturação de unidades escolares que valorizem a diversidade como uma riqueza pedagógica e um valor ético. Além disso, a organização da obra compreende dezesseis capítulos estruturados de maneira didática e progressiva, de modo que o percurso textual resgata a história da escola brasileira até atingir a análise das políticas públicas contemporâneas. O autor examina temas como modalidades de ensino, formação docente, Atendimento Educacional Especializado (AEE), gestão democrática e tecnologias assistivas, o que resulta em um material que permite ao(à) professor(a) compreender a educação inclusiva como um campo em constante disputa social e política. No primeiro capítulo, "A educação de e para todos: uma escola para a diversidade", discorre-se sobre o pano de fundo histórico da escola no Brasil, marcada pela exclusão desde o período colonial, quando o modelo jesuítico se voltava à catequese e à imposição cultural. Diante desse cenário secular, em que o acesso ao saber permanecia restrito às elites brancas e masculinas, a Constituição Federal de 1988 surge como um marco de ruptura ao afirmar a educação na condição de direito universal. Nesse contexto, Silva discute conceitos-chave como diferença e diversidade, pois defende a valorização das singularidades e o papel do(a) professor(a) como agente humanizador. Prosseguindo na análise, o segundo capítulo aborda a diversidade na escola sob o prisma das relações de gênero e cor/raça. A obra expõe como a escola, muitas vezes, reproduz desigualdades históricas, de sorte que convoca os(as) professores(as) a assumirem uma postura transformadora contra preconceitos. O reconhecimento da diversidade como valor, e não como obstáculo, estabelece-se como condição para uma escola promotora de direitos. No terceiro capítulo, examinam-se as modalidades específicas da educação brasileira, como a educação do campo, indígena, quilombola e as classes hospitalares. Ao destacar a relevância da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, o autor enfatiza que o conhecimento dessas modalidades amplia a atuação do(a) pedagogo(a) e reafirma a função social da educação como ferramenta de justiça social. Nos capítulos subsequentes, especificamente o quarto e o quinto, a AOP traça um panorama das transformações relacionadas às pessoas com deficiência, transtornos do desenvolvimento e altas habilidades. A obra, assim, estabelece uma distinção necessária entre a educação especial — modalidade voltada a demandas específicas — e a educação inclusiva, que pressupõe a aprendizagem

conjunta no espaço comum. Para isso, o autor revisita paradigmas de segregação e integração para demonstrar que a inclusão verdadeira depende do rompimento com a lógica do "modelo do defeito". Em substituição, propõe a adoção do modelo social da deficiência, o qual aponta a sociedade como a principal produtora de barreiras. No sexto capítulo, aborda-se a evolução das políticas de inclusão no Brasil, com destaque para a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2008. Ressalta-se, contudo, que a inclusão exige mais do que marcos legais; requer compromisso ético e sensibilidade humana dos profissionais envolvidos. A centralidade do(a) professor(a) é destacada no sétimo capítulo, em que o autor rejeita visões simplistas que atribuem o sucesso da inclusão apenas à "boa vontade" docente. O autor defende a necessidade de formação crítica, atualização permanente e condições estruturais dignas, além de clamar pela reformulação dos currículos das licenciaturas. No oitavo capítulo, discute-se a articulação entre a sala comum e o AEE, serviço que possui caráter complementar e suplementar. Ressalta-se ainda a importância do trabalho colaborativo entre os(as) docentes para a eliminação de barreiras pedagógicas, o que promove a equidade e a aprendizagem significativa. Nos capítulos nove e dez, analisa-se a trajetória desse atendimento especializado, momento em que o autor reafirma que a inclusão só se concretiza com investimento em infraestrutura e valorização profissional efetiva. O impacto das tecnologias da informação e comunicação (TIC) e das tecnologias assistivas é o tema do décimo primeiro capítulo. O texto evidencia o potencial desses recursos para a superação de barreiras, embora alerte que o simples acesso técnico se mostre insuficiente sem que o(a) professor(a) as integre em práticas sensíveis. Já o décimo segundo capítulo foca na gestão escolar, em que a obra defende a gestão democrática como condição para a inclusão. Dessa forma, a escola deve ser um espaço de participação coletiva, de modo que o Projeto Político-Pedagógico (PPP), inspirado em Paulo Freire, se constitua como uma construção comunitária em constante atualização. Entre os capítulos treze e quinze, a OAP demonstra que a inclusão deve perpassar todas as etapas da escolarização: na Educação Infantil, a ludicidade favorece a socialização; na Educação de Jovens e Adultos (EJA), o processo vincula-se à reparação de injustiças históricas; e no enfrentamento da desigualdade social, a equidade deve ser o princípio norteador. No décimo sexto capítulo, que encerra o volume, retomam-se os conceitos principais para reafirmar a inclusão como eixo estruturante da escola democrática. Silva tece críticas à lógica neoliberal e meritocrática, visto que tais modelos tendem a reforçar

desigualdades. Em contrapartida, valoriza os movimentos sociais e apresenta a escola como espaço de resistência e solidariedade. A obra destaca-se, portanto, por articular teoria e prática com densidade acadêmica. Ao resgatar o percurso histórico da exclusão, o autor demonstra que a marginalização de certos grupos resulta de construções sociais passíveis de transformação. Um dos destaques da obra reside na ênfase ao papel docente sem cair no discurso de culpabilização, pois Silva reconhece a centralidade do(a) professor(a) ao mesmo tempo em que denuncia a carência de políticas públicas de valorização. Tal posicionamento crítico aproxima a obra do pensamento freireano ao conceber a educação como prática da liberdade. Outro destaque relevante é a análise dos marcos legais nacionais e internacionais, os quais conferem fundamentação à argumentação e apresentam a inclusão como uma obrigação legal e ética. Além disso, o diálogo com referências fundamentais fortalece os fundamentos teóricos. O autor problematiza a persistência de práticas segregadoras e propõe caminhos para superá-las, o que torna a crítica à lógica mercantilista da educação particularmente atual. Ao afirmar que a instituição escolar deve priorizar a cooperação, Silva posiciona-se em defesa de uma educação pública de qualidade e realmente inclusiva. Desse modo, a OAP configura-se como um material de referência para o cenário educacional brasileiro, pois constrói um panorama que percorre dimensões históricas e pedagógicas sob a perspectiva da inclusão; oferece subsídios para o debate acadêmico e para a prática cotidiana de gestores(as) e estudantes que enfrentam os desafios da diversidade. Todavia, cabe observar que a obra não abrange modelos didáticos diretivos ou estratégias manuais que orientem passo a passo o trabalho docente. Apesar dessa lacuna metodológica, o texto cumpre papel essencial como alicerce legal e teórico para pensar uma educação que pertença, de fato, a todos. Isso porque a obra reafirma a centralidade da inclusão como princípio democrático da escola contemporânea, o que contribui para o fortalecimento da consciência crítica dos(as) novos(as) professores(as). Dessa forma, a OAP oferece uma base para compreender a intersecção entre a educação inclusiva e a educação especial; e defende uma educação pública democrática que atenda às legislações vigentes e regularize as práticas brasileiras sob o signo da equidade. Por isso, a obra destaca a habilidade de percorrer a história e a política para oferecer subsídios aos(às) que buscam enfrentar os desafios da pluralidade humana. Por fim, recomenda-se a utilização da obra em processos de formação continuada. Além do mais, a OAP ao consolidar esses saberes, reafirma que a inclusão não

é apenas um tema para especialistas, mas o dever da escola democrática. Portanto, a leitura da obra se torna um convite à reflexão ética que ultrapassa a dimensão burocrática e insere o magistério em um horizonte de justiça social e compromisso com a dignidade humana.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

DIFERENTES LINGUAGENS NA INFÂNCIA

Autor
Raquel da Silva Ribeiro
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Administração Regional no Estado de São Paulo por meio da Editora Senac São Paulo
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 112

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Diferentes linguagens na infância", 1ª edição, escrita por Raquel da Silva Ribeiro, foi publicada pela Editora Senac São Paulo em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 107 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra se estrutura em torno da relação intrínseca entre a infância e as múltiplas linguagens, de modo que a publicação se organiza para oferecer ao(à) professor(a) argumentos teóricos e proposições metodológicas sólidas. Ampara-se em estudiosos da infância, da Educação Infantil e da linguagem, tais como Sarmento, Kishimoto, Lowenfeld, Santos e Pereira, além de observar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs). A OAP ainda foca na temática das diferentes linguagens na infância sob a ótica da comunicação, da expressão artística e do desenvolvimento integral. Destaca o papel da arte nesse segmento educativo e seu potencial formativo, visto que o desenho, o teatro, a fotografia, o cinema, o brincar e a imaginação constituem dimensões essenciais. Sob essa perspectiva, a arte, a criatividade, a livre expressão, a comunicação e a imaginação na Educação Infantil figuram como

pilares fundamentais. Contudo, a autora pondera acerca do uso das artes nas instituições escolares, o qual ocorre, com frequência, de maneira limitadora, bem como impõe obstáculos à livre expressão das crianças. Isso acontece porque tais práticas se associam exclusivamente ao aprendizado de habilidades de coordenação motora ou ao reconhecimento de cores. Nesse sentido, conforme a obra, nas escolas, muitas vezes, arte é sinônimo de pintura com tinta guache, em que o(a) professor(a), com uma proposta de desenho já organizada, senta-se ao lado de cada criança e determina o movimento que cada uma deve fazer para compor o que se compreende por um quadro coletivo, de modo a evitar ao máximo sujeira e bagunça. Porém, de acordo com a OAP, esse tipo de prática, na realidade, é limitadora e não colabora com a livre expressão ou com a comunicação. Desse modo, a obra apresenta a arte como experiência fundamental para o desenvolvimento. A autora compreende a infância a partir de sua subjetividade e de sua condição de produtora de cultura; logo, o contato com diferentes linguagens potencializa a expressão, a criatividade e a construção de sentidos. Quanto ao brincar, ressalta-se o caráter formativo da ludicidade como caminho para a aprendizagem. Além disso, a obra se estrutura em capítulos. No primeiro, intitulado “A linguagem verbal como recurso de comunicação na infância”, afirma-se que essa ferramenta é fundamental, embora receba, por vezes, uma associação exclusiva à fala. Defende-se a importância da criação de espaços nos quais as crianças se expressem livremente, inclusive as que ainda não falam. Para tanto, a prática pedagógica deve ser flexível, com uma escuta e observação atentas às crianças, as quais são seres criativos e capazes. Nesse sentido, a diversidade sociocultural enriquece a expressão verbal e merece consideração nas práticas educativas. O texto aborda, outrossim, as Diretrizes Curriculares Nacionais e sua ênfase no desenvolvimento integral, o qual inclui aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais. O segundo capítulo foca no corpo infantil em constante transformação. A autora assevera que crianças de zero a cinco anos utilizam o corpo como meio de comunicação, desde o choro até a representação em brincadeiras, o que constitui um direito e um meio de interação social. Diante desse cenário, cabe aos(às) professores(as) a observação e o registro das manifestações corporais para que planejem intervenções pedagógicas e organizem o ambiente educacional de forma a favorecer a movimentação e a descoberta do corpo. Sugerem-se formas diversificadas de registro, como fotografias, filmagens e desenhos. No terceiro capítulo, a OAP reafirma que a arte é uma forma vital de expressão e comunicação que permite a exploração e a criatividade. Por esse motivo, a

prática artística deve priorizar a livre expressão e evitar a imposição de técnicas adultas. Na Educação Infantil, a valorização da arte ocorre como meio de comunicação e não apenas como atividade recreativa. O quarto capítulo dedica-se ao desenho infantil, forma significativa de expressão que reflete o desenvolvimento emocional e cognitivo. O desenho serve como uma válvula de escape para emoções e pensamentos, de modo que as produções gráficas devem ser valorizadas por si sós, sem uma análise restrita à ótica do desenvolvimento. Assim, o ambiente educacional precisa ser propício para a livre expressão artística e respeitar a individualidade. O capítulo cinco, intitulado "Fotografia e cinema: a imagem como linguagem", apresenta tais recursos como linguagens artísticas que permitem a expressão e o registro do cotidiano. Afirma-se ainda que as crianças necessitam de incentivo para que expressem suas próprias narrativas e interpretações de imagens, tal como a apreciação de obras de arte, que deve ser acessível a todas as idades, inclusive aos bebês. O sexto capítulo trata da linguagem do brinquedo e das brincadeiras. A autora cita as Diretrizes Curriculares Nacionais e o reconhecimento da importância do ato de brincar, o qual deve ser livre e espontâneo para que as crianças explorem e interajam. Sob essa ótica, a mediação dos(as) professores(as) é crucial para que as brincadeiras se diversifiquem e o repertório infantil se enriqueça. Apontam-se também os brinquedos não estruturados como possibilidades de promoção da criatividade. O capítulo sete dedica-se à brincadeira de faz de conta, essencial para o desenvolvimento da imaginação, pois permite que as crianças reconstruam a realidade de forma criativa e lidem com suas experiências. Diante disso, a escola deve ser um espaço privilegiado para o brincar, e a Educação Infantil deve considerar esse eixo como central nas práticas pedagógicas. A obra ressalta, inclusive, que é importante envolver os pais e a comunidade na discussão sobre a cultura do brincar e suas implicações. No oitavo capítulo, os jogos teatrais aparecem como uma prática que supera a mera reprodução de histórias, pois promove a autoria. A autora argumenta, dessa forma, que a prática teatral exige planejamento e adaptação à faixa etária, em respeito ao processo de desenvolvimento e como oportunidade de expressão pessoal. Com isso, a formação dos(as) professores(as) é fundamental para garantir que o teatro seja utilizado de forma adequada. Entre as potencialidades da obra, encontra-se a valorização das linguagens artísticas e do brincar como elementos constitutivos da infância, em consonância com as orientações legais. Para a prática docente, a obra oferece subsídios metodológicos que auxiliam na organização de tempos, espaços e

materiais. Ademais, os boxes distribuídos ao longo dos capítulos funcionam como recursos de reflexão e indicativos de possibilidades de trabalho, sem a prescrição de roteiros fixos. A ênfase recai na importância da documentação pedagógica, do planejamento contínuo e da observação como ferramentas de acompanhamento. O trabalho com linguagens artísticas aparece como eixo estruturador, no qual o corpo, o desenho, a fotografia e o teatro são meios de expressão e elaboração simbólica que abrem caminho para práticas interdisciplinares. No cotidiano escolar, isso significa reconhecer as produções infantis como manifestações legítimas de conhecimento, com a promoção de experiências que respeitem a diversidade e assegurem o direito ao acesso à cultura. Portanto, do ponto de vista prático, a obra contribui como apoio pedagógico ao enfatizar uma postura reflexiva e investigativa. Ao mesmo tempo, o material demanda que o(a) professor(a) e a Comunidade Escolar complementem os conteúdos com repertórios que assegurem a abordagem das culturas afro-brasileira e indígena, bem como estratégias de acessibilidade e documentação avaliativa detalhada, além da busca por espaços de formação continuada que sustentem concepções artísticas fundamentadas nos conhecimentos da área.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

CONCEPÇÕES INOVADORAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
Beatriz de Oliveira Abuchaim
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Administração Regional no Estado de São Paulo por meio da Editora Senac São Paulo
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 80

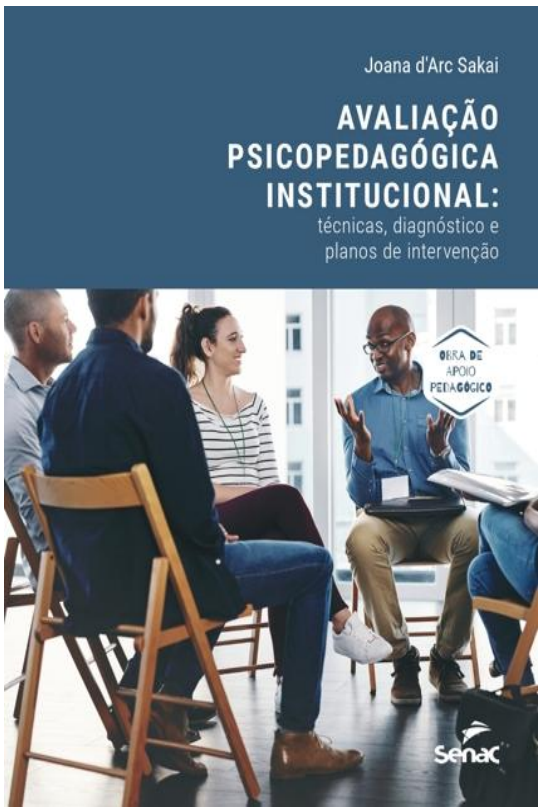
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Concepções inovadoras na educação infantil", 1ª edição, escrita por Beatriz Abuchaim, foi publicada pela Editora Senac São Paulo em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 72 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A presente obra direciona-se à formação do(a) professor(a) de Educação Infantil, visto que tem o objetivo de apresentar ideias pedagógicas com potencial de renovar práticas nessa etapa escolar. Para isso, ela se divide da seguinte maneira: minicurrículo da autora, sumário, seis capítulos e última página com uma apresentação da obra. Estes capítulos descrevem uma perspectiva teórica, com esquemas analíticos, seções conectadas ao fazer didático e às referências utilizadas. Nesse sentido, os referenciais normativos, aportes teóricos e práticos, projetos educacionais, fundamentos clássicos e contemporâneos, tanto nacionais como internacionais do campo da infância e da Educação Infantil, dialogam mediante uma linguagem acessível com o(a) docente que atua nesse segmento. Os dados brasileiros são acompanhados pelas diretrizes curriculares da Educação

Infantil, ao passo que as perspectivas avançam para os demais países como Argentina, Paraguai, Uruguai, Venezuela, Austrália e Nova Zelândia. Assim, o primeiro capítulo, “Educação tradicional versus práticas inovadoras”, aborda que tanto a pedagogia da transmissão quanto a da participação são métodos que demonstram a atuação do(a) professor(a) no processo de ensino e aprendizagem. Ambas representam extremos: centralidade em o(a) professor(a) e centralidade na criança. As referências da obra apresentam nomes como Júlia Oliveira Formosinho, Lenira Haddad, Rubem Alves, Carolyn Edward, Ana Lucia G. Faria, Loris Malaguzzi e Rudolf Lanz. As teorizações deste capítulo abrem caminho para os três próximos capítulos, pois estes se dedicam a apresentar modelos de escolas ancoradas na pedagogia da participação. No segundo capítulo, apresenta-se a proposta educativa do “Projeto Âncora”, por intermédio de um relato histórico sobre a escola do Projeto localizada no município de Cotia (SP). Essa escola tem como referência a Escola da Ponte em Portugal. A proposta educativa do projeto é apreciada mediante cinco valores: respeito, honestidade, solidariedade, responsabilidade e afetividade e contempla os interesses e as necessidades da criança em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). O terceiro capítulo, nomeado “As escolas de educação infantil de Reggio Emilia”, apresenta o educador italiano Loris Malaguzzi e a cidade de Reggio Emilia. Os estudos direcionam-se à concepção de sujeito e ensino, ao planejamento, à organização pedagógica do espaço e à rotina do desenvolvimento de aprendizagem voltado para crianças de zero a seis anos. Sugere-se que as instituições infantis se inspirem em Reggio Emilia e no recurso ateliê na prática da Educação Infantil. No quarto capítulo, “Pedagogia Waldorf”, as concepções pedagógicas de Rudolf Steiner são explanadas juntamente com sua aplicação na Educação Infantil. Os temas como imitação e exemplo, a importância da brincadeira, da atividade e do movimento, o ritmo e a repetição, os contos de fada e o respeito à trajetória de cada criança são alicerces dos fundamentos dessa pedagogia na Educação Infantil. O quinto capítulo, intitulado “Nova Zelândia”, explora a Educação Infantil e as políticas educacionais da Austrália e de Nova Zelândia, e os respectivos currículos, que ressaltam o planejamento, a execução, a avaliação contínua das práticas do(a) professor(a) de Educação Infantil e os programas educacionais do segmento. Na Austrália, a qualidade é avaliada por meio de diretrizes curriculares e legislações específicas. O(a) professor(a) australiano(a) da Educação Infantil recebe incentivo para manter relações respeitosas, parcerias familiares e buscas contínuas em suas práticas pedagógicas. O sexto capítulo, “A

educação infantil nos países do Mercosul – uma análise comparativa", exibe a organização da Educação Infantil nos países do Mercosul em um conjunto de seis quadros que caracterizam os países, o que estabelece um contexto geral, descreve a estrutura da Educação Infantil, detalha a organização do sistema educacional para essa faixa etária e analisa os currículos adotados ao oferecer uma visão comparativa sobre os métodos e os conteúdos educacionais. Nesse viés, é possível perceber reflexões sobre a sala de aula por meio do item que foi chamado de "Na prática", em que se encontram dicas para o trabalho com temáticas voltadas para a criança em uma perspectiva ativa da educação, ou seja, que vê a criança como protagonista da própria aprendizagem. Portanto, a obra destaca o protagonismo infantil e a mediação do(a) professor(a); as abordagens pedagógicas oferecem uma visão diversificada e inovadora; incentiva práticas que valorizam o protagonismo das crianças, o envolvimento da família, a participação da comunidade na instituição de Educação Infantil e a reflexão do(a) professor(a) a respeito de suas práticas pedagógicas. Assim, a OAP tem o objetivo de discutir a aprendizagem das crianças de forma progressiva e respeitar as fases de desenvolvimento.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA INSTITUCIONAL: TÉCNICAS, DIAGNÓSTICO E PLANOS DE INTERVENÇÃO

Autor
Joana Darc Marinho Correa Sakai
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Administração Regional no Estado de São Paulo por meio da Editora Senac São Paulo
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 64

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Avaliação psicopedagógica institucional: técnicas, diagnóstico e planos de intervenção”, 1ª edição, escrita por Joana d’Arc Sakai, foi publicada pela Editora Senac São Paulo em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 60 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra articula, com clareza expositiva, a reflexão teórica à prática formativa, com o intuito de fomentar uma compreensão crítica sobre os processos avaliativos em contextos institucionais. Sua abordagem interdisciplinar integra saberes da psicologia, pedagogia, psicanálise e sociologia, o que permite que se compreenda a aprendizagem em sua multidimensionalidade. A obra se organiza em quatro capítulos que guiam o(a) docente e o(a) psicopedagogo(a) desde os fundamentos conceituais até a operacionalização de intervenções eficazes. No primeiro capítulo, estabelece-se um panorama sobre a psicopedagogia institucional e o papel do(a) profissional, enquanto o segundo detalha técnicas como observações, entrevistas e testes. O terceiro capítulo se dedica ao diagnóstico e às devolutivas, e o quarto encerra o percurso com

a elaboração de planos de intervenção e avaliação de resultados. A linguagem adotada pela autora equilibra a densidade acadêmica com a acessibilidade necessária para o diálogo com o corpo docente, o que favorece tanto a formação inicial quanto a continuada. Sob uma perspectiva ética, a obra respeita o caráter laico e não prescritivo da educação pública, bem como se alinha aos documentos orientadores nacionais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) e o programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI). Essa articulação teórico-metodológica destaca o direito de aprendizagem e o desenvolvimento global da criança como eixos estruturantes de qualquer ação pedagógica. Além disso, ao examinar estratégias e exemplos práticos, a autora demonstra que a avaliação psicopedagógica ultrapassa a mera aplicação técnica de instrumentos formais; antes, configura-se como um processo relacional e investigativo. A autora enfatiza que os instrumentos avaliativos, como jogos, produções gráficas e entrevistas, não devem servir para rotular ou categorizar a criança, mas sim para subsidiar intervenções que promovam trajetórias educativas mais justas. Um dos pontos mais significativos da obra reside na valorização da criança como protagonista. Por outro lado, a obra aponta que a falta de autonomia do(a) psicopedagogo(a) em certas hierarquias institucionais pode se configurar como um ponto negativo ou limitador, o que exige do(a) profissional uma postura reflexiva e dialógica constante. Além do mais, a obra considera os campos de experiências da Educação Infantil e os objetivos de aprendizagem, ao propor uma escuta sensível que reconhece tentativas de escrita e produções simbólicas como expressões legítimas do sujeito. Para o cotidiano docente, a obra oferece consequências práticas imediatas, pois apoia a organização do trabalho pedagógico e o planejamento de atividades que considerem a singularidade de cada criança. A autora discute ainda como o uso pedagógico da obra apoia as aprendizagens ao transformar a psicopedagogia institucional em um espaço de mudança efetiva das práticas de sala de aula. Sob essa ótica, o diálogo estabelecido com o corpo docente é humanizado e contínuo, ao incentivar que o(a) professor(a) se torne um(a) observador(a) atento(a) da cena escolar e das interações que nela ocorrem. A parceria entre escola, família e comunidade é reafirmada como condição essencial para o sucesso do plano de intervenção. Em termos de estrutura editorial, o volume único apresenta clareza e fluidez, o que facilita a consulta rápida e a aplicação de conhecimentos em situações reais de conflito ou desmotivação escolar. A obra também apoia o(a) docente na identificação precoce de sintomas que denunciam entraves no aprender, o que permite que

se estabeleça uma ponte afetiva entre o conteúdo ensinado e a apreensão do conhecimento, bem como contribui para o fortalecimento de uma educação democrática, na qual a avaliação se torna uma prática de acolhimento e transformação social. A obra ainda reafirma que a aprendizagem ocorre por meio do vínculo e que o olhar ampliado sobre o sujeito em formação é o que permite superar o paradigma da dificuldade em favor da inclusão. Portanto, a OAP serve como um guia para quem busca compreender as múltiplas dimensões do processo educativo, pois sua relevância se estende a diversos contextos, como hospitais e empresas. Nela, o(a) professor(a) encontra ferramentas para gerenciar ansiedades e conflitos, a fim de melhorar o clima organizacional e a eficácia do ensino, e para aplicar conceitos a fim de potencializar a autoestima e o desempenho das crianças.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
Sandreilane Cano da Silva
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Administração Regional no Estado de São Paulo por meio da Editora Senac São Paulo
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 56

Resenha Completa

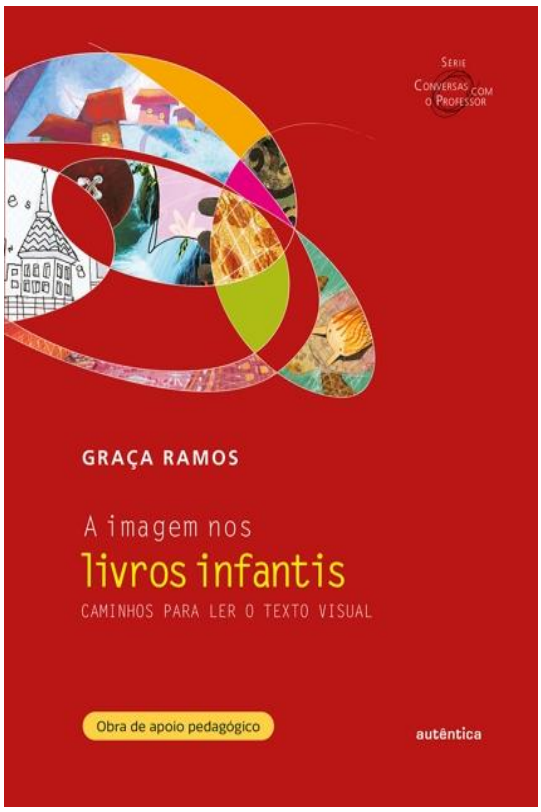
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Avaliação na educação infantil", 1ª edição, escrita por Sandreilane Cano da Silva, foi publicada pela Editora Senac São Paulo em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 112 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra discute as especificidades do processo avaliativo na Educação Infantil, articulando fundamentos históricos, legais e práticos de modo acessível. Sua estrutura percorre desde os significados da avaliação, os instrumentos de registro e a devolutiva pedagógica até as práticas inovadoras e as experiências nacionais e internacionais, como Reggio Emilia. Também analisa documentos normativos, em especial a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Com linguagem clara e objetiva, o que favorece a compreensão do tema e sua aplicação no cotidiano das instituições, a OAP tem como objetivo instrumentalizar professores(as) e gestores(as) para realizar uma avaliação condizente com as diretrizes legais; discutir o significado da avaliação no contexto pedagógico; e apresentar instrumentos práticos para o registro e a devolutiva às famílias. Entre as potencialidades,

destacam-se a valorização da criança como sujeito de direitos, a articulação entre teoria e prática e a ênfase em estratégias que fortalecem o trabalho pedagógico. Para isso, a OAP se estrutura em sete capítulos principais, e cada um possui, ao final das discussões, as seções “Considerações finais” e “Referências”. No primeiro capítulo, “Os sentidos de avaliar na Educação Infantil”, a autora apresenta a problemática da avaliação na Educação Infantil, destacando desafios, concepções equivocadas e princípios que devem orientar o trabalho com crianças de zero a cinco anos. O segundo, “As possibilidades de registros avaliativos na educação infantil”, foca na materialização da avaliação por meio da documentação. Assim, a OAP se dedica à análise dos instrumentos e registros possíveis, com destaque para a observação e o portfólio, considerados os mais adequados para captar a singularidade das aprendizagens infantis. São detalhados registros anedóticos, correntes, de incidentes, diários e imagéticos, sempre entendidos como ferramentas formativas. Outro ponto central é a comunicação da avaliação, tanto com as próprias crianças, como forma de motivação, quanto com as famílias, fortalecendo o vínculo entre escola e comunidade e garantindo transparência no processo educativo. O terceiro, “Trabalhando com projetos: educando ativamente”, relaciona a metodologia de projetos apresentada como estratégia capaz de articular planejamento, avaliação e reorganização da prática pedagógica. Nesse contexto, a autora descreve tópicos essenciais da elaboração de projetos — definição de objetivos, estratégias, recursos e momentos avaliativos —, destacando a intencionalidade como elemento estruturante do trabalho educativo. Essa perspectiva é fundamentada em documentos normativos, como os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil e o Referencial Curricular Nacional, retomados como referências para a definição de critérios de qualidade e de organização curricular. O quarto, “A busca pela compreensão da qualidade na educação infantil”, discute os padrões necessários para um atendimento educativo de excelência. Nos capítulos seguintes (“Experiências bem-sucedidas em avaliação na Educação Infantil: parte 1, e Experiências bem-sucedidas em avaliação na Educação Infantil: parte 2”), a obra apresenta experiências concretas que ampliam a compreensão sobre a avaliação. Destaca-se a proposta internacional de Reggio Emilia, na Itália, reconhecida pela valorização da documentação pedagógica e da participação ativa das crianças. Em diálogo com essa experiência, são descritas práticas brasileiras inovadoras, como as desenvolvidas na Escola Pluricultural Odé Kayodê, em Goiás, que adota uma

epistemologia decolonial e valoriza as raízes afro-brasileiras e indígenas, e na Escola Lumiar, em São Paulo, que propõe um currículo por competências, participação estudantil e registros contínuos como forma de avaliação. Por fim, a obra se encerra com uma análise da BNCC e destaca sua importância na definição dos direitos de aprendizagem, dos campos de experiência e das competências gerais que devem orientar o trabalho pedagógico. Sob essa ótica, a avaliação é reafirmada como processo contínuo e formativo, voltado ao respeito às diferenças individuais e ao desenvolvimento integral das crianças. Assim, estabelece uma sólida correlação entre teoria, documentos oficiais e experiências práticas, configurando-se como contribuição relevante para consolidar a avaliação como prática mediadora e formativa na Educação Infantil. Neste sentido, a OAP assume uma perspectiva teórico-reflexiva e se apresenta como instrumento relevante para subsidiar o trabalho pedagógico na primeira etapa da Educação Básica. Essa escolha metodológica está em consonância com os objetivos de aprendizagens previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e na BNCC. A autora organiza a discussão a partir das três modalidades de avaliação — inicial, formativa e somativa —, explicitando suas finalidades e possibilidades de uso no acompanhamento da aprendizagem. Para além da conceituação, a obra detalha instrumentos e recursos específicos, como a observação e o portfólio, que se configuram como estratégias privilegiadas para registrar conquistas, avanços e necessidades de cada criança. Ao fundamentar esses procedimentos em autores clássicos e contemporâneos e em documentos normativos nacionais, assegura a correlação entre teoria e prática, orientando o(a) professor(a) a transformar registros avaliativos em reflexões pedagógicas e reorganização do trabalho. Outro eixo relevante é a defesa da pedagogia de projetos, entendida como forma de articular planejamento, intencionalidade pedagógica e avaliação. Nesse modelo, a criança participa ativamente da produção de conhecimento: observa, pesquisa, levanta hipóteses, descobre, cria conexões e constrói aprendizagens significativas. Essa abordagem dialoga diretamente com os campos de experiência da BNCC, especialmente “o eu, o outro e o nós” e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, favorecendo aprendizagens contextualizadas e socialmente relevantes. A obra também contribui para a compreensão da qualidade na Educação Infantil, mobilizando parâmetros e indicadores oficiais, e amplia o horizonte analítico ao apresentar práticas de referência, tanto internacionais, como a experiência de Reggio Emilia, quanto nacionais, como as propostas da Escola Pluricultural Odé Kayodê e da Escola Lumiar. Esses exemplos reforçam

a indissociabilidade entre avaliação e qualidade educativa, mostrando que a observação, a documentação e a devolutiva pedagógica constituem elementos centrais do trabalho docente. No Capítulo 7, ao articular a BNCC à prática avaliativa, a autora reforça a necessidade de registros contínuos e significativos que respeitem as diferenças individuais, os contextos familiares e culturais e as trajetórias coletivas das crianças. Nesse ponto, evidencia-se a preocupação em alinhar a avaliação aos direitos de aprendizagem (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se) às dez competências gerais da BNCC, consolidando a avaliação como prática de acompanhamento do desenvolvimento integral e não como instrumento de exclusão ou ranqueamento. Assim, a obra demonstra sensibilidade teórica e metodológica ao considerar os objetivos de aprendizagem da Educação Infantil, os eixos estruturantes do currículo, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e os campos de experiência. Sua abordagem não apenas descreve conceitos, mas também os conecta a práticas concretas, possibilitando que professores(as) e instituições construam percursos avaliativos consistentes, inclusivos e comprometidos com a dignidade da criança. Portanto, mais do que um aporte teórico, a OAP oferece caminhos concretos para o cotidiano escolar. Destaca a importância da observação sistemática e do uso de registros como portfólios, diários e imagens, que permitem acompanhar avanços, dificuldades e possibilidades de cada criança e do grupo. Outro aspecto de destaque é a atenção às especificidades do trabalho em creches e pré-escolas, enfatizando a indissociabilidade entre cuidar e educar. Como exemplo prático, é narrada a rotina de uma turma de crianças de 1 ano, em que a aprendizagem de segurar a colher no momento da refeição é registrada e avaliada pedagogicamente. Na dimensão prática, a obra sugere que as equipes pedagógicas promovam espaços coletivos de estudo e reflexão sobre avaliação, elaborando quadros comparativos entre instrumentos já utilizados e aqueles que podem ser incorporados. Essa prática fortalece a troca entre professores(as), amplia a consciência crítica e possibilita construir coletivamente uma avaliação mediadora, mais inclusiva e democrática. As indicações de leitura e as experiências exemplificadas ampliam o repertório dos(as) docentes, oferecendo suporte para práticas avaliativas que respeitem a singularidade e a pluralidade das infâncias. Contudo, apesar das potencialidades apresentadas, a obra configura-se como um recorte sobre o tema, servindo de base inicial e apontando a necessidade de aprofundamentos futuros para ampliar a discussão e as práticas avaliativas na Educação Infantil.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

A IMAGEM NOS LIVROS INFANTIS : CAMINHOS PARA LER O TEXTO VISUAL

Autor
Maria da Graça Costa Ramos
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
AUTENTICA EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 176

Resenha Completa

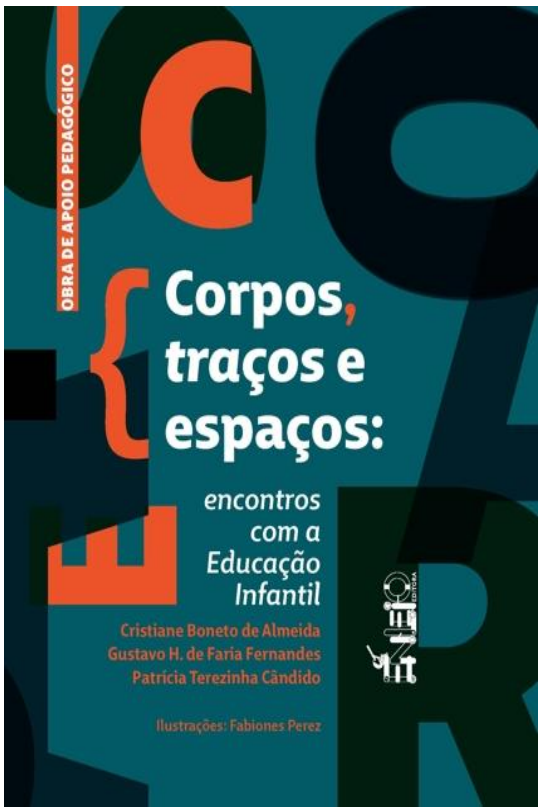
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) "A imagem nos livros infantis: caminhos para ler o texto visual", integrante da série “Conversas com o Professor”, 2ª edição, escrita por Graça Ramos, foi publicada pela Editora Autêntica em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 169 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra visa analisar o papel das imagens na literatura infantil. Desse modo, o texto propõe compreender a imagem não como elemento acessório à escrita, mas como parte constitutiva de um “texto visual”, categoria autônoma e fundamental para a leitura de livros destinados às crianças. A autora, com trajetória como jornalista, escritora de livros infantis e historiadora da arte, estrutura sua abordagem em torno de uma investigação crítica, logo afasta-se de visões apenas descritivas ou classificatórias. A obra ainda apresenta a linguagem visual em sua historicidade e em suas múltiplas possibilidades de interpretação, convidando professores(as) a reconhecer o valor das imagens na formação dos pequenos leitores. Sob essa ótica, a OAP enfatiza que o trabalho pedagógico precisa considerar as interações entre

texto verbal e imagem, para estimular a leitura crítica em um contexto marcado pela intensa circulação de estímulos visuais. Ao destacar como as imagens podem expandir significados e enriquecer práticas educativas, o material contribui para que o trabalho na Educação Infantil situe a alfabetização e a educação estética como dimensões indissociáveis do desenvolvimento integral das crianças. Além disso, a obra está estruturada em sete capítulos, antecedidos por um "Prefácio" (assinado por Gê Orthof), que destaca a natureza investigativa da obra e anuncia a intenção de provocar um olhar crítico sobre o papel das imagens na literatura infantil; e finalizados com as "Referências", as quais listam as fontes teóricas e bibliográficas que fundamentam a pesquisa da autora; e "Relação de imagens citadas", que consiste em um índice detalhado de todas as obras visuais mencionadas no texto, servindo como um guia de consulta para o(a) professor(a). A capa da obra também se apresenta como um convite aberto à exploração do universo da literatura ilustrada. O fundo vermelho intenso e as cores vibrantes, assim como as formas circulares e coloridas que se entrelaçam na parte central, remetem ao movimento e dialogam com o universo da infância. Nesse prisma, no Capítulo 1, "Início da Coleção", a autora utiliza um tom memorialista para falar sobre a formação do seu próprio repertório visual e afetivo. Reflete sobre como as primeiras experiências de leitura e as paisagens da infância (o contraste entre o rural e o urbano) moldam a maneira como as pessoas interpretam o mundo e as histórias. Esse relato não é apenas biográfico, mas um ponto de partida para pensar o papel das imagens na formação leitora. Ao mesmo tempo em que esse capítulo apresenta conceitos, a autora partilha experiências que aproximam a criança do repertório visual e ajudam o(a) professor(a) a pensar sua prática. Trata-se, portanto, de uma obra que ultrapassa a análise técnica e convida à reflexão sobre o valor das imagens no processo de aprender a ler o mundo. Já o Capítulo 2, "Olhar livros como paisagens", amplia essa reflexão ao discutir a necessidade de alfabetização visual. Ramos argumenta que aprender a olhar não é apenas captar imagens, mas analisá-las, interpretá-las e atribuir-lhes sentido. Essa concepção articula-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a qual prevê o desenvolvimento das múltiplas linguagens na Educação Infantil, e contribui para a formação crítica das crianças. A autora recorre a teóricos como Jacques Aumont e Martin Salisbury para sustentar que a leitura de imagens é um processo complexo, que deve ser cultivado desde cedo e mediado pelo(a) professor(a). Em "Quando o passado interessa", Capítulo 3, a autora resgata a história do livro ilustrado, apresentando contribuições de Comenius, Perrault,

os irmãos Grimm e Andersen, entre outros. Destaca, por exemplo, a obra *Orbis Pictus* como precursora da integração entre palavra e imagem no ensino. Ao trazer esse panorama histórico, Ramos evidencia que a valorização da imagem como linguagem educativa tem raízes profundas, mas ainda carece de espaço sistemático no currículo escolar. Esse percurso histórico contribui para situar o(a) professor(a) diante de uma tradição que justifica a centralidade da imagem na Educação Infantil contemporânea. No Capítulo 4, "Um diálogo entre diferentes", a obra adentra a relação entre texto e imagem como linguagens autônomas, mas interdependentes, discutindo o conceito de picturebook. Ramos mostra como, no livro infantil contemporâneo, a imagem não apenas ilustra, mas cria narrativa própria, dialogando com o texto verbal de forma complementar ou até mesmo substitutiva. Esse entendimento amplia as possibilidades de mediação docente, o que incentiva o(a) professor(a) a enxergar a leitura de imagens como prática pedagógica tão relevante quanto a leitura verbal. O Capítulo 5, "A dança dos livros visuais", aprofunda essa perspectiva ao apresentar exemplos em que a imagem assume protagonismo narrativo. Ramos evidencia como o livro infantil pode se tornar um território de experimentação estética e poética, no qual as crianças exercitam sua imaginação e sua capacidade crítica. Esse capítulo se conecta diretamente ao princípio da ludicidade, previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, ao mostrar como a leitura visual pode se configurar como experiência prazerosa e significativa. No capítulo "O futuro já começou", a autora aborda as transformações provocadas pelas novas tecnologias. Destaca que os livros infantis contemporâneos são interativos, eletrônicos, muitas vezes acompanhados de recursos sonoros e digitais. Ramos aponta ainda os desafios e as possibilidades que elas trazem à mediação pedagógica. Essa reflexão dialoga com a necessidade de atualização constante do(a) professor(a), em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e com o Decreto nº 11.556/2023, que institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Por fim, o Capítulo 7, "Anotações para a leitura visual", constitui um guia reflexivo para a escolha de livros infantis ilustrados. Esse capítulo fornece critérios que auxiliam o(a) professor(a) a selecionar obras que favoreçam a diversidade estética, a pluralidade cultural e a multiplicidade de interpretações. Essa parte da OAP é fundamental para a prática docente, pois traduz a reflexão teórica em orientações que podem ser aplicadas no cotidiano da Creche e da Pré-escola. Entre as contribuições significativas da OAP, está a valorização da imagem como "texto visual" dotado de gramática própria, em constante diálogo com o texto verbal. Essa

relação é apresentada de forma multifacetada, evidenciando como as imagens podem reiterar, contrapor, ampliar ou sugerir significados, colocando a criança em posição ativa de interpretação. Ademais, a análise do projeto gráfico – que envolve capa, tipografia, cores, espaçamento e formato – destaca o impacto desses elementos na construção da experiência estética e na formação de leitores visuais. A obra evidencia ainda que a expressividade da imagem independe exclusivamente da sofisticação técnica, pois é resultado também da intencionalidade estética e da interação entre a criança e o material. Outro aspecto relevante da OAP é o alinhamento aos princípios legais e éticos que norteiam a educação brasileira. A obra incentiva a reflexão sobre diversidade cultural, autonomia docente e pluralidade de interpretações, em sintonia com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, como conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. O reconhecimento da intertextualidade e das recriações culturais demonstra que a leitura é um processo contínuo de diálogo entre diferentes tempos, linguagens e contextos, fortalecendo práticas que ampliam o repertório infantil e contribuem para o desenvolvimento da sensibilidade estética. Contudo, como possíveis limitações, observa-se que alguns trechos apresentam densidade conceitual maior, sobretudo na discussão de teorias da arte e da imagem, o que pode demandar maior familiaridade com debates acadêmicos. Esse aspecto pode representar desafio inicial para professores(as) com menos experiência nesse campo, embora a narrativa clara e os exemplos contribuam para atenuar essa complexidade. Em síntese, a obra se mantém coerente em sua proposta de aproximar narrativa, teoria e prática pedagógica, oferecendo caminhos para que professores(as) compreendam a alfabetização visual como parte indissociável da formação leitora e da educação estética das crianças. Ao tratar a imagem como linguagem essencial na infância, Graça Ramos entrega um recurso que potencializa o trabalho docente e colabora para a formação inclusiva e equitativa de crianças.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

CORPOS, TRAÇOS E ESPAÇOS: ENCONTROS COM A EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
Cristiane Boneto de Almeida, Gustavo Henrique de Faria Fernandes, Patricia Terezinha Cândido, Fabio Martins Perez dos Santos
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Enleio Editora LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 68

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Corpos, traços e espaços: encontros com a educação infantil", 1ª edição, escrita por Cristiane Boneto, Gustavo Henrique de Faria Fernandes e Patrícia Terezinha Cândido e ilustada por Fabiones Perez, foi publicada pela Editora Enleio em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 63 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A temática central da obra reside na exploração das relações intrínsecas entre o corpo, as manifestações expressivas e os ambientes de aprendizagem da Educação Infantil. O objetivo é fomentar uma compreensão ampliada sobre a relevância desses elementos no desenvolvimento integral infantil, de modo que se incentivem práticas pedagógicas sensíveis e conectadas com a realidade da infância. A abordagem adotada se revela reflexiva, visto que convida o(a) professor(a) a revisitar concepções e práticas mediante diálogos com referenciais teóricos. Já a linguagem adotada se mostra acessível e o estilo da escrita se marca pela ludicidade para que se aproxime o(a) professor(a) do universo da criança. Uma característica da obra reside na recusa em se

configurar como um manual instrucional, pois se posiciona como um convite à reflexão. Para esse fim, utiliza-se o conceito de cartografia como método de acompanhamento dos estudos sobre os espaços escolares, sob a proposta de que o(a) professor(a) percorra a leitura como um local a ser conhecido e ocupado, com foco nos territórios das infâncias. Ao longo do texto, a obra apresenta seções denominadas Espaço de Encontro, as quais funcionam como provocações para que o(a) docente se engaje em um exercício de análise da própria prática e registre impressões sobre o ambiente escolar. O projeto gráfico e a diagramação constituem elementos importantes, uma vez que utilizam a página de forma não convencional para integrar o texto às ilustrações de Fabiones Perez. Além disso, a obra se estrutura em duas partes complementares: a primeira estabelece um diálogo sobre a concepção de espaço na Educação Infantil e, a partir de uma linguagem instigante, os autores propõem que se considere a criança como sujeito ativo na construção do ambiente escolar. Abordam-se temas como a organização dos ambientes, a relação entre espaço e tempo, além da valorização da identidade e da diversidade. A obra ainda propõe que o espaço escolar se compreenda como um terceiro educador, ou seja, um elemento ativo no processo de aprendizagem. Inspirada em Loris Malaguzzi, a obra defende que o ambiente tem o poder de organizar a prática pedagógica e fomentar interações positivas. Nas seções “Espaço de Encontro”, as autoras escrevem convites para que se transforme a leitura em uma investigação prática. Por fim, incentivam-se reflexões sobre como contemplar os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que se materializam nos ambientes, de maneira que se valorizem a identidade e o respeito às individualidades. Na segunda parte, a obra aprofunda o tema do desenvolvimento da percepção corporal e espacial e apresenta estratégias para que se estimule a exploração do corpo de forma significativa. Exploram-se temas como o movimento, o toque e a expressão artística no desenvolvimento infantil. Além disso, a obra apresenta exemplos de projetos em diferentes contextos para que se motivem os(as) educadores(as) a assumirem uma postura investigativa em suas salas de referência. Discute-se a percepção em diferentes faixas etárias, do zero aos seis anos, com amparo em Piaget, para que se diferencie o espaço vivido, ligado à exploração sensório-motora, do espaço percebido, que envolve representações mentais complexas. Destaca-se nessa etapa a análise dos registros infantis, sob a proposta de que a documentação pedagógica exposta em paredes e corredores se torne um reflexo da identidade das crianças. As autoras também sugerem que as produções pictóricas funcionem como

estratégias para a percepção das aprendizagens, o que permite que o(a) professor(a) avalie o progresso e identifique a necessidade de replanejamentos. A obra finaliza com a exploração da ideia de passadouros e esconderijos, os quais se apresentam como refúgios que promovem a autonomia e a imaginação infantil. Aborda-se também a relevância da organização da rotina como um percurso que ofereça segurança e permita a participação ativa das crianças. Além do mais, a obra apresenta contribuições significativas para o campo educacional e uma proposta teórico-metodológica alinhada aos documentos orientadores, em diálogo com autores como Vygotsky, Paulo Fochi, Alejandra Dubovik e Maria Carmen Silveira Barbosa. Sua principal contribuição reside no incentivo à reflexão contínua da prática docente por meio da cartografia do cotidiano. Essa abordagem, inspirada em Deleuze e Guattari, propõe um método que consiste em acompanhar processos em vez de representar objetos, de modo que o(a) professor(a) se engaje com seu território existencial. As seções "Espaço de Encontro" constituem um recurso potente que instrumentaliza o(a) docente para uma observação crítica, com a sugestão de ações como expedições fotográficas ou a criação de desenhos que repensem o mobiliário. Primeiramente, destaca-se a proposta de repensar a organização escolar a partir de uma perspectiva que valoriza a centralidade do corpo e do movimento. A obra oferece um contraponto à visão tradicional, que prioriza critérios puramente funcionais e negligencia os desejos das crianças. Em segundo lugar, o texto contribui para ampliar a compreensão sobre a importância das manifestações expressivas no desenvolvimento infantil. Ao valorizar a arte e a brincadeira como linguagens legítimas, os autores incentivam que se criem ambientes estimuladores da criatividade e da autoria. Em terceiro lugar, estabelece-se um diálogo com referenciais teóricos importantes, como a abordagem de Reggio Emilia, a Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky, a pedagogia de Paulo Freire e os estudos sobre a corporeidade. Ao apresentar esses referenciais de forma contextualizada, os autores contribuem para que se amplie o repertório teórico dos(as) educadores(as) e se fortaleçam as práticas pedagógicas. A OAP se apresenta como uma ferramenta de linguagem acessível e abordagem teórico-prática que explora o corpo, o movimento e o espaço como elementos centrais da aprendizagem. Ela oferece ainda um conjunto de reflexões que podem inspirar o(a) professor(a) a transformar a sala de aula em um ambiente mais acolhedor e significativo para as crianças e suas autorias. Na sequência, para o(a) docente, a obra oferece um interessante repertório de provocações para que se ressignifique a organização da rotina escolar na etapa da

Educação Infantil. A obra se destaca também por não oferecer respostas prontas, mas por estimular a autonomia do(a) docente no planejamento pedagógico. A ênfase na observação e na escuta das crianças como ponto de partida para a criação de contextos, definidos como espaços de investigação que resultam em aprendizagens, constitui um de seus pontos positivos. Ela fornece subsídios para que o(a) docente utilize o espaço como um potente recurso curricular, de modo que transforme a escola em um ambiente que transmite sensações. Assim, as sugestões de criação de cabanas, passadouros e esconderijos configuram exemplos práticos de como tornar o local mais desafiador para as crianças. Esses elementos não funcionam apenas como arranjos físicos, mas como espaços simbólicos que promovem a privacidade e a segurança emocional. Ademais, a obra sugere a utilização da documentação pedagógica como ferramenta de avaliação, de maneira que se valorizem os registros infantis como fontes de informação sobre o desenvolvimento. Ao analisar esses registros, o(a) professor(a) pode compreender melhor a percepção espacial da criança e planejar intervenções assertivas, o que torna visíveis os processos de aprendizagem e afirma a identidade infantil nos espaços da escola. Dessa forma, a obra se consolida como um convite para que a prática pedagógica se renove constantemente por meio do olhar atento às infâncias e aos ambientes que as acolhem, de forma que o(a) professor(a) se perceba também como um(a) pesquisador(a) constante do cotidiano escolar, mediando encontros potentes entre o conhecimento, o corpo e o espaço.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

O BOM TRABALHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ENCONTRO ENTRE ÉTICA, ENGAJAMENTO E EXCELÊNCIA.

Autor
Marília Ortiz Amando de Barros
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
IPSIS GRÁFICA E EDITORA SA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 124

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “O bom trabalho na Educação Infantil: um encontro entre ética, engajamento e excelência”, 1ª edição, escrita por Marília Ortiz Amando de Barros, foi publicada pela Editora Ipsis em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 120 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra tem como foco central a adaptação da teoria do "Bom Trabalho" — tradicionalmente aplicada em outros contextos profissionais — para a realidade da Educação Infantil, pois explora a sua tríade essencial: ética, excelência e engajamento. Além disso, seu objetivo é fornecer ao(à) professor(a) uma base teórica e prática a fim de que se integrem valores e qualidade pedagógica no cotidiano escolar. A autora utiliza uma abordagem que articula psicologia, neurociência e pedagogia, com uma linguagem acessível, embora mantenha o rigor acadêmico. Consegue-se, assim, aproximar a teoria da prática docente, visto que se oferecem exemplos concretos que podem inspirar transformações significativas na rotina da escola. Organizada em seis Capítulos, além da introdução e das considerações finais, a obra conduz o(a) professor(a) por um

percurso lógico e gradual. O Capítulo 1 apresenta os fundamentos da teoria do "Bom Trabalho", ao detalhar a sua origem e a sua ressignificação para o campo educacional. O Capítulo 2 discute o desenvolvimento infantil sob a perspectiva da neurociência, de modo que aborda a relação entre cognição e afetividade com base em pesquisas recentes. No Capítulo 3, analisam-se os desafios contemporâneos da instituição no século XXI, com destaque para a necessidade de repensar a função da Educação Infantil diante das transformações sociais. No Capítulo 4, ocorre a sistematização da concepção do "Bom Trabalho" aplicada à Educação Infantil, o que mostra como a tríade ética, engajamento e excelência pode orientar o planejamento e a ação pedagógica. Intitulado "Mão na massa", o Capítulo 5 descreve experiências reais em sala de aula, de forma que ilustra como os conceitos teóricos se traduzem em propostas práticas para o trabalho com as crianças. A obra é finalizada no Capítulo 6, no qual se retomam os principais pontos discutidos e reforça-se o valor da reflexão ética e da intencionalidade pedagógica para a construção de uma educação integral. A estrutura da obra reforça a coerência entre teoria e prática, o que permite ao(à) docente tanto compreender os fundamentos da proposta quanto identificar possibilidades de aplicação em sua própria realidade. A principal contribuição da OAP é a sua proposta de uma visão integrada da educação baseada em valores. Ao trazer a teoria do "Bom Trabalho" para a Educação Infantil, ela oferece um referencial consistente que dialoga com documentos normativos brasileiros, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Isso porque a obra demonstra como a valorização da criança como sujeito ativo, as interações, a brincadeira e as múltiplas linguagens são essenciais para a formação integral. A articulação entre os aportes teóricos da psicologia moral, neurociência e pedagogia com as experiências práticas torna os conceitos aplicáveis. A obra ainda oferece exemplos que inspiram e fortalecem o papel da escola como uma instituição que apoia aprendizagens baseadas em valores. Todavia, a obra utiliza exemplos de pesquisas internacionais cujos resultados podem não ser diretamente aplicáveis à realidade brasileira. Além disso, a forte ênfase no "Bom Trabalho" como referencial principal pode restringir a pluralidade de perspectivas, já que exige que o(a) professor(a) busque outros referenciais para complementar sua formação. Em contrapartida, a OAP pode contribuir para o campo pedagógico, de modo especial ao(a) docente da Educação Infantil, ao considerar ética, engajamento e excelência como eixos fundamentais para a formação integral das crianças. A obra traz, de modo original, a teoria do “Bom Trabalho” – até então mais aplicada em outros níveis

de ensino – adaptada à realidade da sala de aula. Em suma, a OAP pode ser considerada uma ferramenta de valor formativo, pois provoca o(a) professor(a) a repensar suas práticas a partir de uma perspectiva ética e humanizadora, bem como oferece subsídios para um planejamento que fortalece a intencionalidade educativa e a autonomia profissional. Assim, a obra cumpre o propósito de ser um estímulo para a construção de uma Educação Infantil democrática, inclusiva e de qualidade. Sua principal contribuição é a proposta de uma visão integrada e humanizadora da educação, baseada em valores. A OAP também discute como a valorização da criança como sujeito ativo, as interações e a brincadeira são essenciais para uma formação integral. Desse modo, a obra oferece subsídios para um planejamento que fortalece a intencionalidade educativa e a autonomia profissional.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

A FÁBRICA DE CRETINOS DIGITAIS : OS PERIGOS DAS TELAS PARA NOSSAS CRIANÇAS

Autor
Mauro de Abreu Pinheiro, Michel Desmurget
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA VESTIGIO LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 316

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "A fábrica de cretinos digitais: os perigos das telas para nossas crianças", 2ª edição, escrita por Michel Desmurget e traduzida por Mauro Pinheiro, foi publicada pela Editora Vestígio em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 312 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Nesse sentido, o especialista em neurociência cognitiva Desmurget utiliza um vasto *corpus* de pesquisas para desmantelar o mito do "nativo digital" e alertar sobre os impactos nocivos do uso recreativo excessivo de telas no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico das novas gerações. Com linguagem técnica e acessível aos(às) professores(as), a OAP desconstrói mitos como o dos "nativos digitais" e a ideia de que os videogames aumentariam a inteligência, além de oferecer diretrizes práticas para pais e professores(as) sobre limites de tempo e idade. Desse modo, a obra, estruturada em um prefácio, três partes principais e um epílogo, guia o leitor de uma compreensão fragmentada a uma análise científica aprofundada. Assim, na primeira parte, intitulada "Nativos Digitais: a construção de um mito",

o autor revisa premissas e critica a "euforia das ficções" promovidas pelo marketing e pelos interesses políticos. Sustentado por evidências, ele afirma, ainda, que não há base biológica para a crença de um cérebro inatamente adaptado às telas, reposicionando a questão na perspectiva da mediação humana. Na segunda parte, "Utilizações: um incrível frenesi de telas", Michel Desmurget detalha e quantifica a escalada do tempo de exposição por faixas etárias, da impregnação na infância à submersão na adolescência. O autor discute também os limites de mensuração e as condições familiares (como telas nos quartos e TV de fundo) que agravam o consumo. Já a terceira parte, "Impactos: crônica de um desastre anunciado", detalha consequências negativas em três domínios interdependentes: desempenho escolar (o uso doméstico e educacional não se associa a melhores resultados); desenvolvimento (as telas diminuem as interações essenciais e prejudicam a capacidade de concentração e linguagem); e saúde (sono afetado, sedentarismo devastador e exposição a conteúdos perigosos). No Epílogo, o autor sintetiza sua tese — a falsidade dos supostos benefícios e a robustez dos efeitos negativos comprovados — e lança um alerta distópico sobre uma sociedade dividida entre uma elite protegida das telas ("Alfas") e uma maioria embrutecida pelo entretenimento digital ("Gamas"), finalizando com regras práticas para a redução do tempo de telas. A OAP apresenta também alta coerência interna, mantendo o foco nos usos recreativos de telas e sustentando seus argumentos com rigor metodológico. Embora de origem e referências predominantemente estrangeiras, a obra estabelece uma correlação indireta, mas embasada, com os documentos legais brasileiros da Educação Infantil. Nessa ótica, a defesa científica da primazia da interação humana e da atividade concreta para o desenvolvimento cerebral sadio valida o cerne da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Por isso, as recomendações práticas de restrição drástica do tempo de telas são uma defesa da necessidade de liberar tempo e energia cognitiva da criança para que possa vivenciar esses eixos essenciais. Nesse cenário, a OAP reitera que o excesso de exposição às telas compromete diretamente as habilidades necessárias para exercer os direitos de expressar, conhecer-se, conviver, brincar e explorar. Logo, a comprovação científica do empobrecimento da linguagem e da concentração funciona como um alerta preventivo: para que esses direitos sejam garantidos, o ambiente da criança deve priorizar o estímulo humano e multissensorial. Ademais, a obra oferece um subsídio teórico fundamentado para os “Campos de Experiência" da BNCC, como "O eu, o outro e o nós" e "Corpo, gestos e movimentos", ao enfatizar que as telas

prejudicam as interações sociais, a empatia e a exploração do ambiente natural. Somado a isso, a OAP incentiva a escolha por atividades de exploração concreta, leitura e brincadeira ativa; oferece evidências científicas para defender a qualidade da interação em detrimento da mera mediação tecnológica, ao destacar a importância dos métodos que priorizam a brincadeira ativa e a experiência multissensorial; e reforça a necessidade de o(a) professor(a) adotar uma postura crítica sobre o uso de *softwares* e aplicativos educativos, exigindo justificativa pedagógica antes de adotá-los. Dessa forma, segundo a obra, o conhecimento dos malefícios do excesso de telas permite ao(à) professor(a) planejar estratégias que fortaleçam a atenção e a escuta (como rodas de conversa, contação de histórias e jogos simbólicos), a fim de compensar as dificuldades trazidas pelo uso desregulado de telas. A obra ainda estimula o(a) professor(a) a dialogar com as famílias de forma mais eficaz sobre a importância de limites claros e saudáveis do tempo de tela em casa, com base em evidências universais. Embora o foco no uso recreativo possa negligenciar a tecnologia como ferramenta de comunicação ou educativa e subestimar outras variáveis sociais (sendo este o principal ponto de crítica), a obra se destaca ao reunir evidências consistentes e apresentar recomendações práticas para uma ecologia cotidiana mais saudável. Portanto, a OAP não apenas informa e alerta, mas também funciona como uma chamada à responsabilidade coletiva para proteger o pleno desenvolvimento integral da criança. É uma referência analítico-argumentativa indispensável para embasar a reflexão pedagógica e o planejamento de práticas que priorizem a mediação humana, a linguagem, o movimento e o brincar na Educação Infantil.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

FAÇA-OS LER! PARA NÃO CRIAR CRETINOS DIGITAIS

Autor
Michel Desmurget, Julia da Rosa Simões
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA VESTIGIO LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 348

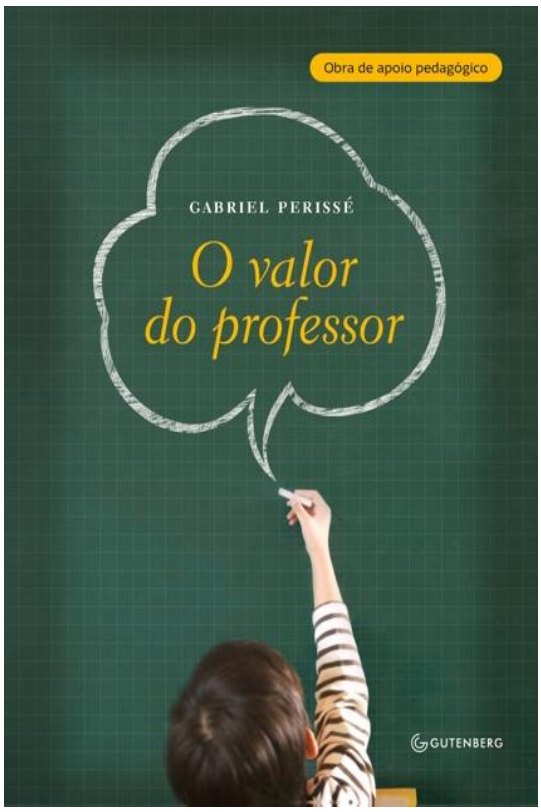
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Faça-os ler!: para não criar cretinos digitais", 2ª edição, escrita por Michel Desmurget e traduzida por Julia da Rosa Simões, foi publicada pela Editora Vestígio em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 343 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra tem como objetivo central a defesa e a promoção da leitura na infância e na juventude como estratégia de enfrentamento ao empobrecimento cognitivo que o uso excessivo de telas provoca. A obra apresenta temas de relevância para a Educação Infantil ao tratar do desenvolvimento de uma cultura de leitura por prazer. Além disso, destaca o valor do LIP e articula aspectos cognitivos, afetivos, linguísticos e socioculturais. Por meio de uma abordagem crítica e reflexiva, Desmurget utiliza linguagem clara, coerente e acessível para dialogar com a Comunidade Escolar — tanto familiares quanto professores(as) —, enquanto fundamenta suas ideias em pesquisas científicas e em referenciais teóricos de especialistas de diversas áreas. Ademais, a OAP se estrutura em cinco partes principais, as quais se somam à apresentação, ao epílogo, aos anexos, aos

agradecimentos e à bibliografia. Cada seção contém subtítulos articulados em torno do eixo temático da leitura e se encerra com uma unidade intitulada “Para Resumir”, na qual o autor sistematiza os argumentos desenvolvidos. A primeira parte, “A lenta agonia da leitura”, compõe-se de três seções (“Livros antes do saber ler”, “A criança leitora” e “Desempenhos alarmantes”) e apresenta dados sobre o declínio dos hábitos de leitura entre crianças e adolescentes, em contraposição ao aumento do tempo de exposição aos dispositivos digitais. Nesse trecho, a obra enfatiza a importância da leitura compartilhada no ambiente familiar, sobretudo na Primeira Infância, visto que tal prática é elemento decisivo para o desempenho escolar e o desenvolvimento social. Argumenta-se ainda que a leitura constitui um capital cultural capaz de ampliar o vocabulário, o pensamento crítico, a imaginação e a visão de mundo. A segunda parte, “A arte de ler”, abrange os subtítulos “Nosso cérebro não foi feito para a leitura” e “Nosso cérebro foi feito para aprender” e discute a leitura como necessidade para o desenvolvimento cerebral, relacionada à linguagem e à compreensão. A obra ainda critica a passividade parental diante das telas e ressalta o impacto positivo do convívio precoce com livros no ambiente doméstico. Afirma-se, de forma contundente, que “somente a leitura prepara para a leitura”, o que salienta a importância de critérios e planejamento para a consolidação do hábito leitor. Na terceira parte, “As raízes da leitura”, subdividida em “Preparar o cérebro” e “Construir as bases verbais”, a obra aprofunda a discussão sobre as experiências linguísticas precoces, o papel das famílias e a relevância da leitura compartilhada. Destaca-se que as instituições de ensino são fundamentais, embora não substituam práticas familiares significativas. Defende-se uma educação leitora que vá além da decodificação técnica para que se formem crianças críticas e autônomas; simultaneamente, criticam-se práticas escolares descontextualizadas e obrigatórias que desmotivam as crianças. A quarta parte, “Um mundo sem livros”, cujas seções são “O que a humanidade deve aos livros” e “O potencial único dos livros”, aborda o papel histórico-civilizatório do livro e os impactos negativos do uso excessivo de meios digitais sobre a atenção, a memória e a criatividade, de modo que a regulação do tempo de exposição digital em casa e na escola se torna uma defesa central. Por fim, a quinta parte, “Múltiplos e duradouros benefícios”, composta por “Construir o pensamento”, “Desenvolver habilidades emocionais e sociais” e “Construir o futuro”, discute os impactos positivos da leitura sobre o pensamento, a linguagem, a empatia e o sucesso escolar e social. Propõem-se estratégias práticas para o estímulo ao gosto pela leitura, como

rituais familiares e oferta de diversidade textual, o que reforça a leitura como ato prazeroso e não como imposição. O epílogo, “Fazer da criança um leitor”, sintetiza os principais argumentos e apresenta sugestões práticas para a formação de leitores desde os primeiros anos. A análise da obra sob o prisma dos campos de experiências, eixos estruturantes e direitos de aprendizagem e desenvolvimento evidencia que ela contempla aprendizagens essenciais na Educação Infantil, pois envolve comportamentos, habilidades, conhecimentos e vivências. No eixo das práticas pedagógicas, a obra enfatiza fortemente as interações, embora explore menos as brincadeiras. Posto que não trate diretamente de cada um dos seis direitos de aprendizagem, a obra propicia sua efetivação mediante propostas pedagógicas do(a) professor(a) ou da Comunidade Escolar. Quanto aos campos de experiências, a leitura permite o trabalho com “o eu, o outro e o nós”, o que favorece a empatia, o identitarismo e o humanitarismo, bem como “corpo, gestos e movimentos”, “traços, sons, cores e formas” e “escuta, fala, pensamento e imaginação”, para que repertórios culturais e expressivos sejam ampliados. O campo “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” aparece de forma mais teórica, sem propostas práticas diretamente associadas. Somado a isso, em sala de aula, a obra constitui um instrumento de reflexão metodológica para docentes, pois reforça a leitura como eixo estruturante do trabalho pedagógico. Oferece também subsídios teóricos e metodológicos que potencializam a prática docente e contribuem para a formação de crianças e adolescentes críticos, criativos e engajados. Aos(às) professores(as) da Educação Infantil, a OAP apresenta uma concepção ampla e diversificada de ensino por meio da leitura e estimula reflexões sobre a relevância dos livros impressos desde a pré-leitura, o tempo dedicado a essa prática, o desempenho infantil, os mitos da aprendizagem, a plasticidade cerebral e o potencial único dos livros. Logo, a organização da OAP propicia um diálogo crítico-reflexivo capaz de enriquecer reuniões pedagógicas e planejamentos escolares voltados à construção da cultura leitora.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

O VALOR DO PROFESSOR

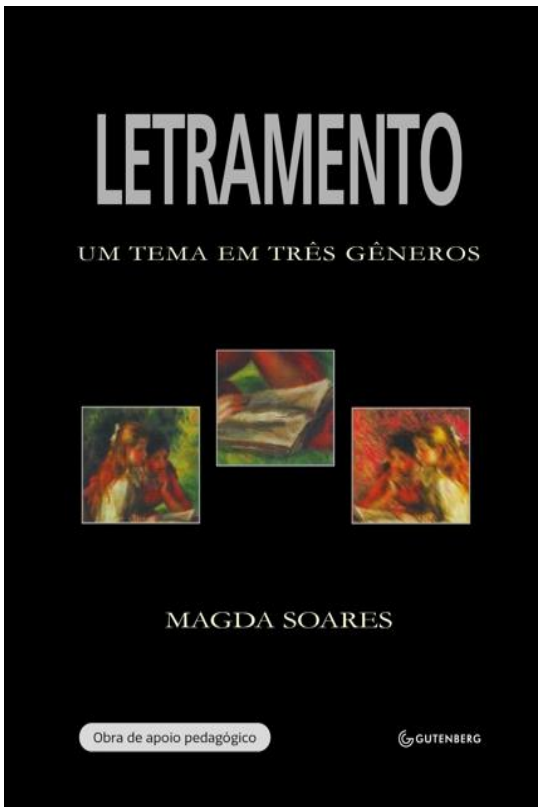
Autor
José Gabriel Perissé Madureira
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA GUTENBERG LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 102

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "O valor do professor", 1ª edição, escrita por Gabriel Perissé, foi publicada pela Editora Gutenberg em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 150 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra apresenta uma reflexão sensível e inspiradora sobre o sentido ético e existencial da docência. Com linguagem acessível e motivadora, o autor convida o(a) professor(a) a se reconhecer como sujeito formador de consciências e agente de transformação social. Ao valorizar a dimensão humana, ética e cultural da profissão, a obra contribui significativamente para o fortalecimento da identidade docente e da autoestima profissional — especialmente relevante em um contexto marcado por desafios estruturais e pela desvalorização social da carreira. Com isso, a OAP está estruturada em “Apresentação”, dez capítulos, “Referências” e “O autor”. Assim, a “Apresentação” estabelece a premissa de que a educação não se resolve sem que o(a) professor(a) seja e sinta-se efetivamente valorizado(a). O autor argumenta que a arte de ensinar exige talentos e qualidades que são pilares na formação do cidadão. Na

sequência, apresentam-se os capítulos. O capítulo “Os valores do professor” explora a dimensão ética e existencial da docência. Utiliza referências filosóficas, como Boécio, para discutir opções intelectuais e morais diante de injustiças e desvalores sociais. “As qualidades do professor” aborda virtudes necessárias para o avanço pessoal e profissional. O autor alerta contra a "mediocridade polivalente" — a irresponsabilidade de assumir disciplinas sem o devido preparo — e incentiva a busca por excelência e originalidade. “As ideias do professor” reflete sobre o ato de pensar e a necessidade de abrir espaços para a reflexão profunda, distinguindo entre "problemas" a serem resolvidos e "mistérios" da existência humana. “Os sentimentos do professor” aborda a sensibilidade docente e como ela reflete no contato com o real e na formação cultural do aluno. Defende uma educação que perceba as múltiplas faces e fases de cada indivíduo. “As leituras do professor” apresenta a leitura como uma arte que deve ser cultivada pelo próprio docente para que ele possa despertar o prazer de ler nos alunos. Enfatiza a necessidade de compreender cientificamente o ato da leitura para orientar famílias e reeducar leitores. “A linguagem do professor” analisa o(a) professor(a) como um ser dialógico por natureza. Discute como o uso das palavras e a interação comunicativa definem a qualidade da relação pedagógica. “O tempo do professor” trata o tempo de serviço como uma experiência de crescimento pessoal e profissional. Reflete sobre a impossibilidade de controlar o tempo e a importância de vivê-lo com significado. “A autoridade do professor” discute a crise de autoridade na contemporaneidade, contrastando métodos coercitivos do passado com a necessidade atual de uma autoridade baseada no respeito e no conhecimento. “A avaliação do professor” aborda a autoavaliação como ferramenta constante para conferir à educação um significado intelectual e espiritual, em vez de meramente comercial ou burocrático. “A valorização do professor” conclui reafirmando que valorizar o ensino é, em última análise, valorizar a inteligência e o potencial do outro. O autor defende planos de carreira dignos e uma remuneração justa como condições para o fim de uma gestão educacional ineficaz. Na ordem, aparecem as seções “Referências” e “O autor”. Nesta, há a apresentação do autor Gabriel Perissé, que possui doutorado em Filosofia da Educação pela USP e pós-doutorado pela Unicamp. Sua trajetória une Literatura, Filosofia e Teologia na formação de professores(as); naquela, listam-se as fontes utilizadas na OAP. Assim, a estrutura editorial é coesa, com revisão e diagramação adequadas. Em síntese, “O valor do professor” é uma leitura recomendável para quem busca refletir sobre o *ethos* do(a) educador(a) e resgatar o sentido ético da profissão.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

LETRAMENTO: UM TEMA EM TRÊS GÊNEROS

Autor
Magdah Soares Guimarães, Lúcia Soares Guimarães, Márcia Soares Guimarães, Marco Antônio Soares Guimarães, Paulo Sérgio Soares Guimarães,

Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Editora
EDITORA GUTENBERG LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 108

Resenha Completa

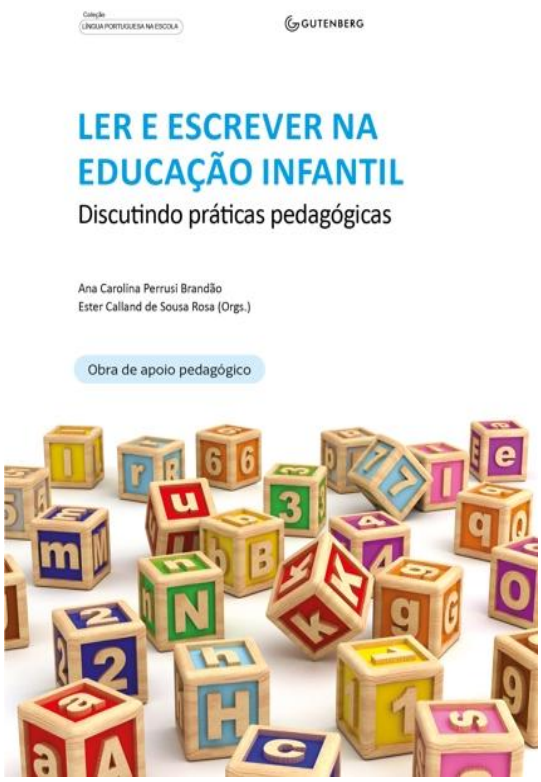
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Letramento: um tema em três gêneros", 1ª edição, escrita por Magda Soares, foi publicada pela Editora Gutenberg em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 100 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra é um material de natureza teórico-metodológica que se destina a subsidiar docentes da Educação Infantil, com foco na conceituação e na distinção entre alfabetização e letramento. Visa ainda aprofundar a compreensão dos conceitos de alfabetização e, principalmente, de letramento. Com isso, a obra tem como objetivos definir e distinguir "alfabetização" de "letramento"; oferecer subsídios para que o(a) professor(a) compreenda as demandas de uma sociedade letrada e como isso deve impactar o currículo; e analisar o fenômeno do letramento sob diferentes perspectivas (acadêmica, jornalística e pedagógica). Para isso, a OAP utiliza uma abordagem multidimensional e inovadora, pois Magda Soares opta por uma perspectiva que integra a teoria acadêmica com a realidade social. Ela ainda trata o mesmo tema sob o prisma de três gêneros distintos, o que permite ao(à) professor(a)

compreender o letramento em sua totalidade, desde a fundamentação científica até a sua percepção no cotidiano e na sala de aula. Isso ocorre por meio de uma linguagem que transita entre o rigor acadêmico, a clareza didática e a fluidez do ensaio. Assim, a arquitetura geral da obra é singular, pois aborda um mesmo tema — o letramento — em três diferentes gêneros discursivos: verbete, texto didático e ensaio. Nessa perspectiva, a OAP se estrutura em seção inicial, “Apresentação”, que justifica a escolha metodológica de abordar um único conceito — o letramento — sob três perspectivas textuais distintas. Na sequência, seguem-se os três gêneros. O primeiro, “Letramento em Verbete: o que é letramento?", foi originalmente produzido para a seção "Dicionário crítico da Educação" de uma revista pedagógica, de natureza informativa, descritiva e crítica, destinada ao(à) professor(a) com o objetivo de esclarecer o significado do conceito de letramento. Esse gênero discute a origem da palavra letramento no léxico brasileiro (surgiu na segunda metade dos anos 80) como uma versão traduzida do inglês *literacy*. Nesse texto, a autora diferencia a alfabetização (aquisição da "tecnologia" de ler e escrever) do letramento (o estado ou condição adquirido por um indivíduo que se apropria da escrita e a utiliza nas práticas sociais). O texto também aborda a avaliação do letramento em censos, a fim de mostrar que, diferentemente do Brasil, países desenvolvidos se preocupam com os níveis de letramento, e não apenas com o índice de alfabetização. O segundo gênero, “Letramento em texto didático: o que é letramento e alfabetização", foi elaborado para uso em seminários e oficinas de formação continuada de professores(as). Ele busca provocar e orientar a reflexão do(a) professor(a)-leitor(a)-estudante. A descrição retoma o campo semântico da escrita e analisa a etimologia de termos como analfabetismo e alfabetizar. O texto didático reforça a distinção conceitual, bem como enfatiza que o letramento é o resultado da ação de ensinar e aprender as práticas sociais de leitura e escrita. Nesse prisma, um poema é utilizado para ilustrar que letramento é interagir com diferentes portadores de leitura e escrita, que se inserem nas variadas práticas sociais (como ler receitas, notícias, ou se orientar por sinais de trânsito). O surgimento do termo é explicado como uma necessidade decorrente da nova realidade social em que "não basta apenas saber ler e escrever". O terceiro gênero, “Letramento em ensaio: letramento – como definir, como avaliar, como medir", de caráter analítico, argumentativo e questionador, é uma monografia mais técnica e acadêmica, publicada originalmente para a UNESCO em 1992. Este ensaio explora a complexidade da avaliação e a medição do letramento. Discute também o problema

conceitual da definição de letramento como um fenômeno multifacetado e complexo. Somado a isso, a obra analisa o letramento sob duas dimensões principais, de forma que o(a) professor(a) possa compreender a complexidade do fenômeno. A primeira trata da dimensão individual, que enfatiza o letramento como um atributo pessoal e a posse das "tecnologias mentais" de ler e escrever. A obra, inclusive, destaca que, mesmo nesta dimensão, o letramento é complexo, pois envolve dois processos diferentes. A segunda se refere à dimensão social, em que o letramento é visto como uma prática social, assim analisa o que as pessoas fazem com as habilidades de leitura e escrita em um contexto específico e como essas habilidades se relacionam com as necessidades, os valores e as práticas sociais. São discutidas duas interpretações desta dimensão, a saber: a versão liberal/funcional (letramento funcional) e a versão radical/ideológica. A obra também critica os processos tradicionais de avaliação e medição do letramento, bem como evidencia que critérios como autoavaliação ou conclusão de determinada série escolar são precários e arbitrários, pois tentam tratar o letramento (uma variável contínua) como uma variável discreta (dicotômica: letrado/iletrado). O gênero final argumenta que, embora uma definição universal seja impossível, são necessárias definições operacionais (*ad hoc*) construídas deliberadamente para fins específicos de avaliação em um determinado contexto. A obra favorece ainda o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas ao fornecer um arcabouço conceitual que permite aos(às) professores(as) compreenderem que a ação de alfabetizar deve ser realizada no contexto das práticas sociais de leitura e escrita. Ao delinear as diferenças entre ser alfabetizado (saber a tecnologia) e ser letrado (ter a condição e praticar os usos sociais da escrita), a obra orienta o(a) docente a trabalhar para que o indivíduo se torne, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado. Para isso, a OAP fornece subsídios para entender que crianças que convivem com livros, ouvem histórias e percebem o uso e a função da escrita já penetraram no mundo do letramento, mesmo antes de se alfabetizarem. Embora a obra seja um marco teórico para todas as etapas da Educação Básica, ela possui uma aderência fundamental às premissas da Educação Infantil estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs), no que tange aos eixos estruturantes (interações e brincadeira), aos direitos de aprendizagem, aos campos de experiências e aos objetivos de aprendizagem. Destaca-se na OAP a sua capacidade de traduzir conceitos para a realidade do(a) professor(a) por meio de estratégias específicas, como escolher três gêneros para apresentar o tema em verbete,

texto didático e ensaio, pois o(a) professor(a) tem acesso à definição rápida (prática de consulta), ao método de ensino (prática de sala de aula) e à reflexão crítica (formação intelectual). Sob essa ótica, há a estratégia da diferenciação entre alfabetizar e letrar, o que orienta o(a) docente a mudar suas escolhas de materiais, trocar cartilhas por livros reais, jornais e receitas; e a prática do "letrar", em que Soares oferece exemplos de como transformar a sala de aula em um ambiente alfabetizador e letrado, além de sugerir que a escrita deve estar presente de forma funcional. A obra ainda desmistifica a ideia de que o letramento é algo difícil, uma vez que mostra que letrar é uma atitude pedagógica de incluir a cultura no dia a dia da escola. A obra também considera o corpo docente ao oferecer uma clareza que, muitas vezes, se perde na rotina: a distinção entre o aprendizado da técnica (alfabetização) e o aprendizado do uso social (letramento). Valida ainda o conhecimento prévio da criança, uma vez que, na Educação Infantil, isso significa reconhecer que "brincar de ler" ou "fingir que escreve" já são manifestações legítimas de letramento que devem ser incentivadas. Quanto à organização do trabalho pedagógico, a OAP propõe organizar a sala de forma que os materiais de leitura (livros, jornais, embalagens) sejam acessíveis e reais e focar nos gêneros textuais que fazem sentido para a criança. Consequentemente, a rotina na escola sofre mudanças: substituição de atividades mecânicas; foco na intencionalidade; o(a) professor(a) passa a ser visto como modelo de usuário da escrita pelas crianças e a valorizar a escrita inventada. Portanto, a OAP contribui de forma significativa para a formação continuada do(a) docente, pois enfatiza que o letramento é um *continuum* de habilidades. Por conseguinte, as reflexões sobre as múltiplas demandas sociais da leitura e da escrita (receitas, notícias, bulas de remédios, sinais de trânsito) justificam o papel da Educação Infantil em oferecer um ambiente diversificado em práticas de letramento, conforme preconizam as normas educacionais brasileiras, que devem ser condizentes com os princípios presentes nos documentos normativos da Educação Infantil brasileira.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

LER E ESCREVER NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DISCUTINDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Autor
Ana Carolina Perrusi Alves Brandão, Ester Calland de Sousa Rosa
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA GUTENBERG LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 156

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Ler e escrever na educação infantil: discutindo práticas pedagógicas", da Coleção língua portuguesa na escola – 2; 1ª edição, escrita por Ana Carolina Perrusi Brandão, Ester Calland de Sousa Rosa (organizadoras), foi publicada pela Editora Gutenberg em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 150 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Apresenta reflexões e possibilidades para práticas de leitura e escrita com crianças. Com uma linguagem acessível e uma escrita elaborada, a obra indica possíveis caminhos que subsidiem o trabalho didático dos(as) professores(as). Além disso, ela é composta por oito ensaios que tratam da alfabetização e do letramento de crianças, o que contribui para o desenvolvimento e o aprimoramento da prática docente na Educação Infantil, a partir de subsídios teóricos e metodológicos para fortalecer o trabalho de professores(as) que atuam nessa etapa da Educação Básica. As reflexões tecidas ao longo dos capítulos, inclusive, consideram as especificidades do trabalho docente em Creche e Pré-escola levando em consideração as necessidades de cada faixa

etária. Expõe uma abordagem teórico-metodológica fundamentada, principalmente, nas pesquisas sobre a apropriação da linguagem escrita desenvolvidas por Emília Ferreiro e Ana Teberosky. A OAP considera ainda a alfabetização e o letramento como um processo de imersão na cultura letrada que deve se iniciar desde as primeiras etapas da Educação Básica. Além do mais, com um projeto gráfico bem elaborado, observa-se que as ilustrações inseridas na obra condizem com a temática apresentada. Do mesmo modo, a obra utiliza uma linguagem clara, objetiva e acessível, o que facilita a compreensão dos conceitos propostos e proporciona uma experiência de leitura fluida, bem como inclui exemplos de atividades que podem ser realizadas com crianças e traz análises sobre suas potencialidades. Ademais, a obra suscita reflexões acerca da alfabetização de crianças na Educação Infantil, as possibilidades e os desafios, além de sugerir atividades que contribuam para o(a) professor(a) repensar sua prática docente em relação à leitura e à escrita com as crianças. Somado a isso, a obra se estrutura em uma apresentação inicial, oito capítulos e uma seção destinada à apresentação das autoras e dos autores do livro. Nessa perspectiva, na "Apresentação", encontram-se breves considerações sobre a importância de ler e escrever, bem como reflexões sobre a aprendizagem da leitura e da escrita por crianças menores de seis anos. Paralelamente, seguem-se os capítulos, nos quais se identificam conceitos, informações alicerçadas em pesquisas, relatos de experiência, dados, ora desenvolvidos pelos autores da obra ora por outros estudiosos do campo da Educação Infantil. O primeiro, "Alfabetizar e letrar na Educação Infantil: o que isso significa?" – por Ana Carolina Perrusi Brandão e Telma Ferraz Leal –, reflete sobre a função da Educação Infantil na inserção das crianças na cultura letrada. Conceitua diferentes perspectivas sobre a apropriação da linguagem escrita nessa etapa da Educação Básica. As autoras, por sua vez, defendem que a leitura e a escrita devem ter sentido para as crianças, as quais devem ser inseridas em contextos diversificados, nos quais se faz necessária a mediação da linguagem escrita. O segundo, "Entrando na roda: as histórias na Educação Infantil" – por Ana Carolina Perrusi Brandão e Ester Calland de Sousa Rosa –, tece reflexões sobre a importância de incluir a contação de histórias na rotina das crianças da Educação Infantil. Ainda nesse capítulo, encontram-se avaliações de critérios para a escolha dos livros a serem lidos para as crianças. O terceiro, "Brincando, as crianças aprendem a falar e a pensar sobre a língua" – por Telma Ferraz Leal e Alexsandro da Silva –, discorre acerca do papel das brincadeiras com a linguagem verbal na Educação Infantil e das considerações sobre a

importância das brincadeiras e suas potencialidades para o desenvolvimento da linguagem verbal. O quarto, “Consciência fonológica na Educação Infantil: desenvolvimento de habilidades metalinguísticas e aprendizado da escrita alfabética” – por Artur Gomes de Morais e Alexsandro da Silva –, discute o impacto da consciência fonológica na aprendizagem da leitura e da escrita pelas crianças. Os autores abordam a conceituação e a avaliação das capacidades de consciência fonológica das crianças, além de algumas análises de práticas na Educação Infantil. No quinto, “Explorando as letras na Educação Infantil” – por Eliana Borges Correia de Albuquerque e Tânia Maria Rios Leite –, encontram-se reflexões acerca do valor do trabalho com letras para a alfabetização das crianças. Nesse capítulo, analisa-se ainda tanto a relação entre o aprendizado das letras e a alfabetização, quanto o valor de atividades significativas envolvendo letras para as crianças. O sexto, “Ditando e escrevendo: a produção de textos na Educação Infantil” – por Fernanda Michelle Pereira Girão e Ana Carolina Perrusi Brandão –, avalia práticas pedagógicas que incentivam as crianças a produzir textos em contextos de comunicação definidos e significativos desde a Pré-escola, sobretudo tendo o(a) professor(a) como escriba de suas produções. O sétimo, “As fichas de atividades de linguagem escrita na Educação Infantil” – por Ana Carolina Perrusi Brandão e Maria Jaqueline Paes de Carvalho –, aborda as fichas de atividades com lápis e papel na Educação Infantil. Nesse capítulo, encontram-se reflexões sobre atividades escritas, análises de propostas de fichas de atividades e sugestões para sua elaboração. Por último, o oitavo capítulo, “Projeto Mala de Leitura: aproximando a escola da família através da circulação de livros” – por Ester Calland de Sousa Rosa e Maria Solange Brandão –, apresenta o projeto “Mala de Leitura”, uma prática exitosa implantada em uma escola de Educação Infantil do Recife. Além de apresentar o projeto, esse capítulo traz ponderações sobre a importância da aproximação entre escola e família a fim de promover a aprendizagem das crianças. No decorrer da obra, é possível identificar um considerável arcabouço teórico-metodológico a partir de educadores, psicólogos, e pesquisadores do campo da educação, que possibilitam reflexões sobre a prática pedagógica, como: Élie Bajard, Isabel Solé; Emília Ferreiro, Ana Teberosky; Tizuko Kishimoto; Ana Carolina Perrusi Brandão, Lev Vygotsky e Jean Piaget. Enquanto referencial metodológico, ao longo da obra, constata-se também a presença de concepções sobre educação, infância, aprendizagem da criança e outros conhecimentos acerca do universo infantil, tendo como base os documentos oficiais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB

9394/96, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs), os Indicadores de Qualidade na Educação Infantil e os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil. A OAP trata de temas pertinentes à Educação Infantil, com foco especial nas práticas pedagógicas que visam promover a alfabetização e o letramento de crianças. Expõe uma concepção de infância e de educação coerente com os documentos legais que orientam a Educação Infantil. Aborda a alfabetização e o letramento como processos de imersão na cultura letrada, na qual as crianças estão inseridas desde o nascimento. Além disso, a obra reúne uma variedade de referenciais teóricos brasileiros e estrangeiros, articulados de maneira coerente, o que garante profundidade e solidez às argumentações. Fornece subsídios consistentes às práticas pedagógicas em Creche e Pré-escola. Defende que o processo de alfabetização e o letramento precisam ter sentido para as crianças, que, por sua vez, devem estar em contextos diversos nos quais a mediação da linguagem escrita se faz necessária. Sob essa ótica, a obra está em consonância com as concepções defendidas pelos documentos legais da Educação Infantil e com os consensos atuais nos campos das infâncias e da educação. Do mesmo modo, a obra utiliza exemplos concretos e realiza abstrações que favorecem a articulação entre teoria e prática e apresenta atividades que podem ser realizadas com e pelas crianças. Mostra ainda critérios para a seleção e a preparação de literatura e materiais de uso pedagógico. Considera as especificidades do trabalho de professores(as) da Educação Infantil brasileira, configurando-se como uma ferramenta relevante para fortalecer o trabalho pedagógico e garantir a alfabetização e o letramento de crianças. Contudo, alguns temas não ocupam lugar de destaque na temática abordada pela OAP, tais como: reflexões sobre desigualdades, diferenças e variedades linguísticas. No que tange à sala de aula, a obra trata, de maneira muito específica, o trabalho pedagógico que objetiva desenvolver a alfabetização e o letramento de crianças em Creches e Pré-escolas e, desse modo, dialoga com a realidade da maioria das escolas de Educação Infantil brasileiras. Manifesta reflexões aprofundadas e análises sólidas e coerentes, que configuram argumentos relevantes para subsidiar professores(as) em seus fazeres cotidianos. A obra contém análises de práticas pedagógicas, além de exemplos e sugestões para o trabalho didático com as diversas leituras, tanto as conhecidas de memória (parlendas, poemas e canções), como também a de textos do cotidiano (rótulos, convites e outros). Isso possibilita ao professor planejar adequadamente atividades conforme a

realidade da sua turma. Portanto, a obra reúne elementos capazes de fortalecer as práticas docentes que objetivam garantir às crianças o direito à alfabetização e ao letramento desde a tenra idade.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

QUALQUER MANEIRA DE ALFABETIZAR VALE A PENA? : HISTÓRIAS DE ALFABETIZAÇÃO DE UMA PROFESSORA PESQUISADORA

Autor
Eliana Borges Correia de Albuquerque
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
GUTENBERG DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 120

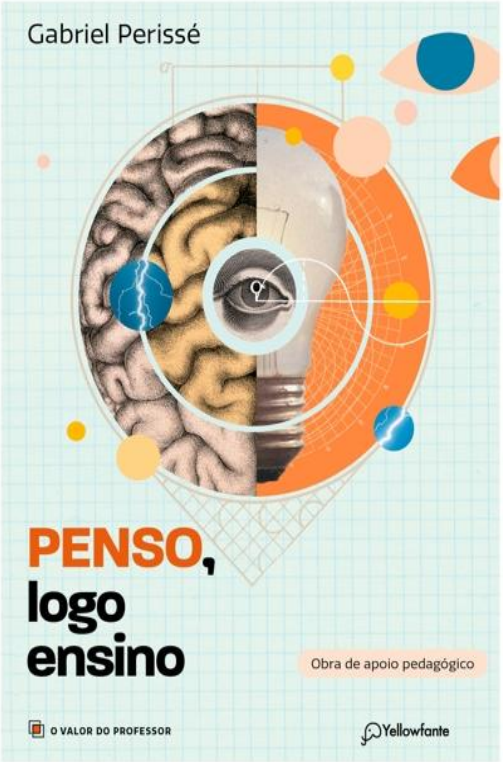
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Qualquer maneira de alfabetizar vale a pena? Histórias de alfabetização de uma professora pesquisadora”, 2ª edição, escrita por Eliana Borges Correia de Albuquerque, foi publicada pela Editora Yellowfante em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 264 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra apresenta uma escrita em tom narrativo e reflexivo, na qual se combinam experiências vividas, memórias profissionais e fundamentação teórica para compor um material singular que dialoga com a docência e com a pesquisa acadêmica. Ela se organiza em cinco capítulos, além da introdução, considerações finais e referências. Nesse sentido, o itinerário percorre desde as primeiras vivências da autora, inclusive suas experiências maternas com métodos tradicionais — como o fônico — até a análise de perspectivas alternativas, a exemplo do método montessoriano, da psicogênese da língua escrita e do letramento. Esse percurso se fundamenta em relatos pessoais na alfabetização das próprias filhas da autora sob uma abordagem autoetnográfica que aproxima vida, pesquisa e prática docente. No

primeiro capítulo, intitulado “Alfabetização com a ‘Casinha Feliz’”, a autora revisita sua experiência de alfabetização com a famosa cartilha fônica de Iracema Meireles e Eloisa Meireles. Tal método baseava-se na instrução fônica, e a autora reflete criticamente sobre suas potencialidades e limitações, ao confrontá-lo com pesquisas atuais. No segundo capítulo, denominado “Alfabetização na perspectiva Montessoriana”, narra-se a primeira experiência docente de Eliana Albuquerque, ocorrida em uma escola privada que adotava a pedagogia montessoriana. Já no terceiro capítulo, “Alfabetização sem métodos? O ensino da leitura e da escrita no ciclo básico de alfabetização no Recife”, a autora dá continuidade aos relatos de experiência. Atuou como professora alfabetizadora nesse ciclo inspirado em Paulo Freire no final da década de 1980, em uma comunidade marcada por sérios problemas de vulnerabilidade social e desigualdade socioeconômica, em uma turma que possuía casos de distorção idade-série. O quarto capítulo, “‘Alice termina com C’ e ‘Marina está exausta’: o olhar da mãe-pesquisadora na alfabetização de suas filhas’”, apresenta um estudo de caso sobre a própria trajetória familiar da autora e revela o impacto de diferentes contextos nos resultados do processo de alfabetização. Por fim, no quinto capítulo, “Pesquisas sobre práticas de alfabetização: algumas evidências científicas ignoradas pela PNA”, discutem-se evidências científicas de investigações orientadas pela autora. Tais estudos, muitas vezes, negligenciados pela Política Nacional de Alfabetização (PNA), reforçam a importância de práticas contextualizadas e fundamentadas em diferentes realidades educacionais. Nesse sentido, a obra consolida-se como um convite à reflexão crítica. Ademais, ao revisitar a história recente da alfabetização no Brasil, a autora problematiza a rigidez de diretrizes como a PNA e evidencia pesquisas e experiências pedagógicas que ficaram à margem de documentos oficiais. Esse gesto revela a intencionalidade da obra: não prescrever receitas instrucionais, mas tensionar práticas e abrir espaço para que o(a) professor(a) construa, em diálogo com a teoria, percursos pedagógicos contextualizados e equitativos. Em diferentes capítulos, há a valorização da criança como sujeito histórico e cultural. Na sequência, a obra alinha-se às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil ao defender a centralidade do brincar, da imaginação, das interações e da escuta atenta. A avaliação é tratada como processo contínuo e formativo, ilustrada por descrições de hipóteses de escrita das crianças e pela observação diagnóstica do(a) docente, o que reforça a dimensão da criança como produtora de cultura e de conhecimento. Outro aspecto é o compromisso ético-político da obra. A narrativa denuncia desigualdades entre

contextos escolares — públicos e privados — e insiste na necessidade de práticas que não reforcem exclusões, mas que reconheçam a diversidade cultural, étnico-racial e social do país. A obra se mantém livre de estereótipos ou de qualquer conteúdo discriminatório, ao reafirmar os princípios de equidade e justiça social que fundamentam a Educação Infantil. Do ponto de vista editorial, o material apresenta boa organização, consistência conceitual e diversidade de referenciais teóricos nacionais e internacionais, de modo que compõe um acervo de apoio pedagógico. Isso porque trata-se de obra que alia sensibilidade narrativa, densidade acadêmica e compromisso com a formação do(a) docente. Além do mais, a obra resgata práticas vividas no chão da escola e reafirma a importância de políticas e metodologias que respeitem a infância em sua pluralidade. Ademais, a obra dialoga com autores(as) clássicos(as) e contemporâneos(as) da alfabetização, como Emília Ferreiro, Ana Teberosky, Magda Soares, Tfouni, Kleiman, Mortatti e Morais. Revisitam-se métodos diversos, do fônico à abordagem montessoriana, sem que se deixe de lado a psicogênese da língua escrita. Desse modo, a obra desafia, instiga e inspira o(a) professor(a) da Educação Infantil a reimaginar suas práticas em diálogo com a pesquisa e com a realidade sociocultural das crianças brasileiras.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

PENSO, LOGO ENSINO

Autor
José Gabriel Perissé Madureira
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
GUTENBERG DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 100

Resenha Completa

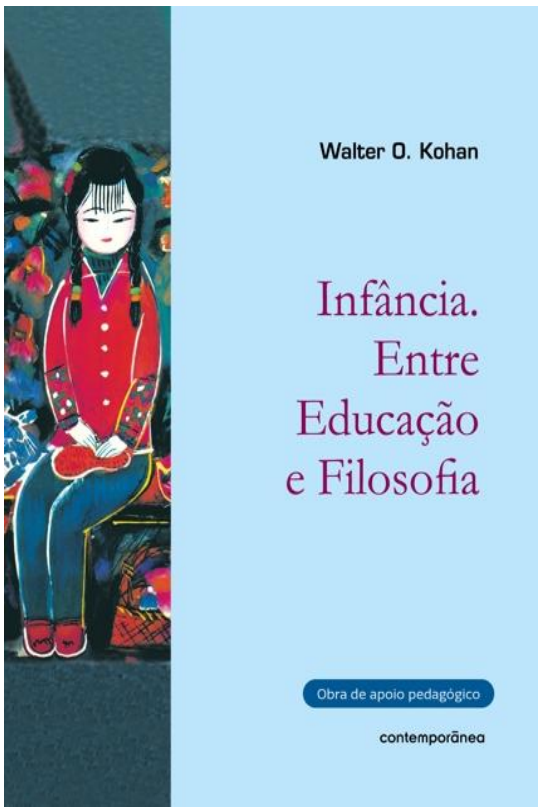
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Penso, logo ensino", 1ª edição, escrita por Gabriel Perissé, foi publicada pela Editora Yellowfante em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 100 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A OAP insere-se no campo da Filosofia da Educação, e o autor, cuja trajetória intelectual combina Letras, Teologia e Filosofia, apresenta um panorama global que busca articular reflexões conceituais com a prática docente cotidiana. Integrante da coleção "O valor do professor", a obra revela, desde o título, uma inspiração cartesiana ressignificada, pois compreende que o ato de pensar e o de ensinar constituem processos indissociáveis. Sob essa ótica, o objetivo central reside em oferecer aos(às) professores(as) ferramentas para que entendam a docência como prática reflexiva, crítica e investigativa. A linguagem adotada pelo autor, dessa forma, equilibra o rigor formal com uma acessibilidade necessária, o que garante precisão conceitual e coesão textual. Em termos de arquitetura geral, o livro organiza-se em torno de trinta verbetes que funcionam como núcleos de problematização filosófica para os dilemas

contemporâneos do magistério. Além disso, a OAP se estrutura em capítulos que levam o nome de cada palavra-conceito: aluno, aprendizado, avaliação, ciência, conceito, cosmovisão, crítica, dialética, discernimento, docência, dúvida, escola, filosofia, genialidade, humanismo, imaginação, inteligência, intuição, ironia, linguagem, memória, mente, pensamento, perguntas, problematização, racionalidade, respostas, sabedoria, universidade e verdade. Cada seção segue um percurso metodológico triplo que inicia com a exploração etimológica ou histórica do termo, avança para uma reflexão filosófica de maior complexidade e culmina em uma aplicação pedagógica inserida no cotidiano escolar. Assim, por exemplo, ao tratar da "inteligência", Perissé retoma a origem latina *intelligere* (ler por dentro) para contestar visões reducionistas que limitam a inteligência a testes padronizados. A obra propõe ainda que o(a) professor(a) exerça a capacidade de "inteligir" a realidade, o que significa penetrar profundamente nos múltiplos sentidos do mundo como se este fosse um texto a ser decifrado. Ademais, a articulação teórico-metodológica destaca-se pela interlocução com marcos orientadores e com a tradição pedagógica. Embora a obra não cite formalmente as Diretrizes Curriculares Nacionais ou a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), seu conteúdo estabelece diálogos implícitos com tais documentos ao valorizar a formação integral da criança. Na sequência, o estilo científico-reflexivo sustenta-se em uma diversidade de intelectuais, como Aristóteles, Montessori, Paulo Freire, Morin, Saviani e Hoffmann. Essa pluralidade reforça a necessidade de um exercício filosófico atrelado à contemporaneidade dos contextos educativos. O autor ainda incorpora problemáticas sociais emergentes, a exemplo do bullying, o que amplia a relevância do texto ao aproximar os ditames filosóficos das urgências da escola atual. Tal escolha demonstra que a prática pedagógica deve contribuir para a construção de uma cultura democrática e inclusiva. Somado a isso, entre os encadeamentos mais significativos, sobressai a concepção de docência como atividade intelectual e investigativa. Para Perissé, o ensino configura um convite ao pensamento crítico e à formulação de hipóteses. Um ponto positivo é a clareza com que o autor desconstrói visões tecnicistas, pois entende a educação como prática de liberdade. A metáfora do "transbordamento" pedagógico, presente na obra, revela a centralidade da formação continuada: o(a) professor(a) deve ser alguém que, ao aprender constantemente, compartilha esse movimento vivo de investigação com os estudantes. Entretanto, como possível ponto de atenção, a densidade de alguns conceitos filosóficos exige do(a) professor(a) uma postura ativa e

atenta, visto que a OAP evita soluções simplistas ou receitas prontas. No que tange especificamente à Educação Infantil, a obra considera a criança como um sujeito completo e de direitos. Ao citar Maria Montessori, o texto reforça o respeito à especificidade da infância e aos eixos estruturantes da educação brasileira. Nesse sentido, categorias como imaginação, linguagem e inteligência são apresentadas como pilares educativos fundamentais. Tais conceitos oferecem subsídios valiosos para pensar o trabalho em creches e pré-escolas, pois compreendem a infância como um período de intensa produção de sentidos. A valorização da imaginação, por exemplo, inspira práticas que exploram narrativas e jogos simbólicos, enquanto a ênfase na linguagem convida os(as) docentes a criarem ambientes ricos em interações verbais e afetivas. Ademais, o diálogo com o corpo docente sobre o uso pedagógico da obra favorece a superação de uma visão puramente instrumental do ensino. Perissé propõe que o(a) professor(a) utilize as palavras-chave como lentes para interpretar situações reais de sala de aula. Dessa forma, o(a) professor(a) é incentivado(a) a repensar sua prática e a buscar alternativas éticas e criativas. A obra apoia ainda as aprendizagens e a organização do trabalho ao sugerir que a inteligência, entendida como leitura profunda da realidade, permite ao(à) professor(a) identificar as necessidades subjetivas das crianças. Para os(as) docentes que atuam com as infâncias, as reflexões sobre convivência e sabedoria tornam-se ferramentas para mediar conflitos e propor projetos interdisciplinares que respeitem a curiosidade inata das crianças. A obra também convida à elaboração de planejamentos coletivos que foquem em horizontes éticos e políticos. Ao problematizar temas sensíveis em linguagem acessível, o autor fornece recursos para rodas de conversa e intervenções pedagógicas mais acolhedoras. O ato de planejar passa a ser visto como um exercício de problematização freireana, no qual o professor mantém vivo o espírito de pesquisa pessoal. A fidelidade ao idioma e o rigor com a linguagem, também destacados por Perissé, ensinam pelo exemplo a importância da organização do pensamento como ferramenta de expressão e de cidadania. Em continuidade, a OAP revela que o autor privilegia a dimensão investigativa do magistério em detrimento da repetição mecânica; o texto se alinha aos princípios contemporâneos que reconhecem o(a) professor(a) como um sujeito intelectual; e propõe uma filosofia aplicada à docência sem perder a densidade conceitual necessária. Mesmo sem o diálogo explícito com marcos legais, a obra se alinha ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) ao defender uma educação que promova a consciência plena e o desenvolvimento humano integral. A obra ainda se apresenta como um

material para professores(as) de diferentes níveis e modalidades, bem como reafirma a docência como um ato de pensamento que exige sensibilidade ética e abertura intelectual. Somado a isso, a OAP considera que ensinar exige pensar de forma crítica e criativa, além de transitar entre o ensaio filosófico e o guia reflexivo, o que torna a obra um recurso formativo para quem deseja elevar a qualidade do trabalho pedagógico. Isso porque a obra é um convite à reflexão que ultrapassa a técnica. A obra trata-se também de um material que apoia o cotidiano escolar ao fornecer subsídios para que o(a) professor(a) se torne um(a) filósofo(a) da sua própria prática, capaz de inteligir os desafios do tempo presente com coragem e competência. Desse modo, ao dominar as ferramentas da linguagem e a profundidade dos conceitos, o(a) professor(a) ganha autonomia para mediar o conhecimento de forma que o aprendizado alcance a criança em sua totalidade. A obra é, em última análise, um manifesto a favor da inteligência humana no centro do processo educativo, o que garante que a escola permaneça como o espaço por excelência da razão, do afeto e da descoberta constante. Portanto, a arquitetura do pensamento humano, mapeada em trinta palavras, serve de roteiro para que o(a) professor(a) não se perca em meio às pressões do tecnicismo.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

INFÂNCIA ENTRE EDUCAÇÃO E FILOSOFIA

Autor
Walter Omar Kohan
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
DIAS DOS SANTOS PARTICIPACOES EIRELI
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 228

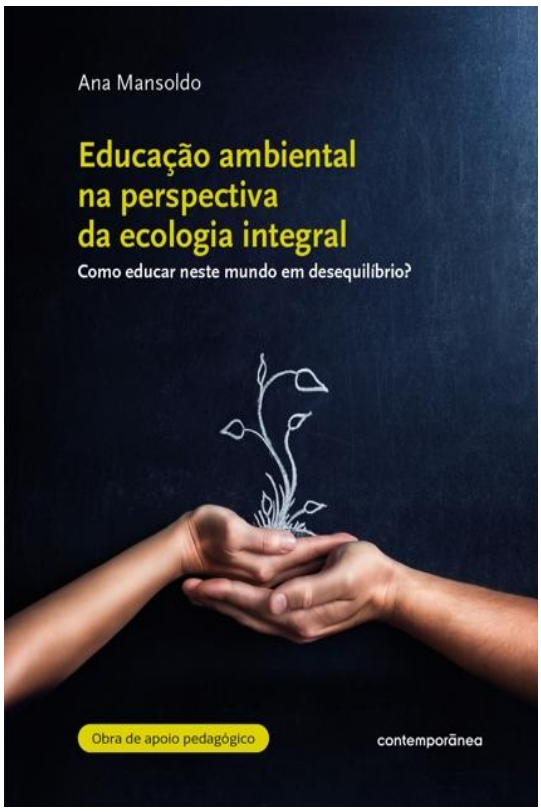
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), " Infância: entre educação e filosofia", 1ª edição, escrita por Walter O. Kohan, faz parte da coleção “Educação: experiência e sentido” e foi publicada pela Editora Contemporânea em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 223 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Nesse sentido, Kohan, pós-doutor em Filosofia, professor titular da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), retoma sua tese de 2002 para propor uma reflexão acerca da infância sob a perspectiva da Filosofia da Educação. Desse modo, com uma linguagem acadêmica e rigorosa, porém reflexiva, o autor aborda o conceito de infância e suas implicações pedagógicas, sugere caminhos para práticas educativas reflexivas e críticas e apresenta a ideia de uma política da infância que “permita pensar uma educação e uma filosofia abertas e não totalitárias” (Kohan, 2024, p. 17). Kohan (2024) estabelece diálogo com pensadores clássicos, modernos e contemporâneos, como Platão, Heráclito, Sócrates,

Ariès, Foucault, Rancière, Agamben, Benjamin, Deleuze e Lipman, que constituem o eixo metodológico da obra. Na “Apresentação”, o autor contextualiza a gênese do livro, explicitando sua dimensão pessoal e acadêmica. Já a “Introdução”, intitulada “Experiência e verdade”, situa o processo de escrita, trata do valor da experiência e apresenta o tema central e a organização do texto. Na Parte I, “Filosofias Clássicas da Infância”, Kohan realiza uma análise histórica sobre como a infância foi concebida, problematizando o mito que a envolve. Fundamentando-se em pensadores como Platão, Foucault e Lipman, o autor evidencia que a infância foi historicamente compreendida sob uma perspectiva não afirmativa, sendo moldada em função do adulto e da vida adulta (Kohan, 2024, p. 35). Essa parte da OAP está subdividida em três capítulos. O primeiro, “O mito pedagógico dos gregos (Platão)”, investiga a infância na Grécia Antiga. O autor discute a criança como uma "pura possibilidade" que precisa ser moldada e como "material da política", servindo aos interesses da “pólis”. O segundo, “A infância escolarizada dos modernos (M. Foucault)”, baseia-se em Foucault para descrever a invenção da infância moderna por meio da disciplina escolar, das instituições formadoras e da figura do professor-pastor. O terceiro, “A filosofia educa a infância? (M. Lipman)”, analisa criticamente o programa de Matthew Lipman (filosofia para crianças). Kohan questiona se essa abordagem visa apenas educar o pensamento da criança sob uma lógica pré-estabelecida ou infantilizar a própria escola. Na Parte II, “A infância educa a filosofia”, ocorre uma inversão: não é mais o adulto que educa a criança, mas a infância (como potência e novo começo) que renova a filosofia e a educação. Essa parte da OAP está subdividida em quatro capítulos. O primeiro, “Infância de um tempo (Heráclito)”, explora a infância ligada à temporalidade (Aion), ao lógos e à espera, fugindo de uma visão puramente linear do desenvolvimento. O segundo, “Infância de um filósofo (Sócrates)”, retrata a infância como um enigma e um perguntar constante. Aqui, o filosofar e o cuidar são vistos como atitudes tipicamente infantis no sentido de estranhamento do mundo. O terceiro, “Infância de um ensinar e aprender (J. Rancière)”, utiliza a obra de Rancière para criticar a "razão explicadora" e propor a igualdade como princípio. Ensinar e aprender são vistos como processos de emancipação intelectual. Por fim, o quarto, “Infância de um pensar (G. Deleuze)”, discute o devir-criança e a criação de conceitos. Kohan questiona o que significa pensar e se é possível ensinar a pensar fora de uma imagem dogmática do pensamento. No epílogo, “Da maioridade à minoridade: filosofia, experiência e afirmação da infância”, Kohan aborda a relação entre infância e emancipação,

apresentando uma imagem contemporânea conectada à experiência, à linguagem e à política, defendendo a emancipação da criança. A seção “Referências” traz listagem bibliográfica e a seção “O autor” expõe dados biográficos de Walter O. Kohan. Ademais, do ponto de vista pedagógico, a obra estabelece convergências conceituais com documentos oficiais, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao reconhecer a criança como sujeito de direitos. Entretanto, diverge desses documentos quanto à organização das faixas etárias: enquanto a BNCC segue uma lógica linear de etapas de desenvolvimento, Kohan propõe uma concepção da infância como “uma metáfora da criação no pensamento; uma imagem de ruptura, de descontinuidade, de quebra do normal e do estabelecido” (p. 98). Contudo, ainda que não dialogue diretamente com a BNCC, é possível identificar aproximações conceituais. A concepção de infância como devir, defendida por Kohan, pode inspirar práticas que contemplem direitos de aprendizagem como conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, entendidos como dimensões constitutivas do ser criança. Nos campos de experiências, observam-se consonâncias: o campo “O eu, o outro e o nós” remete à abertura à alteridade; o campo “Corpo, gestos e movimentos” enfatiza o corpo como linguagem e liberdade; o campo “Traços, sons, cores e formas” valoriza a autoria e a criação; e o campo “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” dialoga com a infância como devir. Nesse contexto, a concepção de infância como potência do pensamento e da criação pode inspirar experiências pedagógicas como rodas de conversa para formulação de perguntas, leitura de imagens e narrativas para estimular interpretação e imaginação, ateliês de sons e traços para valorizar autoria e criação coletiva, e exploração do espaço escolar como investigação de tempo e lugar. Metodologicamente, a obra pode subsidiar práticas de filosofia para crianças que valorizem o interrogar, promovam relações menos hierárquicas e autoritárias e ampliem espaço para subjetividades livres e criativas. Ela também contribui para compreender a infância como experiência imprevisível e aberta à criação e à transformação das relações. Portanto, a OAP cumpre seu objetivo de oferecer reflexões críticas e fundamentadas sobre a infância, fornecendo suporte conceitual capaz de inspirar intervenções pedagógicas, desde que integradas a outros recursos metodológicos específicos da Educação Infantil, não se configurando, assim, como guia pedagógico ou metodológico definitivo.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PERSPECTIVA DA ECOLOGIA INTEGRAL : COMO EDUCAR NESTE MUNDO EM DESEQUILÍBRIO?

Autor
Ana Maria Mansoldo
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
DIAS DOS SANTOS PARTICIPACOES EIRELI
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 92

Resenha Completa

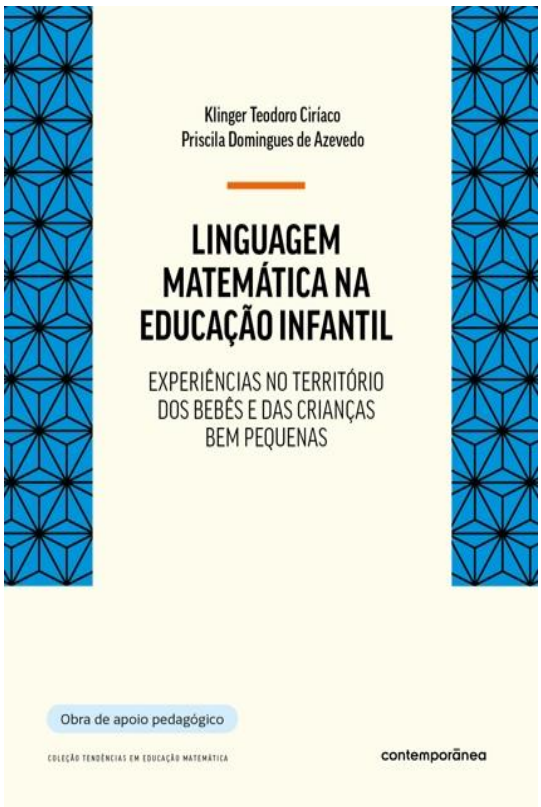
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) "Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral: como educar neste mundo em desequilíbrio?", 1ª edição, escrita por Ana Mansoldo, foi publicada pela Editora Contemporânea em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 87 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Nesse sentido, com uma linguagem voltada a esse público, o objetivo da obra é aprofundar a percepção e a consciência ambiental. Assim, sob a perspectiva da ecologia integral, a autora recomenda uma prática pedagógica transformadora, que substitua a mera transmissão de conteúdos pela construção colaborativa do conhecimento. Logo, a OAP oferece não apenas referenciais teóricos, mas também propostas práticas contextualizadas ao universo da criança. Desse modo, a obra aborda conteúdos relacionados à educação ambiental, oferecendo flexibilidade para que os(as) professores(as) possam adequar os temas às diferentes faixas etárias. Não se trata de um manual prescritivo, mas de um material aberto e adaptável, que possibilita a transposição didática para a Educação Infantil e demais etapas da educação básica. Assim, o(a)

professor(a) encontra espaço para exercer a criatividade e a inovação em sua prática pedagógica. Na introdução da obra, a autora concebe a Educação Ambiental como um processo de transmissão de valores éticos e de preservação da Terra para as futuras gerações, ressaltando a importância da percepção e da consciência ambiental. Além disso, a ecologia integral é apresentada como abordagem que integra três dimensões — pessoal, social e natural — com ênfase na interdependência entre ser humano, sociedade e natureza. Ao problematizar questões como “Como educar nesse mundo em desequilíbrio?” e “Como intervir nos valores consumistas e imediatistas da atual geração?”, Mansoldo organiza a obra em duas partes. A primeira, intitulada “Para refletir...”, foca nos fundamentos conceituais, éticos e filosóficos e reúne doze capítulos. O Capítulo 1, “Educação ambiental e valores humanos”, defende que a ecologia começa com a construção de valores internos, como o respeito e a ética. O Capítulo 2, “Consciência e cidadania planetária”, discute a percepção de que os indivíduos são "cidadãos da Terra", responsáveis pelo destino comum do planeta. O Capítulo 3, “Direitos humanos ou direito à vida?”, amplia o conceito de direitos para além da espécie humana, abrangendo o direito à existência de todos os seres vivos. O Capítulo 4, “Tolerância: uma ética para a paz”, aborda a convivência com o diferente como pilar fundamental para uma sociedade sustentável. Os Capítulos 5 e 6, “O conforto cotidiano: quanto custa?” e “Consumismo: ilusão de felicidade”, questionam o custo invisível do estilo de vida moderno e a falsa promessa de felicidade atrelada ao consumo desenfreado. Já o Capítulo 7, “Lixo e reciclagem”, questiona a produção excessiva e a relação do ser humano com os resíduos. No Capítulo 8, “Amor: uma prática pedagógica”, propõe-se o afeto como ferramenta de ensino, essencial para criar um vínculo com a natureza. No Capítulo 9, “Gente do campo”, valorizam-se os saberes tradicionais e a simplicidade como modelos de sustentabilidade. O Capítulo 10, “Os animais”, defende a dignidade e o direito à vida dos animais, a fim de combater o antropocentrismo. O Capítulo 11, “A água”, trata a água como elemento vital e sagrado para todas as formas de vida. Por fim, o Capítulo 12, “Repartir melhor o pão”, discute a justiça social e a distribuição equitativa de recursos como parte da ecologia. Na sequência, a segunda parte, “...E praticar”, está focada na aplicação dos conceitos por meio das três dimensões da ecologia integral e reúne seis capítulos. O Capítulo 1, “Práticas transformadoras”, introduz metodologias para gerar mudanças reais no comportamento. O Capítulo 2, “Ecologia integral”, explica a interconexão entre o indivíduo, a sociedade e o planeta, reforçando que "tudo está ligado”. O

Capítulo 3, “Ecologia da natureza”, discute sobre práticas voltadas ao cuidado com o meio ambiente externo (plantio, gestão de recursos e observação da biodiversidade). O Capítulo 4, “Ecologia pessoal”, apresenta exercícios de autoconhecimento, cuidado com o corpo, alimentação e equilíbrio emocional do(a) professor(a) e da criança. O Capítulo 5, “Ecologia social”, elenca propostas para melhorar as relações interpessoais, a convivência comunitária e a cidadania ativa. O Capítulo 6, “Compromisso com a ecologia integral”, traz uma chamada à ação final, selando o compromisso ético de manter as práticas no longo prazo. Além disso, no Prefácio, apresenta-se a visão geral da obra, situando a importância do tema sob o olhar de especialistas, como Paulo Freire e Rubem Alves, ou da própria autora. Na Introdução, a OAP contextualiza o estado de desequilíbrio do planeta e lança a pergunta central: "Como educar neste mundo?". Define ainda a proposta pedagógica de transformar a percepção ambiental de professores(as) e crianças. Ademais, a fundamentação teórica da OAP apoia-se em valores como amor, cooperação, respeito e responsabilidade, bem como recorre-se a autores de relevância no campo educacional, como Paulo Freire e Rubem Alves, para reforçar sua proposta ética e pedagógica. A OAP está também alinhada às diretrizes da Educação Infantil, como a Base Nacional Comum Curricular-BNCC e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil-DCNEI, no que tange aos eixos estruturantes, pois a obra reconhece que a criança aprende por meio da experiência direta com o mundo. Na segunda parte da obra, por exemplo, a autora propõe vivências que não são aulas expositivas, mas sim dinâmicas de grupo, exploração da natureza e jogos. Além disso, o ato de "brincar" com elementos naturais (água, terra, sementes) é tratado como uma forma de investigação científica e afetiva, respeitando o modo próprio da criança de se relacionar com o mundo. No campo de experiência da Educação Infantil, a OAP oferece exemplos práticos que se relacionam aos fundamentos teóricos com os campos de experiências da BNCC. Isso porque o(a) professor(a) consegue, conforme o Capítulo 2 da 2ª parte, propor práticas de cooperação e cuidado mútuo às crianças, como atividades que envolvem o cuidado com a alimentação, a percepção do ritmo biológico e a expressão corporal. Outrossim, no capítulo sobre a água e a ecologia da natureza, a teoria acerca do ciclo da vida é aplicada em atividades de observação de mudanças climáticas, descarte de lixo e plantio. Já no que se refere à abordagem teórico-metodológica, a escolha da autora por teóricos como Maria Montessori (mencionada na epígrafe e na fundamentação) reforça o foco na autonomia da criança e na preparação do ambiente. Dessa forma, no Capítulo 7, “Lixo e

reciclagem”, a prática foca na investigação do que o ser humano consome no cotidiano, tornando o aprendizado significativo e contextualizado, assim como prevê a BNCC para a Educação Infantil. Além disso, segundo a OAP, o(a) professor(a) é um(a) mediador(a) ativo(a), visto que, para ensinar educação ambiental, ele(a) precisa primeiro trabalhar sua própria percepção e valores (a "Ecologia Pessoal"). A obra também fornece ferramentas para a intervenção direta, por meio da divisão entre "Para Refletir" e "...E Praticar", o que garante que cada fundamento teórico tenha uma correspondente aplicação prática. Quanto às práticas pedagógicas, no capítulo “Práticas transformadoras”, a obra oferece atividades que utilizam o corpo, os sentidos e a interação com o meio (como o plantio e a observação de animais), transformando o conteúdo em experiência vivida. Ademais, ao propor a exploração da natureza e do meio social, a obra apoia o campo de experiência "Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações", assim como nos capítulos sobre tolerância e amor, ela enfatiza a aprendizagem socioemocional, essencial para o campo "O eu, o outro e o nós". Ao abordar o consumismo e o lixo, a OAP está de acordo com a construção de um pensamento crítico sobre a relação entre o ser humano e o planeta desde cedo. A obra ainda auxilia o(a) professor(a) na estruturação do seu tempo e espaço pedagógico, já que oferece um roteiro para o planejamento de projetos anuais ou semestrais, garantindo que nenhum aspecto do desenvolvimento humano seja esquecido. Por fim, a OAP estimula a mudança do papel do(a) professor(a): este(a) deixa de dar respostas prontas e lança perguntas inquietantes e observa as descobertas das crianças, respeitando o tempo da infância; passa a valorizar o que as crianças trazem de suas vivências com o meio ambiente, permitindo que o planejamento seja flexível e se adapte aos interesses do grupo. Em síntese, a obra “Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral: como educar neste mundo em desequilíbrio?” configura-se como um instrumento reflexivo e formativo, que inspira professores(as) a construírem práticas pautadas no respeito e no cuidado com todas as formas de vida, contribuindo para uma educação comprometida com a sustentabilidade e a transformação social.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

LINGUAGEM MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS NO TERRITÓRIO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS BEM PEQUENAS

Autor
Klinger Teodoro Ciríaco, Priscila Domingues de Azevedo
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
DIAS DOS SANTOS PARTICIPACOES EIRELI
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 148

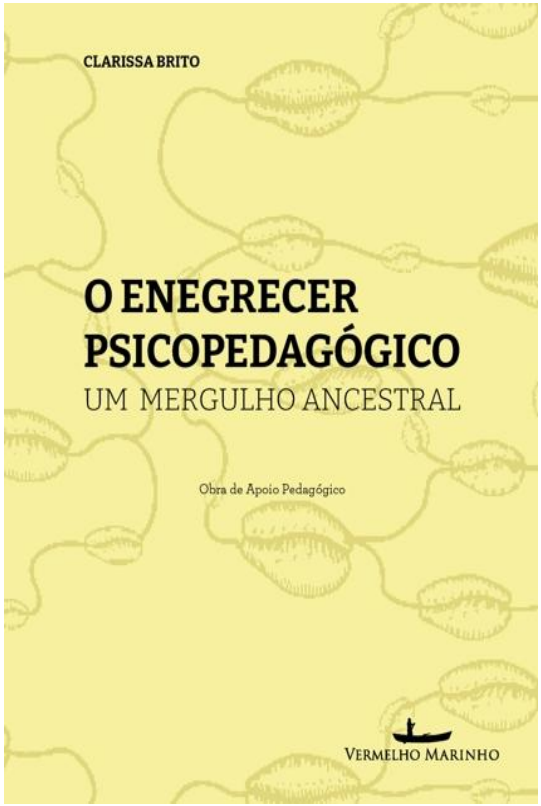
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Linguagem matemática na Educação Infantil: experiências no território dos bebês e das crianças bem pequenas”, 1ª edição, escrita por Klinger Teodoro Ciríaco e Priscila Domingues de Azevedo, foi publicada pela Editora Contemporânea em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 141pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra apresenta as possibilidades do trabalho pedagógico com a matemática e se fundamenta nos referenciais centrais da etapa da Educação Infantil, tais como a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB-1996), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA-1990), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC-2017) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs-2010). Nesse sentido, o texto descreve o brincar, as interações, a ludicidade e a diversidade de experiências como elementos estruturantes, enquanto a abordagem proposta define a matemática como uma linguagem constitutiva, presente desde os primeiros momentos de vida, para articular de forma indissociável os princípios do cuidar

e do educar. Além disso, os autores – pesquisadores e professores da UFSCar – relacionam teoria, prática e pesquisa a fim de estruturar uma perspectiva sobre a infância que considera o tempo de experiência, o protagonismo e a produção cultural, sendo que os aportes de experiências práticas citados vinculam-se diretamente às ações do GEOOM/UFSCar. A obra propõe a integração da matemática à rotina infantil de maneira lúdica, com ênfase no papel do(a) professor(a) como mediador(a), ao passo que o conteúdo aborda diferentes campos matemáticos para além dos números, como espaço, medidas e estatística, tratando os bebês e as crianças como sujeitos de direitos e de aprendizagens. O texto também discute a formação continuada e colaborativa do(a) docente e apresenta um contraponto às abordagens que limitam a matemática na infância ao princípio da contagem. Assim, a obra expõe o conceito de "cuidar e educar matematicamente", termo que percorre todo o conteúdo para descrever a interação entre afeto, cuidado e aprendizagem. Logo na abertura do material, consta uma dedicatória aos(às) professores(as) de creche, o que identifica o público-alvo, seguida por uma apresentação intitulada "Nota do Coordenador", escrita por Marcelo de Carvalho Borba, na qual são descritas as motivações da coleção e a intencionalidade pedagógica da exploração da linguagem matemática no cotidiano. Quanto à organização, a obra compreende uma "Introdução", três "Atos" e "Considerações finais", estrutura que remete ao currículo formal para estabelecer a interface com o fazer pedagógico e alinhar-se à atuação do(a) professor(a). A "Introdução" traz uma abordagem teórica sobre a importância da matemática especificamente na creche, para crianças de 0 a 3 anos, bem como descreve a concepção de infância como experiência; e o bebê, como protagonista. No Ato 1, intitulado "Currículo da infância", discute-se a relação entre o currículo e a Educação Matemática, a partir dos objetivos e exploram-se noções espaciais, numéricas e de probabilidade, além de examinar processos mentais básicos como correspondência, classificação e seriação. O Ato 2, denominado "Território da creche", analisa as práticas de professoras em formação continuada no âmbito do grupo GEOOM e detalha exemplos de interações intencionais em momentos da rotina, como alimentação, banho e brincadeiras. Já o Ato 3, "A educação infantil que queremos", descreve a Educação Infantil como espaço pedagógico intencional e analisa quanto da matemática cabe na infância sem a adoção de uma escolarização precoce. Além disso, na obra, existem menções frequentes aos territórios da infância e às práticas pedagógicas, com foco no planejamento participativo, na escuta sensível e na construção coletiva de currículos

multidisciplinares. Nas “Considerações finais”, o conteúdo reforça que a Educação Infantil deve integrar o cuidar e educar matematicamente para valorizar as experiências cotidianas de bebês e crianças. A tese apresentada sustenta que a linguagem matemática presente nas brincadeiras requer um trabalho contextualizado, em que o(a) professor(a) é o(a) mediador(a) fundamental no processo educativo. Do ponto de vista editorial e gráfico, a obra apresenta organização coerente e linguagem direcionada aos(às) docentes, incluindo imagens que representam conceitos matemáticos e registros artísticos infantis. No que tange aos aspectos teóricos, a OAP dialoga com referências da pedagogia, como Freire, Malaguzzi, Larrosa e Benjamin, além de pesquisadores da educação matemática, como Smole, Lopes e Lorenzato. Portanto, o objetivo da AOP é oferecer orientações e exemplos práticos para auxiliar o(a) docente na construção de interações que favoreçam o desenvolvimento lógico-matemático, em que se busca articular currículo e estratégias pedagógicas. Metodologicamente, a obra baseia-se em uma pesquisa qualitativa colaborativa, o que estabelece uma relação direta entre a teoria e a prática no contexto das creches. Os autores defendem que a matemática deve estar presente nas rotinas e nas interações e deve respeitar os ritmos de cada criança, de modo que situações como o banho ou a roda de conversa sejam tratadas como oportunidades de desenvolvimento. Em relação aos marcos legais, a obra está em conformidade com as DCNEIs e os dispositivos do PNLD, com foco em aprendizagens significativas e no desenvolvimento integral. No tocante aos aspectos éticos e formativos, a obra reconhece a criança como sujeito histórico e aborda temas como equidade e representatividade. Por fim, o conteúdo descreve o papel do(a) professor(a) como educador(a) matemático(a) e orienta o planejamento de vivências que considerem as culturas infantis.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

O ENEGRECER PSICOPEDAGÓGICO : UM MERGULHO ANCESTRAL

Autor
Clarissa Brito da Silva
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA VERMELHO MARINHO USINA DE LETRAS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 68

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “O enegrecer psicopedagógico: um mergulho ancestral", 2ª edição, escrita por Clarissa Brito, foi publicada pela Editora Vermelho Marinho em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 64 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra constitui um marco fundamental para o campo da Psicopedagogia ao propor uma reflexão profunda sobre identidade, ancestralidade e aprendizagem sob uma ótica antirracista. Articula a trajetória formativa da autora ao reconhecimento da negritude como elemento estruturante da infância. O objetivo central reside na descolonização do conhecimento e na valorização das culturas afro-brasileiras, de modo que se fortaleça a autoestima e a representatividade das crianças negras nos espaços educativos. A linguagem adotada é técnica, porém humanizada, o que se alinha ao grupo social de professores(as) e de profissionais da clínica. A arquitetura geral da obra se organiza em quatro capítulos principais, precedidos por uma apresentação de Maria Cecília de Almeida e Silva e um prefácio de Rodrigo França. No primeiro capítulo, intitulado "O Movimento

Sankofa: 'o futuro ancestral'", a autora utiliza o conceito do ideograma Adinkra para simbolizar o retorno ao passado como ferramenta de ressignificação do presente. O segundo capítulo, "O Grande Ebó: o verdadeiro abrir de caminhos", detalha o processo de construção da autonomia intelectual e a importância do reconhecimento do sujeito pleno, que se enuncia na interseção entre razão, relação e emoção. O terceiro capítulo foca especificamente nos caminhos para a aprendizagem e a autoria de pessoas negras, enquanto as considerações finais encerram a obra com o conceito de "cabeça em expansão". Do ponto de vista metodológico, a obra destaca uma articulação teórica fundamentada que dialoga com documentos orientadores e pensadores clássicos, como Piaget, Vygotsky e Freire, mas sob o crivo da intelectualidade negra de autores como Bell Hooks, Frantz Fanon e Neusa Santos Souza. Clarissa Brito analisa como a Psicopedagogia deve considerar os direitos de aprendizagem e os campos de experiências da Educação Infantil a partir de uma perspectiva racializada, visto que o racismo estrutural impacta diretamente a modalidade de aprendizagem e a construção do eu cognoscente. A autora examina ainda estratégias práticas, como o uso de literatura especializada e a valorização estética do cabelo crespo, para demonstrar que a escola e a clínica podem ser espaços de cura e fortalecimento da identidade. Um dos encadeamentos mais significativos da produção é a análise da dimensão desiderativa e relacional. A obra aponta como ponto positivo a capacidade de oferecer ao(à) docente e ao(à) psicopedagogo(a) ferramentas para identificar barreiras sociais que impedem a autoria de pensamento de crianças pretas. Por outro lado, a obra adverte sobre a suposta neutralidade epistemológica, que, muitas vezes, invisibiliza saberes ancestrais e mantém hierarquias coloniais no ensino. O projeto gráfico, que incorpora ilustrações de búzios e elementos culturais simbólicos, reforça essa proposta de fluidez e conexão com o sagrado e o ancestral. Para o cotidiano de professores(as), a obra oferece consequências práticas imediatas no planejamento pedagógico. Ela enfatiza também a necessidade de "enegrecer o simbólico" na infância, o que exige que o(a) docente selecione recursos, brinquedos e narrativas que promovam a representatividade. A prática educativa é, assim, ressignificada como um gesto de escuta sensível e de reparação histórica. Além disso, a autora defende que o(a) professor(a) deve atuar como um(a) pesquisador(a) de si e do outro, além de compreender que o sucesso da aprendizagem está ligado ao afeto e ao reconhecimento do sujeito em sua totalidade cultural. Em suma, a contribuição de Clarissa Brito apoia a organização do trabalho com as crianças ao posicionar a negritude

como um manancial de possibilidades pedagógicas. O texto conclama o corpo docente a adotar uma postura revolucionária, na qual a educação se torna o caminho para a transformação social e para o florescimento de uma autonomia autêntica. Ao reconhecer que "o futuro é ancestral", a obra consolida-se como um recurso indispensável para quem busca edificar uma educação verdadeiramente democrática e antirracista, capaz de garantir que toda criança negra se veja como um ser potente e merecedor de amor e conhecimento.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

O BRANCO E A VIRADA DA PÁGINA: O SILÊNCIO NO LIVRO-ÁLBUM

Autor
Daniela Gutfreund
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Livros da Matriz Editora e Produções Editoriais Ltda.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 116

Resenha Completa

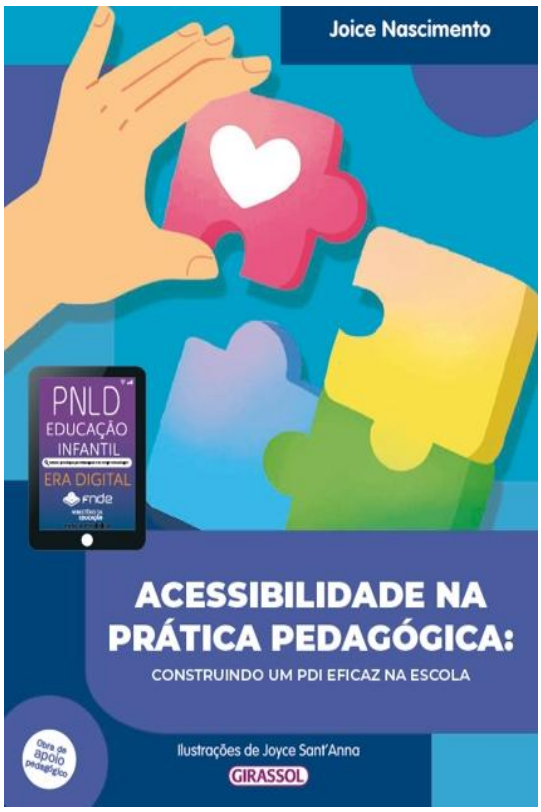
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "O branco e a virada da página: o silêncio no livro-álbum", 1ª edição, escrita por Daniela Gutfreund, foi publicada pela Editora Livros da Matriz em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 112 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra se constitui um estudo dedicado à compreensão do livro-álbum como linguagem, com atenção especial aos operadores de sentido que estruturam a leitura e convocam a participação ativa do(a) leitor(a). A autora parte da hipótese de que, nesse gênero, o silêncio, o branco e a virada de página não representam ausências, mas potências de sentido que instauram pausas, aberturas interpretativas e ritmos próprios da narrativa. A leitura, nesse contexto, deixa de ser compreendida como mera decodificação linear para se tornar uma experiência inferencial, plural e material, na qual palavra, imagem e design gráfico atuam de modo integrado na construção de significado. Além disso, a obra se estrutura em "Apresentação", Introdução", quatro capítulos principais e "Referências". Seguido a isso, o projeto gráfico reforça o argumento teórico ao explorar o

branco como elemento visual e conceitual, uma vez que a capa minimalista, os títulos em cinza, o papel *offset* e as divisões capitulares em páginas brancas dialogam com o tema do silêncio e das pausas. A presença de um glossário, disposto logo após a base teórica, amplia o caráter da obra, visto que sistematiza termos recorrentes e facilita a leitura técnica de objetos verbo-visuais. Entre as entradas, destaca-se o silêncio, definido como espaços deixados pelo(a) autor(a) como pausas, suspensões e retenções que evocam a participação ativa do(a) leitor(a) na construção de sentido, definição que antecipa a centralidade do(a) leitor(a) na experiência narrativa. A introdução apresenta com clareza o recorte de pesquisa e situa as possíveis contribuições do silêncio na construção da narrativa de livros-álbum contemporâneos, bem como as consequências na definição dessa linguagem, que se torna um espaço em que o(a) leitor(a) deve atuar diretamente. Em seguida, delimita-se o cerne do estudo ao indagar como se dá a presença do silêncio nos livros-álbum e suas possíveis funções, com reflexões específicas sobre a presença do branco e o ato de virar páginas nessas obras. A concepção de livro-álbum define-se como uma linguagem híbrida, resultante do entrelaçamento entre palavra, imagem e objeto, fundada na premissa de que todos os elementos constitutivos significam. Essa base conceitual sustenta a ideia de leitura como experiência estética e cognitiva, em que formas, ritmos e lacunas são elementos estruturantes da narrativa. Sob essa ótica, no primeiro capítulo, o silêncio é tratado não como ausência, mas como relação de sentido, e se manifesta por meio do branco, dos intervalos entre páginas, das elipses e das escolhas de montagem que criam expectativa e induzem a formulação de hipóteses. Ao afirmar que a leitura consiste em uma construção daquilo que se vê e também do que não se dá a ver, a autora reconhece o(a) leitor(a) como coautor(a) do texto e convida-o(a) a interpretar tanto o que se vê quanto o que se omite. Essa perspectiva desloca a leitura para um exercício de investigação, no qual o(a) leitor(a) precisa lidar com pausas e incertezas para tornar-se participante ativo(a) na produção de sentido. O segundo capítulo aprofunda essa reflexão ao propor uma gramática do livro-álbum. A página dupla é tratada como unidade básica de sentido, cuja sequência e viradas de páginas constroem a progressão temporal e o ritmo da narrativa. O gesto físico de virar a página é entendido como componente fundamental na cadência do texto, pois cria expectativa e organiza o suspense. O branco, por sua vez, define-se como suspensão e espaço de criação, sendo um elemento que transcende o valor gráfico para tornar-se operador de leitura capaz de convocar o(a) leitor(a) à completude. A autora

afirma que o livro-álbum é uma linguagem híbrida que desafia as fronteiras entre literatura, arte e design, articulando forma e conteúdo em uma relação de interdependência. Essa concepção reforça a importância de analisar a materialidade do livro como parte inseparável de sua significação. O terceiro capítulo aplica os instrumentos analíticos construídos ao longo da obra em um conjunto variado de leituras. Em “Lulu e o urso”, a autora destaca a importância das pistas visuais e da composição de enquadramentos que ativam a intertextualidade e direcionam a atenção do(a) leitor(a). Em “Lá e aqui”, o foco recai sobre o tratamento afetivo de reorganizações familiares, exemplificado na frase que indica a transformação da casa em duas, o que abre caminho para reflexões sobre vínculos e pertencimento. Em “Meu tio chega amanhã”, a experiência da espera é construída por meio da repetição e das viradas que acumulam o tempo e fazem oscilar a esperança. Já em “Mon tout petit”, a leitura privilegia os gestos e os silêncios que revelam o laço entre mãe e filho, o que mobiliza uma narrativa que convida à reflexão sobre o cuidado e o ciclo da vida. Essas análises demonstram como palavra, imagem e arquitetura do livro produzem narrativas integradas e como o(a) leitor(a) é constantemente convocado(a) a agir no intervalo entre as páginas. O glossário final sintetiza os principais conceitos operativos da pesquisa e padroniza a terminologia utilizada, o que facilita a apropriação por parte de professores(as) e mediadores(as) que trabalham com a leitura de livros-álbum. Essa sistematização favorece o uso formativo da obra, pois torna explícitos procedimentos e categorias que costumam permanecer implícitos nas práticas de mediação. Ao nomeá-los, a autora permite que se tornem compartilháveis em processos de planejamento e formação de docentes. Em todo o volume, a mediação de leitura é compreendida como processo dialógico. As questões formuladas pela autora mantêm o foco sobre os operadores de sentido e convidam o(a) leitor(a) a refletir sobre o papel do branco e da virada de página como convites à participação ativa. Essa abordagem se articula a duas noções centrais: a de leitor(a)-parceiro(a), que constrói significados a partir dos silêncios, e a de dupla audiência, que reconhece o papel complementar do(a) adulto(a) mediador(a) e da criança leitora. Em conjunto, essas ideias sustentam uma concepção de leitura como troca e elaboração conjunta de sentidos. Ademais, a escrita de Gutfreund é clara e precisa, além de equilibrar rigor conceitual e fluidez narrativa e mantém encadeamento lógico, terminologia consistente e coesão argumentativa. Do ponto de vista editorial, há harmonia entre forma e conteúdo, pois o cuidado gráfico e a legibilidade do miolo reforçam a tese sobre a materialidade da leitura. As referências

apresentam-se de modo organizado, o que facilita a consulta e o aprofundamento de estudos. Já do ponto de vista formativo, a obra oferece contribuições significativas para o trabalho de docentes na Educação Infantil. Somado a isso, ao destacar o papel da página dupla, das elipses, do ritmo das viradas e da atenção a detalhes visuais, a obra amplia o repertório do(a) professor(a) para conduzir rodas de leitura e conversas com as crianças. Ela oferece ainda uma matriz conceitual que orienta práticas de mediação interessadas na escuta, na hipótese e na reconstrução compartilhada de significados. Mesmo que a autora não proponha diretamente sequências didáticas, a obra fornece fundamentos teóricos que se articulam aos referenciais da etapa e às práticas pedagógicas. Contudo, a seleção de títulos não contempla explicitamente livros vinculados à literatura negra e à literatura indígena. Em contrapartida, a ênfase na materialidade e nos operadores de sentido pode ser explorada de modo lúdico com as crianças, para que percebam as pausas e os brancos como componentes expressivos. Dessa maneira, as lentes analíticas propostas pela autora se traduzem em gestos pedagógicos concretos que favorecem a consciência das próprias formas de ler. A obra também reconhece a diversidade de contextos de fruição e de suportes, ao mencionar o livro impresso, o digital e até a leitura em voz alta. Essa amplitude permite ao(à) professor(a) adaptar suas propostas às condições disponíveis, sem perder de vista que a escuta e o manejo das pausas são dimensões essenciais da experiência literária. Em síntese, a obra oferece uma contribuição expressiva para a compreensão do livro-álbum como linguagem e para o aprimoramento das práticas de mediação literária com crianças pequenas. Seu argumento sobre o papel do silêncio ilumina a leitura como experiência estética e participativa. A obra sustenta uma visão de leitura que valoriza o processo interpretativo, a curiosidade e a escuta sensível, em sintonia com os princípios formativos da educação infantil. Sem se configurar como manual, mantém o caráter ensaístico e se estabelece como referência teórica para professores(as), formadores(as) e pesquisadores(as) interessados(as) em explorar o potencial do livro-álbum.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

ACESSIBILIDADE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Autor
JOICE LÍLIAM NASCIMENTO SANTOS, JOYCE SANT'ANNA CRISÓSTOMO
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
GIRASSOL BRASIL EDICOES LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 68

Resenha Completa

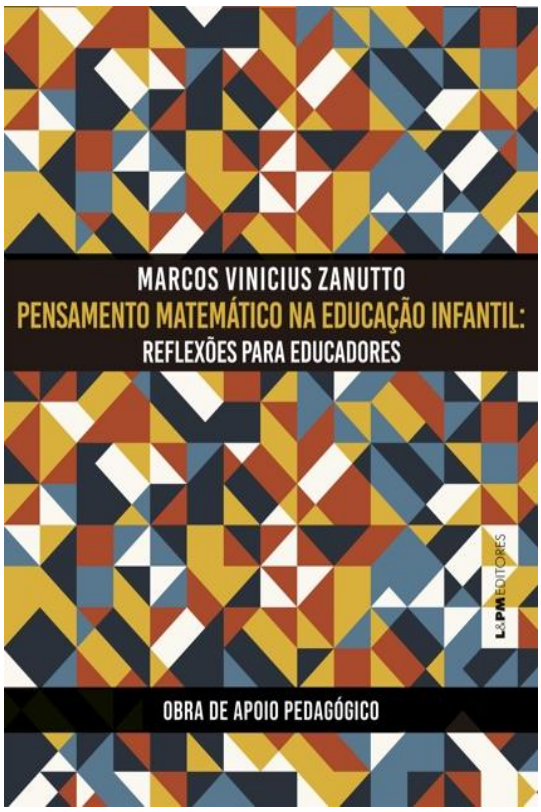
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Acessibilidade na prática pedagógica: construindo um PDI eficaz na escola", 1ª edição, escrita por Joice Nascimento e ilustrada por Joyce Sant'Anna, foi publicada pela Editora Girassol em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 64 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra oferece ao(à) professor(a), ao(à) gestor(a) e aos demais profissionais que atuam na educação básica um plano de atendimento detalhado. Além disso, a OAP aborda o processo de construção avaliativa das deficiências e dos transtornos globais do desenvolvimento, ao mesmo tempo que estabelece estratégias para a promoção da acessibilidade e da inclusão de crianças que demandam atendimento educacional especializado. A obra propõe como eixo condutor a identificação precisa das necessidades educacionais especiais dos discentes. Tal processo ocorre por intermédio de estratégias e ações que educadores(as) e gestores(as) devem implementar no cotidiano escolar. Ademais, o conteúdo ressalta a relevância da instituição de ensino como agente que promove a igualdade de oportunidades entre todos

os indivíduos. O material apresenta os principais dispositivos legais vigentes, com ênfase na Lei Brasileira de Inclusão (LBI, nº 13.146/2015) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, nº 9.394/1996). Essas normas aparecem em estrita consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A obra reforça, também, a necessidade de que os direitos da criança com deficiência ou com transtornos de desenvolvimento recebam pleno respeito. Além disso, reitera a importância de que a família participe ativamente do processo de atendimento e do desenvolvimento das crianças que possuem necessidades educacionais especiais. A obra articula questões teórico-metodológicas e práticas pedagógicas. Tais fundamentos baseiam-se em autores e pesquisas acadêmicas que buscam a compreensão dos estágios de desenvolvimento das habilidades cognitivas específicas durante a infância. Ela procura preparar o(a) professor(a) para que elabore objetivos individualizados. Assim, a autonomia da criança é fomentada por meio de aulas interativas, projetos multidisciplinares e pela aplicação de materiais multissensoriais diversos. Além do mais, a obra está organizada em prefácio, apresentação e três unidades centrais, subdivididas em capítulos e seções temáticas, finalizando com referências e sugestões de leitura. A Unidade I, denominada "Plano de Desenvolvimento Individual - antes", foca nos fundamentos e na preparação inicial e se divide em quatro capítulos: o primeiro introduz o conceito de PDI e suas metas; o segundo detalha o público-alvo e as especificidades das deficiências e transtornos atendidos; o terceiro define as responsabilidades dos diversos atores escolares e familiares; e o quarto estabelece a relação entre o plano e as competências da BNCC. A Unidade II, intitulada "Avaliação diagnóstica inicial - durante", concentra-se na execução e análise do perfil da criança, organizada em dois capítulos que abordam o percurso técnico da avaliação e os impactos práticos dessa diagnose na aprendizagem, com foco especial nas funções motoras, cognitivas e socioemocionais. A Unidade III, nomeada "Planejamento, monitoramento e avaliação - depois", trata do acompanhamento contínuo e da eficácia das intervenções e se subdivide em quatro capítulos que discutem as etapas do planejamento, as estratégias metodológicas essenciais, as flexibilizações curriculares necessárias e os processos de monitoramento e avaliação pedagógica. Ao final, a obra disponibiliza um modelo estruturado de PDI, uma lista de referências bibliográficas e uma bibliografia comentada com leituras fundamentais de autores como Piaget, Gardner e Vygotsky. Concomitantemente, o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), que constitui o instrumento central da obra, é apresentado como um planejamento

colaborativo. Esse recurso tem o intuito de mapear as necessidades educacionais da criança, de modo que se planejem metas individualizadas e se monitore o desempenho alcançado. Ao propor esse modelo de intervenção, a obra orienta o(a) docente a considerar os aspectos cognitivos, motores, comunicacionais, socioemocionais e adaptativos que permeiam o processo de aprendizagem. Desse modo, as estratégias são conectadas aos campos de experiência que a BNCC prevê para essa etapa. A proposta metodológica contida na OAP pretende assegurar que a criança com deficiência usufrua do acesso ao mesmo currículo da turma na qual se encontra inserida. Para tanto, utilizam-se adaptações curriculares que respeitam as necessidades específicas de cada uma, fato que corrobora o princípio da equidade curricular. A obra sugere também que as práticas pedagógicas sejam ajustadas aos objetivos do PDI e às necessidades reais da criança, com o propósito de que ocorra uma aprendizagem significativa desde a Educação Infantil. Com o intuito de viabilizar tais práticas, a obra indica o emprego de tecnologias assistivas, recursos visuais, materiais adaptados e estratégias multissensoriais. Esses elementos funcionam como caminhos fundamentais para a construção de ambientes de aprendizagem eficazes. A obra alinha-se aos objetivos de aprendizagem da Educação Infantil, uma vez que apresenta uma abordagem que enfatiza os conceitos de inclusão e acessibilidade. A proposta de elaboração de um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) demonstra que existe consideração pelos direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Da mesma maneira, nota-se o respeito aos campos de experiência estabelecidos pela BNCC. A OAP sugere um roteiro sistemático para o atendimento de crianças com deficiência ou com transtornos do neurodesenvolvimento. Um ponto que merece atenção reside no fato de que, embora a obra apresente estratégias abrangentes para as crianças da educação especial, as quais abrangem todas as etapas da educação básica, o foco não recai especificamente sobre as crianças de zero a cinco anos de idade. Apesar dessa característica, o conteúdo contribui para a prática do(a) docente da Educação Infantil que busca a construção de ambientes de aprendizagem acessíveis. O respeito aos diferentes ritmos e às diversas formas de aprender das crianças é um pilar central da discussão. A proposta do PDI auxilia o(a) professor(a) quando este(a) organiza o trabalho com estudantes que manifestam necessidades educacionais específicas. Nesse sentido, os currículos são adaptados e os recursos pedagógicos diversificados passam a ser utilizados. Outrossim, a obra oferece subsídios para que o(a) professor(a) elabore um planejamento individualizado. Esse planejamento

considera a diversidade que existe na sala de aula e promove a participação efetiva de todas as crianças no ambiente escolar. É relevante mencionar que a autora fundamenta sua escrita na experiência prática de sala de aula, o que confere à obra um caráter aplicado e útil para o(a) docente. Sob esse viés, a OAP cumpre o papel de guia para a implementação de políticas de inclusão que, muitas vezes, parecem abstratas na teoria. Ao detalhar os passos para a criação do PDI, a obra preenche uma lacuna na formação continuada do(a) professor(a).

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

PENSAMENTO MATEMÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES PARA EDUCADORES - LIVRO DO PROFESSOR - IMPRESSO

Autor
RODRIGO MOROZETTI BLANCO, Marcos Vinicius Zanutto
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
PUBLIBOOK - LIVROS E PAPEIS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 148

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Pensamento matemático na Educação Infantil: reflexões para educadores", 1ª edição, escrita por Marcos Vinicius Zanutto, foi publicada pela Editora L&PM; em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 142 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra consolida a trajetória acadêmica de seu autor, o qual possui graduação em Pedagogia e mestrado em Educação pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul, além de especialização em Currículo de Matemática e atuação nos núcleos de Educação para as Relações Étnico-Raciais e da Diversidade municipal. A obra ainda se configura como um suporte pedagógico relevante aos(as) profissionais que atuam na Educação Infantil. Por isso, o foco central reside na potencialização do pensamento matemático durante a infância, ao analisar de que maneira variadas abordagens, estratégias e recursos cooperam para a consolidação de competências nessa área. A OAP promove uma reflexão profunda acerca de práticas docentes recorrentes no cotidiano escolar e busca evidenciar aspectos que favorecem o aprimoramento do fazer

pedagógico. Para tanto, a estrutura de cada capítulo inicia-se com uma situação hipotética, a qual recebe embasamento teórico sobre o desenvolvimento infantil em temáticas selecionadas. Segue-se uma análise crítico-reflexiva da conjuntura apresentada e, posteriormente, a oferta de propostas práticas que se relacionam ao tema em questão. Além disso, a OAP está em consonância com os marcos normativos da etapa, visto que adota a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) — especificamente os direitos de aprendizagem e os objetivos de desenvolvimento — como eixo para o trabalho e para as proposições. Ela contempla seis capítulos, lista de ilustrações, prefácio, introdução, um espaço de reflexão final e as referências bibliográficas. Na introdução, o(a) professor(a) encontra reflexões teóricas e práticas que fundamentam a relevância das experiências concretas e contextuais no processo de ensino. No primeiro capítulo, "Introdução ao pensamento matemático na Educação Infantil", Zanutto discorre sobre a construção do conceito de número e destaca, sob a ótica de Piaget e Kamii, que tal noção emana da criação e da coordenação de múltiplas relações. O autor examina também a situação hipotética e propõe estratégias renovadas que consideram o desenvolvimento cognitivo e sua vinculação com as diretrizes da BNCC, ao passo que problematiza modelos tradicionais nos quais o papel do(a) discente é excessivamente passivo. Já no segundo capítulo, o lúdico e os jogos assumem o protagonismo das discussões. Com alicerce nos estudos de Vygotsky, o autor define o jogo como um instrumento mediador vital para a cognição. Zanutto ressalta a importância da autonomia e da contextualização, de modo que critica visões que reduzem a brincadeira a um mero artifício de ensino. No terceiro capítulo, denominado "Contação de histórias e matemática", explora-se a literatura infantil como um vetor de estímulo ao pensamento crítico e argumentativo, o que reforça o valor da interdisciplinaridade ao aproximar o raciocínio lógico, a imaginação e a linguagem. O quarto capítulo, por sua vez, elege a exploração de materiais não estruturados e manipuláveis como diretriz para promover experiências significativas, além de defender o contato direto com a natureza durante a aprendizagem. No capítulo cinco, "Etnomatemática no dia a dia das crianças", o autor insere a dimensão cultural no ensino e argumenta que tais práticas enriquecem o currículo por conectarem o saber à vivência dos sujeitos. A integração dessas experiências torna o processo mais inclusivo e contribui para a formação de cidadãos conscientes, aptos a lidar com a pluralidade social de forma respeitosa. O autor exemplifica conceitos matemáticos presentes em práticas culturais, tais como sistemas de numeração indígenas e

padrões geométricos da arte afro-brasileira. O sexto capítulo estabelece um nexo entre a matemática e as artes, ao sugerir abordagens inovadoras que ampliam a sensibilidade estética e a criatividade, como a arte, pois, em suas variadas formas, constitui uma linguagem universal capaz de transcender barreiras linguísticas e favorecer a comunicação não verbal na infância. Para os(a) docentes da Educação Infantil, a compreensão desse aspecto é imperativa. Nas considerações finais, a obra reitera que o pensamento matemático extrapola operações formais, pois abrange uma postura investigativa perante os padrões cotidianos. A matemática, portanto, reafirma-se como parte integrante da vida e não como uma disciplina isolada. O autor enfatiza que o planejamento pedagógico deve ser intencional e contemplar a integração de artes, jogos, literatura e etnomatemática em um currículo que valorize a infância. Com o intuito de suscitar reflexões sobre quais recursos potencializam o raciocínio, a OAP recorre a teorias do desenvolvimento infantil articuladas à construção de conceitos matemáticos. Em diálogo com a BNCC, a obra propõe um trabalho que enriqueça as experiências de aprendizagem e sinaliza que certas inadequações limitam o conhecimento significativo. Na sequência, o autor traça estratégias que auxiliam na superação de limites e ampliam o protagonismo das crianças. Todo o processo reflexivo visa subsidiar uma prática centrada nos eixos estruturantes — interações e brincadeiras —, que considere contextos culturais, narrativas, rotinas e ludicidade como elementos essenciais. Aos(às) professores(as), coordenadores(as) e gestores(as), o material orienta a ação educativa a partir de vivências comuns no ambiente escolar para que se entenda o desenvolvimento matemático como um processo multifacetado que envolve diversas competências. Para que tal potencial ocorra, o planejamento intencional figura como uma ferramenta capaz de impulsionar habilidades específicas. Assim, o fio condutor das análises consiste em desenvolver o raciocínio de forma lúdica, convidando os(as) profissionais à experimentação de estratégias potencializadoras. Sob essa ótica, a obra estabelece um diálogo constante com o(a) docente, visto que apresenta problematizações em cada tema e articula teoria e prática de forma harmônica. Para cada cenário hipotético, existe uma seção de análise em que a fundamentação guia a reflexão e conduz à parte prática denominada "Colocando a Mão na Massa". Tal estrutura atende à necessidade de suporte teórico-metodológico para os(as) educadores. Com foco no aprimoramento da construção do conhecimento, a obra contribui para a formação continuada e para a consolidação de práticas que tornem as vivências escolares das infâncias

muito mais diversificadas. Ademais, a obra se apresenta como um convite à renovação pedagógica, pois incentiva o(a) professor(a) a observar o cotidiano de forma mais investigativa e menos tecnicista. Já o rigor acadêmico do autor, aliado à sua experiência prática nos núcleos de diversidade, confere à OAP uma autoridade que ressoa nas necessidades atuais da escola pública e privada. Assim, ao estruturar os capítulos com base em situações reais, a obra retira a matemática do campo do abstrato e a coloca no centro das interações humanas e sociais, além de a articulação com a BNCC ocorrer como uma tradução necessária de direitos em experiências de vida. Portanto, a obra se firma como um guia para quem busca mediar o conhecimento com sensibilidade e competência técnica, pois a leitura proporciona não apenas um arcabouço teórico robusto, mas também a segurança necessária para que o(a) professor(a) possa inovar em sua sala de aula, respeitando sempre o tempo e os modos de ser da infância. Esse suporte metodológico é o que permite a transformação de uma prática mecânica em uma prática reflexiva e engajada e, por meio dessa perspectiva, o ensino deixa de ser uma transmissão de conteúdos para se tornar uma construção coletiva de saberes significativos e duradouros. Além disso, o engajamento com a etnomatemática e com a interdisciplinaridade artística revela um compromisso ético com uma educação de qualidade que respeita a pluralidade de vozes no ambiente educacional. Então, a OAP contribui para a pedagogia contemporânea brasileira, ao oferecer caminhos claros e fundamentados para o desenvolvimento integral do ser humano desde os seus primeiros anos de vida escolar, o que garante que a matemática seja uma aliada na compreensão da realidade.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

A CRIANÇA NA FASE INICIAL DA ESCRITA

Autor
ANA LUIZA BUSTAMANTE SMOLKA
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
K. G. Pansa Editorial Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 97

Resenha Completa

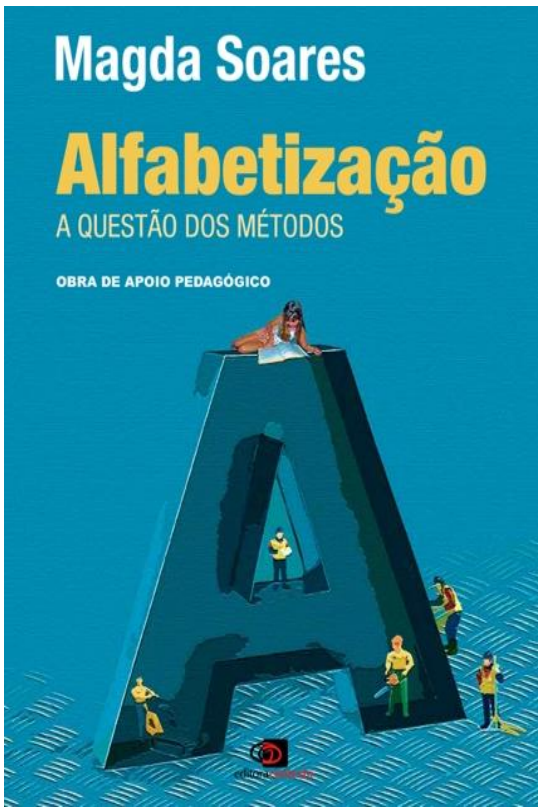
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo", 1ª edição, escrita por Ana Luiza Bustamante Smolka, foi publicada pela Editora Amora em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 184 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola e tem como principal objetivo mostrar que a alfabetização vai muito além de decorar letras e sílabas. A autora defende que a escrita é uma forma de diálogo com o mundo e que a criança aprende a ler e a escrever quando está em contato com a escrita de verdade, usada no dia a dia. Para isso, a obra se baseia em um trabalho de pesquisa realizado em escolas públicas na década de 1980. Nele, a autora defende que o(a) professor(a) deve sempre considerar três pontos principais: a alteridade – o respeito à individualidade e à voz de cada criança; a dialogia; e a historicidade – valorização da história de vida e do contexto social de cada criança. Nesse viés, com uma linguagem acadêmica, mas acessível aos(às) professores(as) da Educação Infantil, a OAP adota uma abordagem histórico-crítica e discursiva, fundamentada principalmente na teoria de Lev

Vygotsky. Além disso, a obra está estruturada em “Pequena nota sobre esta edição”, em que a autora faz uma apresentação da edição no intuito de contribuir para inserir o trabalho realizado há quase trinta anos (quando ocorreu o lançamento da primeira edição) em perspectiva. Ressalta que, apesar de as pesquisas sobre alfabetização no Brasil terem se multiplicado nas últimas décadas, muitas questões que foram objeto de investigação anterior persistem no processo de mudança pelo qual passa a escola, especialmente no que se refere ao “gesto de ensinar”. Na sequência, seguem-se quatro capítulos principais. O primeiro, “Alguns pontos de partida”, delineia os principais conceitos utilizados, como alfabetização e letramento, deixando explícito o referencial teórico utilizado por Huizinga, Piaget, Vygotsky, Bakhtin, Wallon, Freinet e Bruner. Também apresenta o olhar da autora sobre a criança como sujeito do conhecimento e da linguagem. O segundo, “Salas de aula, relações de ensino”, analisa as relações pedagógicas em sala de aula, a partir de situações didáticas reais observadas, destacando o papel do(a) professor(a) e a forma como se dá o ensino da escrita no cotidiano escolar. Aponta ainda tensões entre ensinar a escrever e o processo de aprendizagem das crianças, ignorado e/ou desrespeitado pelos(as) docentes nos casos analisados. Tece críticas ao espaço escolar, em especial à sala de aula, caracterizando-a como “totalmente desnuda”, sem nada exposto nas paredes e com poucos materiais (revistas, lápis de cor e cola, por exemplo) para o trabalho com a escrita. O terceiro, “Discutindo pontos de vista”, apresenta um diálogo crítico com outras abordagens sobre a alfabetização, confrontando perspectivas tecnicistas com a visão discursiva defendida. Discute também os diferentes papéis atribuídos à criança no processo de alfabetização. O quarto, “A emergência do discurso na escrita inicial”, foca na análise da produção escrita infantil, revelando como surgem traços do discurso nas primeiras tentativas de escrita. Explora também como a criança se posiciona como autora e interlocutora. Paralelamente, a seção “Interlocutores: bibliografia”, refere-se aos autores que a obra mobiliza para sustentar a sua proposta de alfabetização, bem como destaca os fundamentos teóricos que formam a base da argumentação. Por último, a seção “Anexos” complementa as análises teóricas e discursivas apresentadas ao longo dos capítulos principais e serve como um suporte documental para a compreensão do processo de alfabetização. Ademais, a principal contribuição da obra reside em sua proposta político pedagógica transformadora, que visa potencializar a função da linguagem como interação no contexto escolar. Ao discutir a temática “alfabetização como prática discursiva”, em oposição a abordagens

técnicas e mecânicas do ensino da escrita, a autora defende as atividades de escrever e ler como momentos de interlocução social, diálogo e construção de sentido. A ênfase está na relação entre professor(a), criança e seus saberes prévios e na crítica às práticas tradicionais, que reduzem a escrita à técnica repetitiva. Nesse sentido, a autora procura mostrar como ensinar faz diferença no processo de aquisição da escrita pela criança. Concomitantemente, a OAP encoraja uma prática pedagógica que reconhece e respeita as tentativas e as hipóteses das crianças sobre a escrita, que considera o erro como construtivo, e que promove a constituição da criança como leitora e escritora desde o início, por meio da experimentação e do uso funcional da linguagem. Ela destaca também a importância da interação social e da dialogia na elaboração do conhecimento, posicionando o(a) professor(a) como um(a) interlocutor(a) fundamental que esclarece e informa, em vez de apenas transmitir um saber pronto. A obra propõe também que a escola considere as questões vitais e os "saberes" que as crianças trazem de seu cotidiano, integrando-os ao processo de alfabetização e permitindo que as crianças falem e escrevam o que pensam, promovendo a coautoria de suas histórias. A OAP ainda revela um alinhamento com os fundamentos pedagógicos que regem a Educação Infantil contemporânea, como os presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a saber: nos eixos estruturantes – interações e brincadeira, pois considera a alfabetização como uma interação social, além de defender que a criança aprende a escrever interagindo com o(a) professor(a) e com seus pares em situações de uso real da linguagem. Nessa perspectiva, a obra se relaciona aos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, haja vista que a abordagem discursiva garante os direitos de expressar, pois a criança é incentivada a expressar suas hipóteses sobre a escrita, sem o medo do erro punitivo das cartilhas tradicionais, assim como os de participar, por tratar a sala de aula como um espaço de diálogo, promove-se a participação ativa da criança na construção do conhecimento, e os de conhecer-se, uma vez que o processo de alfabetização é apresentado como uma forma de a criança se situar no mundo e construir sua identidade como produtora de textos. Quanto aos campos de experiências, a OAP foca na linguagem escrita e se relaciona aos campos: “o eu, o outro e o nós” (por meio do processo discursivo, a criança aprende a considerar o ponto de vista do interlocutor ao tentar se fazer entender pela escrita); “escuta, fala, pensamento e imaginação” (é o campo predominante. A obra detalha como a fala da criança e seu pensamento são organizados e transformados pela aquisição da linguagem escrita.); e “traços, sons, cores e formas” (analisa a transição do desenho (traço) para a letra,

mostrando como a estética e a grafia estão conectadas na expressão infantil). No que tange à sala de aula, a obra apresenta uma base teórica fundamental, em que se relacionam conceitos e exemplos reais de sala de aula. Além do mais, traz reflexões que valorizam a escuta da criança e sua autoria desde os primeiros traços escritos e ressalta o papel do(a) professor(a) como agente fundamental nos processos de inserção e produção de sentido da escrita pelas crianças, além de tecer críticas às metodologias para o ensino da escrita, considerada pela autora uma prática cultural complexa. Dessa forma, para a sala de aula, isso significa: i) valorizar o que a criança já sabe: o livro incentiva o(a) professor(a) a ouvir e a respeitar o jeito de cada criança se expressar; ii) usar o diálogo: o aprendizado acontece na conversa, na troca de ideias e nas experiências compartilhadas; e iii) considerar a história de cada um: a obra mostra que o processo de alfabetização deve sempre levar em conta o que a criança já viveu e o seu contexto social. Somado a isso, a obra enfatiza a resistência da escola em incorporar as novas formas de leitura e escrita que emergem da indústria cultural, logo se mantém desatualizada e perde a oportunidade de se conectar com a realidade vivida pelas crianças. Em suma, o principal desafio abordado pela OAP é a transformação das condições e os procedimentos de ensino para que a alfabetização se torne, de fato, um processo de construção de conhecimento, interação e diálogo no cotidiano escolar.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

ALFABETIZAÇÃO: A QUESTÃO DOS MÉTODOS

Autor
Magdah Becker Soares
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA PINSKY LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 388

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Alfabetização: a questão dos métodos", 2ª edição, escrita por Magda Soares, foi publicada pela Editora Contexto em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 384 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra constitui uma contribuição para o campo educacional no Brasil. Ao propor uma reflexão densa, crítica e historicamente situada, a autora analisa os caminhos que marcaram o ensino da leitura e da escrita no país. Escrita por uma das principais referências nacionais na área, a obra alia profundidade teórica, clareza expositiva e sensibilidade pedagógica, configurando-se, portanto, como um material de apoio que ultrapassa o caráter instrumental. Longe de se restringir à apresentação de métodos ou à prescrição de práticas, a autora constrói um percurso analítico que problematiza concepções enraizadas, desmonta falsas dicotomias e recoloca o foco no sujeito que aprende, em seus contextos socioculturais e em suas experiências singulares com a linguagem. Ao tratar da alfabetização como um processo histórico, social e culturalmente situado, a obra reafirma a

centralidade do(a) professor(a) como mediador(a) crítico(a), que interpreta, planeja e ressignifica as práticas cotidianas. Além disso, a obra se organiza em partes articuladas de modo progressivo, o que oferece ao(à) professor(a) uma compreensão ampla dos fundamentos que sustentam os debates contemporâneos. Na introdução, situam-se os embates históricos em torno dos métodos, o que evidencia como as discussões foram marcadas por disputas ideológicas, conceituais e pedagógicas. Nas seções seguintes, a obra apresenta e analisa criticamente diferentes abordagens — tradicionais, construtivistas e híbridas —, destacando suas matrizes epistemológicas, contribuições e limites, sempre em diálogo com pesquisas empíricas e com a realidade das escolas públicas brasileiras. Ademais, ao propor uma integração entre alfabetização e letramento, a obra enfatiza a necessidade de compreender a aprendizagem da língua escrita como um fenômeno multifacetado, que envolve dimensões cognitivas, linguísticas, sociais e culturais de forma indissociável. Essa perspectiva permite ao(à) professor(a) refletir sobre suas práticas de maneira mais consciente, fundamentada e contextualizada. Além disso, o texto dialoga diretamente com os princípios orientadores da Educação Infantil, sobretudo no que se refere aos eixos estruturantes das práticas pedagógicas, como interações e brincadeiras, e aos campos de experiências previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs). A obra reconhece ainda a importância das experiências simbólicas e lúdicas na construção da escrita, com destaque para práticas como as brincadeiras de faz de conta, os desenhos, os rabiscos e as representações icônicas como etapas constitutivas do processo. Ao compreender as manifestações infantis — como escritas inventadas, trocas de letras ou omissões — como expressões legítimas do pensamento em construção, a obra valoriza a criança como sujeito ativo, produtor de saberes, inserido em contextos culturais diversos. Adicionalmente, a alfabetização é concebida na obra como prática social, que se inicia antes da escolarização formal e se enraíza nas interações familiares e comunitárias, reforçando o caráter contínuo e contextualizado do processo de aprender a ler e escrever. Somado a isso, destaca-se o papel central do(a) professor(a) na mediação entre os diferentes métodos, teorias e realidades escolares. Ao narrar sua própria experiência de retorno à escola pública após décadas no meio acadêmico, Magda Soares aproxima teoria e prática, bem como revela os desafios cotidianos enfrentados pelos(as) docentes e sugere caminhos possíveis de atuação. Nesse sentido, a obra oferece subsídios teóricos e metodológicos para que o(a) professor(a) possa

compreender e intervir nos processos de aprendizagem, sem prescrever modelos fixos, mas estimulando a autonomia intelectual e a construção de práticas pedagógicas intencionais e sensíveis às singularidades das crianças e aos contextos escolares nos quais estão inseridas. Por sua combinação de densidade teórica, clareza argumentativa e compromisso com a realidade educacional brasileira, a obra configura-se como um importante instrumento de formação. Portanto, a AOP convida os(as) professores(as) da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental a repensarem suas práticas alfabetizadoras, a partir do sujeito e dos processos socioculturais que o constituem. Trata-se, dessa forma, de um convite à reflexão crítica, à escuta atenta das infâncias e à construção coletiva de práticas de alfabetização contextualizadas, democráticas e culturalmente comprometidas.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL : UM CAMINHO PARA A TRANSFORMAÇÃO

Autor
Paulo Sergio Fochi, Monica AppezzatoPinazza, Christine Pascal, ALEXANDRE SALVATERRA, Júlia Oliveira Formosinho
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
OVERVIEW SERVICOS GRAFICOS EIRELI
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 232

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Documentação pedagógica e avaliação na educação infantil: um caminho para a transformação”, 2ª edição, escrita por Júlia Oliveira-Formosinho e Christine Pascal e traduzida por Alexandre Salvaterra, foi publicada pela Editora Overview em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 204 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra, que se produziu em parceria com a *European Early Childhood Education Research Association* (EECERA), expõe reflexões teórico-metodológicas sob a ótica das pedagogias progressistas participativas e da investigação praxeológica, as quais se articulam em contextos de avaliação e documentação na Educação Infantil. As pesquisas que se desenvolveram em três nações — Inglaterra, Portugal e Brasil — constituem o resultado do trabalho colaborativo de diversos autores, sob a organização de Júlia Oliveira-Formosinho e Christine Pascal. A obra se organiza em três seções: “Contexto e princípios”, “Abordagens e técnicas” e “Retratos de práticas”, em que se descrevem sete estudos de caso em instituições de três países. A seção inicial, “Contextos e

princípios”, reúne fundamentos teóricos e epistemológicos. No capítulo de abertura, João Formosinho e Júlia Oliveira-Formosinho resgatam a ampliação da escola de massas e analisam como os princípios da gestão científica da educação orientam as práticas tradicionais. Em contraposição, apresentam os fundamentos das pedagogias participativas, que se inspiram em John Dewey e Paulo Freire, para situar a curiosidade e o protagonismo das crianças como indutores de aprendizagens transformadoras. O capítulo subsequente apresenta a Pedagogia-em-Participação, abordagem que se sustenta na práxis e na coconstrução do conhecimento. Os eixos pedagógicos devem estar presentes na intencionalidade e na organização do ambiente para a condução das experiências diárias. A segunda seção fundamenta os processos de avaliação e documentação pedagógica, de modo que se atribua visibilidade às experiências das crianças. Os textos de Christine Pascal e Tony Bertram abordam a coleta de informações e a avaliação, com foco na observação e na escuta ativa. Outros capítulos, de autoria de João Formosinho e Júlia Oliveira-Formosinho, rompem com a visão aplicacionista e ressaltam a dimensão formativa da avaliação holística, a qual permite revelar a complexidade infantil. A terceira parte abrange sete estudos de caso precedidos por um texto que apresenta doze princípios éticos para o processo de documentação. Além do mais, a obra é fruto de investigações em Portugal e Inglaterra, além de contemplar um estudo brasileiro. Os diálogos com os documentos oficiais do Brasil se percebem na coerência com os princípios da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Ainda que apenas um estudo retrate a realidade paulista, os exemplos se mostram relevantes para o(a) professor(a) de Educação Infantil no Brasil, pois operam com conceitos basilares. Desse modo, a obra não se propõe a ser um manual, mas expõe princípios que embasam o fazer do(a) docente. Os casos demonstram a importância da observação do(a) professor(a) para que as crianças ocupem o centro do processo. Esse exercício exige uma atitude investigativa e permite que o(a) docente perceba como as práticas se relacionam com a teoria. No contexto das vivências, a avaliação formativa é o processo que possibilita olhar para a aprendizagem sob uma perspectiva integral. Ademais, a obra, que se vincula à trajetória de Júlia Oliveira-Formosinho e Christine Pascal, representa um marco para o apoio pedagógico, cujo referencial teórico se expande ao considerar a pedagogia como uma área de conhecimento praxeológico que se constrói na ação situada. A perspectiva de uma práxis ética sustenta a ideia de que o conhecimento pedagógico distingue sem

compartimentar, pois sua essência se encontra na conectividade. A documentação pedagógica se destaca como base para a monitoração de um cotidiano participativo, em que se explora a natureza e o valor dos processos de coleta de dados dentro de uma democracia educativa, o que contribui para a responsabilização e o empoderamento profissional. Outrossim, os métodos apresentados se fundamentam na ética e visam documentar o impacto das práticas no desenvolvimento de crianças e adultos. Com uma abordagem holística, a obra se interessa por todos os aspectos da criança, de modo que se evitem visões fragmentadas da identidade, bem como expõe que toda avaliação deve ser democrática e envolver ativamente as famílias. Nesse sentido, a obra contribui para desconstruir o ethos transmissivo e preservar a liberdade educacional. Somado a isso, a escolarização da infância deve se pautar pelo encontro com a criança. Os eixos da intencionalidade devem definir as linhas para o pensar e o fazer no cotidiano, de modo que se cultive a humanidade por meio de laços e significados. A Pedagogia-em-Participação cria situações em que a construção do conhecimento ocorre pela experiência vivida. A organização do ambiente transmite mensagens e colabora para o projeto educativo. Quanto ao espaço físico, esse deve envolver as famílias na seleção de materiais que favorecem o brincar, enquanto o tempo pedagógico deve incluir uma polifonia de ritmos que respeite a individualidade e o coletivo. No que tange ao planejamento e ao cotidiano docente, a obra sugere o registro sistemático, pois este ajuda a identificar progressos de todos os envolvidos, e a parceria entre a escola e as famílias, pois essa relação se fortalece quando se compartilham os fundamentos teóricos e se abrem as salas de aula para a colaboração. Assim, a obra se consolida como um recurso para a transformação da educação básica e para o fortalecimento da identidade profissional do(a) docente.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

DIÁLOGOS COM REGGIO EMILIA : ESCUTANDO, PESQUISANDO E APRENDENDO

Autor
CAMILA CARVALHO ROCHA GRANGHELL, TAYLOR , FRANCIS GROUP, THAIS HELENA BONINI, Carlina Rinaldi
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
OVERVIEW SERVICOS GRAFICOS EIRELI
Número da edição: 3
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 244

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Diálogos com Reggio Emilia: escutando, pesquisando e aprendendo", 3ª edição, escrita por Carlina Rinaldi, traduzida por Camila Carvalho Rocha Granghelli e Thaís Bonini, foi publicada pela Editora Overview em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 225 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Carlina Rinaldi atua como pedagoga e docente associada da *Università degli Studi di Modena* e Reggio Emilia desde o ano de 1999. A autora configura-se como uma das principais intérpretes e protagonistas da experiência educativa de Reggio Emilia, abordagem que o pedagogo italiano Loris Malaguzzi idealizou. Além disso, a obra constitui uma coletânea de artigos, palestras e entrevistas que Rinaldi proferiu ao longo de mais de duas décadas, especificamente entre 1984 e 2016, no cenário educacional internacional, e decorre de uma proposta de Gunilla Dahlberg e Peter Moss, os quais identificaram na trajetória da educadora uma "autobiografia cognitiva" e um percurso de conhecimento que se construiu mediante o diálogo constante com a filosofia reggiana. Nesse prisma, a obra se apresenta como um recurso

de suma relevância para professores(as), estudantes e pesquisadores(as) da Educação Infantil, bem como uma leitura imprescindível para a compreensão da relação entre teoria e prática pedagógica. A OAP oferece ainda um recorte textual que narra a história da abordagem de Reggio Emilia, cidade situada no Norte da Itália e reconhecida mundialmente por seu corpo teórico e prático singular no trabalho com crianças e suas famílias. Atualmente, a experiência reggiana goza de amplo prestígio como uma das referências educacionais mais qualificadas do mundo para a Primeira Infância. No que tange à arquitetura geral da obra, o texto organiza-se em vinte e dois capítulos que descrevem objetivamente unidades e conteúdos fundamentais para a formação docente. Entre os temas explorados, destaca-se a “Imagem da Criança”, pois Reggio Emilia fundamenta-se na concepção de uma "criança rica", competente e dotada de grandes potencialidades. A obra discute como essa percepção política e cultural desafia discursos dominantes que visualizam a infância sob a ótica do déficit ou da imaturidade. Adicionalmente, a obra enfatiza a “Pedagogia da Escuta” como uma atitude essencial que mobiliza todos os sentidos, e não apenas a audição. A escuta caracteriza-se como um verbo ativo que interpreta e acolhe as diferenças sem buscar respostas imediatas, mas sim o fortalecimento da criança como sujeito de direito na sociedade. Outro pilar fundamental na organização das aprendizagens é a Documentação Pedagógica, descrita como "escuta visível". Esse processo ocorre durante o percurso educativo para tornar visíveis os processos de aprendizagem, funcionando como um "anticorpo" contra avaliações descontextualizadas e como um ato de democracia escolar. A obra fomenta também o conceito do professor(a) pesquisador(a), que rompe com a separação entre teoria e prática, uma vez que o trabalho prático docente integra histórias de pesquisa em contextos reais. A abordagem reggiana apresenta a "teoria das cem linguagens" como uma metáfora que credita à criança inúmeras potencialidades expressivas e confere igual dignidade às linguagens verbal, gráfica e plástica. Quanto ao ambiente, esse é definido por Malaguzzi como o "terceiro educador", devendo ser acolhedor e flexível para refletir a pesquisa pedagógica. Sob uma perspectiva ética, Rinaldi reitera que a educação não é neutra, mas sim um espaço para práticas políticas fundamentadas na ética do cuidado, na solidariedade e no diálogo. A democracia e a participação são modelos centrais na gestão do projeto educativo, o qual se opõe a currículos rígidos e à ideia de escola como tecnologia de normalização. Reggio Emilia propõe-se como um "metaprojeto" que incentiva outras comunidades a construírem seus próprios projetos

culturais locais. O sucesso dessa abordagem advém de sua capacidade de gerar diálogo e pertencimento em uma rede global de esperança. Ademais, a obra contempla concepções alinhadas aos consensos contemporâneos da Educação Infantil, bem como evidencia o desenvolvimento integral da criança. Os atos de educar, cuidar e brincar são indissociáveis, visto que a criança assume um papel ativo no processo de conhecimento. Tais concepções integram aspectos físicos, emocionais e sociais por meio da convivência e da expressão. Já as práticas pedagógicas valorizam o conhecimento prévio infantil e promovem o acesso a bens culturais de forma planejada, com ênfase no respeito à autonomia. Na sequência, a articulação teórico-metodológica manifesta-se na construção de um ambiente colaborativo no qual o(a) professor(a) atua como facilitador(a) que escuta, documenta e planeja a partir dos interesses infantis. Desse modo, oportunizam-se momentos de experimentação e interação social. Consequentemente, a obra apoia a organização do trabalho docente e impacta o cotidiano do planejamento escolar, ao propor uma escola que seja lugar de direitos e pesquisa. Assim, a OAP se constitui como um convite para o engajamento em um diálogo transformador sobre a complexidade da aprendizagem e a importância da interdependência no contexto educativo. A obra ainda dialoga com os documentos orientadores da educação básica e traz pontos positivos, como a valorização da subjetividade, além de discutir os desafios da implementação de uma pedagogia da escuta em contextos burocratizados. Em continuidade, a obra dialoga com o corpo docente ao explicar como a documentação apoia a prática cotidiana e a avaliação mediadora. As escolhas estratégicas de Reggio Emilia, como o uso de ateliês e a presença do atelierista, servem de exemplo para a articulação entre as linguagens expressivas e o pensamento científico. Ao examinar as consequências práticas para o planejamento, a OAP reforça a necessidade de um currículo contextual que emerja das interações entre professores(as) e crianças. Por fim, a leitura da obra permite que os(as) professores(as) ressignifiquem sua atuação, a fim de transformar a escola em um centro de investigação permanente sobre a condição humana e os direitos da infância. Essa abordagem oferece as bases para que cada instituição educativa desenvolva sua própria identidade pedagógica e respeite as singularidades locais e os valores universais da educação. Portanto, a contribuição de Carlina Rinaldi coopera para que se busque uma educação de qualidade socialmente referenciada e comprometida com a ética do acolhimento.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

BRINCAR E INTERAGIR NOS ESPAÇOS DA ESCOLA INFANTIL

Autor
Maria da Graça de Souza Horn, CARLOS ALBERTO COSTA SOUZA, MARIANA SOUZA HORN
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
OVERVIEW SERVICOS GRAFICOS EIRELI
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 92

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) "Brincar e interagir nos espaços da escola infantil: obra de apoio pedagógico", 2ª edição, escrita por Maria da Graça Souza Horn, foi publicada pela Editora Overview em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 88 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Nesse sentido, a obra visa discutir a organização dos espaços escolares e dos materiais como dimensões pedagógicas essenciais para o desenvolvimento infantil, com uma abordagem teórica que se fundamenta nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e em teóricos como Piaget, Vygotsky, Wallon e autores contemporâneos da sociologia da infância. Além disso, o texto é constituído também de quadros esquemáticos, fotografias e ilustrações que auxiliam na visualização das propostas de mobiliário e organização espacial, por meio de uma linguagem predominantemente acadêmica. Desse modo, a OAP se estrutura em “Apresentação”, que destaca o compromisso de Maria da Graça Horn com o bem-estar e as aprendizagens das crianças e reforça que organizar espaços para brincadeiras, movimentos e investigações

é a chave para a identidade da Educação Infantil, alinhando-se a abordagens internacionais como Reggio Emilia (Itália) e o Instituto Lóczy (Hungria); "Prefácio", em que a própria autora estabelece as bases teóricas e as intenções da obra; e seis capítulos. Assim, o Capítulo 1, "A organização dos espaços e dos materiais e o cotidiano na educação infantil", aborda os fundamentos teóricos que dão suporte ao tema. O Capítulo 2, "As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil: brincar e interagir", reflete sobre as implicações das normativas nacionais na seleção e arranjo de materiais. O Capítulo 3, "O protagonismo das crianças diante dos desafios dos objetos e dos materiais", foca na autonomia infantil e como o ambiente deve desafiar a criança. O Capítulo 4, "Brincar, explorar e interagir nos diferentes espaços das instituições de educação infantil", oferece orientações práticas para ambientes internos como hall, salas de referência e salas multiuso. O Capítulo 5, "Brincar, explorar e interagir nos espaços externos das instituições de educação infantil", destaca a importância do contato com a natureza e o brincar ao ar livre. Por fim, o Capítulo 6, "Para avaliar e refletir", propõe ideias e instrumentos para o professor avaliar a qualidade da sua organização espacial. Há ainda o capítulo das "Referências" que revela a base teórica e normativa que sustenta a proposta pedagógica da autora, a qual utiliza uma bibliografia diversificada, que mescla documentos oficiais brasileiros, teóricos clássicos do desenvolvimento infantil e referências contemporâneas da arquitetura e pedagogia. Nessa parte da obra, incluem-se leituras recomendadas de textos técnicos elaborados pela própria Maria da Graça Horn para o Ministério da Educação (MEC) e Coordenação-Geral de Educação Infantil (COEDI) (2013/2014), que serviram de diagnóstico para a utilização dos espaços nas unidades do Proinfância no Brasil. Ademais, do ponto de vista da fundamentação, a OAP se baseia em autores clássicos da psicologia e sociologia da infância, como Vygotsky, Wallon, Piaget, Sarmento, Corsaro e Fortunati, além de dialogar com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A perspectiva teórico-metodológica reconhece o espaço como dimensão constitutiva da prática pedagógica, bem como apresenta a criança como sujeito de direitos, investigadora e produtora de cultura. A OAP se apresenta mais como um guia de gestão pedagógica do que como um recurso de apoio prático ao(à) professor(a). Contudo, a obra cumpre o princípio de não conter erros conceituais ou de revisão nem apresentar preconceitos, estereótipos ou discursos de ódio e ainda respeitar o caráter laico do ensino público e encontra respaldo em marcos legais gerais como a Constituição Federal de

1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Para o trabalho docente, a obra oferece como contribuição principal a valorização do espaço escolar como eixo pedagógico e do brincar como linguagem estruturante da infância. Esses aspectos dialogam com os direitos de aprendizagem da BNCC e com os princípios das DCNEIs, ainda que de forma parcial. Já a leitura, apesar de extensa, pode auxiliar professores(as) e gestores(as) na reflexão sobre a importância da organização física e estética da escola infantil para a aprendizagem. No entanto, a ausência de propostas avaliativas, de estratégias didáticas detalhadas e de representatividade de contextos diversos limita a aplicabilidade direta do material. Portanto, a utilidade da obra para o(a) professor(a) da Educação Infantil está na reflexão sobre o ambiente e o brincar, e não na oferta de propostas práticas diretamente aplicáveis.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

AFINAL, O QUE OS BEBÊS FAZEM NO BERCÁRIO? : COMUNICAÇÃO, AUTONOMIA E SABERFAZER DE BEBÊS EM UM CONTEXTO DE VIDA COLETIVA

Autor
Paulo Sergio Fochi
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
OVERVIEW SERVICOS GRAFICOS EIRELI
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 140

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Afinal, o que os bebês fazem no berçário? Comunicação, autonomia e saber fazer de bebês em um contexto de vida coletiva”, 2ª edição, escrita por Paulo Fochi, foi publicada pela Editora Overview em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 136 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Os aportes textuais apresentados na obra se encontram embasados e fundamentados teórica e metodologicamente, uma vez que a OAP contempla os objetivos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) n. 9.394/96 e a Constituição Federal. A obra discute reflexões sobre a infância e considera as especificidades dos primeiros anos de vida dos bebês nas instituições de Educação Infantil, pois evidencia elementos sobre o desenvolvimento infantil de acordo com as experiências e as etapas de crescimento. Além disso, a OAP é fruto do resultado de uma pesquisa cujo tema se centra nas ações dos bebês em uma escola de Educação Infantil, em que os considera como sujeitos ativos e dotados de múltiplas linguagens.

Desse modo, a OAP busca romper com a visão tradicional da criança como ser incompleto, por isso reafirma a necessidade de pedagogias específicas que valorizem a experiência dos bebês e a mediação do(a) docente. A obra se estrutura em três capítulos que desenvolvem um percurso da problematização teórica à apresentação de narrativas do cotidiano. O referencial fundamenta-se em interlocutores de três campos do conhecimento que incidem nos estudos sobre a infância: Loris Malaguzzi, Emmi Pikler e Jerome Bruner, os quais atualizaram teorias e conjugaram saberes e fazeres na experiência concreta. Ademais, a OAP apresenta a documentação pedagógica como abordagem metodológica e valoriza os processos de observação, registro e análise para tornar visíveis as ações das crianças. Essa metodologia permite ao(à) professor(a) compreender as formas de agir dos bebês e refletir sobre seu papel na criação de condições que favoreçam a socialização. A obra oferece ainda uma reflexão crítica sobre a Educação Infantil e reafirma que os bebês são protagonistas de sua aprendizagem, o que exige novas formas de pensar a organização do cotidiano. Nesse viés, no primeiro capítulo, expõe-se o desejo de pesquisar a experiência educativa e destaca-se a especificidade das pedagogias da pequena infância por meio da análise de Malaguzzi, Pikler e Bruner. Esses autores se unem pela valorização da criança como sujeito capaz de aprender na interação com o mundo. Fochi evidencia como tais contribuições inspiraram abordagens educativas atuais. O segundo capítulo se dedica aos caminhos metodológicos inspirados pela documentação pedagógica de Reggio Emilia, além de estruturar a investigação em observação, registro e *progettazione*. A documentação pedagógica se compreende como um processo para tornar visível a imagem da criança e do(a) docente e revelar sentidos nas ações infantis. Nesta seção, Fochi descreve o cenário investigativo e apresenta os sujeitos, que são crianças entre seis e quatorze meses consideradas companheiras de pesquisa. O terceiro capítulo traz a questão mais significativa da obra: as histórias narradas e mini-histórias que descrevem episódios do cotidiano. Por meio da análise desses registros, o autor organiza as ações infantis em três categorias: ações de comunicar, ações autônomas e ações de saber-fazer. Cada categoria se ilustra com narrativas que evidenciam como os bebês demonstram competências de exploração e elaboração de sentidos. As histórias destacam que a comunicação se expressa em olhares e gestos, enquanto a autonomia se manifesta nos movimentos livres e o saber-fazer emerge na manipulação de materiais. Essas observações sustentam a ideia de que os bebês possuem um protagonismo essencial para a construção de novas pedagogias. Ao final,

o autor retoma os aspectos discutidos e propõe que as ações dos bebês sejam compreendidas como fundadoras da docência que se constrói em interação com eles. Além do mais, a obra apresenta relevância prática ao articular autores como Malaguzzi e Pikler, que focam em experiências inovadoras na Itália e Hungria, e Bruner, que permite pensar a infância a partir da cultura. Essa articulação confere consistência ao estudo e amplia as perspectivas sobre a pequena infância. No aspecto prático, a OAP se destaca pelo uso da documentação pedagógica tanto como método de pesquisa quanto como abordagem pedagógica. Ao optar por observar e projetar a partir das ações dos bebês, o autor oferece uma ferramenta que valoriza a investigação acadêmica e a prática cotidiana. A documentação legitima o trabalho pedagógico e desafia o(a) professor(a) a reconhecer o bebê como protagonista. Fochi destaca a intenção como eixo central, o que lhe permite romper com concepções que reduzem a infância à passividade, já que as histórias demonstram como os bebês estabelecem metas e interagem com o ambiente de forma criativa. Outrossim, a OAP não se apresenta como um manual de aplicação, pois seu caráter é reflexivo e convida o(a) docente a repensar concepções enraizadas sobre a escola. Nesse viés, o impacto da obra reside na capacidade de deslocar o olhar sobre os bebês, para reconhecê-los como sujeitos de direitos e provocar a reorganização da escola. Para tal, a obra combina fundamentos das aprendizagens essenciais e novas maneiras de entender a prática de qualidade em creches e berçários. As estratégias possibilitam a compreensão de que a Educação Infantil deve ser entendida como um processo contínuo permeado de conhecimento teórico. Nesse sentido, a OAP rompe paradigmas e potencializa as experiências em berçários, pois analisa as interações entre bebês, educadores(as) e o ambiente. A obra também demonstra que os bebês criam estratégias de comunicação e estabelecem relações sociais significativas, de modo que essas sequências mobilizam campos do conhecimento e possibilitam o desenvolvimento da aprendizagem. Estes e as práticas pedagógicas são introduzidos de maneira eficiente e estão alinhados aos objetivos propostos. Isso permite que a OAP possa ser utilizada em cursos de formação para promover discussões sobre a importância do tempo, do espaço e dos materiais no trabalho com bebês. Em sala de aula, o texto possibilita debates sobre a concepção de infância e o papel da escola, visto que sua característica reside na combinação de fundamentação consistente e exemplos concretos. Ao apresentar as ações infantis em categorias, o autor fornece um referencial que orienta as observações do(a) docente em seu

cotidiano. Assim, os(as) professores(as) podem se sentir incentivados(as) a praticar a documentação como instrumento para valorizar as aprendizagens das crianças. Já os elementos estruturantes da prática podem ser analisados à luz da experiência concreta das instituições. Somado a isso, a OAP estimula perguntas sobre como criar condições para que os bebês expressem sua intencionalidade e como o(a) professor(a) pode observar sem intervir em excesso. Essas questões favorecem a construção de uma postura investigativa por parte dos(as) futuros(as) docentes. Teoricamente, a obra apresenta nuances da sociologia da infância, da pedagogia e da psicologia de modo interdisciplinar. Assim, o saber-fazer de bebês se caracteriza como uma ação que influencia o fazer pedagógico, pois reconhece as habilidades das crianças em lidar com situações cotidianas. Ao enfatizar a relevância da avaliação e do respeito à autonomia, a OAP possibilita repensar as práticas no berçário e reforça o direito dos bebês a uma educação marcada pela sensibilidade e valorização da cidadania. A obra constitui-se, portanto, como ferramenta para os(as) profissionais da área, pois permite a compreensão sobre as potencialidades infantis e o papel decisivo da escola como espaço de potência social e aprendizagem desde os primeiros meses de vida.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

PROJETOS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
MARIA DA GRAÇA DE SOUZA HORN, Maria Carmem Silveira Barbosa, MARIANA SOUZA HORN, CARLOS ALBERTO COSTA SOUZA
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
OVERVIEW SERVICOS GRAFICOS EIRELI
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 116

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), " Projetos pedagógicos na educação infantil: obra de apoio pedagógico", 2ª edição, escrita por Maria Carmen Silveira Barbosa e Maria da Graça Souza Horn, foi publicada pela Editora Overview em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 112 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A OAP tem como objetivo central fomentar discussões sobre a metodologia de projetos, voltada especificamente a professores(as) dessa etapa de ensino. Embora os projetos pedagógicos constituam uma metodologia aplicável a qualquer nível de instrução, nessa obra a abordagem direciona-se às especificidades da Creche e da Pré-Escola. Nesse sentido, a obra apresenta fundamentação teórica e aspectos práticos, de modo que articula consistentemente a teoria e a prática. Para tanto, a obra utiliza uma linguagem acessível, a qual enriquece com exemplos do cotidiano da Educação Infantil. As experiências retratadas decorrem de instituições do Sul do Brasil e de contextos internacionais. Além disso, a OAP contém quadros explicativos, imagens ilustrativas, fotografias das instituições e das vivências

em sala de aula com as crianças. Inclui ainda trechos de relatórios de docentes que trabalham com a metodologia de projetos, os(as) quais exemplificam e ampliam as discussões. Organizada em dez capítulos, a obra apresenta a metodologia a partir das perspectivas sociointeracionista e socioconstrutivista, fundamentadas em experiências realizadas em instituições de Educação Infantil no Brasil e em outros países. No capítulo 1, intitulado "Era uma vez... trajetos e projetos", evidenciam-se conceitos que circundam os projetos pedagógicos, além de correlacionar essa metodologia à história da educação. No segundo capítulo, "Por que voltar a falar em projetos?", discute-se a relevância da metodologia diante das demandas da sociedade contemporânea. No terceiro, "Mas o que é projetar?", dialoga-se sobre o significado das palavras projetar e projeto. No quarto, "Projetualidade em diferentes tempos: na escola e na sala de aula", apresentam-se as relações dos projetos com a proposta pedagógica da instituição escolar. Nesse trecho, a obra traz críticas ao currículo tradicional e evidencia a necessidade de participação infantil nas escolhas pedagógicas. A partir do capítulo 5, "Tramando os fios e estruturando os projetos", a OAP assume uma perspectiva prática, em que aborda a estrutura dos projetos pedagógicos. No capítulo 6, "Diferenças de projetos na Creche e na Pré-Escola", explica-se como os projetos podem ser organizados, bem como se apresenta ilustrações com exemplos da realidade desses segmentos. No capítulo 7, "Comunidade de aprendizagem", evidencia-se a participação de toda a Comunidade Escolar na proposta dos projetos. Na sequência, discute-se documentação, registro e avaliação das crianças, para apresentar diferentes caminhos para orientar a atuação docente de forma significativa, nos capítulos 8, "As marcas deixadas no caminho", e 9, "Da avaliação ao acompanhamento". No décimo capítulo, "Projetos em Réggio Emília: pensamento e ação", expõem-se os princípios da pedagogia reggiana, com exemplos de práticas na Educação Infantil. A OAP também dialoga com as discussões do campo da Educação Infantil e com os documentos oficiais dessa etapa. Nas discussões propostas, as crianças são valorizadas como sujeitos ativos na construção do conhecimento, e os projetos pedagógicos são defendidos por favorecerem a autonomia e a participação da criança. Ressalta-se, inclusive, a importância de um planejamento flexível, que considere a escuta infantil, bem como a necessidade de diversificação dos processos avaliativos, a fim de ampliar as possibilidades de acompanhamento da aprendizagem. Dessa forma, as crianças são vistas como sujeitos de direitos que devem ser incentivados a alcançar o desenvolvimento pleno, a partir das múltiplas linguagens e dos

campos de experiências. Em outras palavras, a aprendizagem na Educação Infantil deve ser priorizada, e os projetos pedagógicos contribuem nesse sentido, visto que os temas abordados se originam dos interesses do grupo. Além do mais, a OAP volta-se ao estudo de professores(as), pois contém quadros explicativos, imagens ilustrativas e notas de rodapé com sugestões de leitura para aprofundamento. Os exemplos do cotidiano das instituições de Educação Infantil favorecem a aproximação entre teoria e prática, o que incentiva o(a) professor(a) a refletir criticamente sobre sua atuação. No entanto, a metodologia de projetos é apresentada de modo geral, sem direcionamento a contextos específicos. Ao considerar a diversidade da Educação Infantil no país, esse aspecto pode ser percebido como uma lacuna, já que algumas discussões talvez pareçam distantes da realidade de determinados(as) docentes. Ainda assim, a obra oferece múltiplas perspectivas e caminhos que os(as) professore(as) podem adaptar. Ao ser estudada pelo(a) docente, a OAP visa possibilitar o aprofundamento das reflexões e a articulação entre teoria e prática, uma vez que a obra apresenta diversas estratégias e recursos passíveis de aplicação em sala de aula. Uma das possibilidades ocorre quando se discute a estrutura do projeto pedagógico como algo flexível e adaptável ao grupo de crianças. São apresentadas oito propostas de estruturação, organizadas como sugestões abertas, que o(a) professor(a) pode adequar à sua realidade de ensino. Na sequência, ao se discutir cada etapa da metodologia, a obra recorre a trechos de relatórios de docentes, o que favorece a compreensão em um contexto da Educação Infantil. Além disso, são oferecidos diferentes instrumentos para planejamento, acompanhamento e registro do percurso pedagógico e da aprendizagem das crianças. Dentre eles, destacam-se o diário de campo, o diário de aula, o livro da vida, planilhas, entrevistas, debates, relatórios, autoavaliação, trabalhos de integração, fotografias e gravações em vídeo e em áudio. Dessa forma, a obra disponibiliza ao(à) professor(a) opções variadas, as quais podem ser utilizadas no cotidiano, conforme o contexto de atuação. Em síntese, as sugestões são apresentadas como propostas que podem inspirar e orientar a prática docente. Essas contribuições favorecem a reflexão sobre o trabalho pedagógico à luz das discussões teóricas e metodológicas desenvolvidas ao longo da Obra de Apoio Pedagógico.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

AS CEM LINGUAGENS DA CRIANÇA: A ABORDAGEM DE REGGIO EMILIA NA EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFANCIA VOL. 1

Autor
George Forman, Carolyn Edwards, Lella Gandini, Dayse Batista, Lella Gandini, George Forman, Carolyn Edwards
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
OVERVIEW SERVICOS GRAFICOS EIRELI
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 244

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância", 2ª edição, escrita por Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman e traduzida por Dayse Batista, foi publicada pela Editora Overview em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 240 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A arquitetura geral da obra revela uma organização sistêmica em cinco partes, que totalizam dezoito artigos assinados por vinte e sete autores com vasta experiência na educação da Primeira Infância na Itália e nos Estados Unidos. O panorama global apresentado inicia-se com uma retrospectiva histórica fundamental, narrada por Loris Malaguzzi, que descreve a gênese das escolas comunitárias no pós-guerra, em 1945, a partir da reconstrução física e moral de uma comunidade que utilizou restos de tanques de guerra para edificar espaços educativos. Tal contexto histórico fundamenta o objetivo central da obra: demonstrar que a educação é uma responsabilidade coletiva e um direito inalienável da criança, vista como sujeito histórico e portador de

potencialidades infinitas. A linguagem adotada pelos organizadores e colaboradores é técnica e acadêmica, mantém-se, contudo, humanizada e sensível ao cotidiano escolar, o que permite um diálogo fluido com o(a) professor(a) e com o(a) docente pesquisador(a). No que tange à descrição objetiva das unidades, a obra explora a filosofia básica de Reggio Emilia por meio de conceitos estruturantes como a "pedagogia da escuta" e o "currículo emergente". Diferente de modelos tradicionais baseados em conteúdos fixos, a abordagem italiana propõe que o planejamento surja das interações e das curiosidades infantis. A articulação teórico-metodológica se destaca pela integração entre o pensamento de teóricos como Piaget, Vygotsky e Dewey, reinterpretados sob uma ótica que valoriza o construtivismo social. Essa base teórica sustenta a relação com documentos orientadores modernos, incluindo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao reconhecer os direitos de aprendizagem e o papel do brincar, do imaginar e do criar como eixos centrais da Educação Infantil. Um dos encadeamentos mais significativos da obra reside na descrição das figuras profissionais únicas do sistema de Reggio: o atelierista e o pedagogista. O(a) atelierista, profissional com formação artística, atua no *atelier* — um estúdio oficina equipado com muitos recursos — para estimular as linguagens visuais e expressivas das crianças, enquanto o(a) pedagogista coordena a reflexão pedagógica e a formação continuada do corpo docente. A obra considera ainda os campos de experiências ao propor que o ambiente físico atue como um "terceiro educador". A organização dos espaços em Reggio Emilia, descrita com detalhes no Capítulo 8, visa maximizar os encontros sociais e o uso da luz natural, para criar cenários que provocam o protagonismo infantil. Como pontos positivos, a obra oferece um guia prático para a construção de propostas inclusivas. Por outro lado, um ponto negativo está relacionado ao desafio da aplicabilidade em contextos que carecem de políticas públicas consistentes e de infraestrutura adequada, o que alerta que a experiência italiana não deve ser meramente importada, mas sim reinterpretada à luz das carências e potências de cada realidade local. A obra examina escolhas e estratégias exemplares, como o uso do computador por crianças de cinco anos ou a investigação multissimbólica sobre fenômenos da natureza, o que demonstra a articulação entre teoria e prática. Para o(a) docente, as consequências práticas para o planejamento são profundas: exige-se o abandono de lições enfadonhas em favor de projetos de longa duração, em que a documentação pedagógica — por meio de fotos, vídeos e transcrições de falas — serve como "memória" e base para os próximos passos educativos. Este processo apoia a organização do trabalho

com crianças ao dar visibilidade ao que elas pensam e sentem, o que promove uma visão mais democrática da escola. Portanto, a OAP contribui para repensar a prática docente na sala de aula da Educação Infantil, pois reafirma que o(a) docente deve estar pronto(a) para aprender com as crianças e reconhecer que "as cem linguagens existem".

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

CRIANÇAS, ESPAÇOS, RELAÇÕES COMO PROJETAR AMBIENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
Ana Teresa Gavião A. M. Mariotti, Sylvia Angelini, PATRICIA HELENA FREITAG, Reggio Emilia, Giulio Ceppi, Michele Zini
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
OVERVIEW SERVICOS GRAFICOS EIRELI
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 164

Resenha Completa

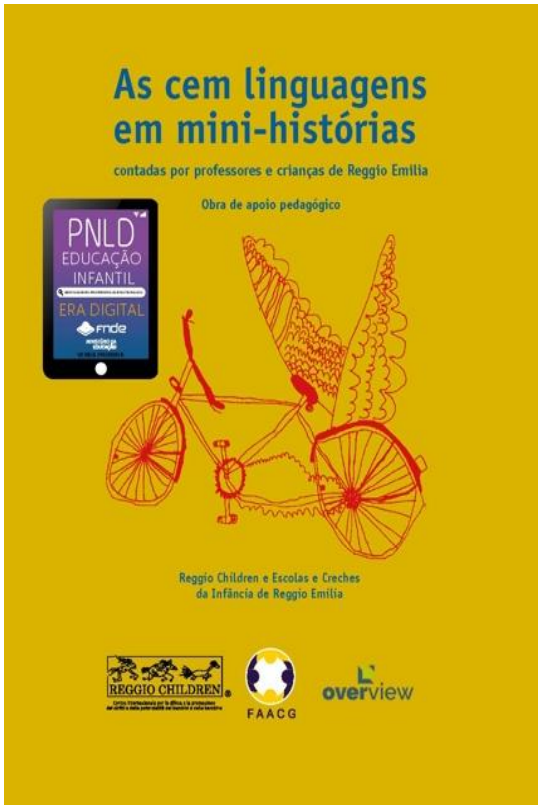
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Crianças, espaços, relações: como projetar ambientes para a Educação Infantil”, 2ª edição, organizada por Giulio Ceppi e Michele Zini e traduzida por Patrícia Helena Freitag, foi publicada pela Editora Overview em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 157 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra apresenta reflexões interdisciplinares acerca da relação entre arquitetura e pedagogia, a partir da experiência educacional na cidade de Reggio Emilia, na Itália, referência internacional em educação da Primeira Infância. Sua publicação no Brasil responde a uma demanda crescente por obras que articulem pedagogia, arquitetura e design, para fornecer a professores(as), gestores(as) e Comunidade Escolar subsídios para que compreendam o espaço como parte integrante do currículo. A edição brasileira, ancorada em referências estrangeiras, permite uma reflexão contextualizada ao cenário nacional; contudo, reconhece-se a necessidade de mediação crítica sobre a arquitetura europeia frente à realidade das escolas públicas brasileiras. A obra se destaca por oferecer um repertório

teórico-metodológico significativo, o qual inspira a reconfiguração dos espaços escolares e incentiva soluções criativas, a reflexão coletiva, a participação ativa da comunidade escolar e a valorização da diversidade de experiências. Estrutura-se em três seções complementares, as quais alternam análises teóricas sobre o espaço e a criança com a apresentação de relatos de experiências concretas e proposições práticas passíveis de adoção. Destacam-se os conceitos do espaço como "terceiro(a) professor(a)", da escola como sistema aberto, da documentação pedagógica e do protagonismo infantil. Os critérios teórico-metodológicos adotados remetem ao diálogo entre pesquisa, observação empírica e participação ativa de diferentes atores escolares, de modo que valorizam a escuta das crianças e o papel do ambiente como elemento vivo do processo educativo. O panorama da obra contempla ainda a centralidade da relação entre escola, comunidade e família, bem como defende o ambiente como comunicação de valores e promotor de vínculos, bem-estar e pertencimento. A primeira seção, intitulada "Palavras-Chave", propõe um olhar para critérios de qualidade e cenários educativos a partir de nove termos: bem-estar global, relação, osmose, multissensorialidade, epigênese, comunidade, construtividade, narração e normalidade significativa. Tais conceitos atuam como referências para que professores(as) e gestores(as) observem os ambientes e planejem intervenções coerentes aos princípios pedagógicos. Cada termo recebe explicações e imagens que concretizam os conceitos, o que estimula uma reflexão prática sobre a reorganização dos espaços. Ainda nessa seção, discute-se a centralidade da criança como sujeito de direitos e produtora de cultura, com destaque para o ambiente como extensão das interações sociais, estéticas e cognitivas. O espaço escolar é entendido como linguagem viva, capaz de comunicar valores, sustentar identidades e ampliar as possibilidades de aprendizagem. Na segunda seção, "Elementos de Projetos", a obra aprofunda a dimensão material e sensorial dos espaços e detalha como formas, iluminação, cores, materiais, odores, sons e microclima influenciam a experiência educativa. Fotografias, plantas e diagramas ilustram soluções inventivas e recursos acessíveis, o que torna o conteúdo relevante tanto para professores(as) e gestores(as) quanto para arquitetos(as) e engenheiros(as) escolares. A seção destaca o papel do(a) professor(a) como mediador(a), observador(a) e documentador(a) dos processos de aprendizagem infantil. A documentação pedagógica configura-se como um instrumento de escuta ativa e de diálogo com profissionais e famílias, o que amplia a corresponsabilidade pelo ambiente educativo. Os autores articulam cada decisão de projeto com o

desenvolvimento infantil e os processos de aprendizagem, enfatizando que pequenas mudanças podem elevar a qualidade das vivências escolares ao estimularem interação, autonomia e pesquisa. A terceira seção, “Ensaios e Contribuições”, amplia o debate ao reunir textos de especialistas de áreas diversas, que propõem princípios de arquitetura guiada por processos e promovem ambientes que favoreçam comunicação, colaboração com as famílias e o bem-estar coletivo. Autores(as) como Carla Rinaldi tematizam a escuta e a documentação; Andrea Branzi discute a ecologia do artificial; Vea Vecchi destaca o papel das linguagens artísticas e do ateliê; Jerome Bruner aborda a aprendizagem como construção cultural; e Antonio Petrillo examina a função social dos ambientes e sua relação com o território escolar. Tais ensaios enriquecem a fundamentação teórico-metodológica e dialogam com os campos de experiências propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), reforçando a ideia de que o espaço educativo deve ser promotor de desenvolvimento integral. A leitura dessa seção representa um convite à reflexão crítica e sensível sobre como a escola pode ampliar as experiências e fortalecer o papel do ambiente no processo educativo. A obra evidencia ainda compromisso com os objetivos da Educação Infantil brasileira e parte da visão de criança como sujeito de direitos e protagonista de sua própria história, em consonância com os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Ao abordar o espaço como “professor(a)”, recomendam-se ambientes que promovam convivência, brincadeiras, participação, exploração, expressão por múltiplas linguagens e apoio ao autoconhecimento. A conexão entre teoria e prática se expressa em exemplos concretos, com fotografias de ambientes, esquemas arquitetônicos e relatos de experiências que demonstram como as ideias podem ser implementadas. Destaca-se o ateliê coletivo, entendido como território de invenção, no qual materiais acessíveis transformam o espaço em convite à imaginação e à produção criativa, além de incorporar a ideia do ambiente enquanto “terceiro(a) professor(a)”. Entre as contribuições, enfatiza-se a articulação integrada das dimensões pedagógica, arquitetônica e cultural e amplia-se a compreensão sobre o papel dos ambientes escolares. Ao propor a revisão da disposição dos móveis, a escolha dos materiais ou o uso de cada canto da escola, a obra instiga uma mentalidade criativa e reflexiva entre professores(as) e gestores(as), o que fornece critérios para reformas e novas construções voltadas a espaços acolhedores e estimulantes. Além disso, valoriza a estética como dimensão pedagógica. A participação das famílias é tratada como fundamental, pois amplia o currículo a partir de

histórias compartilhadas e da construção coletiva, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs). Contudo, a obra apresenta limites. Por ser originada em contexto europeu, algumas recomendações arquitetônicas e materiais sugeridos podem ser de difícil execução em redes públicas brasileiras, especialmente em regiões com carência de infraestrutura, investimento e políticas públicas. O exemplo de Jundiaí é relevante, mas a diversidade socioeconômica nacional exige a ampliação de experiências adaptadas à realidade, o que evidencia a necessidade de criação de soluções locais. Ainda assim, tais limitações não comprometem o valor formativo da obra, que permanece como convite à reinvenção dos ambientes e reafirma a criatividade, a sensibilidade e o respeito ao contexto de cada comunidade educativa. No que tange à sala de aula, a obra sugere caminhos para transformar ambientes em parceiros ativos da aprendizagem, em sintonia com a DCNEI e a BNCC. O(a) professor(a) encontrará orientações para refletir e repensar a organização do ambiente, valorizar o uso de materiais simples e acessíveis, explorar o potencial de áreas externas e criar pequenos ambientes temáticos que instiguem a curiosidade e o protagonismo infantil. A obra encoraja a pensar na flexibilização, pois um pequeno ajuste no arranjo dos móveis, a oferta de materiais naturais e reciclados ou a criação de espaços de acolhimento e experimentação já são capazes de ampliar as possibilidades de exploração pelas crianças. A valorização da documentação e do registro ganha destaque, pois é considerada como uma atividade pedagógica; propõe-se, assim, a exposição das produções e vivências infantis como forma de registrar processos, dialogar com as famílias e promover a autoavaliação. A obra ainda atribui ao ambiente um papel ativo na construção das relações, para fortalecer o vínculo entre escola, criança e comunidade. A obra propõe também práticas inclusivas, ao exemplificar possibilidades de como adaptar o espaço para atender diferentes necessidades, seja criando áreas de recolhimento, possibilitando a livre circulação ou promovendo o contato com múltiplas linguagens. Assim, a obra aproxima, motiva e amplia potencialidades de todas as crianças.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

AS CEM LINGUAGENS EM MINI-HISTÓRIAS CONTADAS POR PROFESSORES E CRIANÇAS DE REGGIO EMILIA

Autor
Ana Teresa Gavião A. M. Mariotti, Aparecida de Fátima Bosco Benevenuto, REGGIO CHILDREN SRL, Guilherme Adami
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
OVERVIEW SERVICOS GRAFICOS EIRELI
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 124

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) "As cem linguagens em mini-histórias contadas por professores e crianças de Reggio Emilia", 2ª edição, editada e revisada por Ana Teresa Gavião A. M. Mariotti e Aparecida de Fátima Bosco Benevenuto, traduzida por Guilherme Adami, foi publicada pela Editora Overview em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 120 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Nesse sentido, o objetivo da obra é explorar o tema das “cem linguagens”, a partir de uma escuta atenta às crianças, bem como propor o replanejamento de escolhas didáticas. Para isso, a obra oferece reflexões e fundamentos teórico-metodológicos referenciados em autores que dialogam com a abordagem Reggio Emilia, o que pode auxiliar professores(as) em suas práticas pedagógicas. Além disso, a obra apresenta linguagem acessível e de fácil compreensão, constituída de textos verbais e não verbais, os quais se complementam e proporcionam visibilidade a pequenas narrativas em que ações infantis se sobrepõem ou se sucedem. Isso possibilita ao(a) professor(a) construir hipóteses interpretativas diversas sobre as aprendizagens e o

desenvolvimento das crianças. A OAP está estruturada em epígrafe de Loris Malaguzzi, apresentação à edição brasileira pela Fundação Antonio-Antonieta Cintra Gordinho, prefácio de Carlina Rinaldi, introdução de Amelia Gambetti e Lella Gandini, texto de Sergio Spaggiari, intitulado "Mini-histórias", e texto atribuído à instituição Reggio *Children* e Escolas e Creches da Infância (município de Reggio Emilia), cujo título é "Uma crônica terna e solitária". Nesses textos iniciais da OAP, são apresentados os objetivos das mini-histórias e o contexto em que foram produzidas, além das concepções que regem a abordagem de ensino em questão. Tanto nessa parte da obra quanto nos capítulos, podem-se encontrar fotografias de produções infantis diversas: desenhos, escritas, esculturas, instalações, gestos, expressões e brincadeiras. Ao longo da OAP, são apresentadas 35 mini-histórias, elaboradas a partir dos registros das representações gráficas e esculturas construídas pelas crianças. Esses registros são reproduzidos por meio de fotografias que apresentam a evolução do pensamento da criança e a construção de hipóteses sobre o fenômeno por ela analisado. Nesse viés, essas mini-histórias estão organizadas no sumário a partir dos seguintes títulos: "Construção de dois pequenos cavalos de argila"; "Francesco e o tubo de papel"; "O telefone e o sapato"; "O gato e a chuva"; "As maravilhas do roxo"; "Giulia-Giulias"; "As colunas do Teatro Municipal"; "A nave espacial fechada"; "A nave espacial"; "Uma bússola para duas Elisas"; "O truque do passarinho em nós"; "Testando conjecturas"; "Mensagens – empréstimos e trocas"; "Mensagens"; "A caixa de correio vazia"; "Ganso e burro"; "A carta de amor"; "Aprendendo juntos"; "A fita métrica transcrita, desconstruída e reconstruída"; "O preço das maçãs"; "Pensamentos sobre o cálculo de custo"; "Retratos de amigos"; "Graças ao céu"; "A estabilidade das cadeiras"; "Cadeiras habitadas"; "Construção de pontes de argila"; "Ver o invisível"; "Daniele e o arame"; "Alice e a baleia"; "Encontros entre crianças e árvores"; "Autorretratos em argila"; "As margaridas têm coração ou cérebro?"; "Gateza"; "A semente de um bebê gato"; "O mar nasce da onda-mãe". Ademais, a obra inclui uma seção final com referências bibliográficas, índice alfabético e de temas, créditos pela produção e autoria das fotografias. Por meio de tais registros e proposições, revela-se uma abordagem educativa assentada no protagonismo infantil e na compreensão de que, independentemente de sua idade, as crianças manifestam entendimento profundo do mundo social e físico, por meio das relações construídas nele e com ele. As mini-histórias contribuem também para que os(as) professores(as) percebam as crianças como sujeitos competentes, por isso fortalecem a importância de se instituir uma cultura

positiva da infância. Assim, a obra apresenta concepções pedagógicas que dialogam com as diretrizes e os princípios da Educação Infantil, tais como a valorização da participação das crianças nas escolhas pedagógicas; a construção e o fortalecimento de vínculos entre crianças, famílias e escolas; a composição de registros e o respeito às produções infantis, à sua originalidade e à sua autoria; a aprendizagem por meio da exploração dos ambientes, das interações entre pares, das brincadeiras, do respeito aos tempos individuais e coletivos, bem como da fruição de contextos de aprendizagem estimulantes. Isso se evidencia nos textos de abertura da obra e nas mini-histórias que a compõem, como a que registra a "Construção de dois pequenos cavalos de argila" e as hipóteses das crianças, que desejam colocá-los de pé. Nessa pequena narrativa, a curiosidade, o tempo e o interesse das crianças são respeitados e valorizados pelo(a) professor(a), conforme orientado e defendido nos documentos normativos nacionais que regulamentam a etapa da Educação Infantil. A obra possibilita também uma série de diálogos com professores(as), seja por meio de sua leitura coletiva ou do estudo de cada uma das mini-histórias e da discussão das estratégias metodológicas nelas mobilizadas. A equipe pedagógica pode ainda construir pequenas narrativas a partir de projetos investigativos realizados pelas crianças e documentá-las. Isso pode ser compartilhado com outros colegas da equipe docente, em um movimento partilhado e discutido entre pares, cuja intenção é ampliar as formas de registro, a comunicação e a observação das crianças. Portanto, a OAP reafirma a importância de uma Educação Infantil pautada no respeito à criança e em suas múltiplas linguagens e possibilita que o(a) professor(a), por meio de produções infantis, repense a relação comumente estabelecida com as crianças, a fim de refletir sobre o cotidiano e o espaço escolar, para ressignificar práticas pedagógicas e construir relações mais democráticas e éticas.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

ABRINDO AS PORTAS DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: VIVER E APRENDER NOS ESPAÇOS EXTERNOS

Autor
Maria da Graça Souza Horn, Maria Carmem Silveira Barbosa, CARLOS ALBERTO COSTA SOUZA, MARIANA SOUZA HORN
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
OVERVIEW SERVICOS GRAFICOS EIRELI
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 140

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Abrindo as portas da escola infantil: viver e aprender nos espaços externos ", 2ª edição, escrita por Maria da Graça Souza Horn e Maria Carmen Silveira Barbosa, foi publicada pela Editora Overview em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 140 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra propõe reflexões acerca da inserção da natureza e do espaço externo nas instituições de ensino, bem como na vida das crianças inseridas na sociedade contemporânea. Incentiva também a construção de experiências significativas que promovam a exploração do meio natural no cotidiano escolar, com fundamentação na curiosidade, na investigação e na manipulação de diversos elementos ambientais. A obra articula bases teóricas a práticas pedagógicas, pois apresenta relatos de escolas que adotam os espaços abertos como locais de aprendizagem. Além de reflexões e exemplos, a obra exibe fotografias, ilustrações e listas de materiais passíveis de utilização na organização dos ambientes educativos. Ressalta-se ainda que o obra oferece sugestões práticas enquanto ressalta conceitos fundamentais da

Educação Infantil, além de estabelecer relações diretas com o ensino e a história da Educação. Ademais, a obra dispõe de leituras recomendadas e um apêndice com organizações, programas, associações, movimentos e institutos nacionais que atuam na área educacional. A estrutura da OAP divide-se em cinco capítulos, distribuídos em duas partes distintas. A primeira reúne os três capítulos iniciais, nos quais se discutem conceitos fundamentais e se analisa como a natureza e os espaços externos se relacionam historicamente com a Educação. No capítulo 1, intitulado "Jardim, pátio e outros quintais: a importância atribuída ao espaço externo da escola na história da educação infantil", A OAP observa o objeto de estudo sob uma perspectiva histórica. Ela evoca pensadores como Fröebel, Robert Owen, Grace Owen, as irmãs McMillan, Jean-Ovide Decroly e Mário de Andrade, os quais demonstram como as crianças e a natureza se entrelaçaram ao longo dos séculos. Já o capítulo 2, "Para além dos muros da escola: a natureza e a cidade como ambientes de vida e aprendizagem", estabelece um diálogo sobre a relação entre Educação Ambiental e Educação Infantil e apresenta reflexões fundamentadas nas diretrizes educacionais que orientam as práticas vigentes. No capítulo 3, "A vivência dos campos de experiência nos espaços externos", discute-se como os campos de experiências na Educação Infantil se manifestam por meio das vivências em áreas abertas. A segunda parte do livro compreende os dois últimos capítulos, nos quais a OAP oferece descrições sobre a organização do ambiente institucional e relatos de práticas. Assim, no capítulo 4, "Construindo espaços para brincadeiras ao ar livre", apontam-se, mediante concepções teóricas, sugestões para a organização de áreas externas e materiais que devem ser colocados à disposição das crianças. Nesse trecho, oferecem-se imagens de referência para tal organização. Por fim, o capítulo 5, "Experiências exitosas em redes públicas de educação infantil", anuncia práticas bem-sucedidas em duas redes públicas: Joinville, em Santa Catarina, e Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul. Além do mais, a OAP dialoga com as discussões da Educação Infantil e com os documentos oficiais da Educação Básica, a exemplo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e das Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs). Constata-se que a obra converge com os seis direitos de aprendizagem defendidos pela BNCC, principalmente o de brincar cotidianamente em diferentes espaços e explorar texturas, formas e elementos naturais. A proposta da obra é que tais direitos sejam garantidos mediante vivências na Educação Infantil em ambientes externos à sala de aula. Acrescenta-se a essa análise a concepção de criança e infância presente na obra, que vê as

crianças como sujeitos de direitos e protagonistas do processo de aprendizagem. Tal visão dialoga com as DCNEIs, que definem a criança como um ser histórico e de direitos, construído em relações e práticas cotidianas. Portanto, as propostas pedagógicas e a organização ambiental devem refletir essas concepções para favorecer o desenvolvimento infantil por meio de interações com pares, mediadores(as) e com o próprio espaço. Outro aspecto relevante refere-se à natureza teórico-metodológica voltada aos(às) docentes. A OAP apresenta imagens e fotografias que referenciam os espaços externos das instituições e as atividades pedagógicas. Além disso, expõe relatos de experiências de quem promove vivências com a natureza, encontrados ao final de cada capítulo e na seção de práticas exitosas. Diante do exposto, percebe-se que a obra foca no estudo do(a) professor(a), pois contém listas de leituras e apêndices institucionais. As imagens e fotografias possibilitam a proximidade entre teoria e prática, o que incentiva o(a) docente a refletir criticamente sobre seu fazer pedagógico. No entanto, a obra aborda a exploração dos espaços externos de modo geral, sem direcionamento a contextos específicos, visto que os exemplos partem do sul do Brasil. Ao considerar a diversidade da Educação Infantil no país, esse aspecto constitui uma lacuna, pois certas discussões podem parecer distantes do cotidiano de alguns(mas) professores(as). Ainda assim, a obra oferece múltiplas perspectivas que o(a) professor(a) pode adaptar às particularidades de seu contexto. O estudo da OAP possibilita o aprofundamento das reflexões e a articulação prática, visto que apresenta estratégias e recursos para a instituição. Uma das possibilidades destacadas no capítulo 4 sugere a organização de ambientes desafiadores que potencializem jogos de construção e experiências diversificadas no pátio. Propõem-se materiais como brinquedos de madeira, utensílios de louça ou metal, caixas de papelão, cordas, tocos de árvores e baldes, elementos que estimulam a imaginação e a interação. A intenção é que as crianças convivam em ambientes abertos, especialmente aquelas que moram em apartamentos e possuem pouco contato com o meio natural. A escola apresenta-se, então, como o lugar de ampliação dessas experiências. Outro exemplo da potencialidade da obra reside na reflexão sobre os campos de experiências e a natureza. Explicitam-se possibilidades nos cinco campos: o eu, o outro e o nós; corpo, gesto e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; e espaço, tempo, quantidades, relações e transformações. Dessa forma, a OAP colabora para o pensamento reflexivo do(a) docente sob a luz da BNCC. Assim, a obra consolida-se como um apoio que propõe reflexões

teórico-práticas fundamentais para o desenvolvimento das crianças em sua relação com o mundo exterior.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

SAPATO E METRO: CRIANÇAS E MEDIDAS

Autor

Loris Malaguzzi, Ana Teresa Gavião A. M. Mariotti, Fernanda Dodi, Aparecida de Fátima Bosco Benevenuto, THAIS HELENA BONINI, REGGIO CHILDREN SRL, Reggio Children

Categoria da Obra

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Editora

OVERVIEW SERVICOS GRAFICOS EIRELI

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 100

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Sapato e metro: crianças e medidas”, 2ª edição, organizada por Loris Malaguzzi e traduzida por Thaís Bonini, foi publicada pela Editora Overview em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 100 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra reúne reflexões e experiências pedagógicas das escolas municipais de Educação Infantil de Reggio Emilia, na Itália. Tais práticas foram adaptadas e comentadas no cenário brasileiro pela Fundação Antonio-Antonieta Cintra Gordinho, em parceria com a rede Reggio Children. A obra organiza textos, imagens e narrativas que documentam um projeto concreto de investigação infantil, no qual crianças de 5 e 6 anos exploram diferentes formas de medir para atender à necessidade prática de construir uma mesa para a sala de aula. Além disso, a obra se estrutura em quatro capítulos distintos. No primeiro, Sergio Spaggiari discute a documentação pedagógica como elemento central do trabalho educativo, de modo que se destaca pela narrativa reflexiva que permite reinterpretar processos, dar visibilidade ao pensamento infantil e favorecer o diálogo com

as famílias. Nesse ponto, ressalta-se a adoção da abordagem interativo-construtivista, a qual entende a criança como sujeito de direitos, criadora de hipóteses e protagonista da aprendizagem. Referências a pensadores como Francis Bacon e à célebre frase de Saint-Exupéry ajudam a reforçar a ideia de que a documentação deve buscar não apenas o ocorrido, mas também os significados internos do que se processou no interior da criança. O segundo capítulo, núcleo da obra, descreve detalhadamente o projeto "Sapato e Metro". Nesse viés, a partir da necessidade de medir uma mesa, as crianças encontram maneiras de medir objetos do cotidiano. Inicialmente, utilizam partes do corpo, como dedos, mãos, pés e passos para fazer a metragem, e logo passam para objetos não convencionais, como cordas e sapatos, até que cheguem à confecção de instrumentos próprios. O percurso culmina com a introdução do metro dobrável como unidade convencional de medida, que não substitui os procedimentos anteriores, mas com eles estabelece um diálogo. Nesse processo, as crianças elaboram hipóteses, discutem coletivamente, votam e registram resultados. O(a) professor(a) intervém pontualmente para que relance perguntas, estimule a reflexão e apoie a organização coletiva. As práticas se relacionam a conceitos de Piaget e de Vygotsky, o que evidencia o vínculo entre teoria e prática pedagógica. O terceiro capítulo, intitulado "A aventura de conhecer", apresenta a metodologia da sonda, forma de pesquisa que valoriza a observação, a escuta ativa e a documentação das hipóteses infantis. Essa abordagem rompe com a mentalidade de que o adulto sempre detém o saber absoluto sobre o que é melhor para a criança e passa a incentivar uma postura investigativa e aberta. A sonda se caracteriza como recurso para gerar novas perguntas e interpretações, o que reforça a dimensão ética e epistemológica da documentação. No quarto capítulo, "Um medidor para a amizade", a autora retoma a experiência sob a perspectiva da convivência e da coautoria, pois ressalta a importância da escola como espaço de construção conjunta entre adultos e crianças. A obra reafirma o valor da curiosidade, das múltiplas linguagens e da criatividade infantil como motores de aprendizagem significativa. A OAP, portanto, se apresenta como narrativa pedagógica fundamentada em registros. O foco reside na documentação narrativa e no papel do(a) professor(a) como mediador(a) que observa, registra, interpreta e devolve às crianças suas próprias descobertas. Entre os pontos fortes, destacam-se a valorização da criança como sujeito ativo, a riqueza empírica dos registros, a coerência com a abordagem interativo-construtivista e a integração entre teoria e prática. A dimensão ética, política e estética da

documentação também se sobressai, visto que respeita a infância e promove práticas democráticas de participação. Desse modo, a obra discorre sobre como a matemática emerge de situações concretas e colaborativas, o que revela a complexidade do pensamento infantil e a potência da escola como espaço de investigação. Além disso, ela pode servir como instrumento de conhecimento, escuta e transformação educativa.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

PRÁTICAS DE LEITURA LITERÁRIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Autor

Renata Junqueira de Souza

Categoria da Obra

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Editora

Editora Pensata Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 116

Resenha Completa

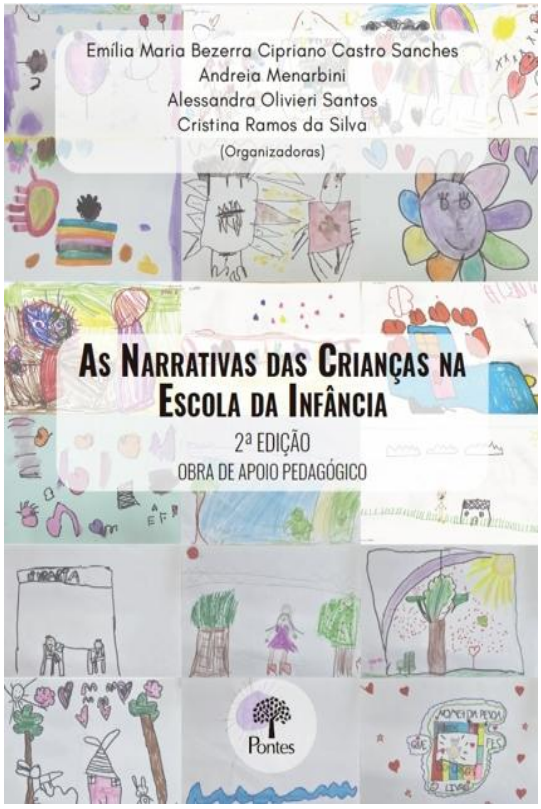
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Práticas de leitura literária na primeira infância", 1ª edição, organizada por Renata Junqueira, foi publicada pela Editora Pensata em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 111 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Esta obra resulta de um esforço intelectual coletivo que reúne treze autores vinculados ao PROLELI – Grupo de Pesquisa "Formação de professores e as relações entre as práticas educativas em leitura, literatura e avaliação do texto literário", sediado na Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP – Presidente Prudente. O volume centraliza suas discussões na leitura literária dentro do contexto da Educação Infantil, com uma ênfase primordial na formação leitora de crianças de até cinco anos e na essencialidade da função docente como mediadora em todo esse percurso pedagógico. O objetivo central da OAP reside na promoção de reflexões teóricas e metodológicas que apresentem a leitura literária sob a perspectiva de uma experiência estética, formativa e como um direito humano inalienável, de modo que se busquem caminhos para superar concepções meramente

recreativas, utilitárias ou instrumentais que historicamente cercam o livro infantil. Vale ressaltar que, conforme o enunciado presente na contracapa da OAP, esta propõe o estabelecimento de um diálogo genuíno entre a teoria e a prática ao apresentar experiências concretas de leitura literária em bibliotecas escolares, além de oferecer análises detalhadas sobre o livro infantil e sua materialidade como formas eficazes de iniciação à cultura escrita, com destaque para a função do(a) docente como mediador(a) entre a criança e o objeto cultural. A OAP estrutura-se em seis capítulos independentes entre si, o que possibilita ao(à) professor(a) uma leitura flexível e adaptável às suas necessidades imediatas, demandas curriculares ou interesses específicos de formação. No primeiro capítulo, "Não se julga um livro pela capa: a biblioteca, seu espaço físico e suas funções", discute-se a biblioteca escolar como um espaço privilegiado de mediação e socialização da leitura. O texto propõe a superação da noção ultrapassada de que tais ambientes funcionam apenas como depósitos de livros, visto que valoriza o papel do(a) profissional leitor(a) como o(a) agente capaz de dar vida ao acervo. Na sequência, o segundo capítulo, "Da seleção e avaliação de obras literárias para a infância", apresenta critérios teóricos e estéticos fundamentais para a escolha de livros literários, de maneira que orienta o(a) professor-mediador(a) quanto à relevância da qualidade textual, imagética e material das obras selecionadas para as crianças. Já o terceiro capítulo, "Planejar é preciso, viver não é preciso: um olhar sobre o prescrito e o vivenciado na Educação Infantil", aborda o planejamento didático-literário como um processo reflexivo, contínuo e flexível. Este estudo demonstra como a intencionalidade pedagógica deve estar articulada à observação atenta dos interesses e dos tempos próprios de cada criança, para que o planejamento não se torne rígido, mas um guia para a sensibilidade. O quarto capítulo, por sua vez, sob o título "'Conte-me mais...': a formação literária da criança entre as práticas de contar e recontar histórias", analisa minuciosamente o papel da narrativa oral e do reconto na constituição da experiência literária. O texto destaca o momento crucial da transição da criança da posição de ouvinte para a de narradora, o que fortalece sua relação com a linguagem simbólica e com a imaginação. Dando continuidade às discussões, o quinto capítulo, "Leitura e mediação literária: entre o que, como e para que ler para as crianças", dedica-se às finalidades e às metodologias da leitura literária. A seção evidencia o papel do(a) professor(a) como um(a) mediador(a) autônomo(a), crítico(a) e propositivo(a) na promoção de vivências leitoras que sejam verdadeiramente significativas para o desenvolvimento infantil. Por fim, o capítulo "O leitor literário: o papel docente e a importância da

formação continuada" encerra o volume com uma ênfase necessária na formação docente e na urgência de uma atualização constante. O texto ressalta que a fruição estética deve ocupar um lugar de destaque absoluto no cotidiano escolar, pois deve ser pensada como um direito humano fundamental que não pode ser negligenciado em nome de outras demandas burocráticas ou pedagógicas. Desse modo, a obra como um todo demonstra uma notável consistência teórica e metodológica ao articular fundamentos do campo da literatura e da Educação Infantil. Esse alinhamento consolida a leitura literária como um eixo estruturante do currículo escolar, ao passo que reconhece o(a) professor(a) como um(a) agente formador(a) da sensibilidade e da imaginação das crianças. O texto adota ainda uma perspectiva nitidamente crítica e formativa, na qual temas como o planejamento, a mediação cultural, a seleção criteriosa de obras e a narração de histórias ganham profundidade por meio de reflexões oriundas de pesquisas acadêmicas rigorosas. Além disso, a escolha pela estrutura de coletânea de artigos científicos reforça o caráter investigativo e formativo da OAP, embora essa opção acentue um tom mais analítico e teórico que a aproxima de um perfil acadêmico. Tal característica confere à obra uma autoridade conceitual importante, todavia demanda do(a) professor(a)-leitor(a) um esforço de apropriação dos fundamentos da área para que os conteúdos sejam plenamente transpostos para a realidade das salas de aula. Nesse prisma, é importante notar que a realidade das escolas públicas brasileiras é levada em consideração pelos autores, sobretudo no que se refere às condições materiais de trabalho e aos desafios estruturais enfrentados na formação docente. Contudo, observa-se que o texto poderia ter avançado em discussões mais profundas sobre a diversidade cultural e as questões étnico-raciais, temas que são fundamentais para uma Educação Infantil plural. Além disso, embora a articulação explícita com documentos normativos, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ocorra de forma discreta, identificam-se correspondências implícitas com os campos de experiência definidos pela legislação. Entre eles, destacam-se "o eu, o outro e o nós", "traços, sons, cores e formas" e "escuta, fala, pensamento e imaginação", os quais se conectam à leitura tratada como prática estética, simbólica e social. Do ponto de vista pedagógico, a OAP reconhece a criança como um sujeito de direitos pleno, de modo que destaca sua autonomia, sua curiosidade nata e sua inesgotável capacidade de produção de sentidos a partir do contato com o literário. A leitura, nesta ótica, é tratada como um ato de cidadania cultural e

como um motor para o desenvolvimento integral, pois articula dimensões cognitivas, afetivas, sociais e éticas do processo educativo. No contexto prático da sala de aula, a obra “Práticas de leitura literária na primeira infância” configura-se como uma referência formativa para professores(as) que buscam qualificar sua atuação. A obra possibilita ainda reflexões valiosas sobre o uso pedagógico da literatura, o planejamento intencional de projetos literários e a transformação da biblioteca escolar em um espaço vivo de mediação cultural. Ademais, a OAP contribui para o fortalecimento da autonomia docente ao propor que o planejamento seja compreendido como um ato simultaneamente teórico, político e ético. A literatura aparece, portanto, como um instrumento de formação humana integral e de resistência contra o empobrecimento cultural. Embora a articulação direta com as legislações educacionais apareça de modo pontual ao longo dos capítulos, a obra oferece bases conceituais sólidas para o desenvolvimento de práticas de leitura que sejam fundamentadas, críticas e devidamente contextualizadas com a realidade de cada escola. A obra também incentiva o(a) professor(a) a reconhecer o livro literário como um recurso formativo insubstituível e a prática da leitura como um exercício de liberdade, fruição e construção de identidade cultural. Dessa maneira, a OAP caracteriza-se como um material de elevado caráter teórico-formativo, voltado especificamente à qualificação do trabalho cotidiano com a leitura literária na Educação Infantil. Ela contribui para a consolidação de práticas pedagógicas que buscam integrar a teoria e a prática, a reflexão sistemática e a sensibilidade humana. Tudo isso ocorre em total consonância com os princípios norteadores do PNLD e das políticas públicas que visam à valorização da leitura e da literatura no Brasil. Ao final da leitura, o(a) professor(a) sente-se municiado de conceitos que permitem considerar o livro infantil como uma janela para a cultura humana que deve ser aberta a todas as crianças desde o seu nascimento.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

AS NARRATIVAS DAS CRIANÇAS NA ESCOLA DA INFÂNCIA

Autor
CRISTINA RAMOS DA SILVA, EMILIA MARIA BEZERRA CIPRIANO CASTRO SANCHES, ANDREIA MENARBINI, ALESSANDRA OLIVIERI SANTOS
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
PONTES EDITORES LTDA 57888919000180
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 97

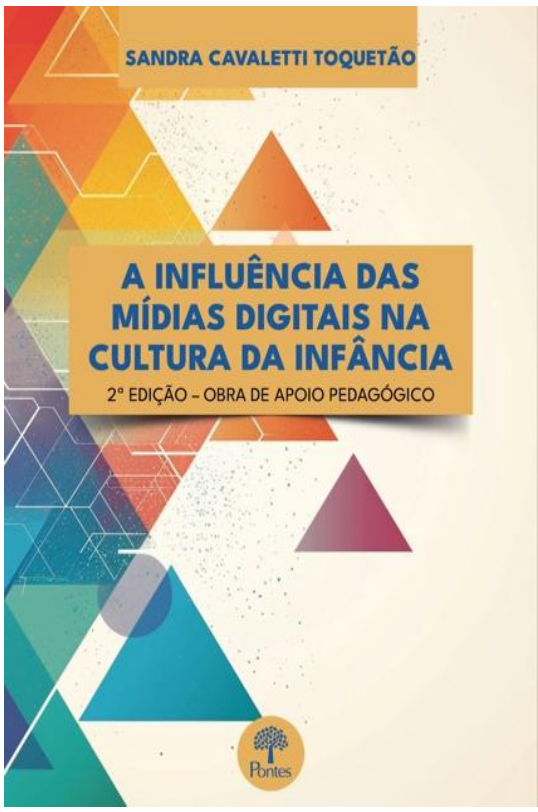
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "As narrativas das crianças na escola da infância", 2ª edição, organizada por Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches, Andreia Menarbini, Alessandra Olivieri Santos e Cristina Ramos da Silva; com Prefácio de Bernardete A. Gatti., foi publicada pela Editora Pontes em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 188 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra constitui uma investigação colaborativa de fôlego, a qual congrega os esforços de docentes, doutores, mestres e estudantes de pós-graduação *stricto sensu* vinculados a renomadas instituições de ensino superior. O projeto gráfico da capa e da contracapa estabelece um convite visual à formação do(a) professor(a), visto que correlaciona o título, “As narrativas das crianças na escola da infância”, a desenhos infantis organizados como uma colcha de retalhos. A coletânea divide-se em três capítulos que abrangem doze artigos científicos, os quais se distribuem em quartetos por seção. Com o propósito de examinar a perspectiva multidisciplinar sobre a infância e a Educação Infantil, cada estudo recebe uma

apresentação detalhada. Conforme destaca a apresentação, pretende-se que a obra instigue reflexões pertinentes à temática e auxilie na elaboração de políticas públicas para a infância, uma vez que comporta resultados científicos fundamentados nos referenciais teóricos de renomados autores da área. O prefácio, intitulado "Caminhos da formação do humano: as crianças e suas expressões", conta com a assinatura de Bernardete A. Gatti e recebe o acompanhamento de uma epígrafe de Carlos Drummond de Andrade, a qual ressalta a relevância de considerar a Educação Infantil como a pérola mais preciosa nos caminhos do trabalho escolar. Sequencialmente, os referenciais de Hannah Arendt reforçam a qualificação do(a) professor(a) face à criança. Nesse sentido, os capítulos versam sobre a formação de professores(as) de Educação Infantil e as práticas pedagógicas. O primeiro capítulo aborda conceitos, métodos de pesquisa e possibilidades de construção de conhecimentos; o segundo revela o pensamento infantil no ambiente escolar, e o terceiro explora os diferentes sentidos e significados presentes nas falas infantis. As temáticas abrangem o respeito ontológico, métodos didáticos e as atribuições de sentido feitas pelas crianças. Ademais, a obra trata do planejamento pedagógico, da intencionalidade educativa, da avaliação, do registro, da migração, da construção do conhecimento, da documentação pedagógica, do conceito de agência, da produção de culturas infantis, da expressão corporal, dos espaços escolares, dos sentidos, dos significados e das práticas de linguagens na infância, os quais são essenciais para o trabalho qualificado na Educação Infantil na atualidade. O diálogo acadêmico centraliza-se nas experiências da criança e na valorização de seus direitos, enquanto a seção dedicada aos autores detalha as trajetórias biográficas dos pesquisadores. No primeiro capítulo, discutem-se as múltiplas faces das manifestações infantis. O artigo inicial explana que, por meio da narrativa, os sujeitos socializam experiências e fornecem indícios de seus desejos e interesses. O segundo estudo examina pesquisas autobiográficas que posicionam as crianças como coautoras, com o intuito de lhes conferir voz para a compreensão de suas autopercepções mundanas. No terceiro texto, investigam-se os potenciais das narrativas, momento em que ocorre o diálogo com o(a) professor(a)-leitor(a) sobre o desenvolvimento de uma escuta atenta e um olhar sensível perante o grupo, inclusive em formatos remotos, em que registros fotográficos acompanham essas reflexões. O quarto artigo utiliza uma leitura walloniana para descrever cenas cotidianas em escolas de Primeira Infância, para as quais houve um recorte de atividades em diversos locais, como o pátio externo, o tanque de areia, a brinquedoteca e a sala de

referência. De modo análogo, o segundo capítulo explora o pensamento infantil. O primeiro texto inclui desenhos de cinco crianças e sintetiza as percepções do(a) professor(a). O artigo subsequente realça trocas e diálogos institucionais, ao passo que o terceiro explana a poética das narrativas sob o conceito de agência para tornar visíveis as aprendizagens e as conquistas. Já o quarto estudo distingue análises entre comentários e registros em relatórios de avaliação na rede municipal de São Paulo. No terceiro capítulo, os pesquisadores abordam como os bebês e as crianças significam as histórias. O primeiro artigo foca nas linguagens midiáticas, enquanto o segundo sublinha o planejamento e a seriedade do protagonismo infantil. Exemplifica-se que a(o) professor(a) optou pela observação em vez da intervenção, em respeito à imersão da criança, bem como incorporou figuras que demonstram o cotidiano como lugar de acontecimentos. O terceiro artigo discute iniciativas de acolhimento para povos migrantes, com base no Currículo da Cidade para embasar a prática. Por fim, o quarto texto sublinha a potencialidade democrática da escuta, em que as crianças ensinam os adultos por meio de suas opiniões e reivindicações. Em todo o teor da Obra de Apoio Pedagógico, a metodologia defende a escuta e enfoca as culturas da infância, visto que a criança assume o lugar de sujeito da pesquisa em interação com o mundo. A obra funciona ainda como um instrumento para que os(as) professores(as) ampliem a percepção sobre as crianças como sujeitos histórico-sociais e aprimorem sua condição de ouvintes e documentaristas. Visto que a brincadeira é uma metodologia adequada ao trabalho pedagógico, tal prática impulsiona o aprendizado escolar. Assim, a obra retrata experiências de cidadania e diálogos, como a criação de Conselhos Mirins e assembleias escolares para a resolução de problemas. Portanto, as pesquisas científicas reunidas na OAP valorizam a expressão infantil e a consideram pilar essencial para a prática pedagógica na Educação Infantil.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS DIGITAIS NA CULTURA DA INFÂNCIA

Autor
SANDRA CAVALETTI TOQUETÃO
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
PONTES EDITORES LTDA 57888919000180
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 91

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "A influência das mídias digitais na cultura da infância", 2ª edição, escrita por Sandra Cavaletti Toquetão, com Prefácio de Vera Lúcia Michalany Chaia, foi publicada pela Pontes Editores em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 176 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra apresenta uma análise sobre a presença de recursos tecnológicos no cotidiano infantil. O texto fundamenta-se em pesquisa de doutorado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-SP, a qual obteve indicação para o Prêmio Capes de Tese 2024. O estudo concentra-se em crianças com idade entre cinco e seis anos de uma escola pública de Educação Infantil e objetiva a compreensão de como esses dispositivos incidem na formação e na cultura desse grupo etário. Para tal, a arquitetura geral da OAP se organiza em sumário, prefácio de Vera Lúcia Michalany Chaia, apresentação, introdução, oito capítulos e considerações finais. A linguagem adotada é técnica e direciona-se ao cotidiano de professores(as), gestores(as) e demais profissionais de creches e pré-escolas.

No que concerne à descrição das unidades, a obra aborda a invisibilidade histórica da infância, as redes de proteção e os padrões de consumo mediático. O capítulo "Invisibilidade da Infância" expõe teóricos que discutem o apagamento social dos sujeitos infantis e descrevem uma trajetória pautada em eixos políticos, econômicos e raciais, o que aponta para a necessidade de alterações nos paradigmas educativos. Na seção "Mídias digitais para crianças: controle ou criatividade?", a obra descreve a relação entre tecnologia e infância mediante a análise de processos simbólicos que estabelecem rotinas e definem práticas coletivas baseadas na cultura adulta. Em complemento, o tópico "Por uma educação digital humanizada na infância" estabelece um diálogo com as ideias de professores(as) como Anísio Teixeira, Darcy Ribeiro e Paulo Freire, que tratam da cultura nacional e da autonomia. A articulação teórico-metodológica constitui um aspecto central da obra, visto que a autora utiliza o capítulo "Percurso Investigativo" para detalhar o método científico adotado e a geração de dados que sustentam a argumentação. Por meio de registros no "Diário de campo" e da análise das "Telas afetivas", a pesquisadora relata encontros realizados com as crianças, as famílias e a instituição escolar, o que insere a perspectiva dos sujeitos no centro da discussão. Entre os encadeamentos do texto, destacam-se a abordagem do ensino sob uma ótica humanista e a descrição das condições escolares verificadas durante o período de ensino remoto emergencial. Ademais, o texto analisa riscos associados à exposição precoce às mídias, que abrangem desde a publicidade direcionada ao público infantil até a aspectos físicos, como a incidência de luz artificial e a redução de movimentos corporais. Além disso, a obra considera os direitos de aprendizagem e os eixos estruturantes da Educação Infantil presentes nos documentos oficiais, pois verifica como o uso de dispositivos digitais concorre com o tempo dedicado ao brincar, elemento central do desenvolvimento cognitivo e emocional. As escolhas narrativas, que incluem imagens e relatos de entrevistas, configuram-se como estratégias de articulação entre os conceitos teóricos e a prática pedagógica. Somado a isso, a obra dialoga com o corpo docente sobre as possibilidades de uso dos recursos tecnológicos e explica como tal suporte teórico auxilia na organização do trabalho e nas aprendizagens. As consequências para o planejamento e para o cotidiano escolar são apresentadas por meio de subsídios que permitem ao(à) professor(a) a seleção de conteúdos midiáticos e a orientação das famílias acerca da mediação necessária. A OAP evidencia ainda que as crianças convivem em ambientes conectados e, por esse motivo, propõe o estabelecimento de indicadores para o acompanhamento das

condutas de consumo. Desse modo, a discussão sobre a rede de proteção permite que os(as) professores(as) identifiquem o contexto social das crianças e atuem na promoção de uma infância protegida. Ademais, em virtude de sua elaboração em um período de crise sanitária, a obra detalha os efeitos da pandemia na sociedade e as transformações no ensino público. Dessa forma, recomenda-se a leitura a quem convive com crianças e busca utilizar a tecnologia de forma coordenada com o desenvolvimento humano. A obra ainda se apresenta como um recurso para a prática docente, uma vez que associa a pesquisa científica à necessidade de proteção do desenvolvimento das gerações atuais diante do avanço de algoritmos e plataformas. Nesse prisma, a análise das interações com redes sociais permite que o(a) professor(a) atue como mediador(a), o que colabora para que a escola se mantenha como um espaço de cultura e humanização. Além do mais, a obra enfatiza que a educação digital deve ser compreendida como um campo de reflexão sobre a presença humana no espaço virtual. Assim, o material pedagógico auxilia na construção de currículos que considerem a singularidade da criança, bem como contribui para o campo da educação e das ciências sociais, além de propiciar uma análise da relação com o meio digital perante os desafios da atualidade tecnológica. Portanto, a OAP propõe uma postura pedagógica em que a tecnologia serve ao desenvolvimento e à liberdade criativa, sob a observação de uma rede de educação comprometida com os direitos fundamentais das crianças. Nesse sentido, o papel do(a) professor(a) exige atualização constante, de modo que a obra funcione como um referencial teórico para o equilíbrio entre o uso de telas e as necessidades biológicas e psicossociais. Como o impacto do ensino remoto é discutido como um fator que expôs as condições de acesso à informação no país, a obra enfatiza que a proteção da criança no ambiente virtual é uma tarefa que envolve Estado, Comunidade Escolar e família, por meio da fundamentação teórica da OAP, pois esta fornece embasamento para que essa atuação ocorra de maneira articulada em benefício do bem-estar infantil. A obra também ressalta que o consumo de conteúdos digitais na Primeira Infância pode gerar impactos no desenvolvimento futuro, o que torna a intervenção pedagógica um elemento de prevenção, haja vista que, a partir dos dados coletados, a obra demonstra que crianças possuem acesso a redes sociais e jogos eletrônicos, fato que exige um olhar atento dos(as) profissionais da educação. Portanto, o conhecimento sobre esses indicadores de risco permite que os(as) professores(as) orientem as famílias sobre a exposição às telas e a qualidade do que é consumido nesses espaços. Na prática docente, a obra auxilia na

seleção de mídias para uso pedagógico seguro, de modo que contribuam para o desenvolvimento pleno criança. Por fim, a obra sistematiza informações que auxiliam na gestão do uso das mídias no ambiente escolar e familiar.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

O PROFESSOR E O ALUNO COM DEFICIÊNCIA

Autor
MARIA DE FATIMA CARVALHO, MARIA APARECIDA LEITE SOARES
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
PANTOGRAF GRAFICA E EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 124

Resenha Completa

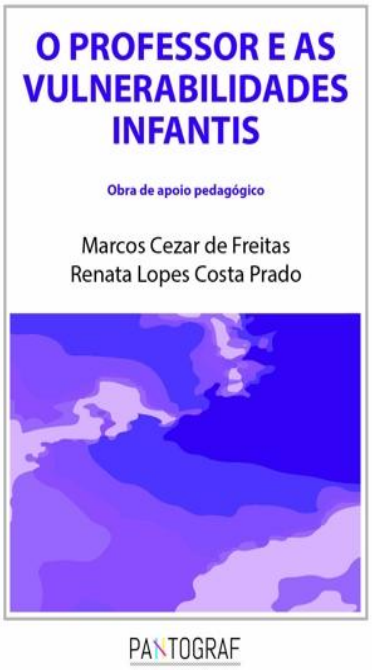
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) "O professor e o aluno com deficiência: obra de apoio pedagógico", 2ª edição, escrita por Maria Aparecida Leite Soares e Maria de Fátima Carvalho, foi publicada pela Editora Pantograf São Paulo em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 120 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Nesse sentido, a obra visa fornecer ao(à) professor(a) mecanismos para que este consiga transformar a sua prática cotidiana, garantindo que a criança com deficiência tenha acesso não apenas à matrícula, mas ao aprendizado efetivo e à participação plena no contexto escolar. Com uma linguagem acessível, a obra trata da inclusão da criança com deficiência em instituições de ensino, com base em leis, decretos e práticas pedagógicas do(a) professor(a) que recebe essas crianças no Atendimento Educacional Especializado (AEE), junto à Educação Infantil. Assim, o texto é estruturado para contribuir com os processos educativos do(a) professor(a), no que tange à sua formação inicial e continuada. A OAP ainda se encontra organizada em “Introdução”, que apresenta o propósito

central: discutir a relação entre o(a) professor(a) e a criança com deficiência dentro da escola regular. As autoras situam a obra como um apoio pedagógico que busca desmistificar preconceitos e oferecer uma base teórica sólida (especialmente a perspectiva histórico-cultural) para a inclusão. Na sequência, a obra se estrutura em duas partes, as quais se subdividem em capítulos. Desse modo, a “Primeira parte” analisa a trajetória da Educação Especial no Brasil, focando em como o Estado se organiza para formar profissionais para este setor. Essa parte traz um capítulo, “A formação e a atuação do professor especializado: aspectos históricos e políticos”, o qual foca na trajetória histórica e política da profissão, dividindo-se em quatro momentos principais: “As políticas de formação de professores para a educação especial em âmbito nacional: primeiras iniciativas”; “As políticas de formação de professores após a abertura política”; “As políticas de formação de professores para a educação especial na atualidade”; e “As recomendações oficiais para o Atendimento Educacional Especializado (AEE)”. Já a “Segunda parte” transita da teoria política para a prática social e os desafios cotidianos da escola. Essa parte se organiza em dois capítulos, identificados como 2 e 3. O Capítulo 2, “A educação inclusiva, o professor e o aluno com deficiência: construções sociais”, explora a dimensão subjetiva e social da inclusão; e o Capítulo 3, “A história de Beth e Alice”, traz um estudo de caso ou narrativa que humaniza os dados teóricos. Além disso, o Capítulo 2 da “Segunda parte” se organiza em cinco seções: “Educação inclusiva como construção social” – discute como a percepção da sociedade sobre "quem deve estar na escola" mudou ao longo do tempo, tratando a inclusão como uma conquista de direitos humanos e uma transformação na mentalidade coletiva; “A formação de professores para o atendimento ao aluno com deficiência na escola regular” – foca no preparo do(a) professor(a) regente (da sala comum) para receber a criança com deficiência; “A escola pública e a educação inclusiva” – debate a responsabilidade institucional ("O problema não é nosso?") e as tensões políticas na gestão da diversidade; “O problema não é nosso? A questão é política?”, analisa como as determinações federais são interpretadas e "ressignificadas" (ou negligenciadas) nos âmbitos municipal e escolar; e “Modos de conceber/fazer o aluno: a conceituação de deficiência no discurso oficial” – discute os documentos oficiais que adotam a definição de deficiência apresentada pela Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF, 2001) da Organização Mundial de Saúde (OMS) e sua compreensão conceitual. Já o Capítulo 3, trata de um estudo de caso ou narrativa que humaniza os dados teóricos e se subdivide em quatro seções: “O

professor e o aluno com deficiência na escola: a história de Beth e Alice" – relata o encontro entre o(a) professor(a) e a criança com deficiência no cotidiano escolar; "Uma história de aprendizagem e desenvolvimento" – foca nos progressos pedagógicos alcançados por meio da mediação; "A formação do professor nesta história e na 'história'" – há a discussão sobre os modos como, nas políticas educacionais, se dá a formação dos professores e da escola regular no atendimento aos alunos com deficiência; e "A linguagem: atividade mediadora, constitutiva dos sujeitos" – o(a) professor(a) é levado(a) a refletir acerca da linguagem e de seu papel fundamental nas relações dos sujeitos com o mundo. Por fim, as autoras trazem, em "Leituras fundamentais sobre o tema", sugestões de textos aos(às) professores(as), voltados à temática da deficiência e, logo em seguida, as "Referências bibliográficas". Ademais, a OAP busca imprimir uma perspectiva de intencionalidade educativa, sem sugerir práticas pedagógicas para o AEE, mas, por intermédio de legislações e de um aporte teórico com importantes educadores, procura estabelecer suportes significativos aos(às) professores(as) acerca da inclusão das crianças com deficiência. Essa premissa evidencia-se quando a obra trata do Atendimento Educacional Especializado (AEE), uma vez que seu teor é integralmente coerente e reitera os princípios da Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009, a qual institui as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado, modalidade Educação Especial, e da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 9 de outubro de 2007, documentos presentes durante toda a obra e na bibliografia. Desse modo, a OAP é consistente tanto para orientar os(as) professores(as) quanto para servir de estudo a eles(as), uma vez que apresenta argumentos importantes e defesas de pontos de vista que fortalecem os eixos da infância, nos campos da experiência, ao promover para a criança com deficiência seus Direitos Humanos garantidos pela educação de qualidade. À obra integram-se também menções às ações pedagógicas que incentivam o(a) professor(a) a perceber a criança com deficiência como um sujeito em formação que precisa desenvolver-se integralmente. Ao longo da obra, as autoras corroboram as interações e as brincadeiras, eixos estruturantes da prática pedagógica na Educação Infantil (BNCC, 2017), promotores dos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se como reconhece a legislação. Assim, a obra se insere no contexto atual e analítico, principalmente com a história entre Beth e Alice, haja

vista o texto permitir as possibilidades de estudo de caso, percorrer, por meio da narrativa, os aspectos que evidenciam o contexto, a proposta, os desafios e as superações, mediante o percurso entre o(a) professor(a) e criança com deficiência. Portanto, a OAP permite aos docentes discussões numa perspectiva crítica e reflexiva, na égide de uma temática de ampla relevância, atendendo às práticas e às necessidades da formação continuada dos(as) professores(as) de maneira articulada e carregada de sentidos à realidade brasileira sobre o assunto inclusão na Educação Infantil.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

O PROFESSOR E AS VULNERABILIDADES INFANTIS

Autor
RENATA LOPES COSTA PRADO, MARCOS CEZAR DE FREITAS
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
PANTOGRAF GRAFICA E EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 124

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) "O professor e as vulnerabilidades infantis: obra de apoio pedagógico", 2ª edição, escrita por Marcos Cezar de Freitas, professor associado livre-docente da Universidade Federal de São Paulo, e Renata Lopes Costa Prado, professora da Universidade Federal Fluminense, ambos conhecidos por sua trajetória no ensino superior e na pesquisa acadêmica, foi publicada pela Editora carioca Pantograf em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 120 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Nesse sentido, a obra visa dialogar com professores(as) sobre como as vulnerabilidades (doenças crônicas, deficiências e contextos sociais) impactam o cotidiano escolar e os processos de inclusão. Para isso, a obra fundamenta-se em pesquisa de campo (etnografia e observação participante) e nos estudos sociais da infância, utilizando conceitos da Sociologia e Psicologia para analisar a corporeidade e as interações sociais, por meio de uma linguagem acessível ao corpo docente. Desse modo, a OAP está estruturada em “Introdução” – propõe um diálogo com professores sobre as vulnerabilidades

infantis, utilizando como base o estudo do sociólogo Bryan Turner sobre corpo e sociedade; três capítulos, nos quais os autores apresentam três artigos frutos de pesquisas e reflexões a respeito da infância e do conceito de vulnerabilidade frequentemente associado a ela, “Breves considerações finais” – encerramento da obra com sínteses sobre as discussões travadas nos capítulos anteriores; “Para aprofundamento” – seção de sugestões culturais que expandem o tema; e “Referências” – listagem das fontes bibliográficas citadas ao longo da obra. Assim, o Capítulo 1, “De crianças cronicamente enfermas: experiências de corpo em ‘não lugares’ que alguns professores não conhecem” – analisa a experiência de crianças com doenças crônicas (como dermatites graves e asma) em salas de espera de ambulatórios e se subdivide em sete seções: “Modos de mostrar e estratégias performáticas” – aborda como a doença é "personificada" e mostrada em contextos médicos; “Gestos e gêneros” – analisa como as crianças cronicamente enfermas e seus acompanhantes (majoritariamente mães) produzem e reproduzem um repertório específico de gestos no ambiente de espera do ambulatório; “Mulheres mães no tecido intrainstitucional” – foca na relação das mães com as instituições de saúde e educação; “De barulhos e habilidades: reinvenções do cotidiano” – descreve como a rotina de espera e tratamento, embora marcada pela doença, é um espaço de criação e resistência; “O corpo como lugar” – expõe o uso do corpo da mãe como refúgio e a interação entre as crianças na sala de espera; e “Referências à vida escolar e as mediações necessárias” – trata das dificuldades de comunicação entre casa e escola, os preconceitos (como o medo de piolhos em crianças com dermatite) e a sensação das mães de que a escola não acolhe as singularidades de seus filhos. Já o Capítulo 2, “Crianças com deficiências na educação infantil: o professor e as instabilidades da inclusão” – aborda os desafios da inclusão escolar de crianças com deficiência sob a ótica dos(as) professores(as) da Educação Infantil e se subdivide em cinco seções: “Do processo de obtenção de informações” – descreve a metodologia utilizada pelos autores para coletar dados com os(as) professores(as); “O significado de...” – analisa os sentidos atribuídos pelos(as) professores(as) à presença de crianças com deficiência em suas salas de aula; “O específico de...” – trata da reivindicação dos(as) professores(as) sobre o que seria o "específico" do seu trabalho; “A formação para...” – aborda a questão da formação docente (ou a falta dela) para lidar com a inclusão; e “O que essa aproximação revelou” – sintetiza os achados da pesquisa de campo realizada no ambiente escolar. Na sequência, o Capítulo 3, “A pesquisa envolvendo seres humanos à luz dos estudos sociais da infância:

leitura crítica da legislação brasileira" – realiza uma análise crítica da legislação ética brasileira (Resolução nº 466/2012) sobre pesquisas com crianças e se estrutura em três seções: "Os estudos sociais da infância" – contextualiza a mudança de paradigma na forma como a sociologia e outras áreas das ciências humanas compreendem a criança; "Legislação brasileira sobre ética na pesquisa com seres humanos" – trata da evolução das normativas éticas no Brasil, com foco na transição da antiga Resolução 196/1996 para a então atual Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde; "A 'universalidade' na Resolução nº 466/2012" – faz-se uma crítica ao caráter universalista e "biocêntrico" da norma; e "Vulnerabilidade e autonomia na Resolução nº 466/2012" – aprofunda a crítica sobre como a legislação trata a criança na pesquisa. A OAP ainda dialoga com diferentes autores: Bryan Turner, Annemarie Mol, Erving Goffman, Jens Qvortrup, William Corsaro, Berry Mayall, Fúlvia Rosemberg e Maria Lucia Fernandes, por meio de citações diretas e indiretas, além de transcrever trechos de reflexões e falas coletadas no decorrer das pesquisas de campo, o que aproxima o(a) professor(a) da realidade estudada. A obra também faz uso equilibrado de notas de rodapé e conecta as diferentes discussões realizadas nos capítulos, adotando como fio condutor o tema das vulnerabilidades infantis. A este respeito ela problematiza a ideia de vulnerabilidade e sua associação à criança, indicando o risco de se aprofundar os estigmas em torno dela e de sua dependência de um adulto para lhe dar voz e definir pensamentos mais adequados. Tal estigma justifica, então, a construção e a definição de espaços e procedimentos de cuidado e educação da criança, destituindo-a da possibilidade de participação nas dinâmicas socioculturais. Ademais, logo na introdução, os autores iniciam a discussão sinalizando o desconforto, notado em diferentes pesquisas e manifestado por professores(as) a respeito da presença das "crianças problemáticas" na escola, da exaustão e insegurança deles(as) frente à inclusão. Somado a isso, no primeiro capítulo, a OAP descreve situações presenciadas em salas de espera de um ambulatório de alergia e imunologia que atende crianças cronicamente enfermas. Compreende tal espaço como um não lugar, onde as pessoas – sobretudo, mulheres e crianças – não têm privacidade, e os corpos das crianças e a exaustão de suas mães ficam expostos e sujeitos ao escrutínio alheio. No segundo capítulo, a obra faz "o caminho inverso", a fim de ouvir a percepção de professores(as) a respeito do contexto da inclusão de crianças com deficiência na Educação Infantil. O trabalho de campo ocorreu junto aos(às) professores(as) da rede pública de ensino em um município do estado de São Paulo. Nesse percurso, os

pesquisadores se propuseram a entender “a construção de alteridades”, ou seja, a percepção de professores(as) a respeito de si enquanto refletem sobre a presença e a relação com a criança marcada pela vulnerabilidade. Para tanto, a obra traz uma reflexão sobre as normativas e a garantia do direito das crianças com deficiência à educação escolar. Por fim, no terceiro capítulo, aborda-se o olhar dos pesquisadores sobre as crianças. Nesse mesmo movimento, faz-se extenso levantamento bibliográfico, identificando alguns padrões nos estudos realizados com crianças. A OAP informa ainda que há quatro modos de se olhar para elas nas pesquisas: como objetos, como objetos, como sujeitos, como atores sociais, como participantes ou copesquisadores. Para a realização da pesquisa, os autores consideram, sobretudo, a análise da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. A partir desse ponto, refletem que: a resolução será fortemente marcada por um olhar biomédico; a relação entre as pessoas envolvidas na pesquisa social é diferente daquela observada no campo biológico, sendo atravessada e valorizada por suas imprevisibilidades; o lugar da criança na pesquisa será definido pela postura assumida pelo pesquisador; e muitas pesquisas não têm feito referência aos cuidados éticos tomados em relação às crianças que participam delas. Em seguida, a OAP apresenta as tensões e as contradições presentes nesse debate, no que diz respeito às ideias de vulnerabilidade e autonomia, direito à proteção e direito à participação. Vale lembrar que os três capítulos que compõem a obra se aproximam da estrutura de artigos científicos. Logo, cada um deles apresenta resultados de uma pesquisa e seu fio condutor, o conceito de vulnerabilidade. Em todas as pesquisas, os autores fazem articulação com diferentes campos de conhecimento e apresentam reflexões em profundidade sobre as percepções que têm sido construídas a respeito da criança e das vulnerabilidades infantis. Nessa direção, apresentam importante discussão sobre as relações que pesquisadores, equipes médicas, professores, famílias e crianças têm estabelecido entre si. A obra, “O professor e as vulnerabilidades infantis”, portanto, configura-se como um texto técnico e reflexivo que contribui para o campo da Educação Infantil, com vistas ao aprimoramento do atendimento às crianças e da formação de professores(as), diante dos desafios da inclusão das crianças com deficiência, bem como de todas as demais. Uma forma de transformar as reflexões apresentadas na obra em ações práticas para o cotidiano escolar é realizar o estudo coletivo dela. Desse modo, a equipe de professores(as) pode discutir a introdução e, posteriormente, os capítulos, a fim de construir mapas mentais que se complementam a cada encontro.

Podem orientar ainda a leitura e o estudo do livro com questionamentos. Por fim, o professor pode explorar as indicações de filmes, leituras literárias e sites feitas na seção “Para aprofundamento”. Tais materiais são capazes de sensibilizar espectadores e leitores, para a construção de vínculos e a percepção das diferentes dimensões presentes nas relações tecidas com as crianças.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

O PROFESSOR E A DISLEXIA

Autor
MAURO MUSZKAT, SUELI RIZZUTTI
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
PANTOGRAF GRAFICA E EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 92

Resenha Completa

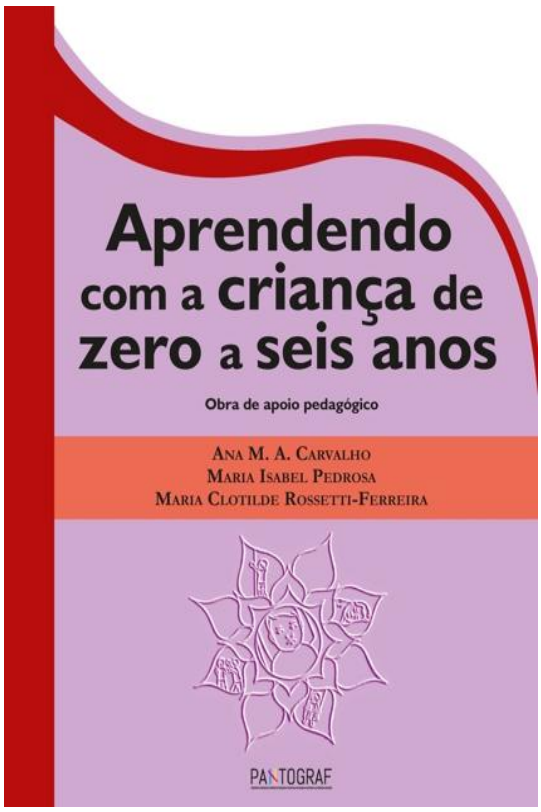
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "O professor e a dislexia: obra de apoio pedagógico", 2ª edição, escrita por Mauro Muszkat e Sueli Rizzutti, foi publicada pela Editora Pantograf em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 88 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A Obra constitui-se como um recurso de relevância para professores(as) que buscam qualificar as práticas educativas no cenário contemporâneo, pois o objetivo central desse material foca na democratização do acesso a discussões fundamentais sobre os transtornos de leitura e escrita, sob a luz da neurociência e da neuropsicologia cognitiva. Essa temática atende a uma demanda urgente de educadores(as) que lidam diariamente com a diversidade de aprendizagem. Tal integração justifica o foco no apoio pedagógico, uma vez que a obra oferece subsídios teóricos e práticos para que os(as) docentes compreendam as bases da investigação clínica e apliquem esse saber em sala de aula, fator que fomenta a inclusão e promove o desenvolvimento cognitivo integral. Direcionada especificamente à formação docente inicial e continuada, a obra estabelece

um diálogo constante entre os pressupostos teóricos e a prática efetiva no cotidiano escolar. Para tanto, a estrutura textual faz uso de uma linguagem acessível, embora mantenha o rigor terminológico necessário ao campo pedagógico e científico, o que facilita a apropriação dos conceitos por parte dos(as) professores(as). Além do embasamento teórico, a obra disponibiliza orientações sobre a organização do trabalho pedagógico, bem como permite que o professor analise a própria realidade educacional de maneira fundamentada e propositiva, de modo que transforma a prática docente em um exercício de investigação contínua sobre os processos de ensino. A arquitetura geral do livro favorece consultas rápidas ou leituras mais reflexivas conforme a necessidade do planejamento docente, fator que impacta positivamente a organização do trabalho educativo e a qualidade das interações. No primeiro capítulo, define-se a dislexia, ao passo que se abordam suas características, causas, manifestações e implicações no processo de aprendizagem da leitura e da escrita. A partir de dados científicos e referenciais teóricos sólidos, os autores caracterizam a dislexia como uma condição neurobiológica, sem que ocorra qualquer comprometimento da inteligência geral da criança. Nos capítulos seguintes, discutem-se estratégias de identificação da dislexia no ambiente escolar, como a observação sistemática, o registro das dificuldades recorrentes e o encaminhamento para avaliação especializada. A obra também propõe práticas pedagógicas que favorecem a participação ativa das crianças, visto que respeitam seus ritmos e oferecem apoio individualizado. As estratégias apresentadas articulam teoria e prática, o que permite ao(à) professor(a) planejar experiências educativas que envolvam o brincar, o explorar, o conviver, o participar, o expressar-se e o conhecer-se, mesmo diante dos desafios impostos pela dislexia. São sugeridas experiências que consideram as formas singulares de aprendizagem, de maneira que favorecem o aprimoramento da linguagem oral e escrita em situações contextualizadas e significativas. Os autores recomendam ainda a implementação de atividades adaptadas, o uso de recursos visuais e sonoros, bem como a organização de ambientes pedagógicos que estimulem a autonomia e fortaleçam a autoestima das crianças. Além disso, a estrutura dos capítulos oferece ao(à) professor(a) subsídios para planejar experiências educativas contextualizadas, o que respeita as singularidades infantis e promove o desenvolvimento em contextos significativos. Dessa forma, grande parte da obra volta-se a profissionais que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na alfabetização — momento em que se manifestam os transtornos de linguagem e escrita com maior

intensidade. Nesse contexto, embora não seja papel do(a) professor realizar diagnósticos, a obra oferece orientações úteis para a análise da produção textual das crianças, além de contextualizar a linguagem escrita por meio de um panorama histórico que vai da escrita pictográfica até ao sistema alfabético. Ademais, a obra analisa criteriosamente como as práticas de mediação corroboram o alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, além de respeitar os eixos estruturantes das interações e brincadeiras. As escolhas metodológicas dos autores privilegiam também o engajamento intelectual crianças, instigando-as a superar barreiras por meio de cenários de investigação real. Tal postura tem consequências práticas imediatas para o planejamento docente, pois exige que o(a) professor(a) organize tempos e espaços que favoreçam a exploração orientada e o acolhimento das diferenças. Somado a isso, a obra sugere estratégias que respeitam a singularidade individual e introduz a criança no universo vasto do conhecimento científico e cultural de maneira lúdica. Portanto, a obra oferece um percurso formativo que valoriza a competência do(a) professor(a) e o direito de todos a uma educação ampla e de qualidade superior. É fundamental ressaltar que a obra se fundamenta no princípio da equidade, logo assegura que o acesso ao conhecimento seja democrático e desprovido de preconceitos capacitistas. Essa democratização do saber neurocientífico atua na prevenção de exclusões futuras, pois auxilia o(a) professor(a) com instrumentos para desconstruir estigmas desde as etapas iniciais da escolarização. A obra ainda reforça a convicção de que investir no entendimento dos processos cognitivos é garantir o futuro da cidadania plena. Sob essa ótica, a OAP demonstra que o domínio de ferramentas científicas não exclui a afetividade, mas a complementa na construção de um currículo vivo e humano. Outro aspecto fundamental reside na valorização da escuta docente, pois a obra sugere que as necessidades das crianças guiem o roteiro das intervenções, o que fortalece o sentimento de pertencimento ao ambiente escolar. Cabe salientar que a obra promove um diálogo interdisciplinar entre a pedagogia, a fonoaudiologia e a medicina, o que evita a fragmentação do saber e respeita a visão holística da criança. Nesse prisma, o caráter formativo da obra se manifesta na capacidade de aproximar a teoria da prática cotidiana, o que encoraja o(a) professor(a) a atuar como um(a) mediador(a) do conhecimento atento(a) às manifestações da dislexia. Assim, a obra consolida-se como um guia flexível para a formação de educadores(as) comprometidos(as) com a inclusão. Além disso, a ênfase na documentação e no acompanhamento sistemático fornece ao(à) docente ferramentas para

visibilizar o progresso das crianças perante a Comunidade Escolar e as famílias, o que reforça o papel social da escola na formação de cidadãos éticos.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

APRENDENDO COM A CRIANÇA DE ZERO A SEIS ANOS

Autor
Ana Maria Almeida Carvalho, MARIA CLOTILDE ROSSETTI-FERREIRA, MARIA ISABEL PEDROSA
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
PANTOGRAF GRAFICA E EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 236

Resenha Completa

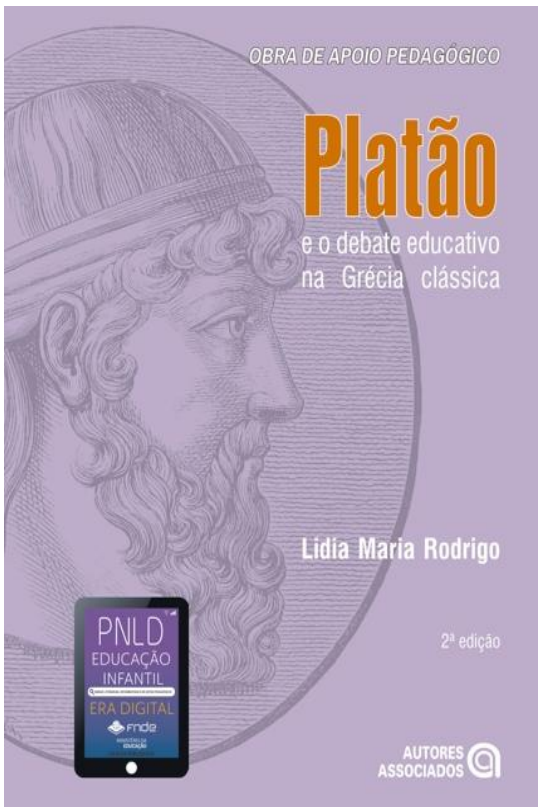
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Aprendendo com a criança de zero a seis anos: obra de apoio pedagógico", 2ª edição, escrita por Ana M. A. Carvalho, Maria Isabel Pedrosa e Maria Clotilde Rossetti-Ferreira, foi publicada pela Editora Pantograf em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 232 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Com uma linguagem técnica, acessível e adequada à perspectiva teórico-metodológica da proposta, a obra oferece subsídios teóricos e práticos para o trabalho docente referente ao ensino e à aprendizagem na primeira infância, discutindo as suas fases e dimensões. O ponto de partida das autoras são histórias das crianças, sujeitos da pesquisa, que ilustram a diversidade de comportamentos observados nos primeiros anos de vida, compartilhando uma visão ampla do processo de desenvolvimento delas. Traz ainda uma abordagem teórico-metodológica coerente, adequada e centrada no processo de desenvolvimento da criança de zero a seis anos. Valoriza a experiência, a interação social e a produção cultural própria da infância. Estas se alinham às legislações educacionais

vigentes, à LDB (Lei 9394/96), às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Dialoga com diversas concepções da aprendizagem, principalmente da psicologia, que destaca a importância do brincar, da linguagem, da afetividade e da interação com adultos e seus pares na construção de conhecimentos. A obra reconhece a criança como agente ativo na construção do saber, processo em que o(a) professor(a) atua como mediador(a) e organiza os ambientes e as práticas de aprendizagem que favorecem a exploração, a curiosidade e a autonomia. Além disso, a OAP está estruturada na seção “Prefácio”, que apresenta a intenção das autoras de compartilhar conhecimentos acumulados em décadas de pesquisa e observação, distanciando a obra de um "manual de instruções" e aproximando-a de uma reflexão crítica sobre a criança. Na sequência, há nove capítulos que problematizam dimensões fundamentais da Educação Infantil, por meio de temas relacionados ao desenvolvimento infantil nas diferentes faixas etárias, desde o nascimento até os seis anos de idade. O primeiro, “Por que aprender com a criança”, apresenta a perspectiva “sociointeracionista” construtivista de educação que conduz o(a) professor(a) a entender que o desenvolvimento do conhecimento e do ser humano é uma construção social e histórica. No segundo, “De onde viemos”, há uma breve narrativa sobre o início da evolução da espécie humana até chegar à contemporaneidade. O terceiro, “O que é o meio?”, destaca a diversidade dos meios e a existência de múltiplas interações por parte dos diferentes indivíduos, com base nas teorias de Henri Wallon, Urie Bronfenbrenner e Clotilde Rossetti Ferreira. O quarto, “O incrível bebê”, mostra a importância da interação do bebê com o seu ambiente social e cultural, especialmente com a mãe, a partir de uma perspectiva que analisa a evolução do bebê. No quinto, “A primeira relação afetiva”, explica o comportamento do bebê que passa a discriminar as pessoas conhecidas e desconhecidas, criando vínculos afetivos em seu desenvolvimento emocional e social. No sexto, “Há mais gente lá fora”, o texto discute que todas as crianças já nascem sociais, biologicamente preparadas para viver em sociedade, aprendendo os modos de ser da sua cultura pela linguagem e pelas relações sociais. O sétimo, “Brincar, aprender, ensinar”, mostra que o brincar tem papéis diversificados na aprendizagem, promove o prazer, estimula o pensamento, as habilidades sociais, motoras, a linguagem e a capacidade de simbolizar, sendo essencial para o crescimento e a formação da criança como sujeito ativo em seu ambiente. No oitavo, “A magia da fala”, são discutidas teorias importantes, como a teoria de Noam Chomsky, que propôs a existência de um “dispositivo

inato de aquisição de linguagem" no cérebro humano. O texto enfatiza que a linguagem é uma construção social e afetiva moldada pelas relações de experiências que criam vivências desde o útero da mãe. O nono, "Refletindo sobre o que aprendemos", discute as práticas da Educação Infantil, moldadas por transformações sociais, avanços médicos e pelo desenvolvimento na psicologia. Por último, encontra-se a seção "Fontes e sugestões", que traz bibliografia e materiais recomendados para aprofundamento. A grande potencialidade da obra é valorizar a criança, sua singularidade e suas múltiplas formas de expressão, dialogando com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com ênfase na fase dos bebês e na interação com seus pares e no mundo, até chegar à infância. O desafio que a obra destaca é o compartilhamento da teoria com exemplos cotidianos nos ambientes familiares e escolares das crianças. A obra evidencia a importância da observação do(a) professor(a) como instrumento de conhecimento do processo de aprendizagem, valoriza registros e documentação pedagógica como estratégias para acompanhar e compreender o desenvolvimento das crianças. A obra contempla referências bibliográficas, ampliando o diálogo com pesquisas da área da Educação Infantil, da Psicologia do Desenvolvimento e da Sociologia da Infância. Desse modo, a OAP é um material que se propõe a refletir, de forma sensível e crítica, sobre o desenvolvimento infantil. Destinada a educadores(as), estudantes e profissionais da área da Educação Infantil, oferece subsídios teóricos e práticos a partir da observação direta das crianças, da experiência das autoras e do diálogo com importantes teorias da psicologia do desenvolvimento. Ademais, as concepções de educação apresentadas articulam-se a uma visão da infância como etapa singular, na qual o aprender ocorre de forma indissociável das relações sociais e culturais. A aprendizagem, nessa perspectiva, é concebida como processo ativo em que a criança constrói significados por meio da interação entre pessoas e contextos, rompendo os paradigmas tradicionais de transmissão de conhecimentos. Já o(a) professor(a) é considerado(a) um(a) mediador(a) que organiza os ambientes adequados para o processo de aprendizagem, propiciando experiências diversificadas. Os conceitos apresentados favorecem a reflexão sobre as práticas pedagógicas, por meio de exemplos do cotidiano e ilustrações que incentivam o pensamento crítico e a melhoria das ações educativas, embasados nas teorias de Henri Wallon, Lev Vygotsky, Piaget, Urie Bronfenbrenner. A OAP ainda destaca o brincar como dimensão estruturante do desenvolvimento, no qual a linguagem é compreendida em sua multiplicidade – oral, escrita, corporal, gestual e simbólica – como campo

central para a expressão da criança e para sua inserção cultural. Oferece também uma abordagem integral e lúdica que assegura uma qualidade social da Educação Infantil, por intermédio de reflexões importantes sobre as especificidades do trabalho em creches e pré-escolas. Reconhece, dessa forma, que essas instituições são espaços de educação que consideram a criança como um sujeito completo e ativo no processo de aprendizagem. Em relação às singularidades, a obra se distingue por apresentar a criança como centro da ação educativa e propor que a prática pedagógica seja repensada a partir da observação e da reflexão do(a) professor(a). No que tange às salas de aula, a obra contribui efetivamente para pensar e qualificar o trabalho em creches e pré-escolas, pois orienta práticas que respeitam a infância em sua complexidade e integralidade, alinhada aos consensos da Educação Infantil e às legislações brasileiras vigentes, como a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs). Sobre as matrizes culturais do país, abordagens fundamentais para formação da identidade brasileira, a obra aborda de forma superficial, o que não contribui para o reconhecimento e a valorização da formação do povo brasileiro. Apesar disso, a OAP é um recurso de apoio para o planejamento de práticas educativas e para a formação docente na Educação Infantil. Apresenta reflexões consistentes sobre a prática docente e a sala de aula, favorecendo uma análise crítica do(a) professor(a) sobre o próprio trabalho e suas interações com as crianças e a comunidade escolar. Promove o diálogo por meio de exemplos concretos que mostram como o(a) professor(a) pode envolver as famílias e estabelecer uma relação mais próxima entre a escola e a comunidade. A obra também se centra na observação e no registro, o que favorece o acompanhamento individual e coletivo do desenvolvimento infantil, subsidiando o(a) professor(a) na tomada de decisões. Contribui ainda para a compreensão da escuta sensível e do diálogo com as crianças, ao incentivar práticas que valorizam a singularidade de cada sujeito. Ela oferece suporte para que os(as) professores(as) reflitam tanto sobre o equilíbrio entre atividades dirigidas e propostas abertas, quanto entre momentos de rotina e experiências de exploração. Em sala de aula pode fortalecer uma concepção de Educação Infantil voltada ao desenvolvimento integral, respeitando os direitos de aprendizagem e assegurando às crianças experiências significativas de convivência, brincadeira, participação, exploração, expressão e conhecimento.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

PLATÃO E O DEBATE EDUCATIVO NA GRÉCIA CLÁSSICA

Autor
Lidia Maria Rodrigo
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Editora Autores Associados LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 67

Resenha Completa

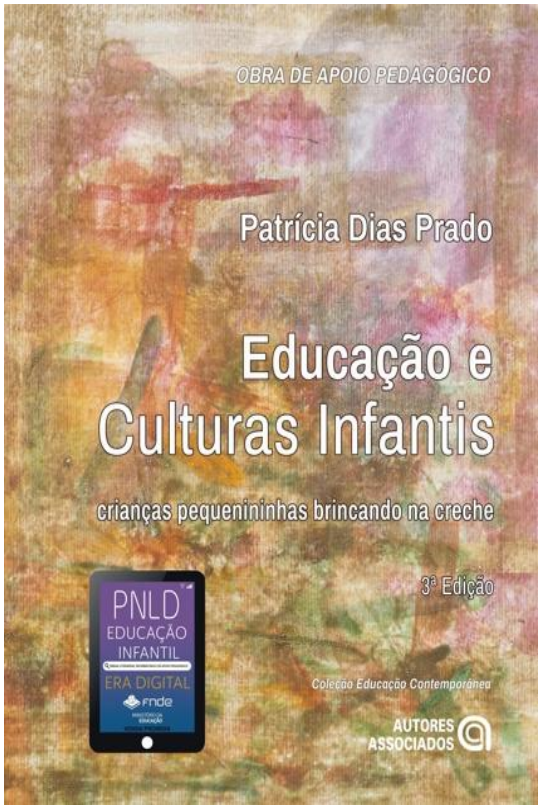
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Platão e o debate educativo na Grécia clássica", 2ª edição, escrita por Lidia Maria Rodrigo, foi publicada pela Editora Autores Associados em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 128 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Nesse sentido, a obra visa a uma leitura interpretativa sobre as diferentes concepções de educação que se confrontaram no período clássico grego. Com base nos diálogos filosóficos de “A República”, de Platão, a obra traz ao debate a importância da educação para a ordenação da cidade (pólis). O pensamento de Platão buscou compreender em que momento a educação se tornou necessária, quais finalidades devia cumprir e sob quais condições podia efetivamente se realizar. Nesse percurso, constituiu-se uma concepção dupla: de um lado, a influência socrática, voltada para o cultivo e a formação da alma; de outro, uma dimensão política, que articula a educação aos papéis sociais dos indivíduos e à construção de uma pólis orientada pela justiça. Desse modo, a OAP explora a “paideia” grega, o papel de Platão no debate educativo, como os gregos imaginavam organizar a educação e como

Platão sistematizou essas ideias em resposta aos desafios de sua época. Quanto à abordagem da obra, a autora adota uma perspectiva histórico-filosófica, em que analisa as estratégias educativas como respostas a problemas políticos e éticos da Grécia clássica, relacionando a formação do indivíduo à formação do cidadão. Na sequência, por meio de uma linguagem acadêmica, clara e conceitual, a OAP destaca as características centrais da filosofia platônica, como a teoria das formas, a distinção entre razão e percepção sensível, a correspondência entre as partes do Estado e as aptidões da alma, a reminiscência, a dialética e a busca pela unidade conceitual. Explica também a concepção de "paideia" de Platão cuja implementação se daria desde a infância com a oferta de conhecimentos oriundos da matemática, da música, da dialética e da filosofia. Revela ainda como Platão lidou com duas tradições de "paideia" em um movimento duplo: rejeitando certos elementos, mas também apropriando-se de outros, reformulando-os de modo a integrá-los em seu próprio pensamento, como a poesia mítica e a sofística, ambos os movimentos instrumentais de educação grega. Ademais, a OAP se estrutura em: "Prefácio", "Introdução", quatro capítulos (que possuem subdivisões), "Considerações finais", "Referências" e "Sobre a autora". Nesse viés, o "Prefácio", escrito por Pedro Goergen, situa a Grécia como o *terroir* da cultura educativa. Destaca que compreender a "paideia" grega é essencial para entender as raízes e os rumos da educação ocidental contemporânea. Na "Introdução", a autora apresenta o objetivo central da obra: investigar como Platão sistematizou o debate educativo de sua época, respondendo aos desafios éticos e políticos da pólis grega. Somado a isso, o Capítulo 1, "O debate educativo na Grécia clássica", inicia o debate a partir do termo "paideia", sendo caracterizado como um novo ideal de educação para a formação do homem grego, diferente de uma educação voltada para o irracional, o imaginário e o emocional. Para tanto, apresenta as três concepções de "paideia" que existiram simultaneamente na Grécia clássica: a da poesia, a da sofística e a da filosofia socrático-platônica. No Capítulo 2, "A crítica de Platão à função educativa da poesia" e, no Capítulo 3, "A interpretação platônica da sofística", a OAP, a partir da visão filosófica platônica, tece críticas à poesia e à sofística, apresentando-as ao(à) professor(a), por meio do diálogo em "A República". No Capítulo 4, "A filosofia e os ideais político-educativos de Platão", retoma o procedimento metodológico adotado por Sócrates caracterizado como dialógico. Nas "Considerações finais", a autora reafirma que a educação para Platão é, em última análise, um projeto político de justiça e formação ética do ser humano.

Nas “Referências”, há listagem das fontes clássicas e contemporâneas que fundamentam a pesquisa. Na seção “Sobre a autora”, encontra-se breve currículo de Lidia Maria Rodrigo, destacando sua atuação acadêmica na UNICAMP e sua especialidade em Filosofia da Educação. Paralelamente, a discussão da OAP se fundamenta principalmente em fontes primárias, como os escritos de Platão, os textos dos sofistas e os mitos narrados por poetas. Além disso, incorpora debates de comentaristas da filosofia clássica, que apresentam diferentes interpretações da produção cultural e das concepções de “paideia” da época, muitas vezes divergentes das defendidas por Platão. Com essa combinação, a obra oferece diversidade de perspectivas e amplia a profundidade das discussões apresentadas. A OAP apresenta também conteúdos relevantes para a formação continuada de professores(as), pois estimula a reflexão sobre os fundamentos filosóficos que marcaram a história do pensamento ocidental. A obra contribui, dessa forma, para que eles(as) compreendam de que maneira a tradição platônica ainda influencia, atualmente, concepções sobre conhecimento, desenvolvimento de capacidades e habilidades, e função social, ao mesmo tempo em que abre espaço para questionamentos críticos sobre sua permanência e limites. Nesse contexto, “Platão e o debate educativo na Grécia Clássica” contribui para problematizar conceitos como descarte, liquidez, inovação, utilitarismo e imediatismo, que sustentam valores, de base mercadológica, presentes na educação contemporânea e em suas diretrizes. A obra aborda elementos centrais da filosofia platônica, como a Teoria das Ideias — marcada pelo dualismo entre o mundo sensível e o inteligível — e o Mito da Caverna. Ao relacionar esses conceitos ao contexto educacional contemporâneo, o texto instrumentaliza o professor na compreensão da apropriação do conhecimento científico, visto como o caminho para a libertação da ignorância. Sob essa ótica, a OAP se articula aos eixos estruturantes explorar e conhecer-se, uma vez que o processo de saída da caverna (Mito da Caverna) é a metáfora máxima do direito de explorar o mundo para além das aparências. A obra reforça que o conhecimento científico e filosófico é uma forma de libertação, o que dialoga com o objetivo da Educação Infantil de estimular a curiosidade e o conhecimento de si e do outro. Quanto aos campos de experiências, “o eu, o outro e o nós”, há a correlação platônica entre a harmonia da alma e a harmonia do Estado (Capítulo 4 da obra), o que subsidia práticas que visam à construção da identidade e da autonomia, relacionando o bem-estar individual ao compromisso ético com o grupo. Já os campos “corpo, gestos e movimentos” e “traços, sons, cores e formas”, ao discutir a função educativa

da poesia e da música na formação dos guardiões (Capítulo 2), demonstram como a estética e o ritmo são fundamentais para educar a sensibilidade e as emoções, o que corresponde diretamente aos objetivos de aprendizagem que envolvem as artes e a expressão corporal na infância. Contudo, uma possível limitação da obra é o fato de não apresentar um posicionamento valorativo direto sobre aspectos polêmicos da filosofia de Platão, como a dicotomia entre a dimensão sensível e a dimensão racional dos seres humanos, em que se hierarquiza a segunda em detrimento da primeira. Ainda se percebe a ausência de uma crítica mais precisa às ideias platônicas de inatismo e de dons naturais, segundo as quais os indivíduos nascem com aptidões diferentes. Por outro lado, a OAP estimula a reflexão, ao apresentar visões divergentes das de Platão, como as dos sofistas, que atribuem importância à sensibilidade e à estética, inclusive como meios de transformação social por meio da argumentação, e não da violência. Outrossim, a obra também evidencia que, mesmo defendendo o inatismo, Platão reconhece a imprescindibilidade da educação para o desenvolvimento das virtudes. Portanto, a OAP oferece contribuição significativa ao possibilitar a reflexão sobre a necessidade de compreender a realidade e suas demandas, de modo semelhante ao que os gregos faziam ao examinar criticamente a cultura em que viviam. Esse processo reflexivo permite a elaboração de práticas educativas capazes de superar a doxa, ou seja, a opinião, direcionando-se ao conhecimento, ao desenvolvimento da razão e, consequentemente, à construção de novas formas de compreender o contexto social e político. A Educação Infantil no Brasil é orientada por princípios éticos, políticos e estéticos, e a obra, ainda que não referende este nível de ensino de forma direta, fornece aos(às) professores(as) instrumentos teóricos para refletir sobre questões ligadas a esses princípios, como a construção de um modo de vida democrático, o significado da política e a discussão sobre bem comum.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

EDUCAÇÃO E CULTURAS INFANTIS: CRIANÇAS PEQUENININHAS BRINCANDO NA CRECHE

Autor
Patrícia Dias Prado
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Editora Autores Associados LTDA
Número da edição: 3
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 75

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Educação e culturas infantis: crianças pequenininhas brincando na creche", 3ª edição, escrita por Patrícia Dias Prado, foi publicada pela Editora Autores Associados em 2024 e faz parte da Coleção Educação Contemporânea. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 144 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Essa OAP resulta de uma pesquisa de Mestrado em Ciências Sociais e Educação, realizada na Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (FE-UNICAMP), em 1998. O estudo teve como objetivo investigar as brincadeiras de crianças de zero a três anos em uma creche pública do município de Campinas (SP), a partir das relações que elas estabelecem entre si, com os colegas e com as profissionais da instituição. Atualmente, em sua terceira edição, o livro consolida-se como referência para a formação docente. O volume inicia-se com o prefácio da 2ª edição, escrito por Simone Pinto da Silva, professora participante da pesquisa. Em seguida, apresenta-se o prefácio da 1ª edição, de autoria de Déborah Thomé Sayão (in memoriam), que oferece uma visão geral da obra. A autora

registra seus agradecimentos, aproxima o leitor de sua trajetória acadêmica e contextualiza o percurso que originou o estudo. Assim, a pesquisa que deu origem à OAP fundamenta-se em uma abordagem etnográfica, o que confere consistência acadêmica e rigor metodológico ao trabalho. Como procedimentos teórico-metodológicos, foram utilizadas a observação participante e a revisão bibliográfica, as quais contemplam diferentes campos do conhecimento – como Antropologia, Sociologia, Psicologia, Pedagogia, Filosofia e Educação Física. Essa perspectiva interdisciplinar enriquece a análise e possibilita uma compreensão mais ampla sobre como as crianças vivenciam a infância na creche e constroem suas culturas por meio das brincadeiras e interações cotidianas. Desse modo, a obra está estruturada em sete partes, cada uma subdividida em três seções, com o objetivo de oferecer ao leitor – em especial ao(à) professor(a) da Educação Infantil – os fundamentos conceituais e pressupostos teórico-metodológicos que auxiliam na compreensão das concepções de infância e culturas infantis, com foco no papel da brincadeira. Nesse sentido, a autora reafirma a infância como categoria social e cultural, em consonância com a sociologia da infância e com os marcos legais que regulamentam a Educação Infantil no Brasil. Trata-se, portanto, de uma obra de natureza teórico-metodológica, cujo conteúdo responde tanto às demandas formativas quanto às necessidades práticas de profissionais que atuam em creches. Nessa perspectiva, a linguagem adotada é acessível à formação docente e favorece uma reflexão crítica sobre as experiências, as linguagens e as expressões culturais das crianças, com destaque à brincadeira como eixo central da produção de culturas infantis. Desse modo, no que tange à organização da OAP, a “Introdução”, “Do beco sem saída ao fio da navalha”, apresenta os aspectos motivacionais da pesquisa, problematiza a centralidade da Psicologia no estudo do desenvolvimento infantil – que tende a fragmentar a criança em etapas isoladas – e defende uma perspectiva mais ampla e plural das infâncias, inspirada em Lev Vygotski. Nesse ponto, também se expõem os objetivos do estudo e os desafios encontrados diante da escassez de bibliografia sobre crianças, além de anunciar a estrutura da obra. Na sequência, o Capítulo 1, “Se essa rua, se essa rua fosse minha, eu mandava, eu mandava ladrilhar...”, discute os fundamentos teórico-metodológicos da investigação, em que a autora explicita sua trajetória acadêmica e profissional, seu interesse pelas culturas infantis e sua inserção no campo de pesquisa. Detalha-se ainda o percurso metodológico baseado na observação participante e na etnografia, assim como o levantamento bibliográfico que dialoga com diferentes áreas do

conhecimento – Antropologia, Sociologia, Pedagogia, Filosofia, Psicologia e Educação Física – ampliando o olhar sobre a infância, as brincadeiras e a Educação Infantil. O segundo, “Vamos dar a meia volta, volta e meia vamos dar: na ciranda dos espaços”, caracteriza a creche investigada, situando-a no bairro e no município, descrevendo sua organização, funcionamento e arquitetura. Analisa como crianças e adultos se apropriam desses espaços e propõe uma compreensão que supera a lógica adultocêntrica, a fim de respeitar e valorizar as culturas infantis. O terceiro, “Como pode um peixe vivo viver fora da água fria?...”, aborda as relações estabelecidas no cotidiano da creche entre crianças, professoras e monitoras. Discute como as crianças exploram os espaços, os objetos e as interações, o que evidencia tanto a presença de práticas adultocêntricas quanto a construção de vínculos, afetos, negociações e identidades sociais em um contexto de diversidade. O quarto, “Vamos passear na floresta enquanto seu lobo não vem...”, analisa as brincadeiras observadas entre crianças de diferentes idades, entre crianças e adultos, e até mesmo entre os adultos. São discutidas as brincadeiras livres e dirigidas, individuais e coletivas, bem como as permissões e transgressões que emergem nesse processo. A autora valoriza também a brincadeira como experiência em si mesma e destaca a creche como espaço de criatividade, ludicidade, liberdade e múltiplas interações. O quinto, “Balança caixão, balança você, dá um tapa na bunda e vai se esconder...”, explora outras manifestações culturais do cotidiano infantil, como fantasia, faz de conta, festas, dança e música. Enfatiza como as crianças inventam e reinventam brincadeiras e atribuem significados às experiências. Discorre ainda sobre o uso de contos de fadas na prática pedagógica e a relação entre música e vida cotidiana, ressaltando a capacidade das crianças de criar linguagens próprias por meio de gestos, movimentos e sonoridades espontâneas. Por fim, nas Considerações Finais, “Quem quer brincar põe o dedo aqui!”, a autora apresenta as conclusões e as reflexões do estudo, enfatizando como as crianças constroem e produzem cultura nas interações e por meio da linguagem. Defende a importância da brincadeira no desenvolvimento infantil e propõe a construção de uma Pedagogia da Infância que reconheça a criança como sujeito de múltiplas linguagens, capaz de reproduzir e produzir cultura. Além disso, a obra destina-se à formação continuada de professores(as) de Educação Infantil, com foco na atuação em Creches. Sua abordagem teórico-metodológica parte do pressuposto de que é nas interações com o outro que as crianças constroem e produzem cultura. Nesse sentido, cumpre os critérios de sua área de atuação e encontra-se em conformidade com a

legislação vigente, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs – CNE/CEB nº 5/2009), ao respeitar os eixos norteadores das práticas pedagógicas: as interações e a brincadeira. Ademais, a obra apresenta a criança como sujeito de direitos e ser social que, nas vivências cotidianas, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia e produz cultura. Reconhece a brincadeira como atividade central da infância e como forma de aprendizagem social, compreendendo a creche como espaço privilegiado para que crianças e adultos experimentem, vivenciem, explorem e atribuam significados às suas interações. O estudo também valoriza as brincadeiras livres e espontâneas, destacando sua potência na constituição das culturas infantis. Simultaneamente, problematiza a cultura adultocêntrica presente no cotidiano da creche, evidenciando como as crianças negociam, resistem e transgridem os limites impostos pelos adultos. Nesse ponto, a OAP oferece reflexões importantes sobre o papel do(a) professor(a) na mediação. Assim, ao promover situações que favoreçam interações e brincadeiras, sugere que se devem ampliar as experiências infantis sem interromper ou esvaziar a potência criadora da criança. Ao dialogar com diferentes áreas do conhecimento, a obra adota uma perspectiva interdisciplinar, que amplia as possibilidades de análise e reflexão sobre como as crianças vivem a infância e produzem cultura por meio das brincadeiras. Paralelamente, a obra questiona práticas pedagógicas centradas no adulto, propondo uma pedagogia que respeite o tempo da infância e reconheça as múltiplas linguagens infantis. Ao apresentar, a partir dessa ótica, fundamentos teóricos, análises e exemplos concretos de brincadeiras em diferentes faixas etárias, a OAP conduz o(a) professor(a) a repensar sua ação pedagógica a partir de uma concepção de infância como categoria social e cultural. Nesse processo, reafirma a criança como protagonista de suas experiências, tradutora de múltiplas linguagens e produtora de cultura. Por fim, a obra reafirma a Creche como espaço de criatividade, ludicidade, liberdade e múltiplas interações, possibilitando ao(à) professor(a) construir uma prática pedagógica sensível e crítica, alinhada a uma Pedagogia da Infância.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

QUALIDADE E DIVERSIDADE NOS LIVROS PARA CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
Alessandra Latalisa de Sá, Ivanete Bernardino Soares, Maria Zélia Versiani Machado, Mônica Correia Baptista, Mônica Correia Baptista, Ana Cláudia Figueiredo Brasil Silva Melo, Camila Souza Petrovitck, Bárbara Poliana Rodrigues Torres Versieux, Dayse Martins Picancho, Luma Schall Drumond, Mariana Parreira Lara do Amaral, Laís Caroline Andrade Bitencourt, Ivanete Bernardino Soares, Maria Zélia Versiani Machado, Ana Carolina Silva Correia, Alessandra Latalisa de Sá
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Editora Dimensão Eireli
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 196

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Qualidade e diversidade nos livros para crianças da Educação Infantil”, 2ª edição, Organizada por Alessandra Latalisa de Sá, Ivanete Bernardino Soares, Maria Zélia Versiani Machado e Mônica Correia Baptista, foi publicada pela Editora Dimensão em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 184 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra busca apoiar o trabalho de bibliotecários(as) e demais profissionais que atuam como mediadores(as) de leitura junto aos bebês e às crianças. Ela reúne nove capítulos escritos pelas organizadoras e por outras oito autoras colaboradoras: Ana Carolina Silva Correia, Ana Cláudia Figueiredo Brasil Silva Melo, Bárbara Poliana Rodrigues Torres Versieux, Camila Souza Petrovitch, Dayse Martins Picancio, Laís Caroline Andrade Bitencourt, Luma Schall Drumond e Mariana Parreira Lara do Amaral. A obra conta ainda com contribuições de Bárbara Maria Sanches Louback, Cynthia Alessandra Terra e Eliana Crepaldi Santos no último capítulo. Além disso, a obra resulta de uma escrita coletiva vinculada ao programa de extensão “Bebeteca: uma biblioteca para a primeira infância”,

desenvolvido na Faculdade de Educação da UFMG. A experiência prática sustenta um aporte teórico-metodológico que integra referenciais da literatura infantil, da pedagogia, da bibliodiversidade e de políticas públicas. Valorizam-se a leitura e a escrita como práticas culturais, o que contribui para a construção da identidade, a circulação de conhecimento e a democratização do acesso à cultura letrada na infância. Destaca-se na obra a pluralidade de vozes e os exemplos didático-pedagógicos que subsidiam a escolha, a avaliação e o uso qualificado de livros na Educação Infantil. Entre os desafios enfrentados, ressalta-se a necessidade de que o(a) leitor(a)-professor(a) filtre e adapte as propostas à realidade local para transformar as orientações em práticas efetivas e culturalmente contextualizadas. A OAP resulta de uma coletânea de nove capítulos sob os títulos: "Bebeteca: construindo pontes entre a Universidade, crianças pequenas e os livros"; " Livros para a primeira infância: a questão da qualidade"; "Livros para crianças e suas classificações cambiantes"; " A bibliodiversidade na composição de acervos para crianças"; " A literatura como direito dos bebês e das crianças bem pequenas"; " A formação literária de quem forma leitores na Educação Infantil"; "Famílias e escolas formando comunidades leitoras"; " Temas delicados nas publicações para crianças da Educação Infantil: quando ler é um encontro com a vida"; e "Adivinhe o que tem neste livro! Resenhas na formação dos pequenos leitores". Além disso, um dos pontos centrais da obra é a estrutura em capítulos, que podem ser lidos em sequência ou de modo isolado. Essa organização facilita o uso em diferentes contextos, como estudo individual, formação em grupo ou consulta por docentes que buscam fundamentos específicos para a mediação de leitura com crianças. O fundamento teórico-metodológico sustenta a correlação direta entre conteúdos e documentos oficiais que orientam o trabalho na Educação Infantil ao combinar referenciais da literatura infantil, da pedagogia, da bibliodiversidade e de políticas públicas, o que se respalda na experiência do Programa de Extensão Bebeteca/UFMG. Assim, a obra mantém equilíbrio entre fundamentação teórica e exemplificação concreta, logo se torna acessível sem comprometer a consistência. Contudo, como as discussões estão voltadas ao relato de experiências de pesquisa, ações de extensão e reflexões teóricas, é necessário que o(a) professor(a) relacione tais pontos ao contexto de seu trabalho. Este deve identificar quais aspectos se ligam diretamente a questões curriculares, metodológicas e avaliativas. Em contrapartida, a OAP evidencia ainda relevância para o(a) docente da Educação Infantil, bibliotecários(as), mediadores(as) de leitura e gestores(as) envolvidos(as) na formação leitora. A

publicação está em conformidade com as recomendações de documentos regulatórios da legislação educacional brasileira, que defendem princípios éticos e democráticos para a construção da cidadania e o respeito à diversidade. Os conteúdos tratam da relação entre crianças e livros, da tipologia de obras, da literatura como direito, da formação literária de profissionais, da relação entre família e escola, da abordagem de temas delicados e apresentam resenhas de livros acessíveis digitalmente. A natureza teórico-metodológica ainda traz reflexões voltadas à defesa da literatura como direito e à formação de o(a) professor(a) e bibliotecários(as). Tais reflexões promovem a construção coletiva de práticas que colocam as crianças no centro da experiência literária. A obra enfatiza também que, desde os primeiros meses de vida, as crianças devem ter contato com livros de qualidade, pois neles se encontram o reconhecimento de si e a abertura ao outro. Essa abordagem vincula-se à proteção integral da criança. Sob essa ótica, a OAP defende a manutenção de acervos com obras consagradas e produções contemporâneas, nacionais e estrangeiras, de qualidade estética. Isso porque a preocupação com a seleção e avaliação é central, pois facilita ao(à) professor(a) uma escolha mais criteriosa e qualificada. Destaca-se também na obra o trabalho com temas delicados, como morte, identidade racial, diversidade de gênero e espiritualidade, a fim de oferecer às crianças a chance de elaborar simbolicamente questões sensíveis pela literatura. Somado a isso, a obra se destaca como experiência estética, simbólica e relacional, capaz de expandir horizontes, alimentar o imaginário e construir vínculos afetivos. Isso porque ela promove uma visão inclusiva e antirracista ao valorizar culturas afro-brasileiras, indígenas e a pluralidade de vozes, o que assegura o direito à literatura desde o início da vida escolar. Dessa forma, o(a) docente encontra na obra suporte para refletir sobre ações voltadas ao trabalho literário na Educação Infantil, pois ela contribui para a formação continuada ao reafirmar a literatura como direito e oferecer caminhos para práticas mais críticas e inclusivas. Sequencialmente, a obra reafirma o compromisso com a bibliodiversidade e a atenção às relações entre escola, família e comunidade, o que a torna uma referência para a seleção e o uso qualificado do livro infantil.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

PARA GOSTAR DE RIR: INTRODUÇÃO AO HUMOR NAS HISTÓRIAS INFANTIS

Autor
Leonardo Antunes Cunha
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
SIGNO EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 116

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Para gostar de rir: introdução ao humor nas histórias infantis", 1ª edição, escrita por Leo Cunha, foi publicada pela Editora Signo em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 112 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra, cujo tema explora a presença e a importância do humor na literatura infantil brasileira, é um guia para a compreensão e a aplicação do humor em contextos educacionais. Com linguagem acessível, ela desmistifica a ideia de que o humor é menor, ressaltando-o como recurso de aprendizagem e desenvolvimento. Assim, tem o objetivo de instrumentalizar professores(as) e mediadores(as) de leitura para que compreendam a estética do humor; oferecer um repertório de obras que utilizam o riso de forma inteligente; e destacar o papel do humor como porta de entrada para o prazer de ler. Para isso, a obra adota uma perspectiva multidisciplinar, por buscar fontes da teoria literária, da psicologia, do cinema e do jornalismo. O autor trata o humor como uma ferramenta de subversão e reflexão crítica que estimula o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança. Além disso, a OAP está

estruturada na seção “Apresentação”, que introduz a importância do riso na formação do leitor e a proposta da obra como um suporte para professores(as), além de contextualizar a relevância do humor para a educação e a vida das crianças, apoiada em pensadores como Umberto Eco, Bakhtin, Bergson e Aristóteles, e na seção “Pra começo de conversa”, que defende que riso e comicidade são aliados no ensino-aprendizagem, além de benéficos para a saúde física e mental, conforme estudos em psicologia e pedagogia. Na sequência, seguem-se os seis capítulos principais. O primeiro, “Quem soltou o pum e outros quiproquós” (dedicado ao humor de situação), analisa os textos construídos sobre enganos, mal-entendidos, coincidências e confusões cotidianas. É o humor que nasce do imprevisto e da quebra de expectativa em cenas comuns. O segundo, “Dois idiotas sentados cada qual em seu barril e outras ironias” (dedicado ao humor satírico), explora como a literatura infantil ri dos costumes, das manias, dos defeitos humanos e das convenções sociais. Utiliza a ironia para criticar comportamentos, muitas vezes expondo o ridículo de certas atitudes adultas ou sociais. Essa vertente também é apresentada como instrumento de crítica social, inclusive em contextos de censura, como a literatura infantil brasileira durante o regime militar, marcada por obras de Ruth Rocha. O terceiro, “Chapeuzinhos coloridos e outros recontos” (dedicado ao humor paródico), investiga a intertextualidade. Trata das histórias que "brincam" com outras histórias (como os contos de fadas clássicos), subvertendo o final, trocando as características dos personagens ou modernizando o enredo para gerar o riso. Nesse capítulo, subvertem-se histórias conhecidas ou mesclam-se narrativas já consolidadas. Obras como “Ervilina e o Princês” (Sylvia Orthof), “Chapeuzinhos Coloridos” (Torero e Pimenta) e “O fantástico mistério de Feiurinha” (Pedro Bandeira) exemplificam esse recurso. A tradição paródica de Monteiro Lobato é lembrada como marco da irreverência na literatura infantil brasileira, mostrando como o diálogo entre textos pode gerar riso e reflexão. O quarto, “A velhota cambalhota e outros exageros” (dedicado ao humor burlesco), foca no riso que nasce do físico e do desproporcional. Inclui tombos, arroubos, desvarios, o humor escatológico (o "humor de banheiro") e situações de exagero caricato que beiram o absurdo. Essa forma de comicidade também pode criticar a realidade social. O quinto, “Brincabulários e outros jogos de linguagem” (humor verbal), dedica-se à materialidade da língua. Analisa trocadilhos, jogos de palavras, rimas engraçadas, trava-línguas e neologismos. Nesse capítulo, o riso provém da própria sonoridade e do sentido das palavras. O sexto, “Lendo e rindo com a meninada”, oferece

estratégias reais para o(a) professor(a) e o(a) bibliotecário(a). Discute como ler em voz alta textos de humor, como escolher o acervo e como incentivar as crianças a perceberem as camadas mais sutis do riso (como a ironia). Essa parte destaca a relevância de privilegiar a literatura infantil brasileira, valorizando obras presentes nos acervos escolares e em programas governamentais como o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Em síntese, a obra equilibra teoria e prática, conceituando os tipos de humor e exemplificando-os com narrativas infantis, além de oferecer clareza na categorização e aplicabilidade pedagógica. Embora não aprofunde a análise da recepção do humor por diferentes faixas etárias, cumpre seu papel como guia para a compreensão e utilização do humor na literatura infantil, a fim de contribuir para a prática pedagógica e para a formação de leitores críticos e criativos. Ademais, a proposta pedagógica dialoga com os objetivos de aprendizagem da Educação Infantil, seus eixos estruturantes e campos de experiências, pois o humor é compreendido como recurso que favorece habilidades cognitivas, sociais e emocionais de forma lúdica. O capítulo introdutório, por exemplo, fundamenta-se em pesquisas, como Ziv Avner (1988), que comprovou efeitos positivos do humor na aprendizagem, e Cilene Garotti (2013), que associa a comicidade ao prazer de descobrir. Tais referências sustentam o humor como aliado didático. Paralelamente, a OAP dialoga com os eixos da Educação Infantil – interações e brincadeiras – que são contemplados em narrativas que exploram repetição e participação, como em “Vó, para de fotografar” (Ilan Brenman). A materialidade da obra também é valorizada, como em “Quem quer brincar comigo?” (Tino Freitas e Ivan Zigg), que propõe interação física e textual. O humor ainda promove os direitos de aprendizagem – conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Desse modo, enquanto a sátira incentiva o olhar crítico, o humor verbal estimula a percepção da linguagem. A paródia favorece a criatividade e o reconhecimento de intertextualidades. Os campos de experiências também são contemplados, haja vista que o humor de situação estimula o pensamento e a imaginação; o verbal trabalha escuta e fala; a paródia possibilita revisitar narrativas; e o burlesco explora corpo e movimentos. Ao privilegiar obras nacionais, a OAP reforça a identidade cultural das crianças. Vale ressaltar que o diferencial desta obra está na articulação entre teoria e prática, por permitir que o(a) professor(a) visualize a aplicação pedagógica do humor. A seção “Lendo e rindo com a meninada” reforça esse caráter prático, aproximando o livro de um

manual de mediação pedagógica. A obra oferece também repertório de estratégias para que professores(as) explorem o humor como recurso didático. Cada tipo de humor pode ser trabalhado em consonância com objetivos de aprendizagem: o humor de situação desenvolve a inferência e a compreensão de pontos de vista; o satírico, adaptado à faixa etária, pode estimular discussões sobre valores e comportamentos; o paródico incentiva a criatividade e a intertextualidade; o burlesco favorece o uso expressivo do corpo e da linguagem; e o verbal reforça a consciência fonológica e o prazer de brincar com as palavras. Além do mais, a leitura mediada aparece como estratégia central, transformando a sala de aula em espaço de interação. A repetição de contos cumulativos, por exemplo, favorece memorização e construção de narrativas. Outro aspecto é a valorização da literatura infantil brasileira, que aproxima a criança de sua realidade cultural. Portanto, a OAP reconhece o humor como recurso capaz de alinhar leitura, aprendizagem e desenvolvimento infantil e oferece ao(à) professor(a) bases teóricas e práticas para enriquecer suas aulas.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

TEATRO, INFÂNCIA E ESCOLA: DIÁLOGO NECESSÁRIO

Autor
Sonia Aparecida Vido Pascolati
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
RETICENCIAS PRODUCOES LITERARIAS E EDITORIAIS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 76

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Teatro, infância e escola: diálogo necessário", 1ª edição, escrita por Sonia Pascolati, foi publicada pela Editora Reticências em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 72 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Essa obra proporciona ao(à) professor(a) um texto que apresenta a importância do teatro como arte e forma de expressão humana, bem como oferece uma discussão acerca da configuração estrutural do texto dramático. Desse modo, ela tem o objetivo de estabelecer um espaço teórico com base em reflexões sobre a cena, a expressão e a linguagem teatral, a fim de contribuir para a formação continuada de professores(as). Nesse sentido, a OAP apresenta-se como um importante acervo pedagógico voltado à reflexão sobre a valorização do teatro como linguagem estética e cultural, fundamental para o desenvolvimento integral da criança, em sintonia com o brincar, a imaginação e a criatividade. Com linguagem acessível, o texto dialoga tanto com a comunidade acadêmica quanto com o cotidiano das escolas e favorece, assim, a compreensão dos(as) professores(as). Além disso, a obra tem o

potencial de garantir um arcabouço de informações sobre a temática proposta, à medida que convida o(a) professor(a) a repensar o uso do teatro meramente didático nas escolas. Ademais, a obra se estrutura em “Apresentação”, na qual a autora identifica uma lacuna na formação inicial de professores(as) (Letras e Pedagogia) quanto ao gênero dramático e estabelece uma base teórica introdutória para fundamentar o uso do teatro e do jogo dramático como ferramentas pedagógicas e de fruição estética. Na sequência, incluem-se os dois capítulos principais. O Capítulo 1, “Teatro: cena e texto como expressão do humano”, aborda o teatro como uma das formas mais antigas de expressão, surgida da necessidade humana de comunicar experiências e realizar rituais antes mesmo da linguagem verbal. Nessa parte da obra, a autora explora a linguagem corporal (gestos e movimentos) como instrumento primordial. Relaciona o ato de imitar e representar situações (como a criança imitando animais) com o desenvolvimento da capacidade de ver o mundo. Diferencia o texto dramático (materialidade que resiste ao tempo) do espetáculo (acontecimento único de interação com o público). Detalha conceitos fundamentais como a ação dramática, o diálogo, a tensão e o conflito dramático (personagem contra outra, contra a sociedade, contra forças superiores ou contra si mesma). Por fim, discute a construção da personagem por meio do corpo do ator, de suas falas e das percepções de outros sujeitos na cena. O segundo capítulo, “O teatro infantil e sua linguagem”, voltado à temática do teatro infantil no Brasil, aborda as especificidades da modalidade teatral dedicada às crianças, tanto em sua dimensão de texto quanto de espetáculo, incluindo um panorama histórico conciso sobre o desenvolvimento do teatro infantil. O seu objetivo é discutir o que constitui o teatro infantil e analisar a linguagem e os recursos específicos empregados nessa produção artística. A obra apresenta autores que são referência na área do teatro infantil, possibilitando aos(às) professores(as) um diálogo aberto sobre como se deve pensar o teatro nesta faixa etária. Somado a isso, há a seção “Referências”, que traz listagem das fontes teóricas citadas, como Aristóteles, Jean Piaget, Ingrid Koudela e outros pilares da pedagogia e do teatro; e “Bibliografia complementar”, na qual a autora indica leituras adicionais para professores(as) que desejam aprofundar seus estudos em dramaturgia e educação. Para finalizar, a obra traz a seção “Sugestões de obras dramáticas”, curadoria de textos teatrais recomendados para leitura ou montagem, auxiliando o docente na seleção de repertório para o trabalho com as infâncias. Ao tratar as diferentes infâncias e sua possibilidade de vivenciar o teatro na escola, a OAP subsidia reflexões profícuas sobre as diferenças e as

desigualdades no campo da Educação Infantil. Essa característica apresenta potencial para o desenvolvimento de diferentes abordagens teatrais que se traduzam em atividades relevantes para o aprendizado infantil. No que tange aos direitos de aprendizagem, a obra promove o direito de brincar, expressar e conhecer-se, ao definir o teatro como um "brincar de criar realidades". Ao estimular a pantomima e a imitação, a autora reforça que a criança desenvolve sua capacidade de "se ver no mundo" e expressar emoções por meio do corpo. A OAP mantém ainda relação com os eixos estruturantes (interações e brincadeiras). Nesse sentido, o texto destaca que o teatro é rito e está implícito no brincar cotidiano. A "interação entre cena e público" e o compartilhamento de percepções são apontados como construtores de laços comunitários e culturais. Paralelamente, ela dialoga diretamente com os campos "o eu, o outro e o nós" (ao assumir papéis e vivenciar o outro) e "traços, sons, cores e formas" (por meio da dimensão espetacular que envolve figurinos, luz, sons e expressões corporais). Foca também na formação de sujeitos críticos e sensíveis, visando às práticas transformadoras e emancipatórias. Dessa forma, o teatro é apresentado como fonte de prazer e cognição, pois permite à criança ponderar sobre a realidade. Ademais, a obra apresenta um referencial teórico que expõe o uso do teatro como instrumento potencializador da prática pedagógica dos(as) professores(as), para que estes(as) desenvolvam atividades com as crianças. Para isso, a autora articula a teoria clássica (Aristóteles) e moderna (Pirandello) com a realidade da sala de aula. Ela utiliza epígrafes de crianças para exemplificar como conceitos complexos (como o "corpo") são percebidos na infância. Sugere ainda estimular a pantomima, pedindo que a criança imite movimentos de animais ou relate situações vividas por meio de gestos, assim transforma-se a necessidade comunicativa em exercício artístico. Diferencia o texto dramático (materialidade que resiste ao tempo) do espetáculo (momento único de interação), ao ensinar o(a) professor(a) a ler rubricas e visualizar ações para além das palavras. Observa-se que a autora também sugere a interação com a comunidade, uma vez que propõe apresentações na escola para este público. Por fim, enfatiza que o teatro é, acima de tudo, "um jogo, um brincar de criar realidades" e ressalta que ele é, na primeira infância, uma grande brincadeira que aciona o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicossocial da criança. Então, o(a) professor(a), ao buscar um domínio mínimo e profundo sobre o gênero e ao frequentar espetáculos, constrói um repertório essencial para auxiliar as crianças no caminho dos multiletramentos em linguagens artísticas. Em sala de aula, a OAP traz conceitos e informações que fundamentam a prática

pedagógica de professores(as) da Educação Infantil, no que diz respeito à dramaturgia. Nessa perspectiva, a obra oferece subsídios para que o(a) professor(a) identifique o jogo dramático que já ocorre espontaneamente nas brincadeiras de "faz de conta". Isso permite que o(a) docente intervenha de forma intencional, oferecendo novos elementos (objetos, cenários, desafios de enredo) que ampliem a complexidade dessas interações. Ao discutir a pantomima e a expressão do humano, a obra também auxilia o(a) professor(a) a planejar atividades que valorizem o corpo como principal instrumento de aprendizagem, consequentemente se combate o sedentarismo escolar e se estimula a consciência cinestésica dos pequenos. Quanto ao planejamento, a autora propõe que o(a) professor(a) se aproprie do conceito de "ação dramática" para criar contextos de investigação em que as crianças são as protagonistas da narrativa. Portanto, a obra cumpre o requisito de apresentar estratégias relacionadas à aquisição das aprendizagens das crianças, ao se comprometer com o desenvolvimento dessa faixa etária. Ela também propõe dinâmica que capacita o(a) professor(a) a integrar o teatro na vida escolar, seja levando as crianças ao teatro para experimentarem a recepção de espetáculos em diferentes formatos, seja propondo jogos dramáticos que são, na primeira infância, uma experiência viva e de afeto, fundamental para o desenvolvimento pleno, saudável, criativo e reflexivo.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

MATERIAL DOURADO: DESENVOLVIMENTO LÓGICO-MATEMÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
Renata Alessandra Bueno, Rubens Ferronato, Laudo Ferreira Junior
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
ATELIE DA ESCRITA EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 108

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) "Material Dourado: desenvolvimento lógico-matemático na Educação Infantil ", 1ª edição, escrita por Rubens Ferronato e Tata Bueno, foi publicada pela Editora Ateliê da Escrita em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 103 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Nesse sentido, o objetivo da obra é propor um novo olhar sobre o processo de aprendizagem da matemática, destacando o valor dos materiais manipuláveis concretos como estratégia para tornar o ensino mais lúdico, significativo e contextualizado. Assim, ela oferece não apenas referenciais teóricos, mas também propostas práticas contextualizadas ao universo da criança. Os autores ressaltam, contudo, que tais materiais, isoladamente, não garantem a construção do conhecimento. Por isso, é indispensável a intencionalidade pedagógica, cabendo ao(à) professor(a) planejar e orientar o uso adequado desses recursos, que valorizam a experiência, o brincar e a interação como caminhos para a construção do raciocínio lógico-matemático na primeira etapa da Educação Básica. De natureza teórico-metodológica, a OAP se inicia com

uma epígrafe de Maria Montessori e uma reflexão sobre o desafio da matemática no Brasil — frequentemente percebida como abstrata, difícil e distante da vida cotidiana. Para superar essa visão, os autores defendem práticas pedagógicas eficazes apoiadas em materiais concretos. Nessa perspectiva, a OAP está estruturada em sete capítulos, introdução e conclusão. No Capítulo 1, "A história do Material Dourado" (com três subseções), apresentam-se os principais teóricos que fundamentaram o uso do material (Montessori, Lubienska de Lenval, Dienes, Hottelet e Piaget), bem como se descreve o recurso como representação concreta para trabalhar números decimais e operações fundamentais e detalha-se, por fim, sua composição (unidade, dezena, centena e unidade de milhar). Já no Capítulo 2, "Desenvolvimento do pensamento lógico-matemático", relacionam-se os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular – BNCC ao desenvolvimento infantil. Destaca-se também a importância da exploração de materiais concretos para tornar conceitos abstratos mais acessíveis, além de apresentar os benefícios do Material Dourado nesse processo. O Capítulo 3, "O Material Dourado na Educação Infantil" (com três subseções), recomenda a exploração livre como estratégia inicial, apresenta e nomeia cada peça do material e, por fim, desenvolve a noção de contagem, destacando a progressão da memorização de sequências numéricas conforme a faixa etária. O Capítulo 4, "Sequências e outros conceitos algébricos" (com duas subseções), mostra como o Material Dourado pode ser utilizado no ensino de sequências numéricas e não numéricas. Introduz ainda conceitos algébricos básicos, como números pares e ímpares, metade e dobro. O Capítulo 5, "A base numérica e o Material Dourado" (com três subseções), apresenta o conceito de base numérica, suas finalidades e a relevância dessa compreensão para o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático. O Capítulo 6, "A matemática na Educação Infantil" (com três subseções), traz estratégias pedagógicas para tornar a aprendizagem matemática mais lúdica e significativa. Discute também a integração de diferentes linguagens (contação de histórias e música), a gamificação e a exploração das quatro operações básicas, com o Material Dourado em conjunto com outros recursos, como jogos, blocos de montar, palitos de picolé e tampinhas de garrafa. O Capítulo 7, "O Material Dourado e a inclusão", problematiza os desafios da prática docente no atendimento às necessidades individuais das crianças. Propõe também recomendações práticas, acolhimento e adaptações para garantir o direito à aprendizagem e ao desenvolvimento de todas as crianças, destacando a importância da formação continuada em educação inclusiva.

Consequentemente, a Conclusão apresenta reflexões sobre o uso do Material Dourado como ferramenta educativa, reforça sua potencialidade para qualificar as práticas pedagógicas e oferece recomendações adicionais aos(às) professores(as) para ampliar a exploração desse recurso. Além disso, a OAP explicita como os campos de experiências da BNCC contribuem para o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático das crianças, compreendendo-as como sujeitos ativos, que aprendem e se desenvolvem por meio das interações cotidianas. Os autores propõem que os(as) professores(as) utilizem estratégias pedagógicas lúdicas, mediadas por materiais manipuláveis concretos e inspiradas em situações do cotidiano infantil. Nesse viés, a OAP reconhece a brincadeira como linguagem e como modo próprio de a criança se relacionar com o mundo. Assim, com exceção dos dois primeiros capítulos, todos os demais apresentam propostas de vivências práticas: algumas voltadas diretamente para a atuação docente, e outras destinadas à realização conjunta com as crianças. Ademais, as atividades priorizam a inclusão, ao contemplar diferentes ritmos e necessidades de aprendizagem, assegurando a participação de todas as crianças e ampliando a perspectiva docente sobre o respeito à diversidade e às múltiplas formas de ensinar e aprender matemática na Educação Infantil. Outrossim, a obra incentiva a adaptação das propostas em contextos inclusivos, de modo a garantir que todas as crianças se beneficiem de suas estratégias. Por meio do diálogo com diferentes autores, articulam-se fundamentos teóricos com exemplos práticos, como jogos de contagem, contação de histórias, músicas e rimas, evidenciando que a matemática pode ser ensinada de maneira dinâmica, lúdica e contextualizada. Ao oferecer orientações e reflexões sobre a prática docente, a OAP reafirma a importância do desenvolvimento do pensamento lógico-matemático como base para aprendizagens futuras e para a compreensão do mundo. Dessa forma, ela contribui para o desenvolvimento integral das crianças em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social e cultural, ao mesmo tempo em que fortalece o papel do(a) professor(a) como mediador(a) ativo(a) do processo educativo. A OAP também apresenta em sua organização uma série de vivências que podem auxiliar o(a) professor(a) na elaboração de propostas educativas voltadas ao desenvolvimento do pensamento lógico-matemático das crianças. Nos dois primeiros capítulos, o(a) professor(a) conhecerá a história do Material Dourado e os principais benefícios de sua utilização no desenvolvimento infantil. Ao longo dos demais capítulos, ele(a) encontrará reflexões, discussões e propostas pedagógicas que oferecem uma visão panorâmica de como esse

recurso pode ampliar os conhecimentos matemáticos na Educação Infantil. Desse modo, considerando as demandas atuais da docência, marcadas pelo aumento de crianças com necessidades específicas de aprendizagem e transtornos de comportamento, a OAP oferece recomendações práticas e orientações inclusivas para apoiar sua prática pedagógica em diferentes contextos. Logo, as atividades propostas podem ser aplicadas integralmente, adaptadas ou servir de inspiração para novas ações. A OAP recomenda também adaptar cada proposta de modo a contemplar as dimensões intelectuais, físicas, afetivas, sociais e culturais das crianças, garantindo que elas possam se beneficiar das estratégias apresentadas. Assim, a obra oferece subsídios para o planejamento de experiências educativas diversificadas, lúdicas e significativas, para promover o desenvolvimento lógico-matemático de maneira acessível e inclusiva. Ela também estimula os(as) professores(as) a refletir sobre o ensino da matemática — muitas vezes percebido como abstrato e desafiador — e a ressignificá-lo em experiências concretas, criativas e prazerosas. Alinhada aos campos de experiências da BNCC e fundamentada em pesquisas sobre o desenvolvimento infantil e o ensino da matemática, a OAP apresenta conceitos fundamentais para a Educação Infantil, em especial para turmas da Pré-escola. Mais do que modelos prontos, a obra oferece estratégias flexíveis, a fim de valorizar a realidade social e cultural das crianças e incentivar práticas adaptáveis na perspectiva de uma educação inclusiva, em que todas são reconhecidas como capazes de aprender. Por fim, ao explorar o Material Dourado em sala de aula, o(a) professor(a) poderá tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico, criativo e inclusivo, qualificando sua prática pedagógica e alinhando-a a uma pedagogia que escuta, respeita e acompanha os tempos da infância, para oferecer às crianças oportunidades de brincar, interagir, investigar e compreender o mundo ao seu redor.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

DESVENDANDO O BRAILLE: O MUNDO PELA PONTA DOS DEDOS

Autor
Roberto Maluhy Junior, Laudo Ferreira Junior
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
ATELIE DA ESCRITA EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 164

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Desvendando o Braille: o mundo pela ponta dos dedos", 1ª edição, escrita por Roberto Maluhy Junior, foi publicada pela Editora Ateliê da Escrita em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 234 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra oferece subsídios que permitem a educadores(as) compreender o sistema como recurso de aprendizagem, comunicação e participação social; recurso estes que se insere na perspectiva dos direitos humanos e da educação inclusiva. A obra discute uma visão da infância para o(a) professor(a) por meio de imagens e personagens do universo infantil e integra as deficiências com ênfase na visual, temática que percorre toda a obra para a conscientização e o aprimoramento da abordagem inclusiva e da acessibilidade na Educação Infantil. O ponto de partida é o reconhecimento de que a alfabetização e o acesso à leitura e à escrita constituem direitos inalienáveis, de modo que o Braille assume caráter de instrumento imprescindível. Organizada em três partes, a obra propõe um percurso de formação que articula conceitos de

acessibilidade, história e prática do Braille com reflexões sobre a etapa inicial da educação básica. O conteúdo traz uma abordagem teórico-metodológica coerente e centrada na inclusão de crianças com deficiência visual, por meio de práticas pedagógicas que incentivam a reflexão docente sobre diversidade e as singularidades da infância. Ademais, a obra dialoga com teóricos, relatos de pessoas cegas e experiências de profissionais da educação, para construir uma visão abrangente sobre as dimensões técnicas, pedagógicas e sociais. Além disso, a obra segue os princípios da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a fim de valorizar a criança como sujeito de direitos e respeitar seus ritmos e contextos. A proposta pedagógica contempla uma abordagem integral e lúdica para assegurar a qualidade social do ensino. Estruturalmente, a OAP apresenta linguagem técnica, acessível e acompanhada de desenhos e fotos ilustrativas, bem como se organiza em oito capítulos distribuídos em três blocos principais. O primeiro bloco, "A pessoa com deficiência visual", aborda dados sobre cegueira e baixa visão, saúde ocular, barreiras de acessibilidade e desigualdades sociais. Destaca-se a relação entre a deficiência, fatores socioeconômicos e a importância de políticas públicas no ambiente escolar. No capítulo "Na sociedade", expõem-se aspectos referentes à vida das pessoas com deficiência visual por meio de relatos e dados. Já em "Acessibilidade e a Autonomia", argumenta-se que a locomoção é um direito básico, sendo necessário garantir o acesso para que as pessoas com deficiência participem da vida em sociedade com segurança. O segundo bloco, "O Sistema Braille", explora a história e o funcionamento do método, em que se trata do acesso à informação e da presença do sistema em contextos como literatura e medicamentos. A OAP explica também a lógica de formação dos pontos em relevo e, no capítulo "O Braille no dia a dia", demonstra a utilização do recurso em situações diárias, como elevadores e mapas táteis, o que legitima a importância das leis de acessibilidade. O capítulo "A história do Sistema Braille" narra a trajetória de Louis Braille e a criação da Comissão Brasileira do Braille em 1999, enquanto "Noções básicas" apresenta a equivalência dos sinais. O terceiro bloco, "A Educação Infantil e o Braille", relaciona os conteúdos à prática pedagógica e discute a centralidade da criança conforme as DCNEIs. Apresentam-se relatos de profissionais, exemplos de práticas e articulações com a BNCC. O capítulo "A criança com deficiência visual" reforça as normas que regem a inclusão, ao passo que "A deficiência visual e a Educação Infantil" aborda as especificidades da criança

no ambiente escolar. Além dos capítulos, a obra inclui boxes temáticos como "Para saber mais", "Convivência e diversidade", "Está na Lei", "Relato" e "Na BNCC", que oferecem complementações conceituais e práticas para reforçar a articulação entre teoria e legislação. A potencialidade da obra reside na valorização da singularidade infantil e no diálogo com os princípios da BNCC, com ênfase na interação com o mundo. O desafio central é a inclusão em salas de aula que promovam respeito e acessibilidade para ampliar as vivências com pares videntes. Destinado a educadores(as), estudantes e profissionais, a obra busca a integração do Braille na Educação Infantil para transformar a diversidade em ferramenta de inclusão. Além do mais, a OAP se fundamenta na concepção de educação inclusiva e compreende a aprendizagem sob a perspectiva sociointeracionista, com destaque para a mediação do(a) docente. As concepções apresentadas manifestam-se na importância de priorizar a criança em sua integralidade antes de sua condição física, conforme a teoria de Vygotsky. A proposta pedagógica define o Braille como instrumento de transformação e ressalta que a criança cega possui o direito de contato com a leitura desde o início do processo educacional. A parte final da obra foca na relação entre a Educação Infantil e o sistema. Além de abordar a realidade das pessoas com deficiência visual, a obra propõe reflexões sobre vivências e recursos que promovam a inclusão escolar. Diante dos conceitos problematizados, destaca-se a noção de acessibilidade como condição para a autonomia, bem como se demonstra que o Braille não é apenas uma técnica, mas um instrumento de cidadania que viabiliza o acesso à informação e à vida social. A obra ainda apresenta os limites desse processo, como a necessidade de formação docente específica e de políticas públicas para a oferta de materiais adequados. Os elementos singulares da obra residem na articulação entre dados estatísticos, legislação e orientações pedagógicas, entrelaçamento que confere identidade à obra e a diferencia de manuais técnicos. A obra constitui um recurso que auxilia a inclusão nos espaços educacionais e apresenta reflexões sobre a prática em sala de aula, o que favorece uma análise crítica do(a) professor(a). O objetivo principal é instruir sobre o uso do Braille para propiciar benefícios no ambiente de ensino. No capítulo 8, provocam-se reflexões sobre as especificidades do trabalho em creches e pré-escolas, com tópicos como "Relato do educador". O boxe "Na BNCC" descreve habilidades para promover a inclusão e referencia pensadores clássicos. Na sequência, as indicações diretas de habilidades articulam a inclusão às competências gerais da educação básica, o que permite o planejamento de atividades em turmas heterogêneas para que

crianças videntes compreendam a diversidade e desenvolvam empatia. Sugere-se o uso de jogos, livros em Braille-tinta e recursos táteis para favorecer a interação entre as crianças. Simultaneamente, a OAP chama a atenção para a necessidade de formação continuada do(a) professor(a), visto que a familiarização técnica demanda aprofundamentos constantes. Nesse sentido, a obra constitui um ponto de partida que se articula a outras referências bibliográficas.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

TERRITÓRIOS EM TRANSFORMAÇÃO

Autor
Maria Stela Fortes Barbieri
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Artebr Ltda
Número da edição: 3
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 140

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Territórios em transformação", 3ª edição, escrita por Stela Barbieri, foi publicada pela Editora BINAH em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 134 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra explora a relação entre arte, educação e transformação. O volume se divide em prefácio, apresentação, quatro capítulos centrais, posfácio e bibliografia. Esta contém uma sugestão bibliográfica adicional. Com organização definida, a obra estabelece uma articulação contínua entre o "fazer" e a fundamentação teórica, visto que documenta as práticas pedagógicas em imagens sob uma proposta diferenciada. A metodologia concentra-se na apresentação de conceitos e reflexões, além de exemplos práticos de projetos desenvolvidos que se entrelaçam nos "ateliês investigativos" com as crianças, munidos de diversas fotos e desenhos. A forma como a obra se apresenta permite a compreensão do pensamento pedagógico e do fazer em sala de aula. O eixo central reside no conceito do ateliê como um "ecossistema de criação" ou "laboratório de possibilidades"; tal ideia se demonstra por meio das

experiências que envolvem arte, ciência e natureza, de modo que valorizam a investigação infantil. A OAP privilegia também o protagonismo da criança com experiências que despertam a sua curiosidade e o “fazer” em contextos específicos. Assim, a autora utiliza a experiência como ponto de partida para a investigação e a articulação entre diferentes linguagens para que explore o tema central: a transformação dos territórios e a importância da educação nesse processo. A organização da OAP facilita a compreensão do(a) professor(a), pois inicia com um prefácio que contextualiza o conteúdo e exibe as chaves de leitura propostas pela autora. Segue, então, com quatro capítulos que abordam temas como transformação, território e linguagem; território da construção; território luz-cor; e berilimbau habitar. Cada capítulo é composto por uma introdução teórica, exemplos práticos, análises de projetos e reflexões sobre a experiência. Em cada seção, tecem-se reflexões teóricas e atividades, além de fotos e desenhos que ilustram as propostas. A organização e os exemplos práticos facilitam a compreensão dos conceitos e a aplicação das atividades em sala de aula. Já a estruturação em capítulos temáticos permite que o(a) professor(a) adapte as propostas às necessidades e aos interesses das crianças. Os contextos de investigação, a exemplo do estudo das sementes e da criação de pontes, promovem a participação ativa das crianças e incentivam a formulação de perguntas, a exploração de materiais e a construção de hipóteses. A escolha dos temas e a forma de abordagem demonstram a conformidade da obra com os documentos oficiais orientadores, tais como as Diretrizes Curriculares Nacionais. Adicionalmente, a obra valoriza a interdisciplinaridade, a autonomia das crianças e a experiência, que são princípios que sustentam a formação integral. A OAP se aprofunda em eixos temáticos para desenvolver sua proposta pedagógica. O primeiro deles, “Transformação, Território e Linguagem”, apresenta as bases filosóficas e referencia autores como Emanuele Coccia, que mostra a importância do pensamento complexo e a “dimensão ecológica do currículo”. O texto faz uma analogia das práticas do ateliê à germinação de sementes. Já o segundo capítulo, “Território da Construção”, explora a relação das crianças com diferentes materiais, como barro, madeira e metais, acompanhados da documentação de projetos sobre a construção de pontes e a representação do corpo interno. Por conseguinte, o terceiro capítulo, nomeado “Território Luz – Cor”, realiza uma investigação da cor e de seus fenômenos como “cor–luz” e “cor–pigmento”, sua simbologia e a parte sensorial, conforme ocorre no “banquete vermelho”. O quarto e último capítulo, “Berilimbau habitar”, consiste em um estudo de caso que mostra um percurso de investigação a longo prazo

com as crianças e como seus interesses norteiam a construção do currículo de forma orgânica. Apesar de não mencionar diretamente os documentos oficiais, a obra correlaciona-se, em sua concepção teórico-metodológica, com os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, especialmente na visão da criança como sujeito potente, sob uma pedagogia que escuta e se distancia de modelos prescritivos. A análise revela que as escolhas da autora consideram os objetivos de aprendizagem da Educação Infantil. Além do mais, a obra demonstra atenção especial aos eixos estruturantes, compostos por interações e brincadeiras, ao propor atividades que valorizam a participação, a autonomia e a troca de experiências. Os direitos de aprendizagem são respeitados, pois promovem a construção de conhecimento por meio da exploração e da expressão individual. A articulação entre teoria e prática é um ponto forte, dado que a obra oferece subsídios para que o(a) docente desenvolva seus próprios projetos. A obra oferece recursos para que as crianças aprendam e se desenvolvam nos campos de experiências propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ao explorar temas como identidade, espaço, tempo, cores e formas, a OAP incentiva a criança a se expressar por múltiplas linguagens. Interações e brincadeiras são a base de todas as propostas. As interações recebem valorização nos processos coletivos e no diálogo com as ideias das crianças, que ocorrem de forma constante. As brincadeiras se manifestam como investigação, invenção e fabulação. Os direitos de aprendizagem são contemplados e se evidenciam nos trechos: “conviver, participar e expressar”, vivenciados nos ateliês coletivos; O eixo “explorar” ocorre no incentivo ao uso de materiais como sementes, argila e tecidos; “brincar e conhecer-se”, presentes nas propostas corporais e na exploração de texturas. Os campos de experiências da BNCC são abordados de forma natural: o campo "o eu, o outro e o nós" está nas dinâmicas colaborativas; o campo "corpo, gestos e movimentos" faz-se presente na exploração sensorial; o campo "traços, sons, cores e formas" permeia toda a obra; o campo "escuta, fala, pensamento e imaginação” se apresenta nas hipóteses e nas narrativas; já o campo "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" ressalta a importância das vivências. Ademais, A obra valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos prévios. Ao propor a exploração de materiais, a autora incentiva a expressão da individualidade e o senso de pertencimento. A representatividade de culturas minoritárias aparece em menor escala, embora contemple crianças de diferentes grupos étnicos. A obra demonstra, portanto, compromisso com os objetivos da Educação Infantil ao promover o

desenvolvimento integral por meio de atividades lúdicas e significativas. As escolhas da autora, ao priorizar a investigação, demonstram compreensão das necessidades e dos direitos das crianças. Assim, a OAP oferece ao(à) professor(a) um recurso para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas; apresenta fundamentação teórico-prática e proposta inovadora que adota a organização de um espaço favorável; alinha-se às normativas educacionais; e valoriza a aprendizagem pela experiência.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

TERRITÓRIOS DA INVENÇÃO

Autor
Maria Stela Fortes Barbieri
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Artebr Ltda
Número da edição: 3
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 132

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) "Territórios da invenção: ateliê em movimento", 3ª edição, escrita por Stela Barbieri, foi publicada pela Editora Binah em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 128 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Nesse sentido, o objetivo da obra é propor reflexão sobre as práticas pedagógicas articuladas entre arte, estética e os processos criativos, por meio de uma educação transformadora e sensível, com destaque para a quantidade de exemplos práticos e pela valorização das especificidades e da interdependência nos processos educativos. Nessa perspectiva, a obra aborda a interseção entre arte, educação e criatividade em suas diversas formas de expressão, com a apresentação de experiências e práticas educativas. Ela é estruturada em cinco capítulos, organizados de forma a guiar o leitor por conceitos e práticas relacionadas à estética, materialidade, narrativa e processos de aprendizagem. Nesse contexto, a OAP explora uma abordagem interdisciplinar com base em elementos os quais vão desde a investigação até a invenção, para estimular a curiosidade na criança e a experimentação por

ela. Assim, a obra é ilustrada com fotografias e desenhos da autora. Estes dialogam diretamente com a linguagem verbal, a qual se apresenta de forma poética, mas com fundamentação teórica. A OAP, quanto à abordagem metodológica e didática, é fundamentada em dispositivos legais e em normas educacionais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Isso favorece as aprendizagens e o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas ao propor uma interdisciplinaridade entre Arte e Educação, alinhada aos direitos de aprendizagem e aos campos de experiência da Educação Infantil. Porém, o aspecto enfático da obra é a metodologia centrada na investigação, na experiência estética e na interação com materialidades e espaços, o que valoriza o protagonismo infantil, ao permitir que as crianças explorem, criem e aprendam por meio de processos ativos e significativos. Ao mesmo tempo, a OAP incentiva o(a) professor(a) a observar, registrar e refletir sobre os processos de aprendizagem, para compreender melhor as especificidades de cada criança e os planejamentos de ações futuras. Além disso, a OAP discorre sobre os conceitos de criatividade e estética como elementos centrais na formação do(a) professor(a) e valoriza as práticas pedagógicas as quais envolvem a inovação e a articulação entre os componentes curriculares de forma interdisciplinar. Nesse contexto, a obra se estrutura em “Prefácio”, o qual introduz a obra e destaca a importância da "estética do conhecimento", “Apresentação – Stela Barbieri”, em que a autora apresenta a gênese do livro e o conceito do “bináh espaço de arte”, e mais cinco capítulos. O Capítulo 1, “Experiência estética”, aprofunda o conceito de estética como uma experiência envolvendo o despertar do sensível, por conseguinte, provoca transformações e reflexões. Nessa abordagem metodológica, a OAP dialoga com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por meio da valorização da arte como linguagem e experiência formativa. O Capítulo 2, “Espaço, materialidade e tempo”, discute o espaço, os materiais e o tempo e em como esses elementos podem ser utilizados nas experiências educativas. A forma como o espaço é organizado, os materiais escolhidos e a gestão do tempo influenciam diretamente a qualidade das interações, principalmente entre as crianças, e o aprofundamento do conhecimento. Assim, essas intencionalidades podem gerar modelos de investigações e ativar processos de aprendizagens. Com isso, esses mecanismos relacionam-se à ideia de ambientes educativos e incentivam a exploração de diferentes contextos e materiais, o que se articula com a BNCC. O Capítulo 3, “Território do desenho”, explora o desenho como linguagem expressiva e ferramenta de investigação no desenvolvimento infantil. Isso é um meio de tornar visíveis e palpáveis as

ideias e os processos de produção do conhecimento das crianças, as quais, muitas vezes, não conseguem se expressar verbalmente. Logo, ao tratar o desenho como forma de expressão e comunicação, a OAP promove a interdisciplinaridade e o desenvolvimento integral das crianças. O Capítulo 4, “Território da narrativa”, foca no elemento narrativo como mecanismo de construção dos sentidos nas suas diferentes formas, como oralidade, desenho e dramatização. Somado a isso, esse capítulo conecta as memórias com a contextualização e a interpretação de eventos passados, a imaginação ao explorar novas possibilidades e a linguagem, ao permitir a comunicação de ideias. Desse modo, se promove a construção de identidades e o respeito às diversas formas de expressão cultural. Outrossim, ao final da OAP, na parte intitulada “Berilimbau”, a autora relata as experiências do ateliê, destaca os processos de investigação e invenção que as crianças realizavam nesse espaço e apresenta a documentação como parte do processo educativo e uma ferramenta de reflexão e continuidade desse processo. No “Posfácio”, reforça-se a ideia do ateliê como um organismo em constante mutação. Por último, na “Bibliografia”, apresentam-se as fontes teóricas e artísticas que nutriram o pensamento de Stela Barbieri. A lista inclui referências que cruzam a Arte Contemporânea, a Filosofia e a Pedagogia (com destaque para a abordagem de Reggio Emilia), a fim de oferecer ao(à) professor(a) caminhos para aprofundar os conceitos de estética, materialidade e escuta abordados ao longo da obra. A OAP destaca ainda a interação entre conceitos teóricos e as práticas pedagógicas no contexto do “bináh espaço de arte”, no qual se evidencia a importância de respeitar os tempos, os interesses e as formas de expressão de cada criança. Propõe também o registro como meio de reflexão das práticas pedagógicas e a ampliação da visão do(a) professor(a) ao integrar Arte, Ciência e a Narrativa. Contudo, ao dar ênfase ao “bináh espaço de arte”, a obra pode limitar a replicabilidade das ideias e das práticas pedagógicas em contextos educativos com menos recursos ou infraestrutura. Ademais, a OAP aborda, de forma detalhada e prática, como as crianças podem aprender e se desenvolver por meio de processos investigativos, experiências estéticas, narrativas e interações com materialidades e espaços. Desse modo, o protagonismo infantil, a curiosidade e a imaginação por meio das interações e das brincadeiras, como estão descritas nas propostas práticas dos ateliês, promovem e incentivam a investigação das crianças. Ao colocá-las no centro dos seus próprios interesses, a obra permite que sejam agentes ativos no processo de construção de conhecimento. Nesse viés, a curiosidade impulsiona as crianças a aprenderem e a buscarem novas alternativas na

exploração do mundo ao seu redor, uma vez que o ato de brincar exercita a imaginação e a criatividade. Paralelamente, a OAP apresenta consonância com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), pois a estrutura da obra reforça o papel da arte e da investigação como meios para garantir os direitos e os objetivos previstos para a Educação Infantil. No que se refere aos “Eixos Estruturantes: Interações e Brincadeira”, o ateliê é apresentado como um espaço onde as interações entre crianças, adultos e materiais são o motor da aprendizagem. A brincadeira aparece na sua dimensão de exploração e investigação lúdica, na qual o "brincar com as formas, cores e narrativas" permite à criança compreender e recriar a realidade. A OAP ainda dá ênfase à expressão narrativa como uma ferramenta para o desenvolvimento da imaginação e do pensamento crítico, o que incentiva as crianças na criação de histórias, fábulas e na investigação de questões complexas. Já o diálogo e a escuta ativa permitem às crianças expressarem suas ideias e hipóteses. Outro elemento relacionado aos campos da experiência é a exploração dos espaços, do tempo e das materialidades, pois são partes integrantes do processo de aprendizagem e estabelecem uma relação entre os elementos do ambiente e suas transformações, as quais são exploradas de forma prática e reflexiva. Na sequência, a OAP faz uma conexão entre a teoria e a prática ao apresentar conceitos consolidados na literatura científica e aplicá-los em contextos reais de aprendizagem, assim alinha-se aos princípios da Educação Infantil e à promoção do desenvolvimento integral das crianças em um ambiente repleto de possibilidades e experiências. Da mesma forma, a OAP oferece ferramentas para a utilização da arte como meio de aprendizagem e permite ao(à) professor(a) respeitar as especificidades das crianças ao criar contextos de aprendizagem significativos. O registro com abordagem cartográfica ajuda o(a) professor(a) a acompanhar os processos de aprendizagem e a tomar decisões pedagógicas fundamentadas nas diferenças individuais de cada criança, com base no respeito às suas necessidades e às suas potencialidades.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
PATRÍCIA ENGEL SECCO, CRISTINA DA VEIGA SOARES ALHADEFF, ROSA IAVELBERG, MARIA JOSÉ MARTINS NÓBREGA, RICARDO CHAVES PRADO
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
TERRAS BONSUCESSO LTDA.
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 140

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Desenho na educação infantil”, 2ª edição, escrita por Rosa Iavelberg e organizada por Maria José Nóbrega e Ricardo Prado, foi publicada pela Editora Terras Bonsucesso em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 135 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra constitui material de apoio pedagógico para o(a) docente que atua com crianças de zero a seis anos de idade. A autora, Professora Sênior e livre-docente na Faculdade de Educação da USP, possui sólida trajetória acadêmica, com Mestrado e Doutorado em Artes pela ECA-USP, além de ser líder do Grupo de Pesquisa Arte na Educação (GPARTEDU) do CNPq. A obra apresenta um panorama global que articula teoria e prática, com o objetivo central de oferecer subsídios para a formação do(a) professor(a) e permitir que o grafismo infantil receba uma análise séria, profunda e contextualizada. A arquitetura da obra descreve objetivamente unidades e capítulos que exploram desde a história do ensino do desenho até as orientações didáticas contemporâneas, com destaque em teóricos como Lowenfeld, Brittain,

Kellogg, Luquet, Brent e Marjorie Wilson, Al Hurwitz, John Matthews e Elliot Eisner. No que tange à fundamentação teórica, Iavelberg sustenta a concepção de Desenho Cultivado, que rompe com a ideia de que o desenho infantil é apenas uma ação espontânea, universal ou um simples passatempo. Essa perspectiva, relacionada à epistemologia genética de Jean Piaget e nos estudos de Emília Ferreiro sobre a construção da língua escrita, compreende o desenho como uma linguagem e um contrato social essencial ao desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança. A autora propõe ainda cinco momentos conceituais sucessivos e inter-relacionados que orientam a observação do(a) docente: "Desenho de ação", "Imaginação I", "Imaginação II", "Apropriação" e "Proposição". Tais categorias permitem que o(a) professor(a) identifique o percurso criativo individual de cada criança, a fim de superar a visão limitada de fases por faixa etária e promover intervenções didáticas que respeitem a autoria e a singularidade da criança desenhista. Além disso, a organização do ensino na obra se baseia nas modalidades propostas por Antoni Zabala, as quais incluem "Atividades permanentes", "Sequências de atividades" e "Projetos de trabalho". Um conceito introduzido pela autora é o de "Pêndulo didático", caracterizado pela alternância equilibrada entre tarefas orientadas pelo(a) professor(a), focadas no ensino técnico da Arte, e momentos de livre escolha das crianças. Essa dinâmica assegura que as orientações didáticas visem ao desenvolvimento pleno, em garantia às expressões e às projeções das infâncias enquanto desenham. Além disso, a OAP está em total conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a legislação vigente ao incentivar experiências de observação, manipulação, investigação e exploração do entorno, de modo que as crianças desenvolvam atividades contextualizadas que integrem o conhecimento artístico ao seu cotidiano escolar. O apoio ao(à) docente também abrange a seleção de materiais e suportes, com sugestões de uso de tecnologias digitais, softwares de desenho, tablets e fotografias, além de promover o design sustentável por meio de materiais biodegradáveis ou reaproveitáveis. Iavelberg enfatiza ainda a importância do combate aos estereótipos. No campo da ética e da proteção, a obra destaca a necessidade de uma escolha sensata de imagens, com o descarte de conteúdos violentos ou inadequados para proteger o mundo psíquico da criança. Em síntese, a obra apoia o planejamento e o cotidiano escolar ao valorizar a equidade e o direito de acesso à formação cultural e oferecer consequências práticas que fortalecem a identidade profissional de cada docente. A prática do desenho, conforme exposto por Iavelberg, exige que o(a) docente acompanhe as

particularidades de cada criança, a partir da observação das falas, das interações e do uso de materiais. Ademais, o uso do portfólio longitudinal surge como uma ferramenta para documentar esse desenvolvimento, o que permite que a criança tome consciência do seu progresso e que o(a) professor(a) analise os saltos qualitativos na produção artística. O diálogo entre a aprendizagem escolar e o cotidiano familiar também é incentivado. Ao oferecer uma base teórica fundamentada aliada a exemplos de articulação entre teoria e prática, a obra garante que o desenho seja considerado um direito de aprendizagem tão vital quanto o falar ou o escrever. Por fim, a autora reforça que todos podem aprender a desenhar e que o papel do(a) professor(a) é atuar como um marco regulador das atividades de criação, sem impor seus próprios modelos estéticos. A obra analisa como as crianças, ao interagirem com os pares, assimilam procedimentos e expandem suas possibilidades expressivas, bem como transformam o ato de desenhar em um jogo simbólico de alta complexidade. Com orientações que abrangem desde o uso de tintas naturais até a exploração de espaços virtuais, a obra prepara o(a) docente para enfrentar os desafios da educação contemporânea.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

MATEMÁTICA PARA CRIANÇAS PEQUENAS

Autor
EDDA CURI, MARIA JOSÉ MARTINS DE NÓBREGA, RICARDO CHAVES PRADO
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
MELHORAMENTOS MANGUINHOS LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 172

Resenha Completa

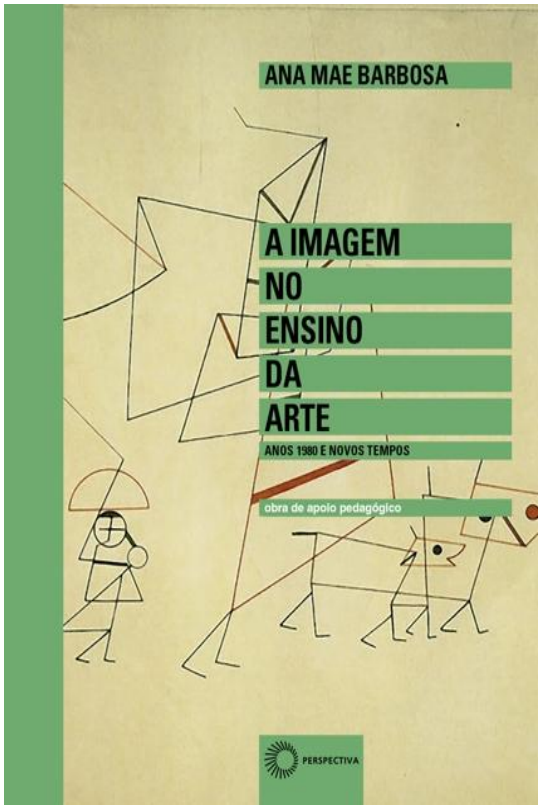
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Matemática para crianças pequenas", 2ª edição, escrita por Edda Curi, foi publicada pela Editora Manguinhos em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 168 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Essa obra se constitui como um guia para o(a) professor(a) e adota como tema central o ensino de Matemática para crianças. Ela faz parte da coleção “Como Eu Ensino”, que se propõe a sistematizar os saberes e as pesquisas sobre um tema específico, bem como proporcionar ao(à) professor(a) recursos pedagógicos para que o conteúdo seja aprendido pelos estudantes de forma significativa. Desse modo, a obra tem como objetivo levar o(a) professor(a) a refletir sobre o ensino e a aprendizagem de Matemática na Educação Infantil e, com isso, a desenvolver propostas pedagógicas que permitam à criança desenvolver atitudes e habilidades que a ajudem a construir seu próprio conhecimento. Para isso, a obra possui uma arquitetura geral organizada em uma apresentação da coleção, uma introdução, quatro capítulos e as referências bibliográficas adotadas ao longo do texto, o que

confere à OAP uma leitura fluida, compreensível e dinâmica. Além disso, a metodologia adotada pela autora combina reflexões teóricas com sugestões de propostas didáticas. Essa abordagem se fundamenta em pesquisas que visam ao aprimoramento da prática pedagógica no contexto da Educação Infantil. A opção metodológica destaca o brincar e o protagonismo das crianças, em consonância com os eixos estruturantes da Educação Infantil, que são interações e brincadeiras. As propostas equilibram fundamentação teórica e aplicabilidade pedagógica, o que oferece possibilidades de ação ao(à) professor(a), uma vez que a obra visa aprimorar a sua prática pedagógica e auxiliá-lo(a) quanto aos desafios da atuação em sala de aula no contexto do ensino de Matemática em Creches e Pré-escolas. Dessa forma, a OAP se apresenta como um texto discursivo sobre o ensino de Matemática, apresentando uma descrição objetiva de seu conteúdo e propostas didáticas que consideram o ensino no contexto da Educação Infantil. Na sequência, a obra se inicia com a seção “Apresentação”, que contextualiza a coleção "Como Eu Ensino" e o seu propósito. Em seguida, tem-se a “Introdução”, a qual estabelece o referencial teórico e legal, destacando que a Educação Infantil, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), deixou de ser apenas um espaço de cuidado para se tornar um local de ensino e aprendizagem. Somado a isso, a obra se organiza em quatro capítulos que constituem o corpo principal do texto. O Capítulo 1, "Considerações sobre o ensino e a aprendizagem de matemática", discute as razões pelas quais o ensino deste componente curricular ainda é um desafio, pois a abordagem mecanizada e centrada em fórmulas precisa ser superada, para considerar propostas de ensino que estimulem a criticidade da criança. O capítulo também aborda a Matemática como uma área do conhecimento com componentes instrumentais, formativos, sociais e culturais. O Capítulo 2, "Alguns caminhos para o ensino de matemática na Educação Infantil", explora estratégias didáticas, como a resolução de problemas, os jogos, as cantigas e as brincadeiras. São apresentados exemplos de atividades para o ensino de números, como o uso de cantigas de roda e brincadeiras como a amarelinha. O Capítulo 3, "Contribuições de pesquisas para o ensino de matemática na Educação Infantil", discute as teorias e os exemplos de atividades sobre o ensino de números, sistema de numeração decimal, operações e geometria. Por fim, o Capítulo 4, "Registros e avaliação na Educação Infantil", discorre sobre a avaliação na Educação Infantil, que deve ser formativa, para evitar propostas classificatórias. Explora ainda os diferentes tipos de registros, como portfólios e relatórios de avaliação. Ademais, a correlação

teórico-metodológica é explícita na obra, visto que a autora, Edda Curi, faz a articulação entre as teorias e as práticas pedagógicas. A obra, por exemplo, apresenta as teorias de Jean Piaget e Gérard Vergnaud e, em seguida, apresenta propostas didáticas que se fundamentam nessas teorias, sugerindo que o(a) professor(a) adapte as propostas para as crianças, o que confere a ele(a) autonomia pedagógica. A obra ainda se aprofunda na temática da didática da Matemática, ao explorar estratégias de ensino, como a resolução de problemas, os jogos, as cantigas, as brincadeiras e as atividades investigativas. Também destaca que a criança aprende Matemática de forma intencional e que o(a) professor(a) deve ter consciência dos objetivos de aprendizagem. Essa abordagem, que alia a teoria à prática, amplia as possibilidades de trabalho do(a) professor(a) e contribui para a sua atuação pedagógica. Nessa perspectiva, a OAP oferece sugestões que podem inspirar propostas para a Educação Infantil, como um referencial teórico e prático do ensino da Matemática para o(a) professor(a). As reflexões sobre a didática da Matemática, a discussão sobre os eixos estruturantes e os direitos de aprendizagem e a relação da Matemática com as cantigas, os jogos e as brincadeiras são exemplos de ideias que podem ser adaptadas e transpostas para o contexto de Creches e Pré-Escolas. Assim, a obra, por meio de sua abordagem teórica e prática, amplia o repertório do(a) professor(a), uma vez que apresenta saberes e pesquisas relevantes sobre o ensino de Matemática na Educação Infantil. Vale ressaltar que a obra se volta especificamente à Educação Infantil, com uma abordagem voltada à etapa educacional em questão, ao discutir a legislação, a Psicologia e a Didática de forma a subsidiar o trabalho pedagógico com crianças. Essa organização aparece articulada às práticas matemáticas e evidencia a necessidade de respeitar diferentes faixas etárias, ritmos de desenvolvimento e modos de aprender das crianças. Dessa maneira, ao apresentar reflexões sobre as concepções de infância e o desenvolvimento infantil, por exemplo, a obra considera um diálogo com aspectos do ensino da Matemática. Com isso, a obra traz sugestões de propostas didáticas que se alinham aos direitos de aprendizagem, como as que visam à exploração, à socialização, à participação e à expressão da criança. Oferece também uma proposta de sistematização didática para o acompanhamento da aprendizagem por meio do uso de relatórios de avaliação, portfólios, entre outros. Ademais, a obra se apoia em um referencial teórico consistente, com pesquisadores de renome nos campos da Psicologia e da Educação Matemática, assim como a autora, Edda Curi, que é doutora em Educação Matemática, discute as teorias de Piaget e Vergnaud e as articula

com as propostas didáticas. No que tange aos documentos oficiais, a OAP faz referências à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Em sala de aula, a obra apresenta uma abordagem singular ao articular o conhecimento teórico com a prática, o que favorece o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. A obra ainda se constitui como um ponto de partida para que o(a) professor(a) e a comunidade escolar possam explorar a Matemática como uma forma de linguagem essencial na Educação Infantil. Nesse viés, a OAP se destaca ao propor uma variedade de caminhos didáticos, como a resolução de problemas, os jogos, as cantigas, as brincadeiras, a literatura infantil, as atividades investigativas e o uso das tecnologias de comunicação e informação. Tal diversidade de estratégias pode subsidiar a prática em Creches e Pré-Escolas, pois permite que as propostas sejam adaptadas às demandas e aos repertórios das crianças. A obra ainda destaca a avaliação processual como parte integrante do trabalho pedagógico e determina que observar, registrar e refletir sobre as aprendizagens são ações essenciais para que o(a) professor(a) acompanhe o desenvolvimento integral das crianças. Além disso, sugere que ele(a) reflita continuamente sobre sua prática, para ajustar propostas conforme as necessidades do grupo e de cada criança, o que confere à obra potencial para o aprimoramento das práticas pedagógicas na etapa da Educação Infantil.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

A IMAGEM NO ENSINO DA ARTE

Autor
Ana Mae Barbosa
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA PERSPECTIVA LTDA
Número da edição: 10
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 148

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos", 10ª edição, escrita por Ana Mae Barbosa, com Prefácio de Imanol Aguirre Arriaga, foi publicada pela Editora Perspectiva em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 144 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra enfatiza a centralidade da imagem como linguagem essencial no processo de aprendizagem e desenvolvimento integral das crianças. Apresenta ainda uma revisão sobre os desdobramentos da Proposta ou Abordagem Triangular sistematizada por Ana Mae Barbosa, a qual propõe uma reflexão histórica e crítica acerca do ensino da arte nos anos 1980. A autora analisa as mudanças que marcaram o período e os novos paradigmas surgidos posteriormente, além de destacar a importância da percepção visual, da expressão cultural e da criatividade como componentes centrais da educação artística. Apresenta-se a Proposta Triangular como uma potencialidade para oportunizar o entendimento do ensino da arte, de modo que rompa com abordagens formais e lineares predominantes até então. Outrossim, a

Abordagem Triangular promove uma mudança de perspectiva pedagógica ao integrar leitura, produção artística e contextualização cultural. A obra discute as limitações dos métodos tradicionais, centrados apenas na técnica ou na apreciação estética, e defende uma educação artística crítica, inclusiva e libertadora. Adicionalmente, expõe experiências práticas do Museu de Arte Contemporânea da USP que exemplificam a aplicação dessa proposta. A obra articula ainda teoria e prática de forma consistente, oferece aos(às) professores(as) subsídios para a análise e o planejamento pedagógico e apresenta referências bibliográficas que fundamentam as proposições, o que garante rigor metodológico. A linguagem empregada é formal e acessível, o que permite a compreensão das ideias sem recorrer a termos técnicos. Além do mais, a obra combina exposição teórica com exemplos de obras de artistas nacionais e internacionais, fato que favorece a aproximação do conteúdo com a prática pedagógica. O desenvolvimento ocorre de maneira estruturada, com capítulos que abordam inicialmente o panorama do ensino da arte nos anos 1980, seguidos pela discussão sobre as transformações consolidadas nos novos tempos. Incluem-se a ampliação do conceito de arte e a valorização da imagem como forma de expressão e comunicação. Cada seção explora conteúdos de forma articulada à teoria, à análise histórica e aos documentos oficiais que orientam a Educação Infantil, estabelecendo conexões entre os objetivos educacionais e as abordagens metodológicas sugeridas. Tratam-se temas como percepção visual, diversidade de linguagens artísticas, produção cultural e criatividade. Além disso, a obra valoriza a diversidade cultural e incentiva a compreensão das diferenças presentes na sociedade brasileira. Propõe a análise de contextos variados e estimula a inclusão e o respeito à pluralidade étnico-racial e social. Nesse sentido, os dois primeiros capítulos problematizam os limites do ensino da arte, marcado por práticas formalistas, e apontam a urgência de uma reformulação que valorize a compreensão crítica das imagens nas escolas. O terceiro capítulo traz abordagens diversificadas de leitura e enfatiza que o aprendizado da decodificação não é apenas estético, mas simbólico. No quarto capítulo, apresentam-se experiências práticas da Abordagem Triangular no Museu de Arte Contemporânea da USP, com obras que mostram como integrar leitura, criação e contextualização de modo realista e construtivo. No quinto capítulo, aprofundam-se os procedimentos interpretativos como olhar, questionar e dialogar com as produções artísticas. Por fim, a autora apresenta o desenvolvimento do ensino artístico nos EUA no fim da década de 1980. Aborda debates sobre currículos, formação de professores(as) e políticas culturais, o que oferece um

contraponto crítico às experiências brasileiras. Na sequência, ao sistematizar a Abordagem Triangular, Ana Mae Barbosa propõe um ensino não hierarquizado, no qual os três elementos — ler, fazer e contextualizar — circulam de forma integrada. A autora também expõe experiências práticas de leitura, de maneira que traga de forma viva o exemplo de aplicação da proposta. A obra alinha-se também aos objetivos de aprendizagem da Educação Infantil, pois contempla os eixos estruturantes, os direitos de aprendizagem e o desenvolvimento dos campos de experiências. Neles, as crianças exploram diferentes dimensões do conhecimento e da expressão. Os conceitos de arte e imagem são problematizados de forma crítica, o que estimula o pensamento autônomo e a reflexão sobre as práticas. O conteúdo está em conformidade com os princípios da diversidade cultural e do respeito aos direitos humanos. Permanece livre de teores que possam induzir a preconceitos ou discriminação, o que contribui para a formação de crianças conscientes. O material possibilita ao(à) docente considerar diferentes estratégias, incentiva o protagonismo infantil em atividades artísticas e promove o desenvolvimento da sensibilidade estética e emocional. No que se refere à articulação entre teoria e prática, a obra oferece estratégias que permitem ao(à) docente relacionar conceitos teóricos com experiências pedagógicas concretas. Tal fato favorece a reflexão crítica sobre a prática docente e a tomada de decisões fundamentadas. A autora evidencia a importância da mediação pedagógica e destaca que o(a) professor(a) deve adaptar os conteúdos de acordo com a faixa etária, o contexto sociocultural e as necessidades específicas das crianças. Assim, promove aprendizagens significativas e respeita o ritmo de desenvolvimento de cada criança. Concomitantemente, a obra proporciona também elementos para a reflexão sobre o planejamento, o acompanhamento do progresso infantil e a avaliação. Articula o desenvolvimento dos campos de experiência com vistas às dimensões cognitivas, afetivas e sociais das crianças. Embora a obra não contemple de forma específica algumas legislações voltadas a contextos particulares, como a Educação Escolar Quilombola ou Escolas do Campo, o material oferece subsídios que permitem a complementação dessas abordagens pelo(a) professor(a). A obra possibilita a promoção de aprendizagens significativas, criatividade e percepção estética. Favorece a reflexão pedagógica e o aprimoramento das práticas docentes, de modo que possibilite o estabelecimento de relações entre conceitos teóricos e o contexto sociocultural. A obra reforça ainda que a educação artística deve ser acessível, emancipadora e proporcionar as ferramentas intelectuais necessárias para

que cada criança construa sua própria visão de mundo. Portanto, a Abordagem Triangular, ao ser aplicada no cotidiano escolar, permite que o(a) professor(a) crie situações de aprendizagem nas quais a técnica serve à expressão e o contexto contribui para a criação.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

CONTAR HISTÓRIAS COM O JOGO TEATRAL

Autor
Alessandra Ancona de Faria
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA PERSPECTIVA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 116

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Contar histórias com o jogo teatral", 2ª edição, escrita por Alessandra Ancona de Faria (Lelê Ancona), foi publicada pela Editora Perspectiva em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 112 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra foca na relação entre a narrativa oral e o jogo teatral, bem como explora como contos de tradição popular podem ser "transcriados" para a cena por meio da improvisação, servindo como veículo para o desenvolvimento da autonomia e do autoconhecimento de crianças. Desse modo, a OAP tem o objetivo de instrumentalizar professores(as) para o uso do teatro em sala de aula; demonstrar como o jogo teatral pode auxiliar na compreensão e na recriação de textos literários; e refletir sobre os papéis de mediador(a) (professor(a)/diretor(a)) e protagonista (criança). Tudo isso por meio de abordagem que se fundamenta na metodologia de Viola Spolin, que prioriza o foco, a solução de problemas cênicos e o aprendizado experiencial, a partir de uma linguagem acessível. Com ela, a autora consegue transitar entre o rigor conceitual das artes cênicas e a descrição detalhada e a prática

das experiências vividas em oficinas. Além disso, a OAP está estruturada em “Prefácio”, escrito por Ingrid Koudela – uma das maiores autoridades em Jogos Teatrais no Brasil, o qual contextualiza a obra dentro da pedagogia do teatro, ressaltando o rigor metodológico de Lelê Ancona ao aplicar os conceitos de Spolin no contexto escolar brasileiro. Na sequência, encontra-se a seção “Introdução”, que apresenta as premissas do trabalho e define o teatro como um espaço de experiência, no qual o foco não está apenas no resultado artístico final, mas no processo de aprendizagem e na construção da autonomia dos jovens envolvidos. Paralelamente, seguem-se seis capítulos principais. O primeiro, “O conto e o grupo”, apresenta o material humano e narrativo que serviu de base para a pesquisa-ação, e se subdivide em dois subcapítulos, a saber: “O pássaro verde”, que introduz o conto popular escolhido (a narrativa oral é apresentada como um reservatório de imagens e conflitos que estimulam a imaginação dramática); e “grupo de teatro Pé Sujo”, o qual descreve a formação do coletivo de jovens em uma escola pública e detalha o contexto social, a recepção da proposta e os desafios iniciais de integração do grupo. O segundo capítulo, “O conto de tradição oral”, reflete sobre a natureza da oralidade. Discute como os contos populares, ao serem transmitidos de geração a geração, mantêm uma estrutura aberta que permite a recriação constante, tornando-os o material ideal para a improvisação teatral. O terceiro, “Da narrativa ao texto dramático”, detalha a transição da linguagem narrativa (contar) para a linguagem dramática (fazer) e subdivide-se em seis subcapítulos: “Transcriações”, em que se define a passagem do conto ouvido para a ação física. Nesta fase, o foco é a tradução de imagens e sensações em movimento; “Re-tecendo, re-escrevendo: a exploração do texto escrito”, em que se descreve como as discussões coletivas permitem que a criança insira suas gírias, referências culturais contemporâneas e críticas sociais na trama tradicional; “Estrutura dramática”, em que apresentam os conceitos técnicos que sustentam o espetáculo; “Roteiro de cenas”, em que se detalha o que acontece em cada momento, quem entra e sai de cena, e quais problemas cênicos precisam ser resolvidos em cada parte; “Texto dramático”, em que se reflete sobre a materialização da escrita para o teatro. A autora discute a importância de fixar o que foi criado nas improvisações, transformando a fluidez do jogo em um registro escrito que inclui rubricas (indicações de ação) e diálogos; e “Texto dramático – o pássaro verde”, em que se apresenta o texto integral resultante do processo com o grupo de teatro Pé Sujo. O quarto capítulo, “Estudo sobre o jogo teatral no livro do diretor”, foca na aplicação da metodologia de Viola Spolin e se

subdivide em sete subcapítulos: “O primeiro período de ensaio”, em que se inicia o contato direto com a narrativa de “O pássaro verde”, cujo objetivo é a exploração; “O segundo período de ensaio”, que descreve o período da estruturação. Os jogos passam a ter focos mais específicos para resolver problemas de cena que surgiram na fase anterior; “Afinações”, que trata dos detalhes técnicos e artísticos. Lelê Ancona explica como o grupo trabalha a projeção vocal, a precisão dos movimentos e as transições entre as cenas; “O terceiro período de ensaio”, que trata do período da finalização. Os ensaios passam a ser corridos, focando na totalidade do espetáculo; “Jogos para continuação dos ensaios”, em que se propõe uma série de jogos de manutenção. Essas atividades servem para que, a cada novo ensaio ou apresentação, os atores descubram algo novo na cena. O quinto capítulo, “O teatro e o aprendizado”, avalia as transformações ocorridas nos participantes. Este capítulo se subdivide em três subcapítulos: “Protocolo”, que explica a importância do registro (escrito ou visual) feito após cada sessão, permitindo que as crianças reflitam criticamente sobre o que jogaram; “O corpo”, que discute o desenvolvimento da percepção corporal e da presença física, fundamentais para a segurança da criança no palco e fora dele; e “Apresentações”, que analisa o impacto final de mostrar o trabalho ao público, consolidando o aprendizado social e artístico do coletivo. Por último, o capítulo sexto, “Casaram e viveram felizes para sempre”, que corresponde à seção conclusiva da obra de Lelê Ancona, funcionando como uma síntese reflexiva de toda a jornada pedagógica e artística percorrida pelo grupo. Concomitantemente, segue-se a seção “Bibliografia”, que apresenta o sólido aparato teórico que sustenta a metodologia proposta pela autora. Ela revela as fontes de onde Lelê Ancona extraiu os conceitos de teatro-educação, tradição oral e jogos cênicos. Na sequência, a seção “Agradecimentos”, em que a autora humaniza o processo de escrita e investigação, reconhecendo que a criação artística e pedagógica é um ato coletivo. Para encerrar, a seção “Sobre a autora”, que traz breve biografia (localizada habitualmente na orelha ou nas páginas finais) e apresenta o currículo de Alessandra Ancona de Faria (Lelê Ancona). Vale ressaltar que, ao longo da OAP, são refletidas questões fundamentais ao ensino do teatro na sala de aula e cena, tais como: qual o papel do diretor? Qual o papel do professor? Como esses papéis dialogam e ganham novos significados dentro da condição escolar e na compreensão do significado do teatro na formação do indivíduo? Como constituir um espaço de ensino e aprendizagem que, ao mesmo tempo, comporte as necessidades pessoais de cada participante e permita construir um coletivo em condições

de criar um produto para um público mais amplo? Embora a obra não apresente reflexões específicas destinadas às Creches e/ou à Educação Infantil, os princípios teórico-metodológicos apresentados podem ser adaptados à referida etapa. Isso contribui para o desenvolvimento lúdico e aprimora a prática da contação de histórias em sala de aula. Assim, a obra pode ajudar os(as) professores(as), gestores(as) e demais profissionais da Educação Infantil interessados na realização das atividades voltadas ao brincar/experimentação, a partir da utilização dos jogos como uma forma de explorar as histórias e os personagens de maneira lúdica e sensorial. A exploração dos jogos teatrais com fundamento da prática cênica experienciada pelo(a) docente e pelo grupo de teatro Pé Sujo, enfatiza a improvisação e o desenvolvimento da oralidade, que são ferramentas poderosas na Educação Infantil. Dessa maneira, ao improvisar e criar narrativas, as crianças exploram a imaginação e a expressão verbal e não verbal. Afinal, o exercício reflexivo da contação de histórias com jogos teatrais ajuda a desenvolver a: (i) Linguagem e oralidade: a criança aprimora a expressão verbal e a capacidade de organização do pensamento; (ii) Imaginação: o jogo teatral estimula a imaginação, uma habilidade fundamental na Educação Infantil; (iii) Autoconhecimento e observação: os jogos auxiliam a criança a conhecer melhor o próprio corpo e a observar o mundo ao seu redor; (iv) Trabalho em grupo: as atividades teatrais incentivam o respeito ao outro e a colaboração, habilidades sociais importantes para essa faixa etária. Sob essa ótica, a obra é um convite à reflexão e à ressignificação do conceito de teatro e a sua relação com a contação de histórias, ajuda a reconhecer a importância do desenvolvimento do pensamento criativo e crítico das crianças, bem como da formação continuada docente. Portanto, ela pode contribuir para a atuação e os estudos de professores(as) e gestores(as) da Educação Infantil, tendo em vista a natureza interdisciplinar da OAP e a possibilidade de integração dos aspectos do desenvolvimento infantil, literatura, expressão corporal, oralidade (fala e escuta), apreciação e prática artística. Em essência, a obra oferece um panorama importante sobre a infância, estimula os(as) professores(as) a ativarem as conexões necessárias para um trabalho pedagógico consciente e significativo, buscando debater a expressão artística infantil. Isso reafirma a necessidade de busca de repertório e campo simbólico, para retratar que a convivência com a arte sensibiliza o olhar para a criação, a produção e a fruição da arte pela e com a educação, de maneira aberta e experimental.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

A INCRÍVEL AVENTURA DOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA

Autor
ELVIRA CRISTINA DE AZEVEDO SOUZA LIMA
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
MARCELO GUIMARAES DA SILVA LIMA ME
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 113

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “A incrível aventura dos dois primeiros anos de vida”, 2ª edição, escrita por Elvira Souza Lima, foi publicada pela Editora Inter Alia Comunicação e Cultura em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 144 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra se estrutura em uma prosa técnica e humanizada, direcionada ao(à) docente e aos(às) profissionais da educação, com o objetivo de integrar as dimensões biológicas e culturais que regem o crescimento dos bebês. Para tal compreensão, a obra se organiza em quatro capítulos fundamentais, além de um prefácio elucidativo e uma bibliografia comentada, que servem como suporte para a compreensão de conceitos complexos das ciências do cérebro aplicados à Educação Infantil. No prefácio, a autora situa o(a) professor(a) ao compartilhar sua trajetória acadêmica e profissional e estabelecer as bases teóricas que orientam a análise do desenvolvimento infantil sob uma perspectiva multidisciplinar. No primeiro capítulo, nomeado "A criança: ser social e ser cultural", enfatiza-se a constituição do indivíduo a partir das interações com o meio. Argumenta-se

que o cérebro humano possui natureza social, o que torna a convivência e a cultura elementos indispensáveis para a maturação biológica. A obra descreve como o meio social atua sobre o organismo, transformando as potencialidades genéticas em habilidades culturais efetivas. No segundo capítulo, "O que se passa no cérebro dos bebês", examinam-se os processos de maturação cerebral e o funcionamento das sinapses nos primeiros meses de vida. A autora destaca que a curiosidade natural impulsiona o aprendizado, enquanto a plasticidade cerebral permite que o bebê se adapte e crie caminhos de ação diante de estímulos variados. O terceiro capítulo, "As palavras e as músicas", explora a interconexão entre a linguagem oral e a percepção musical. Demonstra-se que o cérebro do bebê processa ritmos e melodias de forma integrada, o que auxilia na aquisição da fala e no desenvolvimento comunicativo. Já no quarto capítulo, "Pontos e linhas: a gênese dos desenhos", a obra analisa as primeiras manifestações gráficas da criança. Explica-se ainda que o ato de traçar não é aleatório, mas representa uma evolução neuromotora e o início da função simbólica, em que o desenho funciona como uma forma de narrativa visual e expressão da identidade. Além do mais, a articulação teórico-metodológica da obra correlaciona-se diretamente com documentos orientadores da Educação Infantil, ao considerar os direitos de aprendizagem e os campos de experiências previstos na legislação educacional. A obra ainda traz pontos positivos significativos, como a clareza na exposição de dados da neurociência e o incentivo à reflexão crítica de o(a) professor(a) sobre a prática pedagógica. Ela também defende que a literatura, a música e a arte são direitos fundamentais desde o nascimento, pois promovem a inclusão e a valorização da diversidade. Embora se observem limitações quanto à escassez de exemplos detalhados de aplicação em contextos escolares específicos, a obra oferece fundamentos para o planejamento cotidiano. A linguagem adotada evita juízos de valor e subjetividades, o que contribui para o foco na objetividade científica e no respeito ao ritmo de cada criança. Além do mais, a obra discute a organização do trabalho docente na interação com bebês. Como consequência, o planejamento inclui a necessidade de o(a) docente filtrar e adaptar as propostas à realidade local, para garantir que o ensino seja culturalmente contextualizado. A obra também reforça que o desenvolvimento integral da criança depende de um ambiente diversificado em estímulos e interações afetivas. Assim, a OAP se consolida como um guia para que o(a) docente compreenda a complexidade interna da criança e promova aprendizagens significativas que integrem pesquisa científica e atuação pedagógica

humanizada. Para que a obra alcance a extensão necessária e cumpra os requisitos de profundidade, cabe ressaltar a importância da formação literária e estética do(a) professor(a). Na sequência, a obra sugere que o(a) professor(a) deve atuar como um mediador qualificado, capaz de selecionar acervos que contemplem a bibliodiversidade e temas delicados, como a identidade e as emoções. Assim, a integração entre escola, família e comunidade é apresentada como um pilar para a formação de sociedades leitoras e críticas desde o berço. Sob esse viés, ao valorizar o desenho, a música e a fala como linguagens transversais, a autora propõe uma pedagogia que coloca o bebê no centro do processo educativo e o reconhece como um sujeito ativo e capaz de aprender nos contextos contemporâneos de aprendizagem e desenvolvimento.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

MÚSICA NA SALA DE AULA: PROPOSTAS PRÁTICAS PARA A MUSICALIDADE DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
Angelita Vander Broock, Marina Horta Freire
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
FINO TRAÇO EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 80

Resenha Completa

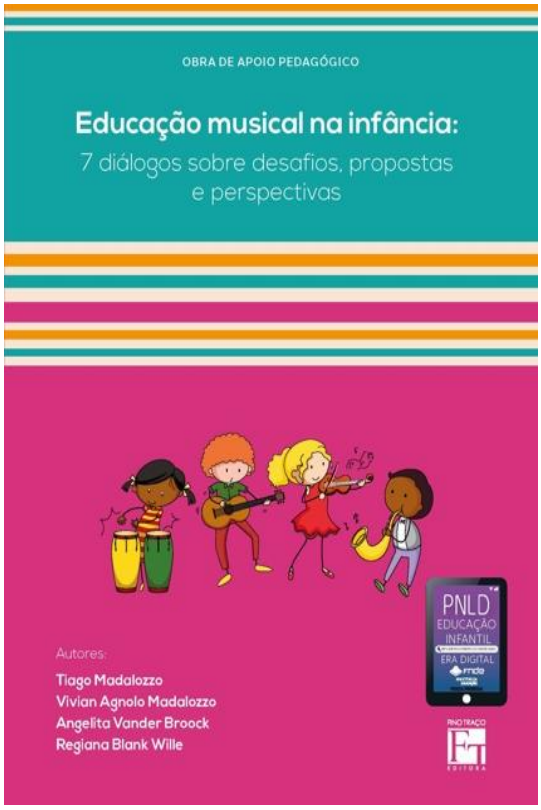
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Música na sala de aula: propostas práticas para a musicalidade do professor da Educação Infantil", 1ª edição, escrita por Angelita Broock e Marina Freire, foi publicada pela Editora Fino Traço em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 75 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra em análise se destaca pela abordagem teórico-prática direcionada ao ensino de música na Educação Infantil. As autoras, que atuam como docentes na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), apresentam sólida formação em Música e ampla experiência em grupos de pesquisa, além de programas de formação docente. Tal vivência dupla, que integra o campo acadêmico e o exercício prático, confere fundamentação teórica à obra e busca a aproximação entre a teoria e a prática pedagógica. Além disso, a OAP é fruto de investigações acadêmicas e de um curso de formação continuada destinado a profissionais da educação básica na área da musicalização infantil. A proposta central visa oferecer suporte ao(à) professor(a), sobretudo por intermédio de atividades práticas acessíveis, que se fundamentam na

concepção de que a educação musical compõe a formação integral da criança e prescinde de dons inatos. Parte-se do pressuposto de que todos os indivíduos possuem potencial para interagir musicalmente — seja no ato de criar, interpretar ou apreciar — e de que a musicalidade se desenvolve desde a infância em qualquer ambiente escolar. Ademais, a obra se estrutura em duas partes principais. A primeira, sob o título "Nossos alicerces", expõe a base teórica das propostas e discute conceitos fundamentais de musicalidade, musicalização e o papel da música no desenvolvimento infantil, vista como linguagem que mobiliza aspectos cognitivos, afetivos e sociais. A segunda parte agrupa atividades voltadas à Educação Infantil, as quais são dispostas por categorias e vêm acompanhadas de objetivos pedagógicos nítidos. Essas propostas se baseiam em um tripé conceitual — criação, percepção e performance —, que atua como eixo norteador da obra e orienta tanto o planejamento quanto a execução das práticas. As atividades compreendem exercícios vocais, rítmicos, jogos de rimas e exploração sonora com o corpo ou materiais simples. Cada proposta detalha o tempo estimado, instruções minuciosas e possibilidades de adaptação, o que permite ao(à) docente o ajuste conforme a faixa etária, os recursos e o contexto local. Em média, as dinâmicas duram cerca de dez minutos, fator que facilita a incorporação delas à rotina escolar. A OAP também valoriza a diversidade cultural, pois inclui canções e ritmos de variadas origens, sem estereótipos, e amplia o repertório cultural de docentes e crianças. Além do mais, as autoras incentivam o uso do lúdico e da experimentação, sugerem a confecção de instrumentos com materiais recicláveis e o improviso com letras e sons, o que estimula a criatividade e a escuta atenta. Outro diferencial da obra reside na integração com recursos multimídia, uma vez que *links* para vídeos no YouTube apresentam exemplos musicais e tutoriais para a construção de instrumentos. A obra advém do grupo de pesquisa das autoras, todavia existem referências a grupos como "Palavra Cantada" e "Barbatuques", as quais expandem as possibilidades pedagógicas. A obra também defende que a educação musical é parte integrante da formação humana e deve ser acessível a todo(a) professor(a), mesmo sem formação específica na área. Ao enfatizarem a musicalidade como capacidade universal, Broock e Freire (2024) reafirmam uma visão democrática da música, que é compreendida como prática coletiva, criativa e inclusiva. Além do mais, os alicerces teórico-metodológicos da obra se fundamentam na premissa de que a musicalidade constitui um atributo humano inato e universal, de modo que se estrutura a partir de uma rede interdisciplinar de conceitos. Assim, as atividades se baseiam no modelo de

Keith Swanwick, o qual propõe o ensino de música de maneira abrangente e integrada por intermédio da tríade: criação (improvisação e composição), apreciação (escuta ativa) e performance (canto e execução instrumental). Essa estrutura ganha flexibilidade pedagógica com a adoção da Abordagem PONTES, de Alda Oliveira, cujo acróstico — Positividade, Observação, Naturalidade, Técnica, Expressividade e Sensibilidade — orienta o(a) docente no sentido de articular novos conhecimentos ao repertório prévio da criança e priorizar a individualização do ensino. Em complemento a essa base pedagógica, a OAP incorpora as perspectivas de Malloch, Trevarthen, Nordoff e Robbins para que a música se sustente como um veículo de experiências emocionais e de criação de vínculos afetivos. No campo específico da escuta, a seção de apreciação musical utiliza a Abordagem AME (Apreciação Musical Expressiva), de Zuraida Bastião, a qual estimula o engajamento da criança por meio das expressões corporal, verbal e visual. Ademais, essa fundamentação teórica estabelece uma relação direta com as diretrizes contemporâneas para a Educação Infantil e a formação docente, ainda que não ocorra a citação explícita de legislações. Visto que se originou de um curso de capacitação realizado na UFMG em 2023, o material reafirma o papel da universidade na formação continuada de professores(as) da Educação Básica. Um ponto central dessa formação reside no foco na musicalidade do(a) próprio(a) professor(a); por conseguinte, a obra propõe que o(a) docente desenvolva sua autoconfiança musical antes da atuação com as crianças, o que garante mediações conscientes em sala de aula. Nesse contexto, a música recebe valorização como um campo de experiência em si e substitui a visão meramente recreativa ou utilitarista pela perspectiva do “ouvir como fim”. Por fim, toda essa articulação materializa-se em recursos pedagógicos práticos voltados à exploração da sonoridade de forma criativa. As propostas incluem o uso da percussão e da música corporal, assim o próprio corpo se torna o instrumento principal. Somado a isso, a investigação de sons alternativos e a construção de instrumentos com objetos do cotidiano e utensílios de cozinha fomentam a invenção sonora. Na sequência, a linguagem clara e didática, somada à organização funcional das propostas, favorece a autonomia do(a) educador(a), que recebe o convite para adaptar e recriar as atividades segundo as realidades enfrentadas. O foco na flexibilidade pedagógica demonstra sensibilidade quanto à diversidade das instituições de Educação Infantil e reforça o papel do(a) docente como mediador(a) do fazer musical. Em suma, a obra se trata de um trabalho que une embasamento teórico, metodologia prática e clareza. Desse modo, a obra “Música na sala de aula”

constitui um recurso pedagógico para professores(as) da Educação Infantil, pois oferece atividades curtas e criativas que estimulam aspectos como ritmo, expressão corporal, coordenação e socialização. Ao articular teoria e prática, a obra fortalece a confiança do(a) docente, amplia o repertório pedagógico e reafirma a música como linguagem de expressão, comunicação e construção coletiva de sentidos.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

EDUCAÇÃO MUSICAL NA INFÂNCIA: 7 DIÁLOGOS SOBRE DESAFIOS, PROPOSTAS E PERSPECTIVAS

Autor
Angelita Vander Broock, Tiago Madalozzo, Vivian Agnolo Madalozzo, Regiana Blank Wille
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
FINO TRAÇO EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 178

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Educação musical na infância: 7 diálogos sobre desafios, propostas e perspectivas”, 2ª edição, escrita por Tiago Madalozzo, Vivian Agnolo Madalozzo, Angelita Vander Broock e Regiana Blank Wille, foi publicada pela Editora Fino Traço, em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 174 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra se constitui de sete diálogos reflexivos sobre a educação musical na infância, os quais se originam de experiências com o universo musical no âmbito da educação de três professoras-pesquisadoras e um professor-pesquisador, inclusive no que se refere ao período da pandemia de Covid-19. A estrutura se divide em duas partes principais. A primeira delas contém três diálogos que se voltam à musicalização infantil durante a crise sanitária, de modo que se discutam os desafios que se impuseram, as lições que se aprenderam e as perspectivas da autoria sobre a infância, o(a) professor(a), a comunidade, a música e a educação no ensino remoto. Sob o título “Musicalização infantil em tempos de ensino on-line: quatro olhares sobre infância, professores, comunidade,

música e educação no modo remoto", essa parte inicial reúne três debates fundamentais. No primeiro diálogo, intitulado "Estabelecendo um cenário", apresentam-se as concepções sobre a educação musical infantil a partir dos diferentes lugares de fala na organização pedagógica, na pesquisa e no ensino em plataformas digitais. O segundo diálogo, "Desafios e propostas para a musicalização no modo online", debate as estratégias que se desenvolveram para que se superassem as adversidades do ensino remoto, com base nas perspectivas de cada integrante da autoria, e oferece sugestões de materiais sobre formação do(a) docente e comunidade. No terceiro diálogo, "Perspectivas para uma educação musical infantil contemporânea e registros fotográficos e capturas de tela: musicalização online", abordam-se soluções e horizontes para o trabalho pedagógico com apoio nos aportes teóricos da Sociologia da Infância e nos quatro eixos que estruturam as culturas infantis. A segunda parte da obra, sob o título "Perguntas para se pensar a(s) Infância(s) e a Educação Musical: quatro olhares sobre pesquisa, ensino e produção musical para, com e da criança", apresenta os demais quatro diálogos. O objetivo central reside na articulação entre os conceitos de criança, infância, o(a) professor(a), a comunidade e a educação musical, visto que se conectam as áreas do conhecimento aos eixos de pesquisa nos contextos pandêmico e pós-pandêmico. No quarto diálogo, nomeado "A música e as culturas infantis", destaca-se a relevância do pensamento em rede e da autonomia, pois se enfatiza a necessidade de que se conceda voz às crianças. O quinto, "A pesquisa com música na infância", ressalta o papel do(a) professor(a)-pesquisador(a) e a necessidade de que se repensem as práticas pedagógicas e as relações que se estabelecem na presença de pais ou cuidadores. O sexto diálogo, "O ensino de música na infância", analisa a influência da comunidade no processo de musicalização e defende a criança como sujeito ativo, além de salientar a importância do(a) docente reflexivo(a). Por fim, o sétimo diálogo, "Produção musical para, com e da criança", encerra a obra e trata do repertório musical infantil, da escuta de sons reais e da valorização da composição de forma criativa. Além disso, a OAP se constrói com o uso de referências de autores(as) nacionais e estrangeiros(as) da Sociologia da Infância e da Educação Infantil. Conceitos como cultura de pares, culturas infantis e reprodução interpretativa se fazem presentes para que se afirmem as crianças como produtoras de cultura e de música. Nesse sentido, destaca-se a defesa do respeito e da autonomia infantil, de modo que conceitos como ludicidade, participação e interação se articulem com a proposta de ensino. A linguagem se mostra coerente com os propósitos

pedagógicos, pois se mantém objetiva e compreensível para o corpo docente. Além do mais, a obra oferece um olhar sensível sobre a educação musical em contextos formais e informais, com base em relatos de experiências e entrevistas, sem que se perca a densidade teórico-metodológica em consonância com os consensos científicos da área. Desse modo, a OAP não se apresenta como um manual determinista nem se enquadra em modelos apostilados, visto que não traz roteiros rígidos sobre como o(a) docente deve proceder. Com foco na musicalização e na educação musical, a obra promove a reflexão sobre as ações e os pensamentos relativos ao ensino, bem como sobre as relações que se estabelecem com os conhecimentos das crianças. Trata-se de uma proposta de ação contemporânea que detalha o fazer do(a) professor(a) e contempla conhecimentos em artes, movimento e dança. A obra possibilita ainda o conhecimento das trajetórias acadêmicas da autoria e oferece informações sobre os modos pelos quais as crianças respondem ao aprendizado de forma reflexiva. O respeito aos direitos humanos se assegura na obra, a qual se mantém isenta de estereótipos ou publicidade, de modo que se preserve a dignidade da pessoa em todos os conteúdos. Ela também considera que o(a) professor(a) deve atuar como um elo entre a teoria acadêmica e a vivência escolar cotidiana. Com base nessa perspectiva, a obra incentiva que se desenvolvam metodologias ativas que coloquem a criança no centro do processo pedagógico. O(a) docente, nesse sentido, se depara com reflexões que enriquecem sua visão sobre a infância contemporânea. A obra ainda apresenta estratégias que visam à superação de barreiras físicas e digitais que se manifestaram nos últimos anos. Ademais, a integração de saberes entre música e outras linguagens artísticas se mostra fundamental para a formação integral do ser humano. Portanto, a obra se consolida como uma ferramenta de apoio que se volta para a melhoria da qualidade do ensino público e privado. Verificam-se, ao longo dos sete diálogos, subsídios teóricos que permitem que se compreendam as dinâmicas das culturas de pares no recreio e na sala de aula. Assim, o(a) pesquisador(a) e o(a) docente se unem no esforço de construir uma educação mais sensível e atenta às vozes infantis.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

TEMPOS DA INFÂNCIA: BRINCAR, SER E FAZER NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
Joyce Menasce Rosset, Joyce Eiko Fukuda, MARIA HELENA WEBSTER
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA DO BRASIL SA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 196

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (AOP) "Tempos da infância: brincar, ser e fazer na Educação Infantil", 1ª edição, escrita por Joyce M. Rosset e Joyce Eiko Fukada, publicada pela Editora do Brasil, 2024, é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 192 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A OAP, de natureza teórico-metodológica, tem como objetivo subsidiar o trabalho de profissionais da Educação Infantil, articulando fundamentos teóricos, legislação vigente e relatos de práticas em Creches e Pré-escolas. As reflexões, dessa forma, contemplam as fases do desenvolvimento de crianças de 0 a 5 anos, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010). Para isso, a abordagem se apoia no brincar como linguagem estruturante da infância, relacionando-o às dimensões do corpo, da arte, da imaginação, da linguagem, da curiosidade e da cultura. O estilo de escrita é fundamentado em pesquisas e experiências reais, sem caráter “manualizado”, o que favorece a análise crítica das práticas desenvolvidas no cotidiano da Educação Infantil. Nesse sentido, a OAP se apresenta em volume único,

estruturada com apresentação, oito capítulos que se articulam de modo progressivo e, ao final, as referências e uma seção de agradecimentos a escolas, instituições, diretores(as), coordenadores(as), professores(as) e profissionais de apoio que participaram das atividades práticas. Assim, o Capítulo 1, "Brincar para ser eu, interagir para conhecer o outro: identidade e subjetividade", introduz concepções de infância no espaço coletivo da escola, incluindo atividades de cuidado e pesquisa. O Capítulo 2, "Brincar, muito além do brinquedo", apresenta a brincadeira como eixo central das práticas, do direito e da linguagem privilegiada das crianças. O Capítulo 3, "Marcas e registros de vida: desenhos que contam", explora a expressão gráfica, como registro e linguagem. O Capítulo 4, "Arte: sons, marcas e movimentos de sentir e falar com o mundo", discute a importância das linguagens artísticas, incluindo desenho, pintura, gravura, modelagem, música e movimento, além de ressaltar experiências estéticas e corporais. O capítulo 5, "Era uma vez... conversas, histórias, narrativas e imaginação", enfatiza a oralidade e a imaginação, destacando o papel da contação de histórias no desenvolvimento da linguagem e em consonância com o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (Decreto nº 11.556/2023). O Capítulo 6, "Meus pensamentos, minha natureza e as investigações do mundo", apresenta o ambiente natural e cultural como campo de investigação, valorizando a curiosidade científica e a Educação Ambiental, em conformidade com a Lei nº 9.795/1999 e com as Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012). O Capítulo 7, "Escola, famílias e comunidade: culturas que se entrelaçam", discute a parceria entre família e escola, com práticas inclusivas e multiculturais, como o acolhimento de crianças imigrantes e os projetos desenvolvidos em escolas quilombolas. Por fim, o Capítulo 8, "Um professor que aprende: reflexões sobre o fazer pedagógico", trata do planejamento, da documentação pedagógica e da reflexão sobre a prática, articulando teoria e ação em processos de avaliação formativa. Além disso, ao longo dos capítulos, há perguntas reflexivas, exemplos de atividades, registros visuais (fotografias, desenhos, cartazes), além de boxes com conceitos centrais, dicas práticas e sugestões de materiais que incentivam a análise crítica das práticas desenvolvidas na Educação Infantil. Logo, a OAP se configura como um material de apoio que integra fundamentos, legislação e práticas, a fim de promover reflexões articuladas ao cotidiano. Em sintonia com os principais documentos normativos que regem a Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e o desenvolvimento apresentados contemplam a faixa etária de crianças de 0 a 5 anos e têm como eixos estruturantes as interações e

brincadeiras. Essas dimensões aparecem descritas em práticas reais, nas quais bebês e crianças bem pequenas têm a possibilidade de construir conhecimentos por meio de suas ações e interações com pares e adultos. A OAP demonstra ainda consistência teórico-metodológica ao recorrer a autores clássicos e contemporâneos da Educação Infantil, como Vygotsky, Freire, Larrosa, Sarmento e Hall, para fundamentar experiências vividas em Creches e Pré-escolas. Valoriza também a diversidade cultural e as relações étnico-raciais de maneira positiva e inclusiva, como ocorre no trabalho com bonecas abayomi, em que se abordam questões ligadas à educação quilombola e à do campo. A OAP considera o planejamento como forma de organizar práticas na Educação Infantil, fundamentadas na observação de crianças e em experiências significativas, com intencionalidade pedagógica. Essa perspectiva se expressa na forma como as situações descritas não são apresentadas como modelos a serem seguidos, mas como experiências que inspiram reflexão e autoria. A obra, então, se mostra alinhada às diretrizes nacionais, ao promover práticas integradas, fundamentadas e abertas ao diálogo com a diversidade sociocultural e educacional do país. Contudo, as propostas não são apresentadas de forma prescritiva, mas como inspiração para que cada prática seja recriada conforme o contexto, em que se devem respeitar os ritmos e interesses das crianças. Nesse sentido, as reflexões estão organizadas em torno das interações e brincadeiras e destacam o brincar como eixo central do desenvolvimento infantil e como linguagem privilegiada na infância. A obra amplia essas dimensões ao incluir práticas que envolvem cuidado, convivência, exploração, participação, expressão e autoconhecimento, o que garante alinhamento com os direitos de aprendizagem previstos na Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Assim, o uso dessas atividades em sala de aula permite que o(a) professor(a) reflita sobre planejamento, mediação e documentação pedagógica, com o objetivo de compreender tais elementos como instrumentos de análise e aperfeiçoamento da prática. Portanto, a OAP se configura como material de apoio consistente ao trabalho desenvolvido na Educação Infantil, por oferecer subsídios que estimulam a reflexão crítica e a autoria – sem impor modelos prontos – e favorecer práticas contextualizadas à diversidade das infâncias brasileiras.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONSTRUINDO SENTIDOS PARA AS APRENDIZAGENS

Autor
Anna Claudia Meirelles Pereira Ranieri, Eliane Reame da Silva, Maria Candida Di Pierro
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA DO BRASIL SA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 180

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Matemática na educação infantil: construindo sentidos para as aprendizagens", 1ª edição, escrita por Eliane Reame, Anna Claudia Ranieri e Candida Di Pierro, foi publicada pela Editora do Brasil em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 192 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. O foco central da obra é o ensino de matemática para crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, por meio de uma linguagem que permite à criança investigar, interpretar e resolver problemas do seu cotidiano. Desse modo, tem como objetivos oferecer base teórica para que o(a) professor(a) compreenda como os bebês e as crianças constroem noções matemáticas; deslocar o foco da simples memorização de números para a construção de significados; e fornecer sequências didáticas e exemplos práticos alinhados às diretrizes curriculares nacionais. Para isso, com uma linguagem técnica, mas acessível, a OAP adota uma perspectiva na resolução de problemas, em que a criança é vista como sujeito ativo que aprende por meio do brincar, da interação e da exploração de materiais diversos. A matemática, inclusive, é integrada a outros

campos de conhecimento, o que valoriza o letramento matemático desde a primeira infância. Em paralelo, a obra se estrutura em introdução e seis capítulos principais; cada um composto por um texto introdutório e uma discussão sobre a presença dos conteúdos matemáticos no cotidiano da Educação Infantil, acompanhada de propostas de trabalho com crianças de quatro e cinco anos. A “Introdução” apresenta as premissas da obra, fundamentadas na BNCC e no socioconstrutivismo, bem como estabelece a visão de que a matemática deve ser integrada à vida cotidiana da criança. O primeiro capítulo, “Conhecimentos numéricos na Educação Infantil”, foca no desenvolvimento do pensamento numérico e no letramento matemático inicial. Traz a distinção entre recitar números, enumerar e quantificar; estratégias de comparação de quantidades; domínios numéricos e a produção de registros numéricos (desenhos e escritas). Oferece ainda ferramentas para o trabalho com números e encerra com uma seção de reflexão sobre a prática. O segundo, “A matemática nas rodas de conversa”, explora como os rituais diários e a organização da rotina podem se tornar contextos de aprendizagem matemática. Discute o planejamento e organização da rotina diária; o uso do quadro de presença (chamada) para contagem; e as estratégias para seleção do "ajudante do dia" e avaliação das aprendizagens nestes contextos sociais. O terceiro, “A matemática nos calendários”, trata da construção da noção de tempo e da interpretação de dados temporais, além de propor a transição do calendário convencional para o calendário mensal linear (estratégia facilitadora para a criança); a construção de calendários anuais e atividades de ampliação da percepção cronológica. O quarto, “A matemática nas brincadeiras”, analisa o brincar como o eixo estruturante da aprendizagem matemática e sugere o planejamento de brincadeiras tradicionais e de roda que envolvem contagem (ex: "A galinha do vizinho", "Um, dois, feijão com arroz"); as brincadeiras com regras simples de movimento e espaço (ex: "Mamãe, posso ir?"); e a avaliação do desenvolvimento matemático no lúdico. O quinto, “A matemática nos jogos de regra”, foca em jogos estruturados que exigem estratégias de resolução de problemas e raciocínio lógico. Discorre também sobre o papel do(a) professor(a) como mediador(a) nos jogos; o planejamento e a aplicação de jogos específicos (ex: "Batalha de números", "Colhendo laranjas"); e uma sequência didática completa para jogos de trilha (do caracol ao jogo do fundo do mar), a fim de incentivar a criança a construir seu próprio jogo. Por último, o sexto capítulo, “A matemática na literatura infantil”, explora a literatura como um potente recurso para a construção de conceitos matemáticos, por meio da narrativa como contexto para a resolução de problemas. Somado a isso,

seguem as seções “Conclusão”, que funciona como um fechamento reflexivo que reafirma a tese central das autoras sobre o ensino de matemática na primeira infância; e “Referências”, que apresenta o embasamento teórico científico que sustenta todas as propostas da OAP. Esta se destaca como um recurso fundamentado para a prática docente. Fundamenta-se na Perspectiva Socioconstrutivista e na Didática da Matemática de linha francesa (Guy Brousseau), com foco na resolução de problemas como eixo central. Quanto aos documentos orientadores, a obra organiza suas propostas em torno dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se); e dos Campos de Experiência, embora a matemática perpasse todos os campos, a obra foca intensamente em "espaço, tempos, quantidades, relações e transformações", para oferecer objetivos de aprendizagem que traduzem as diretrizes curriculares para a realidade da sala de aula. A metodologia utilizada também defende que a alfabetização e o letramento matemático ocorrem simultaneamente. Logo, a criança é incentivada a produzir registros próprios (desenhos, marcas, escritas não convencionais) antes de ser introduzida à simbologia formal. Nesse sentido, respeita-se o seu processo de construção do conhecimento. Ademais, a OAP é construída de forma progressiva, partindo da organização do cotidiano para conteúdos específicos. Ressaltam-se na obra a integração com a rotina, pois ela transforma rituais como a chamada, o calendário e a organização do dia em situações de aprendizagem real, assim retira-se a matemática do lugar de "disciplina isolada". As sugestões de atividades são cuidadosamente separadas para bebês (0 a 1 ano e 6 meses), crianças (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses; 4 anos a 5 anos e 11 meses), o que garante a adequação do desafio ao estágio de desenvolvimento. Além disso, a utilização da literatura infantil e dos jogos de trilha como ferramentas de investigação matemática amplia o repertório cultural das crianças e torna o aprendizado lúdico. A inclusão de indicadores de avaliação ao final de cada capítulo ajuda o(a) professor(a) a ter um olhar clínico sobre o que observar nas produções e falas das crianças. Contudo, observa-se que, nos trechos de discussão teórica ao longo da obra, a maioria dessas discussões não está devidamente referenciada, e as fontes bibliográficas aparecem apenas ao final dos capítulos ou da obra.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

LEITURA COM BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS: DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Autor
Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira, Flávia Maria Reis de Macedo, Cassia Maria Rita Vianna Bittens, Diana Navas, Diana Maria Ferreira Martins, Bettina Barbara Kümmerling-Meibauer
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA DO BRASIL SA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 92

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Leitura com bebês e crianças pequenas: diálogos possíveis", 1ª edição, organizada por Diana Navas e Cássia V. Bittens, foi publicada pela Editora do Brasil em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 145 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra, fruto de pesquisas e reflexões que se desenvolveram nos últimos 20 anos no Brasil, em Portugal e na Alemanha, conta com a contribuição de outras autoras de destaque na área, como Diana Maria Martins, Bettina Kümmerling-Meibauer, Eliane Galvão e Flávia Reis. Direciona-se também a pais, responsáveis e mediadores(as) que atuam com bebês e crianças, bem como a pesquisadores(as) da temática. Sob uma linguagem que faz uso de termos científico e acadêmicos, a obra tem como objetivo central a oferta de fundamentações teóricas e práticas sobre a relevância da leitura, do livro e da literatura na Educação Infantil. Além disso, a OAP discorre sobre qual deve ser o momento ideal para o início da leitura, a escolha de livros literários, a importância da literatura na formação infantil e a construção de um acervo de qualidade para a Primeira Infância. Ela se

fundamenta na premissa de que a leitura literária constitui um direito humano essencial para a humanização do indivíduo, conforme a defesa de Antonio Candido, e propõe o acesso à literatura desde os primeiros momentos da vida. Nesse sentido, a obra reafirma o bebê e a criança como sujeitos ativos e protagonistas, cujas capacidades de pensar, construir e fruir o texto literário requerem respeito e estímulo. Ademais, a obra se estrutura em seis capítulos articulados e independentes quanto à autoria, precedidos pela seção introdutória "Iniciando a conversa..." e complementados pela reflexão final "Continuando a conversa...". Traz ainda recomendações de leitura e referências. Nesse viés, o capítulo 1 explora a concepção de bebê, a importância da seleção criteriosa de livros e o papel fundamental do(a) mediador(a) na construção da imaginação na primeiríssima infância, além de detalhar os "direitos do bebê que lê", como a exploração corpórea e a escolha autônoma. O capítulo 2 aprofunda as especificidades da linguagem literária e a distingue da linguagem cotidiana pelo uso criativo da palavra, o que permite à criança a construção de sentidos além do literal. Argumenta-se também que a leitura literária é essencial para a humanização, pois expande o vocabulário e estimula o pensamento crítico, a empatia e a criatividade. O capítulo 3 foca na aproximação afetiva com o livro no ambiente familiar e destaca a relevância da sonoridade e do brincar com o objeto. Explora-se a importância dos livros informativos na Educação Infantil para a nomeação do mundo e o desenvolvimento da inteligência simbólica. O capítulo 4 discute o conceito amplo de literacia — que inclui as dimensões funcional, cultural, emergente, visual, linguística, midiática, multimodal e a transliteracia — como fundamental para a compreensão de diferentes mídias. Detalha-se ainda na obra como tipos de livros ilustrados, a exemplo dos *wimmelbooks*, promovem o desenvolvimento de crianças de 0 a 6 anos. O capítulo 5 aborda o potencial do humor e da poesia para cativar a criança e estimular a imaginação. Analisam-se os limeriques de Tatiana Belinky como um gênero que utiliza o *nonsense*, as aliterações e as rimas para promover o riso e a reflexão social. O capítulo 6 trata da literatura como arte e de sua função na formação da identidade cultural. Apresenta-se a curadoria de acervos como um processo intencional e contínuo, que considera o contexto e a bibliodiversidade. Discute-se a criação de "instalações literárias" como espaços acolhedores e a mediação da leitura com diálogo aberto, de modo que se ressalte a importância da leitura prévia do(a) mediador(a). A obra destaca-se por sua abordagem abrangente que integra aspectos cognitivos, emocionais e práticos. A profundidade teórica fundamenta o debate com perspectivas

nacionais e internacionais de autores consagrados. Além do mais, a obra se alinha aos documentos normativos brasileiros, como a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB-1996) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA-1990). Estabelece-se também uma convergência conceitual com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs-2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC-2017), ao tratar a literatura como temática transversal. A OAP permite o trabalho com valores, diversidade cultural, imaginação e direitos humanos, a partir de uma perspectiva centrada na criança, que a concebe como sujeito ativo e autônomo. A obra valoriza ainda o protagonismo de todas as etnias e aborda de maneira positiva as relações étnico-raciais para a promoção da representatividade. As discussões sobre diversidade e respeito alinham-se às diretrizes para a educação escolar quilombola, à valorização da vida no campo e à abordagem consciente das relações de gênero. Outrossim, a obra cumpre os critérios de avaliação e oferece caminhos possíveis para que o(a) educador(a) adapte as práticas às necessidades de cada criança. Para o(a) professor(a) da Educação Infantil, a obra oferece um roteiro fundamentado. A mediação de leitura se apresenta como um ato intencional e afetivo, com a recomendação de inserção na rotina diária em sessões curtas, com variações no tom de voz e gestos para o envolvimento infantil. Além disso, a obra incentiva o(a) educador(a) a formular perguntas abertas e permitir que a criança toque o livro, de modo que se respeite sua autonomia. No que tange à prática de curadoria, esta considera o(a) professor(a) em um(a) curador(a) que seleciona livros com intencionalidade e considera o contexto sociocultural. A ênfase na bibliodiversidade garante que o acervo reflita a pluralidade étnica e socioeconômica, o que é essencial para que todas as crianças se vejam representadas. A obra também orienta sobre a organização de espaços e sugere "instalações literárias" com estantes baixas e capas à vista em diferentes ambientes, para a integração da leitura ao cotidiano. Quanto ao desenvolvimento de competências, a OAP destaca como livros informativos ampliam o vocabulário e como a exposição a poemas e limeriques estimula a imaginação, o senso crítico e a consciência fonológica, o que prepara a criança para a alfabetização de forma lúdica. Por fim, a obra reforça a necessidade de formação continuada do(a) docente em literatura infantil para a mediação eficaz dessas experiências e a construção de uma cultura literária.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

A CRIANÇA EM DESENVOLVIMENTO: O PAPEL DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
Patrícia Botelho da Silva, Roselaine Pontes de Almeida
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA DO BRASIL SA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 140

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "A criança em desenvolvimento: o papel da educação infantil" (volume único), 1ª edição, escrita por Patrícia Botelho da Silva e Roselaine Pontes de Almeida, foi publicada pela Editora do Brasil em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 140 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra explora as diversas dimensões do desenvolvimento infantil (cognitivo, motor, socioemocional e de linguagem) e como a Educação Infantil atua como mediadora e promotora desses processos. Foca ainda na compreensão de como a criança aprende e se desenvolve nos primeiros anos de vida. Dessa forma, objetiva instrumentalizar o(a) professor(a) da Educação Infantil com conhecimentos teóricos atualizados; oferecer subsídios para o planejamento de práticas que respeitem o ritmo biológico e psicológico da criança; e destacar a importância de intervenções precoces e intencionais. Com uma linguagem técnica e didática, as autoras utilizam glossários e boxes explicativos para traduzir termos complexos da neurociência para o cotidiano escolar. A obra adota uma perspectiva multidisciplinar e baseada em

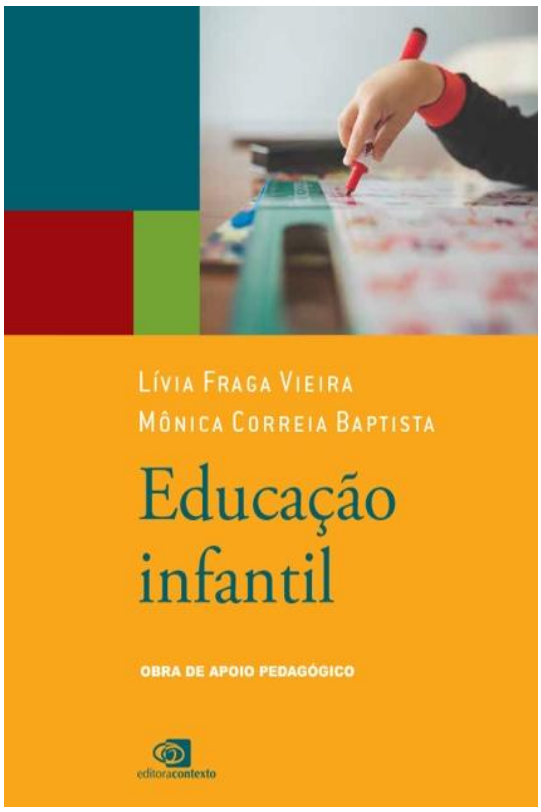
evidências, integrando conceitos de Neurociência Aplicada à Educação e Pedagogia. A abordagem, nesse viés, é centrada na criança como um ser integral, cujas competências biológicas são moldadas pelas interações e pelo ambiente educativo. Além disso, a OAP propõe a ampliação dos conhecimentos por meio de recomendações de leituras e vídeos complementares, ressaltando-se as sugestões de atividades na prática pedagógica. A obra embasou seus temas nas teorias dos pensadores interacionistas como Piaget, Vigotski, Paulo Freire, Maria Montessori e no modelo Reggio Emilia, que fundamentam como tarefa prioritária a escuta e o reconhecimento das múltiplas potencialidades de cada criança. Desse modo, a OAP se estrutura na seção “Introdução”, que apresenta a premissa de que a Educação Infantil é uma etapa decisiva para a arquitetura cerebral, seguida dos sete capítulos principais. O primeiro, “A criança em desenvolvimento”, com seis subcapítulos, fundamenta o desenvolvimento humano sob a ótica da integralidade. Na sequência, o segundo, “A linguagem como forma de compreensão social”, com cinco subcapítulos, foca na comunicação como ferramenta de inserção cultural, bem como diferencia língua de fala e detalha seus componentes (fonologia, morfologia, sintaxe, semântica, pragmática, prosódia). A importância do ambiente estimulante e da interação direta para a aquisição da linguagem é enfatizada, apresentando indicadores de desenvolvimento e brincadeiras que potencializam essa habilidade. O terceiro, “As crianças e o processo de apropriação da linguagem escrita”, com seis subcapítulos, discute a linguagem escrita como um instrumento simbólico e prática social, em que as crianças, imersas em uma sociedade grafocêntrica, buscam compreendê-la. Aborda as fases de apropriação, a formação de leitores e produtores de texto, e as "cem linguagens" de Reggio Emilia, o que valoriza as múltiplas formas de expressão infantil. Práticas pedagógicas, como a leitura compartilhada e a escrita guiada, são apresentadas para ampliar as experiências das crianças. O quarto, “A importância da contextualização para o aprendizado”, com cinco subcapítulos, ressalta a contextualização das atividades pedagógicas, conectando-as à cultura e ao cotidiano das crianças para tornar a aprendizagem mais significativa. O conceito de "desemparedamento da infância" é introduzido. O quinto capítulo, “A importância do brincar na Educação Infantil”, com seis subcapítulos, valida o brincar como uma linguagem da infância, essencial para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social. Distingue o lúdico do brincar, bem como aprofunda-se no brincar livre e na brincadeira contextualizada e destaca-se o papel do adulto brincante como mediador e incentivador. O sexto,

“Protagonismo Infantil”, com cinco subcapítulos, centra-se no reconhecimento das crianças como agentes ativos de sua própria aprendizagem, promovendo autonomia, autoconfiança e habilidades socioemocionais. As competências socioemocionais (autoconsciência, autogestão, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável) são apresentadas como estratégias para desenvolver o protagonismo. Por fim, o sétimo capítulo, “O papel da Educação Infantil”, com seis subcapítulos, detalha as múltiplas funções do(a) professor(a), incluindo mediador(a) do conhecimento, facilitador(a) de habilidades socioemocionais e promotor(a) de um ambiente inclusivo e seguro. A organização de tempos e espaços na rotina pedagógica é discutida como fundamental para o engajamento e aprendizado. Para encerrar a obra, seguem-se as seções “Considerações finais” e “Referências”, em que as autoras consolidam o propósito científico e a base bibliográfica do livro. Ademais, a OAP enfatiza a observação crítica e criativa, bem como discute o registro como parte essencial da documentação pedagógica, o que permite o acompanhamento do desenvolvimento e a reflexão sobre a prática. As autoras ainda materializam a inclusão, em uma proposta transversal, na qual, em cada capítulo, elas revelam uma abordagem tematizada. Abordam também temas relevantes como o desenvolvimento infantil e sua importância para pensar práticas que compõem as vivências e as rotinas adequadas a cada idade, nas diferentes infâncias. Paralelamente, ressalta-se na obra a brincadeira e a ludicidade com intencionalidade pedagógica e com um propósito específico no processo de construção do conhecimento e no desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais e emocionais das crianças como uma estratégia que corrobora a espontaneidade, a flexibilidade, a imaginação e a expressão. Constata-se ainda que o brincar recebe status de eixo central da Educação Infantil e apresenta-se como recurso essencial para promover experiências lúdicas e significativas, que têm o potencial de favorecer as interações e a participação das crianças. A obra privilegia ainda a apropriação da linguagem escrita como meio de favorecer o desenvolvimento da familiaridade e o prazer pela linguagem do mundo letrado, garantindo o direito de participação da cultura escrita e do letramento crítico, habilidades fundamentais para a emancipação social. Sabe-se que a contextualização das atividades na Educação Infantil favorece significativamente o desenvolvimento cognitivo, linguístico, socioemocional e motor das crianças e que o protagonismo infantil permite que elas se expressem e exerçam sua autonomia. A obra demonstra alinhamento com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e estrutura sua fundamentação teórica e sugestões

práticas em torno dos pilares normativos da Educação Infantil. No que tange aos eixos estruturantes – interações e brincadeiras, as autoras tratam as interações e a brincadeira como o cerne do desenvolvimento cerebral e social. Sequencialmente, o Capítulo 7 enfatiza que a qualidade das interações entre professor(a)-criança e criança-criança é o que promove a plasticidade cerebral e a segurança emocional. Já o Capítulo 5 é inteiramente dedicado ao brincar, apresentando-o como a principal forma de expressão, aprendizado e processamento da realidade pela criança. No que diz respeito aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a obra assegura que as práticas pedagógicas respeitem os seis direitos fundamentais: conviver, brincar e participar, que são abordados especialmente nos capítulos sobre protagonismo (Cap. 6) e desenvolvimento socioemocional, no qual a autonomia e a convivência ética são estimuladas. Quanto aos direitos explorar, expressar e conhecer-se, o Capítulo 4 e o Capítulo 2 detalham como o ambiente deve permitir que a criança explore diferentes materiais e linguagens para expressar suas descobertas e construir sua identidade. Em relação aos campos de experiências, a arquitetura da OAP dialoga diretamente com os arranjos curriculares da BNCC: “o eu, o outro e o nós” – explorado no Capítulo 6 com o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, empatia e autonomia; “corpo, gestos e movimentos” – detalhado no Capítulo 1, com foco no desenvolvimento físico-motor e na importância da exploração sensorial; “traços, sons, cores e formas” – contemplado na discussão sobre "materialidades" (Cap. 4) e na inter-relação entre o desenho e a escrita (Cap. 3); “escuta, fala, pensamento e imaginação” – tema central dos Capítulos 2 e 3, que tratam da oralidade, da apropriação da linguagem escrita e da mediação cultural; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – abordado no Capítulo 4, que discute a organização do ambiente educativo e a importância da exploração do mundo físico e natural (desemparedamento). Em complemento, a ampliação das experimentações e a contextualização das atividades como práticas pedagógicas fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças sustentam abordagens que promovem a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico, ao mesmo tempo que ajudam as crianças a fazer conexões significativas entre o aprendizado e suas próprias vidas. No que tange ao protagonismo infantil, a obra favorece as iniciativas, as escolhas e as necessidades das crianças, que precisam ser acolhidas, respeitadas e colocadas no centro do planejamento intencional. Desse modo, identificam-se algumas estratégias que incentivam o protagonismo: ambientes de aprendizagem interativos, projetos de aprendizagem, escuta atenta, diálogos

significativos e documentação pedagógica. Logo, o papel do(a) professor(a) da Educação Infantil materializa-se no planejamento, na organização, na seleção de materiais e na preparação do espaço que deve caracterizar-se com um ambiente agradável, convidativo e acolhedor, e que dê atenção à multiplicidade de interesses e formas de envolvimento das crianças.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor

Lívia Maria Fraga Vieira, Mônica Correia Baptista, CLAUDIUS S. P. CECCON, Patrice Michelle Dias Nascimento, Thays Pierangeli

Categoria da Obra

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Editora

EDITORA PINSKY LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 164

Resenha Completa

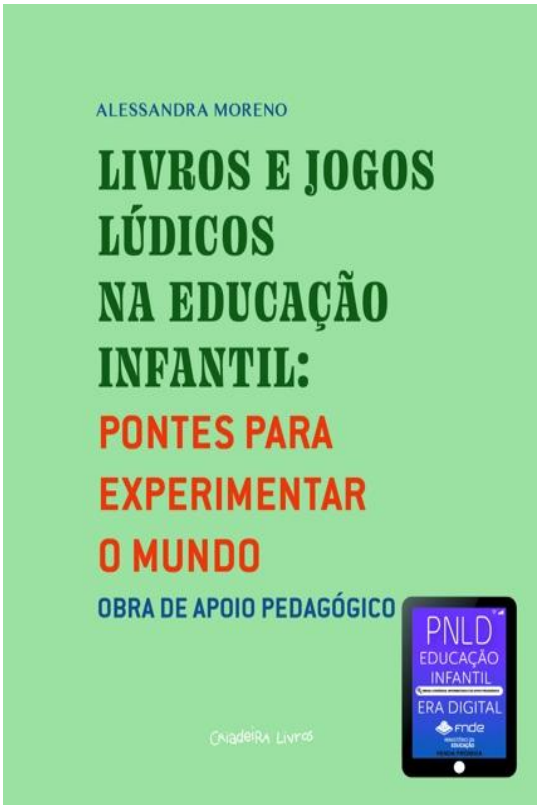
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Educação infantil", 2ª edição, escrita por Lívia Fraga Vieira e Mônica Correia Baptista, foi publicada pela Editora Contexto em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 160 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra é escrita por duas renomadas especialistas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG): Mônica Correia Baptista e Lívia Fraga Vieira. Esta é psicóloga e Doutora em Educação, professora da Faculdade de Educação da UFMG, com foco em políticas públicas e gestão da Educação Infantil. Aquela é Doutora em Educação e professora da mesma instituição, além de ser especialista em leitura, escrita e alfabetização na primeira infância. Nesse sentido, a OAP trata da Educação Infantil no Brasil e aborda-a como um direito da criança e da família. Explora desde os fundamentos históricos e legais até as questões práticas de currículo, gestão municipal e as concepções de infância que orientam o atendimento em creches e pré-escolas. Com isso, a obra tem como objetivos oferecer dados, conceitos e informações atualizadas para profissionais já experientes;

responder a questões fundamentais sobre como elaborar currículos e como as instituições devem se estruturar para garantir o direito à educação; e apresentar conceitos relativos à infância, à criança e à Educação Infantil, assim como informações sobre atendimento e oferta como direito, arcabouços normativos, políticas educacionais e normatizações, entre outros aspectos do campo. Para isso, a abordagem utilizada é teórico-prática e contextualizada, pois as autoras utilizam uma perspectiva que une a análise da legislação educacional brasileira com as realidades cotidianas do atendimento escolar. A obra ainda é pautada pelo compromisso ético e político de profissionalizar a atuação em creches e pré-escolas. Com isso, a OAP utiliza uma linguagem acessível e didática, adequada tanto para estudantes de graduação em pedagogia quanto para gestores(as) e professores(as). Além disso, ela se estrutura na seção “Pra começo de conversa”, que estabelece o ponto de partida da obra, mediante a apresentação das intenções das autoras, da relevância do tema no cenário educacional contemporâneo e das perguntas norteadoras que fundamentam o compromisso pedagógico da OAP. Na sequência, há cinco capítulos principais. O primeiro, “Educação da primeira infância: bases históricas”, dedica-se à retrospectiva histórica do atendimento à criança de 0 a 5 anos, bem como explora as diferentes concepções de infância ao longo do tempo; a transição de um modelo de caráter assistencialista e de guarda para um modelo educativo; as influências europeias e as particularidades da evolução das creches e pré-escolas no Brasil. O segundo, “Bases legais do direito à educação infantil”, analisa o ordenamento jurídico que sustenta a Educação Infantil como dever do Estado e direito da criança. Além do mais, foca no impacto da Constituição Federal de 1988; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96); no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs). O terceiro, “A oferta da educação infantil no Brasil: acesso e qualidade”, exibe o panorama atual do atendimento e a gestão pública. Discute ainda sobre a universalização da Pré-escola e a expansão das vagas em creches; os desafios do financiamento (como o Fundeb); as desigualdades regionais e sociais no acesso; e os parâmetros de qualidade necessários para o ambiente físico, os materiais e as interações pedagógicas. O quarto, “Currículo na educação infantil”, aborda a organização do trabalho pedagógico e as experiências de aprendizagem. Este capítulo discute também o que constitui o currículo nesta etapa (eixos de interações e brincadeiras); o diálogo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC); a superação da dicotomia entre "cuidar" e "educar"; e a importância do

planejamento que respeite a autonomia e a cultura infantil. Por último, o quinto, “Profissionais da educação infantil: qual formação? Qual trabalho?”, traz reflexão sobre a identidade e a profissionalização docente. Analisa ainda as exigências de formação em nível superior (pedagogia); a construção da identidade do(a) professor(a) de crianças; as condições de trabalho e a importância da formação continuada para uma prática reflexiva e crítica. Seguem-se a esses capítulos, a seção “Para refletir e continuar o diálogo”, que sintetiza os principais pontos discutidos, propõe novas provocações para o(a) professor(a) e reforça a ideia de que a educação da Primeira Infância é um campo em constante construção e debate; e seção “As autoras”, que apresenta detalhadamente o perfil acadêmico e profissional de Lívia Fraga Vieira e Mônica Correia Baptista. Além do mais, a OAP reúne leituras e sugestões para ampliação do debate e aprofundamento no campo, podendo apoiar docentes na atualização epistemológica, na elaboração e atualização de propostas pedagógicas e no embasamento teórico e epistemológico do campo das infâncias, além de se relacionar com processos de gestão escolar em unidades de Educação Infantil. Demonstra ainda articulação entre a fundamentação histórica e o ordenamento jurídico vigente, principalmente no que tange à Constituição Federal de 1988, à LDB 9.394/96 e às DCNEIs. A obra, inclusive, adota uma perspectiva dialógica e reflexiva, pois propõe que o conhecimento teórico sobre as bases da educação seja o filtro pelo qual o(a) professor(a) analisa sua prática diária, a fim de evitar que o fazer pedagógico seja meramente técnico. Desse modo, a OAP consegue elevar o status da Educação Infantil, combater o preconceito de que creche é lugar de "assistência" e reafirma-a como primeira etapa da Educação Básica. Ela também difere de obras que focam apenas em teorias estrangeiras, haja vista que analisa dados reais da oferta e qualidade no Brasil, incluindo os desafios do financiamento municipal. Ademais, a obra dialoga com as premissas da BNCC e das DCNEIs, no que se refere aos Eixos Estruturantes, aos Direitos de Aprendizagem e aos Campos de Experiência e Objetivos. A respeito da articulação entre teoria e prática, as autoras utilizam a estratégia de "Casos e Reflexões", para aproximar os conceitos da realidade. Assim, examina-se na OAP como a teoria sobre o desenvolvimento infantil (Piaget, Vygotsky, Wallon) deve orientar a escolha dos materiais e a disposição do mobiliário nas salas de referência. Ao discutir o currículo, a obra apresenta exemplos de como o(a) professor(a) pode observar as brincadeiras das crianças para, a partir disso, elaborar projetos que atendam aos seus interesses e às necessidades de exploração. Somado a isso, a obra incentiva o(a) professor(a) a ser um(a)

pesquisador(a) da sua própria prática, com a utilização da documentação pedagógica (registros, fotos, relatos) como ferramenta de análise teórica do que as crianças estão aprendendo. Em sala de aula, a obra pode ser utilizada como material de consulta complementar e informativo, pois ela traz uma sequência de conteúdos que permite revisitar a historicidade da Educação Infantil e os temas pertinentes à atualização docente e acadêmica, com ênfase em abordagem teórico-conceitual. A obra prioriza ainda a discussão conceitual e normativa, com menor ênfase em propostas de aplicação direta no planejamento e na execução de atividades com crianças. Nessa perspectiva, embora a obra não inclua uma seção de atividades diversificadas prontas para aplicação imediata, pois seu foco é a formação teórica e a reflexão crítica sobre o fazer pedagógico, ela se fundamenta nos eixos estruturantes (interações e brincadeiras), nos campos de experiências e nos direitos de aprendizagem. Dessa forma, oferece as bases conceituais para que o(a) próprio(a) professor(a) elabore seu planejamento de forma autônoma e consciente. Portanto, a OAP apresenta conceitos múltiplos e dados de fontes diversas, organizados de modo a apoiar a compreensão dos conteúdos e o emprego destes em outras frentes, como atualização curricular, desenvolvimento de projetos e processos de estudo e formação.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

LIVROS E JOGOS LÚDICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PONTES PARA EXPERIMENTAR O MUNDO

Autor
Alessandra de Camargo Moreno
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
ESTUDIO CRIADEIRA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 84

Resenha Completa

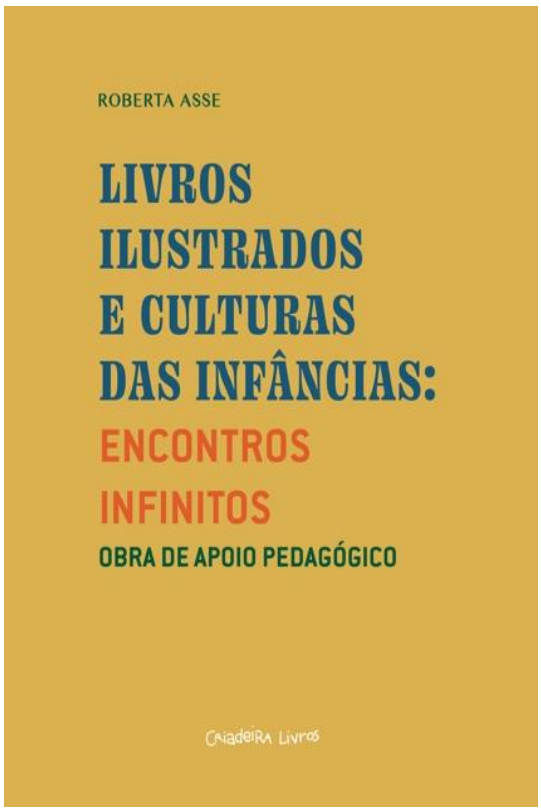
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Livros e jogos lúdicos na Educação Infantil: pontes para experimentar o mundo”, 1ª edição, escrita por Alessandra Moreno, foi publicada pela Editora Criadeira Livros em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 80 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra se apresenta como um convite fundamental para que o(a) professor(a) repense as experiências de ensino e aprendizagem sob a ótica da literatura e da ludicidade. Destinada ao corpo docente, pedagogos(as) e demais profissionais da educação, a obra oferece um panorama global que articula teoria e prática por meio de doze capítulos correlacionados. A temática central investiga como o brincar e o contato com as narrativas literárias constituem eixos estruturantes do desenvolvimento infantil, a partir de uma arquitetura que abrange desde a concepção histórico-social da criança até a organização cotidiana do trabalho pedagógico. A linguagem adotada é clara e acessível e se fundamenta em autores clássicos como Vygotsky, Piaget, Rousseau e Huizinga, o que fortalece o diálogo entre o fazer docente e a sustentação

acadêmica. Somado a isso, a OAP se estrutura em doze unidades temáticas, o que permite ao(à) professor(a) acompanhar um raciocínio fluido, que se inicia com a indagação "O que é criança?" e culmina em reflexões sobre a simplicidade versus a facilidade no ato de educar. No primeiro capítulo, estabelece-se o panorama histórico necessário para compreender que a criança, hoje sujeito de direitos, outrora ocupava um lugar de anonimato social. Essa abordagem sociológica e histórica serve de alicerce para que o(a) docente compreenda a importância de sua atuação política e pedagógica na contemporaneidade. Nos capítulos subsequentes, a obra dedica atenção especial à articulação entre a escola e a família, a partir da argumentação de que a educação de qualidade exige uma rede de apoio consistente e uma comunicação eficiente que respeite as novas configurações familiares. A arquitetura da obra também reserva seções específicas para a educação integral, nas quais se refuta qualquer visão reducionista que separe o desenvolvimento cognitivo do afetivo. Dessa forma, a obra se alinha aos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao defender que o desenvolvimento humano global deve ser o objetivo central da Educação Básica. No que tange ao uso da literatura, os Capítulos 4 e 5 examinam como as narrativas infantis contribuem para as aprendizagens e estimulam o despertar da brincadeira. A estratégia pedagógica sugerida pela autora consiste em utilizar o livro não como um fim em si mesmo, mas como um disparador de vivências lúdicas que ampliem o repertório cultural e emocional dos bebês e das crianças. A partir do Capítulo 6, o foco recai sobre as formas de mediação, com destaque para a Escola Nova e o pensamento progressista de John Dewey, que via no brincar uma forma natural de aprendizado por meio da experiência ativa. Moreno examina ainda as escolhas metodológicas que diferenciam o jogo educativo da brincadeira espontânea e alerta para o risco de o(a) docente "escolarizar" excessivamente o lúdico e retirar dele sua potência criativa. A descrição objetiva das modalidades de jogos — simbólicos, de construção e tradicionais — fornece ao corpo docente ferramentas práticas para a organização do trabalho pedagógico. Um ponto de destaque é a análise do "brincar heurístico", que fomenta a descoberta por meio de materiais não estruturados, como elementos da natureza e sucatas, em consonância com as teorias de Elinor Goldschmied e Paulo Fochi. Tal prática apresenta consequências diretas para o planejamento docente, ao exigir uma organização minuciosa do espaço que instigue a curiosidade sem a necessidade de brinquedos caros ou sofisticados. No Capítulo 8, a obra dialoga com o corpo docente sobre a importância do resgate da

ancestralidade e da tradição oral, citando as leis que tornam obrigatório o ensino das culturas afro-brasileira e indígena. Essa escolha estratégica reforça o papel humanizador da escola na formação de seres altruístas e respeitosos à diversidade. Outrossim, transita entre a abstração teórica e a aplicabilidade cotidiana. Como ponto positivo, sobressai a capacidade de transformar conceitos complexos de Vygotsky sobre o "pensamento mágico" em sugestões de atividades para a sala de aula. Como ponto negativo, a autora menciona que tal abordagem demanda do(a) professor(a) um esforço constante para romper com a inércia de modelos tradicionais, o que nem sempre se revela uma tarefa fácil em rotinas escolares exaustivas. Por fim, a obra examina as estratégias de planejamento no Capítulo 11 e reitera que a observação atenta e sensível do grupo deve nortear toda a ação pedagógica. Moreno explica que o planejamento não deve ser rígido, mas sim um roteiro que se abra ao diálogo e às contribuições espontâneas das crianças, protagonistas de seu próprio aprendizado. Ao concluir sua tese no Capítulo 12, a autora diferencia o "fácil" do "simples" e incentiva o(a) docente a optar pelo caminho da simplicidade, que respeita o tempo da infância e a liberdade de inventar. Além disso, a obra descreve objetivamente unidades que versam sobre a evolução do conceito de infância — da invisibilidade medieval à conquista de direitos contemporânea —, a relação intrínseca entre escola e família e a promoção de uma educação integral. No curso das seções, destaca-se a articulação teórica com documentos orientadores nacionais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs), o que evidencia que o ato de brincar não se restringe a um momento de relaxamento, mas se configura como um direito de aprendizagem. A autora examina escolhas estratégicas e modalidades diversas de jogos — educativos, simbólicos e de construção —, para ressaltar a potência dos materiais não estruturados e da tradição oral para o resgate da ancestralidade. Ademais, a obra analisa se as práticas sugeridas consideram os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem, bem como oferece exemplos de como o(a) docente pode atuar como mediador(a) sensível. A obra ainda valoriza a cultura popular e oferece propostas pragmáticas para o planejamento escolar. Contudo, reconhece-se como desafio a exigência de um elevado grau de organização e criatividade por parte do(a) professor(a) para adaptar tais sugestões em contextos de escassez de recursos. Além do mais, ao dialogar com o corpo docente, a autora explica como a obra apoia as aprendizagens infantis e apresenta consequências práticas para o cotidiano, além de reforçar que a escola deve

se consolidar como um espaço de vínculo afetivo e segurança. Em suma, a obra traz que a literatura e o jogo lúdico permitem que a criança construa sentidos sobre a natureza e a sociedade, o que lhe permite exercitar a autonomia e a imaginação. Se estabelece, portanto, como uma ponte necessária para que o trabalho pedagógico se afaste de práticas mecanizadas e se alinhe a uma visão humanizada, em que se respeite a complexidade dos sujeitos e se fomente a formação de cidadãos críticos e sensíveis. Para que se alcance a compreensão plena dos direitos fundamentais, a OAP reitera a necessidade de que o(a) professor(a) organize tempos e espaços que permitam às crianças vivenciar o mundo de forma criativa e significativa, para garantir que o cuidar e o educar se entrelacem de modo indissociável na rotina das instituições de ensino. Adicionalmente, ressalta-se que o repertório cultural ampliado pela literatura oferece às crianças os recursos necessários para a criação e a resolução de conflitos, o que consolida a Educação Infantil como uma etapa de descobertas constantes e de respeito à singularidade das infâncias. Assim, a obra de Moreno não apenas contribui para as práticas docentes, mas também motiva o(a) professor(a) a descobrir territórios pedagógicos e reviver a ludicidade em sua própria formação para melhor transmiti-la às crianças. Isso garante uma educação de qualidade baseada na interação e na fruição artística. Ademais, a autora Alessandra Moreno, cuja trajetória se inicia em São Paulo com formação em Pedagogia e Artes Plásticas, imprime na obra um estilo que se caracteriza pela sensibilidade estética e pelo rigor metodológico. Portanto, a obra se consolida como um recurso para o planejamento docente, pois oferece não apenas subsídios teóricos, mas um guia para uma prática pedagógica alinhada aos direitos de aprendizagem de todas as crianças brasileiras.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

LIVROS ILUSTRADOS E CULTURAS DAS INFÂNCIAS: ENCONTROS INFINITOS

Autor
Roberta Pinheiro Asse
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
ESTUDIO CRIADEIRA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 68

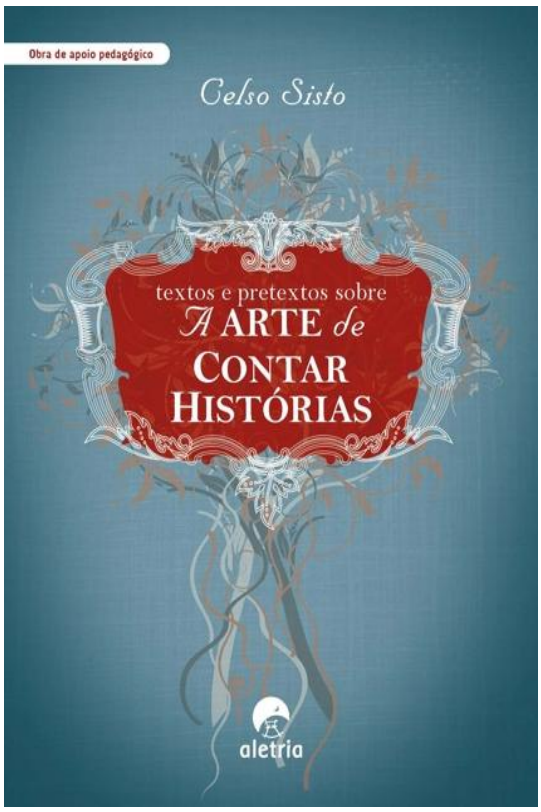
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Livros ilustrados e culturas das infâncias: encontros infinitos", 1ª edição, escrita por Roberta Asse, foi publicada pela Editora Criadeira em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 64 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra investiga a relação entre livros ilustrados contemporâneos e a complexidade das culturas infantis. Por meio de uma linguagem clara que combina reflexão teórica com relatos de experiências, a obra fornece aos(às) professores(as) subsídios para a elaboração pedagógica de encontros significativos entre crianças e livros, de modo que valoriza tanto a diversidade quanto o protagonismo infantil. A abordagem, de caráter interdisciplinar, transita entre as áreas da Literatura, Sociologia, Antropologia e Educação e se organiza em três capítulos que se complementam. No primeiro capítulo, intitulado "Infâncias e literatura: olhares e deslocamentos," a obra apresenta um panorama das transformações nas percepções sobre as infâncias e a literatura infantil e destaca a importância de considerar as crianças como sujeitos ativos e criadores de cultura. Já no

segundo capítulo, "Entre o inatingível e o detalhe ao alcance da mão," explora-se a relação entre o universo simbólico da infância e a materialidade dos livros, visto que analisa como as crianças se apropriam das narrativas e constroem seus próprios sentidos. No terceiro capítulo, "Reconto do mito literário em Inês: da oralidade ancestral ao lugar da voz narrativa infantil," aprofunda-se a análise de um livro ilustrado específico, "Inês," de Roger Mello e Mariana Massarani, para demonstrar como a obra reconta um mito literário sob a perspectiva de uma criança. Além disso, a obra se destaca por sua visão ampliada da relação entre infâncias e literatura, bem como propõe uma abordagem que valoriza a experiência estética, a imaginação e a criação de sentidos como elementos centrais do processo de leitura. A OAP discute ainda que a literatura infantil contemporânea, com sua linguagem polifônica e multifacetada, permite a recriação por parte da criança, fato que lhe confere direitos e poderes. Sobre este aspecto, Daniel Goldin (2012), uma das principais referências da autora, sugere que essa abordagem literária promove uma aproximação entre professores(as) e crianças, o que possibilita uma troca equitativa de experiências leitoras. Nesse sentido, a OAP se alinha às perspectivas teóricas de autores como Goldin (2012), que defendem uma literatura infantil propiciadora de diálogo e da participação ativa das crianças. Ao apoiar-se na concepção de infância de Manuel Sarmento (2002), outro referencial teórico da OAP, Roberta Asse (2024) propõe uma transição da visão da infância como um período de silêncio, de dependência, de confinamento e de incapacidades — o que define o miniadulto vazio a ensinar e preencher — para uma perspectiva sociológica, isto é, um entendimento da infância como uma categoria social. Tal proposta contribui para uma compreensão mais complexa das infâncias, pois reconhece suas especificidades e sua importância na construção da sociedade. Ao trazer a perspectiva de David Buckingham (2000), a obra questiona as concepções tradicionais da infância como um período de inocência e pureza. Nesse sentido, defende a importância de preparar as crianças para lidar com os desafios e as complexidades do mundo contemporâneo, onde assumem papéis inéditos e novas posições frente a diferentes contextos. No que concerne à sala de aula, percebe-se que a OAP oferece aos(às) professores uma perspectiva enriquecedora sobre a concepção da criança como sujeito ativo, pensante e cocriadora de sentido por meio da literatura. Ademais, a obra convida o corpo docente a adotar uma postura dialógica às formas peculiares com que as crianças se expressam e interpretam suas experiências, o que estimula uma reavaliação de suas práticas de mediação de leitura. A análise

das estratégias narrativas e visuais dos livros ilustrados selecionados na obra pode auxiliar o(a) professor(a) nas interações infantis com os textos e contribuir para o aprimoramento do pensamento autônomo e crítico das crianças, em consonância com as DCNEIs e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A abordagem de temas complexos, como a morte no livro "Inês", demonstra o potencial da literatura para preparar as crianças para a compreensão do mundo. Não obstante, a obra não disponibiliza estratégias objetivas para o monitoramento da progressão das aprendizagens ou ferramentas de avaliação que considerem as diferentes fases do desenvolvimento infantil na Educação Infantil, o que requer um esforço adicional do(a) professor(a) para transpor as reflexões teóricas para o planejamento didático específico e o acompanhamento sistemático das aprendizagens das crianças. Assim, a OAP demanda que o(a) professor(a) complemente a leitura com outros recursos para suprir as lacunas metodológicas e as práticas para o trabalho no cotidiano escolar. Apesar disso, a obra apresenta um conjunto de reflexões e de análises que pode inspirar os(as) professores(as) a repensarem suas práticas de leitura e a criarem espaços de encontro entre as crianças e os livros que sejam mais significativos e transformadores.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

TEXTOS E PRETEXTOS SOBRE A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS

Autor
Celso Sisto da Silva
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
ALETRIA EDITORA LTDA
Número da edição: 5
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 220

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) "Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias", 5ª edição, escrita por Celso Sisto, publicada pela Editora Aletria, 2024, é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 210 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Está também voltada à formação de contadores(as) de histórias, incluindo a formação continuada dos(as) professores(as). Produzida por um autor com ampla experiência como contador de histórias, ilustrador, ator e professor universitário, a obra resulta de mais de duas décadas de atuação profissional, em que se articulam reflexões teóricas, fundamentos pedagógicos e experiências estéticas e afetivas no campo da arte de narrar. Dessa forma, o objetivo central da OAP, com linguagem formativa e acessível à comunidade escolar, é subsidiar a prática docente por meio da valorização da contação de histórias e da mediação literária como recursos pedagógicos, artísticos e culturais fundamentais à infância. Além disso, encontra-se organizada em cinco partes com dezessete capítulos, que oferecem ao(à) professor(a) diferentes pontos de vista sobre a contação de histórias — panorâmico,

pedagógico, técnico, estético e afetivo —, o que evidencia uma progressão metodológica que transita entre reflexão e prática. Nesse sentido, na Parte 1, “Um olhar panorâmico”, apresentam-se fundamentos da oralidade e da arte de narrar como práticas culturais e cidadãs, com destaque para a centralidade da palavra e da escuta no processo educativo. Na Parte 2, “Um olhar pedagógico”, discute-se a literatura, a infância e a escola, com ênfase na contação de histórias como experiência estética, ética e pedagógica, o que favorece vínculos para a formação da criança como sujeito de direitos. Já a Parte 3, “Um olhar técnico”, reúne orientações e exercícios corporais, vocais e expressivos, além de critérios para seleção e preparação de textos literários, com base em instrumentos metodológicos que ampliam o repertório didático do(a) professor(a). Na Parte 4, “Um olhar estético”, reflete-se sobre a contação de histórias como expressão artística que desperta sensibilidade, imaginação, humor e prazer estético. Na Parte 5, “Um olhar amoroso”, o autor enfatiza a dimensão afetiva e social da narrativa, assim reconhece a contação como prática que mobiliza relações intergeracionais, fortalece vínculos comunitários e promove convivência democrática. A OAP inclui ainda Apêndice, intitulado “Biblioteca Básica do Contador de Histórias”, e Referências Bibliográficas, constituídas de “Bibliografia de apoio teórico e prático”, “Relação de livros do autor”, “Participação do autor em antologias de ficção” e “Participação do autor em livros teóricos”. Ademais, a OAP conta ainda com “Dicas do Capítulo”, que encerram cada seção com provocações à reflexão e à ação docente. Verifica-se que a obra está em conformidade com os marcos legais e normativos da Educação Infantil no Brasil, atendendo aos princípios da Constituição Federal (1988), da LDB (1996), das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009) e demais legislações complementares, mesmo que não os cite explicitamente. Além disso, a obra considera a criança como sujeito histórico, social e de direitos, destacando o brincar, a oralidade, a imaginação e a diversidade cultural como eixos do desenvolvimento integral. A contação de histórias é compreendida como ato educativo, estético e social, capaz de promover vínculos, ampliar repertórios simbólicos e estimular a sensibilidade ética e criativa. A OAP ainda demonstra conformidade com legislações específicas, como as que tratam da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008), da Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012) e das Diretrizes para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012). Em consonância com tais normativos, a obra promove o respeito à diversidade, à equidade e à dignidade humana, sem apresentar

conteúdos discriminatórios, preconceituosos ou excludentes. A obra ainda se destaca por apresentar referencial teórico-metodológico consistente e acessível; integração entre teoria, prática, arte e experiência estética; valorização da oralidade, da criatividade e da autonomia docente; enfoque inclusivo, antidiscriminatório e respeitoso à diversidade; e estrutura didática inovadora e motivadora. No campo da prática docente, a obra apresenta potencial formativo e pedagógico, pois as reflexões teóricas fundamentam o papel da contação de histórias como experiência estética, cultural e cidadã, enquanto os exercícios e as sugestões metodológicas fornecem subsídios concretos para o planejamento e a condução de atividades narrativas em creches e pré-escolas. Ademais, a seção "Dicas do Capítulo" funciona como dispositivo de estímulo à autonomia e à continuidade formativa do(a) professor(a) em relação à experimentação, à reflexão e à autoria. Além disso, a aplicação da obra em contextos educativos possibilita o fortalecimento de vínculos entre crianças, educadores e famílias por meio da arte da palavra. Promove também a leitura como prática social e a literatura como manifestação cultural, sem antecipar a escolarização formal. Valoriza ainda as culturas afro-brasileiras, indígenas, quilombolas e regionais, em uma perspectiva plural e democrática. Incentiva as práticas pedagógicas ambientalmente responsáveis e comprometidas com o respeito à vida e à natureza. Por último, possibilita a formação de uma consciência cidadã e solidária, centrada no diálogo, na escuta e no convívio ético. Portanto, a OAP cumpre com os critérios estabelecidos pelo Plano Nacional do Livro Didático - PNLD, logo configura-se como recurso pedagógico que integra arte, cultura e educação, capaz de inspirar professores(as) a transformarem a contação de histórias em eixo estruturante da prática educativa, reafirmando, desse modo, a escola como espaço de encantamento, inclusão e cidadania.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

COMO EDUCAR AS CRIANÇAS NO MUNDO DAS TELAS?

Autor
Igor Amin Ataídes
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
ALETRIA EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 236

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) "Como Educar as Crianças no Mundo das Telas?", 2ª edição, escrita por Igor Amin Ataídes - cineasta e mestre em Ciências Humanas, publicada pela Editora Aletria, 2024, é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 229 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola, famílias, pesquisadores(as), comunidade escolar e produtores(as) de conteúdo infantil. Essa obra é fruto de sua pesquisa de mestrado na linha de Educação, Cultura e Sociedade (UFVJM), a partir de experiências práticas em oficinas audiovisuais com crianças e da pesquisa acadêmica para investigar como as telas podem ser mediadoras de processos educativos críticos e criativos. A OAP apresenta uma reflexão interdisciplinar sobre os desafios e as potencialidades da relação entre infância, tecnologia e educação, alinhando teoria e prática para discutir o papel das telas no cotidiano infantil. Assim, a narrativa ocorre em primeira pessoa, com tom confessional e dialógico, na qual se relacionam vivências de oficinas, reflexão teórica e construção coletiva de sentidos. Nesse viés, o objetivo central é provocar a reflexão sobre práticas pedagógicas mediadas

por telas, sem prescrever fórmulas prontas, mas com possibilidades para múltiplos caminhos educativos. Para isso, o autor se apoia em experiências pessoais como educador audiovisual, articulando-as a referenciais teóricos de diferentes áreas, como educação, comunicação, culturas digitais e estudos pós-coloniais. A proposta ainda se fundamenta na defesa da escuta e da participação infantil, contrapondo-se a perspectivas adultocêntricas e normativas. Um dos diferenciais da obra é seu caráter transmídia, com QR Codes, links, podcasts e diários de bordo que funcionam como extensões do conteúdo impresso, pois dialogam com as demandas da educação contemporânea, nas quais se integram múltiplas linguagens e promovem-se experiências de aprendizagem mais interativas e multimodais, sobretudo ao combinar relatos, conceitos e dispositivos transmidiáticos, como QR Codes e “piscadas”, que ampliam a experiência de leitura para conteúdos digitais. A OAP estrutura-se em cinco capítulos. O Capítulo 1, "Luz, Câmera, Ação", apresenta as reflexões iniciais sobre o uso das tecnologias digitais. No Capítulo 2, "O que queremos para o mundo", apresenta-se o “lugar de fala” como eixo de reflexão e a construção do(a) professor(a) audiovisual como mediador cultural. Essa escolha evidencia a intenção do autor de deslocar a centralidade da figura do(a) professor(a) como mediador(a) de conhecimentos para posicioná-lo(a) como intermediário(a) na abordagem das múltiplas linguagens que circulam no universo digital das crianças. Em seguida, desenvolve-se a discussão sobre a participação das crianças nas mídias, o direito à fala e à escuta sensível, articulando essas práticas à diversidade cultural e às dinâmicas sociais contemporâneas. No Capítulo 3, "Relatos de um educador audiovisual", descrevem-se experiências concretas em oficinas, jogos e brincadeiras audiovisuais, relacionando-as aos princípios pedagógicos e à legislação educacional. Essas práticas são apresentadas como possibilidades de inserção das crianças em processos de autoria e produção cultural, o que fortalece a ideia de que a educação digital não se resume ao consumo de conteúdos, mas deve priorizar a criação, a expressão e o protagonismo infantil. Por fim, os Capítulos 4 e 5, "Quando encontrei seis mundos" e "Por um mundo das telas amigáveis" respectivamente, problematizam o papel emancipatório das narrativas audiovisuais, ao defender a inserção destas no currículo escolar como prática transdisciplinar, ligada à formação crítica de professores(as) e crianças. Nesse ponto, a obra salienta a necessidade de compreender o audiovisual como linguagem artística e cultural, equiparada a outras linguagens presentes na escola, como a musical, a literária e a plástica. Dessa forma, os capítulos abordam temas essenciais,

como a escuta sensível das crianças, mediação tecnológica, direito ao brincar, educação ambiental, produção audiovisual como prática pedagógica e metodologias colaborativas. Além disso, a OAP incentiva a comunidade escolar a refletir coletivamente sobre os desafios para educar crianças de maneira mais equilibrada em um mundo permeado por tecnologias digitais. A obra apresenta ainda uma base teórico-metodológica estruturada em formato ensaístico e narrativo, em que se articulam relatos de experiências, conceitos teóricos e provocações à reflexão. Assim, a obra está em sintonia com os princípios da Educação Infantil e da legislação brasileira: Constituição Federal de 1988, LDB (Lei nº 9.394/1996), Diretrizes Curriculares Nacionais, Base Nacional Comum Curricular - BNCC e o Estatuto da Criança e do Adolescente. Isso valoriza o direito de participação, a diversidade cultural e a formação cidadã, além de dialogar com pesquisadores(as) nacionais e internacionais, mobilizar teorias feministas, pós-coloniais e de comunicação e enriquecer o embasamento teórico da obra. Coerente com o título, destaca-se também o recurso transmidiático, que permite ao(à) professor(a) acessar conteúdos complementares, os quais potencializam a integração entre teoria, prática e reflexão, além de alinhar-se à cultura digital contemporânea e ao perfil dos(as) professores(as) que enfrentam diariamente a presença das telas no contexto escolar. Na OAP, a crítica ao adultocentrismo e a defesa da escuta das crianças são centrais para a promoção de uma educação democrática e inclusiva. Esse compromisso pedagógico transcende o uso instrumental das tecnologias e as considera como mediadoras de processos educativos e culturais que valorizam a pluralidade das infâncias. A obra também posiciona a criança como protagonista no processo educacional, junto ao(à) professor(a) e resgata o direito ao brincar como eixo estruturante da infância. Nela a abordagem é inclusiva e multicultural, pois valoriza questões étnico-raciais, diversidade cultural e equidade social. Reconhece crianças negras, indígenas, pardas e em situação de vulnerabilidade social, convoca à desconstrução de estereótipos históricos e coloniais e defende a equidade racial como pauta central para a educação audiovisual. Também proporciona espaço para práticas pedagógicas acessíveis a crianças com necessidades específicas, o que dialoga com os marcos legais que asseguram a inclusão e a promoção dos direitos humanos. Contudo, como possível limitação, a obra não traz referências diretas e sistemáticas aos principais documentos oficiais da Educação Infantil, sobretudo no que diz respeito a Creches e Pré-escolas. Logo, exige-se maior mediação docente para a articulação entre leitura e prática pedagógica. Essa ausência, porém, não compromete sua relevância,

mas sinaliza a importância de um trabalho que complemente a leitura com a consulta direta às legislações e diretrizes oficiais. Em contrapartida, em sala de aula, a OAP oferece subsídios para que professores(as) desenvolvam práticas pedagógicas mediadas por tecnologias de modo reflexivo, crítico e criativo, incentivando o uso das telas como dispositivos de encontro e diálogo, e não de isolamento. O conteúdo, assim, pode inspirar projetos audiovisuais, oficinas de narrativa digital e atividades que envolvam a escuta sensível das crianças e o exercício da autoria, a fim de promover a produção, o compartilhamento e a interpretação de diferentes narrativas. Ao propor o audiovisual de forma transdisciplinar, a obra amplia seu uso para além das artes e dos projetos isolados e articula-se aos campos de experiência da BNCC. Portanto, a obra contribui para a formação continuada docente ao propor uma postura ética e criativa diante das tecnologias. Suas propostas apoiam o planejamento de rodas de conversa, os projetos de exploração da natureza, a música e o movimento. Desse modo, ampliam-se as possibilidades de interação, aprendizagem e desenvolvimento.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

A CONDENAÇÃO DE EMÍLIA : O POLITICAMENTE CORRETO NA LITERATURA INFANTIL

Autor
Ilan Brenman
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
ALETRIA EDITORA LTDA
Número da edição: 3
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 252

Resenha Completa

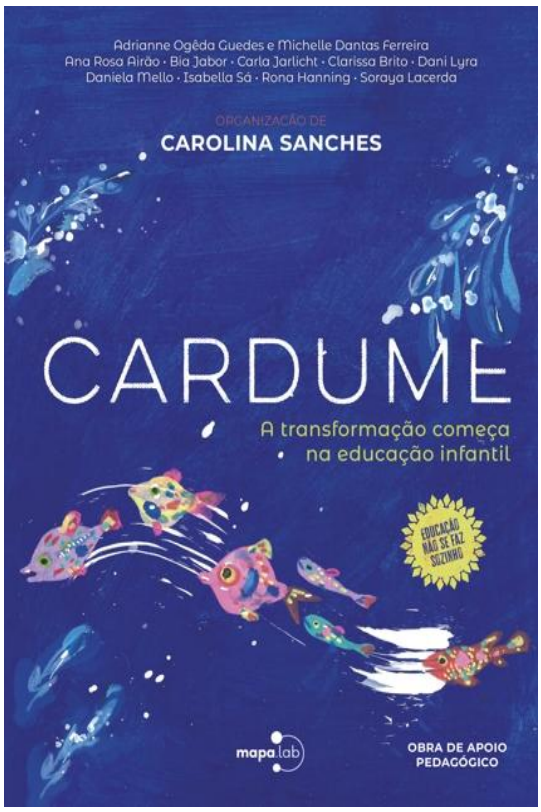
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "A condenação de Emília: o politicamente correto na literatura infantil", 3ª edição, escrita por Ilan Brenman, foi publicada pela Editora Aletria em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 245 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra aborda, de forma crítica, a influência crescente do “politicamente correto” nas narrativas ficcionais destinadas ao público infantil. Analisa a origem desse movimento e suas implicações, com ênfase nas interferências observadas em cantigas populares, sobretudo, em obras literárias produzidas a partir do século XX. As reflexões tecidas na obra, inclusive, apontam que, atualmente, tanto a educação quanto a literatura demonstram uma preocupação excessiva em suavizar os chamados "efeitos colaterais da vida" para as crianças, oferecendo-lhes uma visão do mundo filtrada pela ideologia do “politicamente correto”. O autor também analisa os prejuízos que essa perspectiva pode causar ao desenvolvimento de crianças, especialmente quando, em vez de se promover a leitura como uma experiência deleite, exige-se que ela esteja

sempre associada ao ensino de valores de conduta, compreendidos como objetivos imprescindíveis da literatura destinada às crianças. Para o autor, nessa perspectiva, ao modificar as literaturas e as concepções de infância, as obras "suavizadas" prejudicam o processo de formação das crianças, na medida em que promovem filtros a temas relevantes que permeiam suas vidas, tais como sofrimento, violência, perda, sexualidade, entre outros. No que se refere ao projeto gráfico, a OAP apresenta ilustrações condizentes com a temática abordada, bem como expõe uma linguagem objetiva e de fácil compreensão, o que garante fluidez na leitura. A argumentação é consolidada por meio de exemplos da vida do autor e de outros autores, além de dialogar com referenciais teóricos que asseguram profundidade e concisão às análises. Além disso, a obra se estrutura em um prólogo, quatro partes subdivididas em 15 capítulos e, por fim, um epílogo. No "Prólogo", o autor discorre um pouco sobre a sua vida pessoal e explica sua escolha por estudar e escrever sobre o tema da obra. Logo após, segue com uma breve introdução do tema e uma explicação sobre a estruturação da OAP. Somado a isso, encontra-se a primeira parte, "Scherazade amordaçada", dedica-se a fazer um resgate histórico e a conceituar o "politicamente correto", bem como a compreender algumas de suas implicações no cotidiano. Essa parte está subdividida em três capítulos: "A Euro-Caucasiana e os sete verticalmente comprometidos: a cartilha politicamente correta", "Cantigas e fadas apavorantes" e "A rebeldia de Lilit, a primeira mulher". A segunda parte, "A fogueira de palavras: A censura humana", discute o resgate histórico acompanhado de reflexões sobre como, ao longo dos anos, sociedades e autores aplicaram censuras à literatura. Também nessa parte residem reflexões que permitem compreender como a ideologia do "politicamente correto" está ligada a movimentos de censura. Essa parte se divide em cinco capítulos, a saber: "Livros ao fogo", "As mil e uma noites: uma história de traduções e interdições pelo tempo", "Brasil: proibições tropicais", "HQP: Histórias em Quadrinhos Perseguidas", "Mundo, a cegueira das luzes: Harry Potter, o oleiro do mal". Na terceira parte, "Dez lições de como educar uma criança feliz", a obra aponta como o conceito de infância foi concebido de maneiras diferentes em algumas sociedades ao longo do tempo. Destaca o desenvolvimento de crianças na era da informação e avalia como as novas tecnologias têm modificado suas relações com o mundo nas últimas décadas. Nessa parte, encontram-se reflexões que aproximam o "politicamente correto" de um movimento de blindagem da infância, que impõe filtros a temáticas importantes dentro do campo de interesses das crianças. Essa parte se divide em quatro capítulos, tais como:

“A criança, pequeno adulto”, “O surgimento da infância”, “A infância na era da informação” e “A blindagem da infância”. Na quarta e última parte, “Literatura amordaçada”, apresentam-se reflexões acerca da importância de evitar a filtragem, na literatura, de temas importantes à infância. O autor alega também que, para isso, é imprescindível que pais, familiares e principalmente educadores compreendam, estudem e aceitem a complexidade do mundo interior da criança. Defende ainda que obras literárias que exibem conteúdos violentos ou considerados “politicamente incorretos” não têm a capacidade de fomentar comportamentos violentos, tampouco prejudicar o desenvolvimento infantil. Nessa seção, destacam-se alguns títulos de literatura infantil, com e sem o viés do “politicamente correto”, apresentados pelo autor como exemplos ilustrativos de sua argumentação. Nessa parte, encontram-se três capítulos, como “Quem nunca matou uma formiguinha?”, “Velhas infâncias” e “O direito à tristeza”. Paralelamente, tem-se o “Epílogo”, em que se conclui sobre o movimento “politicamente correto”. Vale ressaltar também que a OAP possui teorias do desenvolvimento humano fundamentadas em educadores, filósofos, psicólogos, sociólogos, psicanalistas e escritores de obras literárias infantis, suscitando reflexões acerca do universo infantil que abordam, além das alegrias e das virtudes, as dores e as tristezas que afetam as crianças. Identifica-se na OAP material teórico-metodológico fundamentado em especialistas e pesquisadores do campo da Educação, em pesquisas e estatísticas de órgãos públicos e matérias veiculadas em jornais e revistas de grande circulação no Brasil e em outros países. Apresentam-se fundamentos das teorias do desenvolvimento humano e da mente, a partir de educadores, filósofos, psicólogos, psicanalistas e escritores de obras literárias infantis. Evidenciam-se as contribuições de Freud - Psicanálise; Piaget - Teoria Cognitiva; Vygotsky - Teoria Sociocultural, entre outros. Identifica-se, na obra, um histórico sobre a concepção de infância ao longo do tempo, em que o autor destaca importantes contribuições de filósofos como John Locke e Jean-Jacques Rousseau, cujas reflexões possibilitaram a ressignificação das concepções de infância e de criança no contexto moderno. Menciona-se também a atuação de estudiosos, como John Dewey e Florestan Fernandes, que defenderam os direitos da criança e a importância de seu desenvolvimento integral. Ademais, a obra tem uma concepção de infância como etapa da vida que não é dada a priori, mas construída a partir de relações com os pares e os elementos da cultura. Apesar de refletir sobre o acesso à literatura, a obra não possui considerações sobre diversidades de caráter regionais, étnicos, raciais ou de gêneros, comumente presentes na

educação brasileira. No que diz respeito à sala de aula, a obra fornece reflexões capazes de ampliar o repertório de professores(as) da Educação Infantil para análises e escolhas de literaturas a serem trabalhadas em creches e pré-escolas. A argumentação tecida ao longo dos capítulos leva a considerar como determinados conteúdos podem afetar o desenvolvimento das crianças, bem como entrar no campo de interesses delas. Dispõe ainda elementos para analisar o papel dos adultos na mediação com a literatura, sobretudo na necessidade de compreender as complexidades do mundo da criança. Assim, a obra possibilita a reflexão e a justificativa de trabalhos com determinadas literaturas em sala de aula, sobretudo aquelas que abordam temas polêmicos e complexos sobre a vida das crianças. Contudo, apesar de não citar literalmente documentos educacionais oficiais, é observado, no conjunto da obra, concepções em concordância com as produções legitimadas no campo da Educação Infantil. Dessa forma, a OAP pode auxiliar o(a) professor(a) a repensar formas de trabalho com as narrativas ficcionais em sala de aula, buscando associar teoria e prática a partir de uma visão crítica. Outro ponto importante a ser levado em consideração é que a obra defende que as crianças tenham contato com literaturas sem viés moralista, o que lhes proporciona a possibilidade de construção de metáforas sem a preocupação de servir como modelos. Assim, também permite que professores(as) reflitam sobre possibilidades de desenvolvimento e produção de sentidos mediante uma literatura sem filtros. No entanto, a obra não possui considerações sobre metodologias de identificação de aprendizagens, tampouco considera instrumentos e recursos de avaliação que os professores podem utilizar.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

CARDUME: A TRANSFORMAÇÃO COMEÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
Daniela Lyra Cardoso, CARLA ELIANE SZAJDENFISZ JARLICHT, Beatriz Jabor Hugueney, Ana Rosa Airão Barboza, SORAYA ALVES LACERDA, RONA HANNING, Clarissa Brito da Silva, Isabella Maria Quintanilha de Sá, Daniela Moraes Mello, ANA CAROLINA CORDEIRO SANCHES, Michelle Dantas Ferreira, Adrianne Ogêda Guedes
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
MORALES PERLINGEIRO EDITORA E ASSESSORIA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 100

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Cardume: a transformação começa na educação infantil”, 1ª edição, organizada por Carolina Sanches, foi publicada pela Editora Mapa Lab em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 96 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra em questão propõe uma reflexão profunda sobre os caminhos de transformação da Educação Infantil no Brasil. Reunindo dez capítulos escritos por onze mulheres, a coletânea aborda temas centrais como o tempo e o ritmo da infância, a importância do brincar, a alimentação saudável, a neurodiversidade, a inclusão, a diversidade cultural, a educação antirracista e a relação entre infância, arte e natureza. A obra parte da compreensão de que a infância é um território de potência, criatividade e sensibilidade, razão pela qual a Educação Infantil deve configurar um espaço de encantamento, escuta e liberdade. Ao longo dos capítulos, as autoras defendem uma educação estética e humanizadora, capaz de acolher emoções, promover a curiosidade e estimular o pensamento crítico. Assim, Cardume se consolida como um material teórico-metodológico que

contribui para repensar o cotidiano escolar e fortalecer as práticas docentes em creches e pré-escolas. Organizada em dez capítulos, a obra destina-se à formação e à reflexão de educadores(as), especialmente daqueles(as) que atuam em escolas públicas de Educação Infantil. A introdução, intitulada “Um manifesto de amor às crianças, à educação, ao mundo”, apresenta a metáfora do cardume como símbolo da coletividade e da regeneração social, para convocar o(a) docente a atuar como agente de transformação. Os capítulos exploram, de maneira integrada, as dimensões artísticas, filosóficas, éticas, ambientais e sociais da infância. Entre os destaques, o Capítulo 1, de Adrianne Ogêda Guedes e Michelle Dantas Ferreira, discute o tempo da infância e defende uma pedagogia sensível e desacelerada. O Capítulo 2, de Daniela Mello, valoriza o brincar livre e espontâneo como resistência ao consumismo e à padronização. No Capítulo 3, Isabella Sá propõe o encantamento e a estética como motores do aprendizado. O Capítulo 4, de Rona Hanning, trata da alimentação como ato educativo e político. No Capítulo 5, Ana Rosa Airão aborda a neurodiversidade como essência da humanidade. O Capítulo 6, de Clarissa Brito, reflete sobre a infância negra e a pedagogia do aquilombamento. Já o Capítulo 7, de Carla Jarlicht, vê o parquinho como espaço ético de convivência e cidadania. O Capítulo 8, de Dani Lyra, reforça a aprendizagem por meio da natureza e dos materiais naturais. No Capítulo 9, Soraya Lacerda discute o fazer e o construir como experiências pedagógicas. Por fim, o Capítulo 10, de Bia Jabor, encerra com uma reflexão poética sobre a conexão entre criança e planeta. As reflexões se ancoram em autores como Paulo Freire, Bell Hooks, Loris Malaguzzi, Ailton Krenak, Edgar Morin, Walter Benjamin e Madalena Freire, entre outros. Assim, a obra oferece uma base crítica e contemporânea que une teoria e prática, a fim de convidar o(a) professor(a) a reconstruir o olhar sobre a infância e a escola. A OAP traz ainda coerência teórico-metodológica e está em consonância com os documentos oficiais que orientam a Educação Infantil, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs). Defende o brincar e a interação como eixos estruturantes e reconhece a criança como sujeito histórico, de direitos e protagonista de sua própria aprendizagem. A proposta metodológica valoriza a observação, o registro e a escuta atenta como instrumentos de avaliação contínua. Ao articular teoria e prática, a obra estimula o(a) professor(a) a compreender o cotidiano escolar como espaço de investigação e criação. As práticas sugeridas se alinham aos direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. As autoras propõem ainda a criação de ambientes esteticamente estimulantes, que

despertem o encantamento e a curiosidade das crianças, bem como defendem o valor da arte, da natureza e da cooperação como fundamentos para a construção do conhecimento. Nesse sentido, a OAP integra concepções de autores como Dewey, Freud, Bachelard e Malaguzzi, para mostrar que a teoria deve nascer da prática e, ao mesmo tempo, transformá-la. Embora a obra não apresente detalhamentos metodológicos específicos para cada proposta, oferece ferramentas para o aprimoramento da prática docente. Seu mérito reside na capacidade de provocar o(a) educador(a) a pensar criticamente sobre o sentido da infância e sobre as condições necessárias para uma educação sensível, inclusiva e libertadora. Em contexto de sala de aula, a OAP se torna um instrumento para a formação continuada de docentes e para o planejamento pedagógico na Educação Infantil. Ademais, as experiências e reflexões apresentadas convidam o(a) docente a repensar o tempo, os espaços e as relações nas instituições. A obra oferece também exemplos que estimulam o pensamento autônomo e crítico das crianças, o uso de materiais não estruturados, o fortalecimento da neurodiversidade, a valorização das múltiplas linguagens e o brincar livre como eixo da aprendizagem. Sua abordagem interdisciplinar permite integrar arte, cultura, ciência e natureza. Além de dialogar com os documentos reguladores, a obra traduz suas orientações em práticas vivas e significativas, que podem ser adaptadas a diferentes contextos.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

LEITURAS ELÁSTICAS: O DESAFIO DE FORMAR LEITORES NO NOVO TEMPO

Autor
ANA CAROLINA CORDEIRO SANCHES
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
MORALES PERLINGEIRO EDITORA E ASSESSORIA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 100

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Leituras elásticas: o desafio de formar leitores no novo tempo", 2ª edição, escrita por Carolina Sanches, foi publicada pela Editora Mapa Lab em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 96 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra apresenta uma proposta transdisciplinar voltada à formação leitora de crianças da Educação Infantil. Para isso, ela considera os modos de viver e aprender de gerações que crescem em ambientes digitais, a fim de discutir conceitos elaborados por diferentes autores, como Homo Zappiens (Wim Veen e Bem Vrakking), Geração Alpha (Mark McCrindle) e Polegarzinha (Michel Serres), e abordar o desafio de formar leitores no novo tempo. Dessa forma, o conceito central da OAP é apresentado como uma estratégia para a formação leitora na contemporaneidade, construído a partir da articulação de diversas áreas do conhecimento. Ele surgiu da necessidade de dar uma atualização em projetos, tanto nas escolas quanto nas produções para a infância. Assim, a autora busca recuperar o interesse das pessoas pelo conhecimento e pelos livros em um

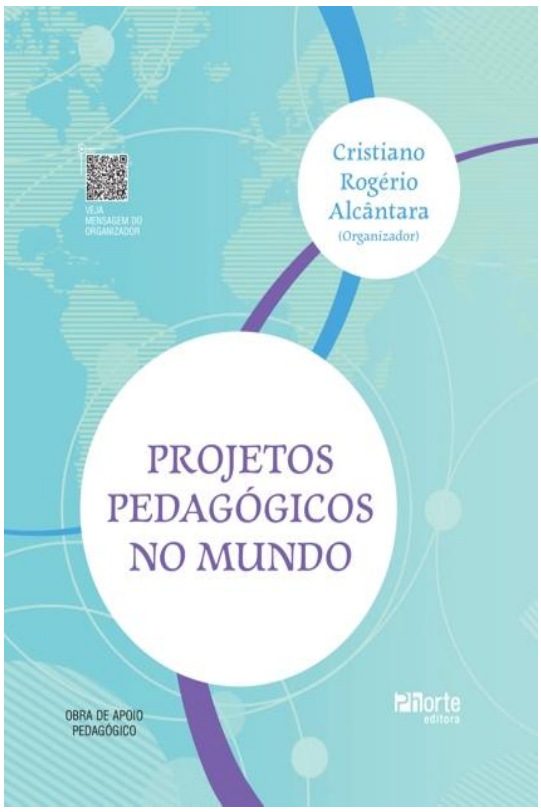
mundo em constante transformação, para combater o que o professor espanhol Pablo del Río Pereda chamou de Analfabetismo do Imaginário. A obra reconhece que a criança vive um período de metamorfose (conceito de Ulrich Beck) – que é mais radical que a simples mudança – no qual as antigas certezas desaparecem e algo inteiramente novo surge. A reflexão, inclusive, foca em como educar em um contexto de destemporalização, destotalização e desreferencialização (conceitos de Hans Ulrich Gumbrecht). A organização da OAP, desse modo, é sequencial e parte da análise do contexto contemporâneo e dos desafios relacionados à leitura, seguida da caracterização da Geração Alpha e das transformações do lugar social da leitura. O percurso culmina com a apresentação do conceito de leituras elásticas e de possibilidades práticas para a formação leitora. Além disso, cada capítulo possui objetivos definidos, o que auxilia os(as) professores(as) a compreender as etapas do percurso metodológico e sua aplicação em diversos contextos escolares. O texto articula referenciais teóricos como Hans Ulrich Gumbrecht, Zygmunt Bauman, Henry Jenkins, Rudolf Steiner e Ítalo Calvino e as experiências de projetos de leitura, o que favorece a integração entre concepção e prática pedagógica. Logo, inicia-se a obra com a seção “Para iniciar a conversa”, que apresenta o problema central da obra: como formar leitores na contemporaneidade e motivar a nova geração a gostar de livros. A autora introduz o conceito de "leituras elásticas" como uma estratégia transdisciplinar que dissolve barreiras entre educação, literatura, comunicação, design e entretenimento. Seguem-se cinco capítulos, a seção final e as referências bibliográficas. O primeiro capítulo, “Estamos na Metamorfose, e agora?”, analisa a transição cultural a partir de conceitos como mundo VUCA e mundo BANI, dialogando com categorias de Hans Ulrich Gumbrecht – destemporalização, destotalização e desreferencialização. O segundo, “Quem é a Geração Alpha?”, aprofunda a análise da Geração Alpha, caracterizada por inovação, criatividade, produção coletiva de culturas e interação com ambientes digitais. Essa caracterização é exemplificada por práticas ligadas a jogos como Minecraft e Roblox. Essa geração, imersa no digital, é definida como inovadora, criativa, aberta e questionadora e demonstra um "pensamento mashup", que mistura redes sociais, games, livros e arte. A autora defende que o livro (físico) permanecerá como suporte de leitura, mas é crucial proteger sua essência, que é a experiência. O terceiro, “O lugar da leitura hoje”, discute o lugar da leitura no cenário atual, argumentando que, embora o livro não desapareça, sua continuidade exige articulação com múltiplas narrativas, plataformas e linguagens. O quarto, “Leituras elásticas”, apresenta o próprio conceito de

leituras elásticas e foi concebido como estratégia de integração entre tradição e inovação. Amplia a experiência leitora para além do livro físico, conectando-o a diferentes mídias e linguagens. Por fim, o quinto capítulo, “Esticando na prática – *cases* e novos *insights*”, sistematiza cinco princípios orientadores — Imersão, Repertório, Remix, Interatividade e Diversão —, acompanhados de exemplos práticos, como “Vai, Lobo!”, livro-jogo que relaciona referências clássicas a experiências lúdicas; e “Zap do Olimpo”, projeto que articula a mitologia grega a narrativas multimodais. Em seguida, apresenta-se a seção “Capítulo final: A química dos projetos de leituras elásticas – o *StoryMaker*!”, em que se comenta sobre o guia metodológico *StoryMaker* (*StoryThinking*, *StoryTelling*, *StoryDoing* e *StoryLiving*), concebido como recurso flexível e adaptável ao planejamento. A proposta assume caráter transdisciplinar ao articular conhecimentos da educação, literatura, arte, design e cultura digital, em consonância com documentos oficiais que defendem práticas pedagógicas inclusivas e contextualizadas. Já a seção “Referências bibliográficas”, exibe a listagem das fontes teóricas e materiais de pesquisa que fundamentam a obra. Ademais, o destaque da obra reside em sua abordagem transdisciplinar e na recusa em aceitar a dicotomia entre tecnologia e leitura tradicional (neofilia versus neofobia). A autora argumenta que as crianças da Geração Alpha não querem uma coisa ou outra, mas sim uma coisa com a outra. Ela utiliza referências culturais diversas, como o filme “Matrix” e o pensamento divergente e convergente, para defender a necessidade de flexibilidade no processo de formação da criança. A obra critica a persistência de uma pedagogia indiferente às novidades e aos movimentos do mundo, pois, ao se focar apenas na cognição ("educadas da cintura para cima"), a escola abandona o trabalho sobre o simbólico. O conceito de "leituras elásticas" surge, portanto, como uma forma de resgatar o simbólico e fomentar a leitura crítica, atualizando o contato com a tradição. A chave do sucesso de um projeto elástico está no protagonismo rotativo (da criança, do livro, da narrativa, do(a) mediador(a)) e na garantia de que o conteúdo de cada plataforma (cada "esticada") contribua para a construção do sentido e para a ampliação do universo ficcional, estimulando a criança a pensar. Pode-se afirmar que a obra dialoga com os objetivos de aprendizagem e com o desenvolvimento da Educação Infantil previstos nos documentos orientadores para a infância. Os princípios das "leituras elásticas" se relacionam com os direitos de aprendizagem das crianças — brincar, participar, explorar, expressar-se, conhecer-se e conviver — e se articulam com os eixos estruturantes da Educação Infantil: interações e brincadeiras. As

propostas integram literatura, jogos, mídias digitais e narrativas multimodais, tratando a leitura como uma prática cultural ampliada, vinculada à socialização, à criatividade e ao protagonismo das crianças. As estratégias apresentadas oferecem subsídios para que professores(as) elaborem propostas pedagógicas que ampliem o repertório cultural das crianças, contemplando tanto experiências literárias convencionais quanto práticas do universo digital. Paralelamente, a transdisciplinaridade presente na obra possibilita a integração de diferentes linguagens e áreas do saber, alinhando-se às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para práticas inovadoras e contextualizadas. Todavia, como desafios, ressaltam-se a superação de resistências institucionais ainda vinculadas a modelos educacionais convencionais e à necessidade de recursos materiais e tecnológicos para a efetiva implementação em diferentes comunidades escolares. No que tange à sala de aula, a OAP oferece aplicações diretas para educadores(as), mediadores(as) e bibliotecários(as). O propósito é de que os(as) professores(as) tenham a coragem de fazer rupturas canônicas e se aventurar em novas experiências. A autora também apresenta diversos exemplos práticos da aplicação do conceito, tais como: "Zap do Olimpo" – um livro que utiliza a mitologia grega (clássicos) e a remixa com o contemporâneo, situando os deuses em grupos de WhatsApp e redes sociais; "Vai, Lobo!" – livro-jogo totalmente analógico, que desvincula a inovação da tecnologia. Ele remixa quatro contos clássicos de lobos com um jogo de caça a figuras ("Tapa Certo"), oferecendo uma experiência imersiva e lúdica; "Eu conto ou você conta" (Gloob) – projeto que usou contos clássicos (como "Chapeuzinho Vermelho" e "A Lebre e a tartaruga") narrados por diferentes perspectivas de personagens. Utilizou enquetes interativas no Instagram e vídeos no YouTube para demonstrar como o livro se expande. Há ainda as aplicações em eventos e instituições, como o fato de o conceito ter sido aplicado na Bienal do Livro do Rio (2019). Para a sala de aula, o modelo *StoryMaker* é o caminho para construir projetos. Ele enfatiza que o projeto não é apenas uma sequência de atividades, mas uma imersão em experiências narrativas. Nesse modelo, o(a) mediador(a) deve encontrar uma história incrível (*StoryThinking*), decidir como contá-la em múltiplas plataformas (*StoryTelling*), e garantir ações e experiências ativas para a criança (*StoryDoing*), culminando em histórias que transformam a vida (*StoryLiving*). No que diz respeito ao *StoryMaker*, ele fornece recursos adaptáveis à construção de projetos em diferentes realidades escolares. Assim, a obra incentiva práticas pedagógicas flexíveis e criativas que consideram a diversidade e os distintos modos de aprendizagem.

Ao articular literatura, jogos, mídias digitais e narrativas multimodais, ela se mantém em coerência com documentos legais e normativos, especialmente com os direitos de aprendizagem e os campos de experiências da Educação Infantil.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

PROJETOS PEDAGÓGICOS NO MUNDO

Autor
Cristiano Rogério Alcântara
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Phorte Editora Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2023
Número de páginas: 244

Resenha Completa

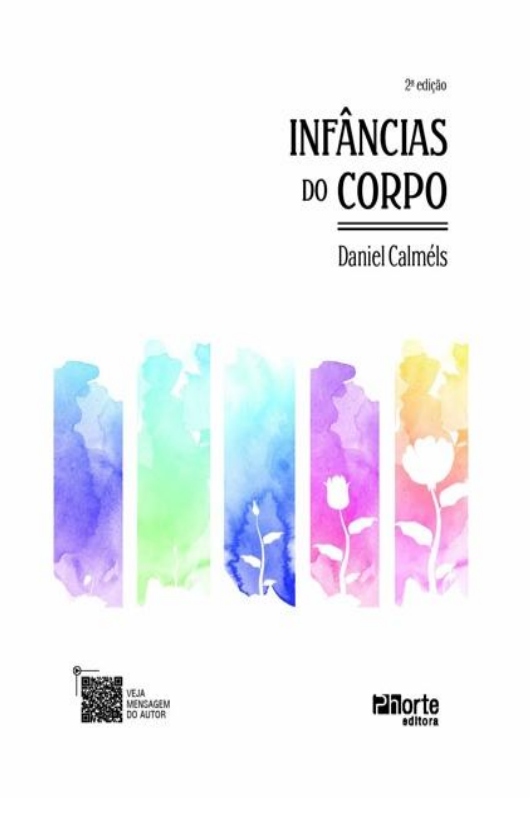
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) "Projetos pedagógicos no mundo", 1ª edição, organizada por Cristiano Rogério Alcântara e prefácio escrito por Mônica Appezzato Pinazza, foi publicada pela Editora Phorte em 2023. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 242 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Nesse sentido, a obra visa oferecer uma coletânea de experiências reais que demonstram como diferentes países e culturas desenvolvem o trabalho com projetos na Educação Infantil, a fim de o(a) professor(a) encontrar caminhos para lidar com as incertezas da educação contemporânea por meio de estratégias pedagógicas fundamentadas na escuta e na empatia. Com uma linguagem acessível e relatos de experiência e narrativas reflexivas, a obra busca aproximar a teoria da realidade da sala de aula. Além disso, a OAP está estruturada em “Introdução” – revela a "biografia" da obra e explica como ela nasceu e quais são suas intenções fundamentais; “Prefácio” – contextualiza a obra ressaltando-a como um esforço coletivo; onze capítulos – exploram diferentes perspectivas e contextos internacionais sobre a metodologia de

projetos na Educação Infantil; e “Posfácio” – encerra a obra com a consolidação das reflexões apresentadas. Desse modo, o Capítulo 1, “Arquipélagos de certeza na Educação Infantil do futuro” (Ángeles Abelleira Bardanca e Isabel Abelleira Bardanca (Espanha)), discute os desafios da educação contemporânea. O Capítulo 2, “O papel da coordenação pedagógica na construção do projeto pedagógico do macro para o micro: possibilidades investigativas” (Cristiano Rogério Alcântara (Brasil)), reflete sobre a experiência na coordenação pedagógica, distinguindo o projeto político-pedagógico (macro) dos projetos didáticos (micro). O Capítulo 3, “Um olhar sobre a mostra cultural da infância” (Alejandra Dubovik e Alejandra Cippitelli (Argentina)), relata a experiência do *Jardín Fabulinus* na criação de uma mostra cultural. O foco é a documentação pedagógica e como dar visibilidade aos processos de investigação das crianças por meio de negociações entre adultos e pequenos. O Capítulo 4 “Autonomia pedagógica na Educação Infantil: um estudo comparativo entre Brasil e Dinamarca (Gabriela Thomazinho, Gabriela Lotta e Marie Østergaard Møller), traz um ensaio teórico que compara as políticas públicas dos dois países. analisa como cada nação estrutura a autonomia de professores(as) e instituições na definição de seus projetos pedagógicos. No Capítulo 5, “Proposta educativa: *Jam-session*” (Tona Castell (Espanha/Catalunha)), a diretora da revista “Infância” utiliza a metáfora de uma orquestra de jazz para definir os projetos educativos. No Capítulo 6, “Projetos de investigação na escola de Educação Infantil” (Ana Lúcia Borges (Brasil)), fundamentada na Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky, a autora discute como organizar investigações que partam da curiosidade real da criança, superando práticas conteudistas e artificiais. No Capítulo 7, “Histórias de aprendizagem e histórias de interesse: visibilidade da aprendizagem para as crianças, para os pais e para a comunidade de aprendizagem” (Karen Ramsey e Wendy Lee (Nova Zelândia)), apresenta o currículo bicultural neozelandês (*Te Whariki*) e o uso de "Histórias de Aprendizagem" como ferramentas narrativas de avaliação e planejamento que envolvem toda a comunidade. O Capítulo 8, “O que podemos aprender com as estratégias da Maitê? reflexões sobre a articulação de diferentes níveis de projetos na Creche” (Letícia Caroline da Silva Streit e Maria Carmen Silveira Barbosa (Brasil)), foca no trabalho de projetos especificamente em creches, utilizando registros de experiências da rede municipal de Novo Hamburgo (RS) para revelar as estratégias investigativas de bebês e crianças bem pequenas. O Capítulo 9, “O trabalho por projetos e a concepção de educação” (Renata Araújo Moreira dos Santos (Brasil)), traz um ensaio teórico baseado nas

concepções de Fernando Hernández, discutindo como o trabalho com projetos altera a própria visão de mundo e de educação dos envolvidos. O Capítulo 10, “Trabalho de projeto na formação inicial em educação de infância: uma experiência em território educativo de intervenção prioritária” (Cláudia Almeida, Filipa Santos, Augusta Marques e Sara Barros Araújo (Portugal)), relata a vivência de estagiárias em um contexto de vulnerabilidade social, destacando como o método de projetos contribui tanto para a aprendizagem das crianças quanto para a formação profissional docente. O Capítulo 11, “Reflexões sobre a fotografia na documentação dos projetos na Educação Infantil” (Gilvana Menslin Oliveira Maia (Brasil)), defende a importância da fotografia documental como meio de sustentar as investigações infantis e dar visibilidade aos processos intelectuais das crianças durante os projetos. Ademais, a obra fundamenta-se na Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky, que propõe que o desenvolvimento humano é mediado pela cultura e pelas interações sociais, bem como exibe a metodologia de projetos como um percurso investigativo que nasce da curiosidade da criança e da escuta ativa do(a) professor(a). A OAP ainda se relaciona com a Constituição de 1988, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e, sobretudo, com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), que estabelecem as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Nesse contexto, a OAP promove o protagonismo infantil, pois a criança deixa de ser "respondente" de tarefas para ser investigadora ativa de suas próprias perguntas; torna visível o processo de aprendizagem e serve como ferramenta de reflexão para o(a) professor(a) e comunicação para as famílias; valoriza a estética e a organização dos espaços (ateliês, cozinhas experimentais, hortas) como fontes de provocação intelectual; e incentiva o fortalecimento do Projeto Político-Pedagógico (PPP) construído coletivamente, garantindo autonomia e identidade à unidade escolar. Somado a isso, para as propostas na sala de aula, a obra aborda a "relação com as famílias e a comunidade" e a "comunidade de aprendizagem" (Karen Ramsey e Wendy Lee), o que sugere que os(as) professores(as) devem buscar envolver ativamente as famílias e as comunidades nas propostas pedagógicas. Sinaliza ainda estratégias relevantes para os(as) professores(as) da Educação Infantil, possibilitando identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com as metodologias sugeridas. Ao destacar, por exemplo, a função da coordenação pedagógica na construção de um projeto pedagógico e suas possibilidades investigativas, a OAP chama a atenção para a

valorização dos registros feitos pelas crianças e as experiências vivenciadas dentro e fora da escola. Portanto, a OAP é indicada para professores(as) da Educação Infantil, além de diretores(as) escolares, pesquisadores(as) e profissionais que se interessam em ampliar os conhecimentos acerca das aprendizagens significativas e do desenvolvimento das crianças. Assim, a obra oferece diversas experiências e reflexões que podem ser adaptadas à realidade de diferentes contextos e salas de aula da Educação Infantil, para incentivar práticas pedagógicas inovadoras, centradas nas crianças, além de valorizar a investigação, a expressão e a autonomia.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

INFÂNCIAS DO CORPO

Autor
Daniel Hector Calméls
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Phorte Editora Ltda
Número da edição: 2
Ano da edição: 2022
Número de páginas: 84

Resenha Completa

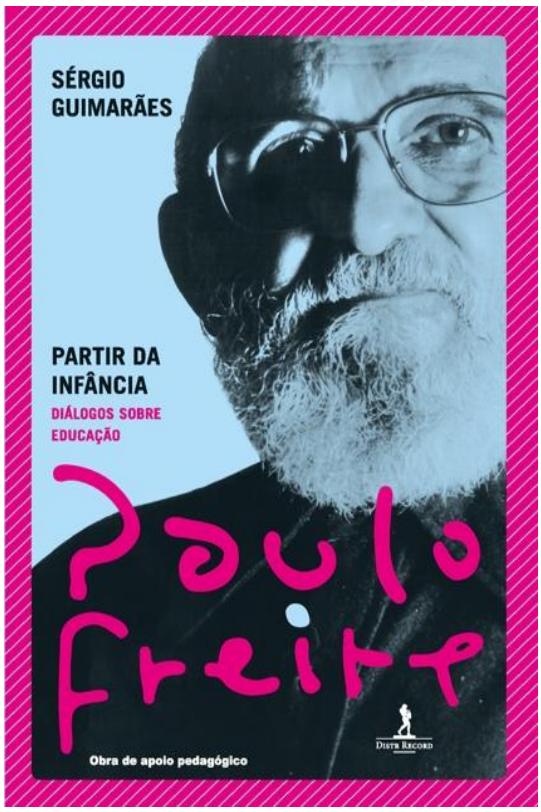
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Infâncias do corpo", 2ª edição, escrita por Daniel Calméls e traduzida por Júlio César da Silveira Rodrigues, foi publicada pela Editora Phorte em 2022. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 80 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra centra-se na psicomotricidade e na antropologia do corpo. Calméls investiga como o organismo biológico se transforma em um "corpo" por meio da cultura e das interações sociais. O foco está nas manifestações corporais (olhar, escuta, contato, voz, gesto) como ferramentas de comunicação e aprendizagem na infância. Dessa forma, a OAP tem como objetivo analisar a construção do corpo, que não nasce pronto, mas é "impresso" pela cultura; subsidiar profissionais, por meio de ferramentas, para que educadores(as) e profissionais da saúde identifiquem indicadores de desenvolvimento por meio do corpo; e promover a escuta corporal, mediante a sensibilização do(a) professor(a) para compreender as linguagens não verbais da criança no cotidiano escolar. Assim, com uma abordagem interdisciplinar, transitando entre a psicomotricidade, a psicologia social e a fenomenologia,

Calméls utiliza o conceito de "função e funcionamento", a fim de defender que o corpo existe em suas manifestações. É uma perspectiva profundamente humanista, que vê a criança como um sujeito ativo em sua relação com o mundo. Para isso, a OAP utiliza uma linguagem técnica, com terminologia específica da psicomotricidade e da saúde, pois busca aproximar o(a) professor(a) da experiência sensorial. Além disso, a obra se estrutura em quatro capítulos principais, seguidos de seções complementares. O primeiro capítulo, “O corpo em suas manifestações”, define o objeto de estudo – o corpo como construção da cultura, visível por meio de manifestações específicas. O autor ainda cita referências como Michel Chion, Gilles Deleuze e Félix Guattari, Daniel Stern, Sara Paín, Pierre Schaeffer, Kurt Koffka, Matty Chiva, Lev Vygotsky, Henri Wallon, Mikhail Bakhtin, Michel Foucault, entre outros. Este capítulo é constituído de alguns tópicos, a saber: “Objeto de estudo”; “Escuta”; “Contato”; “Voz”; “Sabor”; “Rosto”; “Olhar”; “Atitude postural”; “Gestos expressivos”; “Choro”; “Ação-ato-acontecimento”; e “Praxia-gesto”. O segundo, “Memoriais do cuidado parental”, discute como o(a) mediador(a) participa ativamente na formação do corpo da criança, considerando aspectos como herança genética, presença física, atenção e vínculos afetivos. O autor provoca a reflexão sobre o ato de recordar como uma forma de reconstrução criativa do passado, em que a lembrança não é simples repetição do que ocorreu, mas uma reconstrução comparável a uma “arqueologia” do vivido. A OAP também explica que os primeiros contatos, as posturas e os movimentos da criança são produtos da relação direta com o(a) cuidador(a), que participa de sua passagem pela infância. A experiência corporal do adulto e os gestos que ele realiza influenciam diretamente a constituição do corpo infantil. Este capítulo é embasado em autores como Jean Piaget, Julián de Ajuriaguerra, Francesc Tosquelles, Luria, entre outros. Ademais, ele é composto pelos seguintes tópicos: “Da memória genética à gesta corporal”; “A boca na mão”; “Caminhos do ar”; “A função corporificante”; “Captadores de atenção”; e “Pais de corpo”. O terceiro, “Regras da infância”, apresenta um conjunto de orientações em formato poético, voltadas à compreensão dos gestos e dos comportamentos infantis. Por último, o quarto capítulo, “A construção dos corpos e suas expressões de gênero”, tem a colaboração de Mara Lesbegueris e trata da formação das identidades sexogenéricas na infância. Discute, inclusive, como as práticas parentais e sociais influenciam o modo como meninos e meninas se percebem e se expressam corporalmente. A colaborada Mara Lesbegueris ainda discorre essa temática sob as dimensões sociais e históricas de poder que produzem

desigualdades entre homens e mulheres, bem como entre diferentes identidades e expressões de gênero. A obra também aborda que a variabilidade de gênero pode ser pensada em conjunto com o conceito de “proliferação de gêneros”. Nesse sentido, entende-se que gênero é uma construção que se representa continuamente e que não existe como algo essencialmente masculino ou feminino. Este capítulo é formado pelos tópicos “Políticas parentais e de gênero”; e “Os processos de corporificação das identidades sexogenéricas”. Somado a isso, seguem-se as seções “Referências”, que sustentam as reflexões apresentadas e as informações sobre os autores; “Sobre o autor”, que apresenta as credenciais que fundamentam a autoridade teórica da obra; e “Sobre a colaboradora, que se dedica à colaboradora e apresenta o perfil técnico de quem auxiliou na organização ou na fundamentação de tópicos específicos da obra. Em paralelo, a obra amplia a visão sobre a infância ao destacar o papel da cultura, do cuidado e das relações interpessoais na formação da corporeidade. O autor valoriza elementos fundamentais da prática educativa, como a escuta ativa, o acolhimento e a presença afetiva do adulto, de modo que o processo de ensino e aprendizagem da criança se constitui a partir de vínculos corporais e emocionais respeitosos e seguros. A OAP dialoga com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no que diz respeito aos eixos estruturantes, pois foca nas interações, defendendo que o corpo é uma construção "inter-ativa" e coletiva; aos campos de experiências – "o corpo, gestos e movimentos" e "o eu, o outro e o nós", ao mostrar que a identidade (rosto/olhar) se constrói na relação com a alteridade; e aos direitos de aprendizagem, por apoiar o direito de conhecer-se e expressar, logo valida as linguagens não verbais. Ademais, Calméls articula a teoria decompondo o cotidiano em exemplos observáveis. Ao teorizar, assim, sobre a "atitude postural", por exemplo, ele oferece ao(à) professor(a) a estratégia de observar como a criança se senta ou se posiciona como um indicador de sua segurança emocional e engajamento. Já em Sala de Aula, a obra funciona como um guia de observação, no qual o apoio às práticas ocorre quando o(a) docente aprende a identificar "indicadores de anormalidade" por meio de manifestações corporais (como um olhar evitado ou um rosto inexpressivo). Exige ainda que o(a) professor(a) planeje tempos e espaços que respeitem a sensorialidade e a necessidade de movimento, indo além das atividades de mesa. Em relação ao cotidiano, a obra sugere a transformação da rotina (trocas, alimentação, sono) em momentos de "função corporificante", em que o cuidado físico é reconhecido como ato pedagógico central. Além do mais, a obra pode ser utilizada em cursos de formação e em

discussões de aprimoramento de práticas pedagógicas. Sua leitura favorece a compreensão de que o corpo da criança é um instrumento de comunicação, expressão e aprendizagem e que o(a) professor(a), ao compreender essa dimensão, amplia suas possibilidades de mediação pedagógica. A obra também contribui para reflexões sobre gênero, cuidado e práticas pedagógicas que respeitem a integralidade e a singularidade da criança. Portanto, a OAP contribui para a formação de práticas pedagógicas atentas às necessidades das crianças da Educação Infantil, em que sejam considerados os momentos de interação, aprendizagem e descobertas.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

PARTIR DA INFÂNCIA: DIÁLOGOS SOBRE EDUCAÇÃO

Autor
PAULO REGLUS NEVES FREIRE, ANTONIO SERGIO ARANTES BRAGA GUIMARÃES, MARIA MADALENA COSTA FREIRE, MARIA CRISTINA FREIRE HEINIGER, JOAQUIM TEMISTOCLES FREIRE NETO, MARIA DE FÁTIMA FREIRE DOWBOR, LUTGARDES COSTA FREIRE
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVICOS DE IMPRENSA S A
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 236

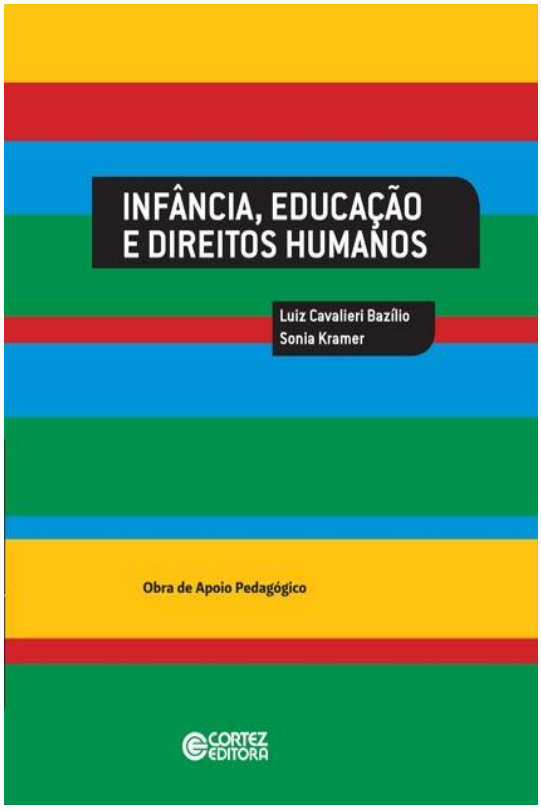
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Partir da infância: diálogos sobre educação”, 1ª edição, escrita por Paulo Freire e Sérgio Guimarães, foi publicada pela Editora Distribuidora Record em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 234 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra contribui para a formação continuada dos(as) professores(as) da Educação Infantil e aborda temas pertinentes a essa etapa, como autoritarismo, diálogo, afetividade, disciplina, medo, diversidade, criatividade e a relação entre o(a) professor(a) e o(a) aluno(a). O texto resulta de conversas entre Paulo Freire, um dos maiores pensadores da educação do século XX, e Sérgio Guimarães, educador e docente. A escrita combina memórias pessoais, análises teóricas e relatos de experiências em sala de aula, de modo que oferece uma visão humana e crítica da educação. Visto que a obra é uma experiência de leitura dialógica, o(a) professor(a) recebe o convite para se inserir na conversa, refletir sobre as próprias vivências e confrontar certezas. Freire revisita e amplia conceitos centrais de sua filosofia, a exemplo da dialogicidade, da práxis e da educação

bancária, enquanto Guimarães oferece o contraponto prático da sala de aula com seus desafios cotidianos. A obra discute ainda que a educação deve se ancorar na compreensão da experiência infantil, nos saberes que as crianças trazem de seus contextos sociais e culturais, bem como na memória do(a) docente sobre seu próprio processo de formação. Além disso, a obra se inicia com uma nota editorial que contextualiza a publicação e sua inserção na série de diálogos educacionais. Segue-se uma nota introdutória que explica a gênese do projeto e recupera informações fundamentais da "Pedagogia do Oprimido", com o fim de estabelecer os pressupostos teóricos que orientam as discussões. Os capítulos subsequentes desenvolvem progressivamente a reflexão pedagógica a partir das experiências de infância dos autores e analisam criticamente a escola tradicional, as relações de poder e os mecanismos de exclusão social reproduzidos no ambiente educacional. Na sequência, a primeira parte da obra aborda especificamente as memórias escolares de Freire e Guimarães e contrasta diferentes realidades sociais. A segunda parte introduz novas vozes ao diálogo para ampliar as perspectivas sobre a prática docente. A obra utiliza predominantemente texto verbal contínuo, com notas de rodapé para referências bibliográficas e explicações contextuais. A estrutura capitular mantém unidade temática, pois cada segmento foca em aspectos específicos da relação educativa, sempre vinculados ao marco teórico freireano. Além do mais, o potencial da OAP reside na maneira como Paulo Freire e Sérgio Guimarães articulam a profundidade teórica com a concretude da prática educativa. Assim, os autores tecem críticas ao modelo tradicional, caracterizado pelo autoritarismo, pela centralização curricular e pelo completo descolamento da realidade sociocultural dos estudantes, ao passo que defendem uma pedagogia dialógica baseada no diálogo constante, na qual o(a) professor(a) e o(a) aluno(a) aprendem juntos. A obra problematiza também questões cruciais, a exemplo da avaliação padronizada e excludente, a postura autoritária dos(as) professores(as) como inibidora da criatividade da criança, a desvalorização dos saberes populares, a formação docente desconectada da realidade das escolas e a dinâmica de grupo, sempre com um olhar crítico. Contudo, a OAP não aborda especificamente os eixos estruturantes ou campos de experiências da Educação Infantil de forma explícita. Sua contribuição situa-se no plano filosófico-político e oferece fundamentação para que o(a) docente reflita sobre sua prática, mas não avança para orientações didáticas específicas para a faixa de 0 a 5 anos. A pertinência com os propósitos da etapa se manifesta indiretamente por meio da defesa de princípios como

respeito à diversidade, escuta da criança e valorização de seus saberes. A ênfase na dimensão política perpassa toda a obra e reitera que a escola nunca foi um espaço neutro e que toda prática pedagógica é um ato político. A obra, inclusive, oferece subsídios concretos para a reflexão crítica e fundamentação para uma pedagogia que respeita a criança como sujeito ativo. O conteúdo possibilita aos(às) professores(as) elementos para compreender a dialogicidade como fundamento ético, o que favorece a escuta sensível e o reconhecimento dos saberes culturais das crianças. Aponta-se ainda para a necessidade de valorização dos estudantes das classes populares, que têm seus conhecimentos desvalorizados pela escola, muitas vezes. Portanto, a obra propõe a revisão de estruturas tradicionais de avaliação e disciplina; nessa perspectiva, os autores defendem o diálogo democrático que privilegie a afetividade e a construção coletiva. Os relatos de Sérgio Guimarães sobre seu trabalho com crianças e as reflexões de Paulo Freire fornecem aos(as) professores(as) de Educação Infantil possibilidades de transformação de desafios cotidianos e favorecem a reflexão sobre a disciplina como uma construção coletiva.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

INFÂNCIA, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS

Autor
Luiz Cavalieri Bazilio, Sonia Kramer
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 116

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Infância, educação e direitos humanos", 1ª edição, escrita por Luiz Cavalieri Bazílio e Sonia Kramer, foi publicada pela Editora Cortez em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 116 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra se destaca pela interação entre infância, educação e direitos humanos, com temática central que envolve os direitos da criança e do adolescente, a Educação Infantil, a cultura contemporânea, os desafios da efetivação de políticas públicas e o compromisso ético-político na prática educacional. Desse modo, o objetivo do conteúdo é permitir ao público leitor refletir criticamente e fomentar debate sobre caminhos possíveis para garantir uma infância digna, inclusiva e democrática. Assim, a obra fundamenta a infância como uma categoria de direitos, transcendendo visões assistencialistas e articulando dimensões legais, políticas, culturais e pedagógicas. A OAP possui também natureza teórico-metodológica e se fundamenta na teoria crítica da cultura, por meio de ensaio crítico, em que os autores utilizam linguagem formal e rigor conceitual. Quanto à sua

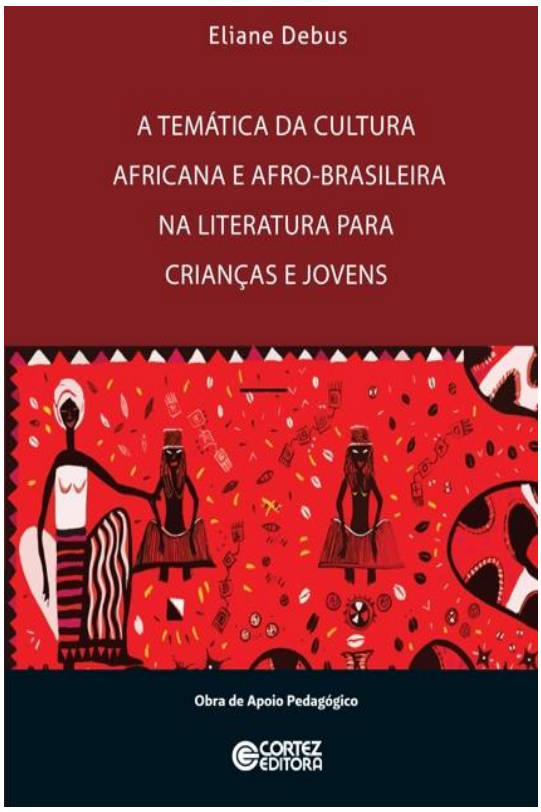
organização, a obra se estrutura em prefácio, duas apresentações e cinco ensaios centrais. O “Prefácio”, de autoria de Vera Maria Candau, situa a problemática da infância no “dramático contexto internacional atual” e na situação do Brasil, marcada por uma história de exclusão, desigualdade e violência. Destaca também que o objetivo ético-político é “educar para o ‘nunca mais’”, a fim de evitar a repetição de injustiças históricas. As outras duas partes pré-textuais são dedicadas à “Apresentação à 5ª edição”, datada de 2011, e à “Apresentação”. São seções em que os autores afirmam que crianças e adolescentes são cidadãos de direitos, chamando a atenção para a “dupla fragmentação” dos estudos teóricos e das políticas públicas que afetam a infância e a adolescência, bem como para a necessidade de transformar mentalidades. Destacam, ainda, que o acesso a serviços de educação, saúde, proteção e assistência é direito social conquistado, mas também direito humano. Na sequência, o capítulo “Avaliando a implantação do Estatuto da Criança e do Adolescente”, de autoria de Luiz Cavalieri Bazílio, discute o direito e o reconhecimento legal, analisando conquistas, desafios e limites do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Aborda a crise na operacionalização do ECA e a persistência do desconhecimento social e do clientelismo nos Conselhos Tutelares. Também do mesmo autor, o próximo capítulo, “O Estatuto da Criança e do Adolescente está em risco?”, analisa o papel dos Conselhos Tutelares e das medidas socioeducativas, confrontando a crítica de que a lei é demasiadamente liberal. Explica como a lei busca sair de uma prática repressiva para uma educativa ou socializadora, listando diferentes opções dispostas ao judiciário. Já os outros dois capítulos são de autoria de Sônia Kramer. O primeiro, “Direitos da criança e projeto político-pedagógico de educação infantil”, foi escrito para o Movimento Interfóruns de Educação Infantil. É dedicado à Educação Infantil e analisa quatro temas centrais: a alfabetização, a inclusão das crianças de seis anos, o trabalho coletivo e o binômio educar/cuidar. Nesse capítulo, defende-se também que os projetos político-pedagógicos devem atuar contra a desigualdade, reconhecendo as diferenças, além de se enfatizar que a Creche e a Pré-escola são instâncias de formação cultural e que a Educação Infantil deve assegurar o direito de brincar, criar, aprender. O próximo capítulo, “Infância, cultura contemporânea e educação contra a barbárie”, trata da cultura, da infância e dos direitos humanos, defendendo uma concepção de criança que reconhece seu poder de imaginação, fantasia, criação e a entende como sujeito social, histórico e cultural. Propõe-se ainda a “educação contra a barbárie”, que exige uma perspectiva de formação cultural crítica. O último

capítulo, “Solidariedade em tempos de violência: apontamentos e inquietações”, é de autoria de ambos os autores: Luiz Cavalieri Bazílio e Sônia Kramer. Ele reflete sobre a violência progressiva e convoca professores(as) e atores sociais a se engajarem na defesa dos Direitos Humanos. Menciona-se nesse capítulo que os óbitos de jovens por causas externas (incluindo acidentes de trânsito) evidenciam a magnitude da violência. Conclui, assim, que a luta contra a barbárie exige que os embates sejam travados em “solo que conhecemos” e com o objetivo de mobilizar, resistir e produzir. Além disso, a obra é pertinente por apresentar um referencial teórico-metodológico consistente e fundamentado na teoria crítica da cultura. É explicitamente destinada a profissionais da Educação Infantil pública brasileira e demonstra consonância com os pressupostos do campo, abordando especificidades do trabalho em Creches e Pré-escolas. As principais contribuições residem na fundamentação política, já que a OAP defende que os projetos político-pedagógicos sejam uma opção política contra a desigualdade e a favor do reconhecimento das diferenças. Outro aspecto é a alfabetização que se concretiza em práticas sociais e imersão cultural, refutando o treinamento mecânico. A obra também discute o binômio educar/cuidar como objetivo e especificidade da Educação Infantil, mas critica a separação que se instalou na prática, defendendo que “o educar não inclui necessariamente o cuidar”. Soma-se a aspectos educacionais a compreensão de que o trabalho pedagógico é definido pela “experiência com o conhecimento científico e com a literatura, a música, a dança, o teatro, o cinema”, promovendo a articulação entre o patrimônio cultural, artístico, científico e as dinâmicas socioculturais. O texto é embasado em pesquisas e estimula o pensamento autônomo e crítico, essencial para que o(a) professor(a) analise o atendimento educacional e resgate a memória histórica. Apesar de seu conteúdo original ter sido redigido antes de algumas diretrizes e decretos do marco legal que fundamenta a Educação Infantil na contemporaneidade, a obra respeita e analisa o impacto da Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Também demonstra total alinhamento conceitual com a Educação em Direitos Humanos (tema central), defendendo o reconhecimento das diferenças étnico-raciais, religiosas e de gênero como forma de combate à discriminação e à exclusão. Ademais, está conceitualmente alinhada aos princípios do Estatuto da Pessoa com Deficiência, da Lei Maria da Penha (ao tratar a violência contra mulheres e a defesa de centros de apoio) e do Estatuto do Idoso. Igualmente, a OAP alinha-se à Educação Escolar Quilombola e às

Diretrizes para Escolas do Campo ao defender o direito à educação em contextos urbanos e rurais e ao criticar a ausência de reforma agrária, além de criticar a destruição e a desigualdade econômica estrutural, no que tange à Educação Ambiental. Ainda sobre os aspectos legais, a obra respeita o espírito das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) ao considerar a criança como sujeito de direitos e a indissociabilidade entre cuidar e educar. Somado a isso, a obra está alinhada às Diretrizes Gerais para a Educação Básica ao criticar a fragmentação entre as etapas. Quanto ao uso da obra em sala de aula, ela é uma escolha justificada para o apoio pedagógico, pois oferece embasamentos críticos que capacitam o(a) professor(a) a integrar a teoria e a prática, transformando a sala de aula em um espaço de cidadania cultural. Ademais, ao propor a educação contra a barbárie, a OAP defende que o(a) professor(a) não apenas conheça a legislação, mas também assuma um papel de militância ética e social. Nesse contexto, ela utiliza o olhar da infância – sua capacidade de subverter a ordem das coisas e de criar – como metodologia para a construção de um futuro justo. É um instrumento que fomenta o "pensamento autônomo e crítico", desafiando o(a) professor(a) a refletir sobre a violência, o medo, a indisponibilidade do adulto e as contradições da sociedade. A obra oferece critérios para a autoavaliação do projeto político-pedagógico, permitindo ao(à) professor(a) questionar se sua instituição oferece as condições necessárias para o trabalho. Nessa perspectiva, o conceito pedagógico como dimensão cultural incentiva o uso de recursos artísticos e culturais (literatura, cinema, música, museus) como base do trabalho, facilitando a articulação entre as diversas áreas do conhecimento (Psicologia, Sociologia, História, Arte). Por fim, o debate sobre o educar/cuidar estimula o(a) professor(a) a superar posturas discriminatórias em relação ao corpo da criança e a fortalecer o trabalho coletivo como condição para a consolidação do projeto pedagógico. Portanto, a obra "Infância, Educação e Direitos Humanos" se estabelece como um referencial para o(a) professor(a) da Educação Infantil, demonstrando total alinhamento conceitual e ético aos princípios que regem a educação brasileira. Embora sua redação principal seja anterior a diversas diretrizes (como as de 2009, 2010 e 2012), a OAP respeita a Constituição Federal de 1988, a LDB e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), servindo como uma análise crítica da implementação desses direitos. O conteúdo, nesse sentido, é inteiramente dedicado à temática da Educação em Direitos Humanos, defendendo uma pedagogia que atue contra a desigualdade e o racismo e reconheça a criança como sujeito de direitos e cultura, além de articular o

educar e o cuidar. Essa abordagem, fundamentada na teoria crítica da cultura, posiciona a obra como um subsídio essencial para a construção de uma cidadania intercultural e para o engajamento na luta contínua contra a barbárie, convergindo com os princípios exigidos pelas políticas educacionais e sociais contemporâneas.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

A TEMÁTICA DA CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NA LITERATURA PARA CRIANÇAS E JOVENS

Autor
Eliane Santana Dias Debus
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 116

Resenha Completa

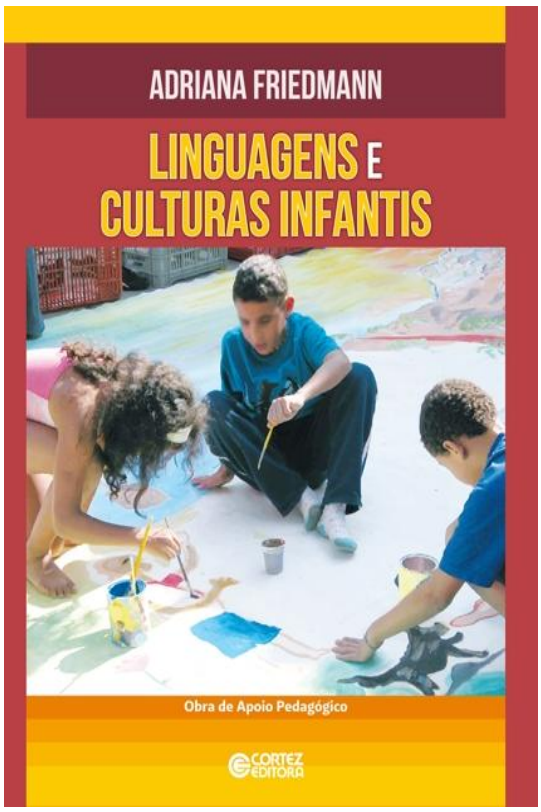
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "A temática da cultura africana e afro-brasileira na literatura para crianças e jovens", 1ª edição, escrita por Eliane Debus, foi publicada pela Editora Cortez em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 112 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra estrutura-se como um estudo abrangente sobre a presença da cultura africana e afro-brasileira na literatura destinada a crianças e jovens. Foca-se também em como os livros podem (re)significar papéis, configurar novos espaços de visibilidade e combater o racismo estrutural por intermédio da palavra ficcional e da valorização das raízes africanas. Nesse sentido, a OAP tem como objetivo investigar como autores brasileiros têm abordado as matrizes africanas em suas narrativas; oferecer ferramentas críticas para que professores(as) e bibliotecários(as) selecionem acervos que fujam de estereótipos; e subsidiar a implementação das diretrizes legais que tornam obrigatório o ensino da história e da cultura afro-brasileira. Com uma abordagem teórico-analítica e crítica, pautada na Literatura Comparada e na Sociologia da Literatura, a autora

utiliza uma perspectiva de "encontros e diferenças", em que a literatura é vista como um enredo de visibilidades. Assim, a obra é uma reflexão sobre como a estética literária pode ser uma ferramenta pedagógica de emancipação, por meio de uma linguagem acadêmica, ensaística e acessível ao(à) professor(a). Além disso, a OAP se organiza em três seções iniciais: “Prefácio”, que apresenta as primeiras considerações sobre a relevância da obra; “Apresentação”, que exibe a trajetória da autora e a perspectiva crítica adotada na análise das obras; e “Introdução”, em que se apresentam a contextualização do tema e a exposição das motivações que norteiam a escrita da OAP. Somado a isso, a obra se organiza em seis capítulos, com uma seção intitulada “Referências” ao final de cada um. O primeiro, “Literatura, literatura infantil e juvenil e a temática africana e afro-brasileira”, funciona como o alicerce teórico e político de toda a obra. Nele, a autora estabelece as bases para compreender como a produção literária brasileira tem lidado com a visibilidade negra, além de destacar o papel humanizador da literatura e sua função de ampliar repertórios culturais, em que se articula a discussão com referências teóricas de Umberto Eco e Antonio Candido. Também analisa a recepção histórica de personagens negros na literatura brasileira, bem como aponta estereótipos de submissão e apagamento identitário que perduraram até o século XX. O segundo, “De lá e de cá, muitas histórias para (re)contar: as narrativas de Joel Rufino dos Santos”, é dedicado à análise da produção de um dos mais importantes intelectuais e escritores negros do Brasil. Debus explora como Joel Rufino utiliza a literatura para construir um repertório plural e resistente. O terceiro, “Os (re)contos africanos de Rogério Andrade Barbosa, uma palheta multicor”, dedica-se a analisar o trabalho de um dos escritores que mais contribuiu para a difusão do imaginário das diversas nações africanas no Brasil. A autora destaca a trajetória de Rogério Andrade Barbosa, que viveu na África (como voluntário das Nações Unidas na Guiné-Bissau) e transformou suas experiências e coletas de tradição oral em literatura. O quarto, “A literatura de Júlio Emílio Braz”, foca na vasta e premiada produção desse autor, que é uma das vozes mais produtivas e importantes na consolidação de uma literatura juvenil que aborda a condição do negro na sociedade brasileira. A autora inicia a análise debruçando-se sobre as obras "Lendas Negras" e "Sikulume e outros contos africanos”. O quinto, “As vozes das margens na literatura de recepção infantil e juvenil: reflexões sobre a produção de Georgina Martins”, dedica-se a analisar uma literatura que dá visibilidade a sujeitos e espaços frequentemente silenciados ou estigmatizados. A autora utiliza a expressão "narrativas quase tristes" para

definir o tom da escrita de Georgina Martins. O sexto, “Rogério e Georgina: narrativas que se cruzam”, propõe um exercício de literatura comparada ao colocar em diálogo as produções de Rogério Andrade Barbosa e Georgina Martins. A autora analisa como dois escritores com estilos distintos podem convergir em temas fundamentais para a formação da criança. Em paralelo, segue-se a última seção, “Considerações finais: uma mala sem trinco, cheia de pertences – perguntas-respostas para outros caminhares?”, caracteriza-se por ser o fechamento reflexivo que propõe a continuidade das pesquisas e das práticas pedagógicas antirracistas por meio da literatura. Vale ressaltar que a análise de cada capítulo é acompanhada de indicações de outros títulos dos autores, ampliando o repertório do(a) professor(a). Além disso, metodologicamente, a obra utiliza a metáfora da mala para representar o repertório cultural. O(a) professor(a) é visto(a) como o mediador(a) que ajuda a criança a organizar e ampliar seus próprios "pertences" identitários mediante a leitura. A escolha de autores específicos, inclusive, Joel Rufino, Rogério Andrade Barbosa, Júlio Emílio Braz e Georgina Martins, permite uma análise metodológica profunda sobre como a identidade negra é construída: seja pelo resgate do mito, pela denúncia social ou pelo cotidiano urbano. Na sequência, o primeiro eixo da obra ancora-se na obrigatoriedade legal trazida pela Lei nº 10.639/2003 e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (2004), que instituíram o ensino da história da África e da cultura afro-brasileira nas escolas. Debus demonstra como esse marco jurídico impulsionou o mercado editorial a produzir narrativas com protagonistas negros e temáticas ligadas à ancestralidade, oralidade e resistência. Desse modo, a obra é assertiva ao mostrar que a literatura afro-brasileira deve apresentar o negro como herói, sábio, cientista e sujeito de afetos cotidianos; ao fornecer seções de outros livros para crianças e jovens e análises detalhadas, a obra retira o(a) professor(a) do campo da dúvida sobre qual acervo escolher, pois oferece segurança teórica para a prática. Debus insiste ainda que um livro, para ser antirracista, precisa ser, antes de tudo, boa literatura. Ela não sacrifica a qualidade artística em nome da mensagem pedagógica. No que tange à legislação, a obra alinha-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a partir da relação com as normas reguladoras da Educação Infantil brasileira, como os Eixos Estruturantes (interagir e brincar); os Direitos de Aprendizagem, pois a OAP apoia os direitos de Expressar, Conhecer-se e Conviver, ao oferecer narrativas que permitem à criança negra reconhecer sua ancestralidade com orgulho e à criança não negra conviver com a alteridade de forma respeitosa. A obra também dialoga

com os Campos de Experiências – "O eu, o outro e o nós"; "Escuta, fala, pensamento e imaginação". Ela ainda fornece caminhos práticos ao: propor ao(à) professor(a) que ajude a criança a preencher sua bagagem cultural com referências positivas da África e da diáspora; exemplificar como escolher livros (analisando Joel Rufino, Júlio Emílio Braz e outros) que fujam do "coitadismo" e apresentem a criança negra como protagonista ativa, curiosa e dotada de sabedoria; e propiciar a reflexão sobre como a utilização de recontos africanos permite valorizar a voz e o ritmo, fundamentais para a prontidão linguística na infância. Dessa forma, a OAP funciona como uma consultoria especializada para os(as) professores(as), pois instiga o(a) docente a ser um(a) mediador(a) que provoca reflexões sobre as cores, os nomes das personagens, as paisagens africanas e as relações familiares apresentadas, bem como oferece uma base teórica segura e exemplos de obras que abordem questões raciais com excelência estética. Quanto à organização do trabalho, a OAP orienta como organizar a biblioteca da sala de aula para que ela seja verdadeiramente plural e garanta que a cultura africana não seja um tema "de uma semana" (Consciência Negra), mas uma presença cotidiana. Sugere ainda a leitura em voz alta e a exploração sensorial das narrativas (o som das palavras, a visualidade das ilustrações) como formas de acolher a infância na sua plenitude. Com isso, o planejamento passa a ser intencionalmente diverso; a avaliação do desenvolvimento da criança passa a incluir a observação de como ela lida com a diversidade e como constrói sua própria identidade a partir das novas referências literárias. Consequentemente, a sala de aula se torna mais inclusiva, onde se combata o preconceito desde a raiz. Contudo, embora a linguagem seja acessível, a aplicação plena da obra exige que o(a) professor(a) já tenha iniciado um processo de letramento racial. Para docentes que ainda reproduzem preconceitos inconscientes, a densidade das "narrativas quase tristes" de Georgina Martins, por exemplo, pode ser mal interpretada se não houver um preparo emocional. Embora não apresente contribuições atuais (dos últimos 5 anos) da ampliação da literatura infanto-juvenil e de outros documentos normativos referentes à Educação, a obra pode oferecer apoio na promoção de práticas pedagógicas face às demandas da contemporaneidade relacionadas as questões sociais e históricas, como preconceito, identidade, desigualdade e afirmação cultural. Portanto, a OAP se apresenta como um recurso para professores(as), em que se ofereça oportunidade para a exploração da literatura afro-brasileira de forma crítica e criativa, destacando seu papel humanizador.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

LINGUAGENS E CULTURAS INFANTIS

Autor
Adriana Friedmann Garkov
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 156

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) "Linguagens e culturas infantis", 1ª edição, escrita por Adriana Friedmann, foi publicada pela Editora Cortez em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 156 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Nesse sentido, o objetivo da obra é apresentar reflexão sistematizada sobre a infância contemporânea e as múltiplas formas de expressão das crianças, situando-as como sujeitos de direitos e produtores de cultura, fruto da pesquisa realizada pela autora, que é especialista em simbolismo e desenvolvimento infantil. Além disso, ela é criadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Simbolismo, Infância e Desenvolvimento (NEPSID) e possui vasta experiência na assessoria de redes municipais de educação e na Rede Nacional Primeira Infância. Nesse viés, com uma linguagem reflexiva e acessível ao(à) professor(a), a obra funciona como uma jornada pelos caminhos da observação e da escuta, para tratar as manifestações infantis como fenômenos culturais repletos de significados. Ademais, a OAP está organizada em seis capítulos, além de conter “Prefácio”, “Memórias”,

“Introdução” e “Posfácio”. Assim, o “Prefácio” introduz a obra como uma "viagem" ao imaginário das crianças e estabelece que o ponto de partida é a sensibilidade do adulto para reconhecer onde a expressão infantil começa a ganhar forma. Já em “Memórias”, a autora traz "recortes de infância" pessoais, utilizando a sua própria história como um exercício de autoconhecimento, essencial para que o(a) professor(a) consiga se conectar com a criança real à sua frente. Na “Introdução”, definem-se os conceitos de "infância" e "crianças" na pós-modernidade, apresentando os caminhos metodológicos da pesquisa e a defesa do direito da criança de ser ouvida. O Capítulo 1, “‘Brincares’: tempo de brincar”, subdividido em três seções (“Mergulhando no brincar”; “Alfabetização lúdica do observador” e “Comunicação nas narrativas lúdicas”), foca no ato de brincar como a linguagem primordial. Propõe ainda uma "alfabetização lúdica" do observador, ou seja, ensina o adulto a ler as narrativas lúdicas que as crianças constroem enquanto brincam. O Capítulo 2, “Culturas lúdicas: mapa do brincar”, explora o conceito de "culturas infantis" e analisa o fenômeno lúdico e seus elementos. Este capítulo está subdivido em quatro seções (“Culturas lúdicas infantis e culturas infantis”, “O fenômeno lúdico”, “Elementos das atividades lúdicas” e “Brechas: possibilidades de entradas nos universos lúdicos”). O Capítulo 3, “‘Dizeres’: com a palavra, as crianças”, subdividido em três seções (“Linguagens infantis”, “A coragem de adentrar nos labirintos infantis” e “Infância pós-moderna – a infância de consumo”), investiga as linguagens verbais e discute a coragem necessária para entrar nos "labirintos infantis", além de fazer uma crítica importante à "infância de consumo" na pós-modernidade, que muitas vezes silencia a voz autêntica da criança. O Capítulo 4, “Imagens: expressões plásticas”, subdividido em três seções (“As cores da paz pelas crianças do Brasil”, “Leituras de imagens” e “Imagens, imaginário e imaginação”), aborda a linguagem visual e utiliza o projeto "As cores da paz" para discutir como a leitura de imagens revela o imaginário e a força da imaginação da criança por meio do desenho e da pintura. O Capítulo 5, “Expressões: vozes de solidão”, traz seção que trata das sensações e das formas como as crianças expressam sentimentos complexos, como a solidão, por meio de linguagens não verbais. Já o Capítulo 6, “Olhares: ciranda-rodapião”, composto pela seção “Fechando o círculo”, que funciona como uma síntese integradora e utiliza a metáfora da ciranda para "fechar o círculo" das reflexões, reforçando que todas as linguagens estão interconectadas na unidade da criança. Ademais, a OAP ainda apresenta o “Posfácio”, que traz as reflexões conclusivas sobre a urgência de novas pesquisas que deem visibilidade às culturas infantis, e a

“Bibliografia”, que apresenta o referencial teórico que sustenta as análises da autora. Desse modo, os fundamentos teóricos e os exemplos de práticas pedagógicas se articulam a fim de oferecer subsídios à comunidade escolar, com foco na atuação do(a) professor(a) da Educação Infantil. Além disso, a proposta da obra está ancorada em referenciais da Antropologia, Psicologia, Sociologia, Filosofia e Neurociências, o que possibilita o diálogo com os marcos normativos nacionais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990). Verifica-se também que a OAP salienta uma abordagem teórico-metodológica com discussões e autores que desenvolvem pesquisas na área da Educação Infantil, o que contribui para a formação dos(as) professores(as) que atuam nessa etapa da educação básica. Nesse contexto, autores nacionais e internacionais compõem o referencial teórico. A OAP permite ainda verificar que as aprendizagens das infâncias são compreendidas como processo construído em contextos coletivos, por meio da participação, da experimentação e do brincar. Essa perspectiva está em consonância com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos nos documentos normativos nacionais, como a BNCC (2017) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI – 2009). Em termos metodológicos, a obra evidencia constante articulação entre concepções de infância e situações concretas de aprendizagem, propondo que os(as) professores(as) reconheçam e potencializem as manifestações culturais das crianças. Tal articulação sustenta a concepção de educação pautada no protagonismo infantil, no respeito à diversidade sociocultural e na valorização da experiência como fundamento da aprendizagem. Em termos de fundamentos teóricos, a obra mobiliza o conhecimento na relação que estabelece com autores clássicos da Educação Infantil, tais como: Ariès, Piaget e Vygotsky, além de pesquisadores contemporâneos como Kramer, Sarmento e Corsaro, o que confere diversidade de perspectivas e promove a reflexão crítica sobre a criança. Essa base teórica contribui para situar a infância em sua historicidade e em sua complexidade social. Somado a isso, as referências à Neurociência e à Antropologia reforçam o caráter interdisciplinar da obra, que integra conhecimentos distintos em torno da experiência infantil. No que tange aos aspectos referentes à sala de aula, há ênfase nas práticas pedagógicas que possuam estratégias qualitativas de observação, registro e análise das expressões infantis. Tais estratégias estimulam o(a) professor(a) a interpretar os indícios da aprendizagem e a planejar atividades coerentes com as culturas das crianças. Outrossim, a obra destaca a diversidade que envolve

discussões reflexivas sob diferentes contextos socioculturais, desigualdades sociais, diferenças de gênero e questões interculturais, o que reafirma a importância de práticas inclusivas, bem como problematiza condições concretas de vida das crianças no Brasil contemporâneo. Nesse viés, a articulação entre teoria e prática é recorrente, tanto na exposição conceitual quanto na apresentação de exemplos empíricos, como o Projeto “Mapa do Brincar” e os registros de brincadeiras comunitárias que ilustram modos de reconhecer as culturas infantis como parte do currículo. Essa articulação favorece a compreensão de que a prática pedagógica precisa valorizar experiências reais das crianças, em sintonia com a concepção de aprendizagem defendida pela obra. Dessa maneira, a obra apresenta-se como um material de apoio para os(as) professores(as), com reflexões e discussões teórico-metodológicas devidamente embasadas. Com isso, permite que os professores atuantes na Educação Infantil constituam percursos de estudos formativos e reconheçam o protagonismo da criança, o respeito à diversidade e ofereçam parâmetros teóricos e metodológicos por meio da pesquisa realizada pela autora, nas práticas que integram linguagens, culturas e contextos sociais das infâncias.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

JOGO DE PAPÉIS - UM OLHAR PARA AS BRINCADEIRAS INFANTIS

Autor
Zilma de Moraes Ramos de Oliveira
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 140

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Jogo de papéis: a brincadeira na educação infantil", 3ª edição, escrita por Zilma de Moraes Ramos de Oliveira, foi publicada pela Editora Cortez em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 140 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. O tema central que perpassa toda a análise da obra consiste no jogo de papéis sociais, fenômeno que se manifesta de forma intensa nas brincadeiras de faz de conta e que a autora identifica como um espaço privilegiado para a aprendizagem e para o desenvolvimento integral da criança nas dimensões cognitiva, social e afetiva. Sob a ótica da perspectiva histórico-cultural, a qual possui profunda inspiração nos ensinamentos de Vygotsky, Oliveira assume o sociointeracionismo como base para discutir tópicos fundamentais, tais como o desenvolvimento infantil, as interações sociais na primeira infância e as práticas pedagógicas contemporâneas. A autora traz ainda um referencial teórico articulado em diversas tradições teóricas e buscou sempre uma perspectiva dialógica e culturalmente significativa que ampara o fazer docente. Essa base

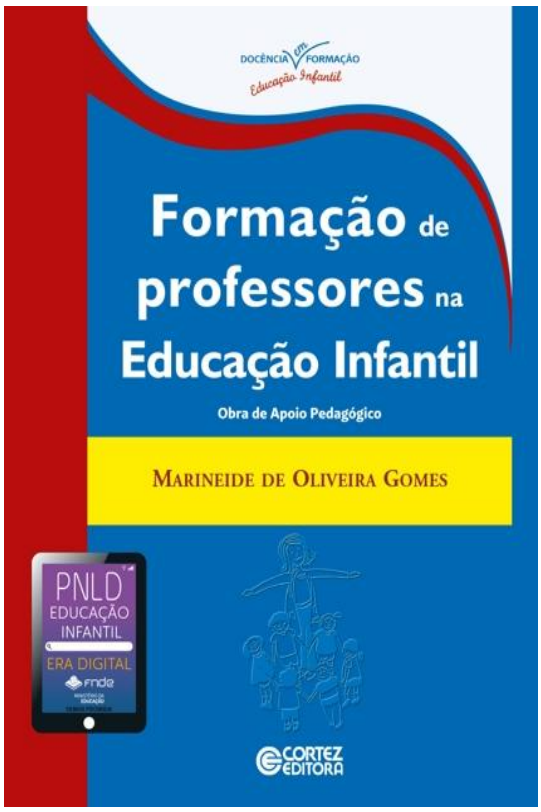
multidisciplinar apoia-se em autores clássicos da Psicologia do Desenvolvimento e das Ciências Sociais, a exemplo de Vygotsky e Wallon — que se dedicaram à discussão sobre a formação da consciência e do sentido de si, além de nomes como Mead e Moreno. A obra enfatiza que o desenvolvimento humano se constrói por meio de trocas recíprocas em contextos sociais, de modo que supera visões reducionistas que consideram apenas influências biológicas ou ambientais de maneira isolada. No que tange aos aspectos formais, a linguagem utilizada é adequada à proposta da publicação, pois cumpre com rigor a norma padrão da Língua Portuguesa. Quanto ao estilo, a obra se caracteriza como acadêmico-científica e apresenta traços textuais dissertativo-argumentativos que convidam o(a) professor(a) à reflexão. Nesse prisma, a obra oferece um material de aprofundamento que subsidia a prática docente por meio da análise crítica e respeita integralmente a autonomia do(a) professor(a). Estruturalmente, a OAP se organiza em elementos pré e pós-textuais — como capa, ficha catalográfica, dedicatória, sumário, um prefácio assinado por Maria Clotilde Rossetti Ferreira, agradecimentos e referências — e elementos textuais que compreendem uma introdução detalhada e um conteúdo subdividido em três partes principais, as quais totalizam seis capítulos de reflexão educacional. A “Introdução” apresenta o contexto em que a pesquisa original, baseada em uma tese de doutorado de 1988, foi elaborada. Esse período é anterior à promulgação da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB 9394/96), fato que confere à obra um valor histórico e evolutivo notável. Nessa seção, contextualiza-se a necessidade premente de oferecer aos(às) docentes indicadores que possibilitem a compreensão dos processos interativos das crianças no momento em que estas brincam, com o intuito de concretizar os discursos teóricos sobre o desenvolvimento infantil em práticas mediadoras eficazes. A primeira parte da obra, com enfoque teórico-metodológico, divide-se em três subtítulos: "Interações sociais: como estudá-las?"; "O conceito de papel como perspectiva para análise da interação de crianças"; e "O jogo de papéis e a investigação da brincadeira infantil". O objetivo central dessa seção reside na apresentação do arcabouço conceitual necessário para a compreensão das interações sociais, tanto aquelas que ocorrem entre os pares infantis quanto as que envolvem crianças e professores(as). A autora explora as contribuições de Vygotsky e estabelece conexões entre teoria e prática ao discutir o significado do jogo de papéis na brincadeira. Além disso, detalha as formas de observação do fenômeno e as dimensões relevantes para sua análise, de modo que considera elementos

como o espaço físico, os objetos utilizados, a linguagem empregada e a narrativa que as crianças constroem. Oliveira recupera o conceito de papel que provém da tradição sociogenética e que se faz presente nos trabalhos de Politzer, Mead, Moreno, Vygotsky e Wallon para fundamentar a compreensão de como a identidade humana se forja no social. A segunda parte, denominada "Ouvindo e conhecendo crianças", subdivide-se em: "Crianças brincando: uma leitura de suas interações" e "Interação social e desenvolvimento". Nesta etapa, a autora apresenta o estudo empírico que serviu de gênese para a obra. Trata-se de uma descrição detalhada de uma pesquisa semilongitudinal que ocorreu em uma creche pública na cidade de São Paulo durante a década de 1980. O estudo envolveu a observação e a filmagem, ao longo de doze meses, das interações de aproximadamente 90 crianças, com idades entre dois e quatro anos, em momentos de brincadeira livre. No texto, aparecem as transcrições de diversos episódios de interação, como os emblemáticos Episódio 1 e Episódio 42, que servem para ilustrar as teorias discutidas. A análise desses momentos permite a compreensão de como surgem e de como são negociados os conflitos, as mudanças de papéis, o uso criativo de objetos e a reinvenção constante de regras. A investigação procura reter a sequência temporal e o aspecto dinâmico da interação, porquanto foca primordialmente nas transformações que se observam no comportamento infantil ao longo do tempo. A terceira parte, intitulada "Algumas implicações educacionais", traz o subtítulo "Pensar a Educação Infantil" e estabelece relações diretas entre a pesquisa realizada e as consequências pedagógicas concretas para a organização das instituições de ensino. A autora foca em como docentes e gestores(as) podem organizar ambientes, rotinas e espaços adequados, além de disponibilizar materiais simbólicos que fomentem o faz de conta. Discute-se a importância de garantir tempo suficiente para a brincadeira e a necessidade de uma formação docente que possibilite observar e intervir de maneira mediada. Esta seção também realça que a creche exige uma organização específica, visto que os parceiros mais disponíveis para a interação são, frequentemente, as outras crianças. A OAP demonstra, ainda, pertinência para os objetivos a que se propõe, pois adota um referencial qualificado que está em total consonância com os documentos normativos brasileiros, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs). A obra insere-se no discurso consensual que vincula o desenvolvimento infantil às interações sociais e à ênfase nas brincadeiras como meios privilegiados de aprendizagem. A principal contribuição metodológica reside na utilização do conceito de papel, dentro da tradição

sociointeracionista, como perspectiva analítica, de sorte que transforma esse conceito teórico em um motor de pesquisa aplicada. O trabalho resulta de uma investigação empírica que fornece uma análise minuciosa de dados concretos e cria uma estrutura de prática-teoria-prática. Nesse modelo, a prática que se observa na creche recebe a análise sob a luz de teorias fundamentadas, e as conclusões retornam para aprimorar o fazer pedagógico. O texto promove também discussões consistentes e oferece reflexões sobre as especificidades do trabalho docente em creches e pré-escolas. Ao realçar o brincar como direito e eixo estruturante, a obra contribui para o desenvolvimento da criatividade, da imaginação e das habilidades sociais. A articulação com áreas como Antropologia, Sociologia e Linguística reforça a visão do brincar como a principal linguagem da infância. A conformidade com o marco legal brasileiro é outro ponto de destaque, pois a obra fundamenta o cumprimento da Constituição Federal de 1988, da LDB e das DCNEI ao embasar os eixos de interação e brincadeira. Além disso, mostra-se alinhada ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) ao reconhecer a criança como sujeito de direitos e protagonista. A postura adotada é coerente com o Estatuto da Pessoa com Deficiência e com as diretrizes de Educação em Direitos Humanos, o que destaca que o clima ético-afetivo da instituição deve permitir que as crianças aprendam a não cultivar preconceitos de gênero, étnico-raciais ou relativos a deficiências. Na sequência, a obra demonstra como essa abordagem é crucial para mover a discussão da brincadeira de um olhar puramente recreativo para uma análise profunda de como a criança constrói a consciência e o *self*. Desse modo, a OAP oferece uma base necessária para ampliar a visão de mundo dos(as) professores(as) e estimula a concretização de princípios legais em práticas pedagógicas mediadoras, o que fortalece a articulação entre a teoria e a prática. Além do mais, a obra ensina a utilização da observação sistemática, que inclui a gravação e o relato de episódios, como estratégia para identificar as conquistas progressivas das crianças; a teoria é revertida para o cotidiano por meio de orientações sobre a organização do ambiente escolar; e o(a) docente recebe instrumentalização para organizar espaços e rotinas que favoreçam o jogo de papéis e garantam que o tempo e os materiais simbólicos sejam adequados aos interesses infantis. O estudo detalha também como a interação e o jogo de papéis levam ao desenvolvimento da linguagem e à apropriação de regras sociais. Por exemplo, em jogos como o de "telefonar", a criança evidencia que o interlocutor não precisa estar fisicamente presente, fato que indica um avanço significativo na representação mental. Nas brincadeiras, as crianças aprendem a manifestação de afetos e o ato de ouvir

o outro, elementos fundamentais para a formação da cidadania. O trabalho pedagógico deve, portanto, criar um clima que promova o respeito e combata estereótipos, pois ensina a criança a ser sensível ao ponto de vista alheio. Embora não seja um material didático para uso direto com as crianças, a obra é um material para a formação continuada do corpo docente, seja em estudos individuais ou em grupos de formação.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
Marineide de Oliveira Gomes
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 247

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Formação de professores na educação infantil", 1ª edição, escrita por Marineide de Oliveira Gomes, foi publicada pela Editora Cortez em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 245 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra integra a coleção Docência em Formação – Série Educação Infantil sob a coordenação de Selma Garrido Pimenta. A OAP está respaldada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, bem como discorre acerca do desenvolvimento profissional docente, a partir de análise de como a história, as políticas públicas, a pesquisa e o cotidiano das instituições moldam o "ser professor(a)" na Educação Infantil. Nesse viés, propõe-se a compreender os saberes e as subjetividades dos(as) professores(as) de creches e pré-escolas; avaliar os desafios na concretização dos direitos e das políticas de formação no Brasil; e ressaltar a importância do estágio, da pesquisa e da socialização de experiências como ferramentas de desenvolvimento profissional. Somado a isso, a obra mantém coerência conceitual, clareza na redação e rigor na

apresentação de referências bibliográficas. Não apresenta erros de revisão, impressão ou inconsistências conceituais e se afasta de formatos instrucionais, apostilados ou prescritivos, uma vez que prioriza a problematização, a reflexão crítica e a análise contextualizada. Com uma linguagem acadêmica e técnica, porém comprometida com a prática, a autora utiliza conceitos da sociologia da educação e da didática para fundamentar suas análises, a partir de uma abordagem crítico-reflexiva e histórica. Assim, Marineide Gomes não separa o sujeito da profissão nem da instituição; ela utiliza uma perspectiva de desenvolvimento profissional que considera as trajetórias individuais inseridas em contextos sociais e institucionais. A obra fundamenta-se na ideia de que a formação é um processo contínuo de construção de saberes. Ademais, a OAP está estruturada na seção “Aos professores”, que funciona como uma carta de intenções da autora dirigida diretamente ao corpo docente. O objetivo é estabelecer um diálogo de proximidade, reconhecendo os desafios quotidianos da profissão. Na seção “Apresentação da Coleção”, que contextualiza a obra dentro da coleção "Docência em formação"; seguida da seção “Educação Infantil e formação de professores na Educação Infantil”, que introduz o corpo teórico da obra e estabelece os alicerces para os capítulos seguintes. O primeiro, “Uma aproximação com as identidades profissionais de educadores”, estabelece os fundamentos teóricos para compreender quem é o profissional da Educação Infantil e é constituído por dois tópicos, que se propõem a discutir temáticas acerca das identidades e práticas docentes na/para Educação Infantil, seus saberes docentes e a socialização profissional. O segundo, “Formação contínua, estatuto da prática e estágio na formação de professores(as)”, foca na dimensão prática da formação e na importância da experiência direta. Este capítulo é formado por três tópicos, que destacam a importância de o estágio ser a porta de entrada para a profissionalização. O terceiro, “A pesquisa/formação como possibilidade de desenvolvimento profissional”, trata da pesquisa como ferramenta de transformação da própria prática. Este capítulo é composto por dois itens, que apresentam o caminho teórico-metodológico desenvolvido no *locus* da prática do estágio curricular obrigatório. Além disso, ressalta a importância da ressignificação de saberes e fazeres docentes no/para o segmento da Educação Infantil. O quarto, “Sujeito, profissão e instituição: modos articulados de compreender as identidades profissionais”, explora as múltiplas dimensões que compõem o ser professor(a). É composto por seis tópicos, que, a partir do método autobiográfico, discutem a constituição da identidade profissional, passando

pela escolha de atuação na Educação Infantil até a trajetória de formação desse(a) profissional e seus fazeres docentes. O quinto, “Produzindo a profissão e a organização institucional em instituições de Educação Infantil”, foca na relação entre o indivíduo e a cultura da instituição (creche ou pré-escola). Este capítulo se constitui de quatro itens, que apresentam as etapas fundamentais para o ato de cuidar, brincar e educar de crianças, a saber: tempo e espaço formativos para socializar saberes, aprendizagens e práticas pedagógicas para atuação na Educação Infantil, com vistas à construção de identidades docentes. O sexto, “Educação-cuidado (e socialização) de professores(as) de Educação Infantil como possibilidade de formação”, sintetiza o conceito de "educar e cuidar", não apenas em relação às crianças, mas como um princípio que deve nortear a própria formação dos(as) docentes. Além disso, segue-se a seção “Bibliografia”, que apresenta o referencial teórico que sustenta as análises sobre sociologia da educação, identidade e formação. Ademais, destaca-se que toda a coleção possui reflexões formativas para atuar na docência na Educação Infantil, sendo este resultado de vivências desenvolvidas ao longo de um estágio em duas instituições no ABCD Paulista. A OAP ainda se articula aos fundamentos teóricos, a partir da criticidade aos contextos históricos e sociais e proposições metodológicas inovadoras, além de contribuir para uma prática docente reflexiva, ética e transformadora. A obra se destaca por alinhar rigor conceitual, metodológico e legal às demandas contemporâneas da Educação Infantil, ao oferecer subsídios que fortalecem a identidade profissional do(a) professor(a) e estimular o pensamento crítico sobre o exercício da docência. Ela apresenta também sólida base teórica fundamentada que dialoga com clássicos do campo da infância e da Educação Infantil, como Piaget, Vygotsky, Sonia Kramer e Zilma de Moraes Ramos, além de autores contemporâneos como Manuel Sarmento e Maria Carmen Barbosa. Esse conjunto plural de referências garante diversidade de perspectivas, em que se articulam conceitos, fundamentos históricos e abordagem prática para a formação docente. Do ponto de vista metodológico, a OAP sugere a estratégia de pesquisa/formação, que integra formação inicial e o desenvolvimento profissional, a fim de valorizar o estágio como espaço privilegiado na construção da identidade docente, evidenciando-o como lugar-formador criativo e de pesquisa científica, que permite aos(às) professores(as) desenvolverem competências reflexivas e investigativas, alinhadas à promoção do ciclo investigativo entre prática–teoria–prática. Nessa perspectiva, a obra apresenta instrumentos, como relatos autobiográficos e

exercícios de ressignificação, que reforçam a dimensão reflexiva e formativa, o que favorece a construção de saberes individuais e coletivos. A obra mantém estreita consonância com os principais marcos legais e os documentos orientadores da Educação Infantil, como a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei 9.394/96), o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90 – ECA), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs – 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC – 2017). Reconhece, inclusive, a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, valoriza a criança como sujeito de direitos e produtora de cultura e integra o cuidar e o educar como dimensões inseparáveis da prática docente. Nessa articulação entre teoria e prática, a obra indica que a formação docente necessita ser contínua, alinhando os conteúdos às diretrizes oficiais e às necessidades formativas contemporâneas. Em paralelo, a autora problematiza a diversidade de infâncias e as desigualdades que atravessam creches e pré-escolas, com análises de suas origens históricas e funções sociais diferenciadas. A obra evidencia também a pluralidade de identidades profissionais e realidades institucionais, para promover reflexões sobre como políticas públicas, regulações e concepções pedagógicas impactam crianças em contextos diversos. Ao reconhecer a criança como protagonista e produtora de cultura, a obra fortalece a compreensão crítica sobre diferenças e desigualdades e incentiva práticas pedagógicas equitativas, inclusivas e socialmente referenciadas. A proposta formativa valoriza a corresponsabilidade coletiva, a interação entre escolas e universidades e a análise crítica das práticas pedagógicas, consolidando um modelo de formação contínua que integra desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional. No que tange à sala de aula, a obra apresenta estratégias de avaliação articuladas às fases do desenvolvimento humano, integrando teoria, prática e reflexão crítica. Sugere observação contínua, socialização de experiências e construção conjunta do conhecimento, para promover autonomia intelectual e capacidade de análise crítica do(a) professor(a). A abordagem de pesquisa/formação estimula o(a) docente a assumir corresponsabilidade pelo processo da autoaprendizagem, o que fortalece a postura reflexiva, investigativa e transformadora. A OAP estabelece ainda conexões entre conhecimentos culturais, artísticos, ambientais, científicos e tecnológicos, articulando-os às dinâmicas sociais das crianças. Destaca a importância de compreender contextos institucionais e familiares, para promover reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e a formação docente. Além do mais, as integrações entre múltiplas áreas do

conhecimento e o reconhecimento da diversidade das realidades escolares brasileiras reforçam a pertinência da obra como instrumento de formação ampla e contextualizada. Dessa forma, ao articular teoria, prática, pesquisa e reflexão crítica, "Formação de professores(as) na Educação Infantil" se consolida como obra de referência indispensável para estudantes de pedagogia, docentes em exercício e formadores(as).

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

A ESCRITA INFANTIL

Autor

Claudia Maria Mendes Gontijo

Categoria da Obra

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Editora

CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 188

Resenha Completa

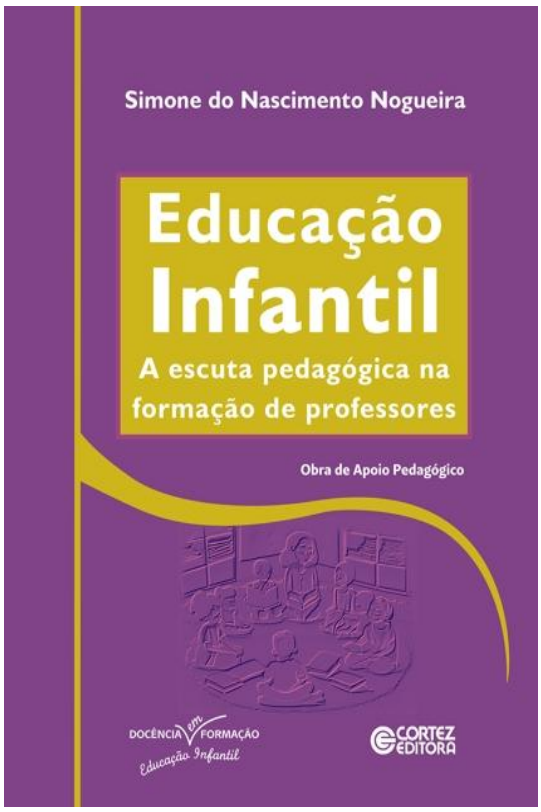
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "A Escrita Infantil", 1ª edição, escrita por Cláudia Maria Mendes Gontijo, foi publicada pela Editora Cortez em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 188 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra, escrita a partir de uma pesquisa de três anos em uma escola pública na periferia de Vitória, no Espírito Santo, dedica-se ao apoio de professores e professoras em suas reflexões pedagógicas sobre o processo de ensino-aprendizagem da linguagem escrita. Seu principal objetivo é analisar e compreender os modos de apropriação da escrita pelas crianças, ressaltando o desafio de superar concepções hegemônicas de alfabetização que influenciaram historicamente a prática e o discurso educacional brasileiro. Nesse sentido, ao problematizar tais concepções, a autora amplia o debate para o cenário nacional e destaca que, desde a década de 1990, diferentes avaliações evidenciam persistentes defasagens no domínio da leitura e da escrita entre crianças, jovens e adultos. A obra se caracteriza por uma linguagem clara e acessível, a qual articula descrições minuciosas das condições e dos procedimentos da pesquisa com

reflexões teóricas e análises interpretativas sustentadas em dados empíricos. Essa articulação confere à obra consistência metodológica e densidade analítica, ao mesmo tempo em que a consolida como um material de apoio pedagógico para atender às demandas formativas da Educação Infantil. A autora discute ainda a relevância da alfabetização em um mundo cada vez mais centrado na leitura e na escrita, ressaltando seu papel na democratização social, na formação da cidadania e no exercício do poder político como instrumento de transformação das realidades sociais. Além disso, a obra apresenta uma contextualização do mundo contemporâneo que destaca o impacto da indústria gráfica, da imprensa e da internet, bem como a velocidade com que essas tecnologias se incorporaram ao cotidiano da sociedade, o que antes era inimaginável. Nesse cenário, a escola passa a ocupar papel central como via de acesso à informação e responsabiliza-se pelo preparo dos indivíduos para organizar e compreender conteúdos complexos. Ademais, a obra adota a perspectiva histórico-cultural fundamentada em Vygotsky e Luria, pois compreende a criança como sujeito concreto e indissociável do contexto social no qual se insere. Essa concepção orienta toda a análise desenvolvida pela autora e estabelece a base teórica que sustenta a investigação sobre a escrita infantil. A partir dessa fundamentação, a obra se organiza em três partes interdependentes. A primeira, intitulada "Questões sobre a alfabetização e o letramento", discute conceitos amplamente difundidos no Brasil e problematiza aqueles que se mostraram pouco eficazes no âmbito da prática educativa. Nesse ponto, ganha destaque a contribuição de Vygotsky, para quem a escrita deve adquirir significado para a criança e estar vinculada a tarefas socialmente relevantes em sua vida cotidiana. A segunda parte, "O desenvolvimento da escrita na perspectiva histórico-cultural", dá continuidade à reflexão e aprofunda a análise por meio de um estudo longitudinal de três anos. Nessa seção, examina-se o processo de constituição da linguagem escrita, desde sua pré-história até a ampliação das possibilidades de expressão e interação. Outrossim, evidencia-se o papel do jogo, do desenho e da escrita como momentos distintos, porém complementares, no percurso de desenvolvimento da escrita. Por fim, a terceira parte, "O modo de apropriação da escrita das crianças", retoma as discussões anteriores e apresenta a análise empírica da pesquisa de campo. Essa análise estrutura-se em quatro categorias: escrita indiferenciada, emprego de formas icônicas, memorização de nomes e formas das letras e reflexão sobre as unidades da linguagem oral. Tais categorias permitem compreender, de maneira mais sistemática, como ocorre a

apropriação da escrita pelas crianças. A OAP aborda também o desenvolvimento da linguagem escrita na criança e dedica-se a uma discussão crítica dos conceitos de alfabetização e letramento vigentes no Brasil. Nesse percurso, a autora examina a influência dessas concepções sobre a prática educativa e evidencia suas limitações em determinados contextos escolares. No desenvolvimento da investigação, apresentam-se planos de análise e conceitos-chave que possibilitam compreender de forma sistemática a experiência empírica realizada. Somado a isso, as reflexões construídas articulam o aprendizado das crianças com os desafios das práticas pedagógicas, pois se estabelece uma relação entre fundamentação teórica e observação da realidade escolar. Dessa forma, a obra evidencia a complexidade do processo de alfabetização e letramento, ao mesmo tempo em que amplia a compreensão sobre as formas de mediação do(a) docente. Na sequência, a perspectiva histórico-cultural constitui o eixo estruturante da obra e aprofunda a análise a partir do estudo experimental de Luria e de aspectos metodológicos relevantes para a compreensão da aprendizagem. Nesse contexto, detalham-se os modos de apropriação da escrita pelas crianças, os quais se classificam em categorias como escrita indiferenciada, uso de formas icônicas, memorização de nomes e formas das letras e reflexão sobre as unidades da linguagem oral. Essa sistematização contribui para a identificação das etapas do desenvolvimento da escrita, bem como para o reconhecimento da importância das interações sociais nesse processo. Por fim, a obra demonstra coerência com a legislação educacional vigente e com as diretrizes da Educação Infantil, pois evidencia compromisso com a diversidade, com os direitos humanos e com a articulação interdisciplinar. Ao integrar contribuições de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto clássicos(as) quanto contemporâneos(as), a OAP se consolida como referência no estudo da alfabetização e do letramento na infância e dialoga criticamente com a realidade plural das escolas brasileiras. Aborda-se ainda a complexidade do processo de alfabetização, concebida como uma das tarefas mais desafiadoras no âmbito escolar. Para a autora, duas premissas são fundamentais ao exercício da docência: a convicção de que todos os sujeitos possuem capacidade de aprender e a compreensão de que o trabalho educativo deve ser intencional, organizado e sistemático para assegurar a aprendizagem. Nessa perspectiva, enfatiza-se que as crianças aprendem em constante interação com o meio social, o que torna imprescindível a mediação qualificada do(a) professor(a) no planejamento e na condução do processo pedagógico. As investigações apresentadas reforçam essa concepção ao

demonstrar que as crianças mobilizam suas experiências e aprendizagens anteriores para construir conhecimentos sobre a linguagem escrita. Tal constatação amplia o entendimento de alfabetização, a qual deve ser concebida em sua multidimensionalidade para orientar o trabalho do(a) docente em sala de aula. Nesse horizonte, a autora propõe compreender a alfabetização como prática social e cultural capaz de promover a formação da consciência crítica, o desenvolvimento da oralidade, a produção de textos escritos e a compreensão das relações entre sons e letras. Portanto, o(a) professor(a) encontrará na obra subsídios para qualificar sua atuação junto às crianças.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

EDUCAÇÃO INFANTIL - A ESCUTA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Autor
Simone do Nascimento Nogueira
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 156

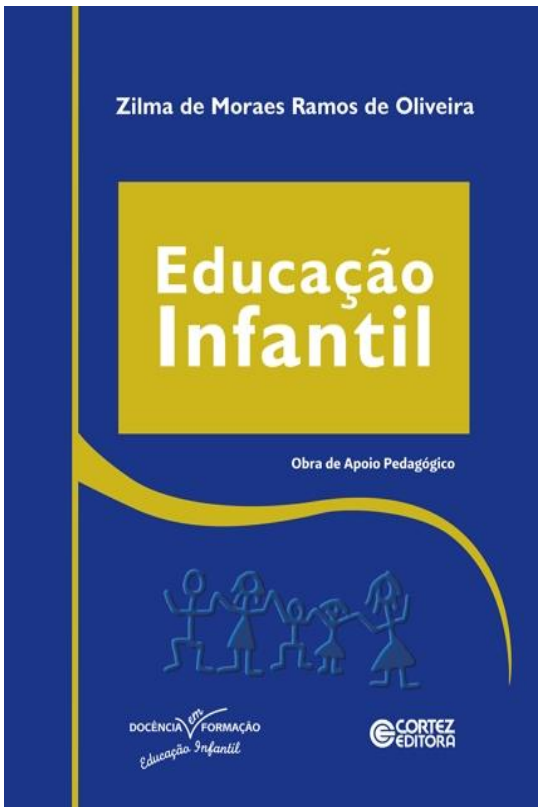
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Educação Infantil: a escuta pedagógica na formação de professores", 1ª edição, escrita por Simone do Nascimento Nogueira, foi publicada pela Editora Cortez em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 152 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra é fruto de uma pesquisa de investigação acadêmica de doutorado e apresenta um debate crítico-reflexivo sobre a temática da escuta pedagógica. Ela tem por objetivo problematizar o ato de escuta dos(as) professores(as) em relação às crianças, especialmente às que são atendidas em instituições de Educação Infantil do país. A OAP convida os(as) docentes que atuam junto às crianças de 0 a 5 anos à reflexão sobre a prática da escuta nas práticas docentes, também denominada como escuta pedagógica. Em sua abordagem sobre o tema, a autora defende que, para que o(a) professor(a) possa escutar as crianças, ele(a) precisa ser escutado primeiro, todavia reconhece que, no cotidiano destas instituições, muitos são os desafios que se apresentam para que a escuta pedagógica se efetive ou não. Além disso, a abordagem da autora, de

caráter crítico-emancipatória, tem nos pressupostos praxiológicos de Paulo Freire o embasamento para as discussões tecidas ao longo dos capítulos, por meio de uma linguagem clara e objetiva, o que facilita a compreensão dos pressupostos abordados. Ademais, a obra se estrutura em três capítulos, bem como em uma apresentação da Coleção Docência em Formação, organizada pela Editora Cortez, e um prefácio da professora doutora Maria Amélia Santoro Franco. O primeiro capítulo, "Escuta pedagógica: construindo diálogos com teóricos, pesquisadores e professores", apresenta um arcabouço teórico sobre o tema e dialoga com autores(as) como Loris Malaguzzi, precursor das políticas e práticas pedagógicas da cidade de Reggio Emilia, na Itália, e Paulo Freire, pesquisador, educador brasileiro e autor de vários livros que tratam a educação como um ato emancipatório, sobretudo para os sujeitos marginalizados. Logo, a partir das teorias de Paulo Freire, a autora encontra os elementos para a defesa de uma escuta ética, responsiva e dialógica com as crianças e os adultos que participam de sua educação em espaços escolares destinados à Primeira Infância. Este capítulo também se dedica a apresentar os princípios metodológicos da pesquisa-ação e como esta foi utilizada na pesquisa desenvolvida pela autora em seu doutorado, assim como o conceito de escuta pedagógica. O segundo capítulo, "A escuta — percursos de vida e profissão", apresenta os espaços de escuta pedagógica dos(as) docentes, escuta esta que se desenvolve a partir de diálogos coletivos sobre suas próprias memórias escolares, se eram escutados e como essa escuta ocorria. Os sujeitos participantes da pesquisa são, inclusive, conduzidos a um debate que lhes permite rememorar e refletir sobre a sua atual prática docente. Assim, podem não só reconhecer como a escuta pedagógica se efetiva no cotidiano, como também impacta o desenvolvimento das crianças, bem como estabelece a criação de vínculos entre adultos e crianças. Nesse viés, vale ressaltar que o processo de escuta dos participantes da pesquisa se efetivou por meio de uma formação continuada organizada pela autora. Já o último capítulo da obra, "A escuta se constituindo pedagógica", apresenta de que maneira o ato de ouvir as crianças passa a se configurar de fato como uma escuta pedagógica e está relacionada ao contexto dessas crianças de maneira ética, estética e política. A autora defende ainda que a escuta pedagógica, quando refletida coletivamente, cria espaços de acolhimento e responsividade aos(às) docentes, assim estes(as) podem revisitar suas práticas e transformá-las, o que vai ao encontro de uma educação crítico-emancipatória. Nessa perspectiva, os inúmeros desafios para a efetivação da escuta pedagógica no cotidiano escolar estão relacionados às exigências burocráticas, às rotinas

ancoradas no tempo cronológico, e às posturas autoritárias ainda presentes nos espaços escolares, como elementos que limitam a prática e o alcance de uma escuta pedagógica sensível e implicada. Todavia, a autora considera que o ato de pesquisar e adotar uma postura de professor(a) pesquisador(a) no cotidiano escolar pode contribuir para a superação destes limites. Ao evidenciar o conceito de escuta pedagógica por meio de uma linguagem clara, objetiva e acessível, a OAP possibilita a construção de práticas de formação continuada no próprio dia a dia da escola. Formação esta que será disparada pelas atitudes investigativas dos(as) próprios(as) professores(as) sobre a sua prática, que iniciarão esse processo pela escuta pedagógica entre os seus pares, o que possibilitará pensar sobre a escuta pedagógica com as crianças. A OAP destaca que escutar o outro é também um ato político que conduz os seres humanos a novos "inéditos viáveis", que só são possíveis de serem pensados e vividos no coletivo e que a pedagogia crítica freiriana fortalece os processos de formação continuada e o reconhecimento das crianças como sujeitos de direitos que precisam ser escutados. Nesse sentido, a construção teórico-prática apresentada pela autora não se propõe a ser um modelo a ser reproduzido de maneira acrítica em sala de aula, todavia suas reflexões praxiológicas alinham teoria e prática a partir das próprias vivências experimentadas por professores(as) com as crianças enquanto participavam de uma formação continuada em que a escuta era o principal fio condutor. Isso porque, por meio desta, é possível expressar lembranças, sentimentos, reflexões e ações. A obra também é um convite para que os seres humanos experimentem a escuta pedagógica em contextos profissionais, pois esta não se trata de um mero exercício de mobilização auditiva. Ela se torna pedagógica porque é feita com intencionalidade, sensibilidade e compromisso, sobretudo com o direito das crianças de serem ouvidas e terem seus desejos, seus sentimentos e suas necessidades consideradas. Portanto, as reflexões tecidas ao longo da obra ressoam nas instituições de Educação Infantil, a começar pela escuta dos professores(as) até chegarem, de maneira orgânica, crítica e transformadora nas salas de aula mediante a escuta pedagógica das crianças.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
Zilma de Moraes Ramos de Oliveira
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 172

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Educação Infantil", 3ª edição, escrita por Zilma de Moraes Ramos de Oliveira, integra a coleção “Docência em Formação”, sob a coordenação de Selma Garrido Pimenta. Publicada pela Editora Cortez em 2024, a obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 191 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Sua estrutura contempla seções de abertura, tais como mensagem inicial, apresentação da coleção, prefácio e agradecimentos, enquanto o encerramento ocorre por meio de uma breve biografia da autora. A arquitetura do material segue um padrão formativo, visto que cada capítulo recebe introdução por um pensamento reflexivo, o qual se articula a boxes informativos. Além disso, a finalização dos tópicos conta com indicações de aprofundamento teórico na seção “Para saber mais” e sugestões práticas na seção “Sugestão de atividades”. Essa organização favorece o diálogo entre teoria e prática, uma vez que não assume caráter instrucional ou prescritivo. A autora explicita ainda que o conteúdo possui suporte nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e em ampla literatura

de referência. Entre os critérios metodológicos, destaca-se a valorização da criança na condição de sujeito ativo desde o nascimento. Além disso, a proposta pedagógica integra concepções de desenvolvimento humano, ao passo que revisita conceitos de infância e currículo, além de articular funções sociais, políticas e pedagógicas da Educação Infantil. Para tal, a linguagem utilizada na obra é acessível e reflexiva, sustentada por sólida fundamentação teórica. Ademais, a bibliografia é diversificada e contempla autores clássicos e contemporâneos, tanto nacionais quanto estrangeiros, a exemplo de Vygotsky, Wallon, Rosemberg, Campos, Edwards e Gandini. O estilo da obra busca provocar reflexão crítica sobre a prática profissional e enfatiza que valorizar o trabalho docente significa dotar os(as) professores(as) de perspectivas de análise que os ajudem na compreensão dos contextos históricos, sociais, culturais e organizacionais nos quais ocorre sua atividade. Quanto à organização da obra, no primeiro capítulo, introduz-se a necessidade de superação da histórica dualidade entre creches vinculadas à assistência social e pré-escolas subordinadas, ainda que de forma periférica, aos sistemas educacionais. Conforme aponta o texto, a creche, em geral, é gerida por organismos que cuidam da assistência social, enquanto a pré-escola permanece sob os cuidados, ainda que periféricos, dos órgãos educacionais. Defende-se, desse modo, um modelo democrático de Educação Infantil pautado na construção de uma “escola da infância”, espaço no qual a criança recebe reconhecimento como sujeito de fala e cultura desde o nascimento. O segundo amplia essa concepção quando propõe um ambiente pedagógico interacional, no qual, por meio de experiências de descobertas, brincadeiras e explorações, considera-se a criança ativa, curiosa e transformadora. Por outro lado, os capítulos III a VI apresentam um percurso histórico da Educação Infantil, inicialmente em modelos assistenciais e filantrópicos, para depois se vincularem a Jardins de Infância e, posteriormente, às políticas educacionais na Europa e no Brasil. Discute-se o papel do higienismo, da puericultura, de programas sociais e televisivos — como o Projeto Curumim e o Rá-Tim-Bum —, bem como a promulgação de documentos legais fundamentais, a saber: Constituição Federal de 1988, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 9.394/96, Referencial Curricular Nacional e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs). O sétimo capítulo introduz a análise crítica das concepções inatista, ambientalista e interacionista, com o objetivo de fugir da imposição de um modelo da infância para a orientação de políticas sociais. Do oitavo ao décimo oitavo capítulo, a obra concentra-se nos fundamentos do desenvolvimento infantil e nas práticas pedagógicas que

asseguram uma educação integral e inclusiva. Os capítulos VIII, IX e X tratam de aspectos essenciais do desenvolvimento humano — linguagem, motricidade e pensamento — e enfatizam a centralidade das interações sociais e culturais. Já os capítulos XI, XII e XIII abordam a parceria com a família e os cuidados com a saúde, por intermédio da articulação entre prevenção, alimentação e primeiros socorros. Os capítulos XIV e XV refletem sobre a importância do ambiente e da documentação pedagógica como instrumentos de mediação, visibilidade e reflexão dos processos educativos. Nos capítulos XVI e XVII, ampliam-se os debates acerca do conhecimento como rede de significações e das múltiplas linguagens como meios de expressão e letramento inicial. O capítulo XVIII reafirma o compromisso com a inclusão e destaca a necessidade de formação continuada, metodologias diferenciadas, recursos adaptados e envolvimento familiar para que se assegure a participação das crianças com deficiência. O capítulo XIX discute a avaliação na Educação Infantil como prática processual, contínua e inclusiva, centrada na observação sensível do desenvolvimento da criança em todos os espaços e momentos, de maneira que se evitem práticas de exclusão. O vigésimo e último capítulo trata da qualidade na Educação Infantil. Para isso, toma como referência a BNCC e a gestão pedagógica e questiona, em especial, o quanto os direitos das crianças são respeitados. No conjunto, a obra articula fundamentos históricos, teóricos e metodológicos, alinha-se aos principais documentos normativos — DCNEIs, BNCC e legislações específicas — e reforça a concepção da criança como sujeito histórico, de direitos, ativo e protagonista. Sua contribuição evidencia-se na articulação entre teoria, prática e documentos normativos, o que destaca o papel do(a) professor(a) como mediador(a) de aprendizagens. No plano da estrutura, a obra contempla temas que dialogam diretamente com os objetivos de aprendizagem da Educação Infantil e com seus eixos estruturantes: interações e brincadeiras. Ao abordar dimensões como motricidade, cognição, linguagem, imaginação, criatividade e ludicidade, evidencia-se que o desenvolvimento infantil ocorre em contextos interacionais. Tal perspectiva reforça o direito das crianças de aprender e se desenvolver em ambientes que promovam descobertas, convivência e autonomia. Essa visão ganha amplitude quando se refere à parceria família-escola, ao currículo, à pedagogia interacional, à pedagogia de projetos e ao atendimento às crianças com deficiência, em alinhamento à concepção de uma escola inclusiva e promotora de equidade. Sob o ponto de vista histórico e normativo, a obra revisita a trajetória da Educação Infantil na Europa e no Brasil e destaca tanto os modelos assistencialistas quanto os avanços

conquistados com a Constituição de 1988, a LDB nº 9.394/96, o ECA e a BNCC. Mediante a incorporação desse arcabouço legal, demonstra-se como a prática educativa deve ter fundamentação em políticas públicas que assegurem direitos de aprendizagem. A reflexão sobre diferentes concepções pedagógicas — de Comênio, Rousseau, Pestalozzi, Decroly, Froebel, Montessori, Vygotsky e Wallon — também fortalece a base teórica e conecta-a às exigências contemporâneas. A análise revela ainda que a obra reconhece os campos de experiências da BNCC como dimensões essenciais para a aprendizagem: explorar o corpo e o movimento, ampliar o repertório cultural, experimentar múltiplas linguagens, conviver com as diferenças e construir vínculos com o mundo natural e social. Nesse sentido, promove-se a ideia de currículo como construção coletiva, processual e contextualizada, em sintonia com os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Assim, a obra demonstra coerência entre suas escolhas metodológicas, os documentos oficiais e os direitos de aprendizagem das crianças. Valoriza-se na OAP a diversidade, a inclusão e a construção de práticas pedagógicas significativas, o que oferece fundamentos sólidos para o trabalho dos(as) professores(as) e reafirma a centralidade da criança como protagonista do processo educativo. Embora a obra seja abrangente, algumas temáticas poderiam receber maior aprofundamento. Destaca-se a necessidade de discutir com ênfase a educação escolar do campo, a educação para o trânsito, a operacionalização do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e as especificidades da leitura e escrita no âmbito da Educação Infantil, especialmente no contexto do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA). Tais pontos complementariam a proposta e reforçariam sua aderência às demandas atuais da política educacional brasileira. Por outro lado, a obra contribui de forma significativa para a prática em sala de aula, pois oferece referenciais teóricos que dialogam com os desafios enfrentados pelos docentes. Sua organização em vinte capítulos facilita a articulação entre teoria e prática e fornece ao docente orientações concretas para o planejamento pedagógico. No cotidiano escolar, a OAP apoia o(a) professor(a) na construção de propostas que integrem cuidar e educar, de sorte que incentive a criação de ambientes de aprendizagem favoráveis às interações. Ao tratar da organização dos espaços, da documentação pedagógica e da parceria com as famílias, o texto oferece caminhos práticos para que o trabalho pedagógico se torne mais significativo. Outro aspecto central reside na valorização da criança como sujeito ativo. Essa perspectiva convida o(a) professor(a) a repensar suas práticas, para que promova

situações em que os direitos de aprendizagem da BNCC se concretizem em experiências reais. Em suma, a obra apresenta uma proposta teórico-metodológica consistente, voltada para subsidiar a formação de profissionais que atuam na Educação Infantil, especialmente em escolas públicas.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

DEFICIÊNCIAS E DIVERSIDADES - EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O CHÃO DA ESCOLA

Autor
Marcos Cezar de Freiras
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 108

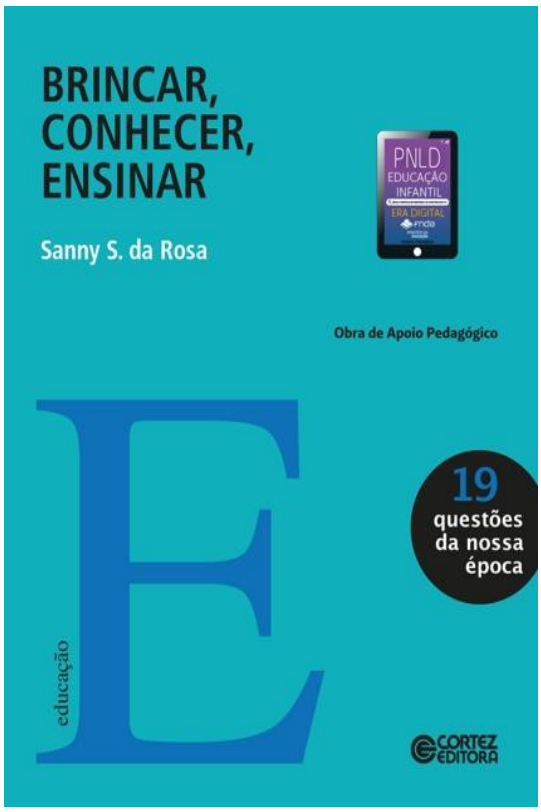
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Deficiências e diversidades: educação inclusiva e o chão da escola", 1ª edição, escrita por Marcos Cezar de Freitas, foi publicada pela Editora Cortez em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 104 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra propõe uma investigação a respeito dos sentidos da inclusão no cenário educacional brasileiro e utiliza como eixo central a articulação entre deficiências, diferenças e diversidades para fundamentar sua análise. Sob uma perspectiva etnográfica, consolidada por anos de pesquisa e observação do cotidiano, o autor busca a compreensão de como o léxico da inclusão se efetiva nas práticas, nas interações e nas contradições do espaço educativo. Por intermédio de uma escrita rigorosa e acessível, a obra problematiza a tendência atual de reduzir a educação inclusiva apenas às noções de acesso e acessibilidade, visto que tais dimensões, embora essenciais, mostram-se insuficientes para abarcar a complexidade do processo. A obra ressalta ainda as tensões entre autonomia e interdependência, ao passo que defende a necessidade de deslocar o ideal

de um sujeito puramente produtivo para o reconhecimento da pluralidade de corpos e modos de aprender. A estrutura da obra, composta por capítulos que transitam entre reflexões conceituais, análises de políticas públicas — como a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI) e a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) — e diálogos com as ciências sociais, enriquece-se pela diversidade de perspectivas. Essa multiplicidade torna o texto uma contribuição relevante, pois conecta dimensões sociais e políticas às experiências cotidianas de crianças com deficiência e estudantes migrantes. Além disso, o conteúdo oferece subsídios para o trabalho do(a) professor(a) e para a gestão escolar, uma vez que propõe ferramentas conceituais que auxiliam a repensar a organização de tempos, espaços e materiais. A obra se estrutura em quinze capítulos — com prefácio, introdução e referências — que não se prendem a divisões formais em unidades. O prefácio de Mônica Rahme posiciona-se contra a lógica empresarial que tenta sequestrar a educação e revela que a obra nasceu de investigações apoiadas pelo CNPq, gestadas sob o impacto da pandemia de COVID-19. Nos primeiros capítulos, o foco recai sobre os fundamentos. O Capítulo 1 traça a evolução do léxico da inclusão no Brasil, desde a Constituição de 1988. O Capítulo 2 traz o conceito central de "chão da escola" sob a ótica da antropologia. Essa visão se expande no Capítulo 3. No Capítulo 4, discorre-se sobre a escola, que é vista como um laboratório de fluxos e porosidades. No Capítulo 5, apresenta-se crítica à meritocracia neoliberal. O debate segue no Capítulo 6 com o combate ao capacitismo. No Capítulo 7, o autor questiona a “cerebrização” do homem e o uso de diagnósticos como etiquetas definitivas, seguido pelo Capítulo 8, que subverte a ideia tradicional de autonomia. A parte final da obra é marcada com um tom prático e geográfico. Do Capítulo 9 ao 12, o cenário é a metrópole de São Paulo, onde a deficiência se cruza com o fenômeno da migração. O Capítulo 13 abre o diário de campo do pesquisador e traz as vozes de professores(as) e gestores(as) das periferias paulistanas. Por fim, os Capítulos 14 e 15 trazem um olhar sensível e urgente sobre as comunidades bolivianas e haitianas. Por fim, na seção “Considerações que não são finais”, apresenta bibliografia que reafirma o direito à escola como uma estratégia fundamental de dignidade. No contexto da sala de aula, recomenda-se o uso de trechos analíticos para fundamentar estudos de caso e grupos de trabalho que promovam a construção de estratégias locais de participação. À coordenação pedagógica, o livro auxilia a elaboração de projetos que articulem o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a sala comum. Sugere-se, em processos de formação, que o(a) docente integre as vivências escolares às

políticas institucionais. Destacam-se, por fim, três insistências conceituais que orientam a leitura pedagógica. A primeira define a inclusão como uma dimensão interna do cotidiano, distinta da acessibilidade física, pois a inclusão se constrói na dinâmica relacional. A segunda insistência compreende a escola e a cidade como territórios interdependentes e porosos, visto que a unidade de ensino não funciona como uma ilha isolada. A terceira orientação demanda cautela diante de leituras simplificadoras do universo neurocientífico. Tais orientações desafiam o(a) professor(a) a articular política e prática, enquanto convidam o(a) gestor(a) a reorganizar projetos escolares para que a inclusão se torne uma transformação cultural profunda. Trata-se, portanto, de uma obra consistente para o fortalecimento de práticas pedagógicas na Educação Infantil. No âmbito do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), a obra demonstra pertinência, pois oferece fundamentos para o compromisso com a equidade e o direito à educação comum. Adicionalmente, a obra coloca a convivência, a escuta sensível e o reconhecimento das singularidades como eixos estruturantes do trabalho educativo.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

BRINCAR, CONHECER, ENSINAR

Autor
Sanny Silva da Rosa
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 92

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Brincar, conhecer, ensinar", 1ª edição, escrita por Sanny S. da Rosa, foi publicada pela Editora Cortez em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 83 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Nesse sentido, a obra visa à apresentação do brincar em sua dimensão humana, cultural e criativa, à medida que se restringe aos processos históricos coletivos nos quais está inserido. Definida pela autora como um material direcionado às pessoas de qualquer idade, a obra desenvolve a ideia do brincar como um meio que pode possibilitar uma experiência criativa com o conhecimento. Desse modo, a OAP baseia-se nos estudos teórico-metodológicos do campo da psicanálise, em especial das obras do inglês Donald W. Winnicott, como ferramenta de análise conceitual do brincar e da relação pedagógica, conforme o campo em que ocorrem os processos de ensinar e aprender, bem como explora a realidade interna e externa, como espaços propícios ao desenvolvimento infantil. Além disso, a OAP faz parte da coleção "Questões da nossa época" (volume 19) e está organizada em um

“Prefácio” – no qual a filósofa Terezinha Azerêdo Rios apresenta a autora e a obra, destacando a importância de se pensar a educação não como transmissão, mas como um encontro humano. Rios enfatiza que Sanny Rosa consegue "pedagogizar" conceitos psicanalíticos complexos de forma sensível e necessária. Na sequência, aparece a “Apresentação”, em que a autora introduz o(a) professor(a) ao propósito da obra: investigar a relação pedagógica sob a ótica da transicionalidade. Ela revela que o texto nasceu da necessidade de compreender o fazer educativo como um espaço potencial de criação. Somado a isso, a seção “Início de conversa” estabelece o ponto de partida teórico, situando a obra na interface entre a Educação e a Psicanálise (especificamente a de Donald Winnicott). Sanny propõe que o brincar é o alicerce para que o ensinar e o aprender ganhem sentido subjetivo. Paralelamente, a OAP é constituída de três capítulos principais que levam o leitor do conceito de brincar até a aplicação prática no ensino e a bibliografia. Nesse contexto, o Capítulo 1, “O brincar como conhecimento”, explora o ato de brincar como base para a descoberta do mundo e de si mesmo, a partir da problematização acerca do espaço que essa prática ocupa. Nesse sentido, evidencia-se como isso é frequentemente reduzido a uma atividade destinada a ocupar o “tempo livre”, o que a desvincula do processo de aprendizagem. Já o Capítulo 2, “Conhecer como criação”, descreve o conhecimento não como algo pronto, mas como algo que o sujeito cria ao interagir com o objeto de estudo. Nesse capítulo, são expressas elaborações sobre o campo do fazer pedagógico a partir da compreensão de suas finalidades, da construção do conhecimento e da autonomia moral. Dessa forma, a autora analisa a inter-relação existente entre os atos de “brincar” e “ensinar”, repensando o lugar dos(as) professores(as) e suas práticas. O Capítulo 3, “Transicionalidade e educação”, apresenta o conceito de transicionalidade como pressuposto teórico necessário à ressignificação da função da escola. A crítica a práticas centradas no reducionismo do espaço escolar ao “ensinar” e “aprender” é embasada pela proposta pedagógica do brincar enquanto “ponte” para estabelecer caminhos para uma experiência significativa, em que se constitui uma nova estética propiciada pelo encontro de subjetividades dos sujeitos. Por último, encerra-se a obra com a “Bibliografia”, a qual apresenta as fontes que fundamentam a obra, com foco central nos textos de D. W. Winnicott (como “O brincar e a realidade” e “A criança e o seu mundo”), além de autores da filosofia e da pedagogia que dialogam com a dimensão ética e política do ensinar. A OAP oferece também um panorama das experiências da autora em sala de aula, aproximando-se da experiência pedagógica dos(as)

professores(as) que poderão utilizar a obra como instrumento reflexivo sobre suas práticas no ambiente escolar. Esse mecanismo pode ser entendido como uma experiência fundamental para o desenvolvimento humano, do conhecimento e, consequentemente, para a promoção de aprendizagens significativas. Partindo de um panorama conceitual sobre o brincar, a obra avança para sua dimensão cultural e social e, por fim, analisa as implicações pedagógicas do brincar visto sob prismas distintos, a partir da ressignificação do papel da escola. Assim, a obra está alinhada às diretrizes gerais dos documentos norteadores do trabalho de professores(as) na Educação Infantil, em especial à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o que permite avançar na compreensão sobre o brincar como elemento fundamental da infância, ressaltando a importância da corporeidade e da dimensão social nas brincadeiras. Também possibilita que os(as) professores(as) possam ressignificar as próprias práticas, reconhecendo-se como criadores(as) de contextos ricos em experiências que alimentam a curiosidade, a autonomia e o prazer de aprender. Na OAP, destacam-se a clareza na exposição, na articulação entre teoria e relatos de experiências, e, centralmente, a defesa consistente do brincar como direito e necessidade dos sujeitos, como forma de expressão, comunicação e construção de conhecimento. Por outro lado, observam-se lacunas quanto aos temas relacionados à inclusão, à diversidade cultural e social das infâncias brasileiras e das relações de gênero, pois nota-se que a autora não explora as possibilidades relativas à discussão sobre o brincar, a partir de um olhar para as relações étnico-raciais, elemento fundamental para o trabalho pedagógico com crianças. Deve-se considerar, ainda, que a obra não apresenta uma perspectiva metodológica que indique formas de avaliação relativas ao conteúdo abordado, o que pode exigir maior atenção e adaptação por parte dos(as) professores(as). Ainda, é necessário revisar a descrição detalhada de elementos fundamentais à consolidação de uma obra de apoio pedagógico. Refere-se, especificamente, à utilização de termos próprios ao aporte teórico winnicottiano, como ‘mestre’ e ‘discípulo’, que, embora precisos na psicanálise, mostram-se distantes das discussões pedagógicas atuais voltadas ao trabalho em Creches e Pré-escolas. No que concerne à utilização da obra como subsídio teórico-metodológico para o desenvolvimento do trabalho docente na Educação Infantil, pode-se considerar que a materialização é possibilitada pela articulação de fundamentos argumentativos que permitem a ressignificação do brincar, assim como a construção de novos sentidos para a relação professor(a)-estudante, propiciados pela exposição de exemplos concretos e reflexões críticas

advindas da prática docente da própria autora. Portanto, de modo objetivo, destaca-se na obra a ampliação da intencionalidade pedagógica acerca dos planejamentos dos percursos de aprendizagem na Educação Infantil, o que estimula o ato de “brincar” por intermédio da utilização de diferentes materiais, ambientes e formas de expressão. Ademais, os (as) professores(as) podem considerar o “brincar”, e não somente os momentos de “brincadeiras”, como meio para que se note e constate o desenvolvimento das crianças, em que se pesem questões relativas à linguagem, à coordenação motora, à sociabilidade e à criatividade das crianças no encontro com o conhecimento.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL - UMA HISTÓRIA QUE SE REPETE

Autor
Gisela Wajskop
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 92

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Brincar na educação infantil: uma história que se repete", 1ª edição, escrita por Gisela Wajskop, foi publicada pela Editora Cortez em 2024 e faz parte da Coleção “Questões da Nossa Época”, volume 34. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 86 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Sob a articulação de investigação etnográfica e análise histórica do brincar na Pré-escola, o texto se refere a uma sala de Pré-escola da rede pública estadual de São Paulo, no contexto dos anos 1980, período em que a redemocratização do país suscitava intensos debates sobre currículo e disciplina. Assim, essa obra faz parte de estudo realizado pela autora sobre uma pesquisa de caso etnográfico ao longo de oito meses, de maio a dezembro de 1987, com o objetivo de problematizar a crescente substituição do brincar por atividades de caráter acadêmico. O texto mantém a integridade da dissertação de mestrado, fruto dessa pesquisa, contudo traz a atualização de terminologias conforme a legislação vigente. Além disso, em termos metodológicos, destaca-se na obra a escuta sensível aos interesses das

crianças, reforçando o protagonismo destas, bem como a reafirmação da centralidade do brincar como conteúdo curricular. Com isso, a OAP fortalece a mediação docente e aponta caminhos concretos para práticas pedagógicas inclusivas, criativas e respeitosas do ritmo e das potencialidades de cada criança. Paralelamente, nessa abordagem, a obra apresenta embasamento teórico fundamentado na psicologia histórico-cultural e na sociologia da infância, que sustentam a análise e lhe conferem densidade conceitual. Dessa forma, por meio de uma linguagem acessível à comunidade escolar, a obra propõe o reconhecimento do brincar como conteúdo e direito da criança no currículo da Educação Infantil. Para isso, a autora apresenta uma reconstrução histórica da valorização do brincar na educação, desde Platão até pedagogos como Froebel, Montessori e Decroly. Mostra ainda como, em diferentes momentos históricos, a brincadeira foi instrumentalizada como recurso didático, muitas vezes reduzida a mero “treino de habilidades”. Logo, a crítica da obra concentra-se na didatização do brincar, que desvirtua o pensamento de pedagogos como Montessori e Decroly ao reduzir brinquedos pedagógicos e métodos lúdicos de ensino e alfabetização a processos descontextualizados. Ademais, a OAP está estruturada em “Apresentação”, que introduz a Coleção "Questões da Nossa Época", situando a obra no debate contemporâneo sobre a função social da escola e a necessidade de rever práticas pedagógicas cristalizadas. Na sequência, “Prefácio”, o qual oferece uma primeira leitura crítica do texto, destacando a relevância da pesquisa de Wajskop para a formação de professores(as) e para a superação da visão assistencialista ou meramente preparatória da Pré-escola. Somado a isso, seguem-se seis capítulos. O primeiro, “Situando a questão”, recria o cenário político-pedagógico dos anos 1980, demonstrando como a proposição do brincar como componente curricular se chocava com as exigências de alfabetização e disciplina. A autora contextualiza a realidade da escola pública e justifica a necessidade de olhar para a brincadeira não como um intervalo, mas como um objeto de estudo científico e pedagógico. O segundo, “Por que se brinca na pré-escola?”, se divide em duas partes. A primeira, “Da Antiguidade aos dias de hoje”, traça um panorama histórico das práticas lúdicas em diferentes épocas e civilizações. Já a segunda, “Uma perspectiva sociocultural”, fundamenta-se na teoria histórico-cultural (Vygotsky, Leontiev e Elkonin) e discute que o brincar é compreendido como mediação social e construção de sentidos coletivos. O terceiro capítulo, “Olhar para a brincadeira na pré-escola pública”, discorre sobre as descrições detalhadas das interações em sala de aula, incluindo materiais, arranjos espaciais e condições

institucionais que influenciam as oportunidades de jogo, além de relatar a experiência da autora em uma turma de Educação Infantil. O quarto, “Tecendo as tramas cotidianas”, foca nas estruturas que organizam a vida da criança na escola: “Os espaços dentro e fora da classe”, que analisa como a arquitetura escolar e a disposição dos móveis/materiais revelam a concepção pedagógica da escola. A segunda estrutura, “A rotina escolar”, evidencia como horários, normas e rituais modulam o ritmo do brincar. O quinto capítulo, “As atividades desenvolvidas”, examina a prática pedagógica concreta: “A orientação pedagógica”, com propostas planejadas pelos(as) professores(as), e “Espaços de fuga”, descrição de momentos em que as crianças inventam jogos para escapar de imposições disciplinares. Já o sexto capítulo, “Agora eu era o herói: é possível brincar?”, funciona como a conclusão e a síntese da obra. Nele, a autora retoma as cenas observadas e confronta-as com a teoria sociocultural. Ela questiona se a escola permite o "faz-de-conta" e propõe caminhos para que o(a) professor(a) assuma um papel de mediador(a) que potencializa a cultura lúdica, em vez de apenas controlá-la. Por fim, termina-se a obra com a seção “Bibliografia”, que apresenta o suporte acadêmico da obra, listando as fontes clássicas (como Vygotsky) e os documentos normativos que fundamentam a defesa da autora pelo direito de brincar na Educação Infantil. Concomitantemente, a OAP dialoga com as bases normativas da Educação Infantil brasileira, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao colocar o brincar como eixo central do desenvolvimento. Desse modo, no que tange aos eixos estruturantes (interações e brincadeira), a autora defende que o brincar é a própria linguagem da criança. Ela critica a visão da brincadeira como "recreio" ou "intervalo", reafirmando-a como a atividade principal por meio da qual a criança interage com o mundo e com seus pares. Em relação aos direitos de aprendizagem, a obra fundamenta diretamente o direito de brincar, conviver e explorar. Wajskop argumenta que, ao restringir o brincar a momentos dirigidos ou puramente pedagógicos (para aprender cores ou números), a escola viola o direito da criança de expressar sua cultura lúdica e sua autonomia. Já em relação ao campo de experiência “o eu, o outro e o nós”, ao analisar o jogo simbólico, a obra mostra como a criança constrói sua identidade e aprende a negociar papéis sociais. No campo “corpo, gestos e movimentos”, a autora examina como o uso do espaço (dentro e fora da classe) limita ou potencializa a expressão corporal e o domínio do espaço pela criança. No campo “traços, sons, cores e formas”, a obra valoriza a criação de linguagens próprias da infância que emergem

durante o brincar livre. No que diz respeito às estratégias e à articulação teoria-prática, Wajskop usa a etnografia para confrontar o discurso pedagógico com a realidade cotidiana. Nessa perspectiva, a autora escolhe cenas reais observadas em uma pré-escola pública para demonstrar como, na prática, o brincar é frequentemente sufocado por uma "rotina escolarizante". A autora ainda descreve episódios de "faz-de-conta" em que as crianças subvertem os objetos escolares (uma régua vira uma espada ou um telefone). Ela usa esse exemplo prático para mostrar que a criança está exercendo funções psíquicas superiores (imaginação, abstração) que o ensino formal, muitas vezes, não alcança. Vale ressaltar que a OAP ensina que o(a) professor(a) pode organizar um cenário de brincadeira em que a criança explore um tema. Apoia ainda práticas nas quais ele(a) observa as interações e intervém apenas para enriquecer o enredo lúdico, respeitando a autonomia infantil. A obra também sugere repensar a estrutura da escola, que, muitas vezes, reproduz a lógica do Ensino Fundamental. Para isso, incentiva a organização onde o tempo não seja fragmentado, mas expandido. Já o planejamento passa a ser baseado no que o(a) professor(a) observa das brincadeiras da criança, que deixam de ser dirigidas e se tornam uma consequência prática com a redução de momentos nos quais o adulto dita como e com o quê a criança deve brincar. Nesse viés, a criança tem liberdade de escolha. Portanto, a obra não se limita à denúncia da realidade, mas oferece ferramentas teóricas e dados etnográficos que permitem aos(às) professores(as) compreenderem a brincadeira como atividade social e cultural, e não como mero passatempo. Nesse sentido, a obra constitui um marco no campo da Educação Infantil no Brasil, não apenas pela relevância da temática, mas também pela forma como articula pesquisa empírica, fundamentação teórica e reflexão crítica sobre o papel do brincar na constituição da infância e na prática pedagógica.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

ALFABETIZAR LETRANDO COM A LITERATURA INFANTIL

Autor

Fabiano de Oliveira Moraes, Fábio Cardoso dos Santos

Categoria da Obra

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Editora

CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 182

Resenha Completa

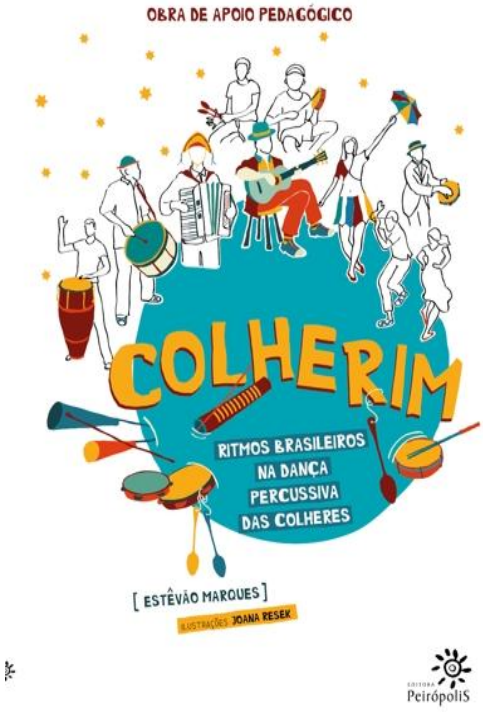
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Alfabetizar letrando com a literatura infantil", 1ª edição, escrita por Fábio Cardoso dos Santos e Fabiano Moraes, foi publicada pela Editora Cortez em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 176 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A proposta central da obra consiste em oferecer aos(às) professores(as) fundamentos teórico-metodológicos voltados ao letramento literário, o qual se compreende como uma prática social que reconhece a criança na condição de sujeito de direitos, o que inclui o acesso à experiência literária desde a Educação Infantil. O foco reside na valorização da literatura infantil como eixo estruturante da prática pedagógica, desse modo suas dimensões lúdica, simbólica, onírica e crítica se evidenciam. A linguagem adotada pelos autores caracteriza-se por ser acessível e dialógica, fato que favorece a formação do(a) professor(a) como agente capaz de mediar experiências significativas com a leitura e a escrita. A OAP ainda propõe caminhos que respeitam a autonomia docente e consideram as múltiplas realidades escolares brasileiras. Além disso, a estrutura dos capítulos segue

um padrão metodológico pautado em seções fixas que apoiam o planejamento pedagógico: “Por uma ação reflexiva”, “Proposta prática”, “Livros sugeridos para ações literárias”, “Para além da sala de aula” e “Para conhecer mais”. Tal organização beneficia a articulação entre teoria, legislação e prática, o que permite ao(à) professor(a) refletir criticamente sobre o próprio fazer enquanto explora a literatura infantil como ponto de partida para múltiplas aprendizagens. A OAP também se destaca por dialogar com documentos normativos da Educação Infantil, mesmo sem citá-los diretamente em todos os momentos; contudo, as práticas sugeridas alinham-se aos campos de experiência e aos princípios de uma educação que preza pela escuta, imaginação, linguagem e interação da criança com o mundo. A obra reconhece também o(a) docente como sujeito criador de práticas pedagógicas e a criança como leitora desde cedo, visto que apresenta reflexões e propostas que contribuem significativamente para a construção de uma escola sensível à infância, à diversidade e à potência da arte literária. Além do mais, a obra apresenta uma organização didática que articula teoria e prática. Estruturada em quatro capítulos, além de introdução, referências bibliográficas e biografias, tem como propósito principal oferecer ao(à) professor(a) fundamentos para promover práticas de letramento literário, em um processo que reconhece a criança como sujeito ativo na aprendizagem. Desde a introdução, a obra evidencia que a literatura infantil é um espaço de experimentação, imaginação e reinvenção da linguagem. Por conseguinte, a proposta de "alfabetizar letrando" se amplia ao promover o encantamento, a escuta e a autoria da criança. Mesmo com foco nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a abordagem dialoga com as diretrizes da Educação Infantil e se aproxima das orientações do programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI) de 2023. Na sequência, o formato de cada capítulo fornece subsídios tanto para a reflexão crítica quanto para o planejamento de experiências literárias significativas. O primeiro introduz conceitos fundamentais sobre literatura infantil e letramento literário em diálogo com outros gêneros discursivos. Nele, a noção de “literariedade” surge como elemento central para a prática docente, acompanhada de sugestões de atividades que promovem o envolvimento ativo e prazeroso da criança com o texto. Sequencialmente, o segundo capítulo aprofunda o estudo da literatura ao abordar seu surgimento histórico e destacar sua dimensão onírica. As propostas práticas envolvem o uso da fantasia, da oralidade e da criatividade, que são aspectos essenciais para a construção do pensamento simbólico. O capítulo reforça a importância das múltiplas linguagens na Educação Infantil, conforme preconizam as

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs-2009), para que a criança se expresse e interaja com o mundo de maneira integral. O terceiro explora a literatura infantil como prática sociopolítica e tradução de saberes. A leitura é concebida como uma ação estética e política, o que abre espaço para o trabalho com temas como diversidade, respeito e inclusão. Livros como "Na minha escola todo mundo é igual", de Rossana Ramos, e "Faca sem ponta, galinha sem pé", de Ruth Rocha, servem de ponto de partida para discussões que auxiliam o(a) professor(a) na abordagem de questões ligadas a diferenças sociais, culturais e étnicas. Já o quarto propõe uma leitura crítica dos clássicos, como "Chapeuzinho Vermelho", "Os Três Porquinhos" e "Pinóquio", a partir de suas versões e reinvenções. O objetivo é que o(a) professor(a) contextualize essas narrativas historicamente e as utilize como instrumentos de reflexão sobre comportamentos e estereótipos. As atividades estimulam a autonomia, como no exemplo da releitura de "Chapeuzinho Amarelo", na qual a personagem supera não apenas o lobo, mas o próprio medo, em um movimento que promove o empoderamento e o enfrentamento. Ademais, a base teórica da obra conta com referências a autores como Mikhail Bakhtin, Gilles Deleuze, Michel de Certeau, Michel Foucault e Walter Benjamin. Essa fundamentação amplia o repertório docente e sustenta uma prática que valoriza a criança como produtora de sentidos e participante ativa no universo da linguagem. Embora a OAP estimule a observação contínua e a reflexão crítica, ela não oferece instrumentos específicos que auxiliem na sistematização do acompanhamento das aprendizagens, o que pode representar uma lacuna em contextos que exigem registros formais. Todavia, trata-se de um material que se destaca pela abordagem crítica, estética e interdisciplinar, capaz de ampliar as experiências de leitura e promover o letramento como um direito fundamental na infância. A OAP oferece também importantes contribuições ao propor uma abordagem que reconhece o(a) professor(a) como agente mediador(a). Ao longo de seus capítulos, articula teoria e prática em ações pedagógicas que dialogam com os princípios e eixos estruturantes da Educação Infantil previstos em documentos orientadores. A proposta valoriza a literatura como linguagem central para o desenvolvimento integral, de modo que promova não apenas a aquisição da linguagem oral, mas também a ampliação das formas de expressão plástica, musical, dramática e corporal. As atividades possibilitam que a criança brinque com as palavras, ressignifique narrativas e explore a linguagem de maneira lúdica, como ocorre na leitura de "O Gigante Egoísta", que culmina em uma saída de campo para o “jardim do Gigante”. Essa vivência amplia o repertório cultural e estimula a

sensibilidade estética. As sugestões das seções “Proposta prática” e “Para além da sala de aula” inspiram a criação de experiências que respeitam o ritmo, a curiosidade e o protagonismo da criança. Assim, a obra se alinha à concepção de currículo baseada nas interações e brincadeiras, o que gera aprendizagens integradas. Outro ponto é o reconhecimento do letramento como prática sociopolítica, que estimula a criança a reinventar o mundo por meio da linguagem. Essa concepção amplia o papel da literatura para além do entretenimento e a configura como ferramenta de reflexão sobre as relações sociais. A valorização do brincar, do imaginário e das diferentes formas de expressão reforça o compromisso com uma educação que respeita os direitos infantis de aprender e se manifestar. O alinhamento com o LEEI é evidente, pois a OAP compartilha da perspectiva de que a leitura e a escrita devem ser introduzidas de forma integrada e respeitosa aos modos próprios da criança na construção do conhecimento. Ao propor que a arte literária seja mediadora de aprendizagens, a obra potencializa o trabalho docente e oferece caminhos que respeitam a infância, a cultura e a diversidade. Desse modo, apresenta uma proposta sólida e sensível que contribui para a formação docente. Apesar de algumas ausências instrumentais, seu conteúdo instiga o(a) professor(a) a refletir criticamente sobre o papel da escola e a construir experiências que encantam e transformam. Desse modo, a OAP se apresenta como um recurso pedagógico, cuja metodologia favorece a construção de práticas éticas e críticas. Promove, assim, o letramento literário como um processo prazeroso e coletivo, no qual a criança expressa sua capacidade de imaginar e interpretar o mundo.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

COLHERIM - RITMOS BRASILEIROS NA DANÇA PERCUSSIVA DAS COLHERES

Autor
ESTÊVÃO MARQUES FERREIRA ROCHA, JOANA RESEK FERREIRA JORGE, FRANCISCO MARQUES ROCHA, MAGDA DOURADO PUCCI
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA PEIROPOLIS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 84

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) “Colherim: ritmos brasileiros na dança percussiva das colheres”, 1ª edição, escrita por Estêvão Marques e ilustrada por Joana Resek, publicada pela Editora Peirópolis, 2024 é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 80 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Dessa forma, ela tem o propósito de oferecer fundamentos teóricos e práticos para o ensino da música por meio de um instrumento inusitado: as colheres. Inspirado em experiências internacionais, o autor batiza o instrumento de “Colherim”, associando-o ao tamborim e ao fascínio infantil pelas colheres. Marques revisita a história e a diversidade cultural do uso das colheres como instrumentos, relacionando-as aos ritmos brasileiros e às influências de outras culturas. Assim, a obra contribui para a educação musical como parte essencial do currículo da Educação Básica, promovendo sensibilidade, criatividade e prazer estético na criança. Ademais, a OAP se estrutura em seções temáticas e práticas detalhadas no sumário. Nesse sentido, há seções introdutórias e teóricas como o “Prefácio” e “A gaveta dos talheres”, que apresentam a proposta e o

histórico do autor com o instrumento. Já o tópico “Cucharas – as colheres” relata a descoberta das colheres na Espanha e a criação do termo “Colherim”, enquanto o “Era uma vez na cozinha” explora a origem “cozinheirística” de instrumentos como o tamborim e o reco-reco. A seção “Da cozinha para o mundo” traz um panorama do uso das colheres como instrumento em diversos países, e a “Invenção e tradição” promove reflexão sobre a pesquisa das manifestações populares brasileiras, enquanto “Sotaques, trava-línguas e dança das mãos” propõe exercícios preparatórios que utilizam a voz e o corpo para facilitar o aprendizado rítmico. A OAP traz também seções práticas, com métodos e ritmos, como a intitulada “A prática”, a qual aborda a introdução à leitura das partituras dinâmicas criadas para a obra. Já a denominada “Koka (agogô)” apresenta a técnica executada de pé, focada em sons graves (KO) e agudos (KA) percutidos na mão. Em “Paka poko (pandeiro)”, exibe-se a técnica executada sentado, explorando timbres na mão e na coxa, e em “Prrra perro (reco-reco)”, demonstra-se a técnica focada em ritmos que utilizam o raspado. A nomeada “Tatatita ta (tamborim)” explora a técnica análoga ao tamborim de samba. Por último, tem-se a seção “Tubos musicais”, em que se verifica o conteúdo complementar sobre outros instrumentos de percussão. A obra ainda expõe atividades de coordenação motora, ritmos de dança e técnicas musicais, ilustradas de forma instrutiva, o que permite a aplicação das atividades em sala de aula. Para isso, a obra combina fotografias, desenhos e partituras ilustradas, com uso harmônico de cores e traços simples que transmitem movimento. Logo, as ilustrações contribuem para a compreensão da técnica musical. A OAP ainda incentiva o uso de materiais simples e acessíveis, como as colheres, para desenvolver habilidades motoras, auditivas e criativas nas crianças. Além disso, promove o respeito à diversidade cultural e o reconhecimento do patrimônio artístico brasileiro como fonte viva de expressão e reinvenção, por incluir ritmos diversos como capoeira, cacuriá, samba e arrasta-pé. Dessa forma, por estar fundamentada nos pilares da educação básica brasileira, a obra contempla os eixos estruturantes da Educação Infantil, pois o autor reforça que o importante é "tocar brincando, cantando e dançando". Por fim, a obra se consolida como ferramenta de apoio ao(à) professor(a), por oferecer possibilidades concretas de integração entre teoria e prática musical. Estimula também o docente a adaptar e recriar as propostas, com base em um ambiente educativo lúdico, inclusivo e sensível à arte. Consequentemente, a obra amplia o repertório musical na Educação Infantil, a partir da união entre corpo, mente e emoção, em uma experiência de aprendizagem criativa e significativa.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

"NÓS, PROFESSORAS-MEDIADORAS": OS EFEITOS DA PARCERIA ESCOLA-UNIVERSIDADE NA MEDIAÇÃO DA LEITURA LITERÁRIA

Autor
Stéfane de Almeida dos Santos
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA INSTANTE LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 132

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Nós, professoras-mediadoras": os efeitos da parceria escola-universidade na mediação da leitura literária", 1ª edição, escrita por Stéfane de Almeida dos Santos, foi publicada pela Editora Instante em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 127 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A OAP, em sua primeira edição, constitui uma adaptação da dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Sob a orientação da professora doutora Daniela Maria Segabinazi, a autora Stéfane de Almeida dos Santos sistematiza reflexões que emergem de experiências acadêmicas, especificamente da extensão e da pesquisa. O texto fundamenta-se na articulação entre a universidade e a escola básica e possui um caráter teórico-metodológico voltado ao trabalho docente com a leitura literária em instituições de Educação Infantil e de Ensino Fundamental (anos iniciais). Além disso, a obra organiza-se em três capítulos que exploram as relações inerentes à prática docente no processo de mediação. O texto analisa ainda a

cultura literária na escola — em termos de metodologias e posicionamentos teóricos — e interpreta como as professoras-mediadoras da Escola Municipal Professora Lúcia Giovanna Duarte de Melo desenvolvem suas práticas. Tais profissionais, atuantes em João Pessoa (PB), colaboram com a UFPB em um esforço contínuo de formação e acompanhamento, o que visa à valorização da convivência crítica com as obras da literatura infantil. No capítulo inicial, a OAP aprofunda os estudos acerca das premissas teóricas que sustentam as práticas de leitura. O objetivo central reside em reconhecer a mediação como uma dimensão inerente à docência. Além do mais, a discussão organiza-se em três seções específicas: primeiramente, abordam-se as influências históricas que transformaram a escola, a leitura e a literatura em um "tripé" sustentado pela figura adulta do(a) docente. Em seguida, analisa-se como essa responsabilidade torna o(a) professor(a), de maneira orgânica, um(a) mediador(a) que necessita de saberes específicos para o exercício da função. Por fim, apresentam-se as justificativas que fundamentam a práxis da mediação. O fundamento teórico baseia-se em referências consagradas, como Magda Soares (2011), Nelly Novaes Zilberman (2003) e Teresa Colomer (2002; 2007; 2017). Sob essa ótica, a obra destaca o potencial da produção literária endereçada às crianças em transitar entre os vieses estético e pedagógico. Visto que a produção e a circulação dessas obras estão historicamente associadas ao espaço escolar, a autora contextualiza as nuances desse vínculo. Discute-se, inclusive, como a figura adulta se apropria da literatura infantil antes mesmo de o livro chegar às mãos de seu destinatário real, o que reforça a importância da formação desse(a) professor(a)-leitor(a). O segundo capítulo apresenta as ações desenvolvidas na Escola Municipal Professora Lúcia Giovanna Duarte de Melo pelo projeto de extensão "Cultura literária na escola: para ler, ouvir, ver e sentir". A autora descreve e narra as proposições dessa parceria, enquanto pondera sobre a extensão universitária como uma potente aliada da escola básica. As ações de extensão mencionadas resultaram na construção e na execução de um projeto escolar permanente de leitura, o que demonstra a relevância da colaboração institucional. Nesse prisma, focaliza-se o(a) professor(a) como o(a) principal adulto(a) responsável por estabelecer as relações entre crianças e livros. Somado a isso, a mediação é determinada como uma dimensão inerente à sua práxis, fato que exige que o(a) docente assuma o protagonismo em sua própria formação continuada. Ademais, além dos autores já citados, a obra incorpora contribuições de Francisco Imbernón (2010), Santos (2011) e documentos oficiais voltados para a Educação Básica e o Ensino Superior. A

reflexão proposta pela autora indica que o(a) mediador(a) deve possuir sensibilidade e intencionalidade para que o encontro entre a criança em formação e a obra literária ocorra de forma plena. O capítulo final expõe o desenvolvimento do projeto e demonstra como as ações agregaram contribuições literárias voltadas à mediação de leitura. Este é o momento em que a obra considera as professoras parceiras e as trata como produto de conhecimento científico e legítimo. O texto apresenta também um arcabouço teórico necessário à mediação no que tange à prática de experiência e à formação estética. Ao refletir sobre o efeito da parceria escola-universidade para a promoção da cultura literária, a OAP propõe que a presença da mediação seja uma realidade que promova, simultaneamente, a formação de leitores(as) e o aperfeiçoamento docente. A autora reconhece ainda os desafios inerentes ao delineamento de critérios para a seleção de obras, bem como às ações interpretativas com elas realizadas. Nesse sentido, diante da eventual falta de formação docente para que práticas de letramento literário se tornem uma realidade, a obra atua como uma ferramenta para a atuação profissional. Já o processo de mediação literária é compreendido como uma estratégia para a formação do pensamento crítico das crianças, o que exige a mitigação das diferenças hierárquicas entre a universidade e a escola. Ambas são consideradas parceiras que efetuam, na unidade teoria-prática, o fomento de ações propiciadoras da formação de leitores. Desde o título, a obra focaliza o reconhecimento do docente como um agente de mediação. Reitera-se que a formação leitora se efetua com o protagonismo das crianças como elemento basilar. Para tanto, é necessário o desenvolvimento de uma pedagogia da mediação em que o(a) professor(a), na condição de sujeito letrado, possibilite a imersão infantil em dinâmicas de produção de interpretações. Em termos dos objetivos de aprendizagem da Educação Infantil, a principal contribuição da obra reside na sua capacidade de promover reflexões que incidem na construção de práticas pedagógicas que visam à experiência com a linguagem literária em seu fator estético. Ademais, a literatura não deve assumir o lugar de disciplina escolar, mas de produção cultural vivenciada e experimentada de diferentes maneiras. Logo, como direito de aprendizagem garantido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ato de explorar palavras, emoções e histórias vincula-se diretamente à obra, pois o material possui como base a promoção de ações propiciadoras desse direito de modo a ampliar os saberes sobre a cultura, as artes e a escrita. Nessa perspectiva, as proposições apresentadas favorecem o direito de expressão das crianças, tendo em vista a dialogicidade e a criatividade suscitadas pelo ato da mediação; e a concepção

de criança verificada na obra, a partir das reflexões sobre as práticas de leitura, está versada na criticidade, na promoção de valores e na atuação social. O(a) docente, por seu turno, desenvolve intencionalidade educativa para que essa concepção se materialize em ações concretas. Consequentemente, há de se reconhecer o alcance de uma mediação cujo objetivo é o progresso e a maturação leitora da criança. Nesse prisma, a proposta torna-se significativa para o auxílio às práticas pedagógicas que envolvem a leitura na Educação Infantil. Portanto, a OAP contribui para a produção de saberes científicos e para a formação docente continuada, haja vista a inserção do volume num cenário de atuação profissional. O(a) professor(a) que ler a obra terá acesso a uma diversidade de vozes que emergem da realidade educacional brasileira e enunciam como o acesso ao livro literário ocorre com as crianças. Essa atividade importa para que haja a apropriação e o fortalecimento de saberes capazes de desenvolver o senso crítico e a preparação para a cidadania. As orientações sobre a seleção de obras e as ponderações teóricas, dessa forma, auxiliam o desenvolvimento de práticas de leitura com base na mediação literária e na experiência estética, o que reafirma que a formação leitora da criança é um processo contínuo e compartilhado.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

INFÂNCIAS MUSICAIS: DESENVOLVIMENTO DA MUSICALIDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA - IMPRESSO

Autor
Andreia Pereira de Araujo, Patrícia Lima Martins Pederiva
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
FERNANDA MARTINS DE SOUZA EMEDIATO PRODUCAO
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 324

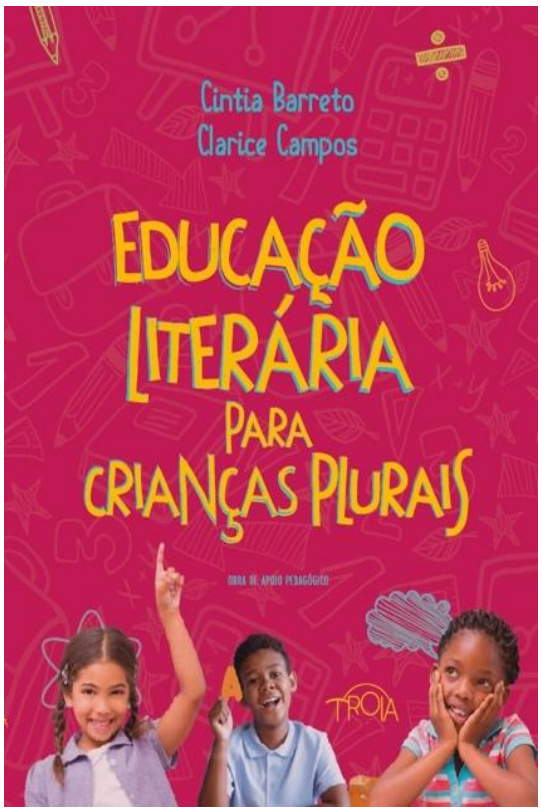
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Infâncias musicais: desenvolvimento da musicalidade na Primeira Infância”, 1ª edição, escrita por Andréia Pereira de Araújo e Patrícia Lima Martins Pederiva, foi publicada pela Editora Troia em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 320 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil– Creche e Pré-escola. A obra se constitui como um estudo teórico-empírico sobre o desenvolvimento da musicalidade na Primeira Infância, no qual se articulam os fundamentos da teoria histórico-cultural e as observações de campo que ocorreram em uma creche. Esse trabalho promove a interação com as famílias das crianças participantes e fundamenta-se na perspectiva de Vygotsky. Trata-se de um material de apoio pedagógico que apresenta fundamentação teórico-metodológica alinhada aos marcos normativos da Educação Infantil e uma articulação entre conceitos e situações práticas. Além disso, o texto oferece uma descrição analítica de experiências empíricas que traduzem a musicalidade como dimensão constitutiva da infância. As autoras possuem trajetória consolidada na Educação Infantil e na pesquisa acadêmica. Andréia

Pereira de Araújo é doutora e mestra em educação pela Universidade de Brasília (UnB), com especialização em Educação Infantil. Ela atua como servidora da Secretaria de Educação Básica do Distrito Federal desde 1995, em que exerceu as funções de professora, coordenadora pedagógica e diretora de Educação Infantil entre 2018 e 2021. Atualmente, integra o programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI) e leciona em cursos de pedagogia e pós-graduação em instituições como UnB, CEUB e Instituto Saber. Suas pesquisas voltam-se às intersecções entre arte, musicalidade e práticas pedagógicas na educação infantil. Patrícia Lima Martins Pederiva é doutora em educação pela Universidade Católica de Brasília, professora da Faculdade de Educação da UnB e pesquisadora da Teoria Histórico-Cultural. Realizou pós-doutorado na *Universidad Autónoma de Madrid* e desenvolve novo estágio de pós-doutoramento na Universidade de Barcelona. Ela coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Educativas (GEPPE/CNPq), integra associações científicas nacionais e internacionais e atua na linha de Ensino, Aprendizagem e Desenvolvimento no PPGE-UnB. A linguagem da obra equilibra o rigor conceitual e a clareza expositiva, o que resulta em um texto que orienta o(a) professor(a) sem que se limite sua autonomia. Trata-se de uma produção ampla para que o(a) professor(a) identifique, em sua rotina, situações nas quais a musicalidade possa ser valorizada. A estrutura compreende prefácio, introdução, cinco capítulos principais e um fechamento, seguidos de referências e seção biográfica. Os capítulos abordam bebês e crianças na perspectiva histórico-cultural – a cultura na constituição humana e o desenvolvimento musical. Há ainda seções que utilizam metáforas gestacionais para descrever o processo de análise. Além disso, a pesquisa que deu origem à obra norteia-se por questionamentos sobre como ocorre o desenvolvimento da musicalidade na infância e quais são os primeiros comportamentos musicais. A ideia central defende que o comportamento musical se inicia na filogênese, mas o desenvolvimento da musicalidade humana ocorre sob a ação da cultura. Além do mais, a obra se organiza em dois eixos: fundamentos teórico-metodológicos, com as bases da teoria histórico-cultural e marcos normativos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e o desenvolvimento da pesquisa empírica. Neste segundo eixo, apresenta-se a análise sistemática de registros observacionais no contexto da Creche e no ambiente familiar. Exploram-se vocalizações, balbucios, choro, imitação e repertórios da cultura popular. As descrições incluem múltiplos contextos, como espaços internos da instituição e ambientes familiares, o que ressalta a importância de que se considere a cultura das

famílias no trabalho pedagógico. Ademais, a escrita apresenta detalhamentos que tornam os conceitos acessíveis a quem não possui familiaridade prévia, o que favorece a apropriação deles pelo(a) professor(a) da educação básica. As autoras ainda observam as práticas cotidianas para que se analisem as questões de pesquisa, sem que se proponham intervenções planejadas. As vivências descritas correspondem ao que emergiu do cotidiano da creche, o que oferece ao(à) professor(a) exemplos de práticas possíveis. Trata-se de um material que ressignifica a percepção do(a) docente sobre sua prática. Isso porque, muitas vezes, ao embalar uma criança ou observar balbucios, o(a) professor(a) não nota a profundidade pedagógica desses momentos. A obra oferece embasamento para que tais vivências recebam valor como experiências de desenvolvimento da cultura e da estética. É um convite para que se explorem sons e se favoreça a criação sonora. Nesse sentido, a obra pode auxiliar o(a) professor(a) na compreensão da musicalidade. Assim, ao articular teoria e prática, a OAP contribui para que o(a) docente reconheça as expressões sonoro-musicais das crianças, bem como convida o(a) professor(a) a olhar para a musicalidade por outra perspectiva e a entender como ela se desenvolve a partir da cultura. O trabalho com a musicalidade pode ocorrer de modo mais intencional, pois há possibilidades de articulação com o ordenamento legal e com os campos de experiência da BNCC. A obra ainda fortalece a autoria do(a) docente; oferece novos olhares sobre práticas que já se realizam, para que se transformem em oportunidades de aprendizagem musical para os bebês e crianças; reforça a necessidade de que se proporcionem experiências significativas para todos, como parte essencial da formação social. Somado a isso, além de reunir reflexões, a obra destaca a relevância das relações sociais na construção da musicalidade. Ela também aborda desafios ao(à) docente no Brasil e propõe práticas que integrem música e brincadeira para que se garanta uma educação acolhedora. Esta leitura é fundamental para o(a) professor(a) e para todos os que se envolvem na educação infantil. A obra não apenas inspira novas maneiras de ensinar, mas também convida a uma prática que valoriza o brincar e o criar. Portanto, com uma abordagem inclusiva, as autoras expõem que a música pode contribuir para o desenvolvimento pleno de cada criança, bem como, por meio da pesquisa, ratificam que a musicalidade é uma habilidade inerente aos seres humanos. Assim, o(a) docente encontra subsídios para que sua atuação se torne mais consciente e sensível às manifestações infantis.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

EDUCAÇÃO LITERÁRIA PARA CRIANÇAS PLURAIS

Autor
Clarice Maria Silva Campos, Cintia Cecilia Barreto
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
FERNANDA MARTINS DE SOUZA EMEDIATO PRODUCAO
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 152

Resenha Completa

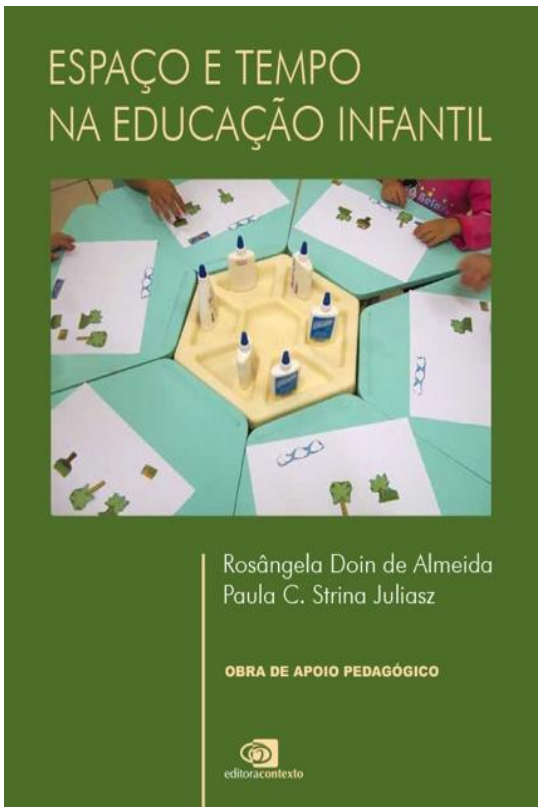
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Educação literária para crianças plurais", 1ª edição, escrita por Cintia Barreto e Clarice Campos, foi publicada pela Editora Troia em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 148 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. As autoras Cintia Barreto e Clarice Campos desenvolvem a presente proposta pedagógica com base no conceito fundamental de crianças plurais e na aplicação estratégica da metodologia literária no cotidiano escolar. A obra apresenta uma estruturação editorial que compreende a apresentação inicial, o prefácio, seis capítulos temáticos e as biografias detalhadas das autoras ao final. As seções constituintes da obra se organizam, essencialmente, em uma dimensão teórico-descritiva, seguida pelas referências bibliográficas pertinentes e, em capítulos específicos, pela indicação de obras da literatura infantil que corroboram a teoria exposta. A distribuição da produção intelectual ocorre entre a professora Clarice Campos, que assina os capítulos três, quatro e cinco, e a professora Cintia Barreto, responsável pela elaboração dos capítulos um, dois e seis. Além disso, a

linguagem proposta pelas escritoras funciona como um convite, cujo objetivo primordial é impulsionar a comunicação direta e dialógica com os(as) professores(as). A obra valoriza ainda a identidade étnico-racial, além de fortalecer o combate sistemático ao racismo e a todas as formas de discriminação, em estrita observância às diretrizes estabelecidas pelas Leis Federais nº 11.645 e nº 10.639. Simultaneamente a isso, os (as) professores(as) identificam conceitos fundamentais para a efetiva ampliação da bibliodiversidade — compreendida aqui como a diversidade cultural aplicada ao ecossistema da obra — para que garantam uma curadoria qualificada e sensível no momento de compartilhar as obras com as crianças. Em virtude desse movimento pedagógico, espera-se que bebês e crianças alcancem o autorreconhecimento e se percebam na condição de coautores ativos das narrativas. Assim, o desenvolvimento integral de bebês e crianças, aliado ao poder transformador da literatura, sofre considerações acerca da diversidade cultural brasileira, da conscientização necessária sobre as novas linguagens tecnológicas e da premência de uma educação ecológica infantil de qualidade. Notabiliza-se, igualmente, a presença qualificada de um referencial teórico-metodológico fundamentado, acompanhado da indicação precisa das fontes bibliográficas e literárias que sustentam o debate. Ademais, o texto contempla os consensos normativos que regem o campo da Educação Infantil no Brasil, tais como a Constituição da República Federativa do Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular. As abordagens teóricas estruturam-se em duas seções introdutórias, denominadas "Apresentação" e "Prefácio", seguidas pelos seis capítulos que compõem o corpo da obra. O primeiro capítulo, intitulado “Infância: infâncias”, aborda a historicidade do conceito de infância em um período temporal que se estende do século treze ao vinte e um. Nele, as autoras descrevem as relações familiares e as influências culturais que se manifestam por meio de sentimentos puros ou antagônicos, identificados em contos clássicos da literatura infantil e em iconografias sagradas. A obra destaca as interações lúdicas desde o nascimento, com uma ênfase no processo de autoconhecimento da criança. A leitura conduz o(a) professor(a) a uma percepção da evolução dessas ideias ao longo do tempo, sobretudo quando as autoras recorrem aos escritos fundamentais do historiador Philippe Ariès e do filósofo Walter Benjamin, além de dialogarem com estudiosas de renome como Maria Lúcia Aranha e Eliana Yunes. Tais reflexões entrelaçam-se às diversas culturas e permitem o entendimento consolidado de que a sociedade

contemporânea possui crianças e infâncias plurais que demandam olhares específicos por parte do(a) docente. O segundo capítulo, sob o título "Educação literária", salienta as questões de gênero, étnicas, sociais, econômicas e culturais, entre outras dimensões relevantes. Ao apresentar as crianças como sujeitos conscientes da realidade social, o texto aponta que, com as barreiras geográficas diminuídas pelo uso intenso da rede mundial de computadores e pela consolidação da cibercultura, as crianças também se veem como parte integrante de um contexto global que reflete sua própria pluralidade. Outrossim, esse trecho contempla espaços de vivências literárias e a potencialidade relacionada à produção artística de escritores e ilustradores negros, pardos e indígenas no cenário nacional. No terceiro capítulo, intitulado "Relações étnico-raciais", a discussão volta-se para o cotidiano prático na educação básica e questiona as práticas pedagógicas usuais para propor uma educação efetivamente antirracista. Em continuidade ao debate, a obra analisa como as narrativas e as interações cotidianas impactam diretamente a formação da identidade de crianças negras. O quarto capítulo, "Literatura infantil negra e afro-brasileira", apresenta a trajetória literária da própria autora e propõe uma reflexão sobre a conformidade das práticas literárias com a legislação vigente e a experiência pessoal do(a) professor(a) regente. Indicam-se, nesta seção, livros de literatura infantil cujas temáticas versam sobre o cabelo crespo, histórias de realeza africana com reis e rainhas, mitologia, crenças e influências históricas, além da afetividade no cotidiano familiar de crianças negras, a temática inovadora do afrofuturismo e as biografias de personagens negras de relevo histórico e social. No quinto capítulo, "Tecnologias e cultura digital na escola", o letramento digital recebe uma explicação detalhada como o conjunto de habilidades necessárias para a comunicação em meios digitais. Para que se garantam experiências tecnológicas diversificas às crianças, as autoras exemplificam práticas pedagógicas que utilizam diferentes recursos audiovisuais, cinema, música e outras mídias integradas ao currículo da Educação Infantil de forma lúdica. Por fim, o sexto capítulo, “Ecoliteratura e Contemporaneidade”, discute temas vitais relacionados à preservação ambiental e a eventos históricos narrados em títulos nacionais e internacionais. Escritores estrangeiros e autores indígenas brasileiros recebem destaque nesta análise. A OAP abrange diversos gêneros literários, textuais e orais, além de explorar a linguagem verbal e não verbal e recomendar títulos que atendem à ecoliteratura, à literatura infantil clássica, à literatura afro-brasileira e indígena e às infâncias diversas. Considerações profundas sobre o letramento literário indicam que o

manuseio dos livros aguça a percepção visual e auditiva e estimula a imaginação e a criatividade de maneira profunda. Já o conceito de letramento racial permite ao(à) professor(a) identificar ideologias, discursos hegemônicos e estereótipos contidos nos livros e demais materiais didáticos que circulam na escola. O indivíduo letrado, conforme analisado na obra, é aquele que vive no estado ou na condição de quem pratica a leitura e a escrita de forma ativa, crítica e significativa. Ao longo de todas as apreciações, apresentam-se direcionamentos práticos que visam à promoção da aprendizagem e da ludicidade no ambiente escolar. Em relação ao planejamento docente, os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento — conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se — fornecem o embasamento pedagógico para as brincadeiras e interações propostas no cotidiano. Além disso, a organização de espaços autônomos para descobertas, as rodas de conversas e o estímulo constante aos bebês e às crianças, por meio de trocadilhos, provérbios e jogos sonoros para a ampliação do vocabulário, recebem demonstração nas práticas literárias sugeridas pelas autoras. Concomitantemente, a obra destaca que o ambiente escolar, composto por cartazes, fotografias, jogos e adereços para dramatização, deve contemplar a existência de crianças negras e brancas de modo que todos os discentes se sintam representados em sua individualidade e coletividade. Para mais, a obra tece comentários fundamentais sobre as bibliotecas escolares, a preparação de espaços acolhedores para a leitura e a formação continuada de leitores, pois traz sugestões de uma vasta diversidade de livros próprios do universo infantil e cultural. Em suma, a OAP promove um diálogo com o(a) professor(a) de Educação Infantil ao fomentar a qualidade literária, a ética pedagógica e a representatividade de crianças plurais em uma sociedade que anseia por justiça social e equidade educativa. Trata-se de um recurso que alinha a teoria acadêmica às necessidades práticas da escola, a fim de oferecer subsídios para que o ato de ler se transforme em uma ferramenta de emancipação humana e social desde os primeiros anos de vida do estudante. As reflexões contidas na obra não apenas instruem o(a) docente, mas também o provocam a repensar sua própria prática diante dos desafios da contemporaneidade, da cultura digital e das urgências ecológicas que o mundo enfrenta.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

ESPAÇO E TEMPO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor

Rosângela Doin de Almeida, Paula Cristiane Strina Juliasz, Paula Cristiane Strina Juliasz

Categoria da Obra

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Editora

EDITORA PINSKY LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 132

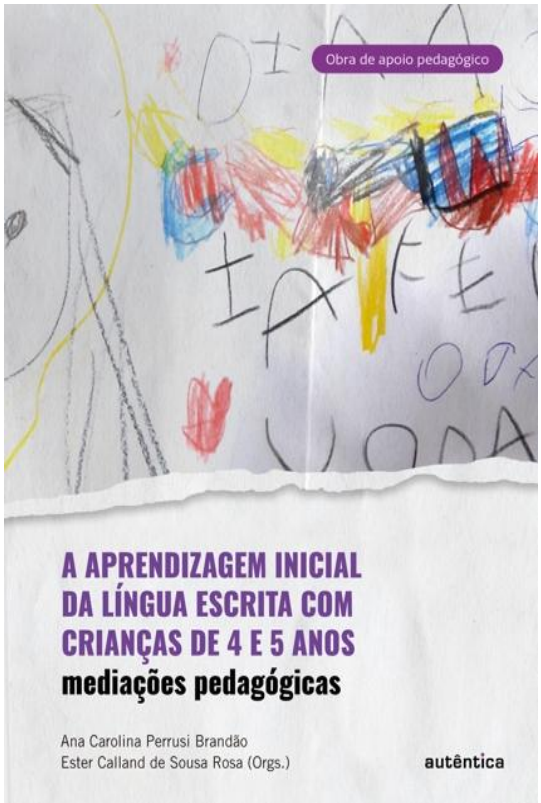
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Espaço e Tempo na Educação Infantil", 2ª edição, escrita por Rosângela Doin de Almeida e Paula C. Strina Juliasz, foi publicada pela Editora Contexto em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 128 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra se constitui como um estudo aprofundado sobre a construção de conceitos geográficos em crianças de 4 a 5 anos. Fundamentada nas contribuições teóricas de Lev Vygotsky, Jean Piaget e Henri Wallon, a publicação articula teoria e prática pedagógica, para destacar a centralidade da linguagem, da cultura e das experiências sensório-motoras no desenvolvimento infantil. A pesquisa das autoras, realizada durante três semestres letivos, envolveu a aplicação de sequências didáticas, as quais integraram literatura infantil, situações-problema, manipulação de objetos e atividades de desenho. A obra, dessa forma, evidencia que a aquisição de noções espaciais e temporais não ocorre de forma espontânea, mas mediada pela ação do(a) professor(a) e pelas interações das crianças com o ambiente e com seus pares, em consonância

com um ensino reflexivo. Além disso, a obra se organiza em seis capítulos. O primeiro, intitulado “Práticas de pesquisa e de ensino”, apresenta os objetivos do estudo e a escassez de publicações sobre Geografia na Educação Infantil. Discute-se o delineamento da pesquisa participante e os procedimentos específicos para que se conciliem os papéis do(a) docente e do(a) pesquisador(a). O capítulo 2, “Criança, espaço e tempo”, foca na fundamentação teórica, em que se enfatiza a relevância do contexto cultural. Nele, articulam-se as visões de Vygotsky sobre memória e imaginação, os estágios sensório-motores de Piaget e a integração entre atividade motora e representação corporal proposta por Wallon. No capítulo 3, “Dois meninos e um planeta”, relata-se uma sequência didática baseada na literatura, com atividades que demonstram como a verticalidade do corpo humano e a percepção do horizonte definem referências espaciais básicas. A análise comprova que o conhecimento científico se constrói por meio de uma rede de conceitos. O capítulo 4, “O que existe embaixo da cama”, aborda os eixos de orientação espacial, como o par acima e abaixo, e destaca que a experimentação corporal cria condições para a interiorização de uma organização temporal e espacial. Já o capítulo 5, “Uma menina aventureira”, utiliza uma animação televisiva para estimular a organização de trajetos e a definição de pontos de referência. O capítulo final, “Um pouco além das práticas”, reforça que o objetivo não se limita a prescrever métodos, mas compartilhar experiências para que se promova a reflexão crítica. Nesse sentido, a obra oferece subsídios que apoiam a organização do trabalho com as crianças. Destaca-se ainda a neutralidade e o respeito à diversidade cultural em toda a extensão da obra. O estilo das autoras é acessível ao(à) professor(a) e ao(à) pesquisador(a), o que favorece a parceria entre a universidade e a escola. Ademais, a obra considera os direitos de aprendizagem ao valorizar o protagonismo infantil e o convívio social. A articulação teórico-metodológica se alinha a documentos orientadores da educação básica, pois entende a criança como um ser que se transforma pela incorporação da cultura. Como ponto positivo, observa-se que a maior parte das imagens resulta das próprias atividades infantis, o que ilustra os processos de aprendizagem de maneira concreta. Embora a discussão sobre Geografia nesse segmento seja incipiente, a obra auxilia na compreensão do papel do(a) docente no currículo escolar. Para o planejamento e o cotidiano do(a) docente, a obra estimula a organização de aulas que contribuam para a formação intelectual das crianças; explica como as práticas de sala de aula podem ser significativas sem que se recorra a modelos prontos; e dialoga com o corpo

docente sobre o uso pedagógico de histórias e vivências lúdicas. A obra reitera ainda que ser professor(a) se fundamenta na pertinência social e histórica de seu papel, o que incentiva a busca por práticas culturalmente sensíveis e pautadas na experimentação. Além do mais, a OAP revela que o uso de materiais concretos e recursos gráficos funciona como elemento mediador na determinação de relações espaciais, bem como demonstra que o processo de raciocínio espacial se torna concreto por meio de observações e respostas das próprias crianças. Assim, a obra fornece recursos que permitem ao(à) educador(a) desenvolver um trabalho que valorize o corpo e a linguagem como instrumentos de leitura do mundo, além de consolidar a importância da fundamentação teórica nas atividades diárias da Pré-escola.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

A APRENDIZAGEM INICIAL DA LÍNGUA ESCRITA COM CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS : MEDIAÇÕES PEDAGÓGICAS

Autor
Ana Carolina Perrusi Alves Brandão, Ester Calland de Sousa Rosa, Sandra Vasconcelos de Lima, Fernanda Michelle Pereira Girão, Eliana Borges Correia de Albuquerque
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
AUTENTICA EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 196

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “A Aprendizagem inicial da língua escrita com crianças de 4 e 5 anos: mediações pedagógicas”, 2ª edição, organizada por Ana Carolina Perrusi Brandão e Ester Calland de Sousa Rosa, foi publicada pela Editora Autêntica em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 234 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Desde a sua primeira publicação, a obra pedagógica reafirma um princípio central para a Educação Infantil: a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) não admite uma compreensão fragmentada, pois exige uma integração simultânea e indissociável entre os processos de alfabetização e de letramento. Com base nessa premissa, a obra direciona o foco para a etapa da Pré-escola e propõe práticas pedagógicas voltadas às crianças de 4 e 5 anos, em estrita consonância com os direitos de aprendizagem, os campos de experiência previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os princípios orientadores das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs). Destinada tanto à formação inicial de estudantes de Pedagogia

quanto à formação continuada de docentes em exercício, a obra se baseia em pilares como a reflexividade, a valorização dos saberes, a identidade profissional, a socialização, o engajamento e a colaboração mútua. A partir desses fundamentos conceituais, a obra concebe o(a) professor(a) como um sujeito inventivo, autônomo e crítico, que possui plena capacidade para revisar, recriar e aprimorar as atividades pedagógicas cotidianas. Simultaneamente, o material fomenta a constituição de projetos coletivos nos quais a troca de vivências e a construção compartilhada do conhecimento possibilitam a qualificação real das práticas educacionais. No que tange à sua organização interna, a obra se estrutura em três partes distintas e complementares. A primeira seção dedica-se a problematizar as dicotomias históricas entre alfabetizar e letrar, ao passo que convoca o(a) docente a repensar os limites e as aproximações entre essas concepções, sempre em sintonia com os interesses infantis e os direitos de aprender, brincar e interagir assegurados pelas normas vigentes. A segunda parte apresenta estratégias de ensino, mediações e interações que favorecem a aprendizagem inicial da leitura e da escrita, com foco específico nos dois últimos anos da primeira etapa da Educação Básica. Por fim, a terceira parte expõe experiências de pesquisa que evidenciam como a integração entre alfabetização e letramento ocorre na prática docente, por meio da articulação de diferentes dimensões do processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de uma obra marcada pela clareza conceitual, pelo rigor teórico-metodológico e pela habilidade de unir teoria e prática em um texto de caráter expositivo e argumentativo. A proposta central articula alfabetização e letramento como eixo estruturante do ensino da língua escrita e oferece ao(à) professor(a) propostas práticas fundamentadas em reflexão teórica, análise de experiências concretas e seções complementares, como a denominada "Para saber mais". Esta seção expande o repertório profissional e estimula o aprofundamento temático necessário. Um dos aspectos essenciais da obra reside na valorização da interação e da ludicidade como pilares da Educação Infantil. A obra ainda enfatiza a relevância de experiências significativas de leitura e escrita, nas quais as crianças exploram múltiplos suportes, linguagens e contextos sociais que relacionam o aprendizado formal da escrita às práticas culturais diversas. Além disso, a OAP analisa de forma crítica as intervenções pedagógicas que reduzem a alfabetização a treinos motores, tarefas repetitivas ou exercícios descontextualizados que pouco dialogam com a realidade e os interesses das crianças de 4 e 5 anos. Em contrapartida, a obra defende a leitura de diferentes gêneros textuais e a utilização de diversos suportes como práticas

fundamentais de letramento, além de questionar sequências didáticas fragmentadas e desprovidas de sentido social. Outro ponto relevante consiste na introdução da temática da consciência fonológica, com destaque para o papel das brincadeiras na exploração e compreensão do mundo escrito. A presença de lápis e papel na Educação Infantil, frequentemente associada a práticas tradicionais ou à adoção acrítica de livros didáticos, passa por uma problematização consistente que convida o(a) docente a repensar os usos e os significados desses instrumentos. Do ponto de vista normativo, a fundamentação teórico-metodológica se alinha de modo explícito às DCNEIs e à BNCC, pois defende uma concepção que preserva os direitos de brincar, interagir e aprender. A escrita se vincula, assim, aos campos de experiência, sem que haja a desconsideração da escuta, da fala, do pensamento e da imaginação infantil. Ademais, a obra estabelece diálogo com a Política Nacional de Alfabetização (PNA) ao tratar da consciência fonológica desde a Pré-escola e contemplar as dimensões metalinguística, fonológica e fonêmica. O referencial teórico-metodológico dialoga com autores clássicos e contemporâneos, como Emília Ferreiro e Ana Teberosky, Magda Soares, Artur Gomes de Morais, Albuquerque e Leite, Araújo, Brandão e Leal, Carraher e Rego. Essas contribuições fundamentam a discussão sobre temas como a exploração significativa das letras, a articulação entre brincar e alfabetizar, a complexidade dos processos educativos, o realismo nominal como obstáculo e a escrita como prática cultural, social e histórica. As práticas sistematizadas, que decorrem majoritariamente de observações em escolas públicas, demonstram o potencial pedagógico do referencial teórico no cotidiano escolar, sobretudo na mediação da leitura e da escrita com crianças pequenas. Com esse intuito, a obra promove os objetivos de aprendizagem por meio de uma concepção que une autonomia intelectual, reflexão sobre a escrita e mediação docente inventiva. A criança recebe o tratamento de sujeito ativo, que observa o entorno, levanta hipóteses cognitivas e constrói conhecimentos nas interações com o mundo. Por esse motivo, a rotina escolar inclui situações de leitura, produção de textos e análise da escrita, de modo que supera a cópia mecânica e promove práticas reflexivas. Esse movimento exige um(a) professor(a) autor(a) de sua prática, com autonomia para criar e recriar propostas. Além disso, a obra propõe uma avaliação contínua, pautada na observação do que as crianças entendem, expressam e questionam, bem como no seu envolvimento com as atividades, para que se evite uma lógica classificatória e excludente. Por fim, quanto aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, as proposições asseguram às crianças oportunidades de

conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, em alinhamento com a BNCC. No que tange aos campos de experiências, a integração nas atividades se aproxima principalmente da escuta, da fala, do pensamento e da imaginação, ao tratar leitura e escrita como práticas sociais contextualizadas. A obra ainda afirma a indissociabilidade entre alfabetização e letramento e situa o Sistema de Escrita Alfabética (SEA) como um objeto que só adquire sentido real em práticas sociais de leitura e escrita; ao mesmo tempo, desloca a formação do(a) docente do plano prescritivo ao oferecer reflexões e propostas práticas que substituem exercícios mecânicos por experiências significativas, o que subsidia decisões pedagógicas mais autônomas e inventivas. Sua arquitetura metodológica, que articula a problematização teórica, a análise de práticas e as indicações de leitura ao final de cada capítulo, confere fluidez ao estudo, rigor à reflexão e condições concretas para a implementação em sala de aula de escolas públicas. O referencial integra os eixos em uma perspectiva articulada e oferece reflexões que se convertem em orientações concretas para o aperfeiçoamento pedagógico. Tais orientações auxiliam o(a) professor(a) a planejar, a mediar e a avaliar situações de leitura e escrita com sentido social, para que se supere a lógica mecânica de cópias e atividades descontextualizadas. Além de alinhar-se à BNCC e às DCNEIs, ao adotar as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes e assegurar os direitos de aprendizagem, a obra explicita critérios e perguntas norteadoras que qualificam as intervenções pedagógicas. A OAP também apresenta exemplos reais de sala de aula passíveis de adaptação a diferentes contextos e valoriza a autoria do(a) docente, com incentivo a uma postura reflexiva e inventiva. O compromisso ético e político da obra reside na defesa de uma escola pública de qualidade, que reconheça a criança como produtora de cultura e o(a) professor(a) como um(a) intelectual transformador(a) de sua própria realidade social e profissional. Dessa forma, a obra constitui uma ferramenta para quem busca compreender as nuances da alfabetização sob a ótica do letramento social e da valorização do protagonismo infantil em todas as suas dimensões cognitivas e afetivas. Assim, a leitura crítica da obra possibilita uma revisão profunda dos métodos tradicionais de ensino da língua escrita, ao propor caminhos que respeitem o tempo da criança e a complexidade do sistema alfabético em sua totalidade funcional e social.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

BRINQUEDOS DO CHÃO - A NATUREZA, O IMAGINÁRIO E O BRINCAR

Autor

Jouberth Gandhy Maranhão Piorski Aires, MARCOS FERREIRA DOS SANTOS

Categoria da Obra

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Editora

EDITORA PEIROPOLIS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 132

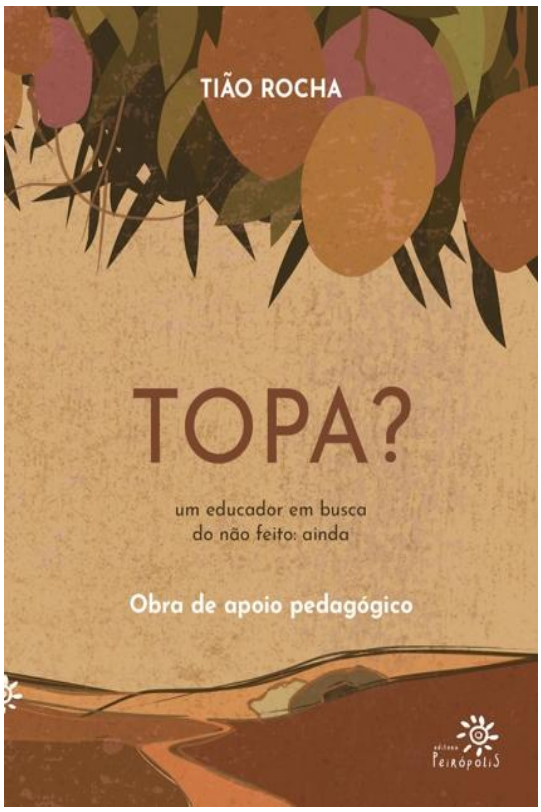
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Brinquedos do chão: a natureza, o imaginário e o brincar", 1ª edição, escrita por Gandhy Piorski, foi publicada pela Editora Peirópolis em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 128 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra apresenta uma temática que se centra na infância e no brincar livre, fundamentada no elemento terra e nos brinquedos que as próprias crianças fabricam. Além disso, a OAP possibilita um processo de reflexão docente sobre o papel da escola no percurso educativo infantil, no que tange às brincadeiras e às interações. Ademais, por meio do estudo da obra, o(a) professor(a) cria estratégias para organizar o meio social educativo a partir de elementos da natureza, o que favorece o desenvolvimento integral das crianças. Nesse sentido, a obra toma a materialidade do fazer da criança como o percurso principal do cotidiano infantil. Além do mais, a obra organiza-se em duas partes introdutórias — prefácio e introdução — e, na sequência, divide-se em sete capítulos, enquanto a parte final reserva espaço para a bibliografia. O primeiro capítulo traz uma reflexão sobre a concepção

que marginaliza a criança ao reduzir a infância a um período meramente introdutório à vida humana. O segundo reitera o estudo acerca do brincar livre e do brinquedo que a criança produz com elementos da natureza. A obra destaca a importância da investigação do brincar infantil para que se identifique o potencial criador humano; na mesma medida, o texto denuncia as pressões do meio cultural que visam apagar o vigor criativo da infância. O terceiro aproxima o ato de brincar da vontade da criança em explorar e conhecer o mundo. O quarto aprofunda as reflexões sobre a imaginação e faz analogias entre o brincar e o desejo de explorar a matéria para esmiuçá-la. O quinto argumenta sobre o potencial de experienciar a solidão em brincadeiras de casinhas e cavernas construídas ou ofertadas pela natureza, visto que esses refúgios são fecundos à imaginação. O sexto, traz reflexões importantes à organização do processo educativo a partir das premissas apresentadas. Desse modo, a obra propõe que a escola receba a vida real, tanto nos materiais naturais quanto nos sujeitos participativos. O sétimo introduz ideias de uma obra futura e propõe interfaces entre o elemento terra e os demais elementos da natureza. Somado a isso, os capítulos organizam-se por textos, ao passo que as imagens — fotografias em preto e branco — reúnem-se ao final, após a bibliografia. Essa escolha estética convida o(a) professor(a) a uma imersão poética, para distanciar do excesso de estímulos visuais coloridos para focar na essência das texturas e das formas orgânicas que a terra oferece. A obra estabelece ainda uma fundamentação teórica que dialoga com a filosofia da imaginação de Gaston Bachelard e Gilbert Durand, autores que permitem a compreensão do brincar como uma atividade da "vontade que sonha". Nesse sentido, a teoria bachelardiana dos quatro elementos constitui o eixo central da análise de Piorski, o qual propõe que a criança "coloniza" o mundo por meio da interação com a matéria. Sob essa perspectiva de micro-ontologia, o ato de tocar e modelar substâncias como o barro representa a construção do próprio ser infantil, em um processo no qual a expressão cria o sujeito. Para sustentar tais conceitos, a obra adota uma abordagem metodológica baseada na "Pesquisa-Ação" e na "Etnografia do Encontro". A obra estabelece também uma conexão com os marcos normativos da Educação Infantil ao colocar a brincadeira e as interações, eixos estruturantes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no centro do processo educativo. Ao defender o brincar livre, a obra assegura o cumprimento dos direitos de aprendizagem, pois investiga a "vontade que sonha" para que se garanta à criança a "despreocupação primordial" necessária ao desenvolvimento. Além disso, a OAP incentiva a exploração tátil

de matérias como terra e gravetos para que se promova o conhecimento do mundo físico e social. Por meio do "fazer comunitário", a criança experimenta a igualdade fraterna e utiliza materiais naturais para que expresse sua interioridade e transforme o "eu" no contato com o "outro". Como potencialidade, a obra constitui-se como fonte para uma melhor compreensão do fazer exploratório e da imaginação que confere vida à matéria, pois problematiza as imposições educacionais que visam modular comportamentos. Portanto, a OAP fornece pistas para a organização do processo educativo, o que se relaciona ao eixo curricular da brincadeira. Convém mencionar que o texto traz a reflexão da interlocução entre o mundo material e o simbólico; por conseguinte, a obra propõe o retorno ao quintal e oferece materiais simples às crianças, em questionamento ao consumo excessivo de recursos sintéticos. Pautada em pesquisas circunscritas no âmbito da infância, a obra é favorável ao processo de reflexão da docência na Educação Infantil.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

TOPA? – UM EDUCADOR EM BUSCA DO NÃO FEITO: AINDA

Autor
SEBASTIÃO ROCHA, LUCIANA DE SOUZA AGUIAR
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA PEIROPOLIS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 180

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) "Topa? Um educador em busca do não feito: ainda", 1ª edição especial, escrita por Tião Rocha, foi publicada pela Editora Peirópolis em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 176 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Com linguagem acessível, estilo narrativo fluido e tom autobiográfico, a obra apresenta reflexões sobre práticas educativas vividas em diversos territórios, especialmente, em contextos de vulnerabilidade social. Além disso, a abordagem teórico-metodológica é predominantemente freireana, centrada na escuta ativa, na valorização dos saberes locais, nas rodas de conversas e na construção coletiva do conhecimento. Desse modo, o objetivo da obra é inspirar professores(as) a repensarem suas práticas, reconhecendo a educação como processo vivo, situado e transformador, que transcende os limites da escola formal. Composta por 43 capítulos curtos, a obra organiza-se como um itinerário de aprendizados e histórias vividas por Tião Rocha ao longo de sua trajetória como educador popular, antropólogo e idealizador do Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD). Ademais,

os textos não seguem uma ordem cronológica, mas se estruturam como experiências que se sobrepõem e se entrelaçam, revelando práticas educativas em favelas, comunidades costeiras, escolas do campo, projetos com jovens apenados, ações de saúde comunitária, permacultura, economia solidária e tecnologias sociais. Partindo dessa premissa, a “Apresentação”, escrita por Luciana Aguiar, contextualiza a gênese da obra, fruto de quatro anos de escuta e diálogo com o autor. A matéria-prima é a vida e a prática pedagógica de Tião Rocha e dos educadores do CPCD, nas cidades de Curvelo e Araçuaí. Nesse sentido, o primeiro grupo de capítulos trata da origem do pensamento do autor. É o momento em que ele abandona a academia e volta para as raízes da cultura popular para definir o que é ser um educador: “Primeiras histórias” – transição do Tião acadêmico para o educador popular após ser demitido por questionar o sistema tradicional; “Herdeiro de uma tia rainha” – influência da cultura popular e do Congado (Tia Maria Hilarina) na sua formação identitária; “Aprendendo na marra” – a morte de um aluno o faz prometer nunca mais "perder um menino" para a negligência; “Uma ideia encontra seu lugar” – início do trabalho em Curvelo (MG), tirando a educação da sala de aula e levando-a para debaixo do pé de manga; “Não objetivos na prática” – criação de "diretrizes negativas" (o que não fazer) para garantir o respeito à liberdade da criança; “Pequenos nadas, grandes descobertas” – valorização das soluções locais e simples para problemas comunitários complexos; “A pergunta certeira” – percepção de que a comunidade tem o saber necessário; basta o(a) professor(a) saber perguntar. Na sequência, o segundo grupo de capítulos foca nas metodologias práticas criadas pelo CPCD. É a parte técnica e filosófica na qual se explica como se educa por meio de elementos do cotidiano: “É preciso ler o mundo...” – conceito de "paulofreirar" como verbo: ler a realidade antes das letras; “A roda como pedagogia” – roda como espaço de igualdade, em que todos se olham, e as decisões são por consenso; “Sabão?” – ciência no cotidiano: como o fazer sabão ensinou química e autonomia às mulheres da comunidade; “O encantamento dos livros” – bibliotecas vivas que priorizam o prazer da leitura em vez da obrigação escolar; “Educação pelo brinquedo” e “Jogos de aprender” – uso do lúdico como ferramenta de alfabetização e raciocínio lógico (Bornal de Jogos); “Perseguindo o acontecido” – sistematização do que dá certo, transformando o "acaso" em metodologia; “Criadores de formas” – foco no desenvolvimento da capacidade criativa; quem cria a forma, cria o conteúdo; “‘Me ajuda a olhar!’ x ‘Me ensina o que você viu?’” – inversão do papel do(a) professor(a): o(a) educador(a) ajuda o outro a desenvolver sua

própria visão. Somado a isso, o terceiro grupo de capítulos mostra que a metodologia é adaptável e universal. Tião relata como os mesmos princípios funcionaram em cenários drásticos, de Moçambique aos lixões do Brasil: “Lições de Moçambique” – adaptação da pedagogia da roda em solo africano e o aprendizado sobre o tempo do outro; “Vida no lixão” – intervenção com crianças em situação de extrema vulnerabilidade em Vitória (ES); “Afeto se aprende” – tese de que o vínculo afetivo é o alicerce insubstituível de qualquer processo educativo; “Autonomia à baiana” – projetos de geração de renda e cidadania no interior da Bahia; “Educador é aquele que aprende” – reafirmação de que o(a) educador(a) não é um detentor de saber, mas um eterno aprendiz; “O lado B” – desafios, erros e o que acontece nos bastidores da gestão de ONGs. Já o quarto grupo de capítulos evidencia que o projeto deixa de ser apenas com grupos pequenos e passa a envolver cidades inteiras e grandes instituições. Nesse momento a arte (o Coral) e a gestão pública (a Secretaria de Educação) se encontram: “Sementinha na cidade grande” – aplicação da metodologia do pé de manga no concreto de Santo André (SP); “A medida da transformação” – criação dos IQPs (Indicadores de Qualidade) para medir felicidade e protagonismo; “No ritmo da escuta” – importância de ouvir a comunidade antes de implementar qualquer projeto; “Na Bahia-Minas” e “De repente, um coro” – chegada em Araçuaí e o nascimento do Coral Meninos de Araçuaí como projeto estético-social; “A arte como caminho” – música e teatro como formas de elevar a autoestima e a dignidade; “O corte de cana e a morte anunciada” – enfrentamento das duras condições de trabalho e a busca por alternativas de vida; “Solidariedade e dignidade” – papel da rede de apoio na manutenção dos projetos e na vida das pessoas. Por último, o quinto grupo de capítulos foca na permacultura e no legado. Trata-se de como manter a transformação viva para as próximas gerações, unindo cuidado com as pessoas e cuidado com a Terra: “Da UTI Educacional à cidade educativa” – transformação do sistema público de ensino de Araçuaí através de mutirões pedagógicos; “De cidade educativa a cidade sustentável” – educação transbordando para o meio ambiente e a economia local; “Oásis no semiárido mineiro” – sítio Maravilha como laboratório de convivência com a seca (permacultura); “Araçuaí para todos, para sempre” – plano de desenvolvimento de longo prazo baseado na Carta da Terra; “Tecnologia e arte no Jequitinhonha” – uso da cultura popular como a tecnologia social mais avançada da região; “De Max-Neef a Parelheiros” – reflexões sobre economia descalça e necessidades humanas em São Paulo; “Cuidando do futuro” e “O ponto do doce” – mobilização social para redução da mortalidade infantil;

“Sucessão de ousadias” – história de como o CPCD se reinventou para sobreviver e crescer; “Educação no campo” – defesa de uma escola rural que valorize o saber do campo; “A vila das caixas-d’água” – soluções de saneamento e água para comunidades esquecidas; “Escada sonho” – metáfora do crescimento humano como degraus rumo à autonomia; e “Esperançar e seguir” – fechamento da obra com uma mensagem de otimismo crítico e continuidade da busca pelo "não feito". A obra também dialoga com autores importantes como Paulo Freire, João Guimarães Rosa, Eduardo Galeano, Manfred Max-Neef e Clifford Geertz, entre outros, e propõe conceitos como “educação sem escola”, “não objetivos”, “Pedagogia do copo cheio” (ACAO: Acolhimento, Convivência, Aprendizagem, Oportunidade), “Pedagogia da Roda” e os indicadores próprios de avaliação (IQPs e MPRA). A OAP apresenta também uma proposta formativa inovadora, profundamente alinhada aos princípios da educação transformadora e inclusiva. A metodologia da ação-reflexão-ação é vivenciada em cada projeto descrito, promovendo uma pedagogia da escuta, da afetividade e da construção coletiva. Além disso, a sistematização da avaliação por meio de microindicadores e macroindicadores representa uma contribuição significativa para o campo da Educação Infantil, permitindo observar dimensões como autoestima, felicidade, participação e protagonismo infantil. A obra também propõe uma crítica à escolarização tradicional. No que tange à interdisciplinaridade, o texto integra arte, música, antropologia, física, matemática, permacultura e economia com a pedagogia, mostrando que a escola pode ser um lugar para “passar o mundo e a vida a limpo, todos os dias, através de todas as lentes e lunetas disponíveis”. Com isso, a OAP também demonstra conformidade com a legislação educacional brasileira, incluindo a Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Maria da Penha, Estatuto do Idoso, Leis de Educação Ambiental e de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Atendimento Educacional Especializado (AEE), Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI) e Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). A obra ainda oferece subsídios para o trabalho do(a) professor(a) na Educação Infantil, uma vez que a filosofia freireana presente incentiva a reflexão constante sobre o fazer pedagógico. Já no que diz respeito à sala de aula, é possível o(a) professor(a) desenvolver projetos com participação ativa da comunidade, valorizando saberes e fazeres locais (culinária, contação de histórias, práticas sustentáveis, músicas) e utilizando a brincadeira como metodologia central. A OAP também promove a participação ativa de todas as

crianças, sem distinções, e auxilia a formação continuada do(a) professor(a). Por fim, “Topa? Um educador em busca do não feito: ainda” é um recurso para a Educação Infantil, pois oferece uma base teórico-metodológica fundamentada e exemplos práticos para a construção de uma pedagogia transformadora.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

UM JOGO CHAMADO MÚSICA: ESCUTA, EXPERIÊNCIA, CRIAÇÃO, EDUCAÇÃO

Autor
MARIA TERESA ALENCAR DE BRITO, MAUCHA ROCHA BARROS, MAIRAH BRITO ROCHA
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA PEIROPOLIS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 148

Resenha Completa

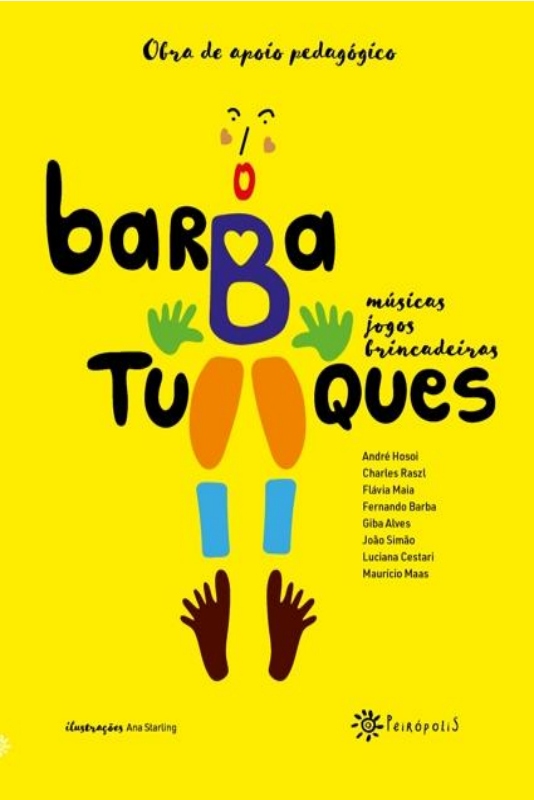
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Um jogo chamado música: escuta, experiência, criação, educação", Edição Especial, escrita por Teca Alencar de Brito, foi publicada pela Editora Peirópolis em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 144 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra de Teca Alencar de Brito insere-se no campo da educação musical mediante uma proposta que conjuga inovação e sensibilidade, cujo propósito central reside em oferecer ao(à) docente caminhos para que a criança vivencie a música de forma plena, por meio da articulação entre escuta, experiência, criação e educação. A obra se fundamenta na concepção de que a música constitui uma linguagem intrínseca à vida, a qual amplia as capacidades expressiva, estética e social da criança. Para tanto, a autora emprega uma linguagem clara e acessível, fator que permite ao(à) professor(a) a compreensão de conceitos complexos sem que se perca a aplicabilidade no cotidiano escolar. Além disso, o estilo da escrita mescla fundamentação teórica, relatos de práticas e propostas pedagógicas abertas, as quais valorizam a diversidade cultural e o protagonismo da criança.

Quanto à organização, a obra se estrutura em capítulos progressivos que desenvolvem um percurso metodológico coerente: inicia-se na escuta atenta e sensível, avança pela experiência musical e pela criação, e culmina na reflexão sobre a função educativa da música. Tal estrutura evidencia a preocupação da pesquisadora em conciliar teoria e prática, de modo que respeite os marcos legais da Educação Infantil e favoreça a atuação docente em variados contextos da Comunidade Escolar. Destarte, o trabalho se destaca ao apresentar fundamentos sólidos e acessíveis, os quais reforçam a música como elemento constitutivo da formação integral. A estrutura compõe-se de uma introdução e dois capítulos centrais, além de uma seção final intitulada "Fim do Jogo", um glossário e a parte denominada "Imagens de um ambiente sonoro", que contém registros fotográficos do espaço musical. Somado a isso, a articulação da obra ocorre em torno da premissa de que a música configura um jogo que envolve escuta, experiência, criação e educação. Logo na introdução, apresenta-se a concepção da música enquanto linguagem e prática social. A autora discute a relevância desse fazer artístico na infância e convida o(a) professor(a) à adoção de uma postura mediadora, a qual propicie à criança a exploração do mundo sonoro de maneira sensível e criativa no ambiente escolar. No primeiro capítulo, denominado "Sobre o fazer musical", explora-se a escuta como o passo inicial da educação musical. Nesse trecho, propõem-se atividades que estimulam a percepção dos sons do ambiente, do corpo e da cultura, com ênfase na importância da atenção e da sensibilidade auditiva. Orienta-se o(a) professor(a) para que trabalhe com repertórios diversos, ação que promove a ampliação cultural e o respeito à pluralidade. Já no segundo capítulo, sob o título "Entrando no Jogo (musical)", aborda-se a vivência musical infantil em suas dimensões corporal, vocal e instrumental. A OAP enfatiza a relação entre música, movimento e afetividade, ao passo que indica propostas de exploração rítmica, jogos sonoros e brincadeiras que favorecem a socialização e a expressão. Incentiva-se o(a) docente a conduzir experiências lúdicas que possibilitem à criança o sentir e o vivenciar da música em sua integralidade. Sob essa ótica, coloca-se em foco o protagonismo infantil no processo de invenção, com a apresentação de propostas de improvisação, criação de melodias, exploração de timbres e elaboração coletiva de produções. A autora ressalta ainda que a criação fortalece a autonomia e a identidade, logo cabe ao(à) professor(a) a criação de condições para que cada criança manifeste sua sensibilidade e criatividade. Ao término da obra, na seção "Fim do Jogo", reafirma-se a necessidade de uma educação musical que ultrapasse os moldes tradicionais e se dê pelos movimentos

sonoro-musicais, os quais se atualizam mediante a escuta e os sons experienciados no cotidiano. Propõe-se o jogo com a sonoridade, o qual abre espaço para o ato criativo. A autora ratifica, nessa seção, a valorização da música como linguagem essencial, capaz de promover o diálogo cultural, a inclusão e o desenvolvimento humano. Salienta-se, adicionalmente, a sugestão para que o "jogo musical" incorpore as contribuições das músicas dos povos indígenas e de matrizes africanas, em prol da diversidade de produções. A obra dispõe ainda de um glossário, que auxilia no aproveitamento dos termos técnicos, e de imagens de um ambiente sonoro-musical. Ademais, o encadeamento entre os capítulos demonstra coerência metodológica, visto que parte da escuta para atingir a criação e a subsequente sistematização pedagógica. A clareza deste percurso constitui um dos pontos de destaque do material. Como aspecto passível de aprimoramento, nota-se que a autora poderia incluir mais indicações específicas de recursos acessíveis para crianças com deficiência, embora a flexibilidade das propostas permita ao(à) docente a realização de adaptações necessárias. A obra responde de maneira consistente à indagação central da Educação Infantil: como garantir que a criança aprenda e se desenvolva a partir de suas próprias experiências, com respeito aos seus direitos de aprendizagem. As escolhas metodológicas de Teca Alencar de Brito demonstram pleno alinhamento com os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente no que tange à escuta, ao corpo, ao movimento, à fala e à imaginação. Concomitantemente, a OAP apresenta contribuições significativas, tais como: a valorização da criança enquanto sujeito ativo e criador de cultura; o reconhecimento da diversidade cultural brasileira e o incentivo a repertórios variados; o oferecimento de fundamentos teóricos claros e práticas adaptáveis ao(à) professor(a); e o estímulo à criatividade, à sensibilidade e à convivência ética. Sob o prisma dos princípios éticos, a obra se encontra em conformidade com a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e as Diretrizes Curriculares Nacionais. Não se verificam conteúdos discriminatórios ou estereotipados que comprometam a dignidade humana; ao contrário, aborda-se a música como linguagem promotora de inclusão, identidade e pertencimento. O caráter interdisciplinar configura outro ponto de destaque, pois o trabalho viabiliza conexões entre música, artes visuais, literatura e movimento corporal, o que favorece práticas integradas. Sobressai a possibilidade de trabalhar a música de forma interdisciplinar ao conectá-la a outras linguagens artísticas e campos do

conhecimento, além de incentivar práticas que estimulam a sensibilidade ambiental e a valorização das tradições culturais afro-brasileiras, indígenas e populares. Uma limitação observada refere-se ao fato de a obra não aprofundar a discussão sobre tecnologias digitais aplicadas à música, aspecto cada vez mais presente na Educação Infantil. Todavia, isso não compromete a relevância da obra, que cumpre a função de apoiar o(a) professor(a) em sua prática cotidiana. Além do mais, a obra oferece potencial de aplicação prática na Educação Infantil, porquanto fornece ao(à) professor(a) instrumentos metodológicos que favorecem aprendizagens significativas. As propostas de escuta, experiência e criação contribuem para que a criança desenvolva atenção, criatividade, expressão corporal e socialização, além de fortalecer vínculos afetivos na Comunidade Escolar. O caráter lúdico das atividades permite ainda que estas sejam facilmente adaptadas a diferentes contextos, a partir do respeito a diversidade cultural e social de cada instituição. As sugestões práticas se apresentam como possibilidades que o(a) docente pode ajustar conforme as necessidades do grupo. Esse aspecto reforça a autonomia docente e a valorização do protagonismo infantil. Em paralelo, as atividades propostas estimulam a criança a perceber sons do cotidiano, a experimentar ritmos e melodias com o corpo e a voz, bem como a elaborar produções musicais próprias. Esse percurso contribui para o desenvolvimento da atenção, da imaginação, da expressão e da convivência. Além disso, a música surge como recurso para promover vínculos afetivos e fortalecer a identidade cultural. Na prática, utiliza-se a obra para enriquecer projetos pedagógicos interdisciplinares, fortalecer a integração entre áreas do conhecimento e criar situações de aprendizagem que respeitem os tempos, os interesses e as expressões da criança. Assim, o material mostra-se coerente com as orientações legais e normativas, ao mesmo tempo que contribui para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e para a consolidação de uma escola inclusiva, democrática e sensível às múltiplas linguagens da infância. Dessa forma, o(a) professor(a) dispõe de um material que auxilia no planejamento, amplia repertórios e favorece aprendizagens significativas, o que aperfeiçoa a prática docente.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

BARBATUQUES - MÚSICA, JOGOS E BRINCADEIRAS

Autor
Fernando Barboza Ferraz, Maurício de Oliveira Maas, André Hideki Hosoi, João Paulo Simão, Gilberto Arruda Galvão Alves, Fernando Barboza Ferraz, Ana Cristina de Carvalho Starling, Charles William Raszl, Flávia Maia, Luciana de Medeiros Cestari, CAIO LUIZ BARBOZA FERRAZ

Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Editora
EDITORA PEIROPOLIS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 100

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) “Barbatuques: músicas, jogos e brincadeiras”, escrita por André Hosoi [et al.] e ilustrada por Ana Starling, 1ª edição, publicada pela Editora Peirópolis, 2024, é composta pelo Livro Impresso do Professor (LIP), 96 pp., e destina-se a professores(as), da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra organiza-se em torno da música realizada com o corpo, com a intenção de oferecer experiências estéticas, lúdicas e coletivas que possam ser integradas ao cotidiano da criança nessa faixa etária. A OAP, então, propõe jogos, arranjos e procedimentos de escuta para serem vividos em roda, em pequenos ou grandes grupos, preservando o suporte da obra como guia e referência. Para melhor organização do assunto discorrido, a OAP é apresentada em sumário, que antecipa os eixos do percurso e permite navegação rápida por capítulos de natureza conceitual e prática. Nesse sentido, além do Prefácio, da seção “Aos educadores” e da Introdução, a obra é constituída de nove capítulos. Dessa forma, no Prefácio, encontra-se uma reflexão poética sobre a relação entre o corpo, o som e o processo de aprendizagem das crianças; a seção

“Aos educadores” explica a origem do grupo Barbatuques e o objetivo pedagógico da obra; e a Introdução discute conceitos básicos da educação musical que aparecem ao longo das atividades. Ademais, o Capítulo 1, “Os sons do corpo”, ensina como produzir sons com diferentes partes do corpo. O Capítulo 2, “Tum pá”, exibe os fundamentos da percussão corporal, associando voz, palmas, estalos e batidas no corpo. O Capítulo 3, “Tanto tom”, foca no desenvolvimento da escuta e da percepção sonora do ambiente. O Capítulo 4, “Só mais um pouquinho”, traz noções musicais relacionadas ao tempo e à pulsação rítmica. O Capítulo 5, “O sapo não lava o pé”, trabalha com uma música tradicional do universo infantil brasileiro, além de mostrar como adaptar a canção para a percussão corporal. O Capítulo 6, “Brincantes”, explora a relação entre linguagem, ritmo e criatividade verbal. O Capítulo 7, “Tampa o tempo tum pá”, trabalha jogos rítmicos e linguísticos, como o jogo do contrário e os trava-línguas, relacionando ritmo musical e sonoridade da língua. O Capítulo 8, “RepetiSom”, apresenta a ideia de arranjo musical coletivo, a partir das canções infantis “Borboletinha” e “Marcha, soldado”. Por último, o Capítulo 9, “Que som?”, propõe jogos que combinam ritmo, movimento corporal e improvisação sonora. Essa disposição dos capítulos viabiliza uma leitura linear e consulta pontual de acordo com o planejamento do(a) professor(a). Ademais, a fundamentação metodológica incorpora a escrita e a forma musical como tecnologias culturais acessíveis às crianças da Educação Infantil. As sequências de prática, dessa forma, estruturam o trabalho em três movimentos recorrentes. Em um primeiro momento, a criança explora e estabiliza padrões de pulso e de relação entre gesto e som, inclusive com alternância de tempo e contratempo. Em seguida, procede à combinação gradativa de elementos, tendo como referência a resposta coletiva do grupo e a inteligibilidade do arranjo para os participantes. Por fim, realiza-se uma síntese performativa com decisões sobre repetições, entradas e encerramento. A indicação de observar o resultado rítmico e a repetição constituem critérios formativos ao alcance do(a) professor(a), que passa a reconhecer indicadores de prontidão para o avanço. A obra ainda orienta comparações entre modos de tocar e acentuar, convida a experimentar andamentos e timbres corporais diversos e explicita como transpor padrões rítmicos característicos para canções conhecidas pelas crianças. Ao mesmo tempo, contextualiza referências da cultura brasileira contemporânea e de matrizes afro-brasileiras, o que amplia horizontes de escuta e permite que a escola reconheça e valorize heranças culturais presentes no cotidiano das comunidades. Assim, a abordagem utilizada pelos autores não se limita à

citação de artistas e gêneros, mas como os elementos musicais são incorporados a jogos, arranjos e decisões em grupo. Em relação à oralidade e à linguagem, essas aparecem integradas às experiências musicais, nas quais as atividades de invenção verbal com foco em repetições consonantais e sonoridades semelhantes estimulam a consciência fonética e a relação entre ritmo e fala. Logo, o trabalho com variações de velocidade e clareza de dicção está conectado ao jogo musical e à intencionalidade comunicativa, o que contribui para que professores(as) e crianças experimentem a voz de modo expressivo. A obra também manifesta sensibilidade às condições reais de escolas públicas, pois, em diferentes momentos, a proposta admite a realização de arranjos com menos naipes, o que estabiliza a dificuldade quando a criança inicia a familiarização com o repertório. A mesma lógica se observa em brincadeiras que substituem equipamentos por gestos coordenados e vocalizações rítmicas, a fim de favorecer o acesso em ambientes com recursos limitados. A OAP propõe ainda que a criança combine as partes que aprendeu, defina quantidades de repetições e planeje um encerramento. Além de produzir um resultado performativo, essa etapa fornece evidências de aprendizagem que podem ser discutidas coletivamente. Desse modo, o convite para identificar e tratar a paisagem sonora como campo de escuta desloca a música do espaço exclusivamente instrumental e aproxima as crianças. Esse recorte dialoga com rotinas de exploração do ambiente e promove alternativas de registro e memória auditiva, que podem ser retomadas em arranjos com corpo e voz. Nesse viés, ao traduzir conceitos contemporâneos de produção musical para uma linguagem que pode ser explorada sem o próprio aparelho, o(a) professor(a) encontra explicações para arranjos feitos com o corpo, baseados em camadas, repetições e entradas escalonadas, evitando que a tecnologia se torne um obstáculo para a prática. Do ponto de vista da avaliação pedagógica, a obra não traz instrumentos padronizados. Em contrapartida, essa oferece indicações de observação formativa que surgem da própria prática. Nas situações de síntese, o produto coletivo se torna espelho do percurso, permitindo espaço para comentários e autoavaliações. A obra também favorece atravessamentos com outras áreas do conhecimento, pois os exercícios de oralidade conectam musicalidade e linguagem ao explorar padrões sonoros de fala e textos curtos de invenção, além de propor ajustes de intensidade e velocidade que afinam a relação entre intenção comunicativa e dicção. A discussão de forma, pulsação e entradas sequenciais dialogam com raciocínios de organização temporal e atenção a padrões, o que pode ser mobilizado pelo(a) professor(a) no acompanhamento

das crianças. As indicações sobre paisagens sonoras e sons do entorno aproximam a prática de uma leitura sensível do ambiente e de estratégias de registro não verbal, que ampliam repertórios de observação e memória. Contudo, não há segmentação por faixas etárias no sumário nem quadros de recomendação explícita para Creche, quatro e cinco anos. O(a) professor(a) encontrará orientações para ajustar complexidade e número de vozes, mas continuará responsável por dosar a dificuldade conforme a maturidade das crianças. Do mesmo modo, não se identificam seções dedicadas a orientações específicas sobre atendimento educacional especializado, embora a proposta admita adaptações de organização e de exigência motora. Tais lacunas demandam planejamento atento e observação permanente. Portanto, a obra articula um núcleo conceitual centrado em escuta e convivência a procedimentos metodológicos capazes de produzir experiências musicais significativas com crianças da Educação Infantil.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor

MARIA TERESA ALENCAR DE BRITO, MAIRAH BRITO ROCHA, MAUCHA ROCHA BARROS, CISELE ORTIZ, JOANA RESEK FERREIRA JORGE

Categoria da Obra

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Editora

EDITORA PEIROPOLIS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 202

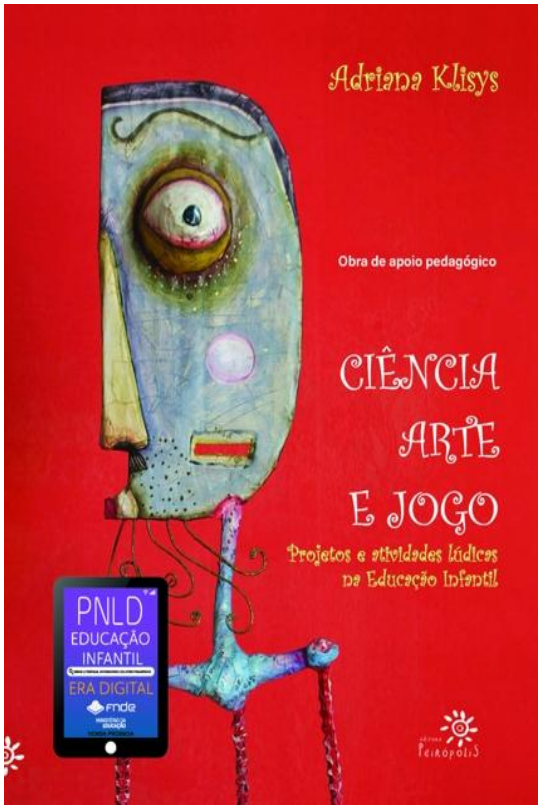
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança”, 1ª edição, escrita por Teca Alencar de Brito e ilustrada por Joana Resek, foi publicada pela Editora Peirópolis em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 196 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra estabelece uma abordagem sobre a educação musical voltada a crianças em creches e pré-escolas e propõe uma reflexão acerca da relevância da música como instrumento formador para o desenvolvimento integral do indivíduo, com foco na criatividade, na sensibilidade e na expressão artística. A autora, Teca Alencar de Brito, possui os títulos de doutora e mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, além de ser bacharel em piano e licenciada em Educação Artística com habilitação em Música. Em razão de sua vasta experiência acadêmica e prática, a pesquisadora apresenta fundamentos que correlacionam a arte ao crescimento infantil. Para isso, ela utiliza linguagem didática e acessível, em que o estilo da escrita concilia o suporte teórico a sugestões práticas, com o

intuito de que o(a) professor(a) e a criança se aproximem de experiências musicais repletas de sentido. A organização estrutural da obra engloba seções que discutem desde conceitos elementares sobre som, silêncio e música até descrições detalhadas de atividades. Entre as propostas, figuram o trabalho vocal, a improvisação, a sonorização de histórias e a confecção de instrumentos, além de orientações para a observação e o registro das vivências pedagógicas. Nesse sentido, a OAP se divide em seções interligadas que se dedicam a aspectos específicos do ensino musical na Primeira Infância, especificamente na faixa de zero a cinco anos. A obra articula teoria e prática e expõe fundamentos sobre a percepção musical da criança e discute as condutas de produção sonora propostas por François Delalande, bem como as etapas de desenvolvimento descritas por Jean Piaget. Tais referências oferecem ao(à) docente um suporte teórico para a compreensão da musicalidade infantil. O referencial teórico-metodológico se baseia em nomes expressivos da educação musical e do estudo do desenvolvimento, como Hans-Joachim Koellreutter, Murray Schafer, John Cage, Violeta H. de Gainza, César Coll e Emile Jaques-Dalcroze. O embasamento volta-se às diretrizes do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI). Embora não ocorra a menção explícita a normas posteriores, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), esse fato não compromete o valor pedagógico do material. As práticas sugeridas permitem aplicações em diversos grupos etários e incluem canções, parlendas e experimentações que incentivam o pensamento criativo. Cada proposição prática recebe o acompanhamento de referências teóricas minuciosas, enquanto o glossário e as fontes indicadas revelam o rigor da pesquisa realizada. Seções específicas, como “Observação”, Registro” e “Avaliação”, favorecem a articulação entre o saber e o fazer docente. Essas partes do texto sugerem ao(à) professor(a) métodos para acompanhar e refletir sobre o progresso das crianças. A OAP apresenta ainda encadeamentos lógicos que auxiliam no desenvolvimento musical pleno, com destaque para a exploração sonora e a integração com a linguagem corporal. Ela permite também que o(a) docente avalie sua própria atuação e aprimore as estratégias de ensino. Ressalta-se a importância da formação integral em oposição a métodos fundamentados apenas na reprodução técnica de conteúdos. As seções destinadas ao questionamento instigam o(a) professor(a) a analisar a função da música na escola e a planejar intervenções pedagógicas que resultem em aprendizado real. Ademais, a diversidade de propostas e a conexão entre os eixos teóricos oferecem auxílio ao desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais. O uso de

referências nacionais e internacionais consolida o caráter investigativo do material e garante o respaldo necessário para a ação em sala de aula. Nesse viés, a obra possui potencial para servir de guia no planejamento de propostas de educação musical. Tal utilidade estende-se tanto a docentes especialistas quanto a profissionais que reconheçam a importância dessa linguagem artística nos processos de ensino e aprendizagem. Adicionalmente, a OAP reforça a ideia de que a teoria e a prática são indissociáveis, o que proporciona estímulos à percepção e à interação social das crianças. As orientações detalhadas sobre o registro das atividades contribuem para que ocorra uma avaliação contínua do desenvolvimento infantil. Contudo, como a obra não alinha os objetivos explicitamente à BNCC, o(a) docente deve estabelecer planejamentos que contemplem os Campos de Experiências vigentes, como “traços, sons, cores e formas” e “corpo, gestos e movimentos”. Assim, o(a) professor(a) assume o papel de mediador(a), para garantir que as experiências musicais dialoguem com as habilidades esperadas pela estrutura curricular atual. A obra, portanto, oferece ao(à) professor(a) subsídios para que a música passe a ocupar um lugar central na formação de sujeitos sensíveis e reflexivos. Por fim, a articulação proposta entre o sentir e o saber consolida a música como uma linguagem essencial para o desenvolvimento humano na fase inicial da escolarização

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

CIÊNCIA, ARTE E JOGO: PROJETOS E ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
ADRIANA KLYSIS DE SOUSA
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA PEIROPOLIS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 172

Resenha Completa

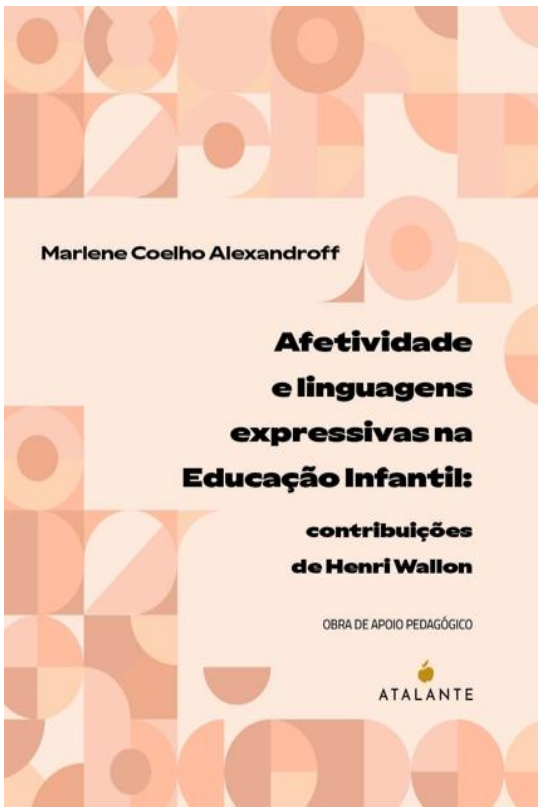
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Ciência, arte e jogo: projetos e atividades lúdicas na educação infantil", 1ª edição, escrita por Adriana Klisys, foi publicada pela Editora Peirópolis originalmente em 2010 e retomada em 2024, em forma de releitura. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 168 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Especialista em processos criativos que integram ludicidade, arte e cultura, a autora é fundadora da consultoria “Caleidoscópio brincadeira e arte” e curadora de exposições sobre brinquedos artesanais brasileiros. Sua trajetória é marcada pela formação de milhares de profissionais de educação e cultura. Nesse sentido, a obra apresenta-se como uma proposta pedagógica que articula ciência, arte e jogo enquanto eixos indissociáveis do desenvolvimento infantil. Com base em sua trajetória profissional de 18 anos, a autora propõe práticas inovadoras para crianças entre 4 e 5 anos, valorizando a criatividade, a autonomia e o protagonismo das infâncias. Klisys propõe ainda que o conhecimento não deve ser fragmentado; em vez disso, a criança deve ser convidada a enfrentar o mundo em sua

complexidade, onde a curiosidade é o motor principal do aprendizado. Assim, a abordagem metodológica valoriza a produção autoral da criança e o papel do(a) professor(a) como um(a) parceiro(a) de investigação, a partir de uma linguagem acessível à sua sensibilidade, embora fundamentada em conceitos da psicologia e da pedagogia. Sob essa ótica, a OAP está estruturada em um "Prefácio", que situa a importância do olhar sensível do(a) educador(a). Ele destaca como a satisfação dos mestres ao descobrir o fascínio pelo conhecimento junto com as crianças é o que dá sentido à escola. Na sequência, apresenta-se uma "Introdução", na qual a autora estabelece a premissa de que a curiosidade é a matéria-prima do aprendizado. Ela convida o(a) professor(a) a abandonar o papel de detentor(a) de respostas prontas para se tornar um(a) parceiro(a) de investigação em um ambiente que valoriza a dúvida e a exploração. Somado a isso, a OAP é constituída de três capítulos: "Ciência", "Arte" e "Jogo". Nesse contexto, no campo da ciência, a autora apresenta estratégias que ampliam a curiosidade infantil, utilizando textos informativos adaptados, imagens e debates como recursos que tornam o conhecimento acessível sem reduzi-lo a simplificações. Esse capítulo é subdividido em sete partes: "O universo lúdico do conhecimento"; "As Mil e uma noites"; "(Re)construir a história"; "Na época dos reis, rainhas, príncipes e princesas"; "Traga notícias do mundo"; "Mergulhando no universo marinho"; e "Moda na sala de aula". Já no campo da educação artística, a obra privilegia o processo criativo em detrimento do produto, incentivando a livre experimentação com diferentes linguagens – colagens, xilogravuras, fotografias – e promovendo a valorização das produções individuais e coletivas. Esse capítulo se subdivide em quatro partes: "Recortes poéticos"; "Desenhando a imaginação"; "Debret, o Brasil e as crianças"; e "A arte da gravura na madeira". No capítulo dedicado ao jogo, por sua vez, a autora destaca a construção de jogos de tabuleiro com apoio tecnológico, evidenciando a integração entre ludicidade, ciência e cultura digital. Esse capítulo é dividido em cinco partes: "Concurso de jogos"; "Esse jogo é nosso!"; "Cantos de atividades diversificadas"; "Aventuras no parque"; e "Enfim... a escola que eu desejo". Desse modo, a OAP combina fundamentação teórica com descrições de projetos pedagógicos, detalhando etapas de execução, objetivos de aprendizagem alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), desdobramentos, sugestões de bibliografias e materiais complementares. A proposta "Trago notícias do mundo", por exemplo, evidencia a integração entre formação docente e prática direta com crianças, ao articular jogos de tabuleiro com reflexões coletivas sobre cultura e

diversidade. Além disso, o destaque da obra reside na coerência com princípios pedagógicos defendidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs), pelas Diretrizes para a Educação das Relações Étnico-raciais e pela própria Educação em Direitos Humanos, mesmo sem citá-las diretamente. Na obra ressalta-se ainda o brincar como direito da criança, apresentam-se atividades que valorizam culturas indígenas, africanas e orientais, e propõem-se experiências que cultivam o respeito à diversidade, a autonomia e a participação crítica, reafirmando a criança como sujeito de direitos. Contudo, do ponto de vista crítico, embora a OAP ofereça contribuições significativas para o campo da Educação Infantil, algumas questões merecem atenção. A forte ênfase na prática pode, em certos momentos, reduzir a densidade teórica das análises, deixando a cargo do(a) professor(a) a articulação mais aprofundada com correntes pedagógicas críticas, como a pedagogia histórico-crítica ou os estudos sociológicos da infância. Ademais, a sistematização dos projetos, ainda que clara e bem-organizada, pode induzir à aplicação mecânica, caso não seja mediada por uma reflexão crítica dos docentes sobre o contexto sociocultural de suas escolas. A OAP oferece também um suporte para a estruturação do trabalho pedagógico, uma vez que apoia práticas que rompem com a fragmentação do conhecimento. Ao unir ciência, arte e jogo, o(a) professor(a) organiza o trabalho de forma que a criança aprenda sobre fenômenos naturais (ciência) enquanto se expressa poeticamente (arte) e negocia regras sociais (jogo). Ela também foca no processo, uma vez que a organização do trabalho deve prever tempos e espaços para a dúvida, para o erro e para o refazer criativo, bem como apoia aprendizagens em que a criança é protagonista. Logo, a organização da sala deve refletir as produções das crianças, transformando o ambiente em um registro vivo das investigações em curso. Quanto ao planejamento do(a) professor(a), a OAP propõe que ele deve ser flexível o suficiente para incluir as "notícias do mundo" ou as dúvidas espontâneas que surgirem durante o processo. Dessa forma, a obra sugere que a organização da sala deve ser em "cantos" de atividades, exigindo que o(a) professor(a) gerencie múltiplos focos de interesse simultâneos, permitindo autonomia de escolha às crianças. A obra promove a escuta atenta, haja vista o cotidiano passar a ser pautado pela escuta e observação. O(a) professor(a), sob essa ótica, precisa registrar as falas e os desenhos das crianças para que estes alimentem o próximo passo da investigação. Já o espaço externo passa a ser planejado como um local de "aventuras" e desafios motores e sociais essenciais para o desenvolvimento integral. Portanto, “Ciência, arte e jogo”

constitui uma contribuição relevante e atual para a Educação Infantil, ao propor práticas pedagógicas criativas, interdisciplinares e inclusivas, capazes de enriquecer a formação integral das crianças. Trata-se de uma obra que equilibra inspiração prática e fundamentação pedagógica, mas que demanda do(a) educador(a) a capacidade crítica de contextualizar suas propostas à realidade concreta de cada instituição educativa.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

AFETIVIDADE E LINGUAGENS EXPRESSIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DE HENRI WALLON

Autor

Márcia Guerra Pereira, Marlene Coelho Alexandroff, Evelyn Kuczynski

Categoria da Obra

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Editora

Atalante Editores Ltda.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 212

Resenha Completa

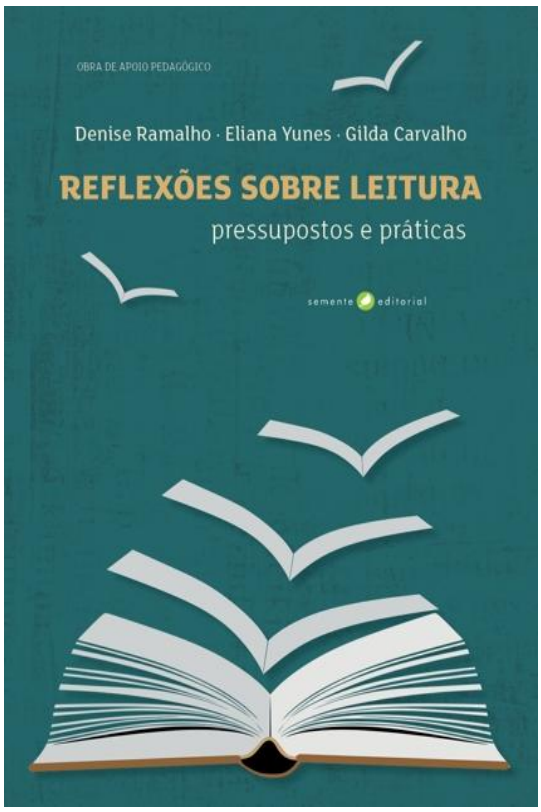
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) "Afetividade e linguagens expressivas na Educação Infantil: contribuições de Henri Wallon ", 1ª edição, escrita por Marlene Coelho Alexandroff, foi publicada pela Editora Atalante em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 208 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Nesse sentido, o objetivo da obra é apresentar a teoria psicogenética de Henri Wallon, assim como relacionar esta relevante teoria a aspectos do trabalho pedagógico na Educação Infantil. Assim, ao apresentar as concepções wallonianas e suas contribuições à educação, a OAP proporciona, para além do debate teórico, uma conexão com a prática pedagógica do(a) professor(a) na Educação Infantil. Quanto à linguagem, apesar de a teoria de Wallon ser apontada pela autora como complexa e, por vezes, de difícil compreensão para um indivíduo leigo, por apresentar termos médicos e pouco usuais, a OAP mantém uma linguagem fácil e acessível aos(às) professores(as) da Educação Infantil, o que facilita a compreensão dos conceitos elaborados pelo teórico. Desse modo, considerando os aspectos apresentados, a obra se apresenta

como um relevante recurso aos(às) educadores(as), ao ressaltar a importância da afetividade e das linguagens expressivas nos diferentes estágios do desenvolvimento infantil. Logo, a OAP está dividida em duas partes, além do capítulo “Para começo de conversa”, o qual situa o(a) professor(a) sobre a proposta da obra, introduzindo a importância de Henri Wallon para a compreensão do desenvolvimento infantil e a justificativa de unir sua teoria às linguagens expressivas. Na sequência, a primeira parte (subdividida em introdução e cinco capítulos), “Concepções wallonianas e contribuições à educação”, de caráter mais acadêmico, mergulha nos conceitos centrais da teoria de Wallon. A autora discute como os campos funcionais, como a afetividade, a motricidade e a cognição, estão interligados, moldando o desenvolvimento da criança de forma holística. Logo, na “Introdução”, a autora contextualiza seus estudos, especialmente aprofundados ao cursar uma disciplina na FEUSP (Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo) e as motivações para a escolha deste tema como objeto de estudo. O Capítulo 1, “Por que Wallon?”, justifica a escolha do autor, destacando como sua teoria rompe com visões fragmentadas da criança, integrando inteligência, afetividade e motricidade. O Capítulo 2, “Principais pressupostos epistemológicos”, explora os pilares do pensamento walloniano: “O devir”; “A trama”; o “Conflito e a contradição”; a “Socialização para a individuação”; e a “Questão da educação”. O Capítulo 3, “Os campos funcionais”, detalha as quatro dimensões que compõem a unidade da pessoa: “Afetividade”; “Ato motor”; “Conhecimento”; e “A pessoa”. O Capítulo 4, “Os estágios de desenvolvimento”, descreve a evolução da criança segundo a psicogenética walloniana, passando pelos estágios: “Impulsivo-emocional”; “Sensório-motor e projetivo”; “O personalismo”; “O estágio categorial (seis a onze anos)”; e a “Adolescência”. Por fim, o Capítulo 5, “Wallon e a Educação Infantil”, aplica a teoria à realidade escolar, discutindo o papel mediador do(a) professor(a) e os aspectos práticos da rotina educativa. Já a segunda parte (subdividida em cinco capítulos), “As linguagens expressivas”, conecta os conceitos de Wallon às linguagens expressivas, como literatura, desenho, artes plásticas, música e movimento. De forma prática e acessível, a obra mostra como os professores(as) podem integrar essas linguagens ao planejamento pedagógico. Assim, a inclusão de indicações de leituras e vídeos é um recurso adicional que enriquece o material e oferece mais ferramentas para os professores(as). Por conseguinte, o Capítulo 6, “Integrando os campos de aprendizagem às linguagens expressivas”, estabelece a conexão entre os campos funcionais (afetivo, motor, cognitivo) e as atividades artísticas e

lúdicas. O Capítulo 7, “A literatura infantil”, analisa como poemas e gêneros literários mobilizam a afetividade e a imaginação da criança, promovendo o letramento sensível. O Capítulo 8, “O desenho e as demais linguagens plásticas”, baseados na teoria de Vygotsky, explora o desenho como uma linguagem projetiva, em que a criança exterioriza seu pensamento e suas emoções por meio do gesto gráfico. O Capítulo 9, “Jogos e brincadeiras”, divide as propostas por faixa etária (bebês e crianças pequenas), enfatizando o brincar como o meio primordial de socialização e conhecimento do próprio corpo. Por último, o Capítulo 10, “A música e o movimento”, aborda o ritmo e a melodia como extensões do ato motor e da expressão afetiva, fundamentais para a estruturação do tempo e do espaço na infância. Ademais, a obra, de natureza teórico-metodológica, destina-se aos(às) professores(as) que atuam com crianças da Educação Infantil e está alinhada a concepções do campo da educação e aos documentos oficiais, além de respeitar os princípios das legislações brasileiras. É possível, dessa maneira, constatar a relação da OAP com tais documentos oficiais, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). No que tange à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a obra atende à orientação do documento de integrar práticas educativas e o emprego de diferentes linguagens com os campos de experiência. Isso porque a OAP relaciona as diferentes áreas do conhecimento e as linguagens com os campos de experiência presentes na legislação. Além disso, visando ao desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem previstos para a Educação Infantil, capítulos específicos apresentam sugestões práticas do trabalho com a literatura infantil, o desenho, os jogos, as brincadeiras, a música, o movimento e as demais linguagens plásticas. Contudo, uma possível lacuna reside em não revelar concepções e pesquisas mais recentes nas linguagens expressivas exploradas, especialmente no contexto da Creche. Outrossim, os temas explorados na obra são pertinentes à Educação Infantil e estabelecem relações com outros teóricos basilares, como Piaget e Vygotsky, além de autores contemporâneos. A obra traz ainda especificidades do trabalho tanto na Creche quanto na Pré-escola, favorecendo a reflexão sobre as práticas pedagógicas. A OAP contribui para que os(as) professores(as) desenvolvam uma visão integral da criança e entendam que a afetividade é o motor do desenvolvimento. Ao reconhecer essa interconexão, eles(as) são incentivados(as) a criar ambientes de aprendizagem mais significativos, nos quais o vínculo afetivo é central para o processo educativo. Portanto, a obra cumpre também o propósito de ser um

material de apoio pedagógico, com fontes de estudo, que pode propiciar a reflexão teórica e, consequentemente, uma prática pedagógica na Educação Infantil pautada nas concepções da teoria walloniana.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

REFLEXÕES SOBRE LEITURA - PRESSUPOSTOS E PRÁTICAS

Autor
Larissa Kouzmin-Korovaeff, Denise do Passo Ramalho, Eliana Lucia Madureira Yunes Garcia, Gilda Maria de Almeida Rocha Borges de Carvalho
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA SEMENTE CULTURAL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 160

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Reflexões sobre leitura: pressupostos e práticas", 1ª edição, escrita por Denise Ramalho, Eliana Yunes e Gilda Carvalho, foi publicada pela Editora Semente em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 156 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Com abordagem teórico-metodológica e estilo ensaístico, a obra vê a leitura como direito e experiência humanizadora. O texto adota critérios metodológicos de fundamentação em pesquisas consolidadas e autores de relevância nacional e internacional, a fim de valorizar a leitura crítica e plural. Desse modo, a OAP está organizada em “Apresentação”, que introduz a proposta da obra como suporte pedagógico, com ênfase na leitura como um ato que precede a palavra escrita (leitura do mundo), na seção “Leitura e ética ou a ética da leitura”, que traz reflexão filosófica sobre o compromisso do(a) professor(a) com a alteridade e a responsabilidade do ato de ler no desenvolvimento humano, e em mais duas seções principais, que se dividem em capítulos que funcionam como verbetes temáticos. Cada unidade aborda um aspecto da

leitura: ética, estética, oralidade, narrativas, círculos de leitura, contação de histórias, avaliação interpretativa e mediação pedagógica. Essa estrutura favorece tanto a leitura sequencial como a consulta pontual. As seções dialogam entre si e evidenciam a correlação entre teoria e prática, permitindo ao(à) docente refletir sobre experiências vividas em sala de aula. Na seção "Pressupostos", estabelecem-se as bases conceituais para entender a leitura além da decodificação e se subdivide em alguns capítulos, tais como: "Conceito amplo de leitura": a leitura como ato que precede a palavra (leitura do mundo), a integração com a oralidade, o papel da memória e a distinção entre ler e decodificar. Em "Oralidade, leitura e escrita": a integração entre o falar, o ler e o escrever como processos interdependentes na formação do sujeito letrado. "A importância da memória": a memória é o arquivo que permite ao(à) professor(a) associar o que lê com experiências passadas, para construir novos sentidos. "Um banquete farto e variado": oferta de diversos gêneros e suportes textuais para que o(a) professor(a) tenha um repertório cultural rico. "Ler ou decodificar?": diferenciação do reconhecimento mecânico de letras (decodificação) da atribuição de significado e compreensão real (leitura). "O leitor e a intenção autoral": o diálogo entre o que o autor quis dizer e a liberdade interpretativa do leitor; "A leitura e a interpretação": a interpretação é um ato pessoal e criativo que ocorre quando o texto encontra a subjetividade do leitor. "Pré-conceitos sobre livros e autores": o julgamento antecipado de obras, incentivando a abertura para autores desconhecidos ou marginalizados. "Leitura e práticas pedagógicas": como a escola deve transformar o ensino da leitura em uma atividade prazerosa e significativa. "Relações entre leitura e cultura": a leitura é considerada um fenômeno social que reflete e transforma a bagagem cultural do indivíduo. "O lugar das narrativas": como as histórias ajudam o ser humano a organizar sua própria experiência e identidade. "Interpretação e percepção sensível": o texto destaca que a leitura exige um refinamento dos sentidos e da sensibilidade emocional, não apenas da razão. "A teoria como ferramenta": conhecimento acadêmico serve para instrumentalizar a prática do(a) mediador(a), sem engessar a leitura. "Necessidade de multiplicadores": a formação de novos leitores depende de pessoas que compartilhem e estimulem o ato de ler. "A responsabilidade na mediação": o(a) mediador(a) deve ser um guia ético e entusiasmado, respeitando o ritmo e as escolhas do leitor. "O grupo familiar e leitura": a família é o primeiro e fundamental círculo de incentivo ao hábito leitor. "O livro como objeto estético": a obra é apreciada também por sua forma física, design, papel e ilustrações. "O lugar do leitor":

espaço simbólico e físico onde o sujeito se encontra com o texto. Por último, “Abertura e acolhimento”: a leitura floresce em ambientes que aceitam a dúvida e as diferentes percepções do leitor. Na ordem, a segunda seção, “Práticas”, foca no "como fazer", oferecendo caminhos para a implementação do gosto pela leitura e se divide em 23 capítulos: “Aprender a ler é coisa de criança?” desmistifica que a formação leitora é apenas para os pequenos; é um processo contínuo em todas as idades. “Entusiasmo e sinceridade dos mediadores” determina que o(a) mediador(a) só convence o outro a ler se ele(a) próprio(a) demonstrar paixão e verdade pelo que lê. “O papel da escola para gostar de ler”, apresenta que a instituição deve ser o lugar do prazer estético, não apenas do dever escolar; “Desarrumando as estantes” sugere tornar os acervos mais acessíveis, coloridos e manuseáveis, fugindo da rigidez das bibliotecas tradicionais. “A biblioteca e a pesquisa” considera que a biblioteca deve ser um centro vivo de investigação e descoberta. “Saber ler textos verbais e não verbais” ensina a importância de ler infográficos, imagens e símbolos. “Formar leitores em mídias diversas” trata da preparação para a leitura no mundo digital e multimidiático. “Leitura visual” foca na análise de fotos, ilustrações e a gramática visual. “Leitura e artes plásticas” ensina como interpretar pinturas, esculturas e outras formas de arte como textos. “Ler documentos” discorre sobre a importância de interpretar fontes históricas e registros oficiais. O capítulo “Música como texto de leitura” foca na análise das letras e das sensações sonoras como processo de leitura. Além disso, “A contação de histórias” apresenta técnicas e importância da performance oral para encantar o futuro leitor. “Recontar tem estilo” incentiva a criança a dar sua própria versão da história, estimulando a autoria. “Clubes de leitura e booktubers” utiliza comunidades presenciais e digitais para socializar o ato de ler. Já “Círculos de leitura” foca nos espaços horizontais de compartilhamento e debate sobre obras. “Conversas afiadas” traz diálogos que aprofundam a reflexão crítica após a leitura. “Teatro de bonecos e fantoches” apresenta o lúdico como porta de entrada para narrativas complexas. “Outros espaços e mediadores” discute a leitura em praças, hospitais, ônibus e o papel de diversos atores sociais. “Acervos itinerantes” reflete sobre a leitura que vai até as comunidades (malas de leitura, ônibus-biblioteca). “A avaliação: questão complexa” critica a avaliação meramente punitiva, defendendo o acompanhamento do desenvolvimento leitor. “Variação interpretativa” reconhece que cada leitor pode ter uma leitura válida e diferente sobre o mesmo texto. Para encerrar, o capítulo “O critério da coerência” aborda que, embora a interpretação seja livre, ela deve ter bases lógicas dentro da

estrutura do texto. “Competição e premiação” reflete sobre os riscos de transformar o prazer de ler em uma disputa por prêmios. Há ainda as seções “Apêndices” e “Referências”, em que o(a) professor(a) encontrará breve biografia das especialistas Denise Ramalho, Eliana Yunes e Gilda Carvalho, listagem de sites de interesse, sugestões de filmes relacionados à leitura e uma bibliografia comentada sobre formação de leitores. Ademais, a OAP também destaca a leitura como direito universal, reforçando sua consonância com documentos oficiais orientadores da Educação Infantil, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs). O encadeamento evidencia como a leitura ultrapassa o ato de decodificação, para um exercício de interpretação, imaginação e participação social. Entre os pontos positivos, a clareza expositiva e os exemplos práticos; como limitação, a ausência de sistematização detalhada de estratégias de acompanhamento progressivo da aprendizagem. A obra também considera os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Educação Infantil, pois reforça os eixos estruturantes – interações e brincadeiras –, direitos de aprendizagem e campos de experiências. As escolhas metodológicas – como a valorização da oralidade, da escuta, das narrativas e das práticas coletivas de leitura – respondem às orientações legais e pedagógicas. Nessa perspectiva, o texto propõe a mediação como prática essencial do(a) docente, destacando a importância da formação leitora da criança e a integração com a comunidade escolar. Além disso, as análises se apoiam em referenciais reconhecidos, em que se articulam fundamentos com práticas cotidianas. Contudo, a contribuição mais relevante está em afirmar a leitura como dimensão ética e estética da vida, fundamental à cidadania e à participação social. No que tange à sala de aula, a obra oferece contribuições importantes para o trabalho pedagógico, no qual o(a) professor(a) encontra subsídios teórico-metodológicos que permitem integrar a leitura às práticas cotidianas com as crianças, para valorizar o lúdico, a oralidade e a diversidade cultural. Vale ressaltar que a organização em capítulos temáticos possibilita selecionar conteúdos conforme as necessidades da turma e os projetos desenvolvidos na escola, bem como a leitura em grupo, os círculos de leitura e a contação de histórias são práticas indicadas que fortalecem o vínculo entre crianças e comunidade escolar. A obra favorece aprendizagens ao reconhecer a leitura como experiência social e plural, estimulando a autoria e a escuta da criança. Do ponto de vista metodológico, a OAP contribui para que o(a) professor(a) relacione teoria e prática, amplie repertórios culturais e assegure o direito à leitura desde a

Educação Infantil. Portanto, a obra é um recurso fundamentado, alinhado às normas educacionais e com potencial de transformar as práticas pedagógicas em sala de aula.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

A PEDAGOGIA DA PAIXÃO DE MADALENA FREIRE: REGISTROS DE ENCONTROS, DIÁLOGOS E PARCERIAS.

Autor
MARIA CECILIA LINS, MARIA LETÍCIA BARROS PEDROSO NASCIMENTO, MIRIAN CELESTE FERREIRA DIAS MARTINS, MARIA PAULA VIGNOLA ZURAWSKI, PNINA EVA FRIEDLANDER, MAURILANE DE SOUZA BICCAS, MONIQUE DEHEINZELIN, ROSA IAVELBERG, SONIA MARIA MADI REZENDE, STELA REGINA BRANDÃO CURY,, TERESA CRISTINA REGO, ZELIA VITORIA DA ROCHA CAVALCANTI,, MARIA MACHADO MALTA CAMPOS, SONIA KRAMER, MARCIA APARECIDA GOBBI, MARINA CÉLIA MORAES DIAS, TERESA CRISTINA REGO, ANA CRISTINA DE CARVALHO BORTOLETTO DUNKER, ANA MAE TAVARES BASTOS BARBOSA, CLEIDE DO AMARAL, ANETE ABRAMOWICZ, CECÍLIA WARSCHAUER, MARIA CECILIA ALMEIDA E SILVA, CARLOTA JOSEFINA MALTA CARDOZO DOS REIS BOTO, LÊDA FREIRE DE CASTRO NASCIMENTO, CLARA ARAÚJO
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
VERUS EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 300

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “A pedagogia da paixão de Madalena Freire: registros de encontros, diálogos e parcerias”, 1ª edição, organizada por Teresa Cristina Rego, foi publicada pela Editora Verus em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 293 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra privilegia o recurso estilístico das cartas para que se enfatizem as significativas contribuições de Madalena Freire, filha de Paulo Freire e de Elza Freire, para a prática educativa e a formação do(a) docente. Por intermédio de dezoito cartas endereçadas à educadora, renomadas especialistas brasileiras despertam memórias de encontros diversos que com ela se estabeleceram, de modo que se suscitam reflexões sobre a educação, com foco especial nas crianças. Desse modo, a obra aborda as principais colaborações de Madalena Freire para o campo educacional. Na sequência, a produção apresenta um prefácio, uma introdução e duas partes que reúnem as epístolas, além de uma entrevista com a própria biografada, breves biografias das autoras e uma lista com as principais produções intelectuais da pedagoga. Destaca-se ainda a

contribuição da educadora para a formação do(a) docente por meio do trabalho de observação, registro e reflexão da própria prática. As autoras reconhecem a importância dessas temáticas como ferramentas úteis à construção da autoria do fazer pedagógico e de uma educação que se pretenda emancipatória e socialmente relevante. Nesse contexto, a publicação apresenta uma abordagem teórica multidisciplinar que se sustenta em referências a autores de diferentes áreas do saber, em consonância com os consensos produzidos no campo da educação infantil e que se legitimam no ordenamento legal brasileiro. Assim, a obra se alinha aos princípios de uma educação que se centraliza na criança como sujeito de direitos que interage, brinca e explora o mundo, pois enfatiza a relevância da construção da autonomia, do conhecimento e da valorização das experiências infantis. Nesse sentido, propõe-se que se repense o papel do(a) educador(a) e o currículo, em busca de uma prática pedagógica mais humana e significativa para a criança, pautada na formação contínua do(a) professor(a) a partir da reflexão sobre a atuação no próprio local de trabalho. A referida obra possui ainda um prefácio que a caracteriza como um registro da trajetória da educadora voltada para as infâncias, texto inicial que menciona seu legado familiar. Na introdução, o conteúdo se contextualiza como uma homenagem a Madalena Freire, indica as experiências pioneiras na alfabetização com crianças e na formação do(a) professor(a), além de citar desafios e conquistas na educação. Após esses textos introdutórios, a produção se divide em duas partes definidas pela composição de dezoito cartas. Tais documentos são redigidos por educadoras reconhecidas no campo das infâncias e da educação brasileira, como Sonia Kramer, Maria Malta Campos, Ana Mae Barbosa, Rosa Iavelberg e Monique Deheinzelin, entre outras pesquisadoras. Configura-se, dessa maneira, uma rede de sociabilidade feminina. Além disso, a fundamentação teórico-metodológica dialoga com situações cotidianas, o que favorece a formação do(a) docente das infâncias e de demais níveis de ensino. Na sequência, a primeira parte trata das práticas pedagógicas com as crianças e destaca elementos como a ética da escuta, a brincadeira e a literatura. A segunda aborda a formação do(a) docente e enfatiza a importância do(a) professor(a) como pesquisador(a) da própria prática. Ao final, encontram-se a entrevista com a protagonista, os dados biográficos das autoras e a bibliografia principal de Madalena Freire. A partir da leitura e da reflexão que as autoras realizam sobre as práticas e as ideias da pedagoga, o(a) professor(a) pode extrair princípios éticos, estéticos, teóricos e metodológicos que auxiliam o trabalho educativo cotidiano com as crianças, de forma que

pondere a respeito de uma educação dialógica, afetiva e democrática. Nesse cenário, a obra fornece subsídios para que se desenvolva uma prática pedagógica que respeite as particularidades da criança e das diferentes infâncias que habitam a instituição educativa. A observação e o registro, que se acompanham da reflexão, fundamentam o processo formativo defendido por Madalena Freire e ratificado pelas autoras. Temas como a autonomia e a reflexão do(a) professor(a), a relação entre teoria e prática e o papel do afeto na educação estão presentes nas cartas. Com uma linguagem formal e teórica, a obra se constitui como um recurso para auxiliar a organização do trabalho pedagógico, a formação inicial e continuada, a prática do(a) docente, a criação de recursos educacionais, o acompanhamento e a avaliação do trabalho com as crianças. Desse modo, o texto reflete sobre a formação continuada, com ressalva à necessidade de uma prática autônoma, crítica e reflexiva que se ancora em procedimentos como a observação, o registro e a avaliação. As concepções teóricas que permeiam a obra estão em conformidade com o ordenamento legal para a educação brasileira. Dessa forma, a obra se alinha às diretrizes da educação infantil e valoriza a criança como sujeito de direitos que pensa e constrói o próprio conhecimento com o outro no mundo de culturas. Além disso, defende-se uma educação que valoriza o sujeito em sua totalidade, nas dimensões afetiva, cognitiva e social. Referências diversas de diferentes áreas do conhecimento, como a educação artística (Viktor Lowenfeld), a educação e história (António Nóvoa) e a psicologia (Vygotsky, Ecléa Bosi), são trazidas para o debate. Ainda, tomam-se como referência pensadores como Jean-Jacques Rousseau, Jean Piaget, Paulo Freire, Henri Wallon, Lev Vygotsky, Célestin Freinet, Jacques Lacan, Pichon-Rivière e Ana Mae Barbosa. Porém, a obra não se limita a eles, pois convida para o diálogo Jorge Larrosa e tantos outros teóricos. Nesse contexto, a pedagogia de Madalena Freire se descreve como inclusiva e humanista, voltada para a diversidade e para o combate a preconceitos, em consonância com a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB-1996). Entre os aspectos destacados, sobressai a centralidade da criança no processo educativo. Essa perspectiva humanística é um contraponto ao ensino tradicional e se alinha às diretrizes educacionais brasileiras para bebês e crianças. Além disso, na obra, enfatiza-se a valorização da prática cotidiana como fonte de saber, com a documentação de uma metodologia baseada na observação, no registro e na reflexão, que convida o(a) professor(a) a ser um(a) pesquisador(a) da sua prática ao problematizá-la. O conteúdo pode inspirar educadores de outros níveis de

ensino, devido à pertinência de suas narrativas para qualquer profissional comprometido com a educação pública democrática. Como característica, o estilo epistolar pode representar um desafio para que o(a) professor(a) identifique os temas abordados, o que exige uma leitura atenta. Isso ocorre porque o texto não se estrutura como um guia passo a passo, mas sim como uma filosofia pedagógica. No que tange aos direitos de aprendizagem e ao desenvolvimento infantil, a produção se alinha a eles por meio de uma ética da escuta que valoriza a voz e as percepções infantis. As cartas destacam também que a pedagogia de Madalena Freire busca instrumentalizar o outro para que se constitua como autor e sujeito. Ao se opor à fragmentação do conhecimento e ao ensino tradicional, a obra oferece possibilidades de ações que respeitam os direitos de aprendizagem da criança, de modo que se promova o desenvolvimento social, emocional, cognitivo e cultural de forma integrada. Valoriza-se a autonomia do(a) docente ao se criticar a dependência de materiais padronizados que comprometem a autoria e a liberdade pedagógica. Somado a isso, ao incentivar práticas que emergem dos interesses infantis, como projetos temáticos integrados, a obra exemplifica formas de manter o engajamento e a relevância do aprendizado. Os eixos estruturantes da relação entre criança e educador(a) e de uma prática pedagógica reflexiva são abordados nas cartas. Portanto, a obra reforça a necessidade de um olhar atento e técnico sobre o cotidiano escolar, pois se fundamenta na ideia de que a educação se faz no encontro e na troca constante.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

PRIMEIRAS LEITURAS: ARTE E CULTURA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Autor
JULIANA CARDOSO DAHER, FABÍOLA RIBEIRO FARIAS, CAROLINA PADILHA FEDATTO
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA LE LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 136

Resenha Completa

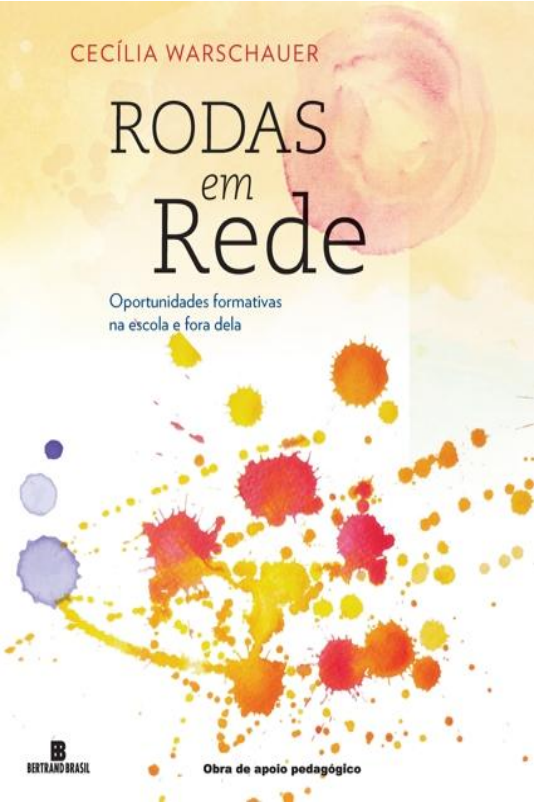
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Primeiras leituras: arte e cultura na primeira infância", 1ª edição, organizada por Carolina P. Fedatto, Fabíola Farias e Juliana Daher, foi publicada pela Editora Lê em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 132 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra é uma coletânea que reúne várias vozes, incluindo artistas da música, teatro e artes visuais, estudiosos da linguagem, bibliotecários e jornalistas. Destacam-se na obra nomes como Macaé Evaristo e Luciana Gomes do Nascimento, entre outros especialistas do campo da infância e da cultura, pelo fato de a OAP abordar a relação entre a primeira infância, a arte e a cultura. O foco central é a compreensão da leitura como uma experiência estética e cultural que começa desde o nascimento. Nesse sentido, a obra explora como o acesso a diferentes linguagens artísticas contribui para a constituição do sujeito e para a sensibilidade da criança. Com isso, ela tem o objetivo de discutir o papel do adulto (professor(a), bibliotecário(a) e família) como ponte entre a criança e os bens culturais; defender a arte como um direito fundamental das crianças desde o berçário; e

oferecer subsídios teóricos e reflexivos para que educadores(as) qualifiquem suas intervenções culturais com bebês e crianças. Além disso, a abordagem é interdisciplinar e dialógica, uma vez que a obra une ciência, arte e vida para pensar a educação das infâncias. Propõe ainda uma visão de criança como um ser potente e sensível, capaz de interagir com obras de arte, música de qualidade e literatura complexa, desde que haja uma mediação respeitosa. Quanto à linguagem, é variada, a partir da diversidade de seus autores, mas transita entre o ensaio teórico, o relato de experiência, o texto jornalístico e a reflexão artística. Ademais, a OAP se estrutura em alguns ensaios. O primeiro, “O direito à leitura na primeira infância”, por Carolina P. Fedatto, Fabíola Farias e Juliana Daher, apresenta a premissa política e social de que o acesso à literatura é um direito humano básico que deve ser garantido desde o berçário. O segundo, “Leitura, arte e cultura na primeira infância: distintas vozes de uma aldeia inteira”, por Mônica Correia Baptista, discute a necessidade de um esforço coletivo (a "aldeia") para envolver a criança em um ambiente culturalmente rico. O terceiro, “Primeiras leituras: reflexões sobre o encontro com o humano pela palavra”, por Juliana Daher, aborda a linguagem como o primeiro vínculo de humanização e discute como a palavra (dita, lida ou cantada) constitui o sujeito. O quarto, “Chão das infâncias”, por Gabriela Romeu, explora a relação entre o brincar, a escuta e a cultura popular, a fim de valorizar o repertório das crianças brasileiras. O quinto, “Notas sobre a edição de livros impossíveis”, por Jéssica M. Andrade Tolentino, reflete sobre o mercado editorial e a criação de livros que desafiam o óbvio para o público infantil. O sexto, “Por que o livro para bebês e crianças pequenas?”, por Carolina P. Fedatto, analisa as especificidades do objeto "livro" para esta faixa etária e sua função no desenvolvimento estético. O sétimo, “Bibliotecas para a infância: um projeto de fantasia”, por Fabíola Farias, defende a biblioteca (e a bebeteca) como espaços de liberdade, imaginário e cidadania cultural. O oitavo, “O direito das pessoas com deficiência à leitura e aos bens culturais”, por Carla Mauch, discute a urgência de práticas inclusivas e o acesso universal aos acervos. O nono, “As crianças com deficiência visual e seu direito à leitura”, por Cleide Fernandes, foca nas especificidades do letramento e da fruição literária para crianças cegas ou com baixa visão. O décimo, “Os quartos de crianças como (um dos) espaços de leitura”, por Cibele Carvalho, analisa o ambiente doméstico e a intimidade da leitura compartilhada. O 11º ensaio, “A caixa de bugigangas e outras histórias da arte na primeira infância”, por Júlia Félix Azeredo, aborda as artes visuais e a exploração de materiais não convencionais na criação artística infantil. O 12º ensaio, “O Universo

sonoro musical da criança", por Isaac Luís de Souza Santos, explora a música, o ritmo e o som como formas primordiais de comunicação e arte. O 13º ensaio, "Da Menina no barco às Meninas no banho: desaprendendo o teatro para ensinar o teatro", por Adélia Carvalho, reflete sobre a linguagem teatral e a importância do corpo e do jogo cênico. O 14º ensaio, "Práticas antirracistas de leitura literária na educação infantil", por Cristiane Tavares e Luciana Gomes, apresenta caminhos para uma curadoria de livros que valorize a diversidade racial e combata preconceitos desde cedo. O 15º ensaio, "Cuidar das crianças é cuidar de toda a sociedade", entrevista com Macaé Evaristo, traz um diálogo sobre políticas públicas, educação e a responsabilidade social no cuidado com as infâncias. Segue-se ainda a seção "Sobre as autoras", que exibe notas biográficas que detalham a trajetória profissional e acadêmica das colaboradoras da coletânea. Nessa perspectiva, a OAP está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular, bem como reafirma o direito de bebês e crianças ao cuidado, à convivência e à educação de qualidade, por reconhecer as crianças como sujeitos de direitos e protagonistas de seus processos de aprendizagem. Discorre também sobre a diversidade e a pluralidade das infâncias brasileiras, com destaque no desenvolvimento infantil, mediante diferentes contextos culturais, sociais e econômicos. A OAP ressalta que a leitura, a literatura, o teatro, a música, as artes visuais e as brincadeiras são apresentadas como dimensões fundamentais do desenvolvimento integral, compreendidas como patrimônio cultural coletivo a que todas as crianças têm direito. As autoras também defendem o papel da mediação adulta como essencial na construção das experiências estéticas e leitoras, conforme o conceito do "triângulo amoroso" (adulto-criança-livro), de Yolanda Reyes. Nesse viés, os ensaios percorrem diferentes perspectivas e valorizam os contextos e territórios das infâncias no Brasil — urbanas, rurais, indígenas e ribeirinhas — e ressaltam a necessidade de reconhecer essas múltiplas realidades. Destaca-se, inclusive, na obra a defesa do direito das pessoas com deficiência à leitura e aos bens culturais, com ênfase na eliminação de barreiras que garantam o acesso e a inclusão. Outro eixo importante da obra é o debate sobre a educação antirracista e a valorização das culturas negra e indígena, que reconhece o papel da literatura na formação de uma sociedade mais justa e diversa. São apresentadas reflexões sobre práticas pedagógicas que combatem estereótipos e promovem representatividade desde a primeira infância. Portanto, voltada a educadores(as), a OAP amplia o debate para diferentes espaços de aprendizagem — escolas, bibliotecas, universidades e ateliês — e convida o(a)

professor(a) a refletir sobre o papel da arte e da cultura na formação das crianças. Ao reunir múltiplos olhares, a obra reafirma a importância da infância como tempo de descobertas, imaginação e construção de identidades. Assim, mostra que cuidar das crianças é, antes de tudo, cuidar da sociedade.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

RODAS EM REDE: OPORTUNIDADES FORMATIVAS NA ESCOLA E FORA DELA

Autor
MARIE-CRISTINE JOSSO, MAY MARIE AGGLAÉE MONIQUE POIRIER, CECILIA WARSCHAUER, LUIS CARLOS DE MENEZES
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA BERTRAND BRASIL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 452

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Rodas em rede: oportunidades formativas na escola e fora dela", 1ª edição, escrita por Cecília Warschauer, foi publicada pela Editora Bertrand em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 143 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra discorre sobre o desenvolvimento pessoal e profissional a partir da metodologia “Roda e Registro”, com foco na aprendizagem que ocorre por meio da análise das práticas e da construção coletiva de conhecimentos. Nessa perspectiva, o objetivo da autora é promover espaços de escuta e construção coletiva, permitindo que sujeitos percebam sua própria complexidade e a dos outros para transformar positivamente suas relações e o ambiente em que atuam. Desse modo, por meio de uma linguagem descritiva, a autora faz uma abordagem interdisciplinar e reflexiva da OAP, fundamentada nos conceitos de roda (interação e autoconhecimento), registro (escrita sistemática e reflexão) e autoformação (trabalho compartilhado sobre si mesmo). Além disso, a obra se estrutura na seção “Apresentação”, escrita por Marie-Christine Josso, que

contextualiza a OAP no campo das histórias de vida e da formação de adultos, seguida da seção “Prefácio”, escrita por Luís Carlos de Menezes, que oferece uma perspectiva sobre a relevância política e pedagógica da rede de formação proposta pela autora, e da seção “Introdução: lançando os fios”, que estabelece o ponto de partida, no qual a autora define a metáfora da "rede" e explica a metodologia que será percorrida. Nesta mesma linha de pensamento, a obra ainda se divide em três partes principais e temáticas, e cada uma é constituída de capítulos. A primeira, “Livro da noite: do projeto de vida ao projeto da tese – uma história que começa com a aluna que fui”, representa o momento da crise e do questionamento, centrando-se na problematização do isolamento docente e no despertar para a mudança. Expressa ainda o desejo da autora de revisitar sua história de vida, revelando aspectos autobiográficos e formativos. A segunda, “Livro da manhã: o que eles me ensinaram –tecendo o contexto teórico”, marca o ponto de virada, no qual a autora apresenta seus fundamentos teórico-metodológicos, destacando as Rodas de Conversa e os Registros Reflexivos como práticas centrais para a construção coletiva do saber. Demonstra também o diálogo entre vivência e teoria. A terceira, “Livro da tarde: uma escola em (trans)formação – apesar dos antagonismos e graças a eles”, simboliza a consolidação da rede e a expansão do aprendizado para o contexto, revelando a escola como espaço de formação compartilhada. Apresenta também a escola como o espaço-tempo em que as oportunidades formativas se manifestam, desejáveis ou não, previsíveis ou não. Na sequência, seguem-se as seções “Conclusão: amarrando as pontas”, que traz uma síntese final que retoma a ideia de que a formação é um processo contínuo e compartilhado, e a seção “Agradecimentos”, em que a autora reconhece os(as) colaboradores(as) e os "fios" que ajudaram a tecer a rede da obra. Sob este prisma, os capítulos estão interligados em forma de rede, com ilustrações e registros que evidenciam as possibilidades formativas dentro e fora da escola. Esses registros incluem relatos de experiências, textos poéticos, bilhetes, diários, relatórios-cartas, fichários e jornais escolares, o que reafirma a sintonia entre teoria e prática. No que se refere à trajetória profissional de Warschauer, esta fundamenta a proposta da obra, conferindo-lhe autoridade teórica e vivência prática para abordar o tema da autoformação de maneira singular e autêntica. Logo, a OAP se organiza como um recurso de apoio pedagógico com abordagem teórico-metodológica centrada na autoformação e no aprimoramento contínuo do(a) professor(a), articulando teoria e prática de modo coerente e inspirador. Sua estrutura é sustentada por uma tríade simbólica que reflete o percurso de

desenvolvimento do(a) professor(a) — Noite, Manhã e Tarde —, servindo como inspiração filosófica e prática para a (trans)formação docente. Paralelamente, a metodologia proposta por Cecília Warschauer sustenta-se em um diálogo com referenciais teóricos que dão profundidade à reflexão. A autora se apoia em Edgar Morin, ao incorporar o pensamento complexo e a necessidade de "reformar o pensamento"; em Marie Christine Josso, devido à valorização das narrativas como forma de construção de significado; e em Paulo Freire, cuja ética do diálogo e concepção de educação como prática de liberdade permeiam toda a obra. Warschauer também retoma Jean-Jacques Rousseau e Gaston Pineau, articulando os conceitos de autoformação, heteroformação e ecoformação – tríade que fundamenta sua proposta. No que tange à ecoformação, essa constitui um eixo inovador, ao problematizar a ideia de formação isolada e reafirmar que o desenvolvimento profissional do(a) professor(a) está intrinsecamente ligado ao contexto sociocultural e territorial em que atua. Essa perspectiva amplia o entendimento sobre o papel e protagonismo docente e reforça a necessidade de práticas situadas e reflexivas. A obra ainda dialoga com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao promover atitudes alinhadas à equidade, à diversidade e à reflexão sobre o currículo em ação. A análise crítica do currículo prescrito e vivido sustenta uma pedagogia diferenciada, que respeita as particularidades e reforça a autonomia docente. O texto também se harmoniza com os princípios do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e com as diretrizes da Educação Inclusiva, Educação do Campo e Educação Escolar Quilombola, ao valorizar saberes locais e a contextualização pedagógica. Outro ponto central é a reflexão sobre o caráter formativo da avaliação. Warschauer defende que o ato de avaliar deve constituir-se como ação reflexiva e transformadora, e não como instância classificatória. Dessa forma, a obra propõe práticas avaliativas baseadas no diálogo, na escuta e na construção coletiva de sentidos, bem como se destaca pela integridade ética e formal. Apresenta, nessa perspectiva, a revisão textual adequada, a coesão conceitual e o respeito aos princípios dos Direitos Humanos e da laicidade do ensino público. Não há presença de conteúdo discriminatório, religioso ou mercadológico, o que reafirma o compromisso da obra com a formação cidadã e democrática. Além do mais, ao propor a reflexão ética e a construção coletiva do conhecimento por meio das Rodas de Conversa, a OAP reafirma a escola como espaço de formação integral, cidadã e crítica. Os registros individuais e coletivos — diários, relatórios-cartas, textos poéticos e jornais escolares — funcionam

como dispositivos de autoformação e heteroformação, fortalecendo o vínculo entre prática e teoria. Adicionalmente, a escrita da autora convida o(a) professor(a) a um exercício de escuta sensível, autoria e partilha. Embora a densidade teórica e a extensão da obra exijam leitura atenta e coletiva, essa característica revela sua principal virtude: a complexidade, aqui, torna-se um convite à reflexão compartilhada e à formação colaborativa. Em diálogo, inclusive, com a concepção de complexidade de Morin, a autora evidencia que educar implica considerar a intricada teia de interdependências que constituem o humano, o saber e o mundo. Assim como propõe Morin, Warschauer convoca o(a) docente a "reformar o pensamento", integrando razão e sensibilidade, teoria e prática, indivíduo e coletivo. Sua escrita reflete essa perspectiva ao articular saberes diversos e abrir espaços de incerteza e diálogo, nos quais a formação docente se manifesta como um processo vivo, inacabado e profundamente relacional, capaz de transformar tanto quem ensina quanto aqueles que aprendem. Em um contexto de desvalorização docente e empobrecimento das práticas pedagógicas, a obra se afirma como um chamado à reconstrução dos sentidos da escola e da docência. Mais do que uma proposta metodológica, configura-se como um espaço de resistência e de criação coletiva, que reconhece a complexidade do trabalho docente e o valor das experiências compartilhadas. Ao reafirmar que formar-se é também formar o mundo — em diálogo, em rede e em movimento, a iniciativa aponta para a inseparabilidade entre educação e transformação social, lembrando que o conhecimento não é neutro nem isolado, mas atravessado por relações de poder, afetos, saberes e práticas que se entrelaçam no cotidiano escolar. Nesse sentido, a OAP convida o(a) professor(a) a repensar suas práticas, valorizar a escuta e a autoria compartilhada e se engajar na construção de espaços educativos mais democráticos, inclusivos e críticos.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

O BRINCAR E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Autor

Editorial Octaedro, Gerardo Martínez Criado, Palena Duran Alves de Lima

Categoria da Obra

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Editora

CAROCHINHA EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 172

Resenha Completa

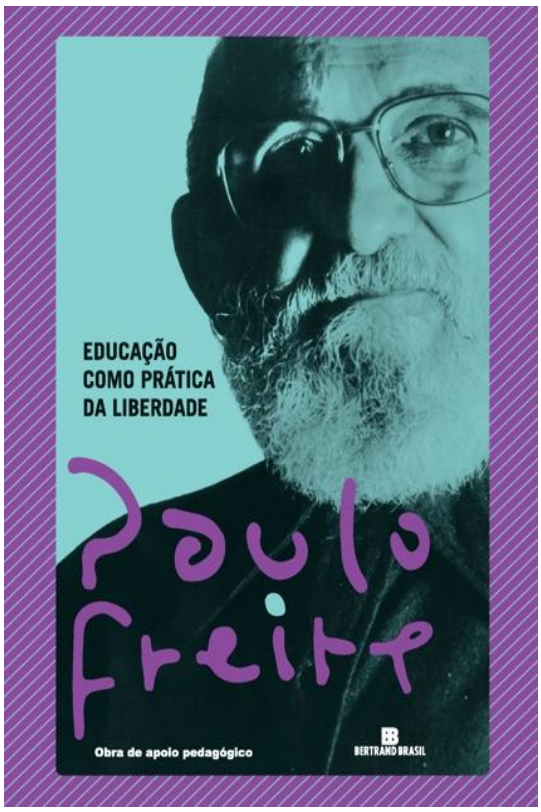
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "O brincar e o desenvolvimento infantil", 1ª edição, escrita por Gerardo Martínez Criado e traduzida por Palena Duran Alves de Lima, foi publicada pela Editora Carochinha Educação em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 168 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola e a profissionais da Psicologia do Desenvolvimento. Originalmente escrita em espanhol, a obra apresenta uma abordagem centrada no brincar, compreendido como atividade constitutiva do desenvolvimento humano, que integra dimensões cognitivas, sociais, afetivas e culturais ao longo da infância e da adolescência, estendendo-se inclusive à vida adulta. Destina-se a professores(as), psicólogos(as), pedagogos(as) e psicopedagogos(as), bem como a familiares e cuidadores(as) interessados (as) em compreender os fundamentos do brincar na formação integral das crianças. Desse modo, a obra tem o objetivo de fornecer aos(às) professores(as) uma base científica para compreender o comportamento lúdico; analisar as diferentes fases do jogo conforme a idade; e instrumentalizar o(a) professor(a) para que ele(a)

possa utilizar o brincar como ferramenta de observação e intervenção pedagógica. Ademais, com uma abordagem psicoevolutiva e multidisciplinar, a obra fundamenta-se em grandes teóricos da psicologia (como Piaget e Vygotsky) para explicar como o brincar evolui do exercício sensório-motor para o jogo simbólico e, finalmente, para o jogo de regras. Para isso, apesar de utilizar uma linguagem técnica, o autor consegue traduzir conceitos densos da psicologia evolutiva para uma linguagem que dialoga diretamente com a prática do(a) professor(a) em sala de aula. Além disso, a OAP está organizada na seção "Introdução", que apresenta o brincar como uma necessidade vital, comparável à nutrição ou ao sono, estabelecendo a premissa de que a atividade lúdica é o principal motor do desenvolvimento humano nos primeiros anos de vida. Na sequência, seguem-se sete capítulos. O primeiro, "Conceituação", delimita o objeto de estudo do autor, diferenciando o brincar de outras atividades humanas. Esta seção se subdivide em três partes: "Apontamento histórico sobre o brincar"; "Perspectivas clássicas"; e "Elementos conceituais e proposta de definição". O segundo, "Teorias do brincar", aprofunda-se na psicologia moderna para explicar a mecânica do desenvolvimento e se subdivide em quatro subcapítulos: "O desenvolvimento condiciona o brincar"; "O brincar condiciona o desenvolvimento e a educação"; "A teoria ecológica"; e "Contribuição das teorias ao conceito de brincar". O terceiro capítulo, "Brincar e crescer", analisa a evolução da criança em múltiplas dimensões por meio do jogo e se divide em seis subcapítulos: "Mudanças na infância e na adolescência"; "Desenvolvimento da motricidade"; "Desenvolvimento da cognição"; "Desenvolvimento da socialização"; "Classificação do brincar"; e "O brincar e a idade". O quarto, "O brincar e a avaliação do desenvolvimento", introduz o jogo como uma ferramenta diagnóstica para medir o progresso da criança e sua capacidade de inclusão e se subdivide em dez subcapítulos: "O brincar e a integração social"; "Avanços fundamentais no estudo do brincar e perspectiva aplicada"; "O brincar e a avaliação do desenvolvimento: desenvolvimento intelectual e nível de socialização"; "O brincar e a avaliação do desenvolvimento intelectual"; "O brincar e a avaliação do nível de socialização"; "Avaliação da participação em atividades"; "Combinação das dimensões e ampliação das notas de observação"; "Avaliação do desenvolvimento social na Creche e na Pré-escola"; "A socialização no grupo de iguais e a utilização da brincadeira em idades mais avançadas"; e "O controle das ferramentas de avaliação". O quinto capítulo, "Terapia e educação", explora o valor projetivo do jogo. O autor discute como terapeutas utilizam o brincar para permitir que a criança

expresse conflitos, traumas e emoções que ainda não consegue verbalizar. Tal capítulo se divide em seis subcapítulos: “A terapia baseada no brincar”; “O brincar e a educação”; “Ensinar a brincar”; “O brincar sociodramático e as primeiras regras”; “Das primeiras normas ao brincar de regras”; e “O brincar lúdico-agressivo”. O sexto capítulo, “As atividades extraescolares”, analisa a relevância e a organização das práticas realizadas pelas crianças e adolescentes fora do horário letivo regular, tratando-as como extensões importantes do processo de socialização e desenvolvimento. Este capítulo se divide em oito subcapítulos: “O papel das atividades extraescolares no ambiente educacional”; “Tipos e características”; “Temas para a elaboração de objetivos”; “Estabelecendo objetivos”; “As famílias de crianças e adolescentes”; “O papel dos centros educacionais: monitores e instrutores”; “Atividades extraescolares de tipo esportivo em equipe”; e “Ganhar ou perder: o que importa?”. O sétimo capítulo, “Do brincar infantil ao brincar na idade adulta”, encerra a obra explorando a continuidade do fenômeno lúdico ao longo de todo o ciclo vital, defendendo que o brincar não desaparece com a maturidade, mas sim transforma-se. Este capítulo se divide em cinco subcapítulos: “Mudança de modo de vida e objetivo do brincar”; “Relação entre o brincar e o trabalho”; “Múltiplas implicações do brincar”; “O brincar na idade adulta”; e “O brincar e a criatividade”. Na sequência, apresenta-se a seção “Conclusão”, que traz síntese final sobre a urgência de preservar a infância em um mundo cada vez mais digital e escolarizado precocemente, e a seção “Referências bibliográficas”, que lista as fontes clássicas e contemporâneas que fundamentam a obra. Além disso, do ponto de vista teórico, a OAP se caracteriza pela consistência e interdisciplinaridade, uma vez que o autor articula contribuições da Psicologia do Desenvolvimento, da Pedagogia e da Educação Infantil para analisar o brincar como prática social e experiência formativa. A obra ainda aborda o brincar como mecanismo de aquisição de habilidades, construção de conhecimento e integração social, reforçando sua centralidade no processo educativo e na socialização infantil. Somado a isso, o autor enfatiza a mediação adulta não impositiva, orientada de forma a permitir que a criança explore e descubra autonomamente, o que fortalece a reflexão pedagógica sobre a intencionalidade das práticas lúdicas. A obra ainda oferece ferramentas práticas, como sistemas de observação do brincar e instrumentos de registro, que podem subsidiar o acompanhamento do desenvolvimento infantil sem caráter classificatório ou seletivo. Tais recursos auxiliam na análise de interações sociais, atividades cognitivas e expressão emocional e promovem a articulação entre teoria e prática. Essa

orientação está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs, 2009), ao reconhecer o brincar como direito de aprendizagem e eixo estruturante da Educação Infantil, com ênfase na liberdade, na cooperação e na valorização da diversidade. Entre as qualidades da obra, destacam-se a clareza e a progressividade na exposição dos conceitos, a articulação entre fundamentos teóricos e exemplificações práticas, e a possibilidade de utilização em contextos formativos e pedagógicos. A obra também contribui para a formação de professores(as), pois oferece subsídios para planejamento de atividades lúdicas e reflexão crítica sobre a prática docente. Por outro lado, a OAP apresenta limitações que devem ser consideradas. Embora aborde o brincar de forma ampla, não aprofunda aspectos contemporâneos relevantes, como diversidade cultural, inclusão e questões étnico-raciais. A análise permanece centrada em referenciais estrangeiros e, como tradução de uma obra originalmente publicada em outro contexto sociocultural, não contempla plenamente a diversidade de brincadeiras e saberes tradicionais brasileiros. Por fim, a obra analisada se apresenta como recurso pedagógico relevante, especialmente para aqueles que buscam aprofundar a compreensão teórica e prática do brincar. A obra fortalece a articulação entre teoria e prática, ao incentivar a observação, a avaliação e a mediação intencional do adulto, e destaca o valor do brincar como direito fundamental da criança e instrumento de aprendizagem e socialização. Contudo, apesar das lacunas em relação à diversidade cultural e às especificidades do contexto brasileiro, a OAP oferece contribuições consistentes para a formação docente e para o planejamento de práticas educativas centradas no lúdico.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE

Autor
HELENA FREIRE WEFFORT, FRANCISCO CORREA WEFFORT, PAULO REGLUS NEVES FREIRE, MARIA MADALENA COSTA FREIRE, MARIA CRISTINA FREIRE HEINIGER, JOAQUIM TEMISTOCLES FREIRE NETO, MARIA DE FÁTIMA FREIRE DOWBOR, LUTGARDES COSTA FREIRE
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA BERTRAND BRASIL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 196

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Educação como prática da liberdade", 1ª edição, escrita por Paulo Freire, foi publicada pela Editora Bertrand Brasil em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 189 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra compõe o conjunto de textos de apoio pedagógico destinados à formação e à reflexão crítica de professores(as) sobre o papel social da educação. Publicada originalmente em 1967 e reeditada em 2024 pela Bertrand Brasil, a edição contém 189 páginas e apresenta um texto escrito por Francisco C. Weffort, o qual contextualiza o pensamento freireano no cenário contemporâneo. A estrutura se divide em quatro capítulos: "A sociedade brasileira em transição", "Sociedade fechada e inexperiência democrática", "Educação versus massificação" e "Educação e conscientização". Escrita durante o exílio do autor no Chile, a produção adota o gênero ensaio teórico e analítico para compreender a educação como prática cultural, ética e política. A obra, assim, propõe uma concepção de educação emancipadora, fundamentada na dialogicidade e na

conscientização, ao passo que defende a aprendizagem como processo ativo de leitura e transformação do mundo. A linguagem é argumentativa, pois articula reflexões sobre o papel do(a) educador(a), a função política da escola e a relação entre conhecimento e realidade social. O autor analisa o processo histórico de transição da sociedade brasileira, marcada pela ausência de experiência democrática e pela reprodução de modelos autoritários de ensino. Embora concebida no contexto da alfabetização de adultos, a obra dialoga com temas fundamentais da educação nacional, a exemplo da democratização do ensino, da valorização da cultura popular e do desenvolvimento da consciência crítica. Tais princípios estabelecem uma interlocução indireta com as práticas da Educação Infantil, visto que reforçam valores de respeito à diversidade, autonomia, participação e dignidade humana, além de reconhecerem o(a) educando(a) — seja criança, jovem ou adulto(a) — como sujeito histórico e cultural. O livro organiza-se em quatro capítulos e um apêndice. No primeiro, o autor discute as transformações sociais e políticas do país, de modo a evidenciar as tensões entre autoritarismo e democracia. O segundo capítulo analisa a falta de práticas participativas e a persistência de estruturas hierárquicas que dificultam a construção da cidadania. O terceiro contrapõe o modelo de educação bancária à pedagogia libertadora, que reconhece o diálogo como prática essencial à aprendizagem. O quarto capítulo apresenta a alfabetização como ato político orientado pelo princípio da práxis, compreendida como articulação entre ação, reflexão e transformação. O apêndice reúne exemplos do método freireano de alfabetização de pessoas adultas, com palavras geradoras e situações existenciais que comprovam o vínculo entre o conteúdo educativo e o contexto social dos sujeitos. Esses exemplos demonstram a metodologia de investigação da realidade como ponto de partida para o ensino e para o desenvolvimento da consciência crítica. A edição de 2024 incorpora notas explicativas e comentários de pesquisadores e pesquisadoras contemporâneos(as), fato que reforça a permanência da discussão sobre o papel social da educação e a relevância do diálogo como princípio educativo. Contudo, a obra não contém atividades estruturadas ou propostas didáticas, uma vez que se concentra na exposição teórica e conceitual das ideias que sustentam a pedagogia crítica. Em contrapartida, as ilustrações presentes, produzidas por Vicente de Abreu a partir das obras originais de Francisco Brennand, atuam para provocar reflexão crítica sobre questões existenciais e culturais. A obra apresenta coerência teórica e consistência conceitual ao articular os princípios da educação como prática libertadora. A concepção de aprendizagem

fundamenta-se no diálogo e na participação, pois compreende o(a) estudante como sujeito ativo na construção do conhecimento. Além disso, a OAP contrapõe a educação bancária à educação problematizadora, a qual se estrutura pela investigação, pela escuta e pela ação coletiva. Os conceitos de dialogicidade, consciência crítica e práxis constituem o núcleo teórico da obra e sustentam uma visão de ensino que reconhece o papel político do(a) docente e o caráter social do conhecimento. Esses fundamentos mantêm correspondência com os dispositivos legais vigentes, a exemplo da Constituição Federal de 1988, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996) e do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA-1990), ao reafirmarem a educação como direito, a cidadania como princípio e a democracia como horizonte formativo. Em relação à Educação Infantil, o texto estabelece um diálogo filosófico e ético com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, 2009), pois enfatiza o respeito à diversidade, a escuta sensível e a valorização das experiências socioculturais. A obra mantém atualidade por problematizar a alienação, a massificação e a reprodução cultural presentes nos sistemas de ensino. Sua singularidade reside na abordagem da educação como processo histórico e político, no qual o sujeito constrói consciência de si e do mundo. Essa perspectiva contribui para a reflexão sobre o papel social da escola, a autonomia do(a) professor(a) e a necessidade de formação crítica e permanente dos profissionais da educação. Na Educação Infantil, a utilização da obra ocorre em caráter formativo e reflexivo, com foco no fortalecimento da prática do(a) docente e na construção de uma postura crítica diante dos desafios contemporâneos. O texto oferece fundamentos teóricos que subsidiam encontros pedagógicos, formações continuadas e projetos institucionais voltados à democratização do espaço escolar e à valorização das experiências das crianças. Os princípios freireanos de diálogo, escuta e conscientização orientam a organização das práticas pedagógicas que promovam o protagonismo infantil, a participação das famílias e a integração entre cultura, linguagem e convivência. A obra auxilia ainda na compreensão da docência como prática ética e política, desse modo reafirma o compromisso da escola com a transformação social e a formação cidadã. Por não conter planos de aula, atividades estruturadas ou estratégias metodológicas voltadas ao trabalho com crianças, seu uso direto em sala de aula apresenta limites. No entanto, quando articulada a outros materiais específicos da Educação Infantil, fundamenta ações pedagógicas coerentes com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Assim, atua como

suporte teórico para o desenvolvimento profissional dos(as) educadores(as) e para a consolidação de uma educação democrática, inclusiva e crítica desde os primeiros anos escolares. Desse modo, a obra apresenta uma concepção de educação centrada na emancipação e na participação dos sujeitos na transformação social. Sua contribuição para a Educação Infantil situa-se na formação do(a) docente e na reflexão sobre o papel ético e político da escola, o que oferece subsídios para que o(a) professor(a) compreenda o processo educativo como prática social e cultural.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

INFÂNCIAS E SABERES DAS CRIANÇAS: ESCUTAS ANTROPOLÓGICAS

Autor
Adriana Friedmann Garkov, Josca Ailine Baroukh
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA ORIGINAL LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 228

Resenha Completa

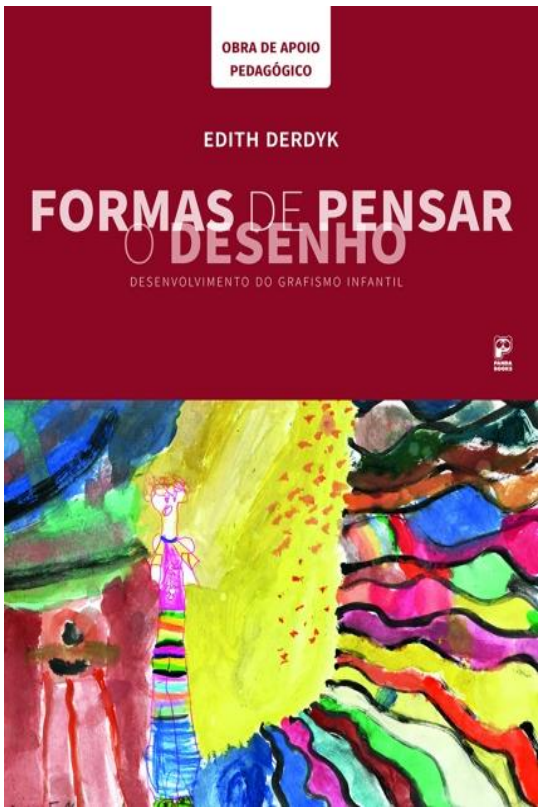
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Infâncias e saberes das crianças: escutas antropológicas”, 2ª edição, organizada por Adriana Friedmann e Josca Ailine Baroukh, foi publicada pela Editora Panda Books em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 224 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra reúne uma diversidade de vozes, experiências e metodologias organizadas em doze capítulos que, em conjunto, apontam para um caminho essencial: a urgência de escutar as crianças como sujeitos históricos, sociais e culturais, produtores de saberes e portadores de protagonismo. Assim, a obra ultrapassa a dimensão de registro acadêmico para se afirmar como um convite ético, político e poético a todos aqueles que lidam com a infância, como o(a) gestor(a), o(a) pesquisador(a) e a sociedade em geral. Desde a apresentação feita pelas organizadoras, já se delineia a perspectiva que atravessa toda a coletânea, pois a reflexão sobre a etimologia da palavra “infância”, derivada de infans (o não falante), permite compreender como historicamente as crianças foram invisibilizadas em suas experiências e silenciadas em suas expressões.

A partir das últimas décadas, contudo, o campo da sociologia e da antropologia da infância, bem como os avanços nas políticas públicas de direitos da criança, vêm progressivamente questionando essa lógica adultocêntrica. A obra se insere nesse movimento e amplia sua densidade ao propor a “escuta sensível” como eixo metodológico, epistemológico e ético. Não se trata apenas de ouvir, mas de se dispor a uma atenção integral, a um modo de estar com as crianças que valoriza sua voz, sua corporeidade, sua imaginação e suas formas singulares de se relacionar com o mundo. O prefácio reforça essa orientação ao destacar que a escuta das crianças é também uma escuta do próprio indivíduo, de suas próprias infâncias e das memórias que os constituíram. Esse duplo movimento, que consiste em olhar para as crianças de hoje e revisitar a criança que alguém foi, torna-se uma prática pedagógica transformadora. A obra, portanto, não se limita a apresentar pesquisas de campo, mas convoca o(a) docente a um trabalho interior e a uma disposição de se deixar tocar pela presença e pelo saber das crianças. A multiplicidade metodológica — composta por relatos autobiográficos, cartografias afetivas, narrativas poéticas, registros fotográficos e observações etnográficas — diversifica a obra e demonstra que não há um único caminho para a escuta, mas que todos passam por uma ética do respeito e da valorização da infância em sua pluralidade. Tais reflexões se baseiam em autores como Walter Benjamin, que via na infância um estado de experimentação criadora, e Paulo Freire, que enfatizava a necessidade de o(a) educador(a) também aprender com o(a) educando(a). Outro ponto positivo da obra é o capítulo intitulado “Memórias: uma cartografia para dialogar e refletir sobre infâncias”, no qual a autora entrelaça lembranças pessoais com relatos de professor(a), construindo uma cartografia que demonstra como a memória pode se tornar ferramenta de escuta. O exercício de rememorar é um processo de reconstrução de sentidos que permite a o(a) docente se aproximar das crianças com mais empatia e sensibilidade. No mesmo tom, o capítulo “Espaços poéticos e o cuidado para não ‘adultecer’” dialoga com a obra de Manoel de Barros para afirmar a necessidade de preservar a sensibilidade infantil dentro da escola. A autora alerta para o risco de o(a) educador(a) endurecer-se frente às exigências institucionais e perder a capacidade de se encantar com as pequenas invenções das crianças. Defende, assim, uma pedagogia poética que valoriza o corpo, a arte e a imaginação como dimensões essenciais da aprendizagem. O termo “adultecer”, cunhado no capítulo, é potente porque evidencia como o adultocentrismo pode sufocar a diversidade da infância. O capítulo sobre a

construção de uma educação antirracista no “Aldeia das Crianças” mostra o processo de conscientização de uma educadora branca que reconhece seus privilégios e a necessidade de se engajar ativamente contra o racismo estrutural. A narrativa evidencia que a educação antirracista não é uma pauta que se possa delegar apenas às pessoas negras, mas exige responsabilidade ética dos brancos em rever suas práticas, escutar, aprender e assumir riscos. Pequenas ações, como a escolha de livros, músicas e materiais que representem a diversidade racial, podem ter um impacto profundo no sentimento de pertencimento das crianças. No campo das interações infantis, o texto “Aproximações e achegamentos” traz uma reflexão sobre os primeiros contatos entre crianças em uma escola pública. Ao observar cenas singulares de olhares, gestos e silêncios, a autora revela a riqueza das formas não verbais de comunicação infantil. Sua postura de espera e escuta, em vez de intervenção imediata, demonstra um respeito profundo pelo tempo e pelo processo singular de cada criança. A relação entre infância e natureza aparece de modo marcante em diversos capítulos, como “A natureza presente” e “Vamos na árvore?”, nos quais as autoras ressaltam que a infância é um tempo de descobertas corporais e sensoriais. Inspiradas por Bachelard e Manoel de Barros, elas defendem que a escola precisa oferecer espaços vivos que permitam às crianças explorarem, brincarem e dialogarem com o mundo natural. Os capítulos que se dedicam sobre contextos de vulnerabilidade social ampliam a dimensão política da obra. O capítulo sobre o brincar das crianças em serviços de acolhimento institucional mostra como a imaginação e a criatividade se tornam linguagens de expressão de dores, afetos e desejos em situações de abandono e violência. A autora evidencia que, mesmo em contextos de desamparo, as crianças produzem narrativas simbólicas que precisam ser reconhecidas e valorizadas, pois o brincar é direito, resistência e processo de reconstrução subjetiva. De modo semelhante, o capítulo sobre infâncias em situação de refúgio articula memórias pessoais com a escuta das crianças em ocupações urbanas, o que resulta em uma narrativa que mostra como a experiência de deslocamento atravessa gerações e se atualiza nas infâncias contemporâneas. O autor defende, nesse caso, que a escuta sensível é uma forma de reconhecer a dignidade e a potência das crianças em contextos de exclusão. Um dos capítulos mais impactantes, “Instantâneos do ser criança às margens da BR-101”, revela a vida de crianças em extrema vulnerabilidade. A fotografia, nesse caso, não é apenas registro, mas linguagem que permite às próprias crianças construírem suas narrativas. Ao final, a coletânea apresenta trajetórias dos autores que revelam um coletivo de

professor(a), pesquisador(a) e artista comprometidos(as) com a valorização da infância. Desse modo, a obra articula pesquisa acadêmica com experiência de vida, teoria com prática e ciência com poesia. Em cada capítulo, há uma aposta na escuta como método e postura ética. A obra ainda contribui para a construção de uma cultura de paz, na medida em que valoriza a convivência, a empatia e o respeito às diferenças como princípios educativos. Ao trazer experiências de populações marginalizadas, ela mostra que a escuta é caminho para a justiça social e para a reconstrução de vínculos comunitários. Logo, a infância torna-se sujeito político capaz de inspirar novas formas de organização social. Por fim, a diversidade de infâncias apresentada constitui um dos pontos significativos da obra, em plena consonância com as legislações que orientam o PNLD e com os princípios que sustentam a Educação Infantil no Brasil.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

FORMAS DE PENSAR O DESENHO: DESENVOLVIMENTO DO GRAFISMO INFANTIL

Autor
Edith Derdyk
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA ORIGINAL LTDA
Número da edição: 4
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 148

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Formas de pensar o desenho: desenvolvimento do grafismo infantil", 4ª edição, escrita por Edith Derdyk, foi publicada pela Editora Panda Books em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 144 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Nesse sentido, a obra, um estudo sobre a importância do desenho na infância como linguagem expressiva e forma de pensamento, tem o objetivo de desconstruir a visão do desenho infantil como etapa preparatória para a escrita ou para o desenho realista; instrumentalizar o olhar do(a) professor(a) para perceber a inteligência sensível da criança; e integrar a história da arte ao cotidiano pedagógico. Com uma abordagem interdisciplinar e a partir de uma linguagem poética, reflexiva e técnica ao mesmo tempo, a autora observa o desenho como um acontecimento que envolve todo o corpo da criança, em que se conecta o gesto físico às operações mentais e simbólicas. Ela ainda explora a relação entre gesto e linha, além de destacar o papel da vivência prática para a compreensão do universo gráfico infantil. Além disso, a OAP está estruturada

em “Prefácio I”, por Ana Angélica Albano Moreira, o qual contextualiza a importância de Derdyk na arte-educação brasileira e a sensibilidade necessária para ler o desenho infantil; “Prefácio II: um certo dia, um encontro certo”, por Ciça Fittipaldi, no qual se faz uma introdução afetiva que destaca a trajetória da autora e a relevância de sua pesquisa para a compreensão da cultura visual; e “Introdução”, na qual se estabelece a tese central: o desenho não é uma representação passiva, mas uma forma de pensamento que envolve corpo, gesto e espaço. Na sequência, seguem-se cinco capítulos principais. No primeiro, “Vivências”, é identificada a concepção de criança, arte e educação defendida pela autora, com a introdução refletida sobre o pensamento criativo, o papel do(a) professor(a) e a natureza interdisciplinar do trabalho. Este capítulo se divide em três subcapítulos: “Ponto de partida”; “A vivência na formação do professor”; e “Interdisciplinaridade”. O segundo, “Conceitos e pré-conceitos”, discute as definições de desenho por meio de um olhar epistemológico, com uma ressignificação das definições pré-concebidas pelos(as) professores(as) e advindas do senso comum. Há uma defesa constante no texto no que tange à ideia de que as manifestações gráficas não se restringem somente ao uso do lápis e papel. Este capítulo se divide em dois subcapítulos: “O desenho é uma especialidade?”; e “As definições de desenho”. No terceiro capítulo, “O desenho das crianças”, há um resgate das reflexões tecidas nos tópicos anteriores, seguida de um olhar para o gesto, o grafismo a imitação e a cópia e a percepção das crianças, deslocando o olhar do eu para o outro. Segundo a autora da obra, o ato de desenhar, quando considerado como uma atividade lúdica, permite a expressão livre de sentimentos e ideias que, por vezes, não são facilmente comunicáveis por meio da linguagem oral. O desenho permite ao indivíduo "criar pontes entre o mundo imaginário e o real", resultando em uma forma de comunicação e autoconhecimento. Este capítulo se divide em dez subcapítulos, a saber: “Retomada do processo de aquisição da linguagem gráfica”; “O grafismo e o gesto”; “O corpo é a ponta do lápis”; “A sugestão do gesto”; “Percursos no espaço”; “O primeiro círculo: ‘olha eu aí!’”; “O desenho, a fala e a escrita”; “Imitação e cópia”; “Memória, observação e imaginação”; e “Do caos à ordem, do mágico ao conceito”. No quarto capítulo, “Breve passeio no tempo”, são apresentados os artistas clássicos e contemporâneos, com discussão dos estilos, as concepções e as contribuições do trabalho artístico à concepção defendida na obra, numa imersão à história da arte, mesclando passado e presente, demarcando a importância do desenho para a existência. Este capítulo se divide em onze subcapítulos, tais como: “Como a linha brinca

com seus papéis”; “O desenho em Leonardo da Vinci: linguagem para a arte, a ciência, a técnica”; “O desenho em Ingres e Delacroix: o gesto clássico e o gesto romântico em busca de utopias”; “O desenho em Van Gogh: a multiplicidade e o grafismo energético”; “O desenho em Paul Klee: o passeio poético da linha”; “O desenho em Steinberg: o verbal e o lúdico”; “O desenho em Iberê Camargo: a linha que grita”; “O desenho em Amilcar de Castro: a precisão despojada do devaneio”; “O desenho em Regina Silveira: as projeções matemáticas do imaginário – por uma razão insana”; “O desenho em Artur Barrio: cadernos e escrituras”; e “O desenho em Eva Hesse, José Resende, Walter De Maria e Chiharu Shiota: a linha expandida. Por fim, o quinto capítulo, “Proposições e experimentações”, funciona como o desfecho prático das reflexões teóricas de Edith Derdyk, transformando conceitos fenomenológicos em vivências para arte-educadores(as). O subcapítulo "O fazer individual e o fazer da história" aborda a conexão profunda entre a marca singular de cada sujeito e o percurso coletivo da humanidade na arte. Paralelamente, apresenta-se a seção “Referências”, que não trata apenas de uma lista de livros, mas o mapa intelectual que sustenta a visão de Edith Derdyk. A autora articula três áreas principais: Artes Visuais, Psicologia/Pedagogia e Filosofia. Ademais, a obra, embora problematize a prática e os conceitos de desenhos, não apresenta uma classificação do desenvolvimento, progressiva e/ou linear. Esse caminho rompe com o modelo usual, ou seja, a linearidade, a interpretação dada aos(às) professores(as), convidando-os(as) ao desafio de repensar o desenho e o olhar para a expressão das crianças. Dessa maneira, a obra registra uma visão processual e orgânica do desenvolvimento gráfico da criança, defendendo a tese de que este não ocorre linearmente, não fazendo, portanto, sentido dividir a produção gráfica. Entende-se que o mesmo conteúdo debatido na Educação Infantil relacionado ao emocional, ao perceptivo, ao gráfico pode ser observado em crianças de faixas etárias distintas, pois são contribuições que podem ser incorporadas ao longo da vida. Essa abordagem metodológica representa um desafio e, ao mesmo tempo, uma oportunidade para ressignificar o olhar para a apreciação e o fazer artístico. A OAP ainda apresenta explicitamente os fundamentos que orientam a discussão sobre o desenho gráfico, sob a égide das teorias da Educação e dos pesquisadores do campo epistemológico da arte. Oferece um referencial teórico-metodológico fundamentado, alinhado aos direitos de aprendizagem, aos eixos estruturantes, aos objetivos de aprendizagem e aos campos de experiências da Educação Infantil, bem como foca no trabalho com criança. Dessa forma, por intermédio do grafismo, os(as)

professores(as) podem abordar temas essenciais, como diversidade, diferenças e desigualdades, que incentivam a reflexão sobre as infâncias brasileiras e as especificidades do trabalho em Creches e Pré-escolas, o que é fundamental para entender o processo de desenvolvimento da criança em seus aspectos motor, cognitivo e criativo. Assim, as mediações podem ser realizadas por meio da articulação entre o patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico com as dinâmicas socioculturais. Nesse viés, a obra ajuda o(a) professor(a) a planejar e avaliar suas estratégias pedagógicas, com o objetivo de identificar e acompanhar o progresso da aprendizagem das crianças de forma contínua, com base nas fases de desenvolvimento humano. Por fim, ao explorar a linguagem do desenho, a obra, em todos os eixos temáticos delineados nas seções, explora as possibilidades expressivas e comunicativas, bem como discute a capacidade do desenho de representar o mundo e a experiência humana. A conexão com a história da arte mostra como este foi e continua sendo vital para a criação artística, o que incentiva um diálogo com o legado/estilo de artistas de diferentes contextos, além de conectar-se com professores(as) e pesquisadores(as) do campo epistemológico.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

ARTE COM BEBÊS

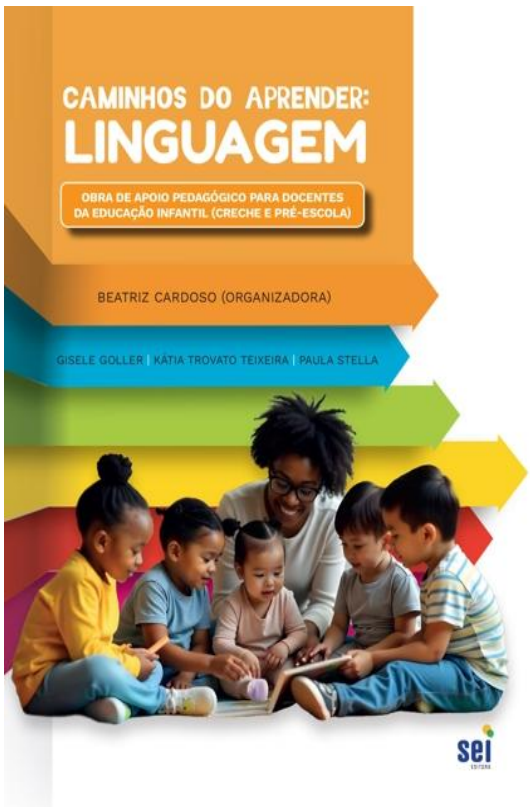
Autor
Diana Tubenchlack Peres
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA ORIGINAL LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 68

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) “Arte com Bebês”, 2ª edição, foi escrita por Diana Tubenchlak, arte-educadora e pesquisadora, e publicada pela Editora Panda Books. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 66 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Estruturada em seis capítulos, a obra aborda a temática da arte na primeira infância e propõe uma interface entre arte contemporânea, pedagogia e desenvolvimento sensorial dos bebês. Seu objetivo principal, assim, é subsidiar educadores(as) da primeira infância para o trabalho artístico com bebês, a partir da multissensorialidade, da autonomia, da criatividade e do papel ativo da criança no processo educativo. Com linguagem acessível e estilo didático, a OAP combina reflexões teóricas com uma abordagem prática. Traz ainda imagens que exibem experiências e contextos de aplicação. Com isso, a obra propõe o engajamento de educadores(as) no repensar a infância, a fim de valorizar o processo de desenvolvimento dos bebês e sua relação com a arte. Para isso, a obra se estrutura em capítulos, além das partes “Agradecimentos”, “Prefácio”, “Apresentação”, “Bate-papo com professores”

e “Referências”. Assim, a OAP distribui ainda seu conteúdo em temas que vão desde fundamentos da arte contemporânea aplicada à Educação Infantil até sugestões concretas para experiências artísticas multissensoriais. Desse modo, os capítulos tratam dos seguintes tópicos: concepção de infância, relações entre arte contemporânea e bebês; diálogo entre arte e pedagogia; seleção de espaços e materiais que promovem autoria infantil; multissensorialidade; e desenvolvimento de experiências artísticas práticas. Por fim, finaliza-se a obra com um bate-papo com professores, em que há relatos e orientações para aplicação em contextos educacionais. A OAP privilegia o processo criativo e promove condições para a exploração e a produção sensorial dos bebês. A obra também apresenta contribuições para a Educação Infantil ao valorizar a multissensorialidade e a autonomia dos bebês, alinhando-se às diretrizes que reconhecem a criança como sujeito ativo de direitos e produtor de conhecimentos. A proposta consegue conectar, nesse sentido, a pedagogia à arte contemporânea, com destaque para artistas como Lygia Clark e Hélio Oiticica – referências teóricas para o estímulo e a participação sensorial e corporal das crianças, no que se refere às propostas pedagógicas. Essa abordagem estimula a inovação no cotidiano escolar e a valorização da experimentação artística no desenvolvimento infantil. A OAP expõe uma proposta original ao apresentar a arte contemporânea como um campo estimulante para a Educação Infantil, com destaque para o papel do(a) professor(a) como mediador(a) e propositor(a). Suas sugestões práticas, ilustradas por fotografias, trazem exemplos concretos que favorecem a experimentação e criam potencial para ampliar a criatividade e o desenvolvimento da autonomia nos bebês. Contudo, é necessário um olhar crítico e reflexivo para ampliar a sensibilidade do(a) professor(a) quanto à diversidade étnico-racial e cultural, para que o processo educativo contribua para a formação integral e inclusiva das crianças. Portanto, a OAP é um material que pode subsidiar o(a) professor(a) da Educação Infantil, pois associa teoria e prática e estimula o desenvolvimento artístico e sensorial dos bebês com um foco contemporâneo.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

CAMINHOS DO APRENDER: LINGUAGEM

Autor
Paula Stella, Kátia Trovato Teixeira, Gisele Goller, Beatriz Cardoso
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Editora Sei Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 332

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Caminhos do aprender: linguagem”, 1ª edição, escrita por Gisele Goller, Kátia Trovato Teixeira e Paula Stella e organizada por Beatriz Cardoso, foi publicada pela Editora SEI em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 328 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra apresenta um panorama global sobre a aquisição da linguagem, e se estabelece como uma coletânea de reflexões teóricas relacionadas a experiências práticas colhidas em atividades de formação. A arquitetura geral do texto se divide em treze capítulos que contemplam dimensões fundamentais da aprendizagem infantil, como o desenvolvimento fonológico, a ampliação do vocabulário, a aquisição da tecnologia da escrita e os subsídios para a formação leitora. Todas essas habilidades se relacionam a contextos de usos sociais, o que garante que o conhecimento não se limite ao ambiente escolar, mas se estenda à vida cidadã. O objetivo central da obra reside em oferecer ao(à) docente ferramentas que potencializem a mediação cultural, uma vez que se entende o(a) professor(a) como figura insubstituível na organização de

contextos intencionais de aprendizado. Além disso, a OAP se organiza em duas partes complementares: a primeira dedica-se à fundamentação teórico-metodológica, enquanto a segunda oferece modelos práticos e sugestões de planejamento. Ao descrever objetivamente as unidades e as seções, a obra detalha o desenvolvimento infantil desde o nascimento até os cinco anos de idade. No campo da interação, que abrange a faixa de zero a dezoito meses, ressalta-se a importância dos gestos, olhares e vocalizações. Assim, o(a) docente deve acolher e interpretar as tentativas de comunicação dos bebês, pois essa sensibilidade promove avanços cognitivos imediatos. Já no que concerne ao vocabulário e à gramática, a obra explica como a criança progride do balbucio canônico para a construção de frases complexas. A obra destaca ainda a articulação com documentos orientadores da educação nacional, o que garante que as propostas estejam alinhadas às metas de desenvolvimento integral. Além do mais, a fundamentação teórica dialoga com o corpo docente ao citar autoridades como Ana Teberosky, Emilia Ferreiro, Catherine Snow e Michael Tomasello. Essas referências apoiam a tese de que a linguagem amplifica o pensamento humano e define a natureza da aprendizagem em todas as disciplinas. A obra também propõe escolhas e estratégias que conectam a teoria à prática, como o uso de onomatopeias e jogos de imitação. Explica-se que as onomatopeias, por sua simplicidade fonológica, despertam a atenção das crianças e facilitam a atribuição de sentido. Ademais, a obra considera os direitos de aprendizagem e os eixos estruturantes da Educação Infantil, como as interações e a brincadeira. Ela ressalta ainda a relevância da construção de um ambiente diversificado em estímulos multissensoriais e multissemióticos, em que a mediação ativa do(da) professor(a) se torna a condição indispensável para que o aprendizado ocorra de forma plena. Destacam-se também na obra a ênfase na interação e o respeito à autonomia assistida da criança. A valorização da escuta ativa e do diálogo se apresenta como dimensão central do processo educativo. Somado a OAP oferece sugestões de leitura e títulos infantis que enriquecem o repertório pedagógico, bem como fornece subsídios para que o(a) docente diversifique as práticas em sala de aula. Um ponto de limitação é o fato de a obra, em certas atividades, não dispor de exemplos ainda mais concretos de aplicação em contextos reais. No entanto, a OAP contribui para que o(a) docente identifique os padrões de desenvolvimento que persistem ao longo da vida do indivíduo. No que tange à abordagem, essa se mostra humanizada e se manifesta no reconhecimento de que o(a) professor(a) atua como um(a) arquiteto(a) do futuro, pois o trabalho cotidiano na Creche e na Pré-escola

exige que se rompa a dicotomia entre cuidar e educar e passe a tratar essas ações como dimensões indissociáveis. Além disso, a escrita das autoras, inspirada na experiência empírica, torna a linguagem acessível ao(à) professor(a) sem perder o rigor acadêmico, assim como as propostas se mostram bem estruturadas, claras e flexíveis, o que permite que o(a) docente adapte os roteiros de trabalho às necessidades específicas de cada grupo. A obra contribui também para a formação de outros profissionais da educação que atuam em etapas distintas, pois os fundamentos da aquisição da linguagem são universais e estruturantes para toda a trajetória escolar futura. Em síntese, a obra conjuga teoria e prática de maneira equilibrada, o que fortalece a atuação docente no cotidiano escolar; revela que as crianças aprendem a narrar e a compreender intenções subjacentes aos atos de fala, habilidades que se desenvolvem significativamente por volta dos quatro anos; e explica que o ingresso no universo da escrita permite à criança conhecer novas posições enunciativas, seja como ouvinte ou como leitora em formação. Concomitantemente, o suporte fornecido pela obra auxilia na organização do trabalho com crianças de 0 a 5 anos, o que garante que o planejamento cotidiano se paute em evidências científicas e em uma prática educativa sensível e qualificada. A Obra ainda ressalta que a aquisição da linguagem sofre múltiplas influências, desde aspectos perceptivos e motivacionais até fatores sociais e emocionais.; e, ao explorar as relações entre as palavras, como a hiperonímia e a meronímia, a OAP instrumentaliza o(a) professor(a) para que ele(a) ajude a criança a superar a interpretação literal dos enunciados. Na sequência, a obra propõe que o uso de linguagem descontextualizada na infância funciona como um preditor da proficiência acadêmica futura. Assim, cada capítulo reforça a tese de que a linguagem não é apenas um conteúdo a ser ensinado, mas a própria ferramenta com a qual o ser humano apreende a realidade e constrói a sua identidade dentro de uma comunidade de falantes. Por fim, a obra se consolida como uma ferramenta para o(a) professor(a) compreender como potencializar o aprendizado educacional das crianças.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

HISTÓRIAS DE BOCA: O CONTO TRADICIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
Cristiane Del Nero Velasco
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA RAKUN E SERVICOS DE TEXTO LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 164

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Histórias de Boca: um conto tradicional na Educação Infantil", 2ª edição, escrita por Cristiane Velasco, foi publicada pela Editora Rakun em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 159 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Já no título, a obra remete o(a) professor(a) às narrativas de tradição oral que remontam tempos imemoriais. A autora traça, como inferência, um paralelo entre as histórias que são contadas, as histórias que são ouvidas, a memória e o tempo. Trata-se, assim, de uma obra conceitual e pedagógica que revela sensibilidade no trato com a literatura sugerida, por meio de construções inovadoras, com capítulos que descortinam o termo “boca” em subtemas de “diário de bordo”, ora poetizando acerca de algum momento vivido em sala de aula, ora contando um conto. A palavra “boca” segue como texto e pretexto e nomeia os capítulos como um elemento que conecta narrativas orais, clássicas e populares, registradas no decorrer de toda obra. Nessas narrativas, a autora tece seus comentários, realiza estudos e faz sugestões às práticas docentes, sem conduzir ou prescrever o

pensamento do(a) professor(a), antes o(a) leva a refletir sobre as possibilidades de historiar com “bocas”. Dessa maneira, a obra se organiza em apresentação, três capítulos, que se subdividem, epílogo e referências. Inicialmente, na “Apresentação”, intitulada “Na boca de um peixe voador”, encontra-se parte da trajetória da autora, que conta sobre os bons encontros com professores(as) e os aprendizados adquiridos em relação às histórias ouvidas e lidas. Em seguida, o Capítulo 1, “Na boca do coração: o conto tradicional, um saber de cor”, organizado em quatro subcapítulos – “Um bocado de tempo: o conto tradicional”; “Na boca das fadas: o conto maravilhoso”; “De boca em boca: as variantes do conto”; e “O contador de histórias de boca” –, os quais discutem as características históricas do conto tradicional e do contador de histórias. O segundo, “De boca aberta: a oralidade na cultura da criança e na cultura popular”, se desenvolve em seis subcapítulos – “Boca de criança: a palavra brincante”; “Histórias de boca e histórias de livro: diferenças entre contar e ler”; “Histórias brincadas: quando o conto desemboca em faz de conta”; “Com o coração na boca: enfrentando o medo através dos contos e histórias brincadas”; “Na boca da barriga: morte e vida nas histórias brincadas”; e “Tela na boca: a criança de hoje”. Esses subcapítulos tratam da ligação entre a cultura da criança e a cultura popular, inserindo a arte de contar e de ouvir histórias nas brincadeiras infantis. O terceiro, “Eu tava lá: na boca do educador contador”, se subdivide em cinco outras partes – “Aprendendo a contar histórias de boca”; “Era uma vez: na embocadura da sala de aula”; “Boca de cena: preparação do espaço e elementos cênicos”; “Na boca da história: exercícios de aproximação do conto”; e "Com água na boca: selecionando o repertório de contos”. Nesses subtítulos, a autora oferece sugestões práticas de contação de histórias aos(às) professores(as) da Educação Infantil. Por fim, a autora encerra a OAP com um “Epílogo”. Nele, por meio de uma recriação de sua autoria, conta a história "The true father of the house", de Dan Yashinsky, traduzida do inglês da versão do conto norueguês "O sétimo dono da casa”. A seção “Referências” vem logo em seguida, organizada no formato ABNT. A partir dessa disposição, pode-se observar que a obra traz um itinerário coerente e com cadência leitora. Vale destacar que os capítulos são introduzidos com epígrafes que se tornam temas reflexivos sob uma sequência a fim de atrair o(a) professor(a). Desse modo, a obra se apresenta fundamentada, tanto em termos literários como em termos pedagógicos, e serve de repertório ao(à) docente. Ademais, a OAP discorre sobre a história do gênero literário – inaugurada em 1697 pelo francês Charles Perrault – desde os contos de fadas

até as obras dos Irmãos Grimm, na Alemanha, que se expandiram pela Europa, chegando às Américas. Nessa perspectiva, a autora traz referências, como as de Câmara Cascudo e Nely Novaes, as quais apresentam, com profundidade acadêmica, repertório vocabular e exemplos de práticas significativas e modos de se contar histórias no âmbito escolar, o que permite ao(à) professor(a) uma ação reflexiva sobre sua postura de contador(a) de histórias muito mais que um mero reprodutor(a) de textos. A autora ressalta ainda os eixos da infância como crianças brincantes que ouvem e leem histórias, bem como destaca uma literatura - especialmente aquela transmitida de geração a geração pela tradição oral em forma de contos clássicos, maravilhosos e folclóricos, discriminados por ela como de fadas e da carochinha - que anseia pela transformação social numa perspectiva diversificada e inclusiva. Por conseguinte, ela permite que o(a) professor(a) percorra uma narrativa contextual e vinculada ao meio que as infâncias se inserem, evocando as práticas culturais que se alinham às tradições dos cotidianos vivenciados e experimentados pelas crianças. Além disso, a obra atende à premissa da necessidade da literatura como garantia para o acesso da criança à educação, ainda na primeira infância, como prevê a Constituição Federal, a qual assegura a educação como um direito social, em seus artigos 205 a 214, cujo foco está no dever do Estado em oferecer Educação Infantil para crianças de até 5 anos. Em sala de aula, a OAP representa um avanço em termos de política pública, pois possibilita a capacitação dos(as) docentes, reforçando a importância do atendimento integral às crianças e os seus diferentes cenários socioculturais das infâncias. Paralelamente, a obra considera os objetivos de aprendizagem da Educação Infantil, assim como seus eixos estruturantes baseados nos Direitos de Aprendizagem (BNCC, 2017): conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Contexto esse evidenciado no capítulo “Histórias brincadas, quando o conto desemboca em faz de conta”. A autora percorre também o cenário de como o(a) professor(a) precisa selecionar os contos, o que se encontra no último subcapítulo, “Com água na boca: selecionando o repertório de contos”. Fundamenta ainda o porquê de os registros orais serem produzidos pelas diferentes culturas, chama a atenção do(a) professor(a) para as “marcas da oralidade” trazidas nesses registros e como o reconto imprime qualidade à literatura popular e bibliográfica. A OAP traz ainda exemplos de escolas que realizaram registros da comunidade escolar, em que há a história dos lugares, vivências, vidas, sentidos e significados culturais produzidos nesses contextos. Com isso, a autora leva o(a) professor(a) a conhecer e classificar os diferentes tipos de contos (contos de encantamento ou de fadas;

contos cantados; contos de engolir; contos de bicho-gente; contos acumulativos) e, ao citá-los, retoma o percurso que a obra faz desde seu início. Tal classificação, segundo a autora, tem o objetivo de aproximar o(a) professor(a) dos contos mais relevantes para a Educação Infantil, que foram organizados a partir dos estudos do finlandês Antti Aarne (1910), que criou um sistema de classificação dos contos tradicionais. Com as atualizações de Stith Thompson (Aarne; Thompson, 1961) e do alemão Hans-Jörg Uther (Uther, 2004), a OAP explica que o catálogo universal ATU, sigla que contém as iniciais dos três autores, favorece o estudo de contos brasileiros comparados às narrativas de qualquer parte do mundo. Somado a isso, a obra mantém diálogo com os eixos estruturantes da prática pedagógica – interações e brincadeiras – (BNCC, 2017), assim como os campos de experiências (BNCC, 2017), a saber: "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "traços, sons, cores e formas"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Tal relação ocorre de maneira entrelaçada às histórias e aos fundamentos teóricos. Portanto, a OAP valoriza as práticas significativas e pedagógicas nas quais a criança é protagonista de suas criações, sendo as narrativas propiciadas pela contação de histórias.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

O REGISTRO E A DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA: ENTRE O REAL E O IDEAL... O POSSÍVEL!

Autor
Maria Alice de Rezende Proença
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA RAKUN E SERVICOS DE TEXTO LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 156

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "O registro e a documentação pedagógica: entre o real e o ideal... o possível!", 2ª edição, escrita por Maria Alice Proença, foi publicada pela Editora Rakun em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 148 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra apresenta-se como uma ferramenta para a formação continuada de professores da Educação Infantil e se propõe a aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos sobre os registros dos(as) professores(as) e a documentação pedagógica. Ao utilizar o registro reflexivo e a documentação pedagógica como recursos para tornar o processo ensino-aprendizagem mais significativo, a OAP desmistifica esses processos, tornando-os acessíveis e relevantes para a prática docente. A autora, assim, se aprofunda no "como" e "por quê", a fim de mostrar como a observação, o registro e a documentação são potentes instrumentos de reflexão e planejamento docente. Ela destaca, por meio de uma linguagem objetiva, a parceria crucial entre professor(a) e coordenador(a) pedagógico(a), uma vez que este(a) é visto(a) como o(a) principal formador(a) da equipe, cujo

papel é guiar o grupo no processo de aprofundamento e transformação das práticas. Essa visão colaborativa é essencial para a construção de uma cultura de aprendizado contínuo dentro da escola. Concomitantemente, ao adotar como referencial teórico-metodológico a pedagogia participativa, como a abordagem de Reggio Emilia, a obra incentiva uma educação que valoriza o protagonismo infantil e a escuta atenta dos(as) professores(as). A obra ainda usa mapas conceituais, o que facilita a compreensão da complexidade do processo de registro e documentação. Esses recursos visuais não apenas tornam a leitura mais fluida, mas também permitem que os conceitos sejam facilmente transpostos para as diversas realidades e os contextos escolares em todo o Brasil. Ademais, a obra está estruturada em "Introdução", que se subdivide em duas partes. Na primeira, "Para começar a conversa... Em busca das matrizes pedagógicas", a autora estabelece um diálogo direto com o(a) professor(a), ao apresentar o registo como um ato de coragem e autoria. Na segunda, "Do início da investigação à elaboração das questões norteadoras do percurso de registrar", a narrativa assume um tom metodológico, uma vez que explica como o tema do registo se transformou num objeto de estudo sistemático. Na sequência, seguem-se três capítulos principais, que se subdividem. Assim, o primeiro, intitulado "As matrizes pedagógicas", detalha as bases teóricas e conceituais que sustentam o ato de registrar na Educação Infantil. A autora organiza este capítulo em oito subcapítulos que exploram desde a autonomia intelectual até a necessidade de parcerias teóricas. Ao longo desse capítulo, a autora retoma o seu próprio percurso formativo, alicerçado na metodologia montessoriana, nos estágios do desenvolvimento de Piaget e da filosofia construtivista. Em seguida, destaca a influência dos encontros formativos com Madalena Freire, que marcam sua entrada na temática dos registros escritos sobre o cotidiano. A contribuição de Wallon também é apontada como fundamental para que a autora aprofundasse a compreensão da observação contextualizada da criança. O segundo capítulo, que se divide em três subcapítulos, "Nossa história de educadores: a articulação de múltiplas vozes na construção do grupo e da cultura de registrar na Educação Infantil", foca na dimensão coletiva do trabalho pedagógico. Maria Alice Proença defende que o registro não é uma ação isolada do(a) professor(a), mas um reflexo da cultura institucional e das interações entre a equipe. O terceiro, "O registro reflexivo: das lembranças da memória e do coração (Amarcord) à investigação pensante e questionadora da própria prática pedagógica", que se subdivide em quatro subcapítulos, constitui o núcleo analítico e prático da obra de Maria Alice Proença. Ele detalha como o

registro deixa de ser um relato passivo para se tornar uma ferramenta de investigação científica e formação docente. O texto destaca ainda as dimensões cronológica, referencial, expressiva e integrada dos registros, em que se utilizam oito critérios para analisá-los: descobertas do cotidiano, adaptação do projeto, repetição de temas, início do projeto, emergência de objetos/personagens, elaboração da rede e avaliação constante. Somado a isso, apresenta-se a seção “Documentação e registro: reflexões da prática docente”, que funciona como o fechamento técnico e reflexivo da jornada proposta pela autora. Ela não trata o registro como uma tarefa concluída, mas como um processo cíclico de construção de conhecimento. Retoma a ideia de que documentar é uma forma de o(a) professor(a) se ver no trabalho, pois, ao analisar a documentação, o(a) docente confronta suas intenções pedagógicas com as evidências das aprendizagens infantis. Aborda ainda, nessa seção, a tensão entre o "ideal" (a documentação perfeita, estética e profunda) e o "real" (a falta de tempo, o cansaço e a rotina acelerada). Nessa perspectiva, defende o "possível" — uma prática de registro que seja sustentável e que não perca sua qualidade reflexiva mesmo diante das adversidades do dia a dia. Reflete também sobre a responsabilidade do(a) professor(a) ao escolher o que documentar, enfatizando a necessidade de uma ética de respeito à imagem e aos processos da criança. Em paralelo, segue-se a seção “Considerações finais”, em que se reafirma que o registro reflexivo é a chave para a profissionalização docente. Reforça também que a escola de Educação Infantil deve ser um centro de pesquisa permanente. Proença conclui que a jornada de registrar transforma o(a) professor(a) pessoal e profissionalmente, conferindo-lhe autonomia intelectual e autogoverno (conceitos trabalhados no início da obra). Por fim, tem-se a seção “Referências”, a qual apresenta o aparato bibliográfico que sustenta o rigor acadêmico da obra, revelando as "parcerias teóricas" mencionadas pela autora. Paralelamente, a obra demonstra um alinhamento com os princípios e as diretrizes da Educação Infantil, conforme estabelecidos nas normativas brasileiras. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) são referendados como orientadores da proposta de trabalho, considerando seus objetivos de educar e cuidar. Ao longo de suas escolhas, estratégias e abordagens, o material considera de forma consistente os objetivos de aprendizagem, os eixos estruturantes, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e os campos de experiências, essenciais para o aprendizado e o desenvolvimento integral das crianças. O material

reconhece crianças e adultos como sujeitos de direitos. Essa abordagem se conecta diretamente com a escuta e participação ativa das crianças. Além disso, a ênfase no diálogo, na reflexão crítica e na resolução de problemas reais mostra uma correlação entre a teoria e a prática. Assim, a obra sugere atividades que colocam as crianças no centro do processo, incentivando-as a interagir e a construir o próprio conhecimento, o que está em sintonia com os campos de experiências. Outro ponto de destaque é a valorização das contribuições dos povos indígenas. A sugestão de um projeto temático, com a descrição de uma experiência bem-sucedida, serve como um exemplo prático de como a obra promove a diversidade cultural. Isso mostra que a OAP não apenas discute a teoria, mas oferece subsídios concretos para que os(as) professores(as) explorem esse tema de forma respeitosa e significativa. A obra também se posiciona como um Recurso Educacional Aberto (REA), o que garante sua flexibilidade e acessibilidade. Essa característica não é apenas técnica, mas pedagógica, pois apoia a autonomia das escolas e dos(as) professores(as). Ao não impor um uso rígido e exclusivo, o material permite que estes(as) se adaptem às necessidades e às realidades de suas turmas, o que promove a liberdade pedagógica. Essa flexibilidade é crucial para que a obra seja uma ferramenta eficaz e relevante, alinhada às necessidades específicas de cada contexto educativo. Nessa ótica, a OAP associa teoria e prática, e as materializa em estratégias e exemplos que centralizam as crianças, como sujeitos de direitos, e os(as) professores(as) como mediadores(as) do conhecimento. Portanto, a obra apresenta a importância dos registros reflexivos e a documentação pedagógica no processo de ensino-aprendizagem entre professores(as) e crianças da Educação Infantil. Evidencia também como um recurso teórico e prático que aprofunda o conhecimento sobre metodologias ativas e participativas, com foco na avaliação na Educação Infantil. Sua estrutura, baseada nos escritos de Madalena Freire sobre o registro e na abordagem de Reggio Emilia, estabelece uma conexão direta e fluida entre teoria e prática. A obra favorece, desse modo, o aperfeiçoamento pedagógico ao se conectar com a realidade do(a) professor(a), por meio de narrativas pessoais da autora e de outros(as) professores(as) para ilustrar a aplicação de conceitos. Essa abordagem oferece um modelo prático de como a teoria se manifesta na rotina com as crianças. Tais narrativas servem como exemplos vivos e ajudam os(as) professores a planejar e registrar suas práticas de forma mais autêntica e significativa. Por fim, a OAP é um material que inspira e capacita o(a) professor(a) a ressignificar suas práticas diárias, promovendo uma educação

mais humanizada e transformadora para todas as crianças.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

VENHA CONHECER O MUNDO!: SUBJETIVIDADE E EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
Paula Fontana Fonseca, Josca Ailine Baroukh
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA RAKUN E SERVICOS DE TEXTO LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 76

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Venha conhecer o mundo!: subjetividade e experiência na Educação Infantil", 2ª edição, escrita por Josca Ailine Baroukh e Paula Fontana Fonseca, foi publicada pela Editora Rakun em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 71 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. As autoras, a partir de uma abordagem interdisciplinar que articula elementos da pedagogia, filosofia e psicanálise, exploram os conceitos de subjetividade e experiência como eixos estruturantes da prática educativa com crianças. Desse modo, a obra tem o objetivo de refletir sobre a importância das relações afetivas e do ambiente no desenvolvimento infantil; subsidiar o(a) educador(a) para uma escuta sensível das necessidades singulares das crianças; e discutir o papel da escola como espaço de ampliação de horizontes e experiências culturais. Somado a isso, por meio de um estilo de escrita fundamentado em suas experiências profissionais de pesquisa acadêmica, as autoras adotam uma perspectiva psicanalítica e humanista. Baseiam-se nos conceitos de autores como Donald Winnicott (ambiente facilitador, brincar e criatividade)

para entender a escola não apenas como um lugar de ensino, mas como um espaço de cuidado e constituição subjetiva. Nesse sentido, com uma linguagem acessível a professores(as), a abordagem da obra é interdisciplinar, em que se articulam psicanálise, pedagogia e literatura. O livro está organizado em quatro seções integradas, que discutem os processos de constituição subjetiva das crianças e os papéis desempenhados pela escola e pelos professores nessa trajetória. A obra ainda se estrutura em uma seção inicial, "Sobre começos...", que introduz a ideia da escola como um novo começo para a criança, um espaço fora do núcleo familiar onde novas relações se iniciam. Seguem-se quatro capítulos. O primeiro, "As crianças chegam à escola", trata da chegada da criança à escola como marco simbólico de entrada no mundo social, destacando o papel do ambiente escolar na socialização, na vivência de diferentes formas de ser e na organização do tempo e espaço para experiências significativas. Este capítulo se constitui de quatro tópicos: "Escola: scholé"; "Infâncias... crianças..."; "Atenção ao mundo"; e "A vida se tece com os fios das experiências". O segundo, "Como os bebês se tornam humanos", compreende o desenvolvimento não apenas em sua dimensão biológica, mas principalmente na constituição do sujeito a partir da presença do outro. As autoras analisam as funções materna, paterna e do semelhante, discutindo como essas relações fundam a subjetividade. Além disso, este capítulo é composto por quatro tópicos: "O processo de montagem do humano"; "As funções materna e paterna"; "A alteridade funda a experiência subjetiva"; e "A função do semelhante". O terceiro, "Brincar, uma experiência subjetiva das crianças", se debruça sobre o brincar como expressão da experiência subjetiva da criança. Ao brincar, sozinha ou em grupo, a criança simboliza o mundo, exercita a imaginação e constrói sentidos. O texto propõe que o brincar seja reconhecido como eixo estruturante da prática pedagógica, apresentando exemplos de brincadeiras livres e dirigidas, úteis à reflexão do(a) professor(a). Este capítulo é formado por cinco tópicos: "Metáfora como gramática de criação"; "Tempo do brincar"; "O mundo por um fio"; "Entre tempos: o jogo como construção da criança"; e "Como as crianças chegam ao faz de conta?". Por último, o quarto capítulo, "Venha conhecer o mundo!", propõe uma reflexão sobre a escola como espaço de subjetividades, de transmissão cultural e de vivências coletivas. A criança é compreendida como sujeito de direitos e o(a) professor(a) é convocado(a) a assumir um papel ativo de escuta, mediação e reconstrução contínua da prática pedagógica, a partir das demandas que emergem no cotidiano. Este capítulo é constituído de quatro tópicos: "Experiência e sentido"; "Escola: lugar de

subjetividades”; “Brincando, as crianças narram mundos”; e “Sobre rotas e travessias”. Há também a seção “Referências”, que traz listagem das fontes que sustentam a obra, unindo psicanalistas (como Winnicott e Freud) e poetas (como Whitman). Ademais, a OAP apresenta fundamentação teórica ancorada em autores clássicos e contemporâneos da psicanálise, como Freud (2000), Winnicott (1983; 2000), Graciela Crespin (2016), Maria Cristina Kupfer (2013) e Jorge Larrosa (2016). Este último é especialmente relevante na conceituação do termo “experiência” como um acontecimento transformador, que marca a constituição do sujeito. Ao mesmo tempo, a obra está alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pois as autoras estruturam a obra em torno da noção de experiência, termo que é o pilar central da organização curricular da Educação Infantil no Brasil. No que tange aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a obra sustenta o direito da criança de ser acolhida em sua singularidade e de explorar o mundo por meio de gestos humanizadores. O direito ao brincar é central e tratado como a experiência subjetiva por excelência da criança. Quanto aos eixos estruturantes (interações e brincadeira), a narrativa da OAP nasce de uma pesquisa que buscava identificar os "eixos importantes a serem sustentados pelos adultos no trabalho educativo". As autoras enfatizam que a subjetivação ocorre nas interações entre a criança e o(a) professor(a) e que o brincar permite às crianças narrarem e investigarem o mundo. A obra também dialoga com os campos de experiências, ao questionar qual dimensão de "experiência" se está propondo na educação. Dessa forma, a obra mostra como a escola pode se efetivar como um campo de experiências para todos, promovendo encontros e o acolhimento das subjetividades. Ao articular teoria e prática, a OAP opta por uma articulação que utiliza a literatura e cenas do cotidiano escolar para iluminar conceitos teóricos. Nessa perspectiva, utiliza a estratégia de episódios reais, como a história do pequeno Henrique, para demonstrar como a prática docente (mesmo quando parece "sem sentido" à primeira vista) pode ser carregada de sentido e transmissão de "amor ao saber". Já a base teórica combina a psicanálise (especialmente para discutir a constituição do sujeito e funções materna/paterna) com filósofos e pesquisadores da educação, como Hannah Arendt, Jan Masschelein e Maarten Simons. Uma escolha central é a defesa da escola como um espaço de "tempo livre" (scholé), desvinculado da produtividade e do consumo, onde a criança pode dedicar-se ao estudo e ao jogo em seu próprio interesse. A obra discute desde o acolhimento de bebês até o "faz de conta" em turmas de crianças maiores, sempre articulando esses momentos com a necessidade do(a) professor(a) de

"ajudar a olhar" e legitimar a experiência da criança. Há ainda um convite permanente à escuta sensível das crianças e ao reconhecimento de suas singularidades, a fim de respeitar os tempos, os modos de ser e os contextos socioculturais de cada uma. Do ponto de vista pedagógico, a OAP é um convite à construção de práticas educativas mais humanas, plurais e significativas no espaço da escola, ou mais especificamente, da sala de aula. A obra estimula professores(as) e gestores(as) a refletirem sobre o papel da escola como espaço de subjetivação, acolhimento e invenção de mundos possíveis. Os(as) professores(as) são chamados(as) a repensar seus planejamentos e a estruturar tempos e espaços que favoreçam o brincar, a escuta e a mediação atenta às vivências das crianças, reconhecendo-as como sujeitos ativos e produtores de cultura. Em síntese, a OAP pode contribuir para a formação de professores(as) da Educação Infantil, por sua profundidade teórica, sensibilidade ética e aplicabilidade prática. Ao valorizar a subjetividade e a experiência como fundamentos da ação educativa, contribui significativamente para a construção de uma escola mais justa, inclusiva e comprometida com o desenvolvimento integral das crianças.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

LIVRO PARA A INFÂNCIA: CRIAÇÃO, EDIÇÃO E LEITURA

Autor
Marilda Castanha, Nathan Matos Magalhaes, Aline Frederico, Giselly Lima de Moraes, André Magri Ribeiro de Melo,, Juliana Cardoso Daher,, Ana Crelia Penha Dias,, Paula Renata Melo Moreira,, Sandra Mara Dias Lucindo,, VÍVIAN STEFANNE SOARES SILVA,, FABIOLA RIBEIRO FARIAS, Jéssica Mariana Andrade Tolentino,, ANA ELISA RIBEIRO, Cleide Aparecida Fernandes,
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA MOINHOS
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 132

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Livros para a infância: criação, edição e leitura”, 1ª edição, organizada por Fabíola Farias e Ana Elisa Ribeiro, foi publicada pela Editora Moinhos em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 128 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra se constitui como uma coletânea composta por onze artigos, que se estruturam como capítulos de autorias próprias, congregando quatorze pesquisadoras e um pesquisador em torno de discussões fundamentais sobre a criação e a circulação de livros para crianças. Com foco predominante na Educação Infantil, o texto verifica a ocorrência da sociabilidade possibilitada por esses objetos no ambiente educativo e versa sobre uma diversidade de temas que envolvem questões editoriais, de leitura, mediação e criação literária. O objetivo central é trazer contribuições significativas para o aprofundamento no campo da literatura para crianças, sendo direcionado de modo específico aos(às) profissionais que se dedicam ao público infantil em escolas ou instituições culturais. A organização da obra parte das definições históricas e sociais sobre a literatura

infantil no contexto brasileiro, avança por discussões sobre mediação literária e reflexões essenciais sobre inclusão e diversidade. O primeiro capítulo, intitulado “Infância, livros e leitura: um convite”, de autoria de Fabíola Farias e Ana Elisa Ribeiro, serve como introdução à obra e focaliza aspectos que informam sobre o acesso à leitura como um direito fundamental. As organizadoras anunciam a diversidade de abordagens contidas na coletânea, que envolvem o protagonismo dos sujeitos nos processos de criação, mediação e circulação literária. Na sequência, o segundo capítulo, “Crianças, livros e leitura: exercícios de formação”, de Fabíola Farias, discute a produção de obras literárias e o processo de recepção a partir da atuação do(a) mediador(a), bem como evidencia que forças políticas, sociais e ideológicas formalizam o que o adulto interpreta como adequado para a formação leitora. O terceiro capítulo, “Os saberes da experiência e os livros para a infância”, de André Magri Ribeiro de Melo, fornece uma reflexão profunda sobre a experiência de leitura apartada de dimensões quantificáveis. O autor valoriza a construção de experiências sem interferências pragmáticas externas e pontua que os textos literários colocam o leitor diante de uma multiplicidade de histórias, contradições e desejos. Na sequência, o quarto capítulo, “Sobre as cercas na literatura infantil, com licença de Tia Nastácia”, de Ana Crelia Penha Dias, apresenta uma discussão sobre os limites entre a estética literária e a literatura dirigida. A autora ressalta que a mediação se realiza pelo turno do adulto e reafirma o compromisso estético do literário atrelado às pautas sociais. No quinto capítulo, intitulado “Políticas do sensível na literatura infantil”, de Jéssica M. Andrade Tolentino, tratam-se os temas fraturantes, com ênfase na cultura contemporânea. A autora pondera sobre a necessidade de uma mediação que exponha as contradições humanas às crianças. Já o sexto capítulo, “Notas para pensar o livro informativo para crianças no Brasil”, de Paula Renata Moreira e Vívian Stefanne Soares Silva, dedica-se à definição de livro informativo no contexto editorial nacional, com foco na premiação da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). O sétimo capítulo, “A literatura e o livro digital para crianças: entre a expansão e a transformação da leitura”, de Aline Frederico e Giselly Lima de Moraes, reflete sobre as potencialidades da literatura digital, cuja participação da criança é vinculada a aplicações digitais favorecedoras, além de enfatizar novamente a atuação do(a) mediador(a) nessas práticas. O oitavo capítulo, “O livro para bebês como possibilidade de (re)encontro com olhares inaugurais”, de Marilda Castanha e Juliana Cardoso Daher, discute a experiência com a obra infantil para bebês, especificamente por meio da obra “Ops”, e sugere estratégias para que o

processo de mediação ocorra na Primeira Infância com o auxílio do adulto. Avançando para a inclusão, o nono capítulo, de Cleide A. Fernandes, intitulado “Acessibilidade nos livros para crianças com deficiência visual no Brasil”, reflete sobre os recursos necessários para tornar os conteúdos acessíveis e pontua que o trabalho do(a) docente e o social deve incluir todas as crianças de forma equânime. O penúltimo capítulo, “A produção literária para crianças e a diversidade étnico-racial em 20 anos da Lei 10.639/03”, de Sandra M. Dias Lucindo, analisa os efeitos da referida legislação na inclusão de autorias e personagens negros nas políticas de acesso ao livro. A autora pondera que, embora o espaço tenha sido ampliado, a literatura ainda deve atender a uma demanda antirracista para a superação de opressões sociais. A obra se encerra com o décimo primeiro capítulo, “As crianças, os jovens e os livros (de abrir pela capa ou pelo clique)”, de Ana Elisa Ribeiro, que reflete sobre a convivência entre o livro físico e o digital e aponta a escola como o lugar onde a leitura é mais valorizada. Identifica-se que a obra favorece dois elementos-chave para o desenvolvimento de ações de educação. O primeiro diz respeito aos aspectos teóricos, com capítulos que apresentam construtos epistemológicos sobre a relação entre o livro e os saberes educativos. Ao acessar informações sobre processos de adaptação para crianças com deficiência visual, o(a) professor(a) de Educação Infantil recebe elementos que fundamentam suas possibilidades de ação pedagógica. A segunda chave refere-se à potencialidade para inspirar intervenções didáticas; por emergir do campo universitário com concepções contemporâneas, as proposições não são deterministas, logo cabe ao(à) professor(a) realizar a modulação reflexiva para sua realidade educativa. Pontua-se que a obra atende ao que dispõe a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especificamente no campo de experiências “escuta, fala, pensamento e imaginação”. Nas situações comunicativas mediadas pelos livros, as crianças são instigadas a produzir significados por meio do estímulo à imaginação e à ampliação do conhecimento de mundo. Além do mais, a obra contribui para a formação continuada de o(a) professor(a), pois auxilia nas práticas pedagógicas que consideram os eixos estruturantes e os direitos de aprendizagem. Em termos desses eixos, a coletânea valoriza as interações que possibilitam às crianças experiências de narrativas e o convívio com diferentes suportes e gêneros textuais. Os capítulos fornecem elementos para que essa interação seja promovida em diferentes materialidades, seja no formato impresso ou digital. Portanto, ao considerar os direitos de aprendizagem, a obra alinha-se à configuração de práticas que visam o ato de conviver com o uso de diferentes

linguagens para a ampliação do conhecimento de si e do outro. Destacam-se as proposições que visam a mediação literária como ponto de encontro entre os sujeitos, desde a escolha do livro até a representatividade que a literatura pode favorecer, com foco constante no respeito à diversidade e na inclusão social.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

LER ANTES DE SABER LER: OITO MITOS ESCOLARES SOBRE A LEITURA LITERÁRIA

Autor
Josca Ailine Baroukh, Ana Carolina Carvalho
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
GUIA DOS CURIOSOS COMUNICACOES LTDA
Número da edição: 3
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 84

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Ler antes de saber ler: oito mitos escolares sobre a leitura literária", 3ª edição, escrita por Ana Carolina Carvalho e Josca Ailine Baroukh, foi publicada pela Editora Guia dos Curiosos em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 79 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra aborda a formação de leitores literários e os desafios de consolidar práticas pedagógicas que garantam às crianças o direito à literatura. Nesse sentido, tem o objetivo de questionar práticas recorrentes nas escolas que se naturalizaram como verdades absolutas e garantam às crianças o acesso à leitura de forma contextualizada e ligada à sua realidade. Para isso, as autoras selecionam oito mitos escolares sobre a leitura literária, discutem sobre eles criticamente e oferecem subsídios teóricos e práticos para ajudar os(as) professores(as) a repensar suas práticas. Cada mito é discutido em profundidade, com relatos de práticas observadas pelas autoras em escolas e formações, com contrapontos teóricos e propostas de alternativas mais qualificadas para a mediação da leitura, com as crianças na escola. Assim, os

mitos apresentados na obra discutem algumas das práticas recorrentes de leitura literária e levam a reflexões, considerando a teoria e a prática, o processo, a avaliação, as concepções, entre outros elementos. Tudo isso se desenvolve mediante uma linguagem acessível, provocativa e reflexiva, que dialoga diretamente com os(as) professores(as) e por meio de exemplos do cotidiano escolar e dos registros de experiências de formação. A abordagem adotada é a desconstrução dos mitos escolares, que funcionam como eixos de análise para repensar práticas pedagógicas. Além disso, a OAP está estruturada em seção inicial, “Primeiras palavras”, que introduz a premissa fundamental da obra: a de que as crianças são leitoras antes mesmo de dominarem o código escrito, por meio da mediação do adulto e da leitura de imagens; e seguida da seção “Leitura literária na escola”, que contextualiza a função social e estética da literatura no ambiente escolar, defendendo-a como um direito da criança. Na sequência, apresenta-se a seção “Visitando oito mitos escolares”, que explica a metodologia das autoras de utilizar "mitos" (crenças comuns no cotidiano docente) como pontos de partida para a reflexão teórica e prática. Seguem-se ainda oito partes, que descrevem os oito mitos escolares e se dividem em tópicos. A primeira, “Primeiro mito: para as crianças pequenas, é melhor contar do que ler histórias”, dedica-se a desconstruir a ideia de que a leitura de textos integrais seria "pesada" ou "incompreensível" para crianças que ainda não dominam o código escrito. Essa parte é constituída por dois tópicos: “Leitores, certamente!” e “A linguagem escrita e os bebês”. A segunda, “Segundo mito: livro nas mãos das crianças some ou estraga”, propõe-se a combater a cultura de "proteção excessiva" do objeto livro, que, muitas vezes, afasta a criança do manuseio direto e da exploração autônoma. Essa parte é composta por quatro tópicos: “O que faz de um livro um bom livro?”, “E o que mais?”, “Livros ou revistas?” e “Livros ou imagens de livros?”. A terceira, “Terceiro mito: na Educação Infantil, é preciso oferecer livros fáceis”, dedica-se a questionar a tendência de simplificação excessiva dos textos destinados às crianças, além de ser constituída por um tópico: “Ampliar ou reduzir o vocabulário?”. Adiante, a quarta, “Quarto mito: é preciso poupar as crianças dos percalços da vida”, aborda o dilema da censura e da proteção excessiva em relação aos temas "difíceis" ou "politicamente incorretos" na literatura infantil. Constitui-se de dois tópicos: “Atira ou não o pau no gato?” e “Adequado ou inadequado?”. A quinta, “Quinto mito: livro bem colorido – é disso que os pequenos gostam”, dedica-se a desconstruir a ideia de que a estética para crianças deve ser sempre vibrante, saturada ou simplificada. A sexta, “Sexto mito: conversar é

pouco – sempre é preciso fazer uma atividade depois de ler", foca na desconstrução da obrigatoriedade de tarefas escolares (desenhos, teatros, fichas) como prova de que a leitura foi proveitosa. Compõe-se de cinco tópicos: "Leitura e desenho?", "Peça teatral ou dramatização?", "Conversa é conteúdo escolar?", "Então, o que fazer depois de ler?", "Literatura e moral" e "De onde isso vem?". A sétima, "Sétimo mito: na escola, quem escolhe a leitura é só o professor", propõe uma reflexão sobre a democratização do acesso aos livros e a importância de fomentar a autonomia do pequeno leitor. Constitui-se de cinco tópicos: "As escolhas do professor", "E a leitura da criança?", "Como escolher as leituras?" e "Como compartilhar leituras solitárias e pessoais". A oitava e última parte, "Oitavo mito: ler é sempre prazeroso", encerra a análise dos mitos propondo uma visão mais realista e profissional sobre o papel da leitura na escola, afastando-se de idealizações que podem prejudicar o trabalho pedagógico. Compõe-se do tópico "Mesmo o que é prazeroso precisa ser planejado". Paralelamente, a OAP ainda traz as seções "Para continuar a conversa", que oferece uma síntese que convida o(a) professor(a) à reflexão contínua sobre sua prática e "Referências", que dispõe da listagem das fontes teóricas e literárias que fundamentam a obra. Ademais, a obra apresenta fundamentação teórica com observações práticas, ancorada em documentos oficiais, da Educação Infantil brasileira, especialmente no que tange às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNEIs) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Quanto aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a obra assegura e promove os seis direitos fundamentais por meio da democratização do acesso à cultura: "conviver e participar" (mito 6); "brincar" (mito 1); "explorar e expressar" (mito 4); e "conhecer-se". No que diz respeito aos eixos estruturantes – interações e brincadeira - estão fundamentados nos mitos 7 e 8. Jáem realação aos campos de experiências e objetivos de aprendizagem, a obra dialoga com os pilares da BNCC: "escuta, fala, pensamento e imaginação" (aprendizagem focada em "escolher e folhear livros", "relatar fatos de uma história ouvida" e "criar narrativas" são contemplados em quase todos os capítulos); "o eu, o outro e o nós" (mito 4); e "traços, sons, cores e formas" (mito 5). Além do mais, as autoras utilizam a estratégia pedagógica de desconstrução de mitos para aproximar conceitos acadêmicos do cotidiano da sala de aula. Dessa forma, a fundamentação teórica da obra baseia-se em autores como Vygotsky (mediação), Emília Ferreiro (psicogênese) e Aidan Chambers (círculo de leitura). Sugere ainda a estratégia do "Conflito Cognitivo", pois, ao confrontar práticas comuns (como "simplificar o vocabulário"), as autoras forçam o(a) professor(a) a repensar a

prática com base na teoria de que a criança aprende o novo por meio do desafio e do contexto. Em relação à sala de aula, a obra sugere ao(à) professor(a) que organize o acervo para que as crianças tenham autonomia de escolha (mito 7); exemplos de como ler para bebês (mito 1) e como conduzir conversas que não visem apenas a "lição de moral" (mito 6). A obra também sustenta a ideia de que a criança é um leitor pleno antes mesmo da alfabetização convencional. Para o corpo docente, isso significa uma mudança de paradigma, assim, ao desconstruir o mito de que é melhor "contar" do que "ler" (mito 1), a obra apoia o(a) professor(a) na introdução de vocabulário complexo e estruturas narrativas ricas; e incentiva o uso de ilustrações diversificadas (mito 5), apoiando a aprendizagem do olhar e a sensibilidade visual, transformando o livro em uma "galeria de arte" portátil para as crianças. A OAP oferece ainda subsídios para uma reorganização da rotina pedagógica, tais como: organizar o espaço com estantes baixas e cestos de livros, permitindo que a escolha infantil (mito 7) seja parte do cotidiano; e organizar o tempo para que a conversa pós-leitura seja o "conteúdo" principal, em vez de exigir desenhos ou tarefas burocráticas (mito 6). Logo, o planejamento deve prever um tempo para que o(a) professor(a) conheça o acervo e selecione obras que tragam desafios (mito 3) e temas profundos (mito 4); o(a) professor(a) deve ler o livro antes para a turma, planejar as pausas, a entonação e antecipar possíveis perguntas; e o planejamento passa a ser uma pauta de observação. Portanto, a obra é pertinente à Educação Infantil ao se alinhar aos objetivos de aprendizagem, ao desenvolvimento da criança e aos campos de experiências, além de contribuir para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, em consonância com os dispositivos legais e as orientações educacionais vigentes, bem como ser utilizada como referência para formação docente, planejamento de projetos de leitura e organização dos acervos escolares.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

PRÁTICA DOCENTE: A ABORDAGEM DE REGGIO EMILIA E O TRABALHO COM PROJETOS, PORTFÓLIOS E REDES FORMATIVAS

Autor
Maria Alice de Rezende Proença
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
GUIA DOS CURIOSOS COMUNICACOES LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 100

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) “Prática docente: a abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas”, escrita por Maria Alice Proença, 2ª edição, publicada pela Editora Guia dos Curiosos, 2024, é composta pelo Livro Impresso do Professor (LIP) e destina-se a professores(as), coordenadores(as) e gestores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola e dos anos iniciais do Ensino Fundamental I. A partir de sua experiência de formação docente na década de 1990, a autora relata, em primeira pessoa, o processo de formação de professores(as) da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental I, com os quais trabalhou. Nesse relato, destacam-se a apresentação de um percurso formativo real baseado em experiências práticas; a promoção da transformação da prática docente; um modelo de formação (baseado em trabalho coletivo, reflexão contínua, projetos interdisciplinares e registros pedagógicos); e a construção de um “currículo em ação” voltado às aprendizagens significativas. Além disso, a autora utiliza a abordagem metodológica de Reggio Emilia (Magaluzzi) e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas, de Maria Alice

Proença, os encadeamentos mais significativos dizem respeito à relação entre formação docente, metodologia de projetos, documentação pedagógica e trabalho coletivo, elementos que estruturam a proposta pedagógica inspirada na experiência de Reggio Emilia, desenvolvida por Loris Malaguzzi. Ademais, por meio de linguagem acadêmica e reflexiva, a OAP, ao mesmo tempo que busca interagir com o(a) professor(a), a partir de questionamentos realizados, sugere caminhos e práticas para os desafios contemporâneos da educação. Nesse diálogo com o(a) professor(a), a obra discute concepções de criança, educação e docência; incentiva o(a) professor(a) a analisar sua própria prática; valoriza a formação contínua e coletiva do(a) professor(a); e enfatiza a cultura de grupo e o trabalho colaborativo entre educadores. Assim, o(a) professor(a) é visto(a) como sujeito investigador de sua própria prática, capaz de produzir conhecimento pedagógico a partir da experiência cotidiana na escola. Para melhor organização do assunto tratado, a OAP está estruturada em seis capítulos. Nesse viés, o Capítulo 1, "Saberes e fazeres pedagógicos", está centrado na definição da concepção de formação de professores(as), fundamentada, em especial, na filosofia construtivista de Jean Piaget. O Capítulo 2, "Instrumentos metodológicos", define, caracteriza e exemplifica o uso de instrumentos metodológicos – observação, registro, planejamento, avaliação e reflexão – como as cinco ferramentas essenciais ao trabalho do(a) professor(a). O Capítulo 3, "O trabalho com projetos", apresenta uma definição conceitual da metodologia utiliza na formação de professores(as). O Capítulo 4, "Registro em portfólios", discorre sobre os portfólios. O capítulo 5, "Redes formativas: a cultura de grupo", aprofunda o trabalho de formação com projetos, relata a pesquisa-ação colaborativa desenvolvida, os registros e as redes interativas. Por fim, o último capítulo, "Projetos, portfólios e redes na formação dos professores", sistematiza a metodologia utilizada como um dos possíveis caminhos de formação de educadores(as) de Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental I na consolidação de uma cultura de grupo. A OAP apresenta, ainda, a articulação entre teoria e prática, estruturada em três eixos principais: prática pedagógica, intencionalidade pedagógica e cultura coletiva. Ocorre também na obra a relação entre concepção de criança, formação de professor e prática pedagógica. A autora, desse modo, parte da ideia de que a criança é sujeito ativo e investigativo, o que necessita de um(a) professor(a) que seja pesquisador(a) de sua própria prática. A obra, dessa maneira, dialoga diretamente com o corpo docente ao oferecer fundamentos teóricos e instrumentos práticos que o auxiliam em sala de aula. Logo, a formação do(a) docente, assim, não se limita à teoria, mas se desenvolve no

cotidiano da escola por meio da reflexão sobre a ação pedagógica. Ademais, embora não cite explicitamente documentos oficiais, a obra dialoga com a Base Nacional Comum Curricular e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, com o objetivo de evidenciar a criança como sujeito ativo, os projetos interdisciplinares, os registros como parte do processo avaliativo, a cultura colaborativa e a formação das dimensões cognitivas sociais e estruturais. Embora a OAP seja uma contribuição para a reflexão sobre a prática pedagógica, apresenta alguns pontos de distanciamento em relação às diretrizes atuais da Educação Infantil, especialmente por não explicitar conexões com os campos de experiências, os objetivos de aprendizagem e os eixos norteadores da etapa. Há também a necessidade de atualização terminológica para alinhar-se às transformações recentes desse campo educacional. Ainda assim, a obra configura-se como leitura relevante para profissionais da educação, ao propor um percurso formativo que alia teoria e prática, valoriza o trabalho coletivo, amplia a compreensão sobre metodologias de projetos e reafirma o papel do professor como protagonista de sua formação e mediador da aprendizagem infantil.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

A VEZ E A VOZ DAS CRIANÇAS: ESCUTAS ANTROPOLÓGICAS E POÉTICAS DAS INFÂNCIAS

Autor
Adriana Friedmann Garkov
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
GUIA DOS CURIOSOS COMUNICACOES LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 124

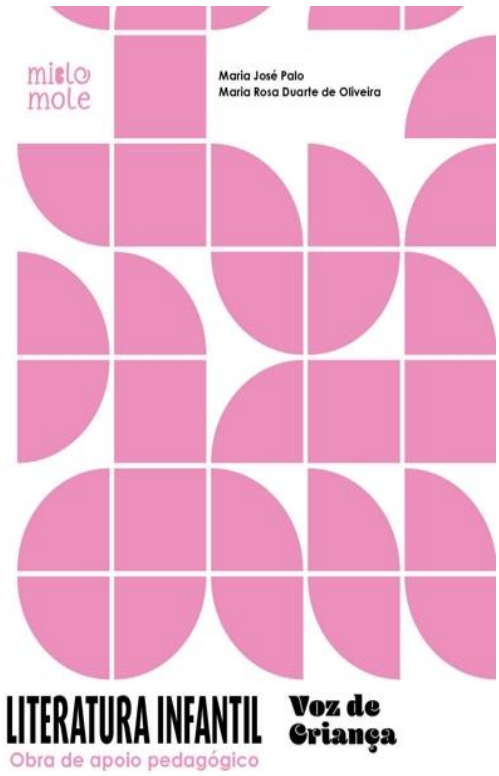
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “A vez e a voz das crianças: escutas antropológicas e poéticas das infâncias”, 2ª edição, escrita por Adriana Friedmann, foi publicada pela Editora Guia dos Curiosos em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 119 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra constitui um convite para que os adultos repensem a forma como veem, escutam e interagem com as crianças, mediante reflexões fundamentais à construção de um conhecimento amplo sobre as múltiplas maneiras de ser criança, suas diversas formas de expressão e suas culturas. Adriana Friedmann, doutora em antropologia, mestre em educação, pedagoga e pesquisadora com quatro décadas de experiência profissional, desafia o(a) professor(a) a enxergar as crianças como verdadeiros "atores sociais". Ela propõe o reconhecimento delas como pessoas que agem, criam e exercem papel ativo tanto na vida pessoal quanto na sociedade. A obra traz o desafio de que os adultos adaptem suas ações e propostas aos interesses e às necessidades infantis, seja no lar, na escola ou na comunidade. A estrutura da obra abrange agradecimentos,

prefácio, apresentação, oito capítulos, posfácio, dicas para saber mais e referências bibliográficas. No primeiro capítulo, apresentam-se as memórias e as raízes multiculturais da infância. No segundo, emergem reflexões sobre a essência infantil: cultura, diversidade, multiculturalidade, protagonismo, adultocentrismo e educação integral. O terceiro capítulo expõe os diversos contextos das crianças do século XXI, tais como tempos e espaços, zonas rurais, ribeirinhas, cidades e a escola. No quarto, abordam-se as expressões infantis com foco em linguagens não verbais e narrativas artísticas, lúdicas e literárias. O quinto capítulo discute a complexidade do ser criança sob a ótica dos temperamentos, ritmos e vínculos. No sexto, apresentam-se olhares fenomenológicos, psicanalíticos e microgenéticos sobre o mundo das infâncias. O sétimo capítulo trata das delicadezas da escuta, ética e comunicação. No oitavo, expõem-se os desafios e perspectivas da produção infantil. O capítulo final traz uma visão geral de iniciativas inspiradoras que promovem a vez e a voz das crianças. Os capítulos sugerem caminhos para o entendimento do universo infantil, desde as raízes multiculturais até a complexidade de seus vínculos. Neles, exploram-se as diferentes formas de expressão, como gestos, música, teatro e sonhos. Também se discutem "olhares diversos" sobre as crianças, cujos tempos e mentes estão ocupados por celulares e redes sociais. Além disso, destaca a questão do mercado, que promete "alegria" mediante brinquedos e produtos, o que gera um desejo artificial e o foco no "ter" em vez do "ser". Nesse cenário, as crianças enfrentam agendas lotadas e pouco tempo livre para o brincar espontâneo ou o contato com a natureza, que se tornaram raros e inseguros. A falta de espaços adequados e do prazer de sonhar ou ficar "à toa" faz com que muitas crianças se sintam tristes ou doentes, com prejuízos à saúde física e mental. A reflexão sobre vulnerabilidade social expõe a dura realidade das crianças que vivem na miséria e expostas à violência. Diante de tais desafios, a obra propõe uma mudança urgente de postura, centrada na escuta sensível e na observação atenta. Nesse sentido, escutar exige presença plena e uso de todos os sentidos para acolher a criança em sua singularidade. A obra representa, assim, um convite para que pais, educadores(as), gestores(as) e pesquisadores(as) mudem sua forma de se relacionar com as infâncias, é um convite para o abandono da postura adultocêntrica, o controle da ansiedade e a transformação em aprendizes diante da sabedoria infantil. Ao valorizar as linguagens não verbais, a obra demonstra que as crianças são exemplos que devem ser seguidos. A obra ainda enfatiza a escuta atenta, pois permite a melhora das vidas e da sociedade; valoriza a infância e serve como referencial

para o(a) professor(a), formadores(as) e demais profissionais da área. Os estudos antropológico, poético e pedagógico proporcionam uma visão da criança como sujeito de direitos e capaz de interpretar o mundo. Somado a isso, a OAP contribui para a sala de aula, pois reside na visão dialógica e humana, que oferece direcionamentos ao “quefazer” pedagógico e revê o papel do(a) docente mediador(a) no cotidiano escolar. Para esse “quefazer”, a obra traz contribuições sobre métodos como a observação participante, desenhos e registros audiovisuais. Tais ferramentas permitem que as crianças revelem suas realidades e sentimentos. A obra ainda demonstra as possibilidades de dar voz às crianças por meio de projetos de mapeamento do brincar, conselhos participativos e programas de educação integral. Esses projetos revelam a importância de valorizar o público infantil como parte ativa da comunidade e da construção de uma sociedade melhor e mais justa para todos. Desse modo, o(a) docente encontra na OAP um suporte teórico para fundamentar sua prática e para acolher as múltiplas infâncias que coexistem.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

LITERATURA INFANTIL - VOZ DE CRIANÇA

Autor
Maria José Pereira Gordo Palo, Maria Rosa Duarte de Oliveira Sekiguchi
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
MIOLO MOLE PRODUÇÕES LITERÁRIAS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 92

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Literatura infantil – Voz de criança", 1ª edição, escrita por Maria José Palo e Maria Rosa Duarte de Oliveira, foi publicada pela Editora Miolo Mole em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 84 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra investiga o que constitui o "literário" para crianças. Para isso, foca na materialidade do livro (ilustração, design, objeto) e na dimensão sonora e performática da palavra (a voz), além de refutar a visão do livro infantil como mero acessório escolar. Nessa perspectiva, tem como objetivos combater a ideia de que a literatura infantil serve apenas para ensinar bons modos ou conteúdos escolares; explorar como o livro ilustrado e o livro-objeto constroem sentido no espaço-tempo; discutir a oralidade e a performance como elementos essenciais da experiência literária infantil; e fornecer aos(às) professores(as) ferramentas teóricas para uma mediação mais sofisticada. Para tal, a partir de uma linguagem acadêmica e acessível, a obra trabalha com uma abordagem fundamentada na Semiótica e na Crítica Literária Contemporânea, pois as

autoras utilizam uma perspectiva interdisciplinar que cruza a teoria da narrativa com a análise visual e a fenomenologia da voz. A obra, inclusive, trata a criança como um leitor competente, capaz de lidar com a complexidade estética. Além do mais, a OAP estrutura-se em seções iniciais, como a "Introdução", que apresenta premissas da obra sobre a voz e a narrativa na infância, e o "Prefácio", escrito por Maria Zilda da Cunha. Esta anuncia uma obra cujo propósito é deslocar o olhar do adulto como detentor exclusivo do saber, colocando a criança no centro da escuta como sujeito com percepção e raciocínio próprios. Ela ainda, apoiada em autores como Walter Benjamin, introduz o leitor ao conceito de infância como experiência de pensamento e de linguagem, além de apresentar um breve histórico da obra, cuja primeira edição data de 1986 e passou por diversas reedições, sendo a de 2024 uma versão amplamente revista e atualizada. Somado a isso, seguem-se cinco capítulos principais. No primeiro "A literatura e o literário infantil", as autoras exploram o termo "infantil" e criticam a função utilitário-pedagógica da literatura, que, ao se tornar "mais pedagogia do que literatura", reduz o texto a veículo de inculcação de valores sociais, afastando-o de sua dimensão estética. Nesse capítulo, destaca-se a influência da psicologia da aprendizagem (Piaget) e da pedagogia, que frequentemente adequaram o literário às fases do raciocínio infantil. As autoras defendem, assim, que a literatura infantil seja reconhecida em sua autonomia estética, sem prejuízo de sua dimensão educativa. Nesse sentido, conforme as autoras, a literatura educa por ampliar a sensibilidade, fomentar a imaginação e criar modelos de percepção. A obra insere-se na tradição crítica que, desde Walter Benjamin, valoriza a potência formativa do brincar e da experiência estética na infância. Giorgio Agamben também é mobilizado para ampliar o debate, em que situa a infância como origem que coexiste com a linguagem, perspectiva adotada pelas autoras como base epistemológica para pensar a literatura infantil. O segundo capítulo, "... E de que serve um livro sem figuras nem diálogos?", parte da provocação de Lewis Carroll para discutir como a literatura infantil sempre promoveu o diálogo entre imagem e texto e incentivou que o ato de virar a página conecte a criança à narrativa por meio de cores, traços e formas. O terceiro capítulo, "Livro ilustrado, livro-imagem, livro-objeto", inclui debates recentes sobre o livro ilustrado, explora os conceitos de livro-imagem e livro-objeto, enfatizando que a imagem é portadora de conhecimento. Esses livros híbridos, que transitam entre artes gráficas, literatura e ilustração, estabelecem diálogo efetivo entre palavra e imagem, o que ativa o sensível. No quarto capítulo, "A personagem e seu duplo – a criança", analisa-se a evolução

da personagem na literatura infantil, das formas tradicionais às contemporâneas, com base nas funções narrativas de Vladimir Propp (1928). Observa-se que muitos textos posteriores às décadas de 1980 e 1990 rompem com essas estruturas, promovendo experimentações narrativas, como em “Filó e Marieta” (Eva Furnari), “História meio ao contrário” (Ana Maria Machado) e “O rei que não sabia de nada” (Ruth Rocha), nas quais a personagem se torna elemento dinâmico de reflexão, imaginação e coautoria da criança-leitora. O quinto capítulo, “Discursos e vozes narrativas”, aborda a oralidade e sua incorporação na escrita, com destaque na fala como anterior à escrita e como mediadora de experiências por múltiplos canais (palavra, entoação, corpo). A oralidade na escrita rompe a linearidade, introduzindo ritmo, repetições e simultaneidade, criando cenas inclusivas em que narrador, mensagem e criança interagem. Analisam-se, nesse capítulo, exemplos como “A chave do tamanho” (Monteiro Lobato), a Coleção Gato e Rato, “O trem” (Mary e Eliardo França), “Um Tigre, Dois Tigres, Três Tigres” (Neusa Pinsard Caccese) e obras de Ruth Rocha, nas quais a oralidade aproxima-se da cadência do cordel. Isso evidencia que a leitura é performance física e sensível em que se envolvem corpo, voz, ritmo e emoção. Em paralelo, seguem-se mais duas seções: “Vocabulário crítico”, que exibe glossário com termos técnicos para auxílio do(a) professor(a); “Bibliografia”, que traz referências teóricas utilizadas na obra; e “Biografias”, que tratam do perfil acadêmico e profissional das autoras Maria José Palo e Maria Rosa Duarte de Oliveira. Ademais, a metodologia das autoras fundamenta-se na Semiótica e na Teoria da Narrativa, com foco especial na fenomenologia da voz e na visualidade. Já a articulação ocorre por meio da análise da materialidade do livro (projeto gráfico, ilustrações, suporte físico) como parte intrínseca do texto literário. A obra ainda articula o conceito de voz como a presença do narrador e a performance da criança, integrando a tradição oral aos jogos sonoros e visuais da escrita moderna. Metodologicamente, a obra propõe que o(a) professor(a) não subestime a capacidade da criança de lidar com o "universo do avesso", o riso e o absurdo, uma vez que esses elementos são utilizados para desenvolver a prontidão linguística. A obra também mantém estreita consonância com os marcos legais da Educação Brasileira, especialmente no que tange ao Direito à Literatura e à Educação Estética. Nesse sentido, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) alinham-se à diretriz de que a criança deve ter acesso a produções culturais diversificadas, reconhecendo-a como produtora de cultura e não apenas receptora passiva. Dialoga também com a Base Nacional Comum Curricular

(BNCC), com o campo de experiências "escuta, fala, pensamento e imaginação", ao enfatizar a importância de ouvir histórias, a leitura em voz alta e a exploração da materialidade dos livros para a construção do repertório imaginativo. No que tange à Constituição Federal e ao Estatuto da Criança e do Adolescente, a OAP reforça o direito da criança ao lazer e à cultura de alta qualidade artística, sem reducionismos didatizantes. Destacam-se na obra o enfrentamento da qualidade estética, pois as autoras defendem que o literário não deve ser "facilitado", mas oferecido em sua plenitude para que a criança desenvolva múltiplas competências de leitura, além de a análise sobre livro-imagem e livro-objeto (Capítulo 3) ser inovadora para o campo pedagógico, já que ensina o(a) professor(a) a ler a obra como um todo, do formato à textura, e não apenas o texto escrito. A inclusão de um glossário técnico é um ponto relevante na obra, pois fornece ao(à) professor(a) conceitos precisos para fundamentar seus planos de aula e escolhas de acervo. Quanto à articulação entre teoria e prática, a OAP propõe que a prática pedagógica se fundamente na fruição estética. Logo, o(a) professor(a) é incentivado(a) a usar a entonação, o ritmo e as pausas, como parte da construção de sentido do texto. A escolha de discutir o "livro-objeto" (Capítulo 3) permite que o(a) professor(a) utilize o suporte físico — o modo de abrir, a textura do papel, o projeto gráfico — como estratégia de leitura. Ao tratar do "riso e o universo do avesso", a obra sugere o uso de narrativas de absurdo (como as de Lewis Carroll ou Edward Lear) para desafiar a lógica da criança e promover uma aprendizagem baseada na investigação e no estranhamento. Em sala de aula, as autoras propõem que o(a) professor(a) seja um "provocador(a)", que deve instigar com "o que você sentiu com essa imagem?" ou "como a voz do narrador mudou aqui?". A obra ainda apoia o(a) professor(a) na curadoria, a favor de obras que invistam na qualidade artística e técnica, bem como instiga-o(a) às práticas de rodas de história que valorizam a sonoridade e a prontidão linguística das crianças; incentiva a aprendizagem da criança no campo da percepção visual e simbólica; e sugere que os livros sejam organizados como objetos de arte acessíveis, a fim de permitir que a criança explore a materialidade do livro-objeto com autonomia. Nas práticas cotidianas, mediante a adoção da OAP, altera-se o planejamento do(a) professor(a), em que se consideram "experiências com o livro" (discussões, releituras visuais, exploração sonora); a consequência é a reserva de tempos maiores para a leitura gratuita; e a avaliação do desenvolvimento da criança passa a ser realizada por meio da observação de como ela se apropria das vozes narrativas, como ela interpreta metáforas visuais e como ela

constrói hipóteses sobre a "passagem secreta" da ficção.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

A PASSAGEM SECRETA

Autor
Katia Nelsina Pereira Chiaradia, Mac Barnett
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
SABER E LER EDITORA LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 84

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) “A passagem secreta: porque os livros infantis são uma coisa muito séria”, escrita por Mac Barnett e traduzida por Kátia Chiaradia, publicada pela Editora Nanabooks, 2024, é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 80 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Nessa obra, o autor propõe a discussão sobre a importância da literatura infantil e o modo como os livros destinados às crianças são produzidos, lidos e valorizados na sociedade, o que dialoga com sua trajetória profissional de escritor de obras infantis. Sob essa ótica, a obra tem como objetivo combater a ideia de que escrever para crianças é algo menor ou puramente educativo; explorar como a criança se relaciona com o "mentir" da ficção e como isso constrói a verdade emocional; e oferecer aos(às) professores(as) uma nova perspectiva sobre como escolher e ler livros com as crianças, priorizando a experiência artística. Por meio de uma linguagem acessível, Barnett constrói sua argumentação a partir de análises de clássicos da literatura (como Maurice Sendak, Margaret Wise Brown e E.B. White) e de suas próprias experiências como autor. Ele defende

ainda a "leitura como um lugar" onde se habita. Ademais, a OAP está estruturada em prefácio e cinco capítulos principais e referências, que levam o leitor a reflexões a respeito do olhar dos adultos em relação à criança, o que traz à tona como o materiais são percebidos, especificamente as obras infantis produzidas para essa faixa etária em questão. Nesse viés, a seção “Prefácio da edição brasileira” contextualiza a obra para o cenário nacional, destacando a relevância de Mac Barnett como uma voz que respeita a inteligência da criança. O primeiro capítulo, “A Grande Teoria Unificada da Literatura Infantil”, discute a ontologia do livro para crianças. Barnett refuta a ideia de que a literatura infantil deve ser um veículo para lições morais ou didáticas, defendendo-a como uma forma de arte pura que lida com verdades emocionais. O segundo, “Fazendo bons livros para crianças más”, explora a relação entre autor, obra e leitor. O conteúdo foca em como a ficção não precisa ser "comportada" para ser de qualidade, e como o humor e o absurdo são portas de entrada para o pensamento crítico. O terceiro, “A passagem secreta”, desenvolve o conceito que dá título à obra: o pacto de crença entre a criança e a história. É o espaço onde a imaginação se torna um lugar real de habitação e aprendizado. No quarto, “Por fim, mas não menos importante”, faz-se a reflexão a respeito da responsabilidade de se produzir obras para as crianças de modo que se reconheçam estas como sujeitos perspicazes e imaginativos. Em última análise, no quinto, “Obrigado”, o autor traça um percurso narrativo de agradecimento a escritores, editores e ilustradores parceiros que contribuíram com sua trajetória. Somado a isso, segue-se a seção “Bibliografia essencial”, que traz uma curadoria de obras clássicas citadas (como “Boa noite, Lua” e “Onde vivem os monstros”) que servem de referência para o repertório docente. Ademais, está alinhada à Base Nacional Comum Curricular – BNCC. No que tange aos eixos estruturantes, a obra foca na interação com o objeto cultural e defende que a leitura é uma "conversa" ativa. Alinha-se aos campos de experiências, pois dialoga com o campo "escuta, fala, pensamento e imaginação", ao propor que o contato com a ficção de alta qualidade amplia a capacidade narrativa e o repertório simbólico da criança. Além do mais, a obra também incentiva o(a) docente a escolher livros pela sua potência artística e não pela sua utilidade para ensinar cores, números ou comportamentos. Sugere, inclusive, que o tempo de leitura na escola deve ser um tempo de fruição, em que o(a) professor(a) habita a "passagem secreta" junto com as crianças, permitindo que elas façam suas próprias interpretações. Quanto ao planejamento, o(a) professor(a) passa a selecionar o acervo da sala de aula com critérios de curadoria estética. Assim,

o planejamento de leitura deixa de ser um "gancho" para outras matérias e passa a ser um momento de experiência artística central, em que o(a) professor(a) compartilha o espanto e a maravilha da ficção. Logo, o espaço da sala de aula é reconhecido como um território onde o invisível e o imaginário têm lugar, validando as criações e narrativas das crianças. Barnett ainda sugere que o(a) professor(a) não deve desvendar o truque da ficção, mas sim aceitar a lógica do livro junto à criança. Para isso, ele analisa clássicos como “Onde vivem os monstros”. A teoria da "suspensão da descrença" é aplicada na prática quando o(a) professor(a) permite que a sala de aula se torne o barco de Max, respeitando a verdade daquela experiência imaginária sem a pressa de voltar para o conteúdo didático. Observa-se ainda que o autor busca, numa perspectiva autobiográfica, refletir sobre o objeto livro e como esse objeto cultural é percebido nos últimos anos por escritores e pela sociedade de modo geral. Destaca-se também na OAP a defesa de que a literatura infantil deve ser tratada como arte e de que o(a) professor(a) escolhe as obras para as crianças, bem como valoriza a imaginação delas e os mistérios presentes na leitura literária. Esta pode ser, conforme o autor, considerada uma “passagem secreta” que conecta a criança ao universo da narrativa. No entanto, a OAP não aprofunda de modo explícito temáticas que ampliem a discussão voltada para outras reflexões, como as questões étnico-raciais, as relacionadas à pessoa com deficiência ou às infâncias do campo, por exemplo. Contudo, em relação à prática pedagógica, a obra incentiva a valorização da leitura literária como experiência; reforça a importância da mediação sensível do(a) professor(a), que apresenta o livro, lê com as crianças e promove o diálogo sobre a obra; amplia a compreensão de que a literatura favorece o desenvolvimento da imaginação, da linguagem, da escuta e da construção de sentidos; e estimula práticas que respeitem o tempo da criança e sua forma própria de se relacionar com as histórias. Portanto, a OAP enfatiza que a mudança de concepção acerca das crianças, enquanto sujeitos que têm direitos a materiais pensados para as suas especificidades, transforma o modo como o(a) professor(a) pensa as práticas, os tempos, os espaços e os materiais na Educação Infantil.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: LUTHIERS DO FUTURO

Autor
María de los Ángeles Abelleira Bardanca, Bruna Heringer de Souza Villar, María Isabel Abelleira Bardanca, Angeles Abelleira Bardanca

Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Editora
Phorte Editora Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 268

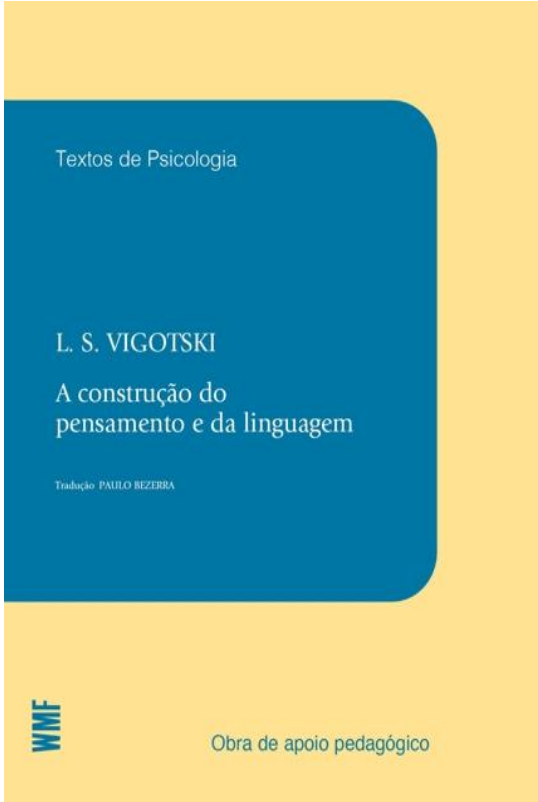
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Docentes da educação infantil: luthiers do futuro”, 1ª edição, escrita por Ángeles Abelleira Bardanca e Isabel Abelleira Bardanca e traduzida por Bruna Heringer de Souza Villar, foi publicada pela Editora Phorte em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 264 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra, que se estrutura em doze capítulos fundamentais, estabelece como objetivo central a inspiração de práticas pedagógicas críticas e criativas voltadas à Comunidade Escolar, a qual inclui o(a) professor(a), o(a) gestor(a) e o(a) formador(a). Sua abordagem teórico-metodológica articula saberes originários de campos científicos diversos, tais como a pedagogia, a filosofia e a sociologia, para que se reflita com profundidade sobre o trabalho desenvolvido pelo(a) docente no cotidiano escolar. O principal elemento simbólico que confere identidade à obra reside na metáfora do(a) professor(a) como um “luthier”, ou seja, um artesão dedicado que constrói e ajusta instrumentos musicais com técnica refinada, sensibilidade aguçada e cuidado extremo. Essa analogia percorre a totalidade

do texto e propõe que a docência constitui uma arte e um ofício singular, o qual requer equilíbrio constante entre o método científico e a sensibilidade humana. Tal harmonia permite que o potencial de cada criança floresça de maneira plena, respeitada a sua singularidade. A linguagem adotada pelas autoras é reflexiva e analítica, pois se distancia de um manual de caráter prescritivo. A organização da obra se desenvolve de forma progressiva em torno da figura do luthier. O primeiro capítulo introduz a profissão do(a) professor(a) como um trabalho artesanal que exige paciência e técnica, o que lhe confere um inestimável valor social e cultural. Nos capítulos subsequentes, as autoras abordam os desafios educativos contemporâneos, os fundamentos pedagógicos essenciais e os princípios da prática educativa, com destaque para a valorização da ludicidade e o respeito absoluto aos tempos biológicos e psicológicos da criança. A discussão avança para temas complexos, como a diversidade, a qual se concebe como a sonoridade única de cada criança. A didática, por sua vez, apresenta-se como a assinatura pessoal de cada professor(a) em sua oficina de saberes. A obra também explora a intervenção educativa como um ato ético que demanda presença plena e escuta atenta, ao passo que define as atividades pedagógicas como criações singulares e autorais. A satisfação profissional do(a) docente emerge da percepção da transformação de vidas, enquanto a formação continuada se estabelece como um processo ininterrupto de aperfeiçoamento. O último capítulo apresenta relatos de experiências práticas que conferem concretude às reflexões teóricas anteriormente expostas. Embora a estrutura do livro se mostre coesa, conceitos centrais, como currículo e avaliação, recebem um tratamento mais poético do que propriamente analítico, uma vez que carecem de um aprofundamento maior sobre as tensões políticas que os envolvem na realidade brasileira. Além disso, a concepção de educação defendida na obra se distancia de abordagens meramente instrumentais ou tecnicistas, visto que defende um processo de formação integral que articula as dimensões cognitiva, afetiva e social do indivíduo. Em sintonia com perspectivas de matriz histórico-cultural, a aprendizagem compreende-se como uma produção social construída nas interações, cenário no qual a criança assume o protagonismo e não a posição de receptora passiva de informações. Essa perspectiva pedagógica está alinhada aos marcos normativos da educação nacional brasileira. Ainda que a obra não cite os documentos de forma direta, ela dialoga com os princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), ao reconhecer a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica. Da mesma forma, ressoa os preceitos das Diretrizes Curriculares

Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs), pois enfatiza a indissociabilidade entre as ações de educar, cuidar e brincar. Contudo, devido à referência predominante na realidade europeia, a obra apresenta lacunas que se mostram significativas para o(a) docente brasileiro(a). Isso porque a OAP não aborda as múltiplas infâncias do Brasil, como as vivências indígenas, quilombolas e rurais, nem estabelece um diálogo com autores fundamentais do contexto pedagógico do país. Para o trabalho em sala de aula, entretanto, a obra oferece subsídio para a reflexão sobre a prática e para o fortalecimento da identidade profissional do(a) docente. Ademais, um dos pontos de destaque da obra reside em sua capacidade de instigar o(a) professor(a) a conceber sua atuação como uma prática reflexiva, criativa e ética, que valoriza o afeto, a escuta e a paciência pedagógica. Somado a isso, a metáfora do luthier funciona como um potente dispositivo para que o corpo docente pense sobre o cuidado e a atenção à singularidade infantil. Ao articular teoria e prática, a OAP favorece também o aperfeiçoamento das rotinas, pois estimula a construção de ambientes ricos em estímulos e experiências que se mostram significativas para as crianças. No entanto, o(a) professor(a) precisará realizar um trabalho cuidadoso de mediação e contextualização. Visto que as referências culturais mobilizadas são predominantemente europeias e norte-americanas, as discussões não contemplam as desigualdades estruturais nem a diversidade étnico-racial que marca profundamente a realidade brasileira. Nesse sentido, é necessário que o(a) docente examine as escolhas e estratégias propostas à luz dos direitos de aprendizagem e dos campos de experiências da Educação Infantil previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Assim, a obra contribui para a organização do trabalho com as crianças, mas exige que o(a) profissional da educação adapte tais conceitos ao cotidiano docente nacional. Ademais, a arquitetura geral da obra, dividida em unidades que descrevem conteúdos desde a “madeira” (a matéria-prima da educação) até o “verniz” (o acabamento da prática), convida a uma leitura humanizada. Portanto, cabe ao(à) docente brasileiro(a) utilizar a obra como um ponto de partida para o planejamento de práticas que respeitem os eixos estruturantes das interações e da brincadeira.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO E DA LINGUAGEM

Autor
LIEV SEMIÓNOVITCH VIGOTSKI, Paulo Azevedo Bezerra
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA WMF MARTINS FONTES LTDA.
Número da edição: 3
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 524

Resenha Completa

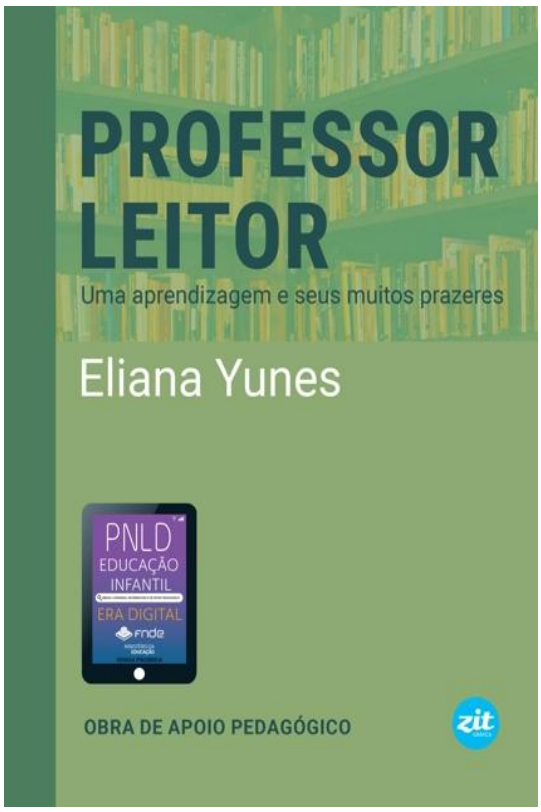
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "A Construção do pensamento e da linguagem ", 3ª edição, escrita por L. S. Vigotski e traduzida por Paulo Bezerra, foi publicada pela Editora WMF Martins Fontes em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 496 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A OAP constitui uma adaptação integral da tradução direta do russo *Michliênie I Rietch*. Publicado originalmente em 1934, este volume apresenta um panorama global sobre o desenvolvimento infantil, no qual o autor articula um sistema de categorias bem definidas para explicar o processo de aquisição da linguagem e do conhecimento. Sob uma orientação epistemológica clara, Vigotski adota uma abordagem multidisciplinar que integra psicologia, pedagogia, linguística e teoria do conhecimento, com a finalidade de investigar a natureza complexa da atividade psíquica humana. Já a linguagem da obra, embora técnica, revela um estilo polêmico, fruto da necessidade do autor em demonstrar fundamentos teóricos com base em matéria empírica e experimental. Além disso, a obra organiza-se em sete capítulos independentes que percorrem

desde fundamentos metodológicos até análises críticas a teorias contemporâneas da época, o que permite ao(à) professor(a)-leitor(a) uma leitura flexível de acordo com seus interesses de formação. Os capítulos revelam um encadeamento lógico que inicia no primeiro capítulo, no qual o autor discute o problema e o método de investigação. Vigotski propõe a análise por unidades, em oposição à decomposição do todo em elementos isolados que perdem as propriedades do conjunto. O segundo e o terceiro dedicam-se ao exame das teorias de Jean Piaget e William Stern. O autor debate com esses pensadores em tom respeitoso, mas aponta as limitações de suas visões, sobretudo quanto ao caráter biológico e idealista atribuído ao pensamento infantil. No quarto capítulo, investigam-se as raízes genéticas do pensamento e da fala, ao passo que o quinto apresenta um estudo experimental sobre o desenvolvimento dos conceitos. O sexto capítulo foca no desenvolvimento dos conceitos científicos na infância, enquanto o sétimo explora a relação dialética final entre o pensamento e a palavra. A articulação teórico-metodológica da obra sustenta-se na teoria histórico-cultural, segundo a qual o signo atua como um instrumento de trabalho que medeia a relação do homem com o mundo social. Vigotski defende que a atividade psíquica possui um caráter mediato e que os processos psíquicos interiores se originam em atividades sociais externas. Essa perspectiva dialoga com documentos orientadores da Educação Infantil, pois reconhece que o indivíduo assimila as funções psíquicas superiores pela via da interação e da troca cultural. O encadeamento mais significativo reside na ideia de que o pensamento não se exprime na palavra, mas se realiza nela, o que destaca a importância da linguagem como ferramenta de organização do real. Desse modo, a obra fornece ao público acadêmico e docente o acesso a categorias centrais, como a zona de desenvolvimento imediato. A análise pedagógica indica que a obra considera os direitos de aprendizagem ao valorizar a criança como sujeito que produz sentidos por meio da interação. Vigotski examina estratégias de articulação entre teoria e prática ao diferenciar os conceitos espontâneos, oriundos da experiência cotidiana, dos conceitos científicos, adquiridos pela instrução sistemática. Para o autor, o desenvolvimento do conceito espontâneo deve atingir um limiar para que a criança apreenda o conceito científico e tome consciência dele, processo que apoia a organização do trabalho com crianças ao sugerir que a aprendizagem escolar deve impulsionar os processos intelectuais. Além disso, a obra contempla os eixos estruturantes ao tratar a linguagem como um sistema dinâmico que organiza a percepção e a memória e evidencia que o(a) professor(a) atua como o(a)

mediador(a) fundamental no acesso à cultura. A mediação pedagógica torna-se essencial porque a criança só atinge níveis elevados de abstração pela via indireta dos signos. Na sequência, a obra explica como a linguagem apoia práticas e aprendizagens ao demonstrar que a fala interior é uma ferramenta de regulação do comportamento. Consequentemente, o(a) professor(a) deve ter intencionalidade para criar situações em que a criança internalize novas habilidades e ganhe autonomia intelectual. Ademais, as consequências práticas para o planejamento residem na compreensão de que a nova palavra não encerra o desenvolvimento de um conceito, mas marca o seu início. No cotidiano docente, isso implica que o ensino de conteúdos deve ocorrer de forma interligada, em que os conceitos científicos modificam os espontâneos. O planejamento deve valorizar a colaboração, pois o que a criança faz com auxílio hoje revela suas potencialidades para o futuro. Vigotski ainda reafirma a escola como um ambiente de desenvolvimento cultural onde a palavra gera o pensamento crítico e a cidadania. A profundidade com que Vigotski trata a gênese do pensamento verbal permite que o educador compreenda a linguagem como o próprio tecido da consciência. O autor demonstra que a palavra, em seu sentido mais profundo, é um microcosmo da consciência humana, o que eleva a responsabilidade do(a) docente na seleção de estímulos culturais. Ao analisar a relação entre o significado e o sentido, a obra ensina que o(a) professor(a) deve atuar na camada mais profunda da subjetividade infantil, em que a experiência pessoal encontra a cultura coletiva. Este movimento dialético transforma a sala de aula em um laboratório de humanização, no qual cada nova generalização representa um salto qualitativo no desenvolvimento psíquico da criança. Nesse prisma, ao explorar a transição do pensamento para a linguagem externa, a obra detalha como o pensamento passa por diferentes planos antes de se materializar na fala. Vigotski explica que o pensamento é uma totalidade plena de sentido, ao passo que a fala requer a decomposição dessa totalidade em partes separadas. Este entendimento auxilia o(a) professor(a) a acolher as hesitações e as tentativas de expressão das crianças, pois compreende que o esforço de traduzir o pensamento em palavras é um ato de desenvolvimento intelectual. Assim, o planejamento pedagógico beneficia-se desta visão ao priorizar tempos de escuta e de fala, de modo que se respeite o ritmo individual de construção do discurso. Adicionalmente, o estudo dos conceitos científicos na idade escolar revela que a instrução precede o desenvolvimento. Vigotski contesta a visão de que se deve esperar a maturidade biológica para ensinar determinados conteúdos; em vez disso, propõe que o ensino desafie a criança

e a leve a novos patamares de compreensão. Para o cotidiano docente, esta premissa exige a superação de atividades repetitivas e sem propósito, substituindo-as por desafios que exijam a colaboração e a reflexão mediada. O uso da obra como apoio pedagógico reside, portanto, na capacidade de transformar o olhar do(a) professor(a) sobre o erro e sobre a dúvida, vistos agora como indicadores do processo de maturação dos conceitos. A relação entre a fala e a ação também ganha destaque na análise vigotskiana. O autor observa que, quanto mais complexa a tarefa, maior é a necessidade de a criança utilizar a fala para resolvê-la. Esse fenômeno, muitas vezes visto como "falar sozinho", é, na verdade, a fala egocêntrica que migra para o interior e se torna pensamento. O(a) professor(a) que compreende tal dinâmica incentiva o uso da linguagem como guia da ação, o que fortalece a autorregulação e a disciplina consciente da criança. Assim, a OAP apoia a organização do trabalho educativo ao oferecer subsídios para que o(a) educador(a) estruture ambientes ricos em trocas verbais e simbólicas. Por fim, a obra ressalta que o desenvolvimento intelectual é um processo repleto de crises e transformações.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

PROFESSOR LEITOR

Autor
ELIANA LUCIA MADUREIRA YUNES GARCIA
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
ZIT GRAFICA E EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 60

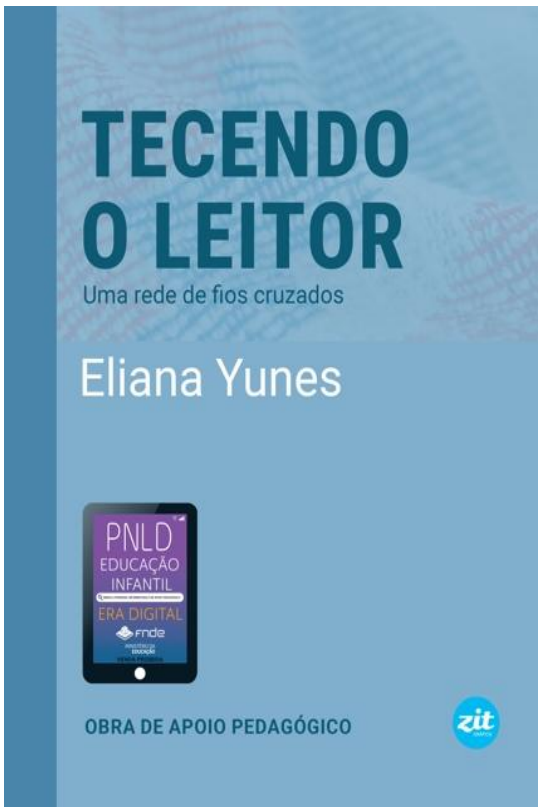
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Professor leitor: uma aprendizagem e seus muitos prazeres”, 2ª edição, escrita por Eliana Yunes, foi publicada pela Editora Zit Edições em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 56 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra, estruturada em dez capítulos curtos, apresenta títulos metafóricos e linguagem acessível e de caráter reflexivo, bem como se configura como um recurso teórico-metodológico destinado à formação de docentes. O foco reside na promoção da leitura e na compreensão de que o(a) professor(a) atua como mediador(a) cultural e leitor(a) crítico(a). O objetivo central consiste em ampliar a percepção de o(a) docente sobre o seu papel na constituição da prática leitora dos estudantes, pois se enfatiza que a formação do sujeito leitor se inicia a partir da experiência própria com a leitura. A autora destaca a importância de que se valorize o ato de ler desde os primeiros anos escolares, visto que ele se constitui como veículo de desenvolvimento cognitivo, socioemocional e cultural. O projeto gráfico privilegia a legibilidade para que a leitura flua e articule o texto, as referências literárias e os exemplos

de mediação cultural. Embora não tenha ocorrido a elaboração específica para a Educação Infantil, a obra estabelece diálogo direto com essa etapa ao abordar oralidade, imaginação, literatura e o brincar. Além disso, a obra não possui caráter prescritivo, por isso não apresenta planos de aula ou sequências didáticas; contudo, oferece elementos reflexivos que favorecem a mediação pedagógica autônoma, o que a alinha aos fundamentos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e das Diretrizes Curriculares Nacionais. Estruturada em capítulos, o primeiro destaca que a experiência significativa do(a) professor(a) é condição necessária para a mediação efetiva, pois a relação da criança com o texto ocorre pelo envolvimento do(a) docente. O segundo capítulo convida o público a revisitar experiências iniciais com livros para que se reconheça a influência dessas vivências na identidade leitora. Em capítulos subsequentes, abordam-se a interdisciplinaridade e a intertextualidade por meio da articulação da leitura com múltiplas linguagens, como músicas e filmes. Um dos capítulos problematiza o fluxo migratório e a falta de investimento em capital cultural, o que reforça a leitura como instrumento de compreensão social. No sétimo capítulo, a leitura surge como porta de entrada para outras artes, enquanto os capítulos finais evidenciam que ler envolve interpretação crítica. O penúltimo capítulo discute a importância da teoria, ao passo que o último alerta para os baixos índices de alfabetização e a necessidade de interesse governamental. Ao longo da obra, Yunes reforça o papel do(a) docente como mediador(a) literário(a) e conduz a reflexão sobre a leitura como prática afetiva e identitária. Embora não apresente metodologias detalhadas, a obra oferece subsídios para exercícios que dialoguem com os direitos humanos e as relações étnico-raciais para que se promovam sujeitos críticos. Além do mais, a obra evidencia consistência teórica, pois articula fundamentos da Educação Infantil às práticas de mediação, logo a criança recebe o reconhecimento de sujeito histórico, e a leitura é compreendida como prática cultural, não como antecipação da alfabetização formal. A obra ainda dialoga com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao priorizar a oralidade, e com o ProLEEI. A obra propicia também reflexão crítica sobre a formação profissional e destaca o(a) professor(a)-leitor(a) como mediador(a) cultural. A OAP discorre sobre a leitura, que se apresenta como prática ética e política que orienta a construção de sentidos compartilhados entre o(a) docente e as crianças. Considera-se a diversidade cultural e social, o que abrange contextos urbanos e rurais sem a prescrição de práticas rígidas, de forma que se garanta a autonomia. Na sequência, a obra promove um percurso que integra a experiência pessoal

do(a) docente com as práticas de leitura, de modo que se reconheçam os desafios de trajetórias distintas. Ao problematizar questões sociais, oferece elementos para que se compreenda o papel transformador da leitura no desenvolvimento da criança. Embora não apresente projetos pedagógicos, a obra favorece práticas flexíveis e inclusivas, pois articula teoria e prática de forma ética. No contexto da Educação Infantil, a OAP fornece subsídios para que ocorra a valorização do(a) professor(a) como mediador(a) cultural por meio de narrativas orais e contação de histórias. Essas práticas favorecem a socialização em consonância com os campos de experiências da BNCC. A obra permite que o(a) docente reflita sobre a própria trajetória, o que contribui para estratégias pedagógicas que respeitem a diversidade e incentivem a imaginação, bem como subsidia momentos formativos sobre os direitos da criança e amplia a compreensão sobre o papel da escola. Ao propor a formação continuada, a obra fortalece a autonomia docente e contribui para práticas humanizadoras. Nesse contexto, a leitura deixa de ser apenas um instrumento e passa a constituir uma experiência de mediação cultural, o que transforma o ambiente educativo em um espaço de formação de sujeitos conscientes e participativos. Em suma, a OAP reafirma que o ato de ler se desenvolve por meio de trocas nas quais a aprendizagem ocorre como reflexão, de modo que o imaginário ajude a postular a realidade como um projeto de bem comum. Desse modo, o(a) professor(a) deve se perceber como um(a) criador(a) que pesquisa e se deleita com as invenções pedagógicas, a exemplo de educadores(as) que leram o mundo para contribuir com o pensamento crítico. Assim, a escola se transforma em uma casa de hospitalidade para as vozes que criaram a cultura, em que as crianças são acolhidas como hóspedes da civilização. Diante desse cenário, a obra de Eliana Yunes se consolida como um convite ao diálogo e à sensibilidade, pois entende que a educação não se limita a estatísticas, mas se realiza no encontro humano mediado pela palavra.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

TECENDO O LEITOR

Autor
ELIANA LUCIA MADUREIRA YUNES GARCIA
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
ZIT GRAFICA E EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 108

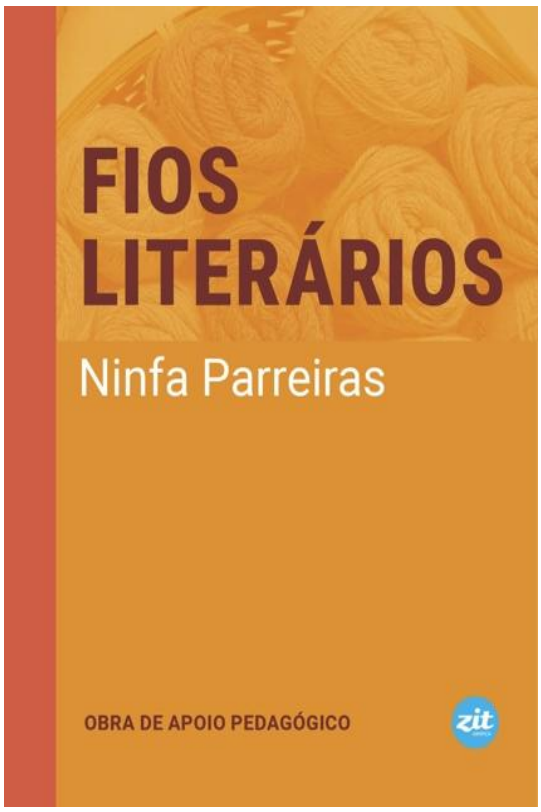
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Tecendo o leitor: uma rede de fios cruzados”, 2ª edição, escrita por Eliana Yunes, foi publicada pela Editora Zit em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 48 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra incentiva a formação leitora, além de propor reflexões sobre o processo de leitura e o papel do sujeito na construção de significados. A autora defende que o ato de ler deve transformar a vida de quem lê, de modo que sirva para viver, sentir, ampliar perspectivas e inventar o mundo conforme a realidade de cada pessoa. Assim, na obra, a leitura com o único objetivo de aprovação ou certificação perde valor caso não haja uma conexão mais profunda com a oralidade e a escuta, visto que tais ferramentas são poderosas para a fixação do sentido na memória e para a construção de experiências significativas. Destaca-se ainda a importância da mediação de educadores(as) e dos círculos de leitura, os quais conectam oralidade, interação e memória por meio de rodas de conversa. A obra discute ainda a ideia de narratividade, pois esta pode surgir em expressões artísticas como pintura, música popular e até

mesmo na forma de vestir. Além disso, a obra articula teoria e prática pedagógica, valoriza a diversidade de contextos e promove a reflexão crítica e a inclusão. Estruturada em blocos que abordam diferentes aspectos do ato de ler, a autora utiliza exemplos literários, práticas escolares e vivências sociais para mostrar como as crianças constroem sentidos. A linguagem, clara e acessível, permite que o(a) professor(a) e o(a) docente de diferentes níveis compreendam os conceitos e apliquem estratégias em suas práticas, sem a apresentação de conteúdos violentos ou discriminatórios. Nesse sentido, a obra assume importância no processo de reflexão sobre a leitura como mediação para a formação de sujeitos, bem como sobre a transformação que dela resulta. A obra é organizada no Livro Impresso do Professor (LIP), por temas, sem divisões explícitas por capítulos numerados. Em um primeiro momento, discute-se a leitura como fonte de experiência da vida, com uma abordagem que visa a expansão de horizontes e a reinvenção do mundo de acordo com as vivências pessoais. Em seguida, realça-se a relevância dos(as) professores que atuam no âmbito escolar na mediação da leitura. Estes(as) criam pontes entre o texto e a criança, além de despertar a curiosidade. No terceiro momento, dá-se ênfase aos círculos de leitura como espaços democráticos e afetivos, nos quais a palavra é compartilhada, e o conhecimento é construído coletivamente. Essa abordagem retoma a oralidade como ferramenta pedagógica e mostra que a leitura não é um ato solitário, mas social e relacional. Posteriormente, amplia-se o conceito de leitura ao reconhecer que nem toda narrativa reside somente nos livros; afinal, o mundo é lido por meio da música, da pintura, das roupas, da dança e da fala. A obra também possibilita ao(à) professor(a) a ampliação de saberes no que concerne à leitura e propõe uma reflexão sobre como se forma um leitor. Nisso, a autora parte de uma crítica contundente à leitura funcional e utilitarista, motivada apenas por exames. Para Yunes, tal abordagem enfraquece o prazer e o sentido do ato. Ao contrário, defende-se que ler é um ato de viver e uma forma de se situar no mundo para a ampliação da própria experiência humana. Essa visão valoriza o aspecto formativo e existencial, de modo que vá além da simples decodificação. Outro destaque dado pela autora é o papel de mediação na leitura, em que sugere que a escuta, o afeto e o respeito pelas múltiplas formas de ler — inclusive as não convencionais — são essenciais. A autora também mostra que a leitura não se resume ao texto escrito; logo, a narratividade pode emergir por meio de expressões artísticas, e cabe ao(à) mediador(a) a percepção dessas outras formas e sua interpretação como narrativas legítimas. A obra, além de ser um instrumento condizente com

os consensos da Educação Infantil, é um meio de reflexão que se consolida como fonte para quem deseja compreender a leitura como possibilidade de uma formação cultural ampla e crítica. A obra se destaca ainda pela abordagem reflexiva e inclusiva, o que promove a valorização da diversidade cultural e do respeito às diferenças. Conecta-se à prática pedagógica, à teoria literária de forma fluida e incentiva o(a) professor(a) a mediar experiências significativas, ao mesmo tempo em que favorece o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia. Além disso, os conteúdos admitem adaptação a diferentes contextos e faixas etárias, em alinhamento às Diretrizes Nacionais de Educação, as quais incluem Educação Básica, Quilombola, Ambiental e Direitos Humanos. Além do mais, a obra apresenta aprofundamentos teórico-metodológicos por meio de trechos de autores que fomentam a discussão sobre a prática leitora. Apresenta conceitos e experiências que sustentam o processo de mediação, o que destaca o papel fundamental daqueles(as) que compõem o âmbito escolar. Em sala de aula, a OAP contribui para o planejamento de atividades, rodas de leitura, discussões e produção de textos; oferece subsídios para que os(as) docentes promovam a leitura como prática social; incentivem o diálogo; valorizem a diversidade cultural entre as crianças. Somado a isso, a obra serve de base para projetos interdisciplinares que integram diferentes áreas do conhecimento e fortalecem a compreensão em contextos variados. Desse modo, a OAP contribui para o desenvolvimento do trabalho dos(as) professores(as) e coloca a leitura como proposta de emancipação cultural. Consequentemente, isso favorece o(a) docente, pois este terá subsídios no processo de ensino-aprendizagem junto às crianças na Etapa da Educação Infantil.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

FIOS LITERÁRIOS

Autor
NINFA DE FREITAS PARREIRAS
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
ZIT GRAFICA E EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 152

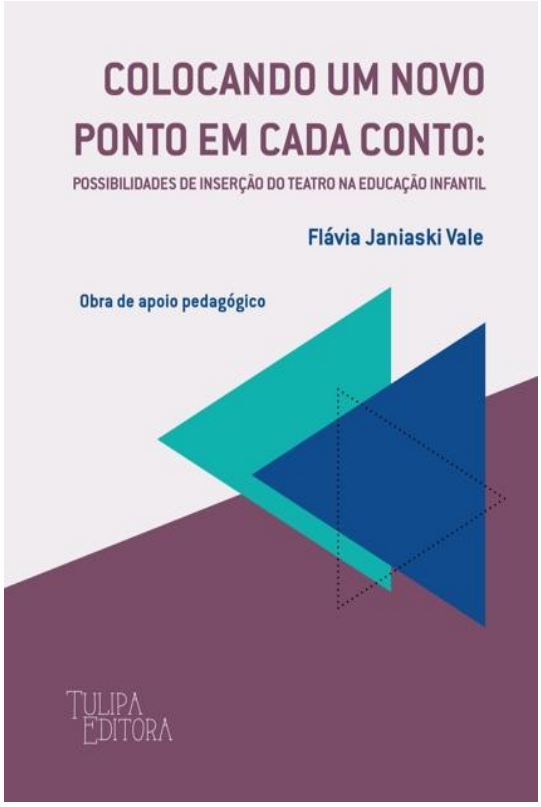
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) "Fios literários", 1ª edição, escrita por Ninfa Parreiras e publicada pela Editora Zit Edições em 2024, é composta pelo Livro Impresso do Professor (LIP), 152 pp. A obra destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola e propõe diversas reflexões que norteiam o trabalho com literatura, a partir dos artigos apresentados. Estes derivam de experiências apresentadas em *workshops*, feiras literárias, fóruns, cursos, concursos literários, formações continuadas, mesas-redondas, videoconferências, palestras e encontros de educação. Nesses artigos, a autora destaca a importância da leitura de obras literárias, especialmente no desenvolvimento da autonomia e da sensibilidade das crianças. A autora ainda evidencia que a literatura transcende a aprendizagem e pode afetar profundamente as relações que as crianças estabelecem com a realidade, seja nos modos de ser, agir ou estar no mundo. Com uma linguagem acessível à Comunidade-escolar, a OAP trata de temáticas fundamentais para a docência com crianças, a partir de pensadores como Bartolomeu Campos de Queirós, Sigmund Freud, Jacques Lacan, Marina Colasanti, Ana Maria Machado, Ziraldo

e Lygia Bojunga. Entre os assuntos abordados, destacam-se a importância do brincar como preparação para a escuta de histórias, o uso consciente das palavras e a valorização do contato precoce das crianças com as obras literárias. Para isso, a obra estrutura-se em 16 capítulos e a “Apresentação”, e esta introduz o conceito da obra e a metáfora do "fio" que une quem lê, quem escreve e quem conta. Ademais, o Capítulo 1, “Leituras para as Infâncias”, discute a importância da leitura ficcional e poética na formação da cidadania e da personalidade. O Capítulo 2, “Infâncias brincantes: contar para desconectar”, reflete sobre o ato de contar histórias como uma maneira de dar sentido à existência e criar espaços de libertação e imaginação para as crianças. No Capítulo 3, “Uma infância com histórias alimenta bons sonhos”, aborda-se o impacto das narrativas no imaginário infantil e na elaboração de sonhos e desejos. Já no Capítulo 4, “O brincar e as histórias”, explora a relação entre o brinquedo e a obra literária, enquanto, no 5, “Os livros e suas trilhas”, analisam-se os caminhos que os livros percorrem e a importância da diversidade de temas. O Capítulo 6, por sua vez, “De memórias e palavras: leituras literárias do Brasil”, oferece um panorama da literatura infantil brasileira. O Capítulo 7, “Colo: o lugar do livro e da literatura na infância”, dedica-se à leitura na primeiríssima infância, e o Capítulo 8, “As histórias de fadas são atemporais”, aborda a permanência dos contos de fadas como narrativas que tratam de questões humanas contemporâneas. No Capítulo 9, “Palavras: semeadura, tecelagem e leitura”, reflete sobre a escrita como uma "radiografia do mundo interno". O Capítulo 10, “Livros, vocabulários e enredos impróprios”, discute temas como a censura na literatura infantil e a importância de não subestimar a capacidade de compreensão da criança. Em “Práticas Leitoras”, Capítulo 11, inicia-se uma seção focada na aplicação prática da mediação e nos espaços onde a leitura acontece. O Capítulo 12, “O mercado da Literatura Infantil e Juvenil: por uma literatura orgânica”, analisa a dualidade entre as exigências do mercado editorial e a necessidade de preservar a subjetividade do leitor. Já no Capítulo 13, “A Biblioteca é um espaço coletivo”, reflete sobre a biblioteca como um espaço democrático, agradável e essencial para o acesso aos livros além da escola. No Capítulo 14, “Biblioteca como espaço de práticas leitoras: formação de leitores além da escola”, aprofunda-se o papel das bibliotecas públicas e escolares na consolidação de políticas de leitura efetivas. No Capítulo 15, “Trocando em miúdos literários”, tem-se a síntese das experiências partilhadas ao longo da OAP. Por último, o Capítulo 16, “Interlocuções interdisciplinares: alfabetização em língua materna, ciências e matemática”, explora como a literatura pode dialogar com outras

áreas do conhecimento. A OAP, desse modo, defende a literatura para as infâncias como arte que, enquanto expressão artística, humaniza e se aproxima da fantasia e da subjetividade. Dessa forma, contrapõe-se às práticas didatizantes — ou seja, à escolarização da literatura e ao utilitarismo dessa arte — que a utilizam apenas como instrumento de ensino. Em relação às atividades de aprendizagem, a OAP auxilia o(a) professor(a) por meio de uma abordagem teórica associada à prática, com sugestões de atividades para aproximar as crianças dos livros desde muito pequenas, como a escolha adequada dessas obras, a fim de promover o conhecimento, o respeito à diversidade e a construção da cidadania. Nesse viés, a obra defende o "livro-brinquedo" e a leitura como uma extensão do brincar, logo o eixo estruturante das interações e brincadeiras é contemplado quando a autora sugere que a leitura deve ser um espaço de exploração sensorial e imaginária. Propõe ações voltadas à democratização e à humanização da literatura, para que todas as crianças tenham acesso a obras de qualidade. Outrossim, ressalta o papel da família como elemento fundamental na promoção da leitura e reconhece as especificidades etárias das crianças na Educação Infantil. Nesse sentido, a OAP está alinhada aos marcos legais e normativos da educação brasileira, no que diz respeito à Lei de Diretrizes e Bases (LDB), às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Isso se torna evidente quando a obra incentiva as rodas de conversa literária e oferece estratégias para que o(a) professor(a) amplie o repertório literário das crianças com textos de qualidade estética, estimulando a imaginação e a oralidade. Além disso, a obra sugere o registro do desenvolvimento infantil e destaca a relevância da leitura em voz alta realizada pelo(a) professor(a) em um ambiente seguro. Por fim, a autora reflete sobre as especificidades do trabalho em creches e pré-escolas, especialmente porque a literatura é concebida como linguagem lúdica, coloquial e está livre de moralismos.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

COLOCANDO UM NOVO PONTO EM CADA CONTO: POSSIBILIDADES DE INSERÇÃO DO TEATRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
Flavia Janiaski Vale
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
TULIPA EDITORA EIRELI
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 140

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) "Colocando um Novo Ponto em Cada Conto: possibilidades de inserção do teatro na Educação Infantil", 1ª edição, escrita por Flávia Janiaski Vale, foi publicada pela Editora Tulipa em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 136 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Nesse sentido, o objetivo da OAP é a inserção do teatro na Educação Infantil. Assim, a obra explora como as linguagens da cena e da contação de histórias podem ser integradas ao cotidiano escolar, utilizando a obra “A Tempestade”, de William Shakespeare, como eixo condutor para experiências lúdicas com as crianças. Desse modo, a OAP oferece caminhos para que o teatro deixe de ser apenas um "evento" esporádico e passe a ser uma linguagem viva na escola, auxilia o professor a transformar textos dramáticos clássicos em narrativas acessíveis e estimula a imaginação, a expressão corporal e o repertório cultural das crianças pequenas por meio da experiência cênica narrativa. Logo, por meio de uma abordagem teórico-metodológica e experimental, a obra articula conceitos acadêmicos sobre infância e teatro com o relato de uma experiência

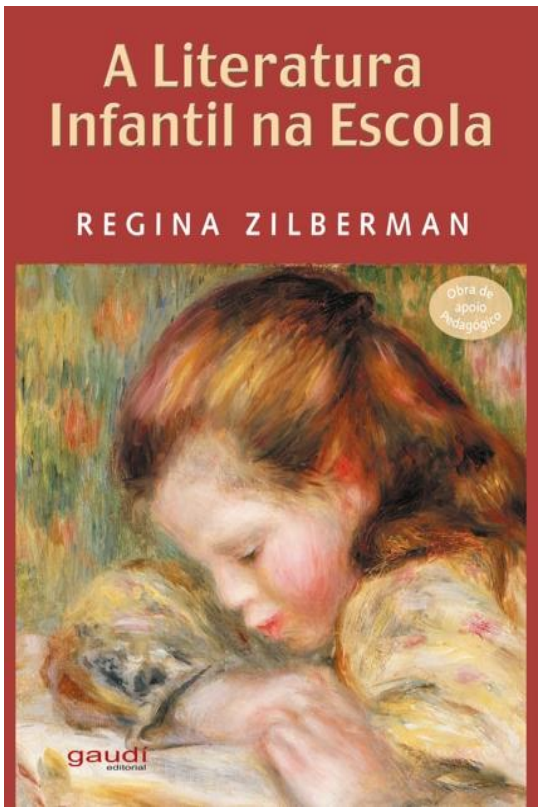
prática realizada na Rede Municipal de Ensino de Dourados/MS. Nesse viés, a autora defende o "teatro feito para e com as crianças", valorizando o protagonismo infantil. Com uma linguagem didática destinada aos(às) professores(as) da Educação Infantil, a obra estimula a criação, pois trata o planejamento pedagógico como uma jornada de descoberta. Dessa forma, a OAP está dividida em cinco capítulos temáticos. O Capítulo 1, “Primeiro ponto: a bruxa, o velho mago, o príncipe e a princesa”, estabelece as bases teóricas e as figuras centrais que inspiram a obra, utilizando metáforas do universo fantástico para introduzir os conceitos. Esse capítulo é ainda subdividido em duas seções: “Eis que surge a bruxa: a contação de história”, que explora a arte da contação de histórias como uma ferramenta pedagógica e performática, discutindo a sua importância na formação da criança; e “De repente, aparece o velho mago: William Shakespeare”, que introduz a figura de Shakespeare como o grande mestre da dramaturgia, para justificar o uso das suas obras clássicas como base para o trabalho com o público infantil. No Capítulo 1, é possível identificar ainda a concepção de artes cênicas e sua articulação com a contação de história. A autora, assim, explora a contação enquanto prática social, ao ressaltar a figura do contador, ao mencionar o campo de estudiosos clássicos da área, com exemplos e reflexões que fortalecem a ideia de que: “o ato de contar história é uma tradição milenar que foi se desenvolvendo ao longo dos séculos e transpondo barreiras culturais e geográficas, assumindo um significado particular e distinto por onde passava, sofrendo o impacto das transformações sociais e culturais de cada época e lugar” (p. 11). Na sequência, o Capítulo 2, “Segundo ponto: o casamento real – relações entre teatro e Educação Infantil”, foca na união pedagógica entre a linguagem teatral e as diretrizes da Educação Infantil. Esse capítulo se subdivide em duas seções: “Olha... São anões? Formiguinhas? Fadas? Não. São crianças”, que discute as noções, os aspectos e os conceitos de infância. Aqui, a autora problematiza como o(a) professor(a) vê a criança e como a pedagogia e o teatro devem respeitar a sua singularidade. A segunda seção, “Certo dia, na Terra do Nunca”, se subdivide na subseção “A Educação Infantil em Dourados”, a qual apresenta um recorte contextualizado, descrevendo a realidade e as especificidades da rede de Educação Infantil no município de Dourados. Há ainda, nessa subseção, um olhar voltado para a discussão da Etapa da Educação Infantil com base nos fundamentos legais da Constituição de 1988, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e na Base Nacional

Comum Curricular (BNCC), bem como nas principais teorias do campo educacional – Bachelard, Vygotsky, Froebel, Ariès, Sarmento, Dewey e Malaguzzi – que dialogam com o objeto de estudo. No texto inicial, a autora levanta algumas questões basilares: “Como as histórias se aproximam das crianças no contexto educacional?”, “Como de fato realizar esse ‘casamento real’ entre teatro e educação infantil de forma que se respeitem a ludicidade e o brincar da criança pequena?”. Já o Capítulo 3, “Terceiro ponto: castelos, florestas e ilhas”, dedica-se à metodologia de transposição da obra literária/teatral para a prática educativa e está subdividido em duas seções: “Espelho, espelho meu... Mas é teatro ou contação de história?”, que analisa as fronteiras e as interseções entre a encenação teatral e a narração de histórias, buscando definir como estas linguagens se complementam; e “Dragões? Cavalheiros? Duendes? Não!!! Uma tempestade”, que foca na peça “A Tempestade”, de Shakespeare, como objeto de estudo. Esta seção se subdivide em duas subseções: “Transformando a peça A tempestade em uma história a ser contada”, a qual oferece estratégias práticas para adaptar o texto dramático clássico numa narrativa compreensível e envolvente para crianças; e a subseção “O que levar na viagem”, que orienta sobre a escolha da ambientação cênica, elementos sonoros e adereços que auxiliam na criação da atmosfera teatral. No Capítulo 4, “Outro ponto... Siga a estrada de tijolos amarelos”, a autora relata as experiências práticas e os desdobramentos das contações realizadas. Este capítulo se subdivide em “As contações e suas reverberações”, que analisa o impacto das intervenções teatrais nas crianças. Além disso, esta seção se subdivide em cinco subseções: “Primeiro reino”; “Segundo reino”; “Terceiro reino”; “Quarto reino”; e “Quinto reino”. Nessas subseções, cada "reino" representa o relato de experiências específicas vividas em diferentes contextos, bem como detalha as reações das crianças e os resultados pedagógicos obtidos. Já o Capítulo 5, “Contando outro conto: caminhos da floresta a serem desvendados”, funciona como uma conclusão ou síntese da obra, pois oferece reflexões finais sobre os desafios e as potencialidades da inserção do teatro no cotidiano escolar e incentiva o(a) professor(a) a continuar a sua jornada criativa, com ênfase tanto nas questões suscitadas no início do estudo quanto no destaque ao investimento de experiências cênicas, desde a Educação Infantil. Dessa maneira, a proposta central da obra é mostrar que o teatro é uma ferramenta poderosa que ajuda a criança a se expressar, a criar, a se relacionar com outras crianças e a aprender sobre o mundo. Nessa sequência, a OAP traz ainda “Referências bibliográficas”, com a lista das fontes teóricas que fundamentam a pesquisa

(artes cênicas e educação), e o “Apêndice – roteiro de ações”, um recurso extremamente prático que oferece um guia passo a passo da "experiência cênica narrativa", o que serve como um modelo que os(as) professores(as) podem replicar ou adaptar nas suas próprias salas de aula. Ademais, ao longo da obra, Flávia Janiaski Vale apresenta várias ideias de como incorporar o teatro nas rotinas da sala de aula por meio de contos infantis, que ganham “vida” e novos significados quando as crianças participam ativamente dramatizando, improvisando e criando cenas. Esse processo estimula que o(a) professor(a) perceba as inúmeras possibilidades pedagógicas escondidas nas histórias, pois, ao “colocar um novo ponto” em cada conto, abre-se espaço para a imaginação, a linguagem e o desenvolvimento emocional das crianças. A OAP estimula a realização de um trabalho cênico, por intermédio do teatro, o que representa a oportunidade de o(a) professor(a) ressignificar o fazer artístico, ao tratar o movimento, a imaginação, o pensamento criativo e crítico e a oralidade igualmente importantes às demais dimensões do desenvolvimento infantil. Outrossim, ao explorar obras clássicas na contação de histórias, a OAP pretende inspirar o trabalho com a arte numa dimensão pouco explorada pelas crianças e pelos(as) professores(as) na Educação Infantil, a teatralidade. Dessa forma, a autora reconhece os desafios da formação docente (sobre o conhecimento específico da área de artes cênicas), bem como a necessidade de os atores se aproximarem dos conhecimentos específicos relativos à infância. Quanto à importância desse trabalho, a OAP enfatiza que o teatro exercita o pensamento crítico e criativo das crianças ao aproximá-las de temáticas que rompam com universo geralmente explorado com elas (flores, palhaços, bichinhos, natureza, festas temáticas, entre outros), consequentemente, concede novas percepções e sentimentos que podem ser expressos em diferentes linguagens. Nesse contexto, um dos destaques da obra é a atenção dada ao desenvolvimento socioemocional, haja vista que o teatro, ao permitir que a criança viva diferentes papéis e situações, amplia sua capacidade de reconhecer e expressar sentimentos, além de desenvolver empatia — ou seja, a habilidade de se colocar no lugar de outra criança. Essa experiência contribui para a formação de relações mais respeitosas e solidárias entre elas, fundamentais para o convívio em grupo e para a construção da identidade. A obra apresenta ainda articulação entre teoria e prática, o que contribui para desconstruir a ideia de que a Educação Infantil deve se limitar a conteúdos básicos, e evidencia como o brincar com histórias e personagens pode ampliar o universo das crianças, o que permite desenvolver a criatividade, a empatia e a

capacidade de trabalhar em grupo. Nesse contexto, a OAP pretende contribuir com a atuação e os estudos de professores(as) e gestores(as) da Educação Infantil, tendo em vista a natureza interdisciplinar desta obra e a possibilidade de integração dos aspectos do desenvolvimento infantil: literatura, expressão corporal e oralidade – fala e escuta.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

A LITERATURA INFANTIL NA ESCOLA

Autor
Regina Zilberman
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
GAUDI EDITORIAL LTDA
Número da edição: 12
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 188

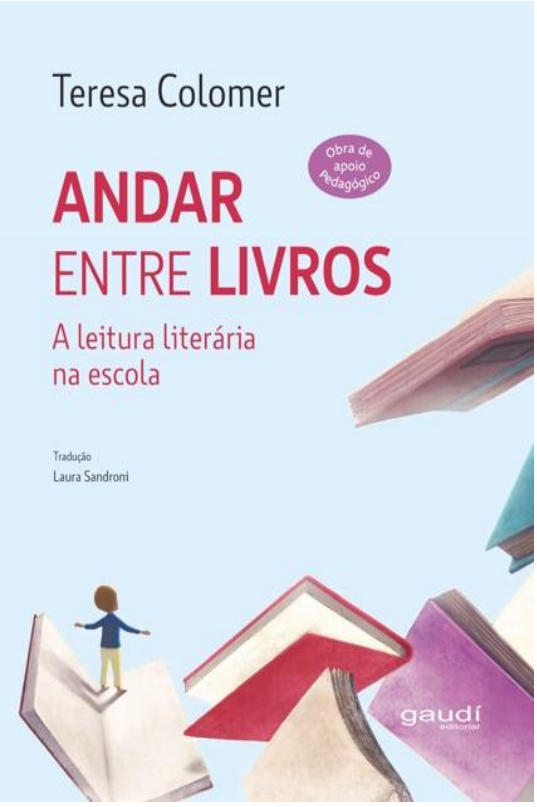
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) "A Literatura Infantil na Escola", 12ª edição, escrita por Regina Zilberman, foi publicada pela Editora Gaudí em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 188 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Resultante da tese de doutorado da autora, a obra tem como finalidade oferecer fundamentos teóricos e metodológicos para subsidiar o trabalho docente na Educação Infantil. Assim, ela se constitui em torno de diferentes eixos temáticos, entre os quais se destacam a literatura infantil, a escola e a formação do leitor, a literatura e a tradição pedagógica, a história da família e a função da literatura. Além do diálogo histórico, filosófico e sociológico acerca da literatura infantil, a obra problematiza concepções de infância, criança, família e escola e evidencia o papel da literatura infantil tanto na constituição da tradição literária brasileira quanto na consolidação da formação cultural. Para organizar melhor o assunto em questão, a OAP se estrutura em quatro capítulos centrais, precedidos pela Introdução, a qual situa o(a) professor(a) no campo da literatura infantil e na relação desta com a educação. Desde as

primeiras páginas, a autora atribui à literatura infantil o estatuto de prática cultural e de conhecimento, perpassada pela escola, pela família e pela organização social da infância. A obra conta ainda com referências bibliográficas atualizadas, que permitem aprofundamento crítico, e uma breve nota biográfica sobre a autora. Desse modo, no Capítulo 1, "A criança, o livro e a escola", discute-se o papel da escola na formação de leitores, problematizando como a infância é socialmente construída e como essa construção interfere nas formas de mediação da leitura. Isso contribui para o(a) professor(a) pensar a literatura infantil não apenas como recurso didático, mas como experiência estética situada em contextos sociais e históricos específicos. O Capítulo 2, "O estatuto da literatura infantil", aprofunda a reflexão sobre a função social do gênero, reconstruindo tradições pedagógicas e familiares que marcaram sua consolidação. A autora analisa, sob essa ótica, como a literatura infantil se vinculou à formação do leitor burguês e como esse processo dialoga com concepções da psicanálise, evidenciando tensões entre formação, controle e emancipação. No Capítulo 3, "A literatura infantil entre o adulto e a criança", a ênfase recai sobre a mediação intergeracional. Questões como a "traição ao leitor", a natureza transitória do gênero e a necessidade de considerar a perspectiva infantil são exploradas de modo crítico. Nesse viés, a autora problematiza a presença de tensões entre as expectativas adultas e o universo da criança, apontando como essas tensões definem tanto os textos quanto suas leituras. Por fim, o Capítulo 4, "O livro para crianças no Brasil", percorre autores e obras fundamentais para a formação do repertório literário nacional, com especial destaque a Monteiro Lobato. A autora, dessa maneira, analisa como esses textos contribuíram para o imaginário coletivo e para processos de renovação estética, dialogando com clássicos da literatura mundial e propondo uma leitura crítica da tradição literária destinada à infância no Brasil. Ademais, ao longo da obra, a autora articula um diálogo com pensadores como Philippe Ariès, Jacques Donzelot, Walter Benjamin, Bruno Bettelheim, Hans Robert Jauss e Paul Ricoeur. Essas referências situam a literatura infantil em uma rede de perspectivas históricas, filosóficas, sociológicas e estéticas, o que permite compreender a complexidade de sua inserção tanto na cultura quanto na escola. A contribuição central da OAP reside em desnaturalizar a visão da literatura infantil como arte "menor". Para a autora, trata-se de um gênero dotado de força estética, de potência criadora e de capacidade formativa, ainda que marcado por contradições. Ela evidencia ainda que, quando reduzida a instrumento moralizante, a obra infantil transforma-se em manual

de conduta que oculta os interesses da criança e reforça práticas de obediência. Contudo, quando assume seu caráter artístico, permite o desenvolvimento da imaginação, a ambiguidade e a voz infantil, tornando-se experiência formativa, emancipatória e crítica. A OAP expõe a comparação entre a história “A Ilha Perdida”, de Maria José Dupré, e “Corda Bamba”, de Lygia Bojunga Nunes. A autora, como base nisso, apresenta dois modos de representar a infância: no primeiro, o pacto com o mundo adulto e a ênfase na punição/obediência; no segundo, a exploração da autonomia e da imaginação. Essa contraposição ilustra as escolhas estéticas e seus impactos formativos, permitindo ao(à) professor(a) refletir sobre o papel da literatura na constituição de subjetividades infantis. Já a análise da história de Monteiro Lobato ocupa posição central na obra. Logo, não só se reconhece a ruptura dessa narrativa em relação às tradições de seu tempo, mas também se critica a cristalização dela como modelo único. Para autora, a contribuição de “Peter Pan” de Monteiro Lobato deve ser entendida como inspiração, não como padrão a ser repetido. Nesse sentido, a autora adverte contra os “lobatianos”, que, ao invés de ampliar o gênero, o restringiram, consequentemente isso limitou as possibilidades criativas e críticas dessa obra. Além disso, a autora oferece elementos para o cotidiano escolar, a fim de que o(a) professor(a) compreenda a literatura infantil como experiência estética e cultural, não como tarefa ou recurso instrumental. Para a Educação Infantil, essa abordagem significa planejar práticas literárias que respeitem a criança como sujeito de direitos e de cultura e nas quais se reconhece a leitura como espaço de diálogo, imaginação e criação. O papel do(a) professor(a), nesse contexto, é fundamental, por isso sua mediação deve ser qualificada, para garantir que a literatura circule, como arte, na escola, e não como mecanismo de disciplinamento. Dessa forma, a leitura compartilhada, a valorização da voz da criança e a abertura para diferentes interpretações são defendidas como caminhos para que a literatura se torne um espaço de emancipação compartilhada entre crianças e adultos (professores(as) e comunidade escolar). Portanto, a OAP se constitui como recurso para a formação docente, pois não apenas oferece fundamentos teóricos, mas também sugere medidas metodológicos que qualificam a prática pedagógica, favorecendo o desenvolvimento de leitores críticos, criativos e sensíveis desde a Educação Infantil.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

ANDAR ENTRE LIVROS - A LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA

Autor
Laura Sandroni, Teresa Colomer Martinez
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
GAUDI EDITORIAL LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 172

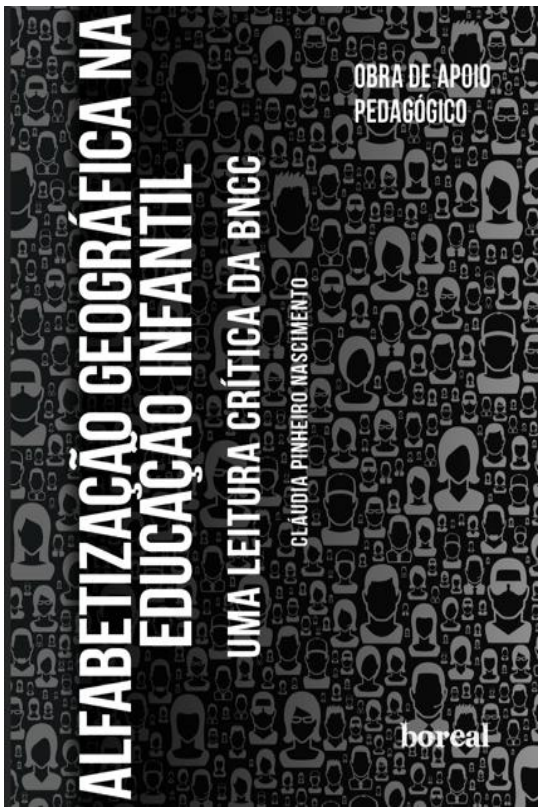
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Andar Entre Livros", 2ª edição, escrita por Teresa Colomer e traduzida por Laura Sandroni, foi publicada pela Editora Gaudí em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 168 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra apresenta-se em duas partes fundamentais. Na primeira seção, denominada "Escolas, leitores e livros", a autora explora o acesso à literatura no ambiente escolar e o desenvolvimento da criança desde a infância, além de destacar a relevância das obras como guias e elementos de socialização para leitores iniciantes. Já na segunda parte, "Leituras Escolares", o foco recai sobre a articulação da leitura literária no cotidiano das instituições de ensino, com concentração no estímulo às práticas individuais e coletivas, no planejamento, na seleção de acervos e em propostas contemporâneas, a exemplo das comunidades de leitura e estudo. A autora aborda a expansão da leitura por meio de diversas formas, tais como contos, livros infantis destinados a diferentes ciclos e poesia. Além disso, promove reflexões sobre como especialistas podem auxiliar na interpretação dessas literaturas, com

exemplos voltados ao ensino secundário. No corpo da obra, Colomer fomenta discussões acerca da forma como os livros e o(a) professor(a) devem associar-se para a criação de um percurso de leitura fundamentado, o que permite às novas gerações o conhecimento das possibilidades de compreensão do mundo e o usufruto da vida que a literatura oferece. A obra se constitui como uma referência para o(a) professor(a) e, principalmente, para alfabetizadores(as), visto que indica os livros como os melhores colaboradores no desenvolvimento da educação leitora. Na OAP, observam-se reflexões sobre a expansão do gosto pela leitura literária, com ressalva à prática a partir de romances históricos, coleções de poemas e jogos literários, entendidos como tarefas escolares que despertam o interesse das crianças. A obra configura-se como um material de apoio pedagógico dedicado à exploração da importância dos livros, de modo que se nota, ao longo dos capítulos, sua articulação e entrelaçamento ao tratar do acesso à literatura infantil em diferentes fases do desenvolvimento. Abordam-se ainda na OAP as variadas práticas de leitura literária no ambiente escolar, o estímulo ao ato de ler, a importância do sentido e as possibilidades de avanço para as aprendizagens nas etapas do ensino, enquanto estratégia de socialização e desenvolvimento de vínculos afetivos. A obra pontua ainda as concepções atuais da Educação Infantil e alinha-se a documentos oficiais, a exemplo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCNEB). Percebe-se, na obra, a presença de reflexões acerca de estratégias pedagógicas voltadas à escuta ativa, ao respeito às opiniões alheias, à linguagem verbal e não verbal e às especificidades infantis. Além disso, promove-se a discussão sobre projetos didáticos que favoreçam a formação de crianças-leitoras e o protagonismo da escola na construção de sujeitos autônomos. Um ponto de atenção reside na apresentação da obra que, talvez por tratar-se de material traduzido, refere-se à importância da leitura ao longo da educação básica com menção a "séries" (e não anos) e ao ensino fundamental de oito séries, o que diverge das DCNEB atuais. A OAP é recomendada para o(a) professor(a) da Educação Infantil, gestores(as), pesquisadores(as) e demais profissionais interessados(as) em aprofundar conhecimentos sobre a aprendizagem significativa e o desenvolvimento de leitores desde a primeira infância. Assim, como indicação ao trabalho docente, a obra aborda o desenvolvimento de projetos didáticos que incentivem a leitura literária e a exploração de estratégias diversas, além da criação de percursos de leitura personalizados para as crianças, com a devida consideração de suas faixas etárias, interesses e o desenvolvimento de

competências leitoras específicas. Portanto, indica-se a OAP ao(à) professor(a) da Educação Infantil, pois visa à promoção de discussões e reflexões sobre os temas abordados, com ponto de partida na importância da literatura para a formação das crianças, na construção do sentido da leitura e no respeito à diversidade das infâncias. Além do mais, a fundamentação teórica de Colomer permite que o(a) professor(a) compreenda a leitura não apenas como decodificação, mas como um processo de construção de identidade e cidadania. A autora reforça que a escola possui o papel fundamental de mediadora, de modo que cabe a ela garantir o acesso democrático aos bens culturais. Em suma, a obra permanece atual e necessária para quem busca transformar a prática de leitura em um eixo central do processo educativo, com a finalidade de formar sujeitos críticos, sensíveis e plenamente capazes de transitar entre os livros e a vida com autonomia.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA LEITURA CRÍTICA DA BNCC

Autor
Cláudia Pinheiro Nascimento Silva
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Daniella Almeida Barroso 25879106845
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 36

Resenha Completa

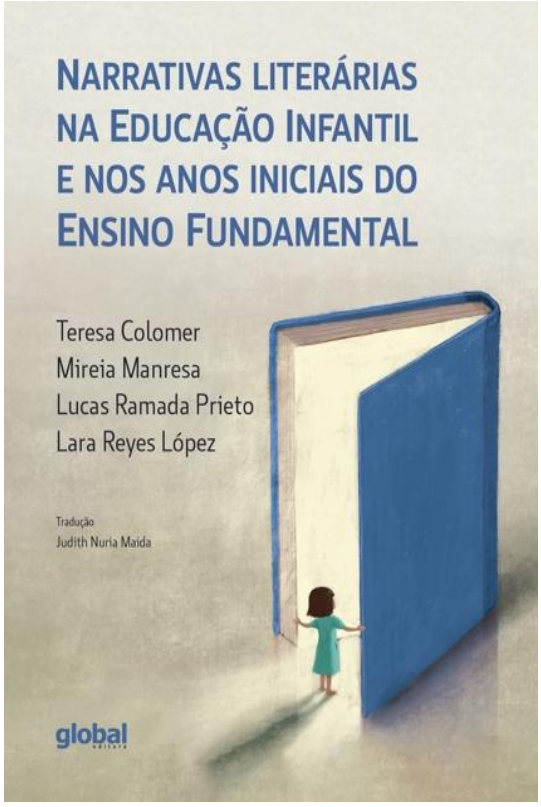
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Alfabetização geográfica na educação infantil: uma leitura crítica da BNCC", 1ª edição, escrita por Cláudia Pinheiro Nascimento, foi publicada pela Editora Boreal em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 32 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Com linguagem acadêmica, mas acessível tanto para formadores(as) quanto para professores(as) em exercício, a obra tem o objetivo de investigar se a ausência de diretrizes específicas para a alfabetização geográfica na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) gera implicações negativas na transição para o ensino fundamental e na construção de um conhecimento geográfico contínuo. Para isso, a autora estrutura seu texto de forma didática, articulando fundamentos teóricos, documentos oficiais e práticas pedagógicas, buscando evidenciar lacunas no referido documento referentes ao tratamento da Geografia nessa etapa educacional, mantendo o equilíbrio entre reflexão crítica e aplicabilidade docente. Além disso, a autora defende que a alfabetização geográfica deve ser compreendida como um processo formativo

essencial desde os primeiros anos da escolarização, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Apoia-se na psicogênese do espaço (Piaget) e na geografia escolar (Simielli, Cavalcanti), cujos trabalhos sobre desenvolvimento e alfabetização fornecem a fundamentação para debater a formação de noções espaciais e a função do(a) professor(a) como mediador(a) desse processo. Nesse sentido, a obra se estrutura em "Introdução", em que a autora apresenta a problemática do ensino de Geografia na Educação Infantil. Contextualiza a Geografia como ciência que estuda a relação sociedade-natureza e justifica a necessidade de uma alfabetização específica que vá além da simples memorização de nomes. Somado a isso, há três capítulos, que se inter-relacionam para construir a argumentação central e as seções "Considerações finais" e "Referências". O Capítulo 1, "Alfabetização cartográfica e geográfica", discute os conceitos de alfabetização geográfica e cartográfica, diferenciando-os e fundamentando-se em teorias como as de Piaget e os estudos pioneiros brasileiros. Aqui, são examinadas as pesquisas que indicam as etapas e as necessidades para o ensino do espaço geográfico desde a infância, destacando que a cartografia escolar é uma etapa da alfabetização geográfica. O segundo capítulo, "Etapas da alfabetização geográfica", aborda as etapas dessas aprendizagens na infância, como a psicogênese da noção espacial, as relações espaciais topológicas e projetivas, que devem ser desenvolvidas progressivamente para facilitar a leitura e a interpretação dos espaços. Baseia-se ainda em estudos epistemológicos e na teoria piagetiana do desenvolvimento cognitivo para explicar as fases do aprendizado espacial. Por fim, o terceiro capítulo, "A BNCC e suas orientações", realiza uma análise crítica da BNCC, mostrando que, apesar de a Geografia estar presente no Ensino Fundamental, a alfabetização geográfica na Educação Infantil é tratada de forma implícita e dispersa nos campos de experiência, sem uma sistematização clara. Na sequência, a seção "Considerações finais" reitera que o saber geográfico deve ser construído de forma contínua. Defende a necessidade de revisão da BNCC para incluir diretrizes claras que garantam uma transição pedagógica mais suave e efetiva entre os segmentos escolares. A obra também sugere uma revisão curricular para integrar o processo de alfabetização geográfica desde cedo, além de destacar o rigor teórico-metodológico e o diálogo entre teoria, prática e política educacional. Sua análise compreende os objetivos de aprendizagem da Educação Infantil, os direitos de aprendizagem e os campos de experiência previstos na BNCC, especialmente as áreas que envolvem desenvolvimento corporal, relações

espaciais e tempo. A autora argumenta que o aprendizado espacial começa desde o útero materno e que o currículo da Educação Infantil deve contemplar esse processo em suas fases, alinhado à psicologia histórico-cultural e à pedagogia histórico crítica, com ênfase na importância da apropriação do espaço vivido e das representações. Contudo, a OAP mostra que a BNCC não define claramente esse caminho, pois apresenta a alfabetização geográfica apenas de forma fragmentada, o que fragiliza a continuidade do aprendizado para a etapa fundamental. Com isso, propõe que os campos de experiência, ainda que contenham aprendizagens relacionadas, carecem de uma articulação forte e sistemática do processo de alfabetização geográfica. Por outro lado, a obra aproxima teoria e prática ao ilustrar como etapas cognitivas importantes, como a passagem do espaço vivido para o espaço concebido, devem orientar o planejamento pedagógico, o que reforça a necessidade de currículos articulados e contextualizados. Diante disso, nota-se que a obra apresenta um equilíbrio consistente entre análise teórica, crítica curricular e aplicação às práticas educacionais da primeira infância. Entre os aspectos positivos da obra, destacam-se a coerência entre teoria e prática, o alinhamento aos documentos oficiais e a pertinência das propostas metodológicas. Ademais, a obra cumpre plenamente sua função de provocar reflexão e subsidiar a prática pedagógica, o que é relevante para a formação de professores(as) e para o aprimoramento das políticas curriculares voltadas à infância. Vale ressaltar que a proposta apresentada por Cláudia Pinheiro Nascimento demonstra grande potencial de aplicação prática no cotidiano da Educação Infantil, uma vez que, ao valorizar o espaço vivido e as experiências sensoriais das crianças, a autora estimula práticas que promovem aprendizagens significativas e integradas. A obra incentiva ainda o uso de recursos lúdicos, tecnológicos e exploratórios, como caminhadas de observação, construção de maquetes, atividades com mapas e desenhos, estimulando a curiosidade e a expressão. Do ponto de vista metodológico, ela favorece a organização de currículos flexíveis e contextualizados, pautados na interdisciplinaridade e na observação do ambiente. As propostas dialogam diretamente com os princípios legais e pedagógicos da BNCC, reforçando o papel do(a) professor(a) como mediador(a) e planejador(a) de experiências significativas. Em sala de aula, as ideias da autora podem ser aplicadas por meio de projetos temáticos que integrem Geografia, Ciências e Arte, estimulando a percepção de que o espaço é vivido e construído socialmente. Essa abordagem amplia a compreensão das crianças sobre as relações entre pessoas, lugares e natureza, contribuindo para a formação de sujeitos críticos,

sensíveis e participativos. Portanto, a obra se consolida como um instrumento de formação e reflexão docente, porque oferece mecanismos teóricos e metodológicos para práticas inovadoras que respeitam o desenvolvimento infantil e fortalecem a relação entre teoria, prática e experiência educativa.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

NARRATIVAS LITERÁRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor
MIREIA MANRESA, LUCAS RAMADA PRIETO, LARA REYES LÓPEZ, JUDITH NURIA MAIDA, Teresa Colomer Martinez
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
GLOBAL EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 252

Resenha Completa

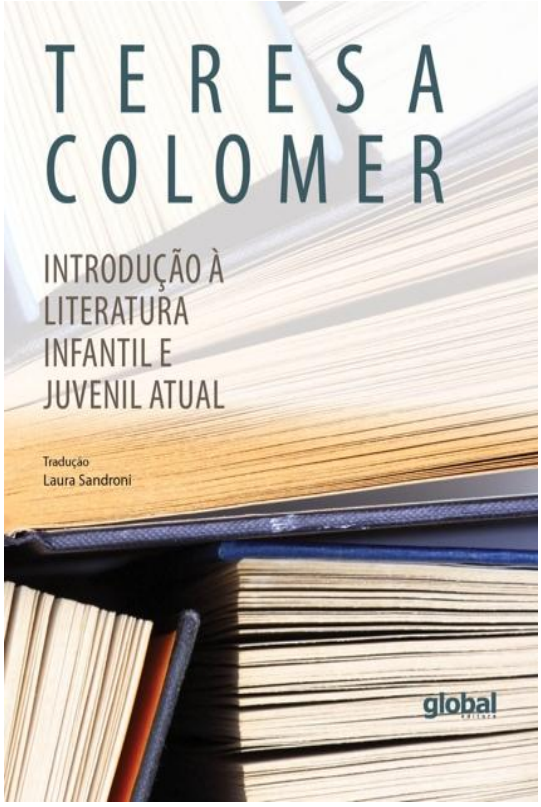
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Narrativas literárias na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental", 2ª edição, escrita por Teresa Colomer, Mireia Manresa, Lucas Ramada Prieto e Lara Reyes López, e traduzida por Judith Nuria Maida, foi publicada pela Global Editora em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 247 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra é fruto de um esforço coletivo de pesquisadores vinculados à Universidade Autônoma de Barcelona (UAB), coordenados por Teresa Colomer, especialista em Didática da Literatura e uma das maiores referências internacionais no tema; Mireia Manresa, Lucas Ramada Prieto e Lara Reyes López, doutores e pesquisadores especializados em didática, literatura infantil e juvenil, e formas digitais de ficção. A OAP, inclusive, aborda a narração de histórias para crianças em múltiplos suportes (oral, impresso e digital), com foco na mediação da leitura na escola, a partir da discussão de como os novos meios e as linguagens contemporâneas (como o livro-álbum e a ficção digital) impactam a formação da criança. Com isso, ela tem o objetivo de oferecer critérios para a seleção de

acervos de qualidade; fornecer subsídios teóricos e práticos para que professores(as) promovam o desenvolvimento artístico e emocional das crianças; e incluir a análise de imagens, jogos e narrativas digitais como parte da educação literária moderna. Para isso, a obra utiliza uma abordagem didático-pedagógica com fundamentação acadêmica, pautada na Teoria da Literatura e na Didática da Língua, mediante uma linguagem clara, objetiva, sintética e pensada para o diálogo direto com o(a) professor(a). Além do mais, a estrutura da OAP é apresentada na seção “Introdução”, que funciona como o alicerce teórico e prático de toda a obra. Na sequência, há dez capítulos. O primeiro, “A familiarização com a literatura”, trata da transição da criança de "ouvinte" para "leitora" e destaca o papel crucial do(a) professor(a) que lê em voz alta e a importância da parceria entre família e comunidade escolar nesse processo inicial. O segundo, “A literatura como objeto material”, analisa o livro como um objeto físico e comercial e discute como o formato, o tipo de papel, as capas e até as folhas de guarda são elementos que "falam" com a criança e atraem sua atenção, além de abordar a literatura digital e suas peculiaridades. O terceiro, “A circulação cultural das obras”, aborda o "caminho" que os livros percorrem até chegar às crianças e discute o papel das traduções, das adaptações e das diferentes versões de uma mesma história. O quarto, “A literatura como produto artístico”, detalha a estética do livro infantil e analisa o valor expressivo da linguagem escrita e a importância da imagem (traço, cor e composição) como uma linguagem própria. O quinto, “Os tipos de narrativa”, classifica a literatura para crianças em gêneros e tipos de livros e explora as "regras" que definem histórias de detetives, contos populares e livros comerciais. O sexto, “As histórias e os valores morais”, reflete sobre a tensão histórica entre a literatura como arte e como ferramenta pedagógica ("educar ou divertir") e discute como os valores sociais evoluíram nos livros. O sétimo, “O patrimônio de todos”, foca na importância dos clássicos da literatura infantil e explica o que torna uma obra um clássico e por que eles são fundamentais para "tecer sociedades". O oitavo, “O diálogo entre as obras: a intertextualidade”, explora como um livro "conversa" com outro por meio de referências, paródias ou citações e defende que a intertextualidade é adequada para crianças. O nono, “A interpretação das obras”, foca na mediação consciente e discute como criar tempos e espaços para a leitura compartilhada na escola, onde a voz da criança é valorizada. Por último, o décimo capítulo, “A seleção das obras na escola”, oferece critérios práticos para a curadoria do acervo escolar e orienta o(a) professor(a) a revisar constantemente suas escolhas. Somado a isso, seguem-se a seção

“Bibliografia”, que traz uma lista de livros e um mapa do campo de estudo da didática da literatura, e a seção “Sobre os autores”, que detalha a trajetória acadêmica e profissional da equipe que compôs a obra. Além disso, a OAP subsidia o(a) professor(a) tanto com as teorias quanto com as propostas práticas sobre a literatura e apresenta, inclusive, pontos fundamentais sobre a familiarização da leitura das histórias desde os anos iniciais. A obra ainda discorre sobre a importância da literatura no desenvolvimento social, intelectual, emocional, da criticidade e da imaginação, conforme as etapas do desenvolvimento infantil. Ademais, explicita-se na obra a importância de o(a) professor(a) pesquisar e estudar para tornar-se um(a) mediador(a) consciente, por intermédio de análises, resenhas, comparações, preparação para as contações das histórias, reflexões sobre o design do livro, estudo sobre as diferentes versões das narrativas e a literatura digital. Além do aporte teórico, a seção "Atividades de Aprendizagem" oferece sugestões para o estudo do(a) professor(a), bem como sugere diversas propostas para aplicação em sala de aula, a saber: atividades plásticas e visuais, contação de histórias, exposições de livros, adivinhas, momentos de escuta, entre outras ações. São propostas que exploram a autonomia, estimulam a criatividade, a expressão, a interação, as comparações e as observações das crianças, o que dialoga com os Campos de Experiência e os Direitos de Aprendizagem da Educação Infantil. Em toda a obra, também há fundamentação teórica, citações, alusões de pesquisas, bem como explicações por meio de esquemas e quadros, o que facilita a compreensão e apresenta melhor visualização. Dessa forma, teoria e prática dialogam de maneira a proporcionar um conhecimento significativo ao(à) professor(a). A obra respeita as normas relativas à Educação, como as relacionadas à diversidade, à identidade, à valorização do idoso e ao combate ao sexismo, promove a autonomia e a democratização da leitura, em conformidade com as Diretrizes Educacionais. Nessa perspectiva, a OAP auxilia o(a) professor(a) por meio da abordagem teórica associada à prática, uma vez que são disponibilizadas estratégias aplicáveis e reais para que o(a) docente as realize em sala de aula de acordo com a sua realidade e os seus objetivos. São descritos, ainda, na OAP alguns projetos literários que sugerem ações e atividades de aprendizagem, de acordo com cada tema específico da narrativa. Destacam-se ainda atividades para o(a) professor(a) se aprofundar nas temáticas tratadas, com análises, reflexões e propostas para que ele(a) realize as intervenções, escolha as melhores adaptações, avalie as narrativas com clareza e domínio. Por conseguinte, o(a) docente pode selecionar melhor as histórias e os livros a serem lidos em sala de aula, bem como aprofundar

seus conhecimentos para ser um(a) mediador(a) competente. Há também na OAP explanações a respeito do tempo e do espaço da leitura, a fim de possibilitar que o(a) professor(a) escolha a estratégia mais adequada para atender a seus objetivos e a todas as etapas, com diferentes crianças.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

INTRODUÇÃO À LITERATURA INFANTIL E JUVENIL ATUAL

Autor
LAURA CONSTÂNCIA A. A. SANDRONI, TERESA COLOMER MARTINEZ, YOLANDA REYES
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
GLOBAL EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 268

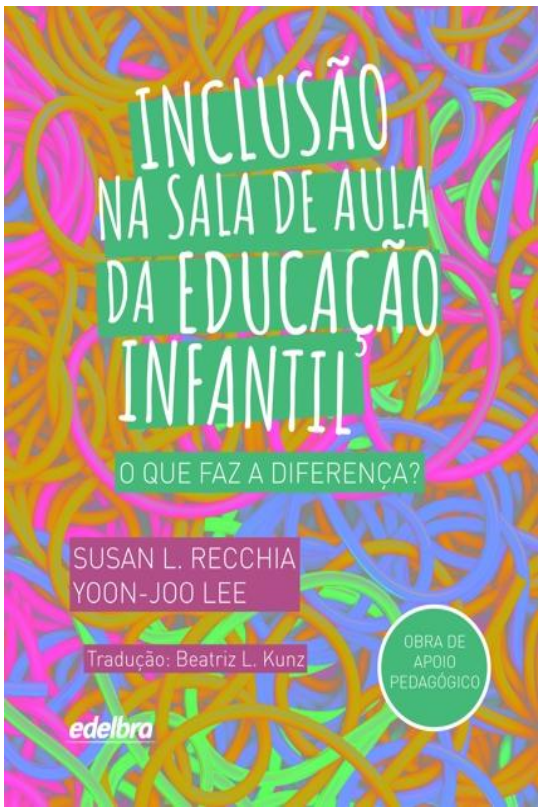
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Introdução à literatura infantil e juvenil atual”, 2ª edição, escrita por Teresa Colomer e traduzida por Laura Sandroni, foi publicada pela Editora Global em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 264 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra, originalmente publicada em língua espanhola, constitui uma das principais referências teórico-metodológicas no campo da literatura infantil e juvenil contemporânea. Com linguagem acadêmica, clara e acessível, a obra apresenta reflexões críticas sobre a evolução da literatura que se destina a crianças e jovens, ao articular dimensões históricas, sociais, estéticas, pedagógicas e editoriais. O objetivo central da obra é subsidiar a formação de professores(as) e mediadores(as) de leitura na seleção e no uso fundamentado de obras literárias, visto que ressalta a relevância da formação leitora desde os primeiros anos da infância. De caráter formativo e não prescritivo, a obra respeita a laicidade, a diversidade cultural e os princípios éticos que regem a educação pública. Embora a obra amplie o debate para a literatura juvenil, essa

expansão de escopo não compromete sua adequação como material de apoio pedagógico, uma vez que contribui de modo significativo para a compreensão global do campo literário e para o aprimoramento da prática docente na Educação Infantil. Além disso, a obra se organiza em capítulos de caráter progressivo, os quais abordam as funções da literatura, os percursos históricos da produção infantil e juvenil, os contextos de mediação (família, escola e bibliotecas), a diversidade cultural, as práticas pedagógicas e os critérios de avaliação e escolha de livros. Em sua estrutura, se destaca a coerência entre fundamentação teórica e prática pedagógica, com sugestões de atividades reflexivas voltadas à formação de leitores(as) e mediadores(as). Somado a isso, a obra dialoga com os princípios gerais dos documentos normativos brasileiros ao valorizar a diversidade, o protagonismo infantil, o repertório cultural e a formação integral. Assim, suas análises promovem a ampliação do olhar docente sobre a literatura e suas potencialidades educativas. A obra também se diferencia pela densidade conceitual e pelo rigor analítico, de forma que oferece um panorama abrangente e crítico da literatura infantil e juvenil. Valoriza-se a literatura como instrumento de formação cultural, estética e cidadã, além de se reconhecer o papel das interações, da imaginação e da brincadeira como dimensões centrais da experiência leitora. Igualmente, a OAP contribui para a consolidação dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, como conviver, brincar, explorar, expressar-se e conhecer-se, previstos nos documentos curriculares nacionais. As discussões sobre diversidade cultural, memória, representação e identidade reforçam uma perspectiva inclusiva e democrática, em consonância com as diretrizes voltadas à educação quilombola, indígena e do campo. Dessa forma, a obra promove um diálogo entre teoria e prática, o que fortalece o repertório profissional dos(as) docentes e sua atuação crítica e criativa em sala de aula. Como material de apoio pedagógico, a obra contribui de maneira expressiva para a formação docente e para o desenvolvimento de práticas mediadas pela literatura. As estratégias sugeridas, como a narração oral, a leitura em voz alta, as rodas de conversa e a análise crítica de textos, favorecem a ampliação do repertório de práticas de mediação leitora, passíveis de adaptação às especificidades da Educação Infantil. Além do mais, sua abordagem formativa possibilita que educadores(as) reflitam sobre os sentidos da literatura no processo educativo e sobre sua função social, estética e cultural. A obra traz ainda reflexões aplicáveis tanto à Creche quanto à Pré-escola, especialmente no que tange à escuta da criança e à mediação do acesso à literatura, que são dimensões fundamentais para a construção de

práticas pedagógicas mais sensíveis e inclusivas. Apresentam-se, ainda, discussões teóricas acompanhadas de exemplos práticos de mediação da leitura, a exemplo de critérios para a seleção de obras e estratégias de aproximação da criança ao texto literário. Propõem-se sugestões de leituras clássicas organizadas por faixa etária, fato que evidencia a preocupação em considerar as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a metodologia de trabalho docente. Incluem-se exemplos de instrumentos, como uma ficha de avaliação escolar e estratégias para avaliar dificuldades de compreensão, o que oferece ao(à) professor(a) alternativas práticas para orientar sua atuação. Ademais, a obra se apoia em orientações gerais, como a observação e o registro do comportamento das crianças durante atividades de leitura, sem que se estruturem, contudo, instrumentos avaliativos voltados de modo sistemático à Educação Infantil. Sugerem-se formas de organização do ambiente escolar, em especial o lugar dos livros na sala de aula, para que se favoreça a interação entre crianças e adultos, além de se possibilitar a participação das famílias e da Comunidade Escolar. Outrossim, as atividades apresentadas assumem caráter reflexivo e investigativo, como no roteiro com sugestões para o uso de livros infantis, que oferece orientações a serem adaptadas pelo(a) professor(a) conforme seu contexto, sem que se configurem prescrições obrigatórias. Assim, a obra se apresenta como um material que pode contribuir para a prática pedagógica, alinhado aos princípios do PNLD e em conformidade com as legislações educacionais vigentes, o que a caracteriza como um recurso de apoio para o(a) docente da Educação Infantil.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

INCLUSÃO NA SALA DE AULA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - O QUE FAZ A DIFERENÇA?

Autor
Susan L. Recchia, Yoo-Joo Lee, Beatriz Lahorgue Kunz
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDELBRA EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 108

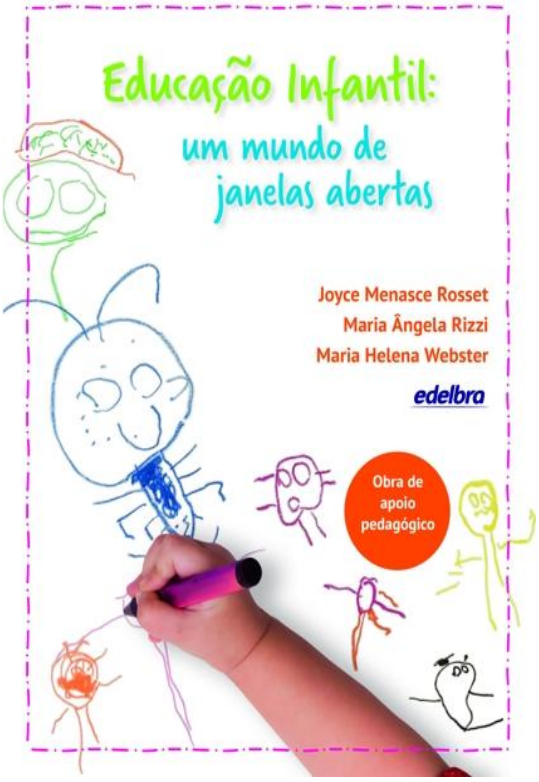
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Inclusão na sala de aula da Educação Infantil: o que faz a diferença?", 1ª edição, escrita por Susan L. Recchia e Yoon-Joo Lee e traduzida por Beatriz L. Kunz, foi publicada pela Editora Edelbra em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 104 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra, de natureza teórico-metodológica, apresenta-se como contribuição para a formação de docentes, pois trata, com rigor técnico e clareza, os desafios da educação inclusiva no contexto brasileiro. A publicação tem por objetivo apoiar o(a) professor(a) da Educação Infantil no desenvolvimento de estratégias e competências pedagógicas que visam à promoção de ambientes de aprendizagem equitativos e colaborativos em creches e pré-escolas, de modo que articula a teoria com experiências concretas de sala de aula. A linguagem é acessível e recebe o apoio de referências teóricas e pesquisas acadêmicas. Com estilo expositivo e argumentativo, a obra favorece a compreensão dos(as) professores(as). O material apresenta ainda uma organização editorial que facilita o estudo

sistemático. Nesse viés, sua estrutura compreende os elementos preliminares — capa, folha de rosto, ficha catalográfica, dados de *copyright*, apresentação das autoras, prefácio e sumário — os quais situam o(a) professor(a) sobre a proposta, explicam os objetivos e o contexto das pesquisas fundamentais, além de orientarem sobre a sequência dos capítulos e das subseções. Na sequência, o conteúdo distribui-se em cinco capítulos que avançam dos fundamentos teóricos às aplicações práticas, em uma abordagem que adota a diversidade como princípio estruturante do trabalho pedagógico. A organização em capítulos temáticos auxilia o estudo individual ou coletivo, o que contribui para a discussão em grupos de formação, reuniões pedagógicas e programas de formação continuada. Por fim, a obra encerra-se com as considerações finais, nas quais as autoras sintetizam os aprendizados, reforçam a importância da formação continuada e convidam à reflexão crítica sobre a própria prática. Além disso, a OAP finaliza-se com notas explicativas e uma bibliografia que reúne autores nacionais e estrangeiros, clássicos e contemporâneos do campo da Educação Infantil e da inclusão. A obra atende aos objetivos do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), visto que articula fundamentos teóricos, dados de pesquisa e exemplos práticos. Somado a isso, as escolhas metodológicas consideram a criança como sujeito de direitos, em conformidade com os campos de experiências e os direitos de aprendizagem previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs). A abordagem interdisciplinar permite o diálogo com áreas como artes, ciências, cultura digital e educação ambiental, de sorte que reconhece as diversas realidades do país, inclusive contextos quilombolas, indígenas e do campo. A obra também articula suas proposições a diretrizes legais, como a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e a Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência; estabelece, assim, conexão entre fundamentação teórica, documentos oficiais e a realidade da comunidade escolar brasileira. A organização progressiva da temática, o uso de recursos visuais — quadros, tabelas, imagens e seções reflexivas — e a aderência às normativas nacionais e internacionais de educação inclusiva conferem à OAP o caráter de instrumento pedagógico para subsidiar políticas públicas, a formação docente e a prática cotidiana. Na sequência, as descrições de situações reais e os quadros de competências auxiliam na observação e no desenvolvimento infantil, na identificação de barreiras à participação e na elaboração de estratégias que asseguram o direito de todas as crianças ao aprendizado e ao desenvolvimento. Ao enfatizar a interação com as famílias e a corresponsabilidade da Comunidade

Escolar, a obra possibilita a construção de projetos educativos que respeitam a diversidade cultural, social e regional, em consonância com os marcos legais da educação brasileira. Essa forma de organização garante, ainda, que o(a) professor(a) compreenda primeiro os princípios da inclusão para que explore, posteriormente, desafios práticos do cotidiano. Ao longo dos capítulos, evidenciam-se a importância do(a) professor(a) como mediador(a) e o reconhecimento das competências individuais de cada criança. A ênfase no protagonismo docente destaca-se, pois a obra reforça a necessidade de desenvolvimento de habilidades como observação, análise crítica e adaptação de estratégias. Ademais, o caráter formativo da OAP convida o(a) docente a assumir postura reflexiva, investigativa e colaborativa. Outro aspecto é a articulação entre teoria e prática. Estudos de caso e exemplos de sala de aula tornam palpável a aplicação dos princípios discutidos, porquanto aproximam o discurso pedagógico da realidade cotidiana. Assim, em sala de aula, a obra mostra-se relevante por sua capacidade de dialogar com o(a) professor(a) de maneira prática, além de a abordagem utilizada conferir ao material valor teórico e aplicabilidade imediata. Além do mais, ao reunir fundamentação, estudos de caso e seções reflexivas, a obra oferece instrumentos para que os(as) docentes planejem, avaliem e adaptem estratégias de ensino de acordo com as necessidades das crianças; sua organização favorece a utilização como guia de consulta. Observa-se que, por não oferecer modelos prontos de atividades — opção que se justifica pelo caráter reflexivo —, a obra contribui para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, pois orienta o(a) docente para a realização dos ajustes necessários à promoção de inclusão efetiva. Esse posicionamento fortalece a autonomia, uma vez que desafia o(a) professor a assumir uma postura investigativa e de formação contínua para aplicar as sugestões de forma contextualizada. Alinhada às normas educacionais vigentes, sua adoção favorece tanto a formação inicial quanto a continuada, o que fortalece a atuação crítica, sensível e criativa dos(as) professores(as). Portanto, trata-se de material de referência com potenciais de uso que extrapolam a leitura individual, haja vista que pode subsidiar processos formativos coletivos, estudos em grupo e momentos de planejamento pedagógico nas instituições de Educação Infantil.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

EDUCAÇÃO INFANTIL - UM MUNDO DE JANELAS ABERTAS

Autor
Maria Ângela Rizzi, Maria Helena Webster, Joyce Menasce Rosset
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDELBRA EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 188

Resenha Completa

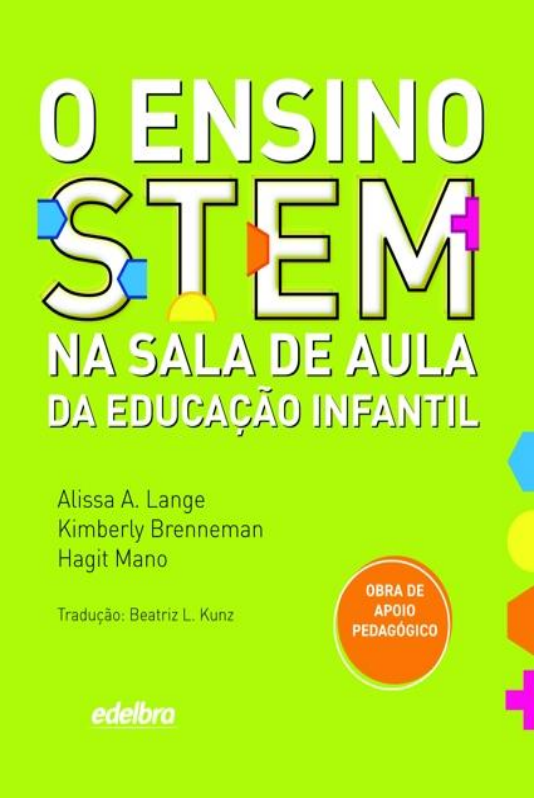
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Educação infantil: um mundo de janelas abertas", 2ª edição, escrita por Joyce Menasce Rosset, Maria Ângela Rizzi, Maria Helena Webster, foi publicada pela Editora Edelbra em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 184 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Por meio da metáfora da Educação Infantil como uma casa com janelas abertas, a obra objetiva oportunizar a professores(as) e gestores(as) múltiplos caminhos de leitura e reflexão. O texto oferece inspirações e orientações que corroboram o aprimoramento das práticas na Educação Infantil, pois esse período é marcado por intensas descobertas. A OAP apresenta uma abordagem que valoriza o percurso individual de aprendizagem e a abertura para diferentes perspectivas na formação docente. Disponibiliza, para tanto, uma linguagem objetiva, acessível e dialogada. Propõe ainda uma concepção de ensino que preza pela cultura do pensamento, diversidade, inclusão e construção de identidades plurais. Destaca também a importância da brincadeira como linguagem fundamental ao desenvolvimento infantil, visto que incentiva a investigação e a

expressão criativa. Ao articular teoria e prática, a obra evita uma postura determinista e valora a autonomia do(a) professor(a). Esse equilíbrio fica nítido no modo como a organização dos capítulos transita entre análises teóricas e relatos exemplificados, o que possibilita inferir que a obra dialoga com o cotidiano dinâmico da escola. A temática evidencia a diversidade cultural, étnico-racial e social, de modo que ratifica a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas, democráticas e comprometidas com os direitos humanos. Ao enfatizar o brincar e a participação ativa da comunidade, a OAP reafirma os princípios previstos nos documentos oficiais. Além disso, a obra se estrutura em três capítulos que dialogam entre si. O primeiro, "Criança: que ser é este?", propõe uma reflexão sobre a criança como ser ativo que aprende mediante as relações com o mundo. A obra apresenta o papel do(a) docente como alguém responsável pela valorização do espírito curioso, capaz de acompanhar inquietações e fazer boas perguntas. A brincadeira aparece como a principal linguagem da infância e é explorada por propostas que auxiliam a prática. Além disso, o capítulo aborda as áreas de desenvolvimento infantil, organizadas conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a saber: identidade, relações e valores; expressão; oralidade e letramento; pensamento matemático e científico. Essas áreas são aprofundadas por exemplos práticos e recursos visuais que articulam teoria e prática. O segundo capítulo, "Território: cultura e natureza", discute os cenários que englobam o universo da infância. As autoras defendem que a escola não deve ser um espaço isolado, mas sim um universo vivo, onde a cultura e a natureza são fontes inesgotáveis de aprendizagem. A OAP destaca a importância de reconhecer a ancestralidade da criança, visto que reflete sobre a formação da cultura brasileira sob a ótica de diferentes povos e compreende a cultura como um processo dinâmico. O capítulo ressalta a necessidade de promover a consciência ambiental integrada a práticas que explorem os vínculos com ambientes naturais. Ao longo da obra, surgem propostas que ampliam as vivências pedagógicas e conectam saberes culturais aos campos de experiências da Educação Infantil. O terceiro capítulo, "Professor: estudioso e aprendiz da prática", aborda o papel do(a) professor(a) como educador(a) da Primeira Infância e destaca a importância do fazer docente com intencionalidade. A prática nasce da observação da singularidade das crianças, em que o(a) docente é visto(a) como sujeito pesquisador(a) de sua própria atuação. O capítulo estrutura a ação a partir de um conjunto de etapas encadeadas: a ação pedagógica, que compreende o ensinar com intervenções; o registro, que envolve documentar as

experiências; a reflexão, que consiste na análise para qualificar a prática; e o planejamento, que envolve a construção de estratégias alinhadas à escuta das crianças. A obra estrutura suas escolhas pedagógicas com base nos princípios constitucionais e diretrizes que regem a Educação Infantil brasileira, os quais asseguram os direitos de conviver, brincar e expressar-se. Sendo assim, oferece subsídios para que o(a) professor(a) planeje experiências significativas ao contextualizar teoria e prática. Já a fundamentação teórica apresenta autores(as) clássicos(as) e contemporâneos(as), como Jean Piaget, Lev Vigotski e Maria Carmem Barbosa. Dessa maneira, além de buscar suporte na literatura, a obra reforça a atualidade do texto ao apresentar sintonia com debates recentes sobre diversidade. Entre as partes do material, destacam-se: a ênfase na diversidade cultural, valorização da criança como sujeito de direitos, inclusão e a abordagem transversal de temas como cidadania, bem como a brincadeira como linguagem fundamental, o que incentiva a investigação. Dessa forma, a OAP se mostra comprometida com uma concepção pautada na escuta generosa e no respeito à infância, bem como articula teoria e prática sob o auxílio de atividades comentadas. Portanto, a obra consiste em um material que promove a reflexão sobre o trabalho docente e dialoga com aspectos didáticos ao apresentar vivências que revelam o cotidiano de professores(as), o que demonstra a diversidade de estratégias aplicadas em diferentes regiões do país. Desse modo, fornece aos(às) professores(as) orientações que podem ser inseridas no planejamento coletivo e nos processos formativos. As propostas permitem que cada docente adapte as sugestões à realidade de sua instituição e às demandas da comunidade. Em uma perspectiva prática, a obra contribui para que o(a) professor(a) organize tempos e espaços de forma intencional, o que favorece aspectos como a exploração dos meios de aprendizagem. Ao enfatizar a escuta ativa e a valorização de repertórios culturais, o material auxilia na construção de práticas que respeitam as diferenças. Além do mais, a abordagem da avaliação formativa favorece a utilização em sala de aula, uma vez que fornece instrumentos para acompanhar o desenvolvimento infantil de forma processual. Tais orientações ajudam o(a) professor(a) a repensar sua atuação de maneira reflexiva, o que garante que cada criança seja respeitada em seu ritmo. A obra conta, sob essa ótica, com um projeto gráfico que valoriza os diálogos apresentados e se configura como um convite ao aperfeiçoamento profissional. Esse movimento está alinhado a estudiosos que convidam professores(as) e gestores(as) a refletirem sobre práticas que valorizam a criança como protagonista de sua própria aprendizagem. Por fim,

a OAP dialoga com a legislação vigente, que prevê normas para a Educação Infantil e reforça a importância de práticas que respeitem os direitos das crianças e considerem suas singularidades.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

O ENSINO STEM NA SALA DE AULA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor

Hagit Mano, Alissa A. Lange, Kimberly Brenneman, Beatriz Lahorgue Kunz

Categoria da Obra

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Editora

EDELBRA EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 140

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "O ensino STEM na sala de aula da educação infantil", 1ª edição, escrita por Alissa A. Lange, Kimberly Brenneman, Hagit Mano e traduzida por Beatriz L. Kunz, foi publicada pela Editora Edelbra em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 136 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A Obra se constitui como um recurso para os(as) professores(as) que buscam qualificar as práticas educativas junto às crianças no cenário contemporâneo, pois o objetivo central desse material focar na democratização do acesso a discussões fundamentais sobre a abordagem STEM, sigla proveniente do idioma inglês que designa as áreas de *Science*, *Technology*, *Engineering and Mathematics*. Na Língua Portuguesa, essa terminologia corresponde aos campos de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática, os quais se encontram profundamente interconectados na perspectiva desta publicação técnica. Tal integração justifica o agrupamento das referidas áreas na proposta pedagógica da obra, uma vez que o material oferece experiências planejadas para que as crianças desenvolvam o hábito de questionar, observar

e interpretar os fenômenos do mundo cotidiano, fator que fomenta a curiosidade intrínseca à infância e promove o desenvolvimento cognitivo integral. Direcionada especificamente à formação docente inicial e continuada, a obra estabelece um diálogo constante entre os pressupostos teóricos e a prática efetiva de sala de aula. Para tanto, a estrutura textual faz uso de recursos visuais e didáticos diversificados, tais como quadros sinópticos, registros fotográficos elucidativos, relatos de experiência de outros(as) professores(as), além de estratégias aplicáveis à rotina escolar da Educação Infantil. Além do fundamento teórico, a OAP disponibiliza curadorias de literatura infantil para leitura compartilhada e indicações minuciosas de portais acadêmicos voltados ao aperfeiçoamento profissional constante. Tais elementos, somados a questões que instigam a reflexão crítica, permitem que o(a) professor(a) analise a própria realidade educacional de maneira fundamentada e propositiva, de tal modo que a prática docente se transforma em um exercício de investigação contínua sobre os processos de ensino. Quanto à linguagem empregada pelas autoras, demonstra-se acessível, embora mantenha o rigor terminológico necessário ao campo pedagógico, o que facilita a apropriação dos conceitos por parte dos(as) docentes. Além do mais, a OAP se organiza em seis capítulos, que se subdividem em duas partes complementares e interdependentes. Na unidade inicial, que abrange os dois primeiros capítulos, as autoras realizam a contextualização histórica e teórica do movimento STEM, com a apresentação das bases que sustentam essa metodologia inovadora. Posteriormente, na segunda seção, o foco recai sobre o ensino direto de cada componente da sigla, com capítulos dedicados individualmente às Ciências, à Tecnologia, à Engenharia e à Matemática. No capítulo de abertura, intitulado "O que é STEM e por que ensiná-lo na Educação Infantil?", as pesquisadoras apresentam um panorama sobre a relevância de se trabalhar tais conceitos na Primeira Infância e explicitam como a obra contribui para o fortalecimento do trabalho pedagógico nessas frentes essenciais para a sociedade do conhecimento. No segundo momento da obra, dedicado integralmente às estratégias de ensino, sustenta-se a premissa de que as crianças possuem plena competência para a aprendizagem de temas complexos, desde que estas recebam mediação adequada do(a) professor(a). As autoras salientam, nesse caso, que as concepções prévias e as atitudes dos(as) docentes impactam o interesse e a percepção das crianças sobre as áreas exatas e naturais. Devido a esse fator, a obra convida o(a) docente a revisitar sua própria trajetória escolar para identificar possíveis resistências, preconceitos ou lacunas formativas que

possam interferir em sua atuação. A partir do terceiro capítulo, a obra assume um caráter mais prático e propositivo, com a descrição minuciosa de atividades, orientações para a promoção de vivências significativas e sugestões valiosas de ferramentas para o ambiente escolar, fato que garante ao(à) professor(a) o suporte necessário para implementar tais inovações. No que tange à organização interna dos capítulos práticos, essa traz uma lógica sequencial que visa ao aprofundamento progressivo do saber docente. Cada seção inicia com a explanação teórica da área específica e segue para a apresentação de vivências estruturadas em categorias didáticas como "Experimente", "Destaque para a prática" e "Para explorar mais". Nessas divisões, encontram-se metodologias ativas que valorizam a experimentação, a investigação e a solução de problemas reais, de maneira que o conhecimento científico se conecta à vida cotidiana das crianças. Há também um espaço dedicado ao fortalecimento do vínculo entre escola e família na seção "Levar para casa... e trazer de volta", bem como sugestões de aprofundamento técnico em "Mais coisas incríveis sobre STEM". O encerramento de cada capítulo ocorre por meio de proposições reflexivas que auxiliam o(a) professor(a) no ajuste das sugestões apresentadas ao contexto particular das crianças, visto que estas respeitam a autonomia pedagógica e a diversidade coletiva. Um ponto de destaque na obra é a articulação consistente que estabelece com o cenário educacional brasileiro e suas normativas vigentes, a exemplo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As propostas pedagógicas convergem especialmente com o Campo de Experiências "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações", ao tratar as crianças como sujeitos ativos que exercem o pensamento crítico, a observação e a autonomia. Ao incentivar o uso de múltiplas linguagens para a elaboração de conclusões, o material reforça o protagonismo infantil preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs). Embora as áreas do STEM recebam ênfase, as autoras defendem que tais saberes devem dialogar com os demais campos do conhecimento de forma interdisciplinar, o que evita a fragmentação do saber e respeita a visão holística da criança sobre o mundo. É pertinente observar que, por se tratar de uma tradução de obra originalmente concebida no contexto norte-americano, os relatos de experiência refletem majoritariamente aquela realidade institucional específica. Contudo, essa característica não invalida a aplicabilidade do material no Brasil, visto que as autoras oferecem subsídios que permitem a transposição e a adaptação das propostas para diferentes panoramas socioculturais e econômicos. O caráter formativo da publicação

manifesta-se na capacidade de aproximar a teoria da prática cotidiana, o que encoraja o(a) professor(a) a atuar como um mediador do conhecimento. Assim, a obra consolida-se como um guia flexível para a formação de educadores(as) comprometidos(as) com uma educação integral. A OAP reafirma o valor da investigação científica na Educação Básica, pois promove uma cultura em que o erro é interpretado como uma etapa necessária da descoberta. Em virtude de sua estrutura clara e dialógica, a obra permite que o(a) educador se aproprie de conceitos de engenharia e tecnologia sem o receio de lidar com temas tradicionalmente vistos como áridos ou distantes da pedagogia da infância. A inclusão de depoimentos reais de professores que já implementaram a abordagem STEM humaniza o conteúdo e demonstra a viabilidade das propostas no dia a dia escolar. Além disso, a ênfase na documentação pedagógica, mediante fotografias e registros sugeridos, fornece ao(à) docente ferramentas para visibilizar o aprendizado das crianças perante a comunidade escolar e as famílias. A obra, portanto, transcende a mera transmissão de conteúdos, posto que se posiciona como um manifesto a favor de uma Educação Infantil que valorize a inteligência, a criatividade e o potencial investigativo das crianças desde os seus primeiros anos de vida escolar. Ademais, ao considerar a diversidade cultural brasileira, a obra convida o(a) professor(a) a exercer sua sensibilidade pedagógica para adaptar os recursos sugeridos conforme a realidade local. Essa flexibilidade se destaca na publicação, visto que apresenta horizontes de possibilidades que podem sofrer exploração conforme a infraestrutura e os materiais disponíveis em cada unidade de ensino. Somado a isso, a utilização de materiais recicláveis e de baixo custo em diversas atividades de engenharia e ciências reforça a viabilidade democrática da proposta em redes públicas e privadas. Em última análise, a obra funciona como um suporte fundamentado para que o(a) docente se sinta seguro(a) e motivado(a) na exploração do potencial das crianças. Isso garante que elas tenham a oportunidade de pensar, falar e produzir conhecimento em áreas fundamentais para o desenvolvimento humano, social e tecnológico do país no século XXI, a fim de assegurar direitos de aprendizagem fundamentais como o conviver, o brincar e o explorar. Dessa maneira, a leitura e o estudo sistemático da OAP tornam-se indispensáveis para todos os atores envolvidos na gestão e na docência da Educação Infantil. Ao promover o letramento científico desde cedo, a escola cumpre seu papel social de formar cidadãos críticos, capazes de compreender e atuar sobre o mundo de forma ética e sustentável. A articulação entre teoria e vivência pedagógica proposta pelas autoras serve como reflexões para novas práticas,

de modo que inspira o(a) professor(a) na transformação de sua sala de aula em um laboratório de descobertas onde a criança é o centro do processo educativo. Consequentemente, o uso da obra qualifica o debate sobre a integração das ciências e tecnologias na infância, supera visões simplistas e avança para uma educação de qualidade, equitativa e sintonizada com as demandas contemporâneas da pedagogia.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL BRASILEIRA

Autor
Cristiane Regina Arns de Oliveira, Ana Paula Pina Pessoa, Andrea do Rocio Caldas, Dinamara Pereira Machado, Marcia Barbosa Soczek, Michelle Jordão Machado, Giselle Christina Correa, Renata Aparecida Quani, Rita de Cássia Turmann Tuchinski
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
PROSA NOVA EDITORA DE LIVROS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 134

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Gestão democrática na Educação Infantil brasileira”, 1ª edição, foi escrita por Ana Paula Pina Pessoa, Andrea do Rocio Caldas, Cristiane Regina Arns de Oliveira, Dinamara Pereira Machado, Giselle Christina Corrêa, Márcia Barbosa Soczek, Michelle Jordão Machado, Renata Aparecida Quani Rita de Cássia e Turmann Tuchinski. Organizada por Giselle Christina Corrêa e publicada pela Editora Prosa Nova EduCultTech em 2024, a obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 128 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A OAP se constitui como material de apoio pedagógico de caráter acadêmico, formativo e reflexivo, direcionada a professores(as), gestores(as) e demais profissionais da Educação Infantil. Estruturada em sete capítulos e escrita por autoras referenciadas no campo educacional, a publicação reúne diferentes perspectivas que fortalecem o debate e possibilitam a concepção de uma escola inclusiva e dialógica, a qual integra as vozes de docentes, gestores(as), crianças e toda a Comunidade Escolar. A OAP articula uma fundamentação teórica a práticas aplicáveis ao cotidiano, de modo que estimula reflexões

sobre gestão, currículo, avaliação, formação do(a) docente, estratégias pedagógicas e participação das famílias, em consonância com os documentos normativos da educação brasileira, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, a OAP se estrutura em capítulos. No capítulo 1, Andrea Caldas apresenta as bases históricas e legais da gestão educacional no Brasil, desde o período jesuítico até a transição para o ensino estatal e laico, além de discutir a feminização do magistério e a consequente desvalorização econômica e social da profissão. A autora defende o Projeto Político Pedagógico (PPP) como instrumento essencial para a organização coletiva e a democratização dos espaços escolares. No capítulo 2, Márcia Barbosa Soczek trata da formação continuada como aspecto fundamental para a valorização do(a) docente, ao enfatizar que a equipe gestora deve garantir condições concretas para que esses momentos promovam a reflexão e a transformação da realidade educacional. Dinamara Pereira Machado, no capítulo 3, aborda o currículo como um campo de poder e construção social, defendendo o reconhecimento da criança como sujeito de direitos e a necessidade de práticas que respeitem a diversidade cultural, étnica e cognitiva. Complementarmente, no capítulo 4, Renata Aparecida Quani discute a heterogeneidade nos centros educativos e propõe rotinas pedagógicas alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEIs). Nessa seção, a obra disponibiliza quadros com sugestões práticas para o gerenciamento do tempo e do espaço, de modo que auxilia o(a) professor(a) e o(a) gestor(a) na implementação de um trabalho colaborativo que assegure a equidade na aprendizagem. O capítulo 5, assinado por Michelle Jordão Machado e Ana Paula Pina, traz estratégias didáticas centradas no brincar, na interação e na experimentação, eixos estruturantes que conectam os saberes prévios das crianças às experiências escolares. As autoras detalham métodos como a cultura de ateliê e os projetos de investigação científica, os quais fortalecem o protagonismo infantil e a autonomia. No capítulo 6, Rita de Cássia Turmann Tuchinski explora a avaliação na Educação Infantil como um processo contínuo, investigativo e inclusivo, realizado sem fins classificatórios, mas focado no acompanhamento do desenvolvimento para orientar as decisões pedagógicas e administrativas de forma transparente e colaborativa. Por fim, no capítulo 7, Cristiane Arns de Oliveira analisa a relação entre família e escola, com destaque para a corresponsabilidade no processo educativo e a valorização das diferentes parentalidades. A autora ressalta que a proximidade das famílias, especialmente nos anos iniciais, deve ser aproveitada para consolidar uma

cultura de participação democrática que beneficie o desenvolvimento harmonioso da criança. Dessa forma, a obra evidencia consonância com os marcos legais e problematiza os desafios das instituições públicas para efetivar princípios democráticos, ao tratar temas como inclusão e protagonismo do(a) docente como eixos centrais. Além disso, a pluralidade de referências bibliográficas confere densidade acadêmica à obra, enquanto a linguagem clara e os exemplos práticos garantem acessibilidade tanto para profissionais em formação inicial quanto continuada. Em termos de aplicabilidade, a obra se configura como recurso de apoio formativo para equipes pedagógicas, pois subsidia planejamentos coletivos e fortalece a construção de práticas que consolidam a Educação Infantil como um direito de todas as crianças, o que promove equidade e qualidade social. Além do mais, o referencial teórico adotado pelas autoras, fundamentado em nomes como Sonia Kramer e Bronfenbrenner, reforça a ideia de que o ambiente educativo e as interações sociais são determinantes para o desenvolvimento integral da criança. Ao propor estratégias vinculadas aos campos de experiências da BNCC, o material auxilia o(a) docente na organização de um trabalho intencional que respeita os direitos de aprendizagem de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Portanto, a obra articula conceitos teóricos a orientações práticas que impactam diretamente o cotidiano e a organização do trabalho pedagógico nas creches e pré-escolas brasileiras.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

FORTALECER LAÇOS: ESCOLA E FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
Cristiane Regina Arns de Oliveira
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
PROSA NOVA EDITORA DE LIVROS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 115

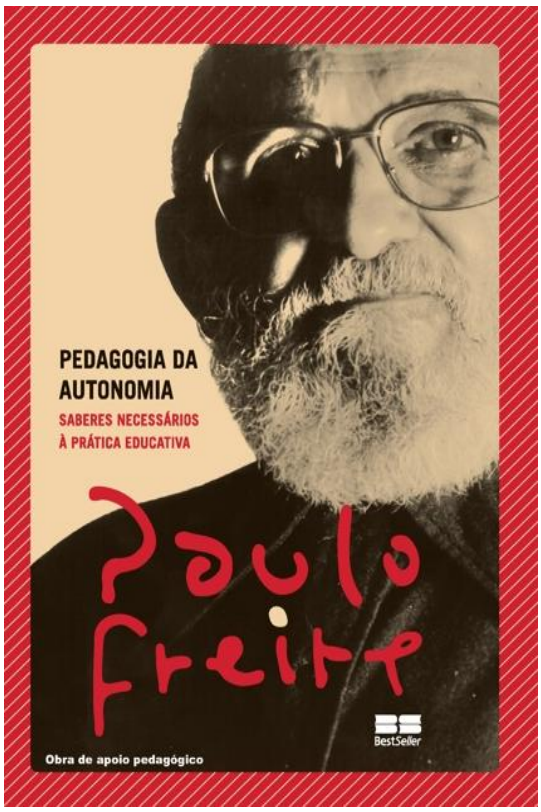
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) "Fortalecer laços: escola e família na Educação Infantil", escrita por Cristiane Arns, publicada pela Editora Prosa Nova *EduCultTech*, 2024, é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 111 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra aborda a respeito da relação entre as famílias e as instituições de ensino na Educação Infantil, no que se refere ao desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças. Para tanto, traz à tona diferentes teorias que compõem a educação parental, perpassando diversas áreas como a pedagogia, a sociologia da infância e da família, a psicologia, entre outras, com o objetivo de se compreender as formas de educação realizadas pelos pais no ambiente familiar; refletir sobre o papel da escola na orientação e no diálogo com as famílias; apresentar estratégias e metodologias que favoreçam a cooperação entre escola e família no processo educativo das crianças. Assim, com uma abordagem teórico-reflexiva, baseada em pesquisas e teorias da educação e do desenvolvimento humano, a autora afirma que a infância é um período em que a família e a Comunidade

escola devem atuar como redes complementares de cuidado, proteção e aprendizagem. Dessa forma, por meio de linguagem clara, didática e acessível, a qual combina exposição teórica com reflexões práticas, a OAP é estruturada em introdução, quatro capítulos principais – em que a autora expõe a necessidade de uma pedagogia familiar que dialogue com a prática escolar – e considerações finais. Nesse sentido, o Capítulo 1, "Teoria bioecológica do desenvolvimento humano", inicia-se com discussões acerca da teoria bioecológica do desenvolvimento humano, além de explicitar os sistemas sociais que abarcam a formação integral das crianças e como essa teoria se relaciona às práticas pedagógicas nas instituições da Educação Infantil. Destaca-se ainda a importância da educação parental e os contextos de interação social das crianças. O Capítulo 2, "Pedagogia familiar", discute a pedagogia familiar, os precursores da Educação Infantil e as práticas educativas parentais. Apresenta também breve panorama sobre os modelos de escolas de pais no Brasil e os dados históricos sobre os pioneiros nesse campo. No Capítulo 3, "Resiliência: família e escola", a definição de resiliência é posta como sentimento de estima e confiança, uma superação das adversidades humanas que visam às experiências de aprendizagem e desenvolvimento. Tal termo, de acordo com a obra, miniminiza situações de risco em relação aos processos de desenvolvimento e torna-se uma forma de proteção às infâncias. O Capítulo 4, "Bate-papo com educadores e pais na Educação Infantil", ressalta a compreensão sobre a depressão infantil e sugere a educação positiva como uma possibilidade para compreender as demandas contemporâneas das crianças e sua educação. Por último, nas "Considerações finais: colocando a mão na massa", propõe-se uma organização metodológica para iniciar o trabalho com as famílias nas instituições de Educação Infantil, com orientação e sugestão de projetos voltados à integração dessas famílias na escola e na educação integral das crianças. Dessa maneira, a fim de compreender as diversas realidades com as quais diferentes instituições escolares convivem diariamente, a obra fundamenta-se em diferentes referenciais teóricos, como a teoria bioecológica do desenvolvimento humano, os estudos sobre educação parental e pedagogia familiar e as teorias da resiliência e psicologia positiva aplicadas à Educação Infantil. Contudo, a OAP não menciona explicitamente os direitos de aprendizagem da Educação Infantil definidos pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se). Entretanto, diversos elementos da obra dialogam implicitamente com esses direitos, especialmente ao defender que a aprendizagem da criança ocorre nas interações entre família,

Comunidade escolar e contexto social. Ademais, alguns conceitos são mencionados de forma introdutória, sem exemplos práticos de aplicação pedagógica. Assim, a obra idealiza a parceria escola-família e a educação parental, porém as reflexões mais críticas sobre desigualdades sociais e a diversidade de arranjos familiares, em alguns momentos, são discussões mediadas por conceitos. Isso pode deixar o(a) professor(a) interessado(a) em mais experiências concretas em diferentes contextos educacionais, especialmente sobre a realidade das escolas públicas brasileiras, o que também contribui para a formação de professores(as). Em contrapartida, a autora enfatiza que o conhecimento sobre o contexto familiar das crianças permite a ampliação das experiências educativas e a orientação do planejamento pedagógico. Por isso, a obra reforça a ideia de que as interações sociais e afetivas são fundamentais para o desenvolvimento infantil, o que está diretamente alinhado com um dos eixos estruturantes da Educação Infantil. Nesse sentido, a obra estabelece diálogo com o(a) professor(a) ao permitir que este reflita sobre o papel da escola na construção de uma relação mais próxima e colaborativa com as famílias e ao apoiar o trabalho do(a) professor(a), a partir dos fundamentos teóricos sobre desenvolvimento humano, parentalidade e educação familiar.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: SABERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA EDUCATIVA

Autor
EDNA CASTRO DE OLIVEIRA, PAULO REGLUS NEVES FREIRE, ANA MARIA ARAÚJO FREIRE
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA BEST SELLER LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 148

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa", 1ª edição, escrita por Paulo Freire, foi publicada pela Editora BestSeller em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 143 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra foca na relação entre educador(a) e educando, discutindo a ética, a política e a pedagogia necessárias para uma prática educativa que vise à autonomia e à emancipação do sujeito. Logo, ela reflete sobre a natureza do ato de ensinar e identificar os saberes indispensáveis ao(à) professor(a) que se compromete com a transformação social e com o respeito à dignidade da criança. Com uma abordagem crítico-dialógica, Freire recusa a "educação bancária" (meramente transmissiva) e propõe uma educação em que o ensinar e o aprender são processos de busca, curiosidade e intervenção no mundo. Além disso, a OAP está estruturada em “Prefácio” (escrito por Edna Castro de Oliveira), o qual introduz a relevância da obra no contexto educacional, destacando o amadurecimento do pensamento de Freire e a necessidade de uma pedagogia

que valorize o sujeito e a sua dignidade. Em seguida, “Primeiras palavras”, em que Freire apresenta o objetivo da OAP: discutir a questão da formação docente ao lado da reflexão sobre a prática educativo-crítica em favor da autonomia do ser dos(as) educandos(as). Paralelamente, seguem-se três capítulos principais, que se subdividem. O primeiro, “Prática docente: primeira reflexão”, estabelece que a docência é indissociável da aprendizagem. Assim, o(a) professor(a), no ato de ensinar, também precisa construir o percurso com o educando na busca pelo conhecimento, o que implica um processo formativo constante e inacabado, que se dá também por meio da pesquisa, instigando a curiosidade, a visão crítica, reflexiva e autônoma do educando sobre o conhecimento. Essa parte se divide em nove subcapítulos: “Rigorosidade metódica”; “Ensinar exige pesquisa”; “Respeito aos saberes dos educandos”; “Ensinar exige criticidade”; “Ensinar exige estética e ética”; “Corporificação das palavras pelo exemplo”; “Risco, aceitação do novo e rejeição à discriminação”; “Reflexão crítica sobre a prática”; “Reconhecimento e assunção da identidade cultural”. No segundo capítulo, “Ensinar não é transferir conhecimento”, Freire destaca que o processo formativo docente é concebido na consciência do inacabamento, no ressignificar do conhecimento e que estes aspectos são mutáveis. Considera ainda, na prática docente, a abertura para questionamentos e a curiosidade da criança, conduzindo-a a um processo reflexivo e crítico. Para Freire, o discurso teórico do(a) professor(a) precisa sustentar sua prática. A compreensão da incompletude da formação profissional docente, da sua constituição no mundo e nas relações com outros homens e a consciência de ser inacabado se apresentam como predisposições para as mudanças e aceitação do diferente e, portanto, como forma de intervir para melhorar a realidade. Esse capítulo se subdivide em nove partes, a saber: “Consciência do inacabamento; “Reconhecimento de ser condicionado”; “Respeito à autonomia do ser do educando”; “Ensinar exige bom-senso”; “Humildade, tolerância e luta em defesa dos direitos dos educadores”; “Apreensão da realidade”; “Ensinar exige alegria e esperança”; “Convicção de que a mudança é possível”; e “Ensinar exige curiosidade”. No último capítulo, “Ensinar é uma especificidade humana”, o autor disserta sobre autoridade docente e liberdade que se fundem na competência profissional do(a) professor(a), ou seja, o processo formativo do professor precisa ser sustentado na relação entre teoria e prática, de modo que um inexiste sem o outro, compreendendo o processo de construção do conhecimento de forma autônoma e com responsabilidade. As relações estabelecidas, nesse sentido, são importantes, segundo o autor, na reinvenção do ser humano, no

aprendizado, na autonomia e nas possibilidades democráticas de aprendizagens. Esse capítulo se divide em nove subcapítulos, a saber: “Segurança, competência profissional e generosidade”; “Ensinar exige comprometimento”; “Educação como intervenção no mundo”: “Liberdade e autoridade”; “Tomada consciente de decisões”; “Saber escutar”; “Reconhecer que a educação é ideológica”; “Disponibilidade para o diálogo”; e “Querer bem aos educandos”. Além disso, a OAP aponta para a necessidade de se considerar a “leitura de mundo do educando” como ponto de partida para busca do conhecimento, instigando a sua curiosidade. Sublinha, na obra, a capacidade de aprender, ensinar, conhecer, intervir, implicando a compreensão de uma prática educativa com compromisso ético, político e pedagógico. Defende também que o(a) professor(a), à medida que ensina, aprende, visto que ensinar e aprender são indissociáveis da educação, compreendida, pelo autor, como ato político, pedagógico e ético. Esses aspectos, relacionados ao processo formativo docente, têm relação direta com o contexto vivenciado nas escolas, evidenciando, assim, uma realidade a ser transformada, pois, ao ressignificar a relação pedagógica, numa perspectiva dialógica, a relação com o conhecimento se dá de forma recíproca. Freire, desse modo, conduz o(a) professor(a) a uma reflexão crítica sobre o distanciamento dos conteúdos das realidades da criança e a pedagogia transmissiva. Propõe ainda a reflexão sobre as condições de trabalho e a relação de pertencimento à escola, bem como alude sobre o respeito e a curiosidade da criança, que precisam ocorrer em uma relação dialógica com os professores(as). A OAP destaca também que o dever do respeito à autonomia e à identidade da criança e faz exigências à prática coerente com este respeito, a fim de reduzir a distância entre o discurso e a prática. Ademais, a obra aborda um conjunto de conhecimentos indispensáveis à formação docente inicial e continuada, tratados pelo autor como exigências à educação, a saber: ensino-aprendizagem, trabalho docente e suas implicações. Mobiliza questões acerca da unidade entre teoria e prática, bem como discute a relação professor(as) e crianças, em que propõe, de maneira simples, sem ser simplista, reflexões que perpassam pelo cotidiano da escola e que reverberam nos anseios mais latentes do fazer docente. Concomitantemente, a obra sinaliza que é legítima a luta dos(as) professores(as) por respeito e melhoria da educação, a fim de superar as desigualdades sociais, por meio da luta contra o conformismo. Somado a isso, a OAP dialoga diretamente com os conceitos de direitos, eixos e campos de experiência, pois coloca a criança no centro do processo educativo. Assim, no

que tange aos eixos estruturas – interações e brincadeira –, o autor defende a dialogicidade como essência da educação. Para ele, ensinar exige "disponibilidade para o diálogo", o que se alinha ao eixo das interações. Freire valoriza a curiosidade e a alegria no aprendizado, elementos vitais para que a brincadeira cumpra seu papel de eixo estruturante. Em relação aos direitos de aprendizagem, participar e conviver, a OAP é, por definição, uma pedagogia da participação, pois Freire exige que o(a) professor(a) respeite a autonomia e a identidade cultural da criança, garantindo seu direito de ser sujeito ativo. A respeito ao direito de expressar e conhecer-se, ao discutir a "assunção da identidade cultural", o autor fundamenta o direito da criança de se conhecer e de expressar sua visão de mundo sem ser silenciada por uma educação autoritária. No que diz respeito aos campos de experiências, a obra fundamenta especialmente o campo "o eu, o outro e o nós", pois "quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender". Essa troca constante é a base para a construção da alteridade e das relações sociais na escola. Em paralelo, a estratégia central de Freire é a reflexão crítica sobre a prática, uma vez que ele recusa a teoria pura (verbalismo) e a prática pura (ativismo), propondo a *práxis*. Do ponto de vista pedagógico, a obra favorece o pensamento e a reflexão sobre os atravessamentos da prática docente e as vivências em sala de aula, além das relações humanas estabelecidas com o mundo, com outro e com o meio. Ao apontar a educação como ato político, ético e estético, visando à promoção do respeito ao outro, bem como a consciência do inacabamento do ser, indispensáveis à prática docente transformadora, o autor entrega uma obra de estudos e de consulta aos(às) professores(as). Portanto, a obra contribui para o contínuo processo de formação docente com implicações diretas no trabalho em sala de aula, com centralidade no respeito, na dignidade da pessoa humana e no comprometimento dos(as) professores(as) com crianças em direção à construção de uma escola plural, diversa e democrática.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

PRÁTICAS INOVADORAS E REFLEXIVAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
Ana Paula Machuca Marcon
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
MVC EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 80

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Práticas inovadoras e reflexivas para a Educação Infantil”, 1ª edição, escrita por Ana Paula Marcon, foi publicada pela Editora MVC em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 76 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra inclui temáticas que correspondem às novas discussões no campo da Educação Infantil, as quais abrangem desde as concepções de infância e criança até projetos e documentação pedagógica. Com o intuito de dialogar com a temática, cada capítulo, assim como a capa, apresenta uma fotografia gerada por Inteligência Artificial (IA). No primeiro capítulo, intitulado "A concepção de criança, Infâncias e Educação Infantil", realiza-se a defesa de que tal concepção referencia práticas pedagógicas intencionais, as quais consideram as potencialidades das crianças. Adiante, no terceiro capítulo, tecem-se reflexões sobre o currículo nesta etapa da educação básica e considera as relações de interdependência entre o cuidar, o brincar e o educar para os processos de aprendizagem infantil. Na sequência, o terceiro capítulo aborda situações de aprendizagens a partir da

escuta das demandas e curiosidades dos sujeitos das instituições, os quais se inserem no contexto de vida coletiva. Já no quarto capítulo, ratifica-se o papel do(a) professor(a) no acompanhamento das aprendizagens infantis, bem como os modos possíveis de registro e observação por parte do(a) docente. Conexo ao trecho anterior, a obra segue com a abordagem do currículo e com a discussão da documentação pedagógica. No sexto capítulo, tecem-se ponderações acerca de contextos formais de educação que consideram a arte e a literatura infantil como partes integrantes do currículo, de modo a questionar os espaços de investigação e expressões criativas das crianças. No sétimo, por sua vez, atenta-se para os projetos pedagógicos na Educação Infantil como um trabalho que aciona o encantamento e a curiosidade dos atores sociais envolvidos, crianças e o(a) professor(a). Por outro lado, o oitavo capítulo percorre o debate voltado para a inclusão e tem como mote a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, além da elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI) com vistas às crianças público-alvo da Educação Especial. No último capítulo, envereda-se o raciocínio para os processos avaliativos na EI, nos quais se discutem os procedimentos voltados à avaliação das aprendizagens infantis. Nesse ponto, convida-se o(a) docente a realizar uma autoanálise da prática, pois se indica a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e das interações no cotidiano escolar. Além disso, sugerem-se diferentes modos de registrar as ações diárias, a percepção da criança e as estratégias voltadas aos momentos de transição da vida infantil. A obra ainda aponta elementos do planejamento e mudanças necessárias para que a atuação ocorra de forma intencional nos processos de aprendizagem, bem como aborda discussões no campo da Educação Infantil e traduz conhecimentos dos campos científico, artístico e do patrimônio cultural, especialmente no que tange à regulação e legislação brasileira, visto que reconhece a criança como sujeito de direito. A OAP traz, em cada capítulo apresentado, a ampliação de referenciais teóricos, com sugestões de outras obras que referendam ou dialogam com a discussão avaliada. Além do mais, a obra dialoga com as normativas legais da etapa em questão ao apontar os eixos norteadores (interações e brincadeiras) e os princípios éticos, estéticos e políticos presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs). De igual modo, ressaltam-se os direitos de aprendizagem sinalizados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil. A obra também estabelece relação com os referidos documentos ao apontar a compreensão sobre a Educação Infantil, considerando-se creches e pré-escolas, bem como os objetivos voltados ao

desenvolvimento integral das crianças e seus processos de aprendizagem. Adicionalmente, a OAP mantém diálogo com os textos legais quando apresenta reflexão sobre a avaliação na Educação Infantil e o desenvolvimento infantil, a partir de diferentes formas de registro. Em seu referencial teórico-metodológico, a obra discorre sobre nuances e debates que revelam um discurso comprometido com a perspectiva sociológica e filosófica da infância. Realizam-se escolhas teóricas de referência no campo dos sentidos e das significações acerca do brincar, do imaginário, da literatura e das artes, as quais aparecem entremeadas pelas ações e pelas regulamentações quanto ao direito a tais linguagens. Por fim, em termos de repertório linguístico, a obra direciona a discussão para o acesso e a ampliação das práticas de professores(as) das escolas públicas brasileiras, a partir de subsídios de diálogo e reflexões para o trabalho pedagógico em creches e pré-escolas, com ênfase nos processos de desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO CONTEXTO ESCOLAR

Autor
Carla Alessandra Moreira Damasceno
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
CALIGRAMA EDITORIAL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 124

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Educação inclusiva: desafios e estratégias no contexto escolar”, 1ª edição, escrita por Carla Alessandra Moreira Damasceno, foi publicada pela Editora Caligrama em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 120 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra compõe a coleção “Diversidade” e organiza-se em sete capítulos principais, complementados por referências bibliográficas e uma bibliografia comentada. No texto introdutório, a autora estabelece os conceitos fundamentais de diversidade e inclusão, os quais se articulam a uma retrospectiva histórica da educação inclusiva e ao arcabouço legislativo correlato. Nesse sentido, ressalta-se a consolidação de uma base legal que, simultaneamente, convive com obstáculos persistentes para a concretização de uma estrutura social plenamente acolhedora. A obra delimita as condições abordadas — deficiência visual, auditiva, física, síndrome de Down, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) — sob a justificativa de que tais ocorrências possuem representatividade significativa

no cotidiano das instituições de ensino. No capítulo inicial, desenvolve-se uma reflexão teórica e metodológica acerca da inclusão social, com a descrição detalhada dos paradigmas educacionais — tradicional, integração e inclusão — e a indicação da Educação Infantil como etapa fundamental para o fortalecimento da inclusão escolar. As unidades subsequentes mantêm um padrão estrutural que abrange conceituação, causas, sinais, diagnóstico, tratamento e estratégias pedagógicas, além de competências a serem estimuladas e posturas éticas para o convívio coletivo. Essa organização sistemática favorece a consulta ágil e a organização do trabalho pedagógico pelo(a) docente. Além disso, a obra se baseia em marcos jurídicos nacionais e internacionais, tais como a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Lei Brasileira de Inclusão e a Declaração de Salamanca, o que reafirma o direito ao ensino e à valorização das diferenças como pilares da prática educativa. Além disso, as fontes bibliográficas se apresentam diversificadas e incluem pesquisadores renomados, a exemplo de Maria Teresa Eglér Mantoan e Romeu Sassaki, de modo que a bibliografia comentada expande os horizontes de formação para o(a) professor(a). Contudo, a obra demonstra certa limitação em relação à profundidade e à contextualização direcionada especificamente às particularidades da Educação Infantil. As alusões a esse segmento ocorrem de maneira pontual ao mencionar que o processo inclusivo tem origem nessa fase, porém falta a expansão de reflexões metodológicas sobre o trabalho com as crianças. Seções dedicadas a causas, sinais e recursos educacionais adotam um tom descritivo, o que pode não contemplar totalmente a complexidade do desenvolvimento infantil e a função mediadora do(a) docente. Sob a ótica teórico-metodológica, a obra valoriza o emprego de terminologias precisas e incentiva a elaboração de Projetos Políticos Pedagógicos que priorizem a inclusão e a articulação intersetorial entre as áreas da educação, saúde e assistência social. Na aplicação cotidiana, a obra funciona como um guia de consulta, pois disponibiliza quadros comparativos e orientações práticas sobre acessibilidade e tecnologias assistivas. Configura-se, desse modo, como um texto de caráter informativo e introdutório.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

O TRABALHO DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
Ieda Abbud, Zilma de Moraes Ramos de Oliveira, Damaris Gomes Maranhão, Maria Paula Vignola Zurawski, Silvana de Oliveira Augusto, Marisa Vasconcelos Ferreira
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA BIRUTA LTDA
Número da edição: 4
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 356

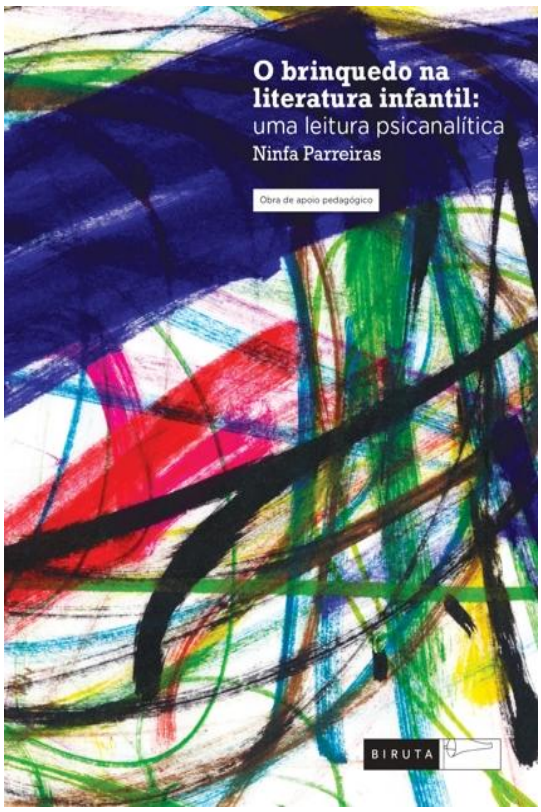
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “O trabalho do professor na Educação Infantil”, 4ª edição, organizada por Zilma Ramos de Oliveira, Damaris Maranhão, Ieda Abbud, Maria Paula Zurawski, Marisa Vasconcelos Ferreira e Silvana Augusto, foi publicada pela Editora Biruta em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 352 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra está estruturada em seção de “Apresentação”, oito capítulos e “Referencial Bibliográfico”. O percurso delineado no sumário se revela coerente e progressivo, bem se fundamenta em diretrizes legais e teóricas para a Educação Infantil. A seção inicial, denominada “Apresentação”, estabelece os objetivos da obra e as terminologias adotadas. Nela, o percurso teórico-metodológico é detalhado, acompanhado por um resumo das divisões capitulares. No Capítulo 1, intitulado “Um campo de disputa de concepções”, o texto aborda o processo histórico de construção das políticas de atendimento à criança fora do contexto familiar. Busca-se garantir um referencial comum para orientar o trabalho com infâncias de diversas camadas sociais, etnias e

condições de moradia. Esta unidade organiza-se em dois subtítulos. No Capítulo 2, “Planejar práticas pedagógicas: princípios e critérios”, indicam-se as questões teórico-metodológicas e legais do planejamento na Educação Infantil. Contemplam-se ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as concepções sobre desenvolvimento humano, inclusão e infâncias, além de se estruturar em cinco subtítulos. Prosseguindo, o Capítulo 3, sob o título “A construção de ambientes de convivência e aprendizagem nas instituições de Educação Infantil”, apresenta quatro dimensões essenciais ao planejamento do ambiente para crianças de 0 a 5 anos. A estrutura divide-se em dois subtítulos: o primeiro está subdividido em quatro tópicos, além de uma conclusão. Já o Capítulo 4, “Práticas Pedagógicas para crianças de 0 a 2 anos”, trata da definição de propostas que promovam o avanço dos bebês. Organiza-se em três subtítulos, com destaque para o primeiro, que contém cinco tópicos. Esta seção se encerra com um trecho textual sombreado, elemento gráfico inédito nas partes anteriores. O Capítulo 5, “Práticas pedagógicas para crianças de 3 a 5 anos”, também foca em propostas para o avanço infantil, mas voltadas à Pré-escola. O subtítulo inicial se divide em níveis alfabéticos, em que o item “b” se desdobra em outros cinco níveis com subdivisões padronizadas: “O que a criança pode aprender”, “O que propor”, “Como propor” e “O que observar”. Há ainda um tópico final denominado “Em síntese”. No Capítulo 6, “Saúde e qualidade de vida: quando o cuidar de si e do outro constitui um eixo do trabalho pedagógico”, a obra discute a articulação cotidiana entre o educar, o cuidar e a saúde. Abordam-se tanto as ações de o(a) professor(a) quanto as aprendizagens possibilitadas às crianças. Essa parte contém cinco subtítulos, com quadros sombreados no segundo e subdivisões em formato de perguntas no terceiro. O Capítulo 7, “Direitos de aprendizagem e campos de experiências - articulações necessárias ao currículo”, indica formas de trabalho autônomo com a BNCC-EI para garantir experiências significativas. Por fim, o Capítulo 8, “Instrumentos do professor para aprimoramento do seu trabalho”, aborda a construção de ferramentas que ampliam a autonomia profissional e qualificam a experiência infantil. A estrutura inicial é padronizada em dois tópicos, com subdivisões alfabéticas no segundo. Além disso, a OAP fornece fundamentos para a prática pedagógica ao abordar o ensino por meio de experiências próprias da etapa inicial da Educação Básica. O texto se fundamenta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nas DCNEIs e na BNCC. A obra disponibiliza ainda boxes com descrições de atividades, relatos, diários do(a) professor(a),

sequências didáticas e exemplos de instrumentos de trabalho para o(a) docente. Trata-se de uma contribuição para se compreender a especificidade do trabalho com crianças pequenas. A premissa central da OAP é que o trabalho do(a) professor(a) vincula-se à forma como a instituição concebe a educação. Nesta se defende uma visão em que a criança é protagonista de seu desenvolvimento. Um dos temas centrais reside na integração entre o cuidar e o educar, o que supera visões assistencialistas históricas. Enfatiza-se que o bem-estar físico e emocional é a base para a aprendizagem, logo se expande o conceito de saúde para dimensões de afeto e convivência. A obra também ressalta a importância da formação continuada do(a) professor(a), que deve possuir perfil pesquisador para mediar a relação entre a criança e a cultura. Somado a isso, a OAP se baseia na interação e na brincadeira como eixos centrais. Sob esse viés, o(a) professor(a) atua como mediador(a), que planeja experiências significativas que promovam a identidade e a autonomia dentro do grupo. Além do mais, a obra está fundamenta na teoria sociocultural de Vygotsky, dessa forma considera o ambiente um elemento-chave do processo educativo, que deve ser acolhedor, estimulante e intencional. Aliada à perspectiva sociocultural, a abordagem da BNCC organiza o currículo em torno dos direitos de aprendizagem e dos campos de experiências. Tais direitos asseguram que a criança brinque, explore e se conheça em atividades diárias. Os campos de experiências articulam o conhecimento escolar aos saberes cotidianos e às linguagens das infâncias, sem fragmentá-los em disciplinas. A obra ainda sugere práticas pedagógicas para creches (0 a 2 anos) e pré-escolas (3 a 5 anos), em que se considera as peculiaridades de cada fase e as diferencia do Ensino Fundamental. Observa-se também na obra o respeito aos marcos legais da educação inclusiva. A OAP ressalta também a importância do trabalho docente, o qual deve envolver planejamento, observação, registro e avaliação; da observação sistemática, pois esta permite compreender como a criança pensa e constrói conhecimentos; e dos registros pedagógicos, como portfólios e relatórios, uma vez que documentam o processo educativo e facilitam a comunicação com famílias e equipe. Na obra, a avaliação é entendida de forma formativa e contínua e serve para repensar as metodologias e a mediação do(a) professor(a). Propõem-se ainda tanto a autoavaliação profissional quanto o acompanhamento dos avanços infantis. Portanto, a OAP induz o(a) professor(a) a uma postura reflexiva, a partir das sugestões práticas que desenvolvem a imaginação e a criação.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

O BRINQUEDO NA LITERATURA INFANTIL: UMA LEITURA PSICANALÍTICA

Autor
Marina Kelson Rozenthal, Gustavo Alvarenga Rozenthal, Edmir Perrotti, NINFA DE FREITAS PARREIRAS, Maria dos Prazeres Santos Mendes
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA BIRUTA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 188

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) "O brinquedo na literatura infantil: uma leitura psicanalítica", 2ª edição, escrita por Ninfa Parreiras, publicada pela Editora Biruta, 2024, é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 184 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra adota caráter teórico e reflexivo, estruturado em capítulos, de natureza ensaística, que se organizam em dois grandes eixos: o primeiro, problematiza a concepção da criança como sujeito político, cultural e desejante; o segundo, percorre representações do brinquedo em obras literárias do século XIX até produções contemporâneas, nacionais e traduzidas. Além disso, o principal recurso metodológico é a análise psicanalítica aplicada à literatura infantil, a fim de mobilizar discussão acerca da fantasia e da elaboração psíquica, no contexto dos objetos transicionais. A obra prioriza ainda a argumentação textual, com excertos literários como ilustração da análise feita no decorrer do material, e apresenta também um apêndice em que a autora narra a experiência pessoal, em que se ressalta o brinquedo como criação de si e representação simbólica da subjetividade. Já a

linguagem adotada na OAP é ensaística, opção estilística que recusa manuais prescritivos, favorece a escrita de um texto formativo e investigativo e estimula a reflexão docente. A OAP se estrutura em duas partes. A primeira parte se refere ao Capítulo 1, “Sobre a psicanálise, a literatura para crianças e o brinquedo”, e dedica-se à discussão teórica sobre a infância e o brincar, situando a criança como sujeito político, cultural e desejante, em contraste com concepções históricas que a reduziram a um adulto em miniatura. Nesse eixo, o brincar é tratado como experiência constitutiva da subjetividade e como prática social, o que sustenta a pertinência de sua análise no campo da literatura infantil. A segunda parte, o Capítulo 2, “Representações do brinquedo na literatura para crianças: síntese das obras e análise literária”, apresenta um percurso histórico das representações do brinquedo em textos literários, desde obras do século XIX, como: “O soldadinho de chumbo”, de Hans Christian Andersen, e “Conto de escola”, de Machado de Assis, até produções dos séculos XX e XXI, nacionais e estrangeiras, em diferentes gêneros, com narrativas curtas, poemas e livros de imagem. Esse arranjo permite observar continuidades e transformações nas concepções de infância e de brinquedo ao longo do tempo. O critério metodológico adotado fundamenta-se na psicanálise, com contribuições de Freud, Winnicott e Benjamin. Freud é mobilizado para pensar os processos de fantasia e elaboração psíquica; Winnicott, para compreender a função dos objetos transicionais e do brincar na constituição do sujeito; e Benjamin, para refletir sobre o brinquedo como expressão cultural e como espelho do imaginário infantil. Esses referenciais sustentam a análise literária, por estabelecer o diálogo entre teoria e prática e permitir que o(a) professor(a) perceba o brinquedo como dispositivo simbólico que atravessa tanto a experiência psíquica quanto as vivências socioculturais. Além disso, a obra privilegia a reflexão crítica e formativa, pois oferece subsídios para a compreensão do brincar e da literatura como dimensões constitutivas da infância. Entre os aspectos mais consistentes, destacam-se a coerência do encadeamento entre aporte conceitual e análises textuais, a variedade do corpus literário e a sintonia com os marcos da Educação Infantil, especialmente no que se refere ao eixo “interações e brincadeiras”. Cabe ao(à) professor(a) realizar a mediação entre as reflexões apresentadas e as práticas escolares, o que, ainda assim, mantém a natureza formativa e crítica da obra. A OAP também examina o brinquedo em suas múltiplas funções, além de evidenciar como esse pode assumir papéis de entretenimento, aprendizado, repetição e imitação, de mediação entre criança e adultos, de expressão de vínculos

afetivos, de recurso para a elaboração de conflitos e de objeto de destruição e reparação. Isso é analisado em articulação com dimensões psíquicas e culturais, logo permite compreender o brincar como experiência fundante da subjetividade infantil e, simultaneamente, como prática social inscrita em diferentes contextos históricos e literários. Dessa forma, a leitura psicanalítica de Freud e Winnicott, associada às reflexões culturais de Benjamin, sustenta a ideia de que o brinquedo não se reduz a um objeto, mas se configura como dispositivo simbólico que mobiliza fantasia, imaginação e invenção. A obra dialoga, de maneira consistente, com os marcos normativos da Educação Infantil, e a análise literária ilustra conceitos que também estão presentes nas principais diretrizes nacionais deste segmento de ensino, e oferece caminhos para que professores(as) reconheçam nos textos infantis representações que podem apoiar o trabalho pedagógico. Assim, a literatura é compreendida como espaço de elaboração simbólica e de mediação cultural, em consonância com os objetivos de promover aprendizagens que envolvem identidade, cultura e linguagem. Entre as contribuições mais relevantes, destacam-se a coerência metodológica e a consistência teórica na análise das representações literárias, o que fortalece a relação entre teoria e prática e estimula a reflexão crítica sobre o papel da literatura e do brincar na constituição da criança, assim cabe ao(à) docente realizar a mediação entre os conceitos discutidos e o cotidiano escolar, o que reforça o caráter formativo e reflexivo do material. No contexto da Educação Infantil, a obra pode ser mobilizada como recurso formativo que favorece a reflexão crítica sobre o brincar e a literatura enquanto experiências fundantes da infância. Sua organização em duas partes - uma de fundamentação conceitual e outra de análise de obras literárias - permite que professores(as) articulem teoria e prática e transitem entre referenciais psicanalíticos e exemplos concretos de representações do brinquedo em diferentes tradições literárias. A obra oferece ainda elementos conceituais que podem orientar a reorganização de tempos e espaços pedagógicos, além de considerar, nos capítulos, a importância de tempos de brincadeira mais contínuos, ambientes que favoreçam exploração e invenção, e práticas de leitura que valorizem o brinquedo como mediador cultural. Para o(a) professor(a), isso significa a possibilidade de repensar rotinas, planejar experiências que integrem literatura e ludicidade e compreender como o brincar pode se articular aos campos de experiência previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Outro aspecto relevante é a compreensão do brinquedo como recurso para a elaboração simbólica e resolução de conflitos, pois a análise literária explora a possibildiade do

brinquedo aparecer como lugar de mediação entre a criança e o adulto, como expressão de vínculos afetivos e como espaço de conflito e reparação. Essa concepção amplia as possibilidades de intervenção pedagógica, o que permite ao(à) professor(a) reconhecer, nas brincadeiras e nas leituras, momentos de construção de subjetividade e de aprendizagem social. A leitura da obra, assim, exige do(a) professor(a) um exercício ativo de mediação e garante flexibilidade para que cada instituição adapte as reflexões ao seu contexto. O material pode, portanto, ser trabalhado em processos de formação continuada, estudos coletivos ou projetos de leitura na escola e ainda apoiar o desenvolvimento e a autonomia profissional e o fortalecimento de práticas que reconheçam a criança como sujeito histórico, cultural e de direitos.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO EM CASA E NA ESCOLA

Autor
Jose Carlos Dussarat Riter
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA BIRUTA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 100

Resenha Completa

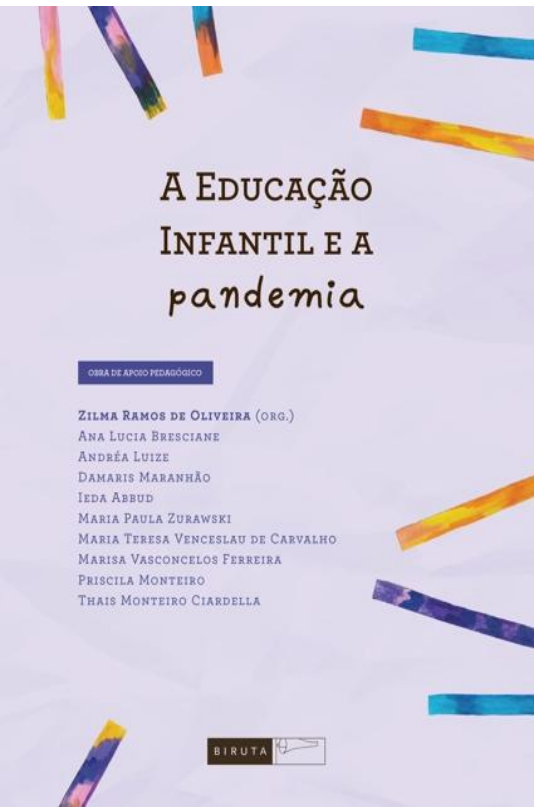
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "A formação do leitor literário em casa e na escola", 2ª edição, escrita por Caio Riter, foi publicada pela Editora Biruta em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 96 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Nesse sentido, a obra aborda a formação do leitor literário de uma maneira prática e reflexiva, na qual a intenção do autor, com base em sua experiência de vida e profissional, é oferecer um instrumento de desenvolvimento social e transformação pessoal. Organizada de forma a dialogar diretamente com professores(as), pais e familiares, a OAP utiliza uma linguagem acessível, com reflexões teóricas acompanhadas de sugestões de atividades e práticas pedagógicas. A estrutura tem como base critérios metodológicos que giram em torno dos seguintes elementos: “Roteiros de leituras” (divididos em quatro etapas) – motivação, leitura, exploração e extrapolação, para integrar o prazer estético da leitura com as atividades pedagógicas; “Seleção de textos” – a importância da seleção de textos literários de qualidade que possam estimular a imaginação, a criatividade e o

senso crítico da criança; “Integração escola-família” – o autor defende que deve haver um esforço conjunto entre escola e família, que são complementares, para a formação do leitor literário. Para complementar, a obra possui duas partes principais: “Em Casa” e “Na Escola”. A primeira parte destaca a formação da imaginação do autor e o amor dele pela leitura, ao compartilhar as memórias de infância e, posteriormente, refletir sobre sua experiência como pai-escritor e a vontade de criar um ambiente familiar onde a leitura é valorizada desde cedo. Essa primeira parte se subdivide em dois capítulos: Em “Tempo de ouvir histórias. E de outras artes também”, o autor compartilha memórias de sua infância e reforça que ouvir histórias é essencial para o desenvolvimento da imaginação, da criatividade e da oralidade, competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil, em que a escuta ativa e a interação com a história oral são fundamentais para a formação do leitor. Ademais, ao refletir sobre sua experiência como pai e escritor no capítulo “Tempo de contar histórias. E algo mais”, a OAP destaca a importância de um ambiente familiar que promova a leitura para as crianças, com destaque para o papel dos pais como mediadores. Nesse prisma, ao discorrer sobre a diversidade de gêneros textuais que devem ser apresentados às crianças, a obra se alinha à BNCC por promover a interação com diferentes textos. Já na segunda parte, Caio Riter discute os desafios e os mitos relacionados à formação de leitores na escola, propondo uma metodologia prática e reflexiva para professores(as), com foco na obrigatoriedade da leitura e na mediação docente. Essa parte da obra é constituída pelo capítulo “Tempo de Formar Leitores”, no qual são apresentados os desafios da escola na formação de leitores literários, a partir de uma metodologia prática baseada em roteiros de leitura, divididos em quatro etapas: motivação, leitura, exploração e extrapolação. Essa metodologia está alinhada aos princípios da BNCC, que valorizam a leitura como prática social e destacam a importância da mediação docente, além de defender a obrigatoriedade da leitura e a seleção qualificada de textos literários. Na sequência, a “Introdução” apresenta a questão primordial da obra: a quem cabe a formação do leitor literário, além de destacar a responsabilidade da Comunidade Escolar. Sob essa ótica, ao propor um diálogo entre professores(as) e pais, a OAP alinha-se à BNCC, que, entre outras premissas, enfatiza a formação integral da criança e o desenvolvimento da competência leitora, que deve ser iniciada na infância e consolidada na escola, em um processo contínuo. Dessa forma, a obra enfatiza a integração entre a família e a comunidade escolar, valorizando a história oral, a cultura

local e as práticas de contação de histórias no ambiente doméstico. Além disso, destaca a afetividade como um elemento central de motivação e defende a necessidade de clareza metodológica e de aplicabilidade prática nas propostas pedagógicas oferecidas ao(à) professor(a). Contudo, a OAP não aborda as dificuldades estruturais — como a falta de acesso a livros, a escassez de tempo ou a limitação de recursos financeiros —, nem indica formas de superá-las. Seria necessário um aprofundamento em estratégias voltadas a contextos vulneráveis, demonstrando como as práticas propostas podem ser adaptadas para famílias que ainda não possuem o hábito da leitura. No que tange às estratégias e às práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento integral das crianças, a obra considera os objetivos de aprendizagem da Educação Infantil, seus eixos estruturantes, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, além dos campos de experiências da BNCC. Nesse contexto, ao trazer a ludicidade para o centro de uma reflexão mais abrangente, ela impulsiona a imaginação, a criatividade, a interação social e a expressão oral. Além disso, destaca a importância de criar um ambiente acolhedor e estimulante para o desenvolvimento das crianças, na construção de vínculos afetivos e culturais, culminando no incentivo à leitura, por meio de atividades como contação de histórias, brincadeiras com palavras, jogos e atividades criativas, práticas que estão alinhadas aos direitos de aprendizagem, como brincar, conviver, explorar, participar, expressar-se e conhecer-se. Para criar esse ambiente, é necessário estimular a curiosidade, a imaginação, a criatividade e a interação social, elementos alinhados ao desenvolvimento emocional, cognitivo e social das crianças. Assim, a obra valoriza a interação e a troca de experiências entre crianças, professores(as) e familiares, fortalecendo vínculos afetivos e promovendo o aprendizado. Em relação aos campos de experiências da Educação Infantil, em consonância com as habilidades e as competências definidas pela BNCC, a obra dialoga com cada campo: em “O eu, o outro e o nós”, pois valoriza as interações sociais, advindas de atividades como a contação de histórias e as brincadeiras coletivas, que promovem o respeito, a convivência e a troca de experiências entre crianças, professores(as) e familiares; já em “Corpo, gestos e movimentos”, haja vista priorizar as brincadeiras tradicionais, as cantigas de rodas e as atividades lúdicas, que fazem as crianças usarem o corpo e se expressarem por meio de gestos e movimentos, atividades fundamentais para o desenvolvimento motor; em “Traços, sons, cores e formas”, uma vez que destaca as atividades criativas como a construção de personagens, desenhos e dramatizações, que estimulam a exploração artística e o senso estético das

crianças; em “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, pois enfatiza o desenvolvimento da linguagem oral e da imaginação, que estão presentes em atividades como os trava-línguas, as poesias e as brincadeiras com palavras destacadas; e em “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, porque o ambiente aliado à criação de cenários e à interação com objetos estimula a percepção espacial, temporal e relacional das crianças, além de incentivar a curiosidade e a investigação. A obra, dessa forma, está em consonância com as competências gerais previstas nos documentos educacionais, em especial a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), apresentando aspectos metodológicos que visam favorecer aprendizagens e o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

A EDUCAÇÃO INFANTIL E A PANDEMIA

Autor
Zilma de Moraes Ramos de Oliveira, Ieda Abbud, Damaris Gomes Maranhão, Maria Priscila Bacellar Monteiro, Andrea Luize, Maria Teresa Venceslau de Carvalho, Marisa Vasconcelos Ferreira, Maria Paula Vignola Zurawski, Thais Monteiro Ciardella, Ana Lucia Bresciane
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA BIRUTA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 148

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “A educação infantil e a pandemia”, organizada por Zilma Ramos de Oliveira [et al.], 2ª edição, foi publicada pela Editora Biruta em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 144 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Estruturada em oito capítulos, a obra decorre de produções redigidas no segundo semestre de 2020, fase em que o Brasil e o mundo enfrentavam a pandemia da Covid-19 e as incertezas relativas aos processos pedagógicos da educação básica. Desse modo, na obra, os autores debatem as dúvidas, as críticas e as reflexões sobre a continuidade do trabalho docente, além das mudanças que o período exigiu para o funcionamento das atividades nesse nível de ensino. Nesse sentido, o propósito do livro é oferecer ao(à) professor(a) subsídios para a reflexão e a apropriação desse paradigma educacional, de modo que se viabilize a compreensão de seus sentimentos quanto ao momento social e que o(a) docente atue em parceria com as famílias para assegurar o vínculo com as crianças. No primeiro capítulo, denominado "Quando o retorno é um novo começo", de Zilma Ramos

de Oliveira, aborda-se o regresso à rotina escolar sob as inseguranças provocadas pela crise sanitária. Segundo a autora, retomar a função sociopolítica e pedagógica do atendimento a bebês e crianças demanda eleger prioridades e superar entraves na relação entre escola e família, com vistas a construir consensos sobre a infância. No segundo capítulo, "E as crianças brincam!", Maria Teresa Venceslau de Carvalho analisa as interações lúdicas no contexto pandêmico e discute formas de manter no ambiente doméstico as vivências comuns aos espaços educativos. A pesquisadora ressalta a importância de conceber a Educação Infantil como um local de experiências coletivas em que a especificidade da criança pequena seja preservada. Logo após, no terceiro capítulo, Ieda Abbud apresenta observações acerca do percurso de uma instituição desde o início do isolamento, sob a ótica de sua atuação como coordenadora pedagógica em uma escola paulistana. No quarto capítulo, Damaris Maranhão foca na perspectiva do cuidado e questiona meios de apoiar o(a) docente no planejamento do retorno presencial assim que autorizado pelas autoridades. No capítulo cinco, Andréa Luize reflete sobre a literatura como bem cultural indispensável e propõe estratégias para que as instituições aproximem o público infantil dessa arte, mesmo sob restrições. No sexto capítulo, Marisa Vasconcelos Ferreira e Thais Monteiro Ciardella discutem o reencontro pós-pandemia e ressaltam que as decisões tomadas fortalecem o compromisso com a escola. No sétimo capítulo, Maria Paula Zurawski propõe indagações sobre a coragem necessária para retomar o mundo externo após o confinamento. Por fim, no oitavo capítulo, Ana Lúcia Bresciane e Priscila Monteiro analisam práticas de diferentes redes de ensino para compreender como crianças de 4 e 5 anos vivenciaram investigações em casa. Embora apresente concepções alinhadas aos eixos estruturantes e direitos de aprendizagem, nota-se certo distanciamento da obra com a realidade atual, pois o foco reside nos tempos de crise, o que já não reflete a normalidade presente. Visto que as preocupações educacionais atuais diferem dos desafios de 2020, o material ainda assim auxilia o(a) professor(a) ao priorizar temas centrais como a família, as crianças e a comunidade escolar, de modo que consolida um suporte relevante à prática pedagógica cotidiana. Nesse viés, a obra permanece como um registro histórico fundamental para a compreensão das adaptações curriculares e das relações afetivas estabelecidas em um dos períodos mais complexos da história da educação brasileira recente, além de servir de base para que o(a) educador(a) contemporâneo(a) analise os impactos de longo prazo na aprendizagem

infantil e na saúde mental de toda a comunidade escolar envolvida naquele processo de isolamento. O(a) docente encontrará na obra um acolhimento empático que valoriza o esforço realizado para manter vivos os direitos fundamentais das crianças à educação e ao desenvolvimento pleno, mesmo sob condições tão adversas e inéditas para a sociedade globalizada do século vinte e um. Por isso, a obra transcende a pandemia, pois reafirma a necessidade de uma escola humanizada, atenta às necessidades biopsicossociais das crianças e pronta para enfrentar crises futuras com solidariedade e ciência, para fortalecer os laços entre a instituição de ensino e o núcleo familiar. Ademais, mediante leitura da OAP, professores(as) da educação básica poderão ressignificar suas próprias vivências, transformar a dor e a incerteza vividas em 2020 em sabedoria prática e estratégias pedagógicas fundamentadas que priorizem, acima de tudo, o bem-estar e a curiosidade investigativa das crianças, a fim de garantir que o retorno aos espaços coletivos seja sempre um convite à descoberta, ao afeto e à construção de novos saberes compartilhados em um ambiente de absoluta segurança e respeito mútuo, conforme preconizam os marcos legais e as diretrizes curriculares nacionais vigentes no país atualmente. Isso fortalece a identidade da Educação Infantil como etapa essencial e indissociável de toda a jornada escolar do indivíduo na contemporaneidade educacional brasileira, pautada por um olhar sensível às múltiplas infâncias.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

A LITERATURA NA LEITURA DA INFÂNCIA

Autor

Fátima Miguez Martins, Marco Antônio Martins, Rui Gonçalves de Oliveira

Categoria da Obra

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Editora

ESTANTE DE LIVROS EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 162

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “A literatura na leitura da infância”, 2ª edição, escrita por Fátima Miguez e ilustrada por Rui de Oliveira, com prefácio de Ninfa Parreiras, foi publicada pela Editora Estante de Livros em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 160 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra se consolida como um recurso para a formação de profissionais da educação. Apresenta um panorama global que compreende a literatura infantil como prática formativa, direito cultural e experiência estética indispensável. O objetivo principal consiste em oferecer fundamentos teóricos e metodológicos para a mediação de leitura, de modo que se amplie a formação docente e se fortaleça a presença do livro no cotidiano escolar. A linguagem adotada é acessível, clara e bem estruturada, sem que se renuncie ao rigor conceitual, o que a torna apropriada tanto para a formação inicial quanto para a continuada. O estilo reflete um embasamento consistente, com propostas que instigam a prática crítica, autônoma e criativa de o(a) professor(a). Além disso, a obra se organiza em capítulos que conduzem o(a) docente do campo conceitual ao

prático, bem como articula teoria e metodologia de forma orgânica. No primeiro capítulo, apresenta-se o papel da literatura na infância e sua relevância para a formação cultural e cidadã. O segundo capítulo discute o lugar da leitura literária na escola, momento em que se problematizam práticas tradicionais e se apontam caminhos para a democratização do acesso. O terceiro capítulo explora repertórios clássicos e contemporâneos, com destaque para a diversidade cultural como eixo na escolha das obras. O quarto capítulo traz reflexões sobre o papel de o(a) professor(a) como mediador(a), além de evidenciar a necessidade de uma postura sensível. Por fim, o quinto capítulo indica possibilidades pedagógicas que valorizam a experiência estética e a imaginação infantil. Essa estrutura destaca um percurso que alia teoria e prática em diálogo constante com os desafios escolares. Do ponto de vista teórico, a obra reafirma a literatura como dimensão essencial do desenvolvimento e a considera como experiência coletiva e direito humano. A OAP dialoga com autores consagrados, como Monteiro Lobato, Carlos Drummond de Andrade e Ana Maria Machado, ao integrar perspectivas críticas da infância. No campo metodológico, os subsídios oferecidos ultrapassam o uso instrumental da leitura, pois propõem experiências que favorecem a construção de sentidos. Tal abordagem estimula a autonomia do(a) docente e a contextualização das práticas, o que fortalece a escola pública como espaço democrático. No que se refere ao projeto editorial, destacam-se a clareza organizacional e as referências consistentes, que garantem relevância acadêmica. Além do mais, a autora utiliza sua experiência para guiar o(a) professor(a), o(a) bibliotecário(a) e o(a) mediador(a) por temas variados, como a relação entre imagem e texto, o leitor ideal e a literatura na cultura do consumo. Discute-se na obra a importância da escola e da biblioteca como espaços promotores da leitura, além da transversalidade de temas como saúde e meio ambiente. Na sequência, a análise sobre Monteiro Lobato reconhece o pioneirismo do autor na valorização da infância brasileira, embora se pontuem as discussões contemporâneas sobre passagens racistas em sua obra, contextualizadas no cenário do pós-abolição. Já a obra de Drummond é apresentada como um legado que desconstrói rótulos etários, ao passo que a literatura contemporânea de Ruth Rocha é analisada sob o conceito de carnavalização de Mikhail Bakhtin, em que se verifica a desconstrução do poder. A obra dialoga com os direitos de aprendizagem e os campos de experiências da Educação Infantil, pois explica como o apoio às práticas pedagógicas consolida a organização do trabalho com as crianças, em que o(a) professor(a) assume o papel de agente motivador(a). O diferencial da

obra está em propor a literatura como experiência estética e não apenas como ferramenta didática, o que incentiva a criação de espaços sensíveis e transformadores. Dessa forma, a mediação leitora pode ampliar o repertório das crianças e estimular a imaginação. Outrossim, a OAP desafia o(a) docente a repensar sua atuação, de modo que a teoria e a prática se articulem de maneira reflexiva. Desse modo, a obra pode contribuir para a democratização da leitura e para a consolidação da escola como espaço plural, a partir de abordagens atuais sobre a leitura literária na infância, pois traz temas que conversam com as demandas contemporâneas da formação profissional. Ao investir na hospitalidade da leitura, o(a) docente evita o olhar moralizante e permite que cada palavra e imagem marquem a vida da criança.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

NAS ARTE-MANHAS DO IMAGINÁRIO INFANTIL: O LUGAR DA LITERATURA NA SALA DE AULA

Autor
Fátima Miguez Martins, Marco Antonio Martins
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDIOURO PUBLICACOES DE PASSATEMPOS E MULTIMIDIA LTDA
Número da edição: 5
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 82

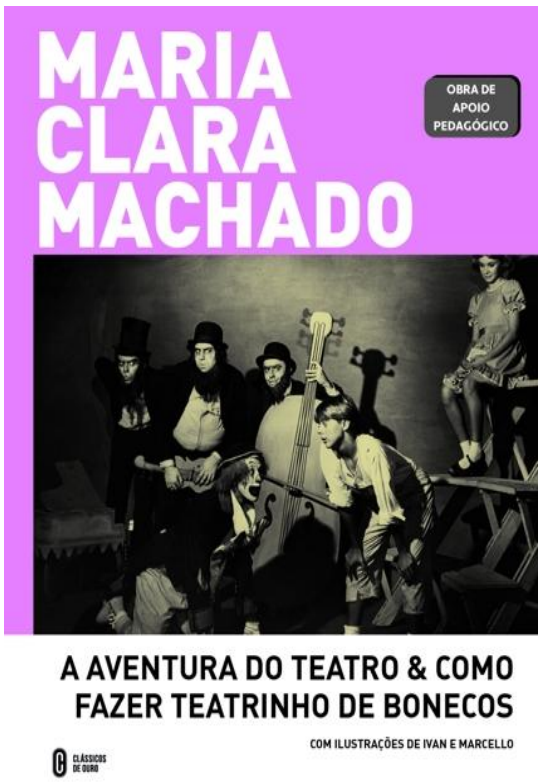
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Nas arte-manhas do imaginário infantil: o lugar da literatura na sala de aula", 5ª edição, escrita por Fátima Miguez, foi publicada pela Editora Edipass em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 80 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra é fruto de uma pesquisa literária desenvolvida na Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, inserida no contexto de políticas de incentivo à leitura e tem como objetivo principal a reflexão sobre os múltiplos caminhos do livro infantil brasileiro no cotidiano escolar, sob uma abordagem que prioriza a livre expressão de ideias e a construção de conhecimentos. Para isso, a linguagem utilizada pela autora é acessível, embora mantenha o rigor necessário ao diálogo com o corpo docente, e o estilo combina de forma equilibrada a análise literária, trechos poéticos e propostas pedagógicas práticas. No que tange à arquitetura geral da obra, esta se organiza de maneira a integrar a reflexão teórica a relatos de experiências formativas, o que facilita a compreensão da arquitetura textual pelo(a) professor(a). Nos capítulos iniciais,

descreve-se objetivamente a leitura como uma prática social e cultural, com amparo em referenciais teóricos de autores renomados como Paulo Freire e Marcos Bagno. A obra defende que o livro infantojuvenil receba exploração como fonte de prazer e interação, em oposição ao uso meramente instrumental para a alfabetização mecânica. Além do mais, a descrição das unidades e das seções destaca a articulação teórico-metodológica, a qual estabelece relação direta com documentos orientadores da educação nacional. A autora valoriza a literatura como experiência estética, de modo que o lúdico, a imaginação e a oralidade figuram como elementos estruturantes do processo de aprendizagem. A criança assume, dessa forma, o papel de sujeito histórico e cultural, cujas vivências e repertórios o(a) docente deve reconhecer e incorporar ao cotidiano pedagógico. Ao longo dos capítulos, temas como poesia e infância, o papel do livro na escola e a tradição oral como patrimônio cultural ocupam lugar central. A literatura infantil brasileira, nesse caso, recebe destaque especial, com ênfase na produção de Monteiro Lobato e na potencialidade poética de autores como Manuel Bandeira, Mário Quintana, Bartolomeu Campos de Queirós e Carlos Drummond de Andrade. Tais escolhas estimulam o pensamento autônomo e crítico. Já no capítulo intitulado "Rota de Leitura", a obra propõe sugestões de práticas pedagógicas que incluem rodas de leitura, oficinas de poesia e contação de histórias. O uso de gêneros da tradição oral, como parlendas, cantigas de roda, trava-línguas e adivinhas, reforça a valorização da cultura popular. Esta seção oferece exemplos de articulação entre teoria e prática, uma vez que as propostas se integram aos campos de experiências previstos para a Educação Infantil, o que favorece o desenvolvimento da linguagem e da expressão criativa. A OAP evidencia também encadeamentos significativos, nos quais pontos positivos e negativos emergem de forma equilibrada. Como aspectos favoráveis, sobressaem a integração entre os fundamentos teóricos e a realidade da sala de aula, além do resgate do patrimônio cultural por meio da oralidade. Por outro lado, o texto aponta que o foco inicial da pesquisa prioriza o Ensino Fundamental e Médio, fato que pode gerar certo distanciamento das especificidades da Educação Infantil se não houver a devida adequação metodológica. Ademais, a linguagem assume, em trechos isolados, um tom mais acadêmico, o que exige do(a) professor(a) um esforço de transposição didática. Outro ponto que demanda atenção do(a) professor(a) é a presença de expressões e referências culturais que necessitam de contextualização ou substituição, com o intuito de evitar interpretações inadequadas ao contexto contemporâneo de respeito à diversidade. Observa-se ainda que, embora a

obra possibilite a articulação entre a prática e a teoria, ela não apresenta instrumentos de avaliação formalizados para o acompanhamento progressivo das aprendizagens das crianças. Contudo, apesar disso, a obra considera os direitos de aprendizagem e os eixos estruturantes da Educação Infantil, visto que a mediação docente é estabelecer experiências significativas. Isso porque o(a) professor(a) promove a interação social e o reconhecimento da pluralidade cultural. A obra ainda apoia as práticas pedagógicas ao sugerir que a seleção de poemas e personagens respeite a faixa etária e a maturidade dos alunos. Nesse viés, a OAP incentiva a literatura a ocupar um lugar central e permanente no cotidiano escolar. O uso pedagógico da obra subsidia a formação contínua, uma vez que fortalece o papel do(a) professor(a) na promoção da leitura. A presença de autores do patrimônio literário nacional favorece o trabalho com a identidade e a memória coletiva, o que aproxima as crianças de diferentes formas de expressão artística e assegura o seu direito de participar e explorar o mundo da escrita e das imagens. Desse modo, este recurso formativo convida à reflexão constante sobre a prática, de maneira que a teoria ampare as escolhas cotidianas no trato com o livro infantil. A publicação constitui, então, um instrumento para que o(a) professor(a) amplie o repertório de leitura e a oralidade das crianças.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

A AVENTURA DO TEATRO E COMO FAZER TEATRINHO DE BONECOS

Autor
Maria Clara Jacob Machado, Maria Clara Machado Mourthé, Ivan Baptista de Araújo, Marcello Barreto de Araujo
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Editora Classicos de Ouro Ltda
Número da edição: 3
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 114

Resenha Completa

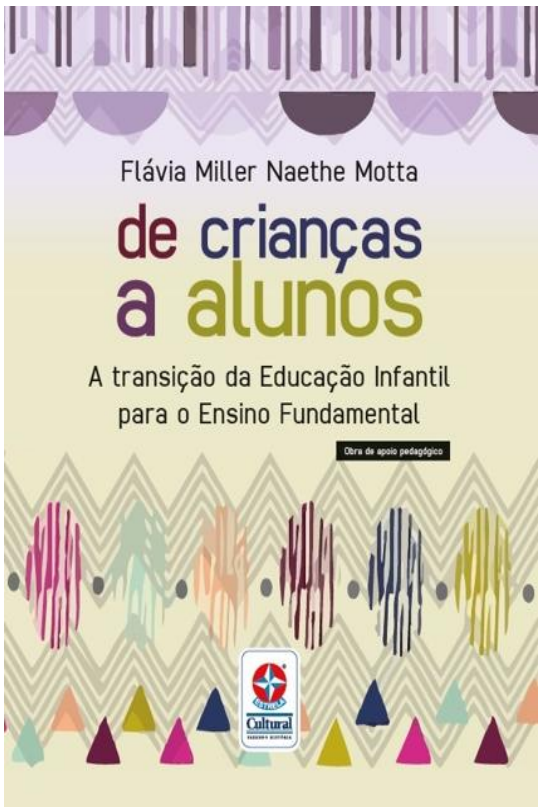
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “A aventura do teatro e como fazer teatrinho de bonecos”, 3ª edição, escrita por Maria Clara Machado e ilustrada por Ivan Zigg e Marcello Araujo, foi publicada pela Editora Clássicos de Ouro em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 112 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra tem como objetivo estimular nas crianças características ligadas à sensibilidade artística, como criatividade, emoção e interpretação. Apresenta natureza teórico-metodológica fundamentada em princípios pedagógicos que favorecem a organização do espaço educativo e a promoção de experiências significativas. Os critérios metodológicos empregados possibilitam a articulação entre diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, o teatro e o teatro de bonecos se tornam eixos integradores. Além disso, as propostas se adaptam a distintos contextos e realidades socioculturais e regionais, conforme se prevê nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs), as quais orientam para o respeito à diversidade e às especificidades das crianças. A obra busca assegurar a articulação entre

teoria e prática, o que favorece um planejamento pedagógico intencional, capaz de considerar diferentes contextos e necessidades. Além disso, a OAP se organiza em três partes temáticas principais: “A aventura do teatro”, “Como fazer teatrinho de bonecos e Peças de teatro” ou exercícios de palco”. A primeira oferece ao(à) professor(a) uma visão sistêmica dessa arte e aborda como criar peças, realizar a marcação de cenas, compreender o papel do ator, trabalhar a voz e a expressão corporal. Também se realizam exercícios de relaxamento, desenvolve-se a sensibilidade, estimula-se a imaginação, produz-se um espetáculo e organiza-se palco, figurinos, iluminação, sonoplastia e música. Esses elementos dialogam com temas centrais da Educação Infantil previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como a brincadeira, a expressão corporal, a interação e a imaginação. A segunda parte, “Como fazer teatrinho de bonecos”, introduz essa forma de expressão e sua aplicação na pedagogia. Apresenta-se a constituição do boneco de luva e orientações para sua confecção, além de instruções para a construção de palco e cenários — incluídas iluminação, efeitos especiais e sonoplastia. Também se aborda a criação da história e se sugerem temas simples para improvisações, o que possibilita o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico pela criação e interpretação teatral. Por fim, a seção “Peças de teatro ou exercícios de palco” reúne exemplos de textos curtos e acessíveis, escritos e adaptados, que possibilitam múltiplas adaptações de acordo com a imaginação e os recursos de quem as encena. Assim, a obra incentiva o(a) docente e as crianças à criação, interpretação e reflexão sobre as próprias produções. Além do mais, a estrutura da obra demonstra cuidado na articulação entre conceitos e estratégias pedagógicas, os quais se apresentam de maneira acessível e seguidos de orientações que permitem sua aplicação. Há alinhamento com documentos oficiais como a Base Nacional Comum Curricular e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, o que garante que os direitos de aprendizagem, os campos de experiência e o desenvolvimento integral das crianças sejam contemplados. A obra oferece ainda ao(à) professor(a) um repertório consistente de conteúdos e abordagens e fornece recursos para promover aprendizagens significativas. Esses recursos se alinham aos princípios democráticos e inclusivos da educação pública. Entre as potencialidades, destacam-se a diversidade de propostas que estimulam a imaginação, a criação, a participação colaborativa e a integração entre diferentes linguagens e áreas do saber. Também se observa a valorização de contextos culturais diversos, o que favorece o reconhecimento das realidades locais. Como aspecto a aprimorar, algumas

seções poderiam incluir mais exemplos de práticas inclusivas em contextos de maior vulnerabilidade social, bem como aprofundar estratégias para necessidades educacionais específicas. Em contrapartida, a obra se alinha aos objetivos de aprendizagem da Educação Infantil, aos seus eixos estruturantes — interações e brincadeiras — e aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento definidos na Base Nacional Comum Curricular. Quanto à abordagem teórico-metodológica, a obra reconhece o papel ativo das crianças no processo educativo e incentiva a organização de ambientes que promovam experiências e vivências diversificadas e integradas, o que permite que explorem diferentes formas de expressão e manifestações artísticas. Ademais, as propostas da obra valorizam a escuta sensível, a organização intencional do espaço educativo e a promoção da autonomia. A relação entre teoria e prática se manifesta nas orientações para o planejamento, na integração da pedagogia e do teatro, bem como no incentivo ao uso de recursos variados. Outro aspecto é a possibilidade de adaptação das propostas conforme a realidade das crianças e da comunidade escolar, consideradas as diferenças socioculturais e individuais. Ainda assim, nota-se ausência de detalhamento mais aprofundado sobre práticas voltadas a contextos de vulnerabilidade e a crianças com necessidades educacionais específicas. Por outro lado, o diálogo com os campos de experiência como o “o eu, o outro e o nós” e “corpo, gestos e movimentos”, assim como a possibilidade da avaliação contínua e formativa, evidencia coerência conceitual e o compromisso com uma Educação Infantil democrática, inclusiva e culturalmente relevante, o que reforça a importância das artes e do teatro para o desenvolvimento integral das crianças. Em sala de aula — espaço de experiência — o incentivo ao fazer teatral contribui para práticas que promovem a interação das crianças entre si, com o(a) professor(a) e com o teatro como manifestação artística. Essa perspectiva se encontra em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as quais determinam que as propostas pedagógicas respeitem princípios como autonomia, exercício da criticidade, sensibilidade, criatividade e liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais. A estrutura da OAP favorece ainda uma articulação entre prática-teoria-prática, pois parte de orientações conceituais, propõe atividades contextualizadas e incentiva a reflexão sobre a prática. Ao tratar da importância das artes no cotidiano escolar, incentiva-se o(a) docente a analisar sua ação pedagógica e a desenvolver novas habilidades, especialmente relacionadas à imaginação e à criação, por propostas abertas e adaptáveis. Somado a isso, a obra sugere a ampliação do repertório

metodológico, o alinhamento às normas educacionais vigentes e a promoção de um ambiente escolar que valoriza a participação ativa das crianças e a expressão artística. Ao possibilitar isso, a obra contribui para o diálogo com a Comunidade Escolar sobre o valor das manifestações artísticas e culturais, a convivência das crianças com diferentes expressões de arte e sua participação em práticas de produção artístico-cultural.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

DE CRIANÇAS A ALUNOS: A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Autor
FLAVIA MILLER NAETHE MOTTA
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA ESTRELA CULTURAL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 212

Resenha Completa

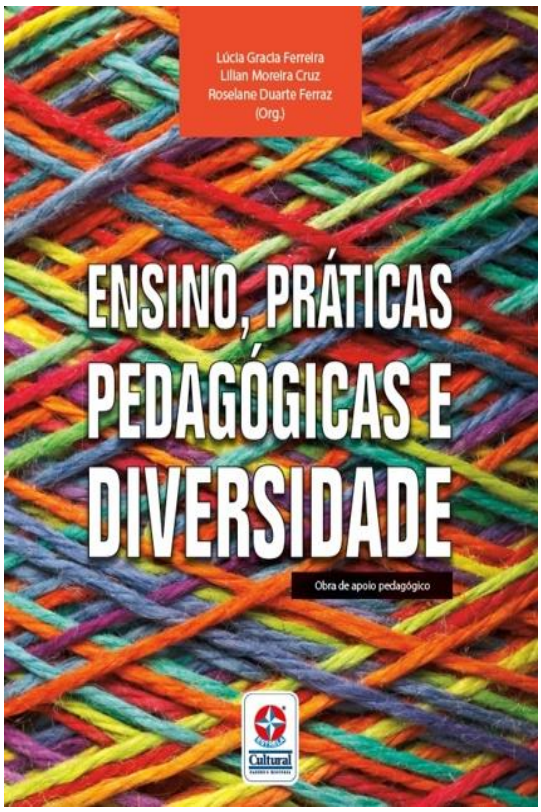
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) “De crianças a alunos: a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental”, escrita por Flávia Miller Naethe Motta, publicada pela Editora Estrela Cultural, 2024, é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 205 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Nesse sentido, a Obra resulta da pesquisa da autora cujo foco é compreender o processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, a fim de analisar as rupturas, as continuidades e os desafios desse percurso. A OAP, nessa perspectiva, retrata o cotidiano de uma escola pública no município de Três Rios, estado do Rio de Janeiro-RJ, pesquisa realizada no período de 2007-2009, a partir da observação de uma turma de crianças que estavam na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. Assim, constrói-se narrativa que alia descrição empírica e análise das práticas pedagógicas, com o objetivo central de oferecer subsídios teóricos que auxiliem o(a) professor(a) a repensar essa mudança de forma mais integrada, bem como reconhecer a criança em sua complexidade e valorizar sua trajetória educacional. A OAP ainda faz uso de

linguagem acadêmica, porém acessível a professores(as) e estudantes da área da educação, além de combinar análise teórica, descrição de situações observadas no campo de pesquisa e reflexões pedagógicas. Somado a isso, a obra está estruturada em “Prefácio”, quatro capítulos e “Considerações finais”. No “Prefácio”, a autora apresenta sua trajetória profissional como psicóloga educacional, além de destacar os aspectos que motivaram a pesquisa. Entre os pontos discutidos, estão a concepção de infância que orientou o trabalho, as dificuldades enfrentadas pelas famílias no processo de escolarização das crianças e a percepção de que a autoridade do(a) professor(a) na Educação Infantil tende a ser exercida de modo mais abrangente. Essa reflexão inicial conduz ao foco central da investigação: a passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental e suas implicações pedagógicas e sociais. Paralelamente, no capítulo 1, “A Escola Municipal Joaquim Silva: começando pelo campo”, a autora apresenta a contextualização da escola e do município em que a pesquisa foi desenvolvida, os dados relativos à Educação Infantil local, o estágio de desenvolvimento das crianças participantes e uma prática pedagógica considerada significativa pela pesquisadora. Esse capítulo marca, ainda, o momento da redefinição do foco investigativo. O Capítulo 2, “Em busca da teoria: em que a dialética pode nos auxiliar?”, concentra-se na exposição da perspectiva teórico-metodológica que embasou o estudo. São explicitados os instrumentos de coleta de dados, bem como os procedimentos de análise e de discussão que nortearam o processo investigativo. Já o Capítulo 3, “Entrecruzando planos de análise: em busca das tensões que desvelam a empiria”, dedica-se à elaboração dos planos de análise, definição de conceitos-chave e identificação de tensões capazes de esclarecer elementos centrais da experiência empírica realizada. Por último, o Capítulo 4, “Entretecendo os textos a partir do contexto”, organiza-se em seis seções, nas quais se identificam as principais descobertas da pesquisa. Esse capítulo se diferencia dos anteriores por seu caráter mais empírico, contrapondo-se ao teor predominantemente teórico dos capítulos 2 e 3. Ressaltam-se, nele, também, as análises sobre disciplina e resistência, as quais estabelecem um diálogo entre a cultura infantil e a cultura escolar. São discutidas, nesse caso, as transições e as rupturas vivenciadas pelas crianças, ao mesmo tempo em que se propõem modelos de relação possíveis entre as etapas da Educação Infantil e as do Ensino Fundamental. Além disso, apesar de a obra não estar organizada diretamente a partir da estrutura curricular proposta pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC, a análise realizada pela autora dialoga indiretamente com os direitos de aprendizagem, os eixos estruturantes e os

campos de experiência. Desse modo, os eixos estruturantes da Educação Infantil — interações e brincadeiras — aparecem na obra principalmente como elementos de análise crítica, pois a autora observa que, na Educação Infantil, há maior valorização das interações entre crianças e do brincar como forma de aprendizagem. Paralelamente, a obra é elaborada com transcrições de diálogos entre crianças, professores(as) e a própria pesquisadora, bem como descrições detalhadas das interações e das situações observadas. Esse recurso amplia a compreensão do cotidiano escolar e estabelece discussão com os desafios enfrentados pelos(as) professores(as) na articulação entre teoria e prática. A Obra enfatiza também a transição escolar não apenas como uma exigência de continuidade educacional entre as etapas de ensino, mas como um processo de profundas implicações pedagógicas, sociais e afetivas. Dessa forma, ao propor estratégias de continuidade, a autora defende que a criança deve ser vista simultaneamente como sujeito infantil e como aluno, logo superam-se visões reducionistas que tendem a privilegiar apenas uma dessas dimensões. Entre as ações propostas para fortalecer a articulação entre as etapas da Educação Infantil e as do Ensino Fundamental, destacam-se a formação conjunta dos(as) professores(as); a aproximação sistemática com as famílias; a integração entre equipes pedagógicas das duas etapas; a adequação dos espaços escolares e das rotinas; e a valorização das brincadeiras como eixo estruturante da aprendizagem. Essas medidas, ao mesmo tempo em que revelam desafios significativos, configuram-se como possibilidades concretas de transformação da prática pedagógica. A OAP, nesse viés, oferece uma leitura crítica, indicando caminhos para o enfrentamento de problemas na transição entre as etapas da Educação Básica. Contudo, observa-se que a autora se apoia em uma realidade escolar específica, consequentemente não permite análises comparativas de outros contextos para ampliar o alcance de suas conclusões. Ainda assim, a densidade teórica aliada ao repertório empírico confere consistência e relevância ao estudo. Vale ressaltar que, na seção “Considerações finais”, amplia-se o debate, e a autora reconhece que as ações propostas representam tanto desafios quanto possibilidades concretas de transformação da realidade escolar. Ela também sugere novos temas de pesquisa, reforçando o caráter amplo de sua obra, e oferece aos(às) professores(as) instrumentos de reflexão e ação que podem ser aplicados no cotidiano escolar. Desse modo, ao evidenciar a importância do planejamento integrado, da colaboração entre equipes pedagógicas e da participação das famílias, a obra fornece subsídios para práticas mais inclusivas e articuladas. Em sala de aula, por

exemplo, as ideias apresentadas podem inspirar projetos que promovam a integração entre crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, como atividades conjuntas, rodas de conversa, oficinas criativas e visitas às novas turmas. Ademais, a valorização da brincadeira e do protagonismo infantil, assim como a escuta atenta de suas percepções sobre a mudança de etapa, aparecem como estratégias centrais para que o processo de transição seja vivido de forma mais positiva. Portanto, a OAP consolida-se como uma referência para professores(as) e pesquisadores(as) interessados(as) no tema da transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, pois sua relevância reside tanto no rigor teórico-metodológico quanto no repertório empírico apresentado, oferecendo uma prática pedagógica mais acolhedora e integrada.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

ENSINO, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DIVERSIDADE

Autor
LUCIA GRACIA FERREIRA, LILIAN MOREIRA CRUZ, ROSELANE DUARTE FERRAZ
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA ESTRELA CULTURAL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 308

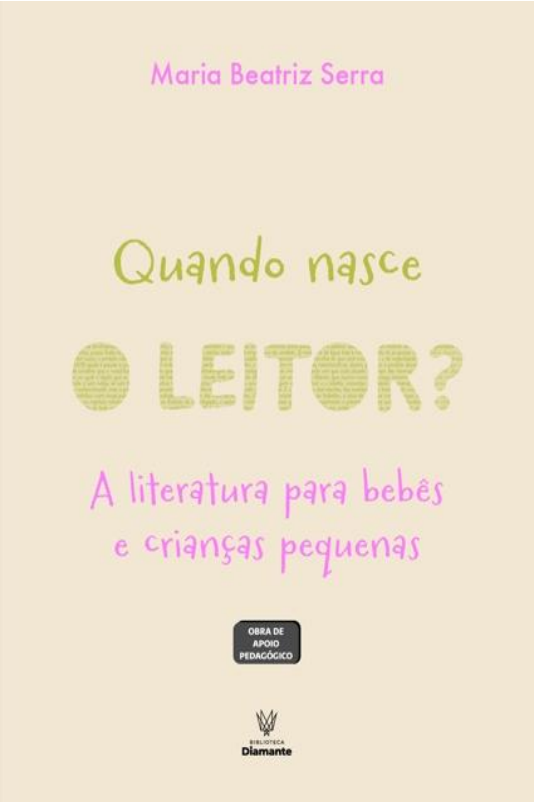
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Ensino, práticas pedagógicas e diversidade", 1ª edição, escrita por Lúcia Gracia Ferreira, Lilian Moreira Cruz, Roselane Duarte Ferraz (Org.), foi publicada pela Editora Estrela Cultural em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 308 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra é uma coletânea organizada por três doutoras em Educação com sólida trajetória acadêmica em universidades baianas (UFBA, UESB e UESC). Além das organizadoras, o texto conta com a colaboração de diversos outros autores, especialistas em suas respectivas áreas de atuação. Nesse sentido, a OAP aborda temas contemporâneos como questões de gênero, relações étnico-raciais, educação especial e inclusiva, novas tecnologias e políticas públicas educacionais, a fim de analisar os desafios enfrentados por professores(as) no cotidiano escolar, especialmente no que diz respeito à inclusão e ao tratamento de temas transversais. A obra visa ainda oferecer embasamentos teóricos e práticos para que o ensino seja um espaço de acolhimento das diferenças (étnico-raciais, de gênero, geracionais e de

necessidades especiais), para combater processos de exclusão histórica. Para isso, a obra utiliza uma perspectiva crítica e reflexiva, fundamentando-se em pesquisas de campo (qualitativas), análises documentais e relatos de experiência. Busca integrar constantemente a teoria pedagógica à prática escolar (práxis). Trata-se, assim, de uma Obra de Apoio Pedagógico com linguagem acadêmica, possibilitando ao(à) professor(a) estabelecer a relação entre teoria e prática e, desse modo, refletir acerca do seu fazer pedagógico em qualquer nível de ensino que atue, não se limitando apenas ao campo da Educação Infantil. Além disso, a OAP está estruturada em "Apresentação", "Prefácio" e onze capítulos temáticos. Nessa ordem, a "Apresentação" traz texto introdutório das organizadoras que contextualiza a relevância da temática e a proposta da coletânea. O "Prefácio" faz considerações iniciais tecidas por um convidado sobre a importância acadêmica e social dos debates presentes no livro. Na sequência, o Capítulo 1, "Desafios na formação de educadores", reflete sobre a necessidade de incluir os Direitos Humanos e a diversidade na base da formação docente. O Capítulo 2, "Relações raciais na educação básica", analisa o papel da coordenação pedagógica na aplicação da legislação que visa ao respeito à diversidade racial. O Capítulo 3, "Storytelling na formação de professores(as)", apresenta a técnica de contação de histórias como ferramenta pedagógica no combate ao racismo estrutural contra mulheres negras. O Capítulo 4, "Padronização dos corpos infantis", investiga como as propagandas de televisão influenciam a percepção da imagem corporal na infância. O Capítulo 5, "O brinquedo e a produção do gênero", discute, por meio do diálogo com crianças, como os brinquedos são utilizados na construção das identidades de gênero na Educação Infantil. O Capítulo 6, "Brinquedoteca universitária", explora a brinquedoteca no ensino superior como um espaço de convergência entre a teoria acadêmica e a prática real em sala de aula. O Capítulo 7, "Metodologias de ensino e tendências pedagógicas", estuda a relação entre as diferentes correntes pedagógicas e a ação efetiva do(a) professor(a) no cotidiano. O Capítulo 8, "Docência: saberes e construção de identidade", analisa o processo de formação da identidade do(a) professor(a) a partir de seus conhecimentos e experiências. O Capítulo 9, "Tessituras formativas: o estágio como prática", aborda o estágio supervisionado não como mera formalidade, mas como um campo de pesquisa e prática pedagógica central. O Capítulo 10, "O estágio supervisionado e a formação", reflete sobre os cenários e os diálogos possíveis durante o período de estágio na preparação para a carreira docente. O Capítulo 11, "Política de formação de professores na Bahia", traça um

panorama das ações governamentais no estado baiano para suprir demandas urgentes na qualificação de professores(as). Somado a isso, inclui-se a seção final, “Sobre os(as) autores(as)”, a qual apresenta o currículo acadêmico e as áreas de atuação dos(as) pesquisadores(as) que contribuíram para a obra. Como a estrutura da OAP é de coletânea de ensaios, mas o fio condutor é a pesquisa-ação e o relato de experiência fundamentado, os capítulos alternam entre a análise documental (como leis e diretrizes) e a aplicação prática de estratégias, como o *storytelling* e o uso planejado de brinquedotecas. Paralelamente, a obra demonstra consonância com a legislação brasileira, como as Leis 10.639/03 e 11.645/08, pois dedica partes centrais ao ensino da história e da cultura afro-brasileira e indígena, combatendo o racismo estrutural, bem como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), já que essa dialoga com as competências gerais, especialmente as voltadas ao pensamento crítico, à empatia, à cooperação e ao repertório cultural. A obra ainda se alinha ao Plano Nacional de Cultura (PNC) e às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs), reforçando a criança como sujeito de direitos e o(a) professor(a) como mediador(a) cultural. Diante disso, a obra traz um olhar específico para a realidade da Bahia, o que ajuda a descentralizar a produção de conhecimento pedagógico, muitas vezes focado apenas no eixo Rio-São Paulo. Consegue também transitar entre a alta teoria filosófica e a ludicidade da Educação Infantil sem perder o rigor e apresentar capítulos que direcionam caminhos metodológicos (como no capítulo sobre *storytelling*) que o(a) professor(a) pode adaptar imediatamente. Contudo, a OAP evidencia algumas limitações, como exigir do(a) professor(a) um esforço maior para manter o foco, haja vista a coletânea trazer pontos de vista de diversos autores; consequentemente, a profundidade entre os capítulos pode variar. Há a necessidade de um capítulo final de síntese das organizadoras a fim de relacionar melhor todas as discussões levantadas ao longo das 308 páginas. Em contrapartida, a obra oferece mecanismos para que a comunidade escolar projete caminhos possíveis, tanto em relação ao aspecto teórico-metodológico como ao prático no contexto das crianças da Educação Infantil, inclusive conduzindo o(a) professor(a) a realizar inferências por meio de alguns questionamentos sobre a sua organização e o planejamento para o trabalho. Traduz-se, portanto, na ideia de que a formação de professores(as) é necessária para a prática pedagógica. Com isso, a OAP atende aos objetivos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) da Educação Infantil, ampliando o repertório do(a) professor(a) em relação a conceitos e práticas dialógicas, inclusivas e transformadoras.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

QUANDO NASCE O LEITOR?: A LITERATURA PARA BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS

Autor
Maria Beatriz de Almeida Serra
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Editora Biblioteca Diamante Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 146

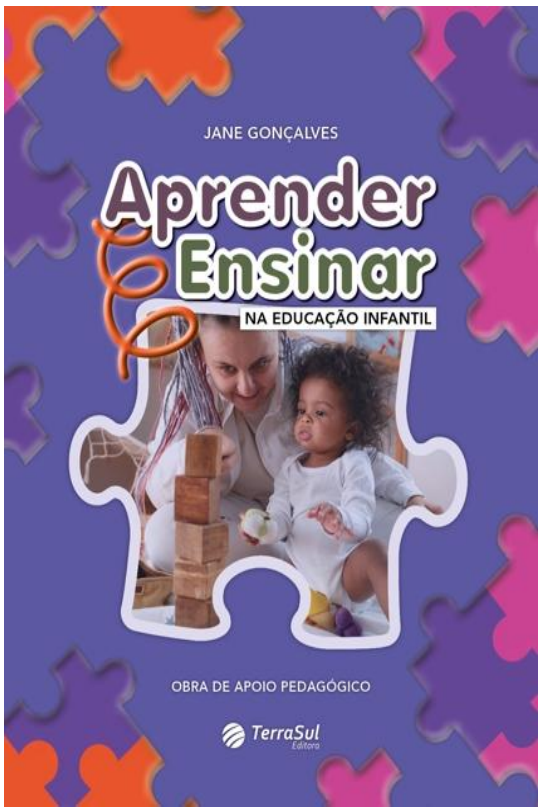
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) "Quando nasce o leitor?: a literatura para bebês e crianças pequenas", 1ª edição, escrita por Maria Beatriz Serra, foi publicada pela Editora Biblioteca Diamante em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 144 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Nesse sentido, a OAP resulta de uma pesquisa de Mestrado em Educação desenvolvida na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), voltada à análise de obras infantis destinadas a crianças de zero a três anos. Assim, o estudo investigou as perspectivas de escritores, ilustradores e editores brasileiros premiados pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), entre 1973 e 2023, com foco nas obras selecionadas para o acervo do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) nas edições de 2010, 2012 e 2014, destinadas às creches. Além de apresentar os resultados da pesquisa, a OAP oferece fundamentos conceituais e metodológicos com o intuito de ampliar a compreensão do(a) professor(a) sobre a literatura infantil e as concepções de infância. Desse modo, por meio de linguagem acessível, adequada à formação do(a) professor(a) da Educação

Infantil, a obra incentiva uma reflexão crítica sobre os sentidos atribuídos à infância e à literatura infantil presentes na produção editorial voltada às crianças de zero a seis anos. Nesse contexto, a obra está dividida em "Introdução", quatro capítulos (com subdivisões), "Considerações finais", "Referências bibliográficas", "Sites consultados" e "Sobre a autora". A "Introdução" apresenta a trajetória da autora, suas motivações, seus objetivos e o referencial teórico adotado. O Capítulo 1, "Pesquisa: um movimento entre o conhecido e o desconhecido", explicita os fundamentos teórico-metodológicos do estudo, destacando a revisão bibliográfica, as entrevistas e o processo de seleção das obras do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) (2010, 2012 e 2014), nas categorias "O melhor livro para as crianças" e "O melhor livro de imagem". Detalha também a escolha dos autores, dos editores e dos ilustradores premiados pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) e a construção das categorias de análise. O Capítulo 2, "Livros e literatura infantil para as crianças pequenas: uma história a ser escrita?", estruturado em três subseções – "Panorama da história do livro", "Livros infantis" e "A produção contemporânea no Brasil" – apresenta referenciais teóricos, conforme Vygotsky, Bakhtin, Chartier, Coelho, Sarmento, Walter Benjamin, Zilberman, entre outros que fundamentam o entendimento sobre infância, leitura e literatura. Em seguida, traça um panorama histórico da relação entre livro e leitor, abordando as transformações desse vínculo, bem como discute a produção de livros para bebês e crianças pequenas, destacando a infância como categoria social, e a criança como produtora de cultura. Traz ainda entrevistas com Laura Sandroni (escritora e fundadora da FNLIJ) e Isis Valéria (editora e ex-presidente da FNLIJ). Além disso, com base em documentos do PNBE 2014 e em Reyes (2010), o capítulo também apresenta títulos nacionais de qualidade para o primeiro contato das crianças com o livro. Já o Capítulo 3, "Quando nasce o leitor?" – subdividido em duas subseções ("Linguagem, afeto e memória" e "Entre a imaginação e a realidade") – investiga a questão central da obra, "O leitor nasce com o bebê?". Por último, o Capítulo 4, "Com a palavra, autores e editores premiados", composto por quatro subseções ("Livros para crianças de zero a três anos de idade?", "Livro para crianças e literatura infantil: 'a arte é antifaixa etária'", "Características de um livro de literatura para criança" e "O livro, o adulto e a criança pela voz"), apresenta as concepções de infância e sua relação com o surgimento do leitor a partir de entrevistas. Nele, são discutidas as produções editoriais para bebês e os critérios que definem a qualidade de um livro de literatura infantil. Na sequência, nas "Considerações

finais", a OAP retoma os achados da pesquisa, apresentando conclusões e reflexões sobre o acervo de literatura infantil destinado à Educação Infantil. Ademais, a obra se constitui como recurso teórico-metodológico voltado às demandas formativas e às práticas para professores(as) da Educação Infantil, em especial àqueles(as) que atuam com crianças da Creche. Está ainda alinhada à legislação educacional vigente – como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – 9.394/96) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI – CNE/CEB nº 5/2009) – e adota os eixos de "Interações e brincadeira" como estruturantes da proposta curricular. A criança, assim, é apresentada como sujeito de direitos, que constrói sua identidade pessoal e coletiva por meio de relações, interações e práticas culturais. A leitura, nesse viés, é tratada como experiência prazerosa e significativa, cuja mediação do(a) professor(a) é essencial, sobretudo porque o bebê, inicialmente, é um leitor ouvinte. A obra também valoriza a diversidade cultural e as múltiplas infâncias, pois defende o livro como objeto cultural polifônico, capaz de colocar a criança em diálogo com diferentes vozes e culturas. Além disso, a OAP oferece subsídios para a prática docente, o que contribui para a seleção crítica de obras adequadas à primeira infância e orienta sobre como introduzir as crianças ao universo da leitura desde cedo, respeitando suas especificidades. Dessa forma, a obra auxilia o(a) professor(a) a refletir sobre o papel da literatura na vida de bebês e crianças pequenas, desde as concepções presentes na produção editorial até as práticas de leitura em sala. Por isso, as partes organizacionais da OAP discutem as concepções de infância e literatura que orientam a produção de livros destinados à faixa etária de zero a três anos, haja vista que a finalidade da OAP é estimular um olhar crítico para o acervo literário, incentivando escolhas mais conscientes e fundamentadas. Logo, trata-se de um material que propõe analisar os elementos que orientam a produção de livros infantis e provocar questionamentos sobre sua qualidade e relevância para a primeira infância. Para isso, a obra apresenta indicações de títulos de livros nacionais direcionadas ao primeiro contato das crianças com a literatura, o que pode contribuir para a constituição do acervo em escolas da Educação Infantil. Essas referências colaboram para aprimorar a prática pedagógica e para qualificar a experiência literária das crianças desde seus primeiros anos de vida.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

APRENDER E ENSINAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
Jane Therezinha Santos Gonçalves
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Terra Sul Editora EIRELI
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 84

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Aprender e Ensinar na Educação Infantil", 1ª edição, escrita por Jane Gonçalves e ilustrada por Sérgio Bonfim dos Santos, foi publicada pela Editora Terra Sul em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 80 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Por meio de uma linguagem direta e orientativa, a obra propõe um panorama global que articula marcos legais, fundamentos teóricos e orientações práticas, de modo que se promova uma visão integrada do desenvolvimento infantil. A temática central da publicação gira em torno da necessidade de fundamentar a prática docente em parâmetros de cientificidade, sem que se perca de vista a reflexão crítica constante sobre o cotidiano escolar. O objetivo primordial reside em oferecer ao(à) docente ferramentas que auxiliem a organização do trabalho pedagógico, o planejamento e as decisões tomadas no ambiente de sala de aula, de forma a reconhecer as especificidades inerentes aos diferentes grupos etários que compõem a primeira infância. No que tange à arquitetura geral, a obra se organiza de maneira didática. A diagramação se apresenta

colorida e contemporânea, característica que incentiva a leitura integral e a consulta constante por parte dos usuários. O percurso textual se inicia com uma introdução que estabelece os pilares da obra e se encerra com a seção intitulada "Você pode saber mais", na qual se reúnem sugestões de livros, filmes e sites que expandem os temas discutidos. Entre esses pontos, a obra se divide em sete capítulos que abordam desde os fundamentos legais até a avaliação. No primeiro capítulo, discutem-se as leis que fundamentam o ensino, seguidas pelos fundamentos da Educação Infantil no segundo capítulo. A relação entre escola e família é o foco do terceiro capítulo, enquanto o quarto capítulo se dedica ao Projeto Político Pedagógico. No quinto capítulo, elencam-se diversos recursos pedagógicos, ao passo que o sexto capítulo propõe reflexões acerca da diversidade. Por fim, o sétimo capítulo trata da avaliação escolar, seguido de uma bibliografia que sustenta todas as discussões apresentadas. No plano conceitual, a obra adota a noção de formação integral, que abarca as dimensões física, psicológica, intelectual e social da criança. Esse posicionamento se alinha de modo estrito às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A obra também defende a indissociabilidade entre o cuidar e o educar, o que se revela essencial para a garantia de um atendimento de qualidade. A aprendizagem é compreendida como um processo ativo, no qual a criança assume o papel de protagonista e constrói conhecimentos por meio da interação com o meio físico e social. Para sustentar tais afirmações, a obra mobiliza um arcabouço normativo, que inclui a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente (EC) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Além disso, o diálogo com autores de referência, como Piaget, Vygotsky, Montessori, Ausubel e Malaguzzi, reforça o papel do(a) educador(a) como mediador(a) e orienta o planejamento curricular de forma intencional. A obra se constitui como um recurso para que o(a) professor(a) organize o ambiente de aprendizagem e compreenda o desenvolvimento integral das crianças, com especial atenção aos aspectos emocionais. Para o cotidiano das instituições, o(a) docente encontra na obra argumentos para assegurar os direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Tais direitos são os eixos que estruturam as práticas sugeridas, as quais buscam estimular a autonomia e o pensamento crítico mediante atividades que envolvam escolhas e a resolução de problemas cotidianos. O incentivo ao uso de portfólios destaca-se como uma alternativa eficaz para a documentação pedagógica, pois permite que se registre o percurso individual e coletivo das

crianças de forma processual. Um ponto relevante que a obra ressalta é a defesa da educação inclusiva desde o início da vida escolar. Nesse sentido, visto que o acesso ao conhecimento e a garantia da aprendizagem são direitos universais, a inclusão de crianças com deficiência ou necessidades específicas é tratada em conformidade com as leis vigentes. A obra ainda orienta que o(a) professor(a) adapte os recursos e o espaço para que se promova a equidade em todos os campos de experiência. Na sequência, as escolhas estratégicas presentes na obra demonstram uma articulação entre teoria e prática que favorece a organização do trabalho docente. Além do mais, a OAP esclarece que o sucesso do planejamento pedagógico depende da sensibilidade do(a) profissional para que se observem as reações das crianças e se ajustem as atividades conforme as demandas que surgem no convívio diário. Sob essa ótica, as práticas se refletem em um planejamento mais seguro e em um cotidiano escolar mais rico em experiências significativas.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

CRIANÇAS E CULTURAS EM DIÁLOGO: O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
ADRIANA FRIEDMANN GARKOV
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Editora Moderna Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 156

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Crianças e culturas em diálogo: o brincar na educação infantil”, 1ª edição, escrita por Adriana Friedmann, foi publicada pela Editora Moderna em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 152 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra estabelece um panorama global sobre a centralidade do lúdico na formação humana e reflete a vasta trajetória acadêmica e profissional da autora, que é doutora em Antropologia e mestre em Educação, além de pesquisadora e consultora na área da infância. A OAP apresenta ainda uma arquitetura geral organizada em seis capítulos que percorrem desde as fundamentações teóricas clássicas até as práticas contemporâneas, por meio da utilização de uma linguagem clara, objetiva e acessível ao(à) professor(a). O estilo da escrita demonstra sensibilidade ao dialogar com o corpo docente sobre o uso pedagógico do brincar. Este é reconhecido como uma linguagem expressiva da infância e um direito humano fundamental. Além disso, divide-se em capítulos. No primeiro capítulo, Friedmann reflete sobre como as crianças brincam e detalha as contribuições

da Psicologia do Desenvolvimento e das Ciências Sociais. A autora destaca a articulação teórico-metodológica ao examinar as perspectivas sociointeracionistas de Piaget e Vygotsky, que defendem a relação recíproca entre o indivíduo e o meio. O segundo aborda a importância das brincadeiras tradicionais e suas transformações no tempo, enquanto o terceiro capítulo examina o brincar como um pilar essencial para a educação integral. A obra destaca também a centralidade do brinquedo e do jogo, pois reconhece que tais elementos são patrimônios culturais que devem ser preservados nas instituições de ensino. No quarto e quinto capítulos, ocorre um detalhamento prático de diversas brincadeiras, listadas em ordem alfabética, com suas regras, variações e potenciais educativos nas dimensões afetiva, cognitiva, físico-motora e social. Por fim, o sexto capítulo problematiza os desafios do século XXI, como a influência da mídia e a redução dos espaços destinados ao lazer infantil. Ademais, a obra dialoga com os documentos orientadores, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e propõe atividades que favorecem a integração com os campos de experiências, que incluem o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. A obra examina também estratégias de articulação entre teoria e prática e explica como a ludicidade apoia as aprendizagens e a organização do trabalho pedagógico. Além disso, a obra considera os direitos de aprendizagem e os eixos estruturantes da Educação Infantil, pois reforça que o brincar livre e espontâneo é uma ação essencial para que o(a) docente compreenda as emoções e necessidades das crianças. A OAP, inclusive, defende a inclusão e a valorização das culturas infantis. A autora ressalta ainda a contribuição do brincar para o desenvolvimento integral, pois ele abrange as dimensões emocionais, sociais e culturais, além de promover a construção de vínculos afetivos. Como ponto positivo, destaca-se a oferta de uma visão crítica sobre o papel do brincar na formação humana, fundamentada em perspectivas antropológicas que respeitam a diversidade sem reforçar estereótipos. Por outro lado, a obra problematiza o consumismo que reduz o tempo de brincar genuíno. A organização da obra facilita a aplicação em diferentes contextos, pois permite adaptações que respeitam as especificidades regionais do Brasil, desde zonas urbanas até comunidades quilombolas e indígenas. Somado a isso, a obra oferece recursos para a formação continuada do(a) professor(a) e do(a) gestor(a) e incentiva o(a) docente a repensar suas práticas e a valorizar o brincar como o eixo estruturante do trabalho pedagógico. Propõem-se atividades que fortalecem

os laços entre a escola e o território, ao envolver famílias e comunidades no processo educativo. Embora a obra faça pouco uso de aparatos tecnológicos, ela estimula a utilização de recursos naturais e materiais simples que potencializam a imaginação. Dessa forma, a obra consolida-se como um guia para práticas educativas humanizadas que acolhem as singularidades de cada criança e ampliam suas possibilidades de descoberta por meio da linguagem universal do brincar. Concomitantemente, a AOP permite que o(a) docente utilize a observação do brincar espontâneo como uma ferramenta de diagnóstico, uma vez que, ao analisar as interações nas brincadeiras de roda, de perseguir ou de representar, o(a) professor(a) identifica o estágio de desenvolvimento cognitivo e as competências socioemocionais das crianças. A autora também examina as escolhas metodológicas que privilegiam a autonomia e a cooperação, pois, ao sugerir a criação de “cantos” temáticos nas salas de aula, a obra apoia a organização de tempos e espaços de forma intencional. O texto destaca que o(a) professor(a) não deve apenas dirigir a atividade, mas sim adotar uma “atitude lúdica” em todas as circunstâncias do cotidiano escolar. Esta postura implica escutar as narrativas infantis e permitir que as crianças participem da elaboração das regras, o que promove o desenvolvimento moral e a consciência sobre a razão de ser das leis sociais. Em suma, a obra apresenta um repertório de brincadeiras que integram o patrimônio cultural brasileiro; oferece um detalhamento técnico que permite ao(à) docente adaptar jogos como a “Amarelinha africana” ou o “Macaco Simão” para diferentes realidades socioculturais. Ao destacar a importância de preservar esse tesouro lúdico, a obra contribui para a valorização da infância plena.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

A DIFERENÇA NA LITERATURA INFANTIL: NARRATIVAS E LEITURAS

Autor
EDGAR ROBERTO KIRCHOF, ROSA MARIA HESSEL SILVEIRA, MARIA ISABEL HABCKOST DALLA ZEN, DANIELA RIPOLL, GLÁDIS ELISE PEREIRA DA SILVA KAERCHER, IARA TATIANA BONIN, CAROLINA HESSEL SILVEIRA, LETÍCIA FONSECA RICHTHOFEN DE FREITAS
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Editora Moderna Ltda
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 148

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “A Diferença na literatura infantil: narrativas e leituras”, 2ª edição, escrita por Rosa Maria Hessel Silveira, Iara Tatiana Bonin, Daniela Ripoll, Edgar Roberto Kirchof, Carolina Hessel Silveira, Letícia Fonseca Richthofen de Freitas, Gládis Kaercher e Maria Isabel Habckost Dalla Zen, foi publicada pela Editora Moderna em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 148 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Escrita por uma equipe interinstitucional de pesquisadores vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul e à Universidade Luterana do Brasil, com apoio do CNPq, a obra se organiza de maneira sistemática para articular fundamentação teórica, análise crítica e proposições pedagógicas. Estrutura-se em capítulos temáticos que abordam diferentes marcadores de diferença — deficiência, surdez, gênero, raça e etnia, culturas indígenas, velhice e corporalidade — sempre relacionados às representações presentes na literatura infantil. Cada capítulo desenvolve um percurso que combina contextualização histórica, conceitos-chave, discussão de obras selecionadas e análise de estratégias

narrativas que sustentam ou questionam estereótipos. O método adotado se ancora nos Estudos Culturais e mobiliza autores como Stuart Hall (2000) e Kathryn Woodward (2000), para quem a diferença resulta de representações e de processos de hierarquização social. Assim, a literatura infantil é compreendida como pedagogia cultural, isto é, como espaço de circulação de valores, concepções de infância e modos de ver o mundo. Além disso, a OAP oferece subsídios críticos para que o(a) docente compreenda a relevância de sua mediação e faça escolhas literárias fundamentadas. Em sintonia com documentos oficiais — Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (DCNEIs, 2013), LDB (1996), Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, além do Estatuto da Igualdade Racial (2010), entre outros —, a obra valoriza o potencial da literatura infantil para favorecer práticas de acolhimento, respeito e empatia, enquanto convoca o(a) professor(a) a assumir postura crítica frente a preconceitos como racismo, capacitismo, audismo, etarismo e gordofobia. Além do mais, a descrição da OAP revela sua organização em nove capítulos que articulam reflexões conceituais, análises de narrativas e proposições metodológicas voltadas à prática do(a) docente na Educação Infantil. O capítulo inicial, "Literatura infantil e diferenças: seleção, mediação e outros tópicos", problematiza a relação entre infância, literatura e pedagogia, o que destaca as possibilidades de práticas de leitura que reconhecem a diversidade. O segundo capítulo, "Deficiência e infância: representações de pessoas cegas e de pessoas com deficiência física na literatura infantil", analisa representações capacitistas e propõe uma abordagem anticapacitista. "Os Surdos na literatura infantil: alternativas de abordagem e algumas visões infantis sobre personagens surdas" contrapõe visões clínicas e culturais da surdez no terceiro capítulo. No quarto capítulo, "Ovelhas, galinhas, coelhos e outras criaturas: animais e monstros em livros de literatura infantil", examina-se a antropomorfização e a mobilização da diferença por meio de personagens animais e fantásticos. No quinto capítulo, "Gênero: um tema emergente na literatura infantil", discutem-se estereótipos e identidades de gênero. O sexto capítulo, "A diferença étnico-racial em livros para crianças", enfatiza a representatividade negra e africana. O sétimo capítulo, "Indígenas na literatura para crianças: leituras interculturais", valoriza leituras interculturais e protagonismo indígena. O oitavo capítulo, "Um olhar sobre a velhice na literatura infantil contemporânea", amplia compreensões sobre o envelhecimento. Por fim, o nono capítulo, "Formas de corpo e marcas da diferença: quando as personagens gordas entram em cena", problematiza

narrativas sobre corpos gordos e discursos normativos da corporeidade. Essa sequência apresenta encadeamento consistente e interdisciplinar, sustentado por fundamentação metodológica e alinhamento a documentos oficiais da Educação Infantil. Ademais, a OAP assume a centralidade da criança como sujeito de direitos, histórico, social e cultural, em consonância com os documentos normativos. Ao articular fundamentos dos Estudos Culturais, da pedagogia crítica e do histórico-cultural, a obra apresenta proposições pedagógicas que sustentam uma concepção de criança protagonista, a qual aprende por meio de interações, brincadeiras e experiências mediadas. A obra ainda favorece a vivência dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na BNCC, com destaque para os campos de experiências "o eu, o outro e nós", "traços, sons, cores e formas" e "escuta, fala, pensamento e imaginação", e mantém diálogo com os demais campos. Nesse viés, a OAP incorpora as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e reconhece as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes do currículo. Sua concepção de currículo transcende a transmissão de conteúdos, pois busca promover experiências pedagógicas que ampliem as possibilidades de participação da criança na vida escolar e social. Outro aspecto central é o compromisso com inclusão e equidade. Ao dialogar com referenciais nacionais e internacionais, a OAP orienta a superação de barreiras sociais e culturais, o que incentiva práticas que valorizam a diversidade e contribuem para ambientes educativos democráticos. Ressalta-se também a importância de práticas pedagógicas que se afastem de classificações e discriminações, o que reforça a formação do(a) docente à pluralidade de identidades e culturas. Nesse sentido, a obra orienta a reflexão crítica sobre o próprio fazer pedagógico, reconhece limites e possibilidades das práticas propostas e incentiva a autonomia do(a) professor(a). Somado a isso, a OAP se apresenta com orientações metodológicas que auxiliam o(a) professor(a) a construir práticas de oralidade, leitura e escrita alinhadas às normativas da Educação Infantil. Destacam-se as formas de aproximação entre criança e livro: leitura mediada, contação de histórias, leitura autônoma de narrativas visuais, conversas sobre leitura, dramatizações, encenações, jogos de faz de conta e produções artísticas. Cada prática é entendida como atividade complementar com potencial próprio de estimular a imaginação, ampliar repertórios e construir sentidos. A incorporação do brincar como estratégia pedagógica reforça a centralidade da experiência lúdica na primeira infância. Essas orientações têm consequências práticas significativas, visto que permitem planejar atividades respeitando ritmos e interesses das crianças,

qualificam a mediação da leitura e favorecem o desenvolvimento de competências cognitivas, comunicativas e socioemocionais. Ao mesmo tempo, a obra orienta para práticas inclusivas, o que valoriza a pluralidade cultural e assegura equidade de oportunidades. A obra se constitui como referência para a Educação Infantil ao articular rigor teórico, análise crítica e aplicabilidade prática; e, ao dialogar com a BNCC, as DCNEIs, a LDB e legislações específicas que tratam da diversidade, ela promove a formação do(a) docente reflexiva e crítica.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

A EDUCAÇÃO NO BRASIL: CONCEPÇÕES E HISTÓRIA

Autor
MARIA LÚCIA DE ARRUDA ARANHA
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Editora Moderna Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 204

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "A educação no Brasil: concepções e história ", 1ª edição, escrita por Maria Lúcia de Arruda Aranha, foi publicada pela Editora Moderna em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 200 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra apresenta uma linguagem formal, clara e objetiva, o que conduz o(a) professor(a) a uma análise reflexiva sobre a história da educação no Brasil em seus contextos histórico, filosófico, político e social. A narrativa possui caráter descritivo, visto que expõe uma sequência de fatos históricos em uma leitura fluida, com vocabulário compreensível e adequado ao(à) professor(a). A obra se divide em quatro capítulos, que abrangem desde o pensamento moderno da Pedagogia no século XVII até a educação brasileira contemporânea. No início de cada seção, a autora disponibiliza um quadro intitulado "Breve cronologia do período", recurso que organiza eventos históricos em uma sequência lógica. Tal ferramenta permite que o(a) professor(a) compreenda as relações de causa e efeito, identifique padrões de continuidade ou mudança temporal e situe os acontecimentos em um

panorama mais amplo. A OAP promove ainda uma reflexão profunda sobre o conceito de história e sua conexão direta com o campo educacional, pois destaca a importância de compreender o passado para a interpretação do presente e a projeção do futuro. Discute diferentes concepções historiográficas, como as teorias cíclicas, morais, dialéticas e materialistas, além das abordagens pós-modernas. A obra ressalta a necessidade de o(a) professor(a) interpretar os vestígios do passado — que extrapolam grandes eventos e figuras públicas — com base em métodos diversos que refletem o contexto cultural de cada época. No que tange à história da educação nacional, o campo consolidou-se apenas entre as décadas de 1930 e 1940, após o surgimento das primeiras universidades. Entretanto, o avanço significativo nas pesquisas ocorreu somente no final dos anos 1970, quando houve a ampliação do interesse acadêmico e da organização da área. Ademais, enfatiza-se que a compreensão histórica é fundamental para a construção de um sistema educacional sólido, o qual ainda se encontra em processo de elaboração. Somado a isso, a produção fornece bases teóricas e metodológicas para o entendimento crítico do tema e reforça a ideia de que o planejamento de uma educação transformadora exige o reconhecimento dos caminhos percorridos e das raízes que influenciam o presente. A análise abrange desde o período colonial até a atualidade, o que contribui para o entendimento das bases legais e filosóficas que sustentam o ensino, pois correlaciona a trajetória política do Brasil aos diferentes momentos pedagógicos, como o papel da Igreja na colonização. A fundamentação teórica é relevante para a compreensão histórico-metodológica das práticas docentes. Na perspectiva de expor o processo de criação e a intenção dos marcos legais, a obra apresenta as Leis de Diretrizes e Bases que antecederam a LDB 9.394/96. Esta última legislação figura como um marco legal que consolidou ideais defendidos historicamente, a exemplo da democratização do acesso e da valorização do ensino público. A obra evidencia que, embora a legislação tenha avançado, sua efetivação ainda enfrenta desafios sociais e estruturais ao tratar a educação como um direito. O referencial teórico oferecido pela obra estabelece conexões vitais entre a macropolítica e o cotidiano escolar. A obra, inclusive, discute a transição entre o pensamento pedagógico tradicional, focado na autoridade e na transmissão de conteúdos, e as correntes da Escola Nova, que redirecionaram o foco para a criança e sua atividade cognitiva. Essa transição histórica é apresentada como o resultado de tensões sociais e de novas exigências econômicas que demandavam um novo perfil de cidadão instruído para a modernidade. Apesar

do foco histórico geral, a obra é pertinente para o(a) professor(a) da Educação Infantil, pois permite a compreensão das origens da escola moderna. Ao expor a função disciplinadora escolar, o papel eclesiástico e os primeiros projetos de instrução pública, a obra auxilia o(a) docente em sua reflexão crítica sobre a organização atual do ensino. Além disso, ao explorar teóricos como Rousseau, Piaget, Vygotsky e Emília Ferreiro, a OAP oferece referências para que se pense a infância como uma fase com características próprias e não apenas como preparação para a vida adulta e apresenta conceitos como a concepção construtivista, a psicogênese da língua escrita e a construção de competências. Tal visão é essencial para uma prática comprometida com o desenvolvimento integral da criança, que respeite seus tempos e necessidades. Portanto, mesmo com abordagem histórica e filosófica, a leitura enriquece quem deseja compreender os desafios educacionais desde as suas raízes. A articulação entre os fatos e a teoria pedagógica proporciona ao(à) professor(a) uma visão sistêmica sobre as políticas públicas e as metodologias de ensino adotadas no Brasil contemporâneo. Ao examinar os desafios da educação republicana, a obra demonstra como as reformas educacionais foram, por vezes, instrumentos de manutenção de poder ou de tentativa de modernização acelerada do país. A relação entre estado, igreja e sociedade civil permeia toda a análise, o que possibilita ao(à) professor(a) identificar os resquícios do ensino jesuítico ainda presentes em práticas tradicionais. Vale ressaltar que a obra destaca a filosofia para explicar por que determinadas ideias pedagógicas prosperaram em certos períodos e fracassaram em outros. Essa profundidade teórica transforma a obra em um guia para a formação docente inicial e continuada, uma vez que o conhecimento histórico atua como antídoto contra visões simplistas da educação.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
MARIA TEREZA PEREZ SOARES, PATRÍCIA HELENA DA SILVA DIAZ, GISELE GOLLER, DEBORA PERILLO SAMORI, MARIA BEATRIZ TELLES MARQUES DA SILVA
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Editora Moderna Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 148

Resenha Completa

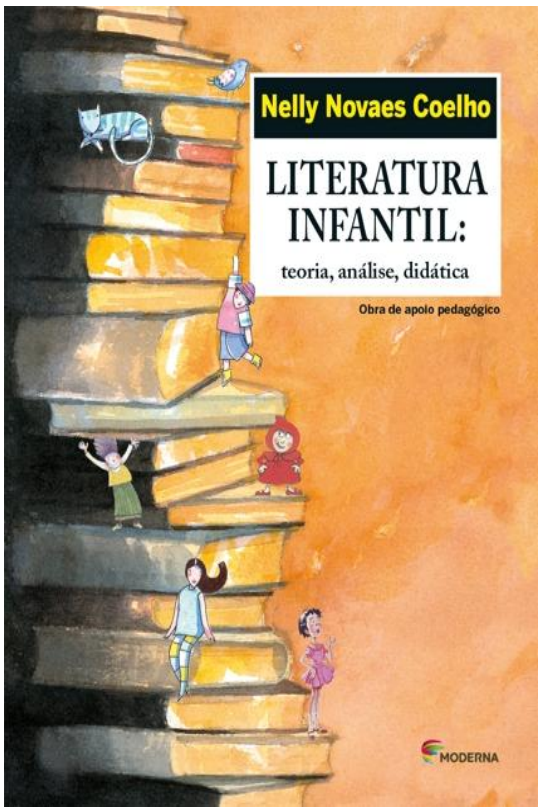
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) "Práticas pedagógicas e formação docente na Educação Infantil", 1ª edição, organizada por Patrícia Diaz e Tereza Perez, foi publicada pela Editora Moderna em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 144 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Nesse sentido, a obra visa subsidiar o planejamento intencional e a organização dos tempos, dos espaços, dos materiais, das interações e das brincadeiras, bem como o registro e a avaliação do trabalho pedagógico, de modo a assegurar os direitos de aprendizagem das crianças. Para isso, a OAP adota uma abordagem teórico-metodológica articulada à formação continuada reflexiva em serviço e à análise de práticas pedagógicas na Educação Infantil. Além disso, a obra destaca a concepção de criança como sujeito de direitos, competente e participante, e de professor(a) como mediador(a) que planeja, observa, registra e replaneja. O texto ainda apresenta linguagem clara, técnica e não prescritiva, configurando-se como um conjunto de referenciais e exemplos que apoiam a tomada de decisão docente em diferentes contextos

educacionais. Somado a isso, a obra combina sínteses conceituais, propostas de atividades abertas e relatos situados em contextos reais de sala de aula, acompanhados de reflexões de professores(as) sobre suas práticas, mantendo o respeito à diversidade cultural das crianças e das escolas brasileiras. Privilegia, ainda, a correlação entre os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, os eixos estruturantes e os campos de experiências definidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil. Destaca-se na OAP o planejamento orientado por objetivos, a observação participante e a avaliação formativa. Evidencia-se também nela a coerência entre a concepção de infância e as escolhas didático-pedagógicas, alertando para a necessidade de evitar a escolarização precoce e a adoção de práticas prescritivas e roteirizadas. Ademais, a Obra de Apoio Pedagógico está organizada em três capítulos, subdivididos em seções e subseções. Desse modo, no Capítulo 1, intitulado "Concepção de criança: um novo olhar para os pequeninos", é discutido o que dizem os estudiosos da infância, a visão de criança que orienta as práticas da Educação Infantil, o protagonismo nas brincadeiras, a escuta dos(as) professores(as), a relação com a família e a seção "Finalizando a conversa". O Capítulo 2, "Os campos de experiências na prática: a articulação entre os saberes e as experiências das crianças", aprofunda-se na execução prática, abordando casos exemplares, campos de experiências e objetivos de aprendizagem. O capítulo divide-se em práticas com crianças de 0 a 2 anos e 11 meses — abrangendo os campos "O eu, o outro e o nós" (chegada à creche e hora de dormir), linguagem verbal (leitura) e "Traços, sons, cores e formas" (exploração plástica, misturas e sons) — e práticas com crianças de 3 a 5 anos, que englobam "Corpo, gestos e movimentos" (faz de conta e brincadeiras com cordas), "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" (experimentações físicas, naturais e matemáticas) e "Escuta, fala, pensamento e imaginação" (leitura pelo(a) professor(a)). Encerra-se o capítulo com novos traços, sons, cores e formas antes de finalizar a conversa. Por fim, o Capítulo 3 foca na "Escola como espaço de formação e de desenvolvimento profissional", explorando a criação de contextos formativos, o aprimoramento da observação e avaliação, os desafios do planejamento e documentação, a circulação de boas práticas, o apoio em casos de equívocos pedagógicos e a ampliação da relação entre escola e família, todos ilustrados por meio de encontros de formação, reuniões de supervisão e Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC). Paralelamente, ao final de cada capítulo, há uma subseção intitulada

“Finalizando a conversa”, que retoma o objetivo do capítulo, reflete sobre as questões apresentadas e encerra o diálogo proposto. Nas “Considerações finais”, evidenciam-se os desafios contemporâneos da Educação Infantil, convidando à reflexão sobre a prática docente e sobre o papel formativo da escola. Por último, nas “Referências bibliográficas”, consta a listagem de todo o embasamento teórico e legal utilizado para a construção da OAP. Com uma linguagem acessível aos (às) professores(as), a obra ainda apresenta coerência conceitual entre a concepção de criança e as estratégias didáticas propostas. Os objetivos de aprendizagem são tratados como norteadores do planejamento, e não como metas conteudistas. Os eixos de interações e brincadeiras perpassam as situações didáticas, preservando o protagonismo infantil e a ludicidade. Já os campos de experiências figuram como matrizes de planejamento e de observação, com exemplos que se articulam. Observa-se também na OAP adequação ao caráter laico e respeito à diversidade, pois não há conteúdos estereotipados. Em termos didático-pedagógicos, a obra favorece práticas investigativas, organização intencional de ambientes, documentação pedagógica e avaliação formativa, além de oferecer critérios para observar, registrar e replanejar. As situações exemplificadas são contextualizadas e abertas e reconhecem a heterogeneidade das crianças. Ademais, destacam-se na obra o alinhamento às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a clareza sobre intencionalidade e o planejamento por objetivos, a centralidade do brincar e das interações, a valorização do protagonismo infantil e a orientação para a documentação pedagógica que retroalimenta o planejamento. Contudo, percebe-se na OAP a necessidade de aprofundar indicadores de progressão das aprendizagens, com exemplos por faixas etárias e por etapas do ano; a explicitação de estratégias de acessibilidade e adaptações nos ambientes e materiais; ampliação de exemplos para contextos rurais, indígenas e quilombolas, quando pertinentes; e a maior explicitação do vínculo entre os referenciais teóricos e as escolhas de mediação nas propostas práticas exemplificadas. Apesar disso, a obra contribui para o planejamento do(a) professor(a), uma vez que, a partir dos direitos de aprendizagem e dos campos de experiências, oferece situações pedagógicas que podem ser adaptadas ao contexto de cada turma. Sua organização permite que ele(a) parta dos fundamentos que sustentam a concepção de criança e de Educação Infantil previstas nas legislações vigentes, traduzindo-os em práticas concretas: planejar atividades com objetivos claros, organizar ambientes e materiais, mediar interações e

brincadeiras, além de observar, documentar e replanejar com base nas evidências coletadas. Na prática, esse processo se desdobra em rotinas com tempos flexíveis, criação de espaços que mobilizam múltiplas linguagens, mediações pautadas por perguntas e escuta qualificada, intervenções não diretivas e uso sistemático de registros — como narrativas, fotografias e portfólios — voltados à avaliação formativa. Ao planejar as atividades, a obra recomenda que o(a) professor(a) elabore um mapa de objetivos por turma; defina critérios compartilhados de observação com a equipe; revise a acessibilidade dos ambientes; e planeje devolutivas às famílias. Em contextos com turmas heterogêneas, é importante prever adaptações de materiais e múltiplos percursos de aprendizagem. Já nas reuniões pedagógicas, a articulação entre documentação e replanejamento sustenta decisões coletivas e o acompanhamento da progressão das aprendizagens. Portanto, a obra integra teoria, prática e formação continuada e oferece referências para que o(a) professor(a) tome decisões fundamentadas em objetivos, direitos, eixos e campos de experiência. Contudo, é essencial a ampliação do repertório de exemplos em diálogo com a realidade da escola, para manter atenção à acessibilidade e aos critérios de acompanhamento, a fim de garantir que todas as crianças participem, interajam, brinquem e avancem em seus processos de aprendizagem.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

LITERATURA INFANTIL: TEORIA, ANÁLISE, DIDÁTICA

Autor
NELLY NOVAES COELHO, MÁRCIO NOVAES COELHO
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
Editora Moderna Ltda
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 188

Resenha Completa

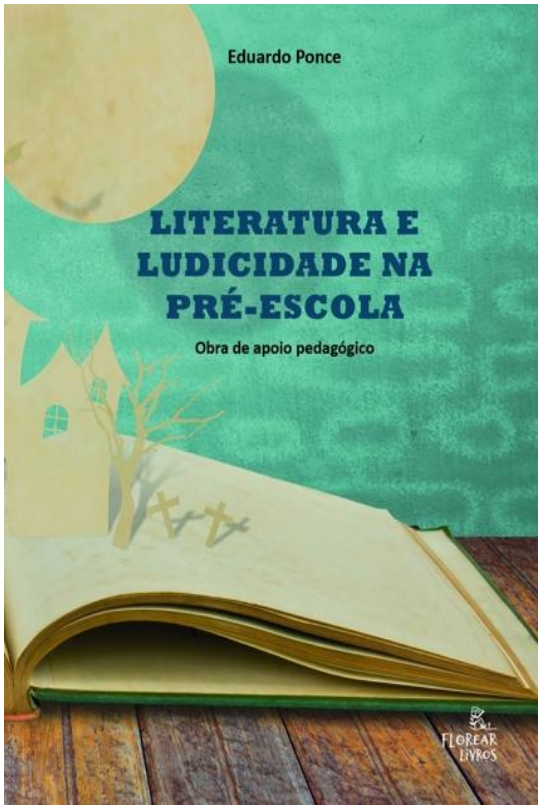
A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Literatura infantil: teoria, análise, didática", 2ª edição, escrita por Nelly Novaes Coelho, foi publicada pela Editora Moderna em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 184 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra reúne contribuições teóricas, históricas e didáticas e se situa no campo da formação leitora e da reflexão sobre práticas educativas. Primeiramente, vale ressaltar que a capa da atual edição, assinada por Moema Cavalcanti, conta com ilustrações de diferentes artistas que se inserem no início das unidades, bem como evidenciar, a partir da composição do projeto gráfico, visualmente, que o conteúdo não é recente, o que lhe confere uma característica vintage. Além disso, o objetivo do material consiste em oferecer subsídios para que docentes compreendam a literatura infantil como fenômeno cultural e estético, de modo que reconheçam seu papel no processo de ensino-aprendizagem e na formação da criança leitora. Nesse sentido, a OAP fornece referenciais teóricos e caminhos metodológicos que possibilitam a integração entre história, análise e prática educativa em

diferentes contextos da comunidade escolar. Para isso, o texto se organiza em três partes. A primeira reúne aspectos conceituais e analíticos sobre a relação entre literatura, educação e sociedade. A segunda apresenta uma caminhada histórica da produção literária destinada às crianças e inclui autores, obras e conceitos fundamentais para a trajetória. Já a terceira parte dedica-se às representações visuais e poéticas, dimensões que se consideram imprescindíveis para o trabalho pedagógico nos anos iniciais da escolarização. Ademais, o referencial teórico-metodológico que sustenta a obra articula a crítica literária, a história da literatura e as práticas de ensino. Tal perspectiva busca assegurar ao(à) docente uma compreensão da literatura infantil como campo de formação estética, ao passo que propõe recursos para a utilização em sala de aula. Na introdução, destaca-se que a OAP vai além das duas edições, pois sua concepção data do final dos anos 1970. Duas bases permanecem como referência: a literatura como linguagem e como forma de arte. Esses pilares servem de referencial teórico-metodológico para que professores(as) compreendam o fenômeno literário de modo complexo. A obra define ainda a alfabetização como um processo que supera o mecanicismo e posiciona a criança como protagonista e mediadora cultural capaz de interagir com diferentes linguagens. Dessa forma, a criança integra-se à vida da comunidade e à sociedade em geral. Nesse contexto, a literatura assume papel central, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB/1996) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs). Somado a isso, a OAP se estrutura em três eixos fundamentais que estabelecem interconexões entre teoria e prática educativa, visto que busca oferecer suporte aos(às) professores(as) na condução da alfabetização e na mediação da leitura. A parte inicial, intitulada “A literatura infantil e seus caminhos”, contextualiza a área em um mundo em transformação. Analisa-se o impacto do pós-modernismo no cotidiano, marcado pela tecnologia eletrônica de massa que promove a saturação de informações e diversões. A segunda parte, “Uma gramática da literatura infantil”, analisa estruturalmente a literatura infantil e juvenil, a partir de elementos formais como narrador, foco narrativo, história, fabulação e gênero, e detalha como esses elementos contribuem para a compreensão textual e para a formação do leitor. No entanto, o livro apresenta limitações quanto à diversidade cultural. A terceira parte, “A literatura infantil — o visual e o poético”, focaliza a linguagem visual e poética, além de analisar álbuns de figuras, livros de imagens, histórias em quadrinhos e poesia. A obra descreve a adequação de cada livro às fases de desenvolvimento infantil e destaca a relação entre imagem e palavra na

formação estética, conforme recomendações do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e das Diretrizes Curriculares Nacionais. Na sequência, o autor adota uma abordagem sócio-histórica, o que justifica sua organização a partir da premissa de que a literatura se insere em contextos específicos. Destaca-se ainda a concepção de alfabetização como prática que ultrapassa o mecanicismo e articula literatura, sociedade e processos de aprendizagem, em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com os direitos de desenvolvimento previstos para a etapa. Na obra, ressalta-se a necessidade de refletir sobre a sociedade contemporânea e de reconhecer que a literatura não constitui fenômeno neutro, mas espaço de transformação social. Esse posicionamento contribui para que a Comunidade Escolar compreenda a função social da literatura e sua relevância para a formação crítica. Em contrapartida, a análise da relação entre "valores tradicionais" e "novos valores" apresenta limitações, porquanto a comparação entre os períodos históricos ocorre de maneira ensaística, sem indicar referenciais teóricos consistentes. Por outro lado, a obra mantém compromisso com pressupostos teórico-metodológicos que orientam a seleção de textos literários e ressalta o papel da escola como espaço de estudo da literatura e fornece subsídios para o trabalho docente. Contudo, quando trata da atualização desse campo, a reflexão sobre a contemporaneidade se limita ao predomínio da palavra escrita, sem que explore, de forma sistemática, os desafios impostos pelas novas linguagens digitais, já previstos em documentos legais que reconhecem a multiplicidade de linguagens. Outro ponto relevante é a referência à diversidade étnico-racial e cultural. A OAP reconhece a necessidade da luta antirracista e da valorização das culturas indígenas e afrodescendentes, o que corresponde a um avanço. Entretanto, as menções são pontuais e não estabelecem diálogo direto com marcos legais obrigatórios. Por fim, a obra percorre um amplo repertório de autores e de tradições da literatura infantil e juvenil, o que oferece ao(à) professor(a) instrumentos para compreender a historicidade desse campo e suas implicações. Para o docente, a obra apresenta uma concepção de alfabetização que se orienta pela construção de significados. Essa abordagem está em consonância com os objetivos da Educação Infantil previstos na legislação educacional, ao valorizar o desenvolvimento integral da criança em seus diferentes campos de experiências. O papel do(a) professor(a), nesse caso, é evidenciado como mediador(a), dessa forma lhe cabe promover situações de aprendizagem que dialogam com a realidade social e histórica. A obra também reconhece que o processo educativo não se restringe à

transmissão de conteúdos, mas envolve a criação de espaços de interação nos quais a criança se coloca como sujeito ativo, é considerada em sua singularidade, além de ser respeitada em seus ritmos de aprender. Essa perspectiva contribui para que sejam assegurados os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em especial o de brincar, participar, explorar, conviver, expressar-se e conhecer-se. A OAP, nesse sentido, evidencia o princípio da equidade, pois propõe experiências que favorecem a diversidade de contextos presentes na comunidade escolar. A literatura infantil é tomada como recurso de ampliação cultural e de aproximação com o universo simbólico. Mediante histórias, poemas e narrativas, a obra oferece situações que mobilizam a imaginação e fortalecem vínculos com a oralidade e a linguagem escrita, o que favorece práticas de letramento que se articulam às vivências cotidianas. Ao mesmo tempo, a OAP apresenta articulações entre teoria e prática e busca traduzir os fundamentos pedagógicos em propostas que podem ser vivenciadas na rotina escolar. As orientações voltadas ao corpo docente destacam a importância de observar, registrar e interpretar as manifestações infantis, para que o planejamento se organize a partir de necessidades concretas. Em síntese, a obra se estrutura de modo a considerar os objetivos de aprendizagem, os eixos estruturantes e os direitos de desenvolvimento previstos para a Educação Infantil. Seu caráter formativo oferece subsídios que possibilitam ao(à) docente compreender a complexidade do processo educativo e conduzir práticas pedagógicas alinhadas aos princípios do PNLD vigente.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

LITERATURA E LUDICIDADE NA PRÉ-ESCOLA

Autor
Eduardo Souza Ponce
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
AGAPE PRODUCOES DIDATICAS E LITERARIAS S/C LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 76

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Literatura e ludicidade na pré-escola", 1ª edição, escrita por Eduardo Ponce, foi publicada pela Editora Florear Livros em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 72 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra constitui um material de apoio pedagógico para o trabalho docente na Educação Infantil. O autor, licenciado em Letras e História com mestrado em Literatura Brasileira, utiliza uma linguagem clara para dialogar com o(a) docente, a fim de apresentar a literatura como arte e instrumento de humanização. A temática central da obra gira em torno da indissociabilidade entre o texto literário e o exercício lúdico, com o objetivo de oferecer subsídios teóricos e práticos que auxiliem o(a) professor(a) na mediação de leitura. A abordagem da obra é interdisciplinar, pois conecta teorias do desenvolvimento infantil, como a de Vygotsky, a conceitos de jogo e fantasia propostos por Huizinga e Rodari, sempre em estreita articulação com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs). Além disso, a obra organiza-se em seções que

abrangem desde os fundamentos teóricos até propostas práticas de intervenção. Na introdução, o autor estabelece um panorama sobre o papel humanizador da literatura e a importância do afeto na mediação escolar. Seguem-se capítulos dedicados à especificidade da literatura infantil, nos quais Nelly Novaes Coelho e Ligia Cademartori fundamentam a ideia de que a obra literária deve respeitar a competência do pré-leitor sem renunciar ao desafio estético. Um diferencial a considerar reside na seção sobre a ilustração, em que o autor descreve objetivamente funções como a dialógica, a estética e a lúdica das imagens, o que auxilia o(a) docente a explorar o livro em sua totalidade visual e textual. A fundamentação teórica ocupa lugar de destaque, especialmente ao discutir a ludicidade. O texto explica como a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) de Vygotsky se relaciona com o brincar, além de apresentar o jogo como categoria primária da cultura em Huizinga e a "gramática da fantasia" de Rodari como meio de subverter a realidade por meio da imaginação. Essa base justifica a transição para a análise dos documentos orientadores, em que o autor detalha como os seis direitos de aprendizagem (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se) e os cinco campos de experiência da BNCC encontram suporte na prática literária. Na dimensão prática, a obra examina estratégias criativas para despertar o interesse pela leitura, como a "Caixa Misteriosa" e a "Caça ao Tesouro", que transformam o espaço físico e a expectativa das crianças em elementos do enredo. O autor descreve ainda formas diversas de ler, incluindo a leitura dialogada, a dramática e a contação de histórias, sempre para incentivar o protagonismo infantil e a livre expressão artística após o contato com a obra. A seção "Acabou a leitura, e agora?" propõe atividades que incluem jogos de memória, dominós temáticos adaptados de narrativas e até a produção de narrativas coletivas, em que o(a) professor(a) atua como mediador(a) da imaginação das crianças. Como ponto positivo, destaca-se a capacidade da obra de traduzir conceitos em orientações práticas e humanizadas para o cotidiano, além de valorizar a participação da família no processo leitor da criança. A estrutura visual da obra, que inclui reproduções de telas famosas como as de Kandinsky e Toulmouche, reforça a articulação entre literatura e outras manifestações artísticas. Por outro lado, o volume de sugestões exige do(a) docente um planejamento atento para que as atividades preservem o "encantamento" defendido pelo autor. Portanto, a OAP apoia o trabalho com crianças ao demonstrar que o lúdico é a linguagem natural da infância e que a literatura é o meio pelo qual essa linguagem se expande. Para o planejamento docente, a consequência prática é a organização de um tempo

escolar mais flexível, em que o erro é ressignificado como pluralidade de sentidos, e o brincar é elevado à condição de eixo estruturante do aprendizado. A obra cumpre, desse modo, seu papel de auxiliar o(a) professor(a) na formação de uma comunidade de leitores que descobrem o mundo e a si mesmos por meio das histórias.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

POR UMA INFÂNCIA SEM RACISMO: PESQUISAS, PRÁTICAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Autor
CRISTINA CARLA SACRAMENTO, LUANA DIANA DOS SANTOS, FABIANA DE OLIVEIRA, FÁTIMA SANTANA SANTOS, JOSIANE NEVES DA SILVA SANT'ANNA, LUCIMAR ROSA DIAS, MARLINA OLIVEIRA, PATRÍCIA MARIA DE SOUZA SANTANA, TATIANE DOS REIS SILVA GARCIA BRAZIER, ADELINA MALVINA BARBOSA NUNES
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
MR CORNACCHIA LIVRARIA E EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 140

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Por uma infância sem racismo: pesquisas, práticas e formação de professores", 2ª edição, organizada por Cristina Carla Sacramento e Luana Tolentino, foi publicada pela Editora Papirus em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 135 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra reúne prefácio, apresentação e sete capítulos escritos por professoras-pesquisadoras de diferentes regiões do Brasil. O objetivo central da OAP é evidenciar os efeitos da discriminação racial na trajetória das crianças, apoiar a formação docente e ampliar o campo de estudos sobre infâncias e relações étnico-raciais. O conjunto da coletânea articula experiências práticas, investigações acadêmicas e proposições metodológicas que se relacionam diretamente com os dispositivos legais da Educação Infantil, sobretudo a Lei n. 10.639/2003 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Destinada à formação continuada de docentes e gestores pedagógicos, a obra discorre sobre o tema da educação das relações étnico-raciais na primeira etapa da Educação

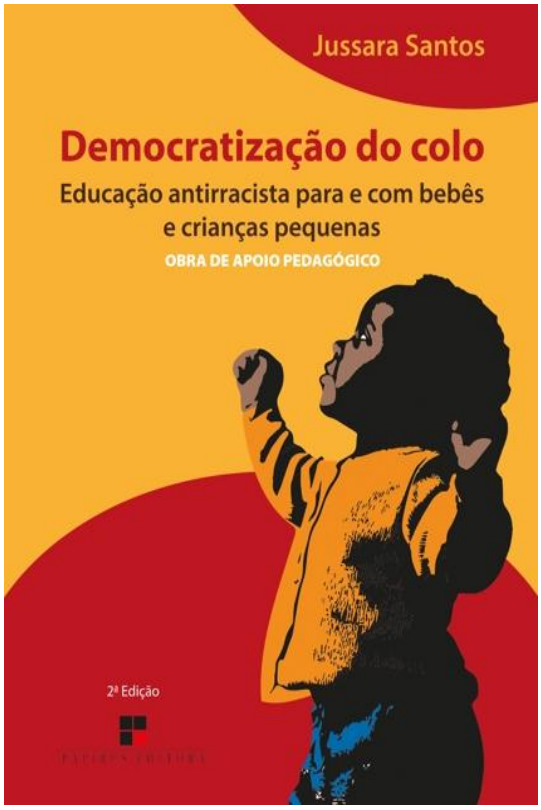
Básica. A obra se inicia com um convite dirigido ao(à) professor(a), incentivando-o(a) a realizar uma leitura orientadora e reflexiva. Apresenta-se uma proposta de orientação ao(à) professor(a) sobre o combate ao racismo e a formação de pessoas atentas às questões referentes à diversidade, bem como proposições que permitem que a criança seja protagonista de sua história. A obra compõe-se por citações diretas e indiretas, além da presença pontual de quadros que potencializam seu caráter informativo. Os textos organizam-se tanto com produção autoral quanto com a junção de trechos oriundos de documentos e obras bibliográficas em consonância com as Diretrizes Nacionais para a Educação Básica e legislações vigentes. Formalmente, o material apresenta uma organização em que cada capítulo contempla análise teórica, resultados de pesquisa e proposições pedagógicas aplicáveis ao cotidiano escolar. O critério metodológico estabelece o diálogo entre vivências, produções científicas e referenciais teórico-legais. Em termos gerais, a obra oferece um panorama sobre a urgência de práticas educativas antirracistas e aponta caminhos para a valorização da diversidade e a promoção de uma escola democrática. Além disso, a obra se organiza em sete capítulos, inicia-se pelo sumário e contém, além do prefácio, a apresentação. As referências bibliográficas estão dispostas ao final de cada capítulo, que apresenta, quando necessário, notas de rodapé. Expõe-se ainda uma proposta de orientação ao(à) professor(a) e aos(às) gestores(as) na perspectiva da educação das relações étnico-raciais. Os textos evidenciam temáticas atuais no campo das discussões étnico-raciais e a articulação da produção científica, bem como a relevância dessas ações na Educação Infantil. Os capítulos descrevem pesquisas acadêmicas, os textos são autorais e toda a produção é referendada pelas legislações oficiais vigentes, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB n. 9.394/1996), a Lei n. 10.639/2003 e a Lei n. 11.645/2008. Além disso, destaca-se a importância da formação de gestores(as) e de professores(as) na articulação do planejamento com vistas à efetivação de estratégias de aprendizagem. Nesse sentido, o primeiro capítulo, de autoria de Fabiana de Oliveira e Tatiane dos Reis Silva Garcia Brazier, traça um panorama das teses e dissertações defendidas desde os anos 1950. As autoras reforçam a importância de combater a marginalização das crianças negras e de construir fundamentos teóricos para práticas antirracistas. No segundo capítulo, Marlina Oliveira e Lucimar Rosa Dias abordam os Artefatos Culturais de Matriz Africana e Afro-Brasileira (ACMab) e sua presença na Educação Infantil, relacionando-os aos Valores Civilizatórios Africanos (VCA). O texto amplia o repertório pedagógico ao propor o uso desses artefatos no

cotidiano escolar, em consonância com os direitos de aprendizagem. Patrícia Maria de Souza Santana, no terceiro capítulo, discute a centralidade da gestão escolar para a consolidação de práticas antirracistas e destaca o papel estratégico de diretores(as) e coordenadores(as) na efetivação da Lei n. 10.639/2003. Ressalta-se a necessidade de formação específica para gestores(as) a fim de enfrentar manifestações de discriminação. O quarto capítulo, de Luana Tolentino, articula teoria e prática a partir da formação continuada de professores(as) em Lagoa Santa (MG). A autora adota o conceito de "esperançar" e evidencia a necessidade de reconhecer o racismo como passo fundamental para construir práticas inclusivas. O texto conecta referenciais teóricos de intelectuais negros(as) com documentos legais, o que evidencia a necessidade de romper com o mito da democracia racial que ainda permeia as instituições. No quinto capítulo, Adelina Malvina Nunes Barbosa e Cristina Carla Sacramento exploram as contribuições das obras de Kiusam de Oliveira e a mediação de mulheres negras na formação docente. O destaque recai sobre práticas pedagógicas que promovem o orgulho da ancestralidade negra e a desconstrução de estereótipos, com metodologias aplicáveis ao dia a dia escolar. O sexto capítulo, de Fátima Santana Santos, apresenta reflexões sobre etnometodologias e afroformação e propõe a "justiça curricular" como princípio orientador. A narrativa relaciona vivências práticas a referenciais teóricos e defende a articulação entre aprendizagem e experiências de felicidade na infância. Por fim, o sétimo capítulo, de Josiane Neves da Silva Sant'Anna, retoma memórias autobiográficas para fundamentar a construção de um currículo contracolonial. A autora valoriza a escuta ativa das crianças como recurso metodológico e reforça a necessidade ética de garantir espaços escolares de respeito e representatividade. A obra, em sua estrutura e nos temas abordados, demonstra compromisso com os objetivos da Educação Infantil. Os capítulos dialogam diretamente com os eixos estruturantes previstos nas normas educacionais, como direitos de aprendizagem, desenvolvimento integral e valorização da diversidade cultural. Ademais, a OAP apresenta pluralidade metodológica: parte da revisão de teses e dissertações, passa pela análise de artefatos culturais e chega a narrativas autobiográficas e experiências práticas de formação continuada. Esse movimento garante densidade teórica e aplicabilidade prática. Ao mesmo tempo, as autoras evidenciam os desafios existentes, como resistências de gestores(as), educadores(as) e famílias à adoção de metodologias contracoloniais. A obra também equilibra dimensões estruturais e pedagógicas: além de propor atividades para a sala de aula, enfatiza a

necessidade de uma gestão escolar comprometida com a equidade racial. Do ponto de vista crítico, observa-se que a coletânea se concentra, sobretudo, em experiências de formação e práticas docentes e remete ao discurso de estudiosos(as) da educação antirracista que buscam tratar com veemência a potencialidade da temática. Além disso, apresenta-se ao(à) professor(a) um repositório de ideias, sugestões e materiais articulados e fundamentados, o que oportuniza a inserção dessas ações no planejamento com bases legais e fundamentos metodológico-práticos. Ao considerar os objetivos e as especificidades da Educação Infantil, a obra pontua que a creche e a escola são espaços potentes para trabalhar a pluralidade cultural. Desse modo, torna-se fundamental que o(a) professor(a) reconheça as diferentes culturas presentes na sala e adira a um olhar sensível em suas práticas, em conformidade com as legislações que permeiam a política educacional. Mostra-se também a relevância da formação de gestores(as) e docentes, de modo que compreendam que as crianças, desde a primeira infância, devem ter acesso aos conhecimentos para a diversidade. No conjunto, reafirma-se que reconhecer o racismo como realidade estrutural é condição para implementar práticas educativas que formem sujeitos sensíveis à diversidade. A educação antirracista é tratada como um compromisso fundamental num campo emergente dos debates que abordam as infâncias e as relações étnico-raciais numa perspectiva crítica e inclusiva. Valorizam-se os sujeitos para combater o preconceito e promover a equidade. As informações são coerentes, embasadas e referendadas com explicações sobre estratégias e teorias, a partir de uma linguagem adequada tanto para os(as) docentes quanto para a equipe gestora. Na obra, apresentam-se pesquisas produzidas por professoras-pesquisadoras que objetivam a ação direta com foco na pesquisa e na formação do(a) docente. Da mesma forma, as estratégias desenhadas para a gestão (direção e coordenação) detalham-se no capítulo 3 de forma orientadora. Somado a isso, a obra indica o estudo das dimensões referentes à educação das relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e africana, com destaque para os trabalhos que abordam a epistemologia e a sistematização de concepções da infância na perspectiva racial. Apresentam-se nela as referências teóricas e metodológicas para fundamentar o desempenho das crianças inseridas na Educação Infantil. Destaca-se ainda a adoção de estratégias pedagógicas fundamentadas, que são relevantes para garantir que o processo de ensino-aprendizagem seja eficaz e significativo para as crianças. Essas estratégias se alinham à Lei Federal n. 10.639/2003 e demais legislações, como as Diretrizes Curriculares

Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (DCNEIs). A obra oferece contribuições diretas ao trabalho docente, pois apresenta exemplos de práticas e recursos pedagógicos fundamentados em documentos oficiais.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

DEMOCRATIZAÇÃO DO COLO: EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA PARA E COM BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS

Autor
JUSSARA NASCIMENTO DOS SANTOS
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
MR CORNACCHIA LIVRARIA E EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 116

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Democratização do colo: educação antirracista para e com bebês e crianças pequenas”, 2ª edição, escrita por Jussara Santos, foi publicada pela Editora Papirus em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 111 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra apresenta um panorama global sobre a educação das relações étnico-raciais, com foco na primeiríssima infância. Ao longo de seis capítulos e seções complementares, o(a) docente encontra uma arquitetura que organiza discussões teóricas, resultados de pesquisas e relatos de vivências em instituições de Educação Infantil. A temática central gira em torno da noção de “colo” como símbolo de cuidado e pertencimento, enquanto o objetivo principal é instrumentalizar o(a) professor(a) para que se construam práticas pedagógicas que enfrentem o racismo desde os primeiros anos de vida. Para isso, a obra utiliza uma linguagem dialógica e adota um estilo que conecta a reflexão acadêmica à sensibilidade do cotidiano escolar, sob uma abordagem que valoriza bebês e crianças como sujeitos de direitos. A estruturação

objetiva da obra permite que se compreendam os desdobramentos do racismo estrutural nas rotinas de creches e pré-escolas, com destaque para a articulação teórico-metodológica entre os conceitos de infância e as orientações de documentos normativos, como a Lei n. 10.639/2003 e as Diretrizes Curriculares Nacionais. A obra ainda descreve como o racismo se manifesta de forma silenciosa ou explícita nas interações, nos materiais e nas rotinas, logo propõe que o trabalho antirracista se constitua como um eixo estruturante do projeto político-pedagógico, e não apenas como atividades isoladas. Um dos encadeamentos mais significativos da obra reside na crítica à seletividade do afeto, ao evidenciar que bebês negros, muitas vezes, recebem menos colo e atenção do que os bebês brancos. A autora destaca pontos positivos na promoção de ambientes inclusivos e representativos, ao passo que aponta as consequências negativas da negligência e da desumanização de corpos negros desde o berçário. Além do mais, a obra dialoga diretamente com o corpo docente sobre o uso pedagógico de sua proposta, por meio da explicação de que contribui para o desenvolvimento das aprendizagens e da organização do trabalho pedagógico com as crianças. Para o planejamento e o cotidiano do(a) docente, a obra apresenta consequências práticas fundamentais, como a necessidade de se garantir que todos os bebês tenham acesso democrático ao toque e à visibilidade. A autora ressalta ainda que o enfrentamento ao racismo deve ser uma prática permanente, que perpassa desde o momento da alimentação e da troca de fraldas até a escolha de brinquedos e obras literárias. A OAP funciona, portanto, como um material de apoio pedagógico e formação continuada, pois incentiva o(a) professor(a) a refletir criticamente sobre sua própria atuação e a identificar como o racismo atravessa as interações institucionais. Ao oferecer subsídios para que o(a) docente elabore propostas que assegurem o reconhecimento das identidades negras, indígenas e de outros grupos racializados, a obra reafirma o papel da escola como promotora de equidade. Ademais, a metáfora do colo percorre toda a narrativa e é problematizada como um marcador essencial para se pensar o desenvolvimento infantil e a justiça social. A obra se encerra com as "Considerações de começo, meio e começo", em que se enfatiza que o compromisso com uma educação antirracista é contínuo e exige vigilância ética constante do(a) professor(a). Por meio de uma análise que une afeto e rigor, a OAP convida o(a) docente a transformar o cotidiano escolar em um espaço onde todas as crianças, sem distinções, sintam-se seguras, amadas e pertencentes. Assim, o material se consolida como um instrumento para a construção de uma Educação Infantil comprometida com a diversidade e com

a desconstrução de preconceitos enraizados.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

FORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E ARTE: TESSITURAS EM PESQUISA E PRÁTICA DOCENTE

Autor
MARIA HELENA DANTAS DOS SANTOS NEVES, LILIAN SIMÕES GARCIA, ADRIANA BARBOSA SOARES, CRISTIANA CALLAI, LUCIANA ESMERALDA OSTETTO, ANA CLARA RIBEIRO NIMRICHTER, MARTA NIDIA VARELLA GOMES MAIA, BARBARA MARA PEREIRA HARDUIM, CARLA ANDREA CORRÊA, CRISTIANA GARCEZ DOS SANTOS SEIXAS, GRAZIELA FERREIRA DE MELLO, GREICE DUARTE DE BRITO SILVA, IASMIM CAVALCANTI CABALLERO LIRA, LAÍS VILELA GOMES, MONIQUE DE FRANÇA PEIXOTO DA SILVA, MARINA LUAR DE SOUZA DUVIDOVICH, PATRÍCIA VIEIRA BONFIM, ROSVITA KOLB BERNARDES, XÊNIA FRÓES DA MOTTA, SIMONE BIBIAN, STÉFANY BICALHO FERNANDES, VILMA JUSTINA DA SILVA
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
MR CORNACCHIA LIVRARIA E EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 244

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Formação, educação e arte: tessituras em pesquisa e prática docente”, 2ª edição, organizada por Luciana Ostetto, Marta Maia e Cristiana Callai, foi publicada pela Editora Papirus em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 240 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra reúne contribuições fundamentais do grupo de pesquisa FIAR (Formação de Professores, Infância e Arte) da Universidade Federal Fluminense. Ela se apresenta como uma coletânea de narrativas, reflexões e experiências que articulam a formação do(a) docente, a arte e a infância, de modo que rompa com a lógica de manuais instrucionais e privilegie uma escrita sensível, estética e reflexiva. Estruturada em duas partes, a obra se organiza como uma tessitura de experiências que descreve objetivamente unidades, capítulos e conteúdos voltados ao cotidiano escolar. A primeira parte, denominada “Tessituras de dentro: pesquisa e prática”, reúne nove capítulos que exploram narrativas autobiográficas, pesquisas qualitativas e vivências formativas, com destaque para a importância da arte como elemento transformador na

constituição do(a) profissional. Exemplos de práticas que aproximam o(a) professor(a) das linguagens expressivas das crianças, como rodas de livros de arte, danças circulares, bordados, gravuras e visitas a museus, incentivam a sensibilidade estética e o autoconhecimento. Já a segunda parte, “Tessituras para fora: partilhas de conhecimento”, que se compõe de dez capítulos, apresenta projetos e experiências que extrapolam a sala de aula e alcançam a comunidade e os espaços culturais. Práticas coletivas como danças, oficinas de arte, atividades virtuais e visitas a museus fortalecem a interlocução entre escola, universidade e sociedade, o que enfatiza a extensão universitária e o compartilhamento de saberes pedagógicos. Do ponto de vista analítico, a obra adota uma linguagem poética que se afasta do modelo acadêmico tradicional para valorizar a escuta e a experiência do(a) docente como fontes legítimas de conhecimento. Essa característica aproxima o(a) leitor(a) das narrativas, as quais permitem uma formação a partir das experimentações artísticas e da escrita autobiográfica. As referências bibliográficas, que se organizam ao final de cada capítulo, demonstram coerência e evidenciam um diálogo consistente com autores clássicos e contemporâneos da arte e da educação, em âmbito nacional e internacional. Além disso, a obra cumpre as normas ortográficas e gramaticais, apresenta rigor conceitual e respeita princípios éticos, estéticos e políticos, de forma que evite estereótipos ou imposições ideológicas. Além disso, o texto se encontra em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs), pois valoriza o brincar, a escuta e a investigação por intermédio dos eixos estruturantes das interações e brincadeiras. No cotidiano escolar, a obra contribui para as práticas que articulam teoria e experiência. Somado a isso, ao narrar vivências reais de profissionais da rede básica, a obra inspira o(a) professor(a) a transformar o dia a dia em território de investigação e criação. As propostas sugerem sequências didáticas com movimento e expressão artística, as quais se apresentam como convites realizados em suportes externos para que se preserve a longevidade física do volume. Promove-se, assim, a autonomia e o protagonismo de professores(as) e crianças, o que fortalece uma prática pedagógica reflexiva, inclusiva e criativa, que reconhece a complexidade da ação educativa e o papel da arte na formação integral. O panorama global da obra destaca uma arquitetura geral organizada para o diálogo com o corpo docente sobre o uso pedagógico da arte. Na sequência, a obra examina escolhas e estratégias e traz exemplos de articulação entre teoria e prática, além de dialogar com os direitos de aprendizagem, os eixos estruturantes e os campos de experiências da Educação Infantil. Além do mais, a OAP explica

como a arte contribui para práticas, aprendizagens e a organização do trabalho com as crianças e ainda se destaca pela articulação teórico-metodológica com documentos orientadores. Ao privilegiar o fazer artesanal, o grupo FIAR estuda, pesquisa e partilha saberes que se realizam no fluxo da vida acadêmica e que se guiam por princípios estéticos. O ato de tecelagem, que se usa como metáfora na obra, reflete uma forma de narrativa em que o(a) professor(a) tece sonhos, memórias e histórias para criar a realidade em texturas que dão forma à existência. Assim, na obra, encontram-se texturas-narrativas que dão visibilidade ao percurso de investigação traçado com a palavra em busca de outros sentidos e com o gesto de escuta que cria tempos e espaços de experiência. Nesse sentido, as composições textuais e imagéticas contam histórias de buscas, descobertas, proposições e experimentações fundamentadas em princípios éticos e políticos. Os resultados de teses, dissertações e monografias que se reúnem na obra derivam de propostas formativas desenvolvidas na extensão universitária em diálogo com a escola pública. Outrossim, as experiências de formação relatadas na obra ocorreram em locais diversos, como a Faculdade de Educação da UFF e museus de arte contemporânea e popular, o que reforça a identidade do grupo. São tessituras de pessoas em processos de contínua autoformação, que se enlaçam a outros conhecimentos para encontrar novos parceiros de escuta e projetar novas tramas educativas. Dessa forma, a OAP é um convite ao conhecimento da história de sensibilidades de professores(as), ao exercício de autoconhecimento e à redescoberta de linguagens que apoiam o cotidiano pedagógico.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

REGISTROS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Autor
ALCIONE DE LIMA SOUZA UMBUZEIRO, MARINA COELHO PEREIRA, LUCIANA ESMERALDA OSTETTO, ISABELLA COELHO FIGUEIREDO, ANGELICA COSTA DA SILVA SOARES, CÉLIA CLAUDIA WOLF, KRÝSTHINNA FRANCO SEPÚLVIDA DE ABREU, LEDA MARINA SANTOS DA SILVA, LILIAN SIMÕES GARCIA, RENATA MALAFAIA DA SILVA, SUIANY SOUSA DE OLIVEIRA

Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Editora
MR CORNACCHIA LIVRARIA E EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2024

Número de páginas: 132

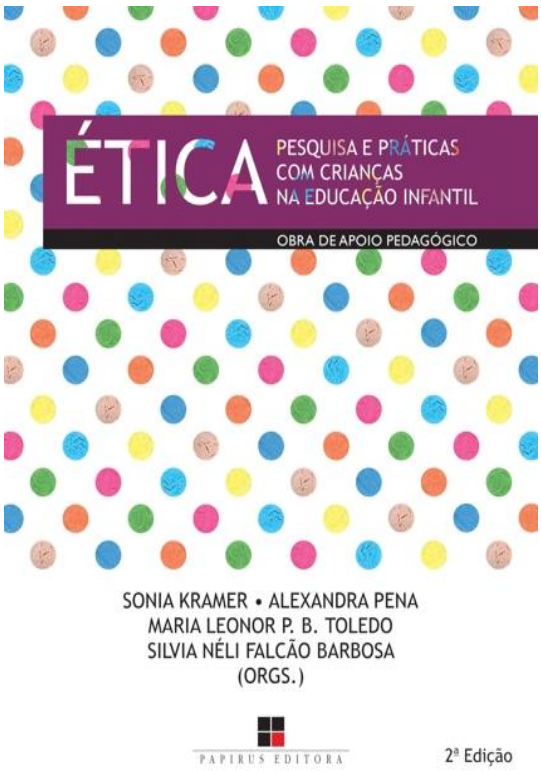
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Registros na educação infantil: pesquisa e prática pedagógica”, 2ª edição, organizada por Luciana Esmeralda Ostetto, foi publicada pela Editora Papirus em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 127 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra apresenta reflexões teórico-metodológicas fundamentadas em experiências educativas realizadas na Unidade Municipal de Educação Infantil (Umei) Rosalda Paim, em Niterói/RJ. Ao longo de seus sete capítulos, a obra relata práticas que articulam o desenvolvimento e a aprendizagem de crianças entre 2 e 5 anos às atividades cotidianas da escola. A produção reúne vozes de professoras, gestoras, coordenadoras pedagógicas e uma bolsista de iniciação científica que integraram uma pesquisa sobre documentação pedagógica. Por meio do diálogo entre teoria e prática, o trabalho envolve educadoras da rede pública, pesquisadoras universitárias e as próprias crianças, estas últimas posicionadas como protagonistas das experiências documentadas. A temática central define a documentação pedagógica como uma prática estética, ética e

formativa, inspirada na abordagem de Reggio Emilia, com foco na escuta sensível, na observação do cotidiano e na valorização das culturas infantis. Trata-se de uma obra que apresenta reflexões sobre a atuação docente e o cotidiano vivido, componentes que constroem e reconstroem o caminho pedagógico planejado. Nesse sentido, a obra destaca a importância da observação atenta, da relação entre escola e famílias e do registro coletivo entre docentes como potencialidades que qualificam o planejamento didático na Primeira Infância. Para fundamentar tal abordagem, as autoras articulam elementos das práticas escolares a reflexões teóricas e legislações educacionais, o que demonstra que a docência na Educação Infantil demanda conhecimentos distintos para proporcionar às crianças um contato profundo com o mundo. A obra expõe também um enfoque metodológico que estimula o(a) professor(a) a pensar suas atividades tendo as crianças como centralidade da ação pedagógica, vinculando-as à vida cotidiana das famílias e da escola. Por meio das análises realizadas, o(a) docente se sente motivado(a) a refletir sobre processos que entrelaçam a vida das crianças a mediações como literatura, poesia, música e artes plásticas. Além disso, o percurso da escrita permite que o(a) professor(a) compreenda a aprendizagem como um processo lento e gradual, centrado na curiosidade e nas descobertas. Ademais, a estrutura dos capítulos detalha essa trajetória: o primeiro, organizado por Luciana Esmeralda Ostetto, apresenta um panorama da obra e ressalta o registro diário como um caminho que articula planejamento e narrativa, bem como estabelece conexões com a experiência italiana de Reggio Emilia. No segundo capítulo, Leda Marina e Célia Claudia Wolf relatam a organização da Umei Rosalda Paim e os desafios da gestão centrada no cuidar e educar, para valoriza o espaço físico e o registro coletivo. Lilian Garcia e Krýsthinna Franco Sepúlvida de Abreu, no terceiro capítulo, descrevem a importância da formação continuada e dos instrumentos utilizados para que o(a) professor(a) realize planos de aula articulados à realidade das famílias. O quarto capítulo, de Marina Coelho e Suiany Sousa, detalha a organização didática a partir da observação da natureza e demonstra como a vida além da escola se torna tema de estudo. No quinto capítulo, Alcione de Lima S. Umbuzeiro e Renata Malafaia reiteram como a pintura e a literatura contribuem para reflexões sobre a diversidade e a aprendizagem coletiva por meio do brincar. Angelica Costa da Silva Soares, no sexto capítulo, aborda a necessidade de estabelecer laços de confiança e o papel fundamental da arte na construção da identidade da turma. Por fim, no sétimo capítulo, Isabella Coelho Figueiredo retoma a observação e os registros como componentes

educativos essenciais para o repensar do(a) docente e a qualificação do trabalho diário. Diante disso, cada seção da obra concentra-se em dimensões associadas à documentação: a memória e a identidade na formação docente; o papel da gestão centrada na criança; o registro como ferramenta de transformação da prática; a relação entre infância e natureza; a escuta como base do planejamento; e a construção de práticas documentadas que encerram a obra com reflexões sobre saberes compartilhados. A obra oferece ainda subsídios para que o(a) professor(a) repense suas ações educativas. Vale ressaltar também que, ao longo da obra, discute-se a importância de instrumentos metodológicos como a poesia e a música, que aproximam o(a) docente das crianças e permitem uma compreensão lúdica de temas fundamentais. Um elemento principal é o papel ativo dos(as) professores(as) e a participação das famílias na elaboração de signos pelas crianças, como exemplificado no projeto "Insetário", que visualiza possibilidades pedagógicas articuladas à vida real. Além disso, a obra se destaca por sua contribuição inovadora ao tratar a documentação pedagógica além do aspecto técnico. Ao reforçar a formação continuada, a OAP mostra como o registro empodera o(a) docente e reconhece a criança como sujeito criativo e produtor de cultura. O objetivo é permitir que o(a) professor(a) visualize ações educativas que considerem a vida das crianças e ofereça um repertório de experiências para diferentes abordagens didáticas, com foco na interação social e na leitura literária.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

ÉTICA: PESQUISA E PRÁTICAS COM CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
SONIA KRAMER, ALEXANDRA COELHO PENA, MARIA LEONOR PIO BORGES DE TOLEDO, SILVIA NÉLI FALCÃO BARBOSA, AMANDA IZAIAS DA SILVA, ANELISE MONTEIRO DO NASCIMENTO, GABRIELA BARRETO DA SILVA SCRAMINGNON, LIANA GARCIA CASTRO, MARIA FERNANDA REZENDE NUNES, MARIA NAZARETH DE SOUZA SALUTTO DE MATTOS, MARINA PEREIRA DE CASTRO E SOUZA, MARTA NIDIA VARELLA GOMES MAIA, PEDRO LONTRA COSTA DE FIGUEIREDO, RAFAELA FERNANDES TRUGILHO
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
MR CORNACCHIA LIVRARIA E EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 196

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Ética: pesquisa e práticas com crianças na educação infantil", 2ª edição, organizada por Sonia Kramer, Alexandra Pena, Maria Leonor P. B. Toledo e Silvia Néli Falcão Barbosa, foi publicada pela Editora Papirus em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 191 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra conta com a coautoria de integrantes do Grupo de Pesquisa Infância, Formação e Cultura (INFoC/UFRJ) e demais colaboradores, de modo que propõe um diálogo sobre a ética na pesquisa e na prática docente. Por intermédio dos resultados de estudos e investigações, a obra cumpre um compromisso ético e se estabelece como contribuição relevante para profissionais, pesquisadores e interessados na Educação Infantil. Ela ainda oferece subsídios teórico-práticos para a discussão da ética para além de questões burocráticas. Tal debate parte da responsabilidade do(a) pesquisador(a) perante cada etapa do processo investigativo, bem como de seu compromisso com as crianças, às quais reconhece como sujeitos de direitos e participantes ativos de seu processo de

desenvolvimento. A temática central abrange as dimensões do cotidiano escolar na Educação Infantil, a exemplo dos espaços, das relações, do currículo e da avaliação. A estrutura da obra se organiza em 12 artigos, nos quais cada capítulo, escrito por diferentes pesquisadores(as), aprofunda eixos sobre a ética na Educação Infantil. Cita-se, o capítulo “Pátios de escolas de educação infantil: a dimensão ética das políticas”, que busca a compreensão de como os pátios configuram cenários distintos para as interações infantis e as implicações éticas das políticas e do currículo. A organização sistematiza-se em três eixos: “As práticas”, “As crianças” e “Formação e pesquisa”. O método apresentado ao longo da OAP se constitui como postura ética diante do respeito, da escuta, da sensibilidade e da responsabilidade perante os contextos educativos da Educação Infantil. A OAP apresenta abordagem teórico-metodológica interdisciplinar e explicita como suas teorias contribuem para a construção de uma perspectiva crítica, sociocultural e eticamente comprometida com a infância. Além disso, a obra dialoga com pensadores da filosofia, da sociologia e da educação, visto que possui como principais referências Bakhtin, Vygotsky, Benjamin e Buber. Os capítulos utilizam ações etnográficas, como a observação participante, a análise de documentos, as rodas de conversa, as entrevistas e as histórias de vida. Dessa forma, os capítulos propõem reflexão crítica sobre a prática docente e sobre as políticas públicas que a influenciam. A OAP dialoga também com os documentos oficiais, especialmente as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs). Além disso, propõe reflexões embasadas em autores dos campos da linguagem como fenômeno histórico e social (Bakhtin) e a psicologia de base sócio-histórica (Vygotsky), os quais são essenciais para a interpretação das interações e produções das crianças. A concepção de infância na cultura contemporânea (Benjamin) orienta a análise sobre o impacto da escolarização na infância, enquanto a filosofia do diálogo e do engajamento responsável (Buber) discute a formação de professores(as) e a ética na pesquisa. Em relação ao eixo das práticas, a obra busca conhecer e analisar as experiências oferecidas às crianças, de modo que avalia sua pertinência e qualidade, especialmente quanto aos espaços e à avaliação. No eixo "As crianças", procura-se trazer perspectivas sobre o significado de ser criança e suas relações com o outro, para valorizar a escuta ativa. No eixo "Formação e pesquisa", exploram-se as metodologias de pesquisa e suas contribuições para a formação inicial e continuada de professores(as). Entre os pontos positivos, destaca-se a centralidade conferida à ética, tratada como alicerce da pedagogia da infância; nota-se também a valorização do(a)

professor(a) da escola pública como intelectual e pesquisador(a) de sua própria prática, cujas reflexões e experiências são fundamentais para a construção do conhecimento. No que se refere aos desafios, a obra apresenta fundamentação teórica consistente, a qual se traduz em potencial formativo e em possibilidades de ampliação das práticas pedagógicas. Ademais, problematiza os conflitos éticos que emergem desde a entrada do(a) pesquisador(a) no campo até a divulgação dos resultados. Por fim, a obra enfatiza a necessidade de postura ética e responsável no processo de pesquisa e questiona o modo como as crianças são efetivamente acolhidas e consideradas nas instituições educativas, mesmo diante das garantias legais já estabelecidas. Essa integração entre teoria, prática e ética oferece subsídios para que o(a) docente reflita criticamente sobre suas práticas pedagógicas e intervenções educativas, tanto nas escolas públicas quanto na formação docente. A OAP considera também os princípios da Educação Infantil inseridos na BNCC e nas DCNEIs. Os eixos "interações e brincadeiras" são analisados sob ótica ética, o que questiona a qualidade das relações entre adultos e crianças e entre as próprias crianças. Por exemplo, o capítulo “Pátios de escolas de educação infantil: a dimensão ética das políticas” busca compreender a configuração dos pátios, ao passo que o capítulo “‘Gostaram da história? Muito bem!’: ser criança e ser aluno na educação infantil” discute a experiência da infância e a construção do “ofício de aluno” sob o prisma do lúdico. Os direitos de aprendizagem são exemplificados, assim o direito de participar implica escuta ética e atenta, enquanto o asseguramento do direito de expressar-se exige a criação de ambientes de confiança e validação. Ainda que não haja referência direta aos objetivos de aprendizagem da BNCC (como o desenvolvimento da curiosidade, da autonomia, da empatia ou da linguagem), a obra propõe reflexões sobre o pensamento autônomo e crítico, as quais são evidenciadas nos relatos de observação de campo e nas análises críticas que possibilitam ao(à) docente refletir sobre sua prática. A obra dialoga com diversos campos, como literatura, linguagens, movimento corporal, brincadeiras e rodas de conversa, derivados de pesquisas empíricas que permitem articular reflexão teórica e prática cotidiana. Ao longo dos textos, há reflexões sobre as especificidades do trabalho em creches e pré-escolas, o que demonstra compreensão sobre as diferentes faixas etárias, suas necessidades, contextos institucionais e desafios pedagógicos de cada etapa. Além do mais, a OAP articula teoria e metodologia de modo a fortalecer a relação teoria-prática dos(as) docentes da Educação Infantil, especialmente da rede pública. Desse modo, promove o desenvolvimento do pensamento

autônomo e crítico e estimula o(a) professor(a) a questionar suas certezas, cultivar observação sensível e avaliar continuamente os processos de aprendizagem. A OAP também promove reflexão sobre a diversidade, que incorpora as questões de gênero, etnia, cultura e deficiência. A discussão sobre avaliação associa o conceito de qualidade a uma prática educativa inclusiva que respeite as singularidades e os múltiplos ritmos de aprendizagem. Dessa forma, a obra explicita como suas teorias contribuem para a construção de uma perspectiva crítica e eticamente comprometida com a infância, permeada por outras áreas do conhecimento, numa abordagem interdisciplinar. A OAP apresenta-se como aporte teórico para a formação de docentes, visto que utiliza descrições, análises de observações de campo e discussões aprofundadas sobre práticas pedagógicas. Esses registros ajudam o(a) docente a compreender as razões que fundamentam cada proposta pedagógica, o que favorece a reflexão sobre o planejamento, a organização do ambiente e a mediação das interações cotidianas. O uso prático da obra, por exemplo, consiste na aplicação das reflexões sobre documentação pedagógica para o aprimoramento dos registros e portfólios, tornando-os instrumentos que deem visibilidade às vozes, às culturas e às produções infantis. A obra, nesse viés, se configura como referencial para o planejamento e a autoavaliação da prática docente e auxilia o(a) educador(a) no questionamento constante sobre o sentido e as consequências de suas escolhas pedagógicas. A OAP disponibiliza recursos conceituais e metodológicos que permitem ao(à) professor(a) construir práticas de observação, registro e avaliação. Portanto, a OAP reflete as demandas contemporâneas da Educação Infantil alinhadas às bases legais e apresenta diálogos interdisciplinares entre autores e correntes teóricas do campo da Educação Infantil. Isso contribui para que o(a) docente fundamente as discussões, estruture metodologias de pesquisa, reflita sobre práticas pedagógicas, políticas educacionais e formação inicial e continuada.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

SOB O OLHAR DAS CRIANÇAS: ESPAÇOS E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor
LIANA GARCIA CASTRO
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
MR CORNACCHIA LIVRARIA E EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 124

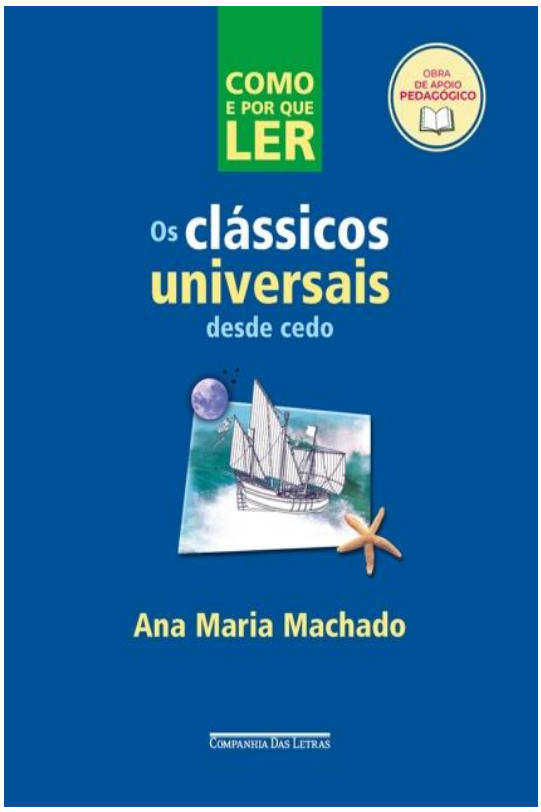
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Sob o olhar das crianças: espaços e práticas na Educação Infantil”, 2ª edição, escrita por Liana Garcia Castro, foi publicada pela Editora Papirus em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 124 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra, que se originou de uma pesquisa de mestrado concluída em 2015 na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, traz fundamentação teórica e metodológica embasada em um levantamento bibliográfico. Este inclui teses, dissertações, artigos e livros, além de uma investigação de campo realizada em uma unidade escolar com a participação de profissionais da educação e crianças. A obra contempla a seção “Prefácio”, redigido por Sonia Kramer, e “Apresentação”, três capítulos subdivididos em tópicos, a seção “Considerações finais” e “Referências bibliográficas”. A obra se destaca pela inclusão de registros fotográficos produzidos pelas próprias crianças sob a supervisão da pesquisadora. Tal recurso confere originalidade à obra, ao mesmo tempo em que amplia as possibilidades de reflexão para o(a) educador(a). De modo abrangente, a obra

propõe um olhar sensível sobre as infâncias, os ambientes e as práticas pedagógicas. Para consolidar essa perspectiva, a autora resgata sua trajetória pessoal e profissional como ex-aluna da escola pública, docente e pesquisadora, de modo que defende a escuta ativa e o protagonismo infantil. Além disso, a escrita dedica-se a explicitar uma pedagogia que reconhece a infância como um estágio vital de experimentação, descoberta e estabelecimento de vínculos. Nesse contexto, demonstram-se as consequências práticas de uma concepção humanizada dos processos de aprendizagem na experiência escolar. Essa postura teórica manifesta-se visualmente já na capa do livro, que apresenta um mosaico fotográfico com ambientes, materiais e espaços organizados para as interações infantis. A composição entre imagens e formas geométricas estimula o movimento do olhar e transmite uma percepção de inacabamento, o que sugere que a experiência pode ser complementada por novas perspectivas. Tais princípios alinham-se às diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394/1996), às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEIs) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A autora também esclarece que o objetivo central da investigação consistiu em compreender as narrativas e as ações das crianças nos espaços institucionais. Para viabilizar esse propósito, a pesquisa levantou questionamentos sobre o deslocamento infantil nos ambientes disponíveis, a utilização efetiva desses locais, a existência de áreas restritas e as expressões das crianças sobre o entorno escolar. Sob essa ótica, a obra estimula os(as) docentes a perceberem que os contextos de aprendizagem podem ser interpretados e construídos a partir da percepção das crianças. Ademais, por meio da articulação entre registros visuais e textuais, a OAP integra as vozes infantis, a análise das situações pedagógicas e as orientações legais do campo educacional. Essa metodologia permite que a escola seja pensada sob o prisma das crianças e sensibiliza o(a) professor(a) quanto à importância de documentar o cotidiano para fins reflexivos. No que tange à estrutura da obra, no primeiro capítulo, nomeado "Criança, espaço e Educação Infantil", apresentam-se as diretrizes conceituais contemporâneas como ferramentas para a compreensão dos recintos escolares. A autora caracteriza a instituição que sediou a pesquisa e os participantes envolvidos, além de transcrever passagens de seu caderno de campo. Adicionalmente, reflete-se sobre a estruturação das rotinas, visto que considera as transformações geradas por imprevistos, adaptações e automatismos do ambiente escolar. O segundo capítulo, "Lentes teórico-metodológicas", examina conceitos da psicologia histórico-cultural, da

sociologia da infância e da filosofia do diálogo. Sob essa ótica, a criança é compreendida como um sujeito histórico e social. A educação é vista como um processo centrado na interação entre o(a) docente e a criança. A obra aborda ainda o conceito de infâncias para sustentar a necessidade de garantia dos direitos de aprendizagem. Assim, tanto as crianças quanto os adultos são reconhecidos como produtores de cultura. O desafio para o(a) pesquisador(a) reside em adotar uma sensibilidade capaz de notar os movimentos sutis de cada criança. Isso é relatado no terceiro capítulo, "Conhecer os espaços com as crianças". Nele, exibem-se as fotografias tiradas pelas crianças sobre a escola, bem como seus pensamentos expressos em diálogos. A análise categoriza os locais em "espaços de fora" e "espaços de dentro". Essas definições desdobram-se em subcategorias baseadas na percepção infantil, como a "sala dos adultos" ou o "corredor". Por fim, a obra elenca as oportunidades geradas por oficinas de fotografia, as quais favorecem o autoconhecimento e o empoderamento infantil. Além do mais, a obra aponta temáticas com potencial para fundamentar reflexões sobre diversidade e desigualdade nas infâncias brasileiras. Defende também que o repertório conceitual do(a) educador(a) deve ser ampliado para que fenômenos sociais sejam desnaturalizados; e estereótipos, superados. Na sequência, ao descrever a vivência em uma escola pública do Rio de Janeiro, a OAP convida à reflexão sobre as particularidades de outras instituições pelo país e reforça que a inclusão de uma criança com deficiência nas atividades fotográficas reforça o compromisso com a acessibilidade e a educação inclusiva. Portanto, a obra contribui para o trabalho docente, pois traz um debate fundamentado e alinhado aos direitos de aprendizagem, além de incentivar o uso de múltiplas linguagens para documentar o aprendizado.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

COMO E POR QUE LER OS CLÁSSICOS UNIVERSAIS DESDE CEDO

Autor
Ana Maria Martins Machado
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA SCHWARCZ S.A.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 100

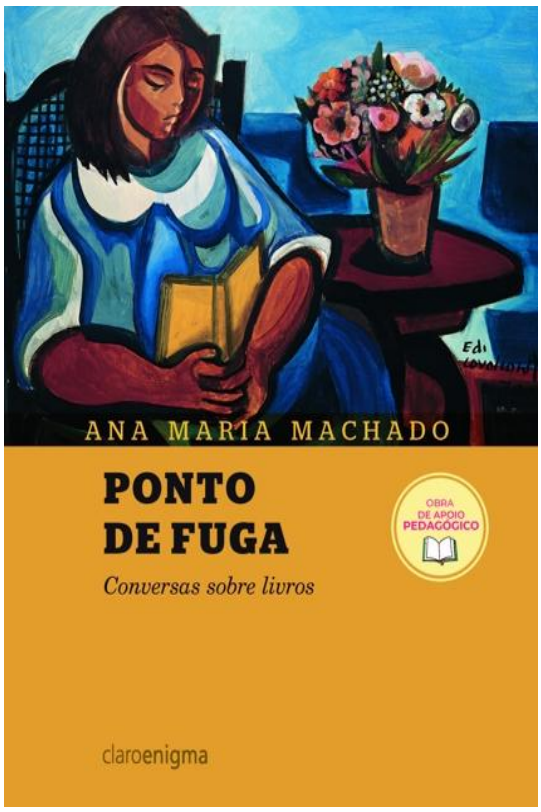
Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Como e por que ler os clássicos universais desde cedo", 1ª edição, escrita por Ana Maria Machado, foi publicada pela Editora Companhia das Letras em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 96 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra estabelece como objetivo central a defesa da aproximação das crianças com os clássicos universais, visto que se reconhece o caráter atemporal e a permanência desses textos como referências culturais e formativas. Estruturada em capítulos contínuos, a OAP combina reflexões de natureza teórico-metodológica, exemplos literários e propostas práticas que buscam articular a leitura das grandes obras às diferentes fases do desenvolvimento humano. A obra une objetividade à fundamentação crítica, de modo que se estabelece um diálogo com autores consagrados para discutir a pertinência da tradição literária no processo educativo contemporâneo. Sob a perspectiva metodológica, recorre-se a narrativas, análises culturais e experiências pessoais, o que permite o delineamento de estratégias para inserir os clássicos no cotidiano infantil.

Nesse percurso, ressalta-se a relevância das adaptações e da participação ativa de famílias e do(a) professor(a). Outro ponto fundamental reside no alinhamento do material com os dispositivos legais e pedagógicos vigentes, tais como a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs). Tal embasamento assegura que a produção se mantenha distante de vieses comerciais ou discriminatórios. A organização interna da obra compreende doze capítulos temáticos que exploram diversos períodos, culturas e gêneros – desde a mitologia grega até às narrativas do dia a dia. No capítulo inicial, enfatiza-se a necessidade de apresentar os clássicos precocemente para favorecer a formação cultural e afetiva. Para ilustrar essa abordagem, se utilizam referências a vivências pessoais, como o contato com a obra "Dom Quixote". O segundo capítulo, por sua vez, discute a atemporalidade das obras e a capacidade que elas possuem de gerar novas interpretações e resistir à superficialidade. Os capítulos intermediários se dedicam a variadas tradições: o terceiro foca na mitologia grega, enquanto o quarto aborda a Bíblia como clássico universal inspirador de grandes obras, independentemente de convicções religiosas. O quinto capítulo introduz as narrativas medievais de cavalaria, como as lendas do Rei Artur, e o sexto reúne histórias de descobertas e ficções científicas, a exemplo de "Os Lusíadas" e "Robinson Crusoé". No sétimo capítulo, examinam-se os contos de fadas e sua importância psicológica, ao passo que o oitavo se volta às aventuras marítimas e piratas. O nono capítulo apresenta romances de aventura e o décimo enfoca narrativas realistas, como "Oliver Twist". Ao final da obra, destacam-se obras direcionadas especificamente ao público infantil, como "Alice no País das Maravilhas" e "Pinóquio". O encerramento ocorre com reflexões sobre a leitura como jornada contínua e formativa, acompanhado de recursos como índices de autores e obras citadas para facilitar a consulta. A fundamentação teórica se baseia em nomes como Ítalo Calvino, Harold Bloom e Umberto Eco, que se conectam às diretrizes da BNCC e das DCNEIs. Além disso, as estratégias sugeridas envolvem adaptações de trechos e atividades de cunho lúdico, de forma que se respeite a progressão da jornada de leitura. Aprofunda-se também a discussão sobre os benefícios da exposição precoce à literatura e as melhores formas de apresentar diferentes gêneros. A obra também dialoga com os objetivos da Educação Infantil ao se articular aos eixos estruturantes e campos de experiências, pois favorece a interação, a criatividade e a ampliação do repertório cultural. Ao propor a aproximação

lúdica com os clássicos, valoriza-se a brincadeira e a imaginação, em respeito ao ritmo e aos interesses das crianças. Os direitos de aprendizagem — conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se — encontram-se contemplados nos exemplos citados. As histórias abordam temas universais, como solidariedade e respeito às diferenças, o que reforça a dimensão ética da leitura. No que diz respeito aos campos de experiências, a obra se articula com o campo "O eu, o outro e o nós", que surge nas discussões sobre valores humanos; enquanto o campo "escuta, fala, pensamento e imaginação" é explorado nas propostas de leitura compartilhada. Há também aproximações com os campos "traços, sons, cores e formas" e "corpo, gestos e movimentos" mediante sugestões de dramatização e jogos simbólicos. Na sequência, há exemplos concretos que evidenciam a relação entre teoria e prática pedagógica. Além do mais, as orientações para seleção de textos valorizam a interdisciplinaridade e a aprendizagem significativa. Embora nem todos os campos sejam contemplados, a flexibilidade metodológica permite que o(a) professor(a) adapte as propostas a contextos diversos. Ademais, entre as qualidades principais da obra, ressaltam-se a coerência organizacional e a linguagem acessível. Todavia, apontam-se desafios, como a superação de resistências em relação aos clássicos, muitas vezes percebidos como difíceis. Sugerem-se, dessa forma, estratégias de mediação para tornar o contato prazeroso. Nesse sentido, a obra se constitui um recurso para a formação de o(a) docente, pois articula reflexão e prática desde a Educação Infantil. A estrutura temática possibilita a seleção de trechos conforme os objetivos das turmas, em harmonia com a legislação. A obra evidencia que a leitura deve ser um convite ao encantamento, mediante o uso de ilustrações e reflexões compartilhadas. Tais estratégias tornam a experiência literária inclusiva e respeitam o ritmo infantil. O papel de o(a) professor(a), nesse viés, é evidenciado como organizador(a) da experiência leitora: o sujeito que inspira e amplia horizontes. Na prática cotidiana, a obra oferece caminhos para a escolha de textos adequados, amplia o repertório e estimula o pensamento crítico. As propostas podem resultar em projetos interativos que fortalecem o protagonismo e a formação de leitores autônomos. Por fim, a obra oferece subsídios para que o(a) docente reflita sobre a própria prática e o cânone, o que promove o desenvolvimento profissional.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico



Titulo

PONTO DE FUGA: CONVERSAS SOBRE LIVROS

Autor
Ana Maria Martins Machado
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
EDITORA CLARO ENIGMA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 180

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), "Ponto de fuga: conversas sobre livros", 1ª edição, escrita por Ana Maria Machado, foi publicada pela Editora Claro Enigma em 2024. A obra é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 176 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. A obra de Ana Maria Machado, uma autora renomada da Academia Brasileira de Letras, jornalista, professora e doutora em linguística e semiologia, é um material que traz reflexões sobre a cultura, a leitura e o ensino. A coletânea reúne textos e debates da autora, produzidos entre 1988 e 2011. No geral, a obra convida o(a) professor(a) a pensar de forma crítica e mais profunda sobre a leitura, os livros e a refletir o papel do(a) docente e o da literatura na sociedade. Assim, destaca-se na obra a ideia de que a leitura é algo vivo e cheio de significados, que vai além do que está escrito nas páginas, e estimula-se o pensamento e a curiosidade, sem impor verdades prontas, e mostra como a literatura pode ajudar a entender o mundo e o próprio ser humano, enquanto defende um ensino que valorize a arte e a paixão pela leitura. Por meio de uma linguagem embasada em conceitos

literários, porém acessível ao(à) professor(a), a autora, com uma abordagem humanista e interdisciplinar, relaciona três áreas do conhecimento: a crítica literária, a linguística e a pedagogia do afeto. Dessa forma, Ana Maria Machado defende que a ponte com a criança é feita de "afeto e linguagem" e que a literatura seja tratada como arte. Além disso, a obra está estruturada em “Prefácio”, que funciona como uma moldura crítica e analítica para os treze ensaios que a compõem. Nesse texto, escrito por Marisa Lajolo, destaca-se que a obra explora a escrita, a leitura e a literatura. A prefaciadora também menciona o papel da literatura na resistência à Ditadura Militar e à valorização de gêneros como a literatura infantil. Ela ainda introduz a ideia de que a linguagem humana, e especialmente a narrativa, é um instinto, como o da aranha tecendo sua teia. Seguem-se os treze ensaios. O primeiro, “A ideologia da leitura”, afirma que nenhuma obra cultural é neutra, mas todas carregam uma visão de mundo. A autora defende que a arte, por sua natureza, costuma ser questionadora e rebelde, assim como sugere que, ao escolher livros para crianças, é necessário priorizar obras com qualidades artísticas, que as incentivem a fazer perguntas, em vez de textos que apenas ensinam valores prontos. O segundo, “Leitura, livro e novas tecnologias”, expressa o entusiasmo da autora por livros e novas tecnologias. Ela defende que a linguagem é o maior milagre humano e que a literatura e a leitura existiam muito antes do livro como objeto, logo sobreviverão, mesmo que a forma do livro mude. No terceiro, “O trânsito da memória: literatura e transição para a democracia no Brasil”, a autora compartilha sua visão pessoal sobre o papel da literatura durante o período de transição para a democracia no Brasil. Ela argumenta que a literatura infantil brasileira ganhou força como uma linguagem de resistência durante a Ditadura Militar, ao usar símbolos e metáforas para expressar ideias em um tempo de censura. No quarto, “Entre vacas e gansos: escola, leitura e literatura”, a obra questiona os métodos tradicionais de ensino de leitura e critica a forma como alguns(mas) professores(as) se preocupam mais com detalhes superficiais dos livros do que em despertar o gosto pela leitura. Ela defende a hipótese de que o que realmente forma leitores é o exemplo de outros leitores. No quinto, “Outro chamado selvagem”, discutem-se as classificações dadas à literatura latino-americana, como realismo mágico, que, muitas vezes, a confinam ao exótico. Assim, questiona-se o motivo de a literatura brasileira, frequentemente, ser deixada de fora de discussões ou reduzida a elementos superficiais. No sexto, “Texturas: o Tao da teia — sobre textos e têxteis”, traçam-se paralelos entre a escrita e o ato de tecer ou bordar. Para isso,

explora-se como palavras ligadas a tecidos ("texto", "trama") mostram essa conexão ancestral e como essas atividades, tradicionalmente femininas, eram formas de criação e resistência. No sétimo ensaio, “Do bom e do melhor. E muito”, Ana Maria Machado elogia o aumento da produção e da distribuição de livros no Brasil, citando iniciativas governamentais e o crescimento do setor editorial. Contudo, o ensaio questiona a qualidade do que se lê e alerta para o risco de uma leitura que visa apenas ao consumo imediato ou que se baseia em critérios superficiais de sucesso. No oitavo, “Muito prazer: notas para uma erótica da narrativa”, é explorada a relação entre a leitura, a escrita e o prazer, com base em teóricos como Roland Barthes. No nono, “Livros infantis como pontes entre gerações”, destaca-se a importância das histórias e das canções passadas oralmente de geração a geração, como a base da relação das crianças com a literatura. Nessa perspectiva, a literatura infantil deve ser vista como parte integrante da literatura universal, sujeita aos mesmos critérios de qualidade. Já no décimo ensaio, “Fantasma oculto: alguns segredos de quem escreve”, a autora compartilha segredos e peculiaridades do processo de escrita, baseando-se em entrevistas com autores e em sua própria experiência. Ela também relata experiências de coincidências significativas que acontecem durante a escrita, sugerindo uma conexão misteriosa entre a criação do artista e o mundo. No 11º ensaio, “Em louvor da narrativa”, foca-se na importância fundamental da narrativa na formação de professores(as). Criticam-se as condições precárias do magistério no Brasil e a formação deficiente dos(as) professores(as), que, muitas vezes, não têm familiaridade com a leitura literária. No 12º ensaio, “Pelas frestas e brechas: a importância da literatura infantojuvenil brasileira”, celebram-se a originalidade e a qualidade da literatura infantojuvenil brasileira, comparando-a a grandes obras internacionais. A autora atribui isso a fatores como a liberdade de criação (especialmente durante a ditadura, quando se usavam "brechas" para a expressão) e uma forte tradição, com Monteiro Lobato como um "gigante" precursor. Por fim, o 13º texto, “Lá e cá: algumas notas sobre a nacionalidade na literatura brasileira”, a obra explora o conceito de nacionalidade na literatura brasileira, com reflexões iniciais de Machado de Assis. Há também a recordação de críticas e do "patrulhamento ideológico" que grandes autores brasileiros enfrentaram por não se encaixarem em visões limitadas de nacionalidade. Contudo, apesar de a experiência de Ana Maria Machado como escritora e acadêmica conferir credibilidade única às reflexões, alguns ensaios, por terem sido escritos há mais de duas décadas, podem não contemplar a velocidade das transformações das mídias sociais atuais,

embora a essência teórica permaneça válida. Por outro lado, a obra torna-se um convite à reflexão sobre a literatura como uma aventura da linguagem e do sentido, um instrumento necessário para a compreensão humana e para a formação de indivíduos críticos e autônomos. Além disso, a OAP está alinhada aos direitos de aprendizagem, como o direito de expressar, conhecer-se e participar, ao colocar a criança como coautora do sentido do livro. No que tange aos eixos estruturantes, foca-se nas interações (criança-livro-professor(a)) e na ludicidade da linguagem; e no que diz respeito aos campos de experiências, a obra dialoga diretamente com o campo "escuta, fala, pensamento e imaginação", ao defender que a narrativa literária é o que permite à criança "narrar o mundo". Quanto às estratégias e aos exemplos de articulação entre teoria e prática, Ana Maria Machado defende que a melhor "prática" teórica é permitir que o texto literário fale por si. Ela critica a estratégia de usar o livro apenas para "puxar" atividades de gramática ou temas transversais (como "o dia da árvore"). Por meio do ensaio "O Tao da teia", ela articula a teoria da construção textual com a prática do fazer manual. A estratégia sugerida é que o(a) professor(a) mostre à criança como a linguagem é "tecida", valorizando a sonoridade e o ritmo antes mesmo da interpretação lógica. Oferece exemplos de como a escolha de um "clássico" não deve ser feita pela sua dificuldade, mas pela sua capacidade de criar uma "ponte de afeto" entre gerações. Em sala de aula, a obra funciona como uma conversa com o(a) professor(a), reconhecendo os desafios da sala de aula contemporânea, inclusive frente às novas tecnologias, além de apoiar o(a) docente ao reforçar que, para formar leitores, o(a) professor(a) precisa ser, ele(a) mesmo(a), um(a) leitor(a) apaixonado(a). O uso pedagógico principal é o exemplo. Somado a isso, a autora explica que o livro digital e o impresso podem coexistir, mas que o foco do trabalho pedagógico deve ser a linguagem, independente do suporte. Em paralelo a isso, a obra apoia a prática da "leitura gratuita" e a organização do tempo escolar, que deve prever momentos em que ler é o único objetivo. Promove também a escuta ativa, ao sugerir que o(a) professor(a) ouça as "hipóteses" das crianças sobre as histórias, validando a criança como um sujeito que produz sentido e cultura. A OAP ainda sugere que o planejamento de leitura deve ser guiado pela qualidade literária e permitir que uma leitura se estenda ou se repita se as crianças demonstrarem encantamento, rompendo com a lógica de "um livro por semana". O cotidiano passa a incluir a leitura em voz alta como um ritual de acolhimento e prazer, bem como a necessidade de a organização do espaço físico ser repensada para que os livros estejam ao alcance das mãos e

dos olhos, incentivando a autonomia e a curiosidade das crianças. Diante disso, a obra estimula o respeito, a pluralidade de ideias, a liberdade de escolhas, alinha-se a todas as diretrizes para uma educação ética, inclusiva, humanizadora e laica, para formação de crianças pensantes e criativas no âmbito social.

Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico

Titulo

A ARTE DE CANTAR E CONTAR HISTÓRIAS: NARRATIVAS ORAIS E PROCESSOS CRIATIVOS

Autor
Beatriz Martini Bedran
Categoria da Obra
Categoria 3: Obras de Apoio Pedagógico
Editora
VITRINE EDITORA LTDA
Número da edição: 3
Ano da edição: 2024
Número de páginas: 130

Resenha Completa

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) "A arte de cantar e contar histórias: narrativas orais e processos criativos", 3ª edição, escrita por Bia Bedran, publicada pela Editora Vitrine, 2024, é composta por Livro Impresso do Professor (LIP), 128 pp., e destina-se a professores(as) da Educação Infantil – Creche e Pré-escola. Na obra, a autora percorre a trajetória de contar histórias, entrelaçando-a a sua própria jornada de contadora e educadora. A obra mostra-se fruto de um trabalho acadêmico que analisa a arte narrativa como parte constitutiva da humanidade e como parte fundamental para a formação cultural das crianças. Dessa forma, autores como Walter Benjamin, Gaston Bachelard, Ítalo Calvino, Câmara Cascudo, Ecléa Bosi e Herbert Read sustentam o referencial teórico da OAP e garantem profundidade e legitimidade às reflexões apresentadas. Estas levam à discussão o fato de a narrativa oral e a música servirem como recursos pedagógicos que dialogam diretamente com a infância, a criatividade e a construção do conhecimento. Ao longo da OAP, a autora se utiliza de suas experiências pessoais, seja como artista, como contadora de histórias, como educadora, para dialogar sempre

com os referenciais teóricos e relatos de práticas educativas. Nesse sentido, ela oferece possibilidades metodológicas para a sala de aula, pois se apropria de recursos, desde a contextualização histórica das narrativas orais, até os estudos de caso com narradores tradicionais, para estabelecer o equilíbrio entre rigor acadêmico e acessibilidade linguística. Além disso, a autora fundamenta suas reflexões na experiência prática consolidada para oferecer perspectiva singular sobre a permanência do encantamento da palavra oral na contemporaneidade. Essa é uma contribuição significativa para a formação docente na Educação Infantil. Para isso, a obra está estruturada em capítulos que mesclam fundamentação teórica, relatos de experiências e sugestões práticas. Bia Bedran, desse modo, parte de sua trajetória como educadora, cantora, compositora e contadora de histórias, com décadas de atuação em escolas e projetos culturais, para mostrar como a narrativa oral e a música podem ser ferramentas educativas. Nesse viés, no Capítulo 1, “As narrativas orais através dos tempos”, apresenta-se a relevância das narrativas a partir do ensaio “O narrador”, de Walter Benjamin. Para a autora, a criança que ouve histórias regularmente desperta a imaginação criadora, dialoga com a cultura ao seu redor e exerce sua cidadania. No Capítulo 2, “O que é literatura oral?”, a autora aborda os conceitos de literatura oral e escritores verbais lançados por Luís da Câmara Cascudo, com a apresentação de exemplos de narrativas e canções tradicionais. O Capítulo 3, “Bachelard: a imensidão íntima do devaneio e as imagens poéticas das narrativas”, discute o conceito de imaginação em Bachelard, atribuindo ao devaneio a capacidade de integrar pensamentos, lembranças e sonhos. No Capítulo 4, “A permanência do encantamento da palavra oral”, reflete-se sobre a permanência do encanto da palavra oral à luz dos conceitos de Ítalo Calvino, em seus ensaios sobre literatura e suas reflexões sobre a tradição oral nas "Fábulas Italianas". Nesse capítulo, a autora aprofunda o relato sobre sua experiência como educadora, destacando que o trabalho com as narrativas desenvolve os aspectos cognitivos, sensoriais e afetivos das crianças. Por fim, o Capítulo 5, “Oralidade, memória e processos criativos”, discorre sobre a memória como geradora de processos criativos, inspirada no trabalho de Ecléa Bosi. Ainda nesse capítulo, a autora Bia Bedran relata a história de Seu Pedro, narrador popular que mantém viva a tradição oral, para mostrar que a cultura popular é uma fonte inesgotável de aprendizado e inspiração. Ao integrar essas vozes às práticas pedagógicas, a OAP reafirma a importância de reconhecer a pluralidade das infâncias e das culturas brasileiras. A obra demonstra consistência teórica ao articular referenciais filosóficos e educacionais em análise coesa sobre os processos

narrativos na Educação Infantil. Aborda também as contribuições significativas para a compreensão dos mecanismos criativos desencadeados pela contação de histórias, particularmente na discussão sobre os estados de distensão benjaminianos e o devaneio poético bachelardiano, como facilitadores dos processos imaginativos infantis. A abordagem da cultura popular e dos saberes tradicionais configura elemento singular que valoriza o patrimônio cultural brasileiro como recurso pedagógico essencial. As análises sobre adaptação de contos tradicionais e os estudos de caso com narradores populares representam aporte relevante para práticas pedagógicas culturalmente referenciadas. A OAP apresenta, contudo, limitações, como a falta de aprofundamento pedagógico em relação às propostas metodológicas sistematizadas para diferentes faixas etárias e contextos educativos diversos. Além disso, mantém enfoque predominantemente teórico-reflexivo, com exemplificações práticas que funcionam mais como ilustrações conceituais do que como orientações pedagógicas aplicáveis no cotidiano da Educação Infantil. Contudo, em sala de aula, a OAP oferece aos(às) professores(as) fundamentação teórica para compreensão dos processos criativos e imaginativos envolvidos na contação de histórias e atividades musicais com crianças. As reflexões sobre estados de distensão e devaneio poético auxiliam o(a) professor(a) na organização de ambientes propícios ao desenvolvimento da imaginação infantil e na compreensão dos mecanismos de recepção narrativa. As análises sobre adaptação de contos tradicionais fornecem referências para o trabalho com literatura oral em contextos educativos diversos, o que permite o desenvolvimento de propostas culturalmente significativas. A abordagem da cultura popular como patrimônio pedagógico contribui para práticas educativas que valorizam a diversidade cultural brasileira. A obra demanda, porém, mediação docente criteriosa para transposição das reflexões teóricas para o planejamento pedagógico intencional. O(A) professor(a), dessa maneira, necessitará complementar as contribuições da autora com recursos que atendam às dimensões não abordadas, particularmente no que se refere à adequação etária e ao desenvolvimento de estratégias de avaliação formativa. Em contrapartida, a OAP configura-se como recurso complementar para formação docente, pois oferece substancial aporte teórico-conceitual para qualificação da prática narrativa.

Guia Digital

PNLD 2026

Literário - Infantil